Guia Digital PNLD2022

OBRAS LITERÁRIAS
EDUCAÇÃO INFANTIL

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

GUIA DIGITAL: EQUIPE OBJETO 2 – OBRAS LITERÁRIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio À Gestão Educacional – DAGE

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – CGMD

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Alessandra Vieira Barbosa

Carlos Vinicius Pitanga Barbosa

Eduardo Antonio Brito Bevenutti

Fernanda Dias Fernandes

Fernando Almeida Farias Lima da Cruz

Francismara Alves de Oliveira Lima

Gerson Cabral de Oliveira

Janaína de Aquino Ferraz

Jaqueline dos Santos Melo

João Rodrigues Quaresma Neto

Nayara Paiva

Raphaella Rosinha Cantarino

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Verônica Rodrigues Oliveira

Colaboradores Eventuais:

Ana Carolina Pissurno do Nascimento

Estefany Mathias Alves

Flávia de Souza Pinto Borges

Rejane Santos Rodrigues

Paula Saraiva Abrantes

Kaio Alencar Santiago Guedes

EQUIPE DO FNDE

Adson de Medeiros Torres

Geová da Conceição Silva

Joana Fusco Lobo

Karina de Oliveira Scotton

Nadja Cezar Ianzer Rodrigeus

Silvério Moraes da Cruz

COMISSÃO TÉCNICA

Irlaine Cutrim Helal Cavalcante - Mestra em Metodologias para o Ensino e suas tecnologias

Liliane de Paula Munhoz - Doutora em Letras e Linguística

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Aparecida Rodrigues de Souza - Doutora em Educação

Teresinha de Jesus Araújo Magalhães Nogueira - Doutora em Educação

Azimavete de Sousa Paiva – Mestre em Psicologia Educacional

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Adriana Francisca de Medeiros - Doutora em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente

Aline Lourenco de Aquino Ventapane dos Santos Vieira – Mestra em Linguística Aplicada

Alessandro Borges Tatagiba – Doutor em Linguística

Ana Cristina Corrêa Fernandes – Doutora em Educação

Ana Cristina Czegelski Duarte – Mestra em Educação

Andreia Pereira da Silva – Doutora em Educação

Andreina de Melo Louveira Arteman – Mestra em Educação

Barbara Raquel do Prado Gimenez – Doutora em Educação

Camilo José Crivelaro - Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Ensino a Distância

Carla Cristina Moreira Lopes - Mestra em Letras

Carlos André Tavares Sales - Especialista em Linguística e Língua Portuguesa

Claudia Leite Brandao - Doutora em Educação

Cleide Araujo Machado - Mestra em Letras e Linguística.

Célia Revilândia Costa Seabra - Doutora em Ciências da Informação

Diego Fernandes Coelho Nunes - Doutor em Estudos da Linguagem

Dilma Antunes Silva - Doutora em Educação

Dulcilene Aparecida Batista - Mestra profissional em Educação

Francisca Oleniva Bezerra Da Silva - Doutora em Ciências da Educação

Gilmara Quevedo Soares - Mestra em Liderança

Gracielle Ferreira Valério - Mestra em Políticas Públicas

Geysa Dielle Rodrigues Vieira - Mestra em Letras

Heliane Braga Coelho - Mestra em Programa de Pós-Graduação em Educação

Islei Simone Oliveira Dos Santos - Mestra em Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar

Ivanillian Ferreira Paislandim - Mestra em Educação

Janaina Silva Costa Antunes - Doutora em Educação

Jennyane Vasconcelos Ramos De Moura Rufino - Mestra em Educação

Josania Lima Portela Carvalhêdo - Doutora em Educação.

Josiane Cristina Dourado Passera De Souza - Mestra em Educação

Josildo Lima Portela - Mestre em Educação

Juliana Diniz Gutierres - Doutora em Educação

Katlen Bohm Grando - Doutora em Educação

Katia Maria Kunntz Beck - Mestra em Educação

Kenia Adriana De Aquino - Doutora em Educação

Lais Pereira De Oliveira - Doutora em Ciência da Informação

Leiliane De Carvalho Silva - Especialista em Design Instrucional

Luciana Alves De Lima - Graduada em Administração.

Lucimara Gomes Oliveira De Morais - Mestra em Educação

Luziane Patricio Siqueira Rodrigues - Mestra em Educação

Marcela Ferreira Matos - Doutora em Letras

Maria Abadia De Sousa - Mestra em Letras.

Maria Divina Ferreira Lima - Doutora em Educação

Maria Lemos Da Costa - Doutora em Educação

Maria Zenaide Valdivino Da Silva - Doutora em Linguística Aplicada

Mayra Serra De Falco Camargo - Especialista em Educação Infantil.

Michele Siqueira - Doutora em Filologia e Língua Portuguesa.

Paola Cometti Forechi Schimittel - Mestra em Educação

Rawl Ferreira De Abreu E Silva - Especialista em Supervisão Educacional

Rita Rodrigues De Souza - Doutora em Estudos Linguísticos.

Rosendo Francisco De Sales Neto - Graduado em História.

Sandra Mara Kindlein Penno - Mestra em Educação

Silvia Adriana Rodrigues - Doutora em Educação

Suelene Vaz Da Silva - Doutora em Letras e Linguística

Tatiana Machado Dorneles - Mestra em diversidade cultural e inclusão social

Thelma Jeane Nogueira Da Silva Santana - Especialista gestão de instituições educacionais.

Vanessa Ananias Malacrida - Mestra em Educação.

Viviane Petineli E Silva - Doutora em Ciência Política

Waleria Batista Da Silva Vaz Mendes - Doutora em Educação.

Wílcea Pereira Stacciarini - Mestra em Educação

AVALIADORES

Adriana da Silveira Ferreira - Especialista em Formação de professores

Adriana Teixeira de Souza - Graduada em Pedagogia

Alessandra Silva de Souza - Mestra em Ciências da Informação

Ana Lúcia Marçal da Silva - Graduada em Letras

Ana Luiza Pires - Graduada em Pedagogia

Antônia Dalva França Carvalho - Doutora em Educação

Antônia Celia Lins Bonfim - Especialista em Educação Continuada à Distância

Aurismar Ferreira de Sousa – Especialista em Atendimento Educacional Especializado

Aluísio Laurindo da Silva Júnior - Mestre em Teorias e Contextos em Musicologia

Abiúde Nadabe e Silva - Mestra em Enfermagem

Cândido Alexandrino Barreto Neto - Mestre em Direito Constitucional

Cinthya Moreira dos Santos - Especialista em Pós-graduação em Educação Especial e Atendimento Educacional Especializado

Cintya Verônica de Sá Corrêa Aires Santos - Especialista em Direito Privado

Cintia Ribeiro Maniquinho - Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Claudia Maria Lima da Costa - Doutora em Educação

Cleuza de Jesus Neves Fonseca - Especialista em Pós-graduação em matemática.

Cleide Montanini Campos - Especialista em Especialização em Linguagem e Matemática

Cristiana Candida Soares - Graduada em Letras.

Danúbia Sampaio Gomes Silveira - Mestra profissional em Ensino na Educação Básica

Daria Glaucia Cecconi Gaspar - Graduada em Pedagogia

David Fernando N. da Silva - Doutor em História

Dayanna Fagundes Silva – Especialista em Gestão Pública

Débora Furtado Barrera - Mestra em Educação

Denise Kindlein Romio - Especialista em Capacitação em Educação Especial na Perspectiva em Educação Inclusiva

Diane Nogueira Paranhos Amorim - Doutora em Gerontologia

Dinalva Clara Monteiro Santos Silva - Mestra em Educação

Divino André Martins Fonseca - Graduado em Letras

Eliszangela Santos de Oliveira - Licenciada em Pedagogia

Evamiriam de Almeida Guerra - Graduada em Pedagogia

Fernanda de Moura Liessi - Especialista em Formação de Professores e Gestão Educacional

Fernanda Gomes Pacheco Isaias - Pós-graduada em Linguagem, Ensino e Cultura

Francisca das Chagas Cardoso do Nascimento Santo - Doutora em Educação

Gabriela Azeredo Santos - Mestra em Letras

Gabrielli Marina Lima Menezes - Graduada em Pedagogia

Gersianne Martins Viana dos Santos - Graduada em Pedagogia

Gesy Fonseca da Silva - Especialista em Supervisão Escolar

Geyse de Resende Ramos Almeida - Graduada em Educação Física

Gilda Nascimento Pimenta Silva - Graduada em Letras

Gildete de Sousa Paiva e Silva - Especialista em Atividade Física e Saúde

Gidalti Guedes da Silva - Mestra em Educação

Guilherme Augusto Policarpo Teles- Especialista em Docência do Ensino Superior

Guilherme de Oliveira Lomba – Mestre em Educação

Henrique Leite Prata – Graduada em Técnico em Redes de Computadores

Hildete Araújo Nogueira - Especialista em Metodologia do Ensino Superior

Isaque Folha Damasceno - Graduada em Pedagogia

Ismênea de Paula – Graduada em Letras

Ivonete dos Santos Arruda Mendanha - Especialista em Letramento Informacional: Educação para a Informação

Jacqueline Rocha de Faria - Especialista em Educação Musical

Jamille de Amorim Oliveira - Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias

Janaina Gomes Viana de Souza - Doutora em Educação

Janete Reis Peixoto Borges - Especialista em Tecnologia e Gestão de EAD

João Lopes Anastácio Filho - Graduada em Engenharia Agronômica

Jocyleia Santana dos Santos - Doutora em História

Juliano Bonfim Carregaro - Doutor em Ecologia

Julliany Tavares de Araújo Ferreira - Graduada em Pedagogia

Juceli Aparecida Leme Mundo - Mestra em Ciência Ambiental

Kelly Cristina Soares Ferreira - Especialista em Gestão e Supervisão Escolar

Kennya Martins de Melo Sousa Cunha - Mestra em Saúde Coletiva

Laís Cardoso Amaral - Especialista em Língua Brasileira de Sinais

Laís de Lima Ribeiro - Graduada em Letras

Laísse Silva Lemos - Mestra em Sociologia

Lélia do Carmo Medeiros de Freitas Almeida – Especialista em Psicopedagogia

Letícia Maria Damaceno Sateles Alves - Mestrado em Linguística Aplicada

Lezi Aparecida da Silva - Mestra em Educação

Lúcia Tavares dos Santos Serpa - Mestra em Educação

Ludmila Danielle Bianchi da Silva - Graduada em Tecnologia de Sistemas para Internet.

Lucimar das Graças Reis e Silva - Graduada em Letras

Luzenir Medeiros Bezerra - Especialista em Metodologia da Educação Superior

Luzaneide Rodrigues - Graduada em Letras

Lyvia Paula Chiarini Borges da Costa - Graduada em Psicologia.

Marajá João Alves de Mendonça Filho - Doutor em Geografia.

Marcela Rodrigues Santos - Graduada em Letras

Márcia Gladys Nogueira Maia - Especialista em Docência do ensino Superior.

Maria da Glória Soares Barbosa Lima - Doutora em Educação

Maria do Amparo Morais do Nascimento – Especialista em Atividade Física para pessoas com deficiência

Maria Helena Ferreira Goulart - Graduada Filosofia

Maria Regina da Silva - Graduada em Pedagogia.

Maria Oneide Lino Silva - Doutora em Educação

Maria Eliana Lagares - Graduada em Educação Física

Marilei Teresinha Cesco - Especialista em Estatística e Avaliação Educacional

Marly Brandão da Silva Nunes - Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional

Matheus Timóteo de Oliveira Mestre Profissional em Matemática

Merita Gomes Oliveira - Graduada em Teologia

Milena portela de Souza - Especialista em Orientação Educacional

Miriam de S. Paiva e Félix - Especialista em Gestão em Supervisão Escolar com Docência Superior

Mirian Folha de Araújo Oliveira - Doutora em Educação

Nayara Cristina Oliveira Silva - Graduada em Pedagogia

Nilo Mendes da Silva - Especialista em Língua Portuguesa

Nivalda Félix Mendes - Graduada em Pedagogia

Nívia Custódio de Sá - Especialista em Métodos e Técnicas de Ensino

Norma Regina Oliveira Castro - Especialista em Análise, Projeto, e Gerência de Sistemas

Osiel Costa Oliveira - Mestre em Letras

Paula Graciano Pereira - Doutora em Letras e Linguística

Pauliana Duarte Oliveira - Doutora em Estudos Linguísticos

Patrícia Maria Pereira Martins - Graduada em Pedagogia

Pedro Tomaz de Oliveira Neto - Especialista em Ciência Política

Raphael Bittencourt de Souza Veras - Graduado em Física

Rita Cristine Basso Soares Severo - Doutora em Educação

Rita Mônica de Andrade Fonseca - Mestra em Educação

Rodrigo Emídio Silva - Mestra em Geografia Humana

Rosana Rodrigues Tavares Lima - Graduada em Letras

Rose Cleide Mendes Monteiro - Doutora em Educação

Rosilene Maria de Araújo - Graduada em Pedagogia

Rosivane Machado Cavalcante Monteiro - Graduada em Pedagogia

Ruth Chaves Martins - Especialista em Língua Portuguesa.

Sandro de Oliveira Safadi – Doutor em Geografia

Sélvia Carneiro de Lima - Doutora em Geografia

Selma Queli - Graduada em Pedagogia

Shirley Carmem da Silva – Mestra em Educação

Silvia Silmara Portela Oliveira Araújo - Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia.

Sirlei Cícera de Morais Nascimento - Graduada em Letras

Tainara Lins - Graduada em Pedagogia.

Tatiana Alvez Xavier Graduada em PEDAGOGIA

Thalita Lima Matos - Graduada em Pedagogia

Thais Viana de Sales - Graduada em Letras

Valdir Specian - Doutor em Geografia.

Vera Lúcia Alves Mendes Paganini - Doutora em Educação

Verenice Maria Polesso Cerutti - Graduada em Direito

Viviane Alves Guida - Especialista em Neuropsicopedagogia

Wilmar Faria de Oliveira - Mestre em Letras e Linguística

LEITORES CRÍTICOS

Abiúde Nadabe e Silva - Mestra em Enfermagem

Dulcilene A. Batista - Mestra profissional em Educação.

Carlos André Tavares de Sales - Especialista em Linguística e Língua Portuguesa

Rita Rodrigues de Souza - Doutora em Estudos Linguísticos

Maria da Glória Soares Barbosa Lima - Doutora em Educação

Juliana Diniz - Doutora em Educação.

Jennyane Rufino - Mestra em Educação

Mayra Serra de Falco Camargo - Especialista em Educação Infantil

Gabriela Azeredo Santos - Mestra em Letras

Paula Graciano pereira - Doutora em Letras e Linguística

Diego Fernandes coelho Nunes - Doutora em Estudos da Linguagem

Luciana Lima - Graduada em Administração

Harrison da Rocha – Doutor em Linguística

Patrícia Maria Jacob Pereira Lima – Graduada em Letras

RECURSISTAS

Anderson Luis Nunes da Mata - Doutor em Literatura

Igor Ximenes Graciano - Doutor em Estudos de Literatura

Vilma Reche Corréa - Doutora em Linguística

Marcela Moura Torres Paim - Doutora em Letras e Linguística

Angela Francine Fuza - Doutora em Linguística Aplicada

Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva - Doutora em Literatura e Práticas Sociais

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Brandão Marques (UFAL) – Doutor em Psicologia

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

VICE-COORDENAÇÃO TÉCNICA

Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Igor Santana Batista (IFAL) - Graduando em Sistemas de Informação

Flávio Mota Medeiros (IFAL) - Doutor em Engenharia de Software

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira (IFAL) - Doutor em Engenharia Elétrica

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação

Sofia de Almeida Prado Simanke (USP) - Mestranda em Ciência da Computação e Matemática Computacional

Wellignton Batista da Silva (UFAL) - Mestre em Informática

APOIO TÉCNICO

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Mestranda em Ciência da Informação

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês

Sumário

Início
Apresentação
Por que ler o guia?
Princípios e critérios
Texto de Apresentação
Orientações para a Escolha
Ficha de avaliação
Acervos
Referências
Baixar guia
Componentes Curriculares
    PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2

Início

Parceiro(a) do Livro,

Escolher os acervos literários que serão utilizados nas escolas nos próximos anos é um símbolo da força e da autonomia que a escola possui. O Guia do PNLD é o documento oficial disponibilizado para orientar a escolha dos materiais pelas escolas públicas brasileiras. A decisão na escolha dos materiais deve ser dos professores. O processo de escolha deverá ser realizado a partir de uma reflexão coletiva, com base nas orientações constantes neste Guia. A seleção dos materiais deve ser estabelecida de forma democrática e autônoma. O registro da escolha é a consolidação de um processo autônomo, democrático, consciente e transparente.
As obras do PNLD 2022 – Literário são destinadas aos estudantes e professores da educação infantil.

Nesta edição, os nossos livros literários do PNLD são ainda mais importantes porque estão integrando o grande Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, política do Ministério da Educação voltada para implementar ações para fortalecer o desenvolvimento de nossas crianças já nos primeiros anos escolares.

O PNLD passa, assim, a integrar um esforço de múltiplas frentes no MEC para que o Compromisso alcance seus objetivos.

Apresentação

Prezado (a) Professor (a),

É com muita alegria que apresentamos o Guia do Programa Nacional do Livro e do Material Didático 2022 (PNLD 2022). Nesse documento, você irá encontrar as resenhas das obras literárias por categoria: obras Literárias da Creche 1 - Bebês (0 a 1 ano e 6 meses) - Creche II - Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e Pré-escola - Crianças pequenas de 4 e 5 anos. O material pode proporcionar subsídios literários e pedagógicos para o processo de ensino e aprendizagem de professores e estudantes da Educação Infantil.

As obras literárias da Educação Infantil, incluídas neste Guia, foram organizadas tendo como balizadores dois importantes documentos oficiais: a Base Nacional Comum Curricular/BNCC (BRASIL, 2017) e a Política Nacional da Alfabetização/PNA (BRASIL, 2019). Considerando este aspecto, as obras literárias tiveram o compromisso de atender o desenvolvimento do gosto pela leitura, o estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, além de oportunizar a prática de importantes habilidades de literacia. Bem como os seis eixos da PNA: desenvolvimento das habilidades relacionadas à literacia e à alfabetização, especialmente para o enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo; para a promoção da fluência em leitura oral; e para o aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica.

No que se refere aos princípios éticos, as obras literárias da Educação Infantil, necessitam estar isentas de qualquer tipo de estereótipo ou preconceito quanto à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, quanto à opção religiosa, de gênero, cultural, bem como quanto à idade, linguagem ou necessidades especiais.

Além disso, essas obras, por um lado, devem representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças, promover a educação e cultura em direitos humanos, considerando os direitos de crianças e adolescentes, o Estatuto da Pessoa Idosa e o Estatuto da Pessoa com Deficiência e abster-se de vieses político-partidários. E, por outro, essas obras também devem representar a diversidade cultural social, histórica e econômica do país, devem promover

positivamente a imagem da mulher, de afrodescendentes, quilombolas, povos indígenas e povos do campo, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, no intuito de valorizar seus saberes e sua cultura, para garantir-lhes visibilidade e protagonismo. As obras devem, ainda, representar a diversidade histórica, econômica, política, demográfica e cultural do Brasil e as diferenças em relação à diversidade de outros povos, a fim de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com a do resto do mundo.

No que se refere aos marcos legais, além de assegurar a qualidade, correção e adequação dos conteúdos impressos apresentados, as obras literárias precisam garantir os direitos de aprendizagem aos estudantes da Educação Infantil. Neste sentido, é interessante permitir ao estudante valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, bem como valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital, procedimentos para aprimorar a dinâmica de trabalho nos níveis individual e com toda a turma, considerando a progressão da aprendizagem de cada estudante. Contribuir para o desenvolvimento da literacia emergente, sobretudo da linguagem oral, a fim de enriquecer e ampliar progressivamente o repertório linguístico de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. A experiência da leitura para a faixa etária da Educação Infantil contará com a mediação e leitura do professor e com o manuseio do estudante com o livro. A literacia familiar também será fundamental para esse aprendizado.

As obras literárias apresentadas neste Guia são compostas pelo Livro do Estudante Impresso (LE), Livro do Professor Impresso (LP) e pelo Material Digital do professor (MDP).

Há os seguintes Gêneros Literários:

- Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc;

- Poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc;

- Prescritivos: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc

E os seguintes temas:

- Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

- Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)

- Animais da fauna local, nacional e mundial;

- Fábulas e lendas locais, nacionais e universais;

- Parlendas e músicas locais, nacionais e universais;

- Meios de transportes e máquinas urbanas e rurais;

- Profissões urbanas e rurais;

- Jogos, brincadeiras e diversão;

- Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais;

- Corpo humano e suas características;

- Mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências;

- Adaptações de obras feitas para outras idades e públicos (tais como biografias de personagens famosos, obras clássicas, mitologia, textos científicos);

- Outros Temas

Por fim, este Guia oferece a você, professor e professora, o resultado da avaliação das obras literárias por categoria. É responsabilidade sua, agora, escolher as obras que são mais apropriadas para a sua prática pedagógica, a realidade de sua escola e a da comunidade em que a escola está inserida. O Ministério da Educação conta com a sua leitura e análise atenta e com sua escolha cuidadosa do material didático a ser trabalhado. Por fim, queremos registrar nossos agradecimentos, pela parceria de sempre no esforço conjunto para termos uma educação pública de qualidade.

Boa leitura!

Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Este texto é aberto com um convite, espera-se, que irá contribuir para o seu trabalho com estudantes situados no extenso e diverso território que forma o Brasil. É o convite para a leitura deste Guia. E por que lê-lo? A resposta é simples, mas aponta para um pedido, um aceno: aqui você irá encontrar registros e materiais diversos que irão contribuir para a escolha do livro literário que irá contemplar o acervo escolar do seu cotidiano e dos estudantes da Educação Infantil.

Desde a edição de 2018 (PNLD 2018 - Literário), o PNLD incluiu em sua agenda a seleção e distribuição de livros literários, ampliando o sistema de ação do PNLD. Com o PNLD 2022 não seria diferente: as obras literárias selecionadas serão destinadas à formação de acervos das escolas públicas e ao fomento de práticas de literacia emergente e de literacia familiar, ampliando as oportunidades de uso individual dos estudantes (da Educação Infantil) de literatura de qualidade durante o ano letivo.

Nesse sentido, este Guia cumpre a função essencial de lhe auxiliar nesse processo de escolha qualificada. As obras literárias que se apresentam neste Guia PNLD 2022 - Literário, para sua análise e seleção, foram avaliadas e aprovadas por uma equipe de especialistas das áreas de Letras e de Educação. Será necessário selecionar aquelas que melhor se relacionam com o projeto pedagógico que a sua escola adota e defende como caminho educativo para o desenvolvimento dos estudantes. A Educação Infantil corresponde ao início da trajetória educacional caracteristicamente escolar, de forma que os conhecimentos adquiridos nesta fase são basilares para o desenvolvimento humano global em suas diversas dimensões - cognitiva, afetiva, social, cultural e física - e impactarão ao longo de toda a educação básica. É de especial importância, portanto, que se garanta o alinhamento das obras aos normativos relevantes e às mais recentes evidências científicas.

As obras literárias dos anos iniciais do ensino fundamental possuem dois importantes balizadores: a Base Nacional Comum Curricular/BNCC (BRASIL, 2017), que visa contribuir para a integração e continuidade entre as aprendizagens desenvolvidas na Educação Infantil de modo a propiciar um percurso contínuo de aprendizagens. E ainda, por se tratar da fase em que se

inicia o contato com a alfabetização, o edital também se referência na Política Nacional de Alfabetização/ PNA (BRASIL, 2019), que destaca importantes pontos da Base que terão papel essencial na consolidação de conhecimentos de literacia.

Lembre-se de que os livros literários são possibilidades para os estudantes ampliarem a sua visão de mundo. Aqui você encontrará informações sobre as obras litarias aprovadas no PNLD 2022 e, agora, disponíveis para chegar até a sua instituição. Para ajudar nessa escolha, diversas resenhas foram escritas, com o intuito de apresentar não apenas a estrutura que forma cada obra literária, mas também seus conteúdos, temas, categorias, narrativas e suas propostas de atividades. Agora, os Livro Literários do Estudante e do Professor acompanham também um Material Digital em PDF para que vocês possam realizar atividades ou mediações durante as leituras com os(as) estudantes.

Algumas das Informações que você irá encontrar, neste guia, são:

- Código da Coleção
- Título da Coleção
- Título do Volume
- Categoria
- Temas
- Gêneros
- Edição
- Resenha da Obra Literária
- Disponibilidade do Material de Apoio ao Professor (Digital)

Boa leitura!

Princípios e critérios

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme disposto no Anexo III - B do Edital do PNLD 2022 (Edital 02/2020– CGPLI), a avaliação das obras literárias destinadas aos estudantes e professores da educação infantil submetidos à inscrição no PNLD 2022 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica. A avaliação objetiva sobretudo garantir que os materiais contribuam para o desenvolvimento das competências e habilidades envolvidas no processo de aprendizagem na Educação Infantil, conforme definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A avaliação das Obras Literárias inscritas no PNLD 2022 foi feito por meio de um conjunto de critérios eliminatórios comuns e de critérios eliminatórios específicos descritos em edital.

A não observância de qualquer um desses critérios, detalhados a seguir, resulta em proposta incompatível com os objetivos estabelecidos para a Educação Infantil, o que justificará, ipso facto, sua exclusão do PNLD 2022

CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS DAS OBRAS LITERÁRIAS

2.1. O Decreto nº 9.099, de 2017, que dispõe sobre o PNLD, traz, em seu art. 10, os critérios essenciais para a avaliação pedagógica dos objetos dos editais.

Art. 10. A avaliação pedagógica dos materiais didáticos no âmbito do PNLD será coordenada pelo Ministério da Educação com base nos seguintes critérios, quando aplicáveis, sem prejuízo de outros que venham a ser previstos em edital:

I - o respeito à legislação, às diretrizes e às normas gerais da educação;

II - a observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;

III - a coerência e a adequação da abordagem teórico-metodológica;

IV - a correção e a atualização de conceitos, informações e procedimentos;

V - a adequação e a pertinência das orientações prestadas ao professor;

VI - a observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita;

VII - a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico; e

VIII - a qualidade do texto e a adequação temática.

2.2. As obras observarão as seguintes legislações, as diretrizes e as normais gerais da educação:

2.2.1. Constituição Federal de 1988;

2.2.2. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB, e alterações (Lei nº 9.394/1996);

2.2.3. Estatuto da Criança e do Adolescente — ECA (Lei nº 8.069/1990);

2.2.4. Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014);

2.2.5. Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015);

2.2.6. Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997);

2.2.7. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999);

2.2.8. Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003);

2.2.9. Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009);

2.2.10. Marco Legal pela Primeira Infância (Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016); 2.2.11. Lei de Libras (Lei nº 10.436/2002);

2.2.12. Política Nacional de Alfabetização (Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019); 2.2.13. Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009); 2.2.14. Objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017;

2.2.15. Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE);

2.2.16. Decreto nº 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua de Sinais Brasileira – Libras. 2.2.17. Portaria que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação (Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018); 2. Critérios gerais para a avaliação pedagógica 31

2.2.18. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010);

2.2.19. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil revistas e atualizadas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009, fundamentada no Parecer

CNE/CEB nº 20/2009; 2.2.20. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo orientadas pelo Parecer CNE/CEB nº 36/2001 e Resolução CNE/CEB nº 1/2002, e pelo Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008;

2.2.21. Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial (Resolução CNE/CEB nº 4/2009, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 13/2009);

2.2.22. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012);

2.2.23. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012);

2.2.24. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012);

2.2.25. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004);

2.2.26. Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000); e

2.2.27. Resolução que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular- BNCC (Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017).

2.3. As obras observarão os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano, devendo:

2.3.1. Respeitar todos os brasileiros.

2.3.2. Respeitar a liberdade de consciência, a liberdade religiosa e a liberdade política dos alunos e de suas famílias, observado o caráter laico do Estado e o respeito ao sentimento religioso.

2.3.3. Respeitar os fundamentos, os objetivos e os direitos e garantias fundamentais trazidos pela Constituição Federal, bem como os princípios e disposições específicas referentes à temática da Educação presentes em sua Seção I, Capítulo III, Título VIII. 2.3.4. Reconhecer e valorizar o direito à educação dos alunos como principal função da instituição escolar e da atuação profissional dos docentes, gestores e demais funcionários. 2.3.5. Reconhecer e valorizar as contribuições dos membros das famílias, de suas comunidades de origem e da sociedade como importantes atores para o sucesso escolar dos alunos.

2.3.6. Promover positivamente a imagem dos brasileiros, homens e mulheres, em suas culturas, origens, raças, cores, idades e demais particularidades;

2.3.7. Promover positivamente a imagem do Brasil e a amizade entre os povos;

2.3.8. Promover valores cívicos, como respeito, patriotismo, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade, cooperação e honestidade;

2.3.9. Representar a diversidade cultural, social, histórica e econômica do país nos textos, enfoques e exemplos utilizados nas obras; e

2.3.10. Representar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países.

2.3.11. Promover condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças.

2.3.12. Promover a educação e cultura em direitos humanos, considerando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto da Pessoa Idosa e no Estatuto da Pessoa com Deficiência; e

2.3.13. Estar isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000.

2.4. As obras observarão os critérios de coerência e adequação da abordagem teórico metodológica, devendo:

2.4.1. Organizar-se de forma estruturada, garantindo a progressão das aprendizagens e fornecendo um itinerário claro, sequencial e determinado para o professor conduzir suas aulas.

2.4.2. Referenciar-se na Base Nacional Comum Curricular — BNCC e:

2.4.2.1. Imprimir intencionalidade educativa a todas as práticas pedagógicas na Educação Infantil;

2.4.2.2. Abordar os cinco campos de experiência, bem como seus respectivos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, conforme a faixa etária da criança:

2.4.2.2.1. “O eu, o outro e o nós”;

2.4.2.2.2. “Corpo, gestos e movimentos;

2.4.2.2.3. "Traços, sons, cores e formas";

2.4.2.2.4. “Escuta. fala, pensamento e imaginação”; e

2.4.2.2.5. “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”.

2.4.2.3. Abordar conteúdos que garantam uma transição eficiente para o ensino fundamental, almejando a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças e desenvolvendo as habilidades precursoras para alfabetização e competências matemáticas mais complexas.

2.4.2.4. Garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, quais sejam, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

2.4.3. Referenciar-se na Política Nacional de Alfabetização — PNA e:

2.4.3.1. Trabalhar conhecimentos elementares de literacia, preparatórios para a futura alfabetização formal, destacando, em especial, os seguintes componentes essenciais de preparação para a alfabetização, no que for aplicável à faixa etária da criança:

2.4.3.1.1. consciência fonológica e fonêmica;

2.4.3.1.2. conhecimento alfabético;

2.4.3.1.3. desenvolvimento de vocabulário;

2.4.3.1.4. compreensão oral de textos; e

2.4.3.1.5. produção de escrita emergente.

2.4.3.2. Trabalhar conhecimentos elementares de numeracia destacando, no que for aplicável à faixa etária da criança, as noções de:

2.4.3.2.1. quantidade, algarismo, somas, subtrações, proporções simples envolvendo números de apenas um algarismo;

2.4.3.2.2. localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume;

2.4.3.2.3. formas geométricas elementares; e

2.4.3.2.4. raciocínio lógico e raciocínio matemático.

2.4.3.3. Orientar acerca de práticas de literacia familiar, que valorizem a participação de pais e cuidadores no processo pedagógico.

2.4.4. Referenciar-se no estado da arte da Ciência Cognitiva da Leitura, da Cognição Matemática e das Ciências da Educação e da Pedagogia afetas à literacia e à numeracia.

2.5. As obras observarão os critérios de correção e atualização dos conceitos, informações e procedimentos que tragam, devendo:

2.5.1. Explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados em toda a obra.

2.5.2. Indicar de forma clara e completa as fontes de cada texto ou fragmento.

2.5.3. Ser isenta de induções ao erro ou contradições internas e conceituações confusas, que possam conduzir a ideias equivocadas ou capazes de gerar dificuldades na aprendizagem posterior dos conceitos.

2.5.4. Trazer fontes fidedignas na citação de textos e imagens, não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação.

2.6. As obras observarão os critérios de adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, devendo:

2.6.1. Fornecer ao professor orientações estruturadas, considerando a totalidade da progressão das aprendizagens pretendidas para o ano escolar;

2.6.2. Orientar, nos materiais voltados aos professores, a realização da avaliação pedagógica e do monitoramento da aprendizagem dos estudantes ao longo do ano escolar; 2.6.3. Vincular, dentro da mesma obra, o conteúdo dos materiais voltados ao professor à totalidade dos conteúdos dos materiais voltados aos estudantes, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes.

2.6.4. Explicitar referências científicas que embasam as orientações ao professor nos materiais voltados ao docente.

2.6.5. Oferecer orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização dos experimentos e atividades propostos visando a garantir a integridade física de alunos, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

2.6.6. Atribuir, em caráter estritamente complementar frente a seus conteúdos, a proposição de atividades de campo, visitas, uso de laboratórios virtuais e outras mídias educacionais, visando à equidade educacional.

2.6.7. Propor atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios.

2.7. As obras observarão as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa.

2.8. As obras observarão os critérios de adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico, devendo:

2.8.1. Quanto à estrutura editorial:

2.8.1.1. Organizar os conteúdos de forma clara, coerente e funcional;

2.8.1.2. Garantir legibilidade gráfica adequada para o nível de escolaridade visado, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página;

2.8.1.3. Trazer o texto principal na cor preta, ressalvados os casos em que o projeto gráfico possibilite o uso de outras cores, assegurada a legibilidade.

2.8.1.4. Trazer impressão que não prejudique a legibilidade no verso da página;

2.8.1.5. Trazer índice ou sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações para as obras didáticas e pedagógicas e, quando pertinente, para as obras literárias, a critério da editora; 2.8.1.6. Dispor títulos e subtítulos de forma claramente hierarquizada por meio de recursos gráficos compatíveis;

2.8.1.7. Ser isenta de erros de revisão ou impressão;

2.8.1.8. Conter referencial bibliográfico comentado e indicação de leituras complementares;

2.8.1.9. Evitar repetição excessiva de conhecimentos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras;

2.8.2. Quanto ao projeto gráfico:

2.8.2.1. Conter mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias;

2.8.2.2. Visar o melhor aproveitamento possível do espaço das páginas, evitando desperdícios com espaços em branco.

2.8.2.3. Apresentar imagens e ilustrações claras e precisas, que representem de forma fidedigna os objetos, os cenários e os personagens retratados, não dando margem a ambiguidade em sua identificação, de modo que nelas devem prevalecer elementos descritivos e denotativos do objeto, do cenário ou do personagem representado.

2.8.2.4. Apresentar imagens e ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, para despertar o interesse das crianças.

2.8.2.5. Apoiar as narrativas, apresentando elementos que enriqueçam a leitura partilhada e permitam que os professores possam utilizar as imagens para estimular a imaginação das crianças, podendo trazer elementos à

narrativa que não necessariamente estão presentes no texto.

2.8.2.6. Usar imagens que contribuam para a compreensão de textos e atividades, embasando a elaboração de perguntas abertas, que estimulem o uso da linguagem oral. 2.8.2.7. Apresentar os créditos das imagens, com clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

2.8.2.8. Usar títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

2.8.2.9. Usar legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas, no caso de mapas e outras representações gráficas do espaço

2.9. As obras observarão os critérios de qualidade do texto e adequação temática, devendo:

2.9.1. Apresentar linguagem atrativa e adequada à faixa etária a que se destina, preservando a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos;

2.9.2. Contribuir para o desenvolvimento da compreensão da linguagem, de novo vocabulário, do raciocínio verbal e de conhecimentos de literacia dos alunos;

2.9.3. Apresentar textos e temáticas que estimulem o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios do aluno;

2.9.4. Apresentar textos e temáticas pertinentes à faixa etária dos alunos e às aprendizagens pretendidas.

2.10. As obras observarão os critérios de qualidade dos videotutoriais, quando aplicável, devendo:

2.10.1. Atender às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, salvo quando se faça necessário para fins de entendimento do conteúdo;

2.10.2. Conter legendas sobre todo conteúdo em áudio;

2.10.3. Oferecer acessibilidade linguística com a devida correção por meio da janela do Intérprete de Língua de Sinais Brasileira - Libras;

2.10.4. Quanto à qualidade visual, apresentar:

2.10.4.1. Iluminação adequada;

2.10.4.2. Cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo; e

2.10.4.3. Todos elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e

adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

2.10.5. Quanto à qualidade sonora, apresentar:

2.10.5.1. Intensidade sonora adequada, não contendo ruídos;

2.10.5.2. Falas inteligíveis e claras em sua totalidade; e

2.10.5.3. Padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

2.10.6. Quanto à correlação entre áudio e vídeo, apresentar relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados

2.10.7. Quanto à utilização de múltiplos formatos visuais, os videotutoriais podem utilizar múltiplos formatos de apresentação, como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS PARA TODAS AS OBRAS LITERÁRIAS

1.1. O Objeto 2: As obras literárias destinadas aos estudantes e professores da educação infantil são compostas por:

1.1.1. Livro do Estudante Impresso;

1.1.2. Livro do Professor Impresso; e

1.1.3. Material Digital do Professor.

1.2. As obras literárias selecionadas serão destinadas à formação de acervos das escolas públicas e ao fomento de práticas de literacia emergente e de literacia familiar, ampliando as oportunidades de uso individual dos estudantes de literatura de qualidade durante o ano letivo

2.1. Os critérios específicos para avaliação pedagógica do Livro do Estudante Impresso são:

2.1.1. Qualidade do texto escrito e de imagens e ilustrações; e

2.1.2. Adequação de categoria, de tema e de gênero literário.

2.3.1. Quanto à qualidade do texto escrito, o Livro do Estudante Impresso deverá:

2.3.1.1. Ser adequado à faixa etária e níveis de literacia da categoria correspondente; 2.3.1.2. Contribuir para o desenvolvimento da literacia emergente, sobretudo da linguagem oral, a fim de enriquecer e ampliar progressivamente o repertório linguístico de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas;

2.3.1.3. No caso de textos em prosa, ser coerente, consistente e atrativo, em consideração ao público alvo, levando em conta a adequação da ambientação, da narração e da caracterização das personagens e de seus discursos;

2.3.1.4. Nos textos em verso, ser atrativo em consideração ao público-alvo, considerando ampla exploração das propriedades rítmicas e melódicas e priorizando poemas em diferentes graus de complexidade e inventividade na linguagem;

2.3.1.5. Para as traduções e as adaptações, manter as qualidades literárias da obra original; e

2.3.1.6. Conter textos coerentes com as imagens ou ilustrações.

2.3.2. A organização da antologia é critério de avaliação;

2.3.3. A adequação da tradução é critério de avaliação;

2.3.4. O Quadro 1-B apresenta as características necessárias às obras literárias em termos de qualidade das imagens e ilustrações, especificações sobre texto e ilustrações por página e processos e habilidades da aprendizagem enfatizados.

2.4.1. As obras literárias poderão ser inscritas nas seguintes especificações de uso:

2.4.1.1. Para manuseio dos estudantes; e

2.4.1.2. Para que o professor leia para os estudantes.

2.4.2. As obras devem ser literárias, ou seja, não serão predominantemente didáticas. 2.4.3. As obras devem vincular-se necessariamente a, no mínimo, um dos temas especificados:

2.4.3.1. Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

2.4.3.2. Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

2.4.3.3. Animais da fauna local, nacional e mundial;

2.4.3.4. Fábulas e lendas locais, nacionais e universais;

2.4.3.5. Parlendas e músicas locais, nacionais e universais;

2.4.3.6. Meios de transportes e máquinas urbanas e rurais;

2.4.3.7. Profissões urbanas e rurais;

2.4.3.8. Jogos, brincadeiras e diversão;

2.4.3.9. Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais;

2.4.3.10. Corpo humano e suas características;

2.4.3.11. Mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências;

2.4.3.12. Adaptações de obras feitas para outras idades e públicos (tais como biografias de personagens famosos, obras clássicas, mitologia, textos científicos); e

2.4.3.13. Outros temas.

2.4.4. Caso a obra seja inscrita em outro tema não previsto no Edital, ele deve ser nomeado, definido e justificado.

2.4.5. As obras literárias poderão ser inscritas nos seguintes gêneros literários:

2.4.5.1. Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. 2.4.5.2. Poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc.

2.4.5.3. Prescritivos: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. 2.4.6. As obras literárias poderão ser inscritas em outros gêneros, além dos sugeridos neste edital, desde que sejam nomeados, definidos e justificados pelo editor para fins de avaliação.

2.4.7. No ato da pré-inscrição e na inscrição, os detentores de direitos autorais deverão indicar a categoria de inscrição, a vinculação temática e o gênero literário.

2.4.8. Será avaliada a adequação entre obra, categoria, especificação de uso, vinculação temática e gênero literário.

3.1. O Livro do Professor Impresso será constituído por livro impresso com conteúdo igual ao do estudante.

4.1. Os critérios específicos para avaliação pedagógica do Material Digital para Professor aplicam-se aos seguintes itens:

4.1.1. 1 (um) material digital para Professor em PDF; e

4.1.2. Videotutorial.

4.2. Quanto ao material digital para Professor em PDF, o Material Digital do Professor deverá, de forma contextualizada ao Livro do Estudante Impresso:

4.2.1. Trazer estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão oral dos alunos;

4.2.2. Incentivar a leitura dialogada (ver glossário), pelo professor, de textos acompanhados (precedidos ou sucedidos) de perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade e a compreensão oral, envolvendo o emprego de pronomesinterrogativos e adverbiais, tais como “quem”, “que”, “qual”, “quanto”, “quando”, “onde”, "por que", bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas.

4.2.3. Orientar o professor a ler para as crianças, podendo ser utilizado o recurso da modelagem de Critérios específicos de avaliação pedagógica do Material Digital do Professor aula (ver glossário); e

4.2.4. Conter orientações sobre formas de divulgação, sensibilização e orientação sobre práticas de literacia familiar junto às famílias dos alunos.

4.3. Quanto ao videotutorial facultativo, o Material Digital do Professor deverá, de forma contextualizada ao Livro do Estudante Impresso, trazer conteúdos articulados ao material digital para Professor em PDF.

4.3.1. O videotutorial facultativo terá duração de 5 (cinco) a 10 (dez) minutos.

Texto de Apresentação

Texto da Coordenação Pedagógica

Este texto trata sobre as obras aprovadas durante o processo avaliativo, respaldado pelo Edital de Convocação 02/2020 CGPLI – PNLD 2022, elaborado com base na Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o Decreto nº 9.099/2017, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD, Decreto nº 9.765/2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização – PNA, e pela Resolução CNE/CP nº 2/2017, que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outras legislações que contemplam a Educação Infantil.

Para a realização do processo avaliativo foi elaborado um instrumento de avaliação (Formulário) com base no Edital e na legislação que o compõe.

As obras avaliadas (literárias e prescritivas) são compostas, em seu conjunto, por: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e o Videotutorial (facultativo) voltado ao professor, apresentando textos narrativos em prosa e verso, fábulas, contos, entre outros gêneros literários.

São temáticas diversificadas que abordam, na maior parte, relações interpessoais em contexto familiar, havendo ainda temas relativos a aventuras em ambientes urbanos ou rurais, trazendo crianças ou animais da fauna nacional e internacional como personagens centrais. As obras, em sua maioria, são brasileiras, com a presença de algumas obras advindas de traduções.

Qualidade do texto escrito e de imagens e ilustrações

Observou-se que a qualidade dos livros do estudante e do professor apresentou-se satisfatória tanto no projeto editorial quanto nos textos escritos e imagéticos, atendendo ao Edital de Convocação 02/2020 CGPLI – PNLD 2022. Observa-se, ainda, que a partir da construção reflexiva e descritiva da própria linguagem nasce a exatidão de cada obra, num refazer do objeto poético, constante nas obras analisadas no PNLD. É perceptível a responsabilidade e o labor de cada autor, na construção literária presente nas histórias que nascem e transportam as nossas crianças para o universo do imaginário.

A lógica de cada composição temática se equilibra na tríade ilustração/grafia e semântica, que converge entre si para um único objeto. Nessa perspectiva, o projeto gráfico das obras desempenhou um importante papel para a construção de significados dos livros literários. O diálogo entre as intencionalidades do autor e ilustrador se deu de maneira muito harmônica, engendrado no espírito de colaboração e potencialidade das linguagens, em harmonia com a faixa etária da criança de acordo com a categoria de inscrição da obra.

Ainda, é possível avaliar a integração entre as informações textuais, somando para a construção de textos imagéticos ricos, capazes de promover a curiosidade das crianças que manipularão tais obras. Cabe mencionar que as obras aprovadas são constituídas de ilustrações artísticas que primam pela qualidade e integram o projeto da obra, sem incutir em ambiguidade ou qualquer tipo de inadequação temática de desprezo à valorização humana (valores republicanos, respeito à diversidade) e às diretrizes gerais da educação brasileira.

Adequação de categoria, de tema e de gênero literário

Referente à adequação do texto quanto ao gênero, também foi muito equilibrada a escolha dos temas das obras em relação à estrutura na qual elas foram instrumentalizadas. A estratégia pensada pelo autor em relação aos efeitos sentidos em cada obra foi planejada para a elaboração da escrita. Isso conferiu à história a sua particularidade linguística para aqueles que estão em processo de construção da linguagem, de estimular a imaginação, o lirismo que aguçam a sensibilidade, como no caso dos contos, para crianças bem pequenas que estão na fase de ampliar seu repertório intelectual do mundo sensível e da realidade que as cerceia. Dessa forma, a temática das obras imbuídas à adequação do gênero, sem dúvida, constituiu um excelente caminho que levará a criança a entender, a sentir e a se conhecer no processo de aprendizagem em que está inserida.

A respeito da categoria, as obras elencadas na condição de aprovadas se inserem enquanto obras literárias/prescritivas, em língua portuguesa, pertencentes à literatura brasileira e/ou universal, originais ou adaptadas de outros idiomas, direcionadas às categorias Creche I, Creche II e Pré-escola – faixa etária bebê, criança bem pequena e criança pequena entre 4 e 5 anos, respectivamente, confirmando as delimitações do já citado Edital. Os temas apresentados seguem as previsões do Objeto 2: Quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); Relacionamento

pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais) etc. Acerca do gênero literário identificado, todas as obras aprovadas pertencem aos gêneros propostos no Edital.

Projeto gráfico-editorial

A respeito do projeto gráfico, as obras em questão apresentam características satisfatórias que atendem aos critérios estipulados no Edital, como aproveitamento dos espaços em cada página, apresentação de informações catalográficas, qualidade de diagramação e utilização de fontes que favorecem a leitura para os bebês, crianças bem pequenas e as crianças pequenas, por parte dos leitores adultos. Ainda sobre os critérios editoriais, no que se refere ao material de suporte ao trabalho docente, foram verificadas as mesmas características positivas atribuídas ao material de manuseio do estudante, com o fator adicional das abrangentes referências e sugestões de leituras complementares, além de recursos de interação com informações da Internet.

A responsabilidade de apresentar o universo linguístico da literatura, sem gerar sobreposição do texto verbal em relação à ilustração e a outros significados próprios da linguagem literária adequada à faixa etária, demonstrou, acima de tudo, acuidade técnica fundamental para que as obras atingissem o seu objetivo e fossem aprovadas segundo critérios dispostos no Edital do PLND. Diante do exposto, considera-se que as obras literárias/prescritivas selecionadas poderão ser indicadas para a formação de acervos das escolas públicas e para fomento de práticas de literacia emergente e de literacia familiar, ampliando as oportunidades no que concerne ao uso coletivo e individual dos estudantes, contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem de qualidade durante o ano letivo.

Qualidade dos materiais digitais

As obras apresentadas ao PLND são acompanhadas do material de apoio do professor, para que este possa contextualizá-las de maneira mais significativa aos leitores. Esse material foi estruturado para orientar o professor da educação infantil, de como trabalhar e apresentar a obra escolhida, possibilitando que obtenha a maior fruição possível do seu significado por parte dos alunos.

O conjunto de conteúdos dispostos nos materiais de orientação aos docentes está organizado de forma objetiva e coerente, o que se configura como importante recurso de pesquisa aos professores que trabalharão com a

obra em leituras assistidas às crianças pertencentes às categorias de inscrição: Creche I, Creche II e Pré-escola.

Acerca do teor das informações contidas no material do professor, referentes à abordagem de recursos teóricos e didáticos, constatou-se uma abordagem contextualizada, aos demais módulos apresentados à avaliação (livro de manuseio do estudante e do professor), com estratégias de interação verbal entre professores, estudantes e família, além do fomento à leitura pelo uso de modelagem de aula (formatos para o trabalho docente que são indicados no manual) coadunando para o aprimoramento da compreensão oral dos leitores/mediadores ao narrarem as histórias para os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Para tanto, é notória a constante inclinação do professor/mediador à leitura dialogada, pelo uso de perguntas fomentadoras da curiosidade (Quem? O que? Qual? Quando? Onde? Por qual motivo? Etc.), com a possibilidade de construção de hipóteses, pelas crianças pequenas em função de se configurarem em questionamentos abertos sobre a obra analisada.

A presença do Videotutorial, por ser facultativa, não se fez contemplada em grande parte do conjunto das obras avaliadas. Mas observou-se o atendimento às exigências quanto a orientação de atividades para uso dos livros do aluno e do professor em ambiente escolar, trazendo abordagens para a literacia familiar, apresentando-se de forma contextualizada ao Livro do Estudante Impresso, incluindo estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão oral dos alunos, com propostas de incentivo à leitura dialogada pelo professor.

Orientações para a Escolha

1. **Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD**

O PNLD é uma política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação destinada a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita. É um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo.

Os materiais adquiridos vão diretamente para as mãos dos estudantes e professores das escolas públicas participantes do Programa. Isso garante o acesso a materiais de excelente qualidade!

1. **Termo de Adesão**

Participam do PNLD as escolas das redes de ensino e as instituições federais que tenham aderido previamente ao Programa. Uma vez formalizada a adesão, sua vigência será válida por prazo indeterminado ou até que seja solicitada a exclusão.

As redes de ensino e escolas federais selecionam, na adesão, as etapas de ensino e o tipo de material que desejam receber.

Caso haja mudanças nas opções de atendimento, é necessário que seja feita a atualização no sistema, registrando no sistema PDDE Interativo/SIMEC as etapas efetivamente atendidas pela rede de ensino ou escola federal.

O módulo de adesão do sistema PDDE Interativo/SIMEC ficou aberto no período de 10 a 28 de julho de 2023 para novos registros, exclusão ou atualização da adesão.

A adesão às obras literárias para a educação infantil é fundamental para a Escolha do PNLD 2022 - Obras Literárias.

1. **Participantes do PNLD**

No PNLD 2022 – Obras Literárias, serão atendidas as escolas das redes de ensino participantes do Programa com estudantes na educação infantil registrados no censo escolar de 2022.

Já as escolas novas, que ainda não constem no censo escolar de 2022, poderão ser atendidas por meio da reserva técnica ou de aquisição complementar, desde que estejam incluídas no último censo escolar disponível.

1. **Prazo**

O registro da Escolha do PNLD 2022 – Obras Literárias ocorrerá no período de 23/10 a 10/11/2023 no sistema PNLD Digital.

O sistema pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico https://pnlddigital.fnde.gov.br/login.

O acesso ao sistema PNLD Digital é realizado, exclusivamente, via plataforma Gov.br mediante CPF e senha pessoal e intransferível.

Após acessar o sistema PNLD Digital, para registro da Escolha do PNLD 2022 – Obras Literárias, é necessário que o(a) diretor(a) possua cadastro de usuário com o perfil ativo de 'Gestor de Unidade de Ensino'.

1. **Escolha**

O Guia do PNLD é o documento oficial que orienta a Escolha dos livros pelas escolas. Nele você encontrará as resenhas das obras e as orientações sobre o processo de Escolha. Antes de registrar a Escolha, os professores devem basear-se nas informações constantes no Guia para escolher as obras que mais se adequam aos objetivos de ensino traçados pela escola.

As obras literárias constantes no Guia do PNLD 2022 - Literário são disponibilizadas integralmente, mediante acesso ao Portal do Livro.

Compete às escolas e às redes de ensino garantir que o corpo docente participe do processo de Escolha democraticamente. Para registrar a participação dos professores e dar transparência ao processo de Escolha, a decisão sobre a indicação das coleções deve ser documentada por meio da Ata de Escolha.

5.1. Informações importantes sobre a Escolha do PNLD 2022 – Obras Literárias:

No PNLD 2022 – Literário as escolas deverão registrar Escolha de acervos para uso na biblioteca ou espaço para leitura. A quantidade de acervos para cada escola será calculada em função do alunado por cada segmento (creche e pré-escola) registrado no censo escolar, inclusive cumulativos, conforme indicado abaixo:

Alunado	Quantidade de Acervos (creche)	Quantidade de Acervos (pré-escola)
Até 25 alunos	1	1
Até 50 alunos	2	2
Até 100 alunos	3	3

Até 200 alunos	4	4
Acima de 200 alunos	6	6

Observação importante: Com base nos dados do Censo Escolar, o sistema PNLD Digital já apresenta a quantidade de acervos a ser escolhida por sua escola. Assim, a escola deverá escolher a quantidade de acervos de acordo com o limite já estabelecido pelo próprio sistema.

Exemplo: A Escola X possui 49 estudantes na creche (direito a 2 acervos) e 90 alunos na pré-escola (direito a 3 acervos). A escola terá direito a 5 acervos.

A quantidade de acervos é definida por cada segmento (creche + pré-escola). O máximo de acervos que uma escola irá receber são 12 (até 6 referente à creche e até 6 referente à pré-escola)

Veja a seguir como será a Escolha:

- Serão disponibilizados 23 acervos para Escolha. Os acervos são compostos por 49 a 55 obras.
- A quantidade de acervos distribuídos dependerá da quantidade de alunos da escola, por segmento.
- Há acervos destinados ao atendimento dos estudantes de creche, outros acervos destinados aos estudantes da pré-escola. E há, também, os acervos mistos.
- Cada escola poderá escolher os acervos que desejar para uso na biblioteca ou espaço para leitura.
- É necessário inserir a Ata de Escolha ou apresentar justificativa para sua não inclusão no sistema.
- Todas as páginas da ata devem ser digitalizadas em um único documento, pois só é possível anexar um arquivo no sistema.

A Escolha das obras literárias deve ser realizada de maneira conjunta entre o corpo docente e o(a) dirigente da escola com base na análise das informações contidas no Guia do PNLD 2022 - Literário, considerando-se a adequação e a pertinência das obras literárias em relação à proposta pedagógica de cada instituição escolar.

Caso a escola não queira receber os livros do PNLD 2022 - Literário, deverá indicar a opção “NÃO DESEJO RECEBER OBRAS LITERÁRIAS”.

Se a escola não acessar o Sistema PNLD Digital e/ou não gravar o registro de Escolha dentro dos prazos estabelecidos, serão encaminhados acervos compostos pelos títulos constantes no Guia do PNLD 2022 - Literário,

conforme critérios técnicos definidos pelo FNDE.

5.2 Importante:

O PNLD 2022 – Literário foi pensado para ser um apoio às escolas e, principalmente, aos professores que trabalham com a primeira infância. O Programa possui especificidades que garantem o acesso a grande diversidade de gêneros literários em variadas temáticas, categorias e narrativas.

O PNLD 2022 - Literário será composto de acervos que serão utilizados nas bibliotecas ou espaços para leitura da instituição.

Considerando que não serão distribuídos livros literários diretamente aos estudantes, não será necessário a unificação por parte das Secretarias de Educação. Cada escola deverá registrar a Escolha dos acervos em consonância com o projeto pedagógico adotado pela instituição.

Dessa forma, para fins de distribuição do material literário, será considerado o registro de Escolha realizado por cada escola individualmente, resultando, assim, em grande variedade de livros disponíveis nas escolas da rede, de forma que toda a comunidade escolar sai beneficiada.

1. **Transparência do processo de Escolha**

A Ata de Escolha e o Comprovante de Escolha, disponíveis para impressão pelo sistema, devem ser afixados na escola em local apropriado, público e de fácil acesso. Dessa forma, todos os membros da comunidade escolar poderão ter ciência da Escolha. A Ata de Escolha, além de ser anexada no sistema, deve ser arquivada para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

Professor(a), confira se a Escolha realizada democraticamente pela equipe docente e protocolada em Ata (ou outro documento) corresponde às obras registradas no sistema, observando o Comprovante de Escolha. As obras encaminhadas pelo FNDE à sua escola são definidas pelos dados gravados no sistema. Fique atento(a)! Caso o documento não seja disponibilizado, procure a direção da sua escola e solicite a divulgação.

1. **Recebendo livros**

Após o registro de Escolha, os dados constantes no sistema são processados para compra dos livros e distribuição às escolas de todo o país. Durante a etapa de distribuição dos livros do PNLD, as informações dos quantitativos de obras e encomendas adquiridas para a sua escola poderão ser consultadas no Sistema Distribuição de Livros – SIMAD, disponível no

endereço eletrônico https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet/.

Esses dados estarão disponíveis para consulta pública, a qualquer tempo, e a escola poderá acompanhar, inclusive, as datas de postagem e recebimento das encomendas a ela destinadas.

Com essa ferramenta de consulta, as escolas poderão verificar quantos e quais acervos irão receber.

O manual com as orientações para acessar o Sistema de Distribuição de Livros/SIMAD pode ser consultado em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/manuais-pdde-simec.

Se não receber os acervos destinados à sua escola até o início de

fevereiro de 2024, peça que a Secretaria de Educação solicite informações ao

FNDE ou aos Correios sobre o destino dos materiais.

1. **Registro de Escolha e Normas de Conduta**

Para garantir a integridade do processo de Escolha e a autonomia das

escolas, foi publicada a Resolução nº 15, de 26 de julho de 2018, que dispõe

sobre as normas de conduta no âmbito da execução do PNLD.

As normas de conduta do PNLD correspondem a uma série de

dispositivos que devem ser observados por professores e diretores da

educação básica e todos os interessados em participar do PNLD. Esses

dispositivos visam estabelecer uma postura ética entre os concorrentes, no que

tange à produção de livros e materiais didáticos, a fim de garantir lealdade de

concorrência em relação às obras inscritas em cada Programa.

As normas de conduta visam, também, despertar em professores e

diretores da educação básica a importância de seu papel na Escolha das obras

e no controle social acerca de comportamentos que não observem as normas

de conduta do PNLD.

8.1. Compromissos da escola relativos à moralidade e isonomia no processo de Escolha:

De acordo com as normas de conduta do Programa, as escolas devem observar compromissos relativos à moralidade e à isonomia no processo de Escolha. Deste modo, às escolas é vedado:

- Permitir o acesso de representantes das editoras nas dependências da escola durante o período de Registro da Escolha.
- Aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes das editoras em razão da Escolha dos materiais do PNLD;
- Disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes das editoras;
- Permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes das editoras em eventos promovidos pela escola;
- Solicitar reposição de materiais do PNLD diretamente aos representantes das editoras.

Além disso, as escolas têm a obrigação de:

- Garantir a isonomia no processo de Escolha;
- Garantir a participação do professor na Escolha do material adequado à realidade da escola e dos alunos;
- Informar, em sistema disponibilizado pelo FNDE, sobre visitas de representantes das editoras para divulgação de material do PNLD na escola.

8.2. Compromissos da escola relativos ao registro da Escolha no sistema:

Considerando que a direção de escola é responsável pela guarda e sigilo da senha de Escolha, são obrigações da escola:

- Manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de Escolha dos materiais do PNLD;
- Impedir acesso de representantes das editoras aos dispositivos de realização o registro da Escolha;
- Registrar a Escolha do material didático nos sistemas disponibilizados pelo FNDE de acordo com a Ata de Escolha assinada pelos professores.

8.3. Compromissos da escola relativos à transparência no processo de Escolha:

Os compromissos relativos à transparência visam assegurar que a Escolha seja realizada democraticamente a partir de reflexão conjunta do corpo docente de cada escola.

Neste sentido, são obrigações das escolas:

- Registrar as obras escolhidas na Ata de Escolha, constante neste Guia.
- Divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha adotado pela rede de ensino obtido no sistema PDDE Interativo/SIMEC.

Todos esses compromissos apontam atitudes e ações que os colaboradores da escola precisam assumir para que o PNLD alcance o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento da pessoa e do exercício da cidadania, conforme disposto na Constituição Federal.

A íntegra da Resolução nº 15, de 26 de julho de 2018, e os demais instrumentos legais que regulam a execução do PNLD estão disponíveis para consulta em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/legislacao.

Ficha de avaliação

Bloco – 0 Panorama da obra		
0.1 Descrição geral		
Descreva a organização da obra, elencando as partes que a compõem; a vinculação ao gênero literário, a partir de breves considerações. (Esta etapa serve como um primeiro exercício de familiarização com a obra).Mencione os primeiros aspectos referentes à qualidade dos textos verbal e visual (caso exista), adequação temática e projeto gráfico-editorial. Evidencie o tema da obra e o público a que se destina, baseando-se na faixa etária [Educação Infantil] correspondente à respectiva categoria.CATEGORIAS/FAIXA ETÁRIA		
CRECHE I	**Bebê**	**De 0 a 1 ano e 6 meses**
CRECHE II	Crianças bem pequenas	De 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
PRÉ- ESCOLA	Crianças pequenas	De 4 anos até 5 anos

Bloco 1 - Coerência e a adequação da abordagem teórico- metodológica da obra
1 – A obra traz conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
2 - A obra prescinde de ambiguidades, tais como: ilustrações contraditórias aos valores familiares, éticos, ao Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA), à Constituição de 1988 e a outras legislações voltadas para o direito das crianças?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
3 - A obra possibilita o enriquecimento e a ampliação progressiva do repertório linguístico de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
4 - A obra propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela BNCC como, por exemplo, os campos de experiência citados a seguir?“O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos; "Traços, sons, cores e formas";“Escuta, fala, pensamento e imaginação” e“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. (BNCC, p. 40 - 46)
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
5 - A obra possibilita o desenvolvimento da percepção da criança, quanto ao efeito de suas ações em outras crianças e adultos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
6 - A obra possibilita o desenvolvimento de atitudes em relação aos limites de seu corpo, evitando toques abusivos nas interações nas quais participa?

Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
7 - A obra permite/contempla a interação com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
8 – A obra traz fontes fidedignas na citação de textos e imagens, não se utilizando de representações de outros autores sem a correta citação?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
9 - A obra contempla a comunicação própria à faixa etária da criança, por meio de imagens, gestos, balbucios e palavras?
Sim | Sim, parcialmente| Não|Justifique e Insira ocorrências
10 – A obra apresenta conteúdos que garantam uma transição eficiente para a educação infantil, almejando a integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças ?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e Insira ocorrências
11 - A obra literária está apta para a seleção de acervo das escolas/creches públicas e ao fomento de literacia emergente e familiar?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
12 - A obra orienta acerca de práticas de literacia familiar, que valorizem a participação de pais e cuidadores no processo pedagógico?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
13 - A obra referencia-se ao estado da arte, da ciência cognitiva, da leitura, da cognição matemática, das ciências da educação e da pedagogia acerca de literacia e numeracia?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
14 - Nos textos em verso, a obra atende às características de ser atrativa em relação ao público alvo, explorando propriedades rítmicas e melódicas, priorizando poemas em diferentes graus de criatividade, de acordo com a faixa etária?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
15 - A obra possibilita que a criança reconheça e expresse suas sensações em relação às partes de seu corpo, voltadas para momentos de alimentação, higiene, brincadeiras e descanso?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
16 - A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) que atendem à faixa etária adequada?
Sim | Sim, parcialmente| Não|

Justifique e insira ocorrências
17 - A obra apresenta estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão oral dos alunos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
18 - A obra valoriza a criança de acordo com a faixa etária, incentiva o diálogo, atendendo valores familiares e direitos da criança?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
19 - A obra possibilita a orientação do professor e/ou pessoa responsável, quanto a ler para as crianças, inclusive com a utilização de recursos (modelagem, fantoches, etc)?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
Bloco 2 - Qualidade do texto e a adequação temática da obra
1 - A obra apresenta linguagem atrativa e adequada à faixa etária a que se destina, preservando valores, a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
2 - Segundo a BNCC, no campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a criança não precisa adentrar o território das letras, mas necessita diferenciar código (língua escrita) de figuras, imagens, ilustrações. A obra contribui para o desenvolvimento da compreensão da linguagem?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
3 – Segundo orientação da BNCC, no campo de experiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a obra deve possibilitar a reflexão e o desenvolvimento cognitivo. A obra favorece o desenvolvimento do raciocínio verbal, e do conhecimento de literacia emergente das crianças?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
4 – Segundo a BNCC, no campo de experiência, "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a obra possibilita a ampliação da criatividade, da coordenação motora e da interação com as pessoas e com a obra (a criança participa: conta histórias, dramatiza- as, traz para a sala de aula as experiências que ela tem, brinca com os aspectos fonéticos e estéticos). Nesse aspecto, a obra apresenta textos e temáticas que estimulem o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação da criança?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
5 – Segundo a BNCC, no campo de exeperiência "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a criança associa literatura ao deleite/prazer (relaciona-se com a formaçãoleitora). A obra apresenta textos, temáticas e aprendizagens pertinentes à faixa etária dos alunos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências

6 – Segundo a BNCC, no campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação", é importante o trabalho com gêneros textuais (as crianças compreendem que os discursos se materializam em textos e estes textos apresentam certas características). Nesse sentido, a obra está adequada à categoria (literária ou prescritiva), ao tema e ao gênero textual, de acordo com a faixa etária, literacia emergente e valores familiares?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
7 – A obra apresenta qualidade do texto escrito e de imagens e ilustrações, respeitando valores referentes à faixa etária, aos níveis de literacia e valores familiares?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências

3 – Livro do Estudante Impresso - Qualidade escrito

Bloco 3- Livro d

o Estudante Impresso- Qualidade do Texto Escrito

Bloco 3- Livro do Estudante Impresso- Qualidade do Texto Escrito

1 – A obra é adequada à faixa etária do destinatário específico, que são os bebês (0 a 1 ano e 6 meses), as crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 e 5 anos) e a seus respectivos níveis de literacia?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
2 – A obra contribui para o alargamento do vocabulário dos bebês, das crianças bem pequenas e crianças pequenas, acrescentando palavras ao seu repertório oral?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
3 - Há, na parte interna das capas, orientações e/ou sugestões para o professor melhor utilizar as histórias e imagens da obra literária?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
4 - A obra, no caso de textos em prosa, é coerente, consistente e atrativa, em consideração ao público alvo, levando em conta a adequação da ambientação, da narração e da caracterização das personagens e de seus discursos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
5 - A obra, no caso dos textos em verso, é atrativa em consideração ao público-alvo, apresenta exploração das propriedades rítmicas e melódicas, prioriza poemas em diferentes graus de complexidade e inventividade na linguagem?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
6 - A obra, no caso de traduções e adaptações, mantém as qualidades literárias da obra original?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|

Justifique e insira ocorrências.
7 - A obra contém textos coerentes com as imagens ou ilustrações?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
8 - A obra, no caso de antologias, é organizada de forma adequada e coerente?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências.
9 - A obra foi traduzida corretamente?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
10 - A obra literária – de natureza artística – destaca a organização da linguagem e tem intenção de promover uma interação prazerosa.A prescritiva – de natureza instrucional - tem o objetivo de transformar os valores e padrões de condutas sociais.Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Poemas: trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc.Prescritivos: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc.A obra em análise é literária/prescritiva?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
11 - A obra está inscrita em outro tema não previsto no Edital? Nesse sentido, deve ser indicado, definido e justificado (Nesse caso usar o “Sim”, justificando/identificando o tema; e usar o “Não se aplica” – justificando que a obra atende. Só terão essas duas formas de resposta. O objetivo da questão é identificar a temática, caso não esteja prevista).
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
3.1 Livro do Estudante Impresso - Qualidade de imagens e ilustrações e Adequação de Categoria
1 - A obra traz ilustrações vivas, atrativas e adequadas, ficcionais ou não, claras, precisas, não dando margem a ambiguidade na identificação de personagens, objetos e cenários retratados, com cores fortes e contrastantes, altamente correlacionadas ao texto?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
Categoria de inscrição: Creche I (0 a 1 ano e 6 meses) e especificação de uso – Preenchar caso a obra seja da categoria Creche 1
2 - A obra pertence à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para manuseio dos bebês".É livro de imagens?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
3 - A obra pertence à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para manuseio dos bebês".Traz letras, números e palavras simples para familiarização?
Sim | Sim, parcialmente| Não|| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.

4- A obra pertence à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para manuseio dos bebês".Apresenta de uma só palavra a uma frase curta, com a ilustração representativa da palavra ou frase?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
5-A obra pertence à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para manuseio dos bebês".O livro oportuniza estimulação visual e motora; nomeação de objetos, personagens e lugares?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
6 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para que o professor leia para os bebês".O livro tem predominância de ilustrações?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
7 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para que o professor leia para os bebês".O livro contém textos de poucas palavras por página com histórias simples?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
8 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche I e de especificação de uso "para que o professor leia para os bebês".O livro oportuniza estimulação visual e auditiva; familiarização da criança com textos orais; nomeação de objetos, personagens e lugares?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
9 - A obra promove às crianças um bom relacionamento com os animais da fauna local, nacional e mundial?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
10 - A obra promove o respeito e conservação do mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
11 – A obra está voltada para bebês e pessoas responsáveis, apresenta relevância para as creches, contemplando, também, a um público externo ao ambiente escolar?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
Categoria de inscrições Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) – Preencher caso a Categoria seja Creche II
12 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para manuseio de crianças bem pequenas".O livro tem frases simples e previsíveis, escritas em ritmo e métrica atraentes e interessantes?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.

13 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para manuseio de crianças bem pequenas".O livro possui vocabulário familiar às crianças?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
14 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para manuseio de crianças bem pequenas".O livro oportuniza estimulação visual e motora?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
15 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para manuseio de crianças bem pequenas".O livro oportuniza prática da direcionalidade horizontal da linguagem escrita?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
16 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para manuseio de crianças bem pequenas".O livro oportuniza a familiarização da criança com textos escritos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| | Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
17 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças bem pequenas".O livro tem predominância de ilustrações?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
18 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças bem pequenas".O livro tem textos curtos, com poucas frases por página, com histórias simples e envolventes, como fábulas, parlendas, rimas, quadrinhas, trava-línguas, adaptados de textos consagrados e outros?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
19 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Creche II e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças bem pequenas".O livro oportuniza ao professor/familia trabalhar com recursos didáticos pedagógicos próprios à faixa etária?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
20 - A obra promove às crianças um bom relacionamento com os animais da fauna local, nacional e mundial?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
21 - A obra promove o respeito e conservação do mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.

Categoria de inscrição Pré-escola (4 a 5 anos) e especificação de uso – Preencher caso a Categoria seja Pré-escola
22 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para manuseio de crianças pequenas".O livro possui de duas a cinco linhas de texto por página?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
23 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para manuseio de crianças pequenas".
O livro apresenta frases com predominância de substantivos e adjetivos, escritas em ritmo e métrica atraentes e interessantes?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
24 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para manuseio de crianças pequenas".O livro apresenta vocabulário, em grande parte, familiar às crianças, com inclusão gradativa de novas palavras.
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
25 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para manuseio de crianças pequenas".O livro oportuniza estimulação visual e motora; prática da direcionalidade horizontal e vertical da linguagem escrita e familiarização da criança com textos escritos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
26 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças pequenas".O livro apresenta predominância de ilustrações?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
27 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças pequenas".O livro apresenta textos curtos, com duas ou mais frases, com histórias simples e envolventes, como fábulas, parlendas, rimas, quadrinhas, trava-línguas adaptados detextos consagrados e outros.
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
28 - Para obras pertencentes à categoria de inscrição Pré-escola e de especificação de uso "para que o professor leia para crianças pequenas".O livro oportuniza estimulação visual e auditiva e familiarização da criança com textos orais?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
29- A obra promove o respeito e conservação do mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.

Bloco 4 – Correção ortográfica e gramatical e estrutura editorial da obra
1 - A obra observa as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
2 - A obra organiza os conteúdos de forma clara, coerente e funcional?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
3 – A obra garante legibilidade gráfica adequada para a faixa etária, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
4- A obra traz o texto principal na cor preta, ressalvados os casos em que o projeto gráfico possibilite o uso de outras cores, assegurada a legibilidade?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
5 - A obra é impressa de forma que não prejudique a legibilidade no verso da página?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
6 - A obra traz índice ou sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações para as obras didáticas e pedagógicas e, quando pertinente, para as obras literárias, a critério da editora?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
7 - A obra dispõe de títulos e subtítulos de forma claramente hierarquizada por meio de recursos gráficos compatíveis?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
8 – A obra é isenta de erros de revisão ou impressão?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
9 - A obra contém referencial bibliográfico comentado e indicação de leituras complementares?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
10 - A obra evita repetição excessiva de conhecimentos, sem seu devido aprofundamento, o que geraria ampliação desnecessária no total de páginas das obras?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências

11 – Nos textos em prosa, a obra propõe atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação especifica para a faixa etária?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
Bloco 5 – Adequação do Projeto Gráfico da obra
1 - A obra contém mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra, assim como espaço entre linhas, letras e palavras, adequados para as diferentes faixas etárias?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
2 - A obra visa ao melhor aproveitamento possível do espaço das páginas, evitando desperdícios com espaços em branco?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
3 - A obra apresenta imagens e ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, para despertar o interesse das crianças, de acordo com a faixa etária?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
4 - A obra apresenta narrativas com elementos que enriquecem a leitura compartilhada e permitem que os professores possam utilizar as imagens para estimular a imaginação das crianças de acordo com suas faixas etárias?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
5 - A obra apresenta imagens que contribuem para a compreensão de textos e atividades, embasando a elaboração de perguntas abertas, que estimulem o uso da linguagem oral?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
6 - A obra apresenta os créditos das imagens, com clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
7 - A obra usa títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências.
Bloco 6 - Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano
1 - A obra promove o respeito a todos os brasileiros, independente de etnia, cultura, religiosidade, ideologia, entre outros aspectos que atendam aos direitos constitucionais?
Sim | Sim, parcialmente| Não|

Justifique e insira ocorrências.
2 – A obra respeita a liberdade de consciência, a liberdade religiosa e a liberdade política dos alunos e de suas famílias, observado o caráter laico do Estado e o respeito ao sentimento religioso?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
3 – A obra respeita os fundamentos, os objetivos e os direitos e garantias fundamentais trazidos pela Constituição Federal, bem como os princípios e disposições específicas referentes à temática da Educação presentes em sua Seção I, Capítulo III, Título VIII?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
4 – A obra reconhece e valoriza o direito dos alunos e de suas famílias, de forma a promover uma educação formal e imparcial?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
5 – A obra reconhece/valoriza e promove as contribuições dos membros das famílias, de suas comunidades de origem e da sociedade como importantes atores para o sucesso escolar dos alunos, respeitando a Constituição Federal do Brasil de 1988 e as leis infraconstitucionais?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
6 – A obra promove positivamente a imagem do Brasil e a amizade entre os povos, com respeito a todos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
7 – A obra respeita e promove positivamente a imagem dos brasileiros, homens e mulheres, em suas culturas, origens e etnias (raças, cores), idades, deficiências, buscando a inclusão social, de acordo com seus direitos constitucionais?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
8 – A obra promove valores cívicos, como respeito, patriotismo, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade, cooperação e honestidade?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
9 – A obra respeita todas as pessoas, sem imposições ideológicas, em relação à diversidade cultural, social, histórica e econômica do país?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
10 – A obra promove a educação e cultura em direitos humanos, considerando os direitos de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.

11 – A obra promove condutas voltadas para a sustentabilidade do planeta, para a cidadania e o respeito às diferenças?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
12 – A obra promove a educação e cultura em direitos humanos, considerando os direitos de crianças e adolescentes, conforme o ECA, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto da Pessoa Idosa e no Estatuto da Pessoa com Deficiência?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
13 – A obra está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, exceto quando enquadrar-se nos casos referidos no Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
14 - A obra explora contextos locais e abordagens regionais, respeitando os critérios culturais de acordo com a faixa etária?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências.
Bloco 7 – Material Digital do Professor
7.1 - Material digital para Professor - PDF
1 – Apresenta, de forma contextualizada ao Livro do Estudante Impresso, estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão oral dos alunos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
2 - Incentiva a leitura dialogada, pelo professor, de textos acompanhados (precedidos ou sucedidos) de perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
3 - Incentiva a compreensão oral, envolvendo o emprego de pronomes interrogativos e adverbiais, tais como “quem”, “que”, “qual”, “quanto”, “quando”, “onde”, "por que", bem como perguntas abertas sobre os textos e seus temas?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica|
Justifique e insira ocorrências
4 - Orienta o professor a ler para as crianças, podendo ser utilizado o recurso da modelagem de aula?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
5 - Contém orientações sobre formas de divulgação, sensibilização e orientação sobre práticas de literacia familiar junto às famílias dos alunos?
Sim | Sim, parcialmente| Não|
Justifique e insira ocorrências
7.2 Material Digital do Professor – Vídeo tutorial (Facultativo)

1 - O Material Digital do Professor compõe PDF e videotutorial?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
2 – Apresenta, de forma contextualizada ao Livro Impresso do Estudante, conteúdos articulados ao Material Digital do Professor em PDF?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
3 – Oferece acessibilidade linguística, com a devida correção, por meio de recurso de Libras?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
4 – Quanto à qualidade visual, apresenta iluminação, cenário e elementos gráficos adequados?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
5 – Quanto à qualidade sonora, há intensidade sonora adequada, fala inteligível e padrões de volume apropriados? (Exceto com a intencionalidade clara de recurso de sentido)
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
6 – Quanto ao desenvolvimento entre áudio e vídeo, há correlação adequada?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
7- Em relação ao vídeo, tem duração de 5 (cinco) a 10 (dez) minutos?
Sim | Sim, parcialmente| Não| Não se aplica
Justifique e insira ocorrências
Bloco 8 – Falhas Pontuais
8.1 – Falhas Pontuais – Livro do Estudante
8.2 – Falhas Pontuais – Livro do Professor
8.3 – Falhas Pontuais – Material Digital do Professor – PDF
8.4 – Falhas Pontuais – Material Digital do Professor- Videotutorial
Bloco 9 Resenha da obra
Bloco 10 Parecer

Diante do exposto, a obra está:( ) aprovada
_____
_____( ) reprovada
_____
_____
_____
_____
_____( ) aprovada condicionada à correção de falhas pontuais _____
_____
_____
_____

Acervos

Gêneros	
Código	**Descrição**
1	Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
3	Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
4	Memória, diário, biografia, relatos de experiências
5	Obras clássicas da literatura universal
6	Poema
7	Romance
101	Conto, crônica e novela
102	Diário, biografia, autobiografia, relatos, memórias
103	História em quadrinho, romance gráfico e livro de imagens
104	Outros
105	Poema
106	Romance
107	Teatro
141	Prescritivos: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc.
142	Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc.
143	Poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc.
172	Teatro
173	Cordel
174	Memória, diário, biografia
175	Poesia, poema, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas e congêneres
176	Lendas, mitos, fábula
177	Conto, crônica, novela
178	Outros

Acervo 01 (Misto)

Editora	Obra (Código)	Gênero
MAR DAS CONCHAS EDITORA E COMERCIO LTDA	Um passeio diferente (0675P220202000000)	142
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI	O livro da Avó (0497P220203000000)	142
BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA	DEZ PATINHOS (0250P220202000000)	143
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI	4+4 estações e lugares do Brasil (0708P220203000000)	142
EDITORA PAZ E TERRA LTDA	DAVE: O MONSTRO SOLITÁRIO (0403P220203000000)	104
EDITORA BEST SELLER LTDA	DANCE QUANDO CHEGAR AO FIM: BONS CONSELHOS DE AMIGOS ANIMAIS (0248P220203000000)	143
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI	Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu (0218P220202000000)	143
EDITORA LAFONTE LTDA.	Bichonário da fazenda (0087P220203000000)	143
RICHMOND EDUCACAO LTDA.	A caixa maluca (0056P220202000000)	142
EMEDIATO EDITORES LTDA	O Gato Neno (0076P220202000000)	142
ACORDE PRODUCOES MUSICAIS LTDA	Bolotas e quadrados (0630P220202000000)	142
Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP	O SAPO (DES) ENCANTADO (0036P220202000000)	142
EDITORA PIU LTDA	Pra que serve um dedo? (0371P220202000000)	143
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA	PARA LÁ E PARA CÁ (0159P220202000000)	142
BASE EDITORIAL LTDA	A taturana e o bigode (0553P220203000000)	142
FLASH DIVULGACAO LTDA	UMA TARDE NO CIRCO (0163P220203000000)	143
EDITORA 34 LTDA	Herberto (0293P220203000000)	142
Abacateiro Edições Ltda	Guta e a gata (0246P220201000000)	142
Editora Sei Ltda	Quando eu for grande (0039P220203000000)	143
EDITORA EUREKA LTDA	De cor em cor (0535P220202000000)	142

Camila Werner 28178656850	O sapo voador (0629P220203000000)	143
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI	A galinha da vizinha busca um novo amiguinho (0764P220203000000)	143
RHJ LIVROS LTDA	EU ACHO QUE NÃO! (0791P220203000000)	142
FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Carona (0314P220203000000)	142
EDITORA CLAVE LTDA	O rato rói (0507P220202000000)	143
EDITORA JOAQUIM LTDA	O macaco e a mola (0147P220203000000)	142
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA	O ninho do coração (0351P220203000000)	142
EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA	O LIVRO QUE TEM RAIVA (0730P220201000000)	142
ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	SARACUTEIA (0171P220203000000)	143
EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA	Seu Tatá, o distraído (0149P220203000000)	142
James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda	Quando eu sinto medo (0793P220203000000)	143
Instituto Alberione	A Caixa (0068P220202000000)	142
A A MENEGHETTI SOLUCOES EM ENGENHARIA	O sapo da lagoa (0664P220201000000)	143
M10 EDITORIAL EIRELI	O dinossauro e a fita adesiva (0736P220203000000)	142
EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.	Oi! Oi! (0302P220203000000)	142
P S D DE VASCONCELLOS	O gato comeu (0112P220201000000)	142
C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	Livro dos números, bichos e flores: para os pequeninos (0143P220202000000)	142
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA	A girafa que queria ter listras (0725P220203000000)	143
BIZU EDITORIAL LTDA	Brincar! Brincar! Brincar! (0220P220202000000)	142
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA	Brincadeira de sombra (0458P220202000000)	142

ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA	ABC DO ACHOU! - PARA BEBÊS (0799P220201000000)	104
EDITORA TEMPO DE LER LTDA	ABRACINHO, ABRAÇÃO: QUEM NÃO GOSTA DE ABRAÇO? (0806P220202000000)	142
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA	Meu primeiro bichonário (0519P220201000000)	141
FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA	Por quê? Por quê? Por quê? (0690P220202000000)	142
TULIPA EDITORA EIRELI	Uma coisa é outra coisa? (0434P220203000000)	143
DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA	Camas de gatos (0701P220203000000)	143
IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	Historinhas amorosas (0488P220203000000)	142
O JOGO DE AMARELINHA SERVICOS EDITORIAIS LTDA	A pequena semente (0041P220202000000)	142
EDITORA ANZOL LTDA	TÔ COM FOME! (0079P220202000000)	142
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.	CONTE COMIGO (0155P220203000000)	142

Acervo 02 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	DA MINHA JANELA (0443P220203000000)	142
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA	Que som faz a girafa? (0363P220201000000)	143
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA	O VARAL (0408P220202000000)	142
BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA	NÃO DERRAME O LEITE! (0251P220203000000)	142
EDITORA VESTIGIO LTDA	A pomba e a formiga: fábula de La Fontaine adaptada (0584P220203000000)	142
EDITORA BMH EIRELI	O menino robô (0199P220203000000)	143
AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA	Gato outra vez (0172P220202000000)	143

MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA	O canto do passarinho (0655P220203000000)	142
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME	Vovó viaja e não sai de casa? (0392P220203000000)	142
EDITORA RECORD LTDA.	AMOR DE CABELO (0439P220203000000)	104
EDITORA ROCA NOVA LTDA	Yunis (0746P220203000000)	142
EDITORA ANZOL LTDA	ANDORINHA, TICO-TICO, SARACURA, SABIÁ (0080P220203000000)	142
INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA	Louça (0644P220202000000)	142
C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	O tempo das coisas (0214P220203000000)	142
ABACATTE EDITORIAL LTDA	Nino e Bela (0186P220201000000)	142
EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA	Isso é bicho, isso também (0379P220202000000)	142
EDITORA JPA LTDA	UMA ZEBRA FORA DO PADRÃO (0341P220203000000)	142
EDITORA MAMUTE LTDA.	Meu cachorro ri! (0317P220202000000)	141
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA	Ave alegria (0178P220202000000)	143
Abacateiro Edições Ltda	Três gatos e um peixe (0247P220203000000)	142
Editora Foca no Livro Ltda	Davi sabe muitas coisas (0753P220202000000)	142
PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Lulu adora a biblioteca (0257P220203000000)	142
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA	Meu livro das cores, dos números e das formas (0757P220203000000)	141
SARAIVA EDUCACAO S.A.	Pomelo e os opostos (0150P220201000000)	142
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	Crianças de todas as cores (0601P220203000000)	143
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.	HORA DO JOGO (0154P220202000000)	142
EDITORA VIA LACTEA LTDA	O baile do porco-espinho e outros poemas (0030P220203000000)	143

EDITORA DELIVRO LTDA	O Abraço (0784P220203000000)	142
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	Travadinhas (0065P220203000000)	143
FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA	Lé com cré. Adivinha o que é? (0619P220203000000)	143
MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.	Um desses não é como os outros (0611P220202000000)	142
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA	Você viu o meu bolo? (0832P220201000000)	104
ZAPT EDITORA LTDA	No reino das palavras (0530P220202000000)	142
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.	OS RABISCOS DO MUNDO (0262P220203000000)	104
EDITORA TERRA BRASILIS LTDA	Três joaninhas (0306P220202000000)	142
EDITORA PRAXIS LTDA	Bichonário da floresta (0119P220203000000)	143
EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA	O GALO GAGO (0328P220203000000)	143
AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A	Onde está o camaleão? (0786P220202000000)	142
ARCO 43 EDITORA LTDA	FIFI E MANOLO (0427P220203000000)	143
Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda	O pato, o rato, o gato e o Nonato (0265P220202000000)	142
FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA	Onde está Tomás? (0051P220202000000)	142
OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA	O que você achou, Maria? (0023P220202000000)	142
BELA BRAVA CULTURAL LTDA.	Quantas laranjas maduras (0558P220202000000)	143
VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA	Uma história feita de sol (0599P220203000000)	143
Editora de Cultura Ltda	Onde andará o senhor coelho? (0724P220203000000)	143
EDITORA 34 LTDA	A infância de Milton (0292P220202000000)	142
EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA	este livro sente cócegas (0744P220201000000)	142
PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA	Bichos de sombras (0436P220202000000)	143

BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	PSIU (0166P220202000000)	142

Acervo 03 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA	UM BULDOGUE FRANCÊS (0745P220203000000)	142
VERBA EDITORIAL LTDA	Coisas de bicho (0028P220203000000)	143
SCOPPIO EDITORA LTDA	Mamãe foi trabalhar (0717P220201000000)	142
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI	Tem um monstro no meu jardim (0491P220202000000)	142
AGIR EDITORA LTDA.	Ida e volta (0315P220201000000)	142
OZE EDITORA E LIVRARIA LTDA.	Mais um ovo, por favor (0164P220202000000)	104
COMPANHIA EDITORA NACIONAL	Dia de Sol, dia de chuva (0555P220203000000)	142
CONFETE EDITORIAL LTDA	Pula e rola (0409P220202000000)	142
SABER E LER EDITORA LTDA.	O coelho escutou (0001P220202000000)	142
ALETRIA EDITORA LTDA	O Abraço do Ouriço (0212P220202000000)	142
Zum Zum Editora Ltda	Quer provar? (0684P220202000000)	142
AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA	Filhotinho (0173P220203000000)	142
DANIELLA CUNHA DE ANDRADE 85309427104	O menino e a baleia (0833P220202000000)	104
EDITORA DO BRASIL SA	ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM (0189P220203000000)	142
EDITORA BMH EIRELI	Carro velho (0198P220202000000)	143
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	UM REI SEM MAJESTADE (0201P220203000000)	143
FUNDACAO GETULIO VARGAS	VOU CONTAR ATÉ DEZ! (0228P220203000000)	142
EDITORA LE LTDA	O elefante caiu (0230P220203000000)	142

ESPIRAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	AEIOU (0788P220202000000)	142
SIGNO EDITORA LTDA	O vestido de Kaká (0094P220202000000)	142
MAXIPRINT EDITORA LTDA	A Boca do Sapo (0127P220202000000)	142
LIVROS AZUIS LTDA	Numeranimais (0401P220202000000)	143
EDITORA MADREPEROLA LTDA	A chave do amor (0344P220202000000)	143
EDITORA FONTANAR LTDA	DUDU E A CAIXA (0382P220202000000)	142
EDITORA ZAHAR LTDA	Livro clap (0179P220201000000)	104
EDITORA CLAVE LTDA	Minhas primeiras parlendas (0508P220203000000)	143
ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA	Shhh! Nós temos um plano (0390P220202000000)	142
EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA	A vela e o vento (0284P220202000000)	143
ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA	Fra, Fre, Fri, Fro, Fruta! (0544P220203000000)	143
CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA	Botas e bolas (0396P220201000000)	143
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA	Que horas são? (0704P220202000000)	143
ALÁFIA EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA.	BELA, A VACA AMARELA (0181P220202000000)	141
EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA	O Rabo do Gato (0148P220202000000)	142
BOM DE LER EDITORA LTDA	Eu te amo, filhotinho (0321P220202000000)	142
EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.	O LIVRO QUE DIZ NÃO (0505P220201000000)	142
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP	Pato! Coelho! (0263P220202000000)	142
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	Soltando os Bichos (0624P220201000000)	143
RONA EDITORA LTDA	TODA VEZ (0191P220203000000)	142
FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA	ERA UM... (0648P220202000000)	143

BELA BRAVA CULTURAL LTDA.	Rio menino (0559P220203000000)	142
DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA	Nuvem no céu, nuvem de papel. Nuvem no chão, nuvem de algodão (0021P220203000000)	143
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA	A lenda da vitória-régia (0712P220203000000)	142
MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.	CrocoDali (0612P220203000000)	142
EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA	BELÉ E GATUCHA (0748P220202000000)	142
EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA	O LIVRO QUE TEM MEDO (0731P220202000000)	142
Instituto Alberione	O Livro das palavras grandes e dos desenhos pequenos (0069P220203000000)	142
EDITORA PIU LTDA	Bichológico (0372P220203000000)	143
JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA	Troca-tintas (0062P220202000000)	142
EDITORA ASTROLABIO LTDA.	O patinho feio (0311P220203000000)	142
CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA	A colher da princesa (0278P220202000000)	142

Acervo 04 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA	Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda (0562P220202000000)	143
TRAMA EDITORA LTDA.	Bebês! Da cabeça aos pés (0308P220202000000)	141
Editora Letra A Ltda	Que charada esconde a bicharada (0473P220203000000)	142
Chez Editora Ltda.	O grande livro dos animais (0273P220201000000)	141
MEF EDITORA LTDA - ME	O Que um Tem Que o Outro Não Tem? (0399P220202000000)	142
DUNA DUETO EDITORA LTDA.	Uma oficina animal (0109P220202000000)	143

EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA	Calendário de Jabuticaba (0285P220203000000)	142
EDITORA BOITATA LTDA	Minha dança tem história (0206P220202000000)	143
TIBI LIVROS LTDA ME	Felicidade Bicicleta (0811P220203000000)	142
LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA	A Oca e a Toca (0489P220201000000)	143
BÉTULA EDITORIAL LTDA	O leão e o ratinho: fábula de Esopo (0272P220203000000)	142
MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631	Zuzim Brutim (0561P220203000000)	142
Solisluna Design e Editora Ltda	A UNIÃO FAZ A COLCHA (0716P220203000000)	143
AKPALO EDITORA LTDA.	O BANHO DO SAPO (0415P220202000000)	143
SABER E LER EDITORA LTDA.	Bem-vindo ao lar, Castor! (0002P220203000000)	142
Distribuidora Palmares - LTDA	Patiguá (0202P220202000000)	104
AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A	Meu primeiro Maluquinho em quadrinhos (0787P220203000000)	142
EDITORA WISDOM LTDA	Brincadeiras (0197P220203000000)	143
EDITORA FTD S A	A BALANÇA (0387P220202000000)	142
EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	OS VIZINHOS (0435P220202000000)	142
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Meu brinquedo preferido (0232P220202000000)	142
AMF EDITORA E DESIGN LTDA	ELMER E OS HIPOPÓTAMOS (0593P220202000000)	142
EMEDIATO EDITORES LTDA	Vítor (0075P220201000000)	142
EDITORA PROJETO EIRELI	A CASA E O SEU DONO (0773P220203000000)	143
ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA	Minha chupeta virou estrela (0829P220202000000)	104
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA	O que o trem tem? (0564P220202000000)	143
EDITORA PIGMENTO LTDA	A girafa sem sono (0142P220203000000)	142

EDITORA VESTIGIO LTDA	De rodinhas... 1, 2, 3! (0583P220202000000)	142
EDITORA ATICA S.A.	Joaquim, o rei pinguim (0115P220203000000)	142
SILVA LOBO EDITORIAL LTDA	Abra a janela (0374P220202000000)	142
GAUDI EDITORIAL LTDA	Eu sou a dita-cuja (0466P220202000000)	143
PENNINHA EDICOES LTDA	Embolando palavras (0656P220203000000)	142
Páginas Editora Ltda	Saci Urucum (0727P220202000000)	142
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.	SOU PEQUENININHO (0670P220203000000)	142
ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA	Os músicos (0479P220201000000)	142
FUNDACAO GETULIO VARGAS	COMO O VOVÔ VEM NOS BUSCAR? (0227P220202000000)	142
EDITORA ENIGMA DO TEMPO LTDA	MARIANA (0798P220203000000)	142
JOANINHA EDICOES LTDA	Veio do jardim: um livro de contar (0422P220202000000)	142
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.	JABUTI E JABUTICABA (0514P220202000000)	143
CONFETE EDITORIAL LTDA	Junta, separa e guarda (0410P220203000000)	142
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI	Iguais e diferentes (0219P220203000000)	104
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP	Por quê? (0264P220203000000)	142
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA	O ovo (0323P220202000000)	142
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA	DE QUEM É? (0158P220201000000)	142
Editora Dimensão Eireli	Bichos da noite (0096P220203000000)	143
Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP	É MENTIRA DA BARATA? (0037P220203000000)	143
INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA	Cachorrinhos (0645P220203000000)	142
EDITORA ASTROLABIO LTDA.	Adoro listas! (0310P220202000000)	142

BENNU EDITORA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA	Vamos contar? (0697P220203000000)	143

Acervo 05 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	Sono de bicho (0795P220202000000)	142
EDITORA GAIVOTA LTDA	O banho de Joaquim (0234P220202000000)	142
EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	Ponto (0326P220203000000)	141
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	OS OPOSTOUROS (0673P220202000000)	142
TERRAS BONSUCESSO LTDA.	O PATINHO MATEMÁTICO (0545P220201000000)	142
SARAIVA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS S.A.	Quenco, O Pato (0153P220203000000)	142
ALAUDE EDITORIAL LTDA	Só rindo mesmo (0686P220202000000)	143
TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA	PROIBIDO AOS ELEFANTES (0663P220203000000)	142
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	Aprenda a criar um dragão de estimação (0005P220203000000)	142
EDITORA RELUME-DUMARA LTDA	É hora! É hora! (0299P220202000000)	141
EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.	OS DEDOS DO PÉ NÃO TÊM NOME (0506P220202000000)	142
Distribuidora Palmares - LTDA	A Casa Vazia (0203P220203000000)	104
PETRA EDITORIAL LTDA	Muito, muito longe! (0331P220202000000)	142
BASE EDITORIAL LTDA	Um dia com Joca (0752P220201000000)	142
GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Canção da tarde no campo (0490P220203000000)	143
Estudio Água Editora Ltda	Costuras (0048P220201000000)	142
Estudio Água Editora Ltda	Bichionário (0049P220202000000)	142
SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.	As coisas que eu gosto (0058P220202000000)	142

PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO	Quem você trouxe? (0091P220203000000)	142
BOX EDITORA LTDA	Se eu fosse... (0135P220202000000)	142
EDITORA PULO DO GATO LTDA	Nanão (0124P220202000000)	142
EDITORA BIRUTA LTDA	Rebola bola (0015P220202000000)	142
K. G. Pansa Editorial Ltda	O que é isso, passarinho? (0652P220202000000)	142
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	Era uma vez um ovo (0729P220202000000)	142
EDICOES ARLECCHINO LTDA	O nariz de Anaíz (0413P220203000000)	143
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	QUANDO ISTO VIRA AQUILO (0200P220202000000)	142
EDITORA MADREPEROLA LTDA	Com minhocas na cabeça (0513P220203000000)	143
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	Enquanto o almoço não fica pronto (0625P220203000000)	143
EDITORA PRUMO LTDA.	NANA (0303P220202000000)	143
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA	Longe de casa (0053P220203000000)	142
JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA	Leotolda (0063P220203000000)	142
MAXIPRINT EDITORA LTDA	Regina e o Mágico (0128P220203000000)	142
EDITORA ZAHAR LTDA	Caras animalescas (0180P220202000000)	143
EDITORA DO BRASIL SA	OLHE COM ATENÇÃO (0188P220202000000)	143
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	E O BEBÊ DINO? (0167P220203000000)	142
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA	Assim assado (0060P220202000000)	143
EDITORA MAMUTE LTDA.	Que bicho será que a cobra comeu? (0318P220203000000)	142
ALETRIA EDITORA LTDA	O Monstro das Cores vai à Escola (0213P220203000000)	142

EDITORA BONIFACIO LTDA	EM CIMA DAQUELA SERRA (0245P220203000000)	143
COMPANHIA EDITORA NACIONAL	Felpudo e Cascudo (0554P220202000000)	143
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	GATO E PEIXA (0674P220203000000)	142
PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA	Que chapéu é esse? (0831P220203000000)	104
EDITORA PASSARINHO LTDA.	No reino dos bichinhos (0826P220203000000)	143
LUISE BARROS COSTA LIMA	Quem abre o bocão? (0688P220202000000)	143
EDITORA BAOBA LTDA	OS TRÊS OVINHOS (0782P220203000000)	142
EDITORIAL PORTAL LTDA	Maricota, nariz de pipoca! (0741P220203000000)	142
ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA	Traços traçados (0830P220203000000)	104
ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA	ORA BOLAS (0702P220202000000)	143
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	Pula, Pulga! (0481P220201000000)	143
A PAGINA STORE COMERCIO DE LIVROS EIRELI	LULU E O URSO (0461P220202000000)	142

Acervo 06 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Não vou dormir (0352P220202000000)	142
EDITORA BIRUTA LTDA	Uma história atrapalhada (0016P220203000000)	142
PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA	Os novos moradores (0597P220203000000)	142
AKPALO EDITORA LTDA.	A LOJA DO MESTRE ANDRÉ (0416P220203000000)	143
Serelepe Editora Ltda	Faz de Conta (0478P220203000000)	142
GILMAR CASSOL ME	Ana, o cachorro e a boneca (0070P220202000000)	142
EDITORA MODERNA LTDA	Era uma vez um gato xadrez... (0011P220202000000)	143

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	Girafas (0353P220202000000)	142
EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA	Quer brincar de roda? (0459P220202000000)	143
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA	O patinho feio em quadrinhas (0565P220203000000)	143
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A	FLOR (0333P220202000000)	104
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA	A incrível história sobre o nada (0680P220202000000)	142
GAUDI EDITORIAL LTDA	A menina, o cofrinho e a vovó (0468P220203000000)	142
D. Padilha Estúdio Editorial	Céumar Marcéu (0204P220201000000)	142
MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631	Mundo Inseto (0560P220202000000)	143
EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA	RATO ZÉ QUERIA MORAR NA ESCOLA (0743P220203000000)	142
SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793	Clarice quer um amigo (0499P220202000000)	142
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA	Vejo, Vejo (0052P220202000000)	142
EDITORA PULO DO GATO LTDA	Esperando a chuva (0125P220203000000)	142
Faria e Silva Editora	Onde você está? (0827P220202000000)	104
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI	O senhor Tomatos (0587P220202000000)	142
ABACATTE EDITORIAL LTDA	Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente (0187P220203000000)	142
MAZZA EDICOES LTDA	Meia Curta (0770P220203000000)	142
Editora Foca no Livro Ltda	Filhotinho (0754P220203000000)	142
TIBI LIVROS LTDA ME	Brincar de Livro (0810P220201000000)	142
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.	Bebês brasileirinhos: Poesia para os filhotes mais especiais da nossa fauna (0237P220203000000)	143
EDITORA INDICO LTDA.	Frutíferas (0448P220202000000)	143

EDITORA VIA LACTEA LTDA	Minha irmã e eu (0029P220202000000)	142
BOX EDITORA LTDA	A grande enchente (0136P220203000000)	142
CRIVO EDITORIAL LTDA	O sabiá e a menina (0768P220203000000)	142
ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA	Os três porquinhos (0480P220203000000)	142
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO (0429P220203000000)	142
DUNA DUETO EDITORA LTDA.	O mundo pela janela (0110P220203000000)	143
EDITORA BONIFACIO LTDA	ACHOU? (0244P220202000000)	142
ARAUCARIA EDICOES DE LIVROS LTDA	Esconde-esconde (0626P220202000000)	141
BÉTULA EDITORIAL LTDA	Eu sinto (0271P220202000000)	143
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA	Som de bicho (0568P220201000000)	142
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO	O Vira-lata filé (0090P220202000000)	142
CAROCHINHA EDITORA LTDA	Sementinha (0516P220202000000)	142
JOANINHA EDICOES LTDA	Usando as mãos: contando de cinco em cinco (0423P220203000000)	142
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	Foi o Coelho que disse (0140P220203000000)	143
RIO 40o TRADE LTDA	Peixe vivo, sem a tua companhia (0534P220202000000)	143
Chez Editora Ltda.	Uma orquestra animal (0274P220202000000)	143
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA	Cadê a cocada? (0598P220203000000)	143
CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA	Brincar de verdade (0279P220203000000)	143
Editora Brasil Tropical Eireli	Contando carneirinhos (0609P220202000000)	143
EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.	O bebê da cabeça aos pés (0765P220202000000)	142
SONAR editora e comércio de livros ltda me	Dudu: cara de feliz, cara de triste (0503P220202000000)	142

ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	BICHO DE BRINQUEDO, BICHO DE VERDADE! (0170P220202000000)	142
EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA	PARA QUE SERVE UMA BARRIGA TÃO GRANDE? (0431P220203000000)	142

Acervo 07 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	A irmã do Gildo (0354P220203000000)	142
EDITORA MODERNA LTDA	O sanduíche da Maricota (0012P220203000000)	142
Kroll, Tudrey & Yacubian LTDA	Masha e o Urso - O conto russo clássico (0385P220203000000)	142
FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	L de livro: Alfabeto desenhado (0313P220202000000)	104
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.	EM FRENTE À MINHA CASA (0669P220202000000)	142
DELPHIS EDITORACAO E DIREITOS AUTORAIS LTDA	Cadê? (0277P220203000000)	142
EDITORA ROCCO LTDA	OS BICHOS (0346P220202000000)	143
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA	O Peru de Peruca (0133P220203000000)	142
MEF EDITORA LTDA - ME	A Casa do Bode (0400P220203000000)	142
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA	AS LINHAS NO ROSTO DE NANA (0406P220203000000)	142
Editora Camomila Ltda	Caprichos dos bichos (0454P220202000000)	143
P S D DE VASCONCELLOS	O sertão e o mar (0113P220203000000)	142
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	OLHA QUE EU VIRO BICHO... DE JARDIM! (0485P220203000000)	143
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA	Esses bichos maluquinhos! (0061P220203000000)	143
MICHELLE CÂNDIDO DA SILVA ME	POP (0123P220202000000)	142
CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA	Cadê o Cadu? (0550P220202000000)	143

Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda	MEU CACHORRO SUMIU! (0418P220202000000)	142
PRESTIGIO EDITORIAL LTDA	O Gato Viriato: fazendo arte (0137P220201000000)	142
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA	Deu limerique na casa do bicho (0571P220202000000)	143
AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI	Sua mãe (0585P220202000000)	143
AGIR EDITORA LTDA.	Fazer um bem (0316P220203000000)	143
EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA	Cocô, Xixi e Pum (0659P220202000000)	141
EDITORA FONTANAR LTDA	O ELEFANTE E A PORQUINHA - POSSO BRINCAR TAMBÉM? (0383P220203000000)	142
GIRASSOL BRASIL EDICOES LTDA	O que eu ouço? (0650P220202000000)	142
LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA	O gato e a pedra (0734P220202000000)	142
GRAFICA OCEANO LTDA	Barulhos que a gente faz (0194P220202000000)	143
ALAUDE EDITORIAL LTDA	Juca pé de fruta (0687P220203000000)	143
SONHOS & LETRAS EDITORA, LIVRARIA, DISTR. E EVENTOS EIRELI	NILO E AS ÁGUAS (0755P220203000000)	143
Editora Rebuliço Ltda	Fred e Elza (0557P220203000000)	142
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	Quem ajuda o Urso? (0336P220201000000)	142
EDITORA HR LTDA	A Caçada (0348P220202000000)	142
ARCO 43 EDITORA LTDA	QUANDO O DIA RAIOU (0426P220202000000)	142
EDITORA MOITARA LTDA	É ISSO O QUE FAZ UM HIPOPÓTAMO SORRIR! (0156P220202000000)	143
EIS Editora Ltda	Esconde-esconde (0161P220203000000)	143
FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA	Azul (0050P220201000000)	142
EDELBRA EDITORA LTDA	Mico não usa penico (0134P220202000000)	104

UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA	O zoo de Joaquim (0082P220203000000)	142
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	Vamos brincar? (0600P220202000000)	142
GC EDITORA EIRELI	O PRIMEIRO PASSEIO (0085P220203000000)	142
TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Tem bicho que tem... (0092P220201000000)	142
EDITORA BOITATA LTDA	Rã de Três Olhos (0207P220203000000)	142
SARAIVA EDUCACAO S.A.	Mãe Canguru, Filho Canguru (0152P220202000000)	142
EUREKA - SOLUCOES PEDAGOGICAS LTDA	Mágica! Nina e Ludovico (0003P220202000000)	142
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	Pé, pique, picolé! (0177P220202000000)	143
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	Fome (0139P220201000000)	104
ALUAR EDITORA LTDA	CARTA PARA A ESTRELA CATARINA (0761P220203000000)	142
CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DES. DE SOFT. EIRELI	O pai da mamãe (0260P220202000000)	142
EDITORA COMPOR LTDA	Demais (0208P220202000000)	142
SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME	Na minha Cidade (0267P220202000000)	142
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA	Primeiro Passo (0013P220201000000)	143

Acervo 08 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA RELUME-DUMARA LTDA	Só um minutinho (0300P220203000000)	142
SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.	As Três Partes (0130P220202000000)	142
LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA	Fuzuê (0043P220202000000)	142
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA	ESTE NÃO É O PRESENTE QUE EU PEDI (0524P220203000000)	142

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	Eu (0463P220202000000)	142
EDITORA RODOPIO LTDA.	AGORA (0089P220203000000)	143
CALLIS EDITORA LTDA.	Guido vai à escola (0369P220202000000)	142
EDIÇÕES SM LTDA	VEJA BEM! UM NOVO OLHAR SOBRE OS OPOSTOS (0116P220202000000)	143
Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	A vaca malhada que não ria de nada (0018P220203000000)	142
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	Lá em cima daquele morro (0258P220202000000)	143
EDITORA JOAQUIM LTDA	A Bota do Bode (0146P220202000000)	142
LRV EDITORA LTDA	TODAS MENOS UMA (0668P220203000000)	142
EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA	Careta pra chupeta! (0658P220201000000)	142
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA	Vida que voa (0525P220202000000)	142
ALMADA LIVROS LTDA	De quem é esta coroa? (0393P220202000000)	143
UBU EDITORA LTDA	Alfabeto de coisas (0642P220202000000)	141
PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	A galinha dos vizinhos e o alfabeto de sopinha (0719P220203000000)	143
EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.	Boa noite, heroizinho (0301P220202000000)	143
BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	A grande aventura de Maria Fumaça (0572P220202000000)	143
EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA	Todo Mundo é diferente (0825P220202000000)	142
AMF EDITORA E DESIGN LTDA	O SAPO É SAPO (0594P220203000000)	142
EDITORA GAIVOTA LTDA	A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho (0235P220203000000)	143
TULIPA EDITORA EIRELI	Formas (0144P220202000000)	142
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA	O que aconteceu com você? (0288P220203000000)	142

DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A	YAKUBA (0355P220203000000)	142
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA	Nas águas do rio (0006P220202000000)	142
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	LEO E A BALEIA (0215P220202000000)	104
EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA	E você... tem medo? (0460P220203000000)	143
UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA	Rafa, a girafa (0574P220203000000)	142
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	AMARELINDO (0211P220203000000)	143
FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA	Sementes (0169P220203000000)	142
FINO TRAÇO EDITORA LTDA	A Cabaninha (0033P220202000000)	104
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	É O ANIVERSÁRIO DO BERNARDO (0774P220201000000)	142
FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA	Nice vê o mundo (0168P220202000000)	142
Culturama Editora e Distribuidora LTDA	Samuel procura seu chapéu (0775P220203000000)	143
CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841	O coração da selva (0470P220203000000)	142
EDITORIAL PORTAL LTDA	Onde Está? (0740P220202000000)	142
D. Padilha Estúdio Editorial	Bia e o Elefante: Piquenique (0205P220202000000)	142
HEDRA EDUCACAO LTDA	De quem é esse bico? (0447P220203000000)	143
Editora Camomila Ltda	A cigarra e a formiga: fábula de Esopo (0455P220203000000)	142
Editora Brasil Tropical Eireli	Tem índio pra todo lado! (0610P220203000000)	143
EDITORA RECORD LTDA.	UM PÁSSARO ENGRAÇADO (0442P220202000000)	142
IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA	Vida fora do berço - Lugares (0511P220201000000)	142
EDITORA PIGMENTO LTDA	Um, dois, tres, quatro... (0141P220201000000)	141
ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA	Mensagem para o rei (0538P220202000000)	142

SIGNO EDITORA LTDA	De quem é esse rabo? (0040P220203000000)	142
RIO 40o TRADE LTDA	Aranha Dailili (0540P220203000000)	143
EDITORA FTD S A	DORMIR FORA DE CASA (0026P220203000000)	142
Sergio de Paula Pellegrini 36878950848	Formas vivas na Terra: linhas de Nazca (0298P220201000000)	104
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA	Você escovou os dentes hoje? (0183P220203000000)	142

Acervo 09 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI	Quando eu te chamo (0707P220202000000)	142
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	ADIVINHA QUANTO EU TE AMO (0671P220202000000)	142
EDITORA SCHWARCZ S.A.	A casa (0054P220202000000)	143
SCOPPIO EDITORA LTDA	Nena (0722P220202000000)	142
Solisluna Design e Editora Ltda	QUE BICHO DOIDO! (0715P220201000000)	104
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA	O guarda-chuva da professora (0709P220203000000)	142
IBEP INST. BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGOGICAS	Que bicho é esse? (0548P220202000000)	143
EDLAB PRESS EDITORA EIRELI	Na casa de Calu (0614P220202000000)	142
EDITORA INDICO LTDA.	Matilha e outros coletivos (0449P220203000000)	141
VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA	Mãozinhas (0174P220201000000)	142
BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA	O passeio da Dona Aranha (0620P220201000000)	143
PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP	Sorrir Chorar (0474P220202000000)	142
CALLIS EDITORA LTDA.	Aqui também (0370P220203000000)	142
EDITORA JPA LTDA	O TAPETE VOADOR (0342P220202000000)	142
ALUAR EDITORA LTDA	ACORDA, JACARÉ! (0760P220202000000)	143

BOM DE LER EDITORA LTDA	Todos são bem-vindos (0322P220203000000)	143
CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA	Brinca, criança! (0551P220203000000)	143
Gráfica e Editora Comunicação Impressa LTDA	A casa que o lobo fez (0356P220202000000)	142
Atalante Editores Ltda.	O livro das carinhas (0358P220202000000)	142
VIDA MELHOR EDITORA LTDA	Aaahhh! (0366P220203000000)	142
EDITORA GAIA LTDA	Meu irmãozinho me atrapalha (0498P220203000000)	142
MUTANTE EDITORA LTDA	Você faz aqui (0289P220202000000)	142
EDITORA MOITARA LTDA	UM SAFÁRI NA TANZÂNIA (0157P220203000000)	143
SAIRA EDITORIAL LTDA.	Tudo bem não ser igual (0389P220203000000)	142
ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-ME	Que bicho é este? (0397P220202000000)	143
EDELBRA EDITORA LTDA	Jacaré com jaca (0419P220203000000)	142
TOTE EDITORA LTDA	Na feira tem (0566P220202000000)	143
EDITORA NEMO LTDA	Quem está brincando com a linha? (0582P220203000000)	142
Camila Werner 28178656850	Bom dia, Calu (0628P220202000000)	142
Artebr Ltda	As cores de Seroc (0231P220203000000)	142
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	AS ASAS DO CROCODILO (0672P220203000000)	142
INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA	Quem vai ao ar... (0692P220201000000)	142
UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA	Eu não quero repartir (0081P220202000000)	142
EDITORA CANGURU LTDA	Na palma da mão (0750P220202000000)	143
FAROL LITERARIO LTDA.	E O DENTE AINDA DOÍA (0777P220202000000)	142
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA	Minhas primeiras quadrinhas (0711P220202000000)	143
Gulliver Editora Ltda	Pulga atrás da orelha (0738P220203000000)	142

EDITORA FORMAR E DISTRIBUIÇÃO LTDA	JABUTICABEIRA (0456P220201000000)	142
Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda	ABC das coisas boas (0266P220203000000)	143
EDITORA GUTENBERG LTDA	Boneco maluco e outros poemas (0635P220203000000)	143
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA	O CAMELO, O BURRO E A ÁGUA (0523P220202000000)	141
EDITORA CINTHIA GAVIOLI DA MOTA LTDA	CURUPIRA, BRINCA COMIGO? (0126P220203000000)	142
DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA	Diário dos Sonhos (0020P220202000000)	142
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	Se as coisas fossem mães (0337P220203000000)	143
EDITORA SCIPIONE S.A.	A Lua Cheia na Casa Sonolenta (0122P220203000000)	142
SILVA LOBO EDITORIAL LTDA	Circo legal não tem animal (0073P220203000000)	142
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	MÉDICO DAS ROUPAS (0222P220203000000)	104
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	A minha avó (0726P220203000000)	142
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.	Baleia na banheira (0236P220202000000)	142
FINO TRAÇO EDITORA LTDA	Até, Zé! (0034P220203000000)	104

Acervo 10 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA	Vida Fora do Berço - Roça (0512P220201000000)	142
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	CADÊ O MONSTRO? (0210P220202000000)	141
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA	Lia lia (0101P220203000000)	143
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA	Onde você dorme? (0591P220202000000)	142
NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Gabriel e a Fraldinha (0471P220201000000)	142

FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Antônia quer brincar (0495P220202000000)	142
HSF COMERCIAL LTDA	O MURO NO MEIO DO LIVRO (0501P220203000000)	142
Pegasus Serviços Editoriais Ltda ME	Cadê? (0803P220203000000)	143
EDITORA ILUMINURAS LTDA	Frases do Tomé aos três anos (0641P220202000000)	143
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	O que tem no bairro de Ana? (0259P220203000000)	143
NEWTEC EDITORES LTDA	Para dar de presente (0185P220203000000)	142
EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	O saco (0325P220202000000)	142
ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI	Gato sapeca (0438P220202000000)	143
Gulliver Editora Ltda	Um cãozinho diferente (0737P220202000000)	104
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	VOCÊ QUER SER MEU AMIGO? (0425P220203000000)	142
EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.	O palavrão do passarinho (0766P220203000000)	142
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA	O abraço (0287P220202000000)	142
EDITORA ORIGINAL LTDA	Um abraço passo a passo (0606P220202000000)	143
Editora Sei Ltda	Lá no sítio eu vejo (0038P220202000000)	143
CANTAROS EDITORA LTDA	Debaixo da minha cama (0617P220202000000)	142
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA	Dorme, menino (0324P220203000000)	143
EDITORA RODOPIO LTDA.	BOM DIA, DOUTOR (0088P220202000000)	142
N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Calu e os animais (0636P220202000000)	142
EDITORA MOSTARDA DO BRASIL LTDA.	O macaquinho que amava a lua (0814P220203000000)	142
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA	Antes da chuva (0465P220203000000)	142
DAIMON EDITORA LTDA	Meus primeiros trava-línguas (0509P220202000000)	143
Editora de Cultura Ltda	Festa junina (0723P220202000000)	142

TRAMA EDITORA LTDA.	O Pequeno Príncipe Preto para pequenos (0309P220203000000)	143
LRV EDITORA LTDA	QUANDO O SOL DESPERTA (0667P220202000000)	142
INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA	Rabos, Rabichos e Rabiolas (0693P220203000000)	143
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA	A lenda do Alecrim (0528P220203000000)	142
EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA	MARIA PRETA (0749P220203000000)	143
UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA	Cadê a bolinha que estava aqui? (0573P220202000000)	142
EDITORA LE LTDA	Avião de papel (0229P220202000000)	142
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Bicho ouriçado e outros bichos (0233P220203000000)	143
EDITORA GLOBO S/A	É porco? (0694P220201000000)	142
QUINTETO EDITORIAL LTDA	A CAIXA (0420P220202000000)	142
EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.	A torre de Babel (0809P220203000000)	142
Capitu Editora Ltda.	Palavras sapecas (0527P220203000000)	143
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Conte mais uma vez (0441P220203000000)	142
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.	As botas do Gabriel (0066P220202000000)	142
SONAR editora e comércio de livros ltda me	Bicho-papão (0504P220203000000)	142
EDITORA DMR EIRELI	Presente para você (0817P220202000000)	104
EDELBRA GRAFICA LTDA	Os três ursos (0537P220203000000)	142
EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA	BIGU: A MENINA QUE TINHA UM MICROFONE NA BARRIGA (0742P220202000000)	142
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	A VISITA (0226P220203000000)	142
PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP	Ben além (0475P220203000000)	142

VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA	Cadê os bichos? (0175P220203000000)	142
SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	Juju e a árvore da amizade (0464P220203000000)	141

Acervo 11 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda	Quando eu sinto raiva (0792P220202000000)	143
Ondadomar Serviços Ltda	Maria Desenhada pela Maria (0433P220203000000)	142
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Pedrinho, cadê você? (0440P220202000000)	142
Lucca Cultura Ltda	MEDO, MEDINHO OU MEDÃO? (0467P220203000000)	142
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA	Os mil cabelos de Ritinha (0105P220202000000)	142
EDITORA SCIPIONE S.A.	Medo do escuro (0121P220202000000)	142
EDITORA COMPOR LTDA	Pra que tomar banho? (0209P220203000000)	142
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	A tampa do céu (0064P220202000000)	142
EDITORA TERRA BRASILIS LTDA	Que bicho será que botou o ovo? (0307P220203000000)	142
CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841	O sapo não lava o pé? (0469P220202000000)	143
M10 EDITORIAL EIRELI	O pato e a pena (0735P220202000000)	142
QUINTETO EDITORIAL LTDA	MACAQUINHO (0421P220203000000)	142
CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA	Era uma vez num jardim (0108P220202000000)	142
PEN PUBLICACOES EIRELI	Dá Dá (0106P220201000000)	142
EDITORA GUTENBERG LTDA	A menina e o tambor (0634P220201000000)	142
VIDA MELHOR EDITORA LTDA	O Gato Pete - Eu amo meu tênis branquinho (0365P220202000000)	142

EDIÇÕES SM LTDA	VAMOS ACORDAR O DIA? HISTÓRIAS DE UMA LINHA SÓ (0117P220203000000)	142
NEWTEC EDITORES LTDA	Maia e Valentim (0184P220202000000)	142
PETRA EDITORIAL LTDA	Você sabe amar (0332P220203000000)	143
EDITORA GLOBO S/A	A África que você fala (0695P220203000000)	142
EDITORA DELIVRO LTDA	O ovo amarelinho da galinha do vizinho (0783P220202000000)	142
CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS	VIZINHO, VIZINHA (0297P220203000000)	142
Capitu Editora Ltda.	Salada de frutas - cores e opostos (0710P220202000000)	141
HEDRA EDUCACAO LTDA	Polar (0446P220201000000)	104
EDITORA DMR EIRELI	A menina da placa (0818P220203000000)	104
TOTE EDITORA LTDA	Alfabeto do Cerrado (0567P220203000000)	143
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A	Dois peixinhos (0338P220202000000)	142
BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA	O Macaco Foi à Feira (0621P220202000000)	143
Atalante Editores Ltda.	Pepê (0359P220203000000)	142
FFW editora e distribuidora Ltda.	Antônia quer passear (0239P220202000000)	142
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA	Caixa de brincar (0570P220202000000)	142
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA	Chegou Alguém Novo (0014P220203000000)	142
SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME	Elvis, o cão com asas (0268P220203000000)	142
EDITORA ATICA S.A.	Papo de pato (0114P220202000000)	143
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI	A galinha do vizinho bota ovo amarelinho (0763P220202000000)	143
EIS Editora Ltda	O gatinho Fuf (0160P220202000000)	142
AYLLON EDITORA LTDA	Cada qual com seu gosto (0622P220202000000)	142

VITRINE EDITORA LTDA	Casa de delícias (0330P220203000000)	142
EDITORA PAZ E TERRA LTDA	MEU CORAÇÃO É UM ZOOLÓGICO (0386P220202000000)	143
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA	QUEM SE SENTE DIFERENTE? (0375P220202000000)	143
EDITORA SCHWARCZ S.A.	Amoras (0055P220203000000)	143
EDITORA CANGURU LTDA	O Cravo, a Rosa e o Jasmim (0751P220203000000)	143
EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA	Dez meninas (0380P220203000000)	142
CAROCHINHA EDITORA LTDA	Será que todo mundo tem? (0517P220203000000)	143
EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA	PASSARINHANDO (0327P220202000000)	142
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	2 patas e 1 tatu (0305P220202000000)	143
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	Os casamentos da Dona Baratinha (0801P220203000000)	142
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	TANTOS CANTOS (0776P220202000000)	142
FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Lulu adora histórias (0496P220203000000)	142
DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA	A B C D, um bicho para ler (0700P220202000000)	143

Acervo 12 (Misto)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
RHJ LIVROS LTDA	O ELEFANTE E A FORMIGA (0790P220202000000)	142
Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda	TROMBA D´ÁGUA (0492P220202000000)	142
TERRAS BONSUCESSO LTDA.	ADAMASTOR, O PANGARÉ (0546P220203000000)	142
VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA	A lebre e a tartaruga: fábula de Esopo (0563P220203000000)	142
EDITORA ILUMINURAS LTDA	A pinta curiosa (0640P220201000000)	142

NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	Calu e as frutas (0638P220202000000)	142
EDITORA TEMPO DE LER LTDA	UBUNTU, MADIBA! (0807P220203000000)	143
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME	É meu! (0391P220202000000)	142
TRGD EDITORIAL LTDA	Bichionário (0603P220203000000)	143
EDLAB PRESS EDITORA EIRELI	As letras e as coisas (0613P220201000000)	141
CANTAROS EDITORA LTDA	Tatá (0647P220203000000)	142
Bazar do Tempo Produc¸o~es e Empreendimentos Culturais Ltda.	Palavras pequenas (0682P220203000000)	143
PRESTIGIO EDITORIAL LTDA	Hoje a mamãe é você (0138P220203000000)	143
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA	Roupa de Camaleão (0683P220203000000)	143
Editora Dimensão Eireli	Que susto, Leidedai! (0095P220202000000)	142
VERBA EDITORIAL LTDA	Teresa tem uma tartaruga (0027P220202000000)	142
EDITORA TIMBO LTDA.	O GUARDA-CHUVA VERDE (0193P220203000000)	142
EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA	Cadê? (0319P220202000000)	142
LUISE BARROS COSTA LIMA	LACRIMINHA (0689P220203000000)	142
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Os cincos sentidos (0345P220203000000)	143
Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	Quem está chegando? (0019P220202000000)	142
IBEP SISTEMAS DE ENSINO	Sol, Lua e o menino sem apelido (0552P220203000000)	142
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA	Hora da soneca - os animais também gostam de cochilar? (0520P220202000000)	143
FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA	Quem é que foi na festa do peixe boi? (0618P220202000000)	143
MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA	Animais incríveis, crianças fantásticas (0654P220202000000)	142

Zum Zum Editora Ltda	O nariz da vovó (0685P220203000000)	142
EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A	Kiki e Jax: a mágica da amizade (0335P220203000000)	142
VITRINE EDITORA LTDA	Uma coisa para você (0329P220202000000)	142
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	EU GRANDE, VOCÊ PEQUENININHO (0225P220202000000)	143
OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA	Você faz, eu faço também (0024P220203000000)	142
EDITORA BEST SELLER LTDA	CADÊ A COR DO BICHO? (0238P220202000000)	143
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A	A paca foi buscar água... (0339P220203000000)	142
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA	Casinha de bichos (0132P220202000000)	143
El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI	Quando cai a noite (0404P220202000000)	142
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	O GATO XADREZ (0472P220202000000)	142
Serelepe Editora Ltda	Boa Noite, Meus Amigos! (0477P220202000000)	142
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.	O grande rabanete (0067P220203000000)	142
Editora Rebuliço Ltda	A minha casa tem... (0556P220202000000)	142
EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA	Terra Azul (0771P220203000000)	142
EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.	O cachorro Babucho (0808P220202000000)	142
IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	Os 3 palitos (0487P220202000000)	142
HSF COMERCIAL LTDA	TEM LUGAR PARA TODOS (0500P220202000000)	104
Doces Histórias Ltda - ME	A fazendinha (0249P220203000000)	143
EDITORA HR LTDA	O gato Pete quer dormir (0349P220203000000)	142
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA	DOMINGO NA PRAÇA (0373P220203000000)	104
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA	Coelhinho tem que ajudar (0364P220203000000)	142

EDITORA ORIGINAL LTDA	Sou de circo (0608P220203000000)	143
EDITORA LAFONTE LTDA.	Meu canto e o seu encanto (0086P220202000000)	143
FFW editora e distribuidora Ltda.	Lulu lê para o Zeca (0240P220203000000)	142

Acervo 13 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA	Você viu o meu bolo? (0832P220201000000)	104
EDITORA FORMAR E DISTRIBUIÇÃO LTDA	JABUTICABEIRA (0456P220201000000)	142
EMEDIATO EDITORES LTDA	Vítor (0075P220201000000)	142
BASE EDITORIAL LTDA	Um dia com Joca (0752P220201000000)	142
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA	Que som faz a girafa? (0363P220201000000)	143
Sergio de Paula Pellegrini 36878950848	Formas vivas na Terra: linhas de Nazca (0298P220201000000)	104
EDITORA PIGMENTO LTDA	Um, dois, tres, quatro... (0141P220201000000)	141
SCOPPIO EDITORA LTDA	Mamãe foi trabalhar (0717P220201000000)	142
PEN PUBLICACOES EIRELI	Dá Dá (0106P220201000000)	142
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	É O ANIVERSÁRIO DO BERNARDO (0774P220201000000)	142
INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA	Quem vai ao ar... (0692P220201000000)	142
ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA	ABC DO ACHOU! - PARA BEBÊS (0799P220201000000)	104
TIBI LIVROS LTDA ME	Brincar de Livro (0810P220201000000)	142
EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA	este livro sente cócegas (0744P220201000000)	142
Estudio Água Editora Ltda	Costuras (0048P220201000000)	142
Solisluna Design e Editora Ltda	QUE BICHO DOIDO! (0715P220201000000)	104
PRESTIGIO EDITORIAL LTDA	O Gato Viriato: fazendo arte (0137P220201000000)	142

EDITORA GLOBO S/A	É porco? (0694P220201000000)	142
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA	Pula, Pulga! (0481P220201000000)	143
EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA	O LIVRO QUE TEM RAIVA (0730P220201000000)	142
VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA	Mãozinhas (0174P220201000000)	142
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA	Primeiro Passo (0013P220201000000)	143
EDLAB PRESS EDITORA EIRELI	As letras e as coisas (0613P220201000000)	141
D. Padilha Estúdio Editorial	Céumar Marcéu (0204P220201000000)	142
EDITORA ZAHAR LTDA	Livro clap (0179P220201000000)	104
Abacateiro Edições Ltda	Guta e a gata (0246P220201000000)	142
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA	Vida Fora do Berço - Roça (0512P220201000000)	142
AGIR EDITORA LTDA.	Ida e volta (0315P220201000000)	142
EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.	O LIVRO QUE DIZ NÃO (0505P220201000000)	142
A A MENEGHETTI SOLUCOES EM ENGENHARIA	O sapo da lagoa (0664P220201000000)	143
EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA	Careta pra chupeta! (0658P220201000000)	142
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	Fome (0139P220201000000)	104
HEDRA EDUCACAO LTDA	Polar (0446P220201000000)	104
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA	DE QUEM É? (0158P220201000000)	142
CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA	Botas e bolas (0396P220201000000)	143
Chez Editora Ltda.	O grande livro dos animais (0273P220201000000)	141
TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Tem bicho que tem... (0092P220201000000)	142
TERRAS BONSUCESSO LTDA.	O PATINHO MATEMÁTICO (0545P220201000000)	142
FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA	Azul (0050P220201000000)	142

EDITORA GUTENBERG LTDA	A menina e o tambor (0634P220201000000)	142
NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Gabriel e a Fraldinha (0471P220201000000)	142
ABACATTE EDITORIAL LTDA	Nino e Bela (0186P220201000000)	142
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	Quem ajuda o Urso? (0336P220201000000)	142
ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA	Os músicos (0479P220201000000)	142
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA	Meu primeiro bichonário (0519P220201000000)	141
P S D DE VASCONCELLOS	O gato comeu (0112P220201000000)	142
IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA	Vida fora do berço - Lugares (0511P220201000000)	142
SARAIVA EDUCACAO S.A.	Pomelo e os opostos (0150P220201000000)	142
EDITORA ILUMINURAS LTDA	A pinta curiosa (0640P220201000000)	142
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	Soltando os Bichos (0624P220201000000)	143
BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA	O passeio da Dona Aranha (0620P220201000000)	143
LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA	A Oca e a Toca (0489P220201000000)	143
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA	Som de bicho (0568P220201000000)	142

Acervo 14 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA	Era uma vez num jardim (0108P220202000000)	142
AMF EDITORA E DESIGN LTDA	ELMER E OS HIPOPÓTAMOS (0593P220202000000)	142
BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA	O Macaco Foi à Feira (0621P220202000000)	143
ARAUCARIA EDICOES DE LIVROS LTDA	Esconde-esconde (0626P220202000000)	141
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	Girafas (0353P220202000000)	142
CONFETE EDITORIAL LTDA	Pula e rola (0409P220202000000)	142

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	2 patas e 1 tatu (0305P220202000000)	143
ALETRIA EDITORA LTDA	O Abraço do Ouriço (0212P220202000000)	142
A PAGINA STORE COMERCIO DE LIVROS EIRELI	LULU E O URSO (0461P220202000000)	142
DAIMON EDITORA LTDA	Meus primeiros trava-línguas (0509P220202000000)	143
Chez Editora Ltda.	Uma orquestra animal (0274P220202000000)	143
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA	O que o trem tem? (0564P220202000000)	143
ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA	ORA BOLAS (0702P220202000000)	143
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	Sono de bicho (0795P220202000000)	142
DANIELLA CUNHA DE ANDRADE 85309427104	O menino e a baleia (0833P220202000000)	104
BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	A grande aventura de Maria Fumaça (0572P220202000000)	143
BELA BRAVA CULTURAL LTDA.	Quantas laranjas maduras (0558P220202000000)	143
COMPANHIA EDITORA NACIONAL	Felpudo e Cascudo (0554P220202000000)	143
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.	As botas do Gabriel (0066P220202000000)	142
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	O GATO XADREZ (0472P220202000000)	142
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.	HORA DO JOGO (0154P220202000000)	142
ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	BICHO DE BRINQUEDO, BICHO DE VERDADE! (0170P220202000000)	142
BÉTULA EDITORIAL LTDA	Eu sinto (0271P220202000000)	143
BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA	DEZ PATINHOS (0250P220202000000)	143
AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA	Gato outra vez (0172P220202000000)	143
ALÁFIA EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA.	BELA, A VACA AMARELA (0181P220202000000)	141

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A	Onde está o camaleão? (0786P220202000000)	142
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	Lá em cima daquele morro (0258P220202000000)	143
ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI	Gato sapeca (0438P220202000000)	143
ALUAR EDITORA LTDA	ACORDA, JACARÉ! (0760P220202000000)	143
AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI	Sua mãe (0585P220202000000)	143
ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA	Mensagem para o rei (0538P220202000000)	142
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA	Hora da soneca - os animais também gostam de cochilar? (0520P220202000000)	143
CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA	Cadê o Cadu? (0550P220202000000)	143
ACORDE PRODUCOES MUSICAIS LTDA	Bolotas e quadrados (0630P220202000000)	142
CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA	A colher da princesa (0278P220202000000)	142
BOX EDITORA LTDA	Se eu fosse... (0135P220202000000)	142
C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	Livro dos números, bichos e flores: para os pequeninos (0143P220202000000)	142
AYLLON EDITORA LTDA	Cada qual com seu gosto (0622P220202000000)	142
CANTAROS EDITORA LTDA	Debaixo da minha cama (0617P220202000000)	142
FUNDACAO GETULIO VARGAS	COMO O VOVÔ VEM NOS BUSCAR? (0227P220202000000)	142
BOM DE LER EDITORA LTDA	Eu te amo, filhotinho (0321P220202000000)	142
CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841	O sapo não lava o pé? (0469P220202000000)	143
Atalante Editores Ltda.	O livro das carinhas (0358P220202000000)	142
CALLIS EDITORA LTDA.	Guido vai à escola (0369P220202000000)	142
ARCO 43 EDITORA LTDA	QUANDO O DIA RAIOU (0426P220202000000)	142

ALMADA LIVROS LTDA	De quem é esta coroa? (0393P220202000000)	143
CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DES. DE SOFT. EIRELI	O pai da mamãe (0260P220202000000)	142
AKPALO EDITORA LTDA.	O BANHO DO SAPO (0415P220202000000)	143
BIZU EDITORIAL LTDA	Brincar! Brincar! Brincar! (0220P220202000000)	142
Camila Werner 28178656850	Bom dia, Calu (0628P220202000000)	142
Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda	TROMBA D´ÁGUA (0492P220202000000)	142
ALAUDE EDITORIAL LTDA	Só rindo mesmo (0686P220202000000)	143
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	PSIU (0166P220202000000)	142
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Meu brinquedo preferido (0232P220202000000)	142

Acervo 15 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA	A B C D, um bicho para ler (0700P220202000000)	143
EDITORA BIRUTA LTDA	Rebola bola (0015P220202000000)	142
EDITORA ANZOL LTDA	TÔ COM FOME! (0079P220202000000)	142
EDITORA LAFONTE LTDA.	Meu canto e o seu encanto (0086P220202000000)	143
EDITORA BMH EIRELI	Carro velho (0198P220202000000)	143
Distribuidora Palmares - LTDA	Patiguá (0202P220202000000)	104
EDITORA BONIFACIO LTDA	ACHOU? (0244P220202000000)	142
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A	FLOR (0333P220202000000)	104
EDITORA FONTANAR LTDA	DUDU E A CAIXA (0382P220202000000)	142
EDITORA EUREKA LTDA	De cor em cor (0535P220202000000)	142

DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI	O senhor Tomatos (0587P220202000000)	142
EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA	Cocô, Xixi e Pum (0659P220202000000)	141
EDITORA JOAQUIM LTDA	A Bota do Bode (0146P220202000000)	142
D. Padilha Estúdio Editorial	Bia e o Elefante: Piquenique (0205P220202000000)	142
EDITORA BOITATA LTDA	Minha dança tem história (0206P220202000000)	143
EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	O saco (0325P220202000000)	142
EDITORA HR LTDA	A Caçada (0348P220202000000)	142
EDITORA INDICO LTDA.	Frutíferas (0448P220202000000)	143
EDITORA CLAVE LTDA	O rato rói (0507P220202000000)	143
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	Pé, pique, picolé! (0177P220202000000)	143
EDITORA DO BRASIL SA	OLHE COM ATENÇÃO (0188P220202000000)	143
EDITORA COMPOR LTDA	Demais (0208P220202000000)	142
EDITORA BEST SELLER LTDA	CADÊ A COR DO BICHO? (0238P220202000000)	143
EDITORA ASTROLABIO LTDA.	Adoro listas! (0310P220202000000)	142
Editora Camomila Ltda	Caprichos dos bichos (0454P220202000000)	143
EDITORA CANGURU LTDA	Na palma da mão (0750P220202000000)	143
DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA	Diário dos Sonhos (0020P220202000000)	142
DUNA DUETO EDITORA LTDA.	Uma oficina animal (0109P220202000000)	143
EDELBRA EDITORA LTDA	Mico não usa penico (0134P220202000000)	104
EDITORA GAIVOTA LTDA	O banho de Joaquim (0234P220202000000)	142
EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA	Todo Mundo é diferente (0825P220202000000)	142
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	LEO E A BALEIA (0215P220202000000)	104

EDITORA 34 LTDA	A infância de Milton (0292P220202000000)	142
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA	Deu limerique na casa do bicho (0571P220202000000)	143
EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA	BELÉ E GATUCHA (0748P220202000000)	142
EDITORA ATICA S.A.	Papo de pato (0114P220202000000)	143
EDIÇÕES SM LTDA	VEJA BEM! UM NOVO OLHAR SOBRE OS OPOSTOS (0116P220202000000)	143
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A	Dois peixinhos (0338P220202000000)	142
EDITORA FTD S A	A BALANÇA (0387P220202000000)	142
Editora Brasil Tropical Eireli	Contando carneirinhos (0609P220202000000)	143
EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA	Cadê? (0319P220202000000)	142
EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.	O bebê da cabeça aos pés (0765P220202000000)	142
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	Vamos brincar? (0600P220202000000)	142
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	EU GRANDE, VOCÊ PEQUENININHO (0225P220202000000)	143
EDITORA JPA LTDA	O TAPETE VOADOR (0342P220202000000)	142
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA	QUEM SE SENTE DIFERENTE? (0375P220202000000)	143
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI	Quando eu te chamo (0707P220202000000)	142
Editora Foca no Livro Ltda	Davi sabe muitas coisas (0753P220202000000)	142
EDITORA DELIVRO LTDA	O ovo amarelinho da galinha do vizinho (0783P220202000000)	142
Editora Dimensão Eireli	Que susto, Leidedai! (0095P220202000000)	142
EDITORA ILUMINURAS LTDA	Frases do Tomé aos três anos (0641P220202000000)	143

Capitu Editora Ltda.	Salada de frutas - cores e opostos (0710P220202000000)	141
Editora de Cultura Ltda	Festa junina (0723P220202000000)	142
EDITORA DMR EIRELI	Presente para você (0817P220202000000)	104

Acervo 16 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA TEMPO DE LER LTDA	ABRACINHO, ABRAÇÃO: QUEM NÃO GOSTA DE ABRAÇO? (0806P220202000000)	142
FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA	Nice vê o mundo (0168P220202000000)	142
ESPIRAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	AEIOU (0788P220202000000)	142
ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-ME	Que bicho é este? (0397P220202000000)	143
EDITORIAL PORTAL LTDA	Onde Está? (0740P220202000000)	142
EDITORA ORIGINAL LTDA	Um abraço passo a passo (0606P220202000000)	143
EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	OS VIZINHOS (0435P220202000000)	142
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA	O VARAL (0408P220202000000)	142
EDITORA PRUMO LTDA.	NANA (0303P220202000000)	143
EDITORA PAZ E TERRA LTDA	MEU CORAÇÃO É UM ZOOLÓGICO (0386P220202000000)	143
EDITORA ROCCO LTDA	OS BICHOS (0346P220202000000)	143
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.	JABUTI E JABUTICABA (0514P220202000000)	143
EDITORA MADREPEROLA LTDA	A chave do amor (0344P220202000000)	143
Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	Quem está chegando? (0019P220202000000)	142
EDITORA MAMUTE LTDA.	Meu cachorro ri! (0317P220202000000)	141

Editora Rebuliço Ltda	A minha casa tem... (0556P220202000000)	142
EDITORA LE LTDA	Avião de papel (0229P220202000000)	142
EIS Editora Ltda	O gatinho Fuf (0160P220202000000)	142
EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.	Boa noite, heroizinho (0301P220202000000)	143
EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.	OS DEDOS DO PÉ NÃO TÊM NOME (0506P220202000000)	142
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.	EM FRENTE À MINHA CASA (0669P220202000000)	142
ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA	Minha chupeta virou estrela (0829P220202000000)	104
EDLAB PRESS EDITORA EIRELI	Na casa de Calu (0614P220202000000)	142
EDITORA RECORD LTDA.	UM PÁSSARO ENGRAÇADO (0442P220202000000)	142
EDITORA PIU LTDA	Pra que serve um dedo? (0371P220202000000)	143
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA	O ovo (0323P220202000000)	142
EDITORA TERRA BRASILIS LTDA	Três joaninhas (0306P220202000000)	142
Faria e Silva Editora	Onde você está? (0827P220202000000)	104
EDITORA RELUME-DUMARA LTDA	É hora! É hora! (0299P220202000000)	141
EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA	A vela e o vento (0284P220202000000)	143
EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA	O LIVRO QUE TEM MEDO (0731P220202000000)	142
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.	Baleia na banheira (0236P220202000000)	142
EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA	Quer brincar de roda? (0459P220202000000)	143
EDITORA ZAHAR LTDA	Caras animalescas (0180P220202000000)	143
EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA	PASSARINHANDO (0327P220202000000)	142
EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA	BIGU: A MENINA QUE TINHA UM MICROFONE NA BARRIGA (0742P220202000000)	142

EDITORA SCHWARCZ S.A.	A casa (0054P220202000000)	143
EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA	O Rabo do Gato (0148P220202000000)	142
CAROCHINHA EDITORA LTDA	Sementinha (0516P220202000000)	142
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA	Brincadeira de sombra (0458P220202000000)	142
Estudio Água Editora Ltda	Bichionário (0049P220202000000)	142
EDITORA SCIPIONE S.A.	Medo do escuro (0121P220202000000)	142
EDITORA RODOPIO LTDA.	BOM DIA, DOUTOR (0088P220202000000)	142
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA	Vejo, Vejo (0052P220202000000)	142
EDITORA MOITARA LTDA	É ISSO O QUE FAZ UM HIPOPÓTAMO SORRIR! (0156P220202000000)	143
Editora Sei Ltda	Lá no sítio eu vejo (0038P220202000000)	143
EDITORA VIA LACTEA LTDA	Minha irmã e eu (0029P220202000000)	142
EDITORA MODERNA LTDA	Era uma vez um gato xadrez... (0011P220202000000)	143
EMEDIATO EDITORES LTDA	O Gato Neno (0076P220202000000)	142
EDITORA VESTIGIO LTDA	De rodinhas... 1, 2, 3! (0583P220202000000)	142
EDITORA PULO DO GATO LTDA	Nanão (0124P220202000000)	142
El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI	Quando cai a noite (0404P220202000000)	142
EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.	O cachorro Babucho (0808P220202000000)	142
EUREKA - SOLUCOES PEDAGOGICAS LTDA	Mágica! Nina e Ludovico (0003P220202000000)	142
EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA	Isso é bicho, isso também (0379P220202000000)	142

Acervo 17 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	ADIVINHA QUANTO EU TE AMO (0671P220202000000)	142

James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda	Quando eu sinto raiva (0792P220202000000)	143
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA	Ave alegria (0178P220202000000)	143
MAXIPRINT EDITORA LTDA	A Boca do Sapo (0127P220202000000)	142
LIVROS AZUIS LTDA	Numeranimais (0401P220202000000)	143
NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	Calu e as frutas (0638P220202000000)	142
FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	L de livro: Alfabeto desenhado (0313P220202000000)	104
MUTANTE EDITORA LTDA	Você faz aqui (0289P220202000000)	142
FFW editora e distribuidora Ltda.	Antônia quer passear (0239P220202000000)	142
MICHELLE CÂNDIDO DA SILVA ME	POP (0123P220202000000)	142
M10 EDITORIAL EIRELI	O pato e a pena (0735P220202000000)	142
K. G. Pansa Editorial Ltda	O que é isso, passarinho? (0652P220202000000)	142
INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA	Louça (0644P220202000000)	142
FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA	Quem é que foi na festa do peixe boi? (0618P220202000000)	143
JOANINHA EDICOES LTDA	Veio do jardim: um livro de contar (0422P220202000000)	142
MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA	Nas águas do rio (0006P220202000000)	142
IBEP INST. BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGOGICAS	Que bicho é esse? (0548P220202000000)	143
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP	Pato! Coelho! (0263P220202000000)	142
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Pedrinho, cadê você? (0440P220202000000)	142
Gulliver Editora Ltda	Um cãozinho diferente (0737P220202000000)	104
LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA	O gato e a pedra (0734P220202000000)	142

MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	Era uma vez um ovo (0729P220202000000)	142
MAR DAS CONCHAS EDITORA E COMERCIO LTDA	Um passeio diferente (0675P220202000000)	142
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA	Vida que voa (0525P220202000000)	142
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	OS OPOSTOUROS (0673P220202000000)	142
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME	É meu! (0391P220202000000)	142
FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA	Por quê? Por quê? Por quê? (0690P220202000000)	142
MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Não vou dormir (0352P220202000000)	142
MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.	Um desses não é como os outros (0611P220202000000)	142
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA	A incrível história sobre o nada (0680P220202000000)	142
FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Antônia quer brincar (0495P220202000000)	142
MEF EDITORA LTDA - ME	O Que um Tem Que o Outro Não Tem? (0399P220202000000)	142
MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA	Animais incríveis, crianças fantásticas (0654P220202000000)	142
GRAFICA OCEANO LTDA	Barulhos que a gente faz (0194P220202000000)	143
MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631	Mundo Inseto (0560P220202000000)	143
N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Calu e os animais (0636P220202000000)	142
FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA	ERA UM... (0648P220202000000)	143
LRV EDITORA LTDA	QUANDO O SOL DESPERTA (0667P220202000000)	142
LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA	Fuzuê (0043P220202000000)	142
GILMAR CASSOL ME	Ana, o cachorro e a boneca (0070P220202000000)	142
FINO TRAÇO EDITORA LTDA	A Cabaninha (0033P220202000000)	104

MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA	O CAMELO, O BURRO E A ÁGUA (0523P220202000000)	141
HSF COMERCIAL LTDA	TEM LUGAR PARA TODOS (0500P220202000000)	104
IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	Os 3 palitos (0487P220202000000)	142
GAUDI EDITORIAL LTDA	Eu sou a dita-cuja (0466P220202000000)	143
GIRASSOL BRASIL EDICOES LTDA	O que eu ouço? (0650P220202000000)	142
JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA	Troca-tintas (0062P220202000000)	142
NEWTEC EDITORES LTDA	Maia e Valentim (0184P220202000000)	142
FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA	Onde está Tomás? (0051P220202000000)	142
FAROL LITERARIO LTDA.	E O DENTE AINDA DOÍA (0777P220202000000)	142
Gráfica e Editora Comunicação Impressa LTDA	A casa que o lobo fez (0356P220202000000)	142
LUISE BARROS COSTA LIMA	Quem abre o bocão? (0688P220202000000)	143
Instituto Alberione	A Caixa (0068P220202000000)	142
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA	Onde você dorme? (0591P220202000000)	142

Acervo 18 (Creche)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
UBU EDITORA LTDA	Alfabeto de coisas (0642P220202000000)	141
TRAMA EDITORA LTDA.	Bebês! Da cabeça aos pés (0308P220202000000)	141
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA	Assim assado (0060P220202000000)	143
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI	Tem um monstro no meu jardim (0491P220202000000)	142
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO	O Vira-lata filé (0090P220202000000)	142
VERBA EDITORIAL LTDA	Teresa tem uma tartaruga (0027P220202000000)	142

SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.	As Três Partes (0130P220202000000)	142
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI	Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu (0218P220202000000)	143
SCOPPIO EDITORA LTDA	Nena (0722P220202000000)	142
ZAPT EDITORA LTDA	No reino das palavras (0530P220202000000)	142
TOTE EDITORA LTDA	Na feira tem (0566P220202000000)	143
SIGNO EDITORA LTDA	O vestido de Kaká (0094P220202000000)	142
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	QUANDO ISTO VIRA AQUILO (0200P220202000000)	142
OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA	O que você achou, Maria? (0023P220202000000)	142
SABER E LER EDITORA LTDA.	O coelho escutou (0001P220202000000)	142
PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP	Sorrir Chorar (0474P220202000000)	142
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA	Caixa de brincar (0570P220202000000)	142
SONAR editora e comércio de livros ltda me	Dudu: cara de feliz, cara de triste (0503P220202000000)	142
SARAIVA EDUCACAO S.A.	Mãe Canguru, Filho Canguru (0152P220202000000)	142
Zum Zum Editora Ltda	Quer provar? (0684P220202000000)	142
Páginas Editora Ltda	Saci Urucum (0727P220202000000)	142
O JOGO DE AMARELINHA SERVICOS EDITORIAIS LTDA	A pequena semente (0041P220202000000)	142
TULIPA EDITORA EIRELI	Formas (0144P220202000000)	142
OZE EDITORA E LIVRARIA LTDA.	Mais um ovo, por favor (0164P220202000000)	104
Serelepe Editora Ltda	Boa Noite, Meus Amigos! (0477P220202000000)	142
PETRA EDITORIAL LTDA	Muito, muito longe! (0331P220202000000)	142
Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP	O SAPO (DES) ENCANTADO (0036P220202000000)	142
VIDA MELHOR EDITORA LTDA	O Gato Pete - Eu amo meu tênis branquinho (0365P220202000000)	142

RICHMOND EDUCACAO LTDA.	A caixa maluca (0056P220202000000)	142
SILVA LOBO EDITORIAL LTDA	Abra a janela (0374P220202000000)	142
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA	Que horas são? (0704P220202000000)	143
RHJ LIVROS LTDA	O ELEFANTE E A FORMIGA (0790P220202000000)	142
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI	A galinha do vizinho bota ovo amarelinho (0763P220202000000)	143
UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA	Eu não quero repartir (0081P220202000000)	142
SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	Eu (0463P220202000000)	142
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA	Minhas primeiras quadrinhas (0711P220202000000)	143
Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda	MEU CACHORRO SUMIU! (0418P220202000000)	142
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	A tampa do céu (0064P220202000000)	142
QUINTETO EDITORIAL LTDA	A CAIXA (0420P220202000000)	142
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA	PARA LÁ E PARA CÁ (0159P220202000000)	142
ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA	Shhh! Nós temos um plano (0390P220202000000)	142
PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA	Bichos de sombras (0436P220202000000)	143
RIO 40o TRADE LTDA	Peixe vivo, sem a tua companhia (0534P220202000000)	143
SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME	Na minha Cidade (0267P220202000000)	142
SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.	As coisas que eu gosto (0058P220202000000)	142
Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda	O pato, o rato, o gato e o Nonato (0265P220202000000)	142
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA	Casinha de bichos (0132P220202000000)	143
UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA	Cadê a bolinha que estava aqui? (0573P220202000000)	142

SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793	Clarice quer um amigo (0499P220202000000)	142
UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA	TANTOS CANTOS (0776P220202000000)	142
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA	O abraço (0287P220202000000)	142
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA	Os mil cabelos de Ritinha (0105P220202000000)	142
VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA	Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda (0562P220202000000)	143
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	CADÊ O MONSTRO? (0210P220202000000)	141
VITRINE EDITORA LTDA	Uma coisa para você (0329P220202000000)	142

Acervo 19 (Pré-escola)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA	O que tem no bairro de Ana? (0259P220203000000)	143
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC	VOCÊ QUER SER MEU AMIGO? (0425P220203000000)	142
BELA BRAVA CULTURAL LTDA.	Rio menino (0559P220203000000)	142
CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA	Brincar de verdade (0279P220203000000)	143
AGIR EDITORA LTDA.	Fazer um bem (0316P220203000000)	143
AKPALO EDITORA LTDA.	A LOJA DO MESTRE ANDRÉ (0416P220203000000)	143
CONFETE EDITORIAL LTDA	Junta, separa e guarda (0410P220203000000)	142
BOM DE LER EDITORA LTDA	Todos são bem-vindos (0322P220203000000)	143
Culturama Editora e Distribuidora LTDA	Samuel procura seu chapéu (0775P220203000000)	143
CRIVO EDITORIAL LTDA	O sabiá e a menina (0768P220203000000)	142
AMF EDITORA E DESIGN LTDA	O SAPO É SAPO (0594P220203000000)	142

CALLIS EDITORA LTDA.	Aqui também (0370P220203000000)	142
DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA	Camas de gatos (0701P220203000000)	143
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	Enquanto o almoço não fica pronto (0625P220203000000)	143
ARCO 43 EDITORA LTDA	FIFI E MANOLO (0427P220203000000)	143
CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841	O coração da selva (0470P220203000000)	142
BÉTULA EDITORIAL LTDA	O leão e o ratinho: fábula de Esopo (0272P220203000000)	142
CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS	VIZINHO, VIZINHA (0297P220203000000)	142
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	E O BEBÊ DINO? (0167P220203000000)	142
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA	O patinho feio em quadrinhas (0565P220203000000)	143
ALETRIA EDITORA LTDA	O Monstro das Cores vai à Escola (0213P220203000000)	142
ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA	Fra, Fre, Fri, Fro, Fruta! (0544P220203000000)	143
AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A	Meu primeiro Maluquinho em quadrinhos (0787P220203000000)	142
Artebr Ltda	As cores de Seroc (0231P220203000000)	142
BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA	NÃO DERRAME O LEITE! (0251P220203000000)	142
Atalante Editores Ltda.	Pepê (0359P220203000000)	142
ALAUDE EDITORIAL LTDA	Juca pé de fruta (0687P220203000000)	143
DELPHIS EDITORACAO E DIREITOS AUTORAIS LTDA	Cadê? (0277P220203000000)	142
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A	YAKUBA (0355P220203000000)	142
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA	Coelhinho tem que ajudar (0364P220203000000)	142
BENNU EDITORA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA	Vamos contar? (0697P220203000000)	143

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA	Brinca, criança! (0551P220203000000)	143
BASE EDITORIAL LTDA	A taturana e o bigode (0553P220203000000)	142
BOX EDITORA LTDA	A grande enchente (0136P220203000000)	142
AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA	Filhotinho (0173P220203000000)	142
Distribuidora Palmares - LTDA	A Casa Vazia (0203P220203000000)	104
CANTAROS EDITORA LTDA	Tatá (0647P220203000000)	142
Bazar do Tempo Produc¸o~es e Empreendimentos Culturais Ltda.	Palavras pequenas (0682P220203000000)	143
COMPANHIA EDITORA NACIONAL	Dia de Sol, dia de chuva (0555P220203000000)	142
ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA	SARACUTEIA (0171P220203000000)	143
ALUAR EDITORA LTDA	CARTA PARA A ESTRELA CATARINA (0761P220203000000)	142
CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA	Os casamentos da Dona Baratinha (0801P220203000000)	142
BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA	A irmã do Gildo (0354P220203000000)	142
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.	O grande rabanete (0067P220203000000)	142
ABACATTE EDITORIAL LTDA	Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente (0187P220203000000)	142
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.	CONTE COMIGO (0155P220203000000)	142
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Bicho ouriçado e outros bichos (0233P220203000000)	143
C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA	O tempo das coisas (0214P220203000000)	142
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.	OS RABISCOS DO MUNDO (0262P220203000000)	104
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Os cincos sentidos (0345P220203000000)	143
Abacateiro Edições Ltda	Três gatos e um peixe (0247P220203000000)	142

Camila Werner 28178656850	O sapo voador (0629P220203000000)	143
ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA	Os três porquinhos (0480P220203000000)	142
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA	OLHA QUE EU VIRO BICHO... DE JARDIM! (0485P220203000000)	143

Acervo 20 (Pré-escola)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA DELIVRO LTDA	O Abraço (0784P220203000000)	142
EDITORA ENIGMA DO TEMPO LTDA	MARIANA (0798P220203000000)	142
EDITORA BONIFACIO LTDA	EM CIMA DAQUELA SERRA (0245P220203000000)	143
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA	Aprenda a criar um dragão de estimação (0005P220203000000)	142
EDITORA ASTROLABIO LTDA.	O patinho feio (0311P220203000000)	142
EDITORA BMH EIRELI	O menino robô (0199P220203000000)	143
EDITORA JOAQUIM LTDA	O macaco e a mola (0147P220203000000)	142
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA	A VISITA (0226P220203000000)	142
EDITORA BAOBA LTDA	OS TRÊS OVINHOS (0782P220203000000)	142
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI	4+4 estações e lugares do Brasil (0708P220203000000)	142
EDITORA GLOBO S/A	A África que você fala (0695P220203000000)	142
EDITORA ATICA S.A.	Joaquim, o rei pinguim (0115P220203000000)	142
EDITORA FONTANAR LTDA	O ELEFANTE E A PORQUINHA - POSSO BRINCAR TAMBÉM? (0383P220203000000)	142
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA	DOMINGO NA PRAÇA (0373P220203000000)	104
EDITORA HR LTDA	O gato Pete quer dormir (0349P220203000000)	142

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA	Se as coisas fossem mães (0337P220203000000)	143
EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA	Ponto (0326P220203000000)	141
Doces Histórias Ltda - ME	A fazendinha (0249P220203000000)	143
DUNA DUETO EDITORA LTDA.	O mundo pela janela (0110P220203000000)	143
EDITORA GUTENBERG LTDA	Boneco maluco e outros poemas (0635P220203000000)	143
EDITORA CANGURU LTDA	O Cravo, a Rosa e o Jasmim (0751P220203000000)	143
Editora Camomila Ltda	A cigarra e a formiga: fábula de Esopo (0455P220203000000)	142
Editora Foca no Livro Ltda	Filhotinho (0754P220203000000)	142
EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA	Terra Azul (0771P220203000000)	142
EDITORA DMR EIRELI	A menina da placa (0818P220203000000)	104
EDELBRA GRAFICA LTDA	Os três ursos (0537P220203000000)	142
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A	A paca foi buscar água... (0339P220203000000)	142
EDITORA BEST SELLER LTDA	DANCE QUANDO CHEGAR AO FIM: BONS CONSELHOS DE AMIGOS ANIMAIS (0248P220203000000)	143
EDITORA BOITATA LTDA	Rã de Três Olhos (0207P220203000000)	142
Editora Dimensão Eireli	Bichos da noite (0096P220203000000)	143
EDITORA GAIVOTA LTDA	A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho (0235P220203000000)	143
EDITORA 34 LTDA	Herberto (0293P220203000000)	142
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA	Meu livro das cores, dos números e das formas (0757P220203000000)	141

DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA	Nuvem no céu, nuvem de papel. Nuvem no chão, nuvem de algodão (0021P220203000000)	143
Editora de Cultura Ltda	Onde andará o senhor coelho? (0724P220203000000)	143
EDITORA INDICO LTDA.	Matilha e outros coletivos (0449P220203000000)	141
Editora Brasil Tropical Eireli	Tem índio pra todo lado! (0610P220203000000)	143
EDICOES ARLECCHINO LTDA	O nariz de Anaíz (0413P220203000000)	143
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA	MÉDICO DAS ROUPAS (0222P220203000000)	104
EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.	O palavrão do passarinho (0766P220203000000)	142
EDITORA BIRUTA LTDA	Uma história atrapalhada (0016P220203000000)	142
EDITORA FTD S A	DORMIR FORA DE CASA (0026P220203000000)	142
EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA	MARIA PRETA (0749P220203000000)	143
EDITORA ANZOL LTDA	ANDORINHA, TICO-TICO, SARACURA, SABIÁ (0080P220203000000)	142
EDITORA JPA LTDA	UMA ZEBRA FORA DO PADRÃO (0341P220203000000)	142
EDITORA CLAVE LTDA	Minhas primeiras parlendas (0508P220203000000)	143
Capitu Editora Ltda.	Palavras sapecas (0527P220203000000)	143
EDITORA COMPOR LTDA	Pra que tomar banho? (0209P220203000000)	142
EDITORA DO BRASIL SA	ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM (0189P220203000000)	142
EDITORA CINTHIA GAVIOLI DA MOTA LTDA	CURUPIRA, BRINCA COMIGO? (0126P220203000000)	142
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	Crianças de todas as cores (0601P220203000000)	143
EDIÇÕES SM LTDA	VAMOS ACORDAR O DIA? HISTÓRIAS DE UMA LINHA SÓ (0117P220203000000)	142

EDITORA GAIA LTDA	Meu irmãozinho me atrapalha (0498P220203000000)	142

Acervo 21 (Pré-escola)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
EDITORA PROJETO EIRELI	A CASA E O SEU DONO (0773P220203000000)	143
EDITORA MODERNA LTDA	O sanduíche da Maricota (0012P220203000000)	142
EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA	O GALO GAGO (0328P220203000000)	143
EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA	RATO ZÉ QUERIA MORAR NA ESCOLA (0743P220203000000)	142
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA	AS LINHAS NO ROSTO DE NANA (0406P220203000000)	142
SAIRA EDITORIAL LTDA.	Tudo bem não ser igual (0389P220203000000)	142
EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA	Dez meninas (0380P220203000000)	142
EDITORIAL PORTAL LTDA	Maricota, nariz de pipoca! (0741P220203000000)	142
ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA	Traços traçados (0830P220203000000)	104
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA	Longe de casa (0053P220203000000)	142
EDITORA MOITARA LTDA	UM SAFÁRI NA TANZÂNIA (0157P220203000000)	143
EDITORA ORIGINAL LTDA	Sou de circo (0608P220203000000)	143
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA	Antes da chuva (0465P220203000000)	142
EDITORA MAMUTE LTDA.	Que bicho será que a cobra comeu? (0318P220203000000)	142
EDITORA PAZ E TERRA LTDA	DAVE: O MONSTRO SOLITÁRIO (0403P220203000000)	104
Editora Mundo Jovem 2004 LTDA	A vaca malhada que não ria de nada (0018P220203000000)	142
EDITORA RECORD LTDA.	AMOR DE CABELO (0439P220203000000)	104

EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA	E você... tem medo? (0460P220203000000)	143
EDELBRA EDITORA LTDA	Jacaré com jaca (0419P220203000000)	142
Editora Rebuliço Ltda	Fred e Elza (0557P220203000000)	142
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA	Dorme, menino (0324P220203000000)	143
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA	A girafa que queria ter listras (0725P220203000000)	143
EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA	PARA QUE SERVE UMA BARRIGA TÃO GRANDE? (0431P220203000000)	142
EDITORA TIMBO LTDA.	O GUARDA-CHUVA VERDE (0193P220203000000)	142
EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.	Oi! Oi! (0302P220203000000)	142
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.	Bebês brasileirinhos: Poesia para os filhotes mais especiais da nossa fauna (0237P220203000000)	143
Editora Letra A Ltda	Que charada esconde a bicharada (0473P220203000000)	142
EDITORA PRAXIS LTDA	Bichonário da floresta (0119P220203000000)	143
EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA	DA MINHA JANELA (0443P220203000000)	142
EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA	Seu Tatá, o distraído (0149P220203000000)	142
EIS Editora Ltda	Esconde-esconde (0161P220203000000)	143
EDITORA RODOPIO LTDA.	AGORA (0089P220203000000)	143
EDITORA VESTIGIO LTDA	A pomba e a formiga: fábula de La Fontaine adaptada (0584P220203000000)	142
EDITORA PIGMENTO LTDA	A girafa sem sono (0142P220203000000)	142
EDITORA TEMPO DE LER LTDA	UBUNTU, MADIBA! (0807P220203000000)	143
EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA	UM BULDOGUE FRANCÊS (0745P220203000000)	142
EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.	SOU PEQUENININHO (0670P220203000000)	142

Editora Sei Ltda	Quando eu for grande (0039P220203000000)	143
EDITORA WISDOM LTDA	Brincadeiras (0197P220203000000)	143
EDITORA SCIPIONE S.A.	A Lua Cheia na Casa Sonolenta (0122P220203000000)	142
EDITORA NEMO LTDA	Quem está brincando com a linha? (0582P220203000000)	142
EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.	A torre de Babel (0809P220203000000)	142
EDITORA SCHWARCZ S.A.	Amoras (0055P220203000000)	143
CAROCHINHA EDITORA LTDA	Será que todo mundo tem? (0517P220203000000)	143
EDITORA TERRA BRASILIS LTDA	Que bicho será que botou o ovo? (0307P220203000000)	142
EDITORA PIU LTDA	Bichológico (0372P220203000000)	143
EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA	Calendário de Jabuticaba (0285P220203000000)	142
EDITORA LAFONTE LTDA.	Bichonário da fazenda (0087P220203000000)	143
EDITORA PULO DO GATO LTDA	Esperando a chuva (0125P220203000000)	142
EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A	Kiki e Jax: a mágica da amizade (0335P220203000000)	142
EDITORA LE LTDA	O elefante caiu (0230P220203000000)	142
EDITORA MADREPEROLA LTDA	Com minhocas na cabeça (0513P220203000000)	143
EDITORA RELUME-DUMARA LTDA	Só um minutinho (0300P220203000000)	142
EDITORA VIA LACTEA LTDA	O baile do porco-espinho e outros poemas (0030P220203000000)	143
FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA	Sementes (0169P220203000000)	142

Acervo 22 (Pré-escola)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA	O ninho do coração (0351P220203000000)	142

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Lulu adora a biblioteca (0257P220203000000)	142
GC EDITORA EIRELI	O PRIMEIRO PASSEIO (0085P220203000000)	142
FFW editora e distribuidora Ltda.	Lulu lê para o Zeca (0240P220203000000)	142
MEF EDITORA LTDA - ME	A Casa do Bode (0400P220203000000)	142
Kroll, Tudrey & Yacubian LTDA	Masha e o Urso - O conto russo clássico (0385P220203000000)	142
MAXIPRINT EDITORA LTDA	Regina e o Mágico (0128P220203000000)	142
PENNINHA EDICOES LTDA	Embolando palavras (0656P220203000000)	142
OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA	Você faz, eu faço também (0024P220203000000)	142
LUISE BARROS COSTA LIMA	LACRIMINHA (0689P220203000000)	142
James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda	Quando eu sinto medo (0793P220203000000)	143
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA	A minha avó (0726P220203000000)	142
MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.	CrocoDali (0612P220203000000)	142
MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631	Zuzim Brutim (0561P220203000000)	142
EDITORA MOSTARDA DO BRASIL LTDA.	O macaquinho que amava a lua (0814P220203000000)	142
FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA	Lé com cré. Adivinha o que é? (0619P220203000000)	143
LRV EDITORA LTDA	TODAS MENOS UMA (0668P220203000000)	142
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA	AS ASAS DO CROCODILO (0672P220203000000)	142
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA	GATO E PEIXA (0674P220203000000)	142
PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA	A galinha dos vizinhos e o alfabeto de sopinha (0719P220203000000)	143
FINO TRAÇO EDITORA LTDA	Até, Zé! (0034P220203000000)	104
NEWTEC EDITORES LTDA	Para dar de presente (0185P220203000000)	142

Pegasus Serviços Editoriais Ltda ME	Cadê? (0803P220203000000)	143
HEDRA EDUCACAO LTDA	De quem é esse bico? (0447P220203000000)	143
Instituto Alberione	O Livro das palavras grandes e dos desenhos pequenos (0069P220203000000)	142
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA	Cadê a cocada? (0598P220203000000)	143
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI	O livro da Avó (0497P220203000000)	142
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA	A lenda da vitória-régia (0712P220203000000)	142
INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA	Rabos, Rabichos e Rabiolas (0693P220203000000)	143
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA	Roupa de Camaleão (0683P220203000000)	143
IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA	Historinhas amorosas (0488P220203000000)	142
MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA	O canto do passarinho (0655P220203000000)	142
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA	Você escovou os dentes hoje? (0183P220203000000)	142
GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP	Por quê? (0264P220203000000)	142
Ondadomar Serviços Ltda	Maria Desenhada pela Maria (0433P220203000000)	142
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA	ESTE NÃO É O PRESENTE QUE EU PEDI (0524P220203000000)	142
HSF COMERCIAL LTDA	O MURO NO MEIO DO LIVRO (0501P220203000000)	142
M10 EDITORIAL EIRELI	O dinossauro e a fita adesiva (0736P220203000000)	142
Lucca Cultura Ltda	MEDO, MEDINHO OU MEDÃO? (0467P220203000000)	142
JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA	Leotolda (0063P220203000000)	142
JOANINHA EDICOES LTDA	Usando as mãos: contando de cinco em cinco (0423P220203000000)	142
INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA	Cachorrinhos (0645P220203000000)	142

GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Canção da tarde no campo (0490P220203000000)	143
GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Conte mais uma vez (0441P220203000000)	142
Gulliver Editora Ltda	Pulga atrás da orelha (0738P220203000000)	142
FUNDACAO GETULIO VARGAS	VOU CONTAR ATÉ DEZ! (0228P220203000000)	142
FLASH DIVULGACAO LTDA	UMA TARDE NO CIRCO (0163P220203000000)	143
FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	Carona (0314P220203000000)	142
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME	Vovó viaja e não sai de casa? (0392P220203000000)	142
GAUDI EDITORIAL LTDA	A menina, o cofrinho e a vovó (0468P220203000000)	142
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA	Chegou Alguém Novo (0014P220203000000)	142
MAZZA EDICOES LTDA	Meia Curta (0770P220203000000)	142
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA	A lenda do Alecrim (0528P220203000000)	142
FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA	Lulu adora histórias (0496P220203000000)	142

Acervo 23 (Pré-escola)		
Editora	**Obra (Código)**	**Gênero**
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA	Travadinhas (0065P220203000000)	143
VITRINE EDITORA LTDA	Casa de delícias (0330P220203000000)	142
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI	A galinha da vizinha busca um novo amiguinho (0764P220203000000)	143
SIGNO EDITORA LTDA	De quem é esse rabo? (0040P220203000000)	142
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA	O que aconteceu com você? (0288P220203000000)	142
Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda	ABC das coisas boas (0266P220203000000)	143
Serelepe Editora Ltda	Faz de Conta (0478P220203000000)	142

QUINTETO EDITORIAL LTDA	MACAQUINHO (0421P220203000000)	142
PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA	Os novos moradores (0597P220203000000)	142
TIBI LIVROS LTDA ME	Felicidade Bicicleta (0811P220203000000)	142
RHJ LIVROS LTDA	EU ACHO QUE NÃO! (0791P220203000000)	142
Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP	É MENTIRA DA BARATA? (0037P220203000000)	143
SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME	Elvis, o cão com asas (0268P220203000000)	142
VERBA EDITORIAL LTDA	Coisas de bicho (0028P220203000000)	143
UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA	Rafa, a girafa (0574P220203000000)	142
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO (0429P220203000000)	142
EDITORA PASSARINHO LTDA.	No reino dos bichinhos (0826P220203000000)	143
PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA	Que chapéu é esse? (0831P220203000000)	104
IBEP SISTEMAS DE ENSINO	Sol, Lua e o menino sem apelido (0552P220203000000)	142
VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA	A lebre e a tartaruga: fábula de Esopo (0563P220203000000)	142
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA	UM REI SEM MAJESTADE (0201P220203000000)	143
SILVA LOBO EDITORIAL LTDA	Circo legal não tem animal (0073P220203000000)	142
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO	Quem você trouxe? (0091P220203000000)	142
TOTE EDITORA LTDA	Alfabeto do Cerrado (0567P220203000000)	143
TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA	PROIBIDO AOS ELEFANTES (0663P220203000000)	142
TERRAS BONSUCESSO LTDA.	ADAMASTOR, O PANGARÉ (0546P220203000000)	142
SABER E LER EDITORA LTDA.	Bem-vindo ao lar, Castor! (0002P220203000000)	142

VIDA MELHOR EDITORA LTDA	Aaahhh! (0366P220203000000)	142
SARAIVA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS S.A.	Quenco, O Pato (0153P220203000000)	142
PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP	Ben além (0475P220203000000)	142
RIO 40o TRADE LTDA	Aranha Dailili (0540P220203000000)	143
SONAR editora e comércio de livros ltda me	Bicho-papão (0504P220203000000)	142
TRAMA EDITORA LTDA.	O Pequeno Príncipe Preto para pequenos (0309P220203000000)	143
RONA EDITORA LTDA	TODA VEZ (0191P220203000000)	142
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI	Iguais e diferentes (0219P220203000000)	104
Solisluna Design e Editora Ltda	A UNIÃO FAZ A COLCHA (0716P220203000000)	143
TULIPA EDITORA EIRELI	Uma coisa é outra coisa? (0434P220203000000)	143
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA	O Peru de Peruca (0133P220203000000)	142
PETRA EDITORIAL LTDA	Você sabe amar (0332P220203000000)	143
UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA	O zoo de Joaquim (0082P220203000000)	142
PRESTIGIO EDITORIAL LTDA	Hoje a mamãe é você (0138P220203000000)	143
Zum Zum Editora Ltda	O nariz da vovó (0685P220203000000)	142
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA	O guarda-chuva da professora (0709P220203000000)	142
P S D DE VASCONCELLOS	O sertão e o mar (0113P220203000000)	142
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA	AMARELINDO (0211P220203000000)	143
SONHOS & LETRAS EDITORA, LIVRARIA, DISTR. E EVENTOS EIRELI	NILO E AS ÁGUAS (0755P220203000000)	143
VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA	Cadê os bichos? (0175P220203000000)	142

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA	Juju e a árvore da amizade (0464P220203000000)	141
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA	Lia lia (0101P220203000000)	143
VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA	Uma história feita de sol (0599P220203000000)	143
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA	Esses bichos maluquinhos! (0061P220203000000)	143
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA	Foi o Coelho que disse (0140P220203000000)	143
TRGD EDITORIAL LTDA	Bichionário (0603P220203000000)	143
EDITORA ROCA NOVA LTDA	Yunis (0746P220203000000)	142

Referências

PNLD 2022 (Objeto 2)

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acesso em: 26 jul. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br. Acesso em: 26 ago. 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. http: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 jul. 2022.

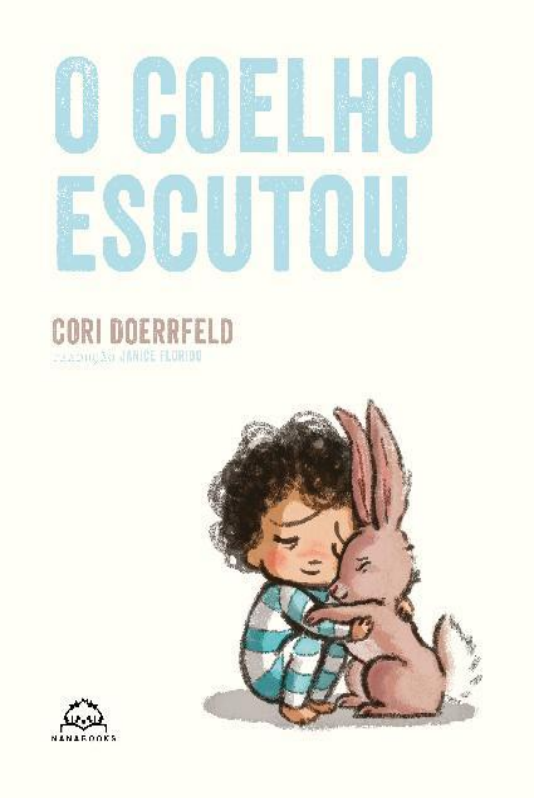
BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394/1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394. Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE).** Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001.¿Brasília: MEC, 2001c. Acesso em: 27 jul. 2022.

BRASIL. Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI. **Processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2020**. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2022/EditalPNLD2022Consolidado6RETIFICAO22.03.2023.pdf

Baixar guia

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O COELHO ESCUTOU

Autor

Cori Doerrfeld, Janice Maria Florido de Cordeiro

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SABER E LER EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “O Coelho Escutou”, de 36 páginas, escrita por Cori Doerrfeld e traduzida por Janice Florido, compõe-se, em seu conjunto, por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É destinada a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é do gênero literário prosa narrativa, cuja temática trata da história de Victor, um menino muito esperto que queria construir uma grande torre de blocos. Após se orgulhar da sua conquista, Victor foi surpreendido por algumas aves que, acidentalmente, derrubaram a torre que ele havia construído, o que o deixou muito triste. O menino não sabia como lidar com aquele sentimento e alguns animais foram até ele para ajudá-lo, mas, como não estava com vontade de fazer nada, todos foram embora. Então, o coelho chegou sem que Victor percebesse. A dinâmica das cenas seguintes e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa das crianças pequenas. O livro possibilita trabalhar a importância do silêncio e da escuta. O texto é desenvolvido com frases curtas e pertinentes ao dia a dia da criança bem pequena. O vocabulário, com palavras acessíveis, ligadas ao cotidiano dos

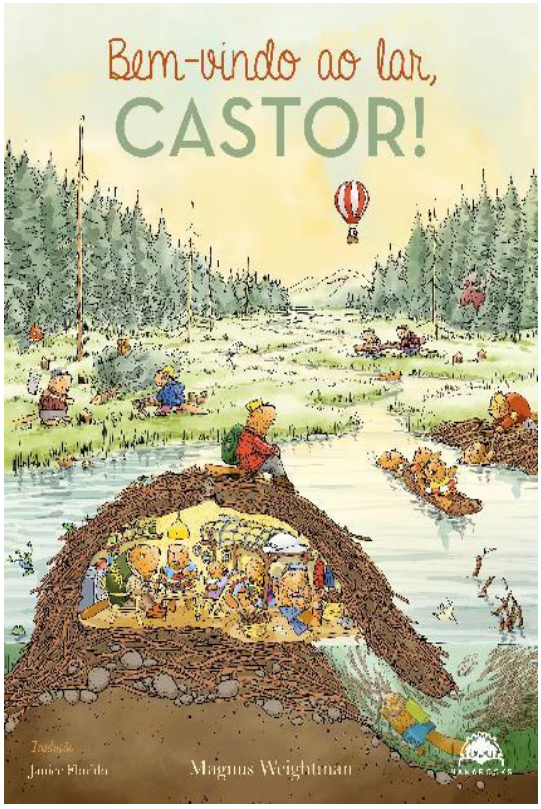
pequeninos, contribui para a compreensão e a interpretação da obra, permitindo aos leitores que se envolvam positivamente com a jornada de autoconhecimento do protagonista. As ilustrações tornam a leitura lúdica e atraente. Observa-se qualidade verbal e visual, com cores vibrantes, tons e imagens com boa descrição do contexto, o que facilita o processo imaginativo complementar exigido. A obra traz referências a dados culturais do mundo infantil e leva em consideração o mediador da leitura (o professor, que poderá estimular as vivências e experiências contempladas nos cinco campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC). A temática está representada por aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O MDP apresenta inicialmente o resumo do livro, a apresentação do autor e da ilustradora, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da BNCC, além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro. Observa-se que o manual atende ao edital de convocação por apresentar os critérios exigidos. Apresenta orientações sobre a literacia emergente, numeracia, leitura literária e a literacia familiar, recursos pedagógicos que favorecem o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento da leitura e escrita das crianças, além de apresentar uma sessão com a neuropsicopedagoga Katherine Stravogiannis, que aborda o processo de escuta. Observa-se, também, a existência de indicação de leitura complementar, referências bibliográficas e a "Apresentação das Autoras do Manual Digital do Professor". Essas questões são reforçadas no VT, que explica de forma detalhada a obra. Pelo exposto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O Coelho Escutou", de 36 páginas, escrita por Cori Doerrfeld e traduzida por Janice Florido, compõe-se, em seu conjunto, por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É destinada a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é do gênero literário prosa narrativa, cuja temática trata da história de Victor, um menino muito esperto que queria construir uma grande torre de blocos. Após se orgulhar da sua conquista, Victor foi surpreendido por

algumas aves que, acidentalmente, derrubaram a torre que ele havia construído, o que o deixou muito triste. O menino não sabia como lidar com aquele sentimento e alguns animais foram até ele para ajudá-lo, mas, como não estava com vontade de fazer nada, todos foram embora. Então, o coelho chegou sem que Victor percebesse. A dinâmica das cenas seguintes e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa das crianças pequenas. O livro possibilita trabalhar a importância do silêncio e da escuta. O texto é desenvolvido com frases curtas e pertinentes ao dia a dia da criança bem pequena. O vocabulário, com palavras acessíveis, ligadas ao cotidiano dos pequeninos, contribui para a compreensão e a interpretação da obra, permitindo aos leitores que se envolvam positivamente com a jornada de autoconhecimento do protagonista. As ilustrações tornam a leitura lúdica e atraente. Observa-se qualidade verbal e visual, com cores vibrantes, tons e imagens com boa descrição do contexto, o que facilita o processo imaginativo complementar exigido. A obra traz referências a dados culturais do mundo infantil e leva em consideração o mediador da leitura (o professor, que poderá estimular as vivências e experiências contempladas nos cinco campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular – BNCC). A temática está representada por aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O MDP apresenta inicialmente o resumo do livro, a apresentação do autor e da ilustradora, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da BNCC, além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro. Observa-se que o manual atende ao edital de convocação por apresentar os critérios exigidos. Apresenta orientações sobre a literacia emergente, numeracia, leitura literária e a literacia familiar, recursos pedagógicos que favorecem o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento da leitura e escrita das crianças, além de apresentar uma sessão com a neuropsicopedagoga Katherine Stravogiannis, que aborda o processo de escuta. Observa-se, também, a existência de indicação de leitura complementar, referências bibliográficas e a "Apresentação das Autoras do Manual Digital do Professor". Essas questões são reforçadas no VT, que explica de forma detalhada a obra. Pelo exposto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BEM-VINDO AO LAR, CASTOR!

Autor

Janice Maria Florido de Cordeiro, Magnus Weightman

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SABER E LER EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Bem-vindo ao lar, Castor!”, de 40 páginas, de autoria e ilustrações do alemão Magnus Weightman, foi traduzida por Janice Florido, e é indicada para a categoria da Pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). A obra é acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. A história é do personagem Castor, que sai pelo mundo para se aventurar e que depois de algum tempo não sabe voltar para o seu lar, até que conhece o cão Akita. Eles se tornam amigos e conhecem vários lugares antes de voltarem para casa. Nesse contexto, a criança aprende sobre ser destemido, a importância do lar, autonomia, solidariedade, autocuidado e interdependência com o meio, aprendendo a respeitar sua identidade e a do outro, reconhecendo as diferenças que nos caracterizam como seres humanos. A

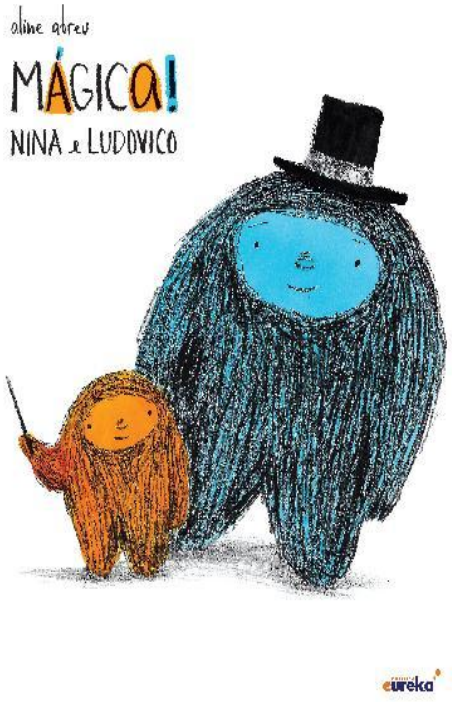
estética da obra reside tanto na própria história – aventura, amizade, fidelidade e final feliz – quanto na composição de cada cena. As ilustrações possibilitam a imaginação, uma viagem fascinante no reino das possibilidades. As crianças ficarão estimuladas com o mapa-múndi, com os lugares visitados e informações sobre os habitantes que conheceram. A exploração da leitura poderá ajudar os alunos a perceberem as diferenças entre as paisagens retratadas ao longo da viagem, bem como os comportamentos dos animais e práticas. Por exemplo, pode-se discutir sobre a diferença entre campo e cidade, o ato de cortar as árvores, no caso eucaliptos plantados com a finalidade comercial e, também, o voo de balão com ar quente, que é uma prática com restrições no Brasil. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, ou seja, estimular a imaginação, brincadeiras, exploração de ambientes, possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças, a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Assim, a obra enriquece a relação dos pequenos leitores com os livros, a leitura dialogada, objetivando a fruição literária e o desenvolvimento da linguagem. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bem-vindo ao lar, Castor!”, de 40 páginas, de autoria e ilustrações do alemão Magnus Weightman, foi traduzida por Janice Florido, e é indicada para a categoria da Pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). A obra é acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. A

história é do personagem Castor, que sai pelo mundo para se aventurar e que depois de algum tempo não sabe voltar para o seu lar, até que conhece o cão Akita. Eles se tornam amigos e conhecem vários lugares antes de voltarem para casa. Nesse contexto, a criança aprende sobre ser destemido, a importância do lar, autonomia, solidariedade, autocuidado e interdependência com o meio, aprendendo a respeitar sua identidade e a do outro, reconhecendo as diferenças que nos caracterizam como seres humanos. A estética da obra reside tanto na própria história – aventura, amizade, fidelidade e final feliz – quanto na composição de cada cena. As ilustrações possibilitam a imaginação, uma viagem fascinante no reino das possibilidades. As crianças ficarão estimuladas com o mapa-múndi, com os lugares visitados e informações sobre os habitantes que conheceram. A exploração da leitura poderá ajudar os alunos a perceberem as diferenças entre as paisagens retratadas ao longo da viagem, bem como os comportamentos dos animais e práticas. Por exemplo, pode-se discutir sobre a diferença entre campo e cidade, o ato de cortar as árvores, no caso eucaliptos plantados com a finalidade comercial e, também, o voo de balão com ar quente, que é uma prática com restrições no Brasil. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, ou seja, estimular a imaginação, brincadeiras, exploração de ambientes, possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças, a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Assim, a obra enriquece a relação dos pequenos leitores com os livros, a leitura dialogada, objetivando a fruição literária e o desenvolvimento da linguagem. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MÁGICA! NINA E LUDOVICO

Autor

Aline Senra Vasconcelos de Abreu

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EUREKA - SOLUCOES PEDAGOGICAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 23

Resenha Completa

A obra intitulada “Mágica! Nina e Ludovico”, de 40 páginas, de autoria de Aline Abreu, publicada em 2021, é constituída por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP), que apresenta orientações para o professor atuar em aula com os livros literários. A categoria de inscrição é para creche II (crianças na faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu gênero literário é o narrativo fábula. A história apresenta como ponto positivo o universo lúdico, que permite aguçar a imaginação das crianças por meio de vocábulos, imagens, brincadeiras, rimas e relação de afetividade entre os personagens, representados por dois irmãos “monstrinhos peludos”, Nina e Ludovico. O texto explora bem os sons dos vocábulos, demonstrando interação entre as palavras e o aspecto visual da história. A sequência de rimas e trava-línguas estimula a curiosidade do leitor para descobrir quais palavras do seu repertório de conhecimento se enquadrariam para dar sentido ao contexto indicado, além de utilizar palavras sinônimas para demonstrar a importância da escolha de sentenças específicas para interagir com o meio social. Essa curiosidade proporciona ao professor ensinar sobre

as mais diversas temáticas, tais como materiais, cores, dimensões, frutas, animais, amizade e emoções, o que faz dessa dinâmica um jogo de descobertas em que o público-alvo associa as palavras novas a outras expressões conhecidas. A obra tem como tema o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão, por meio de abordagem que busca a relação de afetividade entre os personagens. As ilustrações são simplificadas, favorecendo a compreensão do público infantil sobre os objetos e animais apresentados. Por ser uma fábula, a obra possibilita trabalhar com a literacia mediante o diálogo entre a criança e o interlocutor. Dessa forma, o MDP aponta para a inteligência emocional e intelectual da criança como fator imprescindível para a compreensão do tema abordado. Segundo consta no material de apoio, a obra busca incentivar o aprimoramento das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas no convívio social, como o entendimento do sistema alfabético e sua utilização na comunicação verbal entre as pessoas. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra intitulada “Mágica! Nina e Ludovico”, de 40 páginas, de autoria de Aline Abreu, publicada em 2021, é constituída por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP), que apresenta orientações para o professor atuar em aula com os livros literários. A categoria de inscrição é para creche II (crianças na faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu gênero literário é o narrativo fábula. A história apresenta como ponto positivo o universo lúdico, que permite aguçar a imaginação das crianças por meio de vocábulos, imagens, brincadeiras, rimas e relação de afetividade entre os personagens, representados por dois irmãos “monstrinhos peludos”, Nina e Ludovico. O texto explora bem os sons dos vocábulos, demonstrando interação entre as palavras e o aspecto visual da história. A sequência de rimas e trava-línguas estimula a curiosidade do leitor para descobrir quais palavras do seu repertório de conhecimento se enquadrariam para dar sentido ao contexto indicado, além de utilizar palavras sinônimas para demonstrar a importância da escolha de sentenças específicas para interagir com o meio social. Essa curiosidade proporciona ao professor ensinar sobre as mais diversas temáticas, tais como materiais, cores, dimensões, frutas,

animais, amizade e emoções, o que faz dessa dinâmica um jogo de descobertas em que o público-alvo associa as palavras novas a outras expressões conhecidas. A obra tem como tema o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão, por meio de abordagem que busca a relação de afetividade entre os personagens. As ilustrações são simplificadas, favorecendo a compreensão do público infantil sobre os objetos e animais apresentados. Por ser uma fábula, a obra possibilita trabalhar com a literacia mediante o diálogo entre a criança e o interlocutor. Dessa forma, o MDP aponta para a inteligência emocional e intelectual da criança como fator imprescindível para a compreensão do tema abordado. Segundo consta no material de apoio, a obra busca incentivar o aprimoramento das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas no convívio social, como o entendimento do sistema alfabético e sua utilização na comunicação verbal entre as pessoas. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

APRENDA A CRIAR UM DRAGÃO DE ESTIMAÇÃO

Autor

Maria Amália Bava de Camargo, Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Aprenda a criar um dragão de estimação" (36 p.), de autoria de Maria Amália Camargo e ilustrações de Vanessa Alexandre, publicada pela Editora Estrela Cultural, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, cuja temática é aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Fazem parte da obra, além do Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O texto é rico em características próprias do poema, sintonizado com o verso livre, a rima imperfeita e marcado pela musicalidade. Escrito em caixa alta, o texto é complementado pelas imagens distribuídas em diferentes proporções e estilos que, somadas aos múltiplos detalhes e cores, tecem a história com ludicidade e apresentam, de forma singular e divertida, a figura mágica do dragão. Esse conjunto fomenta a imaginação, a concentração e contribui para a modelagem da linguagem infantil. A narrativa textual inicia com a expressão "Era uma vez", reportando o leitor ao mundo mágico da fantasia e imaginação. São apresentados inicialmente o rei e as crianças; as

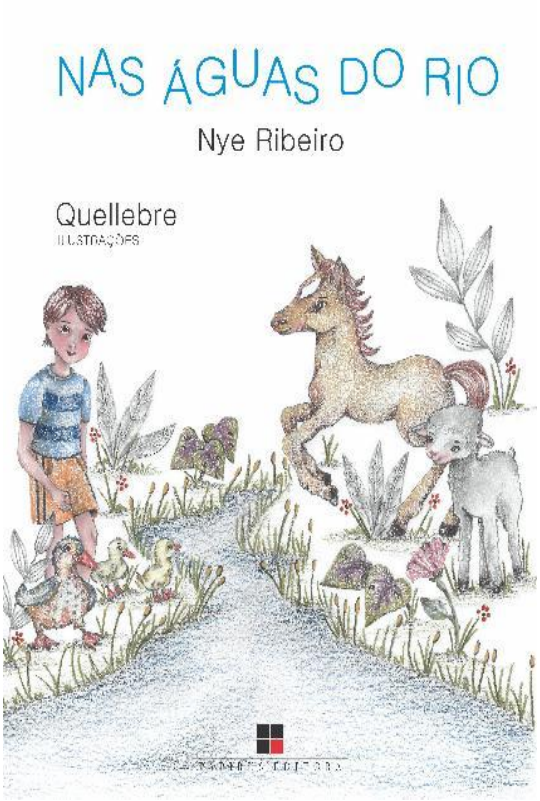
demais personagens são posteriormente inseridas no enredo, à medida em que o rei lê diversas histórias para as crianças. Certo dia, ao pegarem um livro, cai um ovo no chão e deste ovo nasce um animal bem esquisito. Que animal seria esse? Nesse momento, as ilustrações fomentam a curiosidade, visto que aparecem somente partes do animal em páginas sequenciadas, até que surja, de fato, o dragão. Após o aparecimento do dragão, é encontrada uma carta com orientações de como criá-lo. Dentre as sugestões propostas no bilhete, surge a dica de não recolher o cocô do dragão, que age como adubo fértil e promove o surgimento da superfloresta, usando de analogia sobre o poder da leitura no imaginário. A ludicidade do texto contribui para estimular a leitura, reforçado pelos personagens (também crianças) que amam ouvir histórias contadas pelo rei e visitar a biblioteca. Assim, a autora se utiliza da frase: "Quando olhar pela janela e achar que falta um pouco de colorido e de ar puro lá fora... plante uma superfloresta usando a imaginação que alimenta o dragão da sua história" (p. 31). É válido salientar que a obra dispõe de onomatopeias, conceitos matemáticos, diversas analogias e divisão silábica. Essa ampla diversidade de recursos cognitivos e linguísticos aumenta a expressividade do discurso e contribui com as experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT e o MDP apresentam intencionalidade educativa. Este, referenciado na BNCC e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), contempla os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; os campos de experiências e os componentes de literacia essenciais no processo de alfabetização e oferece roteiro organizado para o trabalho do professor, com indicações das habilidades que podem ser fomentadas por meio deste recurso. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Aprenda a criar um dragão de estimação" (36 p.), de autoria de Maria Amália Camargo e ilustrações de Vanessa Alexandre, publicada pela Editora Estrela Cultural, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, cuja temática é aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Fazem parte da obra, além do Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O texto é rico em características próprias do poema,

sintonizado com o verso livre, a rima imperfeita e marcado pela musicalidade. Escrito em caixa alta, o texto é complementado pelas imagens distribuídas em diferentes proporções e estilos que, somadas aos múltiplos detalhes e cores, tecem a história com ludicidade e apresentam, de forma singular e divertida, a figura mágica do dragão. Esse conjunto fomenta a imaginação, a concentração e contribui para a modelagem da linguagem infantil. A narrativa textual inicia com a expressão "Era uma vez", reportando o leitor ao mundo mágico da fantasia e imaginação. São apresentados inicialmente o rei e as crianças; as demais personagens são posteriormente inseridas no enredo, à medida em que o rei lê diversas histórias para as crianças. Certo dia, ao pegarem um livro, cai um ovo no chão e deste ovo nasce um animal bem esquisito. Que animal seria esse? Nesse momento, as ilustrações fomentam a curiosidade, visto que aparecem somente partes do animal em páginas sequenciadas, até que surja, de fato, o dragão. Após o aparecimento do dragão, é encontrada uma carta com orientações de como criá-lo. Dentre as sugestões propostas no bilhete, surge a dica de não recolher o cocô do dragão, que age como adubo fértil e promove o surgimento da superfloresta, usando de analogia sobre o poder da leitura no imaginário. A ludicidade do texto contribui para estimular a leitura, reforçado pelos personagens (também crianças) que amam ouvir histórias contadas pelo rei e visitar a biblioteca. Assim, a autora se utiliza da frase: "Quando olhar pela janela e achar que falta um pouco de colorido e de ar puro lá fora... plante uma superfloresta usando a imaginação que alimenta o dragão da sua história" (p. 31). É válido salientar que a obra dispõe de onomatopeias, conceitos matemáticos, diversas analogias e divisão silábica. Essa ampla diversidade de recursos cognitivos e linguísticos aumenta a expressividade do discurso e contribui com as experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT e o MDP apresentam intencionalidade educativa. Este, referenciado na BNCC e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), contempla os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento; os campos de experiências e os componentes de literacia essenciais no processo de alfabetização e oferece roteiro organizado para o trabalho do professor, com indicações das habilidades que podem ser fomentadas por meio deste recurso. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NAS ÁGUAS DO RIO

Autor

Nye Ribeiro Silva, Raquel Lebre Poloni de Resende

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MR CORNACCHIA LIVRARIA E EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Nas águas do rio”, da escritora Nye Ribeiro, tem ilustrações de Quellebre, pseudônimo de Raquel Lebre Poloni de Resende, e apresenta 32 páginas (de capa a capa). A obra é acompanhada por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material do Professor (MDP), em PDF, com 40 páginas (de capa a capa), e Videotutorial (VT) de 08min09s, com apresentação da obra em língua portuguesa e interpretação em Libras, além de conter legendas. A obra foi inscrita para o segmento de creche II (crianças de 1 a 3 anos), mas o material do professor em PDF refere-se a bebês e crianças bem pequenas. O gênero narrativo poético apresenta letras maiúsculas na cor preta, com predomínio de imagens em cores suaves. A temática está dentro das categorias: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial. A obra narra as experiências dos personagens quando chegam às margens de um rio; com cada um algo diferente acontece; além disso, há o perigo de um animal hostil dentro das águas. O projeto gráfico-editorial apresenta-se de boa qualidade, assim como o texto e as imagens que compõem um todo orgânico,

apresentando interação entre os aspectos verbais e não verbais, o que contribui para a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento de habilidades linguísticas de comunicação e expressão. Essas contribuições são reforçadas por meio das atividades sugeridas no MDP, as quais utilizam mímicas e rimas, dentre outras brincadeiras com as palavras. O MDP ainda estimula a literacia familiar. Todas essas características se unem para trabalhar a criatividade e a imaginação dos pequenos, de forma a garantir os campos de experiências e objetivos de aprendizagem reforçados pelas políticas nacionais para a educação infantil e pela Base Comum Curricular (BNCC), especialmente: o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Considerando que, ao ouvir histórias, as crianças vão desenvolvendo o imaginário e compreendendo o seu lugar no mundo, avalia-se que a obra necessita de mediações por parte do adulto leitor – especialmente no que se refere a animais perigosos escondidos em águas naturais, ainda mais quando são retratados sorrindo nas histórias – a fim de proporcionar que a criança extraia adequadamente os significados que contribuam com o seu desenvolvimento psicológico e social. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Nas águas do rio”, da escritora Nye Ribeiro, tem ilustrações de Quellebre, pseudônimo de Raquel Lebre Poloni de Resende, e apresenta 32 páginas (de capa a capa). A obra é acompanhada por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material do Professor (MDP), em PDF, com 40 páginas (de capa a capa), e Videotutorial (VT) de 08min09s, com apresentação da obra em língua portuguesa e interpretação em Libras, além de conter legendas. A obra foi inscrita para o segmento de creche II (crianças de 1 a 3 anos), mas o material do professor em PDF refere-se a bebês e crianças bem pequenas. O gênero narrativo poético apresenta letras maiúsculas na cor preta, com predomínio de imagens em cores suaves. A temática está dentro das categorias: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial. A obra narra as experiências dos personagens quando chegam às margens de um rio; com cada um algo diferente acontece; além disso, há o perigo de um animal hostil dentro das águas. O projeto gráfico-editorial apresenta-se de boa qualidade, assim como o texto e as imagens que compõem um todo orgânico,

apresentando interação entre os aspectos verbais e não verbais, o que contribui para a ampliação do vocabulário e o desenvolvimento de habilidades linguísticas de comunicação e expressão. Essas contribuições são reforçadas por meio das atividades sugeridas no MDP, as quais utilizam mímicas e rimas, dentre outras brincadeiras com as palavras. O MDP ainda estimula a literacia familiar. Todas essas características se unem para trabalhar a criatividade e a imaginação dos pequenos, de forma a garantir os campos de experiências e objetivos de aprendizagem reforçados pelas políticas nacionais para a educação infantil e pela Base Comum Curricular (BNCC), especialmente: o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Considerando que, ao ouvir histórias, as crianças vão desenvolvendo o imaginário e compreendendo o seu lugar no mundo, avalia-se que a obra necessita de mediações por parte do adulto leitor – especialmente no que se refere a animais perigosos escondidos em águas naturais, ainda mais quando são retratados sorrindo nas histórias – a fim de proporcionar que a criança extraia adequadamente os significados que contribuam com o seu desenvolvimento psicológico e social. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ERA UMA VEZ UM GATO XADREZ...

Autor

Beatriz Villela Martins de Souza

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA MODERNA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2016

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Era uma vez um gato xadrez..." (36 p.), é de autoria e ilustração de Bia Villela, publicado pela Editora Moderna, 2016, inscreve-se no gênero literário conto do tipo textual narrativo, faz uso de quadras rimadas e bem-humoradas e aborda os temas de jogos, brincadeiras e diversão. O livro é indicado para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra traz a narrativa em conto que tem como tema principal o gato xadrez, citado em músicas e atividades lúdicas escolares. A autora apresenta gatos em diversas cores, demonstrando os resultados de suas ações em situações do dia a dia. O leitor é convidado a participar da exploração da curiosidade dos animais em histórias divertidas e bem movimentadas. Possui linguagem conotativa, em que as palavras assumem significados variados, trazendo o real para o imaginário, transpassando as emoções da autora para os personagens da história, dando ao texto uma ênfase em rimas. Por meio de ilustrações criativas com cores vivas e qualidade gráfica, a autora explora o uso de formas

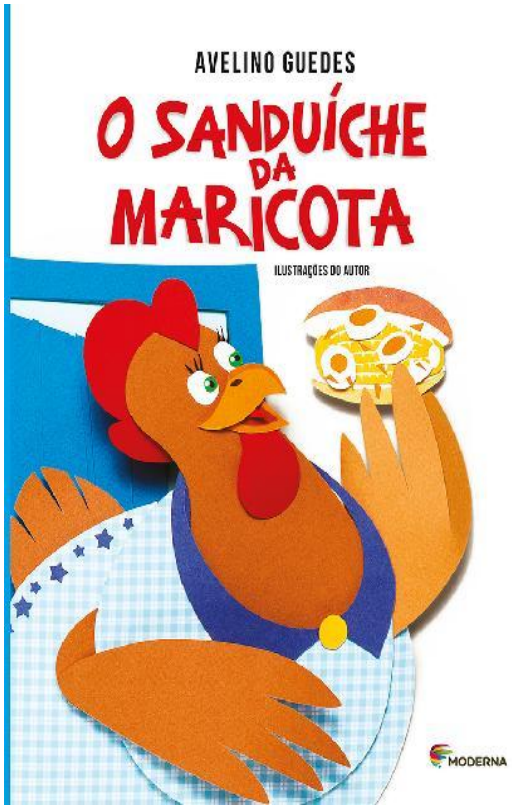
geométricas. O livro procura trazer conceitos de meio ambiente, identidade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas, predileções e resolução de problemas. A narrativa apresenta linguagem simples e familiar às crianças, reforçando o conhecimento sobre o desenrolar da história, promovendo a ampliação da compreensão oral dos textos, aguçando a imaginação e o compartilhamento de experiências que também contribui para o desenvolvimento intelectual, possibilitando diversas descobertas, desvendando, assim, a escrita e auxiliando o processo de alfabetização da criança e o enriquecimento do vocabulário. O MDP vem com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "corpo, gestos e movimentos"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O VT contém informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. O livro, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Era uma vez um gato xadrez..." (36 p.), é de autoria e ilustração de Bia Villela, publicado pela Editora Moderna, 2016, inscreve-se no gênero literário conto do tipo textual narrativo, faz uso de quadras rimadas e bem-humoradas e aborda os temas de jogos, brincadeiras e diversão. O livro é indicado para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra traz a narrativa em

conto que tem como tema principal o gato xadrez, citado em músicas e atividades lúdicas escolares. A autora apresenta gatos em diversas cores, demonstrando os resultados de suas ações em situações do dia a dia. O leitor é convidado a participar da exploração da curiosidade dos animais em histórias divertidas e bem movimentadas. Possui linguagem conotativa, em que as palavras assumem significados variados, trazendo o real para o imaginário, transpassando as emoções da autora para os personagens da história, dando ao texto uma ênfase em rimas. Por meio de ilustrações criativas com cores vivas e qualidade gráfica, a autora explora o uso de formas geométricas. O livro procura trazer conceitos de meio ambiente, identidade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas, predileções e resolução de problemas. A narrativa apresenta linguagem simples e familiar às crianças, reforçando o conhecimento sobre o desenrolar da história, promovendo a ampliação da compreensão oral dos textos, aguçando a imaginação e o compartilhamento de experiências que também contribui para o desenvolvimento intelectual, possibilitando diversas descobertas, desvendando, assim, a escrita e auxiliando o processo de alfabetização da criança e o enriquecimento do vocabulário. O MDP vem com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “corpo, gestos e movimentos”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O VT contém informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. O livro, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SANDUÍCHE DA MARICOTA

Autor
Avelino Pereira Guedes
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA MODERNA LTDA
Número da edição: 3
Ano da edição: 2017
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O sanduíche da Maricota" (36 p.), do autor e ilustrador Avelino Guedes, publicada pela Editora Moderna, 2017, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. Aborda o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças da Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Narra a história da galinha Maricota que prepara seu sanduíche ao gosto "galináceo": pão, milho, quirera e ovo. Até que outros animais, com seus hábitos alimentares, vão chegando e sugerindo um novo ingrediente. Maricota segue acrescentando cada elemento sugerido, até que, por fim, chega a raposa e propõe o ingrediente galinha! Maricota fica brava e expulsa todos, pois percebe que deve fazer seu sanduíche ao seu gosto, como havia planejado no início. Então volta ao seu recheio preferido — como era para ter sido. As imagens coloridas retratam animais da fazenda que conversam entre si, contribuindo para o entendimento da obra. Assim, os elementos visuais

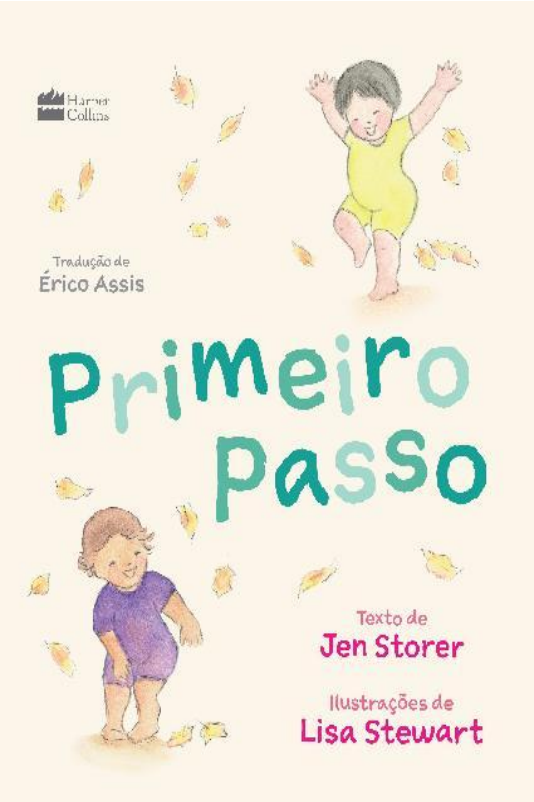
tornam-se componentes integrantes da narrativa. A narrativa com rimas trabalha o relacionamento pessoal dos pequenos leitores, por meio da menção aos vários animais, de diferentes espécies, que trazem sugestões com suas preferências alimentícias. Propõe-se a reflexão sobre Maricota seguir adicionando ingredientes, sem, contudo, pensar se aquilo a agrada. A estrutura do texto inspira o leitor a também ir pensando sobre o ingrediente que acrescentaria nesse sanduíche ou como seria o seu próprio, oportunidade com qual se promoveria a ampliação do repertório cultural e linguístico da criança. O MDP e o VT vêm com informações atinentes à contextualização da obra, propondo atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil. Sugere-se, por exemplo, leitura dialogada que favorece a exploração das ilustrações, dos numerais das páginas, o enriquecimento vocabular com formação de outras rimas com o texto da obra. Ainda, a exploração de possíveis novos ingredientes a serem acrescentados ao sanduíche da protagonista, das características dos animais apresentados e de outros apontados pelas crianças. Para o pós-leitura, sugestões de atividades adicionais e discussões sobre a apresentação da leitura com a família e sua importância, dentre outros. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O sanduíche da Maricota" (36 p.), do autor e ilustrador Avelino Guedes, publicada pela Editora Moderna, 2017, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. Aborda o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças da Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Narra a história da galinha Maricota que prepara seu sanduíche ao gosto "galináceo": pão, milho, quirera e ovo. Até que outros animais, com seus hábitos alimentares, vão chegando e sugerindo um novo ingrediente. Maricota segue acrescentando cada elemento sugerido, até que, por fim, chega a raposa e propõe o ingrediente galinha! Maricota fica brava e expulsa todos, pois percebe que deve fazer seu sanduíche ao seu gosto, como havia planejado no

início. Então volta ao seu recheio preferido — como era para ter sido. As imagens coloridas retratam animais da fazenda que conversam entre si, contribuindo para o entendimento da obra. Assim, os elementos visuais tornam-se componentes integrantes da narrativa. A narrativa com rimas trabalha o relacionamento pessoal dos pequenos leitores, por meio da menção aos vários animais, de diferentes espécies, que trazem sugestões com suas preferências alimentícias. Propõe-se a reflexão sobre Maricota seguir adicionando ingredientes, sem, contudo, pensar se aquilo a agrada. A estrutura do texto inspira o leitor a também ir pensando sobre o ingrediente que acrescentaria nesse sanduíche ou como seria o seu próprio, oportunidade com qual se promoveria a ampliação do repertório cultural e linguístico da criança. O MDP e o VT vêm com informações atinentes à contextualização da obra, propondo atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil. Sugere-se, por exemplo, leitura dialogada que favorece a exploração das ilustrações, dos numerais das páginas, o enriquecimento vocabular com formação de outras rimas com o texto da obra. Ainda, a exploração de possíveis novos ingredientes a serem acrescentados ao sanduíche da protagonista, das características dos animais apresentados e de outros apontados pelas crianças. Para o pós-leitura, sugestões de atividades adicionais e discussões sobre a apresentação da leitura com a família e sua importância, dentre outros. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PRIMEIRO PASSO

Autor
Jennifer Storer, Lisa Stewart, Érico Gonçalves de Assis
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Primeiro passo" (34 p.) foi escrito por Jen Storer e ilustrado por Lisa Stewart, com tradução de Érico Assis. O livro foi publicado pela Editora Harper Collins, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como diversão, movimento, convivência e expressões corporal e oral. É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). O livro traz a história de dois bebês que estão aprendendo a andar. À medida que dão os primeiros passos, exploram os espaços que os cercam – os cômodos da casa e o quintal, consequentemente desenvolvem várias atividades motoras: desde levantar a dar o primeiro passinho; andar sozinhos; brincar com a bola e na lama; tomar banho e ir dormir. Nesse meio tempo, existe não só a interação com o cachorro e o gato mas também com outros elementos da natureza, como uma árvore. Além disso, o destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, em que a capa do livro já desperta

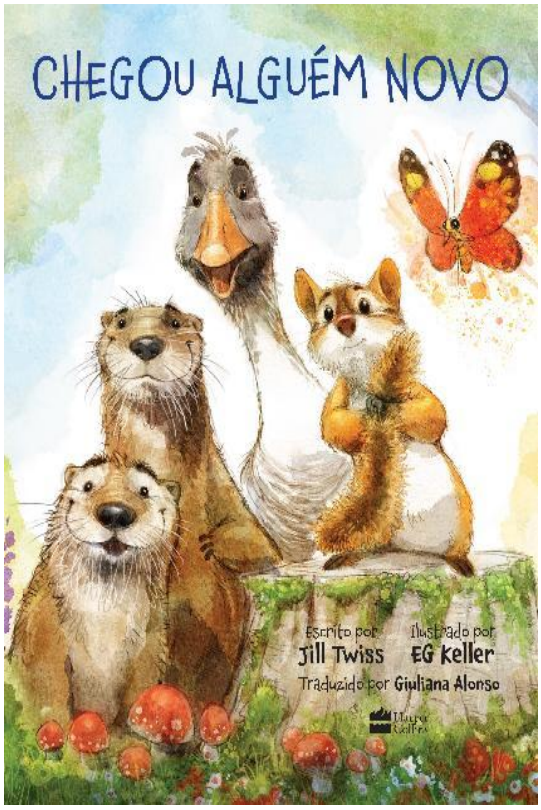
muita diversão e movimento, pois há a imagem de dois bebês felizes por estarem se divertindo. A história que se desenrola nas ilustrações é narrada por meio de pequenos textos rimados, que provocam sonoridade e musicalidade, o que é um atrativo aos estudantes. Logo, a linguagem verbal, escrita em letras grandes, complementa a visual. No MDP encontram-se carta ao professor, informações sobre a escritora e a ilustradora, indicação de link para enriquecer o trabalho com o livro, estratégias de interação verbal e leitura dialogada, bem como metodologias para o professor explorar a obra literária com os estudantes. Assim, são sugeridas formas de como proceder em cada cena que compõe o exemplar literário, além de atividades que compreendem a literacia familiar e numeracia. Para isso, propõe-se que o professor crie uma situação envolvente no momento da leitura por meio da oralização diante de diferentes tipos de olhar, entonação vocal e expressão facial, como estratégia para prender a atenção dos estudantes. Antes das atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, são explicitados os campos de experiência nos quais se baseia a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de organizar as propostas de atividades conforme os objetivos que serão alcançados. No VT, abordam-se os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta e direta. O VT é interpretado em libras, no qual a imagem da intérprete se posiciona no canto inferior esquerdo da tela. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Primeiro passo" (34 p.) foi escrito por Jen Storer e ilustrado por Lisa Stewart, com tradução de Érico Assis. O livro foi publicado pela Editora Harper Collins, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como diversão, movimento, convivência e expressões corporal e oral. É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). O livro traz a história de dois bebês que estão aprendendo a andar. À medida que dão os primeiros passos, exploram os espaços que os cercam – os cômodos da casa e o quintal, consequentemente desenvolvem

várias atividades motoras: desde levantar a dar o primeiro passinho; andar sozinhos; brincar com a bola e na lama; tomar banho e ir dormir. Nesse meio tempo, existe não só a interação com o cachorro e o gato mas também com outros elementos da natureza, como uma árvore. Além disso, o destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, em que a capa do livro já desperta muita diversão e movimento, pois há a imagem de dois bebês felizes por estarem se divertindo. A história que se desenrola nas ilustrações é narrada por meio de pequenos textos rimados, que provocam sonoridade e musicalidade, o que é um atrativo aos estudantes. Logo, a linguagem verbal, escrita em letras grandes, complementa a visual. No MDP encontram-se carta ao professor, informações sobre a escritora e a ilustradora, indicação de link para enriquecer o trabalho com o livro, estratégias de interação verbal e leitura dialogada, bem como metodologias para o professor explorar a obra literária com os estudantes. Assim, são sugeridas formas de como proceder em cada cena que compõe o exemplar literário, além de atividades que compreendem a literacia familiar e numeracia. Para isso, propõe-se que o professor crie uma situação envolvente no momento da leitura por meio da oralização diante de diferentes tipos de olhar, entonação vocal e expressão facial, como estratégia para prender a atenção dos estudantes. Antes das atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, são explicitados os campos de experiência nos quais se baseia a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de organizar as propostas de atividades conforme os objetivos que serão alcançados. No VT, abordam-se os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta e direta. O VT é interpretado em libras, no qual a imagem da intérprete se posiciona no canto inferior esquerdo da tela. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CHEGOU ALGUÉM NOVO

Autor

Gerald Kelley, Giuliana Alonso Tiscate, Jill Twiss

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Chegou alguém novo" (34 p.) foi escrita por Jill Twiss, ilustrada por EG Keller, traduzida por Giuliana Alonso e publicada pela Editora HarperCollins Brasil, 2021. A obra se inscreve no gênero literário narrativo. A temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Acompanham a publicação, o Manual Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Videotutorial (VT). A narrativa traz uma reflexão de como o medo pode ser superado por meio da gentileza. Tem como personagem principal Arisca, que vive na floresta com os amigos, a borboleta Tosta, o ganso Galejado e as lontras Gabola e Futrica. Arisca é um esquilo-fêmea, que tem uma rotina e não gosta de mudanças. Um dia, ao acordar, ela sente que há algo diferente, algo novo, mas não sabe o que é, até que se depara com um caracol chamado Pudim, que estava procurando um lugar seguro para morar depois que sua casa foi inundada por ocasião de uma tempestade. Arisca ficou com muito medo das mudanças que poderiam ocorrer, caso o Pudim

ficasse, e pediu para ele ir embora. Os amigos, reprovando a atitude dela, ajudaram Arisca a refletir e se colocar no lugar de Pudim, lembrando que a gentileza é mais forte que o medo. Ela percebe que Pudim também estava passando por uma situação nova e de muito medo, pois foi obrigado a deixar o conforto do seu antigo lar e necessitava enfrentar um ambiente desconhecido. Então, ela o convida a ficar e a enfrentar o medo juntos. O livro possui ilustrações belíssimas, relacionadas ao texto escrito, colaborando para ampliar seu sentido. A linguagem é adequada, ideal para ser lida em voz alta por um mediador. Durante a leitura, é possível, identificar importantes reflexões a partir da ideia central: gentileza para enfrentar o medo do novo. Coragem, empatia, amizade, perdão, solidariedade permeiam o texto, propiciando reverberação, aprendizado, consolidação de valores pessoais e sociais, conforme preconiza a temática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os personagens têm características bem definidas, facilitando a compreensão e identificação das crianças com aspectos emocionais, relações pessoais e/ou familiares. Além do aprendizado, em ambiente escolar, certamente é recomendado às famílias em seus lares. O emprego de vocábulos, sentimentos, ações, demonstrações faciais e corporais contribui para o entendimento e o acréscimo no vocabulário das crianças, no seu desenvolvimento social e linguístico, além de proporcionar aperfeiçoamento na interpretação de texto. O mediador, em leitura compartilhada, pode usar vários recursos uma vez que a obra possui belas e coerentes ilustrações, expressões corporais e sentimentais, facilitando a condução do momento por descrição oral, gestos etc. Para além deste numeroso, qualificado e moderno apoio técnico, os docentes contam com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta pedagógica e condução da leitura. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

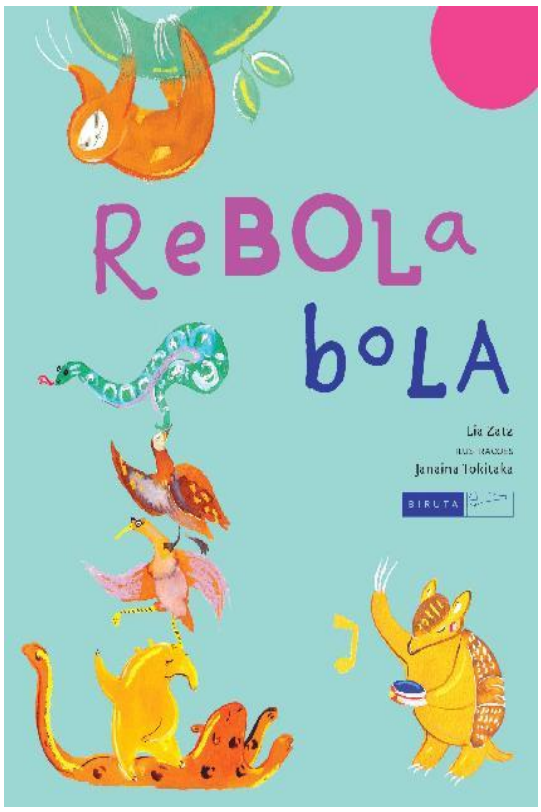
Resenha

"Chegou alguém novo" (34 p.) foi escrita por Jill Twiss, ilustrada por EG Keller, traduzida por Giuliana Alonso e publicada pela Editora HarperCollins Brasil, 2021. A obra se inscreve no gênero literário narrativo. A temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Acompanham a publicação, o

Manual Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Videotutorial (VT). A narrativa traz uma reflexão de como o medo pode ser superado por meio da gentileza. Tem como personagem principal Arisca, que vive na floresta com os amigos, a borboleta Tosta, o ganso Galejado e as lontras Gabola e Futrica. Arisca é um esquilo-fêmea, que tem uma rotina e não gosta de mudanças. Um dia, ao acordar, ela sente que há algo diferente, algo novo, mas não sabe o que é, até que se depara com um caracol chamado Pudim, que estava procurando um lugar seguro para morar depois que sua casa foi inundada por ocasião de uma tempestade. Arisca ficou com muito medo das mudanças que poderiam ocorrer, caso o Pudim ficasse, e pediu para ele ir embora. Os amigos, reprovando a atitude dela, ajudaram Arisca a refletir e se colocar no lugar de Pudim, lembrando que a gentileza é mais forte que o medo. Ela percebe que Pudim também estava passando por uma situação nova e de muito medo, pois foi obrigado a deixar o conforto do seu antigo lar e necessitava enfrentar um ambiente desconhecido. Então, ela o convida a ficar e a enfrentar o medo juntos. O livro possui ilustrações belíssimas, relacionadas ao texto escrito, colaborando para ampliar seu sentido. A linguagem é adequada, ideal para ser lida em voz alta por um mediador. Durante a leitura, é possível, identificar importantes reflexões a partir da ideia central: gentileza para enfrentar o medo do novo. Coragem, empatia, amizade, perdão, solidariedade permeiam o texto, propiciando reverberação, aprendizado, consolidação de valores pessoais e sociais, conforme preconiza a temática da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os personagens têm características bem definidas, facilitando a compreensão e identificação das crianças com aspectos emocionais, relações pessoais e/ou familiares. Além do aprendizado, em ambiente escolar, certamente é recomendado às famílias em seus lares. O emprego de vocábulos, sentimentos, ações, demonstrações faciais e corporais contribui para o entendimento e o acréscimo no vocabulário das crianças, no seu desenvolvimento social e linguístico, além de proporcionar aperfeiçoamento na interpretação de texto. O mediador, em leitura compartilhada, pode usar vários recursos uma vez que a obra possui belas e coerentes ilustrações, expressões corporais e sentimentais, facilitando a condução do momento por descrição oral, gestos etc. Para além deste numeroso, qualificado e moderno apoio técnico, os docentes contam com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta pedagógica e condução da leitura. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação

Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

REBOLA BOLA

Autor

Janaina Muhringer Tokitaka, Lia Zatz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BIRUTA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Rebola bola”, de 32 páginas, escrita por Lia Zatz e ilustrada por Janaina Tokitaka, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Insere-se dentro do gênero narrativo prosa e relaciona-se à temática “animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais”. Seguindo a lógica da narrativa em prosa da obra, começam a surgir animais que participarão da festa do tatu-bola: o bicho preguiça, a anta, a ema, o irerê – uma ave da fauna brasileira, a onça e o urutu – uma cobra, também da fauna brasileira, que não consegue parar de requebrar. Quando o bicho preguiça está dançando, acaba caindo da árvore bem em cima do tatu-bola e a cantoria para, pois o pandeiro do tatu-bola voa para o meio da bicharada. Nesse instante, toda a bicharada decide pegar o pandeiro e reiniciar a cantoria tocando juntos e recomeçam a dançar e a cantar, inclusive o tatu-bola. A obra apresenta qualidade verbal e

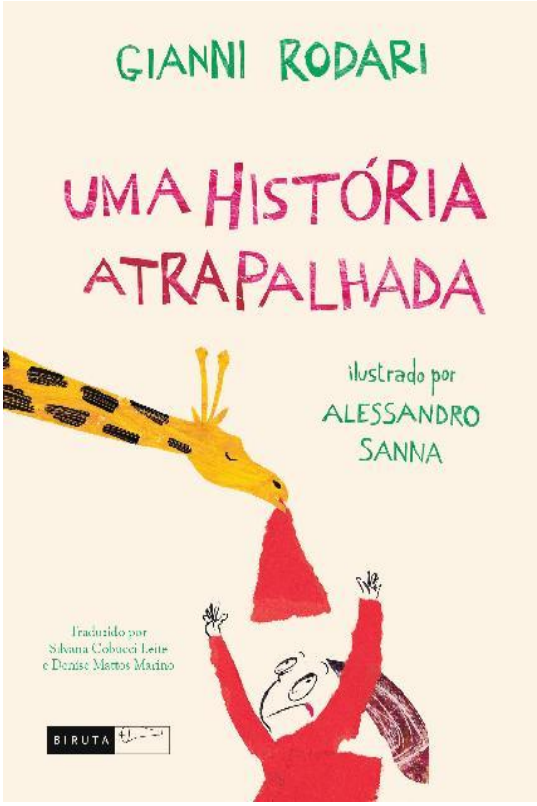
visual, com trabalho em aquarela, e é de fácil entendimento e interpretação. É bem lúdica e divertida, com muitas cores atraentes, e trabalha música, movimento, sons, formas, imaginação. Amplia o vocabulário das crianças bem pequenas, pois apresenta muitas palavras novas como “batucada”, “requebrando”, “irerê”, “urutu”, trazendo, também a possibilidade de se trabalhar com rimas. O livro contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No campo “Corpo, gestos e movimentos”, por exemplo, possibilita o cantar e o movimentar do corpo com a música, podendo, assim, desenvolver na criança sensações, possibilidades e limites corporais. Em relação ao campo “traços, sons, cores e formas”, permite às crianças conhecerem diferentes cores e formas, desafiando o professor a trabalhar com as crianças de diversas maneiras, tais como: movimentar-se imitando os animais-personagens, explorando ações como pular, saltar, arrastar, girar, rodar, esticar, possibilitando explorar o espaço e seus diferentes planos (chão, plano médio e plano alto); ou confeccionar fantasias de bichos com materiais simples, como papel crepom e papelão para fazer máscaras, que as próprias crianças podem pintar – todas ações que estão em harmonia com os direitos de aprendizagem apreciados pelas políticas nacionais para a educação infantil. O MDP fornece informações gerais do livro, informes relativos à BNCC, orientações sobre o momento da leitura na escola, modelagem de aula, literacia familiar, sugestão de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. Quanto ao VT, embora facultativo, está presente na obra e tem a duração de 9 minutos e 21 segundos. Conta com intérprete de Libras e legendas, o que favorece a inclusão. A apresentação se concentra na exposição dos elementos-chave do MDP e da obra literária. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Rebola bola”, de 32 páginas, escrita por Lia Zatz e ilustrada por Janaina Tokitaka, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Insere-se dentro do gênero narrativo prosa e relaciona-se à temática “animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais”. Seguindo a lógica da narrativa

em prosa da obra, começam a surgir animais que participarão da festa do tatu-bola: o bicho preguiça, a anta, a ema, o irerê – uma ave da fauna brasileira, a onça e o urutu – uma cobra, também da fauna brasileira, que não consegue parar de requebrar. Quando o bicho preguiça está dançando, acaba caindo da árvore bem em cima do tatu-bola e a cantoria para, pois o pandeiro do tatu-bola voa para o meio da bicharada. Nesse instante, toda a bicharada decide pegar o pandeiro e reiniciar a cantoria tocando juntos e recomeçam a dançar e a cantar, inclusive o tatu-bola. A obra apresenta qualidade verbal e visual, com trabalho em aquarela, e é de fácil entendimento e interpretação. É bem lúdica e divertida, com muitas cores atraentes, e trabalha música, movimento, sons, formas, imaginação. Amplia o vocabulário das crianças bem pequenas, pois apresenta muitas palavras novas como "batucada", "requebrando", "irerê", "urutu", trazendo, também a possibilidade de se trabalhar com rimas. O livro contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No campo "Corpo, gestos e movimentos", por exemplo, possibilita o cantar e o movimentar do corpo com a música, podendo, assim, desenvolver na criança sensações, possibilidades e limites corporais. Em relação ao campo "traços, sons, cores e formas", permite às crianças conhecerem diferentes cores e formas, desafiando o professor a trabalhar com as crianças de diversas maneiras, tais como: movimentar-se imitando os animais-personagens, explorando ações como pular, saltar, arrastar, girar, rodar, esticar, possibilitando explorar o espaço e seus diferentes planos (chão, plano médio e plano alto); ou confeccionar fantasias de bichos com materiais simples, como papel crepom e papelão para fazer máscaras, que as próprias crianças podem pintar – todas ações que estão em harmonia com os direitos de aprendizagem apreciados pelas políticas nacionais para a educação infantil. O MDP fornece informações gerais do livro, informes relativos à BNCC, orientações sobre o momento da leitura na escola, modelagem de aula, literacia familiar, sugestão de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. Quanto ao VT, embora facultativo, está presente na obra e tem a duração de 9 minutos e 21 segundos. Conta com intérprete de Libras e legendas, o que favorece a inclusão. A apresentação se concentra na exposição dos elementos-chave do MDP e da obra literária. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA HISTÓRIA ATRAPALHADA

Autor

Alessandro Sanna, Denise Mattos Marino, Gianni Rodari, Silvana Cobucci Leite

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BIRUTA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Uma história atrapalhada" (36 p.), de Gianni Rodari, ilustrada por Alessandro Sanna e traduzida por Silvana Cobucci Leite e Denise Mattos Filho. Publicada pela Editora Biruta, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário infantil narrativo conto com as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro é indicado para a Pré-Escola, crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. A publicação é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra brinca com o conto Chapeuzinho Vermelho, transformando esta história muito conhecida pelas crianças de 4 e 5 anos. A principal característica da narrativa é que ela traz a contação de história entre uma neta e um avô desatento ou provocativo que inventa fatos e modifica

personagens ao recontar o conto clássico. A inquietação inicia-se logo na primeira frase: “Era uma vez uma menina que se chamava Chapeuzinho Amarelo”, contrapondo-se à ilustração da capa e da folha de rosto que apresentam uma garota vestida como se fosse a Chapeuzinho Vermelho. No entanto, outras cores também dão nome à menina, no decorrer da história, como Chapeuzinho Negro e Chapeuzinho Verde. Além dessa “confusão”, o avô narra que a personagem da história foi à casa da Tia Palmira, em vez de na casa da avó; e, no lugar de um lobo aparecer pelo caminho, surge uma girafa. Em toda a narrativa, há estranhamento e diversão causados pela contação atrapalhada desse vovô, estimulando as crianças leitoras e ouvintes a ativarem seus conhecimentos prévios acerca do clássico Chapeuzinho Vermelho. As ilustrações e o projeto gráfico-editorial unem recortes de papéis pintados, com sobreposições e pinceladas coloridas que fornecem um aspecto de traços simples, porém expressivos. Na obra, há intensa harmonia entre o texto verbal e as ilustrações, articulando os textos escrito e visual, em páginas duplas. A cada virar de página, o projeto gráfico e as imagens remetem ao caminho percorrido por Chapeuzinho Vermelho, dando ideia de movimentação e caminhar, a começar pela capa, passando-se pela folha de rosto. O MDP tem como objetivo apoiar as situações de leitura e o trabalho de formação do leitor a partir dessa obra literária, para isso traz informações sobre o livro, sobre a história nele contada, relacionando-a com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orienta sobre o momento da leitura, sugere modelagem de aula, fornece orientações sobre a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares. A obra é recomendável para a Pré-Escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses), pois trata adequadamente temáticas pertinentes à essa fase da vida infantil e aguça a imaginação das crianças, trazendo diversão e ativando seus conhecimentos prévios. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

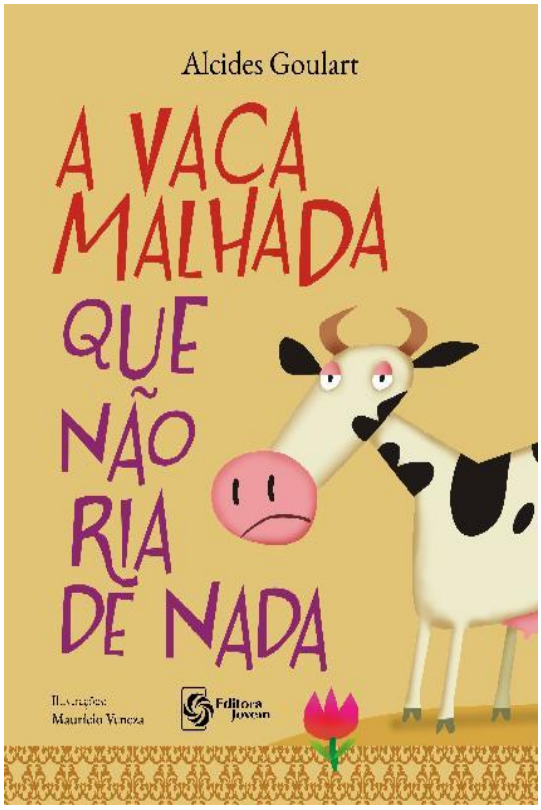
Resenha

“Uma história atrapalhada” (36 p.), de Gianni Rodari, ilustrada por Alessandro Sanna e traduzida por Silvana Cobucci Leite e Denise Mattos Filho. Publicada pela Editora Biruta, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário infantil narrativo conto com as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas

famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro é indicado para a Pré-Escola, crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. A publicação é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra brinca com o conto Chapeuzinho Vermelho, transformando esta história muito conhecida pelas crianças de 4 e 5 anos. A principal característica da narrativa é que ela traz a contação de história entre uma neta e um avô desatento ou provocativo que inventa fatos e modifica personagens ao recontar o conto clássico. A inquietação inicia-se logo na primeira frase: "Era uma vez uma menina que se chamava Chapeuzinho Amarelo", contrapondo-se à ilustração da capa e da folha de rosto que apresentam uma garota vestida como se fosse a Chapeuzinho Vermelho. No entanto, outras cores também dão nome à menina, no decorrer da história, como Chapeuzinho Negro e Chapeuzinho Verde. Além dessa "confusão", o avô narra que a personagem da história foi à casa da Tia Palmira, em vez de na casa da avó; e, no lugar de um lobo aparecer pelo caminho, surge uma girafa. Em toda a narrativa, há estranhamento e diversão causados pela contação atrapalhada desse vovô, estimulando as crianças leitoras e ouvintes a ativarem seus conhecimentos prévios acerca do clássico Chapeuzinho Vermelho. As ilustrações e o projeto gráfico-editorial unem recortes de papéis pintados, com sobreposições e pinceladas coloridas que fornecem um aspecto de traços simples, porém expressivos. Na obra, há intensa harmonia entre o texto verbal e as ilustrações, articulando os textos escrito e visual, em páginas duplas. A cada virar de página, o projeto gráfico e as imagens remetem ao caminho percorrido por Chapeuzinho Vermelho, dando ideia de movimentação e caminhar, a começar pela capa, passando-se pela folha de rosto. O MDP tem como objetivo apoiar as situações de leitura e o trabalho de formação do leitor a partir dessa obra literária, para isso traz informações sobre o livro, sobre a história nele contada, relacionando-a com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), orienta sobre o momento da leitura, sugere modelagem de aula, fornece orientações sobre a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares. A obra é recomendável para a Pré-Escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses), pois trata adequadamente temáticas pertinentes à essa fase da vida infantil e aguça a imaginação das crianças, trazendo diversão e ativando seus conhecimentos prévios. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e

cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A VACA MALHADA QUE NÃO RIA DE NADA

Autor

Alcides João Amado Goulart, Maurício Veneza da Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Mundo Jovem 2004 LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A vaca malhada que não ria de nada" (32 p.) foi escrito por Alcides Goulart e ilustrado por Maurício Veneza. Publicado pela Editora Jovem, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz uma história divertida cujo cenário é uma fazenda em que vivem vários animais. Um deles é a vaca malhada, que para de rir de forma misteriosa, deixando todos os animais intrigados, principalmente o macaco, que decide fazer algo a respeito. Assim, o macaco vai se aconselhar com os outros animais em busca de estratégias para fazer a vaca malhada voltar a rir, mas nenhuma surte efeito. Dessa forma, ele resolve parar de ouvir os outros e tentar uma estratégia

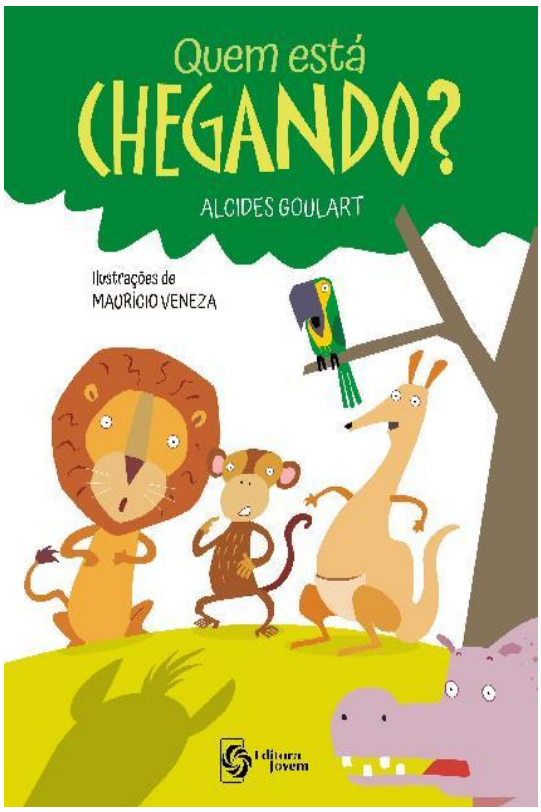
própria. O grande destaque do projeto gráfico-editorial reside nas ilustrações. Estas são coloridas e utilizadas para a construção dos animais, os quais se revelam muito engraçados. Outro aspecto marcante do livro se encontra na presença de onomatopeias e repetição de palavras. Isso contribui para a compreensão, o engajamento, a memorização e a expansão do repertório linguístico das crianças, além de oferecer a possibilidade da exploração de recursos sonoros diversos. Dessa forma, a narrativa desperta o gosto pela leitura, bem como possibilita o desenvolvimento de trabalhos manuais com materiais diversos e teatro de fantoches, por exemplo. A narrativa permite ainda a articulação com outros gêneros literários por meio da interdisciplinaridade. O MDP oferece sugestões para o trabalho pedagógico a partir do exemplar literário, com o qual há a promoção da literacia familiar e emergente. Para isso, traz exemplos de metodologias como os diálogos espontâneos com as crianças, de modo a contribuir para seu desenvolvimento linguístico. Ademais, o professor encontra ainda, nessa ferramenta, referencial para demonstrar, de forma natural, a pronúncia de determinadas palavras. Além disso, ele se depara ainda com dicas de como se comportar diante de inadequações fonéticas cometidas pelos estudantes. A leitura dialogada é outra sugestão de trabalho para estimular a interação entre professores e estudantes, em que estes não se limitem a simples ouvintes, mas passam a desempenhar papel ativo ao falar, ao comentar, ao criticar e até ao se divertir. Para tal, há ainda sugestões para promover o hábito de leitura: apreciação de obras literárias em sala e criação de um cantinho da leitura em que as crianças possam manipular seus livros confortavelmente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A vaca malhada que não ria de nada" (32 p.) foi escrito por Alcides Goulart e ilustrado por Maurício Veneza. Publicado pela Editora Jovem, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de

três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz uma história divertida cujo cenário é uma fazenda em que vivem vários animais. Um deles é a vaca malhada, que para de rir de forma misteriosa, deixando todos os animais intrigados, principalmente o macaco, que decide fazer algo a respeito. Assim, o macaco vai se aconselhar com os outros animais em busca de estratégias para fazer a vaca malhada voltar a rir, mas nenhuma surte efeito. Dessa forma, ele resolve parar de ouvir os outros e tentar uma estratégia própria. O grande destaque do projeto gráfico-editorial reside nas ilustrações. Estas são coloridas e utilizadas para a construção dos animais, os quais se revelam muito engraçados. Outro aspecto marcante do livro se encontra na presença de onomatopeias e repetição de palavras. Isso contribui para a compreensão, o engajamento, a memorização e a expansão do repertório linguístico das crianças, além de oferecer a possibilidade da exploração de recursos sonoros diversos. Dessa forma, a narrativa desperta o gosto pela leitura, bem como possibilita o desenvolvimento de trabalhos manuais com materiais diversos e teatro de fantoches, por exemplo. A narrativa permite ainda a articulação com outros gêneros literários por meio da interdisciplinaridade. O MDP oferece sugestões para o trabalho pedagógico a partir do exemplar literário, com o qual há a promoção da literacia familiar e emergente. Para isso, traz exemplos de metodologias como os diálogos espontâneos com as crianças, de modo a contribuir para seu desenvolvimento linguístico. Ademais, o professor encontra ainda, nessa ferramenta, referencial para demonstrar, de forma natural, a pronúncia de determinadas palavras. Além disso, ele se depara ainda com dicas de como se comportar diante de inadequações fonéticas cometidas pelos estudantes. A leitura dialogada é outra sugestão de trabalho para estimular a interação entre professores e estudantes, em que estes não se limitem a simples ouvintes, mas passam a desempenhar papel ativo ao falar, ao comentar, ao criticar e até ao se divertir. Para tal, há ainda sugestões para promover o hábito de leitura: apreciação de obras literárias em sala e criação de um cantinho da leitura em que as crianças possam manipular seus livros confortavelmente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM ESTÁ CHEGANDO?

Autor

Alcides João Amado Goulart, Maurício Veneza da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Mundo Jovem 2004 LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

Obra: Quem está chegando? “Quem está chegando?” (32 p.), de Alcides Goulart com ilustração de Maurício Veneza, publicada pela Editora Jovem, 2021, é uma obra que se vincula aos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura e da tradição popular. Apresenta como temáticas o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. É adequada ao público-alvo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra-se a história de alguns animais da floresta, tentando tirar uma soneca, mas que são surpreendidos pelo “currupaco!” do papagaio. As imagens, bem coloridas e atrativas, estimulam a imaginação da criança, pois caracterizam as expressões faciais das personagens durante a história. Na situação inicial, todos ficam assustados quando o papagaio anuncia que “Tem alguém chegando!”. Ao perceberem que o bicho é um estranho, suas expressões mudam e logo querem expulsar o recém-chegado. O texto verbal, com frases

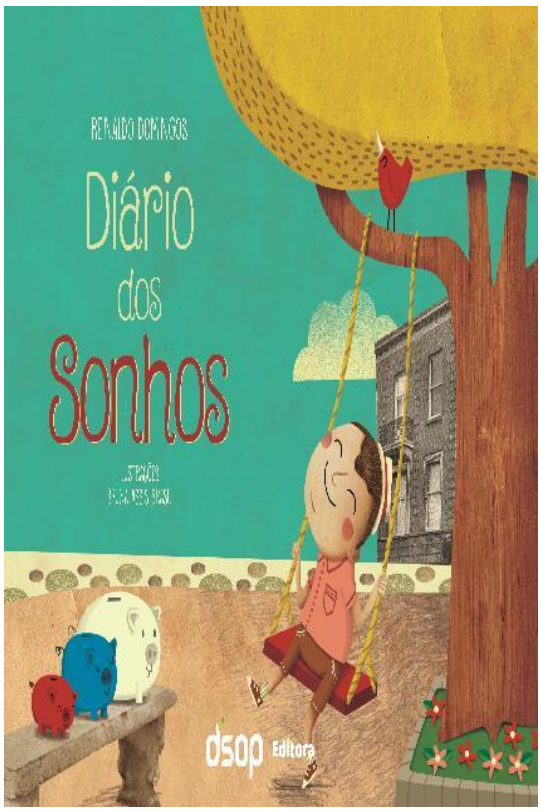
curtas em caixa alta, apresenta-se adequado e se destaca em meio a um cenário de cores vibrantes, traços bem definidos e é enriquecido por onomatopeias que reproduzem os sons dos animais. O estranho recém-chegado não entende por que todos o rejeitam e, triste, resolve ir embora. Porém, quando a hiena, diferentemente dos outros bichos, lhe abre um sorriso, contagia a todos, que começam a brincar com o novo amigo. Dessa forma, por meio de uma história repleta de ação, o livro envolve o leitor e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O texto também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Sendo assim, é a narrativa traz elementos verbais e imagéticos que são familiares ao universo infantil. O MDP traz descrição da obra, reflexões sobre as habilidades desenvolvidas, estratégias de interação verbal e leitura dialogada e sugestões de atividades a serem realizadas antes, durante e pós-leitura, de acordo com os objetivos de aprendizagem expostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A reviravolta na trama, quando a hiena sorri para o estranho e contagia os outros animais, fomenta o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças, propiciando-lhes valorizar sua identidade, respeitando a si e ao outro, reconhecendo as diferenças. Além disso, a obra permite que o professor explore o cenário apresentado no livro, fazendo com que a contação da história se torne mais prazerosa. Por fim, todas as propostas apresentadas são articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, respeitam as políticas para a Educação Infantil e cumprem o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022. Desse modo, a obra é recomendável à categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Resenha

Obra: Quem está chegando? “Quem está chegando?” (32 p.), de Alcides Goulart com ilustração de Maurício Veneza, publicada pela Editora Jovem, 2021, é uma obra que se vincula aos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura e da tradição popular. Apresenta como temáticas o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. É adequada ao público-alvo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP).

Narra-se a história de alguns animais da floresta, tentando tirar uma soneca, mas que são surpreendidos pelo “currupaco!” do papagaio. As imagens, bem coloridas e atrativas, estimulam a imaginação da criança, pois caracterizam as expressões faciais das personagens durante a história. Na situação inicial, todos ficam assustados quando o papagaio anuncia que “Tem alguém chegando!”. Ao perceberem que o bicho é um estranho, suas expressões mudam e logo querem expulsar o recém-chegado. O texto verbal, com frases curtas em caixa alta, apresenta-se adequado e se destaca em meio a um cenário de cores vibrantes, traços bem definidos e é enriquecido por onomatopeias que reproduzem os sons dos animais. O estranho recém-chegado não entende por que todos o rejeitam e, triste, resolve ir embora. Porém, quando a hiena, diferentemente dos outros bichos, lhe abre um sorriso, contagia a todos, que começam a brincar com o novo amigo. Dessa forma, por meio de uma história repleta de ação, o livro envolve o leitor e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O texto também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Sendo assim, é a narrativa traz elementos verbais e imagéticos que são familiares ao universo infantil. O MDP traz descrição da obra, reflexões sobre as habilidades desenvolvidas, estratégias de interação verbal e leitura dialogada e sugestões de atividades a serem realizadas antes, durante e pós-leitura, de acordo com os objetivos de aprendizagem expostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A reviravolta na trama, quando a hiena sorri para o estranho e contagia os outros animais, fomenta o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças, propiciando-lhes valorizar sua identidade, respeitando a si e ao outro, reconhecendo as diferenças. Além disso, a obra permite que o professor explore o cenário apresentado no livro, fazendo com que a contação da história se torne mais prazerosa. Por fim, todas as propostas apresentadas são articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, respeitam as políticas para a Educação Infantil e cumprem o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022. Desse modo, a obra é recomendável à categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DIÁRIO DOS SONHOS

Autor

Bruna Assis Brasil, Reinaldo Aparecido Domingos

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Diário dos sonhos”, de 42 páginas, escrita por Reinaldo Domingos e ilustrada por Bruna Assis Brasil, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o narrativo e apresenta como temática a educação financeira. É direcionado à literatura infantil e apresenta a história de encantamento de um garoto, Nico, por um brinquedo do parquinho, o balanço, que se localiza na praça do bairro onde mora. Ele passa a almejar esse brinquedo em seu quintal e, para realizar esse desejo, aprende a poupar, com a orientação da família. Isso desperta o interesse dos coleguinhas e da comunidade, que se juntam a Nico e realizam um sonho coletivo, construindo mais balanços nesse parquinho perto de sua casa. Assim, com o apoio da família, dos amigos e da comunidade, tornam-se possíveis outras realizações, como uma casa na árvore e até um campo de futebol para a vizinhança se divertir. A obra possibilita a aprendizagem da necessidade de planejar e poupar, com um caráter lúdico. As ilustrações alegres e coloridas mostram a

fantasia se misturando à realidade de forma a despertar a imaginação, o interesse e a curiosidade da criança pela leitura. Apresenta linguagem verbal simples, adequada à educação infantil, com vocabulário de fácil compreensão, em letras graúdas, possibilitando a ampliação do campo linguístico. Há também a linguagem visual, muito elaborada, revelando imagens do universo da criança, num ambiente familiar e seguro: a pracinha da vila, a casa do avô Amadeu, a casa do Nico, ruas e lojas da vizinhança, sempre retratando animais, como o cachorro Bira e passarinhos em contato com crianças e adultos. Observa-se, também, a presença de balões, sugerindo a fala das personagens, permitindo despertar a criatividade dos pequenos. A obra promove, ainda, a ampliação do repertório cultural e linguístico. A combinação entre figuras reais e imaginárias do projeto gráfico do livro dialoga com a proposta do texto, que leva as crianças a pensarem nos sonhos oníricos, aqueles que acontecem quando se dorme, e nos sonhos realizáveis, frutos de desejos e necessidades. A narrativa proporciona ao leitor emergente criar hipóteses, questionar, observar, refletir e interagir com a linguagem e com a história, com a mediação do professor, que deve planejar a atividade de leitura pautado por suas intenções pedagógicas, conduta que faz parte da concepção educativa recomendada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, contextualizam as competências e as habilidades previstas na BNCC, apresentam sugestões para antes, durante e após a leitura da obra, propõem atividades e indicam outras leituras, avaliações e referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Diário dos sonhos”, de 42 páginas, escrita por Reinaldo Domingos e ilustrada por Bruna Assis Brasil, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o narrativo e apresenta como temática a educação financeira. É direcionado à literatura infantil e apresenta a história de encantamento de um garoto, Nico, por um brinquedo do parquinho, o balanço, que se localiza na praça do bairro onde mora. Ele passa a almejar esse brinquedo em seu quintal e, para realizar esse desejo, aprende a poupar, com a orientação da família. Isso desperta o interesse dos coleguinhas e da

comunidade, que se juntam a Nico e realizam um sonho coletivo, construindo mais balanços nesse parquinho perto de sua casa. Assim, com o apoio da família, dos amigos e da comunidade, tornam-se possíveis outras realizações, como uma casa na árvore e até um campo de futebol para a vizinhança se divertir. A obra possibilita a aprendizagem da necessidade de planejar e poupar, com um caráter lúdico. As ilustrações alegres e coloridas mostram a fantasia se misturando à realidade de forma a despertar a imaginação, o interesse e a curiosidade da criança pela leitura. Apresenta linguagem verbal simples, adequada à educação infantil, com vocabulário de fácil compreensão, em letras graúdas, possibilitando a ampliação do campo linguístico. Há também a linguagem visual, muito elaborada, revelando imagens do universo da criança, num ambiente familiar e seguro: a pracinha da vila, a casa do avô Amadeu, a casa do Nico, ruas e lojas da vizinhança, sempre retratando animais, como o cachorro Bira e passarinhos em contato com crianças e adultos. Observa-se, também, a presença de balões, sugerindo a fala das personagens, permitindo despertar a criatividade dos pequenos. A obra promove, ainda, a ampliação do repertório cultural e linguístico. A combinação entre figuras reais e imaginárias do projeto gráfico do livro dialoga com a proposta do texto, que leva as crianças a pensarem nos sonhos oníricos, aqueles que acontecem quando se dorme, e nos sonhos realizáveis, frutos de desejos e necessidades. A narrativa proporciona ao leitor emergente criar hipóteses, questionar, observar, refletir e interagir com a linguagem e com a história, com a mediação do professor, que deve planejar a atividade de leitura pautado por suas intenções pedagógicas, conduta que faz parte da concepção educativa recomendada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, contextualizam as competências e as habilidades previstas na BNCC, apresentam sugestões para antes, durante e após a leitura da obra, propõem atividades e indicam outras leituras, avaliações e referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NUVEM NO CÉU, NUVEM DE PAPEL. NUVEM NO CHÃO, NUVEM DE ALGODÃO

Autor
Bruna Assis Brasil, Fabiola Santos Braga
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
DSOP EDUCACAO FINANCEIRA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Nuvem no céu, nuvem de papel. Nuvem no chão, nuvem de algodão”, de 32 páginas, escrita por Fabíola Braga e ilustrada por Bruna Assis Brasil, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em poesia abrange aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A temática central da história se baseia nas aventuras de Kira, uma menina que gosta de observar as nuvens no céu e imaginar com o que elas se parecem. A obra, portanto, estimula as crianças a observarem aspectos da natureza à sua volta, como o tempo, o vento e a formação das chuvas, dando liberdade para criar e transformar suas observações em uma aventura imaginária. Faz analogia das nuvens com outras coisas no universo real e imaginário da criança. A obra é organizada em frases curtas, de uma a seis linhas, fotografias reais e ilustrações alegres e coloridas, que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. Possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia dos pequenos leitores, ajudando,

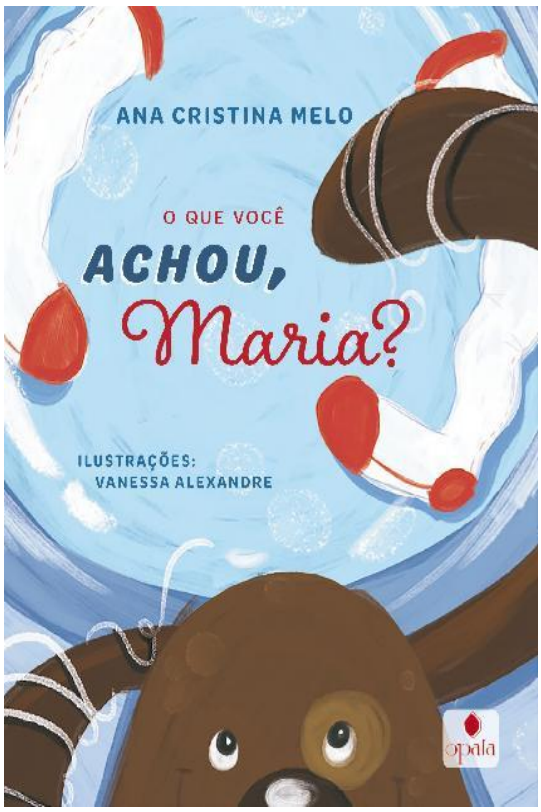
assim, em seu processo de alfabetização, por meio de uma proposta lúdica que envolve a observação do céu e suas nuvens. De igual modo, a obra possibilita o trabalho com a poesia desde a educação infantil, visto que seus versos, cheios de rimas, ajudam na construção de entendimentos sobre o uso da linguagem em tal gênero, bem como ativa a curiosidade e promove o gosto pela leitura. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa, de forma que não prejudicam a legibilidade na frente e no verso da página. O MDP apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. Apresenta, ainda, discussões sobre como a obra está em harmonia com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de avaliação e leituras complementares que possam ajudar no planejamento e no uso da obra, tornando-a, assim, recomendável para o público ao qual se destina. O VT, de aproximadamente 10 minutos, com produção adequada ao certame, conta com intérprete de Libras e legendas. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Nuvem no céu, nuvem de papel. Nuvem no chão, nuvem de algodão”, de 32 páginas, escrita por Fabíola Braga e ilustrada por Bruna Assis Brasil, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em poesia abrange aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A temática central da história se baseia nas aventuras de Kira, uma menina que gosta de observar as nuvens no céu e imaginar com o que elas se parecem. A obra, portanto, estimula as crianças a observarem aspectos da natureza à sua volta, como o tempo, o vento e a formação das chuvas, dando liberdade para criar e transformar suas observações em uma aventura imaginária. Faz analogia das nuvens com outras coisas no universo

real e imaginário da criança. A obra é organizada em frases curtas, de uma a seis linhas, fotografias reais e ilustrações alegres e coloridas, que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. Possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia dos pequenos leitores, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização, por meio de uma proposta lúdica que envolve a observação do céu e suas nuvens. De igual modo, a obra possibilita o trabalho com a poesia desde a educação infantil, visto que seus versos, cheios de rimas, ajudam na construção de entendimentos sobre o uso da linguagem em tal gênero, bem como ativa a curiosidade e promove o gosto pela leitura. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa, de forma que não prejudicam a legibilidade na frente e no verso da página. O MDP apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. Apresenta, ainda, discussões sobre como a obra está em harmonia com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de avaliação e leituras complementares que possam ajudar no planejamento e no uso da obra, tornando-a, assim, recomendável para o público ao qual se destina. O VT, de aproximadamente 10 minutos, com produção adequada ao certame, conta com intérprete de Libras e legendas. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE VOCÊ ACHOU, MARIA?

Autor

ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO, VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “O que você achou, Maria?”, escrita por Ana Cristina Melo e ilustrada por Vanessa Alexandre, com 32 páginas, é indicada para creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo apresenta a história de um cachorro de rua que, após ser adotado, faz o narrador-observador (Maria) descobrir vários acontecimentos inesperados. Os textos são curtos, de clara associação com a temática e a ilustração. As brincadeiras com o cachorro em casa e as interações com a família, mostram a relação da literacia com a numeracia trazida pela obra, na contagem das coisas “descobertas”, as quais são reveladas pelas ilustrações coloridas e atrativas que retratam e complementam os sentidos trazidos na narrativa. As imagens contribuem para a compreensão da obra pela criança, visto o livro desperta sensações e desenvolve competências, tais como gestos, movimentos, pensamentos, falas

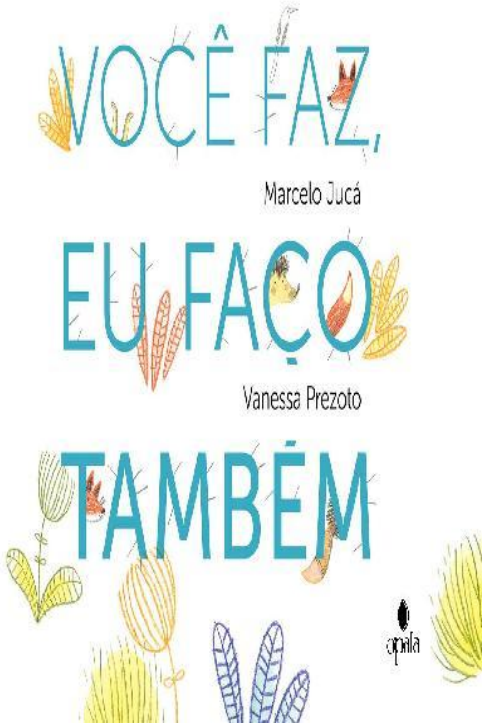
e emoções, as quais fazem parte das individualidades de cada criança. Observa-se que a presença de um dos personagens no cenário somente é percebida pelas ilustrações, evidenciando o tom de mistério referente a pistas e ao ritmo na leitura visual. O livro explora a contagem progressiva de números por meio da sequência de acontecimentos inusitados no cotidiano da personagem, servindo de ensino ao público infantil não só nos números, mas na interpretação do enredo por meio dos desenhos, com expectativa para o desfecho. É possível perceber o incentivo à literacia e à numeracia juntos, mostrando que a matemática se apresenta de forma recorrente no cotidiano das crianças. Segundo as orientações do MDP, essa relação permite o desenvolvimento das habilidades cognitivas do pensamento lógico da criança. Segundo as informações contidas na obra, há o estímulo para a abrangência do repertório sociolinguístico com o auxílio de objetos do dia a dia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O que você achou, Maria?”, escrita por Ana Cristina Melo e ilustrada por Vanessa Alexandre, com 32 páginas, é indicada para creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo apresenta a história de um cachorro de rua que, após ser adotado, faz o narrador-observador (Maria) descobrir vários acontecimentos inesperados. Os textos são curtos, de clara associação com a temática e a ilustração. As brincadeiras com o cachorro em casa e as interações com a família, mostram a relação da literacia com a numeracia trazida pela obra, na contagem das coisas “descobertas”, as quais são reveladas pelas ilustrações coloridas e atrativas que retratam e

complementam os sentidos trazidos na narrativa. As imagens contribuem para a compreensão da obra pela criança, visto o livro desperta sensações e desenvolve competências, tais como gestos, movimentos, pensamentos, falas e emoções, as quais fazem parte das individualidades de cada criança. Observa-se que a presença de um dos personagens no cenário somente é percebida pelas ilustrações, evidenciando o tom de mistério referente a pistas e ao ritmo na leitura visual. O livro explora a contagem progressiva de números por meio da sequência de acontecimentos inusitados no cotidiano da personagem, servindo de ensino ao público infantil não só nos números, mas na interpretação do enredo por meio dos desenhos, com expectativa para o desfecho. É possível perceber o incentivo à literacia e à numeracia juntos, mostrando que a matemática se apresenta de forma recorrente no cotidiano das crianças. Segundo as orientações do MDP, essa relação permite o desenvolvimento das habilidades cognitivas do pensamento lógico da criança. Segundo as informações contidas na obra, há o estímulo para a abrangência do repertório sociolinguístico com o auxílio de objetos do dia a dia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ FAZ, EU FAÇO TAMBÉM

Autor

MARCELO HISPAGNOL MARINHO JUCÁ, VANESSA PREZOTO DE MORAES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

OPALA EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Você faz, eu faço também" (40 p.), de autoria de Marcelo Jucá, ilustrada por Vanessa Prezoto e publicada pela Editora Opala, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário predominantemente narrativo fábula. Os temas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra a história de um grupo de animais, no qual o porco-espinho admira a raposa e manifesta o interesse em ser como ela, qualificando-a com vários adjetivos, ao passo que desmerece os outros animais. O porco-espinho, então, afirma que "todos deviam imitar a raposa" (p. 14) e passa a fazer tudo o que ela faz. Até que o elefante advertiu o amigo de que, se tentasse ser igual à raposa, se daria mal. A zebra falou para o porco-espinho que o mesmo estava chato e que deveria parar de imitar a raposa e ser ele mesmo. O porco-espinho pediu desculpas aos amigos e os

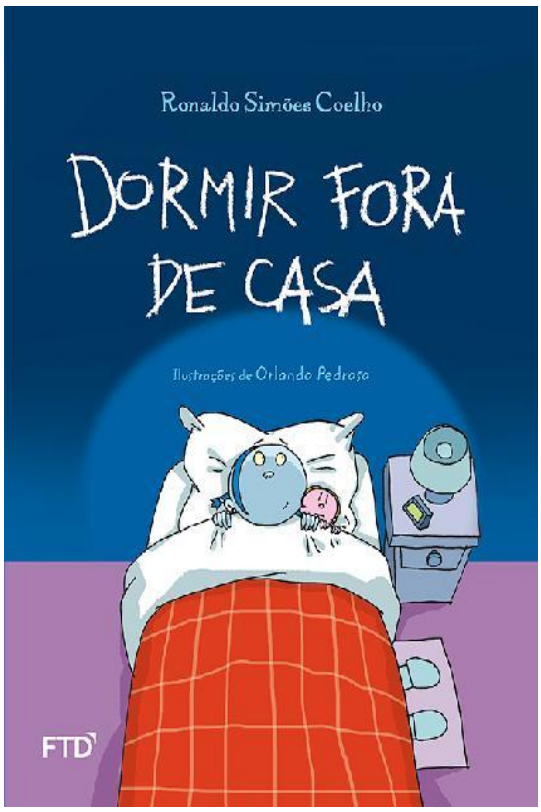
elogiou. Passou a fazer as coisas de que gostava e a ser ele mesmo. Ele reconheceu que todos são legais e que cada um tem o seu próprio jeito que deve ser respeitado pelos outros. A história "Você faz, eu faço também" expressa, de forma simples, a questão da amizade, numa perspectiva realista: as amizades não são compostas de sujeitos perfeitos, sem defeito, que nunca erram. Embora a imitação faça parte do ser humano, cada um deve respeitar a sua individualidade e aceitar as diferenças. É uma fábula contemporânea, com ilustrações atrativas, que nos remete à pintura com giz de cera, são coerentes e pertinentes ao texto, estimulando a curiosidade e a criatividade, permitindo uma comunicação dialogada. O MDP contém propostas de atividades articuladas às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. No LP e no LE, a criança é envolvida nesse contexto de forma lúdica, divertida, aprendendo com as atividades o autoconhecimento e a valorização do outro. Conclui-se, portanto, que a obra está apta a integrar a biblioteca das escolas, para mostras às crianças que cada pessoa, assim como cada animal, tem suas próprias características físicas e comportamentais e que todos devem respeitar os demais e também têm o direito de ser respeitados em suas singularidades. Ademais, a história permite trabalhar o aspecto de imitar atitudes boas, e não as ruins, mas jamais esquecer de ser você mesmo. A obra está aprovada e recomendada para a Pré-Escola, crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. A obra é uma literatura recomendável também por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n° 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Você faz, eu faço também" (40 p.), de autoria de Marcelo Jucá, ilustrada por Vanessa Prezoto e publicada pela Editora Opala, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário predominantemente narrativo fábula. Os temas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra a história de um grupo de animais, no qual o porco-espinho admira a raposa e manifesta o interesse em ser como ela, qualificando-a com vários adjetivos, ao passo que desmerece os outros animais. O porco-espinho, então, afirma que "todos deviam imitar a

raposa" (p. 14) e passa a fazer tudo o que ela faz. Até que o elefante advertiu o amigo de que, se tentasse ser igual à raposa, se daria mal. A zebra falou para o porco-espinho que o mesmo estava chato e que deveria parar de imitar a raposa e ser ele mesmo. O porco-espinho pediu desculpas aos amigos e os elogiou. Passou a fazer as coisas de que gostava e a ser ele mesmo. Ele reconheceu que todos são legais e que cada um tem o seu próprio jeito que deve ser respeitado pelos outros. A história "Você faz, eu faço também" expressa, de forma simples, a questão da amizade, numa perspectiva realista: as amizades não são compostas de sujeitos perfeitos, sem defeito, que nunca erram. Embora a imitação faça parte do ser humano, cada um deve respeitar a sua individualidade e aceitar as diferenças. É uma fábula contemporânea, com ilustrações atrativas, que nos remete à pintura com giz de cera, são coerentes e pertinentes ao texto, estimulando a curiosidade e a criatividade, permitindo uma comunicação dialogada. O MDP contém propostas de atividades articuladas às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. No LP e no LE, a criança é envolvida nesse contexto de forma lúdica, divertida, aprendendo com as atividades o autoconhecimento e a valorização do outro. Conclui-se, portanto, que a obra está apta a integrar a biblioteca das escolas, para mostras às crianças que cada pessoa, assim como cada animal, tem suas próprias características físicas e comportamentais e que todos devem respeitar os demais e também têm o direito de ser respeitados em suas singularidades. Ademais, a história permite trabalhar o aspecto de imitar atitudes boas, e não as ruins, mas jamais esquecer de ser você mesmo. A obra está aprovada e recomendada para a Pré-Escola, crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. A obra é uma literatura recomendável também por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n° 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DORMIR FORA DE CASA

Autor

Orlando Ribeiro Pedroso Jr., Ronaldo Simões Coelho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Dormir fora de casa" é um livro escrito por Ronaldo Simões Coelho e ilustrado por Orlando Pedroso, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), e é destinado a crianças pequenas de 4 a 5 anos na categoria pré-escola. Trata-se de uma obra do gênero narrativo conto. Em 24 páginas, a linguagem verbal e a visual se complementam, compondo a temática de uma menina pequena que, pela primeira vez, recebe o convite para dormir na casa de uma amiga. A trama mostra as emoções vivenciadas pelas meninas durante o dia, mas, quando a noite vai chegando, a menina passa a não achar tão empolgante a ideia de estar longe da mãe, demonstrando sentimentos como saudades, medo e insegurança. A maneira encontrada pela menina para contornar a situação é por meio da brincadeira, quando ela se distrai com seus brinquedos e, ao deitar, abraçada à sua boneca, diz palavras de consolo que a ajudam a superar o medo diante da nova situação. O texto verbal apresenta vocabulário, em grande parte, familiar às crianças, com inclusão de novas palavras, constituindo-se exemplar de qualidade para os primeiros contatos

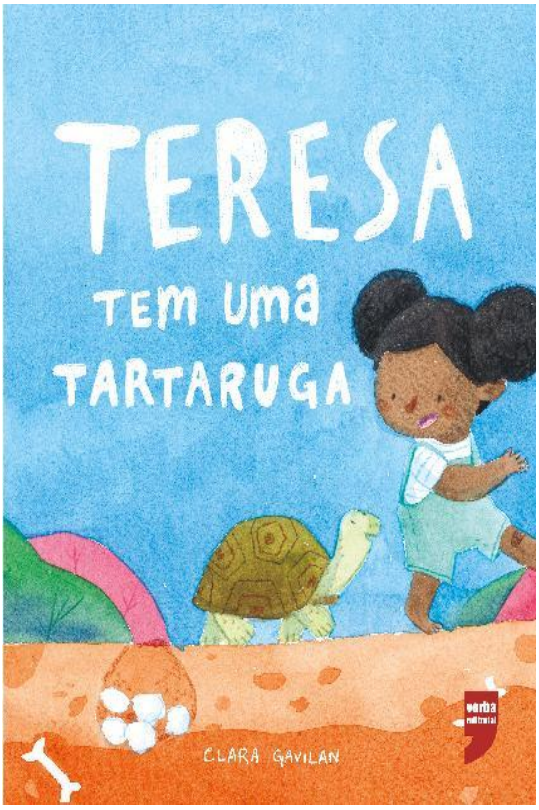
mediados com a língua na modalidade escrita, o que contribui para a literacia familiar e emergente. A obra aborda temas como o relacionamento pessoal, o desenvolvimento de sentimentos de crianças e o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas e rurais. As ilustrações que compõem o texto visual são atraentes, por explorarem os recursos visuais, que vão desde a transição das cores quentes, quando a menina está animada e feliz, aos tons de azul opaco, quando a menina vai experimentando outros sentimentos mais angustiantes. As ilustrações também possibilitam outras leituras, sugerindo múltiplos sentidos com estímulo do imaginário, não se restringindo a tão somente ilustrar o texto verbal, o que contribui para a experiência estética do leitor. Tais elementos promovem a alfabetização do olhar, além de enriquecer a leitura compartilhada, o que permite aos professores a exploração das imagens com as crianças a partir da elaboração de perguntas abertas que estimulem o uso da linguagem oral. O MDP é apresentado de forma contextualizada, com sugestões de estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral infantil. Incentiva a leitura dialogada, com sugestões de orientações sobre práticas de literacia familiar e, na bibliografia comentada, apresenta indicações de leituras sobre as especificidades da educação infantil e sobre leitura literária com as crianças pequenas. O VT contém informações quanto à contextualização e análise da obra, gênero literário e propostas de atividades a partir das estratégias de leitura dialogada. O material apresenta qualidade de áudio e vídeo e emprega o recurso de Libras. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Dormir fora de casa" é um livro escrito por Ronaldo Simões Coelho e ilustrado por Orlando Pedroso, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), e é destinado a crianças pequenas de 4 a 5 anos na categoria pré-escola. Trata-se de uma obra do gênero narrativo conto. Em 24 páginas, a linguagem verbal e a visual se complementam, compondo a temática de uma menina pequena que, pela primeira vez, recebe o convite para dormir na casa de uma amiga. A trama mostra as emoções vivenciadas pelas meninas durante o dia, mas, quando a noite vai chegando, a menina passa a não achar tão empolgante a ideia de estar longe da mãe, demonstrando sentimentos como

saudades, medo e insegurança. A maneira encontrada pela menina para contornar a situação é por meio da brincadeira, quando ela se distrai com seus brinquedos e, ao deitar, abraçada à sua boneca, diz palavras de consolo que a ajudam a superar o medo diante da nova situação. O texto verbal apresenta vocabulário, em grande parte, familiar às crianças, com inclusão de novas palavras, constituindo-se exemplar de qualidade para os primeiros contatos mediados com a língua na modalidade escrita, o que contribui para a literacia familiar e emergente. A obra aborda temas como o relacionamento pessoal, o desenvolvimento de sentimentos de crianças e o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas e rurais. As ilustrações que compõem o texto visual são atraentes, por explorarem os recursos visuais, que vão desde a transição das cores quentes, quando a menina está animada e feliz, aos tons de azul opaco, quando a menina vai experimentando outros sentimentos mais angustiantes. As ilustrações também possibilitam outras leituras, sugerindo múltiplos sentidos com estímulo do imaginário, não se restringindo a tão somente ilustrar o texto verbal, o que contribui para a experiência estética do leitor. Tais elementos promovem a alfabetização do olhar, além de enriquecer a leitura compartilhada, o que permite aos professores a exploração das imagens com as crianças a partir da elaboração de perguntas abertas que estimulem o uso da linguagem oral. O MDP é apresentado de forma contextualizada, com sugestões de estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral infantil. Incentiva a leitura dialogada, com sugestões de orientações sobre práticas de literacia familiar e, na bibliografia comentada, apresenta indicações de leituras sobre as especificidades da educação infantil e sobre leitura literária com as crianças pequenas. O VT contém informações quanto à contextualização e análise da obra, gênero literário e propostas de atividades a partir das estratégias de leitura dialogada. O material apresenta qualidade de áudio e vídeo e emprega o recurso de Libras. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TERESA TEM UMA TARTARUGA

Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
VERBA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Teresa tem uma tartaruga" (36 p.), escrita e ilustrada por Clara Gavilan e publicada pela Verba Editorial em 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos conto. A obra apresenta a temática do meio ambiente, mundo natural e animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se a crianças da Creche II, com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra a história da menina Teresa e sua convivência com a tartaruga Tatá, que botou cinco ovos. Ao longo dos dias da semana, Teresa vai encontrando os filhotes e os nomeando: Tetê, Titi, Totó e Tutu. Após ficar em dúvida sobre qual nome dar à última tartaruga, Teresa escolhe Jajá. As ilustrações são grandes e coloridas, em estilo aquarela, as frases são curtas, com letras grandes na cor preta. Há páginas somente com ilustrações e outras relacionando ilustrações e texto. O livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao abordar aspectos do cotidiano delas e de suas famílias no ambiente doméstico, com os

animais de estimação e na rotina semanal de forma contextualizada, respeitosa e integrativa, por meio de uma narrativa simples e fluida. O MDP sugere atividades de uso e ampliação da obra para professores e familiares. A sugestão de um roteiro de modelagem de aula com o passo para a leitura oral do livro, com listas de perguntas como: “Quem já viu uma tartaruga?”, “Quantas tartarugas há na ilustração?”, “Vocês sabiam que tartarugas botam ovos?”, “Vocês conhecem outros bichos que botam ovos?” etc., guiando a leitura e a interação com as crianças e possibilitando a contextualização da história, a expansão da leitura e a construção de novos conhecimentos. Após a leitura, sugere-se a realização de uma roda de conversa em que as crianças levem para a escola fotografias de seus animais de estimação ou imagens de animais de que gostam e compartilhem informações com os colegas. Há, ainda, sugestões de uso de materiais alternativos e instrução de tarefas colaborativas que envolvam a família, como brincadeira de imitar animais, o uso do aparelho celular para tirar fotos, registrar a atividade de leitura oral compartilhada e proporcionar aos pais um mural de fotos na parede da unidade escolar, por exemplo. Nesse material, são explicitados os Campos da Experiência e os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que cada atividade e temática se relaciona. O Material complementar apresenta contextualização e explicações importantes aos professores, embasamento teórico e metodológico de utilização da obra e sobre literatura infantil, numeracia e literacia familiar, relacionando-os aos pressupostos e objetivos propostos pela BNCC. A obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Teresa tem uma tartaruga" (36 p.), escrita e ilustrada por Clara Gavilan e publicada pela Verba Editorial em 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos conto. A obra apresenta a temática do meio ambiente, mundo natural e animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se a crianças da Creche II, com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra a história da menina Teresa e sua convivência com a tartaruga Tatá, que botou cinco ovos. Ao longo dos dias da semana, Teresa vai encontrando os filhotes e os nomeando: Tetê, Titi, Totó e Tutu. Após ficar em dúvida sobre qual nome

dar à última tartaruga, Teresa escolhe Jajá. As ilustrações são grandes e coloridas, em estilo aquarela, as frases são curtas, com letras grandes na cor preta. Há páginas somente com ilustrações e outras relacionando ilustrações e texto. O livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao abordar aspectos do cotidiano delas e de suas famílias no ambiente doméstico, com os animais de estimação e na rotina semanal de forma contextualizada, respeitosa e integrativa, por meio de uma narrativa simples e fluida. O MDP sugere atividades de uso e ampliação da obra para professores e familiares. A sugestão de um roteiro de modelagem de aula com o passo para a leitura oral do livro, com listas de perguntas como: "Quem já viu uma tartaruga?", "Quantas tartarugas há na ilustração?", "Vocês sabiam que tartarugas botam ovos?", "Vocês conhecem outros bichos que botam ovos?" etc., guiando a leitura e a interação com as crianças e possibilitando a contextualização da história, a expansão da leitura e a construção de novos conhecimentos. Após a leitura, sugere-se a realização de uma roda de conversa em que as crianças levem para a escola fotografias de seus animais de estimação ou imagens de animais de que gostam e compartilhem informações com os colegas. Há, ainda, sugestões de uso de materiais alternativos e instrução de tarefas colaborativas que envolvam a família, como brincadeira de imitar animais, o uso do aparelho celular para tirar fotos, registrar a atividade de leitura oral compartilhada e proporcionar aos pais um mural de fotos na parede da unidade escolar, por exemplo. Nesse material, são explicitados os Campos da Experiência e os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que cada atividade e temática se relaciona. O Material complementar apresenta contextualização e explicações importantes aos professores, embasamento teórico e metodológico de utilização da obra e sobre literatura infantil, numeracia e literacia familiar, relacionando-os aos pressupostos e objetivos propostos pela BNCC. A obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COISAS DE BICHO

Autor

Eneida Takeda Frezatti, Rosana Martinelli

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

VERBA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 48

Resenha Completa

"Coisas de bicho" (44 p.) foi escrito por Rosana Martinelli em parceria com a ilustradora Eneida Frezatti. Foi publicado pela Verba Editorial, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poema com os temas animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para crianças situadas na faixa etária de 4 a 5 anos da categoria Pré-Escola. A publicação oferece aos educadores o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora busca chamar a atenção das crianças, presenteando-as com uma divertida forma de aprender e brincar com as palavras e com o mundo animal, sempre na perspectiva de incentivar o seu interesse e o gosto pela leitura. O texto é estruturado em quadras poéticas e versos rimados, acompanhados por ilustrações interessantes e desenhadas com traços leves e cores serenas e que também exploram a riqueza da língua portuguesa. A partir das palavras homônimas características da nossa língua, trazem para as crianças pequenas histórias, informações e curiosidades sobre os bichos da fauna brasileira e de outros lugares do planeta, sempre estabelecendo alguma

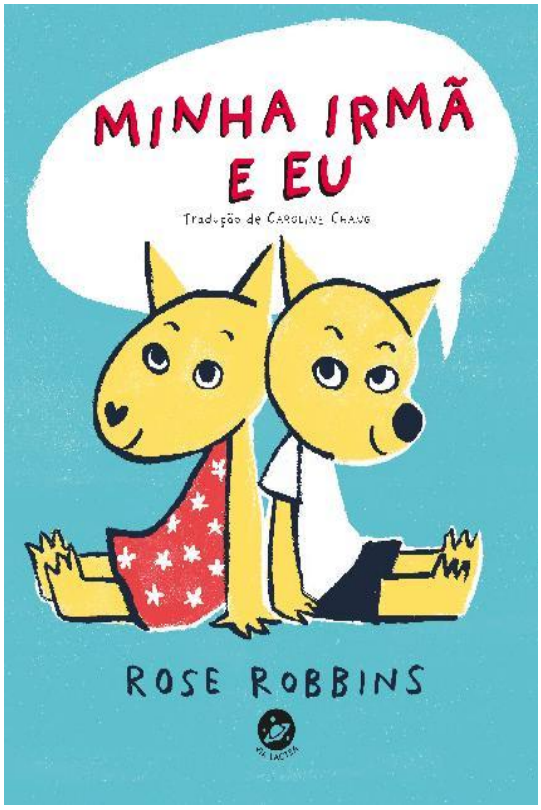
relação com o meio ambiente. A obra se utiliza de linguagem lúdica com ênfase nas ilustrações. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como o proveito do uso particular da linguagem do estudante por meio das palavras apresentadas no texto, das ilustrações que expressam os detalhes da narrativa ilustrada. O livro procura conversar de igual para igual com o público da faixa etária que pretende atingir. Ao mesmo tempo, contribui para enriquecer o repertório linguístico e cultural da criança, introduzindo novos vocábulos e seus significados. Assim, no MDP encontram-se a contextualização da obra e do gênero textual explorado e algumas sugestões de atividades a serem realizadas na escola ou em família, buscando a melhor forma de explorar as possibilidades de leitura, com vistas ao desenvolvimento e à aprendizagem da criança, bem como ao estímulo da literacia. As sugestões pensadas para o antes, o durante e o depois da leitura dialogada podem também servir de inspiração aos professores para o planejamento de outras atividades com os mesmos objetivos. Na perspectiva de formar novos leitores e de diversificar a leitura com os pequenos em sala de aula, os professores encontram sugestões comentadas de leituras complementares de outros títulos da literatura infantil, especialmente aqueles que se amparam na poesia, para adentrar no mundo da imaginação. A obra é qualificada para compor o acervo literário das escolas de Educação Infantil, contribuindo para realçar o trabalho pedagógico dos professores e para estimular, desde cedo, a leitura com crianças em idade pré-escolar, de 4 a 5 anos. Ampliando um pouco mais o universo infantil e potencializando a introdução à leitura, o livro aborda temas prescritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, oportunizando ao professor gatilhos para conversas com seus alunos. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Coisas de bicho" (44 p.) foi escrito por Rosana Martinelli em parceria com a ilustradora Eneida Frezatti. Foi publicado pela Verba Editorial, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poema com os temas animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para crianças situadas na faixa etária de 4 a 5 anos da categoria Pré-Escola. A publicação oferece aos educadores o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora busca chamar a atenção das crianças, presenteando-as

com uma divertida forma de aprender e brincar com as palavras e com o mundo animal, sempre na perspectiva de incentivar o seu interesse e o gosto pela leitura. O texto é estruturado em quadras poéticas e versos rimados, acompanhados por ilustrações interessantes e desenhadas com traços leves e cores serenas e que também exploram a riqueza da língua portuguesa. A partir das palavras homônimas características da nossa língua, trazem para as crianças pequenas histórias, informações e curiosidades sobre os bichos da fauna brasileira e de outros lugares do planeta, sempre estabelecendo alguma relação com o meio ambiente. A obra se utiliza de linguagem lúdica com ênfase nas ilustrações. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como o proveito do uso particular da linguagem do estudante por meio das palavras apresentadas no texto, das ilustrações que expressam os detalhes da narrativa ilustrada. O livro procura conversar de igual para igual com o público da faixa etária que pretende atingir. Ao mesmo tempo, contribui para enriquecer o repertório linguístico e cultural da criança, introduzindo novos vocábulos e seus significados. Assim, no MDP encontram-se a contextualização da obra e do gênero textual explorado e algumas sugestões de atividades a serem realizadas na escola ou em família, buscando a melhor forma de explorar as possibilidades de leitura, com vistas ao desenvolvimento e à aprendizagem da criança, bem como ao estímulo da literacia. As sugestões pensadas para o antes, o durante e o depois da leitura dialogada podem também servir de inspiração aos professores para o planejamento de outras atividades com os mesmos objetivos. Na perspectiva de formar novos leitores e de diversificar a leitura com os pequenos em sala de aula, os professores encontram sugestões comentadas de leituras complementares de outros títulos da literatura infantil, especialmente aqueles que se amparam na poesia, para adentrar no mundo da imaginação. A obra é qualificada para compor o acervo literário das escolas de Educação Infantil, contribuindo para realçar o trabalho pedagógico dos professores e para estimular, desde cedo, a leitura com crianças em idade pré-escolar, de 4 a 5 anos. Ampliando um pouco mais o universo infantil e potencializando a introdução à leitura, o livro aborda temas prescritos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, oportunizando ao professor gatilhos para conversas com seus alunos. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MINHA IRMÃ E EU

Autor

Caroline Chang, Rose Robbins

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA VIA LACTEA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Minha irmã e eu”, da editora Via Lactea, foi escrita e ilustrada por Rose Robbins e traduzida para o português por Caroline Chang. O livro de 32 páginas é indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível de quase nove minutos. O gênero narrativo aborda a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de dois irmãos bem diferentes um do outro que convivem bastante tempo juntos. O livro chama a atenção, com afeto e segurança, para um assunto delicado: a convivência de crianças com as diferenças nas situações cotidianas enfrentadas na relação entre irmãos, sendo a irmã autista. O texto é em letras maiúsculas na cor preta, que contrastam com o fundo branco na maioria das páginas, facilitando a identificação do código escrito por crianças bem pequenas. A narrativa utiliza frases curtas, na ordem direta, empregando vocabulário simples, facilitando a compreensão das crianças, permitindo que ampliem seu repertório linguístico

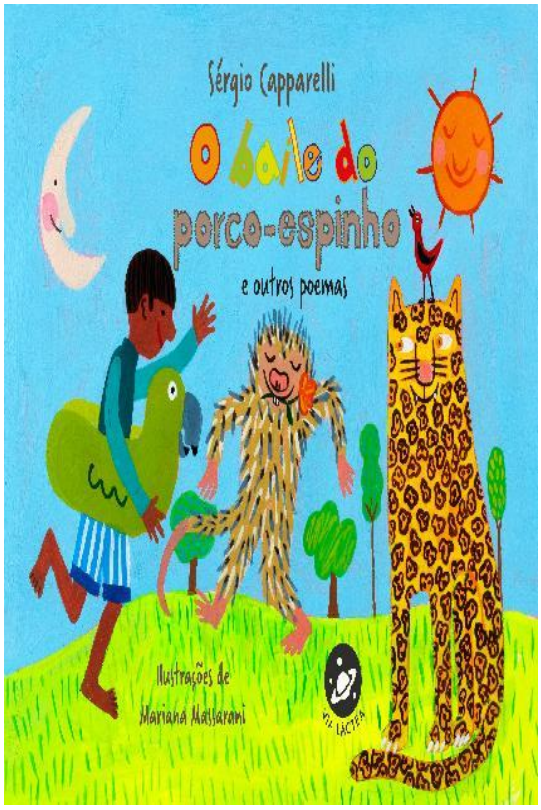
no contato com a leitura. As ilustrações atraem a atenção dos leitores em cenários de cores vivas e, em grande parte das páginas, há predomínio de texto não verbal. Em uma parceria semântica entre linguagem verbal e não verbal, a história possibilita que crianças em fase de aquisição da leitura consigam manusear o livro e criar a história. O MDP traz informações sobre a obra, sua autora/ilustradora e tradutora e incentiva o professor para que informe às crianças sobre as criadoras da história, a fim de que elas tomem ciência sobre o papel de cada um na elaboração do livro. O material apresenta ainda sugestões de atividades sobre como o professor pode explorar a leitura da obra em sala de aula, sempre fazendo a necessária relação com as competências e habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como com os campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP sugere atividades que envolvem o momento de preparação para a leitura, no qual são exploradas ilustrações de capa e contracapa, de modo que estimulem os alunos a manifestarem suas expectativas sobre a obra, façam suas predições e inferências, bem como levantem hipóteses sobre a história. No momento da leitura, são propostas rodas de conversas e leituras dialogadas. Há ainda sugestões de atividades pós-leitura, orientações a respeito de como trabalhar aspectos da literacia familiar com as crianças no lar, dando continuidade ao processo de aprendizagem, além de referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Minha irmã e eu”, da editora Via Lactea, foi escrita e ilustrada por Rose Robbins e traduzida para o português por Caroline Chang. O livro de 32 páginas é indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível de quase nove minutos. O gênero narrativo aborda a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de dois irmãos bem diferentes um do outro que convivem bastante tempo juntos. O livro chama a atenção, com afeto e segurança, para um assunto delicado: a convivência de crianças com as diferenças nas situações cotidianas enfrentadas na relação entre irmãos, sendo a irmã autista. O texto é em letras maiúsculas na cor preta,

que contrastam com o fundo branco na maioria das páginas, facilitando a identificação do código escrito por crianças bem pequenas. A narrativa utiliza frases curtas, na ordem direta, empregando vocabulário simples, facilitando a compreensão das crianças, permitindo que ampliem seu repertório linguístico no contato com a leitura. As ilustrações atraem a atenção dos leitores em cenários de cores vivas e, em grande parte das páginas, há predomínio de texto não verbal. Em uma parceria semântica entre linguagem verbal e não verbal, a história possibilita que crianças em fase de aquisição da leitura consigam manusear o livro e criar a história. O MDP traz informações sobre a obra, sua autora/ilustradora e tradutora e incentiva o professor para que informe às crianças sobre as criadoras da história, a fim de que elas tomem ciência sobre o papel de cada um na elaboração do livro. O material apresenta ainda sugestões de atividades sobre como o professor pode explorar a leitura da obra em sala de aula, sempre fazendo a necessária relação com as competências e habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como com os campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP sugere atividades que envolvem o momento de preparação para a leitura, no qual são exploradas ilustrações de capa e contracapa, de modo que estimulem os alunos a manifestarem suas expectativas sobre a obra, façam suas predições e inferências, bem como levantem hipóteses sobre a história. No momento da leitura, são propostas rodas de conversas e leituras dialogadas. Há ainda sugestões de atividades pós-leitura, orientações a respeito de como trabalhar aspectos da literacia familiar com as crianças no lar, dando continuidade ao processo de aprendizagem, além de referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O BAILE DO PORCO-ESPINHO E OUTROS POEMAS

Autor

Mariana Medeiros Massarani, Sérgio Capparelli

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA VIA LACTEA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"O baile do porco-espinho e outros poemas" (32 p.), escrita por Sérgio Capparelli e ilustrada por Mariana Massarani, publicada pela Editora Via Láctea, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema e traz o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Os poemas tematizam fenômenos da natureza, animais e plantas, assuntos especialmente fascinantes para as crianças pequenas e bem pequenas. Como os poemas são independentes entre si, eles podem ser lidos aleatoriamente. A obra literária apresenta frases simples e envolventes, explora a rima, com poemas de diferentes graus de complexidade na linguagem, frases com predominância de substantivos e adjetivos. As imagens ilustrativas são coloridas, atraentes e apropriadas, não deixando margens para dúvidas na identificação dos personagens e cenários, com cores fortes correlacionando com o texto, oportunizando, desse modo, a estimulação visual e auditiva para desenvolver

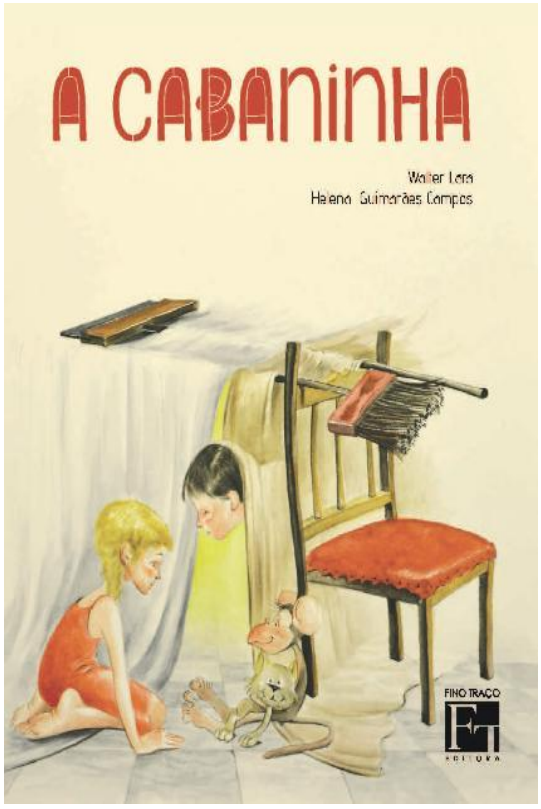
a percepção cognitiva da criança. A linguagem utilizada é de fácil entendimento, com palavras simples do cotidiano da maioria das crianças. O livro está inserido nas normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio do trabalho com os campos das experiências, respeita os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), valoriza o direito das crianças pequenas e bem pequenas, da família. O MDP apresenta o sumário que garante a organização dos conteúdos e das atividades propostas, permitindo, assim, a fácil localização das informações de obras didáticas e pedagógicas sugeridas pelo autor, o contexto da obra, os campos de experiências propostos pela BNCC e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) na Educação Infantil, literacia familiar, organização e compartilhamento das atividades sugeridas ao professor e as referências bibliográficas. O VT tem duração de 9min44, integra-se ao livro do professor e ao MDP, faz uma abordagem de todo o material, reafirmando o que aborda o Material Digital. A obra tem uma linguagem clara e coerente garantindo a legibilidade gráfica, texto na cor preta e é adequada à faixa etária à qual se destina, bem como aos pressupostos das políticas educacionais vigentes. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O baile do porco-espinho e outros poemas" (32 p.), escrita por Sérgio Capparelli e ilustrada por Mariana Massarani, publicada pela Editora Via Láctea, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema e traz o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Os poemas tematizam fenômenos da natureza, animais e plantas, assuntos especialmente fascinantes para as crianças pequenas e bem pequenas. Como os poemas são independentes entre si, eles podem ser lidos aleatoriamente. A obra literária apresenta frases simples e envolventes, explora a rima, com poemas de diferentes graus de complexidade na linguagem, frases com predominância de substantivos e adjetivos. As imagens ilustrativas são coloridas, atraentes e apropriadas, não deixando margens para dúvidas na identificação dos personagens e cenários, com cores fortes correlacionando com o texto,

oportunizando, desse modo, a estimulação visual e auditiva para desenvolver a percepção cognitiva da criança. A linguagem utilizada é de fácil entendimento, com palavras simples do cotidiano da maioria das crianças. O livro está inserido nas normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio do trabalho com os campos das experiências, respeita os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), valoriza o direito das crianças pequenas e bem pequenas, da família. O MDP apresenta o sumário que garante a organização dos conteúdos e das atividades propostas, permitindo, assim, a fácil localização das informações de obras didáticas e pedagógicas sugeridas pelo autor, o contexto da obra, os campos de experiências propostos pela BNCC e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) na Educação Infantil, literacia familiar, organização e compartilhamento das atividades sugeridas ao professor e as referências bibliográficas. O VT tem duração de 9min44, integra-se ao livro do professor e ao MDP, faz uma abordagem de todo o material, reafirmando o que aborda o Material Digital. A obra tem uma linguagem clara e coerente garantindo a legibilidade gráfica, texto na cor preta e é adequada à faixa etária à qual se destina, bem como aos pressupostos das políticas educacionais vigentes. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CABANINHA

Autor

Helena Guimarães Campos, Walter Roberto Lara

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FINO TRAÇO EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A cabaninha" (24 p.), escrita por Walter Lara e Helena Guimarães Campos, ilustrada por Walter Lara, publicada pela Editora Fino Traço, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo imagético, com as temáticas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Ela é formada pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Conta a história de duas crianças que resolvem brincar de montar uma cabaninha em um canto da casa. Com a ajuda de lençóis, cabos de vassoura e rodo a constroem. Ao entrarem ali, as crianças se deparam com uma vista que convida para uma viagem ao mundo da imaginação. Além dos bichinhos levados, um macaquinho e um gatinho, a mãe daquelas traz, em uma caixinha, outro gatinho com uma fita vermelha. Nesse momento, torna-se possível criar um novo universo. Assim, a criança, que ainda não se apropriou da escrita, descobre que também é capaz de ler cores,

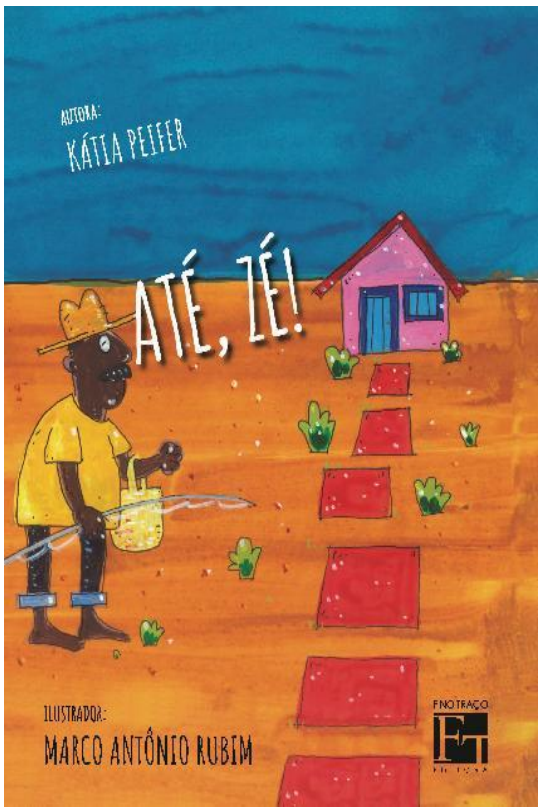
formas, cenários, feições e expressões. O conceito de leitura é, então, ampliado. As imagens detalhadas instigam o leitor a usar a imaginação e verbalizar a história. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças bem pequenas. O MDP traz a apresentação dos autores e ilustrador, o resumo do livro, os pontos de conexão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura. Nele se propõem, também, três atividades didático-pedagógicas com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem baseados na BNCC. Por fim, traz-se a indicação complementar de leitura, apresentam-se as referências bibliográficas. Já o VT aborda os temas do livro e explica, de forma detalhada, o seu enredo, que é contado apenas por imagens. A obra está também em consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação e permite o desenvolvimento de atividades nos seguintes campos de experiência propostos pela BNCC: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Assim, "A Cabaninha", sem utilizar palavras, promove a leitura, desde a primeira fase da Educação Básica. Logo, o que parece ser uma brincadeira de faz de conta, revela-se um exercício de imaginação. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A cabaninha" (24 p.), escrita por Walter Lara e Helena Guimarães Campos, ilustrada por Walter Lara, publicada pela Editora Fino Traço, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo imagético, com as temáticas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Ela é formada pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Conta a história de duas crianças que resolvem brincar de montar uma cabaninha em um canto da casa. Com a ajuda de lençóis, cabos de vassoura e rodo a constroem. Ao entrarem ali, as crianças se

deparam com uma vista que convida para uma viagem ao mundo da imaginação. Além dos bichinhos levados, um macaquinho e um gatinho, a mãe daquelas traz, em uma caixinha, outro gatinho com uma fita vermelha. Nesse momento, torna-se possível criar um novo universo. Assim, a criança, que ainda não se apropriou da escrita, descobre que também é capaz de ler cores, formas, cenários, feições e expressões. O conceito de leitura é, então, ampliado. As imagens detalhadas instigam o leitor a usar a imaginação e verbalizar a história. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças bem pequenas. O MDP traz a apresentação dos autores e ilustrador, o resumo do livro, os pontos de conexão com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura. Nele se propõem, também, três atividades didático-pedagógicas com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem baseados na BNCC. Por fim, traz-se a indicação complementar de leitura, apresentam-se as referências bibliográficas. Já o VT aborda os temas do livro e explica, de forma detalhada, o seu enredo, que é contado apenas por imagens. A obra está também em consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação e permite o desenvolvimento de atividades nos seguintes campos de experiência propostos pela BNCC: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Assim, “A Cabaninha”, sem utilizar palavras, promove a leitura, desde a primeira fase da Educação Básica. Logo, o que parece ser uma brincadeira de faz de conta, revela-se um exercício de imaginação. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ATÉ, ZÉ!

Autor

Kátia Teixeira Peifer Bezerra, Marco Antônio Rubim

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FINO TRAÇO EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 16

Resenha Completa

"Até, Zé!" (12 p.) foi escrito por Kátia Peifer e ilustrado por Marco Antônio Rubim. Publicado pela Editora Fino Traço, 2021. Nele, há a consolidação dos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Promove a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a história de um pescador que tenta visitar seu compadre para dar-lhe uns peixes que havia pescado, mas não o encontra em sua casa. Logo, a história permite explorar a vida e os laços de amizade entre os amigos, especialmente no ambiente rural, além de possibilitar a discussão sobre temas como a generosidade e solidariedade entre as pessoas. O projeto gráfico-editorial apresenta narrativa com rimas, em textos curtos, com história simples e vocabulário familiar às crianças. As ilustrações são bastante coloridas, atrativas e correlacionadas à linguagem verbal. Dessa maneira, a obra

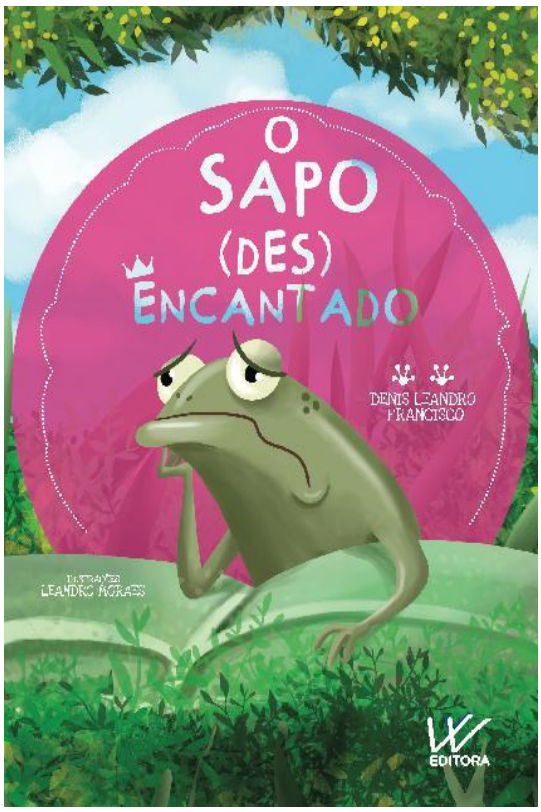
contribui para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. O MDP apresenta dados importantes quanto à contextualização da autora e do ilustrador, da obra, do gênero literário e do tema proposto no exemplar literário. Destaca ainda a importância da leitura mediada e da interação verbal com os alunos por meio de perguntas a serem feitas antes, durante e depois da leitura. Neste momento, são trabalhados os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse material apresenta três propostas de atividades. A primeira consiste em pedir aos alunos que façam rimas com as palavras apresentadas, por exemplo, o que rima com "Zé, pão e bola", a fim de adquirir consciência fonológica. A segunda promove discussão sobre os hábitos de higiene por meio da música "O sapo não lava o pé", o que contempla os objetivos de cuidados com corpo e autocuidado. Na última atividade, as crianças recortam cartolina ou folhas avulsas para, em seguida, criar jogo da memória. Esses trabalhos fomentam a literacia emergente e a numeracia. Dessa forma, a obra tem a finalidade de auxiliar no trabalho de formação do pequeno leitor, propondo estratégias que visam fortalecer as práticas pedagógicas já existentes em sala de aula. Portanto, a obra é considerada recomendável a estudantes da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, pois promove a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Até, Zé!" (12 p.) foi escrito por Kátia Peifer e ilustrado por Marco Antônio Rubim. Publicado pela Editora Fino Traço, 2021. Nele, há a consolidação dos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Promove a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a história de um pescador que tenta visitar seu compadre para dar-lhe uns peixes que havia pescado, mas não o encontra em sua casa. Logo, a história permite explorar a vida e os laços de amizade entre os amigos, especialmente no ambiente rural, além de possibilitar a discussão sobre temas como a generosidade e solidariedade entre as pessoas. O projeto gráfico-editorial

apresenta narrativa com rimas, em textos curtos, com história simples e vocabulário familiar às crianças. As ilustrações são bastante coloridas, atrativas e correlacionadas à linguagem verbal. Dessa maneira, a obra contribui para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. O MDP apresenta dados importantes quanto à contextualização da autora e do ilustrador, da obra, do gênero literário e do tema proposto no exemplar literário. Destaca ainda a importância da leitura mediada e da interação verbal com os alunos por meio de perguntas a serem feitas antes, durante e depois da leitura. Neste momento, são trabalhados os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse material apresenta três propostas de atividades. A primeira consiste em pedir aos alunos que façam rimas com as palavras apresentadas, por exemplo, o que rima com "Zé, pão e bola", a fim de adquirir consciência fonológica. A segunda promove discussão sobre os hábitos de higiene por meio da música "O sapo não lava o pé", o que contempla os objetivos de cuidados com corpo e autocuidado. Na última atividade, as crianças recortam cartolina ou folhas avulsas para, em seguida, criar jogo da memória. Esses trabalhos fomentam a literacia emergente e a numeracia. Dessa forma, a obra tem a finalidade de auxiliar no trabalho de formação do pequeno leitor, propondo estratégias que visam fortalecer as práticas pedagógicas já existentes em sala de aula. Portanto, a obra é considerada recomendável a estudantes da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, pois promove a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SAPO (DES) ENCANTADO

Autor

Denis Leandro Francisco, Leandro Moraes da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O sapo (des)encantado" (24 p.), de autoria de Denis Leandro Francisco, ilustrações de Leandro Moraes, publicada por VW Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é indicado para crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa conta a história de um sapinho que morava num lago onde todos desdenhavam dele porque não tinha rabo. A estória se desenvolve com a mudança do sapo para outro lago, no qual todos também eram desprovidos de rabo. Ali, ele se sente bem por encontrar alguns novos amigos iguais. Depois de conversar com eles, o sapinho descobre ainda que, na verdade, os sapos não têm rabo. Quanto à estética da obra, há distribuição no espaço do livro e diagramação com fonte em tamanho e cor visíveis de modo adequado bem como a presença de imagens, fazendo com que a leitura seja prazerosa. Dessa forma, o aspecto visual pode contribuir para a

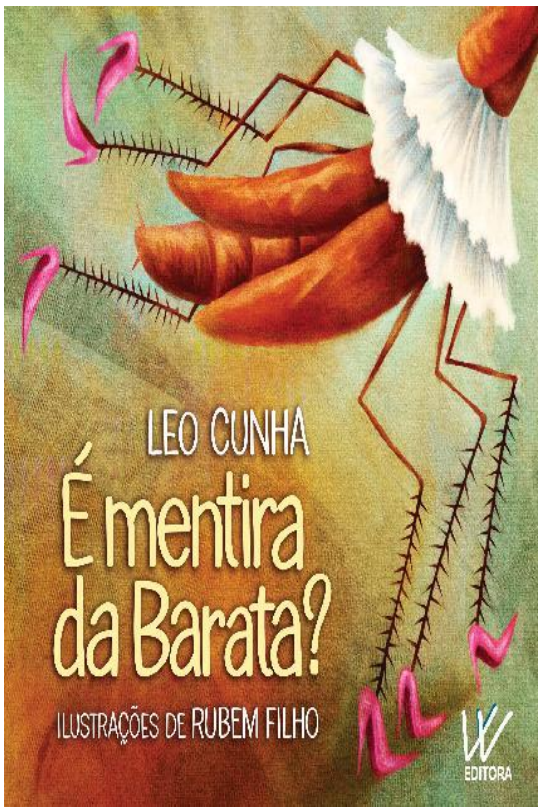
interpretação da história contada e para o desenvolvimento cognitivo do público-alvo. A narrativa é de fácil compreensão além de conter textos objetivos, em linguagem acessível, e permitir a prática da leitura familiar. A obra contribui para a percepção das características físicas diferentes de cada um e para a promoção do respeito por essas diferenças, de acordo com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O trabalho demonstra adequação quanto aos assuntos, imagens e recursos utilizados em cada parte do livro. A linguagem é objetiva, simples e apropriada ao grupo a que se destina. Tendo em vista todo o desenvolvimento da temática, a criação e a organização dos textos, das ilustrações e o conjunto de recursos utilizados para a sua construção, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP traz informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária. Estão presentes também propostas de atividades que podem ser aplicadas aos alunos, visando motivá-los para a leitura e possibilitar a ampliação da criatividade, da coordenação motora e da interação com as pessoas e com a obra. Nesse sentido, a criança bem pequena participa contando histórias, podendo levar para a sala de aula as suas experiências, além de desenvolver, de forma lúdica, a compreensão da linguagem. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O sapo (des)encantado" (24 p.), de autoria de Denis Leandro Francisco, ilustrações de Leandro Moraes, publicada por VW Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é indicado para crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa conta a história de um sapinho que morava num lago onde todos desdenhavam dele porque não tinha rabo. A estória se

desenvolve com a mudança do sapo para outro lago, no qual todos também eram desprovidos de rabo. Ali, ele se sente bem por encontrar alguns novos amigos iguais. Depois de conversar com eles, o sapinho descobre ainda que, na verdade, os sapos não têm rabo. Quanto à estética da obra, há distribuição no espaço do livro e diagramação com fonte em tamanho e cor visíveis de modo adequado bem como a presença de imagens, fazendo com que a leitura seja prazerosa. Dessa forma, o aspecto visual pode contribuir para a interpretação da história contada e para o desenvolvimento cognitivo do público-alvo. A narrativa é de fácil compreensão além de conter textos objetivos, em linguagem acessível, e permitir a prática da leitura familiar. A obra contribui para a percepção das características físicas diferentes de cada um e para a promoção do respeito por essas diferenças, de acordo com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O trabalho demonstra adequação quanto aos assuntos, imagens e recursos utilizados em cada parte do livro. A linguagem é objetiva, simples e apropriada ao grupo a que se destina. Tendo em vista todo o desenvolvimento da temática, a criação e a organização dos textos, das ilustrações e o conjunto de recursos utilizados para a sua construção, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP traz informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária. Estão presentes também propostas de atividades que podem ser aplicadas aos alunos, visando motivá-los para a leitura e possibilitar a ampliação da criatividade, da coordenação motora e da interação com as pessoas e com a obra. Nesse sentido, a criança bem pequena participa contando histórias, podendo levar para a sala de aula as suas experiências, além de desenvolver, de forma lúdica, a compreensão da linguagem. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É MENTIRA DA BARATA?

Autor

Leonardo Antunes Cunha, Rubem Nepomuceno Filho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Wagner Sacchetto Gomes Junior - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"É mentira da Barata?" (32 p.), adaptado da cantiga popular "A barata diz que tem", é escrito por Leo Cunha e ilustrado por Rubem Filho. Publicado VW Editora, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário quadrinhas, inspiradas em cantiga popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas sobre parlendas e músicas locais, nacionais e universais; temas sobre animais da fauna local, nacional e mundial; bem como jogos, brincadeiras e diversão. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Na obra, a cantiga da barata – e suas variações – que diz que ela tem sete saias de filó e que é sempre mentirosa, vira uma história em quadrinhas, com rimas e muito humor, contando um caso muito diferente. A interrogação do título já nos prepara para isso! Outros bichos – a formiga, o grilo, dentre outros – surgem na história para defender a pobre barata do chato do mosquito, que jura que ela é mesmo mentirosa e zomba dela o tempo todo. Mas aparece o vaga-lume para acabar com a "zoação" e propor uma surpresa

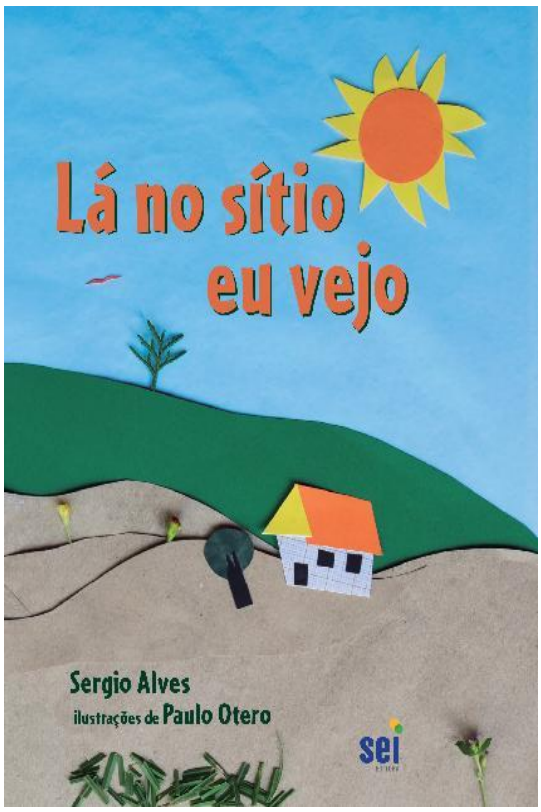
para todo mundo. O projeto gráfico-editorial do livro é constituído de texto poético, com rima e musicalidade. As ilustrações se articulam à linguagem verbal para construção de sentidos da narrativa, o que ativa o conhecimento prévio das crianças. O MDP apresenta possibilidades de trabalho para explorar o exemplar literário, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Assim, numa primeira leitura, o professor motiva os estudantes com a preparação do ambiente: canta e conversa sobre a história que será compartilhada. Em seguida, sugere-se a leitura articulando-a com a canção popular. Por fim, convida-se à avaliação da recepção das crianças, dialogando sobre a narrativa lida e verificando se gostaram. A obra propõe que os estudantes resumam a história, a fim de observarem os bichos que aparecem na narrativa, bem como promove o desenvolvimento da literacia familiar, com sugestões para os responsáveis pelos estudantes promoverem. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

"É mentira da Barata?" (32 p.), adaptado da cantiga popular "A barata diz que tem", é escrito por Leo Cunha e ilustrado por Rubem Filho. Publicado VW Editora, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário quadrinhas, inspiradas em cantiga popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas sobre parlendas e músicas locais, nacionais e universais; temas sobre animais da fauna local, nacional e mundial; bem como jogos, brincadeiras e diversão. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Na obra, a cantiga da barata – e suas variações – que diz que ela tem sete saias de filó e que é sempre mentirosa, vira uma história em quadrinhas, com rimas e muito humor, contando um caso muito diferente. A interrogação do título já nos prepara para isso! Outros bichos – a formiga, o grilo, dentre outros – surgem na história para defender a pobre barata do chato do mosquito, que jura que ela é mesmo mentirosa e zomba dela o tempo todo. Mas aparece o vaga-lume para acabar com a "zoação" e propor uma surpresa para todo mundo. O projeto gráfico-editorial do livro é constituído de texto poético, com rima e musicalidade. As ilustrações se articulam à linguagem verbal para construção de sentidos da narrativa, o que ativa o conhecimento

prévio das crianças. O MDP apresenta possibilidades de trabalho para explorar o exemplar literário, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Assim, numa primeira leitura, o professor motiva os estudantes com a preparação do ambiente: canta e conversa sobre a história que será compartilhada. Em seguida, sugere-se a leitura articulando-a com a canção popular. Por fim, convida-se à avaliação da recepção das crianças, dialogando sobre a narrativa lida e verificando se gostaram. A obra propõe que os estudantes resumam a história, a fim de observarem os bichos que aparecem na narrativa, bem como promove o desenvolvimento da literacia familiar, com sugestões para os responsáveis pelos estudantes promoverem. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LÁ NO SÍTIO EU VEJO

Autor

Paulo Guimarães Otero, Sergio Ricardo Alves

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Sei Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Lá no sítio eu vejo" (24 p.), escrito por Sergio Alves e ilustrado por Paulo Otero, publicado pela Editora SEI, 2021, faz parte da categoria de gêneros literários do tipo poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Os temas abordados na obra estão relacionados ao mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas ou rurais). Visa ao público infantil do ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O conteúdo revela o cenário de um sítio descrito pelo eu-lírico, com elementos variados apontados com suas respectivas quantidades. Possui linguagem verbal e não verbal apresentando coerência entre si juntamente com as enumerações dos elementos apresentados no conteúdo de forma sequencial e crescente. Além disso, busca, de forma animada e criativa, aproximar as crianças com a natureza, elevar suas percepções sensoriais e auxiliar na análise de elementos cotidianos. Uma forte característica presente na obra são as técnicas criativas

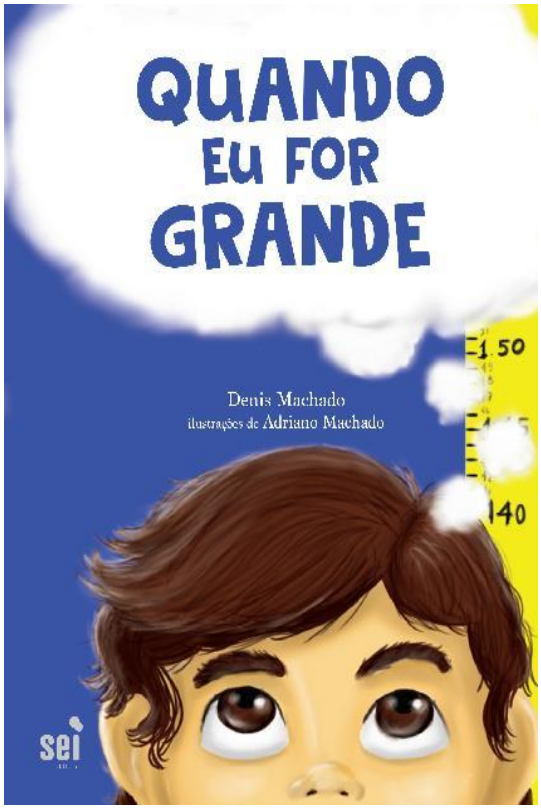
de ilustração, utilizando diferentes materiais para compor as imagens, inclusive materiais orgânicos como a casca de laranja. Esse fator auxilia bastante na relação da linguagem não verbal com a verbal e gera novas fontes de informação para as crianças, como a possibilidade de formas e usos de materiais para incentivar seu desenvolvimento criativo. Além disso, a obra permite o desenvolvimento do pensamento matemático e da percepção do eu e do outro, por meio respectivamente da representação de algoritmos e quantidades tanto nas imagens como nos textos, incentivando a curiosidade sobre os números e sobre a aplicação desse conhecimento no cotidiano, e da criação de um narrador personagem que, além de apresentar o que vê ("Vejo dois cavalos..."), participa da história e até se inclui nos últimos elementos citados, formando uma consciência de empatia e proximidade com o eu-lírico. Mediante essas análises, percebe-se a contribuição da obra para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, tanto pelas informações não verbais como pelas informações verbais, auxiliando na formação do senso matemático, empático, visual, crítico, técnico e criativo. O MDP é composto por detalhes da obra e orientações que podem auxiliar no ensino e no aprendizado, sugerindo, por exemplo, questionamentos que incentivem a participação das crianças ("O que há nesse lugar?"), a abordagem que deve ser feita ("E a interpretação necessita de orientações mas também do silêncio"), a importância da leitura familiar e a indicação de algumas competências a serem desenvolvidas. Para finalizar, o livro é recomendado por possuir elementos diversificados na escrita e na arte, apresentar possibilidades de interação, desenvolvimento criativo, matemático e sensorial e aproximar as crianças com a natureza ou com elementos do cotidiano. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lá no sítio eu vejo" (24 p.), escrito por Sergio Alves e ilustrado por Paulo Otero, publicado pela Editora SEI, 2021, faz parte da categoria de gêneros literários do tipo poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Os temas abordados na obra estão relacionados ao mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas ou rurais). Visa ao público infantil do ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP) e o

Material Digital do Professor em PDF (MDP). O conteúdo revela o cenário de um sítio descrito pelo eu-lírico, com elementos variados apontados com suas respectivas quantidades. Possui linguagem verbal e não verbal apresentando coerência entre si juntamente com as enumerações dos elementos apresentados no conteúdo de forma sequencial e crescente. Além disso, busca, de forma animada e criativa, aproximar as crianças com a natureza, elevar suas percepções sensoriais e auxiliar na análise de elementos cotidianos. Uma forte característica presente na obra são as técnicas criativas de ilustração, utilizando diferentes materiais para compor as imagens, inclusive materiais orgânicos como a casca de laranja. Esse fator auxilia bastante na relação da linguagem não verbal com a verbal e gera novas fontes de informação para as crianças, como a possibilidade de formas e usos de materiais para incentivar seu desenvolvimento criativo. Além disso, a obra permite o desenvolvimento do pensamento matemático e da percepção do eu e do outro, por meio respectivamente da representação de algoritmos e quantidades tanto nas imagens como nos textos, incentivando a curiosidade sobre os números e sobre a aplicação desse conhecimento no cotidiano, e da criação de um narrador personagem que, além de apresentar o que vê ("Vejo dois cavalos..."), participa da história e até se inclui nos últimos elementos citados, formando uma consciência de empatia e proximidade com o eu-lírico. Mediante essas análises, percebe-se a contribuição da obra para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, tanto pelas informações não verbais como pelas informações verbais, auxiliando na formação do senso matemático, empático, visual, crítico, técnico e criativo. O MDP é composto por detalhes da obra e orientações que podem auxiliar no ensino e no aprendizado, sugerindo, por exemplo, questionamentos que incentivem a participação das crianças ("O que há nesse lugar?"), a abordagem que deve ser feita ("E a interpretação necessita de orientações mas também do silêncio"), a importância da leitura familiar e a indicação de algumas competências a serem desenvolvidas. Para finalizar, o livro é recomendado por possuir elementos diversificados na escrita e na arte, apresentar possibilidades de interação, desenvolvimento criativo, matemático e sensorial e aproximar as crianças com a natureza ou com elementos do cotidiano. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO EU FOR GRANDE

Autor

Adriano Silva Machado Santos, Denis Antonio Silva Machado Santos

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Sei Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Quando eu for grande" (24 p.), de autoria de Denis Machado e ilustrações de Adriano Machado, publicada pela Editora SEI, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. As temáticas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a faixa etária da Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um poema cujo eu lírico é um garoto que deseja ser grande para fazer tudo o que deseja. O poema apresenta duas partes distintas: na primeira, o garoto expressa o sonho de ser adulto e realizar todas as coisas que, sendo criança, não lhe é permitido, como acordar tarde; não estudar; não almoçar; jogar muito videogame, dentre outras. As ilustrações de cores bem vivas refletem com fidelidade o texto dos versos, especialmente o primeiro par de ilustrações, em que aparece o garoto

dormindo e sonhando que estava voando em um céu estrelado, montado em um animal com asas. Essa imagem expressa bem a ilusão de liberdade que o eu lírico tem sobre a vida adulta. A transição entre as duas partes do poema é bem marcada por uma mudança expressiva nas imagens, com duas páginas em vermelho, as ilustrações apresentam o rosto do garoto com expressão de susto e dúvida, interrompendo os devaneios e, a partir daí, começa a questionar se, sendo adulto, poderá andar de cavalinho no vovô, ganhar doces da vovó e dormir com os pais. Na segunda parte, as imagens também são bem coloridas e representam exatamente o texto de cada conjunto de versos, como no início do livro. O poema termina com o eu lírico chegando a uma conclusão: a vida de adulto pode não ser tão divertida assim e é melhor ele aproveitar a vida de criança. O texto, escrito em versos, possibilita uma leitura com ritmo, com cada parte do poema, apresentando uma repetição de sons específicos, o que faz com que fique evidente, por meio da leitura ritmada, a mudança de opinião do eu lírico em relação a ser grande. A leitura do poema possibilita um trabalho de reflexão sobre ser criança e as coisas que são permitidas ou não e o porquê disso. O MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta atividades da pré-leitura, durante a leitura e no pós-leitura; as habilidades; literacia familiar; e referências bibliográficas. Na literacia familiar, a obra convida também os familiares a se envolverem no processo de formação do leitor e no universo de fantasias da criança. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quando eu for grande" (24 p.), de autoria de Denis Machado e ilustrações de Adriano Machado, publicada pela Editora SEI, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. As temáticas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a faixa etária da Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um poema cujo eu lírico é um

garoto que deseja ser grande para fazer tudo o que deseja. O poema apresenta duas partes distintas: na primeira, o garoto expressa o sonho de ser adulto e realizar todas as coisas que, sendo criança, não lhe é permitido, como acordar tarde; não estudar; não almoçar; jogar muito videogame, dentre outras. As ilustrações de cores bem vivas refletem com fidelidade o texto dos versos, especialmente o primeiro par de ilustrações, em que aparece o garoto dormindo e sonhando que estava voando em um céu estrelado, montado em um animal com asas. Essa imagem expressa bem a ilusão de liberdade que o eu lírico tem sobre a vida adulta. A transição entre as duas partes do poema é bem marcada por uma mudança expressiva nas imagens, com duas páginas em vermelho, as ilustrações apresentam o rosto do garoto com expressão de susto e dúvida, interrompendo os devaneios e, a partir daí, começa a questionar se, sendo adulto, poderá andar de cavalinho no vovô, ganhar doces da vovó e dormir com os pais. Na segunda parte, as imagens também são bem coloridas e representam exatamente o texto de cada conjunto de versos, como no início do livro. O poema termina com o eu lírico chegando a uma conclusão: a vida de adulto pode não ser tão divertida assim e é melhor ele aproveitar a vida de criança. O texto, escrito em versos, possibilita uma leitura com ritmo, com cada parte do poema, apresentando uma repetição de sons específicos, o que faz com que fique evidente, por meio da leitura ritmada, a mudança de opinião do eu lírico em relação a ser grande. A leitura do poema possibilita um trabalho de reflexão sobre ser criança e as coisas que são permitidas ou não e o porquê disso. O MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta atividades da pré-leitura, durante a leitura e no pós-leitura; as habilidades; literacia familiar; e referências bibliográficas. Na literacia familiar, a obra convida também os familiares a se envolverem no processo de formação do leitor e no universo de fantasias da criança. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE QUEM É ESSE RABO?

Autor

Eliardo Neves França, Telma Guimarães Mendes de Castro Andrade

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SIGNO EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"De quem é esse rabo?" (24 p.), de Telma Guimarães, ilustrações de Eliardo França, publicada pela Editora Signo, 2020, inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos e tem como tema fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Esta história explora elementos comuns em uma lenda, tais como: apresenta uma narrativa ocorrida em um tempo muito remoto, cujo objetivo é explicar um fato que existe até hoje – os cães realmente cheiram uns aos outros quando se encontram. Na história, os animais também falam e têm características fantasiosas como cães com rabos de bolinhas e listradinhos. Dessa forma, há texto imagético, com ilustrações bastante coloridas, e texto verbal, com uma média de duas frases na maioria das páginas, apresenta repetições de sons e palavras (verbos no gerúndio), proporcionando ritmo à leitura. As ilustrações acompanham o texto, facilitando sua compreensão e seguem coerentemente a narrativa, tornando perceptível aquilo que o texto

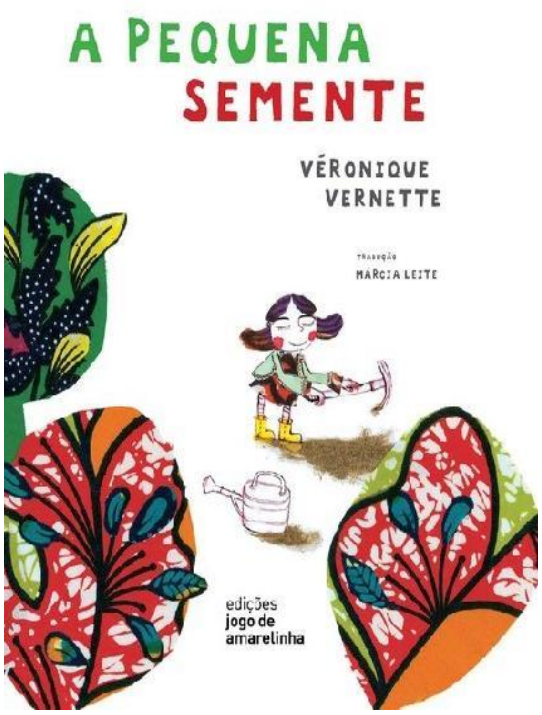
escrito apresenta, enfatizando traços e emoções. A narrativa é enriquecida pela presença de vários adjetivos, que caracterizam os cães em sua diversidade de cores, de estilos de rabos e qualifica o homem – o outro tipo de bicho que aparece na narrativa. A obra possui muitos pontos fortes tais como: ao apresentar uma lenda, é sugerido que o professor apresente outras lendas para as crianças, promovendo a valorização do folclore e da cultura regionais. Dessa maneira, amplia o repertório cultural, estético, linguístico das crianças. O MDP oferece algumas sugestões de atividades, algumas podem ser desenvolvidas na escola, e outras, em casa, com os familiares dos alunos. Além de a obra apresentar possibilidades de trabalho com diversos campos de experiências indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Material Digital traz orientações para o professor trabalhar com esses campos. Fornece ainda suporte para o professor especialmente nos seguintes aspectos: apresenta algumas características da arte e da literatura, enfatiza a importância do desenvolvimento do gosto pela leitura e pela arte, discorre sobre o conceito de conotação, detalha as etapas da leitura da obra, mostra sugestões de atividades para envolver os familiares da criança no desenvolvimento da leitura e atividades que possibilitem às crianças conhecerem lendas do folclore brasileiro. Já o VT objetiva apresentar o conteúdo do MDP. O vídeo apresenta legendas e tradução para Libras. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"De quem é esse rabo?" (24 p.), de Telma Guimarães, ilustrações de Eliardo França, publicada pela Editora Signo, 2020, inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos e tem como tema fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Esta história explora elementos comuns em uma lenda, tais como: apresenta uma narrativa ocorrida em um tempo muito remoto, cujo objetivo é explicar um fato que existe até hoje – os cães realmente cheiram uns aos outros quando se encontram. Na história, os animais também falam e têm características fantasiosas como cães com rabos de bolinhas e listradinhos.

Dessa forma, há texto imagético, com ilustrações bastante coloridas, e texto verbal, com uma média de duas frases na maioria das páginas, apresenta repetições de sons e palavras (verbos no gerúndio), proporcionando ritmo à leitura. As ilustrações acompanham o texto, facilitando sua compreensão e seguem coerentemente a narrativa, tornando perceptível aquilo que o texto escrito apresenta, enfatizando traços e emoções. A narrativa é enriquecida pela presença de vários adjetivos, que caracterizam os cães em sua diversidade de cores, de estilos de rabos e qualifica o homem – o outro tipo de bicho que aparece na narrativa. A obra possui muitos pontos fortes tais como: ao apresentar uma lenda, é sugerido que o professor apresente outras lendas para as crianças, promovendo a valorização do folclore e da cultura regionais. Dessa maneira, amplia o repertório cultural, estético, linguístico das crianças. O MDP oferece algumas sugestões de atividades, algumas podem ser desenvolvidas na escola, e outras, em casa, com os familiares dos alunos. Além de a obra apresentar possibilidades de trabalho com diversos campos de experiências indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Material Digital traz orientações para o professor trabalhar com esses campos. Fornece ainda suporte para o professor especialmente nos seguintes aspectos: apresenta algumas características da arte e da literatura, enfatiza a importância do desenvolvimento do gosto pela leitura e pela arte, discorre sobre o conceito de conotação, detalha as etapas da leitura da obra, mostra sugestões de atividades para envolver os familiares da criança no desenvolvimento da leitura e atividades que possibilitem às crianças conhecerem lendas do folclore brasileiro. Já o VT objetiva apresentar o conteúdo do MDP. O vídeo apresenta legendas e tradução para Libras. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A PEQUENA SEMENTE

Autor

Márcia das Dores Leite, Véronique Vernette

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

O JOGO DE AMARELINHA SERVICOS EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A Pequena Semente", escrita e ilustrada por Véronique Vernette e traduzida por Márcia Leite, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em prosa aborda as temáticas: mundo natural, meio ambiente, fauna, plantas, insetos, Biologia e Ciências e vida cotidiana. A obra apresenta ilustrações coloridas em aquarela acompanhadas de recortes de padrões utilizados como texturas, com estética que lembra desenhos infantis, que acompanham a sequência narrativa, fazendo com o que o leitor consiga acompanhar a história passo a passo. O texto escrito é simples e as ilustrações – que fogem do padrão convencional em termos de forma, cores e dimensionamento – se configuram em estímulos peculiares para a leitura, impulsionando os leitores à criatividade, imaginação e fantasia, trazendo assim, de forma original, um enredo envolvente sobre o ciclo da vida e as diversas inter-relações estabelecidas ao longo dela. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens

visual e escrita propostas para a faixa etária em que se insere. O enredo apresenta introdução, clímax e desfecho, de modo que a história inicia-se com uma pequena menina plantando uma semente, que recebe cuidados até produzir folhas, flores e frutos. Nesse processo, também recebe a visita de pássaros, insetos e outros animais (domésticos e selvagens). Há ainda a interação lúdica da criança e a demonstração de como ela pode ser útil na vida cotidiana - urbana e rural. De forma crescente, uma saudável relação com a natureza é apresentada aos leitores. Sendo assim, a mensagem proposta pela obra é a de cultivo do respeito e convivência harmoniosa com a natureza e o meio ambiente. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o valor da literatura e leitura, sobre o livro e a autora, além de sugestões/orientações didáticas para preparo de aula e execução da leitura da obra. Entre as sugestões de atividades há tópicos organizados, como o crescimento de uma semente: espaço da leitura - preparando o solo e o cenário para receber o leitor; antes da leitura: separando a semente para o plantio de novas ideias; e durante a leitura: regando o broto com histórias e conversas. Todas elas estão em conformidade com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), apresentando: estratégias para realizar classificação, ordenação, transferência, medição, quantificação; exploração das características dos objetos e materiais: odor, sabor, sonoridade, forma, peso, tamanho, posição, plasticidade etc. Uma das práticas trazidas pelo material é o experimento de germinação do feijão com as crianças, que, além de trabalhar a interação com a natureza e a biologia, também trabalha a numeracia na percepção numérica dos dias que o feijão leva para germinar, bem como outras questões de percepção de rotina e conceitos como ontem, hoje e amanhã. O MDP traz ainda sugestões de leitura complementar comentada e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

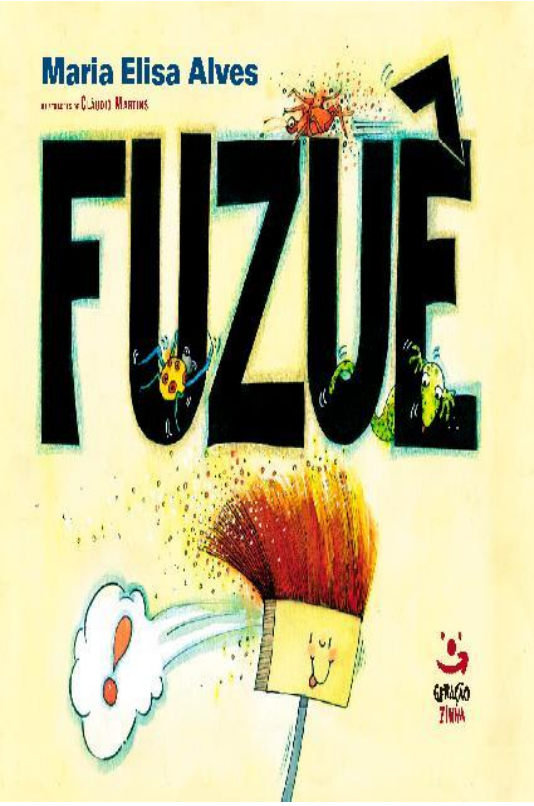
Resenha

"A Pequena Semente", escrita e ilustrada por Véronique Vernette e traduzida por Márcia Leite, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário

narrativo em prosa aborda as temáticas: mundo natural, meio ambiente, fauna, plantas, insetos, Biologia e Ciências e vida cotidiana. A obra apresenta ilustrações coloridas em aquarela acompanhadas de recortes de padrões utilizados como texturas, com estética que lembra desenhos infantis, que acompanham a sequência narrativa, fazendo com o que o leitor consiga acompanhar a história passo a passo. O texto escrito é simples e as ilustrações – que fogem do padrão convencional em termos de forma, cores e dimensionamento – se configuram em estímulos peculiares para a leitura, impulsionando os leitores à criatividade, imaginação e fantasia, trazendo assim, de forma original, um enredo envolvente sobre o ciclo da vida e as diversas inter-relações estabelecidas ao longo dela. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária em que se insere. O enredo apresenta introdução, clímax e desfecho, de modo que a história inicia-se com uma pequena menina plantando uma semente, que recebe cuidados até produzir folhas, flores e frutos. Nesse processo, também recebe a visita de pássaros, insetos e outros animais (domésticos e selvagens). Há ainda a interação lúdica da criança e a demonstração de como ela pode ser útil na vida cotidiana - urbana e rural. De forma crescente, uma saudável relação com a natureza é apresentada aos leitores. Sendo assim, a mensagem proposta pela obra é a de cultivo do respeito e convivência harmoniosa com a natureza e o meio ambiente. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o valor da literatura e leitura, sobre o livro e a autora, além de sugestões/orientações didáticas para preparo de aula e execução da leitura da obra. Entre as sugestões de atividades há tópicos organizados, como o crescimento de uma semente: espaço da leitura - preparando o solo e o cenário para receber o leitor; antes da leitura: separando a semente para o plantio de novas ideias; e durante a leitura: regando o broto com histórias e conversas. Todas elas estão em conformidade com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), apresentando: estratégias para realizar classificação, ordenação, transferência, medição, quantificação; exploração das características dos objetos e materiais: odor, sabor, sonoridade, forma, peso, tamanho, posição, plasticidade etc. Uma das práticas trazidas pelo material é o experimento de germinação do feijão com as crianças, que, além de trabalhar a interação com a natureza e a biologia, também trabalha a numeracia na percepção numérica dos dias que o feijão leva para germinar, bem como

outras questões de percepção de rotina e conceitos como ontem, hoje e amanhã. O MDP traz ainda sugestões de leitura complementar comentada e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FUZUÊ

Autor

Claudio Francisco Martins Teixeira, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia, Maria Elisa Alves

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “Fuzuê”, de 16 páginas, escrita por Maria Elisa Alves e ilustrada por Cláudio Martins, é destinada a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro apresenta o gênero literário narrativo em fábula, com versos de discurso direto, cujos temas fazem parte da categoria de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O enredo da obra conta a história de uma barata, uma aranha e uma lagartixa que fogem dos moradores da casa. Os residentes têm o propósito comum de retirar os bichos com as vassouras, retratando nessa cena uma atitude costumeira e de interesse para as crianças. As pessoas se assustam e demonstram medo ao verem a barata e a aranha e, assim, reagem correndo e dando vassouradas em ambas. A lagartixa, observando tudo, sente-se em apuros e, com medo de acontecer o mesmo com ela, corre e se esconde. Expressar as emoções, aprender a nomeá-las e a lidar com elas é importante para compreender os sentimentos e ter a consciência de si. Assim, na obra há estímulo para que os leitores identifiquem

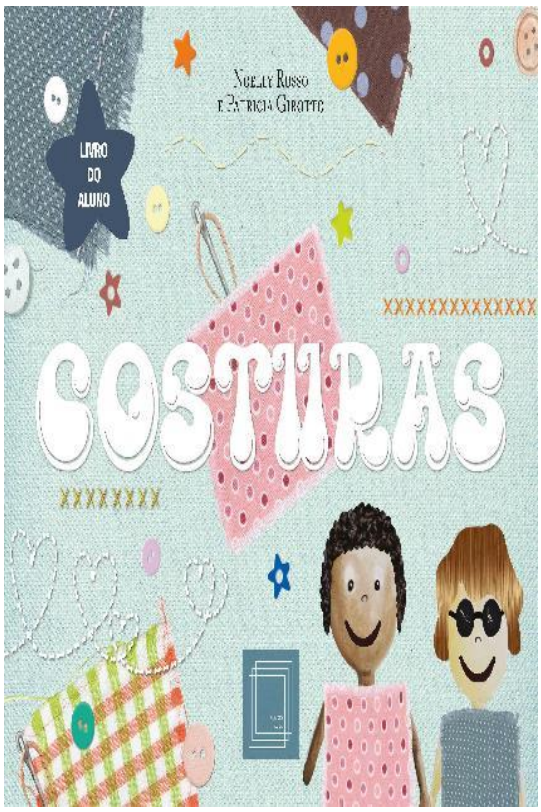
sentimentos em situações corriqueiras, como na limpeza da moradia, na brincadeira com vassouras e na união da família ao procurar os insetos e retirá-los da residência. Dessa forma, é de se esperar que o livro desperte curiosidade e fomente o desenvolvimento de elementos cognitivos ligados à imaginação da criança, uma vez que um dos mais relevantes pontos da leitura literária é o estabelecimento de relações entre a leitura e o repertório que o leitor tem do assunto. Além disso, é recomendada a literacia familiar para ensinar sobre os diferentes hábitos de cada família e suas diferentes medidas para superar dificuldades, comprovando a importância disso no desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança. A estética do livro se resume a ilustrações de objetos, animais e pessoas do cotidiano, possuindo traços de desenho coloridos e de fácil compreensão e identificação. No cenário, é perceptível a existência de pertences e utensílios mais usados nas casas, como garrafas, tapete, lâmpada e televisão, promovendo a identificação, pelas crianças, com os objetos que têm em suas casas e incentivando o aprendizado por experiência. Ademais, o texto se organiza em versos com musicalidade por meio de rimas, onomatopeias e trava-línguas, com aplicação de expressões idiomáticas, como “sobrar para o meu lado”. Percebe-se o emprego predominante da personificação como figura de linguagem, tanto no texto verbal como no não verbal, por exemplo, os traços animados nas vassouras. O MDP compreende, de forma breve, a apresentação da obra, além da biografia da autora e do ilustrador. Também conta com o incentivo para a literacia familiar, mostra como trabalhar as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz referências bibliográficas comentadas e outras orientações ao pedagogo. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Fuzuê”, de 16 páginas, escrita por Maria Elisa Alves e ilustrada por Cláudio Martins, é destinada a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro apresenta o gênero literário narrativo em fábula, com versos de discurso direto, cujos temas fazem parte da categoria de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O enredo da obra conta a história de uma barata, uma aranha e uma lagartixa que fogem dos moradores da casa. Os residentes

têm o propósito comum de retirar os bichos com as vassouras, retratando nessa cena uma atitude costumeira e de interesse para as crianças. As pessoas se assustam e demonstram medo ao verem a barata e a aranha e, assim, reagem correndo e dando vassouradas em ambas. A lagartixa, observando tudo, sente-se em apuros e, com medo de acontecer o mesmo com ela, corre e se esconde. Expressar as emoções, aprender a nomeá-las e a lidar com elas é importante para compreender os sentimentos e ter a consciência de si. Assim, na obra há estímulo para que os leitores identifiquem sentimentos em situações corriqueiras, como na limpeza da moradia, na brincadeira com vassouras e na união da família ao procurar os insetos e retirá-los da residência. Dessa forma, é de se esperar que o livro desperte curiosidade e fomente o desenvolvimento de elementos cognitivos ligados à imaginação da criança, uma vez que um dos mais relevantes pontos da leitura literária é o estabelecimento de relações entre a leitura e o repertório que o leitor tem do assunto. Além disso, é recomendada a literacia familiar para ensinar sobre os diferentes hábitos de cada família e suas diferentes medidas para superar dificuldades, comprovando a importância disso no desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança. A estética do livro se resume a ilustrações de objetos, animais e pessoas do cotidiano, possuindo traços de desenho coloridos e de fácil compreensão e identificação. No cenário, é perceptível a existência de pertences e utensílios mais usados nas casas, como garrafas, tapete, lâmpada e televisão, promovendo a identificação, pelas crianças, com os objetos que têm em suas casas e incentivando o aprendizado por experiência. Ademais, o texto se organiza em versos com musicalidade por meio de rimas, onomatopeias e trava-línguas, com aplicação de expressões idiomáticas, como “sobrar para o meu lado”. Percebe-se o emprego predominante da personificação como figura de linguagem, tanto no texto verbal como no não verbal, por exemplo, os traços animados nas vassouras. O MDP compreende, de forma breve, a apresentação da obra, além da biografia da autora e do ilustrador. Também conta com o incentivo para a literacia familiar, mostra como trabalhar as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz referências bibliográficas comentadas e outras orientações ao pedagogo. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COSTURAS

Autor

KÁTIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, Noelly Russo Ferreira, PATRICIA MARIA BENIGNO GIROTTO

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

Estudio Água Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 12

Resenha Completa

"Costuras" (12 p.), escrita por Noelly Russo e ilustrada por Patrícia Girotto, foi publicada pela Editora Estúdio Água, 2021, insere-se no gênero literário narrativo fábula originai da literatura universal e da tradição popular, etc. e aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a bebês da Creche I, faixa etária de 0 a 1 anos e 6 meses de idade. Sua especificação de uso prevê o manuseio do material a ser feito pelo professor. A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a autora do MDP, com páginas produzidas artesanalmente, “Costuras” aborda o tema das diversidades de modo artístico, sensível e delicado, trazendo um recado sobre pertencimento. Elaborada com imagens e ilustrações que, por sua vez, foram criadas a partir de tecidos, botões, linhas e aquarelas, a obra mostra que é possível costurar um mundo em que as diferenças sejam celebradas e respeitadas, fortalecendo a importância de incluir todos em todos os momentos da vida. Este livro-imagem, além de oferecer uma linda mensagem,

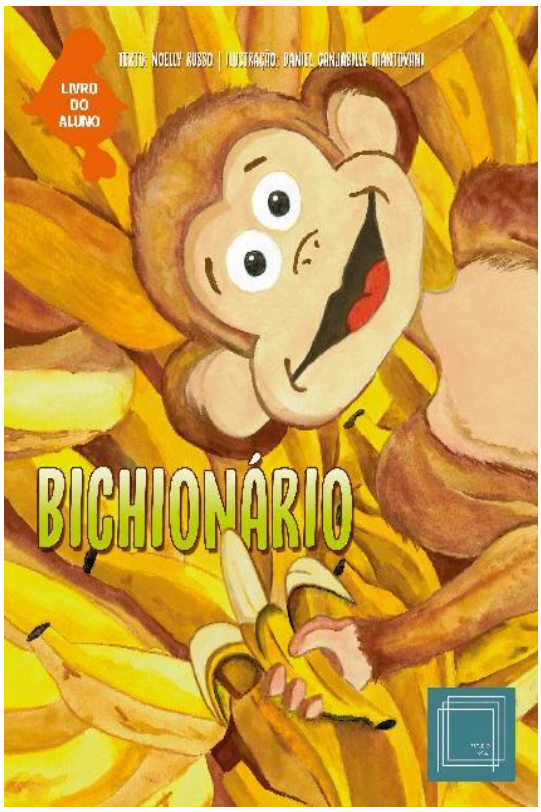
fomenta novas descobertas sensoriais, de grande apoio para a aprendizagem de bebês. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, pois permite aos bebês imaginarem diferentes diálogos e explorarem formas distintas, estimulando a curiosidade e a criatividade. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, e o material destinado ao professor provém importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). No MDP, são explorados os campos da experiência, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como discutidas questões concernentes à literacia familiar. Além disso, apresentam-se sugestões de atividades e de referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 anos e 6 meses de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Costuras" (12 p.), escrita por Noelly Russo e ilustrada por Patrícia Girotto, foi publicada pela Editora Estúdio Água, 2021, insere-se no gênero literário narrativo fábula originai da literatura universal e da tradição popular, etc. e aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a bebês da Creche I, faixa etária de 0 a 1 anos e 6 meses de idade. Sua especificação de uso prevê o manuseio do material a ser feito pelo professor. A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a autora do MDP, com páginas produzidas artesanalmente, “Costuras” aborda o tema das diversidades de modo artístico, sensível e delicado, trazendo um recado sobre pertencimento. Elaborada com imagens e ilustrações que, por sua vez, foram criadas a partir de tecidos, botões, linhas e aquarelas, a obra mostra que é possível costurar um mundo em que as diferenças sejam celebradas e respeitadas, fortalecendo a importância de incluir todos em todos os momentos da vida. Este livro-imagem, além de oferecer uma linda mensagem,

fomenta novas descobertas sensoriais, de grande apoio para a aprendizagem de bebês. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, pois permite aos bebês imaginarem diferentes diálogos e explorarem formas distintas, estimulando a curiosidade e a criatividade. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, e o material destinado ao professor provém importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). No MDP, são explorados os campos da experiência, objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como discutidas questões concernentes à literacia familiar. Além disso, apresentam-se sugestões de atividades e de referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 anos e 6 meses de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHIONÁRIO

Autor

DANIEL DA SILVA MANTOVANI, Noelly Russo Ferreira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Estudio Água Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “Bichionário”, de 22 páginas, tem como autora Noelly Russo e ilustrador Daniel Ganjabilly Mantovan. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário rimado se enquadra em “poemas, travalínguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc.” Os principais temas são: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; proteção e direitos dos animais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos no cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com inspiração no gênero textual dicionário – mas de forma poética e sem definir formalmente os “verbetes” –, a estética da obra é construída com ilustrações bem coloridas que refletem o expresso textualmente nas rimas e mostram informações que vão além do que está escrito, complementando o texto e contribuindo para a literacia emergente, o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças, além de trabalhar a criatividade e imaginação dos pequenos. Portanto, cria um conjunto harmônico

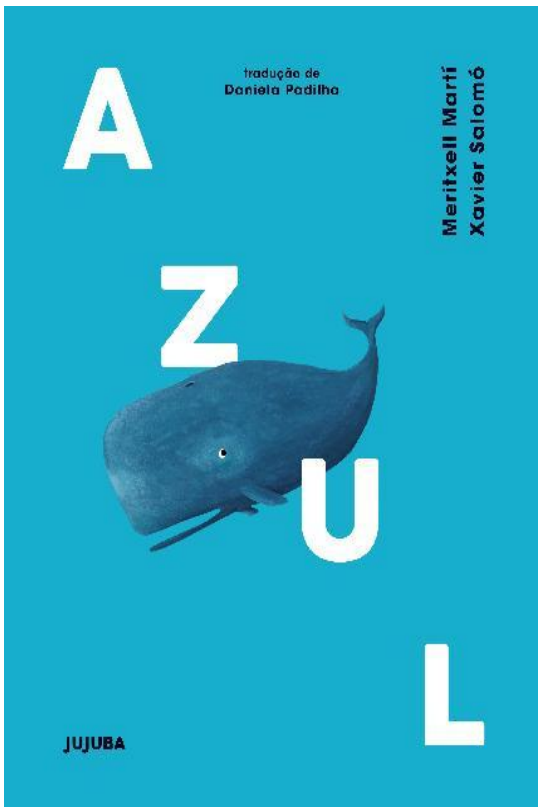
entre o texto curto e ritmado e as ilustrações, incentivando a criança a observar e a “pesquisar” cuidadosamente as letras que compõem a narrativa, bem como os sons. A obra atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA), porque disponibiliza um vocabulário típico e compreensível ao universo infantil e, ao mesmo tempo, apresenta situações cotidianas, vividas em família e relacionadas à infância. O conceito de literacia emergente, preconizado pela PNA, fica evidenciado na obra, que pressupõe que a criança já tenha constante contato e experiências com as letras, palavras e sons, uma vivência que traz com ela para a sala de aula. O MDP apresenta os campos de experiências e objetivos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e trabalhados nas sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura, como brincadeiras, mímicas, jogos e atividades artísticas. Por meio das sugestões, incentiva a adoção de hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Propõe a inclusão da família na estratégia de ensino da escola (literacia familiar) e ainda traz uma lista de referências bibliográfica comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bichionário”, de 22 páginas, tem como autora Noelly Russo e ilustrador Daniel Ganjabilly Mantovan. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário rimado se enquadra em “poemas, travalínguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc.” Os principais temas são: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; proteção e direitos dos animais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos no cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com inspiração no gênero textual dicionário – mas de forma poética e sem definir formalmente os “verbetes” –, a estética da obra é construída com ilustrações bem coloridas que refletem o expresso textualmente nas rimas e mostram informações que vão além do que está escrito, complementando o texto e contribuindo para a literacia emergente, o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças, além de trabalhar a criatividade e imaginação dos pequenos. Portanto, cria um conjunto harmônico entre o texto curto e ritmado e as ilustrações, incentivando a criança a

observar e a “pesquisar” cuidadosamente as letras que compõem a narrativa, bem como os sons. A obra atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA), porque disponibiliza um vocabulário típico e compreensível ao universo infantil e, ao mesmo tempo, apresenta situações cotidianas, vividas em família e relacionadas à infância. O conceito de literacia emergente, preconizado pela PNA, fica evidenciado na obra, que pressupõe que a criança já tenha constante contato e experiências com as letras, palavras e sons, uma vivência que traz com ela para a sala de aula. O MDP apresenta os campos de experiências e objetivos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e trabalhados nas sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura, como brincadeiras, mímicas, jogos e atividades artísticas. Por meio das sugestões, incentiva a adoção de hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Propõe a inclusão da família na estratégia de ensino da escola (literacia familiar) e ainda traz uma lista de referências bibliográfica comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AZUL

Autor

Daniela Padilha, Meritxell Martí, Xavier Solomó

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 27

Resenha Completa

A obra “Azul”, de 48 páginas, escrita por Meritxell Martí, ilustrada por Xavier Salomó e traduzida por Daniela Padilha, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário prescritivo-narrativo tem por temática: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A cada página, há uma palavra e uma ilustração a ela associada, como gaiola, rio, libélula – todas têm em comum a cor azul. Assim, texto e imagem são inseparáveis para a compreensão dos sentidos trazidos na obra. Além disso, uma ilustração é a continuação de outra, dando sequência a uma narrativa, como: o gato encontra o anel, que cai na água e é engolido pelo peixe, que é engolido pela baleia... Essa construção amplia o repertório estético e linguístico dos bebês, na intermediação feita pelo professor-leitor, que incentiva a produção sonora das palavras pelas crianças dentro de um aprendizado lúdico. “Azul” fomenta as práticas de literacia emergente e familiar, induzindo aproximações com a numeracia, apresentadas e conduzidas pela sequência narrativa, explorando vários espaços e

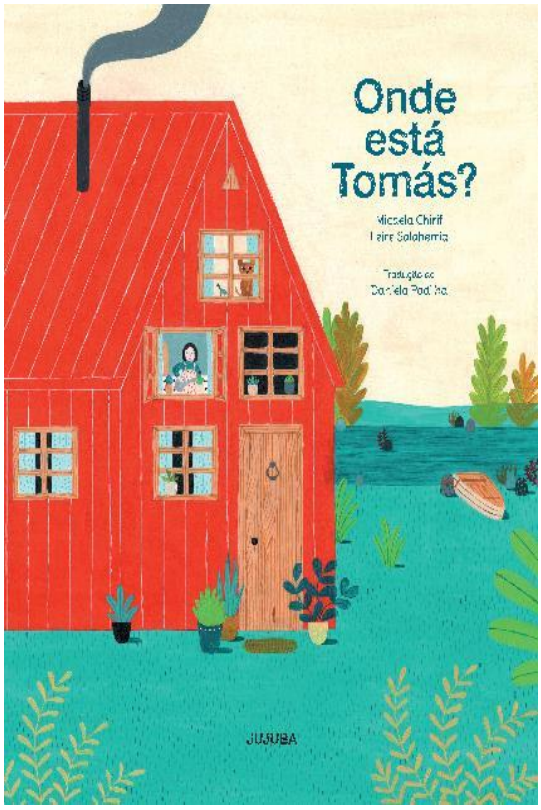
conhecimentos prévios necessários à condição da criança rumo à compreensão de leitura, pelo mundo das cores, das descobertas de sentimentos, pensamentos, curiosidades, gestos, necessários aos encaminhamentos do processo de alfabetizar. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Abrange comportamentos, habilidades e conhecimentos em relação ao ensino e à aprendizagem, bem como ao desenvolvimento dos bebês, com indicações de como proceder antes, durante e após a leitura. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. “Azul” garante experiências de pseudoleitura com apreciação de imagens e interação com a linguagem oral e escrita, garantindo ao bebês contato com a literacia emergente e convívio com gêneros textuais. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Azul”, de 48 páginas, escrita por Meritxell Martí, ilustrada por Xavier Salomó e traduzida por Daniela Padilha, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário prescritivo-narrativo tem por temática: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A cada página, há uma palavra e uma ilustração a ela associada, como gaiola, rio, libélula – todas têm em comum a cor azul. Assim, texto e imagem são inseparáveis para a compreensão dos sentidos trazidos na obra. Além disso, uma ilustração é a continuação de outra, dando sequência a uma narrativa, como: o gato encontra o anel, que cai na água e é engolido pelo peixe, que é engolido pela baleia... Essa construção amplia o repertório estético e linguístico dos bebês, na intermediação feita pelo professor-leitor, que incentiva a produção sonora das palavras pelas crianças dentro de um aprendizado lúdico. “Azul” fomenta as práticas de literacia emergente e familiar, induzindo aproximações com a numeracia, apresentadas e conduzidas pela sequência narrativa, explorando vários espaços e conhecimentos prévios necessários à condição da criança rumo à

compreensão de leitura, pelo mundo das cores, das descobertas de sentimentos, pensamentos, curiosidades, gestos, necessários aos encaminhamentos do processo de alfabetizar. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Abrange comportamentos, habilidades e conhecimentos em relação ao ensino e à aprendizagem, bem como ao desenvolvimento dos bebês, com indicações de como proceder antes, durante e após a leitura. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. “Azul” garante experiências de pseudoleitura com apreciação de imagens e interação com a linguagem oral e escrita, garantindo ao bebês contato com a literacia emergente e convívio com gêneros textuais. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE ESTÁ TOMÁS?

Autor

Daniela Padilha, Leire Salaberria, Micaela Chirif

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FRASE E EFEITO ESTUDIO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 21

Resenha Completa

"Onde está Tomás?" (16 p.), obra escrita por Micaela Chirif, ilustrada por Leire Salaberria e traduzida por Daniela Padilha. Publicada por Jujuba Editora, 2021. Contempla os gêneros literários narrativos fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e aborda a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É uma obra destinada à categoria Creche II, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro literário conta a história de Tomás, um menino cheio de imaginação que adora se esconder por diversos cantos de sua grande casa vermelha. Sua mãe vive procurando o garoto e tentando achar em qual esconderijo ele está vivendo sua próxima aventura. A narrativa também é contada pelas ilustrações que estabelecem a relação do achar e procurar, típica brincadeira infantil de esconde-esconde, permitindo, assim, tanto mãe e filho quanto os pequenos leitores se divertirem e descobrirem um mundo inteiro cheio de fantasias e novas descobertas. Sua imaginação transforma tudo que está ao redor em novas aventuras, deixando

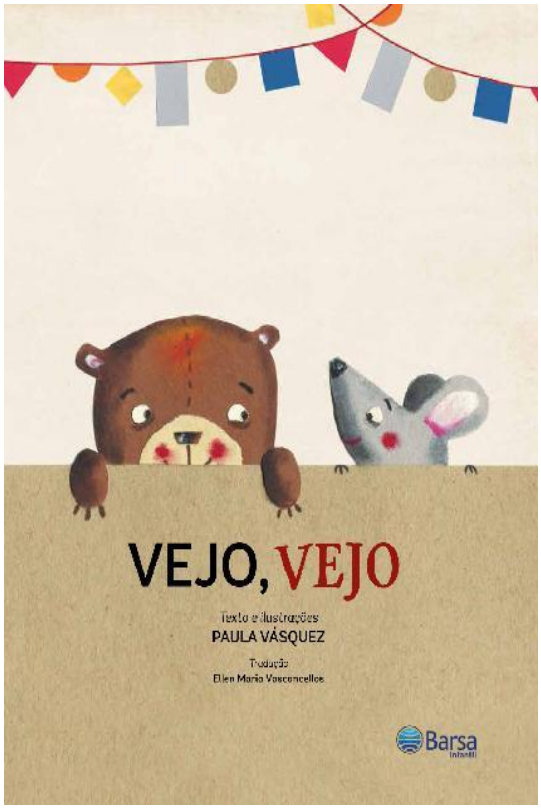
a mãe inquieta procurando pelo menino. O MDP é dividido em duas partes: primeira parte discorre sobre a importância da literacia e da literatura na educação infantil, além de conceituar a concepção de criança e evidenciar o protagonismo dos bebês e dos pequenos leitores; já a segunda parte aborda sugestões de estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas antes, durante e após a leitura com o intuito de aproximar o contato da criança com o livro e, sobretudo, com as relações pessoais. Na obra, o projeto gráfico propicia formatos inusitados e traz diferentes técnicas de desenho nas ilustrações que ora escondem partes, ora revelam outras, como se a ilustradora entrasse no jogo de esconde-esconde, propiciando, assim, a plena adequação do texto verbal com o texto visual. As ilustrações possuem especial destaque ao contar visualmente a narrativa, com detalhes de uma rotineira brincadeira de esconde-esconde, estabelecendo relações entre procurar e achar, entre ingressar na diversão para descobrir um mundo inteiro juntos (mãe e filhos). Na leitura, é possível perceber que o tema leva o leitor a aventuras imaginárias, seja no mergulho da leitura, seja em se posicionar como o personagem principal da história e permite um passeio entre o real e imaginário. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança e está em consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação, articulando saberes e desenvolvendo habilidades que constam das recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Assim, o fascínio do faz de conta e do esconde-esconde possibilita às crianças adquirirem novas habilidades por meio do desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor e afetivo durante a leitura da obra. Por todo o exposto, o livro é indicado para a categoria Creche II, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) também por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Onde está Tomás?” (16 p.), obra escrita por Micaela Chirif, ilustrada por Leire Salaberria e traduzida por Daniela Padilha. Publicada por Jujuba Editora, 2021. Contempla os gêneros literários narrativos fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e aborda a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É uma obra destinada à categoria Creche II, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor

(LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro literário conta a história de Tomás, um menino cheio de imaginação que adora se esconder por diversos cantos de sua grande casa vermelha. Sua mãe vive procurando o garoto e tentando achar em qual esconderijo ele está vivendo sua próxima aventura. A narrativa também é contada pelas ilustrações que estabelecem a relação do achar e procurar, típica brincadeira infantil de esconde-esconde, permitindo, assim, tanto mãe e filho quanto os pequenos leitores se divertirem e descobrirem um mundo inteiro cheio de fantasias e novas descobertas. Sua imaginação transforma tudo que está ao redor em novas aventuras, deixando a mãe inquieta procurando pelo menino. O MDP é dividido em duas partes: primeira parte discorre sobre a importância da literacia e da literatura na educação infantil, além de conceituar a concepção de criança e evidenciar o protagonismo dos bebês e dos pequenos leitores; já a segunda parte aborda sugestões de estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas antes, durante e após a leitura com o intuito de aproximar o contato da criança com o livro e, sobretudo, com as relações pessoais. Na obra, o projeto gráfico propicia formatos inusitados e traz diferentes técnicas de desenho nas ilustrações que ora escondem partes, ora revelam outras, como se a ilustradora entrasse no jogo de esconde-esconde, propiciando, assim, a plena adequação do texto verbal com o texto visual. As ilustrações possuem especial destaque ao contar visualmente a narrativa, com detalhes de uma rotineira brincadeira de esconde-esconde, estabelecendo relações entre procurar e achar, entre ingressar na diversão para descobrir um mundo inteiro juntos (mãe e filhos). Na leitura, é possível perceber que o tema leva o leitor a aventuras imaginárias, seja no mergulho da leitura, seja em se posicionar como o personagem principal da história e permite um passeio entre o real e imaginário. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança e está em consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação, articulando saberes e desenvolvendo habilidades que constam das recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Assim, o fascínio do faz de conta e do esconde-esconde possibilita às crianças adquirirem novas habilidades por meio do desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor e afetivo durante a leitura da obra. Por todo o exposto, o livro é indicado para a categoria Creche II, crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) também por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VEJO, VEJO

Autor

ELLEN MARIA MARTINS VASCONCELLOS, PAULA VÁSQUEZ

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 27

Resenha Completa

"Vejo, vejo" (48 p.), escrito e ilustrado por Paula Vásquez, publicado pela Editora Planeta, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com imagens. Apresenta como temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado à faixa etária de crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II, e traz o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é um convite à imaginação do pequeno leitor que, por meio de uma simples brincadeira feita entre ratinho e ursão, irá se deparar com inúmeras possibilidades de ver as coisas e, por consequência, a vida. Essas brincadeiras estão relacionadas às diferentes formas geométricas que retratam os objetos do cotidiano, possuindo os mesmos formatos. A obra é lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha as formas geométricas, cores, animais. No decorrer da história, o diálogo continua mostrando um retângulo que é um prédio bem alto, um quadrado semelhante a uma janela aberta, um semicírculo que é a metade de uma fruta, um losango semelhante a uma placa de trânsito, um círculo que, na verdade, é

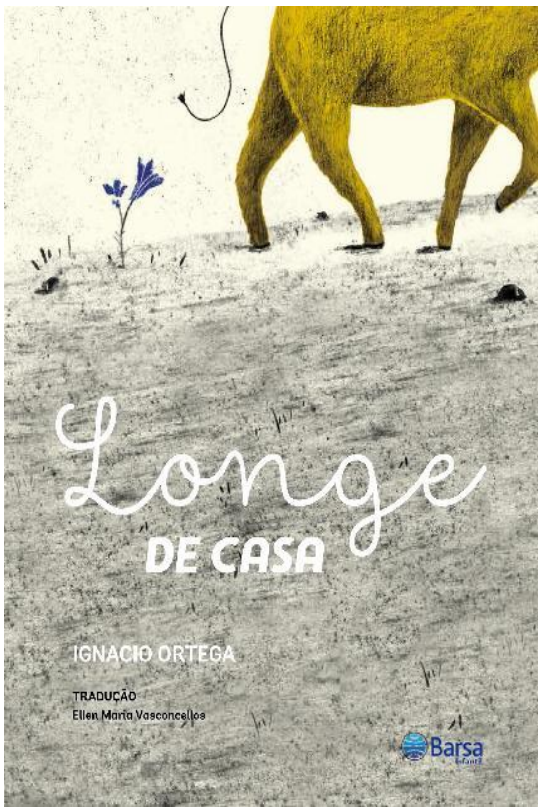
uma Lua cheia, logo o urso fica com sono dando boa noite ao rato. A forma com que as palavras e as ilustrações estão concebidas no livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. De modo semelhante, a dinâmica no trabalho conjunto de texto, ilustração e projeto gráfico, que estimula novos olhares e múltiplos sentidos para uma ideia, favorece a fruição do uso particular da linguagem das crianças. O MDP contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo "corpo, gestos e movimentos" – a obra possibilita a criança movimentar o corpo, pois, em algumas situações, o rato está fazendo movimentos como ficar de uma perna só, colocar as mãos no chão, deitar etc.; "traços, sons, cores e formas" – permite as crianças conhecerem diferentes cores que aparecem em toda a obra, as diferentes formas que configuram os desenhos e, principalmente, as obras geométricas; "o eu, o outro e o nós" – permite à criança perceber-se ao participar ativamente da história, mostrando suas preferências, o cuidado e a preocupação com o outro ao apresentar a qualidade de um bom relacionamento entre o urso e o rato; "escuta, fala, pensamento e imaginação" – ao realizar a leitura da obra para as crianças, estimulam-se a imaginação, o diálogo, o pensamento. O livro "Vejo, vejo" possui elementos que incentivam o desenvolvimento cognitivo e imagético das crianças. Ademais, é um recurso pedagógico que potencializa a ampliação vocabular, o prazer da prática da leitura e, consequentemente, o desenvolvimento da literacia para o público-alvo. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Vejo, vejo" (48 p.), escrito e ilustrado por Paula Vásquez, publicado pela Editora Planeta, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com imagens. Apresenta como temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado à faixa etária de crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II, e traz o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é um convite à imaginação do pequeno leitor que, por meio de uma simples brincadeira feita entre ratinho e ursão, irá se deparar com inúmeras possibilidades de ver as coisas e, por consequência,

a vida. Essas brincadeiras estão relacionadas às diferentes formas geométricas que retratam os objetos do cotidiano, possuindo os mesmos formatos. A obra é lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha as formas geométricas, cores, animais. No decorrer da história, o diálogo continua mostrando um retângulo que é um prédio bem alto, um quadrado semelhante a uma janela aberta, um semicírculo que é a metade de uma fruta, um losango semelhante a uma placa de trânsito, um círculo que, na verdade, é uma Lua cheia, logo o urso fica com sono dando boa noite ao rato. A forma com que as palavras e as ilustrações estão concebidas no livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. De modo semelhante, a dinâmica no trabalho conjunto de texto, ilustração e projeto gráfico, que estimula novos olhares e múltiplos sentidos para uma ideia, favorece a fruição do uso particular da linguagem das crianças. O MDP contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo "corpo, gestos e movimentos" – a obra possibilita a criança movimentar o corpo, pois, em algumas situações, o rato está fazendo movimentos como ficar de uma perna só, colocar as mãos no chão, deitar etc.; "traços, sons, cores e formas" – permite as crianças conhecerem diferentes cores que aparecem em toda a obra, as diferentes formas que configuram os desenhos e, principalmente, as obras geométricas; "o eu, o outro e o nós" – permite à criança perceber-se ao participar ativamente da história, mostrando suas preferências, o cuidado e a preocupação com o outro ao apresentar a qualidade de um bom relacionamento entre o urso e o rato; "escuta, fala, pensamento e imaginação" – ao realizar a leitura da obra para as crianças, estimulam-se a imaginação, o diálogo, o pensamento. O livro "Vejo, vejo" possui elementos que incentivam o desenvolvimento cognitivo e imagético das crianças. Ademais, é um recurso pedagógico que potencializa a ampliação vocabular, o prazer da prática da leitura e, consequentemente, o desenvolvimento da literacia para o público-alvo. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LONGE DE CASA

Autor

ELLEN MARIA MARTINS VASCONCELLOS, Ignacio Ortega

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 25

Resenha Completa

A obra “Longe de casa”, de 44 páginas, tem autoria e ilustrações de Inácio Ortega e é traduzida por Ellen Maria Vasconcellos. Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo fábula abrange os termas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O enredo retrata a história de Emília, uma mula que saiu em viagem, durante o inverno, para longe de sua casa, carregando tudo que precisava, mas se perde no decorrer do caminho, nas Cordilheiras do Andes. Assim, se vê diante de situações que fazem com que se recorde de seus melhores momentos em casa. A partir dessas lembranças e na interação com outros personagens que encontra pelo caminho, o peso de sua carga se torna menor, bem como suas diferenças passam a ser minimizadas, evidenciando que cada um tem sua carga. A característica inicial marcante do texto é a dramaticidade, por outro lado, a

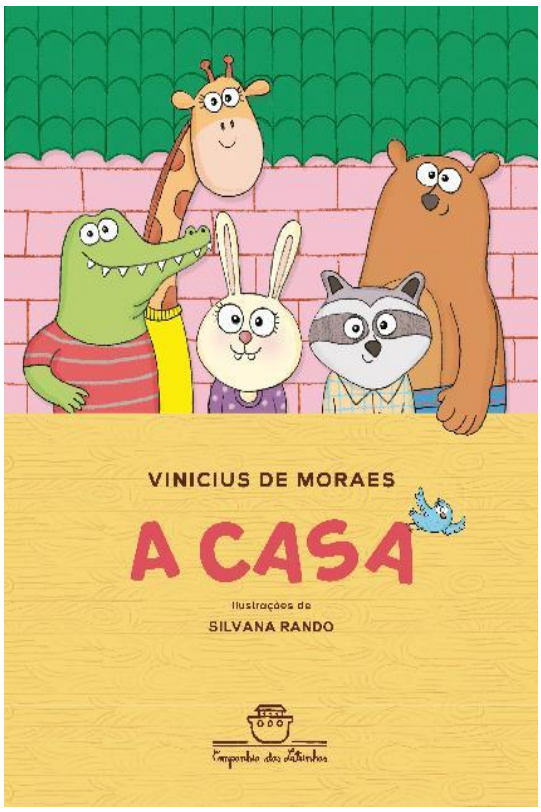
delicadeza das ilustrações dialogam com a lentidão inerente ao viver nas altitudes andinas. Indicada para que seja lida para as crianças, "Longe de casa" traz uma narrativa envolvente e acessível, contribuindo com a construção da capacidade oral, linguística, cultural e estética dos leitores. O material de apoio traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e algumas habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para antes, durante e depois da leitura, tanto em sala de aula, como em família – o que corrobora com o avanço interacional das crianças, aumentando ainda o repertório linguístico e o hábito pela leitura. O MDP forma um conjunto no que diz respeito ao trabalho de valorização das próprias histórias dos estudantes e das singelas formas de semelhanças que há entre todos: animais e humanos. O professor, por meio dessa história, poderá trabalhar a aceitação de si e dos outros com as crianças, bem como a cooperação e as dificuldades advindas dos temas, em conformidade com a faixa etária, de forma lúdica. Poderá trabalhar as incompreensões em relação às diferenças entre os estudantes e apontar tantas outras semelhanças que há em todos. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Longe de casa”, de 44 páginas, tem autoria e ilustrações de Inácio Ortega e é traduzida por Ellen Maria Vasconcellos. Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo fábula abrange os termas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O enredo retrata a história de Emília, uma mula que saiu em viagem, durante o inverno, para longe de sua casa, carregando tudo que precisava, mas se perde no decorrer do caminho, nas Cordilheiras do Andes. Assim, se vê diante de situações que fazem com que se recorde de seus melhores momentos em casa. A partir dessas lembranças e na interação com outros personagens que encontra pelo caminho, o peso de sua carga se torna menor, bem como suas diferenças passam a ser minimizadas, evidenciando que cada um tem sua carga. A característica inicial marcante do texto é a dramaticidade, por outro lado, a

delicadeza das ilustrações dialogam com a lentidão inerente ao viver nas altitudes andinas. Indicada para que seja lida para as crianças, "Longe de casa" traz uma narrativa envolvente e acessível, contribuindo com a construção da capacidade oral, linguística, cultural e estética dos leitores. O material de apoio traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e algumas habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para antes, durante e depois da leitura, tanto em sala de aula, como em família – o que corrobora com o avanço interacional das crianças, aumentando ainda o repertório linguístico e o hábito pela leitura. O MDP forma um conjunto no que diz respeito ao trabalho de valorização das próprias histórias dos estudantes e das singelas formas de semelhanças que há entre todos: animais e humanos. O professor, por meio dessa história, poderá trabalhar a aceitação de si e dos outros com as crianças, bem como a cooperação e as dificuldades advindas dos temas, em conformidade com a faixa etária, de forma lúdica. Poderá trabalhar as incompreensões em relação às diferenças entre os estudantes e apontar tantas outras semelhanças que há em todos. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CASA

Autor

Georgiana de Moraes, Marcus Vinícius da Cruz de Mello Moraes, Maria Gurjão de Moraes, Silvana Albertini Rando Raymundo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “A casa”, de 15 páginas, escrita pelo poeta Vinicius de Moraes e ilustrada pela artista Silvana Rando, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), a obra retrata um cenário fictício que descreve uma moradia com elementos incoerentes de forma cômica e rítmica. O conteúdo do livro se encaixa no gênero de poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, entre outros. Separado em versos, apresenta um grande uso de ferramentas fonéticas, como a rima, bastante presente nessa categoria literária. Os temas abordados são: animais da fauna nacional e mundial, bem como parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Os elementos ilustrativos são coloridos e apresentam os cenários descritos de forma leve e alegre, incluindo animais que interagem com eles. O livro apresenta interações da poesia de Vinicius de Moraes com as imagens, frases curtas sem complexidade nas palavras, com o objetivo de despertar a curiosidade a partir de um novo ponto de vista, por meio da desconstrução do substantivo “casa”.

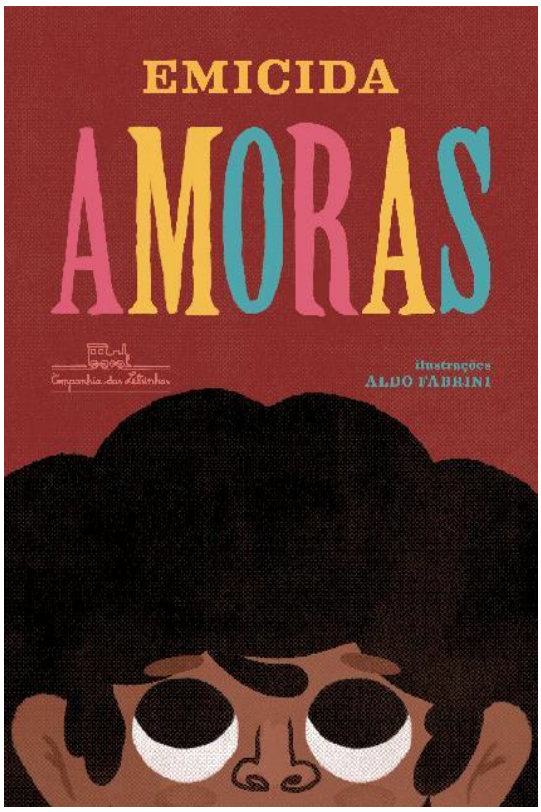
Na leitura, compreende-se melhor o valor de alguns elementos em uma moradia, através dos fonemas da língua portuguesa usados no texto. O livro contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico através do uso de uma poesia famosa que já é parte do repertório da música popular brasileira. O MDP colabora no entendimento e na motivação do aluno durante o processo de leitura com detalhes que contextualizam dados sobre o autor, a obra e o gênero literário. O material abrange indicações sobre como realizar o momento de leitura e perguntas para o professor aplicar com as crianças. Essas atividades propostas estão todas embasadas nos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, o MDP estimula a literacia familiar e instrui os responsáveis para as atividades em casa, bem como elenca bibliografia comentada e leitura complementar. O VT, de aproximadamente nove minutos, apresenta as mesmas informações do MDP, porém de forma mais sintetizada, além de contar com intérprete de Libras e legendas, o que contribui para a acessibilidade da obra. O livro apresenta muitos elementos tanto textuais como ilustrativos, conforme apontado anteriormente, que impulsionam a positiva influência da leitura para as crianças, ampliando repertório e desenvolvendo seus intelectos e visões críticas. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A casa”, de 15 páginas, escrita pelo poeta Vinicius de Moraes e ilustrada pela artista Silvana Rando, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), a obra retrata um cenário fictício que descreve uma moradia com elementos incoerentes de forma cômica e rítmica. O conteúdo do livro se encaixa no gênero de poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, entre outros. Separado em versos, apresenta um grande uso de ferramentas fonéticas, como a rima, bastante presente nessa categoria literária. Os temas abordados são: animais da fauna nacional e mundial, bem como parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Os elementos ilustrativos são coloridos e apresentam os cenários descritos de forma leve e alegre, incluindo animais que interagem com eles. O livro apresenta interações

da poesia de Vinicius de Moraes com as imagens, frases curtas sem complexidade nas palavras, com o objetivo de despertar a curiosidade a partir de um novo ponto de vista, por meio da desconstrução do substantivo “casa”. Na leitura, compreende-se melhor o valor de alguns elementos em uma moradia, através dos fonemas da língua portuguesa usados no texto. O livro contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico através do uso de uma poesia famosa que já é parte do repertório da música popular brasileira. O MDP colabora no entendimento e na motivação do aluno durante o processo de leitura com detalhes que contextualizam dados sobre o autor, a obra e o gênero literário. O material abrange indicações sobre como realizar o momento de leitura e perguntas para o professor aplicar com as crianças. Essas atividades propostas estão todas embasadas nos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, o MDP estimula a literacia familiar e instrui os responsáveis para as atividades em casa, bem como elenca bibliografia comentada e leitura complementar. O VT, de aproximadamente nove minutos, apresenta as mesmas informações do MDP, porém de forma mais sintetizada, além de contar com intérprete de Libras e legendas, o que contribui para a acessibilidade da obra. O livro apresenta muitos elementos tanto textuais como ilustrativos, conforme apontado anteriormente, que impulsionam a positiva influência da leitura para as crianças, ampliando repertório e desenvolvendo seus intelectos e visões críticas. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AMORAS

Autor

Aldo Ricardo Fabrini Assayag, Leandro Roque de Oliveira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 46

Resenha Completa

A obra “Amoras”, de 44 páginas, tem por autor Emicida, conhecido cantor e compositor brasileiro, e é ilustrada por Aldo Fabrini. Estrutura-se por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). LE e LP são constituídos com 46 páginas cada um. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). O gênero literário poema é construído sobre a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); identidade e autoestima. Retrata a situação vivenciada entre pai e filha em uma caminhada pelo pomar para colher amoras. O texto traz diversas referências à fruta: ao ficar pretinha, torna-se mais doce ainda – e as pretinhas são o melhor que há. Com essa frase, o autor possibilita espaços para várias inferências. Nesse contexto, interpreta-se a relação com a cor da pele da menina, e ela conclui: “papai que bom, porque eu sou pretinha também”. Texto e ilustrações interagem enriquecendo as novas palavras apresentadas ou os personagens históricos. Chama a atenção a

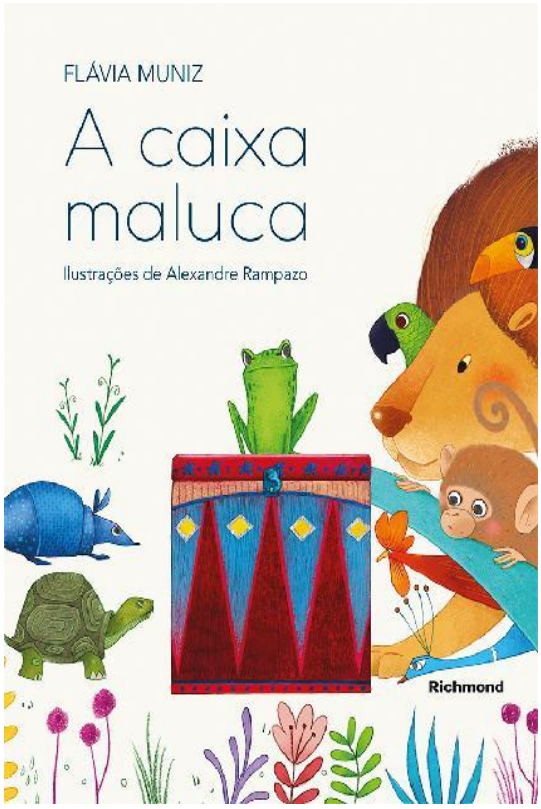
expressividade dos olhos retratados em cada personagem, rica em significado. Embora traga conceitos complexos de outras culturas, como Obatalá, orixá, muçulmano, Alá, e ainda figuras históricas, a obra proporciona que eles sejam trabalhados ludicamente, de forma a ampliar o repertório cultural e linguístico do pequeno estudante. O livro traz um glossário ao final. A partir da leitura de "Amoras", é possível trabalhar as relações de convivência das crianças no cotidiano, assim como suas experiências pessoais dentro e fora da escola — o que permite que conheçam melhor a si mesmas, aprendam a expor ideias e a nomear sentimentos, e conheçam melhor os colegas, percebendo semelhanças e diferenças de hábitos e preferências no grupo. São competências que envolvem, sobretudo, os seguintes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós" e "escuta, fala, pensamento e imaginação", em alguns de seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para a faixa etária, como: demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. O MDP contextualiza a obra e seus idealizadores, bem como justifica a sua importância para a educação infantil, além de trazer propostas de atividades com base nos objetivos de aprendizagem das bases e políticas educacionais. O material contém ainda propostas de literacia familiar e biografia comentada, além de dicas virtuais para aprofundamento do tema pelo professor. Embora amplie o repertório cultural e de mundo da criança, ressalta-se que, ao trabalhar com a obra, o educador deve ser sensível ao tema religioso, abordando-o de forma respeitosa e não emitindo juízo de valor sobre a fé, lembrando que a legislação brasileira garante a laicidade do Estado. "Amoras" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Amoras", de 44 páginas, tem por autor Emicida, conhecido cantor e compositor brasileiro, e é ilustrada por Aldo Fabrini. Estrutura-se por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). LE e LP são constituídos com 46 páginas cada um. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). O gênero literário poema é construído sobre a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades

(urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); identidade e autoestima. Retrata a situação vivenciada entre pai e filha em uma caminhada pelo pomar para colher amoras. O texto traz diversas referências à fruta: ao ficar pretinha, torna-se mais doce ainda – e as pretinhas são o melhor que há. Com essa frase, o autor possibilita espaços para várias inferências. Nesse contexto, interpreta-se a relação com a cor da pele da menina, e ela conclui: "papai que bom, porque eu sou pretinha também". Texto e ilustrações interagem enriquecendo as novas palavras apresentadas ou os personagens históricos. Chama a atenção a expressividade dos olhos retratados em cada personagem, rica em significado. Embora traga conceitos complexos de outras culturas, como Obatalá, orixá, muçulmano, Alá, e ainda figuras históricas, a obra proporciona que eles sejam trabalhados ludicamente, de forma a ampliar o repertório cultural e linguístico do pequeno estudante. O livro traz um glossário ao final. A partir da leitura de "Amoras", é possível trabalhar as relações de convivência das crianças no cotidiano, assim como suas experiências pessoais dentro e fora da escola — o que permite que conheçam melhor a si mesmas, aprendam a expor ideias e a nomear sentimentos, e conheçam melhor os colegas, percebendo semelhanças e diferenças de hábitos e preferências no grupo. São competências que envolvem, sobretudo, os seguintes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós" e "escuta, fala, pensamento e imaginação", em alguns de seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para a faixa etária, como: demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. O MDP contextualiza a obra e seus idealizadores, bem como justifica a sua importância para a educação infantil, além de trazer propostas de atividades com base nos objetivos de aprendizagem das bases e políticas educacionais. O material contém ainda propostas de literacia familiar e biografia comentada, além de dicas virtuais para aprofundamento do tema pelo professor. Embora amplie o repertório cultural e de mundo da criança, ressalta-se que, ao trabalhar com a obra, o educador deve ser sensível ao tema religioso, abordando-o de forma respeitosa e não emitindo juízo de valor sobre a fé, lembrando que a legislação brasileira garante a laicidade do Estado. "Amoras" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CAIXA MALUCA

Autor

Alexandre Rampazo, Flávia Carvalho Muniz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

RICHMOND EDUCACAO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

O livro “A caixa maluca”, de Flávia Muniz, com Ilustrações de Alexandre Rampazo, trata-se de uma obra que traz o gênero textual narrativo e que a aborda temáticas voltadas para o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de meio-ambiente, identidade, amizade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas, predileções e resolução de problemas. A narrativa explora o diálogo entre os personagens, o que traz maior aproximação do leitor com universo infantil, apresentando linguagem simples e do cotidiano, promovendo o enriquecimento da compreensão oral dos textos aguçando a imaginação. A obra traz a narrativa de uma caixa que cai do céu em uma floresta e diversos animais se aproximam com a curiosidade de tentar descobrir o que teria dentro dela. Cada personagem apresenta um palpite até que chega o rei, o leão, que reivindica a caixa para si e é nesse momento que o macaco carrega a caixa misteriosa com a expectativa de encontrar comidas como banana e doces. Ao abrir, uma grande surpresa: um brinquedo com careta de molas,

assustando o macaco curioso. O leitor será convidado a de participar da exploração da curiosidade dos animais com uma história bem movimentada e com muitos diálogos entre os personagens. Os diálogos entre os personagens exploram as rimas, que dialogam com as ilustrações. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela BNCC como, por exemplo, os campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos; "Traços, sons, cores e formas"; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. (BNCC, p. 40 - 46). A obra também conta com videotutorial contendo informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Durante a contação de história, o professor pode se valer de todos estes aspectos lúdicos para promover um enriquecimento do vocabulário a partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças o que promove um enriquecimento da linguagem oral e reforça a compreensão da criança acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. O texto em sua composição grafo-plástica destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Por fim, a obra é recomendável, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) e que podem incentivar as crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências.

Resenha

O livro “A caixa maluca”, de Flávia Muniz, com Ilustrações de Alexandre Rampazo, trata-se de uma obra que traz o gênero textual narrativo e que a aborda temáticas voltadas para o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de meio-ambiente, identidade, amizade, emoções, sentimentos, espaços, corpo,

descobertas, predileções e resolução de problemas. A narrativa explora o diálogo entre os personagens, o que traz maior aproximação do leitor com universo infantil, apresentando linguagem simples e do cotidiano, promovendo o enriquecimento da compreensão oral dos textos aguçando a imaginação. A obra traz a narrativa de uma caixa que cai do céu em uma floresta e diversos animais se aproximam com a curiosidade de tentar descobrir o que teria dentro dela. Cada personagem apresenta um palpite até que chega o rei, o leão, que reivindica a caixa para si e é nesse momento que o macaco carrega a caixa misteriosa com a expectativa de encontrar comidas como banana e doces. Ao abrir, uma grande surpresa: um brinquedo com careta de molas, assustando o macaco curioso. O leitor será convidado a de participar da exploração da curiosidade dos animais com uma história bem movimentada e com muitos diálogos entre os personagens. Os diálogos entre os personagens exploram as rimas, que dialogam com as ilustrações. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela BNCC como, por exemplo, os campos de experiência: “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos; "Traços, sons, cores e formas"; “Escuta, fala, pensamento e imaginação” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. (BNCC, p. 40 - 46). A obra também conta com videotutorial contendo informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Durante a contação de história, o professor pode se valer de todos estes aspectos lúdicos para promover um enriquecimento do vocabulário a partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças o que promove um enriquecimento da linguagem oral e reforça a compreensão da criança acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. O texto em sua composição grafo-plástica destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Por fim, a obra é recomendável, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) e que podem incentivar as

crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS COISAS QUE EU GOSTO

Autor

Dora Machado Lorch, Ruth Machado Louzada Rocha, Walter Hiroki Ono

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"As coisas que eu gosto" (28 p.) foi escrito por Ruth Rocha e Dora Lorch e ilustrado por Walter Ono. Publicado pela Editora Salamandra, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas para o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de quatro exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa literária traz conceitos de identidade, amizade, emoções, sentimento, espaços, corpo, descobertas e predileções no mundo da primeira infância. A narrativa acontece em primeira pessoa e isso traz maior aproximação do leitor com o universo infantil, pois apresenta situações simples como deitar-se no colo da mãe, empilhar e derrubar brinquedos ou comer com as mãos, lambuzando-se com a comida. O destaque do projeto gráfico-editorial do livro reside na narrativa, que, de forma concisa, forma um texto uniforme entre a escrita e as

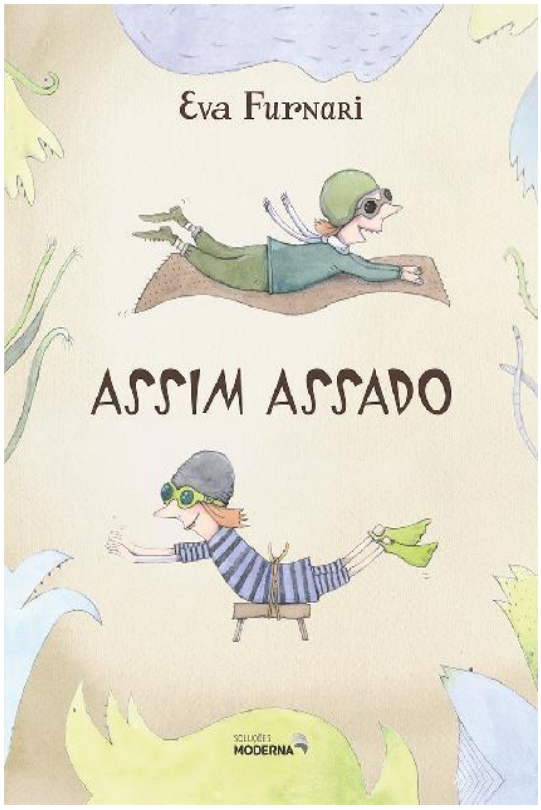
imagens. A apresentação gráfica, dessa forma, facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura. Outro aspecto a ressaltar é a respeito da interação entre linguagem verbal e visual, que, por seu caráter lúdico, inspira indagações. Dessa forma, muitas vezes, a narrativa deixa perguntas no ar como por que a mãe não gosta que a criança olhe dentro de sua gaveta; a resposta, por sua vez, é sugerida pela imagem, que representa uma verdadeira bagunça de roupas e apetrechos. Por meio desse jogo, é dada ao pequeno leitor a chance de intuitivamente compreender diferentes pontos de vista – o seu e o de seus pais, bem como a ampliação do vocabulário a partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. Essas e outras situações são descritas e ilustradas com detalhes e senso de humor, mostrando os momentos divertidos vividos pelas crianças. No MDP, há atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, durante os trabalhos com leitura dialogada em contextos lúdicos e brincadeiras. Propõe também a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"; e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"As coisas que eu gosto" (28 p.) foi escrito por Ruth Rocha e Dora Lorch e ilustrado por Walter Ono. Publicado pela Editora Salamandra, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas para o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de quatro exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa literária traz conceitos de identidade, amizade, emoções, sentimento, espaços, corpo, descobertas e predileções no mundo da primeira infância. A narrativa

acontece em primeira pessoa e isso traz maior aproximação do leitor com o universo infantil, pois apresenta situações simples como deitar-se no colo da mãe, empilhar e derrubar brinquedos ou comer com as mãos, lambuzando-se com a comida. O destaque do projeto gráfico-editorial do livro reside na narrativa, que, de forma concisa, forma um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica, dessa forma, facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura. Outro aspecto a ressaltar é a respeito da interação entre linguagem verbal e visual, que, por seu caráter lúdico, inspira indagações. Dessa forma, muitas vezes, a narrativa deixa perguntas no ar como por que a mãe não gosta que a criança olhe dentro de sua gaveta; a resposta, por sua vez, é sugerida pela imagem, que representa uma verdadeira bagunça de roupas e apetrechos. Por meio desse jogo, é dada ao pequeno leitor a chance de intuitivamente compreender diferentes pontos de vista – o seu e o de seus pais, bem como a ampliação do vocabulário a partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. Essas e outras situações são descritas e ilustradas com detalhes e senso de humor, mostrando os momentos divertidos vividos pelas crianças. No MDP, há atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, durante os trabalhos com leitura dialogada em contextos lúdicos e brincadeiras. Propõe também a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ASSIM ASSADO

Autor

Eva Furnari

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Assim assado”, de 32 páginas, autoria e ilustração de Eva Furnari, está em sua primeira edição pela Soluções Moderna Editora (2020). É ideal para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Trata-se de uma obra narrativa que traz a prosa rimada como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para jogos, brincadeiras e diversão. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de ação e consequência, estímulo ao lúdico, ao imaginário e à criatividade, com o uso de linguagem conotativa e de ficcionalidade. A narrativa apresenta diversos personagens, entre animais, crianças, adultos e idosos em situações do cotidiano que resultam em momentos divertidos e engraçados. O cenário de cada personagem é demonstrado de forma binária: apresentação e nomeação do protagonista seguida de uma ação atrapalhada e sua consequência. As situações descritas na história aguçam a imaginação e a possibilidade de se identificar com personagens e recriá-los a partir das experiências vividas, bem como promovem a partilha de situações de

estranhamento e curiosidade, contribuindo para a formulação e a resolução de problemas, a descoberta e o convívio com o outro. A obra integra a escrita e as ilustrações de forma criativa com imagens que promovem o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização: consciência fonológica e fonêmica por meio das rimas; desenvolvimento e ampliação da linguagem; compreensão oral de textos e produção de escrita emergente. A obra permite que a criança avance no seu repertório linguístico, pois possui palavras familiares ao seu cotidiano, o que possibilita o enriquecimento da linguagem oral e verbal, promovendo avanço significativo na leitura. O material de apoio ao professor conta com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras, bem como propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos de experiência: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação", porém o campo que ganha destaque é o "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O VT da obra (com recursos de acessibilidade) contém informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para atividades em sala de aula. Recomenda-se adaptação de abordagem na apresentação da personagem idosa da página 16 (LE e LP), chamada de "velha coroca". É necessário que o professor faça ajustes pedagógicos no sentido de ressaltar o respeito aos mais idosos perante as crianças e as famílias, em atendimento à Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso). Com esse cuidado, a obra é recomendável, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) que pode incentivar as crianças à prática da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências, além de atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

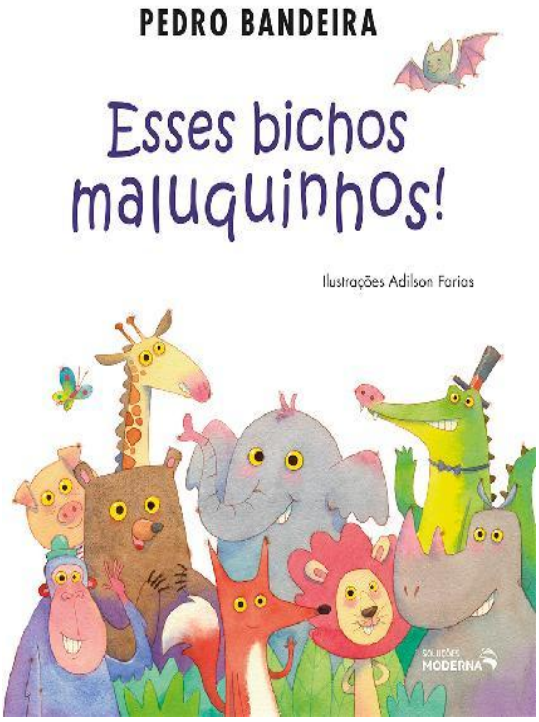
Resenha

A obra "Assim assado", de 32 páginas, autoria e ilustração de Eva Furnari, está em sua primeira edição pela Soluções Moderna Editora (2020). É ideal para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Trata-se de uma obra narrativa que traz a prosa rimada como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para jogos,

brincadeiras e diversão. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de ação e consequência, estímulo ao lúdico, ao imaginário e à criatividade, com o uso de linguagem conotativa e de ficcionalidade. A narrativa apresenta diversos personagens, entre animais, crianças, adultos e idosos em situações do cotidiano que resultam em momentos divertidos e engraçados. O cenário de cada personagem é demonstrado de forma binária: apresentação e nomeação do protagonista seguida de uma ação atrapalhada e sua consequência. As situações descritas na história aguçam a imaginação e a possibilidade de se identificar com personagens e recriá-los a partir das experiências vividas, bem como promovem a partilha de situações de estranhamento e curiosidade, contribuindo para a formulação e a resolução de problemas, a descoberta e o convívio com o outro. A obra integra a escrita e as ilustrações de forma criativa com imagens que promovem o desenvolvimento dos componentes essenciais para a alfabetização: consciência fonológica e fonêmica por meio das rimas; desenvolvimento e ampliação da linguagem; compreensão oral de textos e produção de escrita emergente. A obra permite que a criança avance no seu repertório linguístico, pois possui palavras familiares ao seu cotidiano, o que possibilita o enriquecimento da linguagem oral e verbal, promovendo avanço significativo na leitura. O material de apoio ao professor conta com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras, bem como propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”, porém o campo que ganha destaque é o “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. O VT da obra (com recursos de acessibilidade) contém informações atinentes à sua contextualização e análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para atividades em sala de aula. Recomenda-se adaptação de abordagem na apresentação da personagem idosa da página 16 (LE e LP), chamada de “velha coroca”. É necessário que o professor faça ajustes pedagógicos no sentido de ressaltar o respeito aos mais idosos perante as crianças e as famílias, em atendimento à Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso). Com esse cuidado, a obra é recomendável, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) que pode incentivar as crianças à prática da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências, além de atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESSES BICHOS MALUQUINHOS!

Autor

Adilson Farias, Pedro Bandeira de Luna Filho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Esses bichos maluquinhos!" (44 p.), escrita por Pedro Bandeira e ilustrada por Adilson Farias, publicada por Soluções Modernas Editora, 2021, tem por gênero literário o poema e aborda temas como jogos, brincadeiras e diversão, além de animais da fauna local, nacional e mundial. É destinada à Pré-Escola, crianças pequenas de 4 até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Trata-se de 17 poemas que contam histórias engraçadas sobre os animais protagonistas que podem ser encontrados nas mais diversas partes do mundo, como pinguins, zebras, leões e cangurus – personagens que quase sempre aparecem humanizados no decorrer do poema, enfrentando situações do cotidiano das crianças e de suas famílias, como ficar com febre e resfriado, preguiça de se levantar da cama, brigar, se casar, organizar competições, tomar sorvete, dentre outras. É exatamente esse jogo, entre os personagens animais e suas atitudes humanas, muitas vezes estabanadas e ridículas, que cria os efeitos de humor explorados pelo autor. Os poemas e ilustrações dos animais feitos em aquarela são

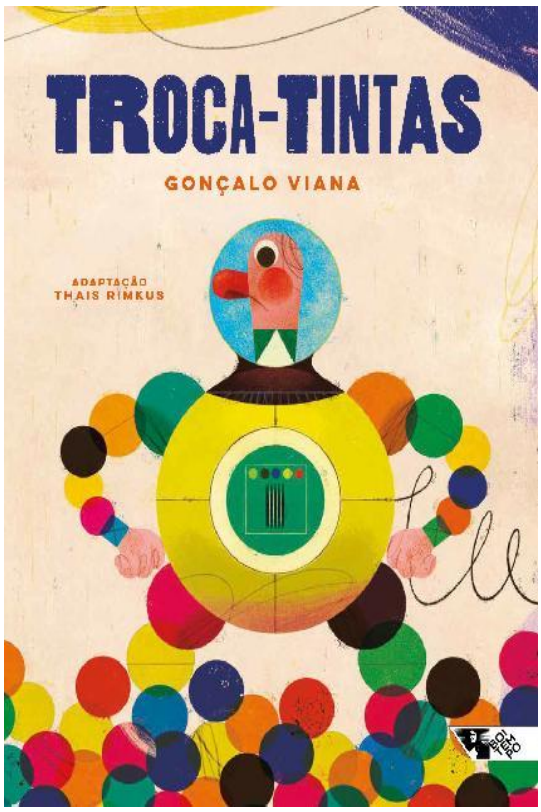
criativos e chamativos e dialogam, de forma lúdica, com o texto, possibilitando aguçar a imaginação, a apreciação estética, a leitura de imagens, a possibilidade de a criança se identificar com os personagens e recriá-los a partir das experiências vividas e das especificidades de cada um, bem como promover a partilha de situações de estranhamento e curiosidade perante a formulação e a resolução de problemas, a descoberta e o convívio com o outro. A obra possibilita o desenvolvimento da literacia por meio de poemas e imagens, da composição dos textos e das imagens, e mostra-se favorável tanto para a fruição (para o deleite) quanto para o desenvolvimento do conhecimento alfabético, além da ampliação do vocabulário de crianças em fase de alfabetização escolar. Por meio de uma leitura dialogada e compartilhada, a obra possibilita colocar em ação os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "conviver", "brincar", "participar", "explorar", "expressar-se" e "conhecer-se". Vale ressaltar que o livro possui sumário com numeração correta, entretanto as páginas do livro não são numeradas, o que pode dificultar a localização de algum poema específico, caso o professor queira fazer uma leitura fora da sequência apresentada no livro. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Esses bichos maluquinhos!" (44 p.), escrita por Pedro Bandeira e ilustrada por Adilson Farias, publicada por Soluções Modernas Editora, 2021, tem por gênero literário o poema e aborda temas como jogos, brincadeiras e diversão, além de animais da fauna local, nacional e mundial. É destinada à Pré-Escola, crianças pequenas de 4 até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Trata-se de 17 poemas que contam histórias engraçadas sobre os animais protagonistas que podem ser encontrados nas mais diversas partes do mundo, como pinguins, zebras, leões e cangurus – personagens que quase sempre aparecem humanizados no decorrer do poema, enfrentando situações do cotidiano das crianças e de suas famílias, como ficar com febre e resfriado, preguiça de se levantar da cama, brigar, se casar, organizar competições, tomar sorvete, dentre outras. É exatamente esse jogo, entre os personagens animais e suas atitudes humanas,

muitas vezes estabanadas e ridículas, que cria os efeitos de humor explorados pelo autor. Os poemas e ilustrações dos animais feitos em aquarela são criativos e chamativos e dialogam, de forma lúdica, com o texto, possibilitando aguçar a imaginação, a apreciação estética, a leitura de imagens, a possibilidade de a criança se identificar com os personagens e recriá-los a partir das experiências vividas e das especificidades de cada um, bem como promover a partilha de situações de estranhamento e curiosidade perante a formulação e a resolução de problemas, a descoberta e o convívio com o outro. A obra possibilita o desenvolvimento da literacia por meio de poemas e imagens, da composição dos textos e das imagens, e mostra-se favorável tanto para a fruição (para o deleite) quanto para o desenvolvimento do conhecimento alfabético, além da ampliação do vocabulário de crianças em fase de alfabetização escolar. Por meio de uma leitura dialogada e compartilhada, a obra possibilita colocar em ação os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar-se” e “conhecer-se”. Vale ressaltar que o livro possui sumário com numeração correta, entretanto as páginas do livro não são numeradas, o que pode dificultar a localização de algum poema específico, caso o professor queira fazer uma leitura fora da sequência apresentada no livro. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TROCA-TINTAS

Autor

Gonçalo Viana, Thaís Rimkus Devus

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

"Troca-tintas" (38 p.) foi escrita e ilustrada por Gonçalo Viana em Portugal e adaptada para o português brasileiro por Thais Rimkus e publicada pela editora Boitempo, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto-fantástico com os seguintes temas: jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro conta a existência de um mundo onde o cão, a pipa, a árvore, a nuvem, o algodão-doce, a chuva, as frutas e o Sol têm as cores trocadas entre si. O narrador e as personagens alternam momentos de indignação e momentos de apreciação em relação a estas trocas de cores e deslocamentos de formas. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos dispostos em grupos desde um até quatro versos. Usa-se o trocadilho de palavras como vetor gerador do trocadilho de imagens. O texto visual é caracterizado por um

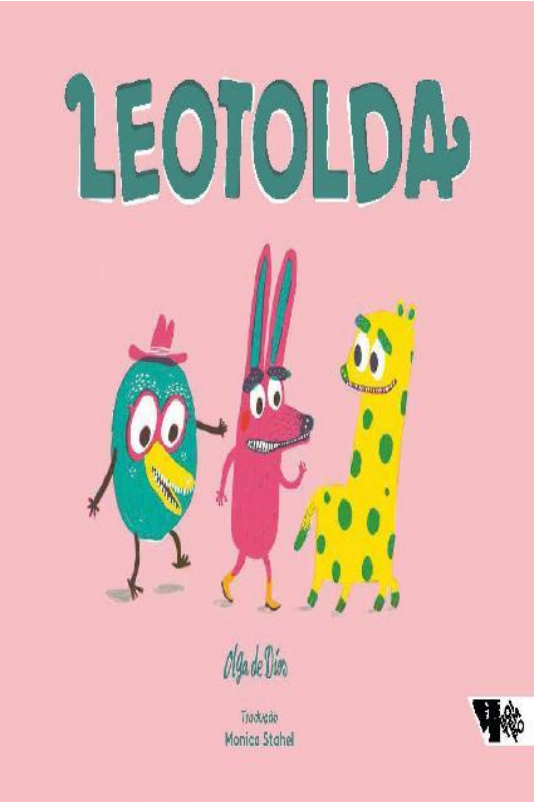
número generoso de desenhos geométricos, imaginativos, com grande paleta de cores, repletos de detalhes e, portanto, instigadores de percepções diversas das crianças. É possível perceber a intenção não somente em associar texto e imagem mas também desenvolver bastante a imagem como argumento criativo por meio da manipulação de diferentes elementos. Por meio de um conto fantástico, é possível estimular a percepção e a descrição visual dos animais, da natureza, dos brinquedos, bem como suas intercambialidades de forma/cores. Um processo que ocorre com muita brincadeira e desafios para aguçar a criatividade dos estudantes. Estabelece-se um vínculo imediato com as crianças por intermédio da fantasia do livro e a fantasia de suas próprias mentes, pré-dispostas a conhecer o que está à sua volta sempre questionando as razões e a validade daquilo que está posto perante elas. A obra concilia conceitualmente a literacia, a arquitetura e o desenho de forma poética. O MDP apresenta vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família. Com isso estendem o interesse inicial do conto sobre um mundo de cores trocadas para outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA) preconizam. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Troca-tintas" (38 p.) foi escrita e ilustrada por Gonçalo Viana em Portugal e adaptada para o português brasileiro por Thais Rimkus e publicada pela editora Boitempo, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto-fantástico com os seguintes temas: jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro conta a existência de um mundo onde o cão, a pipa, a árvore, a nuvem, o algodão-doce, a chuva, as frutas e o Sol têm as cores trocadas entre si. O narrador e as personagens alternam momentos de indignação e momentos de apreciação em relação a estas trocas de cores e deslocamentos de formas. O

texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos dispostos em grupos desde um até quatro versos. Usa-se o trocadilho de palavras como vetor gerador do trocadilho de imagens. O texto visual é caracterizado por um número generoso de desenhos geométricos, imaginativos, com grande paleta de cores, repletos de detalhes e, portanto, instigadores de percepções diversas das crianças. É possível perceber a intenção não somente em associar texto e imagem mas também desenvolver bastante a imagem como argumento criativo por meio da manipulação de diferentes elementos. Por meio de um conto fantástico, é possível estimular a percepção e a descrição visual dos animais, da natureza, dos brinquedos, bem como suas intercambialidades de forma/cores. Um processo que ocorre com muita brincadeira e desafios para aguçar a criatividade dos estudantes. Estabelece-se um vínculo imediato com as crianças por intermédio da fantasia do livro e a fantasia de suas próprias mentes, pré-dispostas a conhecer o que está à sua volta sempre questionando as razões e a validade daquilo que está posto perante elas. A obra concilia conceitualmente a literacia, a arquitetura e o desenho de forma poética. O MDP apresenta vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família. Com isso estendem o interesse inicial do conto sobre um mundo de cores trocadas para outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA) preconizam. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LEOTOLDA

Autor

Mônica Stahel Monteiro da Silva, Olga de Díos

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “Leotolda”, de 47 páginas, autoria e ilustrações de Olga de Dios e tradução de Monica Stahel, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos de idade) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo – conto – apresenta por temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. Desenvolve-se em uma estrutura em torno de três personagens, que seguem em busca da personagem principal Leotolda. A base da busca é tratada quando as três personagens – Tuto, Catalina e Kasper – se deparam com o desaparecimento de Leotolda. A obra é criativa e leva a uma aventura com a apresentação dos personagens, que não têm uma forma definida: são misturas de características de diferentes animais e cores. Já Leotolda é definida por características gerais que, ao final, fica a cargo da imaginação do leitor definir Leotolda. No fim da história, não se conhece a protagonista, mas apenas seus predicados, ficando a cargo do leitor imaginá-la. Fica o enigma para cada um desvendar. O projeto gráfico do livro tem a autêntica proposta de utilizar

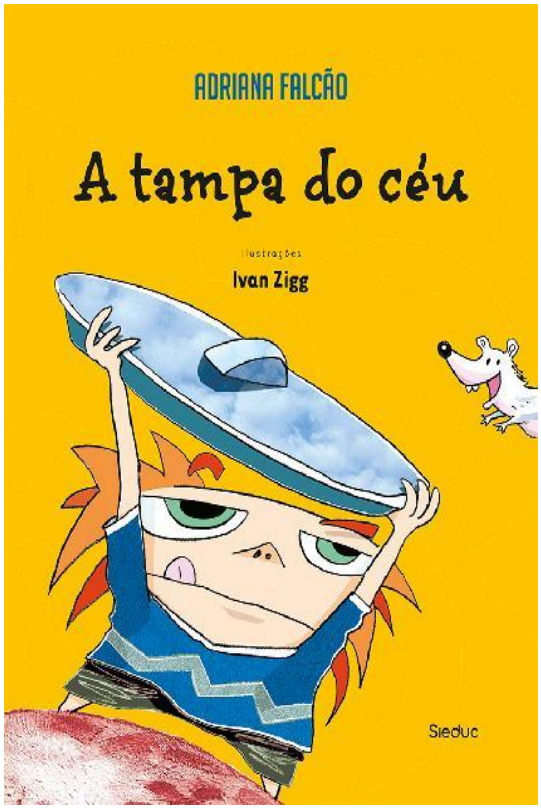
apenas três cores para as ilustrações (verde, rosa e amarelo). A partir delas, separadas, combinadas e até sobrepostas, criam-se cores, texturas e noção de profundidade. Ilustrações e texto se complementam na riqueza de detalhes que ampliam os significados e o repertório cultural e linguístico da criança. A mistura de elementos que criam imagens novas e animais fantásticos estimula o imaginário e a criatividade dos pequenos aprendizes. O MDP apresenta sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A história permite que se trabalhe, por exemplo, a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e valorização das características de seu corpo e respeito às características dos outros com os quais convive. Além disso, o material de apoio fomenta a literacia familiar e traz referências e sugestões de leitura comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Leotolda”, de 47 páginas, autoria e ilustrações de Olga de Dios e tradução de Monica Stahel, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos de idade) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo – conto – apresenta por temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. Desenvolve-se em uma estrutura em torno de três personagens, que seguem em busca da personagem principal Leotolda. A base da busca é tratada quando as três personagens – Tuto, Catalina e Kasper – se deparam com o desaparecimento de Leotolda. A obra é criativa e leva a uma aventura com a apresentação dos personagens, que não têm uma forma definida: são misturas de características de diferentes animais e cores. Já Leotolda é definida por características gerais que, ao final, fica a cargo da imaginação do leitor definir Leotolda. No fim da história, não se conhece a protagonista, mas apenas seus predicados, ficando a cargo do leitor imaginá-la. Fica o enigma para cada um desvendar. O projeto gráfico do livro tem a autêntica proposta de utilizar apenas três cores para as ilustrações (verde, rosa e amarelo). A partir delas,

separadas, combinadas e até sobrepostas, criam-se cores, texturas e noção de profundidade. Ilustrações e texto se complementam na riqueza de detalhes que ampliam os significados e o repertório cultural e linguístico da criança. A mistura de elementos que criam imagens novas e animais fantásticos estimula o imaginário e a criatividade dos pequenos aprendizes. O MDP apresenta sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A história permite que se trabalhe, por exemplo, a empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e valorização das características de seu corpo e respeito às características dos outros com os quais convive. Além disso, o material de apoio fomenta a literacia familiar e traz referências e sugestões de leitura comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A TAMPA DO CÉU

Autor

Adriana Franco de Abreu Falcão, Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A tampa do céu" (36 p.), de Adriana Falcão com ilustrações de Ivan Zigg, foi publicada pela Editora Sieduc – Soluções Inovadoras em Educação, 2020. Trata-se de uma obra literária de cunho narrativo poético, que aborda temáticas voltadas para as aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), estão presentes na obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história começa quando o protagonista Lucas começa a refletir sobre as coisas do mundo que têm tampas. "Caixa tem tampa. Garrafa tem tampa. Lata também". "E o céu tem tampa?", indagou o menino. Então, concluiu: "Tudo que tem tampa pode ser virado de cabeça para baixo!". Assim, logo lhe ocorreu uma ideia mirabolante: tapar o céu para poder virar o mundo de cabeça para baixo. Dessa forma, a aventura começa na busca de uma tampa para o céu. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e

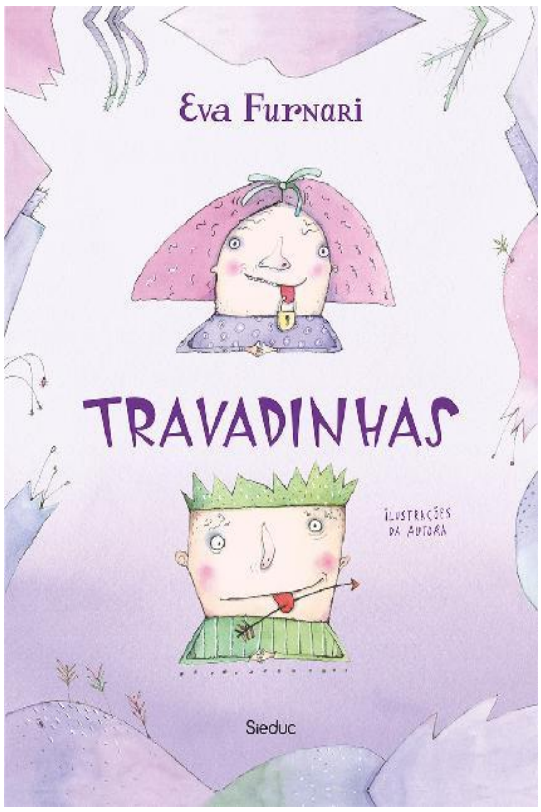
tamanhos. A narrativa apresenta vocabulário do cotidiano e, a cada página, a autora trabalha o desenvolvimento de momentos lúdicos, o imaginário, o questionamento e a exploração para novas descobertas. A obra integra a escrita e as ilustrações de forma criativa com imagens ora fragmentadas, ora completas e apresenta uma história coerente, em que o protagonista usa sua imaginação, pensamento dedutivo, raciocínio e capacidade de estabelecer relações, de maneira lúdica. As ilustrações remetem à esfera hipotética das indagações do personagem, levando o leitor a abrir outras janelas imaginárias. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças o que promove um enriquecimento da linguagem oral e diálogos entre os personagens que reforçam a compreensão da criança acerca do que está acontecendo durante a história. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes questões elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, dentre outros. O MDP contém ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“A tampa do céu” (36 p.), de Adriana Falcão com ilustrações de Ivan Zigg, foi publicada pela Editora Sieduc – Soluções Inovadoras em Educação, 2020. Trata-se de uma obra literária de cunho narrativo poético, que aborda temáticas voltadas para as aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), estão presentes na obra o Livro do Professor (LP), o Material

Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história começa quando o protagonista Lucas começa a refletir sobre as coisas do mundo que têm tampas. “Caixa tem tampa. Garrafa tem tampa. Lata também”. “E o céu tem tampa?”, indagou o menino. Então, concluiu: “Tudo que tem tampa pode ser virado de cabeça para baixo!”. Assim, logo lhe ocorreu uma ideia mirabolante: tapar o céu para poder virar o mundo de cabeça para baixo. Dessa forma, a aventura começa na busca de uma tampa para o céu. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. A narrativa apresenta vocabulário do cotidiano e, a cada página, a autora trabalha o desenvolvimento de momentos lúdicos, o imaginário, o questionamento e a exploração para novas descobertas. A obra integra a escrita e as ilustrações de forma criativa com imagens ora fragmentadas, ora completas e apresenta uma história coerente, em que o protagonista usa sua imaginação, pensamento dedutivo, raciocínio e capacidade de estabelecer relações, de maneira lúdica. As ilustrações remetem à esfera hipotética das indagações do personagem, levando o leitor a abrir outras janelas imaginárias. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças o que promove um enriquecimento da linguagem oral e diálogos entre os personagens que reforçam a compreensão da criança acerca do que está acontecendo durante a história. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes questões elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, dentre outros. O MDP contém ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TRAVADINHAS

Autor
Eva Furnari
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Travadinhas”, de 32 páginas, de autoria e ilustração de Eva Furnari, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para crianças pequenas da pré-escola (de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e elaborada como gênero poema/parlenda, cuja temática aborda jogos, brincadeiras e diversão. O livro explora o jogo verbal do trava-língua, tornando o texto desafiador e divertido para as crianças. Nela, há ilustrações originais de animais reais e imaginários, além de personagens criados com base nos versos apresentados. Dessa forma, entre ogros, insetos e monstros, a obra contribui para a interação dos leitores e estimula sua imaginação. Os textos escritos possuem poucas linhas em suas páginas. Desse modo, texto verbal e texto visual se complementam para o entendimento do livro. Assim, a obra contribui para um trabalho com a linguagem verbal e potencializa novas produções pelas crianças. O jogo de imagens formado pelo texto visual atrai a atenção dos leitores, estimula a imaginação e impulsiona a criatividade, por exemplo, quando possibilita ao leitor elaborar a sua própria brincadeira. Assim, a obra

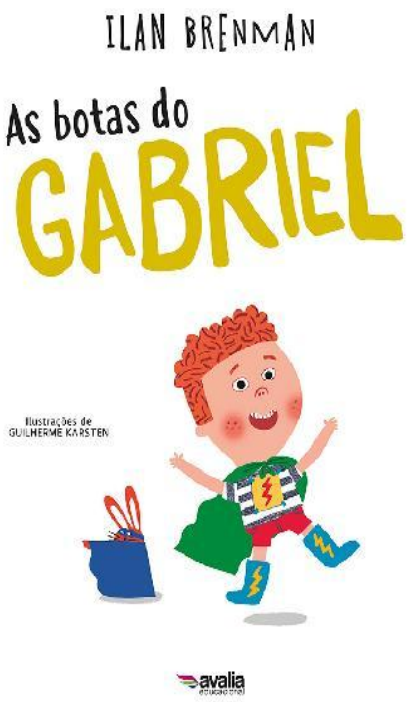
promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, conforme o preconizado pelas políticas educacionais. No MDP são apresentadas informações atinentes à contextualização da obra, proposta de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por exemplo, o trabalho vocabular que instiga a formação de outras rimas pelas crianças. Sugere-se ainda a exploração do mundo natural e características dos animais apresentados e de outros apontados pelas crianças. Além disso, propõem-se atividades de pós-leitura, sugestões de atividades adicionais e discussões para a literacia familiar, entre outros aspectos trazidos. O MDP também indica leituras complementares para enriquecer as atividades e o trabalho do educador. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Travadinhas”, de 32 páginas, de autoria e ilustração de Eva Furnari, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para crianças pequenas da pré-escola (de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e elaborada como gênero poema/parlenda, cuja temática aborda jogos, brincadeiras e diversão. O livro explora o jogo verbal do trava-língua, tornando o texto desafiador e divertido para as crianças. Nela, há ilustrações originais de animais reais e imaginários, além de personagens criados com base nos versos apresentados. Dessa forma, entre ogros, insetos e monstros, a obra contribui para a interação dos leitores e estimula sua imaginação. Os textos escritos possuem poucas linhas em suas páginas. Desse modo, texto verbal e texto visual se complementam para o entendimento do livro. Assim, a obra contribui para um trabalho com a linguagem verbal e potencializa novas produções pelas crianças. O jogo de imagens formado pelo texto visual atrai a atenção dos leitores, estimula a imaginação e impulsiona a criatividade, por exemplo, quando possibilita ao leitor elaborar a sua própria brincadeira. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, conforme o preconizado pelas políticas educacionais. No MDP são apresentadas informações atinentes à contextualização da obra, proposta de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular

(BNCC). Por exemplo, o trabalho vocabular que instiga a formação de outras rimas pelas crianças. Sugere-se ainda a exploração do mundo natural e características dos animais apresentados e de outros apontados pelas crianças. Além disso, propõem-se atividades de pós-leitura, sugestões de atividades adicionais e discussões para a literacia familiar, entre outros aspectos trazidos. O MDP também indica leituras complementares para enriquecer as atividades e o trabalho do educador. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS BOTAS DO GABRIEL

Autor

Guilherme Frederico Karsten, Ilan Brenman

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"As botas de Gabriel" (36 p.), de Ilan Brenman e ilustração de Guilherme Karsten, publicada pela Editora Avalia Educacional, 2020, trata-se de uma narrativa literária que traz o conto como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Ilan Brenman cria um singelo e divertido título para leitores iniciantes, com uma história em que o garoto protagonista desenvolve uma relação apaixonada com um par de calçados, que para ele tem um caráter quase mágico, fascinante. Assim, o livro procura explorar conceitos de identidade, amizade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. Apresenta vocabulários do cotidiano e, a cada página, o autor trabalha o desenvolvimento de momentos lúdicos e o imaginário de super-heróis. Com a história, o professor pode se valer de todos estes

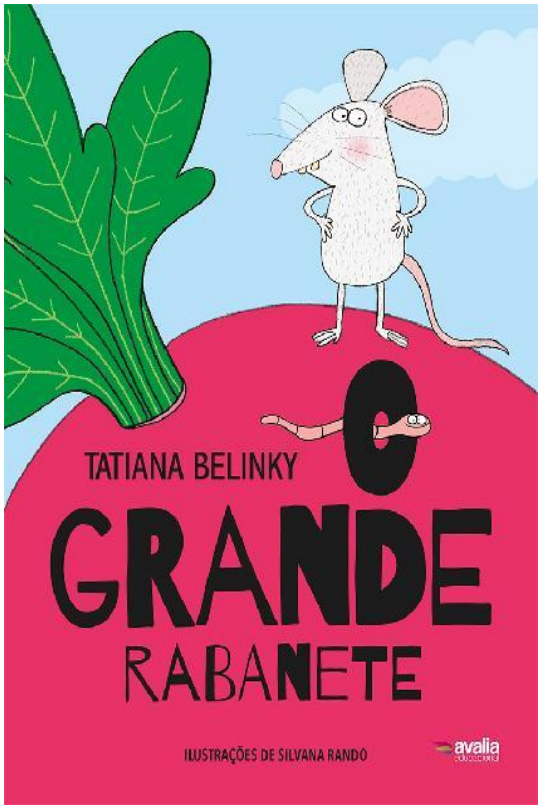
aspectos lúdicos para promover o enriquecimento do vocabulário a partir do aprofundamento das frases de cada página. A obra contém diálogos entre os personagens que reforçam a compreensão da criança sobre o que está acontecendo no desenrolar da história e apresenta vocabulário familiar às crianças, o que promove um enriquecimento da linguagem oral por parte de seus leitores. A narrativa é concisa, com texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e à socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP contém atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, os contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O MDP contém ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula e indicações bibliográficas. Por fim, a obra apresenta linguagem literária e gráfica que podem incentivar as crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"As botas de Gabriel" (36 p.), de Ilan Brenman e ilustração de Guilherme Karsten, publicada pela Editora Avalia Educacional, 2020, trata-se de uma narrativa literária que traz o conto como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Ilan Brenman cria um singelo e divertido título para leitores iniciantes, com uma

história em que o garoto protagonista desenvolve uma relação apaixonada com um par de calçados, que para ele tem um caráter quase mágico, fascinante. Assim, o livro procura explorar conceitos de identidade, amizade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. Apresenta vocabulários do cotidiano e, a cada página, o autor trabalha o desenvolvimento de momentos lúdicos e o imaginário de super-heróis. Com a história, o professor pode se valer de todos estes aspectos lúdicos para promover o enriquecimento do vocabulário a partir do aprofundamento das frases de cada página. A obra contém diálogos entre os personagens que reforçam a compreensão da criança sobre o que está acontecendo no desenrolar da história e apresenta vocabulário familiar às crianças, o que promove um enriquecimento da linguagem oral por parte de seus leitores. A narrativa é concisa, com texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e à socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP contém atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, os contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O MDP contém ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula e indicações bibliográficas. Por fim, a obra apresenta linguagem literária e gráfica que podem incentivar as crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GRANDE RABANETE

Autor

Fathia Nordon de Gouveia, Silvana Albertini Rando Raymundo, Tatiana Belinky Gouveia

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “O grande rabanete”, de 45 páginas, escrita por Tatiana Belinky e ilustrada por Silvana Rando, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo (conto acumulativo), que abrange o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro narra a história de um rabanete e, segundo a autora, foi inspirada em uma história contada por seu avô quando ela era criança. Na história, a autora conta que o vovô saiu para a roça e plantou um rabanete. O rabanete ficou no ponto de ser colhido e o vovô foi pegar o rabanete na horta. No entanto, ele não conseguiu colhê-lo, pois a hortaliça cresceu e ficou muito grande. O vovô chamou a vovó e juntos tentaram, mas não conseguiram. A vovó chamou a neta, que chamou o gato, que chamou o rato, até conseguirem juntos puxar o rabanete. O rato se sentiu muito forte. A história, de enredo simples, tem como atrativo principal a forma: é narrada como um conto acumulativo, forma que encanta e diverte a garotada, além de representar um excelente treino de memória. A estrutura da

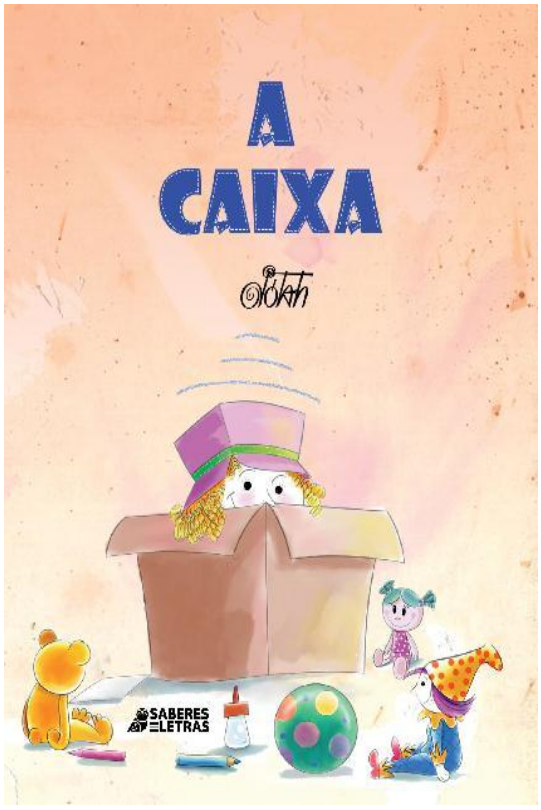
obra é atrativa para as crianças que, nesta fase, demonstram interesse por textos engraçados, poemas com rimas, aliterações, repetições, contos com enredos inusitados, com estruturação de repetição e fartamente ilustrados. As frases simples são bastante adequadas aos que se iniciam na leitura, o que não quer dizer que elas sejam pobres. Fazem uso de recursos originais, como a repetição: "o rabanete cresceu-cresceu e ficou grandão-grandão". Além do aspecto linguístico, é possível explorar, por meio da narrativa, o lado humano: a questão da solidariedade, da cooperação, da divisão de bens e até da autoestima exacerbada, aspecto representado pelo ratinho, no bem-humorado e imprevisível final. Essa obra tem como proposta conciliar o texto verbal e visual de forma espontânea e lúdica, fazendo relação entre as palavras e as imagens, o que mantém sintonia entre o tema e o projeto gráfico-editorial. A obra apresenta como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, detalham a obra e auxiliam o professor nas estratégias de sua aplicação. O MDP apresenta informações sobre a autora, resenha da obra, quadro-síntese e sequência de atividades para antes, durante e depois da leitura do livro. Por fim, disponibiliza dicas de leitura comentada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O grande rabanete", de 45 páginas, escrita por Tatiana Belinky e ilustrada por Silvana Rando, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo (conto acumulativo), que abrange o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro narra a história de um rabanete e, segundo a autora, foi inspirada em uma história contada por seu avô quando ela era criança. Na história, a autora conta que o vovô saiu para a roça e plantou um rabanete. O rabanete ficou no ponto de ser colhido e o vovô foi pegar o rabanete na horta. No entanto, ele não conseguiu colhê-lo, pois a hortaliça cresceu e ficou muito grande. O vovô chamou a vovó e juntos tentaram, mas não conseguiram. A vovó chamou a neta, que chamou o gato, que chamou o rato, até conseguirem juntos puxar o rabanete. O rato se sentiu muito forte. A história, de enredo simples, tem como atrativo principal a

forma: é narrada como um conto acumulativo, forma que encanta e diverte a garotada, além de representar um excelente treino de memória. A estrutura da obra é atrativa para as crianças que, nesta fase, demonstram interesse por textos engraçados, poemas com rimas, aliterações, repetições, contos com enredos inusitados, com estruturação de repetição e fartamente ilustrados. As frases simples são bastante adequadas aos que se iniciam na leitura, o que não quer dizer que elas sejam pobres. Fazem uso de recursos originais, como a repetição: "o rabanete cresceu-cresceu e ficou grandão-grandão". Além do aspecto linguístico, é possível explorar, por meio da narrativa, o lado humano: a questão da solidariedade, da cooperação, da divisão de bens e até da autoestima exacerbada, aspecto representado pelo ratinho, no bem-humorado e imprevisível final. Essa obra tem como proposta conciliar o texto verbal e visual de forma espontânea e lúdica, fazendo relação entre as palavras e as imagens, o que mantém sintonia entre o tema e o projeto gráfico-editorial. A obra apresenta como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, detalham a obra e auxiliam o professor nas estratégias de sua aplicação. O MDP apresenta informações sobre a autora, resenha da obra, quadro-síntese e sequência de atividades para antes, durante e depois da leitura do livro. Por fim, disponibiliza dicas de leitura comentada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CAIXA

Autor

José Roberto de Carvalho

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Instituto Alberione

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"A caixa" (24 p.) do autor e ilustrador Claude Ponti e publicada pela Editora Quinteto Editorial, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto, cujo tema é jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita na Creche II – crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na obra é contada a história de dois pintinhos que descobrem um mundo de fantasia quando encontram uma caixa de papelão. Eles a observam e veem além dela. Enxergam um abrigo para suas brincadeiras: cortam, dobram e logo aparece a casa dos pintinhos. A linguagem artístico-visual permite a construção de uma atmosfera que poderá ser explorada ao longo da leitura da narrativa e nas interações entre crianças e professor. Por exemplo, o cenário simples que é apresentado e as cores vibrantes empregadas favorecem a compreensão da história e alargam o imaginário para interpretações. A temática estimula a capacidade de a imaginação permear qualquer atividade ou brincadeira. A leitura da obra, com a mediação do professor, pode dar

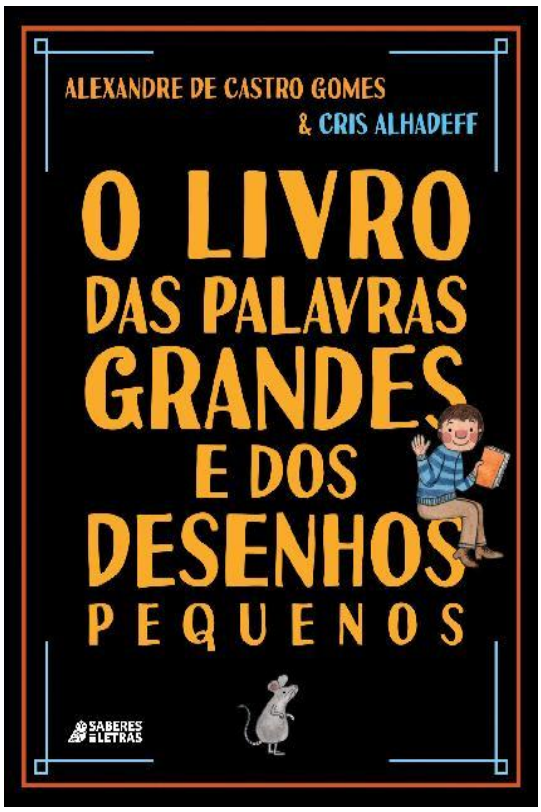
suporte a uma série de interpretações, criações e usos lúdicos, promovendo a apreciação literária e o subsídio ao processo de aprendizagem da escuta pelas crianças. Além disso, a trama valoriza a importância do compartilhar. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças bem pequenas, bem como a fruição do uso particular da sua linguagem. O MDP e o VT trazem informações articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022. Além disso, o livro reforça uma experiência significativa das crianças, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo delas.

Resenha

"A caixa" (24 p.) do autor e ilustrador Claude Ponti e publicada pela Editora Quinteto Editorial, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto, cujo tema é jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita na Creche II – crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham o conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na obra é contada a história de dois pintinhos que descobrem um mundo de fantasia quando encontram uma caixa de papelão. Eles a observam e veem além dela. Enxergam um abrigo para suas brincadeiras: cortam, dobram e logo aparece a casa dos pintinhos. A linguagem artístico-visual permite a construção de uma atmosfera que poderá ser explorada ao longo da leitura da narrativa e nas interações entre crianças e professor. Por exemplo, o cenário simples que é apresentado e as cores vibrantes empregadas favorecem a compreensão da história e alargam o imaginário para interpretações. A temática estimula a capacidade de a imaginação permear qualquer atividade ou brincadeira. A leitura da obra, com a mediação do professor, pode dar suporte a uma série de interpretações, criações e usos lúdicos, promovendo a apreciação literária e o subsídio ao processo de aprendizagem da escuta pelas crianças. Além disso, a trama valoriza a importância do compartilhar. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças bem pequenas, bem como a fruição do uso particular da sua

linguagem. O MDP e o VT trazem informações articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022. Além disso, o livro reforça uma experiência significativa das crianças, fortalecendo o desenvolvimento cognitivo delas.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO DAS PALAVRAS GRANDES E DOS DESENHOS PEQUENOS

Autor

Alexandre de Castro Gomes, Cristina da Veiga Soares

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Instituto Alberione

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"O livro das palavras grandes e dos desenhos pequenos" (32 p.) foi escrito por Alexandre de Castro Gomes e ilustrado por Cris Alhadeff. Publicado pela Editora Saberes e Letras, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Há temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituída dos seguintes exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra conta a história de dois personagens: a do ratinho Epaminondas, muito simpático e miúdo, que caiu do navio e foi parar em uma ilha deserta chamada Ilha do Coqueiro; e a de Afonsão, um homem muito pequeno, porém com sentimentos gigantes. Assim, a estória procura ensinar que as diferenças não importam, pois, apesar de os personagens serem pequenos na estatura, eram felizes. O destaque do exemplar literário reside no projeto gráfico-editorial,

pois as ilustrações são pequenas, e a linguagem verbal, elaborada com palavras gigantes, estimula a curiosidade do leitor em relação ao que compõe o ambiente em que ocorre a história. Ademais, as imagens contribuem para o entendimento do livro literário, principalmente porque estão em consonância com a linguagem verbal. O jogo de imagens que forma o texto visual atrai a atenção dos leitores, estimula a imaginação e ativa a criatividade, a ponto de possibilitar ao leitor elaborar a sua própria história. No MDP, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir da leitura podem-se trabalhar os campos de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"; "corpo, gestos e movimentos". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O livro das palavras grandes e dos desenhos pequenos" (32 p.) foi escrito por Alexandre de Castro Gomes e ilustrado por Cris Alhadeff. Publicado pela Editora Saberes e Letras, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Há temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituída dos seguintes exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra conta a história de dois personagens: a do ratinho Epaminondas, muito simpático e miúdo, que caiu do navio e foi parar em uma ilha deserta chamada Ilha do Coqueiro; e a de Afonsão, um homem muito pequeno, porém com sentimentos gigantes. Assim, a estória procura ensinar que as diferenças não importam, pois, apesar de os personagens serem pequenos na estatura, eram felizes. O destaque do exemplar literário reside no projeto gráfico-editorial, pois as ilustrações são pequenas, e a linguagem verbal, elaborada com palavras gigantes, estimula a curiosidade do leitor em relação ao que compõe o ambiente em que ocorre a história. Ademais, as imagens contribuem para o entendimento do livro literário, principalmente porque estão em consonância com a linguagem verbal. O jogo de imagens que forma o texto visual atrai a

atenção dos leitores, estimula a imaginação e ativa a criatividade, a ponto de possibilitar ao leitor elaborar a sua própria história. No MDP, conforme orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir da leitura podem-se trabalhar os campos de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “traços, sons, cores e formas”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; “corpo, gestos e movimentos”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANA, O CACHORRO E A BONECA

Autor

Ederleia Nagel dos Santos Cassol, Fernando Geisel Júnior

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GILMAR CASSOL ME

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra “Ana, o cachorro e a boneca”, com 24 páginas, escrita por Léia Cassol e ilustrada por Fernando Geisel Jr., é destinada ao público da creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo conta a história de uma menina africana e seus companheiros: o cachorro Zumbi e a boneca Luanda, com narrativa cumulativa para incentivar memorização e brincar com os leitores. No decorrer do conto, há a apresentação de parte da cultura africana, contando com máscaras e tambores, até o convite à interação por meio de laços de amizade entre ela e alguns amigos. Nessa história, há o estímulo para conhecer diferentes lugares do mundo, tendo em vista a riqueza da diversidade da cultura africana, ao colocar como personagem principal uma menina da África,

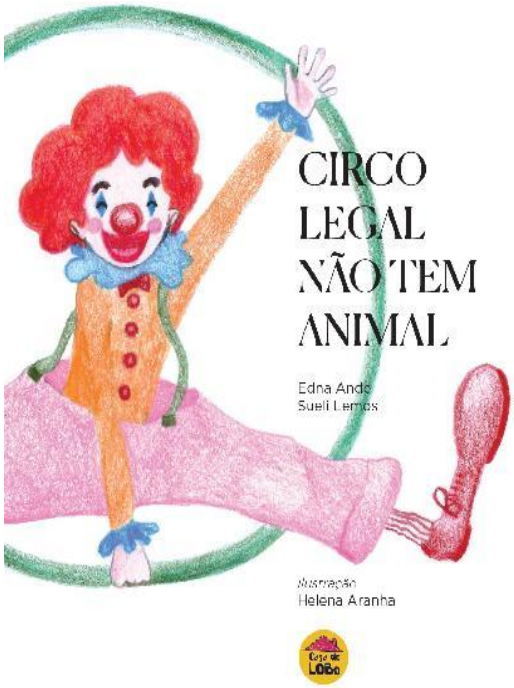
acompanhada de uma boneca tradicional dessa região (Abayomi). A estética do livro se resume a ilustrações de objetos, animais e pessoas do cotidiano da garota, com alguns elementos que não fazem parte do dia a dia de muitas das crianças que vão ler o livro, com traços de tinta de fácil compreensão. Além disso, o texto é organizado de forma acumulativa nas primeiras páginas, nas quais acontece a apresentação dos personagens. Isso promove o desenvolvimento da memorização e identificação de palavras para as crianças. Assim, há ampliação do repertório estético, cultural e linguístico da criança no trabalho intermediado por um adulto com a obra. Além da valorização de diferentes culturas, o texto promove a integração entre elas por meio da amizade da menina com outras crianças de diferentes raças e etnias, como indígenas, brancos e asiáticos, explorando o conhecimento pluricultural e heterogêneo. Essa interação é imprescindível para o desenvolvimento da prática do respeito, da valorização e do reconhecimento das diferenças, promovendo a ampliação da percepção das crianças sobre o mundo e sua abundância. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). No conteúdo abordado, salienta-se a importância da literatura para a ampliação de formas criativas de se relacionar com o outro e com o mundo, por meio de temática lúdica e que desperte a curiosidade da criança. Isso promove a valorização da leitura como um hábito e, assim, inicia o percurso do leitor com seu próprio posicionamento e interpretação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Ana, o cachorro e a boneca”, com 24 páginas, escrita por Léia Cassol e ilustrada por Fernando Geisel Jr., é destinada ao público da creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna

local, nacional e mundial. O enredo conta a história de uma menina africana e seus companheiros: o cachorro Zumbi e a boneca Luanda, com narrativa cumulativa para incentivar memorização e brincar com os leitores. No decorrer do conto, há a apresentação de parte da cultura africana, contando com máscaras e tambores, até o convite à interação por meio de laços de amizade entre ela e alguns amigos. Nessa história, há o estímulo para conhecer diferentes lugares do mundo, tendo em vista a riqueza da diversidade da cultura africana, ao colocar como personagem principal uma menina da África, acompanhada de uma boneca tradicional dessa região (Abayomi). A estética do livro se resume a ilustrações de objetos, animais e pessoas do cotidiano da garota, com alguns elementos que não fazem parte do dia a dia de muitas das crianças que vão ler o livro, com traços de tinta de fácil compreensão. Além disso, o texto é organizado de forma acumulativa nas primeiras páginas, nas quais acontece a apresentação dos personagens. Isso promove o desenvolvimento da memorização e identificação de palavras para as crianças. Assim, há ampliação do repertório estético, cultural e linguístico da criança no trabalho intermediado por um adulto com a obra. Além da valorização de diferentes culturas, o texto promove a integração entre elas por meio da amizade da menina com outras crianças de diferentes raças e etnias, como indígenas, brancos e asiáticos, explorando o conhecimento pluricultural e heterogêneo. Essa interação é imprescindível para o desenvolvimento da prática do respeito, da valorização e do reconhecimento das diferenças, promovendo a ampliação da percepção das crianças sobre o mundo e sua abundância. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). No conteúdo abordado, salienta-se a importância da literatura para a ampliação de formas criativas de se relacionar com o outro e com o mundo, por meio de temática lúdica e que desperte a curiosidade da criança. Isso promove a valorização da leitura como um hábito e, assim, inicia o percurso do leitor com seu próprio posicionamento e interpretação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CIRCO LEGAL NÃO TEM ANIMAL

Autor

Edna Navero Rodrigues, Helena Paixão de Paula Aranha, Sueli de Lemos

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SILVA LOBO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Circo legal não tem animal" (24 p.) foi escrito por Edna Ande e Sueli Lemos e ilustrado por Helena Aranha. Publicado pela Editora Casa do Lobo, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e profissões urbanas e rurais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A princípio, o livro traz um enredo que se desenrola a partir do bem-estar dos animais e da reinvenção da arte circense. Logo, a estória inicia com a chegada de um circo a uma cidade. Em um breve espaço de tempo, apresenta-se uma visão atualizada de como deve ser o circo. Dessa forma, os espetáculos que aconteciam com animais, que eram retirados de seus habitats naturais para fazerem parte dos espetáculos e geralmente sofriam maus-tratos, já não acontecem mais; agora os espetáculos têm outro astral. Até os artistas se

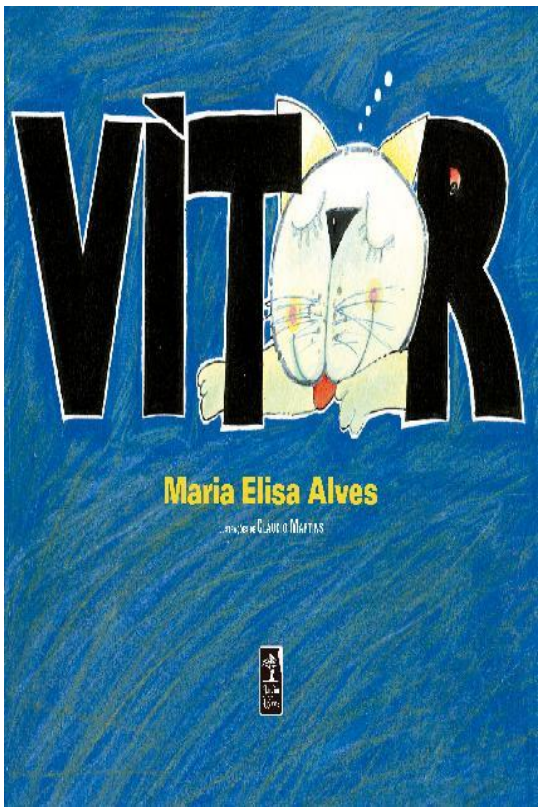
reinventam e criam shows sem a presença de animais. O destaque do projeto gráfico-editorial se encontra nas ilustrações. Estas mostram novas perspectivas e características tanto dos animais quanto dos artistas do circo. Cada um com seus tipos físicos, suas peculiaridades, suas necessidades e suas estratégias de fazer arte. Logo, a obra possibilita às crianças serem capazes de perceber as expressões dos animais e, assim, desenvolver percepções em relação à dor do outro; de descobrir que há diversas formas de interagir que podem priorizar o respeito ao modo de ser e de viver de cada um ("o eu, o outro e o nós", campo de experiencia da Base Nacional Comum Curricular – BNCC). Outro campo de experiência presente na obra é "corpo, gestos e movimentos", pois, segundo o MDP, na obra a questão do corpo é bastante explorada por meio dos movimentos apresentados por cada artista circense. São gestos e expressões faciais nítidos que incentivarão as crianças a perceberem a importância de nos expressarmos com todo o corpo. Há também o emprego de rimas, excelentes recursos para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas iniciais, bem como a referências a objetos de várias cores, tamanhos e formatos, que desempenham funções diferentes nas mãos das personagens. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Circo legal não tem animal" (24 p.) foi escrito por Edna Ande e Sueli Lemos e ilustrado por Helena Aranha. Publicado pela Editora Casa do Lobo, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e profissões urbanas e rurais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A princípio, o livro traz um enredo que se desenrola a partir do bem-estar dos animais e da reinvenção da arte circense. Logo, a estória inicia com a chegada de um circo a uma cidade. Em um breve espaço de tempo, apresenta-se uma visão atualizada de como deve ser o circo. Dessa forma, os espetáculos que aconteciam com animais, que eram retirados de seus habitats naturais para

fazerem parte dos espetáculos e geralmente sofriam maus-tratos, já não acontecem mais; agora os espetáculos têm outro astral. Até os artistas se reinventam e criam shows sem a presença de animais. O destaque do projeto gráfico-editorial se encontra nas ilustrações. Estas mostram novas perspectivas e características tanto dos animais quanto dos artistas do circo. Cada um com seus tipos físicos, suas peculiaridades, suas necessidades e suas estratégias de fazer arte. Logo, a obra possibilita às crianças serem capazes de perceber as expressões dos animais e, assim, desenvolver percepções em relação à dor do outro; de descobrir que há diversas formas de interagir que podem priorizar o respeito ao modo de ser e de viver de cada um ("o eu, o outro e o nós", campo de experiencia da Base Nacional Comum Curricular – BNCC). Outro campo de experiência presente na obra é "corpo, gestos e movimentos", pois, segundo o MDP, na obra a questão do corpo é bastante explorada por meio dos movimentos apresentados por cada artista circense. São gestos e expressões faciais nítidos que incentivarão as crianças a perceberem a importância de nos expressarmos com todo o corpo. Há também o emprego de rimas, excelentes recursos para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas iniciais, bem como a referências a objetos de várias cores, tamanhos e formatos, que desempenham funções diferentes nas mãos das personagens. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VÍTOR

Autor

Claudio Francisco Martins Teixeira, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia, Maria Elisa Alves

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EMEDIATO EDITORES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “Vítor” foi escrita por Maria Elisa Alves e ilustrada por Cláudio Martins e possui 16 páginas. É indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange o tema “aventuras em contextos imaginários”. A estética da obra se constitui de ilustrações coloridas que atraem o leitor e apresentam o que está sendo contado, além de complementar os sentidos trazidos pelo texto verbal. A variedade de cores desperta a atenção das crianças. A partir das expressões corporais de Vítor, o narrador convida o leitor a imaginar com o que o gatinho sonha. E durante os sonhos de Vitor, as crianças poderão experimentar movimentos como: virar-se, esticar os braços, sacudir as pernas; depois se sentar, pular, correr, dançar, jogar, imitar, relaxar... A obra instiga o leitor a mergulhar no mundo criativo de Vítor. Embora o conceito de sonho seja algo abstrato demais para bebês, o foco do educador-leitor não precisa ser este, mas simplesmente a experimentação criativa proporcionada pela obra. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta propostas de

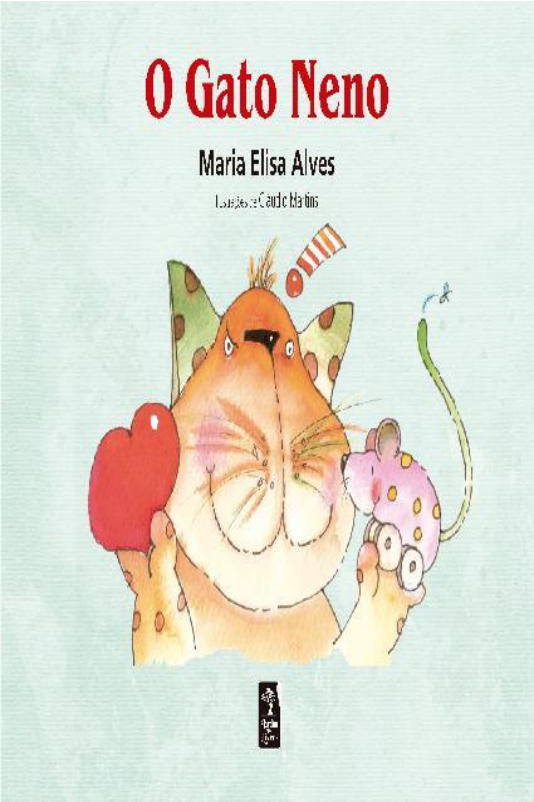
atividades alinhadas com os campos de experiência e objetivos de desenvolvimento e aprendizagens elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há orientações para preparação para antes, durante e depois da leitura. Em cada campo de experiência, o material destaca os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, assim como as vivências a serem potencializadas com base na obra literária. O MDP também apresenta possibilidades para que o professor oriente os pais sobre os momentos de leitura em família, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com a criança também em casa, na literacia familiar. A sistematização do registro faz parte dos encaminhamentos da obra, destacando que as evidências de envolvimento das crianças nas atividades propostas como forma de alimentar o portfólio da turma ou de cada criança – visto que, esse registro possui valor pedagógico e simbólico –, tanto para os educadores como para as famílias, deve ser compartilhado com a mesma riqueza com que cada atividade foi concebida. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Vítor" foi escrita por Maria Elisa Alves e ilustrada por Cláudio Martins e possui 16 páginas. É indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange o tema "aventuras em contextos imaginários". A estética da obra se constitui de ilustrações coloridas que atraem o leitor e apresentam o que está sendo contado, além de complementar os sentidos trazidos pelo texto verbal. A variedade de cores desperta a atenção das crianças. A partir das expressões corporais de Vítor, o narrador convida o leitor a imaginar com o que o gatinho sonha. E durante os sonhos de Vitor, as crianças poderão experimentar movimentos como: virar-se, esticar os braços, sacudir as pernas; depois se sentar, pular, correr, dançar, jogar, imitar, relaxar... A obra instiga o leitor a mergulhar no mundo criativo de Vítor. Embora o conceito de sonho seja algo abstrato demais para bebês, o foco do educador-leitor não precisa ser este, mas simplesmente a experimentação criativa proporcionada pela obra. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta propostas de atividades alinhadas com os campos de experiência e objetivos de desenvolvimento e aprendizagens elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há orientações para preparação para antes, durante e

depois da leitura. Em cada campo de experiência, o material destaca os objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, assim como as vivências a serem potencializadas com base na obra literária. O MDP também apresenta possibilidades para que o professor oriente os pais sobre os momentos de leitura em família, dando continuidade ao trabalho desenvolvido com a criança também em casa, na literacia familiar. A sistematização do registro faz parte dos encaminhamentos da obra, destacando que as evidências de envolvimento das crianças nas atividades propostas como forma de alimentar o portfólio da turma ou de cada criança – visto que, esse registro possui valor pedagógico e simbólico –, tanto para os educadores como para as famílias, deve ser compartilhado com a mesma riqueza com que cada atividade foi concebida. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO NENO

Autor

Claudio Francisco Martins Teixeira, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia, Maria Elisa Alves

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EMEDIATO EDITORES LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “O Gato Neno”, de Maria Elisa Alves, com ilustração de Claudio Martins, tem 29 páginas e está em sua primeira edição. É uma obra de gênero literário narrativo, que aborda, por meio de rimas, aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra conta a história de Neno, um gato que vive com as humanas Glória e Lina. Quando chegam as férias, elas vão viajar e ele fica na casa de amigos, onde há três outros gatos. As férias não são tão tranquilas, ele acaba brigando com os outros gatos – o que reflete a natureza desses felinos –, mas aprendem a conviver, compartilhar, gostar e respeitar. Essa relação, bem mediada pelo professor, mostra que todos nós somos diferentes e precisamos nos adaptar, respeitando os demais, sem motivo para brigas. A obra explora os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo: “corpo, gestos e movimentos”, abordado na agitada convivência entre os gatos e em seus movimentos;

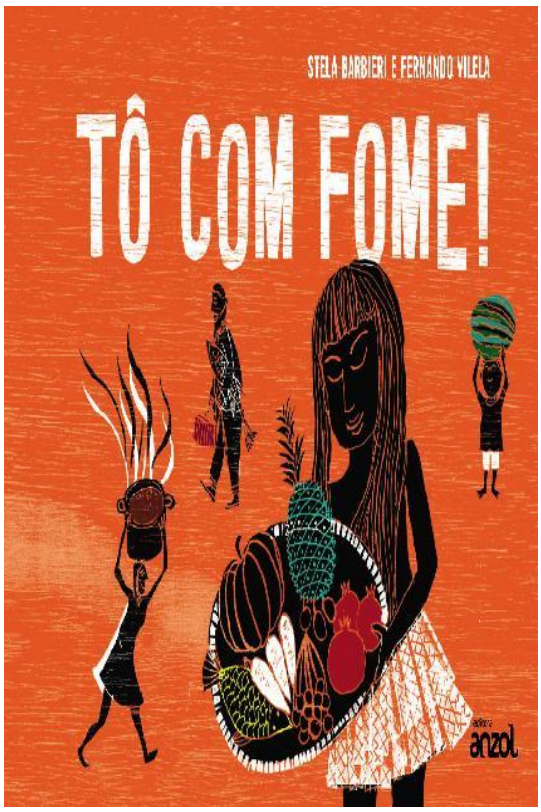
“traços, sons, cores e formas”, ao apresentar uma obra colorida, repleta de ilustrações que possibilitam às crianças conhecerem formas e cores distintas e reconhecerem a sonoridade da linguagem; e “o eu, o outro e o nós”, ao possibilitar que as crianças, por meio da experiência de Neno em suas férias, aprendam a conviver, compartilhar, gostar e respeitar a todos, independentemente de suas diferenças. O MDP apresenta sugestão de atividade alinhadas à BNCC para que as crianças, por exemplo, produzam mascotes de gatos em tamanhos e cores diferentes com materiais diversos (caixas, rolos de papel, lã, canudos, algodão, gravetos, folhinhas, cola etc.) e, em seguida, observem quais produções apresentam características semelhantes ou diferentes. Há também incentivo a brincadeiras que estimulam a troca de experiências das crianças em relação a animais de estimação. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O Gato Neno”, de Maria Elisa Alves, com ilustração de Claudio Martins, tem 29 páginas e está em sua primeira edição. É uma obra de gênero literário narrativo, que aborda, por meio de rimas, aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra conta a história de Neno, um gato que vive com as humanas Glória e Lina. Quando chegam as férias, elas vão viajar e ele fica na casa de amigos, onde há três outros gatos. As férias não são tão tranquilas, ele acaba brigando com os outros gatos – o que reflete a natureza desses felinos –, mas aprendem a conviver, compartilhar, gostar e respeitar. Essa relação, bem mediada pelo professor, mostra que todos nós somos diferentes e precisamos nos adaptar, respeitando os demais, sem motivo para brigas. A obra explora os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por exemplo: “corpo, gestos e movimentos”, abordado na agitada convivência entre os gatos e em seus movimentos; “traços, sons, cores e formas”, ao apresentar uma obra colorida, repleta de ilustrações que possibilitam às crianças conhecerem formas e cores distintas e reconhecerem a sonoridade da linguagem; e “o eu, o outro e o nós”, ao

possibilitar que as crianças, por meio da experiência de Neno em suas férias, aprendam a conviver, compartilhar, gostar e respeitar a todos, independentemente de suas diferenças. O MDP apresenta sugestão de atividade alinhadas à BNCC para que as crianças, por exemplo, produzam mascotes de gatos em tamanhos e cores diferentes com materiais diversos (caixas, rolos de papel, lã, canudos, algodão, gravetos, folhinhas, cola etc.) e, em seguida, observem quais produções apresentam características semelhantes ou diferentes. Há também incentivo a brincadeiras que estimulam a troca de experiências das crianças em relação a animais de estimação. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TÔ COM FOME!

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva, Maria Stela Fortes Barbieri

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ANZOL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Tô com fome!" (36 p.), que tem por autores-ilustradores Stela Barbieri e Fernando Vilela e Editora Anzol, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. As temáticas centrais abordadas na obra referem-se a corpo humano e suas características; animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é indicado para crianças pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. A obra é acompanhada do Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e do Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narrando a diversidade de alimentação dos seres humanos e animais. Parte-se da necessidade diária de se alimentar para ampliar o olhar sobre hábitos, culturas, nomes, ingredientes e sabores que distinguem e unem os seres vivos do planeta. As tonalidades, que variam desde cores quentes a frias, estabelecem contrastes que tornam as ilustrações bastante atrativas, demonstrando intencionalidade e

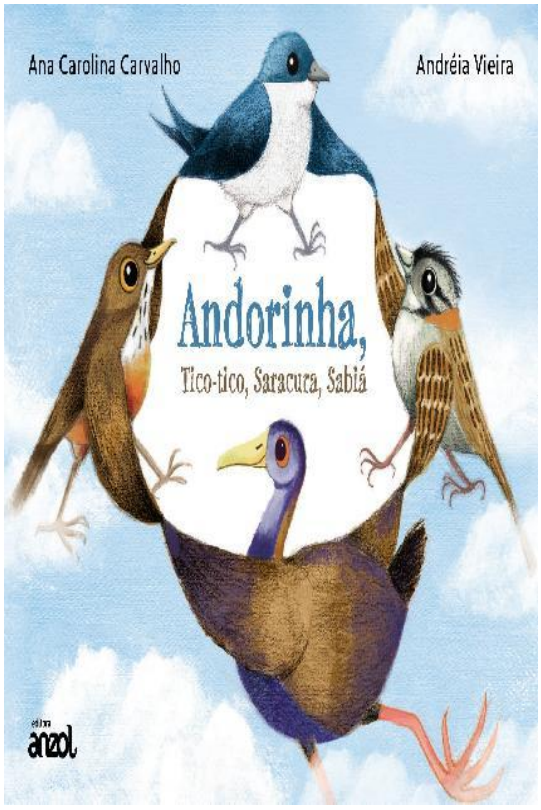
sensitividade. Algumas páginas foram preenchidas com cores em tons quentes (vermelho e laranja), com uma criança vestida apenas com uma bermuda, trazendo a sensação de que a narrativa se passa em um lugar quente, provavelmente de clima tropical. A cena se completa com a indicação do nome da personagem, proveniente do povo Ngoni. Todo esse cenário conduz à interpretação de que se trata de uma região africana. Por tratar-se de um livro ilustrado, as imagens assumem o protagonismo da narrativa. Em algumas situações são elas que esclarecem ao leitor quem é a personagem ou o que ela come, demonstrando uma forma de interdependência entre o texto verbal e o não verbal. As frases curtas e seguidas de uma mesma estrutura atribuem à leitura um tom melódico e lúdico. No MDP constam aspectos estruturais e temáticos do material literário, além de propostas pedagógicas, materiais complementares, bibliografia comentada e glossário de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). O Material contribui para a autonomia e a independência pedagógica dos professores que atuam com crianças bem pequenas em turmas de educação infantil. No conjunto da obra (Livro do estudante mais material didático), ficam muito claras as possibilidades de desenvolvimento da literacia emergente, da literacia familiar, assim como do trabalho com os variados campos de experiências, numa concepção que concebe as interações e as brincadeiras como o eixo curricular para as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Tô com fome!" (36 p.), que tem por autores-ilustradores Stela Barbieri e Fernando Vilela e Editora Anzol, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. As temáticas centrais abordadas na obra referem-se a corpo humano e suas características; animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é indicado para crianças pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. A obra é acompanhada do Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e do

Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narrando a diversidade de alimentação dos seres humanos e animais. Parte-se da necessidade diária de se alimentar para ampliar o olhar sobre hábitos, culturas, nomes, ingredientes e sabores que distinguem e unem os seres vivos do planeta. As tonalidades, que variam desde cores quentes a frias, estabelecem contrastes que tornam as ilustrações bastante atrativas, demonstrando intencionalidade e sensitividade. Algumas páginas foram preenchidas com cores em tons quentes (vermelho e laranja), com uma criança vestida apenas com uma bermuda, trazendo a sensação de que a narrativa se passa em um lugar quente, provavelmente de clima tropical. A cena se completa com a indicação do nome da personagem, proveniente do povo Ngoni. Todo esse cenário conduz à interpretação de que se trata de uma região africana. Por tratar-se de um livro ilustrado, as imagens assumem o protagonismo da narrativa. Em algumas situações são elas que esclarecem ao leitor quem é a personagem ou o que ela come, demonstrando uma forma de interdependência entre o texto verbal e o não verbal. As frases curtas e seguidas de uma mesma estrutura atribuem à leitura um tom melódico e lúdico. No MDP constam aspectos estruturais e temáticos do material literário, além de propostas pedagógicas, materiais complementares, bibliografia comentada e glossário de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). O Material contribui para a autonomia e a independência pedagógica dos professores que atuam com crianças bem pequenas em turmas de educação infantil. No conjunto da obra (Livro do estudante mais material didático), ficam muito claras as possibilidades de desenvolvimento da literacia emergente, da literacia familiar, assim como do trabalho com os variados campos de experiências, numa concepção que concebe as interações e as brincadeiras como o eixo curricular para as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANDORINHA, TICO-TICO, SARACURA, SABIÁ

Autor

Ana Carolina Pereira de Carvalho, Andréia Vieira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ANZOL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá”, de 40 páginas, escrita por Ana Carolina Carvalho e ilustrada por Andréia Vieira, é indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. É composta por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo desenvolve os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo descreve a viagem de um bando de andorinhas pelas regiões do Brasil. A narrativa se desenvolve durante a trajetória dos pássaros e seus encontros com crianças de todas as regiões, momentos em que participam das cantigas, brincadeiras, encontram animais da fauna regional e compartilham de diversos hábitos culturais. O livro é iniciado com a expressão “Era uma vez andorinhas

que iam para longe...". Segundo o MDP, essa afirmação faz referência a um poema de Walt Whitman (1819-1892) – famoso poeta estadunidense –, chamado "Era uma vez um menino que ia para longe". Nesse poema, o menino carregava consigo tudo o que encontrava pelos lugares onde passava. De forma semelhante, em "Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá", as andorinhas carregam tudo o que aprendem nos lugares por onde passam, possibilitando ao leitor a relação do aprendizado com o mundo que o cerca e o compartilhamento do que se aprende com o outro. A obra possibilita o trabalho musical com as cantigas e quadrinhas encontradas no texto, o que proporciona ao público-alvo a familiarização com a sonoridade das palavras e com a relação entre os sons e suas respectivas representações gráficas, adquirindo consciência fonológica e fonêmica e desenvolvendo instrução fônica sistematizada a partir das atividades mediadas pelo educador na leitura da obra. O MDP apresenta as orientações necessárias sobre os conceitos de literacia emergente e literacia familiar, e sua relação com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com e as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Nesse sentido, o MDP reúne sugestões e encaminhamentos pedagógicos para apoiar o trabalho do docente e de cuidadores ou familiares ao desenvolver a obra e seus temas com as crianças tanto em sala quanto em casa, em família. O material fornece ainda sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. "Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá", de 40 páginas, escrita por Ana Carolina Carvalho e ilustrada por Andréia Vieira, é indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. É composta por Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo desenvolve os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de

crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo descreve a viagem de um bando de andorinhas pelas regiões do Brasil. A narrativa se desenvolve durante a trajetória dos pássaros e seus encontros com crianças de todas as regiões, momentos em que participam das cantigas, brincadeiras, encontram animais da fauna regional e compartilham de diversos hábitos culturais. O livro é iniciado com a expressão "Era uma vez andorinhas que iam para longe...". Segundo o MDP, essa afirmação faz referência a um poema de Walt Whitman (1819-1892) – famoso poeta estadunidense –, chamado "Era uma vez um menino que ia para longe". Nesse poema, o menino carregava consigo tudo o que encontrava pelos lugares onde passava. De forma semelhante, em "Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá", as andorinhas carregam tudo o que aprendem nos lugares por onde passam, possibilitando ao leitor a relação do aprendizado com o mundo que o cerca e o compartilhamento do que se aprende com o outro. A obra possibilita o trabalho musical com as cantigas e quadrinhas encontradas no texto, o que proporciona ao público-alvo a familiarização com a sonoridade das palavras e com a relação entre os sons e suas respectivas representações gráficas, adquirindo consciência fonológica e fonêmica e desenvolvendo instrução fônica sistematizada a partir das atividades mediadas pelo educador na leitura da obra. O MDP apresenta as orientações necessárias sobre os conceitos de literacia emergente e literacia familiar, e sua relação com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com e as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Nesse sentido, o MDP reúne sugestões e encaminhamentos pedagógicos para apoiar o trabalho do docente e de cuidadores ou familiares ao desenvolver a obra e seus temas com as crianças tanto em sala quanto em casa, em família. O material fornece ainda sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. "Andorinha, tico-tico, saracura, sabiá" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU NÃO QUERO REPARTIR

Autor

DANIEL HENRIQUE BIDERMAN GOLTCHER, SERGIO MAGNO

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Eu não quero repartir", de 32 páginas, escrita por Daniel Goltcher e ilustrada por Sérgio Magno, da Editora Universo da Literatura, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Apresenta gênero literário narrativo que abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra conta a história de um menino que tem dificuldades de repartir brinquedos, brincadeiras, comidas. Ao final, ele percebe que melhor do que ter um monte de coisas é ter com quem repartir. É narrativa curta, com palavras simples do cotidiano da criança e tipologia, tamanho de letra, espaço entrelinhas ideais para diferentes faixas etárias. As ilustrações são adequadas ao público-alvo, com traçados bem definidos e cores vivas. Elas estão dispostas de tal forma que retratam a partilha, por mostrar tanto os personagens quanto as coisas pela metade. Isso se harmoniza com a ideia geral da narrativa,

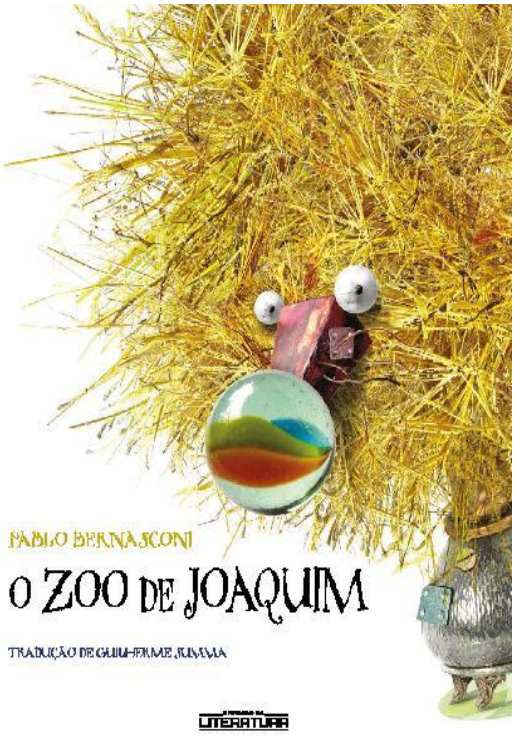
complementando de forma estética os sentidos trazidos pelo texto escrito. O tema proposto sobre a partilha mostra a realidade da criança e o quanto é importante o trabalho na construção do viver em sociedade com pessoas que sabem partilhar. Retrata momentos difíceis para a criança que vive essa dualidade dos seus sentimentos. A obra proporciona com criatividade um diálogo para trabalhar a afetividade e o desenvolvimento das inteligências intra e interpessoais dos leitores. A obra possibilita a exploração dos campos de experiências e os direitos de desenvolvimento e aprendizagem conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas; o eu, o outro e o nós; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O MDP apresenta orientações sobre como trabalhar o livro em sua totalidade, começando com a pré-leitura, falando um pouco dos autores, a leitura dialogada e, finalmente, a pós-leitura, com sugestões como roda de conversa e atividades que proporcionam vivências que se relacionam ao ato de repartir. Todas as propostas estão articuladas à BNCC. A literacia familiar é também evidenciada no material, que também fornece referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Eu não quero repartir", de 32 páginas, escrita por Daniel Goltcher e ilustrada por Sérgio Magno, da Editora Universo da Literatura, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Apresenta gênero literário narrativo que abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra conta a história de um menino que tem dificuldades de repartir brinquedos, brincadeiras, comidas. Ao final, ele percebe que melhor do que ter um monte de coisas é ter com quem repartir. É narrativa curta, com palavras simples do cotidiano da criança e tipologia, tamanho de letra, espaço entrelinhas ideais para diferentes faixas etárias. As ilustrações são adequadas ao público-alvo, com traçados bem definidos e cores vivas. Elas estão dispostas de tal forma que retratam a partilha, por mostrar tanto os personagens quanto as coisas pela metade. Isso se harmoniza com a ideia geral da narrativa,

complementando de forma estética os sentidos trazidos pelo texto escrito. O tema proposto sobre a partilha mostra a realidade da criança e o quanto é importante o trabalho na construção do viver em sociedade com pessoas que sabem partilhar. Retrata momentos difíceis para a criança que vive essa dualidade dos seus sentimentos. A obra proporciona com criatividade um diálogo para trabalhar a afetividade e o desenvolvimento das inteligências intra e interpessoais dos leitores. A obra possibilita a exploração dos campos de experiências e os direitos de desenvolvimento e aprendizagem conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas; o eu, o outro e o nós; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. O MDP apresenta orientações sobre como trabalhar o livro em sua totalidade, começando com a pré-leitura, falando um pouco dos autores, a leitura dialogada e, finalmente, a pós-leitura, com sugestões como roda de conversa e atividades que proporcionam vivências que se relacionam ao ato de repartir. Todas as propostas estão articuladas à BNCC. A literacia familiar é também evidenciada no material, que também fornece referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ZOO DE JOAQUIM

Autor

GUILHERME LAURITO SUMMA, PABLO GUILLERMO BERNASCONI

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

UNIVERSO DA LITERATURA EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O zoo de Joaquim" (32 p.), obra e ilustração de Pablo Bernasconi, traduzida por Guilherme Summa, publicada pela Editora Universo da Literatura, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo contado em versos, cujos temas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta a história de Joaquim, um menino muito curioso e criativo que decide inventar animais, que se tornam seus amigos, feitos com diferentes materiais recicláveis e objetos do dia a dia que não tinham mais uso em sua casa. Com um espanador e dois gravetos, forma uma ave bem esquisita, com uma buzina velha e um relógio; monta um galo madrugador, a partir de uma corneta carcomida; inventa um elefante original; e, assim, animais nada convencionais vão compondo seu curioso zoológico. No final, Joaquim ficará bem contente com as suas dez novas e divertidas criações. O trabalho de Bernasconi como ilustrador

destaca-se por ir além de estampas que dão suporte ao texto. Suas colagens trazem ideia de volume, aproximam-se tanto do desenho quanto da escultura. A mistura de objetos do cotidiano que compõem cada um dos animais inventados desperta no leitor a curiosidade de reconhecer os elementos de cada cena, como em um jogo de descobertas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando-se os elementos visuais componentes integrais da narrativa. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. Trata-se de um texto simples que apresenta uma brincadeira típica das crianças pequenas: transformar tudo o que vê em sua frente. Também há uma discussão implícita sobre amizade e solidão, já que o protagonista cria os animais para serem seus amigos. Trabalha, em especial, o contexto de reciclagem e criatividade, estimulando o reuso de materiais comuns. Amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes, realizando um trabalho com rimas e versos que estimula a consciência fonológica e a percepção auditiva. O MDP apresenta informações atinentes a sua contextualização, proposta de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O zoo de Joaquim" (32 p.), obra e ilustração de Pablo Bernasconi, traduzida por Guilherme Summa, publicada pela Editora Universo da Literatura, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo contado em versos, cujos temas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta a história de Joaquim, um menino muito curioso e criativo que decide inventar animais, que se tornam seus amigos, feitos com diferentes materiais recicláveis e objetos do dia a dia que não tinham mais uso em sua casa. Com um espanador e dois gravetos, forma uma ave bem esquisita, com uma buzina velha e um relógio; monta um galo madrugador, a partir de uma corneta carcomida; inventa um elefante original; e, assim, animais nada convencionais vão compondo seu

curioso zoológico. No final, Joaquim ficará bem contente com as suas dez novas e divertidas criações. O trabalho de Bernasconi como ilustrador destaca-se por ir além de estampas que dão suporte ao texto. Suas colagens trazem ideia de volume, aproximam-se tanto do desenho quanto da escultura. A mistura de objetos do cotidiano que compõem cada um dos animais inventados desperta no leitor a curiosidade de reconhecer os elementos de cada cena, como em um jogo de descobertas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando-se os elementos visuais componentes integrais da narrativa. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. Trata-se de um texto simples que apresenta uma brincadeira típica das crianças pequenas: transformar tudo o que vê em sua frente. Também há uma discussão implícita sobre amizade e solidão, já que o protagonista cria os animais para serem seus amigos. Trabalha, em especial, o contexto de reciclagem e criatividade, estimulando o reuso de materiais comuns. Amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes, realizando um trabalho com rimas e versos que estimula a consciência fonológica e a percepção auditiva. O MDP apresenta informações atinentes a sua contextualização, proposta de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PRIMEIRO PASSEIO

Autor

BEATRIZ RIBEIRO GUIMARÃES, KAREN ELIS TESSITORE CORNACCHIA, NYE RIBEIRO SILVA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

GC EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “O primeiro passeio”, de 33 páginas, escrita pelas autoras Beatriz Guimarães e Nye Ribeiro e ilustrada por Karen Elis, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O gênero conto é apresentado de forma cômica, no qual uma pata e sua família vão dar um passeio. A cada encontro, um dos filhotes se dispersa e acaba apresentando suas características marcantes. O enredo apoia-se na visão de uma família com destaque para a individualidade de cada um. Trata-se de narrativa curta, com enredo simples e poucos personagens, envolvidos em ações narrativas (sobre uma mãe orgulhosa de seus filhotes apresentando-os aos conhecidos) que conduzem ao clímax (cada filhote com sua própria característica e personalidade) e ao desfecho aberto (toda a família volta a se encontrar e há interação amigável entre seus membros). Nesse sentido, a abordagem do tema favorece o debate ao conduzir à percepção de que características diversas podem identificar diferentes sujeitos e se modificar conforme as circunstâncias. As ilustrações alegres mostram nuances de

humor, o que desperta o interesse dos leitores mirins. Contribuem para o entendimento da obra, visto que ganham destaque em relação ao texto verbal, complementando os sentidos anunciados pela palavra. Desse modo, o texto visual estimula o imaginário infantil, uma vez que propõe representação para vocábulos possivelmente desconhecidos do leitor muito jovem, tornando-se uma oportunidade lúdica de ampliação vocabular e de exploração de potencialidades da língua. Durante a leitura, podem ser problematizados temas como: as características pessoais, a família, a amizade e a diversão. Salienta-se que o mérito da obra é a gratuidade da experiência de interação proposta para a criança, pois a construção de um contexto de brincadeira e descoberta da língua favorece o engajamento do leitor à narrativa e oportuniza sua fruição. Por suas qualidades estéticas e seus investimentos na linguagem lúdica e cômica, a obra propicia um momento significativo de leitura, dialogando com o destinatário por meio do humor e dos jogos de palavras, trazendo contribuições relevantes ao letramento da criança. Além disso, promove o trabalho com a numeracia por meio da contagem dirigida que ocorre no diálogo entre os personagens, o que permite a experiência com noções de quantidades e ordem em contexto divertido, criativo e prático. O MDP apresenta relação entre obra, criança e experiências orientada pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Esse documento destaca, entre outros pontos, o papel da família e do professor para alcançar os objetivos da alfabetização. Por isso, considerar o trabalho com a obra nos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na articulação entre escola e família, fortemente destacada pela PNA, potencializa o processo de aprendizagem do público-alvo da obra. O êxito na aprendizagem da leitura e da escrita também se vincula de maneira sólida ao ambiente familiar e às práticas e experiências relacionadas à linguagem, à leitura e à escrita ao serem vivenciadas pelas crianças pequenas com os pais e familiares. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

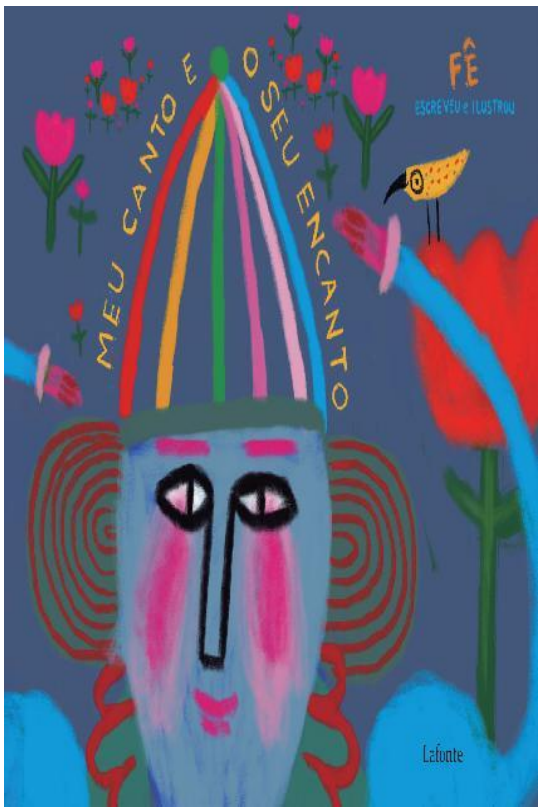
Resenha

A obra “O primeiro passeio”, de 33 páginas, escrita pelas autoras Beatriz Guimarães e Nye Ribeiro e ilustrada por Karen Elis, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O gênero conto é apresentado de forma cômica, no qual uma pata e sua família

vão dar um passeio. A cada encontro, um dos filhotes se dispersa e acaba apresentando suas características marcantes. O enredo apoia-se na visão de uma família com destaque para a individualidade de cada um. Trata-se de narrativa curta, com enredo simples e poucos personagens, envolvidos em ações narrativas (sobre uma mãe orgulhosa de seus filhotes apresentando-os aos conhecidos) que conduzem ao clímax (cada filhote com sua própria característica e personalidade) e ao desfecho aberto (toda a família volta a se encontrar e há interação amigável entre seus membros). Nesse sentido, a abordagem do tema favorece o debate ao conduzir à percepção de que características diversas podem identificar diferentes sujeitos e se modificar conforme as circunstâncias. As ilustrações alegres mostram nuances de humor, o que desperta o interesse dos leitores mirins. Contribuem para o entendimento da obra, visto que ganham destaque em relação ao texto verbal, complementando os sentidos anunciados pela palavra. Desse modo, o texto visual estimula o imaginário infantil, uma vez que propõe representação para vocábulos possivelmente desconhecidos do leitor muito jovem, tornando-se uma oportunidade lúdica de ampliação vocabular e de exploração de potencialidades da língua. Durante a leitura, podem ser problematizados temas como: as características pessoais, a família, a amizade e a diversão. Salienta-se que o mérito da obra é a gratuidade da experiência de interação proposta para a criança, pois a construção de um contexto de brincadeira e descoberta da língua favorece o engajamento do leitor à narrativa e oportuniza sua fruição. Por suas qualidades estéticas e seus investimentos na linguagem lúdica e cômica, a obra propicia um momento significativo de leitura, dialogando com o destinatário por meio do humor e dos jogos de palavras, trazendo contribuições relevantes ao letramento da criança. Além disso, promove o trabalho com a numeracia por meio da contagem dirigida que ocorre no diálogo entre os personagens, o que permite a experiência com noções de quantidades e ordem em contexto divertido, criativo e prático. O MDP apresenta relação entre obra, criança e experiências orientada pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Esse documento destaca, entre outros pontos, o papel da família e do professor para alcançar os objetivos da alfabetização. Por isso, considerar o trabalho com a obra nos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na articulação entre escola e família, fortemente destacada pela PNA, potencializa o processo de aprendizagem do público-alvo da obra. O êxito na aprendizagem da leitura e da escrita também se vincula de maneira sólida ao ambiente familiar e às práticas e experiências relacionadas à linguagem, à

leitura e à escrita ao serem vivenciadas pelas crianças pequenas com os pais e familiares. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU CANTO E O SEU ENCANTO

Autor
Sergio Fernando Luiz
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA LAFONTE LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Meu canto e o seu encanto" (32 p.) foi escrito e ilustrado por Fê. Publicado pela Editora Lafonte, 2021. Nele, há a consolidação de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais, além de jogos, brincadeiras e diversão. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro oferece possibilidade de apropriação dos diferentes gêneros literários, pois estes se intercomunicam graças ao trabalho estético, poético-linguístico, o qual demonstra, por meio das imagens, total relação com a linguagem verbal. As ilustrações permeiam um universo de cores e movimentos articulados ao texto poético, cujas palavras são apresentadas no infinitivo. Desse modo, em cada duas páginas do livro, há uma palavra acompanhada de ilustração, o que propicia um espaço de interação com os estudantes para a construção de

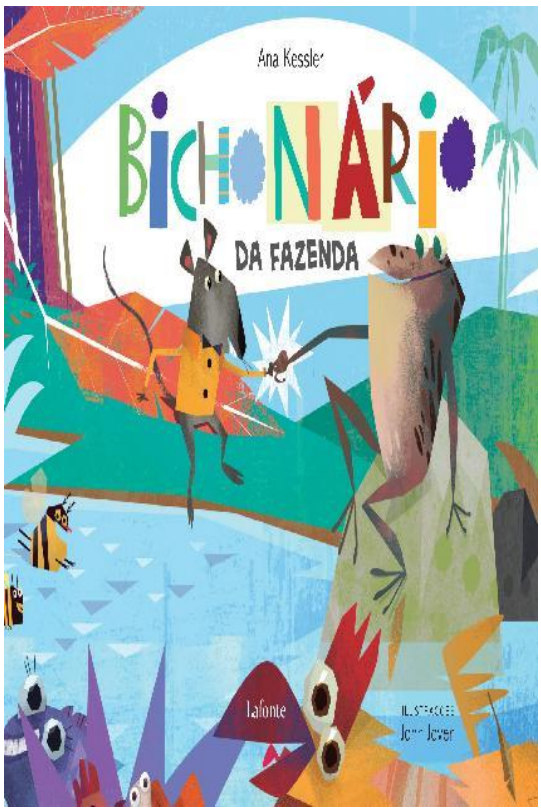
sentidos. Sob esse viés, cada palavra disposta na página tem a intenção de incentivar a leitura autônoma, que pode ocorrer de diferentes maneiras: por meio de modo intuitivo; por meio de pistas fornecidas pela linguagem visual; pelos conhecimentos já adquiridos sobre nome e sons das letras; ou pelas orientações do professor. Ademais, o intuito de instigar a leitura autônoma das crianças traz uma abordagem didático-pedagógica dentro da perspectiva epistemológica interdisciplinar, integrada à realidade das crianças às quais o livro literário se destina. Baseada na legislação vigente e respeitando os valores e às crenças dos estudantes e seu contexto familiar, a obra oportuniza aos professores, por meio do MDP, leitura dialogada, com perguntas realizadas pelos professores, a fim de estimular a curiosidade das crianças. Assim, antecipam-se sentidos e ativam-se conhecimentos prévios relativos às temáticas desenvolvidas no texto literário. O Material permite ainda que os professores trabalhem com os estudantes atividades lúdicas voltadas aos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro, e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "fala, pensamento e imaginação"; e "quantidades, relações e transformações". No MDP, encontram-se também informações acerca da contextualização e da análise do exemplar literário; sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula; e orientações claras e objetivas sobre práticas de literacia familiar, elencando sugestões de como o professor deverá orientar as famílias quanto às atividades que poderão ser desenvolvidas por meio da leitura compartilhada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Meu canto e o seu encanto" (32 p.) foi escrito e ilustrado por Fê. Publicado pela Editora Lafonte, 2021. Nele, há a consolidação de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais, além de jogos, brincadeiras e diversão. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor

(LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro oferece possibilidade de apropriação dos diferentes gêneros literários, pois estes se intercomunicam graças ao trabalho estético, poético-linguístico, o qual demonstra, por meio das imagens, total relação com a linguagem verbal. As ilustrações permeiam um universo de cores e movimentos articulados ao texto poético, cujas palavras são apresentadas no infinitivo. Desse modo, em cada duas páginas do livro, há uma palavra acompanhada de ilustração, o que propicia um espaço de interação com os estudantes para a construção de sentidos. Sob esse viés, cada palavra disposta na página tem a intenção de incentivar a leitura autônoma, que pode ocorrer de diferentes maneiras: por meio de modo intuitivo; por meio de pistas fornecidas pela linguagem visual; pelos conhecimentos já adquiridos sobre nome e sons das letras; ou pelas orientações do professor. Ademais, o intuito de instigar a leitura autônoma das crianças traz uma abordagem didático-pedagógica dentro da perspectiva epistemológica interdisciplinar, integrada à realidade das crianças às quais o livro literário se destina. Baseada na legislação vigente e respeitando os valores e às crenças dos estudantes e seu contexto familiar, a obra oportuniza aos professores, por meio do MDP, leitura dialogada, com perguntas realizadas pelos professores, a fim de estimular a curiosidade das crianças. Assim, antecipam-se sentidos e ativam-se conhecimentos prévios relativos às temáticas desenvolvidas no texto literário. O Material permite ainda que os professores trabalhem com os estudantes atividades lúdicas voltadas aos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro, e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “fala, pensamento e imaginação”; e “quantidades, relações e transformações”. No MDP, encontram-se também informações acerca da contextualização e da análise do exemplar literário; sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula; e orientações claras e objetivas sobre práticas de literacia familiar, elencando sugestões de como o professor deverá orientar as famílias quanto às atividades que poderão ser desenvolvidas por meio da leitura compartilhada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHONÁRIO DA FAZENDA

Autor

Ana Claudia Paim Kessler, John Manuel

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA LAFONTE LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Bichionário”, de 22 páginas, tem como autora Noelly Russo e ilustrador Daniel Ganjabilly Mantovan. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário rimado se enquadra em “poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc.” Os principais temas são: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; proteção e direitos dos animais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos no cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com inspiração no gênero textual dicionário – mas de forma poética e sem definir formalmente os “verbetes” –, a estética da obra é construída com ilustrações bem coloridas que refletem o expresso textualmente nas rimas e mostram informações que vão além do que está escrito, complementando o texto e contribuindo para a literacia emergente, o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças, além de trabalhar a criatividade e imaginação dos pequenos. Portanto, cria um conjunto harmônico

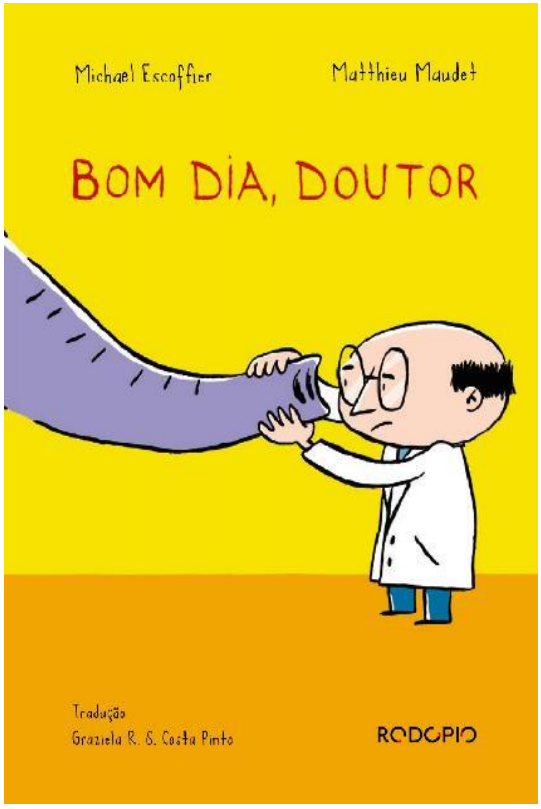
entre o texto curto e ritmado e as ilustrações, incentivando a criança a observar e a “pesquisar” cuidadosamente as letras que compõem a narrativa, bem como os sons. A obra atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA), porque disponibiliza um vocabulário típico e compreensível ao universo infantil e, ao mesmo tempo, apresenta situações cotidianas, vividas em família e relacionadas à infância. O conceito de literacia emergente, preconizado pela PNA, fica evidenciado na obra, que pressupõe que a criança já tenha constante contato e experiências com as letras, palavras e sons, uma vivência que traz com ela para a sala de aula. O MDP apresenta os campos de experiências e objetivos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e trabalhados nas sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura, como brincadeiras, mímicas, jogos e atividades artísticas. Por meio das sugestões, incentiva a adoção de hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Propõe a inclusão da família na estratégia de ensino da escola (literacia familiar) e ainda traz uma lista de referências bibliográfica comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bichionário”, de 22 páginas, tem como autora Noelly Russo e ilustrador Daniel Ganjabilly Mantovan. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário rimado se enquadra em “poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc.” Os principais temas são: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; proteção e direitos dos animais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos no cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com inspiração no gênero textual dicionário – mas de forma poética e sem definir formalmente os “verbetes” –, a estética da obra é construída com ilustrações bem coloridas que refletem o expresso textualmente nas rimas e mostram informações que vão além do que está escrito, complementando o texto e contribuindo para a literacia emergente, o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças, além de trabalhar a criatividade e imaginação dos pequenos. Portanto, cria um conjunto harmônico entre o texto curto e ritmado e as ilustrações, incentivando a criança a

observar e a “pesquisar” cuidadosamente as letras que compõem a narrativa, bem como os sons. A obra atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA), porque disponibiliza um vocabulário típico e compreensível ao universo infantil e, ao mesmo tempo, apresenta situações cotidianas, vividas em família e relacionadas à infância. O conceito de literacia emergente, preconizado pela PNA, fica evidenciado na obra, que pressupõe que a criança já tenha constante contato e experiências com as letras, palavras e sons, uma vivência que traz com ela para a sala de aula. O MDP apresenta os campos de experiências e objetivos de aprendizagem propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e trabalhados nas sugestões de atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura, como brincadeiras, mímicas, jogos e atividades artísticas. Por meio das sugestões, incentiva a adoção de hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. Propõe a inclusão da família na estratégia de ensino da escola (literacia familiar) e ainda traz uma lista de referências bibliográfica comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOM DIA, DOUTOR

Autor

Graziela Leite Ribeiro dos Santos, Matthieu Maudet, Michaël Escoffier

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA RODOPIO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Bom dia, doutor" (36 p.), originalmente escrita por Michaël Escoffier, ilustrada por Matthieu Maudet e traduzida por Graziela R. S. Costa Pinto. Publicada pela Editora Rodopio, 2021. Nela, há a consolidação do gênero narrativo histórias em quadrinhos. As temáticas são animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; profissões urbanas e rurais; e corpo humano e suas características. Ela é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa apresenta dois espaços distintos que estão interligados. Um consultório médico, com um doutor humano, e uma sala de espera, com alguns animais. Estes apresentam características humanas como a fala, a habilidade de ler, jeito de andar e até problemas de saúde típicos dos seres humanos. O médico, então, passa a atender cuidadosamente os pacientes, os quais, ao entrarem no consultório, explicam o que os incomoda ao doutor. Este, por sua vez, além de resolver o problema, aconselha-os a mudar de

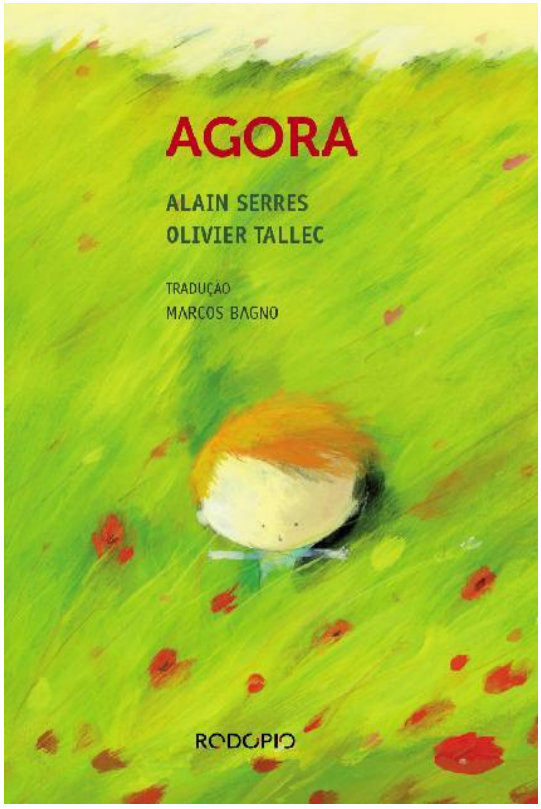
hábitos, a fim de evitar danos à saúde novamente. À medida que ocorre a troca de paciente no consultório, os animais vão desaparecendo misteriosamente sem deixar rastros. Essa situação continua até o desfecho do enredo, quando o próprio doutor desaparece. Na construção das cenas, o grande destaque reside no emprego das ilustrações, que, apesar de estarem em consonância com o texto verbal, podem ser lidas de forma independente. A combinação das cores também é um atrativo às crianças. Além disso, há outros recursos gráficos como onomatopeias e expressões faciais dos personagens: medo, susto, sono, dor, alívio e má intenção, que auxiliam na construção da narrativa e na compreensão do texto. No MDP, há carta ao professor, em que se explica a finalidade do material; informações sobre o gênero literário e o autor, com bibliografia comentada; e sugestões de material complementar destinadas aos professores e aos estudantes. Encontram-se ainda propostas de leitura dialogada, nas quais o professor trabalha atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Nesse momento, desenvolve-se o repertório cultural, estético e linguístico da criança por meio das sugestões de práticas pedagógicas. Ademais, para contribuir com o trabalho do docente, promover a literacia e explorar os temas abordados no livro literário, há lista de habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, o exemplar literário é recomendável aos estudantes da educação infantil (Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), visto que amplia a visão de mundo deles, desperta o gosto pela leitura e abrange, de forma contextualizada com a realidade, assuntos importantes à formação do sujeito. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bom dia, doutor" (36 p.), originalmente escrita por Michaël Escoffier, ilustrada por Matthieu Maudet e traduzida por Graziela R. S. Costa Pinto. Publicada pela Editora Rodopio, 2021. Nela, há a consolidação do gênero narrativo histórias em quadrinhos. As temáticas são animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; profissões urbanas e rurais; e corpo humano e suas características. Ela é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa apresenta dois espaços distintos que estão interligados. Um

consultório médico, com um doutor humano, e uma sala de espera, com alguns animais. Estes apresentam características humanas como a fala, a habilidade de ler, jeito de andar e até problemas de saúde típicos dos seres humanos. O médico, então, passa a atender cuidadosamente os pacientes, os quais, ao entrarem no consultório, explicam o que os incomoda ao doutor. Este, por sua vez, além de resolver o problema, aconselha-os a mudar de hábitos, a fim de evitar danos à saúde novamente. À medida que ocorre a troca de paciente no consultório, os animais vão desaparecendo misteriosamente sem deixar rastros. Essa situação continua até o desfecho do enredo, quando o próprio doutor desaparece. Na construção das cenas, o grande destaque reside no emprego das ilustrações, que, apesar de estarem em consonância com o texto verbal, podem ser lidas de forma independente. A combinação das cores também é um atrativo às crianças. Além disso, há outros recursos gráficos como onomatopeias e expressões faciais dos personagens: medo, susto, sono, dor, alívio e má intenção, que auxiliam na construção da narrativa e na compreensão do texto. No MDP, há carta ao professor, em que se explica a finalidade do material; informações sobre o gênero literário e o autor, com bibliografia comentada; e sugestões de material complementar destinadas aos professores e aos estudantes. Encontram-se ainda propostas de leitura dialogada, nas quais o professor trabalha atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Nesse momento, desenvolve-se o repertório cultural, estético e linguístico da criança por meio das sugestões de práticas pedagógicas. Ademais, para contribuir com o trabalho do docente, promover a literacia e explorar os temas abordados no livro literário, há lista de habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, o exemplar literário é recomendável aos estudantes da educação infantil (Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), visto que amplia a visão de mundo deles, desperta o gosto pela leitura e abrange, de forma contextualizada com a realidade, assuntos importantes à formação do sujeito. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AGORA

Autor

Alain Serres, Marcos Araújo Bagno, Olivier Tallec

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA RODOPIO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Agora”, de 48 páginas, é de autoria de Alain Serres, com ilustrações assinadas por Olivier Tallec e tradução de Marcos Bagno. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo é indicado à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo acompanha o desenvolvimento e crescimento de um menino que, vivendo o seu cotidiano, começa a perceber que tudo em sua volta passa por mudanças, inclusive ele próprio. Cada descoberta ganha história específica, independente, mas que se cruza com outras descobertas no tempo presente, mostrando às crianças o processo de desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico de cada um e as interações sociais no cotidiano da cidade, com os mistérios e transformações do mundo natural, como, por exemplo, a reprodução da vida e a mudança das

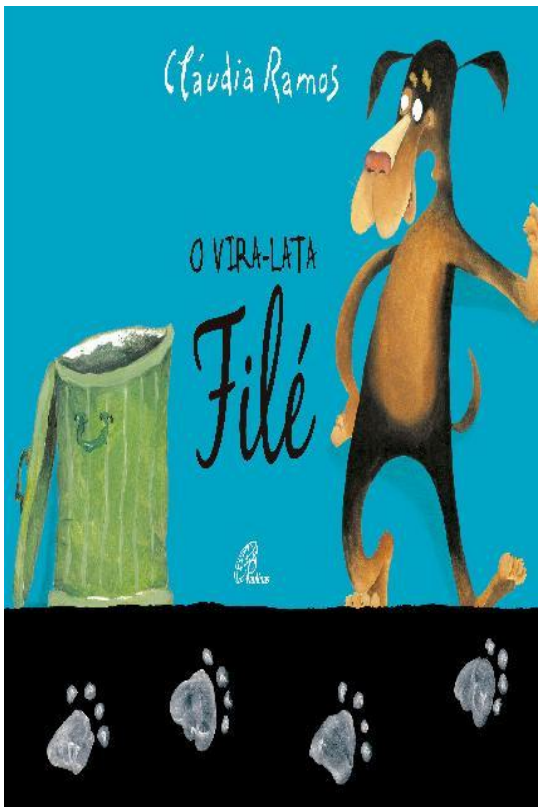
estações. Os temas se fazem presentes a partir de um texto curto, simples, direto e poético – valorizado pelas ilustrações inteligentes, coloridas e chamativas –, cuja leitura dialogada contribuirá para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico dos alunos. O MDP apresenta importantes informações sobre a obra e seus idealizadores, bem como orientações e sugestões para o seu melhor usufruto em sala de aula, com ideias de modelagem de aula, técnicas de leitura dialogada e atividades pedagógicas planejadas para contemplar os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o trabalho com as crianças pequenas. O MDP apresenta ainda sugestões de práticas de literacia familiar como forma de dar continuidade ao desenvolvimento literário da criança também em casa. Por fim, os educadores são contemplados com referências bibliográficas para aprofundamento dos conteúdos e com sugestões de outros livros para leitura com as crianças. "Agora" é um livro que oportuniza agradável leitura direcionada às crianças, enriquecendo os processos de ensino-aprendizagem e instigando o conhecimento sobre si e sobre o mundo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Agora", de 48 páginas, é de autoria de Alain Serres, com ilustrações assinadas por Olivier Tallec e tradução de Marcos Bagno. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo é indicado à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo acompanha o desenvolvimento e crescimento de um menino que, vivendo o seu cotidiano, começa a perceber que tudo em sua volta passa por mudanças, inclusive ele próprio. Cada descoberta ganha história específica, independente, mas que se cruza com outras descobertas no tempo presente, mostrando às crianças o processo de desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico de cada um e as interações sociais no cotidiano da cidade, com os mistérios e transformações do mundo natural, como, por exemplo, a reprodução da vida e a mudança das

estações. Os temas se fazem presentes a partir de um texto curto, simples, direto e poético – valorizado pelas ilustrações inteligentes, coloridas e chamativas –, cuja leitura dialogada contribuirá para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico dos alunos. O MDP apresenta importantes informações sobre a obra e seus idealizadores, bem como orientações e sugestões para o seu melhor usufruto em sala de aula, com ideias de modelagem de aula, técnicas de leitura dialogada e atividades pedagógicas planejadas para contemplar os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o trabalho com as crianças pequenas. O MDP apresenta ainda sugestões de práticas de literacia familiar como forma de dar continuidade ao desenvolvimento literário da criança também em casa. Por fim, os educadores são contemplados com referências bibliográficas para aprofundamento dos conteúdos e com sugestões de outros livros para leitura com as crianças. “Agora” é um livro que oportuniza agradável leitura direcionada às crianças, enriquecendo os processos de ensino-aprendizagem e instigando o conhecimento sobre si e sobre o mundo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O VIRA-LATA FILÉ

Autor

Cláudia Ferreira de Ramos

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO

Número da edição: 3

Ano da edição: 2009

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “O vira-lata filé”, de 23 páginas, escrita e ilustrada por Cláudia Ramos, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo aborda temáticas voltadas para a exploração de objetos, realização de brincadeiras e meio ambiente envolvendo animais. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade, amizade, emoções, sentimentos, música, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. Na narrativa, que transcorre em primeira pessoa, o cão vira-lata chamado Filé conta sobre sua paixão e suas brincadeiras com as latas, mostrando um universo de possibilidades lúdicas. A cada página, uma aventura: Filé roda dentro e fora das latas, faz malabares, músicas para seus amigos, brinca de esconde-esconde, gira e faz travessuras. O texto em sua composição grafo-plástica destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação tipográfica apresenta letra bastão em tamanho grande, frases curtas e palavras e expressões do

cotidiano das crianças. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, o que facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento. O texto traz onomatopeias que dão suporte às imagens, tornando-o fluido, além de possibilitar o desenvolvimento da linguagem das crianças bem pequenas. Na narrativa escrita e nas ilustrações, é possível perceber as múltiplas formas de brincar, o que possibilita o processo de ler e viver a leitura em família com vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Dessa forma, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético das crianças bem pequenas. O MDP conta com atividades que promovem a leitura e a exploração visual e oral de palavras, apresentam contextos e brincadeiras e propõem a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), além dos componentes essenciais para a literacia e outras habilidades. A obra conta também com VT produzido em conformidade com o certame, o qual contempla as mesmas informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades e sugestões complementares para a abordagem literária em sala de aula. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O vira-lata filé”, de 23 páginas, escrita e ilustrada por Cláudia Ramos, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo aborda temáticas voltadas para a exploração de objetos, realização de brincadeiras e meio ambiente envolvendo animais. Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade, amizade, emoções, sentimentos, música, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. Na narrativa, que transcorre em primeira pessoa, o cão vira-lata chamado Filé conta sobre sua paixão e suas brincadeiras com as latas, mostrando um universo de possibilidades lúdicas. A cada página, uma aventura: Filé roda dentro e fora das latas, faz malabares, músicas para seus amigos, brinca de esconde-esconde, gira e faz travessuras. O texto em sua composição grafo-plástica destaca uma narrativa concisa, formando um texto

uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação tipográfica apresenta letra bastão em tamanho grande, frases curtas e palavras e expressões do cotidiano das crianças. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, o que facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento. O texto traz onomatopeias que dão suporte às imagens, tornando-o fluido, além de possibilitar o desenvolvimento da linguagem das crianças bem pequenas. Na narrativa escrita e nas ilustrações, é possível perceber as múltiplas formas de brincar, o que possibilita o processo de ler e viver a leitura em família com vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Dessa forma, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético das crianças bem pequenas. O MDP conta com atividades que promovem a leitura e a exploração visual e oral de palavras, apresentam contextos e brincadeiras e propõem a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), além dos componentes essenciais para a literacia e outras habilidades. A obra conta também com VT produzido em conformidade com o certame, o qual contempla as mesmas informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades e sugestões complementares para a abordagem literária em sala de aula. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM VOCÊ TROUXE?

Autor
Maria Crsitina Pires de Carvalho
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
PIA SOCIEDADE FILHAS DE SAO PAULO
Número da edição: 1
Ano da edição: 2019
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Quem você trouxe?" (42 p.), de autoria e ilustração de Cris Eich, publicado pela Editora Paulinas, 2019, é do gênero textual literário narrativo conto. A obra aborda temas como: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Possui Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Videotutorial (VT). A sutileza e a liberdade do questionamento do título vão ao encontro da subjetividade da infância, provocando vários acessos à imaginação e tantas possibilidades de jogo simbólico. Assim, tem-se uma menina com uma portinha aberta, aparentemente à espera de seus convidados, que a ajudarão a contar a história. E, então, começa a história "... Uma festa foi organizada naquele verão. Convites foram espalhados e, neles, havia um pedido especial: traga alguém". O desenvolvimento da história acontece pela repetição de

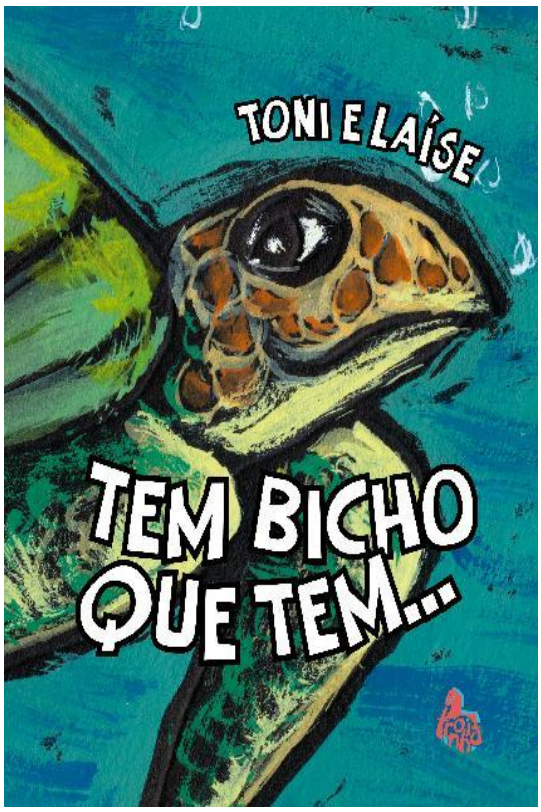
palavras, quando se responde quem acompanha cada convidado. Tais situações possibilitam a participação ativa dos leitores no seu desenrolar. Um dos pontos mais ricos da mediação de uma leitura coletiva é a escuta, valorizando o protagonismo da criança e proporcionando condições para que ela perceba o quanto suas falas e ações são relevantes e contribuem para a construção do sentido da obra. É uma história provocativa, que sugere brincadeiras com elementos da natureza, como o Sol, a chuva, o tempo; com sentimentos e emoções, como o amor, a dor, o riso; com intencionalidades, como a curiosidade, a mentira. Além disso, compartilha com o leitor possibilidades de diálogos a respeito de temas delicados da complexidade humana. Ao inserir as crianças desde pequenas nesses diálogos, se está muito mais do que formando simples leitores mas também possibilitando a construção de crianças letradas, que compreendem o contexto em que vivem. A obra traz elementos como a repetição de termos, frases curtas, palavras comuns ao cotidiano e rotinas, que certamente dialogam com a preparação da criança para o processo de alfabetização. As imagens são muito expressivas e possibilitam inúmeras interpretações. O corpo, as feições, as reações com os colegas, a representação de emoções, por meio de objetos ou ações são relevantes, já que nessa fase a escuta do mediador é um dos pontos mais importantes da relação entre crianças e adultos. As atividades que são sugeridas têm por base o brincar e as conversas com o mediador/educador e com a família, o que possibilita, por meio da ludicidade, o conhecimento de si mesmo, dos outros e das emoções. A obra permite leituras diversas, explorações de diferentes aspectos, de forma a ampliar a experiência e a maturidade do leitor. A narrativa abrange variados campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quem você trouxe?" (42 p.), de autoria e ilustração de Cris Eich, publicado pela Editora Paulinas, 2019, é do gênero textual literário narrativo conto. A obra aborda temas como: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de

4 anos a 5 anos e 11 meses. Possui Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Videotutorial (VT). A sutileza e a liberdade do questionamento do título vão ao encontro da subjetividade da infância, provocando vários acessos à imaginação e tantas possibilidades de jogo simbólico. Assim, tem-se uma menina com uma portinha aberta, aparentemente à espera de seus convidados, que a ajudarão a contar a história. E, então, começa a história "... Uma festa foi organizada naquele verão. Convites foram espalhados e, neles, havia um pedido especial: traga alguém". O desenvolvimento da história acontece pela repetição de palavras, quando se responde quem acompanha cada convidado. Tais situações possibilitam a participação ativa dos leitores no seu desenrolar. Um dos pontos mais ricos da mediação de uma leitura coletiva é a escuta, valorizando o protagonismo da criança e proporcionando condições para que ela perceba o quanto suas falas e ações são relevantes e contribuem para a construção do sentido da obra. É uma história provocativa, que sugere brincadeiras com elementos da natureza, como o Sol, a chuva, o tempo; com sentimentos e emoções, como o amor, a dor, o riso; com intencionalidades, como a curiosidade, a mentira. Além disso, compartilha com o leitor possibilidades de diálogos a respeito de temas delicados da complexidade humana. Ao inserir as crianças desde pequenas nesses diálogos, se está muito mais do que formando simples leitores mas também possibilitando a construção de crianças letradas, que compreendem o contexto em que vivem. A obra traz elementos como a repetição de termos, frases curtas, palavras comuns ao cotidiano e rotinas, que certamente dialogam com a preparação da criança para o processo de alfabetização. As imagens são muito expressivas e possibilitam inúmeras interpretações. O corpo, as feições, as reações com os colegas, a representação de emoções, por meio de objetos ou ações são relevantes, já que nessa fase a escuta do mediador é um dos pontos mais importantes da relação entre crianças e adultos. As atividades que são sugeridas têm por base o brincar e as conversas com o mediador/educador e com a família, o que possibilita, por meio da ludicidade, o conhecimento de si mesmo, dos outros e das emoções. A obra permite leituras diversas, explorações de diferentes aspectos, de forma a ampliar a experiência e a maturidade do leitor. A narrativa abrange variados campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para Educação Infantil. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TEM BICHO QUE TEM...

Autor

Antonio Alves Rodrigues, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia, Laíse de Albuquerque Rodrigues

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

"Tem bicho que tem..." (28 p.), escrita e ilustrada por Laíse Rodrigues e Toni Rodrigues, publicada pela Editora Troinha, 2021, pertence ao gênero literário narrativo. Traz como tema animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro é composto com páginas bem ilustradas e distribuídas. A página 3 (capa interna), por exemplo, apresenta um texto maior, com várias frases curtas, em forma de um pequeno texto semelhante à charada para ser lido pelo professor (ou familiares) aos alunos, antecipando o que virá dentro da obra. Assim como traz também, na capa final, a mesma chamada de frases enigmáticas, indicando que uns bichos têm isso, outros têm aquilo, de modo a explorar partes do corpo de bichos para chamar a atenção das crianças sobre o animal da charada. Além disso, ao final, há também ilustrações com o desenho completo dos animais cujas partes do corpo foram exibidas nas páginas internas do livro. Nesse trabalho de aguçar a curiosidade dos leitores, brincam com a caracterização de animais da fauna brasileira como de outras

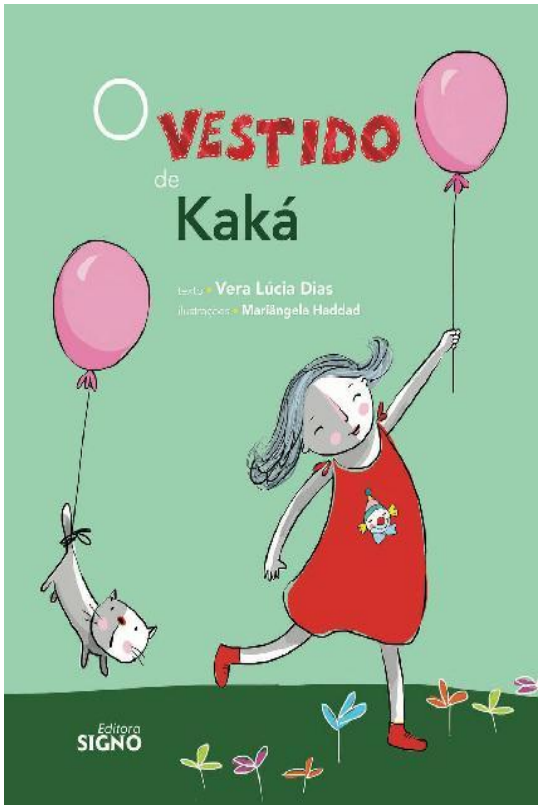
partes, tanto da terra quanto da água e do ar. As ilustrações foram feitas com pincel e tinta guache; foram usadas cores brilhantes sobre papel preto. As letras estão em branco no fundo colorido, com bom contraste. Há sugestões de manuseio do livro, a confecção de quebra-cabeça, pinturas, imitação dos sons e movimentos dos animais que contemplam a interação com crianças e adultos. As cores fortes e vibrantes contrastam entre si, e o fundo compõe o cenário numa continuação matizada sem esmaecer. O texto é simples, fácil de ser compreendido e adequado ao trabalho de leitura com a faixa etária. A escrita é feita por letras de cor clara em um fundo de cores fortes. As formas da escrita em bastão e seu tamanho são compatíveis com a proposta, facilita a leitura e a identificação das palavras pelos pequenos leitores. O MDP traz informações sobre os campos de experiências, além de vivências e propostas para cada campo. Possui uma seção sobre literacia familiar e referências bibliográficas comentadas, auxiliando, desse modo, o trabalho de leitura do professor e da família com o material apresentado. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de de 0 a 1 ano e 6 meses de idade – por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Tem bicho que tem..." (28 p.), escrita e ilustrada por Laíse Rodrigues e Toni Rodrigues, publicada pela Editora Troinha, 2021, pertence ao gênero literário narrativo. Traz como tema animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro é composto com páginas bem ilustradas e distribuídas. A página 3 (capa interna), por exemplo, apresenta um texto maior, com várias frases curtas, em forma de um pequeno texto semelhante à charada para ser lido pelo professor (ou familiares) aos alunos, antecipando o que virá dentro da obra. Assim como traz também, na capa final, a mesma chamada de frases enigmáticas, indicando que uns bichos têm isso, outros têm aquilo, de modo a explorar partes do corpo de bichos para chamar a atenção das crianças sobre o animal da charada. Além disso, ao final, há também ilustrações com o desenho completo dos animais cujas partes do corpo foram exibidas nas páginas internas do livro. Nesse trabalho de aguçar a curiosidade dos leitores, brincam com a caracterização de animais da fauna brasileira como de outras

partes, tanto da terra quanto da água e do ar. As ilustrações foram feitas com pincel e tinta guache; foram usadas cores brilhantes sobre papel preto. As letras estão em branco no fundo colorido, com bom contraste. Há sugestões de manuseio do livro, a confecção de quebra-cabeça, pinturas, imitação dos sons e movimentos dos animais que contemplam a interação com crianças e adultos. As cores fortes e vibrantes contrastam entre si, e o fundo compõe o cenário numa continuação matizada sem esmaecer. O texto é simples, fácil de ser compreendido e adequado ao trabalho de leitura com a faixa etária. A escrita é feita por letras de cor clara em um fundo de cores fortes. As formas da escrita em bastão e seu tamanho são compatíveis com a proposta, facilita a leitura e a identificação das palavras pelos pequenos leitores. O MDP traz informações sobre os campos de experiências, além de vivências e propostas para cada campo. Possui uma seção sobre literacia familiar e referências bibliográficas comentadas, auxiliando, desse modo, o trabalho de leitura do professor e da família com o material apresentado. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de de 0 a 1 ano e 6 meses de idade – por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O VESTIDO DE KAKÁ

Autor

Maria Ângela Haddad Villas, Vera Lúcia e Silva Dias

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SIGNO EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O vestido de Kaká" (24 p.), da autora Vera Lúcia Dias e ilustrações de Mariângela Haddad, publicada pela Editora Signo, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa conta a história de Kaká, uma menininha que adorava usar um único vestido vermelho e queria vesti-lo todos os dias. Certo dia, a menina sonhou que seus demais vestidos faziam uma reunião. A dinâmica das cenas seguintes e a surpresa final, com uma saída muito original de Kaká, proporcionam uma experiência imaginativa para os leitores. O texto é construído com palavras simples e curtas, há poucas personagens e liga-se ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra. As ilustrações, com elementos que aguçam a curiosidade do leitor, desenvolvem nos pequenos a ideia de que as palavras e as imagens têm um

propósito na história. O livro favorece o reconhecimento e a materialidade da língua escrita, dessa forma encontramos adequação dos textos verbal e visual ao projeto gráfico, estético e linguístico, bem como o subsídio para a fruição do uso particular da linguagem da criança. O MDP apresenta, inicialmente, uma introdução. Nas duas seções seguintes, há uma parte teórica denominada "A experiência com arte e, especialmente, com a literatura" e "Como aproximar (mais) a criança da literatura". Já nas outras seções, a autora analisa a obra e discorre sobre "Os momentos fundamentais do encontro das crianças com a obra". É nesse contexto que são propostas diversas atividades tais como "Motivando a escuta/audição de "O vestido de Kaká"; "A leitura da história para os alunos"; "A expressão do envolvimento da criança com a história"; "Indo além da história"; e "A possível retomada da obra, com exploração de texto e imagem". O MDP traz, também, uma seção sobre a "Literacia familiar". No final dele, há a indicação de uma "Bibliografia comentada". O MDP e o VT contemplam informações relevantes de como trabalhar com a obra, dicas e instruções que servem como passo a passo para a leitura. Além disso, contêm informações articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Todas as características citadas tornam a obra recomendável para as crianças bem pequenas da Creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e reforçam uma experiência significativa com o livro, fortalecendo o amplo desenvolvimento em respeito às necessidades da infância. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O vestido de Kaká" (24 p.), da autora Vera Lúcia Dias e ilustrações de Mariângela Haddad, publicada pela Editora Signo, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa conta a história de Kaká, uma menininha que adorava usar um único vestido vermelho e queria vesti-lo todos os dias. Certo dia, a menina sonhou que seus demais vestidos faziam uma reunião. A

dinâmica das cenas seguintes e a surpresa final, com uma saída muito original de Kaká, proporcionam uma experiência imaginativa para os leitores. O texto é construído com palavras simples e curtas, há poucas personagens e liga-se ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra. As ilustrações, com elementos que aguçam a curiosidade do leitor, desenvolvem nos pequenos a ideia de que as palavras e as imagens têm um propósito na história. O livro favorece o reconhecimento e a materialidade da língua escrita, dessa forma encontramos adequação dos textos verbal e visual ao projeto gráfico, estético e linguístico, bem como o subsídio para a fruição do uso particular da linguagem da criança. O MDP apresenta, inicialmente, uma introdução. Nas duas seções seguintes, há uma parte teórica denominada "A experiência com arte e, especialmente, com a literatura" e "Como aproximar (mais) a criança da literatura". Já nas outras seções, a autora analisa a obra e discorre sobre "Os momentos fundamentais do encontro das crianças com a obra". É nesse contexto que são propostas diversas atividades tais como "Motivando a escuta/audição de "O vestido de Kaká"; "A leitura da história para os alunos"; "A expressão do envolvimento da criança com a história"; "Indo além da história"; e "A possível retomada da obra, com exploração de texto e imagem". O MDP traz, também, uma seção sobre a "Literacia familiar". No final dele, há a indicação de uma "Bibliografia comentada". O MDP e o VT contemplam informações relevantes de como trabalhar com a obra, dicas e instruções que servem como passo a passo para a leitura. Além disso, contêm informações articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Todas as características citadas tornam a obra recomendável para as crianças bem pequenas da Creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e reforçam uma experiência significativa com o livro, fortalecendo o amplo desenvolvimento em respeito às necessidades da infância. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE SUSTO, LEIDEDAI!

Autor

Branca Maria de Paula, Lucas Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Dimensão Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Que susto, Leidedai!”, de 24 páginas, escrita por Branca Maria de Paula e ilustrada por Lucas França, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo conta a história da cachorrinha Leidedai, que engoliu seu presente de aniversário e passa um susto na família que a adotou. A narrativa é construída com textos verbais em diagramação adequada ao público-alvo, com frases e palavras simples que fazem parte do cotidiano das crianças, e outras que podem vir a compor o vocabulário dos leitores emergentes, como veterinário e arrebita. As ilustrações coloridas complementam os sentidos trazidos pelos textos verbais e retratam especialmente os sentimentos da cachorrinha expressos por meio de seus

movimentos com o corpo. Na mediação com o educador-leitor, a história permite às crianças observar isso e experimentar a sensação de medo e apreensão pela situação que leva Leidedai a uma emergência veterinária. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), direcionando a leitura da criança para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, e ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o animal doméstico. A obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. Propõem-se atividades coletivas, atrativas ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária. Na direção da brincadeira, do lúdico, essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades que contemplem habilidades diversas da criança, como de se expressar por meio de gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

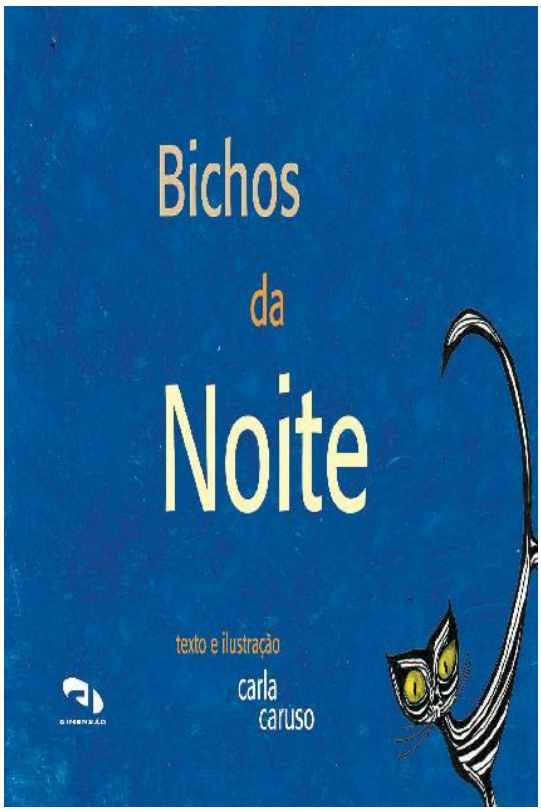
Resenha

A obra “Que susto, Leidedai!”, de 24 páginas, escrita por Branca Maria de Paula e ilustrada por Lucas França, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo conta a história da cachorrinha Leidedai, que engoliu seu presente de aniversário e passa um susto na família que a adotou. A narrativa é construída com textos verbais em diagramação adequada ao público-alvo, com frases e palavras simples que fazem parte do cotidiano das crianças, e outras que podem vir a compor o vocabulário dos leitores emergentes, como veterinário e arrebita. As ilustrações coloridas complementam os sentidos trazidos pelos textos verbais e retratam especialmente os sentimentos da cachorrinha expressos por meio de seus movimentos com o corpo. Na mediação com o educador-leitor, a história permite às crianças observar isso e experimentar a sensação de medo e apreensão pela situação que leva Leidedai a uma emergência veterinária. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), direcionando a leitura da criança para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, e ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o animal doméstico. A obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. Propõem-se atividades coletivas, atrativas ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária. Na direção da brincadeira, do lúdico, essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades que contemplem habilidades diversas da criança, como de se expressar por meio de gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHOS DA NOITE

Autor

Carla Caruso

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Dimensão Eireli

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Bichos da noite" (24 p.), texto e ilustração de Carla Caruso, publicada pela Editora Dimensão, 2020, insere-se na categoria de gênero textual literário narrativo em versos com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial, especialmente aqueles de hábitos noturnos. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial. Cada animal é revelado por meio de um poema, que realça alguma característica própria, como a cigarra, pela escolha de fonemas sibilantes, rimas e aliterações que reproduzem um som similar ao canto dela, trazendo a ludicidade para a leitura e promovendo a literacia emergente. Atende à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiências "traços, sons, cores e formas", pois possibilita às crianças distinguir diferentes tipos de sons e ritmos, associando-os com as características de cada animal, aprendendo sobre seus comportamentos e habitats, desencadeando a ampliação do repertório linguístico, fomentando a fluência oral e a aprendizagem da língua escrita. Outro elemento de destaque na obra é o uso

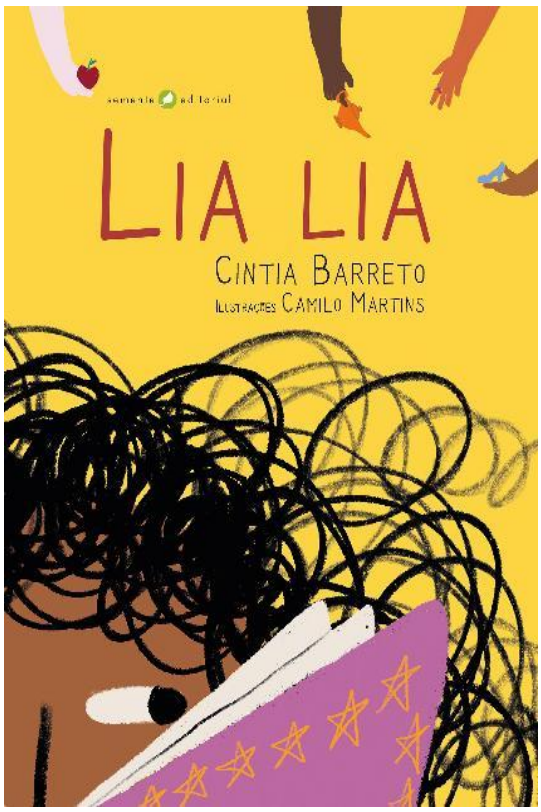
de fontes em tamanhos e formatos diferentes para o registro dos textos poéticos. Além de marcar a sonoridade mais ou menos forte, fato que auxilia no reconhecimento de sílabas na composição de vocábulo, constrói a natureza do animal em destaque. Há, ainda, na disposição gráfica do texto escrito em correlação com as imagens. O objeto "escuta, fala, pensamento e imaginação" faz-se presente especialmente na expressão dos sentimentos dos próprios personagens da narrativa, oportunizando a percepção de como os animais são e como eles interagem nos espaços onde vivem. A curiosidade é aguçada pela inter-relação com o meio ambiente e os fenômenos que esse contexto desencadeia pela presença dos animais noturnos, como a luminosidade dos besouros-verdes, item condizente com o campo de experiência dos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". No campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", a riqueza poética da obra cria espaços para contar e recontar a própria narrativa ou criar novas histórias, fazendo uso da linguagem oral e/ou da escrita espontânea. A participação de adultos na leitura dialogada pode auxiliar as crianças a realizarem a recontagem ou criação literária em situações diversas, com funções sociais significativas, especialmente porque a obra abrange animais encontrados em ambientes naturais e outros, em regiões urbanizadas. Essa participação dos adultos na leitura da obra é enfatizada tanto no MDP como no VT, os quais trazem sugestões de atividades em consonância com a BNCC, ressaltando a literacia familiar como um importante aspecto de apoio ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bichos da noite" (24 p.), texto e ilustração de Carla Caruso, publicada pela Editora Dimensão, 2020, insere-se na categoria de gênero textual literário narrativo em versos com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial, especialmente aqueles de hábitos noturnos. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial. Cada animal é revelado por meio de um poema, que realça alguma característica própria, como a cigarra, pela escolha de fonemas sibilantes, rimas e aliterações que reproduzem um som similar ao canto dela,

trazendo a ludicidade para a leitura e promovendo a literacia emergente. Atende à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiências "traços, sons, cores e formas", pois possibilita às crianças distinguir diferentes tipos de sons e ritmos, associando-os com as características de cada animal, aprendendo sobre seus comportamentos e habitats, desencadeando a ampliação do repertório linguístico, fomentando a fluência oral e a aprendizagem da língua escrita. Outro elemento de destaque na obra é o uso de fontes em tamanhos e formatos diferentes para o registro dos textos poéticos. Além de marcar a sonoridade mais ou menos forte, fato que auxilia no reconhecimento de sílabas na composição de vocábulo, constrói a natureza do animal em destaque. Há, ainda, na disposição gráfica do texto escrito em correlação com as imagens. O objeto "escuta, fala, pensamento e imaginação" faz-se presente especialmente na expressão dos sentimentos dos próprios personagens da narrativa, oportunizando a percepção de como os animais são e como eles interagem nos espaços onde vivem. A curiosidade é aguçada pela inter-relação com o meio ambiente e os fenômenos que esse contexto desencadeia pela presença dos animais noturnos, como a luminosidade dos besouros-verdes, item condizente com o campo de experiência dos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". No campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", a riqueza poética da obra cria espaços para contar e recontar a própria narrativa ou criar novas histórias, fazendo uso da linguagem oral e/ou da escrita espontânea. A participação de adultos na leitura dialogada pode auxiliar as crianças a realizarem a recontagem ou criação literária em situações diversas, com funções sociais significativas, especialmente porque a obra abrange animais encontrados em ambientes naturais e outros, em regiões urbanizadas. Essa participação dos adultos na leitura da obra é enfatizada tanto no MDP como no VT, os quais trazem sugestões de atividades em consonância com a BNCC, ressaltando a literacia familiar como um importante aspecto de apoio ao desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LIA LIA

Autor

Camilo Martins Henrique da Costa, Cintia Cecília Barreto, Georgina da Costa Martins, Larissa Kouzmin Korovaeff, Natália Monteiro Vieira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Lia lia" (32 p.), de autoria de Cintia Barreto, ilustração de Camilo Martins e publicação de Semente Editorial, 2021. É uma obra do gênero literário poema com as temáticas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Destina-se ao público infantil, mais especificamente às crianças pequenas de 4 a 5 anos na categoria de Pré-Escola. A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra a história de Lia, uma garota que amava ler e lia todo dia e em qualquer lugar, na banheira, no jardim, em casa e nas ruas. Ela também lia em diferentes suportes: nos livros de plástico e de papel e também nas plataformas digitais. Além disso, Lia costumava ler para outros, amigos e até pássaros. Lia tanto que começou a criar suas próprias histórias e a ler o mundo. O texto trabalha com jogos de sons e imagens que podem envolver as crianças na leitura e desenvolver consciência fonológica e lexical. Isso pode ser percebido desde o título da obra, que traz/brinca com os diferentes sentidos da palavra "lia", que pode ser tanto um substantivo como um verbo. O livro ainda traz ilustrações

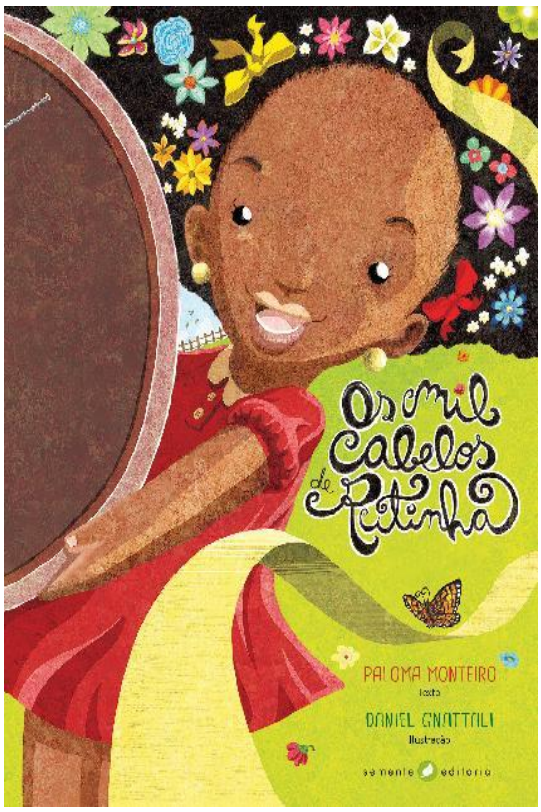
grandes, coloridas e contrastantes em todas as páginas, o que pode aguçar ainda mais o interesse dos pequenos leitores pela obra, também auxiliando os adultos na contação da história para eles. A narrativa alarga os sentidos da palavra ler, também mostra o potencial que a leitura tem na vida das pessoas. A obra se mostra adequada para a faixa etária indicada (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade), com projeto gráfico colorido e atraente, com textos em fonte e tamanhos coerentes com as especificidades do público-alvo, demonstrando potencial de contribuir para o processo de alfabetização e letramento de crianças. O MDP traz ao professor orientações e sugestões de como ele e a família podem otimizar a leitura da obra para as crianças. Do ponto de vista legal, a obra cumpre a legislação referente aos direitos da criança: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal/1988; e satisfaz as orientações do Ministério da Educação (MEC): a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, a obra é recomendável para sua inserção no acervo das bibliotecas de todo o país.

Resenha

"Lia lia" (32 p.), de autoria de Cintia Barreto, ilustração de Camilo Martins e publicação de Semente Editorial, 2021. É uma obra do gênero literário poema com as temáticas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Destina-se ao público infantil, mais especificamente às crianças pequenas de 4 a 5 anos na categoria de Pré-Escola. A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra a história de Lia, uma garota que amava ler e lia todo dia e em qualquer lugar, na banheira, no jardim, em casa e nas ruas. Ela também lia em diferentes suportes: nos livros de plástico e de papel e também nas plataformas digitais. Além disso, Lia costumava ler para outros, amigos e até pássaros. Lia tanto que começou a criar suas próprias histórias e a ler o mundo. O texto trabalha com jogos de sons e imagens que podem envolver as crianças na leitura e desenvolver consciência fonológica e lexical. Isso pode ser percebido desde o título da obra, que traz/brinca com os diferentes sentidos da palavra "lia", que pode ser tanto um substantivo como um verbo. O livro ainda traz ilustrações grandes, coloridas e contrastantes em todas as páginas, o que pode aguçar ainda mais o interesse dos pequenos leitores pela obra, também auxiliando os adultos na contação da história para eles. A narrativa alarga os sentidos da

palavra ler, também mostra o potencial que a leitura tem na vida das pessoas. A obra se mostra adequada para a faixa etária indicada (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade), com projeto gráfico colorido e atraente, com textos em fonte e tamanhos coerentes com as especificidades do público-alvo, demonstrando potencial de contribuir para o processo de alfabetização e letramento de crianças. O MDP traz ao professor orientações e sugestões de como ele e a família podem otimizar a leitura da obra para as crianças. Do ponto de vista legal, a obra cumpre a legislação referente aos direitos da criança: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição Federal/1988; e satisfaz as orientações do Ministério da Educação (MEC): a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, a obra é recomendável para sua inserção no acervo das bibliotecas de todo o país.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS MIL CABELOS DE RITINHA

Autor

Daniel Becker Gnattali, Larissa Kouzmin Korovaeff, Paloma Abreu Monteiro

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Os mil cabelos de Ritinha”, de 24 páginas, escrita por Paloma Monteiro e ilustrada por Daniel Gnattali, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo, com poucas frases por página, conta uma história simples e envolvente, adequada às crianças bem pequenas. A temática da obra é apresentada com ilustrações ricas e atrativas, dimensionadas de modo adequado nas páginas. É focada na diversidade dos penteados que Ritinha pode fazer sozinha ou com ajuda dos familiares, enquanto espera a chegada do irmão prestes a nascer. A obra segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, o que viabiliza o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula bom relacionamento da criança com

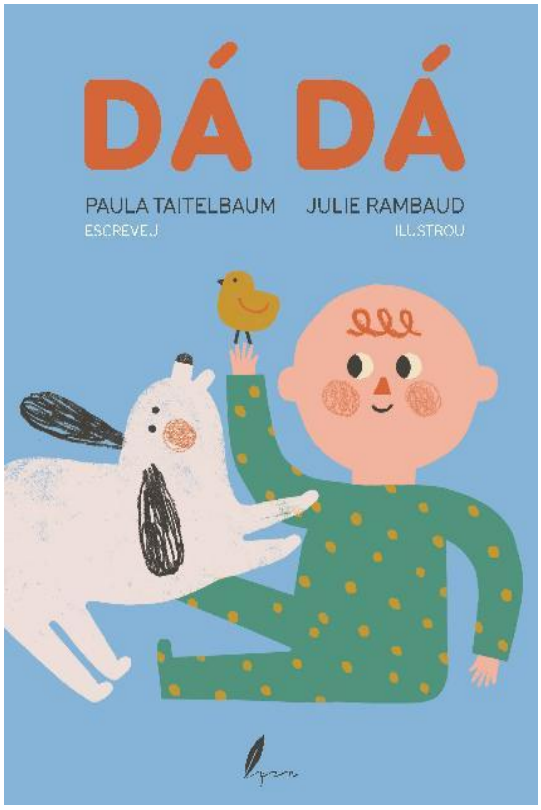
a família, como também a autovalorização e a valorização da cultura brasileira. Na obra, há predominância de imagens e valorização do traço de identidade negra, representativa do povo brasileiro. A obra possibilita construção e ampliação do repertório cultural e linguístico para a criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas da história. Apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Referente ao material de apoio ao professor, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. As atividades apresentadas são justificadas nos campos da experiência elencados pela BNCC, favorecendo o desenvolvimento da literacia, da numeracia, da identificação e da construção identitária. Por contemplar vários campos do saber, a obra é recomendável para creche II, visto se adequar ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Também, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária indicada. Essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades, brincadeira e lúdico, contemplando, por exemplo, noções como: posição (longe, perto, em cima, embaixo), movimento (para frente, para trás), tamanho (grande, pequeno, maior, menor, igual), o tempo físico (dia e noite, estações do ano), o cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês, ano), além das relações temporais (antes, depois, agora). A obra promove respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. Dessa forma, "Os mil cabelos de Ritinha" atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Os mil cabelos de Ritinha", de 24 páginas, escrita por Paloma Monteiro e ilustrada por Daniel Gnattali, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo, com poucas frases por página, conta uma história simples e envolvente, adequada às crianças bem pequenas. A temática da obra é apresentada com ilustrações ricas e atrativas, dimensionadas de modo

adequado nas páginas. É focada na diversidade dos penteados que Ritinha pode fazer sozinha ou com ajuda dos familiares, enquanto espera a chegada do irmão prestes a nascer. A obra segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, o que viabiliza o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula bom relacionamento da criança com a família, como também a autovalorização e a valorização da cultura brasileira. Na obra, há predominância de imagens e valorização do traço de identidade negra, representativa do povo brasileiro. A obra possibilita construção e ampliação do repertório cultural e linguístico para a criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas da história. Apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Referente ao material de apoio ao professor, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. As atividades apresentadas são justificadas nos campos da experiência elencados pela BNCC, favorecendo o desenvolvimento da literacia, da numeracia, da identificação e da construção identitária. Por contemplar vários campos do saber, a obra é recomendável para creche II, visto se adequar ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Também, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária indicada. Essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades, brincadeira e lúdico, contemplando, por exemplo, noções como: posição (longe, perto, em cima, embaixo), movimento (para frente, para trás), tamanho (grande, pequeno, maior, menor, igual), o tempo físico (dia e noite, estações do ano), o cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês, ano), além das relações temporais (antes, depois, agora). A obra promove respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. Dessa forma, “Os mil cabelos de Ritinha” atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DÁ DÁ

Autor

Julie Maciel Rambaud, Paula Taitelbaum

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

PEN PUBLICACOES EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Dá dá" (24 p.), da autora Paula Taitelbaum e da ilustradora Julie Rambaud, publicada pela Editora Pen, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo de imagens, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é dedicada aos bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, que pertencem à Creche I. Acompanham a obra, o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Possui um conteúdo delicado, imagens coloridas que incentivam a relação de amizade e companheirismo entre crianças e animais domésticos. É uma narrativa simples em forma de imagens coloridas e com texto curto e objetivo. Os personagens são relacionados àquilo que querem, que desejam: o passarinho quer água; o cachorrinho quer biscoito; o gatinho quer brincar; o sapinho quer cantar; a galinha quer milho; e o coelhinho quer cenoura. A autora inclui nessa lista um bebê que quer tudo. Ela cria uma situação de diálogo do bebê com as pessoas que o cercam, familiares ou cuidadores quando o texto diz que ele pede: "Dá dá". Essa expressão é um recurso de comunicação comum a todos os bebês no início da fala; é a forma

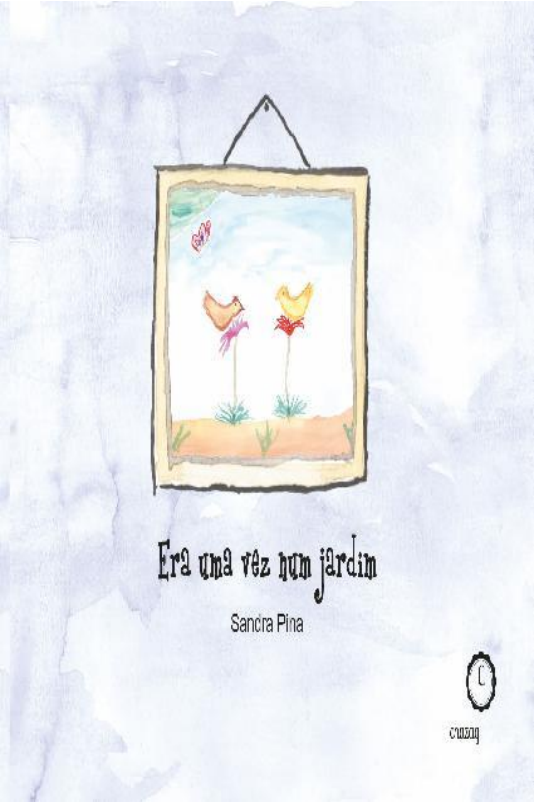
com que se fazem entender para alcançar os seus desejos. Ao serem ilustrados nas páginas e relacionados aos sons que emitem, também fazem lembrar a forma como os bebês são ensinados a chamar muitos deles: “Au au”, “Miau miau”, “Piu piu”, por exemplo. Ao mesmo tempo que familiariza a criança com os animais que a rodeiam (ou podem rodear), a obra contempla uma atitude dos bebês para suprir suas necessidades de lazer e alimentação: eles querem que deem a eles tudo o que veem, tudo o que os estimulam, tudo que está por perto. No livro, o que está por perto são os animais e aquilo que desejaram também, portanto contribui para o desenvolvimento de seu repertório cultural e também linguístico. O MDP contém informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências, às habilidades e aos cinco campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de sugestões complementares de referências bibliográficas e sugestões de leitura para a abordagem temática e literária em sala de aula; ainda possui seção de envolvimento das famílias estimulando que leiam para seus bebês. Há atividades que exploram os movimentos do corpo e os materiais disponíveis para realizar descobertas e experimentações, assim como atividades que estimulam a socialização e incentivam os bebês a imitar os sons e movimentos dos animais, a riscar, a desenhar, a colorir, etc. A obra contém uma seção sobre a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e menciona assuntos como a literacia emergente, a numeracia e a consciência fonológica. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Dá dá” (24 p.), da autora Paula Taitelbaum e da ilustradora Julie Rambaud, publicada pela Editora Pen, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo de imagens, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é dedicada aos bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, que pertencem à Creche I. Acompanham a obra, o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Possui um conteúdo delicado, imagens coloridas que incentivam a relação de amizade e companheirismo entre crianças e animais domésticos. É uma narrativa simples em forma de imagens coloridas e

com texto curto e objetivo. Os personagens são relacionados àquilo que querem, que desejam: o passarinho quer água; o cachorrinho quer biscoito; o gatinho quer brincar; o sapinho quer cantar; a galinha quer milho; e o coelhinho quer cenoura. A autora inclui nessa lista um bebê que quer tudo. Ela cria uma situação de diálogo do bebê com as pessoas que o cercam, familiares ou cuidadores quando o texto diz que ele pede: "Dá dá". Essa expressão é um recurso de comunicação comum a todos os bebês no início da fala; é a forma com que se fazem entender para alcançar os seus desejos. Ao serem ilustrados nas páginas e relacionados aos sons que emitem, também fazem lembrar a forma como os bebês são ensinados a chamar muitos deles: "Au au", "Miau miau", "Piu piu", por exemplo. Ao mesmo tempo que familiariza a criança com os animais que a rodeiam (ou podem rodear), a obra contempla uma atitude dos bebês para suprir suas necessidades de lazer e alimentação: eles querem que deem a eles tudo o que veem, tudo o que os estimulam, tudo que está por perto. No livro, o que está por perto são os animais e aquilo que desejaram também, portanto contribui para o desenvolvimento de seu repertório cultural e também linguístico. O MDP contém informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências, às habilidades e aos cinco campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de sugestões complementares de referências bibliográficas e sugestões de leitura para a abordagem temática e literária em sala de aula; ainda possui seção de envolvimento das famílias estimulando que leiam para seus bebês. Há atividades que exploram os movimentos do corpo e os materiais disponíveis para realizar descobertas e experimentações, assim como atividades que estimulam a socialização e incentivam os bebês a imitar os sons e movimentos dos animais, a riscar, a desenhar, a colorir, etc. A obra contém uma seção sobre a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e menciona assuntos como a literacia emergente, a numeracia e a consciência fonológica. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ERA UMA VEZ NUM JARDIM

Autor

ELISANGELA ALVES, sandra regina paredes pina da cunha

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Era uma vez num jardim" (24 p.), escrito e ilustrado por Sandra Pina, publicado pela Editora Chazaq, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo de imagens, tendo como tema animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É destinado para que o professor leia para os estudantes da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante, Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra, encontramos a história de dois passarinhos que vivem num jardim. Porém, uma vez que a obra é composta somente por imagens, cabe às crianças criarem a própria história (texto) por meio das ilustrações. A obra apresenta ilustrações coloridas, atrativas e adequadas. Dessa maneira, estimula o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade das crianças e contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem dos estudantes. A narrativa por imagens permite compreensões diversas, ainda que sigam uma organização sequencial determinada por um direcionamento do

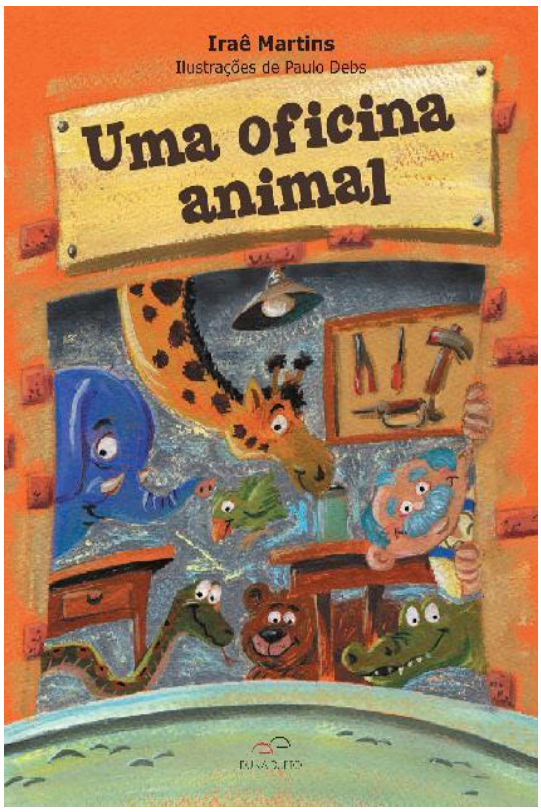
autor-ilustrador. Ao abordar os animais, plantas e meio ambiente, o livro apresenta uma temática que promove o contato das crianças com a fauna e a flora brasileiras, o que é de grande relevância para a cultura geral e para ações de conservação ambiental. O MDP aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas do texto. Também destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, relacionando-as aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresenta ainda uma proposta de atividade de pintura, na qual as crianças, usando sua imaginação, façam um desenho sobre a história, num papel em branco ou garrafas pet, utilizando um pincel ou a ponta dos dedos e tinta guache ou corantes e água. As manifestações artísticas, por meio do desenho, fazem parte de um processo de representação por meio do qual ela comunica e expressa seus pensamentos e sentimentos em relação ao que ela viu e ouviu da história que foi contada e do desenho pintado por ela. O MDP orienta quanto à prática da literacia familiar e sugere atividades que os pais possam desenvolver com seus filhos. Há a sugestão de fazer um passeio pelo bairro ou num parque, onde as crianças possam estar em contato com a natureza, e ao voltarem para a casa, possam desenhar os animais que viram. Outra sugestão é pedir às crianças que, após a leitura, elas recontem a história com o apoio das ilustrações e dos desenhos que foram feitos na escola. Tais proposições estão relacionadas aos objetivos de aprendizagem da BNCC. Além disso, o Material traz sugestões de leituras complementares, com referências comentadas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Era uma vez num jardim" (24 p.), escrito e ilustrado por Sandra Pina, publicado pela Editora Chazaq, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo de imagens, tendo como tema animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É destinado para que o professor leia para os estudantes da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante, Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra, encontramos a história de dois passarinhos que vivem num jardim. Porém, uma vez que a obra é composta somente por imagens, cabe às

crianças criarem a própria história (texto) por meio das ilustrações. A obra apresenta ilustrações coloridas, atrativas e adequadas. Dessa maneira, estimula o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade das crianças e contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem dos estudantes. A narrativa por imagens permite compreensões diversas, ainda que sigam uma organização sequencial determinada por um direcionamento do autor-ilustrador. Ao abordar os animais, plantas e meio ambiente, o livro apresenta uma temática que promove o contato das crianças com a fauna e a flora brasileiras, o que é de grande relevância para a cultura geral e para ações de conservação ambiental. O MDP aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas do texto. Também destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, relacionando-as aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresenta ainda uma proposta de atividade de pintura, na qual as crianças, usando sua imaginação, façam um desenho sobre a história, num papel em branco ou garrafas pet, utilizando um pincel ou a ponta dos dedos e tinta guache ou corantes e água. As manifestações artísticas, por meio do desenho, fazem parte de um processo de representação por meio do qual ela comunica e expressa seus pensamentos e sentimentos em relação ao que ela viu e ouviu da história que foi contada e do desenho pintado por ela. O MDP orienta quanto à prática da literacia familiar e sugere atividades que os pais possam desenvolver com seus filhos. Há a sugestão de fazer um passeio pelo bairro ou num parque, onde as crianças possam estar em contato com a natureza, e ao voltarem para a casa, possam desenhar os animais que viram. Outra sugestão é pedir às crianças que, após a leitura, elas recontem a história com o apoio das ilustrações e dos desenhos que foram feitos na escola. Tais proposições estão relacionadas aos objetivos de aprendizagem da BNCC. Além disso, o Material traz sugestões de leituras complementares, com referências comentadas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA OFICINA ANIMAL

Autor

Iraê Martins Silveira, Paulo Ney Debs

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

DUNA DUETO EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Uma oficina animal" (24 p.), escrita por Iraê Martins, ilustrada por Paulo Debs, publicada pela Editora Duna Dueto, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo em versos e tem como temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. Destina-se à Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra possui Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (MP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na narrativa, segundo o resumo da obra, vamos acompanhar algumas atividades rotineiras executadas em uma oficina não especializada. O narrador vai acompanhando o trabalho do avô com entusiasmo e alegria por aprender coisas novas sobre animais e ferramentas. Ele vai percebendo que nem tudo é o que parece ser e que alguns bichos são especiais e podem dar nome a ferramentas! A ilustração da capa traz animais, ferramentas e um senhor num ambiente de trabalho, podendo-se levar à depreensão da correlação existente entre eles. Estruturada como poema, composto por 32 quadrinhas, a obra está escrita em linguagem coloquial e apresenta vocabulário adequado às crianças

da faixa etária indicada. Esse vocabulário é construído por palavras polissêmicas. A autora explora termos que nomeiam animais e também têm outros significados, dentro de uma oficina, como ferramentas ou objetos utilitários. Alguns exemplos são “serra tico-tico”, “pé-de-cabra”, “jacaré”, “aranha” e “porca”. O primeiro tema que o livro apresenta é o da oficina, onde se “conserta de tudo”. Ou seja, há a abordagem de uma profissão, um ambiente de trabalho com suas especificidades e algumas das ferramentas necessárias para a execução dos serviços. Logo em seguida, com a participação do macaco, já se traz ao leitor a primeira palavra polissêmica. A cada dupla de páginas, as palavras polissêmicas são apresentadas e também se oferecem ao leitor algumas explicações sobre os animais e sobre o uso das ferramentas e dos objetos utilitários. Dessa forma, torna-se um atrativo para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico da criança em fase de alfabetização. O narrador das quadrinhas, em primeira pessoa, vai acompanhando o trabalho do avô com entusiasmo por aprender coisas novas sobre animais e ferramentas. Em algumas quadrinhas, se usa o travessão. Nesses casos, então, a palavra é dada ao avô. Embora não haja informação para o leitor dessa mudança de voz, as crianças podem identificar o narrador e as falas do avô, devido ao conteúdo. Assim, por ser o dono da oficina, o senhor tem informações diferentes. No livro, as imagens não realistas mostram como a criança pode imaginar cada situação apresentada, animal/ferramenta. No MDP, explicita-se a natureza do gênero literário explorado na obra; os componentes da obra; apoio; atividades (antes, durante e depois da leitura); e bibliografia comentada. Nesse há orientações e sugestões de atividades de leitura e de referenciais e materiais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Uma oficina animal” (24 p.), escrita por Iraê Martins, ilustrada por Paulo Debs, publicada pela Editora Duna Dueto, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo em versos e tem como temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. Destina-se à Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra possui Livro do

Estudante (LE), Livro do Professor (MP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na narrativa, segundo o resumo da obra, vamos acompanhar algumas atividades rotineiras executadas em uma oficina não especializada. O narrador vai acompanhando o trabalho do avô com entusiasmo e alegria por aprender coisas novas sobre animais e ferramentas. Ele vai percebendo que nem tudo é o que parece ser e que alguns bichos são especiais e podem dar nome a ferramentas! A ilustração da capa traz animais, ferramentas e um senhor num ambiente de trabalho, podendo-se levar à depreensão da correlação existente entre eles. Estruturada como poema, composto por 32 quadrinhas, a obra está escrita em linguagem coloquial e apresenta vocabulário adequado às crianças da faixa etária indicada. Esse vocabulário é construído por palavras polissêmicas. A autora explora termos que nomeiam animais e também têm outros significados, dentro de uma oficina, como ferramentas ou objetos utilitários. Alguns exemplos são “serra tico-tico”, “pé-de-cabra”, “jacaré”, “aranha” e “porca”. O primeiro tema que o livro apresenta é o da oficina, onde se “conserta de tudo”. Ou seja, há a abordagem de uma profissão, um ambiente de trabalho com suas especificidades e algumas das ferramentas necessárias para a execução dos serviços. Logo em seguida, com a participação do macaco, já se traz ao leitor a primeira palavra polissêmica. A cada dupla de páginas, as palavras polissêmicas são apresentadas e também se oferecem ao leitor algumas explicações sobre os animais e sobre o uso das ferramentas e dos objetos utilitários. Dessa forma, torna-se um atrativo para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico da criança em fase de alfabetização. O narrador das quadrinhas, em primeira pessoa, vai acompanhando o trabalho do avô com entusiasmo por aprender coisas novas sobre animais e ferramentas. Em algumas quadrinhas, se usa o travessão. Nesses casos, então, a palavra é dada ao avô. Embora não haja informação para o leitor dessa mudança de voz, as crianças podem identificar o narrador e as falas do avô, devido ao conteúdo. Assim, por ser o dono da oficina, o senhor tem informações diferentes. No livro, as imagens não realistas mostram como a criança pode imaginar cada situação apresentada, animal/ferramenta. No MDP, explicita-se a natureza do gênero literário explorado na obra; os componentes da obra; apoio; atividades (antes, durante e depois da leitura); e bibliografia comentada. Nesse há orientações e sugestões de atividades de leitura e de referenciais e materiais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MUNDO PELA JANELA

Autor

Regina Zélia Savernini Drumond, Thais Quintella de Linhares

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

DUNA DUETO EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “O mundo pela janela”, de 16 páginas, escrita por Regina Drummond e ilustrada por Thais Linhares, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poema, contado de forma narrativa, e aborda o tema do isolamento em decorrência da pandemia da Covid-19 e da possibilidade de se viver outras vidas e histórias por meio da literatura. A autora ilustra o isolamento social provocado pela Covid-19 e como esse momento proporcionou a descoberta de um mundo mágico e diferente na literatura, tendo em vista que o isolamento é complexo para todos os indivíduos, mas especialmente para as crianças. Na narrativa, o eu lírico pôde ver “o mundo pela janela”. A partir de versos rimados que declamam a sensação das crianças – verdadeiros passarinhos engaiolados dentro de casa –, os pequenos descobrem uma companhia libertadora para os momentos mais tediosos e solitários: a literatura. Pela primeira imagem do livro, pode-se supor que o narrador seja a menina que está ilustrada na gaiola, demonstrando o mal-estar que sente ao se ver presa

em casa como um passarinho engaiolado. Em nenhum momento, entretanto, o texto deixa claro se é menino ou menina. Não há adjetivos nem outro determinante que nos dê certeza sobre o narrador. O tema secundário aparece no fim do livro e diz respeito à possibilidade de viver outras vidas/histórias por meio da literatura, de ter contato com emoções próprias ou de outras pessoas, bem como de "estar no mundo", de participar dele por meio da leitura. É ela que permite ao ser humano ampliar a imaginação, entender, enfrentar e, muito importante, expressar questões e dificuldades pessoais. O MDP destaca as ilustrações com crianças de características diversas, demonstrando que não são as mesmas crianças. Isso universaliza a narrativa do livro, no sentido de que o isolamento das crianças foi algo mundial, sendo vivenciado por todos. O MDP é dividido em nove tópicos, que abordam questões referentes à autora, à ilustradora, ao gênero literário, à obra, ao apoio, ao contraponto, às atividades, às leituras complementares e à bibliografia comentada. As atividades propostas pelo livro são divididas em: antes, durante e depois da leitura. A proposta das atividades está focada nas experiências e conhecimentos que as crianças devem adquirir, mesmo em meio a dificuldades que elas têm em expressar seus sentimentos. Um dos focos das atividades é a atenção dada pelo professor às individualidades de cada aluno para que o próprio educador possa ajudá-lo e direcionar sua aprendizagem. Todas as atividades, em suas etapas, têm como finalidade trabalhar os campos de experiências contidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com essas características, a obra é recomendável por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O mundo pela janela", de 16 páginas, escrita por Regina Drummond e ilustrada por Thais Linhares, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poema, contado de forma narrativa, e aborda o tema do isolamento em decorrência da pandemia da Covid-19 e da possibilidade de se viver outras vidas e histórias por meio da literatura. A autora ilustra o isolamento social provocado pela Covid-19 e como esse momento proporcionou a descoberta de um mundo mágico e diferente na literatura, tendo em vista que o isolamento é complexo para todos os indivíduos, mas especialmente para as crianças. Na narrativa, o eu lírico pôde ver "o mundo pela janela". A partir de versos rimados que declamam a sensação das crianças – verdadeiros passarinhos

engaiolados dentro de casa –, os pequenos descobrem uma companhia libertadora para os momentos mais tediosos e solitários: a literatura. Pela primeira imagem do livro, pode-se supor que o narrador seja a menina que está ilustrada na gaiola, demonstrando o mal-estar que sente ao se ver presa em casa como um passarinho engaiolado. Em nenhum momento, entretanto, o texto deixa claro se é menino ou menina. Não há adjetivos nem outro determinante que nos dê certeza sobre o narrador. O tema secundário aparece no fim do livro e diz respeito à possibilidade de viver outras vidas/histórias por meio da literatura, de ter contato com emoções próprias ou de outras pessoas, bem como de "estar no mundo", de participar dele por meio da leitura. É ela que permite ao ser humano ampliar a imaginação, entender, enfrentar e, muito importante, expressar questões e dificuldades pessoais. O MDP destaca as ilustrações com crianças de características diversas, demonstrando que não são as mesmas crianças. Isso universaliza a narrativa do livro, no sentido de que o isolamento das crianças foi algo mundial, sendo vivenciado por todos. O MDP é dividido em nove tópicos, que abordam questões referentes à autora, à ilustradora, ao gênero literário, à obra, ao apoio, ao contraponto, às atividades, às leituras complementares e à bibliografia comentada. As atividades propostas pelo livro são divididas em: antes, durante e depois da leitura. A proposta das atividades está focada nas experiências e conhecimentos que as crianças devem adquirir, mesmo em meio a dificuldades que elas têm em expressar seus sentimentos. Um dos focos das atividades é a atenção dada pelo professor às individualidades de cada aluno para que o próprio educador possa ajudá-lo e direcionar sua aprendizagem. Todas as atividades, em suas etapas, têm como finalidade trabalhar os campos de experiências contidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com essas características, a obra é recomendável por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO COMEU

Autor

Patrícia Souza Dória de Vasconcellos, Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

P S D DE VASCONCELLOS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O gato comeu" (32 p.) foi escrita por Patrícia Vasconcellos, ilustrada por Roberta Asse e publicada por Tuxped Serviços Editoriais, 2021. Trata-se do gênero literário parlenda, escrita em versos. Os temas são: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para crianças matriculadas na Creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). O livro possui Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O ato de brincar permeia o universo dos bebês, pois, ao esconder e achar objetos, as crianças desenvolvem o que Piaget conceituou como sentido de permanência. A obra traz a expressão "brincante" que vem sempre acompanhada de uma pergunta: "Cadê o cavalinho que estava aqui? O gato comeu!". A estética da obra traz a complementariedade entre as palavras e as ilustrações, o que permite a brincadeira e a interação entre os participantes numa composição especial de camadas de interpretação para apresentar uma terceira narrativa única para cada leitor que acrescenta a diversidade do seu olhar. O MDP

possui recomendações para os momentos da experiência de leitura: o antes, o durante e o depois, sugestões de atividades que dialogam com algumas das diversas possibilidades de pesquisa abertas pelo livro, considerando os “campos de experiência” propostos pela BNCC como o "eu, o outro e o nós”; “corpo gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Na leitura, o leitor entra na história para também brincar com o bebê e é ele que, por muitas vezes, acolherá seu olhar para o ambiente, lhe perguntará e responderá “cadê o ‘objeto’ que estava aqui? O gato comeu!”. A autora traz o brincar para o centro da leitura com a intencionalidade de apresentar essa linguagem do bebê, pois, enquanto brinca, a criança pode se expressar, investigar, pesquisar e produzir cultura. Nesse caso, o brincar com a linguagem está na voz do adulto que confere ao bebê o repertório de sua cultura em uma troca singular entre símbolos e significados que estão a construir. O MDP e o VT contam com informações contextualizadas que podem embasar teoricamente as atividades da obra e sugere que o mediador apoie as descobertas dos bebês. As propostas de atividades estão articuladas com as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentando a seleção dos objetivos de aprendizagem por campo de experiência, sugerindo etapas que norteiam a intencionalidade da leitura, que podem favorecer a ação didática como preparação para leitura, tempo e ambiente, durante a leitura e pontes de diálogos. A obra apresenta uma seção de aprofundamento, indicações complementares e referências para a abordagem temática e literária em sala de aula. O livro é recomendável para crianças na Creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), pois revela o cotidiano de muitos bebês em rituais familiares que evocam a coletividade em seu aspecto cultural ao mesmo tempo que nos leva a olhar para cada um, desde a mais tenra idade, como produtor de cultura ao recriar esses rituais e lhes conferindo originalidade. A obra também é aprovada por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

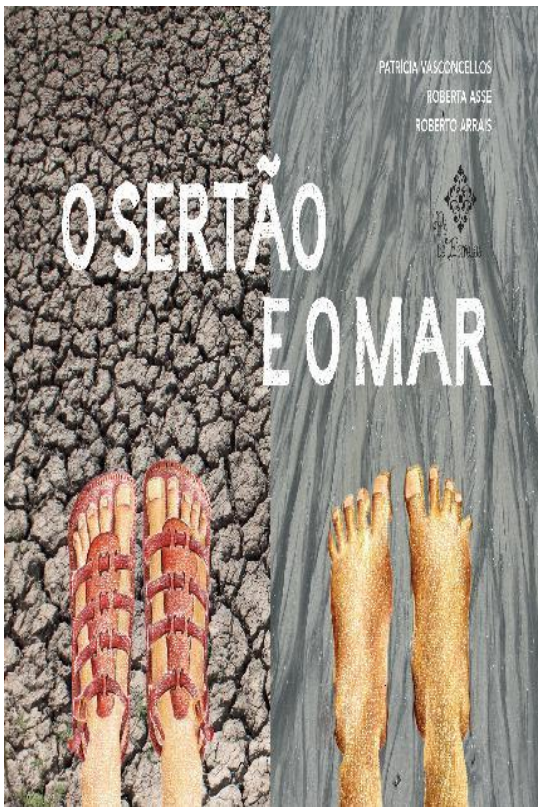
Resenha

“O gato comeu” (32 p.) foi escrita por Patrícia Vasconcellos, ilustrada por Roberta Asse e publicada por Tuxped Serviços Editoriais, 2021. Trata-se do gênero literário parlenda, escrita em versos. Os temas são: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e

diversão. É indicada para crianças matriculadas na Creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). O livro possui Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O ato de brincar permeia o universo dos bebês, pois, ao esconder e achar objetos, as crianças desenvolvem o que Piaget conceituou como sentido de permanência. A obra traz a expressão “brincante” que vem sempre acompanhada de uma pergunta: "Cadê o cavalinho que estava aqui? O gato comeu!". A estética da obra traz a complementariedade entre as palavras e as ilustrações, o que permite a brincadeira e a interação entre os participantes numa composição especial de camadas de interpretação para apresentar uma terceira narrativa única para cada leitor que acrescenta a diversidade do seu olhar. O MDP possui recomendações para os momentos da experiência de leitura: o antes, o durante e o depois, sugestões de atividades que dialogam com algumas das diversas possibilidades de pesquisa abertas pelo livro, considerando os “campos de experiência” propostos pela BNCC como o "eu, o outro e o nós”; “corpo gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Na leitura, o leitor entra na história para também brincar com o bebê e é ele que, por muitas vezes, acolherá seu olhar para o ambiente, lhe perguntará e responderá “cadê o ‘objeto’ que estava aqui? O gato comeu!”. A autora traz o brincar para o centro da leitura com a intencionalidade de apresentar essa linguagem do bebê, pois, enquanto brinca, a criança pode se expressar, investigar, pesquisar e produzir cultura. Nesse caso, o brincar com a linguagem está na voz do adulto que confere ao bebê o repertório de sua cultura em uma troca singular entre símbolos e significados que estão a construir. O MDP e o VT contam com informações contextualizadas que podem embasar teoricamente as atividades da obra e sugere que o mediador apoie as descobertas dos bebês. As propostas de atividades estão articuladas com as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresentando a seleção dos objetivos de aprendizagem por campo de experiência, sugerindo etapas que norteiam a intencionalidade da leitura, que podem favorecer a ação didática como preparação para leitura, tempo e ambiente, durante a leitura e pontes de diálogos. A obra apresenta uma seção de aprofundamento, indicações complementares e referências para a abordagem temática e literária em sala de aula. O livro é recomendável para crianças na Creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), pois revela o cotidiano de muitos bebês em rituais familiares que evocam a coletividade em seu aspecto cultural ao mesmo tempo que nos leva a olhar para cada um,

desde a mais tenra idade, como produtor de cultura ao recriar esses rituais e lhes conferindo originalidade. A obra também é aprovada por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SERTÃO E O MAR

Autor

Laizane Cristina Santos de Oliveira, Patrícia Souza Dória de Vasconcellos, Roberta Pinheiro Asse, Roberto Luís Arrais de Oliveira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

P S D DE VASCONCELLOS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"O sertão e o mar" (48 p.), de Patrícia Vasconcellos, ilustrada por Roberta Asse, com fotografias de Roberto Arrais, publicada pela Editora Pó de Estrelas, 2021, inscreve-se na categoria de gênero narrativo ilustrado. As temáticas presentes são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para crianças da Pré-Escola, entre 4 e 5 anos de idade. Acompanham a obra: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP e o Videotutorial (VT). O texto é marcado por ilustrações coloridas, fotografias reais do sertão e do mar, que trazem a subjetividade do fotógrafo que captou as imagens, atreladas ao texto em versos curtos que descrevem esses dois tipos de ecossistemas. Observa-se que a obra explora uma continuidade entre ilustrações e texto. Pode-se perceber a apresentação dos animais comuns ao cenário sertanejo e ao mar. Há um contínuo de imagens representantes desses

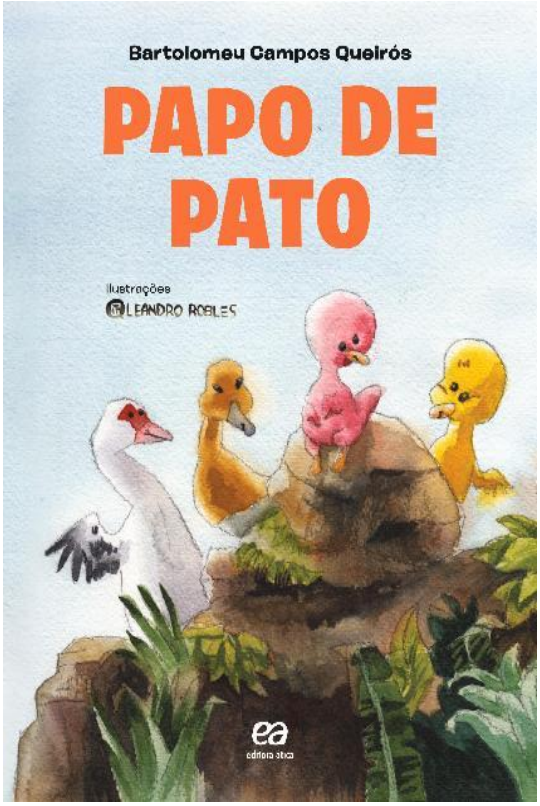
ecossistemas. Esse contexto possibilita que a literacia seja trabalhada/explorada pelo professor na descrição das características do sertão e do mar, do mesmo modo que na apresentação da vegetação, do solo, da água e do céu em cada um desses locais, e na interação proporcionada à criança leitora via perguntas ao longo do texto e observação das fotografias de cada paisagem. A obra permite que o professor (ou pessoa mediadora desse processo de leitura para as crianças pequenas) possa desenvolver sua criatividade na aplicação de atividades, ao trabalhar a obra em suas aulas ou em casa com a criança. A narrativa possibilita a ampliação do repertório linguístico da criança, considerando a diversidade de paisagens naturais presentes no cenário brasileiro. A criança tem a oportunidade, durante o manuseio do livro, de descoberta da natureza. A curiosidade poderá ser ampliada tanto pelas fotografias quanto pelas ilustrações divertidas que brincam com a ludicidade e dão leveza à paisagem mostrada. O estímulo da criança para a leitura poderá ser promovido pela diferença entre os dois ecossistemas, que são trabalhados ao longo da narrativa, evidenciada no contraponto dos tipos de vida animal e vegetal, que se encontram em cada ambiente. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à exploração dos campos de experiência e da garantia dos direitos de aprendizagem "conviver", "brincar", "participar", "explorar", "expressar" e "conhecer-se", sobretudo pelo fomento à curiosidade, ao desafio e à descoberta. O repertório oferecido à criança é diverso, pela distinção de olhares sobre duas paisagens naturais apresentadas pelo prisma infantil, em condições de enxergar para além do que se pensa sobre o sertão e o mar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O sertão e o mar" (48 p.), de Patrícia Vasconcellos, ilustrada por Roberta Asse, com fotografias de Roberto Arrais, publicada pela Editora Pó de Estrelas, 2021, inscreve-se na categoria de gênero narrativo ilustrado. As temáticas presentes são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio

ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para crianças da Pré-Escola, entre 4 e 5 anos de idade. Acompanham a obra: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP e o Videotutorial (VT). O texto é marcado por ilustrações coloridas, fotografias reais do sertão e do mar, que trazem a subjetividade do fotógrafo que captou as imagens, atreladas ao texto em versos curtos que descrevem esses dois tipos de ecossistemas. Observa-se que a obra explora uma continuidade entre ilustrações e texto. Pode-se perceber a apresentação dos animais comuns ao cenário sertanejo e ao mar. Há um contínuo de imagens representantes desses ecossistemas. Esse contexto possibilita que a literacia seja trabalhada/explorada pelo professor na descrição das características do sertão e do mar, do mesmo modo que na apresentação da vegetação, do solo, da água e do céu em cada um desses locais, e na interação proporcionada à criança leitora via perguntas ao longo do texto e observação das fotografias de cada paisagem. A obra permite que o professor (ou pessoa mediadora desse processo de leitura para as crianças pequenas) possa desenvolver sua criatividade na aplicação de atividades, ao trabalhar a obra em suas aulas ou em casa com a criança. A narrativa possibilita a ampliação do repertório linguístico da criança, considerando a diversidade de paisagens naturais presentes no cenário brasileiro. A criança tem a oportunidade, durante o manuseio do livro, de descoberta da natureza. A curiosidade poderá ser ampliada tanto pelas fotografias quanto pelas ilustrações divertidas que brincam com a ludicidade e dão leveza à paisagem mostrada. O estímulo da criança para a leitura poderá ser promovido pela diferença entre os dois ecossistemas, que são trabalhados ao longo da narrativa, evidenciada no contraponto dos tipos de vida animal e vegetal, que se encontram em cada ambiente. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à exploração dos campos de experiência e da garantia dos direitos de aprendizagem “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar” e “conhecer-se”, sobretudo pelo fomento à curiosidade, ao desafio e à descoberta. O repertório oferecido à criança é diverso, pela distinção de olhares sobre duas paisagens naturais apresentadas pelo prisma infantil, em condições de enxergar para além do que se pensa sobre o sertão e o mar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PAPO DE PATO

Autor

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIROZ, LEANDRO MOURA ROBLES, Luiz Alves Junior

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Papo de pato”, de 16 páginas, escrita por Bartolomeu Campos Queirós e ilustrada por Leandro Robles, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Insere-se no gênero poema, parlenda ou trava-língua, cuja temática abrange o mundo natural e o animal, além de ampliar para temas como família, diferenças e empatia. O texto é construído com palavras simples e curtas, dispostas de forma que remetem a patos conversando. Essa sonoridade convida as crianças a brincarem e a descobrirem as palavras e seus significados. Assim, a obra colabora para o desenvolvimento da consciência fonológica, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem (literacia). Trabalha ainda noções de quantidade, localização e posicionamento (numeracia) e todos os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ilustrações são muito bem elaboradas e relacionadas aos versos, incluindo até informações extras para a construção da história, como a de que os filhotes são diferentes

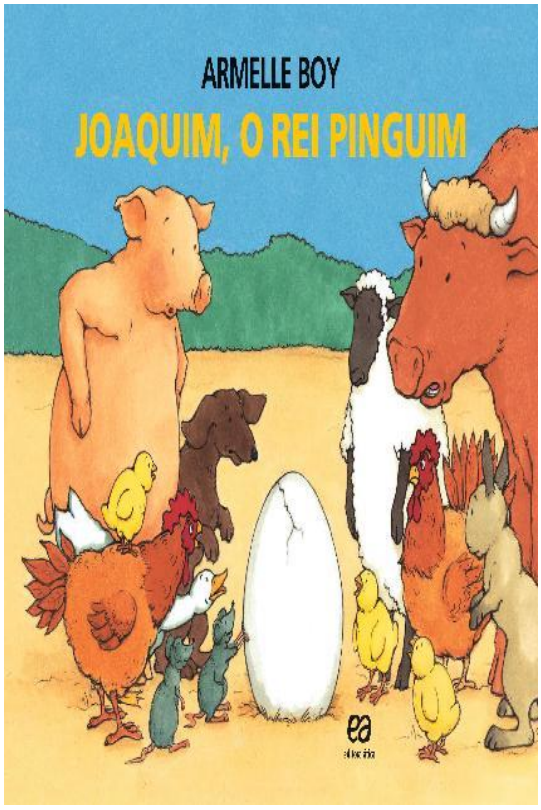
um do outro. O MDP apresenta dados do livro, informações sobre autor e ilustrador, o gênero textual e os temas trabalhados. Ainda seus pontos de conexão com as diretrizes da BNCC, além de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura, na seção “Sugestão de Atividades". Destarte, há propostas de trabalho com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil orientados pela BNCC e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Elas podem ser exploradas livremente, da forma que o professor considerar mais apropriada para seus estudantes. Dentre as atividades sugeridas, há o “trava-línguas”. O trabalho com esse gênero textual estimula a imaginação e a criatividade das crianças pequenas e favorece a apropriação da consciência fonológica e a ampliação do vocabulário. O MDP traz ainda seção sobre a “Literacia Familiar”, com sugestões de continuidade do aprendizado em casa, “Bibliografia comentada” e “Leituras Complementares”, que apresentam a indicação de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. Assim, “Papo de Pato” contribui para o desenvolvimento de atitudes e conhecimentos essenciais para a formação do leitor na primeira etapa da educação básica. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Papo de pato”, de 16 páginas, escrita por Bartolomeu Campos Queirós e ilustrada por Leandro Robles, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Insere-se no gênero poema, parlenda ou trava-língua, cuja temática abrange o mundo natural e o animal, além de ampliar para temas como família, diferenças e empatia. O texto é construído com palavras simples e curtas, dispostas de forma que remetem a patos conversando. Essa sonoridade convida as crianças a brincarem e a descobrirem as palavras e seus significados. Assim, a obra colabora para o desenvolvimento da consciência fonológica, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem (literacia). Trabalha ainda noções de quantidade, localização e posicionamento (numeracia) e todos os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ilustrações são

muito bem elaboradas e relacionadas aos versos, incluindo até informações extras para a construção da história, como a de que os filhotes são diferentes um do outro. O MDP apresenta dados do livro, informações sobre autor e ilustrador, o gênero textual e os temas trabalhados. Ainda seus pontos de conexão com as diretrizes da BNCC, além de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura, na seção “Sugestão de Atividades". Destarte, há propostas de trabalho com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil orientados pela BNCC e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Elas podem ser exploradas livremente, da forma que o professor considerar mais apropriada para seus estudantes. Dentre as atividades sugeridas, há o “trava-línguas”. O trabalho com esse gênero textual estimula a imaginação e a criatividade das crianças pequenas e favorece a apropriação da consciência fonológica e a ampliação do vocabulário. O MDP traz ainda seção sobre a “Literacia Familiar”, com sugestões de continuidade do aprendizado em casa, “Bibliografia comentada” e “Leituras Complementares”, que apresentam a indicação de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. Assim, “Papo de Pato” contribui para o desenvolvimento de atitudes e conhecimentos essenciais para a formação do leitor na primeira etapa da educação básica. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JOAQUIM, O REI PINGUIM

Autor

Armelle Boy, Fernanda Lopes de Almeida

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ATICA S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Joaquim, o rei pinguim" (36 p.), obra escrita e ilustrada por Armelle Boy, traduzida por Fernanda Lopes de Almeida, publicada pela Editora Ática, 2021, é um gênero literário do tipo narrativo. A temática geral trata sobre animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história gira em torno do nascimento de um pinguim fora de seu habitat natural, o qual vive uma verdadeira aventura com seus amigos até descobrir quem de fato é: um pinguim-real. Essa descoberta inicia uma série de problemas relacionais entre Joaquim e seus amigos. A história envolve respeito e amizade e tem um vocabulário voltado para o aprendizado das crianças sobre os próprios sentimentos. Todos os personagens são animais, o que aproxima a narrativa de uma fábula, mesmo não possuindo uma moral da história. Tanto o LE como o LP são organizados em frases mais complexas de 1 a 8 linhas. A obra possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. “Joaquim, o rei pinguim” possibilita o

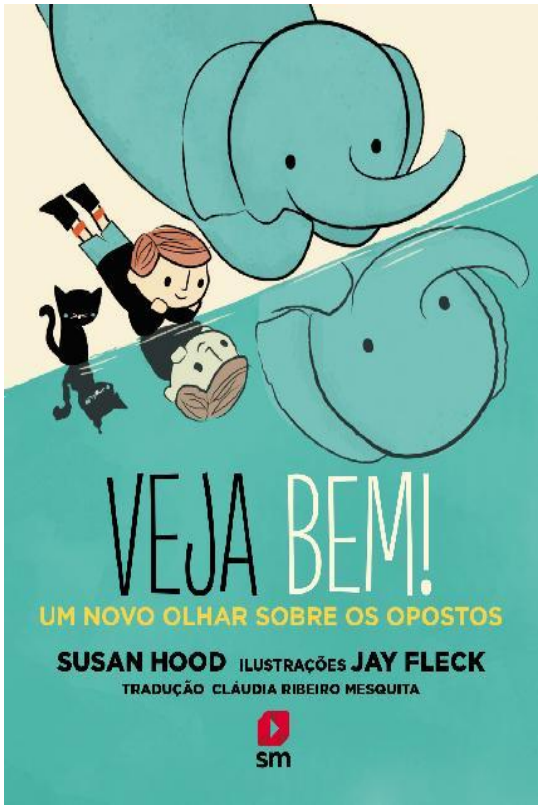
desenvolvimento da literacia e da numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de uma discussão sobre o eu e o outro, o respeito e a empatia, bem como os sentimentos e a importância de se preservarem as amizades. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre elas, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade da mesma na frente e no verso da página e é, também, isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula ou contexto familiar. Traz, ainda, discussões sobre como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar o professor em um melhor planejamento e uso do livro. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária pré-escolar, de 4 até 5 anos, por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil e da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Joaquim, o rei pinguim" (36 p.), obra escrita e ilustrada por Armelle Boy, traduzida por Fernanda Lopes de Almeida, publicada pela Editora Ática, 2021, é um gênero literário do tipo narrativo. A temática geral trata sobre animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história gira em torno do nascimento de um pinguim fora de seu habitat natural, o qual vive uma verdadeira aventura com seus amigos até descobrir quem de fato é: um pinguim-real. Essa descoberta inicia uma série de problemas relacionais entre Joaquim e seus amigos. A história envolve respeito e amizade e tem um vocabulário voltado para o aprendizado das crianças sobre os próprios sentimentos. Todos os personagens são animais, o que aproxima a narrativa de uma fábula, mesmo não possuindo uma moral da história. Tanto o LE como

o LP são organizados em frases mais complexas de 1 a 8 linhas. A obra possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. “Joaquim, o rei pinguim” possibilita o desenvolvimento da literacia e da numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de uma discussão sobre o eu e o outro, o respeito e a empatia, bem como os sentimentos e a importância de se preservarem as amizades. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre elas, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade da mesma na frente e no verso da página e é, também, isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula ou contexto familiar. Traz, ainda, discussões sobre como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar o professor em um melhor planejamento e uso do livro. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária pré-escolar, de 4 até 5 anos, por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil e da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VEJA BEM! UM NOVO OLHAR SOBRE OS OPOSTOS

Autor
Cláudia Ribeiro Mesquita, Jay Fleck, Susan Hood
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDIÇÕES SM LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Veja bem! Um novo olhar sobre os opostos" (36 p.), escrita por Susan Hood, ilustrada por Jay Fleck, traduzida por Cláudia Ribeiro Mesquita, publicada pela Editora Edições SM, 2021, insere-se na categoria de gênero textual literário poema com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Destina-se à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio de questionamentos e comparações entre opostos simples e complexos, um garoto, um elefante e um gatinho percorrem situações diversas, dialogando com o leitor acerca da relatividade das coisas de modo inteligente e divertido. Os planos verbal e não verbal se entrelaçam, se complementando o tempo todo. O projeto gráfico, especialmente no que diz

respeito ao formato, à espessura e aos tipos de letra, dialoga com a disposição do texto escrito nas páginas: em cima, embaixo, de ponta-cabeça, como se este se movesse em conjunto com as imagens. As ilustrações são abundantes e permitem aos leitores que estabeleçam relações e elaborem inferências a respeito do texto. Neste, há repetição da mesma estrutura sintática e semântica em muitas páginas. Trabalha-se sempre com pares de elementos opostos, em versos curtos, muitos deles interrogativos. Dessa forma, a linguagem assemelha-se ao uso de adivinhas ou parlendas, textos do universo infantil, permitindo que as crianças se familiarizem e se identifiquem com a leitura. A obra vai muito além do jogo com os opostos, convidando as crianças a repensarem sobre as diferenças de modo geral. Assim, aborda a relatividade dos conceitos que dependem de um referencial por meio de questionamentos e comparações entre opostos. Há uma variedade de características do gênero poema na obra. Dentre elas, recursos como as rimas, que aparecem tanto em sua forma mais comum como em rimas consoantes. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural e linguístico das crianças bem pequenas. No MDP, há explanação sobre os aspectos formais e temáticos da obra – gênero literário, ilustrações e temas; propostas pedagógicas –, leitura dialogada e outras atividades; materiais complementares; bibliografia comentada e glossário. O livro é contextualizado às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contempla as propostas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há sugestões para incentivara leitura familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Veja bem! Um novo olhar sobre os opostos" (36 p.), escrita por Susan Hood, ilustrada por Jay Fleck, traduzida por Cláudia Ribeiro Mesquita, publicada pela Editora Edições SM, 2021, insere-se na categoria de gênero textual literário poema com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Destina-se à Creche II,

crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio de questionamentos e comparações entre opostos simples e complexos, um garoto, um elefante e um gatinho percorrem situações diversas, dialogando com o leitor acerca da relatividade das coisas de modo inteligente e divertido. Os planos verbal e não verbal se entrelaçam, se complementando o tempo todo. O projeto gráfico, especialmente no que diz respeito ao formato, à espessura e aos tipos de letra, dialoga com a disposição do texto escrito nas páginas: em cima, embaixo, de ponta-cabeça, como se este se movesse em conjunto com as imagens. As ilustrações são abundantes e permitem aos leitores que estabeleçam relações e elaborem inferências a respeito do texto. Neste, há repetição da mesma estrutura sintática e semântica em muitas páginas. Trabalha-se sempre com pares de elementos opostos, em versos curtos, muitos deles interrogativos. Dessa forma, a linguagem assemelha-se ao uso de adivinhas ou parlendas, textos do universo infantil, permitindo que as crianças se familiarizem e se identifiquem com a leitura. A obra vai muito além do jogo com os opostos, convidando as crianças a repensarem sobre as diferenças de modo geral. Assim, aborda a relatividade dos conceitos que dependem de um referencial por meio de questionamentos e comparações entre opostos. Há uma variedade de características do gênero poema na obra. Dentre elas, recursos como as rimas, que aparecem tanto em sua forma mais comum como em rimas consoantes. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural e linguístico das crianças bem pequenas. No MDP, há explanação sobre os aspectos formais e temáticos da obra – gênero literário, ilustrações e temas; propostas pedagógicas –, leitura dialogada e outras atividades; materiais complementares; bibliografia comentada e glossário. O livro é contextualizado às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e contempla as propostas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há sugestões para incentivara leitura familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VAMOS ACORDAR O DIA? HISTÓRIAS DE UMA LINHA SÓ

Autor

João Luís Anzanello Carrascoza, Sandra Maria Lorenzon Jávera

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDIÇÕES SM LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Vamos acordar o dia? Histórias de uma linha só" (52 p.) foi escrito por João Anzanello, ilustrado por Sandra Jávera e publicado por Edições SM, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No livro, narram-se, por meio dos olhos de uma criança, situações observadas em seu cotidiano, coisas que habitam a imaginação, a curiosidade infantil. Além disso, observa-se que, em cada página do livro, há minicontos, produzidos em uma só linha, antecedidos por um título – geralmente uma palavra com função agregadora de sentidos aos

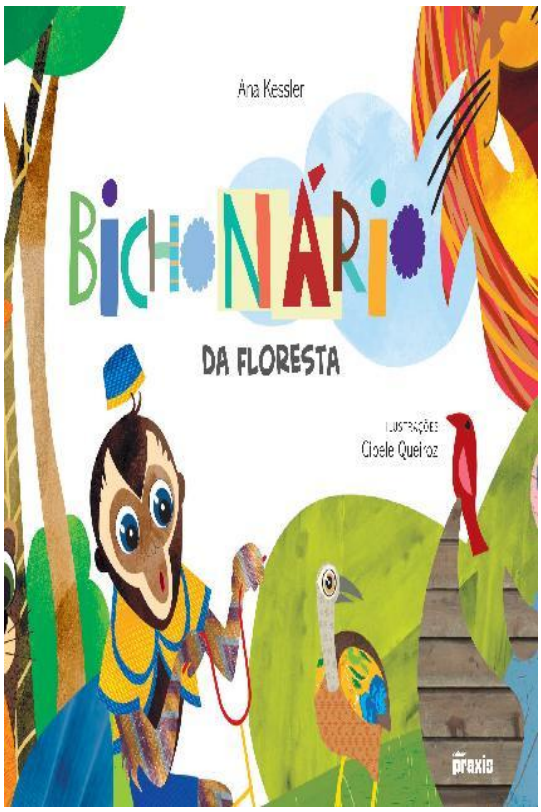
contos – que já traz uma síntese da história a ser contada. O professor dispõe ainda de um rico texto com ilustrações para explorar e ampliar, de forma lúdica, a capacidade imaginativa dos pequenos, além da narrativa que explora tanto o vocabulário já existente das crianças como o amplia por meio de novas palavras que, naturalmente, vão sendo introduzidas ao repertório linguístico delas. Tudo isso é reforçado por interessantes ilustrações de traços leves e cores suaves e primárias, que vão se misturando e dando novas tonalidades ao mundo já conhecido; ou colorindo, recontando, complementando a narrativa de uma linha só. Dessa forma, as breves narrativas contemplam, de modo interessante, a visão de mundo dos estudantes. No MDP, são disponibilizados a análise do conteúdo presente na obra; materiais complementares aos professores para aprofundamento de seus conhecimentos; indicações de outras publicações literárias destinadas às crianças; bibliografia comentada que reúne obras e artigos; sugestões e orientações referentes ao trabalho pedagógico, visando enriquecer a atividade de leitura dialogada com as crianças, além de incentivar a participação da família. Isso ocorre durante a metodologia sugerida de pré-leitura, leitura e pós-leitura, momento em que o professor trabalha tanto a literacia emergente quanto a familiar. O Material apresenta também propostas como a elaboração de um glossário da turma, jogo da memória e produção de um baralho de histórias, atividades que já apontam para a alfabetização, o que auxilia na transição da criança para o Ensino Fundamental. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Vamos acordar o dia? Histórias de uma linha só" (52 p.) foi escrito por João Anzanello, ilustrado por Sandra Jávera e publicado por Edições SM, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É destinado aos estudantes da

Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No livro, narram-se, por meio dos olhos de uma criança, situações observadas em seu cotidiano, coisas que habitam a imaginação, a curiosidade infantil. Além disso, observa-se que, em cada página do livro, há minicontos, produzidos em uma só linha, antecedidos por um título – geralmente uma palavra com função agregadora de sentidos aos contos – que já traz uma síntese da história a ser contada. O professor dispõe ainda de um rico texto com ilustrações para explorar e ampliar, de forma lúdica, a capacidade imaginativa dos pequenos, além da narrativa que explora tanto o vocabulário já existente das crianças como o amplia por meio de novas palavras que, naturalmente, vão sendo introduzidas ao repertório linguístico delas. Tudo isso é reforçado por interessantes ilustrações de traços leves e cores suaves e primárias, que vão se misturando e dando novas tonalidades ao mundo já conhecido; ou colorindo, recontando, complementando a narrativa de uma linha só. Dessa forma, as breves narrativas contemplam, de modo interessante, a visão de mundo dos estudantes. No MDP, são disponibilizados a análise do conteúdo presente na obra; materiais complementares aos professores para aprofundamento de seus conhecimentos; indicações de outras publicações literárias destinadas às crianças; bibliografia comentada que reúne obras e artigos; sugestões e orientações referentes ao trabalho pedagógico, visando enriquecer a atividade de leitura dialogada com as crianças, além de incentivar a participação da família. Isso ocorre durante a metodologia sugerida de pré-leitura, leitura e pós-leitura, momento em que o professor trabalha tanto a literacia emergente quanto a familiar. O Material apresenta também propostas como a elaboração de um glossário da turma, jogo da memória e produção de um baralho de histórias, atividades que já apontam para a alfabetização, o que auxilia na transição da criança para o Ensino Fundamental. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHONÁRIO DA FLORESTA

Autor

Ana Claudia Paim Kessler, Cibele Quieroz de Oliveira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PRAXIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Bichonário da Floresta", de 32 páginas, de autoria de Ana Kessler e ilustrações de Cibele Queiroz, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema abrange a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra traz um rico cenário da fauna nacional e internacional repleto de animais que a autora elencou de forma alfabética de A a Z. Traz ilustrações alegres, engraçadas e bem atrativas, textos curtos – com recomendação para que o professor leia para as crianças – e uma leitura repleta de humor em que as palavras brincam com a sonoridade das letras, num universo rico em rimas e vocabulário. Observa-se a qualidade artístico-literária do material, ou seja, seu caráter estético, seu caráter de literatura infantil com gravuras atrativas, rimas e textos pertinentes às crianças pequenas. Ao mesmo tempo, a narrativa traz ferramentas a serviço de propósitos pedagógicos, como as letras do alfabeto apresentadas harmoniosamente, ao longo do livro, e o levantamento de

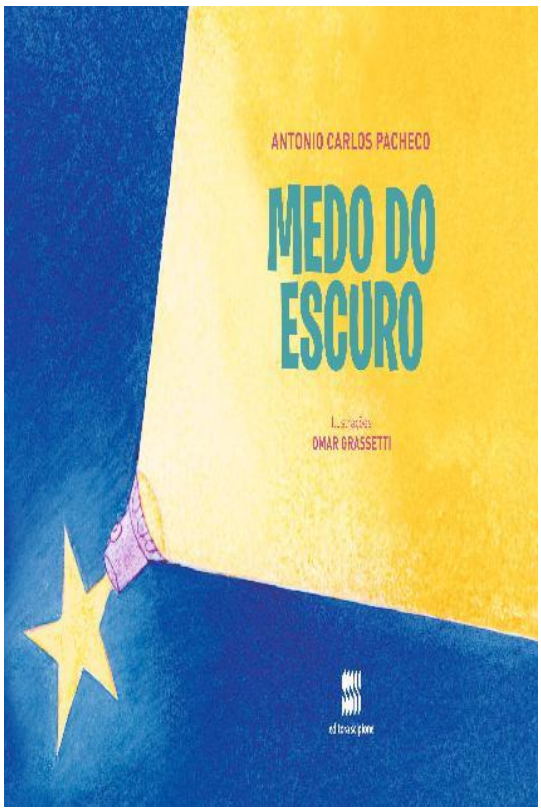
hipóteses que levam à linguagem matemática. O enredo se desenvolve entrelaçando os cenários da fauna e da flora nacional e internacional, no qual os animais são apresentados em atrativas imagens, em ordem alfabética, e seus nomes são associados às situações que mesclam conhecimento, humor e curiosidades. São textos que fomentam diferentes leituras e possibilitam à criança interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, bem como refletir e expressar-se oralmente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Uma das sugestões é a produção teatral em que as crianças se expressam interpretando o bicho de sua escolha, se possível, recontando as características desse animal; outra é a construção de fichas técnicas para a composição de um Bichonário. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências bibliográficas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Bichonário da Floresta", de 32 páginas, de autoria de Ana Kessler e ilustrações de Cibele Queiroz, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema abrange a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra traz um rico cenário da fauna nacional e internacional repleto de animais que a autora elencou de forma alfabética de A a Z. Traz ilustrações alegres, engraçadas e bem atrativas, textos curtos – com recomendação para que o professor leia para as crianças – e uma leitura repleta de humor em que as palavras brincam com a sonoridade das letras, num universo rico em rimas e vocabulário. Observa-se a qualidade artístico-literária do material, ou seja, seu caráter estético, seu caráter de literatura infantil com gravuras atrativas, rimas e textos pertinentes às crianças pequenas. Ao mesmo tempo, a narrativa traz ferramentas a serviço de propósitos pedagógicos, como as letras do alfabeto apresentadas harmoniosamente, ao longo do livro, e o levantamento de hipóteses que levam à linguagem matemática. O enredo se desenvolve

entrelaçando os cenários da fauna e da flora nacional e internacional, no qual os animais são apresentados em atrativas imagens, em ordem alfabética, e seus nomes são associados às situações que mesclam conhecimento, humor e curiosidades. São textos que fomentam diferentes leituras e possibilitam à criança interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, bem como refletir e expressar-se oralmente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Uma das sugestões é a produção teatral em que as crianças se expressam interpretando o bicho de sua escolha, se possível, recontando as características desse animal; outra é a construção de fichas técnicas para a composição de um Bichonário. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências bibliográficas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEDO DO ESCURO

Autor

Antonio Carlos Bezerra de Menezes de Sousa Pacheco, Omar Grassetti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Medo do escuro" (28 p.), obra de autoria de Antônio Carlos Pacheco e ilustrações de Omar Grassetti, publicada pela Editora Scipione, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais. É destinada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra conta a história de uma Estrelinha que tinha pavor do escuro. E não adiantava a mãe ou o pai dizerem que aquilo era uma bobagem. Todo dia, ela fugia da noite e se escondia nas nuvens. Ficava ali com a luz acesa e a TV ligada até o Sol aparecer de novo. A narrativa é construída com palavras simples e curtas, com poucas personagens, e ligadas ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra. As imagens que ilustram o texto são simples e precisas, podendo despertar o imaginário das crianças e ampliar o repertório linguístico e de mundo delas. Como a personagem

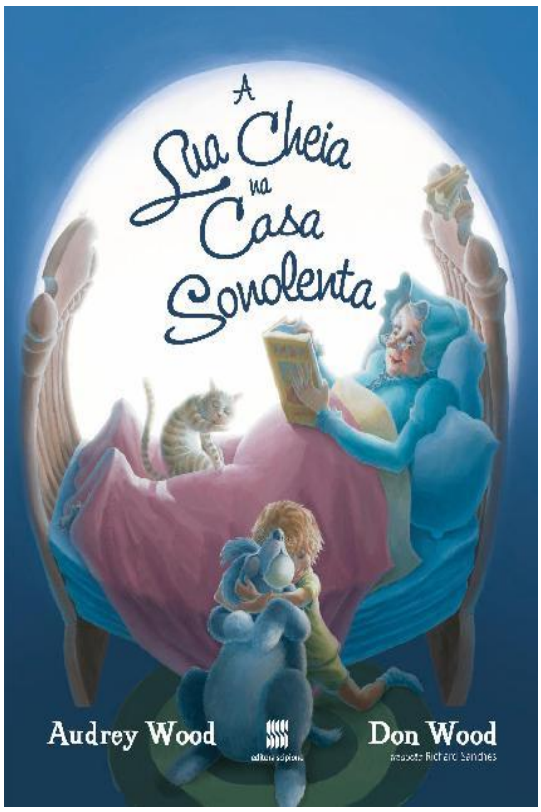
principal é uma estrela, também pode ser um ponto de partida para atividades e trocas de ideias sobre fenômenos e elementos do mundo natural. A tipografia favorece o reconhecimento e a materialidade da língua escrita nesse período em que as crianças estão começando a familiarizar-se com a linguagem escrita. Em “Medo do escuro”, percebe-se adequação do texto verbal com o texto visual e com o projeto gráfico. Essa característica potencializa o interesse e o envolvimento das crianças que podem se sentir à vontade para falar dos seus próprios medos e desconstruí-los com a ajuda do professor e até das outras crianças. É uma leitura recomendável que traz possibilidades de encontros e reflexões entre as crianças, os professores e as famílias. No MDP, há informações sobre a obra e os pontos de conexão com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro, na seção “Sugestão de atividades". São propostas de trabalho com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, com indicação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil baseados na BNCC e no Plano Nacional de Alfabetização (PNA). As propostas poderão ser exploradas livremente, da forma que o professor possa considerar a mais apropriada para seus estudantes. O MDP também apresenta uma seção sobre a “Literacia familiar”. Com efeito, recomenda-se o trabalho com a obra com crianças, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Medo do escuro” (28 p.), obra de autoria de Antônio Carlos Pacheco e ilustrações de Omar Grassetti, publicada pela Editora Scipione, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais. É destinada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra conta a história de uma Estrelinha que tinha pavor do escuro. E não adiantava a mãe ou o pai dizerem que aquilo era uma bobagem. Todo dia, ela fugia da noite e se escondia nas nuvens. Ficava ali com a luz acesa e a TV ligada até o Sol aparecer de novo. A narrativa é construída com palavras simples e curtas,

com poucas personagens, e ligadas ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra. As imagens que ilustram o texto são simples e precisas, podendo despertar o imaginário das crianças e ampliar o repertório linguístico e de mundo delas. Como a personagem principal é uma estrela, também pode ser um ponto de partida para atividades e trocas de ideias sobre fenômenos e elementos do mundo natural. A tipografia favorece o reconhecimento e a materialidade da língua escrita nesse período em que as crianças estão começando a familiarizar-se com a linguagem escrita. Em “Medo do escuro”, percebe-se adequação do texto verbal com o texto visual e com o projeto gráfico. Essa característica potencializa o interesse e o envolvimento das crianças que podem se sentir à vontade para falar dos seus próprios medos e desconstruí-los com a ajuda do professor e até das outras crianças. É uma leitura recomendável que traz possibilidades de encontros e reflexões entre as crianças, os professores e as famílias. No MDP, há informações sobre a obra e os pontos de conexão com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro, na seção “Sugestão de atividades". São propostas de trabalho com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, com indicação dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil baseados na BNCC e no Plano Nacional de Alfabetização (PNA). As propostas poderão ser exploradas livremente, da forma que o professor possa considerar a mais apropriada para seus estudantes. O MDP também apresenta uma seção sobre a “Literacia familiar”. Com efeito, recomenda-se o trabalho com a obra com crianças, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A LUA CHEIA NA CASA SONOLENTA

Autor

Audrey Wood, Don Wood, RICHARD SANCHES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA SCIPIONE S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária “A Lua cheia na casa sonolenta”, de 32 páginas, é escrita por Audrey Wood, ilustrada por Don Wood e traduzida por Richard Sanches. É composta por Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), ambos com 32 páginas, bem como por Material Digital do Professor (MDP), de 19 páginas. O livro é indicado para crianças em idade pré-escolar (de 4 a 5 anos). O gênero narrativo é construído em prosa, cuja temática central apresenta uma casa sob a luz da Lua cheia, onde todos estão inquietos, sem conseguir dormir. Nessa casa, há uma cama larga e uma avó, um menino, um cachorro, um gato e um rato dispersos demais para se deitarem. A repetição do texto no anúncio de cada novo personagem permite brincar com a entonação durante a leitura em voz alta. A aparição de um personagem inusitado, e com um som peculiar, convida todos os outros personagens a mudarem seu estado de espírito, acalmando-os e tranquilizando-os até que fiquem, enfim, sonolentos. A história propõe o trabalho com diferentes adjetivos e, principalmente, com os sentimentos. As frases são construídas com base na repetição, em um estilo de conto lenga-lenga, muito atraente ao público infantil, o que ajuda no

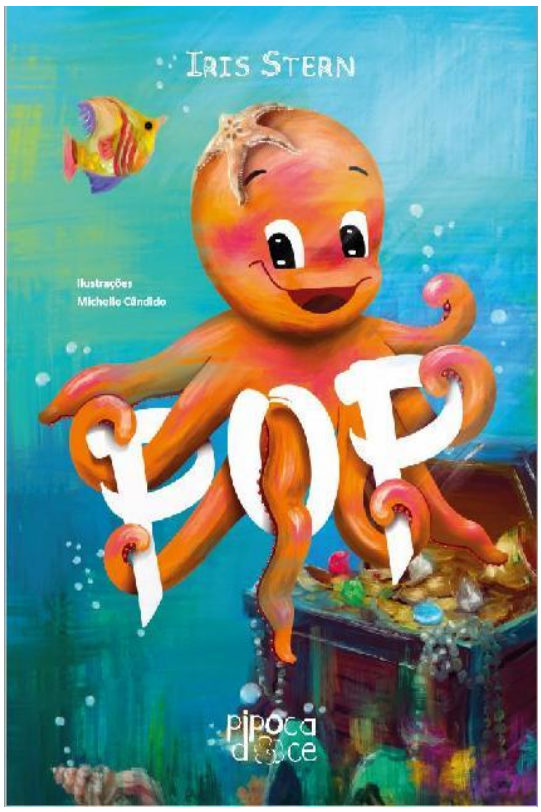
desenvolvimento de diferentes vocabulários. Tanto o LE quanto o LP são organizados em frases mais complexas de 1 a 8 linhas ou mais. Possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. "A Lua cheia na casa sonolenta" trabalha o processo de alfabetização ao possibilitar o desenvolvimento das capacidades de ler, escrever, compreender e interpretar o que é lido, bem como da capacidade de usar números e desenvolver habilidades matemáticas de uso na vida cotidiana das crianças, além de promover a discussão sobre sentimentos. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. O projeto gráfico é bem elaborado, demonstrando cuidado com o tamanho das letras e com o espaçamento entre elas, as palavras e as linhas, além de respeitar o formato, as dimensões e a disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa, de forma que não prejudicam a sua legibilidade. O MDP é de caráter explicativo, apresentando diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e depois da leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, discussões sobre como a obra atende às propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam contribuir com melhor planejamento e uso do livro. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária “A Lua cheia na casa sonolenta”, de 32 páginas, é escrita por Audrey Wood, ilustrada por Don Wood e traduzida por Richard Sanches. É composta por Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP), ambos com 32 páginas, bem como por Material Digital do Professor (MDP), de 19 páginas. O livro é indicado para crianças em idade pré-escolar (de 4 a 5 anos). O gênero narrativo é construído em prosa, cuja temática central apresenta uma casa sob a luz da Lua cheia, onde todos estão inquietos, sem conseguir dormir. Nessa casa, há uma cama larga e uma avó, um menino, um cachorro, um gato e um rato dispersos demais para se deitarem. A repetição do texto no anúncio de cada novo personagem permite brincar com a entonação durante a leitura em voz alta. A aparição de um personagem inusitado, e com um som

peculiar, convida todos os outros personagens a mudarem seu estado de espírito, acalmando-os e tranquilizando-os até que fiquem, enfim, sonolentos. A história propõe o trabalho com diferentes adjetivos e, principalmente, com os sentimentos. As frases são construídas com base na repetição, em um estilo de conto lenga-lenga, muito atraente ao público infantil, o que ajuda no desenvolvimento de diferentes vocabulários. Tanto o LE quanto o LP são organizados em frases mais complexas de 1 a 8 linhas ou mais. Possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. "A Lua cheia na casa sonolenta" trabalha o processo de alfabetização ao possibilitar o desenvolvimento das capacidades de ler, escrever, compreender e interpretar o que é lido, bem como da capacidade de usar números e desenvolver habilidades matemáticas de uso na vida cotidiana das crianças, além de promover a discussão sobre sentimentos. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. O projeto gráfico é bem elaborado, demonstrando cuidado com o tamanho das letras e com o espaçamento entre elas, as palavras e as linhas, além de respeitar o formato, as dimensões e a disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa, de forma que não prejudicam a sua legibilidade. O MDP é de caráter explicativo, apresentando diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e depois da leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, discussões sobre como a obra atende às propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam contribuir com melhor planejamento e uso do livro. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

POP

Autor

Iris Stern, Michelle Cândido da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MICHELLE CÂNDIDO DA SILVA ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra literária “Pop”, de 19 páginas, de autoria de Íris Stern e ilustrada por Michelle Cândido, da Editora Pipoca Doce, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), idêntico ao Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo em prosa é construído dentro da temática mundo natural e animal, com imagens bem articuladas ao texto verbal. “Pop” conta a história de um polvo e sua capacidade de mudar de cor, o que estimula as crianças ao aprendizado das cores. A narrativa apresenta linguagem simples e vocabulário de fácil compreensão, adequado à faixa etária a que se destina. Possui letras grandes, na cor branca, contrastando com as várias cores do fundo do mar, que se destacam na linguagem visual. Esse trabalho artístico-visual permite às crianças brincar, imaginar e expressar seus pensamentos com especial enfoque no conhecimento da natureza e de suas cores, o que amplia o repertório cultural e linguístico dos pequenos. O personagem na figura de um polvo é interessante porque não é um animal comum no dia a dia das crianças, a exemplo de cães, gatos, pássaros ou

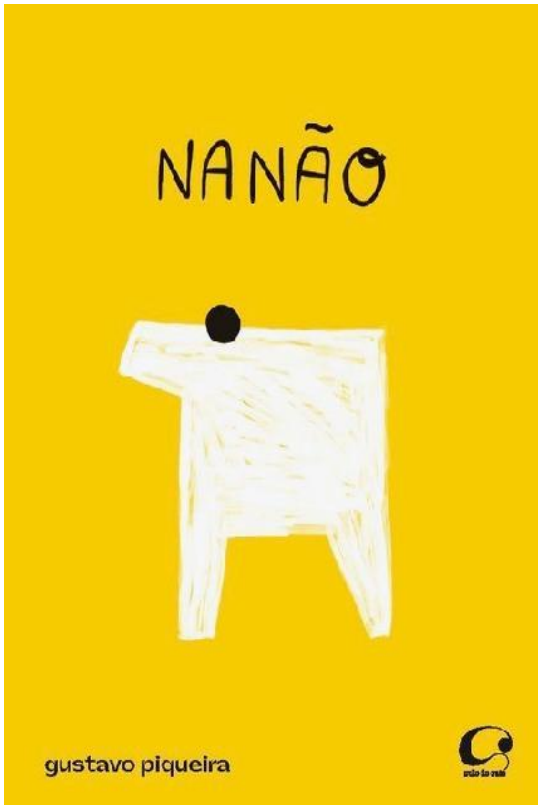
cavalos, o que estimula a curiosidade sobre este e outros animais que vivem no mar – que também representa um mundo bastante diferente para a maioria das crianças –, trazendo novos conhecimentos. Toda a obra é um convite à relação entre o tom poético do texto e as imagens. As ilustrações do livro acrescentam significados ao conto, a começar pela capa colorida, que mostra o título da obra enrolado pelos tentáculos do polvo no fundo do mar, de forma a despertar a curiosidade das crianças e instigar sua imaginação. Nessa perspectiva, a leitura do texto imagético permite às crianças nomear o espaço, o personagem e outros elementos que aparecem na história, ressaltando suas cores. Ao fazer isso, estão sendo preparadas para o desenvolvimento de vocabulário e, consequentemente, para a compreensão oral de texto. Embora o livro esteja inserido na catalogação internacional sob o título de "literatura infanto-juvenil", é predominantemente adequado para a educação infantil. Além de conter justificativas pedagógicas, o MDP contém orientações e sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura. Uma delas trabalha a relação dos tentáculos com as pernas e os braços das crianças, e as leva a imaginar como seria se tivessem oito braços, por exemplo. Isso trabalha o campo de experiência "corpo, gestos e movimentos", da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Outras sugestões são específicas para o campo "traços, sons, cores e formas", especialmente as cores. O que se destaca é o material reforçar a atenção do professor para crianças que possam demonstrar dificuldade em reconhecer as cores, explicando questões sobre o daltonismo e instruindo o profissional a como agir caso suspeite de algum aluno daltônico na turma. O MDP estimula ainda a literacia familiar e traz sugestões complementares, além de uma lista bibliográfica. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária "Pop", de 19 páginas, de autoria de Íris Stern e ilustrada por Michelle Cândido, da Editora Pipoca Doce, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), idêntico ao Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo em prosa é construído dentro da temática mundo natural e animal, com imagens bem articuladas ao texto verbal. "Pop" conta a história de um polvo e sua capacidade de mudar de cor, o que estimula as crianças ao aprendizado das cores. A narrativa apresenta linguagem

simples e vocabulário de fácil compreensão, adequado à faixa etária a que se destina. Possui letras grandes, na cor branca, contrastando com as várias cores do fundo do mar, que se destacam na linguagem visual. Esse trabalho artístico-visual permite às crianças brincar, imaginar e expressar seus pensamentos com especial enfoque no conhecimento da natureza e de suas cores, o que amplia o repertório cultural e linguístico dos pequenos. O personagem na figura de um polvo é interessante porque não é um animal comum no dia a dia das crianças, a exemplo de cães, gatos, pássaros ou cavalos, o que estimula a curiosidade sobre este e outros animais que vivem no mar – que também representa um mundo bastante diferente para a maioria das crianças –, trazendo novos conhecimentos. Toda a obra é um convite à relação entre o tom poético do texto e as imagens. As ilustrações do livro acrescentam significados ao conto, a começar pela capa colorida, que mostra o título da obra enrolado pelos tentáculos do polvo no fundo do mar, de forma a despertar a curiosidade das crianças e instigar sua imaginação. Nessa perspectiva, a leitura do texto imagético permite às crianças nomear o espaço, o personagem e outros elementos que aparecem na história, ressaltando suas cores. Ao fazer isso, estão sendo preparadas para o desenvolvimento de vocabulário e, consequentemente, para a compreensão oral de texto. Embora o livro esteja inserido na catalogação internacional sob o título de "literatura infanto-juvenil", é predominantemente adequado para a educação infantil. Além de conter justificativas pedagógicas, o MDP contém orientações e sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura. Uma delas trabalha a relação dos tentáculos com as pernas e os braços das crianças, e as leva a imaginar como seria se tivessem oito braços, por exemplo. Isso trabalha o campo de experiência "corpo, gestos e movimentos", da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Outras sugestões são específicas para o campo "traços, sons, cores e formas", especialmente as cores. O que se destaca é o material reforçar a atenção do professor para crianças que possam demonstrar dificuldade em reconhecer as cores, explicando questões sobre o daltonismo e instruindo o profissional a como agir caso suspeite de algum aluno daltônico na turma. O MDP estimula ainda a literacia familiar e traz sugestões complementares, além de uma lista bibliográfica. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NANÃO

Autor

Gustavo Scotto Piqueira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PULO DO GATO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Nanão" (44 p.), de autoria e ilustração de Gustavo Piqueira, publicado pela Editora Pulo do Gato, 2021, inscreve-se nos gêneros literários cujo tipo textual predominante é a narração: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Os temas presentas na obra são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (rurais e urbanas); e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças na fase Creche II, com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa traz uma situação cotidiana, que tem como mote a "fase do não". Com uma abordagem peculiar da fase da criança, que é dizer "não" sobre todos os assuntos, envolve um contexto imaginativo e real, abrindo diversas possibilidades para literacia familiar/escolar com atividades diversas que abranjam a numeracia e a literacia, podendo ser amplamente exploradas. O enredo gira em torno da questão de o personagem responder sempre "não" a todas as perguntas. Isso

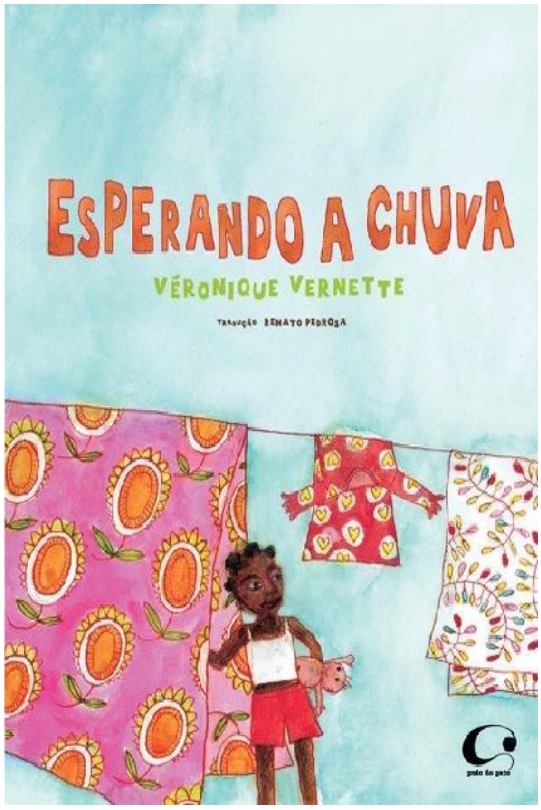
irá o afastar dos amigos, fazendo o personagem ficar cada vez mais isolado. Um dos amigos faz uma leitura totalmente diferente dos demais, o que causa uma reviravolta na trama. O “não” e, em contrapartida o “sim”, que é dito de outras formas, servem para contextualizar um universo de possibilidades e emoções com os futuros leitores, dando significado e sentido a essas expressões em diversos cenários sociais. O texto é organizado de forma concisa e coerente com o tema, e é dividido em apresentação, conflito, clímax e desfecho. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores. O texto é fluido, apresenta frases curtas, próprias para a faixa etária a qual a obra se destina. Além disso, as ilustrações usadas fogem do padrão convencional ao usar desenhos produzidos por uma criança (o filho do autor) e outros que apresentam traços característicos das produções das crianças da idade proposta, o que tem potencial de gerar identificação e reconhecimento do público-alvo. Com equilíbrio entre a quantidade de desenhos e palavras, a qualidade dos textos e dos desenhos está alinhada, dando vida, ludicidade e atratividade ao material, tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores, permitindo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP é detalhado e apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II (crianças com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Nanão” (44 p.), de autoria e ilustração de Gustavo Piqueira, publicado pela Editora Pulo do Gato, 2021, inscreve-se nos gêneros literários cujo tipo textual predominante é a narração: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Os temas presentas na obra são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (rurais e urbanas); e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças na

fase Creche II, com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa traz uma situação cotidiana, que tem como mote a “fase do não”. Com uma abordagem peculiar da fase da criança, que é dizer “não” sobre todos os assuntos, envolve um contexto imaginativo e real, abrindo diversas possibilidades para literacia familiar/escolar com atividades diversas que abranjam a numeracia e a literacia, podendo ser amplamente exploradas. O enredo gira em torno da questão de o personagem responder sempre “não” a todas as perguntas. Isso irá o afastar dos amigos, fazendo o personagem ficar cada vez mais isolado. Um dos amigos faz uma leitura totalmente diferente dos demais, o que causa uma reviravolta na trama. O “não” e, em contrapartida o “sim”, que é dito de outras formas, servem para contextualizar um universo de possibilidades e emoções com os futuros leitores, dando significado e sentido a essas expressões em diversos cenários sociais. O texto é organizado de forma concisa e coerente com o tema, e é dividido em apresentação, conflito, clímax e desfecho. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores. O texto é fluido, apresenta frases curtas, próprias para a faixa etária a qual a obra se destina. Além disso, as ilustrações usadas fogem do padrão convencional ao usar desenhos produzidos por uma criança (o filho do autor) e outros que apresentam traços característicos das produções das crianças da idade proposta, o que tem potencial de gerar identificação e reconhecimento do público-alvo. Com equilíbrio entre a quantidade de desenhos e palavras, a qualidade dos textos e dos desenhos está alinhada, dando vida, ludicidade e atratividade ao material, tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores, permitindo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP é detalhado e apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II (crianças com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESPERANDO A CHUVA

Autor

Renato Pedrosa de Campos Santos, Véronique Vernette

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PULO DO GATO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Esperando a chuva", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Véronique Vernette, traduzida por Renato Pedrosa, é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural e meio ambiente. A obra narra um dia na vida de uma menina, moradora de uma comunidade africana, que esperava ansiosamente pela chuva, ausente na região onde ela morava há meses. Da porta da casa dela, ela assiste aos movimentos das pessoas, como do costureiro que passa segurando roupas rasgadas e do caminhão que transporta lenha. A menina observa ainda os indícios de chuva no ambiente enquanto sua rotina segue o curso normal: comer, tomar banho, conversar com a família e ir à casa da avó. No final da narrativa, o movimento dos ventos amplia-se, o céu escurece e as primeiras gotas de água caem. O ponto forte do livro situa-se nas ilustrações coloridas que vão apresentando o local por meio do mapa urbano de onde a

personagem mora com a família e detalhando o que ela tem no quintal. As imagens mostram as casas vizinhas, a região comercial, o que possibilita a visualização não só do ambiente estático, mas também das ações rotineiras da comunidade, incluindo as da família da menina, como, estender roupas no varal, cortar lenha etc. Esses aspectos abordam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança no campo de experiências "o eu, o outro e o nós", da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao trazer a criança para as relações interpessoais familiares e da comunidade geral, mostrando-a como parte integrante desse contexto, que a personagem observa ao mesmo tempo em que aplica seus conhecimentos "lendo" os indicativos de chuva. Nesse sentido, ela demonstra autonomia e autoconfiança, envolvimento com a cultura local e respeito aos outros, pois, na ação de observar, a criança vai relacionando o movimento das pessoas aos da natureza, os quais vão se tornando mais evidentes, até a chegada da chuva, aspectos presentes na BNCC por meio do campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Tais elementos compõem o mapa afetivo da criança, mostrado nas ilustrações em associação ao texto escrito, que marca os locais importantes para a criança, e no registro dos pensamentos da personagem acerca das relações dela com a comunidade e o meio ambiente. Da mesma forma, os leitores podem contar oralmente, e por meio de escrita espontânea, a história da personagem e perceber semelhanças com as próprias leituras espontâneas a partir de suas experiências nas comunidades onde vivem. A literacia emergente também pode ser fomentada no trabalho com a criação de mapas afetivos, em que as crianças ilustram lugares importantes para elas por meio de desenhos etc., como também com o registro de grafemas, motivando-as para a escrita do código linguístico. O MDP é rico em informações teórico-metodológicas e apresenta sugestões de atividades para o ambiente escolar e o familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

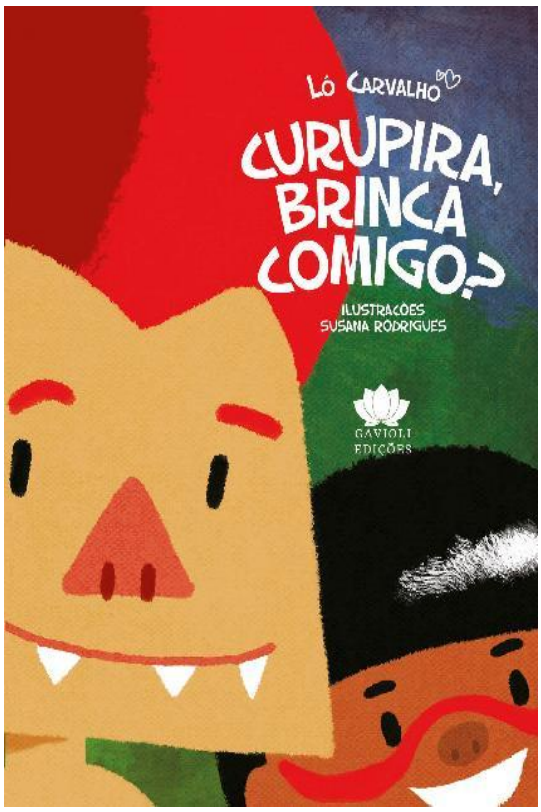
Resenha

A obra "Esperando a chuva", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Véronique Vernette, traduzida por Renato Pedrosa, é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural e meio

ambiente. A obra narra um dia na vida de uma menina, moradora de uma comunidade africana, que esperava ansiosamente pela chuva, ausente na região onde ela morava há meses. Da porta da casa dela, ela assiste aos movimentos das pessoas, como do costureiro que passa segurando roupas rasgadas e do caminhão que transporta lenha. A menina observa ainda os indícios de chuva no ambiente enquanto sua rotina segue o curso normal: comer, tomar banho, conversar com a família e ir à casa da avó. No final da narrativa, o movimento dos ventos amplia-se, o céu escurece e as primeiras gotas de água caem. O ponto forte do livro situa-se nas ilustrações coloridas que vão apresentando o local por meio do mapa urbano de onde a personagem mora com a família e detalhando o que ela tem no quintal. As imagens mostram as casas vizinhas, a região comercial, o que possibilita a visualização não só do ambiente estático, mas também das ações rotineiras da comunidade, incluindo as da família da menina, como, estender roupas no varal, cortar lenha etc. Esses aspectos abordam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança no campo de experiências "o eu, o outro e o nós", da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao trazer a criança para as relações interpessoais familiares e da comunidade geral, mostrando-a como parte integrante desse contexto, que a personagem observa ao mesmo tempo em que aplica seus conhecimentos "lendo" os indicativos de chuva. Nesse sentido, ela demonstra autonomia e autoconfiança, envolvimento com a cultura local e respeito aos outros, pois, na ação de observar, a criança vai relacionando o movimento das pessoas aos da natureza, os quais vão se tornando mais evidentes, até a chegada da chuva, aspectos presentes na BNCC por meio do campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Tais elementos compõem o mapa afetivo da criança, mostrado nas ilustrações em associação ao texto escrito, que marca os locais importantes para a criança, e no registro dos pensamentos da personagem acerca das relações dela com a comunidade e o meio ambiente. Da mesma forma, os leitores podem contar oralmente, e por meio de escrita espontânea, a história da personagem e perceber semelhanças com as próprias leituras espontâneas a partir de suas experiências nas comunidades onde vivem. A literacia emergente também pode ser fomentada no trabalho com a criação de mapas afetivos, em que as crianças ilustram lugares importantes para elas por meio de desenhos etc., como também com o registro de grafemas, motivando-as para a escrita do código linguístico. O MDP é rico em informações teórico-metodológicas e apresenta sugestões de atividades para o ambiente escolar e o familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender

aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CURUPIRA, BRINCA COMIGO?

Autor

ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, SUSANA DE ALBUQUERQUE RODRIGUES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA CINTHIA GAVIOLI DA MOTA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Curupira, brinca comigo?" tem por autoria Lô Carvalho e ilustradora Susana Rodrigues.Constitui o gênero literário do tipo narrativo com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. O material é composto pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP) com conteúdo sobre a obra, a formação do leitor na primeira infância, a leitura do livro, sugestão de atividades complementares e referências bibliográficas comentadas. Apresenta, em narrativa curta, a história de uma criança indígena que convida os seres folclóricos da cultura popular brasileira para brincarem juntos na floresta. Afinal, quais são as brincadeiras? Andar com os pés para trás, montar um porco-do-mato, galopar, pular em um pé só, gargalhar, brilhar, pisar, assobiar alto, fazer um arco-íris, dar um grito assustador, uivar para a Lua, ter garras afiadas, dançar e cantar. Considera-se como reflexão central do texto a

valorização e o reconhecimento da cultura brasileira (folclore), a brincadeira com o imaginário da floresta, ao apresentar as lendas indígenas às crianças, e ainda a possibilidade de convívio social por meio das brincadeiras. Além disso, faculta à criança conhecer esses personagens folclóricos que fazem parte do imaginário da cultura popular como protetores da fauna e da flora (Curupira, Caipora, Boitatá e Mapinguari), passando a mensagem da necessidade de conservação da natureza. A autora introduz, em cada página da história, um personagem desse folclore que representa a região de floresta brasileira. Esses personagens vão citando outros e pedindo que sejam incluídos na brincadeira, assim como fazem as crianças ao quererem que o amigo participe da diversão. A obra é uma narrativa curta que trabalha textos verbais e visuais de modo bem conectado em que permite a construção da história. Ademais, faculta ao professor trabalhar com o tema de diversas formas, envolvendo a leitura, contação de histórias, brincadeiras com as figuras folclóricas, desenvolvimento da criatividade, cognição, coordenação motora, curiosidade, convívio social, dentre outros. O texto é representado fidedignamente por meio de ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, que conduzem o leitor/ouvinte ao universo da imaginação. Ressalta-se, entretanto, que alguns personagens – Mula sem Cabeça, Cuca, Pisadeira, Matinta Perera, Cobra-Grande, Capelobo e Lobisomem – tanto pela sua descrição como pela imagem podem causar medo a algumas crianças. Isso evidencia a necessidade de os educadores, familiares e cuidadores trabalharem o conteúdo considerando as especificidades individuais de cada criança, já que apresentam comportamentos, sentimentos e diferentes reações diante do mesmo objeto apresentado. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Curupira, brinca comigo?" tem por autoria Lô Carvalho e ilustradora Susana Rodrigues.Constitui o gênero literário do tipo narrativo com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. O material é composto pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante

(LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP) com conteúdo sobre a obra, a formação do leitor na primeira infância, a leitura do livro, sugestão de atividades complementares e referências bibliográficas comentadas. Apresenta, em narrativa curta, a história de uma criança indígena que convida os seres folclóricos da cultura popular brasileira para brincarem juntos na floresta. Afinal, quais são as brincadeiras? Andar com os pés para trás, montar um porco-do-mato, galopar, pular em um pé só, gargalhar, brilhar, pisar, assobiar alto, fazer um arco-íris, dar um grito assustador, uivar para a Lua, ter garras afiadas, dançar e cantar. Considera-se como reflexão central do texto a valorização e o reconhecimento da cultura brasileira (folclore), a brincadeira com o imaginário da floresta, ao apresentar as lendas indígenas às crianças, e ainda a possibilidade de convívio social por meio das brincadeiras. Além disso, faculta à criança conhecer esses personagens folclóricos que fazem parte do imaginário da cultura popular como protetores da fauna e da flora (Curupira, Caipora, Boitatá e Mapinguari), passando a mensagem da necessidade de conservação da natureza. A autora introduz, em cada página da história, um personagem desse folclore que representa a região de floresta brasileira. Esses personagens vão citando outros e pedindo que sejam incluídos na brincadeira, assim como fazem as crianças ao quererem que o amigo participe da diversão. A obra é uma narrativa curta que trabalha textos verbais e visuais de modo bem conectado em que permite a construção da história. Ademais, faculta ao professor trabalhar com o tema de diversas formas, envolvendo a leitura, contação de histórias, brincadeiras com as figuras folclóricas, desenvolvimento da criatividade, cognição, coordenação motora, curiosidade, convívio social, dentre outros. O texto é representado fidedignamente por meio de ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, que conduzem o leitor/ouvinte ao universo da imaginação. Ressalta-se, entretanto, que alguns personagens – Mula sem Cabeça, Cuca, Pisadeira, Matinta Perera, Cobra-Grande, Capelobo e Lobisomem – tanto pela sua descrição como pela imagem podem causar medo a algumas crianças. Isso evidencia a necessidade de os educadores, familiares e cuidadores trabalharem o conteúdo considerando as especificidades individuais de cada criança, já que apresentam comportamentos, sentimentos e diferentes reações diante do mesmo objeto apresentado. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A BOCA DO SAPO

Autor

ELIARDO NEVES FRANÇA, MARY JANE FERREIRA FRANÇA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MAXIPRINT EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"A boca do sapo" é de autoria de Mary França, ilustrada por Eliardo França, sob a responsabilidade do Sistema Maxi de Ensino – Maxiprint Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, cujos temas são: animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrito na categoria de Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O enredo trata da curiosa história do tamanho da boca do sapo – é grande ou é pequena? Todos afirmam que é grande, mas ele discorda e retruca dizendo que quem tem boca grande é sempre outro bicho. No entanto, quando lhe convém, ele se apropria de suas características físicas e mostra que sua boca pode ser beeem grande! A história desse sapo espertalhão é contada com o apoio de ilustrações de traço propositadamente simples e acabamento rico e colorido. A leitura das imagens enriquece ainda mais o texto e a brincadeira com as crianças. O vocabulário é familiar às crianças, traz frases simples com vários diálogos, que despertam a curiosidade infantil e favorecem o desenvolvimento de

brincadeiras com os sons das palavras, com ilustrações distribuídas no texto de frases curtas e apresentado na ordem direta. O MDP traz sugestão de atividades (antes, durante e depois da leitura), literacia familiar e bibliografia comentada. Os objetivos pedagógicos contemplados nas atividades propostas estão de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), notadamente nos seguintes campos de experiências: "o eu, o outro e o nós" – comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" – demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, dentre outros. Esta obra literária pode contribuir para o desenvolvimento e a ampliação do repertório linguístico das crianças pequenas – pela associação das palavras novas a campos semânticos e ao conhecimento prévio ou pela apresentação de palavras novas e suas definições com o suporte de imagens – e possibilita estimular sua imaginação e sua autonomia, subsidiando a alfabetização futura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A boca do sapo" é de autoria de Mary França, ilustrada por Eliardo França, sob a responsabilidade do Sistema Maxi de Ensino – Maxiprint Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, cujos temas são: animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrito na categoria de Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O enredo trata da curiosa história do tamanho da boca do sapo – é grande ou é pequena? Todos afirmam que é grande, mas ele discorda e retruca dizendo que quem tem boca grande é sempre outro bicho. No entanto, quando lhe convém, ele se apropria de suas características físicas e mostra que sua boca pode ser beeem grande! A história desse sapo espertalhão é contada com o apoio de ilustrações de traço propositadamente simples e acabamento rico e colorido. A leitura das imagens enriquece ainda mais o texto e a brincadeira com as crianças. O vocabulário é familiar às crianças, traz frases simples com vários diálogos, que despertam a curiosidade infantil e favorecem o desenvolvimento de

brincadeiras com os sons das palavras, com ilustrações distribuídas no texto de frases curtas e apresentado na ordem direta. O MDP traz sugestão de atividades (antes, durante e depois da leitura), literacia familiar e bibliografia comentada. Os objetivos pedagógicos contemplados nas atividades propostas estão de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), notadamente nos seguintes campos de experiências: "o eu, o outro e o nós" – comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" – demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, dentre outros. Esta obra literária pode contribuir para o desenvolvimento e a ampliação do repertório linguístico das crianças pequenas – pela associação das palavras novas a campos semânticos e ao conhecimento prévio ou pela apresentação de palavras novas e suas definições com o suporte de imagens – e possibilita estimular sua imaginação e sua autonomia, subsidiando a alfabetização futura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

REGINA E O MÁGICO

Autor

ALCY LINARES DEAMO, SONIA MARTA JUNQUEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MAXIPRINT EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Regina e o Mágico”, de 32 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange a temática: jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A temática central da história se baseia na interação entre uma menina e um mágico. Ao longo da leitura, a cada novo momento em que o mágico mexe sua varinha, algo diferente aparece. Assim, mais palavras e rimas também vão surgindo. Essa combinação de palavras silábicas e rimadas despertam a possibilidade de associação com outras palavras, além de produzirem um efeito de suspense enquanto se lê. Esse movimento promove a consciência fonológica e o desenvolvimento da numeracia por meio da lógica sequencial. O texto escrito apresenta diagramação adequada ao público-alvo. Há o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas

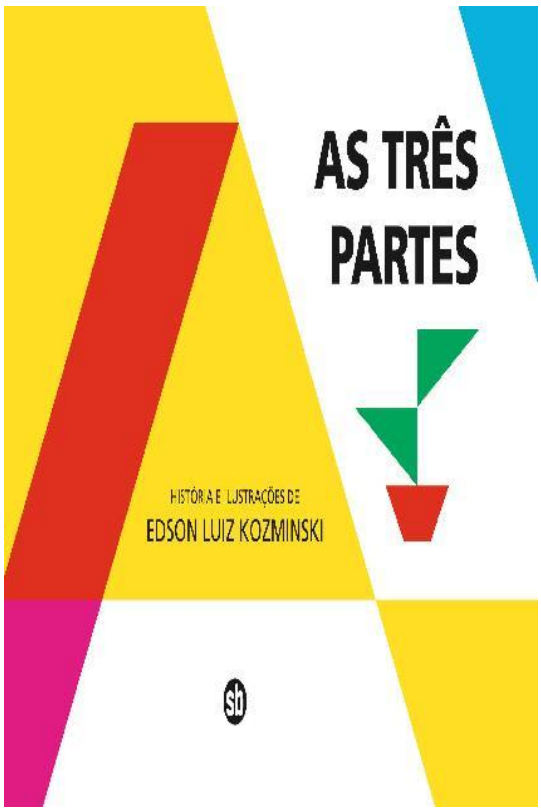
páginas, características que estimulam a literacia e o desenvolvimento linguístico da pré-escola. O livro apresenta todas as palavras com sílabas simples e frases curtas para a criança ler sozinha já na fase de alfabetização. As ilustrações alegres e coloridas promovem o desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança e complementam os sentidos trazidos pelo texto. Essas características, trabalhadas pelo educador, ampliam o repertório cultural, estético e linguístico das crianças. O MDP apresenta, além da contextualização da obra e de seus idealizadores, diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, como a obra se harmoniza com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, ao estimular a imaginação na construção de brincadeiras, na classificação de semelhanças e diferenças, entre outras. Além disso, o material de apoio ao professor traz sugestões de leituras complementares que possam auxiliar o educador no melhor planejamento e no melhor uso da obra para o desenvolvimento das crianças visando à educação infantil. "Regina e o Mágico" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Regina e o Mágico", de 32 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange a temática: jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A temática central da história se baseia na interação entre uma menina e um mágico. Ao longo da leitura, a cada novo momento em que o mágico mexe sua varinha, algo diferente aparece. Assim, mais palavras e rimas também vão surgindo. Essa combinação de palavras silábicas e rimadas despertam a possibilidade de associação com outras palavras, além de produzirem um efeito de suspense enquanto se lê. Esse movimento promove a consciência fonológica e o desenvolvimento da numeracia por meio da lógica sequencial. O texto escrito apresenta diagramação adequada ao público-alvo. Há o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas

páginas, características que estimulam a literacia e o desenvolvimento linguístico da pré-escola. O livro apresenta todas as palavras com sílabas simples e frases curtas para a criança ler sozinha já na fase de alfabetização. As ilustrações alegres e coloridas promovem o desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança e complementam os sentidos trazidos pelo texto. Essas características, trabalhadas pelo educador, ampliam o repertório cultural, estético e linguístico das crianças. O MDP apresenta, além da contextualização da obra e de seus idealizadores, diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, como a obra se harmoniza com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, ao estimular a imaginação na construção de brincadeiras, na classificação de semelhanças e diferenças, entre outras. Além disso, o material de apoio ao professor traz sugestões de leituras complementares que possam auxiliar o educador no melhor planejamento e no melhor uso da obra para o desenvolvimento das crianças visando à educação infantil. “Regina e o Mágico” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS TRÊS PARTES

Autor

Edson Luiz Kozminski, Luiz Antonio Kozminski

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"As três partes" (28 p.), escrita e ilustrada por Edson Luiz Kozminski, publicada por SB Sistema de Ensino, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a faixa etária de alunos de Creche II, que são crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa acontece por meio do uso de formas geométricas, partindo de uma casa que se divide em três partes para se transformar em outras coisas. As personagens principais são essas partes, dois triângulos e um trapézio, que ganham vida e o mundo. A história é construída com diversidade de cenários e personagens. As ilustrações apresentadas são coloridas e contrastam com o fundo. As formas se destacam em fundos brancos, verdes, amarelos e azuis, em que as ilustrações e o texto formam um todo indissociável. As formas lembram os origamis e o Tangram. Desse modo, ao se trabalhar com formas geométricas, exploram-se as possibilidades de criação, estimulando a imaginação da criança. Assim, a obra contribui para ampliação do repertório

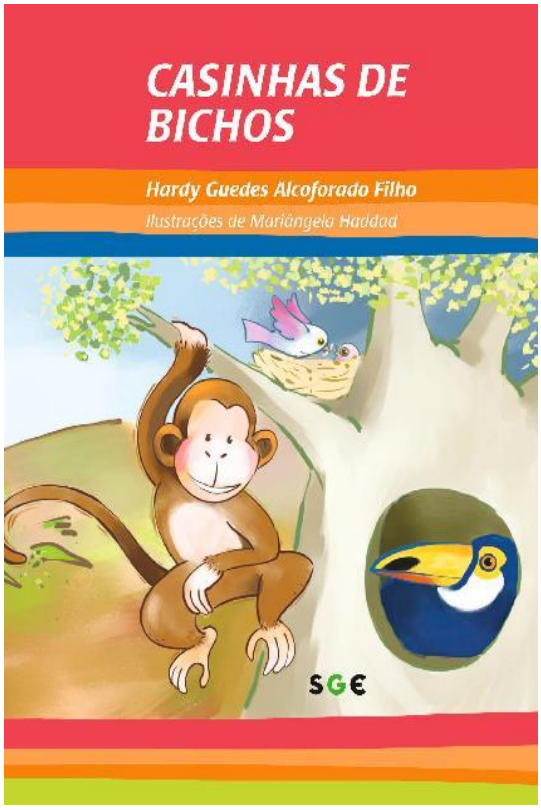
cultural, estético e linguístico de diversas maneiras. Ao fazer a exploração de formas e cores, colabora para desenvolver objetivos de aprendizagem do campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) “traços sons, cores e formas”, também do campo “espaço tempo, quantidade e relações”. A interação das crianças com o texto escrito e a leitura realizada pelo professor, bem como as conversas sobre o texto, mobilizam o campo “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O trabalho com elas instiga a imaginação, incentiva a ampliação de vocabulário, a criatividade, a observação, o conhecimento e a ludicidade, atendendo, portanto, a várias competências gerais da BNCC. O MDP traz informações pertinentes à contextualização e à análise da obra com propostas de atividades articuladas às competências e aos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões de leitura complementar e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra estimula a imaginação e promove a linguagem oral. A partir dela, se podem contextualizar propostas para ampliar a linguagem verbal por meio de atividades lúdicas. Por exemplo, as brincadeiras mencionadas como jogo de advinha e musicais, desenvolvendo habilidades relacionadas ao campo de experiência “corpo, gesto e movimento”. O MDP conta ainda com orientações práticas de apoio ao professor que possibilitam incentivar o aluno para a leitura e o professor para promover situações de fruição da linguagem. O Material também orienta sobre o desenvolvimento dos direitos de aprendizagem que a BNCC estabelece, bem como se encaixa nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem para esta faixa etária. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“As três partes” (28 p.), escrita e ilustrada por Edson Luiz Kozminski, publicada por SB Sistema de Ensino, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a faixa etária de alunos de Creche II, que são crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa acontece por meio do uso de formas geométricas, partindo de uma

casa que se divide em três partes para se transformar em outras coisas. As personagens principais são essas partes, dois triângulos e um trapézio, que ganham vida e o mundo. A história é construída com diversidade de cenários e personagens. As ilustrações apresentadas são coloridas e contrastam com o fundo. As formas se destacam em fundos brancos, verdes, amarelos e azuis, em que as ilustrações e o texto formam um todo indissociável. As formas lembram os origamis e o Tangram. Desse modo, ao se trabalhar com formas geométricas, exploram-se as possibilidades de criação, estimulando a imaginação da criança. Assim, a obra contribui para ampliação do repertório cultural, estético e linguístico de diversas maneiras. Ao fazer a exploração de formas e cores, colabora para desenvolver objetivos de aprendizagem do campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "traços sons, cores e formas", também do campo "espaço tempo, quantidade e relações". A interação das crianças com o texto escrito e a leitura realizada pelo professor, bem como as conversas sobre o texto, mobilizam o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação". O trabalho com elas instiga a imaginação, incentiva a ampliação de vocabulário, a criatividade, a observação, o conhecimento e a ludicidade, atendendo, portanto, a várias competências gerais da BNCC. O MDP traz informações pertinentes à contextualização e à análise da obra com propostas de atividades articuladas às competências e aos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões de leitura complementar e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra estimula a imaginação e promove a linguagem oral. A partir dela, se podem contextualizar propostas para ampliar a linguagem verbal por meio de atividades lúdicas. Por exemplo, as brincadeiras mencionadas como jogo de advinha e musicais, desenvolvendo habilidades relacionadas ao campo de experiência "corpo, gesto e movimento". O MDP conta ainda com orientações práticas de apoio ao professor que possibilitam incentivar o aluno para a leitura e o professor para promover situações de fruição da linguagem. O Material também orienta sobre o desenvolvimento dos direitos de aprendizagem que a BNCC estabelece, bem como se encaixa nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem para esta faixa etária. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CASINHA DE BICHOS

Autor

Hardy Guedes Alcoforado Filho, Maria Ângela Haddad Villas

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária “Casinhas de bichos”, de 24 páginas, escrita por Hardy Guedes Alcoforado Filho e ilustrada por Mariângela Haddad, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e destina-se à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero poético aborda descobertas acerca do mundo natural, como animais da fauna local, nacional e mundial e traz como tema a moradia, oportunizando reflexões sobre os diferentes lugares de vivência. Desse modo, estimulam-se os sentidos e conduz-se à interpretação dos textos de acordo com todos os campos de experiência relacionados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A linguagem verbal em forma de versos e estrofes desperta o imaginário da criança e amplia seu repertório de mundo. Assim, contribui para o desenvolvimento de atitudes e conhecimentos essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita. A repetição de sons e as aliterações dão um caráter de ludicidade à literacia, o que permite transformar essas descobertas em brincadeiras. As ilustrações, com detalhes e cores contrastantes, são muito bem elaboradas e atraentes ao público-alvo e

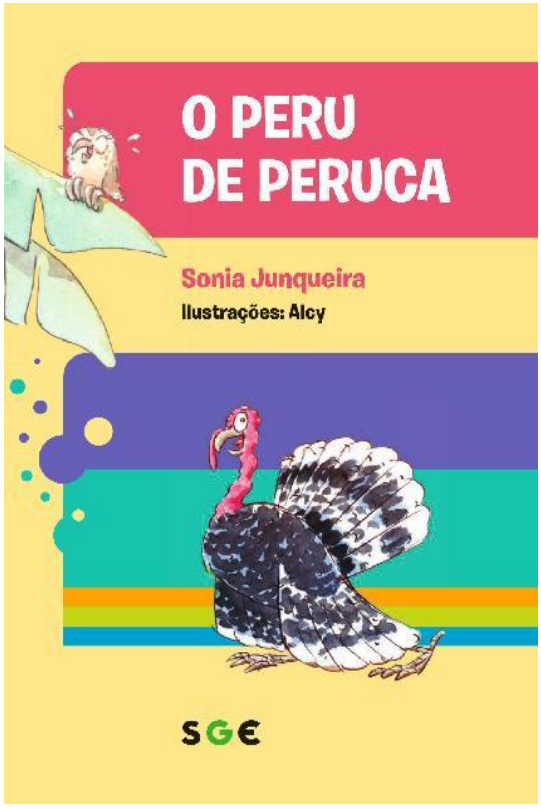
despertam a sua curiosidade e imaginação. Elas interagem muito bem com o texto escrito e complementam o entendimento. Desse modo, o livro proporciona momentos de fruição às crianças durante a leitura e favorece, ainda, a memorização de palavras e a produção de significados. Além disso, colabora para a aquisição de vocabulário e o desenvolvimento da consciência fonológica, componentes fundamentais para a alfabetização, como exposto na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O LE e o LP são iguais. No MDP, há informações ao professor/tutor que visam motivar o aluno para a leitura, bem como dados relevantes à contextualização do autor e da obra, além de atividades articuladas às competências e habilidades previstas pela BNCC para antes, durante e depois da leitura, estimulando literacia e numeracia. Há, por exemplo, dicas de como trabalhar o reconhecimento do próprio lar das crianças, ampliando as possibilidades de moradias. O MDP também conta com dicas para trabalhar a sensibilidade das crianças quanto ao meio ambiente e torna possível a ampliação da consciência ecológica. Além disso, o material estimula a literacia familiar com outras dicas, que podem ser repassadas pelo professor às famílias. Finalmente, o MDP conta com bibliografia comentada e leituras complementares para expansão das experiências com os infantes. Por esses elementos e ainda pela valorização da natureza e de seus animais, a obra é recomendada para as crianças bem pequenas, além de se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as políticas educacionais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária “Casinhas de bichos”, de 24 páginas, escrita por Hardy Guedes Alcoforado Filho e ilustrada por Mariângela Haddad, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e destina-se à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero poético aborda descobertas acerca do mundo natural, como animais da fauna local, nacional e mundial e traz como tema a moradia, oportunizando reflexões sobre os diferentes lugares de vivência. Desse modo, estimulam-se os sentidos e conduz-se à interpretação dos textos de acordo com todos os campos de experiência relacionados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A linguagem verbal em forma de versos e estrofes desperta o imaginário da criança e amplia seu repertório de mundo. Assim, contribui para o desenvolvimento de atitudes e conhecimentos essenciais para a aprendizagem da leitura e da escrita. A repetição de sons e as aliterações dão um caráter de ludicidade à literacia, o que permite transformar essas

descobertas em brincadeiras. As ilustrações, com detalhes e cores contrastantes, são muito bem elaboradas e atraentes ao público-alvo e despertam a sua curiosidade e imaginação. Elas interagem muito bem com o texto escrito e complementam o entendimento. Desse modo, o livro proporciona momentos de fruição às crianças durante a leitura e favorece, ainda, a memorização de palavras e a produção de significados. Além disso, colabora para a aquisição de vocabulário e o desenvolvimento da consciência fonológica, componentes fundamentais para a alfabetização, como exposto na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O LE e o LP são iguais. No MDP, há informações ao professor/tutor que visam motivar o aluno para a leitura, bem como dados relevantes à contextualização do autor e da obra, além de atividades articuladas às competências e habilidades previstas pela BNCC para antes, durante e depois da leitura, estimulando literacia e numeracia. Há, por exemplo, dicas de como trabalhar o reconhecimento do próprio lar das crianças, ampliando as possibilidades de moradias. O MDP também conta com dicas para trabalhar a sensibilidade das crianças quanto ao meio ambiente e torna possível a ampliação da consciência ecológica. Além disso, o material estimula a literacia familiar com outras dicas, que podem ser repassadas pelo professor às famílias. Finalmente, o MDP conta com bibliografia comentada e leituras complementares para expansão das experiências com os infantes. Por esses elementos e ainda pela valorização da natureza e de seus animais, a obra é recomendada para as crianças bem pequenas, além de se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as políticas educacionais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PERU DE PERUCA

Autor

ALCY LINARES DEAMO, SONIA MARTA JUNQUEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária "O peru de peruca", escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por um Livro do Estudante (LE), um Livro do Professor (LP), ambos com 32 páginas, bem como por um Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em prosa tem por temática central uma pegadinha feita por um peru que, ao encontrar uma peruca, finge ser uma fera para assustar os amigos. A obra propõe o trabalho com diferentes adjetivos e substantivos, além de favorecer o desenvolvimento do raciocínio verbal e do conhecimento de literacia emergente das crianças. O texto é organizado em frases curtas e ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. O peru de peruca possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de atividades que possibilitam a consciência fonológica. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o

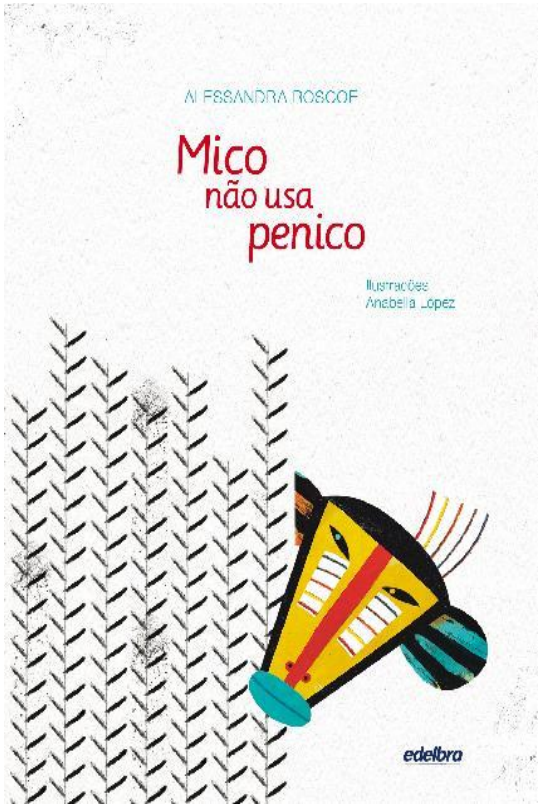
cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre as letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade na frente e no verso da página, também isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, discussões sobre como a obra se harmoniza com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar no melhor planejamento e uso da obra. A obra promove, entre outros objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicação de suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Além disso, a obra estimula a imaginação; promove brincadeiras e exploração de ambientes, possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças, entre outras habilidades. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido, estimulando o interesse e o respeito por diferentes modos de vida. "O peru de peruca" é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária "O peru de peruca", escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por um Livro do Estudante (LE), um Livro do Professor (LP), ambos com 32 páginas, bem como por um Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em prosa tem por temática central uma pegadinha feita por um peru que, ao encontrar uma peruca, finge ser uma fera para assustar os amigos. A obra propõe o trabalho com diferentes adjetivos e substantivos, além de favorecer o desenvolvimento do raciocínio verbal e do conhecimento de literacia emergente das crianças. O texto é organizado em frases curtas e ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. O peru de peruca possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de atividades que

possibilitam a consciência fonológica. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre as letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade na frente e no verso da página, também isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra antes, durante e após a leitura, seja em sala de aula, seja no contexto familiar. O MDP apresenta, ainda, discussões sobre como a obra se harmoniza com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar no melhor planejamento e uso da obra. A obra promove, entre outros objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicação de suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Além disso, a obra estimula a imaginação; promove brincadeiras e exploração de ambientes, possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças, entre outras habilidades. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido, estimulando o interesse e o respeito por diferentes modos de vida. “O peru de peruca” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MICO NÃO USA PENICO

Autor

Alessandra Pontes Roscoe, Anabella Soledad López

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDELBRA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Mico não usa penico" (36 p.), escrito por Alessandra Roscoe, ilustrado por Anabella López, publicado pela Editora Edelbra, 2021, apresenta-se como gênero literário livro de imagens. Este gênero é definido como ilustrações em sequência que contam uma história, geralmente selecionando uma situação, um enredo e poucos personagens. A obra traz como temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas, rurais; e animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A publicação conta com o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A história apresenta experiências de um personagem do reino animal, mas com características que reportam às experiências infantis. Kiko tem modos próprios de ser, de agir, de sentir e de pensar que o identificam com o universo da criança. Na obra, as palavras são poucas, constituídas de frases curtas e ritmadas que reportam às experiências infantis, a um modo próprio de ser, de agir, de sentir e de pensar que identificam o personagem como ser

individual e social, em interdependência com o meio em que vive. O livro remete ao poder de fantasiar e sonhar, comum às crianças bem pequenas. As ilustrações são bem elaboradas, feitas com tintas acrílicas, lápis de cor e colagens com papel, possibilitando uma leitura prazerosa. O VT e o MDP contemplam sugestões de atividades com orientações ao professor, mediador, de como trabalhar com a obra antes de ler, durante a leitura e depois da leitura. Esse material digital possui intencionalidade educativa, e o livro infantil tem nele o papel central. As atividades favorecem interações pessoais e vivências com a ficção, priorizando o que está pautado no campo de experiência denominado "escuta, fala, pensamento e imaginação" da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sem descuidar dos demais temas. Oportunidades de conviver, expressar-se, brincar, conhecer, explorar, participar, interagir são ações predominantes nas práticas de leitura realizadas durante a educação infantil e estimuladas nas atividades propostas no MDP. No eixo central, aparecem estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão da leitura pelas crianças e orientação a respeito da leitura dialogada. Paralelamente, ao longo do texto literário, há sugestões que remetem a outras atividades vinculadas aos demais campos de experiência da educação infantil destinadas a desenvolver a literacia emergente. Há ainda, sugestões relativas ao incremento da literacia familiar, com orientações e práticas relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita que ultrapassam o limite da escola e valorizam o comportamento do leitor a partir da vivência das crianças com seus pais ou cuidadores. A obra está adequada à apresentação das competências gerais e específicas previstas na BNCC, está aprovada e deve ser indicada para Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Resenha

"Mico não usa penico" (36 p.), escrito por Alessandra Roscoe, ilustrado por Anabella López, publicado pela Editora Edelbra, 2021, apresenta-se como gênero literário livro de imagens. Este gênero é definido como ilustrações em sequência que contam uma história, geralmente selecionando uma situação, um enredo e poucos personagens. A obra traz como temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas, rurais; e animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A publicação conta com o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial

(VT). A história apresenta experiências de um personagem do reino animal, mas com características que reportam às experiências infantis. Kiko tem modos próprios de ser, de agir, de sentir e de pensar que o identificam com o universo da criança. Na obra, as palavras são poucas, constituídas de frases curtas e ritmadas que reportam às experiências infantis, a um modo próprio de ser, de agir, de sentir e de pensar que identificam o personagem como ser individual e social, em interdependência com o meio em que vive. O livro remete ao poder de fantasiar e sonhar, comum às crianças bem pequenas. As ilustrações são bem elaboradas, feitas com tintas acrílicas, lápis de cor e colagens com papel, possibilitando uma leitura prazerosa. O VT e o MDP contemplam sugestões de atividades com orientações ao professor, mediador, de como trabalhar com a obra antes de ler, durante a leitura e depois da leitura. Esse material digital possui intencionalidade educativa, e o livro infantil tem nele o papel central. As atividades favorecem interações pessoais e vivências com a ficção, priorizando o que está pautado no campo de experiência denominado "escuta, fala, pensamento e imaginação" da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sem descuidar dos demais temas. Oportunidades de conviver, expressar-se, brincar, conhecer, explorar, participar, interagir são ações predominantes nas práticas de leitura realizadas durante a educação infantil e estimuladas nas atividades propostas no MDP. No eixo central, aparecem estratégias de interação verbal para aprimoramento da compreensão da leitura pelas crianças e orientação a respeito da leitura dialogada. Paralelamente, ao longo do texto literário, há sugestões que remetem a outras atividades vinculadas aos demais campos de experiência da educação infantil destinadas a desenvolver a literacia emergente. Há ainda, sugestões relativas ao incremento da literacia familiar, com orientações e práticas relacionadas à oralidade, à leitura e à escrita que ultrapassam o limite da escola e valorizam o comportamento do leitor a partir da vivência das crianças com seus pais ou cuidadores. A obra está adequada à apresentação das competências gerais e específicas previstas na BNCC, está aprovada e deve ser indicada para Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SE EU FOSSE...

Autor

Camila Werner, Caroline Chang, Mies van Hout

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BOX EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Se eu fosse...”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Mies van Hout, traduzida por Camila Werner para a primeira edição, pela Editora Mar Azul, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Abrange Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de uma obra narrativa que traz o conto como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para a exploração do mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbana e rurais). Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade, amizade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. A narrativa começa com o ponto de vista de uma menina sobre o mundo dos insetos, transcorre com o ponto de vista de cada um dos insetos em suas diferentes circunstâncias e termina com o ponto de vista de um inseto sobre uma criança. Por meio da observação e da fala de cada um desses personagens, é possível captar suas emoções, reações, habilidades e

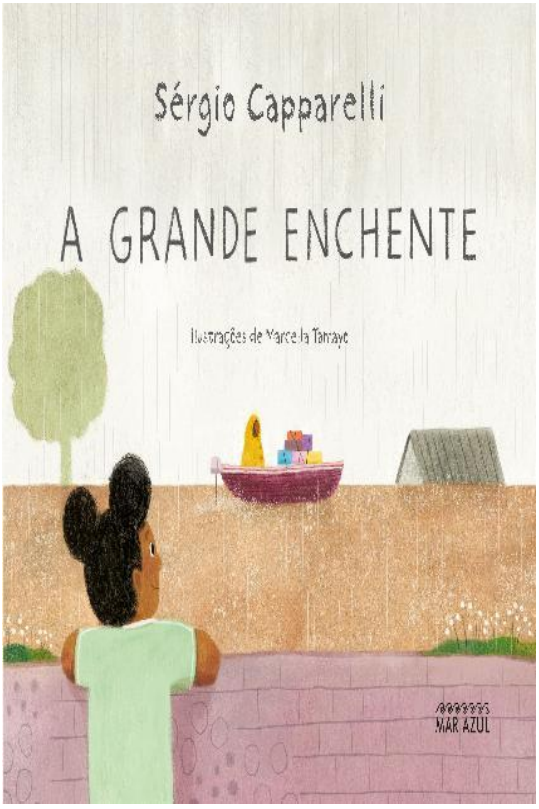
características. Os animais contam sobre as possibilidades de se experimentar a vida sob outra identidade, e cada um identifica uma característica que gostaria de ter de outro animal. Com essa história, a autora propõe a discussão de que cada um tem potencialidades e habilidades próprias e que, ao se relacionar com os outros, serão aprendidas novas possibilidades de ver o mundo. Esses aspectos lúdicos promovem enriquecimento cultural e linguístico a partir do aprofundamento paginado texto e das imagens. A expressividade nos personagens pode ser usada para abordar questões relacionadas à formação das emoções das crianças. O texto, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre escrita e ilustrações. A apresentação gráfica usa letra de imprensa minúscula em tamanho grande, o que facilita a aproximação das crianças com o universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP conta com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras, todas articuladas às habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material digital contém ainda informações atinentes à contextualização e análise da obra, propostas de atividades para antes, durante e depois da leitura, bem como referências comentadas e indicações bibliográficas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Se eu fosse...”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Mies van Hout, traduzida por Camila Werner para a primeira edição, pela Editora Mar Azul, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Abrange Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de uma obra narrativa que traz o conto como gênero textual e que aborda temáticas voltadas para a exploração do mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbana e rurais). Nesse contexto, o livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade,

amizade, emoções, sentimentos, espaços, números, proporções, corpo, cores, formas e tamanhos. A narrativa começa com o ponto de vista de uma menina sobre o mundo dos insetos, transcorre com o ponto de vista de cada um dos insetos em suas diferentes circunstâncias e termina com o ponto de vista de um inseto sobre uma criança. Por meio da observação e da fala de cada um desses personagens, é possível captar suas emoções, reações, habilidades e características. Os animais contam sobre as possibilidades de se experimentar a vida sob outra identidade, e cada um identifica uma característica que gostaria de ter de outro animal. Com essa história, a autora propõe a discussão de que cada um tem potencialidades e habilidades próprias e que, ao se relacionar com os outros, serão aprendidas novas possibilidades de ver o mundo. Esses aspectos lúdicos promovem enriquecimento cultural e linguístico a partir do aprofundamento paginado texto e das imagens. A expressividade nos personagens pode ser usada para abordar questões relacionadas à formação das emoções das crianças. O texto, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa concisa, formando um texto uniforme entre escrita e ilustrações. A apresentação gráfica usa letra de imprensa minúscula em tamanho grande, o que facilita a aproximação das crianças com o universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP conta com atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras, todas articuladas às habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material digital contém ainda informações atinentes à contextualização e análise da obra, propostas de atividades para antes, durante e depois da leitura, bem como referências comentadas e indicações bibliográficas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GRANDE ENCHENTE

Autor

Marcella Tamayo dos Santos, Sérgio Capparelli

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BOX EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “A grande enchente”, de 36 páginas, de autoria de Sérgio Capparelli e com ilustrações de Marcella Tamayo, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Essa obra nos ensina que a literatura para crianças não precisa ser fonte apenas de diversão, mas que ela pode também ser uma grande aliada na elaboração de dores e angústias inerentes a todos os seres humanos, incluindo as crianças. Sérgio Capparelli busca retratar, pela percepção infantil, como é estar em meio a uma catástrofe natural, como uma enchente. A seu lado, a ilustradora Marcella Tamayo faz uso de forte sugestão de cores e texturas que aproximam a imaginação da realidade retratada na obra, uma realidade vivida por muitas pessoas no Brasil e no mundo. A temática dos sentimentos que podem estar

presentes na vida de uma criança após algumas perdas é muito presente na narrativa. Os textos verbais e não verbais favorecem a identificação dos pequenos leitores com os personagens, desenvolvendo empatia pelo outro através das situações vividas – o que, além de ser essencial para o engajamento na leitura literária, é também motriz para a descoberta das próprias percepções em relação ao outro, temática bastante central no livro, e, portanto, da construção da identidade das crianças. Na mediação com o professor-leitor, a obra proporciona o trabalho com cenas em que as crianças poderão refletir sobre a perda de um lar, a perda da presença dos avós ou dos tios, a perda da possibilidade de ir à escola. A partir disso, as crianças serão convidadas a se colocar nos lugares dos personagens e levantar hipóteses de como poderiam reagir diante de algumas perdas causadas pela enchente. Ao longo das páginas, o leitor vai percebendo que cada situação provocada pela enchente remete a sentimentos e reflexões diferentes. Descobrir o próprio mundo e perceber o mundo do outro é parte importante da construção da identidade de cidadãos de um mundo coletivo e múltiplo. Por meio de vivências, interações e brincadeiras inspiradas na narrativa de "A Grande Enchente", as crianças podem aprender sobre empatia, reconhecendo as necessidades do outro, sobre valorização das pessoas que amamos e das situações que nos são essenciais para viver, como as nossas casas, o trabalho e a escola. No MDP, há orientações de leitura e aprofundamento direcionadas ao trabalho do professor em sala de aula, com sugestões de atividades que envolvem os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), envolvendo temas como a numeracia e literacia familiar emergente e apontando possibilidades para um trabalho continuado das crianças em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

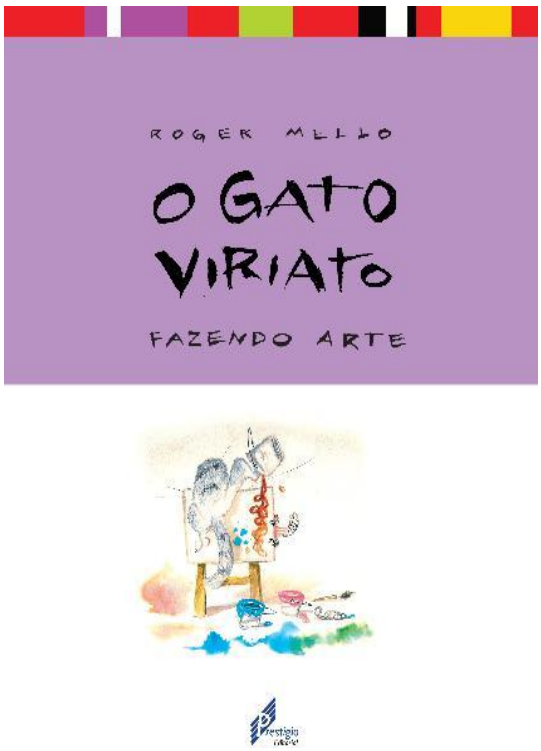
Resenha

A obra "A grande enchente", de 36 páginas, de autoria de Sérgio Capparelli e com ilustrações de Marcella Tamayo, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e

relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Essa obra nos ensina que a literatura para crianças não precisa ser fonte apenas de diversão, mas que ela pode também ser uma grande aliada na elaboração de dores e angústias inerentes a todos os seres humanos, incluindo as crianças. Sérgio Capparelli busca retratar, pela percepção infantil, como é estar em meio a uma catástrofe natural, como uma enchente. A seu lado, a ilustradora Marcella Tamayo faz uso de forte sugestão de cores e texturas que aproximam a imaginação da realidade retratada na obra, uma realidade vivida por muitas pessoas no Brasil e no mundo. A temática dos sentimentos que podem estar presentes na vida de uma criança após algumas perdas é muito presente na narrativa. Os textos verbais e não verbais favorecem a identificação dos pequenos leitores com os personagens, desenvolvendo empatia pelo outro através das situações vividas – o que, além de ser essencial para o engajamento na leitura literária, é também motriz para a descoberta das próprias percepções em relação ao outro, temática bastante central no livro, e, portanto, da construção da identidade das crianças. Na mediação com o professor-leitor, a obra proporciona o trabalho com cenas em que as crianças poderão refletir sobre a perda de um lar, a perda da presença dos avós ou dos tios, a perda da possibilidade de ir à escola. A partir disso, as crianças serão convidadas a se colocar nos lugares dos personagens e levantar hipóteses de como poderiam reagir diante de algumas perdas causadas pela enchente. Ao longo das páginas, o leitor vai percebendo que cada situação provocada pela enchente remete a sentimentos e reflexões diferentes. Descobrir o próprio mundo e perceber o mundo do outro é parte importante da construção da identidade de cidadãos de um mundo coletivo e múltiplo. Por meio de vivências, interações e brincadeiras inspiradas na narrativa de “A Grande Enchente”, as crianças podem aprender sobre empatia, reconhecendo as necessidades do outro, sobre valorização das pessoas que amamos e das situações que nos são essenciais para viver, como as nossas casas, o trabalho e a escola. No MDP, há orientações de leitura e aprofundamento direcionadas ao trabalho do professor em sala de aula, com sugestões de atividades que envolvem os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), envolvendo temas como a numeracia e literacia familiar emergente e apontando possibilidades para um trabalho continuado das crianças em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO VIRIATO: FAZENDO ARTE

Autor
José Roger Soares de Mello
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
PRESTIGIO EDITORIAL LTDA
Número da edição: 5
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "O gato Viriato: fazendo arte", de 24 páginas, do autor e ilustrador Roger Mello, é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Idealizado para a creche I (bebês, faixa etária 0 a 1 ano e 6 meses), é um gênero narrativo construído apenas por imagens. A obra apresenta movimentos e cores, em uma história que começa com o gato Viriato dormindo, quando um lagarto joga uma bolinha em sua cabeça, o que dá início a uma caçada e termina com um lindo quadro, no qual a confusão resultou em pura arte. O livro é para ser manuseado, pois oferece boa experiência tátil e sobretudo visual aos bebês, gerando fascínio. A obra explora amplamente o lúdico e o imaginário infantil, permitindo que cada criança construa a sua própria narrativa, contribuindo com a expansão do seu vocabulário, pois apresenta situações que podem ser trabalhadas de diferentes maneiras em sala de aula, a exemplo dos nomes das cores e dos animais, além de possibilitar uma reflexão sobre arte. Os adultos podem aproveitar essas diversas possibilidades de leitura com base nas ilustrações, cores, temáticas, e proporcionar o encadeamento da imaginação,

transmitida aos bebês por meio de linguagem, entonação e ritmo apropriados, colaborando para os desenvolvimentos das diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP começa com uma carta dirigida ao professor; apresenta a obra e seu autor/ilustrador; trata da leitura literária na educação infantil; traz proposta de abordagem do livro em sala de aula antes, durante e depois da leitura; abrange a perspectiva da literacia e da numeracia, tanto em sala quanto em casa, como um trabalho conjunto entre educadores e família; e oferece uma bibliografia comentada. O manual sugere atividades como: dramatização das histórias durante a leitura, utilização de vozes diferentes para cada personagem, uso de expressões emocionais dos personagens e barulhos possíveis dos objetos caindo – técnicas de leitura que ajudam a criança a manter a atenção no livro. Sugere ainda o trabalho com o nome das cores nos potes de tinta, utilizando as latas em tamanho ampliado para que as crianças possam manuseá-las e explorar seu potencial de expressão para "fazer arte", entre outras infinitas possibilidades. O VT aborda os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta; é apresentado pela pedagoga Ana Caroline de Almeida, com duração de aproximadamente 5 minutos; e é legendado e interpretado em Libras, o que promove a inclusão. Portanto, observa-se que "O gato Viriato: fazendo arte" é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O gato Viriato: fazendo arte", de 24 páginas, do autor e ilustrador Roger Mello, é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Idealizado para a creche I (bebês, faixa etária 0 a 1 ano e 6 meses), é um gênero narrativo construído apenas por imagens. A obra apresenta movimentos e cores, em uma história que começa com o gato Viriato dormindo, quando um lagarto joga uma bolinha em sua cabeça, o que dá início a uma caçada e termina com um lindo quadro, no qual a confusão resultou em pura arte. O livro é para ser manuseado, pois oferece boa experiência tátil e sobretudo visual aos bebês, gerando fascínio. A obra explora amplamente o lúdico e o imaginário infantil, permitindo que cada criança construa a sua própria narrativa, contribuindo com a expansão do seu vocabulário, pois apresenta situações que podem ser trabalhadas de diferentes maneiras em sala de aula, a exemplo dos nomes das cores e dos animais, além de possibilitar uma reflexão sobre arte. Os adultos

podem aproveitar essas diversas possibilidades de leitura com base nas ilustrações, cores, temáticas, e proporcionar o encadeamento da imaginação, transmitida aos bebês por meio de linguagem, entonação e ritmo apropriados, colaborando para os desenvolvimentos das diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP começa com uma carta dirigida ao professor; apresenta a obra e seu autor/ilustrador; trata da leitura literária na educação infantil; traz proposta de abordagem do livro em sala de aula antes, durante e depois da leitura; abrange a perspectiva da literacia e da numeracia, tanto em sala quanto em casa, como um trabalho conjunto entre educadores e família; e oferece uma bibliografia comentada. O manual sugere atividades como: dramatização das histórias durante a leitura, utilização de vozes diferentes para cada personagem, uso de expressões emocionais dos personagens e barulhos possíveis dos objetos caindo – técnicas de leitura que ajudam a criança a manter a atenção no livro. Sugere ainda o trabalho com o nome das cores nos potes de tinta, utilizando as latas em tamanho ampliado para que as crianças possam manuseá-las e explorar seu potencial de expressão para "fazer arte", entre outras infinitas possibilidades. O VT aborda os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta; é apresentado pela pedagoga Ana Caroline de Almeida, com duração de aproximadamente 5 minutos; e é legendado e interpretado em Libras, o que promove a inclusão. Portanto, observa-se que "O gato Viriato: fazendo arte" é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

HOJE A MAMÃE É VOCÊ

Autor

Alexandre Barbosa de Souza, Karla Clark, Zoe Persico

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PRESTIGIO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "Hoje a mamãe é você", de 32 páginas, escrita por Karla Clark, ilustrada por Zoe Persico e traduzida por Alexandre Barbosa de Souza, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário poema tem por temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo aborda as relações humanas, as percepções do ambiente familiar e suas relações interpessoais. A história apresenta uma família comum em seu dia a dia, formada por mãe e duas crianças, menino e menina. O enfoque, no entanto, é dado à relação entre mãe e filha. A genitora, de forma lúdica, inverte os papéis com a filha, que terá de ser a mãe por um dia. A obra foi constituída em versos, compondo uma poesia narrativa com ritmo e musicalidade que cativam o leitor e favorecem a consciência fonológica e a aprendizagem. Apresenta significados para palavras conhecidas e novas

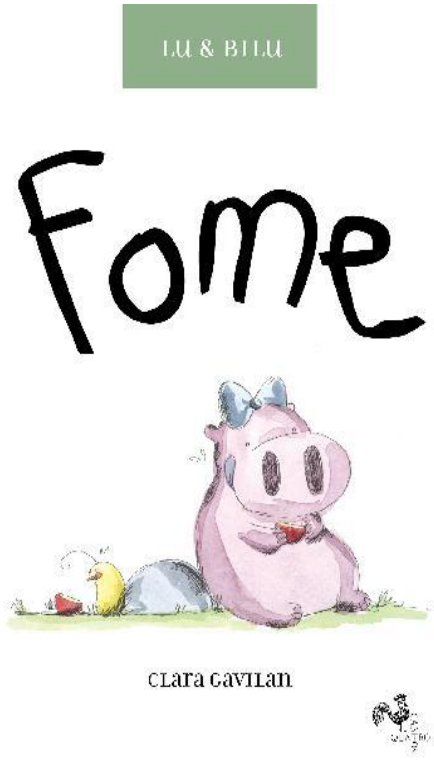
palavras para o arcabouço linguístico da criança. A paleta de cores utilizada nas ilustrações mescla tons vibrantes com predominância de azul e rosa, mas também é composta por verde e tons de marrom que descrevem a realidade da vida cotidiana de qualquer criança em sua casa. As imagens retratam uma casa simples, que pode ser a casa de qualquer leitor. Elas ampliam os sentidos trazidos pelo texto – que é indicado para ser lido pelo educador –, trazendo detalhes sobre a cena que podem ser trabalhados para ampliar o repertório estético, cultural e linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São sugeridas atividades de numeracia, noção de espaço, trabalho com sentimentos e até sustentabilidade. São trabalhadas habilidades cognitivas e socioemocionais. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de bibliografia comentada. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Hoje a mamãe é você", de 32 páginas, escrita por Karla Clark, ilustrada por Zoe Persico e traduzida por Alexandre Barbosa de Souza, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário poema tem por temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo aborda as relações humanas, as percepções do ambiente familiar e suas relações interpessoais. A história apresenta uma família comum em seu dia a dia, formada por mãe e duas crianças, menino e menina. O enfoque, no entanto, é dado à relação entre mãe e filha. A genitora, de forma lúdica, inverte os papéis com a filha, que terá de ser a mãe por um dia. A obra foi constituída em versos, compondo uma poesia narrativa com ritmo e musicalidade que cativam o leitor e favorecem a consciência fonológica e a aprendizagem. Apresenta significados para palavras conhecidas e novas palavras para o arcabouço linguístico da criança. A paleta de cores utilizada

nas ilustrações mescla tons vibrantes com predominância de azul e rosa, mas também é composta por verde e tons de marrom que descrevem a realidade da vida cotidiana de qualquer criança em sua casa. As imagens retratam uma casa simples, que pode ser a casa de qualquer leitor. Elas ampliam os sentidos trazidos pelo texto – que é indicado para ser lido pelo educador –, trazendo detalhes sobre a cena que podem ser trabalhados para ampliar o repertório estético, cultural e linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São sugeridas atividades de numeracia, noção de espaço, trabalho com sentimentos e até sustentabilidade. São trabalhadas habilidades cognitivas e socioemocionais. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de bibliografia comentada. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FOME

Autor
Maria Clara Loesch Gavilan
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Fome”, de 24 páginas, foi escrita e ilustrada por Clara Gavilan, está inscrita na categoria creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário é uma narrativa exclusivamente ilustrada, que abrange as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A obra aborda assuntos como: ato de partilhar, egoísmo/altruísmo, empatia, relação de amizade, carinho e cuidado com o outro, temas relevantes ao desenvolvimento das crianças e relacionados aos campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os temas são desenvolvidos com suavidade pela autora ao explorar a relação de amizade entre um pequenino pássaro chamado Bilu e a grandalhona Lu, um hipopótamo fêmea. Os dois personagens estão com fome, mas inicialmente há

apenas uma maçã. Lu se apossa da fruta e, a princípio, não deseja dividi-la com ninguém. Mas ela percebe que está sendo egoísta ao observar que Bilu ficou triste e faminto. Mostrando empatia, Lu decide dividir a maçã em duas partes e entregar uma das metades a ele. O que ela não esperava é que sua metade estivesse bichada, então espera que Bilu dê um pedaço da metade dele para ela; no entanto, dessa vez, é Bilu que age de maneira egoísta e foge voando rapidamente com seu pedaço. Ao fazê-lo, não vê a macieira e bate com força no tronco da árvore. Lu, preocupada, o socorre e conforta. Com o choque no tronco da árvore carregada, muitas maçãs acabam caindo, e então os dois amigos podem comer à vontade. O projeto gráfico possui dinâmica interativa, com cores fortes e variadas, com onomatopeias representadas em fonte grande e disposição intencional. A história faz do livro um instrumento para a interação de familiares/cuidadores e educadores com os bebês, na introdução de noções de solidariedade e do ato de partilhar – importantes e necessárias bases da socialização. No MDP, é possível encontrar orientações que valorizam a literacia emergente, tornando a atividade leve e lúdica, abrindo caminho para a evolução da leitura e somando experiência e elementos ao repertório da literacia emergente. Ao professor, orienta-se sobre a importância do ambiente escolhido, que deve ser acolhedor e aconchegante para os bebês. Áreas com tapetes e almofadas e o posicionamento do livro em destaque no ambiente escolhido podem ajudar. Desse modo, o professor pode estimular as crianças, aguçando a curiosidade, para que sejam atraídas para o livro por meio de afirmações e perguntas estimulantes antes, durante e após a leitura, como descritas na modelagem da aula página por página. São sugeridos aos educadores que orientem às famílias o trabalho com a obra, de modo a estreitar as relações entre elas. Há algumas sugestões de leituras complementares para o trabalho com livros de imagem com os bebês. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

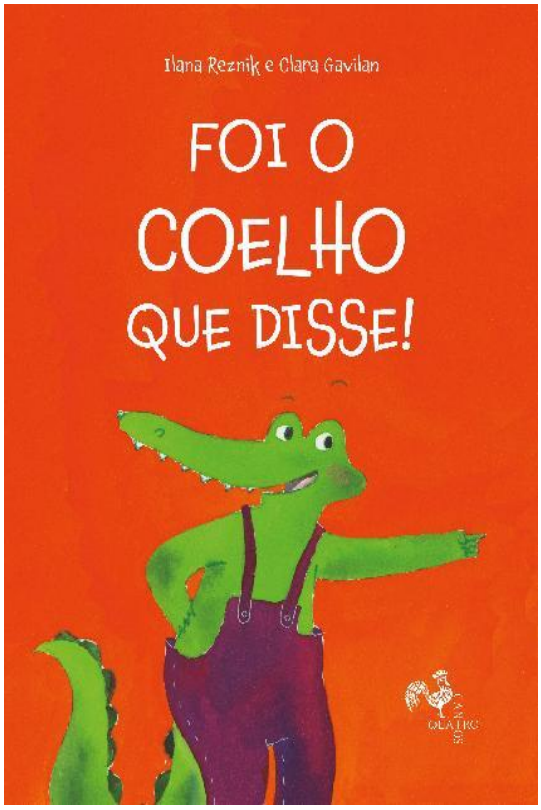
Resenha

A obra “Fome”, de 24 páginas, foi escrita e ilustrada por Clara Gavilan, está inscrita na categoria creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário é uma narrativa exclusivamente ilustrada, que abrange as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento

pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A obra aborda assuntos como: ato de partilhar, egoísmo/altruísmo, empatia, relação de amizade, carinho e cuidado com o outro, temas relevantes ao desenvolvimento das crianças e relacionados aos campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os temas são desenvolvidos com suavidade pela autora ao explorar a relação de amizade entre um pequenino pássaro chamado Bilu e a grandalhona Lu, um hipopótamo fêmea. Os dois personagens estão com fome, mas inicialmente há apenas uma maçã. Lu se apossa da fruta e, a princípio, não deseja dividi-la com ninguém. Mas ela percebe que está sendo egoísta ao observar que Bilu ficou triste e faminto. Mostrando empatia, Lu decide dividir a maçã em duas partes e entregar uma das metades a ele. O que ela não esperava é que sua metade estivesse bichada, então espera que Bilu dê um pedaço da metade dele para ela; no entanto, dessa vez, é Bilu que age de maneira egoísta e foge voando rapidamente com seu pedaço. Ao fazê-lo, não vê a macieira e bate com força no tronco da árvore. Lu, preocupada, o socorre e conforta. Com o choque no tronco da árvore carregada, muitas maçãs acabam caindo, e então os dois amigos podem comer à vontade. O projeto gráfico possui dinâmica interativa, com cores fortes e variadas, com onomatopeias representadas em fonte grande e disposição intencional. A história faz do livro um instrumento para a interação de familiares/cuidadores e educadores com os bebês, na introdução de noções de solidariedade e do ato de partilhar – importantes e necessárias bases da socialização. No MDP, é possível encontrar orientações que valorizam a literacia emergente, tornando a atividade leve e lúdica, abrindo caminho para a evolução da leitura e somando experiência e elementos ao repertório da literacia emergente. Ao professor, orienta-se sobre a importância do ambiente escolhido, que deve ser acolhedor e aconchegante para os bebês. Áreas com tapetes e almofadas e o posicionamento do livro em destaque no ambiente escolhido podem ajudar. Desse modo, o professor pode estimular as crianças, aguçando a curiosidade, para que sejam atraídas para o livro por meio de afirmações e perguntas estimulantes antes, durante e após a leitura, como descritas na modelagem da aula página por página. São sugeridos aos educadores que orientem às famílias o trabalho com a obra, de modo a estreitar as relações entre elas. Há algumas sugestões de leituras complementares para o trabalho com livros de imagem com os bebês. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FOI O COELHO QUE DISSE

Autor

Ilana Reznik, Maria Clara Loesch Gavilan

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Foi o coelho que disse" (36 p.), escrita por Ilana Reznik, ilustrada por Clara Gavilan, publicada pela Editora Quatro Cantos, 2021, é um gênero literário narrativo conto, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É destinada a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). As frases engraçadas reproduzidas na confusão da brincadeira fazem com que a obra brinque com situações que flertam com o exagero, permitindo ao leitor um exercício de leitura agradável em que a literatura se aproxima da fruição. Com variados jogos de palavras, sonoridade e eventos esdrúxulos, a história prende a atenção da criança e parece adequada ao público pretendido. As ilustrações, além de complementarem o texto verbal, também retratam o coelho e os demais animais da história de forma humanizada, se utilizando

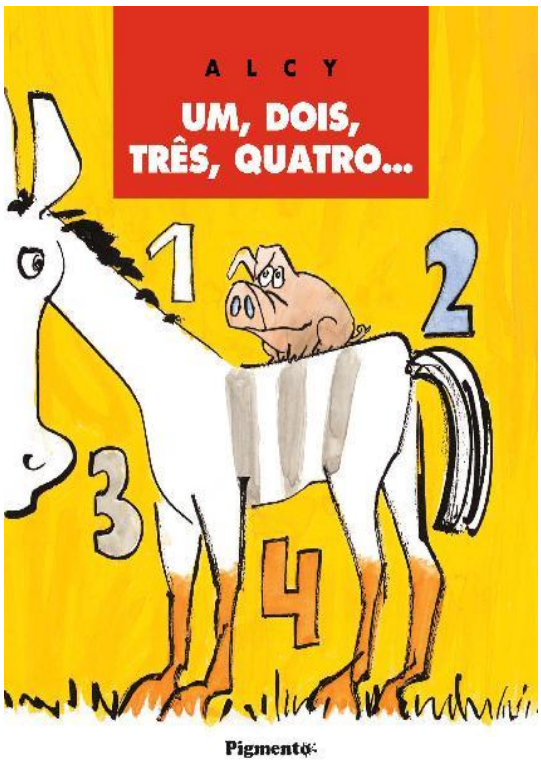
muito de cores fortes e bem definidas para manter o foco no texto não verbal. Assim, de modo divertido e brincando com situações socialmente constrangedoras, a narrativa promove uma reflexão sobre as convenções sociais, sobre as relações entre as pessoas e sobre sentimentos de afeto mesmo que não tenha sido a intenção do coelho que iniciou o enredo. O texto é simples, divertido e traz a musicalidade das rimas. Prende a atenção dos pequenos leitores pela curiosidade de qual vai ser a interpretação engraçada do próximo animal na brincadeira de telefone sem fio que se forma. As ilustrações retratam o coelho e os demais animais da história de forma humanizada, com desenhos com colorido vivo. O contato com texto de humor que traz uma brincadeira da infância pode também ser um momento muito oportuno e prazeroso de leitura no lar com familiares/cuidadores, estimulando a literacia familiar. São apresentadas novas palavras para a ampliação de vocabulário, além de toda a musicalidade das rimas. Os textos rimados são ótimos para apoiar o desenvolvimento das habilidades linguísticas iniciais das crianças, pois aumentam a consciência ortográfica e fonêmica. Destaca-se como fragilidade o fato de o MDP não fazer referência aos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a numeracia, ciência cognitiva e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas nestes documentos. Apesar de algumas restrições, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Foi o coelho que disse" (36 p.), escrita por Ilana Reznik, ilustrada por Clara Gavilan, publicada pela Editora Quatro Cantos, 2021, é um gênero literário narrativo conto, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É destinada a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). As frases engraçadas reproduzidas na confusão da brincadeira fazem com que a obra brinque com situações que flertam com o exagero, permitindo ao leitor

um exercício de leitura agradável em que a literatura se aproxima da fruição. Com variados jogos de palavras, sonoridade e eventos esdrúxulos, a história prende a atenção da criança e parece adequada ao público pretendido. As ilustrações, além de complementarem o texto verbal, também retratam o coelho e os demais animais da história de forma humanizada, se utilizando muito de cores fortes e bem definidas para manter o foco no texto não verbal. Assim, de modo divertido e brincando com situações socialmente constrangedoras, a narrativa promove uma reflexão sobre as convenções sociais, sobre as relações entre as pessoas e sobre sentimentos de afeto mesmo que não tenha sido a intenção do coelho que iniciou o enredo. O texto é simples, divertido e traz a musicalidade das rimas. Prende a atenção dos pequenos leitores pela curiosidade de qual vai ser a interpretação engraçada do próximo animal na brincadeira de telefone sem fio que se forma. As ilustrações retratam o coelho e os demais animais da história de forma humanizada, com desenhos com colorido vivo. O contato com texto de humor que traz uma brincadeira da infância pode também ser um momento muito oportuno e prazeroso de leitura no lar com familiares/cuidadores, estimulando a literacia familiar. São apresentadas novas palavras para a ampliação de vocabulário, além de toda a musicalidade das rimas. Os textos rimados são ótimos para apoiar o desenvolvimento das habilidades linguísticas iniciais das crianças, pois aumentam a consciência ortográfica e fonêmica. Destaca-se como fragilidade o fato de o MDP não fazer referência aos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a numeracia, ciência cognitiva e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas nestes documentos. Apesar de algumas restrições, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM, DOIS, TRES, QUATRO...

Autor
Alcy Linares Deamo
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
EDITORA PIGMENTO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Um, dois, três, quatro..." (36 p.), escrita e ilustrada por Alcy, publicada pela Editora Pigmento, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial e é destinada ao público infantil de Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra, com textos visuais e adequado projeto gráfico-editorial, estimula o raciocínio lógico matemático quando permite compreender as noções numéricas a partir da observação das imagens apresentadas e das interações oportunizadas, pois a quantidade trabalhada pode estar presente em um detalhe. Como exemplo dessas representações, pode-se refletir sobre a ilustração de um macaco sorridente. Neste, o enorme sorriso assume destaque na ilustração, na qual o aluno pode contar 9 dentes em sua boca. No canto superior da página, o número 9 está estampado, contrastando com a ilustração. Já em outros, é preciso estimular um pouco mais a atenção dos bebês, não sendo tão óbvio, o que pode ser notado na ilustração de dois cavalos brancos. De imediato, a

tendência é pensar no número 2, mas ao prestar atenção, pode-se contar as 8 patas combinadas. Assim como o autor menciona, aprender a contar de 1 a 10 passa a ser uma brincadeira que estimula a criatividade dos bebês por meio do olhar e interação verbal. O MDP oferece atividades para antes, durante e após a leitura; e bibliografia comentada e leituras complementares. Como exemplo das atividades propostas pelo Material, surge a ideia de imitarem os bichos presentes na obra, retomando as imagens e pedindo para que as crianças os imitem, estimulando a prática de emissão de sons e movimentos corporais. Não apenas, o Material sugere resgatar a prática teatral, com a qual o professor pode recorrer ao uso de fantoches ou dedoches, produzidos por materiais simples e, até mesmo, reciclados. O MDP obedece às indicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo elas: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Um, dois, três, quatro..." (36 p.), escrita e ilustrada por Alcy, publicada pela Editora Pigmento, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial e é destinada ao público infantil de Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra, com textos visuais e adequado projeto gráfico-editorial, estimula o raciocínio lógico matemático quando permite compreender as noções numéricas a partir da observação das imagens apresentadas e das interações oportunizadas, pois a quantidade trabalhada pode estar presente em um detalhe. Como exemplo dessas representações, pode-se refletir sobre a ilustração de um macaco sorridente. Neste, o enorme sorriso assume destaque na ilustração, na qual o aluno pode contar 9 dentes em sua boca. No canto superior da página, o número 9 está estampado, contrastando com a ilustração. Já em outros, é preciso estimular um pouco mais a atenção dos bebês, não sendo tão óbvio, o que pode ser notado na ilustração de dois cavalos brancos. De imediato, a tendência é pensar no número 2, mas ao prestar atenção, pode-se contar as 8

patas combinadas. Assim como o autor menciona, aprender a contar de 1 a 10 passa a ser uma brincadeira que estimula a criatividade dos bebês por meio do olhar e interação verbal. O MDP oferece atividades para antes, durante e após a leitura; e bibliografia comentada e leituras complementares. Como exemplo das atividades propostas pelo Material, surge a ideia de imitarem os bichos presentes na obra, retomando as imagens e pedindo para que as crianças os imitem, estimulando a prática de emissão de sons e movimentos corporais. Não apenas, o Material sugere resgatar a prática teatral, com a qual o professor pode recorrer ao uso de fantoches ou dedoches, produzidos por materiais simples e, até mesmo, reciclados. O MDP obedece às indicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo elas: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GIRAFA SEM SONO

Autor
Liliana Iacocca, MICHELE IACOCCA
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA PIGMENTO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 20

Resenha Completa

"A girafa sem sono" (20 p.) foi escrito por Liliana e Michele Lacocca e Ilustrado por Michele Lacocca. Publicado pela Editora Pigmento, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e hora de dormir e a conciliação do sono (tema da obra). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Além de dormir à noite, em casa, crianças que ficam na escola em período integral são convidadas a dormir de dia nesse outro ambiente. Assim, elas podem se identificar facilmente com o dilema da protagonista. O mundo natural é outro tema presente, pois, ao retratar elementos da natureza, a obra faz pensar sobre o ciclo do dia e a passagem do dia para a noite. O livro traz a história de uma girafa que possui dificuldades para dormir. Por isso, acaba ouvindo conselhos de elementos da natureza como as árvores, as estrelas, as nuvens e até a Lua, para saber como conseguir pegar no sono. Além disso, o grande

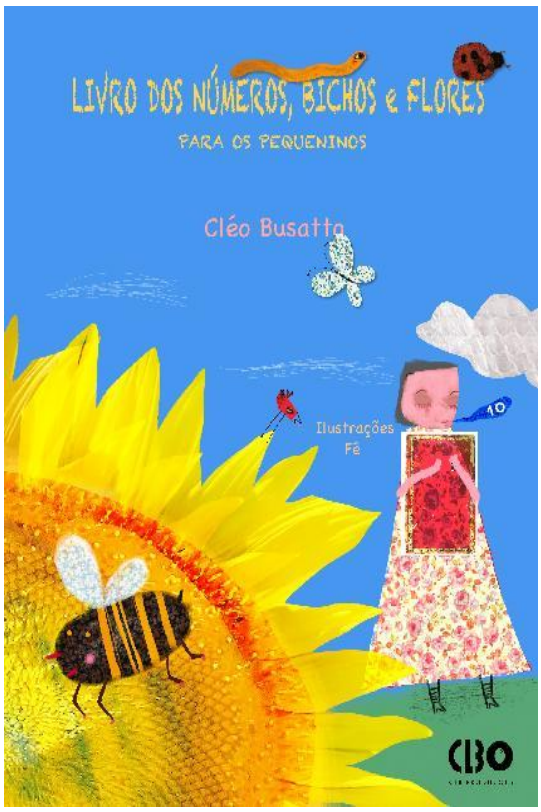
destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, composto por ilustrações alegres e coloridas que auxiliam o desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. A linguagem visual é impressa em cores que se destacam e interagem com o desenrolar da narrativa, de forma a não prejudicar a legibilidade do texto verbal. Este é construído por meio de diferentes onomatopeias. Ademais, as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. O MDP apresenta diferentes discussões sobre literatura e educação infantil, bem como a importância da literatura no processo de aquisição de leitura pelas crianças. Nesse material são também disponibilizadas diferentes atividades de leitura, bem como orientações para docentes, familiares e responsáveis para a prática da literacia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A girafa sem sono" (20 p.) foi escrito por Liliana e Michele Lacocca e Ilustrado por Michele Lacocca. Publicado pela Editora Pigmento, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e hora de dormir e a conciliação do sono (tema da obra). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Além de dormir à noite, em casa, crianças que ficam na escola em período integral são convidadas a dormir de dia nesse outro ambiente. Assim, elas podem se identificar facilmente com o dilema da protagonista. O mundo natural é outro tema presente, pois, ao retratar elementos da natureza, a obra faz pensar sobre o ciclo do dia e a passagem do dia para a noite. O livro traz a história de uma girafa que possui dificuldades para dormir. Por isso, acaba ouvindo conselhos de elementos da natureza como as árvores, as estrelas, as nuvens e até a Lua, para saber como conseguir pegar no sono. Além disso, o grande

destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, composto por ilustrações alegres e coloridas que auxiliam o desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. A linguagem visual é impressa em cores que se destacam e interagem com o desenrolar da narrativa, de forma a não prejudicar a legibilidade do texto verbal. Este é construído por meio de diferentes onomatopeias. Ademais, as regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. O MDP apresenta diferentes discussões sobre literatura e educação infantil, bem como a importância da literatura no processo de aquisição de leitura pelas crianças. Nesse material são também disponibilizadas diferentes atividades de leitura, bem como orientações para docentes, familiares e responsáveis para a prática da literacia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LIVRO DOS NÚMEROS, BICHOS E FLORES: PARA OS PEQUENINOS

Autor

Cleomari Busatto, Sérgio Fernando Luiz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Livro dos números, bichos e flores: Para os pequeninos" (44 p.), de autoria de Cléo Busatto, ilustrações de Fê, publicada pela Editora CLB Produções Artísticas, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo (texto e imagem) com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É uma obra indicada para a categoria Creche II – crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história se inicia com o amanhecer no jardim e se desenvolve mostrando os seres vivos que ali habitam e se relacionam. Cada novo tipo de personagem apresentado – flor ou bicho – vai se agregando ao ambiente e passa a interagir com os demais que ali já estão. Apresenta como cenário o ambiente natural do jardim. Este espaço interessa às crianças pequenas. O texto escrito é elaborado em versos curtos, simples, na ordem direta, com vocabulário acessível aos leitores e está disposto em letras grandes, na cor preta. Desse modo, o texto apresenta, de forma lúdica, esse ecossistema por meio do qual as crianças podem aprender sobre as relações

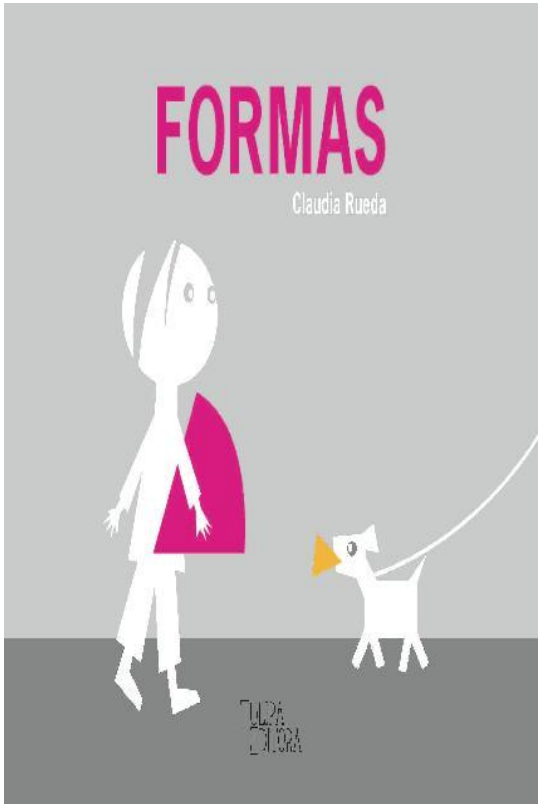
entre os seres que ali vivem. Além disso, elas podem ainda estabelecer uma analogia entre a passagem do tempo da história com o tempo cronológico que vivenciam. O livro possui enredo desenvolvido por meio da repetição. A apresentação dos personagens é feita em ordem crescente, em quantidades representadas pelos números de um a nove. Por exemplo: “Um girassol desperta no jardim”; “Duas abelhas pousam nele”. Além disso, mostra-se, por meio dele, a dinâmica da vida em um ambiente passível a descobertas para a infância em que os planos verbal e não verbal se entrelaçam, abrangendo noções matemáticas do cotidiano infantil. Ademais, contém uma capa colorida, destacando o título, o nome da autora e ilustrador. Assim, a história é potencializada pelas ilustrações, que estimulam o imaginário das crianças representadas por traços e estruturas lógicas, aproximando-se da linguagem dessa faixa etária. Nele, são apresentados conhecimentos do mundo físico que despertam a curiosidade das crianças bem pequenas, além de estimular a leitura de palavras e números. O tema do livro proporciona oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades diversas. Assim, ao estabelecer uma relação de contagem e classificação dos personagens, a narrativa corrobora o que é recomendado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no quinto campo de experiências “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, propondo aos educadores que estimulem nas crianças a exploração, bem como a observação do meio e dos objetos. Com efeito, a obra pode ser uma iniciação ao conhecimento matemático, ao espírito científico, à atitude de descoberta e aprendizagem permanente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Livro dos números, bichos e flores: Para os pequeninos” (44 p.), de autoria de Cléo Busatto, ilustrações de Fê, publicada pela Editora CLB Produções Artísticas, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo (texto e imagem) com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É uma obra indicada para a categoria Creche II – crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história se inicia com o amanhecer no jardim e se

desenvolve mostrando os seres vivos que ali habitam e se relacionam. Cada novo tipo de personagem apresentado – flor ou bicho – vai se agregando ao ambiente e passa a interagir com os demais que ali já estão. Apresenta como cenário o ambiente natural do jardim. Este espaço interessa às crianças pequenas. O texto escrito é elaborado em versos curtos, simples, na ordem direta, com vocabulário acessível aos leitores e está disposto em letras grandes, na cor preta. Desse modo, o texto apresenta, de forma lúdica, esse ecossistema por meio do qual as crianças podem aprender sobre as relações entre os seres que ali vivem. Além disso, elas podem ainda estabelecer uma analogia entre a passagem do tempo da história com o tempo cronológico que vivenciam. O livro possui enredo desenvolvido por meio da repetição. A apresentação dos personagens é feita em ordem crescente, em quantidades representadas pelos números de um a nove. Por exemplo: "Um girassol desperta no jardim"; "Duas abelhas pousam nele". Além disso, mostra-se, por meio dele, a dinâmica da vida em um ambiente passível a descobertas para a infância em que os planos verbal e não verbal se entrelaçam, abrangendo noções matemáticas do cotidiano infantil. Ademais, contém uma capa colorida, destacando o título, o nome da autora e ilustrador. Assim, a história é potencializada pelas ilustrações, que estimulam o imaginário das crianças representadas por traços e estruturas lógicas, aproximando-se da linguagem dessa faixa etária. Nele, são apresentados conhecimentos do mundo físico que despertam a curiosidade das crianças bem pequenas, além de estimular a leitura de palavras e números. O tema do livro proporciona oportunidades para os alunos desenvolverem habilidades diversas. Assim, ao estabelecer uma relação de contagem e classificação dos personagens, a narrativa corrobora o que é recomendado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no quinto campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", propondo aos educadores que estimulem nas crianças a exploração, bem como a observação do meio e dos objetos. Com efeito, a obra pode ser uma iniciação ao conhecimento matemático, ao espírito científico, à atitude de descoberta e aprendizagem permanente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FORMAS

Autor

Claudia Rueda, Nathalia Xavier Thomaz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

TULIPA EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 84

Resenha Completa

A obra “Formas”, de 80 páginas, da autora e ilustradora Claudia Rueda, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero é o narrativo, exclusivamente com texto imagético, cuja temática trata de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. As imagens ilustram as aventuras dos personagens na terra, na água ou no ar, mostrando que as formas geométricas podem estar presentes em toda parte. Com ilustrações majoritariamente em cinza e branco, dentro das quais as formas são destacadas nas cores vivas e contrastantes, a leitura se dá por meio da elaboração de interpretações livres, com base no próprio repertório da criança, subsidiado pelas intervenções dos adultos. Assim, a obra incentiva a imaginação, uma vez que ler imagens com competência, percebendo seus recursos e nuances, é parte importante do processo de apreensão, leitura e compreensão do mundo. Com o trabalho desenvolvido pelo educador, a obra amplia o repertório cultural e linguístico da criança pela riqueza de geometria,

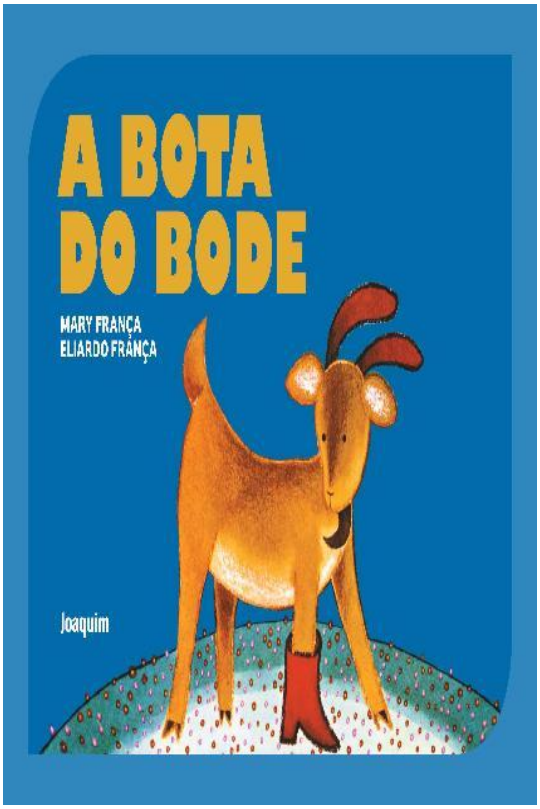
cores e narrativa imagética, trabalhando especialmente os campos de experiência “traços, sons, cores e formas”, “espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e “corpo, gesto e movimento”. No MDP, apresentam-se propostas de atividades que visam ao estímulo da literacia e da numeracia, bem como da imaginação, e ao desenvolvimento da linguagem oral das crianças, com orientação para antes, durante e depois da leitura, todas justificadas dentro da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O material ainda incentiva literacia e numeracia familiar e traz uma lista de referências comentadas e complementares tanto para educadores quanto para estudantes, com destaque para canções recomendadas cujo tema é o mundo das formas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Formas”, de 80 páginas, da autora e ilustradora Claudia Rueda, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero é o narrativo, exclusivamente com texto imagético, cuja temática trata de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. As imagens ilustram as aventuras dos personagens na terra, na água ou no ar, mostrando que as formas geométricas podem estar presentes em toda parte. Com ilustrações majoritariamente em cinza e branco, dentro das quais as formas são destacadas nas cores vivas e contrastantes, a leitura se dá por meio da elaboração de interpretações livres, com base no próprio repertório da criança, subsidiado pelas intervenções dos adultos. Assim, a obra incentiva a imaginação, uma vez que ler imagens com competência, percebendo seus recursos e nuances, é parte importante do processo de apreensão, leitura e compreensão do mundo. Com o trabalho desenvolvido pelo educador, a obra amplia o repertório cultural e linguístico da criança pela riqueza de geometria, cores e narrativa imagética, trabalhando especialmente os campos de experiência “traços, sons, cores e formas”, “espaço, tempo, quantidades, relações e transformações” e “corpo, gesto e movimento”. No MDP, apresentam-se propostas de atividades que visam ao estímulo da literacia e da numeracia, bem como da imaginação, e ao desenvolvimento da linguagem oral das crianças, com orientação para antes, durante e depois da leitura, todas

justificadas dentro da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O material ainda incentiva literacia e numeracia familiar e traz uma lista de referências comentadas e complementares tanto para educadores quanto para estudantes, com destaque para canções recomendadas cujo tema é o mundo das formas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A BOTA DO BODE

Autor

ELIARDO NEVES FRANÇA, MARY JANE FERREIRA FRANÇA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA JOAQUIM LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “A bota do bode”, de 16 páginas, com texto de Mary França e ilustrações de Eliardo França, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero narrativo em prosa possui a temática: animais da fauna local, nacional e mundial. A narrativa tem por personagens um bode, um rato, um galo e uma família de gatos e aborda de maneira lúdica o encontro desses animais com um objeto estranho: uma bota. Somente a gata encontra uma forma criativa de utilizá-la, vendo no objeto a possibilidade de oferecer uma casa aos seus filhotes. Trata-se de um livro cujo texto é construído com linguagem simples, frases curtas e vocabulário familiar às crianças. Com o apoio de ilustrações coloridas que se relacionam diretamente ao texto, essa narrativa simples pode suscitar a interação das crianças e a mobilização de conhecimentos prévios. Nesse sentido, o projeto gráfico da obra favorece a descrição, pelas crianças, de ilustrações por meio da condução do professor. O texto, em letra bastão, possibilita que a criança estabeleça as primeiras aproximações com a língua

escrita, pois pode observar as letras/palavras/frases registradas na obra. Desse modo, a tipografia favorece o reconhecimento da materialidade da língua escrita. Além disso, as crianças podem nomear os animais, reconhecer sonoridade das palavras, ampliar o vocabulário, imitar os bichos, dialogar com a obra, estimular a imaginação e mobilizar a criatividade. Essa relação entre texto e imagem auxilia na realização de leitura dialogada e potencializa o processo de ensino-aprendizagem. Assim, além de haver adequação do texto verbal com o texto visual e com o projeto gráfico, percebe-se uma familiaridade da temática com as palavras apresentadas, favorecendo a formação do leitor, principalmente na primeira etapa da educação básica. O MDP apresenta dados do livro, informações sobre a autora e o ilustrador, sobre o gênero da obra, além dos pontos de conexão dela com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta várias atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro na seção "Sugestão de Atividades". Assim, traz propostas de trabalho com etapas detalhadas a serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, baseados na BNCC e na PNA, que poderão ser exploradas livremente, da forma que considerarem mais apropriada para seus estudantes. O MDP traz, também, uma seção sobre a "Literacia familiar". Por fim, nele, há as seções "Bibliografia comentada" e "Leituras complementares", que apresentam a indicação de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. Por essas características, o livro colabora para a ampliação de vocabulário e para o desenvolvimento da consciência fonológica, subsidiando uma futura apropriação da língua escrita. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A bota do bode", de 16 páginas, com texto de Mary França e ilustrações de Eliardo França, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero narrativo em prosa possui a temática: animais da fauna local, nacional e mundial. A narrativa tem por personagens um bode, um rato, um galo e uma família de gatos e aborda de maneira lúdica o encontro desses animais com um objeto estranho:

uma bota. Somente a gata encontra uma forma criativa de utilizá-la, vendo no objeto a possibilidade de oferecer uma casa aos seus filhotes. Trata-se de um livro cujo texto é construído com linguagem simples, frases curtas e vocabulário familiar às crianças. Com o apoio de ilustrações coloridas que se relacionam diretamente ao texto, essa narrativa simples pode suscitar a interação das crianças e a mobilização de conhecimentos prévios. Nesse sentido, o projeto gráfico da obra favorece a descrição, pelas crianças, de ilustrações por meio da condução do professor. O texto, em letra bastão, possibilita que a criança estabeleça as primeiras aproximações com a língua escrita, pois pode observar as letras/palavras/frases registradas na obra. Desse modo, a tipografia favorece o reconhecimento da materialidade da língua escrita. Além disso, as crianças podem nomear os animais, reconhecer sonoridade das palavras, ampliar o vocabulário, imitar os bichos, dialogar com a obra, estimular a imaginação e mobilizar a criatividade. Essa relação entre texto e imagem auxilia na realização de leitura dialogada e potencializa o processo de ensino-aprendizagem. Assim, além de haver adequação do texto verbal com o texto visual e com o projeto gráfico, percebe-se uma familiaridade da temática com as palavras apresentadas, favorecendo a formação do leitor, principalmente na primeira etapa da educação básica. O MDP apresenta dados do livro, informações sobre a autora e o ilustrador, sobre o gênero da obra, além dos pontos de conexão dela com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta várias atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma antes, durante e depois da leitura do livro na seção “Sugestão de Atividades”. Assim, traz propostas de trabalho com etapas detalhadas a serem desenvolvidas pelos professores, todas com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, baseados na BNCC e na PNA, que poderão ser exploradas livremente, da forma que considerarem mais apropriada para seus estudantes. O MDP traz, também, uma seção sobre a “Literacia familiar”. Por fim, nele, há as seções “Bibliografia comentada” e “Leituras complementares”, que apresentam a indicação de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. Por essas características, o livro colabora para a ampliação de vocabulário e para o desenvolvimento da consciência fonológica, subsidiando uma futura apropriação da língua escrita. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MACACO E A MOLA

Autor

ALCY LINARES DEAMO, SONIA MARTA JUNQUEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA JOAQUIM LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O macaco e a mola", de 26 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O Gênero literário é uma prosa poética com trava-línguas, elaborado para divertir as crianças com os sons das palavras. Narra o momento em que o macaco encontra uma mala e, curioso, vai cutucá-la. Dentro da mala havia uma mola que assume várias formas diferentes, daí a trama passa a se desenvolver. No fim, o macaco desvenda o grande segredo da mola, que só será revelado se o leitor adentrar na narrativa. Explorando recursos linguísticos, como rimas e aliterações, o texto verbal, em letra maiúscula e de tamanho adequado às crianças, é elaborado com construções simples, com frases curtas e ritmadas, que oportunizam a estimulação visual, auditiva e a familiarização da criança com palavras conhecidas, inserindo gradativamente novos vocábulos ao seu léxico. Desse modo, além da familiarização estética, oportunizada pelo texto genuinamente literário, a obra possibilita a ampliação do repertório linguístico e cultural das

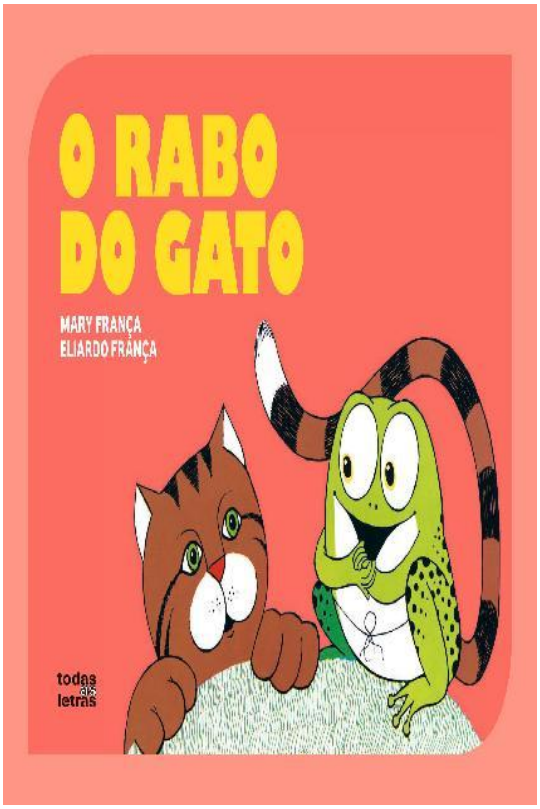
crianças. O texto visual constitui-se a partir de imagens atrativas e coloridas, evidenciando a interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do pequeno leitor. Desse modo, texto verbal e visual se complementam, oferecendo possibilidades de outras leituras, estando adequados à faixa etária à qual se destina. Por meio da interação com a obra e da leitura mediada, é possível que o professor amplie a consciência fonológica e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças, especialmente na exploração das palavras de sílabas simples, das frases curtas e da repetição dos fonemas /l/ e /m/. O MDP apresenta estratégias para o aprimoramento da compreensão textual e ampliação do repertório linguístico das crianças, através de sugestões de leituras mediadas de diversas formas por adultos e crianças. Orienta também a realização de brincadeiras e atividades planejadas, que estimulam o interesse, a curiosidade, a fruição, a observação, a escuta, o conto e reconto da obra, a identificação de letras e propostas de escrita espontânea. As orientações acerca de práticas de literacia familiar são abordadas de modo a estimular e valorizar a participação dos adultos na formação da criança leitora. Nessa direção, os professores são orientados a compartilhar com os familiares e cuidadores das crianças algumas estratégias de leitura mediada, incentivando a continuidade do desenvolvimento das crianças em casa. O MDP contempla explicação de como essas atividades estão integradas com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento listados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e habilidades descritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), organizadas de tal forma que a criança possa aprender e desenvolver todas as suas potencialidades. Além disso, conta com bibliografia comentada e sugestões de leitura complementar para aprimoramento teórico e prático do educador. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O macaco e a mola", de 26 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Alcy, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O Gênero literário é uma prosa poética com trava-línguas, elaborado para divertir as crianças com os sons das palavras. Narra o momento em que o macaco encontra uma mala e, curioso, vai cutucá-la. Dentro da mala havia uma mola que assume várias formas

diferentes, daí a trama passa a se desenvolver. No fim, o macaco desvenda o grande segredo da mola, que só será revelado se o leitor adentrar na narrativa. Explorando recursos linguísticos, como rimas e aliterações, o texto verbal, em letra maiúscula e de tamanho adequado às crianças, é elaborado com construções simples, com frases curtas e ritmadas, que oportunizam a estimulação visual, auditiva e a familiarização da criança com palavras conhecidas, inserindo gradativamente novos vocábulos ao seu léxico. Desse modo, além da familiarização estética, oportunizada pelo texto genuinamente literário, a obra possibilita a ampliação do repertório linguístico e cultural das crianças. O texto visual constitui-se a partir de imagens atrativas e coloridas, evidenciando a interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do pequeno leitor. Desse modo, texto verbal e visual se complementam, oferecendo possibilidades de outras leituras, estando adequados à faixa etária à qual se destina. Por meio da interação com a obra e da leitura mediada, é possível que o professor amplie a consciência fonológica e o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças, especialmente na exploração das palavras de sílabas simples, das frases curtas e da repetição dos fonemas /l/ e /m/. O MDP apresenta estratégias para o aprimoramento da compreensão textual e ampliação do repertório linguístico das crianças, através de sugestões de leituras mediadas de diversas formas por adultos e crianças. Orienta também a realização de brincadeiras e atividades planejadas, que estimulam o interesse, a curiosidade, a fruição, a observação, a escuta, o conto e reconto da obra, a identificação de letras e propostas de escrita espontânea. As orientações acerca de práticas de literacia familiar são abordadas de modo a estimular e valorizar a participação dos adultos na formação da criança leitora. Nessa direção, os professores são orientados a compartilhar com os familiares e cuidadores das crianças algumas estratégias de leitura mediada, incentivando a continuidade do desenvolvimento das crianças em casa. O MDP contempla explicação de como essas atividades estão integradas com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento listados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e habilidades descritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), organizadas de tal forma que a criança possa aprender e desenvolver todas as suas potencialidades. Além disso, conta com bibliografia comentada e sugestões de leitura complementar para aprimoramento teórico e prático do educador. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O RABO DO GATO

Autor

ELIARDO NEVES FRANÇA, MARY JANE FERREIRA FRANÇA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra literária “O rabo do gato”, de 16 páginas, de autoria do casal Mary e Eliardo França, que também é o ilustrador, traz uma divertida história de descobertas. Está inserida na catalogação internacional como literatura infantil, indicada para a categoria creche II – crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com material de apoio ao professor – livros do Estudante (LE) e do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP) –, com importantes orientações e sugestões de atividades que visam motivar o aluno para a leitura. Dentro do gênero literário fábula, o enredo é baseado em um jogo de faz de conta, no qual um sapo passa a se imaginar como um gato depois de ter encontrado um rabo felino e o acoplado a si. Nesse cenário de brincadeira, surge um tatu e questiona se o novo animal é um sapo ou um gato. O jogo continua, e o faz de conta provoca muito riso e encantamento: ele é um sapo ou virou de fato um gato? Em uma brincadeira de linguagem simples, este livro é bastante propício à leitura em voz alta pelo professor e também ao manuseio pelos estudantes, possibilitando ainda uma importante reflexão sobre questões de identidade. Conta com capa atrativa, bem colorida,

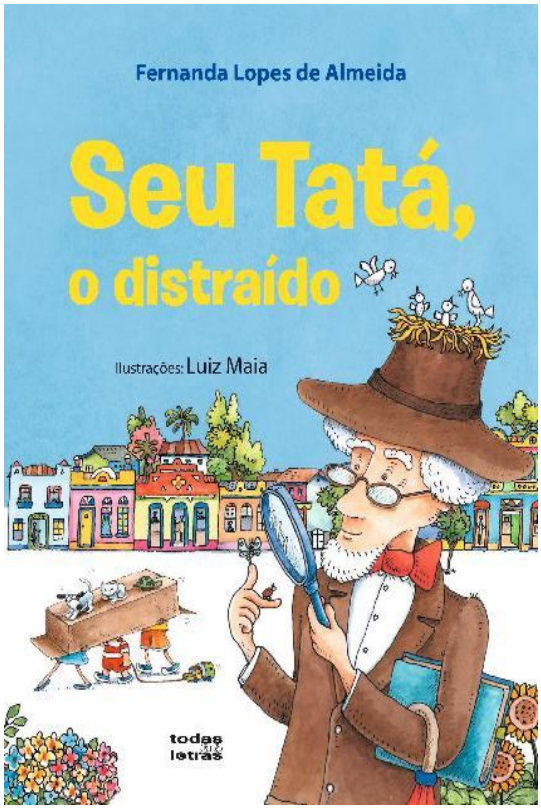
destacando o título da obra, nome dos autores e a imagem de um sapo e um gato. Suas frases curtas, bem elaboradas e de letras grandes estimulam a literacia. As ilustrações são alegres, coloridas, com contornos bem delineados em preto, bastante lúdicos, de forma a despertar o interesse dos pequenos pela leitura. O tema da obra está na singela brincadeira de descobrir o que são as coisas, tão natural nas crianças. Numa tentativa de compreender o que é o novo animal, os personagens dialogam, representando a capacidade infantil de interagir com as coisas mais imprevistas e banais. Dessa forma, a obra é recomendável, pois promove a interação da criança com o adulto e com o mundo que a cerca. Vale ressaltar a alegria ingênua dos personagens e a leveza da narrativa que são transmitidas pela expressiva ilustração do livro, de figuras grandes e com cores bem chamativas, suaves e festivas. Nessas imagens, o reconhecimento dos personagens e do cenário se dá de modo imediato pelas crianças. As ações narradas pelo texto são reiteradas com graça na ilustração, permitindo que a criança ainda não alfabetizada possa ler a história por meio das imagens e "adivinhar" o que está escrito (brincar de ler). "O rabo do gato" recebeu Menção Honrosa na 6ª Muestra Internacional de Publicaciones Infantiles Y Juveniles, na Espanha, em 1979. O jeito simples e despojado dos autores da obra promove a ampliação do repertório cultural, desperta o desejo pela escrita e pela estética, além de agradar às crianças e aos professores, que ganham um poderoso aliado na tarefa de desenvolver o gosto dos estudantes pela leitura já desde muito pequenos. A obra é recomendável por atender aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária "O rabo do gato", de 16 páginas, de autoria do casal Mary e Eliardo França, que também é o ilustrador, traz uma divertida história de descobertas. Está inserida na catalogação internacional como literatura infantil, indicada para a categoria creche II – crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com material de apoio ao professor – livros do Estudante (LE) e do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP) –, com importantes orientações e sugestões de atividades que visam motivar o aluno para a leitura. Dentro do gênero literário fábula, o enredo é baseado em um jogo de faz de conta, no qual um sapo passa a se imaginar como um gato depois de ter encontrado um rabo felino e o acoplado a si. Nesse cenário de brincadeira, surge um tatu e questiona se o novo animal é um sapo ou um

gato. O jogo continua, e o faz de conta provoca muito riso e encantamento: ele é um sapo ou virou de fato um gato? Em uma brincadeira de linguagem simples, este livro é bastante propício à leitura em voz alta pelo professor e também ao manuseio pelos estudantes, possibilitando ainda uma importante reflexão sobre questões de identidade. Conta com capa atrativa, bem colorida, destacando o título da obra, nome dos autores e a imagem de um sapo e um gato. Suas frases curtas, bem elaboradas e de letras grandes estimulam a literacia. As ilustrações são alegres, coloridas, com contornos bem delineados em preto, bastante lúdicos, de forma a despertar o interesse dos pequenos pela leitura. O tema da obra está na singela brincadeira de descobrir o que são as coisas, tão natural nas crianças. Numa tentativa de compreender o que é o novo animal, os personagens dialogam, representando a capacidade infantil de interagir com as coisas mais imprevistas e banais. Dessa forma, a obra é recomendável, pois promove a interação da criança com o adulto e com o mundo que a cerca. Vale ressaltar a alegria ingênua dos personagens e a leveza da narrativa que são transmitidas pela expressiva ilustração do livro, de figuras grandes e com cores bem chamativas, suaves e festivas. Nessas imagens, o reconhecimento dos personagens e do cenário se dá de modo imediato pelas crianças. As ações narradas pelo texto são reiteradas com graça na ilustração, permitindo que a criança ainda não alfabetizada possa ler a história por meio das imagens e “adivinhar” o que está escrito (brincar de ler). “O rabo do gato” recebeu Menção Honrosa na 6ª Muestra Internacional de Publicaciones Infantiles Y Juveniles, na Espanha, em 1979. O jeito simples e despojado dos autores da obra promove a ampliação do repertório cultural, desperta o desejo pela escrita e pela estética, além de agradar às crianças e aos professores, que ganham um poderoso aliado na tarefa de desenvolver o gosto dos estudantes pela leitura já desde muito pequenos. A obra é recomendável por atender aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SEU TATÁ, O DISTRAÍDO

Autor

FERNANDA LOPES DE ALMEIDA, Luiz Carlos Maia

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Seu Tatá, o distraído" (52 p.), de autoria da escritora de clássicos da Literatura Infantil brasileira, Fernanda Lopes de Almeida, com ilustrações assinadas por Luiz Maia, publicada pela Editora Todas as Letras (2021), inscreve-se no gênero literário narrativo com os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, para crianças pequenas com 4 anos a 5 anos. É estruturada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). É uma narrativa em prosa bem humorada, acompanhada de belas e sugestivas ilustrações. Narra a história do Seu Tatá, um velhinho que foi professor de História Natural e faz da sua aposentadoria uma oportunidade para curtir a vida e os netos. Para Seu Tatá não existem regras, preocupações com horários, os netos têm toda a liberdade para se divertirem dentro de casa, diferentemente da casa de seus pais, em que a vida ganha limites, pois, além de brincarem, eles precisam estudar e cumprir tarefas domésticas. No primeiro tema explorado, destaca-se graus de

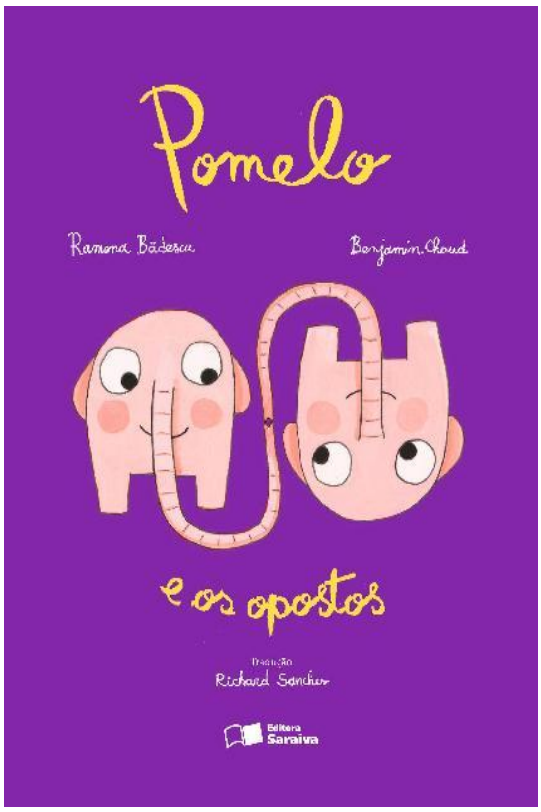
parentesco e convivência com idosos, cuja abordagem pode suscitar diversas propostas, tendo a leitura dialogada como mote para a discussão sobre família, relação com os mais velhos, limites, regras e outros assuntos. O segundo tema presente surge na observação das ilustrações que enriquecem a história contada pelo autor e ao considerar que Seu Tatá havia sido professor de História Natural. Portanto, O texto flui pela simplicidade e leveza, com uma linguagem adequada às crianças pequenas, na faixa etária a que se destina. Introduz novos vocábulos e enriquece o repertório linguístico. Os conteúdos possibilitam aprendizagens dentro dos campos de experiências previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Observa-se que esses campos são apresentados no MDP. Este oferece aos professores sugestões de atividades, fomentando a literacia emergente. Para tanto, há propostas para o antes da leitura, como uma conversa com os pequenos sobre família e o manuseio do livro por dentro; durante a leitura, a partir de uma leitura dialogada; e depois da leitura, como roda de conversa, reconto da história e propostas ligadas à consciência fonológica. Traz também propostas de literacia familiar para estabelecer parceria com os pais para estender para casa e fortalecer o trabalho de sala de aula com o livro. O MDP, além das propostas de atividades para extrair da melhor maneira possível as contribuições da obra para a aprendizagem das crianças, são apresentadas sugestões bibliográficas para aprofundamento teórico no campo da Educação Infantil e discussões de experiências literárias. O LE pode contribuir para a aprendizagem das crianças pequenas, com enriquecimento do seu vocabulário e dos conhecimentos sobre si mesmo e a vida em sociedade, além de fomentar, o gosto pela leitura. Pelos motivos citados anteriormente, a obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Seu Tatá, o distraído" (52 p.), de autoria da escritora de clássicos da Literatura Infantil brasileira, Fernanda Lopes de Almeida, com ilustrações assinadas por Luiz Maia, publicada pela Editora Todas as Letras (2021), inscreve-se no gênero literário narrativo com os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, para crianças pequenas com 4 anos a 5 anos. É estruturada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual

Digital do Professor (MDP). É uma narrativa em prosa bem humorada, acompanhada de belas e sugestivas ilustrações. Narra a história do Seu Tatá, um velhinho que foi professor de História Natural e faz da sua aposentadoria uma oportunidade para curtir a vida e os netos. Para Seu Tatá não existem regras, preocupações com horários, os netos têm toda a liberdade para se divertirem dentro de casa, diferentemente da casa de seus pais, em que a vida ganha limites, pois, além de brincarem, eles precisam estudar e cumprir tarefas domésticas. No primeiro tema explorado, destaca-se graus de parentesco e convivência com idosos, cuja abordagem pode suscitar diversas propostas, tendo a leitura dialogada como mote para a discussão sobre família, relação com os mais velhos, limites, regras e outros assuntos. O segundo tema presente surge na observação das ilustrações que enriquecem a história contada pelo autor e ao considerar que Seu Tatá havia sido professor de História Natural. Portanto, O texto flui pela simplicidade e leveza, com uma linguagem adequada às crianças pequenas, na faixa etária a que se destina. Introduz novos vocábulos e enriquece o repertório linguístico. Os conteúdos possibilitam aprendizagens dentro dos campos de experiências previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Observa-se que esses campos são apresentados no MDP. Este oferece aos professores sugestões de atividades, fomentando a literacia emergente. Para tanto, há propostas para o antes da leitura, como uma conversa com os pequenos sobre família e o manuseio do livro por dentro; durante a leitura, a partir de uma leitura dialogada; e depois da leitura, como roda de conversa, reconto da história e propostas ligadas à consciência fonológica. Traz também propostas de literacia familiar para estabelecer parceria com os pais para estender para casa e fortalecer o trabalho de sala de aula com o livro. O MDP, além das propostas de atividades para extrair da melhor maneira possível as contribuições da obra para a aprendizagem das crianças, são apresentadas sugestões bibliográficas para aprofundamento teórico no campo da Educação Infantil e discussões de experiências literárias. O LE pode contribuir para a aprendizagem das crianças pequenas, com enriquecimento do seu vocabulário e dos conhecimentos sobre si mesmo e a vida em sociedade, além de fomentar, o gosto pela leitura. Pelos motivos citados anteriormente, a obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

POMELO E OS OPOSTOS

Autor

Benjamin Chaud, Ramona Badescu, Richard Sanches

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

SARAIVA EDUCACAO S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Pomelo e os opostos”, de 32 páginas, escrita por Romana Bădescu, traduzida por Richard Sanches e ilustrada por Benjamin Chaud, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). O livro pertence ao gênero literário narrativo e, além de opostos, desenvolve outros temas, como mundo natural. Retrata animais, flores e frutas, motivando os bebês a identificarem e nomearem os elementos que os cercam. A obra aproxima as crianças das primeiras noções de quantidade, localização, posicionamento e tempo, abrindo caminho para o avanço de competências matemáticas. Na narrativa, o protagonista investiga oposições clássicas, como longe e perto, pouco e muito, e outras inusitadas, como bolas e listras ou a pé e de carro. Conceitos opostos são apresentados lado a lado, com textos curtos e objetivos, que descrevem o que está acontecendo com apenas uma palavra. A associação entre texto e imagem atribui concretude às ideias abordadas, sem margem para ambiguidades, mesmo ao tratar de noções abstratas, como antes e depois. Além disso, as ilustrações são ricas

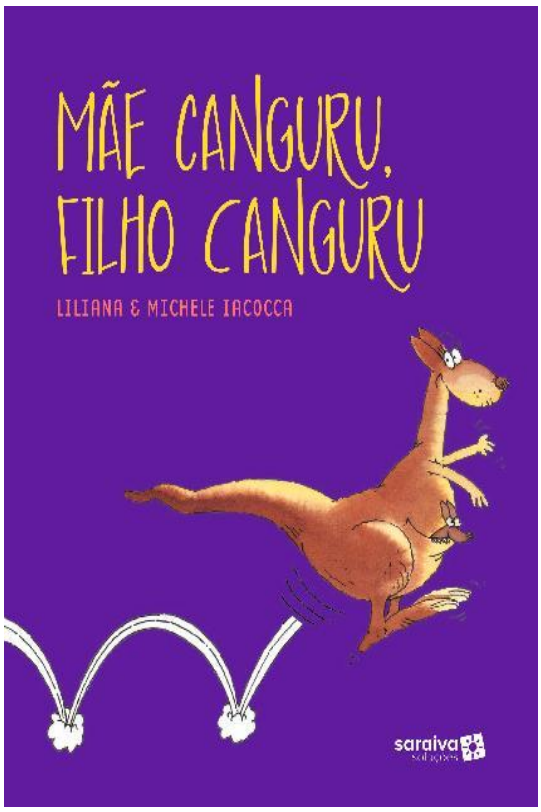
em leituras implícitas, que permitem ampliar a exploração do livro de acordo com o interesse das crianças. As expressões “quando era bebê” e “agora que ele cresceu” marcam a passagem do tempo ao longo do qual Pomelo constrói conhecimentos sobre a língua e o mundo. Com o intuito de desenvolver a capacidade da criança de explorar o ambiente pela observação de cenários com elementos antagônicos, ou seja, opostos ou contrários, a obra possibilita também o desenvolvimento do vocabulário e de noções de quantidade e oportuniza a ampliação de noções de localização, posicionamento, tamanho, peso e volume. A obra permite o contato com a linguagem escrita desde os primeiros meses de vida, promovendo a estimulação visual, a interpretação de imagens e a oralidade, colaborando com a ampliação do repertório infantil pelas formas, texturas e cores, que estimulam os sentidos e contribuem conjuntamente para a aquisição da literacia, da numeracia, bem como para o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, estéticas, sociais, afetivas e emocionais, importantes para o desenvolvimento da criança. O MDP apresenta sugestões de atividades, elenca os objetivos pedagógicos e traz indicações de exploração do livro em família, contemplando, além da literacia emergente e da numeracia, a literacia familiar, conforme sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também compõem o MDP bibliografia comentada e leituras complementares, tanto de livros como de materiais disponíveis na internet. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Pomelo e os opostos”, de 32 páginas, escrita por Romana Bădescu, traduzida por Richard Sanches e ilustrada por Benjamin Chaud, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). O livro pertence ao gênero literário narrativo e, além de opostos, desenvolve outros temas, como mundo natural. Retrata animais, flores e frutas, motivando os bebês a identificarem e nomearem os elementos que os cercam. A obra aproxima as crianças das primeiras noções de quantidade, localização, posicionamento e tempo, abrindo caminho para o avanço de competências matemáticas. Na narrativa, o protagonista investiga oposições clássicas, como longe e perto, pouco e muito, e outras inusitadas, como bolas e listras ou a pé e de carro. Conceitos opostos são apresentados lado a lado,

com textos curtos e objetivos, que descrevem o que está acontecendo com apenas uma palavra. A associação entre texto e imagem atribui concretude às ideias abordadas, sem margem para ambiguidades, mesmo ao tratar de noções abstratas, como antes e depois. Além disso, as ilustrações são ricas em leituras implícitas, que permitem ampliar a exploração do livro de acordo com o interesse das crianças. As expressões "quando era bebê" e "agora que ele cresceu" marcam a passagem do tempo ao longo do qual Pomelo constrói conhecimentos sobre a língua e o mundo. Com o intuito de desenvolver a capacidade da criança de explorar o ambiente pela observação de cenários com elementos antagônicos, ou seja, opostos ou contrários, a obra possibilita também o desenvolvimento do vocabulário e de noções de quantidade e oportuniza a ampliação de noções de localização, posicionamento, tamanho, peso e volume. A obra permite o contato com a linguagem escrita desde os primeiros meses de vida, promovendo a estimulação visual, a interpretação de imagens e a oralidade, colaborando com a ampliação do repertório infantil pelas formas, texturas e cores, que estimulam os sentidos e contribuem conjuntamente para a aquisição da literacia, da numeracia, bem como para o desenvolvimento de competências cognitivas, linguísticas, estéticas, sociais, afetivas e emocionais, importantes para o desenvolvimento da criança. O MDP apresenta sugestões de atividades, elenca os objetivos pedagógicos e traz indicações de exploração do livro em família, contemplando, além da literacia emergente e da numeracia, a literacia familiar, conforme sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também compõem o MDP bibliografia comentada e leituras complementares, tanto de livros como de materiais disponíveis na internet. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MÃE CANGURU, FILHO CANGURU

Autor
LILIANA IACOCCA, Michele Iacocca
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
SARAIVA EDUCACAO S.A.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Mãe canguru, filho canguru" (16 p.), de autoria de Liliana Lacocca e ilustrada por Michele Lacocca, publicada pela Editora Saraiva Soluções, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada a crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra literária, conta-se a história de uma mãe canguru e de seu filho que começa a se desenvolver dentro da bolsa. Assim, o filhote conhece o mundo pela ótica de sua genitora. Ele conversa com a mãe sobre as paisagens por onde passeiam e sobre o que significa ser um canguru. Com o passar do tempo, o canguruzinho cresce, salta da bolsa e começa a experimentar o mundo com as próprias pernas e com os próprios olhos. Ao fim da história, ele já não depende do olhar e dos cuidados da mãe, torna-se plenamente independente. As ilustrações são lúdicas de forma a instigar a curiosidade e a imaginação dos pequenos e

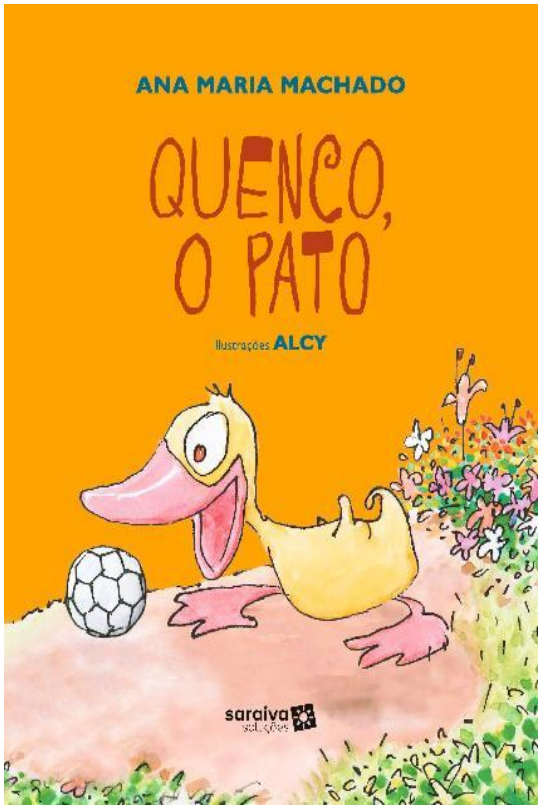
podem despertar o interesse pela leitura da obra. Nessa perspectiva, a leitura das imagens permite às crianças aprenderem a nomear o espaço, os personagens e outros elementos que aparecem na história: Sol, árvores, carneiros, cachorros, pastores, lago, montanha, nuvem, flores, rochas, vento e outros elementos inseridos na narrativa. Trata-se de uma narrativa que personifica animais para falar de questões relacionadas ao vínculo da criança com a mãe. O enredo se relaciona ao desenvolvimento de crianças bem pequenas, que estão aprendendo a deixar o espaço domiciliar e a conviver em outros ambientes. Além disso, a temática da relação entre mães e filhos interessa às famílias que igualmente estão aprendendo a lidar com o afastamento de seus filhos. Ao fazer isso, as crianças pequenas estão sendo preparadas para o desenvolvimento de vocabulário e maior repertório linguístico, estético, cultural e social. A leitura do livro contempla as propostas do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e aborda as noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume. A obra contempla, principalmente, os seguintes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós" – na comunicação com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" – formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Há o MDP com sugestões para incentivar a leitura familiar e referências bibliográficas comentadas, além de leituras complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Mãe canguru, filho canguru" (16 p.), de autoria de Liliana Lacocca e ilustrada por Michele Lacocca, publicada pela Editora Saraiva Soluções, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada a crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra literária, conta-se a

história de uma mãe canguru e de seu filho que começa a se desenvolver dentro da bolsa. Assim, o filhote conhece o mundo pela ótica de sua genitora. Ele conversa com a mãe sobre as paisagens por onde passeiam e sobre o que significa ser um canguru. Com o passar do tempo, o canguruzinho cresce, salta da bolsa e começa a experimentar o mundo com as próprias pernas e com os próprios olhos. Ao fim da história, ele já não depende do olhar e dos cuidados da mãe, torna-se plenamente independente. As ilustrações são lúdicas de forma a instigar a curiosidade e a imaginação dos pequenos e podem despertar o interesse pela leitura da obra. Nessa perspectiva, a leitura das imagens permite às crianças aprenderem a nomear o espaço, os personagens e outros elementos que aparecem na história: Sol, árvores, carneiros, cachorros, pastores, lago, montanha, nuvem, flores, rochas, vento e outros elementos inseridos na narrativa. Trata-se de uma narrativa que personifica animais para falar de questões relacionadas ao vínculo da criança com a mãe. O enredo se relaciona ao desenvolvimento de crianças bem pequenas, que estão aprendendo a deixar o espaço domiciliar e a conviver em outros ambientes. Além disso, a temática da relação entre mães e filhos interessa às famílias que igualmente estão aprendendo a lidar com o afastamento de seus filhos. Ao fazer isso, as crianças pequenas estão sendo preparadas para o desenvolvimento de vocabulário e maior repertório linguístico, estético, cultural e social. A leitura do livro contempla as propostas do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e aborda as noções de localização, posicionamento, espacialidade, direcionalidade, tempo, tamanho, peso e volume. A obra contempla, principalmente, os seguintes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós” – na comunicação com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; e “escuta, fala, pensamento e imaginação” – formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Há o MDP com sugestões para incentivar a leitura familiar e referências bibliográficas comentadas, além de leituras complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUENCO, O PATO

Autor

ANA MARIA MARTINS MACHADO, Alcy Linares Deamo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SARAIVA SOLUÇÕES EDUCACIONAIS S.A.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Quenco, o pato" (28 p.), escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Alcy, publicada pela Editora Saraiva Soluções, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. A temática presente na obra é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos de idade. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história divertida e curiosa de um pequeno pato que é diferente de todos os outros: ele não gostava de nadar na água fria e molhada, mas adorava ler, jogar futebol e brincar de pique-pega com a turma. A obra aborda questões socioemocionais como o autoconhecimento, a segurança, a confiança em si mesmo, a responsabilidade e a autonomia, permitindo que o educador trabalhe com a temática do relacionamento pessoal, da compreensão de sentimentos, da aceitação das diferenças, da amizade, além de permitir que muitos jogos e brincadeiras sejam explorados, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem

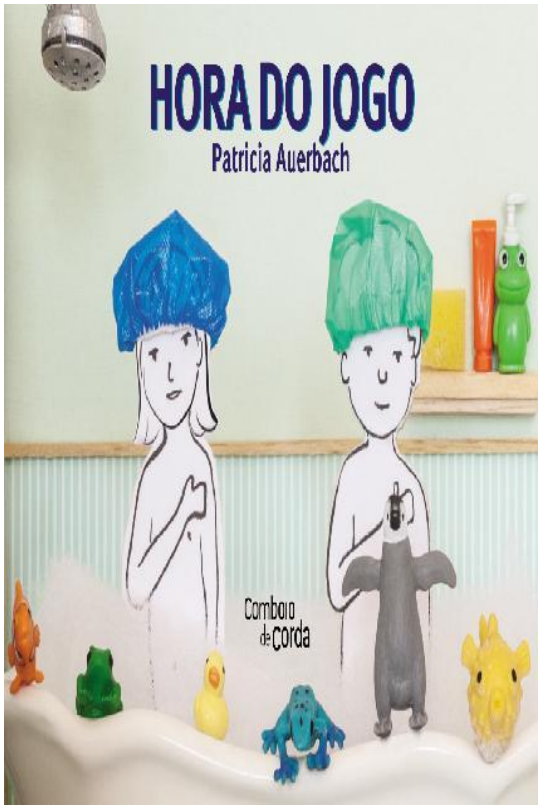
como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, valorizando o conhecimento trazido pela criança e permitindo que ela aprenda novos conteúdos. O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto, possibilitando que o professor tenha acesso a textos complementares que trabalham com a temática abordada na obra literária. Apresenta ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de algumas sugestões de brincadeiras que podem ser realizadas com as crianças depois da leitura do texto. A obra se faz recomendável a crianças, entre 4 e 5 anos de idade, da Pré-Escola, pois permite, de maneira simples e divertida, que o professor explore com as crianças questões socioemocionais tão importantes nessa fase. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quenco, o pato" (28 p.), escrita por Ana Maria Machado e ilustrada por Alcy, publicada pela Editora Saraiva Soluções, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. A temática presente na obra é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos de idade. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história divertida e curiosa de um pequeno pato que é diferente de todos os outros: ele não gostava de nadar na água fria e molhada, mas adorava ler, jogar futebol e brincar de pique-pega com a turma. A obra aborda questões socioemocionais como o autoconhecimento, a segurança, a confiança em si mesmo, a responsabilidade e a autonomia, permitindo que o educador trabalhe com a temática do relacionamento pessoal, da compreensão de sentimentos, da aceitação das diferenças, da amizade, além de permitir que muitos jogos e brincadeiras sejam explorados, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, valorizando o conhecimento trazido pela criança e permitindo que ela aprenda novos

conteúdos. O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto, possibilitando que o professor tenha acesso a textos complementares que trabalham com a temática abordada na obra literária. Apresenta ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de algumas sugestões de brincadeiras que podem ser realizadas com as crianças depois da leitura do texto. A obra se faz recomendável a crianças, entre 4 e 5 anos de idade, da Pré-Escola, pois permite, de maneira simples e divertida, que o professor explore com as crianças questões socioemocionais tão importantes nessa fase. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

HORA DO JOGO

Autor

Patricia Bastos Auerbach

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Hora do jogo" (52 p.) tem como autora e ilustradora Patricia Auerbach. Foi publicada pela Editora Comboio de Corda, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo crônica. As temáticas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. É indicada para a faixa etária da Educação Infantil, Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, com especificação de uso para ser lido para as crianças. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta uma crônica com cenas do cotidiano, a hora de um banho, em que as personagens, um irmão e uma irmã, com a ajuda do pai e da mãe, se preparam para brincar dentro da banheira, imitando um jogo de futebol com a dinâmica narrativa desse esporte. Há o predomínio de ilustrações coloridas e contrastantes, com técnicas mistas na composição dos cenários (no final do livro, consta uma foto

da autora manuseando as miniaturas na maquete que serviu de base para a ilustração da obra) e textos curtos apresentados na cor preta. Os textos verbais e não verbais apresentam intrínseca relação. As literacias emergente e familiar são evidenciadas na proposta de atividades pedagógicas. Nesse Material, também está expresso que a proposta da obra se relaciona aos campos da experiência abordados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), "corpo, gestos e movimentos", ao possibilitar o incentivo ao jogo, a brincadeira e ao cuidado pessoal; e "o eu, o outro e o nós", ao apresentar a relação entre membros de uma mesma família, o momento do cuidado corporal e a imaginação ao converter o banheiro da residência familiar em uma arena de jogo. A obra permite a exploração das partes do corpo e o incentivo às relações tanto no âmbito criativo, inventivo e lúdico como do cuidado e autocuidado. Podem-se destacar ainda os campos de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação", pois podem ser contemplados dentro do universo narrativo da obra ao propor a interação, a observação das imagens e a escuta do texto verbal. Já o campo de experiência "traços, sons, cores e formas" pode ser explorado e desenvolvido, sobretudo, pela técnica utilizada na composição das ilustrações em que os personagens e alguns objetos foram elaborados em miniatura, recortados e adicionados aos cenários ilustrados, o que possibilita a percepção visual de volume e diferentes e variadas texturas. O MDP apresenta sugestões de trabalho para serem desenvolvidos tanto no âmbito escolar como no familiar. Há também indicações de leituras complementares e bibliografia comentada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Hora do jogo" (52 p.) tem como autora e ilustradora Patricia Auerbach. Foi publicada pela Editora Comboio de Corda, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo crônica. As temáticas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. É indicada para a faixa etária da Educação Infantil, Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7

meses a 3 anos e 11 meses, com especificação de uso para ser lido para as crianças. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta uma crônica com cenas do cotidiano, a hora de um banho, em que as personagens, um irmão e uma irmã, com a ajuda do pai e da mãe, se preparam para brincar dentro da banheira, imitando um jogo de futebol com a dinâmica narrativa desse esporte. Há o predomínio de ilustrações coloridas e contrastantes, com técnicas mistas na composição dos cenários (no final do livro, consta uma foto da autora manuseando as miniaturas na maquete que serviu de base para a ilustração da obra) e textos curtos apresentados na cor preta. Os textos verbais e não verbais apresentam intrínseca relação. As literacias emergente e familiar são evidenciadas na proposta de atividades pedagógicas. Nesse Material, também está expresso que a proposta da obra se relaciona aos campos da experiência abordados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), "corpo, gestos e movimentos", ao possibilitar o incentivo ao jogo, a brincadeira e ao cuidado pessoal; e "o eu, o outro e o nós", ao apresentar a relação entre membros de uma mesma família, o momento do cuidado corporal e a imaginação ao converter o banheiro da residência familiar em uma arena de jogo. A obra permite a exploração das partes do corpo e o incentivo às relações tanto no âmbito criativo, inventivo e lúdico como do cuidado e autocuidado. Podem-se destacar ainda os campos de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação", pois podem ser contemplados dentro do universo narrativo da obra ao propor a interação, a observação das imagens e a escuta do texto verbal. Já o campo de experiência "traços, sons, cores e formas" pode ser explorado e desenvolvido, sobretudo, pela técnica utilizada na composição das ilustrações em que os personagens e alguns objetos foram elaborados em miniatura, recortados e adicionados aos cenários ilustrados, o que possibilita a percepção visual de volume e diferentes e variadas texturas. O MDP apresenta sugestões de trabalho para serem desenvolvidos tanto no âmbito escolar como no familiar. Há também indicações de leituras complementares e bibliografia comentada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CONTE COMIGO

Autor

Miguel Ángel Tanco Carrasco, Olívia Vieira da Silva Villa de Lima

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Conte comigo”, de 40 páginas, tem autoria e ilustração de Miguel Tanco, espanhol, que já recebeu prêmios e menções no campo da literatura infantil. Traduzida por Olívia Lima, a obra ainda é constituída por: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É obra inscrita para a pré-escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. Esse gênero literário se caracteriza por ser uma narrativa breve, em prosa, que aborda diversos temas: “cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); “relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades” (urbanas e rurais); “jogos, brincadeiras e diversão”; “profissões urbanas e rurais”; e “outros temas: matemática, números e formas geométricas”. As ilustrações são parte fundamental da narrativa e devem ser exploradas durante a leitura com os estudantes. Na família da protagonista dessa história, cada um tem um talento. Ela mesma já tentou de tudo: cantar, desenhar, dançar, praticar esportes, mas o que ela gosta mesmo é de matemática. Adora

procurar formas geométricas nos telhados das casas, observar os círculos concêntricos que se formam quando joga uma pedrinha no lago ou ir atrás da curva perfeita no parquinho. Às vezes ela sente que sua paixão é incompreendida, mas não se importa, afinal, as pessoas são diferentes e há muitos modos de ver e apreender o mundo. “Conte comigo” narra então a história de uma menina que se descobre apaixonada por matemática. A protagonista é observadora e cheia de curiosidade, uma personagem que representa muito bem o papel ativo das crianças no aprendizado. Assim, ela fala das diversas atividades que pratica na escola, mas que não combinam com ela; até revelar a descoberta de sua própria paixão: o universo da matemática. A partir daí, ela mostra sua forma de ver o mundo, convidando o leitor/ouvinte a perceber a presença constante da matemática no dia a dia. “Conte comigo” é um livro que passeia por diversas áreas do conhecimento na intensão de introduzir os alunos nas relações matemáticas, por isso possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, indo além da contagem mecânica, proporcionando às crianças extrapolar, de forma lúdica, a numeracia para a relação com o mundo à sua volta. Além disso, possibilita ao professor estimular a fala das crianças sobre suas paixões e sobre as coisas que elas amam fazer, dentre outras possibilidades de trabalho. Assim, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças da pré-escola. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

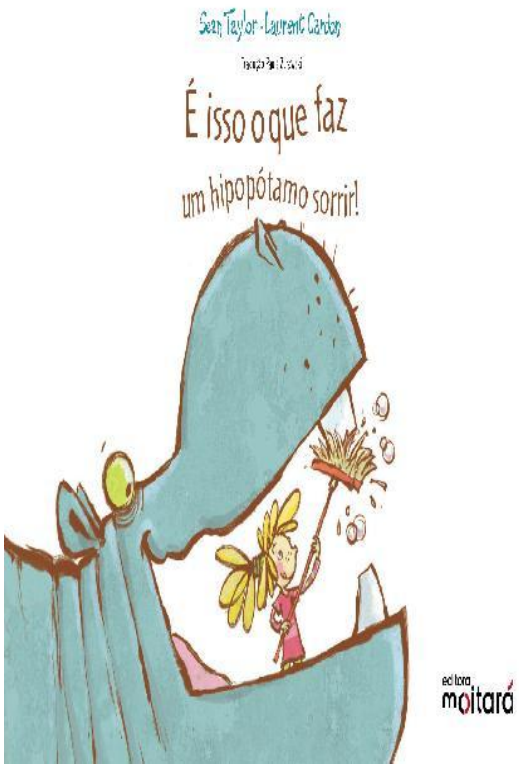
Resenha

A obra “Conte comigo”, de 40 páginas, tem autoria e ilustração de Miguel Tanco, espanhol, que já recebeu prêmios e menções no campo da literatura infantil. Traduzida por Olívia Lima, a obra ainda é constituída por: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É obra inscrita para a pré-escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. Esse

gênero literário se caracteriza por ser uma narrativa breve, em prosa, que aborda diversos temas: “cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); “relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades” (urbanas e rurais); “jogos, brincadeiras e diversão”; “profissões urbanas e rurais”; e “outros temas: matemática, números e formas geométricas”. As ilustrações são parte fundamental da narrativa e devem ser exploradas durante a leitura com os estudantes. Na família da protagonista dessa história, cada um tem um talento. Ela mesma já tentou de tudo: cantar, desenhar, dançar, praticar esportes, mas o que ela gosta mesmo é de matemática. Adora procurar formas geométricas nos telhados das casas, observar os círculos concêntricos que se formam quando joga uma pedrinha no lago ou ir atrás da curva perfeita no parquinho. Às vezes ela sente que sua paixão é incompreendida, mas não se importa, afinal, as pessoas são diferentes e há muitos modos de ver e apreender o mundo. “Conte comigo” narra então a história de uma menina que se descobre apaixonada por matemática. A protagonista é observadora e cheia de curiosidade, uma personagem que representa muito bem o papel ativo das crianças no aprendizado. Assim, ela fala das diversas atividades que pratica na escola, mas que não combinam com ela; até revelar a descoberta de sua própria paixão: o universo da matemática. A partir daí, ela mostra sua forma de ver o mundo, convidando o leitor/ouvinte a perceber a presença constante da matemática no dia a dia. “Conte comigo” é um livro que passeia por diversas áreas do conhecimento na intensão de introduzir os alunos nas relações matemáticas, por isso possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, indo além da contagem mecânica, proporcionando às crianças extrapolar, de forma lúdica, a numeracia para a relação com o mundo à sua volta. Além disso, possibilita ao professor estimular a fala das crianças sobre suas paixões e sobre as coisas que elas amam fazer, dentre outras possibilidades de trabalho. Assim, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças da pré-escola. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC,

respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É ISSO O QUE FAZ UM HIPOPÓTAMO SORRIR!

Autor
Sean Taylor
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA MOITARA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"É isso o que faz um hipopótamo sorrir!" (36 p.) foi escrito por Sean Taylor e ilustrado por Laurent Cardon, com tradução de Paula Zurawski. Publicado por Editora Moitará, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais, bem como animais da fauna local, nacional e mundial. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz estória que, em uma sucessão de ações, aborda situações cotidianas como a chegada do hipopótamo à casa da protagonista; o momento divertido de banho de mangueira e na banheira; a alimentação; a partida e a saudade; e o retorno do hipopótamo à casa da amiga. Nesse momento, ele aparece acompanhado de outros amigos como a girafa, o elefante e o sapo. As relações de amizade, cuidado, afeto, diversão e interação são o centro da narrativa. Além disso, no exemplar literário, há predomínio de ilustrações

coloridas, dispostas em páginas duplas. Assim, para mostrar o corpo do hipopótamo, o ilustrador utilizou duas páginas, enquanto a menina e o sapo aparecem apenas em uma. Logo, é possível explorar conceitos como grande e pequeno, comparar tamanhos, além das cores e formas. O projeto gráfico-editorial, utilizado na composição das palavras, possibilita diversas leituras, por apresentar algumas palavras que mimetizam o que está escrito, como "divertido", que é ilustrada para dar impressão de oscilar ou dançar. Isso ocorre ao longo do poema com outras palavras, ampliando a possibilidade da construção de conceitos. Ademais, os textos verbais e não verbais possuem estreita relação, além de o projeto gráfico-editorial utilizado na composição das palavras fazer parte do conjunto de possibilidades para a exploração da estória. As ilustrações são contrastantes com o texto verbal, o qual se apresenta curto e na cor preta, característico dos livros ilustrados. Dessa forma, é apropriado para ser lido para crianças bem pequenas e manuseado por elas. O livro possibilita a aquisição das habilidades linguísticas, oral, verbal e escrita, o que amplia o desenvolvimento do vocabulário. O MDP é composto por sugestões de material complementar e bibliografia comentada, bem como atividades para o professor trabalhar o livro literário na escola e no âmbito familiar, explorando, assim, as literacias emergente e familiar. Para isso, o Material descreve metodologias com o intuito de explorar diversos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adequadamente à faixa etária para qual a obra se destina, tais como: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "traços, sons, cores e formas". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"É isso o que faz um hipopótamo sorrir!" (36 p.) foi escrito por Sean Taylor e ilustrado por Laurent Cardon, com tradução de Paula Zurawski. Publicado por Editora Moitará, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais, bem como animais da fauna local, nacional e mundial. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do

Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz estória que, em uma sucessão de ações, aborda situações cotidianas como a chegada do hipopótamo à casa da protagonista; o momento divertido de banho de mangueira e na banheira; a alimentação; a partida e a saudade; e o retorno do hipopótamo à casa da amiga. Nesse momento, ele aparece acompanhado de outros amigos como a girafa, o elefante e o sapo. As relações de amizade, cuidado, afeto, diversão e interação são o centro da narrativa. Além disso, no exemplar literário, há predomínio de ilustrações coloridas, dispostas em páginas duplas. Assim, para mostrar o corpo do hipopótamo, o ilustrador utilizou duas páginas, enquanto a menina e o sapo aparecem apenas em uma. Logo, é possível explorar conceitos como grande e pequeno, comparar tamanhos, além das cores e formas. O projeto gráfico-editorial, utilizado na composição das palavras, possibilita diversas leituras, por apresentar algumas palavras que mimetizam o que está escrito, como "divertido", que é ilustrada para dar impressão de oscilar ou dançar. Isso ocorre ao longo do poema com outras palavras, ampliando a possibilidade da construção de conceitos. Ademais, os textos verbais e não verbais possuem estreita relação, além de o projeto gráfico-editorial utilizado na composição das palavras fazer parte do conjunto de possibilidades para a exploração da estória. As ilustrações são contrastantes com o texto verbal, o qual se apresenta curto e na cor preta, característico dos livros ilustrados. Dessa forma, é apropriado para ser lido para crianças bem pequenas e manuseado por elas. O livro possibilita a aquisição das habilidades linguísticas, oral, verbal e escrita, o que amplia o desenvolvimento do vocabulário. O MDP é composto por sugestões de material complementar e bibliografia comentada, bem como atividades para o professor trabalhar o livro literário na escola e no âmbito familiar, explorando, assim, as literacias emergente e familiar. Para isso, o Material descreve metodologias com o intuito de explorar diversos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adequadamente à faixa etária para qual a obra se destina, tais como: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "traços, sons, cores e formas". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM SAFÁRI NA TANZÂNIA

Autor

Cláudia Ribeiro Mesquita, Heitor Ferraz Mello, Julia Cairns, Laurie Krebs

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA MOITARA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Um Safári na Tanzânia”, de 32 páginas, foi escrito originalmente por Laurie Krebs, ilustrado por Julia Cairns e traduzido por Cláudia Ribeiro Mesquita e Heitor Ferraz Mello. É destinada à pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema narrativo de versos curtos tem por tema principal a África do Sul, trabalhando de forma didática e em tom poético sobre sua fauna e comunidades, além de oferecer um repertório de palavras de origem africana. A história narra sobre um grupo de crianças do povo Massai, com seus responsáveis, que foi fazer um safári pela África do Sul e que encontra vários animais típicos do país pelo caminho. As ilustrações são representativas e dialogam de forma multissemiótica com a linguagem verbal. Os desenhos coloridos apresentam todo o trajeto do grupo de crianças, ilustrando as paisagens e os animais. Além disso, o livro trabalha a numeracia de forma divertida, levando as crianças a identificar os animais nas ilustrações e a contá-los. Como diferencial, ela traz os nomes dos números na língua Swahili; um glossário dos animais mostrados na obra; e uma explicação

sobre o povo Massai. Fazendo toda essa relação, o livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, aumentando seu conhecimento de mundo. O MDP é organizado de forma a incrementar o valor estético e de conhecimentos presentes na obra. O material começa com uma carta aos professores, de forma bem resumida e eficaz, detalhando o tema principal do livro; conta um pouco sobre a história da África Ocidental; e explica como o livro se encaixa em uma série de discussões e aprendizados em torno dos diferentes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – como "o eu, o outro e o nós", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" – e dos diferentes componentes essenciais de preparação para a alfabetização, além de noções de numeracia, da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP traz sugestões de atividades – todas justificadas dentro da BNCC e da PNA – para antes, durante e depois da leitura com o objetivo de enriquecer os sentidos trazidos no livro e a literacia/numeracia em sala e em família. Conta ainda com uma lista de materiais complementares tanto para professores quanto para as crianças. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Um Safári na Tanzânia", de 32 páginas, foi escrito originalmente por Laurie Krebs, ilustrado por Julia Cairns e traduzido por Cláudia Ribeiro Mesquita e Heitor Ferraz Mello. É destinada à pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema narrativo de versos curtos tem por tema principal a África do Sul, trabalhando de forma didática e em tom poético sobre sua fauna e comunidades, além de oferecer um repertório de palavras de origem africana. A história narra sobre um grupo de crianças do povo Massai, com seus responsáveis, que foi fazer um safári pela África do Sul e que encontra vários animais típicos do país pelo caminho. As ilustrações são representativas e dialogam de forma multissemiótica com a linguagem verbal. Os desenhos coloridos apresentam todo o trajeto do grupo de crianças, ilustrando as paisagens e os animais. Além disso, o livro trabalha a numeracia de forma divertida, levando as crianças a identificar os animais nas ilustrações e a contá-los. Como diferencial, ela traz os nomes dos números na

língua Swahili; um glossário dos animais mostrados na obra; e uma explicação sobre o povo Massai. Fazendo toda essa relação, o livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, aumentando seu conhecimento de mundo. O MDP é organizado de forma a incrementar o valor estético e de conhecimentos presentes na obra. O material começa com uma carta aos professores, de forma bem resumida e eficaz, detalhando o tema principal do livro; conta um pouco sobre a história da África Ocidental; e explica como o livro se encaixa em uma série de discussões e aprendizados em torno dos diferentes campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – como "o eu, o outro e o nós", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" – e dos diferentes componentes essenciais de preparação para a alfabetização, além de noções de numeracia, da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP traz sugestões de atividades – todas justificadas dentro da BNCC e da PNA – para antes, durante e depois da leitura com o objetivo de enriquecer os sentidos trazidos no livro e a literacia/numeracia em sala e em família. Conta ainda com uma lista de materiais complementares tanto para professores quanto para as crianças. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE QUEM É?

Autor
ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, PALOMA DE FARIAS PORTELA
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “De quem é?”, de 28 páginas, escrita por Aloma e ilustrada por Paloma Portela, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é narrativo – narrativa curta, texto com repetições – e a obra aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão, animais da fauna local, nacional e mundial. As ilustrações são coloridas e os desenhos e o texto são destinados a crianças que estão conhecendo as partes do próprio corpo e querem saber mais sobre o que há à sua volta. O livro parece ter sido pensado para o professor que lê, brinca e interage com o bebê leitor. Por meio das imagens de filhotes de animais semelhantes aos que se encontram na natureza, promove o respeito pela cultura, fauna e flora brasileiras. Por retratar animais não muito comuns no cotidiano, os desenhos chamam a atenção dos bebês, que passam a conhecer novas variedades e características dos corpos desses bichinhos, comparando-os com sua própria anatomia. A obra favorece a literacia emergente, pois evidencia escrita e desenho, promove a ampliação do repertório linguístico e favorece os

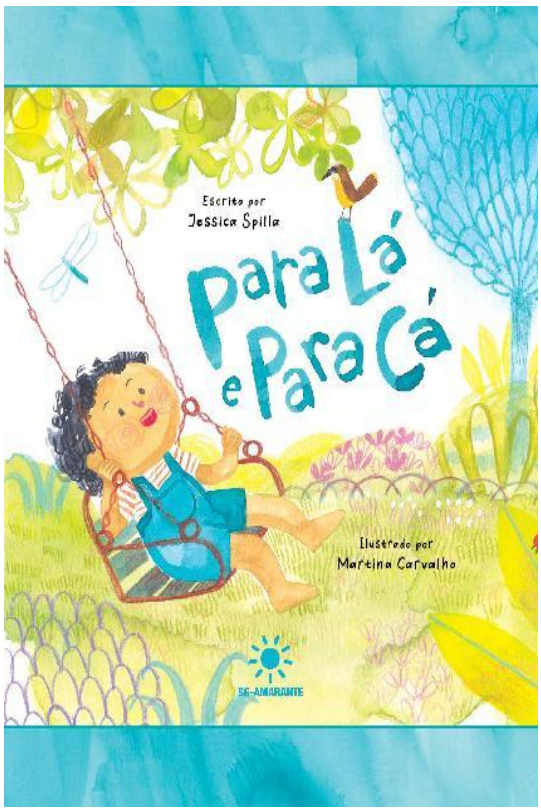
procedimentos de leitura: antecipação, localização, inferências e extrapolações, que podem ser elaboradas a partir da leitura do texto para o bebê com observação das imagens. A composição das páginas e a sequência da história procuram despertar o interesse dos bebês com a repetição da pergunta “de quem é [...]?”, que possibilita uma brincadeira que os estimula a descobrir de qual animal é aquela parte do corpo que está ilustrada. A obra propicia a ampliação do vocabulário relativo às partes do corpo, ao nome de certos animais, como tamanduá, papagaio, onça, capivara e lobo-guará, e, ainda, ao uso de diminutivos, como narizinho, mãozinha, orelhinha, dentinho e pezinho. A ilustração é cuidadosa com detalhes relacionados à textura da pelagem dos animais, ao formato das partes do corpo e à posição em que elas se encontram. Esses recursos aguçam a curiosidade dos bebês em relação à fauna, incentivando os pais a os levarem a lugares onde possam ver diferentes animais e aprender mais sobre o mundo que os cerca. A escrita do texto toda registrada em letra bastão garante padronização do desenho das letras do alfabeto, que vêm escritas em tamanho maior, em cor escura e muito expressivas, coerente com a opção gráfica das ilustrações. Texto e imagem estão claramente dispostos, de modo que cada qual tem o seu espaço, tornando ainda mais evidente para o bebê o que é escrita e o que é desenho. O MDP traz informações sobre a obra, sobre a autora e sobre a ilustradora. Apresenta sugestões de como o professor deve agir antes, durante e após a leitura bem como detalhamento página a página da obra. Além de sugestões de atividades, descreve conteúdos e habilidades que podem ser trabalhadas, todas baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir dos cinco campos de experiência. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “De quem é?”, de 28 páginas, escrita por Aloma e ilustrada por Paloma Portela, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é narrativo – narrativa curta, texto com repetições – e a obra aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão, animais da fauna local, nacional e mundial. As ilustrações são coloridas e os desenhos e o texto são destinados a crianças que estão conhecendo as partes do próprio corpo e querem saber mais sobre o que há à sua volta. O livro parece ter sido pensado para o professor que lê, brinca e interage com o bebê leitor.

Por meio das imagens de filhotes de animais semelhantes aos que se encontram na natureza, promove o respeito pela cultura, fauna e flora brasileiras. Por retratar animais não muito comuns no cotidiano, os desenhos chamam a atenção dos bebês, que passam a conhecer novas variedades e características dos corpos desses bichinhos, comparando-os com sua própria anatomia. A obra favorece a literacia emergente, pois evidencia escrita e desenho, promove a ampliação do repertório linguístico e favorece os procedimentos de leitura: antecipação, localização, inferências e extrapolações, que podem ser elaboradas a partir da leitura do texto para o bebê com observação das imagens. A composição das páginas e a sequência da história procuram despertar o interesse dos bebês com a repetição da pergunta "de quem é [...]?", que possibilita uma brincadeira que os estimula a descobrir de qual animal é aquela parte do corpo que está ilustrada. A obra propicia a ampliação do vocabulário relativo às partes do corpo, ao nome de certos animais, como tamanduá, papagaio, onça, capivara e lobo-guará, e, ainda, ao uso de diminutivos, como narizinho, mãozinha, orelhinha, dentinho e pezinho. A ilustração é cuidadosa com detalhes relacionados à textura da pelagem dos animais, ao formato das partes do corpo e à posição em que elas se encontram. Esses recursos aguçam a curiosidade dos bebês em relação à fauna, incentivando os pais a os levarem a lugares onde possam ver diferentes animais e aprender mais sobre o mundo que os cerca. A escrita do texto toda registrada em letra bastão garante padronização do desenho das letras do alfabeto, que vêm escritas em tamanho maior, em cor escura e muito expressivas, coerente com a opção gráfica das ilustrações. Texto e imagem estão claramente dispostos, de modo que cada qual tem o seu espaço, tornando ainda mais evidente para o bebê o que é escrita e o que é desenho. O MDP traz informações sobre a obra, sobre a autora e sobre a ilustradora. Apresenta sugestões de como o professor deve agir antes, durante e após a leitura bem como detalhamento página a página da obra. Além de sugestões de atividades, descreve conteúdos e habilidades que podem ser trabalhadas, todas baseadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir dos cinco campos de experiência. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PARA LÁ E PARA CÁ

Autor

JESSICA FRANCO SPILLA COSTA, MARTINA CARVALHO

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Para lá e para cá”, de 32 páginas, escrita por Jessica Spilla e ilustrada em aquarela por Martina Carvalho, é indicada para a creche II (crianças de 1 e 6 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo, que aborda os temas: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. O livro é demarcado por uma história curta, cujo texto apresenta repetições, importante recurso para o público infantil. Narra, por meio de um conto, um dia de passeio de uma mãe com seus dois filhos: um bem pequeno e outra mais velha. As ilustrações aquareladas possuem traço bem definido, cores fortes e remetem a elementos reais que chamam a atenção dos leitores. O passeio se dá em um parque, durante um dia ensolarado, e, na volta para casa, o filho mais novo é colocado para dormir ao som de uma história contada por seu pai. Há três personagens centrais nessa história: o bebê, a irmã e a mãe. No entanto, outros personagens

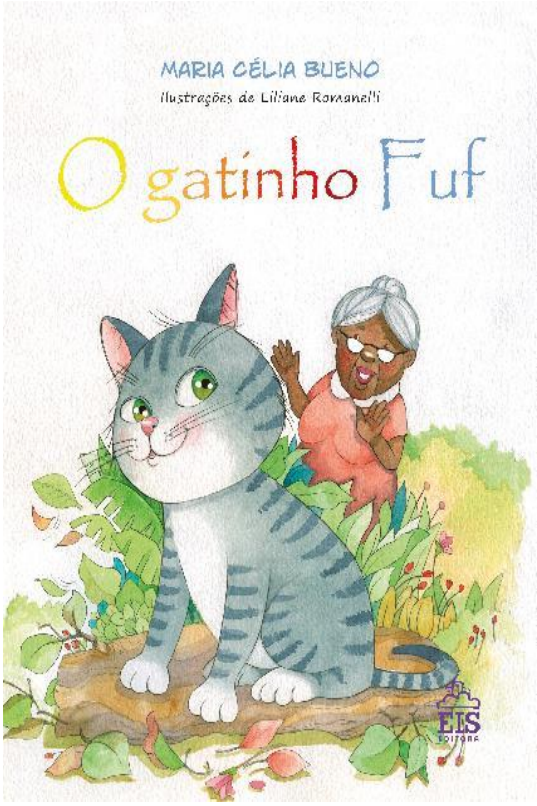
aparecem no percurso de descobertas do bebê – o bem-te-vi, as formigas, as maritacas e até mesmo o cachorro da vizinha – e o convidam para explorar e fazer novas descobertas. A praça, cenário central, também se torna um lugar de identificação e afeto. A obra aborda também temas do dia a dia da primeira infância: o convívio em família, a descoberta do outro em um espaço público, a presença da natureza em um espaço urbano, as sensações que a natureza desperta, a alimentação, o sono, as aprendizagens e surpreende os leitores de todas as idades, pois os convida a refletir sobre as suas próprias percepções e sensações em relação à natureza. A obra possui o selo Aqui tem Natureza, indicando que a obra valoriza a integração da criança com a natureza, por meio de uma narrativa que revela o orgulho e o sentimento de pertencimento à natureza. Criado no contexto da campanha mundial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/ONU) pela transformação das condições da infância, esse selo tem a função de apresentar às crianças e aos adultos livros que trazem as riquezas naturais do planeta do passado e do presente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há detalhamento página por página do trabalho que deve ser feito em sala de aula com os alunos a partir da leitura do livro, com vasto material de aprofundamento, além de bibliografia comentada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Para lá e para cá”, de 32 páginas, escrita por Jessica Spilla e ilustrada em aquarela por Martina Carvalho, é indicada para a creche II (crianças de 1 e 6 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo, que aborda os temas: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. O livro é demarcado por uma história curta, cujo texto apresenta repetições, importante recurso para o público infantil. Narra, por meio de um conto, um dia de passeio de uma mãe com seus dois

filhos: um bem pequeno e outra mais velha. As ilustrações aquareladas possuem traço bem definido, cores fortes e remetem a elementos reais que chamam a atenção dos leitores. O passeio se dá em um parque, durante um dia ensolarado, e, na volta para casa, o filho mais novo é colocado para dormir ao som de uma história contada por seu pai. Há três personagens centrais nessa história: o bebê, a irmã e a mãe. No entanto, outros personagens aparecem no percurso de descobertas do bebê – o bem-te-vi, as formigas, as maritacas e até mesmo o cachorro da vizinha – e o convidam para explorar e fazer novas descobertas. A praça, cenário central, também se torna um lugar de identificação e afeto. A obra aborda também temas do dia a dia da primeira infância: o convívio em família, a descoberta do outro em um espaço público, a presença da natureza em um espaço urbano, as sensações que a natureza desperta, a alimentação, o sono, as aprendizagens e surpreende os leitores de todas as idades, pois os convida a refletir sobre as suas próprias percepções e sensações em relação à natureza. A obra possui o selo Aqui tem Natureza, indicando que a obra valoriza a integração da criança com a natureza, por meio de uma narrativa que revela o orgulho e o sentimento de pertencimento à natureza. Criado no contexto da campanha mundial do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA/ONU) pela transformação das condições da infância, esse selo tem a função de apresentar às crianças e aos adultos livros que trazem as riquezas naturais do planeta do passado e do presente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há detalhamento página por página do trabalho que deve ser feito em sala de aula com os alunos a partir da leitura do livro, com vasto material de aprofundamento, além de bibliografia comentada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATINHO FUF

Autor

Iriam Gomes Starling, Liliane Izapovitz Romanelli, Maria Célia Bueno Martins da Costa

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EIS Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O gatinho Fuf" (24 p.) foi escrito por Maria Célia Bueno, ilustrado por Liliane Romanelli e publicado por EIS Editora, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais, bem como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além do Videotutorial (VT). O livro trata do sumiço do gatinho de estimação da Vovó Gabi e os obstáculos surgidos até ele ser resgatado. Por ser idosa, ela precisa procurar ajuda, então personagens diversos vão sendo adicionados à história: vizinhos, bombeiro, amigos e neta. Além disso, o texto, por meio de uma narrativa cativante e de abordagem simples, permite facilmente a construção de sentidos por

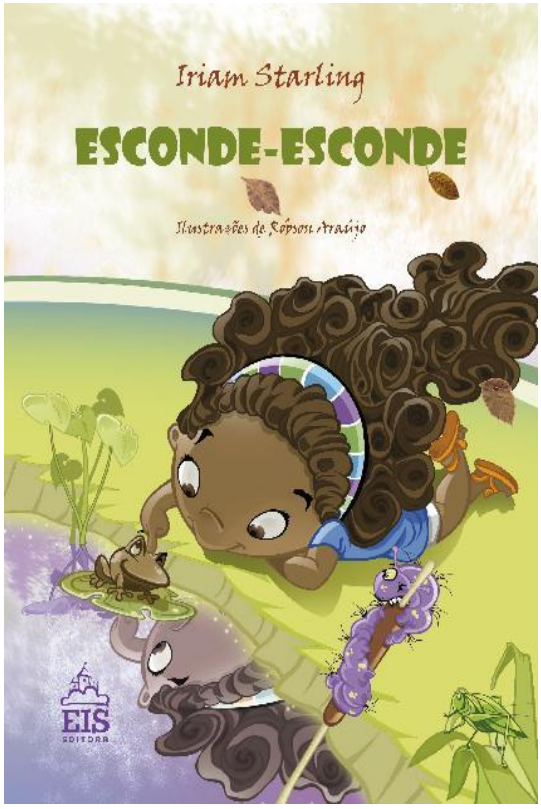
intermédio do elo que se estabelece entre sua trama simbólica e o mundo real das crianças bem pequenas. No MDP se encontram carta ao professor; informações sobre a autora e a ilustradora, incluindo créditos e experiências profissionais; indicação de leitura complementar e referências bibliográficas. De modo objetivo, identifica título, categoria, especificação de uso, temas, classificação, gênero literário e subgênero, além de oferecer sinopse da história. Ao discorrer sobre os temas abordados e as competências trabalhadas, o material de apoio demonstra estar de acordo com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Isso é exemplificado quando, nas primeiras páginas do exemplar literário, já se evidenciam o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de sentimentos de preocupação, emoções como o medo de perder o gatinho, cooperação e solidariedade. O referido Manual possui também orientações gerais sobre como utilizar o livro literário em sala de aula, com sugestões de atividades para explorar a literacia emergente e a familiar, além de material de apoio e propostas que permitem estimular a imaginação das crianças. A obra remete ao disposto no Estatuto do Idoso, salientando a necessidade de ajuda que, muitas vezes, o adulto idoso pode apresentar, por já não ser totalmente capaz de realizar tarefas que antes conseguia sozinho. Assim, abrange atitudes de cuidado e de solidariedade na interação entre crianças e adultos, e estes com os animais. Para enriquecer o trabalho do professor, o VT, de caráter explicativo, é constituído de informações sobre as autoras e um pequeno resumo da história. Contudo, esse recurso não dispõe de janela com profissional de Libras. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O gatinho Fuf" (24 p.) foi escrito por Maria Célia Bueno, ilustrado por Liliane Romanelli e publicado por EIS Editora, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais, bem como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades

(urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além do Videotutorial (VT). O livro trata do sumiço do gatinho de estimação da Vovó Gabi e os obstáculos surgidos até ele ser resgatado. Por ser idosa, ela precisa procurar ajuda, então personagens diversos vão sendo adicionados à história: vizinhos, bombeiro, amigos e neta. Além disso, o texto, por meio de uma narrativa cativante e de abordagem simples, permite facilmente a construção de sentidos por intermédio do elo que se estabelece entre sua trama simbólica e o mundo real das crianças bem pequenas. No MDP se encontram carta ao professor; informações sobre a autora e a ilustradora, incluindo créditos e experiências profissionais; indicação de leitura complementar e referências bibliográficas. De modo objetivo, identifica título, categoria, especificação de uso, temas, classificação, gênero literário e subgênero, além de oferecer sinopse da história. Ao discorrer sobre os temas abordados e as competências trabalhadas, o material de apoio demonstra estar de acordo com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Isso é exemplificado quando, nas primeiras páginas do exemplar literário, já se evidenciam o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de sentimentos de preocupação, emoções como o medo de perder o gatinho, cooperação e solidariedade. O referido Manual possui também orientações gerais sobre como utilizar o livro literário em sala de aula, com sugestões de atividades para explorar a literacia emergente e a familiar, além de material de apoio e propostas que permitem estimular a imaginação das crianças. A obra remete ao disposto no Estatuto do Idoso, salientando a necessidade de ajuda que, muitas vezes, o adulto idoso pode apresentar, por já não ser totalmente capaz de realizar tarefas que antes conseguia sozinho. Assim, abrange atitudes de cuidado e de solidariedade na interação entre crianças e adultos, e estes com os animais. Para enriquecer o trabalho do professor, o VT, de caráter explicativo, é constituído de informações sobre as autoras e um pequeno resumo da história. Contudo, esse recurso não dispõe de janela com profissional de Libras. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESCONDE-ESCONDE

Autor

Iriam Gomes Starling, Robson Alves de Araújo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EIS Editora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Esconde-esconde”, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT), foi escrita por Iriam Starling e ilustrada por Robson Araújo. Esse gênero literário poético de 22 páginas é destinado a crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos de idade) e abrange os temas: animais da fauna nacional; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e diálogo sobre o respeito ao meio ambiente. No texto, Aninha, a protagonista, é uma criança que adora passear no parque, ter contato com a natureza e observá-la. A garota se mostra encantada com as descobertas que faz ao observar o meio ambiente e percebe que, quando olha de maneira mais atenta e observadora, descobre que nem tudo é o que parece ser. Admirando a natureza, ela vai descobrindo pequenas verdades que, sem um olhar mais detalhista, não seria capaz de perceber: uma folha verde que, na verdade, é um gafanhoto, um pau que era um urutau, uma folha seca que era uma borboleta e outras aprendizagens. Até que, de repente, ela constata que, além de bela, a natureza esconde muitos perigos e que não se deve sair colocando o dedo em tudo o

que se vê. A obra, apresentada em versos, faz com que a leitura seja mais ritmada, numa espécie de canção, permitindo que, de maneira lúdica, a criança amplie os seus conhecimentos sobre a fauna e a flora e explore as propriedades melódicas com rimas em diferentes graus de complexidade e inventividade na linguagem. Tal efeito contribui para o desenvolvimento da oralidade e a ampliação do repertório linguístico da criança. Nesse sentido, o texto verbal traz palavras que são conhecidas, mas também lhes confere novos conceitos, como o conhecimento do bicho urutau, que, além de exótico, não é muito visto na natureza; e oportuniza o estudo de variedades linguísticas, como quando apresenta a taturana, que recebe nomes diferentes a depender da região do país (bicho-que-queima, mandruvá, entre outros). Além do repertório linguístico, a obra promove a ampliação do universo cultural, estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança leitora. O texto visual é composto por ilustrações vivas que complementam o texto verbal, possibilitando que as crianças narrem os acontecimentos. O MDP apresenta sugestões de atividades como brincadeiras, jogos, interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças para antes, durante e depois da leitura, com observação dos elementos nas imagens e indagações abertas feitas pelos educadores a fim de desenvolver e aferir a evolução dos alunos. Todas as atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. As propostas visam fortalecer as práticas didático-pedagógicas já aplicadas em sala de aula, como também estimular na criança um olhar sempre atento e observador. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Esconde-esconde”, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT), foi escrita por Iriam Starling e ilustrada por Robson Araújo. Esse gênero literário poético de 22 páginas é destinado a crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos de idade) e abrange os temas: animais da fauna nacional; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e diálogo

sobre o respeito ao meio ambiente. No texto, Aninha, a protagonista, é uma criança que adora passear no parque, ter contato com a natureza e observá-la. A garota se mostra encantada com as descobertas que faz ao observar o meio ambiente e percebe que, quando olha de maneira mais atenta e observadora, descobre que nem tudo é o que parece ser. Admirando a natureza, ela vai descobrindo pequenas verdades que, sem um olhar mais detalhista, não seria capaz de perceber: uma folha verde que, na verdade, é um gafanhoto, um pau que era um urutau, uma folha seca que era uma borboleta e outras aprendizagens. Até que, de repente, ela constata que, além de bela, a natureza esconde muitos perigos e que não se deve sair colocando o dedo em tudo o que se vê. A obra, apresentada em versos, faz com que a leitura seja mais ritmada, numa espécie de canção, permitindo que, de maneira lúdica, a criança amplie os seus conhecimentos sobre a fauna e a flora e explore as propriedades melódicas com rimas em diferentes graus de complexidade e inventividade na linguagem. Tal efeito contribui para o desenvolvimento da oralidade e a ampliação do repertório linguístico da criança. Nesse sentido, o texto verbal traz palavras que são conhecidas, mas também lhes confere novos conceitos, como o conhecimento do bicho urutau, que, além de exótico, não é muito visto na natureza; e oportuniza o estudo de variedades linguísticas, como quando apresenta a taturana, que recebe nomes diferentes a depender da região do país (bicho-que-queima, mandruvá, entre outros). Além do repertório linguístico, a obra promove a ampliação do universo cultural, estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança leitora. O texto visual é composto por ilustrações vivas que complementam o texto verbal, possibilitando que as crianças narrem os acontecimentos. O MDP apresenta sugestões de atividades como brincadeiras, jogos, interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças para antes, durante e depois da leitura, com observação dos elementos nas imagens e indagações abertas feitas pelos educadores a fim de desenvolver e aferir a evolução dos alunos. Todas as atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. As propostas visam fortalecer as práticas didático-pedagógicas já aplicadas em sala de aula, como também estimular na criança um olhar sempre atento e observador. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para

a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA TARDE NO CIRCO

Autor

ANDRÉA PEREIRA DE SOUZA, ELISABETE DA SILVA JACQUES URIZZI GARCIA, GABRIEL MOREIRA MONTEIRO BOCCHI

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FLASH DIVULGACAO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Uma tarde no circo”, de 25 páginas, escrita por Elisabete Jacques Urizzi Garcia e Andréa Pereira de Souza, ilustrada por Gabriel Moreira Monteiro Bocchi, pertence ao gênero narrativo e é indicada para pré-escola. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Estruturada em versos, aborda, a temática “circo” e narra a experiência de um menino ao assistir a um espetáculo na companhia de seu pai. Nesse espetáculo, as apresentações vão revelando as percepções do menino, bem como suas indagações e curiosidades, incluindo, nesse repertório, até o papel do pipoqueiro de vender pipoca durante o intervalo da exibição circense. Em relação aos recursos linguísticos e estéticos, foram empregados textos curtos, ritmados, em cores pretas, com letras em formato bastão e com predominância de substantivos, adjetivos e verbos de ação, os quais dão a sensação de movimento às cenas. Há presença de rimas, favorecendo o aspecto lúdico da obra, o qual estimula as crianças leitoras a relacionarem os fonemas aos grafemas na composição das palavras e do texto escrito de cada página. Isso favorece a ampliação do repertório vocabular, a

fluidez oral e o processo de aprendizagem da escrita do público-alvo. Há ainda registro de elementos que estimulam o trabalho com a numeracia, tanto no texto verbal como no visual. As ilustrações são coloridas, mostram os artistas em suas performances e variam no modo como são espacialmente dispostas nas páginas do livro, favorecendo um processo de hibridização entre os textos imagético e escrito, o que complementa os sentidos expressos, contribuindo para compreensão, interpretação da história e possibilidades de recontar ou reconstruir um espetáculo a partir das próprias percepções das crianças leitoras. Esses aspectos, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), situam-se no campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" e podem ser explorados no trabalho guiado por um adulto por meio da leitura dialogada. Tais abordagens também se situam no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos" por propiciar às crianças a expressão por meio de atividades artísticas, com movimentos, gestos, olhares e mímicas em contexto de brincadeiras divertidas. O protagonista da história vai refletindo acerca das manifestações culturais circenses e hipotetiza, por exemplo, a presença do mágico na casa dele e a memória daquele dia, enquanto se imagina idoso. Esse movimento espacial e temporal é também um aspecto enriquecedor da narrativa, presente no campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Há ainda, no campo de experiências "o eu, o outro e o nós", a valorização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados à comunicação de ideias e manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. O MDP traz sugestões de atividades para serem feitas por meio de leitura e manuseio da obra, com exemplificações e algumas informações adicionais no âmbito teórico-metodológico da educação infantil. Apresenta, ainda, sugestões de uso da obra em ambiente escolar e familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Uma tarde no circo", de 25 páginas, escrita por Elisabete Jacques Urizzi Garcia e Andréa Pereira de Souza, ilustrada por Gabriel Moreira Monteiro Bocchi, pertence ao gênero narrativo e é indicada para pré-escola. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Estruturada em versos, aborda, a temática "circo" e narra a experiência de um menino ao assistir a um espetáculo na companhia

de seu pai. Nesse espetáculo, as apresentações vão revelando as percepções do menino, bem como suas indagações e curiosidades, incluindo, nesse repertório, até o papel do pipoqueiro de vender pipoca durante o intervalo da exibição circense. Em relação aos recursos linguísticos e estéticos, foram empregados textos curtos, ritmados, em cores pretas, com letras em formato bastão e com predominância de substantivos, adjetivos e verbos de ação, os quais dão a sensação de movimento às cenas. Há presença de rimas, favorecendo o aspecto lúdico da obra, o qual estimula as crianças leitoras a relacionarem os fonemas aos grafemas na composição das palavras e do texto escrito de cada página. Isso favorece a ampliação do repertório vocabular, a fluidez oral e o processo de aprendizagem da escrita do público-alvo. Há ainda registro de elementos que estimulam o trabalho com a numeracia, tanto no texto verbal como no visual. As ilustrações são coloridas, mostram os artistas em suas performances e variam no modo como são espacialmente dispostas nas páginas do livro, favorecendo um processo de hibridização entre os textos imagético e escrito, o que complementa os sentidos expressos, contribuindo para compreensão, interpretação da história e possibilidades de recontar ou reconstruir um espetáculo a partir das próprias percepções das crianças leitoras. Esses aspectos, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), situam-se no campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" e podem ser explorados no trabalho guiado por um adulto por meio da leitura dialogada. Tais abordagens também se situam no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos" por propiciar às crianças a expressão por meio de atividades artísticas, com movimentos, gestos, olhares e mímicas em contexto de brincadeiras divertidas. O protagonista da história vai refletindo acerca das manifestações culturais circenses e hipotetiza, por exemplo, a presença do mágico na casa dele e a memória daquele dia, enquanto se imagina idoso. Esse movimento espacial e temporal é também um aspecto enriquecedor da narrativa, presente no campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Há ainda, no campo de experiências "o eu, o outro e o nós", a valorização dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados à comunicação de ideias e manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. O MDP traz sugestões de atividades para serem feitas por meio de leitura e manuseio da obra, com exemplificações e algumas informações adicionais no âmbito teórico-metodológico da educação infantil. Apresenta, ainda, sugestões de uso da obra em ambiente escolar e familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para

a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MAIS UM OVO, POR FAVOR

Autor

Juliana de Almeida Valverde, Rogério Nunes Borges

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

OZE EDITORA E LIVRARIA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 21

Resenha Completa

O livro “Mais um ovo, por favor”, de 35 páginas, escrita por Juliana Valverde e ilustrada por Rogério Borges, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo conta a história de uma receita culinária que está sendo desenvolvida por uma mãe e sua filha, na presença de um gato. A cada sequência de ingredientes, um ovo se quebra, e a receita recomeça, recuperando e repetindo a sequência inicial, que vai se acumulando sucessivamente com a inclusão de um novo item. São meia dúzia de ovos e alguns bons recomeços que permitem ao leitor brincar de colocar mais um ingrediente à medida que vai perdendo cada ovo. Ao acabarem os ovos, a surpresa final: sem ovos e com o que se tem, é possível provar do melhor sabor do mundo, segundo a autora. O texto é composto de poucas frases por página e poucas palavras por frase, que retrata uma história simples e

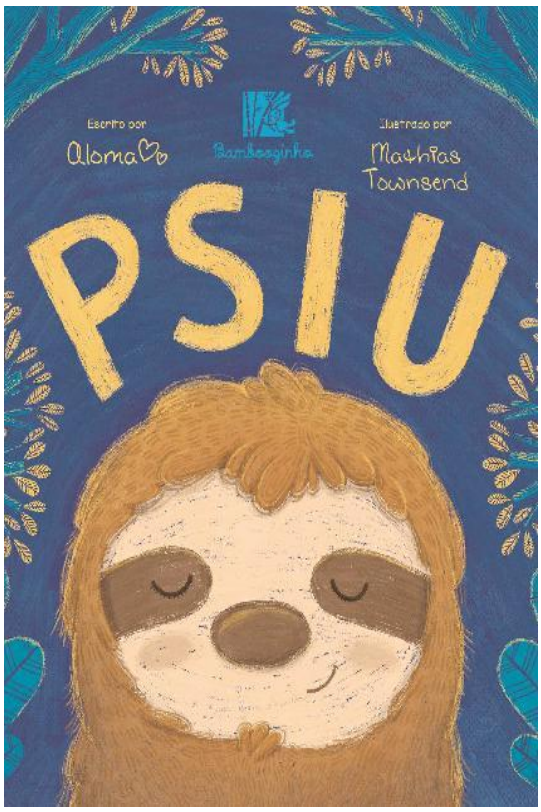
envolvente, adequada à creche II. O texto atrai a criança pelo ritmo musical e pelas possibilidades de brincadeiras na repetição das palavras de modo lúdico. As ilustrações coloridas retratam o cenário trazido pela narrativa e complementam os sentidos no imaginário da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. O material de apoio cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares. Direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para interações e brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Nota-se ainda o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula o bom relacionamento da criança com o outro, com a alimentação e com os animais domésticos. A obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Mais um ovo, por favor”, de 35 páginas, escrita por Juliana Valverde e ilustrada por Rogério Borges, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo conta a história de uma receita culinária que está sendo desenvolvida por uma mãe e sua filha, na presença de um gato. A cada sequência de ingredientes, um ovo se quebra, e a receita recomeça, recuperando e repetindo a sequência inicial, que vai se acumulando sucessivamente com a inclusão de um novo item. São meia dúzia de ovos e

alguns bons recomeços que permitem ao leitor brincar de colocar mais um ingrediente à medida que vai perdendo cada ovo. Ao acabarem os ovos, a surpresa final: sem ovos e com o que se tem, é possível provar do melhor sabor do mundo, segundo a autora. O texto é composto de poucas frases por página e poucas palavras por frase, que retrata uma história simples e envolvente, adequada à creche II. O texto atrai a criança pelo ritmo musical e pelas possibilidades de brincadeiras na repetição das palavras de modo lúdico. As ilustrações coloridas retratam o cenário trazido pela narrativa e complementam os sentidos no imaginário da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. O material de apoio cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares. Direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para interações e brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Nota-se ainda o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula o bom relacionamento da criança com o outro, com a alimentação e com os animais domésticos. A obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PSIU

Autor

ALOMA FERNANDES DE CARVALHO, MATHIAS DALCOL TOWNSEND

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Psiu”, de 28 páginas, foi escrita por Aloma Carvalho e ilustrada por Mathias Townsend. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero narrativo é uma história curta com repetições que se iniciam com a palavra “psiiiu”. A temática abrange: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Em cada dupla de páginas, há um filhote da fauna brasileira na sua forma favorita de dormir. A obra é ilustrada com cores atrativas, com animais representados de forma clara em características reais de seu habitat e de seu comportamento, com foco no descanso dos bichos, além de um personagem que está em todas as histórias, mas como expectador, um vaga-lume. As ilustrações são delicadas ao mostrar os filhotes ora sozinhos, ora com os pais. Isso retrata a escolha entre ainda estar aninhado a um responsável para se sentir seguro e a independência dos pais, como acontece no desenvolvimento das crianças. Além disso, as

imagens ampliam os sentidos do texto e aproximam os estudantes da percepção de seu próprio mundo. Também expandem o repertório cultural e linguístico dos pequenos ao retratar tanto visualmente quanto textualmente os animais. A história convida a criança a interagir com o livro, a se concentrar na narrativa e a "chama para conversar" com os bichos da fauna brasileira, além de ensinar formas diferentes de expressar a saudação na hora de dormir. Nessa obra, pode-se verificar o trabalho dentro dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o eu, o outro e o nós (percepção das características do comportamento animal e dos seres humanos, como no caso do jacaré que dorme com o olho aberto); corpo, gestos e movimentos (percepção da criança em relação à posição de dormir dos animais e a posição da criança); espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (os diferentes cenários/hábitats que os animais dormem, como o buraco no caso do tatu); escuta, fala, pensamento e imaginação (o uso repetido da palavra "psiiiu" em cada história); traços, sons, cores e formas (cores e formas dos ambientes, como as árvores na histórico do mico). O MDP explora tudo isso nas sugestões de atividades (por página) e no incentivo à literacia tanto na escola quanto em casa, na família, além de contextualizar a obra e seus idealizadores e trazer conteúdos teóricos para os educadores. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Psiu", de 28 páginas, foi escrita por Aloma Carvalho e ilustrada por Mathias Townsend. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero narrativo é uma história curta com repetições que se iniciam com a palavra "psiiiu". A temática abrange: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Em cada dupla de páginas, há um filhote da fauna brasileira na sua forma favorita de dormir. A obra é ilustrada com cores atrativas, com animais representados de forma clara em características reais de seu habitat e de seu comportamento, com foco no descanso dos bichos, além de um personagem que está em todas as histórias, mas como expectador, um vaga-lume. As ilustrações são delicadas ao mostrar os filhotes ora sozinhos, ora com os pais. Isso retrata a escolha entre ainda

estar aninhado a um responsável para se sentir seguro e a independência dos pais, como acontece no desenvolvimento das crianças. Além disso, as imagens ampliam os sentidos do texto e aproximam os estudantes da percepção de seu próprio mundo. Também expandem o repertório cultural e linguístico dos pequenos ao retratar tanto visualmente quanto textualmente os animais. A história convida a criança a interagir com o livro, a se concentrar na narrativa e a "chama para conversar" com os bichos da fauna brasileira, além de ensinar formas diferentes de expressar a saudação na hora de dormir. Nessa obra, pode-se verificar o trabalho dentro dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o eu, o outro e o nós (percepção das características do comportamento animal e dos seres humanos, como no caso do jacaré que dorme com o olho aberto); corpo, gestos e movimentos (percepção da criança em relação à posição de dormir dos animais e a posição da criança); espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (os diferentes cenários/hábitats que os animais dormem, como o buraco no caso do tatu); escuta, fala, pensamento e imaginação (o uso repetido da palavra "psiiiu" em cada história); traços, sons, cores e formas (cores e formas dos ambientes, como as árvores na histórico do mico). O MDP explora tudo isso nas sugestões de atividades (por página) e no incentivo à literacia tanto na escola quanto em casa, na família, além de contextualizar a obra e seus idealizadores e trazer conteúdos teóricos para os educadores. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

E O BEBÊ DINO?

Autor

CELINA BODENMÜLLER, LUIZ EDUARDO ANELLI, THOMAS HARDTMANN

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"E o bebê Dino?" (28 p.), escrita por Celina Boden Müller e por Luiz Eduardo Anelli, ilustrada por Thomas Hardtmann e publicada pela Editora Bambuzinho, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário narrativo. As temáticas presentes no livro são: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a categoria Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP. O livro apresenta, pela primeira vez, os dinossauros brasileiros e trata de temas do dia a dia da primeira infância: o nascimento, a alimentação, o desenvolvimento da fala, o abrigo, o sono, a vida em grupo e as aprendizagens. Esses temas fazem comparações com um animal: o dinossauro. Um narrador curioso levanta os fatos da vida de um bebê humano: como ele nasceu, onde ele dorme, o que ele come... Mas também se indaga a respeito da vida de um bebê dinossauro. Será que esse bebê dino é muito diferente dos bebês humanos? Para a

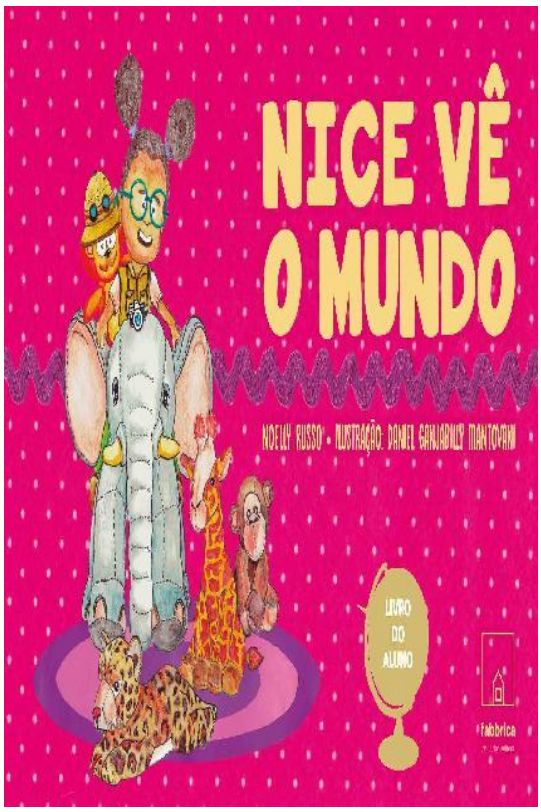
surpresa dos leitores, parece que a infância desses antigos animais não era muito diferente. Nesta obra, imaginação e ciência se mesclam para compor uma narrativa acerca das infâncias de dois animais muito diversos no tempo e no espaço, revelando que, afinal, os dinossauros nascem, crescem e se desenvolvem de forma muito parecida com os humanos. As ilustrações são vivas e atrativas. Os objetos e cenários foram elaborados a partir de cores fortes e com contrastes bem delineados. O fundo branco permite destacar as ilustrações, nas quais o tom de azul predomina como cor base e os tons de marrom e verde remetem à natureza. O MDP traz informações sobre a formação do leitor na primeira infância, sobre a leitura do livro (o antes, o durante e o depois da leitura) e sugestões de atividades complementares. Apresenta, também, princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiências que trazem as situações e experiências da vida cotidiana: "o eu, o outro e o nós", que incluem experiências de relação com os companheiros, de autoconhecimento e cuidado de si mesmo; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", que permitem organizar conhecimentos e habilidades sobre locais de vivência; e "escuta, fala, pensamento e imaginação", que oferecem oportunidades de falar e ouvir em conversas e rodas de histórias. O texto possui uma estrutura que se repete e é constituído de frases simples e previsíveis, embora ricas e diversas do ponto de vista linguístico. O vocabulário empregado é familiar à faixa etária e está apresentado em contextos que auxiliam na construção de significados pelas crianças. Assim, a obra é apropriada para categoria Pré-Escola, crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, por respeitar a legislação vigente, atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD/2020.

Resenha

"E o bebê Dino?" (28 p.), escrita por Celina Boden Müller e por Luiz Eduardo Anelli, ilustrada por Thomas Hardtmann e publicada pela Editora Bambuzinho, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário narrativo. As temáticas presentes no livro são: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a categoria Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP. O livro apresenta, pela primeira vez, os dinossauros brasileiros e trata de temas do dia

a dia da primeira infância: o nascimento, a alimentação, o desenvolvimento da fala, o abrigo, o sono, a vida em grupo e as aprendizagens. Esses temas fazem comparações com um animal: o dinossauro. Um narrador curioso levanta os fatos da vida de um bebê humano: como ele nasceu, onde ele dorme, o que ele come... Mas também se indaga a respeito da vida de um bebê dinossauro. Será que esse bebê dino é muito diferente dos bebês humanos? Para a surpresa dos leitores, parece que a infância desses antigos animais não era muito diferente. Nesta obra, imaginação e ciência se mesclam para compor uma narrativa acerca das infâncias de dois animais muito diversos no tempo e no espaço, revelando que, afinal, os dinossauros nascem, crescem e se desenvolvem de forma muito parecida com os humanos. As ilustrações são vivas e atrativas. Os objetos e cenários foram elaborados a partir de cores fortes e com contrastes bem delineados. O fundo branco permite destacar as ilustrações, nas quais o tom de azul predomina como cor base e os tons de marrom e verde remetem à natureza. O MDP traz informações sobre a formação do leitor na primeira infância, sobre a leitura do livro (o antes, o durante e o depois da leitura) e sugestões de atividades complementares. Apresenta, também, princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiências que trazem as situações e experiências da vida cotidiana: “o eu, o outro e o nós”, que incluem experiências de relação com os companheiros, de autoconhecimento e cuidado de si mesmo; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, que permitem organizar conhecimentos e habilidades sobre locais de vivência; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, que oferecem oportunidades de falar e ouvir em conversas e rodas de histórias. O texto possui uma estrutura que se repete e é constituído de frases simples e previsíveis, embora ricas e diversas do ponto de vista linguístico. O vocabulário empregado é familiar à faixa etária e está apresentado em contextos que auxiliam na construção de significados pelas crianças. Assim, a obra é apropriada para categoria Pré-Escola, crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses, por respeitar a legislação vigente, atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD/2020.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NICE VÊ O MUNDO

Autor

DANIEL DA SILVA MANTOVANI, Noelly Russo Ferreira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

O livro “Nice vê o mundo”, de 24 páginas, de autoria de Noelly Russo e ilustrações de Daniel Ganjabilly Mantovani, é indicado para a creche II (crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo e abrange a temática de aventura, brincadeira, diversão e jogos; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é composta por imagens com cores chamativas que prendem a atenção infantil, e com poucas palavras, que apenas identificam países. Por meio da narrativa visual, a obra conta a história de Nice, uma garotinha que, sem sair de casa e com muita imaginação, viaja pelo mundo. Com um globo terrestre, ela e seu leão de pelúcia escolhem países e mostram, em fotografias, as culturas desses lugares, representadas por seus hábitos alimentares, monumentos arquitetônicos, marcos históricos, pontos turísticos, fauna, flora, artes plásticas, folclore, vestimentas, tradições etc. Por fim, Nice e seu amigo leão se veem fora da Terra, no espaço, como astronautas, explorando um novo

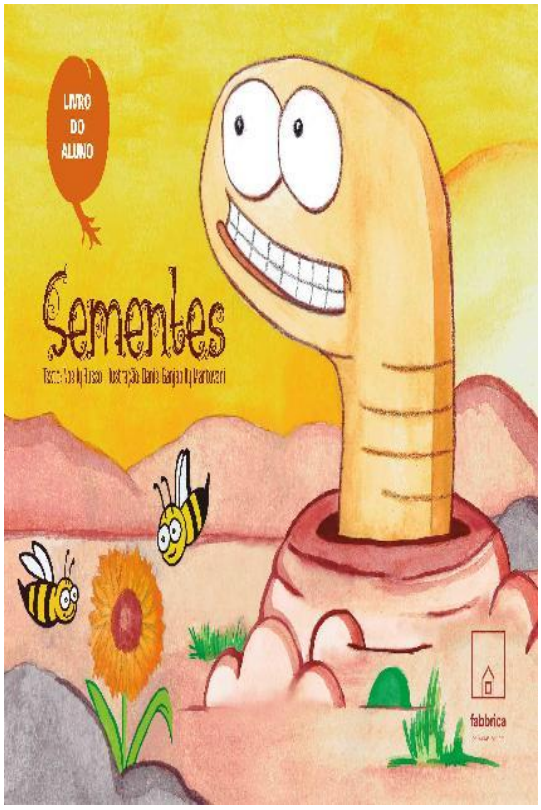
lugar. Pela narrativa, a criança pode ver as palavras, reconhecer letras, nomes, sons e estimular a sua própria imaginação pela temática do livro, que oferece muitas oportunidades para as crianças desenvolverem suas primeiras experiências de alfabetização. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Propõem-se quatro atividades para melhor absorção do livro: a atividade 1, intitulada "Nice ou leão", que explora os campos de experiências "corpo, gestos e movimentos", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", com tempo de desenvolvimento de 30 minutos; a atividade 2, intitulada "Os animais do mundo e do alfabeto", que apresenta os campos de experiências "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", com tempo de desenvolvimento de 40 minutos; a atividade 3, intitulada "Galeria mundial de roupas", que propõe os campos de experiências "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação", com o tempo de desenvolvimento de 1 hora; e a atividade 4, com o título de "As crianças veem o mundo", que trabalha os campos de experiências "o eu, o outro e o nós" e "corpo, gestos e movimentos", com tempo de desenvolvimento de 30 minutos. Ao longo das propostas, são incluídas atividades para a literacia familiar. Por ser um livro com poucas palavras, o material de apoio também dá sugestões de narração para os adultos intermediadores. O MDP contém ainda sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Nice vê o mundo", de 24 páginas, de autoria de Noelly Russo e ilustrações de Daniel Ganjabilly Mantovani, é indicado para a creche II (crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo e abrange a temática de aventura, brincadeira, diversão e jogos; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é composta por imagens com cores chamativas que prendem a atenção infantil,

e com poucas palavras, que apenas identificam países. Por meio da narrativa visual, a obra conta a história de Nice, uma garotinha que, sem sair de casa e com muita imaginação, viaja pelo mundo. Com um globo terrestre, ela e seu leão de pelúcia escolhem países e mostram, em fotografias, as culturas desses lugares, representadas por seus hábitos alimentares, monumentos arquitetônicos, marcos históricos, pontos turísticos, fauna, flora, artes plásticas, folclore, vestimentas, tradições etc. Por fim, Nice e seu amigo leão se veem fora da Terra, no espaço, como astronautas, explorando um novo lugar. Pela narrativa, a criança pode ver as palavras, reconhecer letras, nomes, sons e estimular a sua própria imaginação pela temática do livro, que oferece muitas oportunidades para as crianças desenvolverem suas primeiras experiências de alfabetização. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Propõem-se quatro atividades para melhor absorção do livro: a atividade 1, intitulada “Nice ou leão”, que explora os campos de experiências “corpo, gestos e movimentos”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, com tempo de desenvolvimento de 30 minutos; a atividade 2, intitulada “Os animais do mundo e do alfabeto”, que apresenta os campos de experiências “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, com tempo de desenvolvimento de 40 minutos; a atividade 3, intitulada “Galeria mundial de roupas”, que propõe os campos de experiências “corpo, gestos e movimentos”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”, com o tempo de desenvolvimento de 1 hora; e a atividade 4, com o título de “As crianças veem o mundo”, que trabalha os campos de experiências “o eu, o outro e o nós” e “corpo, gestos e movimentos”, com tempo de desenvolvimento de 30 minutos. Ao longo das propostas, são incluídas atividades para a literacia familiar. Por ser um livro com poucas palavras, o material de apoio também dá sugestões de narração para os adultos intermediadores. O MDP contém ainda sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SEMENTES

Autor

DANIEL DA SILVA MANTOVANI, Noelly Russo Ferreira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

"Sementes" (16 p.) foi escrito por Noelly Russo e ilustrado por Daniel Ganjabilly Mantovani. Publicado por Fabbrica de Ideias Editora, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. As temáticas são voltadas a aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No exemplar literário, a estória inicia com o narrador onisciente descrevendo os acontecimentos tanto do ambiente quanto dos personagens no decorrer do tempo. O protagonista, então, inicia sua aventura quando tem uma ideia: transformar um deserto, que já foi floresta, em floresta novamente. A trama, assim, ocorre com a participação fundamental das minhocas e dos pássaros por meio das suas interações com as sementes espalhadas pelo protagonista. O narrador onisciente apresenta o resultado, ocorrido tempos depois, do esforço realizado pelo personagem, assim como o relacionamento

de seus descendentes com o novo ambiente. O projeto gráfico-editorial do livro possui estética com ilustrações que complementam a narrativa textual e estimulam a aventura em contextos imaginários ou realistas, principalmente no meio ambiente. Nesse sentido, o livro promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema proposto, o que estimula o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida. Ademais, permite ainda que o estudante comunique suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. O MDP possui explicações e informações sobre a contextualização e a análise do texto literário, esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, a obras, ao gênero literário e aos temas presentes no livro literário. Na modelagem de aula, o professor encontra metodologias de como desenvolver a literacia emergente, como a leitura dialogada, na qual variadas perguntas são feitas aos estudantes de acordo com o que se deseja explorar do livro literário. Além disso, esse trabalho ocorre em três etapas: pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Sementes" (16 p.) foi escrito por Noelly Russo e ilustrado por Daniel Ganjabilly Mantovani. Publicado por Fabbrica de Ideias Editora, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. As temáticas são voltadas a aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No exemplar literário, a estória inicia com o narrador onisciente descrevendo os acontecimentos tanto do ambiente quanto dos personagens no decorrer do tempo. O protagonista, então, inicia sua aventura quando tem uma ideia: transformar um deserto, que já foi floresta, em floresta novamente. A trama, assim, ocorre com a participação fundamental das minhocas e dos pássaros por meio das suas interações com as sementes espalhadas pelo protagonista. O narrador onisciente apresenta o resultado, ocorrido tempos

depois, do esforço realizado pelo personagem, assim como o relacionamento de seus descendentes com o novo ambiente. O projeto gráfico-editorial do livro possui estética com ilustrações que complementam a narrativa textual e estimulam a aventura em contextos imaginários ou realistas, principalmente no meio ambiente. Nesse sentido, o livro promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema proposto, o que estimula o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida. Ademais, permite ainda que o estudante comunique suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. O MDP possui explicações e informações sobre a contextualização e a análise do texto literário, esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, a obras, ao gênero literário e aos temas presentes no livro literário. Na modelagem de aula, o professor encontra metodologias de como desenvolver a literacia emergente, como a leitura dialogada, na qual variadas perguntas são feitas aos estudantes de acordo com o que se deseja explorar do livro literário. Além disso, esse trabalho ocorre em três etapas: pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHO DE BRINQUEDO, BICHO DE VERDADE!

Autor
ANTONIO ALVES RODRIGUES, GISLAINE GOMES DA SILVA CAITANO ALVES, IVANI DE OLIVEIRA MAGALHÃES SANTOS, LAÍSE DE ALBUQUERQUE RODRIGUES, SUSANA DE ALBUQUERQUE RODRIGUES

Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora
ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Bicho de brinquedo, bicho de verdade”, de 40 páginas, é escrita e ilustrada por Toni, Laíse e Susana Rodrigues. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo de história curta com repetições aborda temática sobre relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), bem como sobre animais da fauna local, nacional e mundial. A obra retrata, de forma simples e lúdica, a diferença entre os animais de verdade e os de brinquedo, além da responsabilidade que a criança deve ter ao tratar com cada tipo. A linguagem visual é ficcional, clara, com cores vivas e totalmente correlacionadas ao texto escrito. Este último está em letra bastão, que garante a padronização do desenho das letras e a coerência com o traçado das ilustrações: o traço delineia as representações dos personagens e os elementos dos cenários. O projeto gráfico apresentado na obra fornece pistas às crianças para a construção de procedimentos de leitura, como o direcionamento. Ainda, o livro

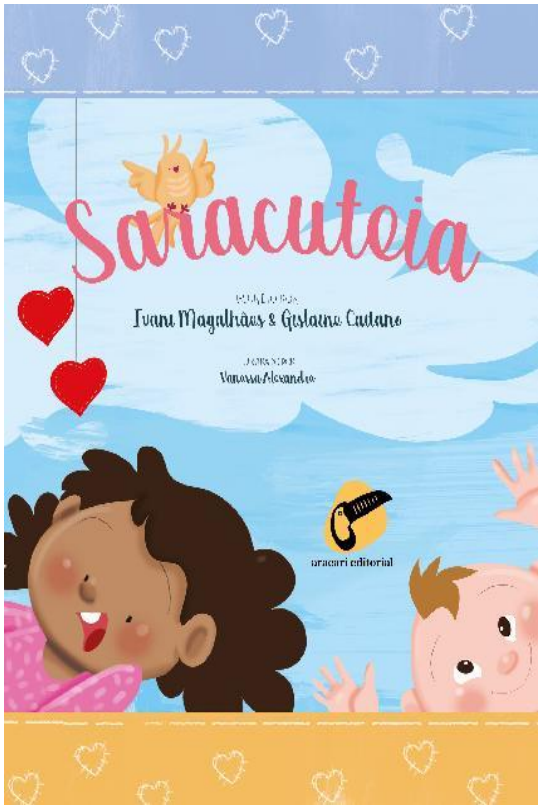
apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. O texto não verbal apresenta elementos imagéticos que estimulam a curiosidade das crianças de forma lúdica, trabalhando com os temas brincadeiras e animais. A obra estimula o imaginário da criança, colocando os animais sempre em perspectivas diferentes: uma para o brinquedo e outra para a realidade. Assim, facilita o diálogo entre o leitor e as crianças, promovendo o desenvolvimento de atividades para o processo de ensino e aprendizagem. A obra propõe que as crianças bem pequenas tenham cuidado com a fauna e com os seus brinquedos. A obra incentiva, ainda, a exploração de diferentes espaços, como jardim, praça, praia e parque. Dessa forma, motiva seu público-alvo a ter contato direto com o meio ambiente, estimulando o sentimento de pertencimento à natureza. Portanto, a obra promove ampliação do repertório estético, cultural e linguístico. O MDP propicia ao professor sugestões de estratégias didático-pedagógicas e estratégias de leitura a serem praticadas antes, durante e após a leitura do livro, página a página. Possibilita que professor e família possam elaborar perguntas abertas na exploração das imagens, de forma a estimular a linguagem oral das crianças e a leitura familiar. Observa-se a importância que a obra dá à literacia pela contextualização das atividades nos cinco campos de experiências e nos objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, as crianças vivenciam a leitura em ambiente próprio e acolhedor para o momento compartilhado e por meio de atividades desenvolvidas pelas famílias. O MDP também apresenta referências bibliográficas comentadas para expansão do conhecimento do educador. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bicho de brinquedo, bicho de verdade”, de 40 páginas, é escrita e ilustrada por Toni, Laíse e Susana Rodrigues. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo de história curta com repetições aborda temática sobre relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), bem como sobre animais da fauna local, nacional e mundial. A obra retrata, de forma simples e lúdica, a diferença entre os animais de verdade e os de brinquedo, além da

responsabilidade que a criança deve ter ao tratar com cada tipo. A linguagem visual é ficcional, clara, com cores vivas e totalmente correlacionadas ao texto escrito. Este último está em letra bastão, que garante a padronização do desenho das letras e a coerência com o traçado das ilustrações: o traço delineia as representações dos personagens e os elementos dos cenários. O projeto gráfico apresentado na obra fornece pistas às crianças para a construção de procedimentos de leitura, como o direcionamento. Ainda, o livro apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. O texto não verbal apresenta elementos imagéticos que estimulam a curiosidade das crianças de forma lúdica, trabalhando com os temas brincadeiras e animais. A obra estimula o imaginário da criança, colocando os animais sempre em perspectivas diferentes: uma para o brinquedo e outra para a realidade. Assim, facilita o diálogo entre o leitor e as crianças, promovendo o desenvolvimento de atividades para o processo de ensino e aprendizagem. A obra propõe que as crianças bem pequenas tenham cuidado com a fauna e com os seus brinquedos. A obra incentiva, ainda, a exploração de diferentes espaços, como jardim, praça, praia e parque. Dessa forma, motiva seu público-alvo a ter contato direto com o meio ambiente, estimulando o sentimento de pertencimento à natureza. Portanto, a obra promove ampliação do repertório estético, cultural e linguístico. O MDP propicia ao professor sugestões de estratégias didático-pedagógicas e estratégias de leitura a serem praticadas antes, durante e após a leitura do livro, página a página. Possibilita que professor e família possam elaborar perguntas abertas na exploração das imagens, de forma a estimular a linguagem oral das crianças e a leitura familiar. Observa-se a importância que a obra dá à literacia pela contextualização das atividades nos cinco campos de experiências e nos objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, as crianças vivenciam a leitura em ambiente próprio e acolhedor para o momento compartilhado e por meio de atividades desenvolvidas pelas famílias. O MDP também apresenta referências bibliográficas comentadas para expansão do conhecimento do educador. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SARACUTEIA

Autor

GISLAINE GOMES DA SILVA CAITANO ALVES, IVANI DE OLIVEIRA MAGALHÃES SANTOS, VANESSA ALEXANDRE DA SILVA PACHECO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ARACARI EDITORA E ASSESSORIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Saracuteia”, das autoras Ivani Magalhães e Gislaine Caitano, é ilustrada por Vanessa Alexandre e atende à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), com especificação de uso de leitura pelo professor. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema/cantigas contempla as necessidades e as habilidades em desenvolvimento das crianças pequenas, abrangendo a temática: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. A obra retrata a criança como protagonista, ao tempo em que valoriza a cultura nacional através de músicas e brincadeiras populares que tratam de diferentes assuntos. A obra é estruturada em oito canções, sendo sete pertencentes ao folclore de domínio público e uma composição das próprias autoras. São canções que buscam o divertimento como recurso de desenvolvimento da coordenação motora, do ritmo e da métrica. O divertimento e o convívio social com os pares fazem parte das propostas de atividades, pois convida o leitor a explorar o próprio

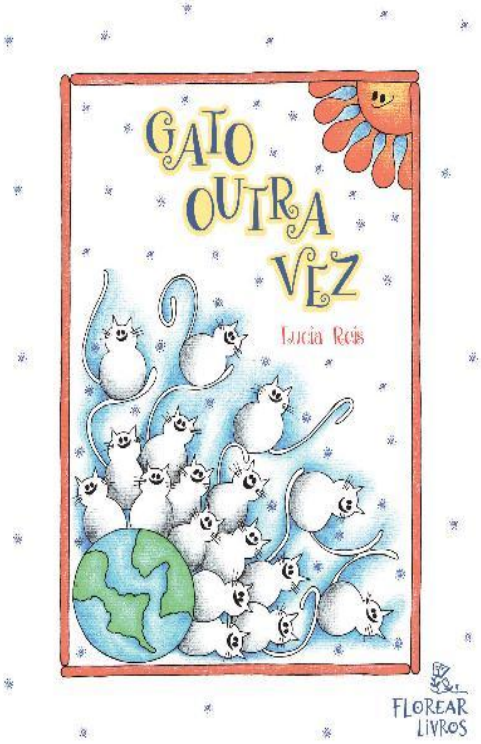
corpo e se movimentar. O livro disponibiliza canções originais com acesso gratuito no canal do YouTube, sendo possível a apreciação das ilustrações e da melodia das canções. Cada nova canção apresentada é antecipada por questionamentos que instigam a curiosidade pelo que está por vir. Salienta-se a diferença no tipo de letra na escrita: minúscula nos textos e bastão nas músicas. O livro conta com imagens sem contorno, de colorido suave e alegre. Apresenta somente os elementos essenciais da cena, evitando distrações, mas demonstrando harmonia entre linguagem estética e textual. O MDP oferece informações pertinentes para que o professor encontre suporte para o trabalho, textos com aprofundamento de leitura e propostas de atividades com as crianças em sala e em família, dando continuidade ao aprendizado também em casa. As atividades propostas estão alinhadas com os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os princípios da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra, portanto, é recomendável por atender à BNCC, respeitar a PNA e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Saracuteia”, das autoras Ivani Magalhães e Gislaine Caitano, é ilustrada por Vanessa Alexandre e atende à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), com especificação de uso de leitura pelo professor. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema/cantigas contempla as necessidades e as habilidades em desenvolvimento das crianças pequenas, abrangendo a temática: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. A obra retrata a criança como protagonista, ao tempo em que valoriza a cultura nacional através de músicas e brincadeiras populares que tratam de diferentes assuntos. A obra é estruturada em oito canções, sendo sete pertencentes ao folclore de domínio público e uma composição das próprias autoras. São canções que buscam o divertimento como recurso de desenvolvimento da coordenação motora, do ritmo e da métrica. O divertimento e o convívio social com os pares fazem parte das propostas de atividades, pois convida o leitor a explorar o próprio corpo e se movimentar. O livro disponibiliza canções originais com acesso gratuito no canal do YouTube, sendo possível a apreciação das ilustrações e da melodia das canções. Cada nova canção apresentada é antecipada por

questionamentos que instigam a curiosidade pelo que está por vir. Salienta-se a diferença no tipo de letra na escrita: minúscula nos textos e bastão nas músicas. O livro conta com imagens sem contorno, de colorido suave e alegre. Apresenta somente os elementos essenciais da cena, evitando distrações, mas demonstrando harmonia entre linguagem estética e textual. O MDP oferece informações pertinentes para que o professor encontre suporte para o trabalho, textos com aprofundamento de leitura e propostas de atividades com as crianças em sala e em família, dando continuidade ao aprendizado também em casa. As atividades propostas estão alinhadas com os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os princípios da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra, portanto, é recomendável por atender à BNCC, respeitar a PNA e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GATO OUTRA VEZ

Autor

Maria Lucia Manhães dos Reis Piedade

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Gato outra vez”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Lucia Reis e publicado pela Editora Florear Livros, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em poema tem por temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas e nas comunidades (urbanas e rurais). O texto com versos rimados apresenta composição e jogos de palavras atraentes para as crianças bem pequenas. O enredo tem por personagem um animal doméstico muito comum nas casas brasileiras, o gato, que é mostrado em diversas situações e com diferentes características, o que favorece o trabalho com o tema diversidade. Unindo imagem e texto, as crianças bem pequenas têm a oportunidade de perceber de forma lúdica e criativa diferentes jeitos de ser, o que proporciona ao professor o desenvolvimento de diversos temas em sala de aula, como relacionamento pessoal, reconhecimento de sentimentos em diversos ambientes e alteridade. As ilustrações são formadas por cores e desenhos que chamam a atenção dos

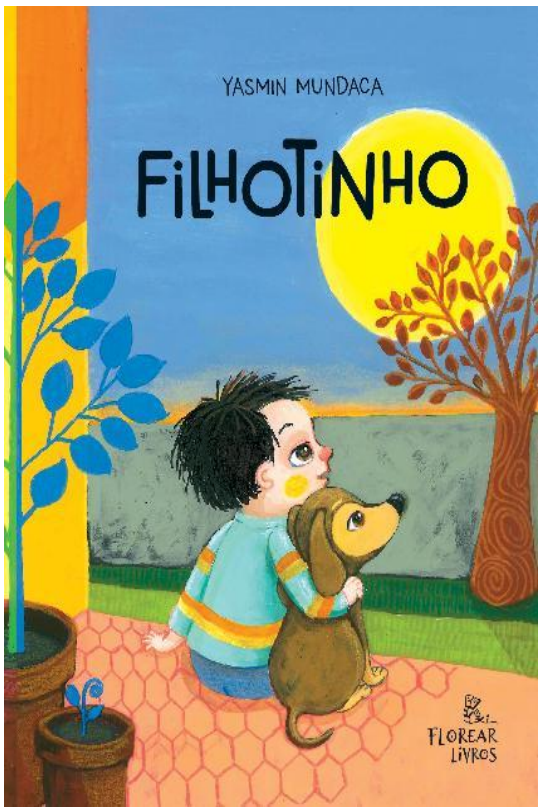
pequenos leitores, até mesmo a numeração das páginas é apresentada com o desenho de gatinhos, revelando um projeto gráfico estruturado e pensado para o mundo infantil. As imagens compõem um todo com o texto igualmente adequado ao público-alvo, ampliando o repertório cultural, linguístico e estético das crianças na intermediação do educador-leitor. O MDP traz informações sobre a vida da autora, dando a conhecer um pouco da sua trajetória e envolvimento com a literatura infantil. O material ainda contextualiza o professor a respeito das características da obra, com pertinentes explicações referentes à poesia e sua importância para o desenvolvimento de habilidades como a escuta, a oralidade e a imaginação das crianças bem pequenas. O capítulo "Orientações teórico-metodológicas" é dividido em duas partes "A educação infantil no contexto brasileiro" e "A política nacional de alfabetização". Na primeira parte, destaca-se breve histórico da educação até chegar à elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); já na segunda parte, o destaque é para a Política Nacional de Alfabetização (PNA), em que são ressaltados e explicados os conceitos de leitura, leitura oral, leitura dialogada e compreensão de texto na educação infantil. Em "Propostas de atividades", há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, listando informações sobre a preparação e os materiais necessários para desenvolver as atividades sugeridas. As propostas são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC. O MDP contempla dicas de leitura e de sites, bem como bibliografia comentada para que o professor amplie seus conhecimentos sobre os temas abordados. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Gato outra vez", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Lucia Reis e publicado pela Editora Florear Livros, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em poema tem por temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas e nas comunidades (urbanas e rurais). O texto com versos rimados apresenta composição e jogos de palavras atraentes para as crianças bem pequenas. O enredo tem por personagem um animal doméstico muito comum nas casas brasileiras, o gato,

que é mostrado em diversas situações e com diferentes características, o que favorece o trabalho com o tema diversidade. Unindo imagem e texto, as crianças bem pequenas têm a oportunidade de perceber de forma lúdica e criativa diferentes jeitos de ser, o que proporciona ao professor o desenvolvimento de diversos temas em sala de aula, como relacionamento pessoal, reconhecimento de sentimentos em diversos ambientes e alteridade. As ilustrações são formadas por cores e desenhos que chamam a atenção dos pequenos leitores, até mesmo a numeração das páginas é apresentada com o desenho de gatinhos, revelando um projeto gráfico estruturado e pensado para o mundo infantil. As imagens compõem um todo com o texto igualmente adequado ao público-alvo, ampliando o repertório cultural, linguístico e estético das crianças na intermediação do educador-leitor. O MDP traz informações sobre a vida da autora, dando a conhecer um pouco da sua trajetória e envolvimento com a literatura infantil. O material ainda contextualiza o professor a respeito das características da obra, com pertinentes explicações referentes à poesia e sua importância para o desenvolvimento de habilidades como a escuta, a oralidade e a imaginação das crianças bem pequenas. O capítulo "Orientações teórico-metodológicas" é dividido em duas partes "A educação infantil no contexto brasileiro" e "A política nacional de alfabetização". Na primeira parte, destaca-se breve histórico da educação até chegar à elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); já na segunda parte, o destaque é para a Política Nacional de Alfabetização (PNA), em que são ressaltados e explicados os conceitos de leitura, leitura oral, leitura dialogada e compreensão de texto na educação infantil. Em "Propostas de atividades", há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, listando informações sobre a preparação e os materiais necessários para desenvolver as atividades sugeridas. As propostas são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC. O MDP contempla dicas de leitura e de sites, bem como bibliografia comentada para que o professor amplie seus conhecimentos sobre os temas abordados. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FILHOTINHO

Autor

Jasmin Del Carmen Hernandez Mundaca

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Filhotinho" (48 p.), escrita e ilustrada por Yasmin Munduca, publicada pela Editora Florear Livros, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto. A obra apresenta o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Está incluída no segmento voltado para a Educação Infantil, Pré-Escola, crianças pequenas na faixa etária entre 4 e 5 anos, com especificações de uso para que o professor leia para crianças pequenas. A obra conta com os seguintes materiais: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história entre um garotinho e um cãozinho, ambos acolhidos – ao que parece ser um abrigo ou orfanato – e os cuidados pela amorosa Dona Joana. A história, entre os personagens principais, se entrelaça por apresentarem semelhanças. Pode-se observar que o narrador – o garotinho – se identifica com Big, o cãozinho. O texto, explorado pela autora, dá ênfase às características dos personagens, suas sensações e respectivas emoções e percepções do outro em relação ao meio em que estão inseridos. Isso

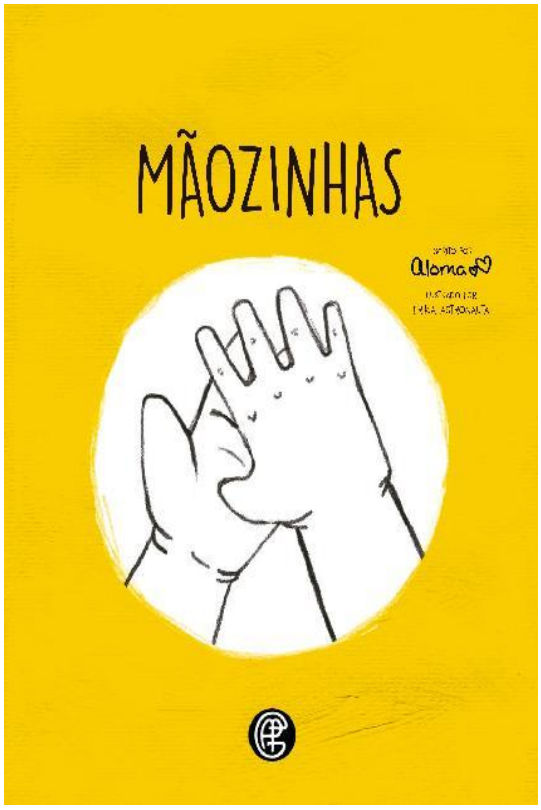
demonstra que a temática do livro tem relação com o desenvolvimento dos sentimentos das crianças no ambiente escolar e nas comunidades urbanas e rurais, permitindo reflexões a respeito de si e do outro. Dessa forma, a obra segue as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A interação dos personagens pressupõe a interação verbal por meio de perguntas e questionamentos que podem estimular as crianças a desenvolverem a oralidade e questionarem seus conhecimentos e pensamentos trazidos por suas próprias experiências. A obra trata sobre afeto, sentimentos em geral como espera e esperança, apresentando linguagem simples, acessível ao público infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Filhotinho" (48 p.), escrita e ilustrada por Yasmin Munduca, publicada pela Editora Florear Livros, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto. A obra apresenta o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Está incluída no segmento voltado para a Educação Infantil, Pré-Escola, crianças pequenas na faixa etária entre 4 e 5 anos, com especificações de uso para que o professor leia para crianças pequenas. A obra conta com os seguintes materiais: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história entre um garotinho e um cãozinho, ambos acolhidos – ao que parece ser um abrigo ou orfanato – e os cuidados pela amorosa Dona Joana. A história, entre os personagens principais, se entrelaça por apresentarem semelhanças. Pode-se observar que o narrador – o garotinho – se identifica com Big, o cãozinho. O texto, explorado pela autora, dá ênfase às características dos personagens, suas sensações e respectivas emoções e percepções do outro em relação ao meio em que estão inseridos. Isso demonstra que a temática do livro tem relação com o desenvolvimento dos sentimentos das crianças no ambiente escolar e nas comunidades urbanas e rurais, permitindo reflexões a respeito de si e do outro. Dessa forma, a obra segue as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A interação dos personagens pressupõe a interação verbal por meio de perguntas e questionamentos que podem estimular as crianças a desenvolverem a

oralidade e questionarem seus conhecimentos e pensamentos trazidos por suas próprias experiências. A obra trata sobre afeto, sentimentos em geral como espera e esperança, apresentando linguagem simples, acessível ao público infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MÃOZINHAS

Autor

Aloma Fernandes de Carvalho, Erika Regina Ariente

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Mãozinhas" (24 p.), escrita por Aloma, ilustrada por Erika Astronauta, publicada pela Editora Garnier Briguiet, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como temas: animais da fauna local, nacional e mundial; corpo humano e suas características; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Destina-se à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é um livro pensado para os bebês e também para o mediador que quer compartilhar momentos de leitura com eles, criando um momento de cumplicidade e afeto que transforma a sua conexão com a criança. Consiste em um livro de imagens, com texto pequeno e simples porque apresenta, no seu interior, frases ou palavras que indicam a narrativa sempre relacionadas a uma ilustração e traz também, na última capa, todo o texto do livro, redefinindo o conceito de leitura em voz alta e posicionamento do adulto durante a leitura, pois, assim, o mediador de leitura poderá mostrar o livro aberto para o bebê enquanto lê a narrativa escrita na quarta capa. O

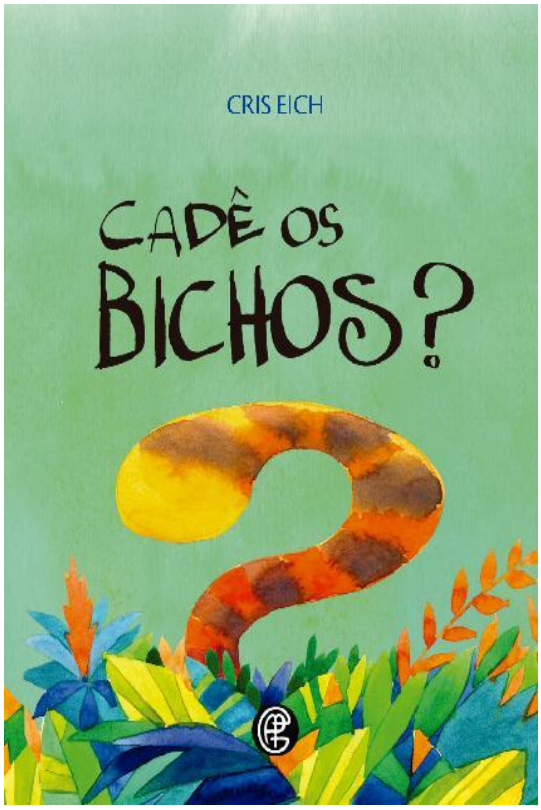
trabalho realizado na obra, “Mãozinhas”, resultou em um conjunto harmônico e muito interessante para o trabalho com leitura para crianças. Nas 24 páginas, entre texto e ilustração, as autoras distribuem possibilidades de se brincar com os desenhos das mãos e mesmo com as próprias mãos. As cores das ilustrações são, ao mesmo tempo, suaves e firmes; o livro é todo em branco, preto e amarelo. O contraste do branco e preto, possibilita os desenhos nas sombras; o amarelo, indicando a luz, é o moderador que torna possível a sombra. No MDP, constam outras tantas sugestões de como se pode trabalhar com esta obra, além de indicar ao professor/mediador outras leituras formativas que podem auxiliar o seu trabalho. Ainda há várias vivências e propostas de atividades contemplando os campos de experiências previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, incentiva a leitura de maneira divertida e dialogada, chamando a atenção das crianças para os movimentos das mãos. Há uma seção sobre a literacia familiar e de referências bibliográficas comentadas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Mãozinhas" (24 p.), escrita por Aloma, ilustrada por Erika Astronauta, publicada pela Editora Garnier Briguiet, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como temas: animais da fauna local, nacional e mundial; corpo humano e suas características; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Destina-se à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é um livro pensado para os bebês e também para o mediador que quer compartilhar momentos de leitura com eles, criando um momento de cumplicidade e afeto que transforma a sua conexão com a criança. Consiste em um livro de imagens, com texto pequeno e simples porque apresenta, no seu interior, frases ou palavras que indicam a narrativa sempre relacionadas a uma ilustração e traz também, na última capa, todo o texto do livro, redefinindo o conceito de leitura em voz alta e posicionamento do adulto durante a leitura, pois, assim, o mediador de leitura poderá mostrar o livro aberto para o bebê enquanto lê a narrativa escrita na quarta capa. O trabalho realizado na obra, “Mãozinhas”, resultou em um conjunto harmônico e

muito interessante para o trabalho com leitura para crianças. Nas 24 páginas, entre texto e ilustração, as autoras distribuem possibilidades de se brincar com os desenhos das mãos e mesmo com as próprias mãos. As cores das ilustrações são, ao mesmo tempo, suaves e firmes; o livro é todo em branco, preto e amarelo. O contraste do branco e preto, possibilita os desenhos nas sombras; o amarelo, indicando a luz, é o moderador que torna possível a sombra. No MDP, constam outras tantas sugestões de como se pode trabalhar com esta obra, além de indicar ao professor/mediador outras leituras formativas que podem auxiliar o seu trabalho. Ainda há várias vivências e propostas de atividades contemplando os campos de experiências previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, incentiva a leitura de maneira divertida e dialogada, chamando a atenção das crianças para os movimentos das mãos. Há uma seção sobre a literacia familiar e de referências bibliográficas comentadas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ OS BICHOS?

Autor

Maria Cristina Pires de Carvalho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

VILLA RICA EDITORAS REUNIDAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Cadê os bichos?", de 24 páginas, com texto visual e verbal assinados por Chis Eich, pseudônimo da autora Cristina Carvalho, é obra indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange o tema de animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados acerca da diversidade da fauna brasileira por meio de linguagem atrativa e adequada para o público-alvo, estimulando-o a pensar sobre como lidar com a fauna e a flora, possibilitando a reflexão sobre os impactos ambientais que a extinção e o desmatamento podem causar ao meio ambiente. O texto verbal se completa com as aquarelas, que também contam a narrativa relevante para a formação das crianças quanto à necessidade de se perceberem como parte da natureza. Duas personagens vivenciam a história, uma adulta e a outra criança. A personagem adulta conduz a criança a aguçar o olhar, com o intuito de encontrar os animais, que aos poucos vão aparecendo na narrativa por

meio de aquarelas coloridas e atrativas. O enredo prossegue até que as personagens se deparam com uma área de tocos de árvores, representando o desmatamento da floresta. A partir desse ponto, o espanto, a tristeza e, principalmente, o desejo de mudança são evidenciados. Com crianças e adultos como protagonistas, elas buscam mudar o espaço devastado ao sugerir replantar as árvores. "E os animais? Podemos replantá-los também?" A pergunta da personagem pode ser explorada pelo educador e pela família, possibilitando à criança leitora a possibilidade de apresentar inúmeros desfechos. A obra promove a ampliação do repertório cultural, uma vez que apresenta não só os animais da flora nacional, mas também seu habitat, o que possibilita análise estética e linguística, bem como fruição do uso particular da linguagem da criança. A narrativa possibilita ainda o desenvolvimento de conhecimentos elementares da numeracia, como noções de lateralidade, longe e perto e de quantidades. A temática abordada favorece práticas de literacia, já que os animais estão presentes no cotidiano das crianças. O alerta transmitido pela história sobre a necessidade de cuidarmos dos animais promove nas crianças atitudes mais conscientes voltadas para a sustentabilidade do planeta e o respeito às diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres para com a sociedade e o meio ambiente. O MDP apresenta estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão textual e ampliação do repertório linguístico das crianças, por meio de sugestões de leituras diversificadas da obra e indagações realizadas pelo professor a fim de desenvolver a curiosidade. Orienta-se também a realização de brincadeiras e atividades pedagógicas que estimulem o interesse, a curiosidade, a criatividade e a experimentação da criança. Todas as sugestões para a literacia na escola e em família estão integradas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

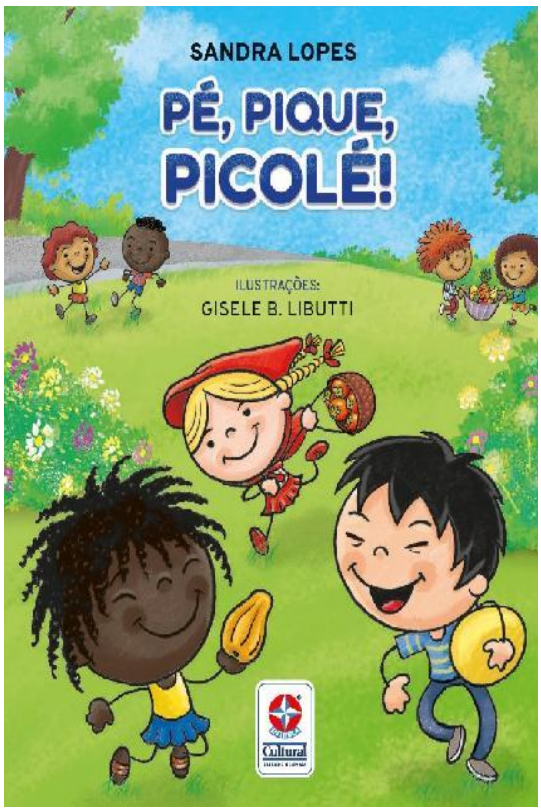
Resenha

"Cadê os bichos?", de 24 páginas, com texto visual e verbal assinados por Chis Eich, pseudônimo da autora Cristina Carvalho, é obra indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange o tema de animais da fauna local, nacional

e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados acerca da diversidade da fauna brasileira por meio de linguagem atrativa e adequada para o público-alvo, estimulando-o a pensar sobre como lidar com a fauna e a flora, possibilitando a reflexão sobre os impactos ambientais que a extinção e o desmatamento podem causar ao meio ambiente. O texto verbal se completa com as aquarelas, que também contam a narrativa relevante para a formação das crianças quanto à necessidade de se perceberem como parte da natureza. Duas personagens vivenciam a história, uma adulta e a outra criança. A personagem adulta conduz a criança a aguçar o olhar, com o intuito de encontrar os animais, que aos poucos vão aparecendo na narrativa por meio de aquarelas coloridas e atrativas. O enredo prossegue até que as personagens se deparam com uma área de tocos de árvores, representando o desmatamento da floresta. A partir desse ponto, o espanto, a tristeza e, principalmente, o desejo de mudança são evidenciados. Com crianças e adultos como protagonistas, elas buscam mudar o espaço devastado ao sugerir replantar as árvores. "E os animais? Podemos replantá-los também?" A pergunta da personagem pode ser explorada pelo educador e pela família, possibilitando à criança leitora a possibilidade de apresentar inúmeros desfechos. A obra promove a ampliação do repertório cultural, uma vez que apresenta não só os animais da flora nacional, mas também seu habitat, o que possibilita análise estética e linguística, bem como fruição do uso particular da linguagem da criança. A narrativa possibilita ainda o desenvolvimento de conhecimentos elementares da numeracia, como noções de lateralidade, longe e perto e de quantidades. A temática abordada favorece práticas de literacia, já que os animais estão presentes no cotidiano das crianças. O alerta transmitido pela história sobre a necessidade de cuidarmos dos animais promove nas crianças atitudes mais conscientes voltadas para a sustentabilidade do planeta e o respeito às diferenças, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e deveres para com a sociedade e o meio ambiente. O MDP apresenta estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão textual e ampliação do repertório linguístico das crianças, por meio de sugestões de leituras diversificadas da obra e indagações realizadas pelo professor a fim de desenvolver a curiosidade. Orienta-se também a realização de brincadeiras e atividades pedagógicas que estimulem o interesse, a curiosidade, a criatividade e a experimentação da criança. Todas as sugestões para a literacia na escola e em família estão integradas à Base Nacional Comum

Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PÉ, PIQUE, PICOLÉ!

Autor

Gisele Bruhns Libutti, Sandra Regina Monteiro Lopes

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Pé, pique, picolé!”, de 31 páginas, escrita por Sandra Lopes e ilustrada por Gisele B. Libutti, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o poema e os temas abordados são jogos, brincadeiras e diversão. O nome do livro aparece na capa com letras destacadas e com desenhos de várias crianças brincando, sorrindo e felizes com frutas nas mãos. A falsa folha de rosto contém apenas o desenho de duas crianças, o nome da autora, da ilustradora e da editora. A obra apresenta qualidade verbal e visual, é de fácil entendimento e interpretação. É bem lúdica, divertida, colorida e trabalha com o nome próprio das crianças em rimas com o nome das frutas, sendo uma brincadeira de adivinhar. A narrativa usa elementos da musicalidade, que estão presentes ao se utilizarem as frutas com os nomes das crianças, proporcionando, assim, a construção de rimas, próprias do texto poético. As ilustrações, com cores vivas, mostram frutas e crianças ao ar livre. Os textos verbal e não verbal se complementam, ampliando o sentido daquilo

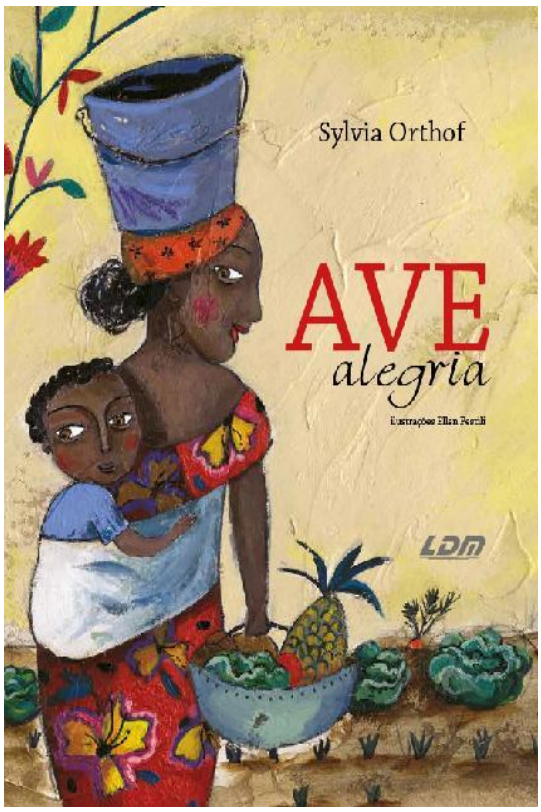
que é exibido em cada página. O livro contempla os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No campo “corpo, gestos e movimentos”, a história possibilita o movimentar do corpo para correr, brincar, segurar as frutas, inclusive podendo utilizar uma música para desenvolver outros aspectos, como a dança em si e sensações. No campo “traços, sons, cores e formas”, a obra permite às crianças conhecer as diferentes cores, as formas diferenciadas que configuram os desenhos, imaginar os possíveis sons que acontecem em cada cena e os detalhes das ilustrações que podem chamar atenção. No campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, a obra permite à criança se perceber e interagir com seus pares ao participar da brincadeira, com o cuidado na percepção e na aceitação do outro com suas individualidades, pois alguns possuem maiores dificuldades do que outros – um dos personagens está numa cadeira de rodas, por exemplo. Nesse sentido, a leitura torna-se um grande estímulo para as crianças, já que a imaginação, o diálogo e o pensamento, que compõem outro campo de experiência contemplado pela BNCC, são motivados e propiciam ótimas experiências coletivas. A obra é um poema lúdico e recomendável ao público para o qual se destina, além de ser divertido e de possibilitar muitas formas de trabalho para o professor ou mediador. O MDP apresenta informações gerais sobre a obra, guia de leitura, atividades relacionadas ao livro, insumos de cunho teórico-metodológico, além de referências bibliográficas comentadas e leituras complementares. O VT, de aproximadamente oito minutos, contempla as mesmas informações do PDF de forma resumida, destacando a proposta da obra, bem como fornecendo os parâmetros que a embasaram nos documentos educacionais brasileiros, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Pé, pique, picolé!”, de 31 páginas, escrita por Sandra Lopes e ilustrada por Gisele B. Libutti, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o poema e os temas abordados são jogos, brincadeiras e diversão. O nome do livro aparece na capa com letras destacadas e com desenhos de várias crianças brincando, sorrindo e felizes com frutas nas

mãos. A falsa folha de rosto contém apenas o desenho de duas crianças, o nome da autora, da ilustradora e da editora. A obra apresenta qualidade verbal e visual, é de fácil entendimento e interpretação. É bem lúdica, divertida, colorida e trabalha com o nome próprio das crianças em rimas com o nome das frutas, sendo uma brincadeira de adivinhar. A narrativa usa elementos da musicalidade, que estão presentes ao se utilizarem as frutas com os nomes das crianças, proporcionando, assim, a construção de rimas, próprias do texto poético. As ilustrações, com cores vivas, mostram frutas e crianças ao ar livre. Os textos verbal e não verbal se complementam, ampliando o sentido daquilo que é exibido em cada página. O livro contempla os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No campo "corpo, gestos e movimentos", a história possibilita o movimentar do corpo para correr, brincar, segurar as frutas, inclusive podendo utilizar uma música para desenvolver outros aspectos, como a dança em si e sensações. No campo "traços, sons, cores e formas", a obra permite às crianças conhecer as diferentes cores, as formas diferenciadas que configuram os desenhos, imaginar os possíveis sons que acontecem em cada cena e os detalhes das ilustrações que podem chamar atenção. No campo de experiência "o eu, o outro e o nós", a obra permite à criança se perceber e interagir com seus pares ao participar da brincadeira, com o cuidado na percepção e na aceitação do outro com suas individualidades, pois alguns possuem maiores dificuldades do que outros – um dos personagens está numa cadeira de rodas, por exemplo. Nesse sentido, a leitura torna-se um grande estímulo para as crianças, já que a imaginação, o diálogo e o pensamento, que compõem outro campo de experiência contemplado pela BNCC, são motivados e propiciam ótimas experiências coletivas. A obra é um poema lúdico e recomendável ao público para o qual se destina, além de ser divertido e de possibilitar muitas formas de trabalho para o professor ou mediador. O MDP apresenta informações gerais sobre a obra, guia de leitura, atividades relacionadas ao livro, insumos de cunho teórico-metodológico, além de referências bibliográficas comentadas e leituras complementares. O VT, de aproximadamente oito minutos, contempla as mesmas informações do PDF de forma resumida, destacando a proposta da obra, bem como fornecendo os parâmetros que a embasaram nos documentos educacionais brasileiros, tais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AVE ALEGRIA

Autor

Cláudia Orthof Pereira Lima, ELLEN MARIA PESTILI DE ALMEIDA, Geraldo Orthof Pereira Lima, JOSÉ ADALBERTO CORNAVACA, MARA CRISTINA DIAS PEREIRA, Pedro Sávio Orthof Pereira Lima, Sylvia Orthof Gostkorwicz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Ave alegria" (28 p.), de autoria de Sylvia Orthof, ilustração de Ellen Pestili, publicada pela Editora LDM, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). São, ao todo, dez versos/orações (incluindo o da contracapa), que saúdam a natureza, a diversidade e a vida, versando sobre valores sociais, universais e pessoais tais como alegria, justiça, liberdade, igualdade e direitos humanos, alimentação, cultura, dentre outros. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, com cores vibrantes, formas e imagens variadas, abrindo possibilidades para a criação e invenção, envolvendo ainda a possibilidade de novas experiências relacionadas a sensações e sentimentos e

à construção de valores individuais e coletivos. A leitura permite o suscitar, com uso de cores chamativas e desenhos com contornos atrativos, preocupações sociais relevantes acerca da natureza, da diversidade e da qualidade de vida em sociedade. O texto é leve e fluido, potente em termos de reflexões sobre o ser humano, a natureza, o outro, o eu e o mundo. O texto permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, a autora e a ilustradora; discute o valor da leitura; apresenta sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura e sugestão para o aprofundamento; e lista de referências bibliográficas utilizadas para organização do material. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Ave alegria" (28 p.), de autoria de Sylvia Orthof, ilustração de Ellen Pestili, publicada pela Editora LDM, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). São, ao todo, dez versos/orações (incluindo o da contracapa), que saúdam a natureza, a diversidade e a vida, versando sobre valores sociais, universais e pessoais tais como alegria, justiça, liberdade, igualdade e direitos humanos, alimentação, cultura, dentre outros. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, com cores vibrantes, formas e imagens variadas, abrindo possibilidades para a criação e invenção, envolvendo ainda a possibilidade de novas experiências relacionadas a sensações e sentimentos e à construção de valores individuais e coletivos. A leitura permite o suscitar, com uso de cores chamativas e desenhos com contornos atrativos, preocupações sociais relevantes acerca da natureza, da diversidade e da qualidade de vida em sociedade. O texto é leve e fluido, potente em termos de

reflexões sobre o ser humano, a natureza, o outro, o eu e o mundo. O texto permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, a autora e a ilustradora; discute o valor da leitura; apresenta sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura e sugestão para o aprofundamento; e lista de referências bibliográficas utilizadas para organização do material. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LIVRO CLAP

Autor

Madalena Matoso

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA ZAHAR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Livro clap”, escrita e ilustrada por Madalena Matoso, tem 38 páginas e explora sons e movimentos produzidos no encontro entre diferentes objetos e partes do corpo humano. Destina-se à categoria creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), para manuseio dos bebês. O Livro do Estudante (LE) é acompanhado de Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário é um livro-brinquedo, que convida o leitor a interagir, a fazer uma leitura com o corpo todo para que o objeto-livro ganhe significado. Tem como temas: jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; e ritmos e sonoridades. O livro é composto por ilustrações e onomatopeias, apresenta imagens grandes e coloridas em cada página e convida os pequenos leitores a reproduzirem o movimento e o som sugerido pelos personagens, a brincarem com o corpo, a fala e a linguagem escrita. Assim, é no abrir e fechar das páginas e na reprodução dos sons que estão no texto que um músico: toca pratos – “Doing” –; que borboletas e pássaros saem voando – “Flap Flap Flap” –; que uma mão bate na porta – “Toc Toc Toc” –; e que personagens batem palmas – “Clap

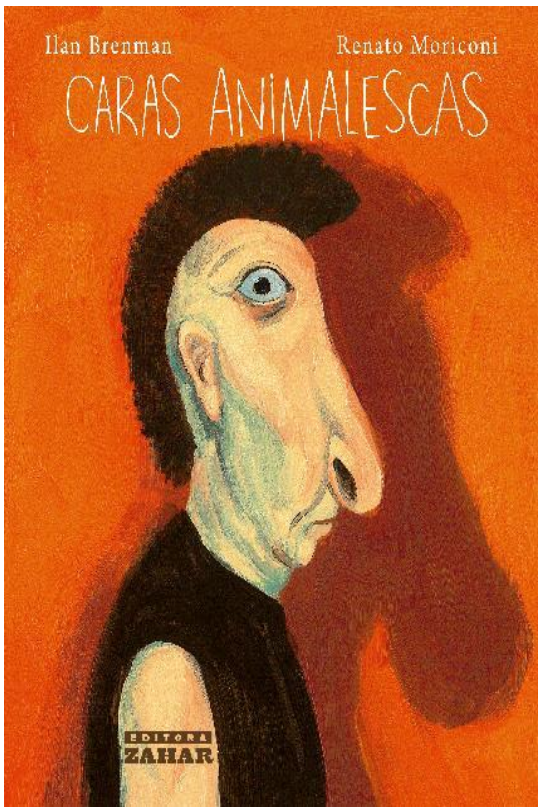
Clap Clap". As onomatopeias trazem ainda mais diversão para esse processo e estimulam o trabalho com a linguagem oral. O texto curto, composto de palavras que se repetem, dá destaque à representação escrita de cada um dos sons emitidos, o que contribui para a formação leitora dos bebês, por facilitar o reconhecimento do que está escrito e a relação entre os fonemas e seus valores fonológicos; esse tipo de texto, associado ao gesto que acompanha a onomatopeia, também possibilita que eles antecipem o que está impresso no livro, ao observarem a relação entre a escrita e a oralidade. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, trazendo diversão para o processo de leitura e estimulando o trabalho com a linguagem oral. A leitura dialogada e a manipulação do livro pela criança permitem explorar sons, perceber os limites do corpo, comunicar emoções, interagir com outras crianças, imitar gestos e movimentos, possibilitando o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem relacionados a diferentes campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP contextualiza a obra e traz informações sobre como trabalhar com o livro-brinquedo. Também traz sugestões para a organização do espaço onde será feita a leitura, perguntas a serem trabalhadas durante esse momento de atividades para ampliar os conhecimentos e as brincadeiras com base na obra e sugestões para a literacia no ambiente familiar, além de bibliografia comentada e indicação de leituras complementares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Livro clap", escrita e ilustrada por Madalena Matoso, tem 38 páginas e explora sons e movimentos produzidos no encontro entre diferentes objetos e partes do corpo humano. Destina-se à categoria creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), para manuseio dos bebês. O Livro do Estudante (LE) é acompanhado de Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário é um livro-brinquedo, que convida o leitor a interagir, a fazer uma leitura com o corpo todo para que o objeto-livro ganhe significado. Tem como temas: jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; e ritmos e sonoridades. O livro é composto por ilustrações e onomatopeias, apresenta imagens grandes e coloridas em cada página e convida os pequenos leitores a reproduzirem o movimento e o som sugerido pelos personagens, a brincarem com o corpo, a

fala e a linguagem escrita. Assim, é no abrir e fechar das páginas e na reprodução dos sons que estão no texto que um músico: toca pratos – “Doing” –; que borboletas e pássaros saem voando – “Flap Flap Flap” –; que uma mão bate na porta – “Toc Toc Toc” –; e que personagens batem palmas – “Clap Clap Clap”. As onomatopeias trazem ainda mais diversão para esse processo e estimulam o trabalho com a linguagem oral. O texto curto, composto de palavras que se repetem, dá destaque à representação escrita de cada um dos sons emitidos, o que contribui para a formação leitora dos bebês, por facilitar o reconhecimento do que está escrito e a relação entre os fonemas e seus valores fonológicos; esse tipo de texto, associado ao gesto que acompanha a onomatopeia, também possibilita que eles antecipem o que está impresso no livro, ao observarem a relação entre a escrita e a oralidade. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, trazendo diversão para o processo de leitura e estimulando o trabalho com a linguagem oral. A leitura dialogada e a manipulação do livro pela criança permitem explorar sons, perceber os limites do corpo, comunicar emoções, interagir com outras crianças, imitar gestos e movimentos, possibilitando o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem relacionados a diferentes campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP contextualiza a obra e traz informações sobre como trabalhar com o livro-brinquedo. Também traz sugestões para a organização do espaço onde será feita a leitura, perguntas a serem trabalhadas durante esse momento de atividades para ampliar os conhecimentos e as brincadeiras com base na obra e sugestões para a literacia no ambiente familiar, além de bibliografia comentada e indicação de leituras complementares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CARAS ANIMALESCAS

Autor

Ana Carolina Pereira de Carvalho, Ilan Brenman, Paulo Renato Miranda Moriconi, Érica de Faria Dutra

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ZAHAR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Caras animalescas”, de 32 páginas, escrita por Ilan Brenman e ilustrada por Renato Moriconi, é indicada para a categoria creche II (crianças de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário em poema abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. A obra trata da semelhança estética das pessoas com animais. Os versos apresentam a mesma organização discursiva facilmente identificável pela criança: o final do nome do personagem antecipa o tipo de animal a que ele será relacionado, o que proporciona momentos de descontração e muitas risadas, estimulando o pequeno leitor a participar ativamente da leitura. As ilustrações complementam com maestria o sentido trazido pelo texto verbal, evidenciando a semelhança caricata dos indivíduos com os bichos, ampliando o repertório não somente linguístico da criança, mas também o estético e o cultural. Esse tema

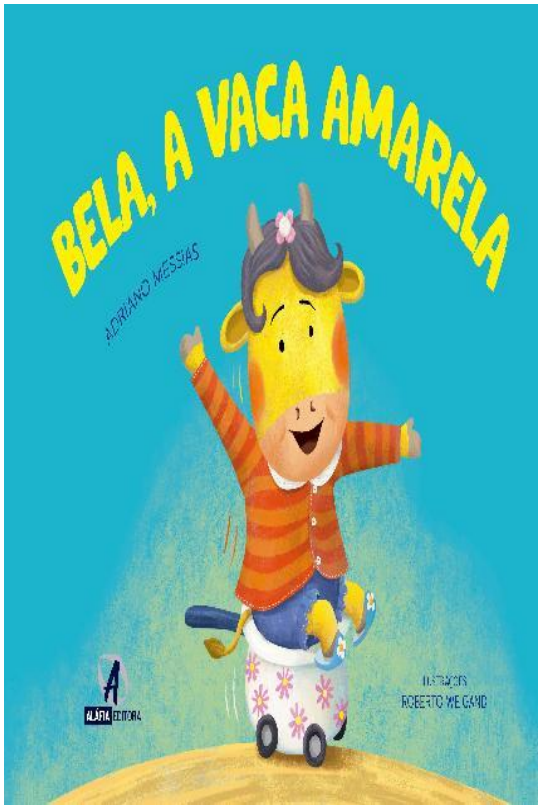
proporciona a observação das características únicas das pessoas, sobre o qual se pode trabalhar, além de descrições físicas, o respeito ao outro em sua individualidade. A questão das rimas também pode ser explorada com brincadeiras durantes as atividades da leitura em seus três tempos (antes, durante e depois da leitura). O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São trabalhadas questões como: empatia e cooperação entre as crianças; identificação e criação de diferentes sons; reconhecimento de rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e direcionamento da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); perguntas e respostas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; relato de experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. A obra ainda dá oportunidade de apresentar às crianças, de forma lúdica, o recurso estético da caricatura, com seus sentidos e sua diferenciação da realidade. Todos os recursos trazidos pelo MDP contribuem para o desenvolvimento das competências leitoras das crianças da creche II. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Caras animalescas”, de 32 páginas, escrita por Ilan Brenman e ilustrada por Renato Moriconi, é indicada para a categoria creche II (crianças de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário em poema abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e corpo humano e suas características. A obra trata da semelhança estética das pessoas com animais. Os versos apresentam a mesma organização discursiva facilmente identificável pela criança: o final do nome do personagem antecipa o tipo de animal a que ele será relacionado, o que proporciona momentos de descontração e muitas risadas, estimulando o

pequeno leitor a participar ativamente da leitura. As ilustrações complementam com maestria o sentido trazido pelo texto verbal, evidenciando a semelhança caricata dos indivíduos com os bichos, ampliando o repertório não somente linguístico da criança, mas também o estético e o cultural. Esse tema proporciona a observação das características únicas das pessoas, sobre o qual se pode trabalhar, além de descrições físicas, o respeito ao outro em sua individualidade. A questão das rimas também pode ser explorada com brincadeiras durantes as atividades da leitura em seus três tempos (antes, durante e depois da leitura). O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São trabalhadas questões como: empatia e cooperação entre as crianças; identificação e criação de diferentes sons; reconhecimento de rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e direcionamento da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); perguntas e respostas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; relato de experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. A obra ainda dá oportunidade de apresentar às crianças, de forma lúdica, o recurso estético da caricatura, com seus sentidos e sua diferenciação da realidade. Todos os recursos trazidos pelo MDP contribuem para o desenvolvimento das competências leitoras das crianças da creche II. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BELA, A VACA AMARELA

Autor

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, ROBERTO WEIGAND

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ALÁFIA EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Bela, a vaca amarela" (26 p.), de autoria de Adriano Messias e ilustrações de Roberto Weigand e publicação por Aláfa Editora e Distribuidora de Livros, 2021, a obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo em versos. Os temas desenvolvidos na obra são quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e corpo humano e suas características. É destinada ao público infantil, proposto para crianças bem pequenas do ciclo Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história mostra uma vaquinha criança, que anseia ir ao banheiro, no entanto, para que ela consiga chegar aonde precisa, ela percorre um trajeto com muitos obstáculos de maneira engraçada e educativa. Apresenta uma linguagem simples, com

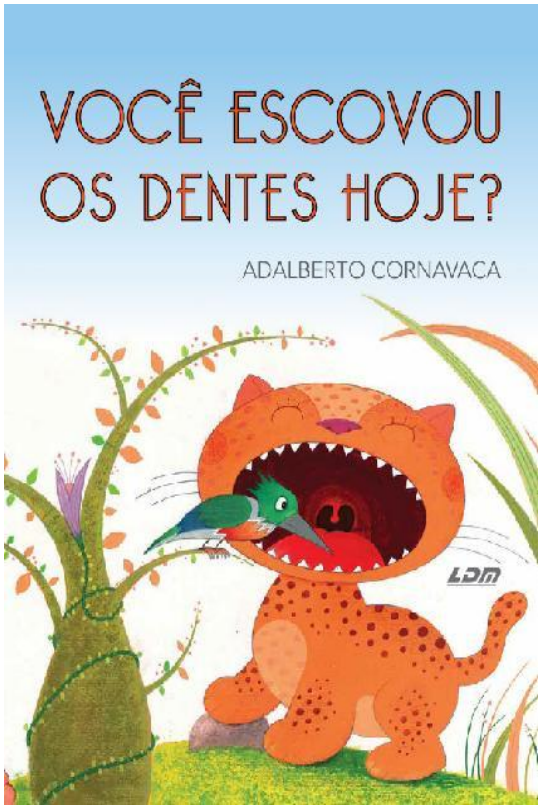
textos curtos, e ilustrações bem coloridas e divertidas. Sua narrativa poética bem-humorada mescla a linguagem verbal e a visual, sendo predominante a narrativa visual. As ilustrações giram em torno de imagens do cotidiano das crianças, como os animais e sua casa. O poema se desenrola com boa disposição visual. Os textos são simples e curtos, cada dupla de páginas alterna-se entre ilustrações com cenas dinâmicas e pequenos textos. A corrida contra o tempo da personagem principal, que contorna e salta obstáculos, culmina em seu encontro com sua querida "panela", quando finalmente poderá usá-la como banheiro. O livro possui várias ilustrações, dentre elas: vaca, rato, brinquedos, casa e seus móveis, imagens muitos familiares às crianças. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, o MDP e o VT, com informações que visam motivar o aluno para a leitura. Dispõem de informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O livro é recomendável para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, pois abrange os direitos de aprendizagem e campos de experiências que a BNCC estabelece, os quais as crianças podem aprender e desenvolver: "o eu, o outro e o nós"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bela, a vaca amarela" (26 p.), de autoria de Adriano Messias e ilustrações de Roberto Weigand e publicação por Aláfa Editora e Distribuidora de Livros, 2021, a obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo em versos. Os temas desenvolvidos na obra são quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e corpo humano e suas características. É destinada ao público infantil, proposto para crianças bem pequenas do ciclo Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do

Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história mostra uma vaquinha criança, que anseia ir ao banheiro, no entanto, para que ela consiga chegar aonde precisa, ela percorre um trajeto com muitos obstáculos de maneira engraçada e educativa. Apresenta uma linguagem simples, com textos curtos, e ilustrações bem coloridas e divertidas. Sua narrativa poética bem-humorada mescla a linguagem verbal e a visual, sendo predominante a narrativa visual. As ilustrações giram em torno de imagens do cotidiano das crianças, como os animais e sua casa. O poema se desenrola com boa disposição visual. Os textos são simples e curtos, cada dupla de páginas alterna-se entre ilustrações com cenas dinâmicas e pequenos textos. A corrida contra o tempo da personagem principal, que contorna e salta obstáculos, culmina em seu encontro com sua querida “panela”, quando finalmente poderá usá-la como banheiro. O livro possui várias ilustrações, dentre elas: vaca, rato, brinquedos, casa e seus móveis, imagens muitos familiares às crianças. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, o MDP e o VT, com informações que visam motivar o aluno para a leitura. Dispõem de informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O livro é recomendável para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, pois abrange os direitos de aprendizagem e campos de experiências que a BNCC estabelece, os quais as crianças podem aprender e desenvolver: “o eu, o outro e o nós”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ ESCOVOU OS DENTES HOJE?

Autor
JOSÉ ADALBERTO CORNAVACA
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Você escovou os dentes hoje?" (36 p.), escrita e ilustrada por Adalberto Cornavaca, publicada por Gaudí Editorial, 2021. Inscreve-se no gênero literário narrativo. Tem como temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e corpo humano e suas características. Sua especificação de uso é que o professor leia para crianças pequenas, enquadrando-se na categoria da faixa etária Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro conta a história de três sapinhos – Cauã, Iara e Tupã – que estavam brincando pelo Pantanal mato-grossense. Apresenta uma divertida história acumulativa em que um grupo de sapinhos saem para se divertir e brincar, além de uma integração com várias espécies de animais, explorando um enredo cotidiano das crianças. A estética da obra ressalta a importância de se ter verdadeiros amigos, o sentimento de cuidado de uns para com os outros, parceria, companheirismo e amizade sincera. Ainda trata da expressão dos sentimentos

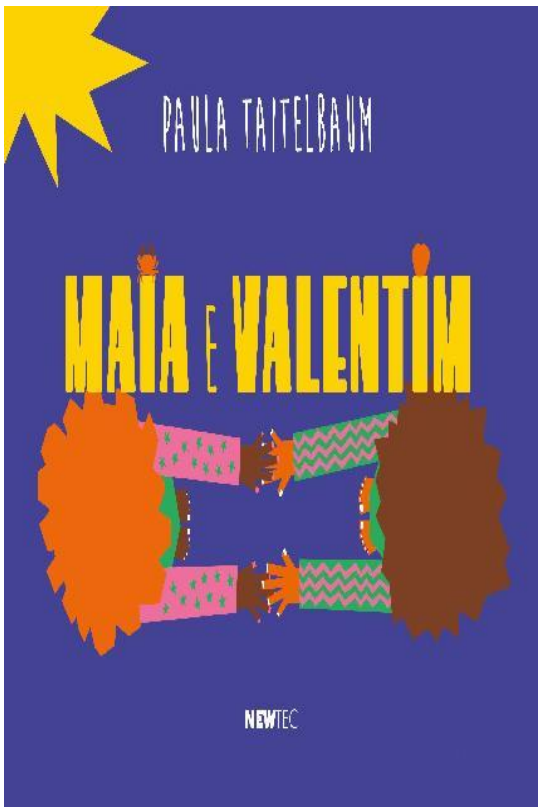
como amor, carinho e fidelidade. Apresenta ilustrações marcantes que prendem a atenção do pequeno leitor com seus vários tons de verde e suas representações bem-humoradas do processo de se desfazerem das cáries; promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O MDP conta com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividade articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência bibliográfica. A leitura do livro possibilita que as crianças alcancem alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na BNCC. O Material também aborda a literacia familiar e traz orientações para a promoção deste momento com o intuito de haver um maior envolvimento da família com o ambiente escolar e o desenvolvimento de projetos agregadores aos pais. O livro é ilustrado com desenhos coloridos e simples, que permitem a formação de novas narrativas além do texto verbal, abrangendo os seus sentidos iniciais. Tais figuras desempenham papel importante de conscientização da saúde bucal. Também são usadas formas verbais na construção de quase todas as imagens, o que torna a experiência de leitura ainda mais interessante, pois o autor emprega uma linguagem bastante aprazível que vai além de um vocabulário compreensível às crianças. O projeto gráfico-editorial da obra tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético e constantemente entram em contato no espaço das páginas, não se limitando a lugares próprios. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. Por propor atividades articuladas com as competências e habilidades previstas na BNCC, a obra é indicada para crianças pequenas, enquadrando-se na categoria da faixa etária Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos.

Resenha

"Você escovou os dentes hoje?" (36 p.), escrita e ilustrada por Adalberto Cornavaca, publicada por Gaudí Editorial, 2021. Inscreve-se no gênero literário narrativo. Tem como temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e corpo humano e suas características. Sua especificação de uso é que o professor leia para crianças pequenas, enquadrando-se na categoria da faixa etária Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro

do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro conta a história de três sapinhos – Cauã, Iara e Tupã – que estavam brincando pelo Pantanal mato-grossense. Apresenta uma divertida história acumulativa em que um grupo de sapinhos saem para se divertir e brincar, além de uma integração com várias espécies de animais, explorando um enredo cotidiano das crianças. A estética da obra ressalta a importância de se ter verdadeiros amigos, o sentimento de cuidado de uns para com os outros, parceria, companheirismo e amizade sincera. Ainda trata da expressão dos sentimentos como amor, carinho e fidelidade. Apresenta ilustrações marcantes que prendem a atenção do pequeno leitor com seus vários tons de verde e suas representações bem-humoradas do processo de se desfazerem das cáries; promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O MDP conta com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividade articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência bibliográfica. A leitura do livro possibilita que as crianças alcancem alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na BNCC. O Material também aborda a literacia familiar e traz orientações para a promoção deste momento com o intuito de haver um maior envolvimento da família com o ambiente escolar e o desenvolvimento de projetos agregadores aos pais. O livro é ilustrado com desenhos coloridos e simples, que permitem a formação de novas narrativas além do texto verbal, abrangendo os seus sentidos iniciais. Tais figuras desempenham papel importante de conscientização da saúde bucal. Também são usadas formas verbais na construção de quase todas as imagens, o que torna a experiência de leitura ainda mais interessante, pois o autor emprega uma linguagem bastante aprazível que vai além de um vocabulário compreensível às crianças. O projeto gráfico-editorial da obra tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético e constantemente entram em contato no espaço das páginas, não se limitando a lugares próprios. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. Por propor atividades articuladas com as competências e habilidades previstas na BNCC, a obra é indicada para crianças pequenas, enquadrando-se na categoria da faixa etária Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MAIA E VALENTIM

Autor
Paula Taitelbaum
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
NEWTEC EDITORES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Maia e Valentim”, de Paula Taitelbaum, com ilustração de Paula Taitelbaum, tem 28 páginas e está em sua primeira edição. É uma obra de gênero narrativo, para crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Os temas da obra abrangem aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo conta a história de Maia, a de Valentim e a história dessas duas crianças muito amigas e cheias de imaginação, que se conheceram na escola e não se desgrudam. Embora gostem de fazer tudo juntas, elas também fazem coisas sozinhas em suas imaginações. A obra conta sobre um dia na escola no qual cada um, Maia e Valentim, escolhe brincar em um lugar diferente: a imaginação de Maia a leva para a praia, enquanto a de Valentim o leva para o jardim. A história divertida de Maia e a de Valentim é contada por um narrador onisciente, que observa e conhece o que está na cabeça dessas crianças e ajuda o leitor a perceber que, embora vivam “grudados”, em sintonia, elas são diferentes e convivem bem com essas

diferenças. Nesse sentido, “Maia e Valentim” é ilustrada a partir de cores quentes, como o laranja e o amarelo, que transmitem sensação de alegria e descontração e chamam a atenção da criança, em harmonia com cores frias, como o azul e o verde, que transmitem tranquilidade e descanso. As imagens apresentam formas geométricas, como se fossem desenhos infantis, e os textos são escritos em letras maiúsculas, sendo as palavras-chave de cada história repetidas em letra cursiva. A obra oportuniza a familiarização da criança com textos escritos e orais; a ampliação do repertório estético e linguístico da criança; a imaginação, a criatividade e a fantasia; o desenvolvimento do respeito às preferências e à imaginação do outro. O MDP, assim, demonstra que a obra trabalha, com os campos de experiência Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “O eu, o outro e o nós”, no estabelecimento de relações sociais respeitosas e de empatia com o outro; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, a partir da própria história imaginária dos personagens; “Corpo, gestos e movimentos”, por meio das expressões corporais das crianças ao imaginar sua própria brincadeira; “Traços, sons, cores e formas”, pelas imagens em formatos diversos e pela descrição delas associadas aos sons, como as ondas com barulho de trem; e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, ao possibilitar que os objetos e a natureza ganhem vida e formas distintas por meio da imaginação de cada personagem. O MDP ainda contextualiza a obra e seus idealizadores, também trabalha as habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), sugere atividades para antes, durante e depois da leitura, bem como estimula a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores. A obra possibilita ao aluno desenvolver habilidades motoras e socioemocionais brincando com muita imaginação e criatividade com seus colegas. “Maia e Valentim” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

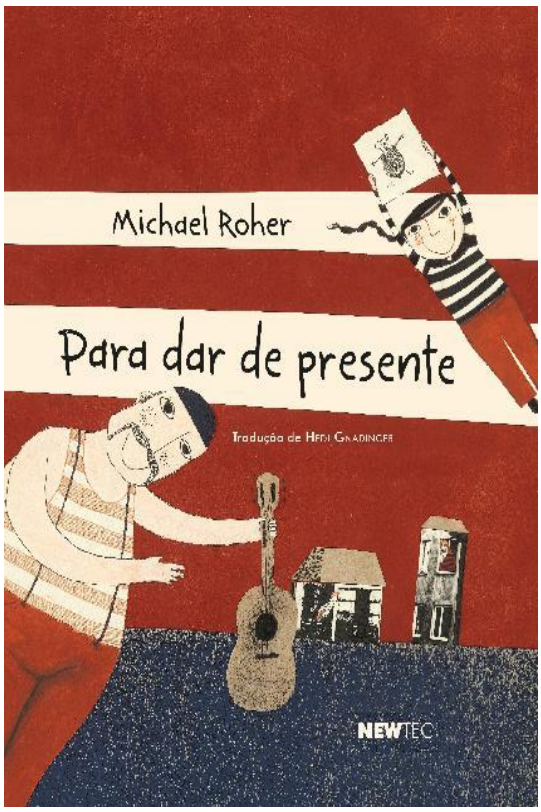
Resenha

A obra “Maia e Valentim”, de Paula Taitelbaum, com ilustração de Paula Taitelbaum, tem 28 páginas e está em sua primeira edição. É uma obra de gênero narrativo, para crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Os temas da obra abrangem aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos,

rurais, locais, internacionais. O enredo conta a história de Maia, a de Valentim e a história dessas duas crianças muito amigas e cheias de imaginação, que se conheceram na escola e não se desgrudam. Embora gostem de fazer tudo juntas, elas também fazem coisas sozinhas em suas imaginações. A obra conta sobre um dia na escola no qual cada um, Maia e Valentim, escolhe brincar em um lugar diferente: a imaginação de Maia a leva para a praia, enquanto a de Valentim o leva para o jardim. A história divertida de Maia e a de Valentim é contada por um narrador onisciente, que observa e conhece o que está na cabeça dessas crianças e ajuda o leitor a perceber que, embora vivam "grudados", em sintonia, elas são diferentes e convivem bem com essas diferenças. Nesse sentido, "Maia e Valentim" é ilustrada a partir de cores quentes, como o laranja e o amarelo, que transmitem sensação de alegria e descontração e chamam a atenção da criança, em harmonia com cores frias, como o azul e o verde, que transmitem tranquilidade e descanso. As imagens apresentam formas geométricas, como se fossem desenhos infantis, e os textos são escritos em letras maiúsculas, sendo as palavras-chave de cada história repetidas em letra cursiva. A obra oportuniza a familiarização da criança com textos escritos e orais; a ampliação do repertório estético e linguístico da criança; a imaginação, a criatividade e a fantasia; o desenvolvimento do respeito às preferências e à imaginação do outro. O MDP, assim, demonstra que a obra trabalha, com os campos de experiência Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "O eu, o outro e o nós", no estabelecimento de relações sociais respeitosas e de empatia com o outro; "Escuta, fala, pensamento e imaginação", a partir da própria história imaginária dos personagens; "Corpo, gestos e movimentos", por meio das expressões corporais das crianças ao imaginar sua própria brincadeira; "Traços, sons, cores e formas", pelas imagens em formatos diversos e pela descrição delas associadas aos sons, como as ondas com barulho de trem; e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", ao possibilitar que os objetos e a natureza ganhem vida e formas distintas por meio da imaginação de cada personagem. O MDP ainda contextualiza a obra e seus idealizadores, também trabalha as habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), sugere atividades para antes, durante e depois da leitura, bem como estimula a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores. A obra possibilita ao aluno desenvolver habilidades motoras e socioemocionais brincando com muita imaginação e criatividade com seus colegas. "Maia e Valentim" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para

a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PARA DAR DE PRESENTE

Autor
Hedi Gnädinger, Michael Roher
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
NEWTEC EDITORES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Para dar de presente", de 36 páginas, é uma obra traduzida do alemão para o português por Hedi Gnädinger, de autoria e ilustração de Michael Roher. É livro destinado a crianças da pré-escola (faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de um gênero literário narrativo cuja temática abrange: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história da família Silva, constituída por pai, mãe, um casal de filhos e dois gatos. A família vive em uma casa sobre rodas, viajando de cidade em cidade oferecendo de presente para as pessoas objetos em desuso doados por outras pessoas e que são recolhidos e consertados por eles para serem ofertados a quem precisa. De início, quando chegam nos lugares oferecendo presentes, as pessoas desconfiam da família e até acham que eles podem ser ladrões, porém logo percebem que eles têm boas intenções e que tal atitude

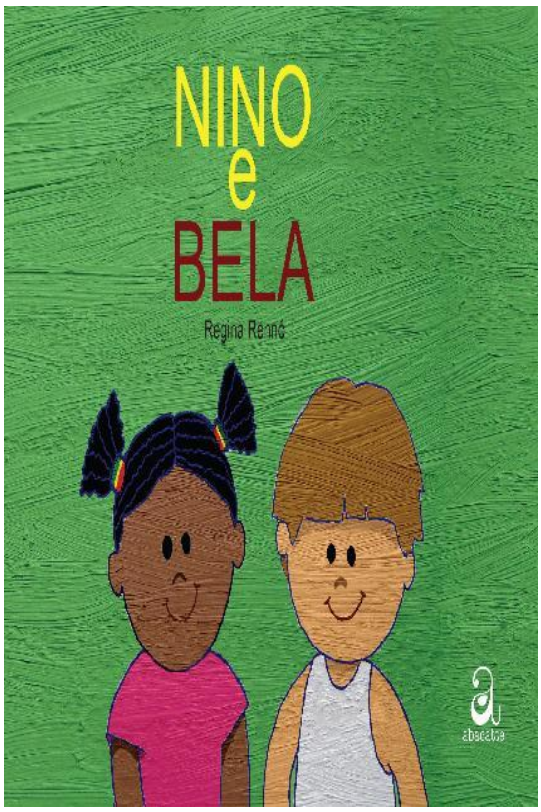
praticada pelos Silva pode ser benéfica a todos. Quanto aos aspectos gráficos da obra, as ilustrações são detalhadas e ricas, com cores contrastantes, porém sóbrias, ajudando aos pequenos leitores na compreensão da história e oferecendo aos adultos mediadores da leitura a oportunidade de expandir o repertório estético e cultural. O texto traz linguagem adequada para o público-alvo, com ampliação do vocabulário, alinhado com as imagens apresentadas, a exemplo da página 8, na leitura intermediada pelo professor. O tema abordado contribui para a construção de consciência solidária e de contenção do consumismo e reutilização de materiais. O MDP oferece sugestões de leitura complementar sobre o tema da obra bem como sobre os princípios que a subsidiam. Também são apresentadas ao professor estratégias didáticas para serem usadas nas fases de pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra, além de ideias que podem ser utilizadas para orientar as práticas de literacia familiar. Todas as sugestões de atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT, de nove minutos e meio, com o resumo do que é esmiuçado no PDF, apresenta qualidade de produção e conta com intérprete de Libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Para dar de presente", de 36 páginas, é uma obra traduzida do alemão para o português por Hedi Gnädinger, de autoria e ilustração de Michael Roher. É livro destinado a crianças da pré-escola (faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de um gênero literário narrativo cuja temática abrange: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história da família Silva, constituída por pai, mãe, um casal de filhos e dois gatos. A família vive em uma casa sobre rodas, viajando de cidade em cidade oferecendo de presente para as pessoas objetos em desuso doados por outras pessoas e que são recolhidos e consertados por eles para serem ofertados a quem precisa. De início, quando chegam nos lugares oferecendo

presentes, as pessoas desconfiam da família e até acham que eles podem ser ladrões, porém logo percebem que eles têm boas intenções e que tal atitude praticada pelos Silva pode ser benéfica a todos. Quanto aos aspectos gráficos da obra, as ilustrações são detalhadas e ricas, com cores contrastantes, porém sóbrias, ajudando aos pequenos leitores na compreensão da história e oferecendo aos adultos mediadores da leitura a oportunidade de expandir o repertório estético e cultural. O texto traz linguagem adequada para o público-alvo, com ampliação do vocabulário, alinhado com as imagens apresentadas, a exemplo da página 8, na leitura intermediada pelo professor. O tema abordado contribui para a construção de consciência solidária e de contenção do consumismo e reutilização de materiais. O MDP oferece sugestões de leitura complementar sobre o tema da obra bem como sobre os princípios que a subsidiam. Também são apresentadas ao professor estratégias didáticas para serem usadas nas fases de pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra, além de ideias que podem ser utilizadas para orientar as práticas de literacia familiar. Todas as sugestões de atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT, de nove minutos e meio, com o resumo do que é esmiuçado no PDF, apresenta qualidade de produção e conta com intérprete de Libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NINO E BELA

Autor

Regina Coeli Morais Rennó

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

ABACATTE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Nino e Bela" (16 p.), da autora e ilustradora Regina Rennó, publicada pela Editora Abacatte, 2021, caracteriza-se como gênero literário narrativo imagético com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), alunos e professores podem contar com o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa traz o cotidiano de duas crianças diferentes na sua etnia, mas em uma situação de normalidade em que o preconceito não aparece de forma alguma. Na obra, as diferenças não são o assunto principal, mas apenas um detalhe para ser observado pelos adultos e tratado de forma natural, como é sermos diferentes. A brincadeira de Nino e Bela está carregada de simbolismos. A narrativa é bem simples, mas que agradará o público infantil devido ao cuidado com os traços, com as cores e com os desenhos. As páginas não apresentam nenhum espaço em branco. Quando não há o desenho das personagens ou dos objetos que contam a narrativa, as folhas se

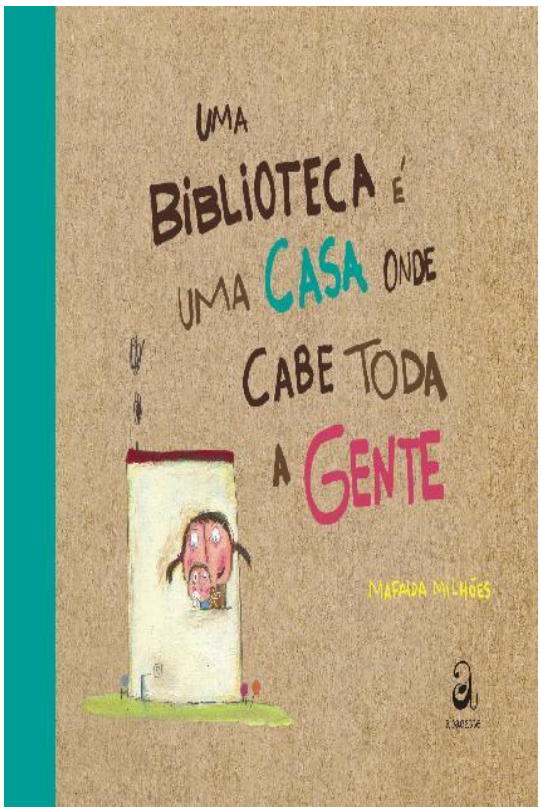
assemelham à areia, ao mar, a paredes trabalhadas no estilo marmorizado ou semelhantes à resina. Nas cenas que contam a história, não aparecem pessoas adultas. Nesse microcosmo em que estão os personagens, não há interferências externas, e eles estão livres para agir conforme seus desejos, construindo seus jogos e sua interação. Algumas das marcas do texto imagético apontam para a intenção de construir uma narrativa inclusiva. A autora escolhe criar seus personagens valorizando a diversidade étnico-racial e de gênero, garantindo a presença de figuras representativas da heterogeneidade que se acolhe nos espaços infantis em outros grupos sociais. O menino e a menina brincando demonstram uma aproximação que se deu pela afinidade, e não é discriminatória uma vez que os vemos partilhar todos os brinquedos que têm disponível não se limitando pelas convenções determinadas pelo mundo adulto. Tendo como inspiração a leitura de "Nino e Bela", são sugeridas atividades que têm a proposta de criar momentos para o manuseio de brinquedos e de livros e têm como objetivo estimular a convivência entre as crianças e com os educadores e despertar a curiosidade, contribuir para o desenvolvimento linguístico e para o enriquecimento do vocabulário e aprimorar a capacidade de observação e de comunicação. A sequência de acontecimentos do livro traduz uma situação bem doméstica nas brincadeiras de crianças bem pequenas, por isso a obra se torna muito adequada. O MDP traz uma boa fundamentação teórica e várias atividades que podem ser desenvolvidas por professores, cuidadores e pela família, a partir do livro. Assim, a obra é recomendada à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Nino e Bela" (16 p.), da autora e ilustradora Regina Rennó, publicada pela Editora Abacatte, 2021, caracteriza-se como gênero literário narrativo imagético com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), alunos e professores podem contar com o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa traz o cotidiano de duas crianças diferentes na sua etnia, mas em uma situação de normalidade em que o preconceito não aparece de forma alguma. Na obra, as diferenças não são o assunto principal, mas apenas um

detalhe para ser observado pelos adultos e tratado de forma natural, como é sermos diferentes. A brincadeira de Nino e Bela está carregada de simbolismos. A narrativa é bem simples, mas que agradará o público infantil devido ao cuidado com os traços, com as cores e com os desenhos. As páginas não apresentam nenhum espaço em branco. Quando não há o desenho das personagens ou dos objetos que contam a narrativa, as folhas se assemelham à areia, ao mar, a paredes trabalhadas no estilo marmorizado ou semelhantes à resina. Nas cenas que contam a história, não aparecem pessoas adultas. Nesse microcosmo em que estão os personagens, não há interferências externas, e eles estão livres para agir conforme seus desejos, construindo seus jogos e sua interação. Algumas das marcas do texto imagético apontam para a intenção de construir uma narrativa inclusiva. A autora escolhe criar seus personagens valorizando a diversidade étnico-racial e de gênero, garantindo a presença de figuras representativas da heterogeneidade que se acolhe nos espaços infantis em outros grupos sociais. O menino e a menina brincando demonstram uma aproximação que se deu pela afinidade, e não é discriminatória uma vez que os vemos partilhar todos os brinquedos que têm disponível não se limitando pelas convenções determinadas pelo mundo adulto. Tendo como inspiração a leitura de “Nino e Bela”, são sugeridas atividades que têm a proposta de criar momentos para o manuseio de brinquedos e de livros e têm como objetivo estimular a convivência entre as crianças e com os educadores e despertar a curiosidade, contribuir para o desenvolvimento linguístico e para o enriquecimento do vocabulário e aprimorar a capacidade de observação e de comunicação. A sequência de acontecimentos do livro traduz uma situação bem doméstica nas brincadeiras de crianças bem pequenas, por isso a obra se torna muito adequada. O MDP traz uma boa fundamentação teórica e várias atividades que podem ser desenvolvidas por professores, cuidadores e pela família, a partir do livro. Assim, a obra é recomendada à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA BIBLIOTECA É UMA CASA ONDE CABE TODA A GENTE

Autor
Ana Mafalda Milhões Aires
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
ABACATTE EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" (40 p.), escrita e ilustrada pela portuguesa Mafalda Milhões, publicada pela Editora Abacate, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. A temática é: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), crianças e professores podem contar com o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na narrativa, afirma-se que o livro é um convite para conhecer o mundo chamado biblioteca, uma casa onde cabe todo mundo. Somos convidados a adentrar nesse espaço para uma experiência diferente. É como se a porta de uma casa se abrisse e pudéssemos conhecer todos os seus habitantes. A exposição de personagens das mais diversas origens revela surpresas e provoca diversão. Das páginas de livros clássicos saltam personagens fantásticos que convivem em harmonia com meninas e meninos, trabalhadores e gente simples, a realeza, os animais, os grandes e os pequenos. Nessa reunião de personagens e leitores proposto pela autora, podemos entrever a biblioteca sonhada, que é

aquela onde todos são bem-vindos: as histórias de todos os gêneros e as pessoas de todos os lugares, num chamamento ao respeito e à equidade. Para as crianças da Pré-Escola, este pode ser o primeiro contato com o conceito de biblioteca. Com predomínio de substantivos no texto, a leitura contribui para o enriquecimento do vocabulário da criança. A obra também é rica em imagens que remetem às personagens. Observa-se que são apresentados personagens diversos para representar e ratificar o título da obra "Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" e essa frase se confirma ao longo do texto. Nesse aspecto o professor poderá trabalhar que todos são iguais em seus direitos, independentemente de suas características ou condições, o que ajuda a criança a respeitar a diversidade étnico-cultural e a conviver com as diferenças. A fruição estética do texto ocorre por meio da apreciação da narrativa imagética e comicidade das personagens que o compõem. O MDP apresenta as orientações para o trabalho do professor, com embasamento teórico sobre a importância da biblioteca para as pessoas de todas as idades, tanto em casa quanto na escola. Possui propostas de visita a bibliotecas, biblioteca volante, reconto, leitura e escrita em que o professor atuará como escriba. São diversas propostas que podem ser executadas ou adaptadas pelo professor e estão embasadas nos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há bibliografia comentada e sugestões de leitura para aprofundamento sobre o trabalho com a literatura na sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" (40 p.), escrita e ilustrada pela portuguesa Mafalda Milhões, publicada pela Editora Abacate, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. A temática é: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), crianças e professores podem contar com o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na narrativa, afirma-se que o livro é um convite para conhecer o mundo chamado biblioteca, uma casa onde cabe todo mundo. Somos convidados a adentrar nesse espaço para uma experiência diferente. É como se a porta de uma casa

se abrisse e pudéssemos conhecer todos os seus habitantes. A exposição de personagens das mais diversas origens revela surpresas e provoca diversão. Das páginas de livros clássicos saltam personagens fantásticos que convivem em harmonia com meninas e meninos, trabalhadores e gente simples, a realeza, os animais, os grandes e os pequenos. Nessa reunião de personagens e leitores proposto pela autora, podemos entrever a biblioteca sonhada, que é aquela onde todos são bem-vindos: as histórias de todos os gêneros e as pessoas de todos os lugares, num chamamento ao respeito e à equidade. Para as crianças da Pré-Escola, este pode ser o primeiro contato com o conceito de biblioteca. Com predomínio de substantivos no texto, a leitura contribui para o enriquecimento do vocabulário da criança. A obra também é rica em imagens que remetem às personagens. Observa-se que são apresentados personagens diversos para representar e ratificar o título da obra "Uma biblioteca é uma casa onde cabe toda a gente" e essa frase se confirma ao longo do texto. Nesse aspecto o professor poderá trabalhar que todos são iguais em seus direitos, independentemente de suas características ou condições, o que ajuda a criança a respeitar a diversidade étnico-cultural e a conviver com as diferenças. A fruição estética do texto ocorre por meio da apreciação da narrativa imagética e comicidade das personagens que o compõem. O MDP apresenta as orientações para o trabalho do professor, com embasamento teórico sobre a importância da biblioteca para as pessoas de todas as idades, tanto em casa quanto na escola. Possui propostas de visita a bibliotecas, biblioteca volante, reconto, leitura e escrita em que o professor atuará como escriba. São diversas propostas que podem ser executadas ou adaptadas pelo professor e estão embasadas nos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há bibliografia comentada e sugestões de leitura para aprofundamento sobre o trabalho com a literatura na sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OLHE COM ATENÇÃO

Autor

Cindy Pereira De Almeida Barros Morão, Ellen Maria Pestili De Almeida

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Olhe com atenção”, de 24 páginas, tem autoria e ilustrações de Ellen Pestili. É destinada a crianças bem pequenas do ciclo creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Contempla Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em questão é uma narrativa poética em primeira pessoa, com rima e ritmo. Os temas gerais são: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O texto aborda uma viagem sobre o ar, terra e água e a existência de vários tipos de animais: os aquáticos, os terrestres e os aéreos. Destaca-se a importância da visão e de se observar com atenção cada animal e seu habitat. São mostrados vários animais em ambientes aquáticos, aéreos e terrestres. A obra apresenta linguagem simples, com textos curtos e ilustrações bem coloridas e divertidas. Sua narrativa mescla a parte verbal e visual, sendo predominante a narrativa visual. As ilustrações giram em torno de imagens do cotidiano das crianças: animais e diversidade da natureza. As imagens seguem uma sequência, evidenciando que uma imagem de animal se inicia em uma

página e termina na outra. Texto e ilustrações se complementam, ampliando o repertório estético, linguístico e cultural das crianças. MDP e VT dispõem de informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA); seção de aprofundamento; e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Entre os exemplos de atividades sugeridas pelo material de apoio está o estímulo à percepção de emoções para que as crianças possam desenvolver empatia e valores cívicos. No final do livro, a autora aborda o conceito de gostar. Sugere-se que esse conceito seja trabalhado por meio de perguntas como: o que significa gostar de alguém ou de algo? Questões que fazem a criança perceber e pensar seu mundo, desenvolvendo cognição e trabalhando a expressão linguística. Assim, a obra ajuda a expandir as diversas habilidades das crianças, como a interação, o treinamento do ouvido para a sonoridade das palavras, a entonação, as pausas nas frases, as rimas, fazendo com que a criança vá adquirindo a consciência dos sons, além de compartilhar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela, entre outras. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar, entre as quais há a sugestão de uma música que trabalha o tema para que a criança imite os animais ali demonstrados, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala e envolvendo a família no processo de literacia emergente do leitor bem pequeno. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Olhe com atenção”, de 24 páginas, tem autoria e ilustrações de Ellen Pestili. É destinada a crianças bem pequenas do ciclo creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Contempla Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em questão é uma narrativa poética em primeira pessoa, com rima e ritmo. Os temas gerais são: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O texto aborda uma viagem sobre o ar, terra e água e a existência de vários tipos de animais: os aquáticos, os terrestres e os aéreos. Destaca-se a importância da visão e de se observar com atenção cada animal e seu habitat.

São mostrados vários animais em ambientes aquáticos, aéreos e terrestres. A obra apresenta linguagem simples, com textos curtos e ilustrações bem coloridas e divertidas. Sua narrativa mescla a parte verbal e visual, sendo predominante a narrativa visual. As ilustrações giram em torno de imagens do cotidiano das crianças: animais e diversidade da natureza. As imagens seguem uma sequência, evidenciando que uma imagem de animal se inicia em uma página e termina na outra. Texto e ilustrações se complementam, ampliando o repertório estético, linguístico e cultural das crianças. MDP e VT dispõem de informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA); seção de aprofundamento; e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Entre os exemplos de atividades sugeridas pelo material de apoio está o estímulo à percepção de emoções para que as crianças possam desenvolver empatia e valores cívicos. No final do livro, a autora aborda o conceito de gostar. Sugere-se que esse conceito seja trabalhado por meio de perguntas como: o que significa gostar de alguém ou de algo? Questões que fazem a criança perceber e pensar seu mundo, desenvolvendo cognição e trabalhando a expressão linguística. Assim, a obra ajuda a expandir as diversas habilidades das crianças, como a interação, o treinamento do ouvido para a sonoridade das palavras, a entonação, as pausas nas frases, as rimas, fazendo com que a criança vá adquirindo a consciência dos sons, além de compartilhar situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela, entre outras. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar, entre as quais há a sugestão de uma música que trabalha o tema para que a criança imite os animais ali demonstrados, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala e envolvendo a família no processo de literacia emergente do leitor bem pequeno. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ENQUANTO SEU LOBO NÃO VEM

Autor

Carolina Avelino Cardoso, Darlene Godoy de Oliveira, Telma Guimarães Mendes De Castro Andrade

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA DO BRASIL SA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Enquanto seu lobo não vem" (28 p.), escrita por Telma Guimarães e ilustrada por Ina Carolina, publicada por Editora do Brasil S. A., 2020, é pertencente ao gênero literário narrativo. É possível identificar duas temáticas abordadas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contexto imaginário ou realista, urbano, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Educação Infantil, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A narrativa traz o resgate de uma cantiga popular, a qual inspira o título e o enredo da obra. A história se passa no bosque, e os personagens que a vivem são um garoto, Lucas, a avó desse garoto, o lobo e a avó do lobo. A criança, protagonista da obra, sente muito medo de lobos, e a avó vê, na cantiga popular, por meio da brincadeira, uma maneira de ajudar o neto a superar o seu medo. A princípio, o lobo é apenas um objeto imaginário na obra, mas, à medida que a narrativa vai se desenrolando, o lobo aparece também com suas manias e atitudes próprias do universo da criança e da sua rotina, e o garoto já não tem medo dele, pois percebe que o lobo é muito mais parecido

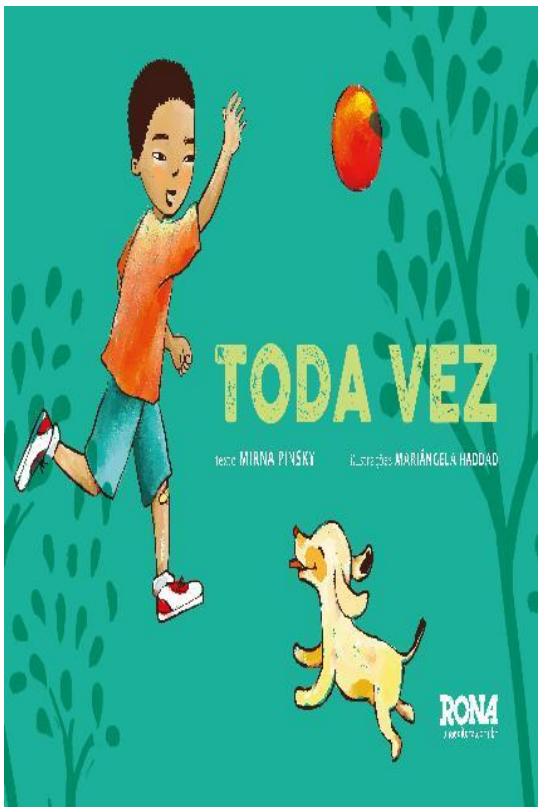
com a criança do que com os lobos assustadores das histórias infantis que ele ouvia. Aos poucos, Lucas vai deixando de ser uma criança temerosa e assume o papel que antes era feito pela avó: ele mesmo pergunta se o seu lobo está pronto e imita a sua voz ao responder à pergunta feita. Desse modo, a obra oportuniza uma maneira descontraída de mostrar para a criança que ela não precisa se sentir vítima dos seus medos. As ilustrações têm cores vivas, atrativas, não dando margem à ambiguidade na identificação dos personagens, objetos e os cenários retratados nas cenas. A obra estimula a literacia familiar e a emergente, o que facilita as interações da criança com os pais e/ou educadores. O MDP vem com sugestões de atividades de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, com os momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Ele ainda oportuniza a utilização de recursos de modelagem, teatro e brincadeiras entre as crianças, estimulam habilidades psicomotoras e despertam a integração da linguagem, das emoções e dos movimentos do corpo, por meio de questionamentos sobre o texto, seus temas e provocações com interações verbais. O VT possui duração de seis minutos, qualidade visual, iluminação adequada, cenário e elementos gráficos compatíveis com a sua finalidade. A obra ressalta os princípios basilares para a formação ética e cidadã das crianças da Pré-Escola, ampliando o convívio social, sendo indicada para utilização das unidades de Educação Infantil, Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos, por tratar-se de um material que pode contribuir na formação do leitor. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Enquanto seu lobo não vem" (28 p.), escrita por Telma Guimarães e ilustrada por Ina Carolina, publicada por Editora do Brasil S. A., 2020, é pertencente ao gênero literário narrativo. É possível identificar duas temáticas abordadas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contexto imaginário ou realista, urbano, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Educação Infantil, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A narrativa traz o resgate de uma cantiga popular, a qual inspira o título e o enredo da obra. A história se passa no bosque, e os personagens que a vivem são um garoto, Lucas, a avó desse garoto, o lobo e a avó do lobo. A criança, protagonista da obra, sente muito medo de lobos, e a avó vê, na cantiga popular, por meio da brincadeira, uma maneira de ajudar o neto a

superar o seu medo. A princípio, o lobo é apenas um objeto imaginário na obra, mas, à medida que a narrativa vai se desenrolando, o lobo aparece também com suas manias e atitudes próprias do universo da criança e da sua rotina, e o garoto já não tem medo dele, pois percebe que o lobo é muito mais parecido com a criança do que com os lobos assustadores das histórias infantis que ele ouvia. Aos poucos, Lucas vai deixando de ser uma criança temerosa e assume o papel que antes era feito pela avó: ele mesmo pergunta se o seu lobo está pronto e imita a sua voz ao responder à pergunta feita. Desse modo, a obra oportuniza uma maneira descontraída de mostrar para a criança que ela não precisa se sentir vítima dos seus medos. As ilustrações têm cores vivas, atrativas, não dando margem à ambiguidade na identificação dos personagens, objetos e os cenários retratados nas cenas. A obra estimula a literacia familiar e a emergente, o que facilita as interações da criança com os pais e/ou educadores. O MDP vem com sugestões de atividades de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, com os momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Ele ainda oportuniza a utilização de recursos de modelagem, teatro e brincadeiras entre as crianças, estimulam habilidades psicomotoras e despertam a integração da linguagem, das emoções e dos movimentos do corpo, por meio de questionamentos sobre o texto, seus temas e provocações com interações verbais. O VT possui duração de seis minutos, qualidade visual, iluminação adequada, cenário e elementos gráficos compatíveis com a sua finalidade. A obra ressalta os princípios basilares para a formação ética e cidadã das crianças da Pré-Escola, ampliando o convívio social, sendo indicada para utilização das unidades de Educação Infantil, Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos, por tratar-se de um material que pode contribuir na formação do leitor. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TODA VEZ

Autor

Maria Ângela Haddad Villas, Mirna Silvia Gleich

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

RONA EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Toda vez" (24 p.), de autoria de Mirna Pinsky e ilustração de Mariângela Haddad, foi publicada por Rona Editora, 2021. A obra enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo em versos. O tema abordado trata sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O narrador protagonista descreve, por meio de versos, sua versão do cotidiano na família e na escola. A história é complementada pelo projeto gráfico que, às vezes, revela uma diferença entre os fatos e a história narrada pelo personagem. A obra literária possui boa estética artística a partir de linguagens textuais curtas e projeto gráfico adequado. As principais características da obra são expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio das linguagens oral e escrita e outras formas de expressão; ampliar as relações interpessoais; desenvolver atitudes de participação e cooperação e exploração de ambientes. A obra

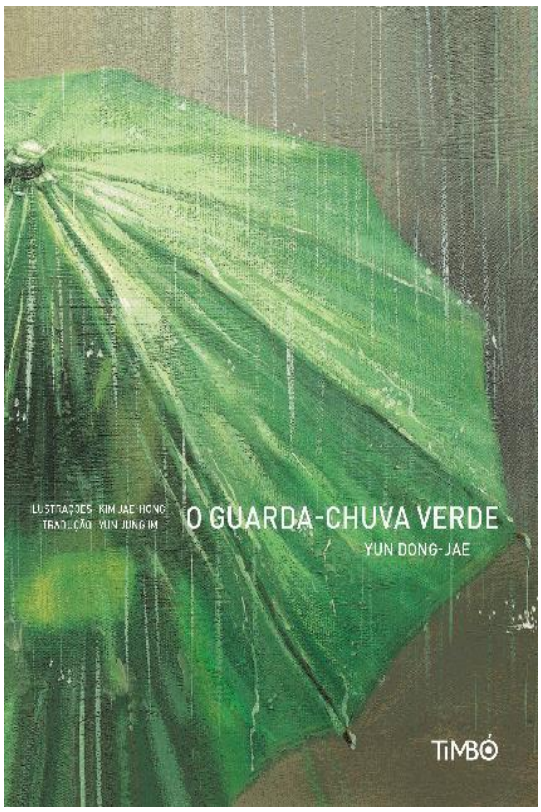
promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante na medida e na forma adequadas ao nível dos alunos. De forma implícita, o material demonstra a intencionalidade educativa das práticas pedagógicas na Educação Infantil previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP também contém esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto: “De todo modo, você sempre saberá encontrar, a cada nova leitura, formas de criar a curiosidade de seus alunos para ouvir/ler determinada obra.” (p. 7). A obra contém o referencial bibliográfico comentado no MDP, além de orientações sobre práticas de literacia familiar junto às famílias dos alunos. A obra é recomendável por apresentar uma prática educativa adequada à faixa etária da criança pequena (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), utilizando a Literatura Infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Toda vez” (24 p.), de autoria de Mirna Pinsky e ilustração de Mariângela Haddad, foi publicada por Rona Editora, 2021. A obra enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo em versos. O tema abordado trata sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O narrador protagonista descreve, por meio de versos, sua versão do cotidiano na família e na escola. A história é complementada pelo projeto gráfico que, às vezes, revela uma diferença entre os fatos e a história narrada pelo personagem. A obra literária possui boa estética artística a partir de linguagens textuais curtas e projeto gráfico adequado. As principais características da obra são expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio das linguagens oral e escrita e outras formas de expressão; ampliar as relações interpessoais; desenvolver atitudes de participação e cooperação e exploração de ambientes. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante na medida e na forma adequadas ao nível dos alunos. De forma implícita, o

material demonstra a intencionalidade educativa das práticas pedagógicas na Educação Infantil previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP também contém esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto: “De todo modo, você sempre saberá encontrar, a cada nova leitura, formas de criar a curiosidade de seus alunos para ouvir/ler determinada obra.” (p. 7). A obra contém o referencial bibliográfico comentado no MDP, além de orientações sobre práticas de literacia familiar junto às famílias dos alunos. A obra é recomendável por apresentar uma prática educativa adequada à faixa etária da criança pequena (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), utilizando a Literatura Infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GUARDA-CHUVA VERDE

Autor

Kim Jae-hong, Yun Dong-jae, Yun Jung Im Park

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA TIMBO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

2342 P22 02 03 000 000 - Guarda-chuva verde"Guarda-chuva verde" (44 p.) tem por autor Yun Dong-jae, ilustrações de Kim Jae-hong e tradução de Yun Jung Im. A obra foi publicada pela Editora Timbó, 2021, e inscreve-se no gênero literário narrativo conto. Tem como temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola – crianças pequenas de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Delineando a narrativa, o enredo da história conta que, em um dia de intensa chuva, a protagonista vai à escola com um guarda-chuva verde. No caminho da escola, depara-se com um idoso, em situação de vulnerabilidade social, sem abrigo, sendo desrespeitado pelas pessoas. No intervalo da aula, a menina o vê na chuva e, sem ser vista e sem permissão, sai da escola e deixa o guarda-chuva para o idoso. Ao término do dia de aula, o Sol brilha, e ela encontra o guarda-chuva verde, fechado, no lugar onde estava o homem. O

livro retrata a desigualdade social e apresenta como uma criança pode fazer a diferença ao lidar com essas situações usando de sensibilidade e de humanidade para agir nesses momentos. A obra trata de situações e de sentimentos universais vividos pela personagem principal da história como compaixão, empatia e solidariedade. Têm-se imagens que possibilitam ao leitor entrar no contexto da história por meio dos recursos de luz e sombra que transmitem o clima e sua alteração no transcorrer do dia, direcionando o olhar do leitor para aquilo que o texto quer transmitir. Portanto, trata de um conto narrado em um contexto diferente da realidade do Brasil, em tempos passados. É importante que o professor trabalhe as diferenças culturais e históricas do conto, compare com a realidade brasileira, salientando o respeito e a solidariedade. Ressalta-se a necessidade de orientação em relação aos riscos de sair da escola sem permissão e de conversar ou se aproximar de um estranho sem a companhia de um adulto de confiança. Assim, torna-se fundamental buscar alternativas em caso de situação semelhante. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

2342 P22 02 03 000 000 - Guarda-chuva verde"Guarda-chuva verde" (44 p.) tem por autor Yun Dong-jae, ilustrações de Kim Jae-hong e tradução de Yun Jung Im. A obra foi publicada pela Editora Timbó, 2021, e inscreve-se no gênero literário narrativo conto. Tem como temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola – crianças pequenas de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Delineando a narrativa, o enredo da história conta que, em um dia de intensa chuva, a protagonista vai à escola com um guarda-chuva verde. No caminho da escola, depara-se com um idoso, em situação de vulnerabilidade social, sem abrigo, sendo desrespeitado pelas pessoas. No intervalo da aula, a menina o vê na chuva e, sem ser vista e sem permissão, sai da escola e deixa o guarda-chuva para o idoso. Ao término do dia de aula, o Sol brilha, e ela encontra o guarda-chuva verde, fechado, no lugar onde estava o homem. O

livro retrata a desigualdade social e apresenta como uma criança pode fazer a diferença ao lidar com essas situações usando de sensibilidade e de humanidade para agir nesses momentos. A obra trata de situações e de sentimentos universais vividos pela personagem principal da história como compaixão, empatia e solidariedade. Têm-se imagens que possibilitam ao leitor entrar no contexto da história por meio dos recursos de luz e sombra que transmitem o clima e sua alteração no transcorrer do dia, direcionando o olhar do leitor para aquilo que o texto quer transmitir. Portanto, trata de um conto narrado em um contexto diferente da realidade do Brasil, em tempos passados. É importante que o professor trabalhe as diferenças culturais e históricas do conto, compare com a realidade brasileira, salientando o respeito e a solidariedade. Ressalta-se a necessidade de orientação em relação aos riscos de sair da escola sem permissão e de conversar ou se aproximar de um estranho sem a companhia de um adulto de confiança. Assim, torna-se fundamental buscar alternativas em caso de situação semelhante. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BARULHOS QUE A GENTE FAZ

Autor

Angela Leite de Castilho Souza, Francisco Paulo Amaral de Rosa

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GRAFICA OCEANO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Barulhos que a gente faz" (24 p.), escrita por Angela Leite de Souza e ilustrada por Franco de Rosa, publicada pela Editora Oceano Edições, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário – poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, e apresenta como temas o cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é destinada à Creche II, crianças na faixa etária de 1 e 7 meses a anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), a obra apresenta o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta os barulhos produzidos pelo corpo humano de forma voluntária e involuntária (onomatopeias), que representam a dor, as palmas, o canto, o mergulho, dentre outros. O texto registra frases e, em seguida, as onomatopeias correspondentes a elas. O livro propicia o estímulo visual e motor das crianças. Suas imagens são bem coloridas e expõem com movimentos uma sintonia dos registros das onomatopeias. Traz uma beleza estética que propõe aproximação entre as crianças e a própria obra, com ilustrações de fácil

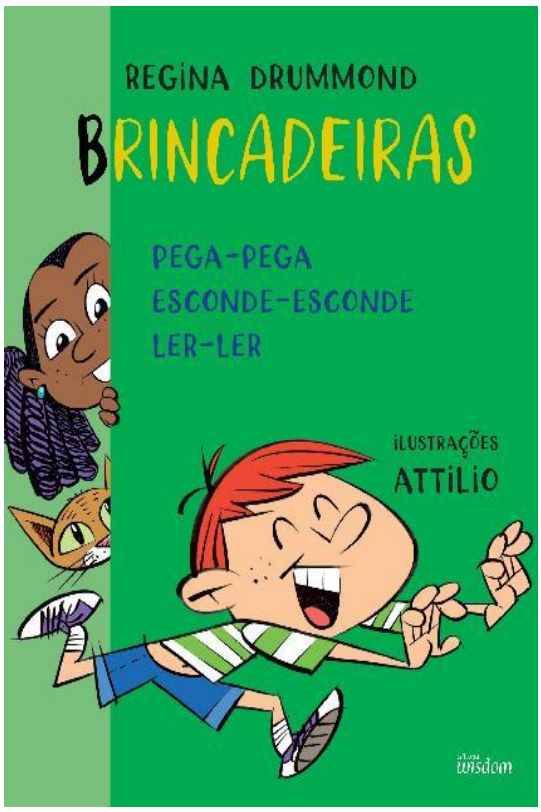
entendimento e traços perceptíveis pelo público-alvo. Ademais, o livro atrai e estimula as crianças para o manuseio e a investigação. Oportuniza as crianças a observarem, experimentarem, conviverem, brincarem, expressarem-se oralmente e se conhecerem – direitos de aprendizagens preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, contribuindo, assim, para a construção e a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico. A obra demonstra preocupação em apresentar estratégias de interação verbal com as crianças, a fim de aprimorar sua compreensão oral. O MDP está organizado em: “Apresentação”; “Pré-leitura, Leitura e Pós-leitura”; “Habilidades BNCC”; “Literacia familiar”; e “Referências”. No Manual Digital, são apresentadas estratégias de como envolver as crianças em várias possibilidades de intervenções relacionadas ao seu desenvolvimento integral, com base em perguntas motivadoras que poderão ser feitas pelo professor ou pela família para as crianças. Há, ainda, sugestões de prática de literacia familiar o que permite que as crianças leiam e compartilhem seus conhecimentos. Com base nas abordagens didático-pedagógicas e nas estratégias apresentadas pelo MDP, a obra está em consonância com as competências e as habilidades previstas na BNCC para o público-alvo (Creche II, crianças na faixa etária de 1 e 7 meses a anos e 11 meses), além de respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Barulhos que a gente faz" (24 p.), escrita por Angela Leite de Souza e ilustrada por Franco de Rosa, publicada pela Editora Oceano Edições, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário – poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, e apresenta como temas o cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é destinada à Creche II, crianças na faixa etária de 1 e 7 meses a anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), a obra apresenta o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta os barulhos produzidos pelo corpo humano de forma voluntária e involuntária (onomatopeias), que representam a dor, as palmas, o canto, o mergulho, dentre outros. O texto registra frases e, em seguida, as onomatopeias correspondentes a elas. O livro propicia o estímulo visual e motor das crianças. Suas imagens são bem coloridas e expõem com movimentos uma sintonia dos registros das onomatopeias. Traz uma beleza estética que propõe

aproximação entre as crianças e a própria obra, com ilustrações de fácil entendimento e traços perceptíveis pelo público-alvo. Ademais, o livro atrai e estimula as crianças para o manuseio e a investigação. Oportuniza as crianças a observarem, experimentarem, conviverem, brincarem, expressarem-se oralmente e se conhecerem – direitos de aprendizagens preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) –, contribuindo, assim, para a construção e a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico. A obra demonstra preocupação em apresentar estratégias de interação verbal com as crianças, a fim de aprimorar sua compreensão oral. O MDP está organizado em: "Apresentação"; "Pré-leitura, Leitura e Pós-leitura"; "Habilidades BNCC"; "Literacia familiar"; e "Referências". No Manual Digital, são apresentadas estratégias de como envolver as crianças em várias possibilidades de intervenções relacionadas ao seu desenvolvimento integral, com base em perguntas motivadoras que poderão ser feitas pelo professor ou pela família para as crianças. Há, ainda, sugestões de prática de literacia familiar o que permite que as crianças leiam e compartilhem seus conhecimentos. Com base nas abordagens didático-pedagógicas e nas estratégias apresentadas pelo MDP, a obra está em consonância com as competências e as habilidades previstas na BNCC para o público-alvo (Creche II, crianças na faixa etária de 1 e 7 meses a anos e 11 meses), além de respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCADEIRAS

Autor

Claudio Atilio de Oliveira, Regina Zelia Savernini Drumond

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA WISDOM LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra "Brincadeiras", de 24 páginas, escrita por Regina Drummond e ilustrada por Attilio, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), esse gênero literário poema trabalha esse tipo de linguagem para apresentar três brincadeiras comuns para a: pega-pega, esconde-esconde e leitura. No enredo, a temática abrange: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O texto e as ilustrações, ricas em cores e formas e bastante expressivas, que lembram desenhos animados, são um convite à imaginação e instigam as crianças a participarem de brincadeiras em grupo, bem como a desenvolverem o gosto pela leitura. As ilustrações colaboram com o texto, pois ilustram, detalhadamente, como as brincadeiras acontecem, dando vida à história. A leitura dessa obra proporciona à criança o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade,

promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Por utilizar a linguagem poética, o texto se mostra uma leitura agradável e fluida, potente na possibilidade de ampliar inventividade, brincadeiras, ritmos, sonoridade, mesmo para a criança pequena que ainda não sabe ler convencionalmente. Esse desenvolvimento acontece tanto por meio da escuta da leitura do professor quanto pela leitura realizada em casa pela família. O texto, que explora temas do universo infantil, pode levar a uma reflexão sobre o jeito como as crianças se comportam durante as brincadeiras, ampliando a conscientização de si e do outro. Nessa perspectiva, são trabalhados os seguintes pontos dos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): O eu, o outro e o nós; e Corpo, gestos e movimentos – levando-as a observar os gestos e os movimentos executados durante as brincadeiras. Dessa forma, as crianças podem pensar em seu próprio corpo, explorando também o campo Traços, sons, cores e formas. Aspectos do campo Escuta, fala, pensamento e imaginação – por meio da escuta de histórias, da participação em conversas, das descrições presentes na narrativa e do exercício da imaginação – auxiliam a criança a se constituir ativamente como sujeito singular e a se perceber como pertencente a um grupo social. O campo Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi trabalhado ao descrever as características das brincadeiras. Ao abordar as noções de espaço e quantidade, a obra cria oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos de mundo físico, habilitando-as a utilizá-los em seu cotidiano. O MDP apresenta modelagem de atividades que podem ser exploradas antes, durante e depois da leitura do texto, além de incentivar a literacia familiar com as crianças. Outros aspectos que podem ser explorados pelos professores são os socioemocionais, o ganhar e o perder nas brincadeiras de pega-pega e esconde-esconde, a abordagem de ciências, das contagens, tamanhos, tempo – aspectos que envolvem numeracia. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Brincadeiras", de 24 páginas, escrita por Regina Drummond e ilustrada por Attilio, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), esse gênero literário poema trabalha esse tipo de linguagem para apresentar três brincadeiras comuns para a: pega-pega,

esconde-esconde e leitura. No enredo, a temática abrange: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O texto e as ilustrações, ricas em cores e formas e bastante expressivas, que lembram desenhos animados, são um convite à imaginação e instigam as crianças a participarem de brincadeiras em grupo, bem como a desenvolverem o gosto pela leitura. As ilustrações colaboram com o texto, pois ilustram, detalhadamente, como as brincadeiras acontecem, dando vida à história. A leitura dessa obra proporciona à criança o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Por utilizar a linguagem poética, o texto se mostra uma leitura agradável e fluida, potente na possibilidade de ampliar inventividade, brincadeiras, ritmos, sonoridade, mesmo para a criança pequena que ainda não sabe ler convencionalmente. Esse desenvolvimento acontece tanto por meio da escuta da leitura do professor quanto pela leitura realizada em casa pela família. O texto, que explora temas do universo infantil, pode levar a uma reflexão sobre o jeito como as crianças se comportam durante as brincadeiras, ampliando a conscientização de si e do outro. Nessa perspectiva, são trabalhados os seguintes pontos dos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): O eu, o outro e o nós; e Corpo, gestos e movimentos – levando-as a observar os gestos e os movimentos executados durante as brincadeiras. Dessa forma, as crianças podem pensar em seu próprio corpo, explorando também o campo Traços, sons, cores e formas. Aspectos do campo Escuta, fala, pensamento e imaginação – por meio da escuta de histórias, da participação em conversas, das descrições presentes na narrativa e do exercício da imaginação – auxiliam a criança a se constituir ativamente como sujeito singular e a se perceber como pertencente a um grupo social. O campo Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações foi trabalhado ao descrever as características das brincadeiras. Ao abordar as noções de espaço e quantidade, a obra cria oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos de mundo físico, habilitando-as a utilizá-los em seu cotidiano. O MDP apresenta modelagem de atividades que podem ser exploradas antes, durante e depois da leitura do texto, além de incentivar a literacia familiar com as crianças. Outros aspectos que podem ser explorados pelos professores são os socioemocionais, o ganhar e o perder nas brincadeiras de pega-pega e esconde-esconde, a abordagem de ciências, das

contagens, tamanhos, tempo – aspectos que envolvem numeracia. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CARRO VELHO

Autor

Lie Aparecida Nobusa, Marcelo Morais de Lima, Silvio Jose da Costa

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BMH EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Carro velho" (32 p.), escrito por Silvio Costta, ilustrado por Lie Nobusa e Marcelo Lima, publicado pela Editora BMH, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. e tem como temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e meios de transporte e máquinas urbanas e rurais. O livro é indicado à Creche II (crianças de 1 anos e 7 meses e 3 anos e 11 meses). Acompanham a obra, além do Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de um velho carro de família que já apresenta vários problemas, mas não é descartado e ainda pode proporcionar bons momentos. A obra abrange campos da experiência como: "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Há uma ilustração rica e atrativa, dimensionada de modo pertinente nas

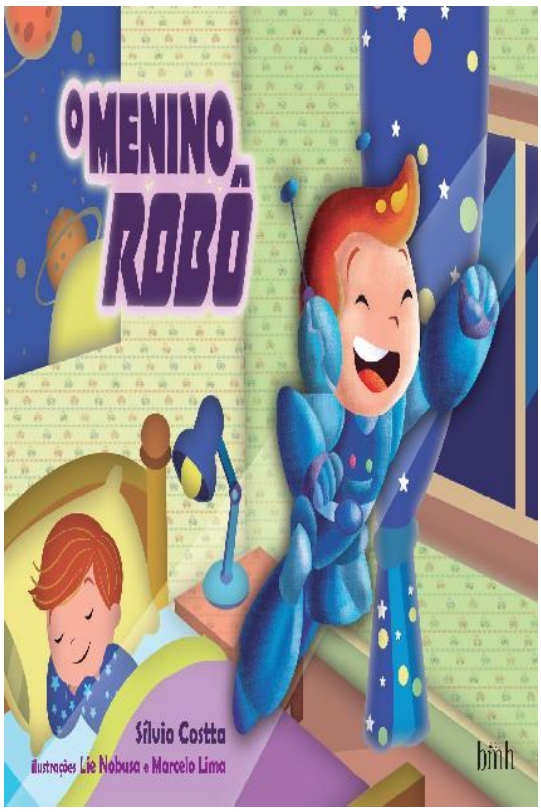
páginas. O livro segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também se nota o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o meio ambiente, com a história e com a memória. O texto possibilita construir ou ampliar o repertório cultural e linguístico da criança, possibilitando a experimentação de palavras novas, conhecendo aventuras novas por meio das experiências do Carro Velho; em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que propiciam uma transição condizente com a Educação Infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. No MDP, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. A obra é recomendável para o público a que se destina, visto que se adequa ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Direcionando a brincadeira, o lúdico, essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades que contemplem os aspectos cujos campos a criança pode desenvolver habilidades de se expressar por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. Também favorece o desenvolvimento de noções de distância como posição (longe, perto, em cima, embaixo), movimento (para frente, para trás), tamanho (grande, pequeno, maior, menor, igual). Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II –crianças de 1 anos e 7 meses e 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Carro velho" (32 p.), escrito por Silvio Costta, ilustrado por Lie Nobusa e Marcelo Lima, publicado pela Editora BMH, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. e tem como temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e meios de transporte e máquinas urbanas e rurais. O livro é indicado à Creche II (crianças de 1 anos e 7 meses e 3 anos e 11

meses). Acompanham a obra, além do Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de um velho carro de família que já apresenta vários problemas, mas não é descartado e ainda pode proporcionar bons momentos. A obra abrange campos da experiência como: "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Há uma ilustração rica e atrativa, dimensionada de modo pertinente nas páginas. O livro segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também se nota o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o meio ambiente, com a história e com a memória. O texto possibilita construir ou ampliar o repertório cultural e linguístico da criança, possibilitando a experimentação de palavras novas, conhecendo aventuras novas por meio das experiências do Carro Velho; em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que propiciam uma transição condizente com a Educação Infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. No MDP, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade. A obra é recomendável para o público a que se destina, visto que se adequa ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Direcionando a brincadeira, o lúdico, essa obra dá condições para o adulto intermediar atividades que contemplem os aspectos cujos campos a criança pode desenvolver habilidades de se expressar por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. Também favorece o desenvolvimento de noções de distância como posição (longe, perto, em cima, embaixo), movimento (para frente, para trás), tamanho (grande, pequeno, maior, menor, igual). Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II –crianças de 1 anos e 7 meses e 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MENINO ROBÔ

Autor

Lie Aparecida Nobusa, Marcelo Morais de Lima, Silvio Jose da Costa

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BMH EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O menino robô" (24 p.), de Sílvio Costta e ilustrada por Lie Nobusa e Marcelo Lima, foi publicada pela Editora BMH, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com as temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); meios de transportes e máquinas urbanas e rurais; e corpo humano e suas características. É para crianças da Pré-Escola, 4 a 5 anos de idade. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na história, o protagonista sonha que havia se tornado um robô e suas funções corporais haviam mudado como o cabelo, o estômago e o coração. Não precisava se alimentar, descansar ou estudar; não havia manifestações de sentimentos e pais para se preocupar; ou uma casa para voltar. Essas percepções abordam, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), questões do campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", dos objetivos de aprendizagem e

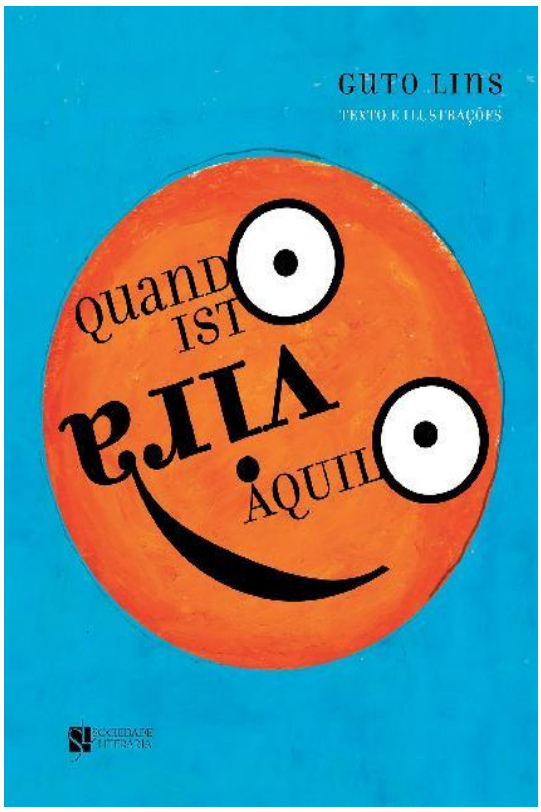
desenvolvimento pelo garoto conseguir expressar seus desejos e sentimentos sobre como queria ser e o que gostaria ou não de fazer. No entanto, o personagem descobre que há muitas desvantagens em ser perfeito como um robô, mudando sua visão sobre quem desejaria ser e quem de fato é. As imagens ocupam toda a página, coloridas e representativas do robô e de suas características. O texto escrito, em letras de cor roxa, correlaciona-se às ilustrações, ampliando-lhes os significados. As crianças leitoras podem contar, recontar, representar a história ou ter autoria na criação de suas próprias narrativas, na oralidade e na escrita espontânea, com o apoio de um adulto, o que se alinha aos objetivos do campo de experiências da BNCC já citadas. As rimas, em alguns trechos, ainda podem ser estímulos para o reconhecimento dos fonemas em harmonia com a leitura e a escrita de grafemas, iniciando o processo de aprendizagem da escrita da língua. A narrativa é uma metáfora, pois aborda possíveis conflitos que as crianças podem ter no processo de aprendizagem de comportamentos sociais, como momentos definidos para alimentação, brincadeiras, estudo, passeios, descanso etc., auxiliando-as na compreensão de que tais ações fazem parte do desenvolvimento delas e das relações sociais que estabelecem com outras crianças e com adultos. Esse quesito na BNCC está presente no campo de experiências “o eu, o outro e o nós”, na relevância de as crianças desenvolverem a habilidade de demonstrar empatia pelos outros, reconhecer que possuem singularidades físicas e emocionais e valorizar as características de seus corpos e respeitar as dos outros. No MDP, há sugestões de atividades que expandem as possibilidades de usos da narrativa e de seus significados, como associar a obra a outras obras intertextualmente. Assim, o livro é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O menino robô” (24 p.), de Sílvio Costta e ilustrada por Lie Nobusa e Marcelo Lima, foi publicada pela Editora BMH, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com as temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); meios de transportes e máquinas urbanas e rurais; e corpo humano e suas características. É para crianças da Pré-Escola, 4 a 5 anos de idade.

Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na história, o protagonista sonha que havia se tornado um robô e suas funções corporais haviam mudado como o cabelo, o estômago e o coração. Não precisava se alimentar, descansar ou estudar; não havia manifestações de sentimentos e pais para se preocupar; ou uma casa para voltar. Essas percepções abordam, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), questões do campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento pelo garoto conseguir expressar seus desejos e sentimentos sobre como queria ser e o que gostaria ou não de fazer. No entanto, o personagem descobre que há muitas desvantagens em ser perfeito como um robô, mudando sua visão sobre quem desejaria ser e quem de fato é. As imagens ocupam toda a página, coloridas e representativas do robô e de suas características. O texto escrito, em letras de cor roxa, correlaciona-se às ilustrações, ampliando-lhes os significados. As crianças leitoras podem contar, recontar, representar a história ou ter autoria na criação de suas próprias narrativas, na oralidade e na escrita espontânea, com o apoio de um adulto, o que se alinha aos objetivos do campo de experiências da BNCC já citadas. As rimas, em alguns trechos, ainda podem ser estímulos para o reconhecimento dos fonemas em harmonia com a leitura e a escrita de grafemas, iniciando o processo de aprendizagem da escrita da língua. A narrativa é uma metáfora, pois aborda possíveis conflitos que as crianças podem ter no processo de aprendizagem de comportamentos sociais, como momentos definidos para alimentação, brincadeiras, estudo, passeios, descanso etc., auxiliando-as na compreensão de que tais ações fazem parte do desenvolvimento delas e das relações sociais que estabelecem com outras crianças e com adultos. Esse quesito na BNCC está presente no campo de experiências "o eu, o outro e o nós", na relevância de as crianças desenvolverem a habilidade de demonstrar empatia pelos outros, reconhecer que possuem singularidades físicas e emocionais e valorizar as características de seus corpos e respeitar as dos outros. No MDP, há sugestões de atividades que expandem as possibilidades de usos da narrativa e de seus significados, como associar a obra a outras obras intertextualmente. Assim, o livro é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO ISTO VIRA AQUILO

Autor
JOSÉ AUGUSTO BRANDÃO ESTELLITA LINS
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

O livro “Quando isto vira aquilo”, de 28 páginas, é uma obra literária cuja autoria e ilustrações são de Guto Lins. Está vinculada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) com acessibilidade (intérprete de Libras e legendas). O gênero narrativo composto exclusivamente por imagens tem por tema os animais da fauna local, nacional e mundial. Em linguagem não verbal, apresenta ao leitor uma visão horizontal, com ilustrações bem divertidas, coloridas e que se juntam formando novas imagens ao se mudar a página, ou seja, há uma nova surpresa a cada virada. O livro mostra inúmeras possibilidades de um animal se transformar em outro, levando em consideração os diferentes ângulos e a sensibilidade de quem olha, como, por exemplo, o corpo da cobra poder se transformar no rabo da onça, ou a tromba do elefante se confundir com as patas do cavalo. Esse livro mostra a natureza sob uma nova perspectiva, brincando com as imagens e, consequentemente, os diversos animais que vão surgindo. Trabalha a imaginação dos pequenos

leitores com um passeio pelas cores e formas da natureza. As imagens dos animais são bem coloridas e atrativas e se destacam em um fundo branco. Sua leitura visual propicia às crianças impressões e interpretações sobre as imagens de forma livre, a partir de um olhar particular. A conexão entre as ilustrações complementam os sentidos, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico dos pequenos estudantes, levando em consideração também a intencionalidade educativa das atividades. MDP e VT trazem informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como o eu, o outro e o nós; os traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades sugeridas contemplam o antes, o durante e o depois da leitura, de forma a despertar a curiosidade, ampliar a imaginação e trabalhar os conceitos apresentados. Indagar sobre as imagens é apenas um dos exemplos de atividades que podem ser trabalhadas com as crianças. O material de apoio traz ainda seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária na sala de aula e em casa, com a família (literacia familiar). A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Quando isto vira aquilo”, de 28 páginas, é uma obra literária cuja autoria e ilustrações são de Guto Lins. Está vinculada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) com acessibilidade (intérprete de Libras e legendas). O gênero narrativo composto exclusivamente por imagens tem por tema os animais da fauna local, nacional e mundial. Em linguagem não verbal, apresenta ao leitor uma visão horizontal, com ilustrações bem divertidas, coloridas e que se juntam formando novas imagens ao se mudar a página, ou seja, há uma nova surpresa a cada virada. O livro mostra inúmeras possibilidades de um animal se transformar em outro, levando em consideração os diferentes ângulos e a sensibilidade de quem olha, como, por exemplo, o corpo da cobra poder se transformar no rabo da onça, ou a tromba do elefante se confundir com as patas do cavalo. Esse livro mostra a natureza sob uma nova perspectiva, brincando com as imagens e, consequentemente,

os diversos animais que vão surgindo. Trabalha a imaginação dos pequenos leitores com um passeio pelas cores e formas da natureza. As imagens dos animais são bem coloridas e atrativas e se destacam em um fundo branco. Sua leitura visual propicia às crianças impressões e interpretações sobre as imagens de forma livre, a partir de um olhar particular. A conexão entre as ilustrações complementam os sentidos, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico dos pequenos estudantes, levando em consideração também a intencionalidade educativa das atividades. MDP e VT trazem informações pertinentes à contextualização e à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como o eu, o outro e o nós; os traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. As atividades sugeridas contemplam o antes, o durante e o depois da leitura, de forma a despertar a curiosidade, ampliar a imaginação e trabalhar os conceitos apresentados. Indagar sobre as imagens é apenas um dos exemplos de atividades que podem ser trabalhadas com as crianças. O material de apoio traz ainda seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária na sala de aula e em casa, com a família (literacia familiar). A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM REI SEM MAJESTADE

Autor

ADRIANA LISBOA FÁBREGAS GUREVITZ, MARIA LÚCIA DE CAMPOS BRANDÃO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Um rei sem majestade”, de 32 páginas, de autoria de Adriana Lisboa e ilustrações de Lucia Brandão, é destinada à pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema possui como temas: o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro, é composto por metáforas em forma de versos rimados e permeados de propriedades rítmicas e melódicas, que traz como principal reflexão o fato de que algumas coisas cotidianas parecem incompletas quando ausentes de outras, como livro sem leitor, vela sem chama, verão sem cigarra, entre outros. A ideia de completude/incompletude pauta o poema com forte musicalidade em seus versos, mostrando que algumas coisas fazem mais sentido quando acompanhadas de outras. A sonoridade do poema, associada às imagens, promove a memorização, a sensibilidade estética e criativa, a ampliação do

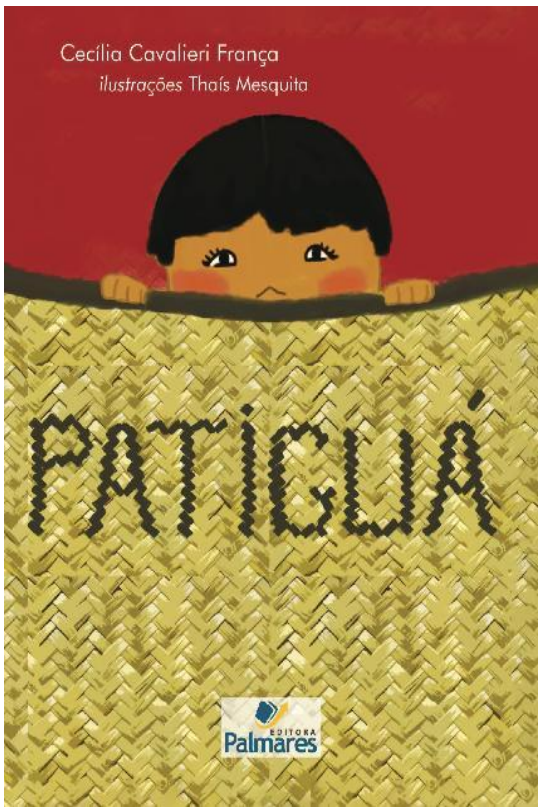
repertório linguístico e a construção de pontes entre o mundo real e imaginário. Esse aspecto também contribui para provocar sensações e sentimentos que são comuns na vida das crianças, abordando-os de forma lúdica e sutil – como solidão, tristeza, fome e sono. Por meio da oralidade, mediada pelo professor, a criança é estimulada a aprender entonação e ritmo, além de trabalhar a escuta atenta. As palavras que formam os versos vão das mais simples até as mais complexas, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e o enriquecimento de expressões. A cada nova página, é apresentada uma ilustração (texto não verbal) que se refere ao próximo verso e auxilia na compreensão e na exploração do texto. As imagens possuem traços que se assemelham aos rabiscos infantis, com paleta de cores em tons vivos com contrastes entre si. Dessa forma, as cenas trazem familiaridade, curiosidade e fomentam a atenção e a imaginação do público infantil. O texto verbal, por sua vez, é apresentado na cor preta, em letra maiúscula e com adequado espaçamento. "Um rei sem majestade" é um mundo cheio de estímulos para novas descobertas e construção da competência leitora. As ações pedagógicas sugeridas no MDP contemplam os cinco campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como a literacia familiar e emergente. O MDP lista diversas sugestões de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, inclusive um guia rápido de leitura com roteiro detalhado para o trabalho com a obra em sala, e outras que estimulam o engajamento familiar, além de indicações de sites e vídeos com materiais complementares para enriquecimento das aulas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Um rei sem majestade", de 32 páginas, de autoria de Adriana Lisboa e ilustrações de Lucia Brandão, é destinada à pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema possui como temas: o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro, é composto por metáforas em forma de versos rimados e permeados de

propriedades rítmicas e melódicas, que traz como principal reflexão o fato de que algumas coisas cotidianas parecem incompletas quando ausentes de outras, como livro sem leitor, vela sem chama, verão sem cigarra, entre outros. A ideia de completude/incompletude pauta o poema com forte musicalidade em seus versos, mostrando que algumas coisas fazem mais sentido quando acompanhadas de outras. A sonoridade do poema, associada às imagens, promove a memorização, a sensibilidade estética e criativa, a ampliação do repertório linguístico e a construção de pontes entre o mundo real e imaginário. Esse aspecto também contribui para provocar sensações e sentimentos que são comuns na vida das crianças, abordando-os de forma lúdica e sutil – como solidão, tristeza, fome e sono. Por meio da oralidade, mediada pelo professor, a criança é estimulada a aprender entonação e ritmo, além de trabalhar a escuta atenta. As palavras que formam os versos vão das mais simples até as mais complexas, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e o enriquecimento de expressões. A cada nova página, é apresentada uma ilustração (texto não verbal) que se refere ao próximo verso e auxilia na compreensão e na exploração do texto. As imagens possuem traços que se assemelham aos rabiscos infantis, com paleta de cores em tons vivos com contrastes entre si. Dessa forma, as cenas trazem familiaridade, curiosidade e fomentam a atenção e a imaginação do público infantil. O texto verbal, por sua vez, é apresentado na cor preta, em letra maiúscula e com adequado espaçamento. “Um rei sem majestade” é um mundo cheio de estímulos para novas descobertas e construção da competência leitora. As ações pedagógicas sugeridas no MDP contemplam os cinco campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como a literacia familiar e emergente. O MDP lista diversas sugestões de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, inclusive um guia rápido de leitura com roteiro detalhado para o trabalho com a obra em sala, e outras que estimulam o engajamento familiar, além de indicações de sites e vídeos com materiais complementares para enriquecimento das aulas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PATIGUÁ

Autor

Maria Cecília Cavalieri França, Thaís Mesquita Silveira Cunha

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Distribuidora Palmares - LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra "Patiguá", de 24 páginas, foi escrita por Cecília Cavalieri e ilustrada por Thaís Mesquita. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Trata-se de uma narrativa visual (livro de imagem) que conta a história por meio de textos imagéticos, ou seja, trabalha a interpretação da imagem como um discurso, dentro de suas especificidades, como texto não verbal. A história aborda a relação de uma menina indígena com o objeto que a acompanha por toda a vida: o patiguá. No início do texto não verbal, observa-se que a menina está sendo carregada pela mãe no cesto. As imagens seguintes representam os vários estágios de seu crescimento e a rotina de sua vida na aldeia, sempre acompanhada do patiguá,

até que ela mesma cresce e carrega os próprios filhos. A obra apresenta, de forma subliminar, o intuito de ampliar o conhecimento dos leitores acerca da diversidade de etnias e costumes da cultura brasileira, especificamente a cultura indígena. Por trazer esse tema tão relevante e distante da realidade da vida de muitas crianças no país, provavelmente o vocabulário não seja familiar para o público-alvo, de forma que o trabalho com o livro amplia o repertório cultural e linguístico do público-alvo. Observa-se uma história que pode ser contada, mostrada para as crianças bem pequenas e recontada por elas em suas próprias narrativas, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e linguísticas. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, uma das atividades promove o trabalho com o conceito de etnia, considerando muitas formas lúdicas para o desenvolvimento dos sentidos do leitor emergente a partir das hipóteses das crianças após ver gravuras diversas que contemplem o tema. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. O VT traz a própria autora falando sobre seu trabalho e discorrendo sobre a obra, além de dispor de intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Patiguá”, de 24 páginas, foi escrita por Cecília Cavalieri e ilustrada por Thaís Mesquita. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Trata-se de uma narrativa visual (livro de imagem) que conta a história por meio de textos imagéticos, ou seja, trabalha a interpretação da imagem como um discurso, dentro de suas especificidades, como texto não verbal. A história aborda a relação de uma menina indígena com o objeto que a acompanha por toda a vida: o patiguá. No

início do texto não verbal, observa-se que a menina está sendo carregada pela mãe no cesto. As imagens seguintes representam os vários estágios de seu crescimento e a rotina de sua vida na aldeia, sempre acompanhada do patiguá, até que ela mesma cresce e carrega os próprios filhos. A obra apresenta, de forma subliminar, o intuito de ampliar o conhecimento dos leitores acerca da diversidade de etnias e costumes da cultura brasileira, especificamente a cultura indígena. Por trazer esse tema tão relevante e distante da realidade da vida de muitas crianças no país, provavelmente o vocabulário não seja familiar para o público-alvo, de forma que o trabalho com o livro amplia o repertório cultural e linguístico do público-alvo. Observa-se uma história que pode ser contada, mostrada para as crianças bem pequenas e recontada por elas em suas próprias narrativas, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e linguísticas. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, uma das atividades promove o trabalho com o conceito de etnia, considerando muitas formas lúdicas para o desenvolvimento dos sentidos do leitor emergente a partir das hipóteses das crianças após ver gravuras diversas que contemplem o tema. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. O VT traz a própria autora falando sobre seu trabalho e discorrendo sobre a obra, além de dispor de intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CASA VAZIA

Autor

Walter Roberto Lara

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Distribuidora Palmares - LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"A casa vazia" (28 p.) foi escrito e ilustrado por Walter Lara. Publicado pela Editora Palmares, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)". O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro aborda a estória que se passa em duas casas: a casa do personagem principal, um menino, e a outra casa, a de uma amiga do menino. Ele decide ir até a casa da amiga, mesmo sendo alertado pela mãe que estaria vazia. Ao interagir com alguns ambientes da antiga casa vazia, algumas lembranças acerca da amiga começam a aparecer nas páginas dessa sensível história. Nesse sentido, o projeto gráfico-editorial possui

ilustrações que trazem cor e forma à saudade vivenciada pelo menino. Já o MDP e o VT tornam-se suporte para explorar o texto literário, pois sugerem atividades para os momentos antes, durante e depois da leitura, em que o professor se vale de dinâmicas para explorar a leitura dialogada, a fim de promover a participação das crianças, em conformidade com o eixo estruturante da faixa etária em que os estudantes se encontram: interações e brincadeiras. Além disso, há indicação de leitura complementar para que o professor aprofunde e amplie seus conhecimentos. A cada sugestão de trabalho, tem-se a indicação de objetivos extraídos dos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com possibilidades de ampliação e adaptações conforme a realidade dos estudantes. Nesses materiais, há também orientações para o desenvolvimento da literacia emergente, tais como: ler para criança, incentivar um olhar atento e observador, bem como incentivar a elaboração de uma história; propiciar a comunicação de ideias e sentimentos; estimular a imaginação; possibilitar variadas leituras na mesma história; estimular a leitura mediada; instigar a curiosidade; e desenvolver as capacidades do pensamento narrativo. Nesse viés, trabalha-se também a literacia familiar, em que as famílias são entendidas como parte imprescindível neste processo. A obra explora a linguagem e temática adequada ao universo infantil, assegurando o direito dos estudantes a participar, brincar, explorar, conhecer-se, expressar e conviver. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A casa vazia" (28 p.) foi escrito e ilustrado por Walter Lara. Publicado pela Editora Palmares, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)". O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF

(MDP) e Videotutorial (VT). O livro aborda a estória que se passa em duas casas: a casa do personagem principal, um menino, e a outra casa, a de uma amiga do menino. Ele decide ir até a casa da amiga, mesmo sendo alertado pela mãe que estaria vazia. Ao interagir com alguns ambientes da antiga casa vazia, algumas lembranças acerca da amiga começam a aparecer nas páginas dessa sensível história. Nesse sentido, o projeto gráfico-editorial possui ilustrações que trazem cor e forma à saudade vivenciada pelo menino. Já o MDP e o VT tornam-se suporte para explorar o texto literário, pois sugerem atividades para os momentos antes, durante e depois da leitura, em que o professor se vale de dinâmicas para explorar a leitura dialogada, a fim de promover a participação das crianças, em conformidade com o eixo estruturante da faixa etária em que os estudantes se encontram: interações e brincadeiras. Além disso, há indicação de leitura complementar para que o professor aprofunde e amplie seus conhecimentos. A cada sugestão de trabalho, tem-se a indicação de objetivos extraídos dos campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com possibilidades de ampliação e adaptações conforme a realidade dos estudantes. Nesses materiais, há também orientações para o desenvolvimento da literacia emergente, tais como: ler para criança, incentivar um olhar atento e observador, bem como incentivar a elaboração de uma história; propiciar a comunicação de ideias e sentimentos; estimular a imaginação; possibilitar variadas leituras na mesma história; estimular a leitura mediada; instigar a curiosidade; e desenvolver as capacidades do pensamento narrativo. Nesse viés, trabalha-se também a literacia familiar, em que as famílias são entendidas como parte imprescindível neste processo. A obra explora a linguagem e temática adequada ao universo infantil, assegurando o direito dos estudantes a participar, brincar, explorar, conhecer-se, expressar e conviver. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CÉUMAR MARCÉU

Autor

Paulo Renato Miranda Moriconi

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

D. Padilha Estúdio Editorial

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 23

Resenha Completa

"Céumar Marcéu" (40 p.) foi escrito por Renato Moriconi e ilustrado por Lisa Stewart. Publicado pela Editora Literatura de Colo, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. No livro, encontram-se temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia, Ciências. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche I, crianças 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz a narrativa sobre situações que envolvem um mergulhador e um astronauta. No percurso que fazem pelo céu e pelo mar, vão encontrando animais e objetos que são apresentados em contrastes pelas formas e funções. Logo, o exemplar literário é um convite ao passeio imaginário pelo dia a dia de trabalho de um astronauta e de um mergulhador para se observar como, muitas vezes, a diferença de ponto de vista é que pode dar um colorido todo especial às ações rotineiras. Quanto ao projeto

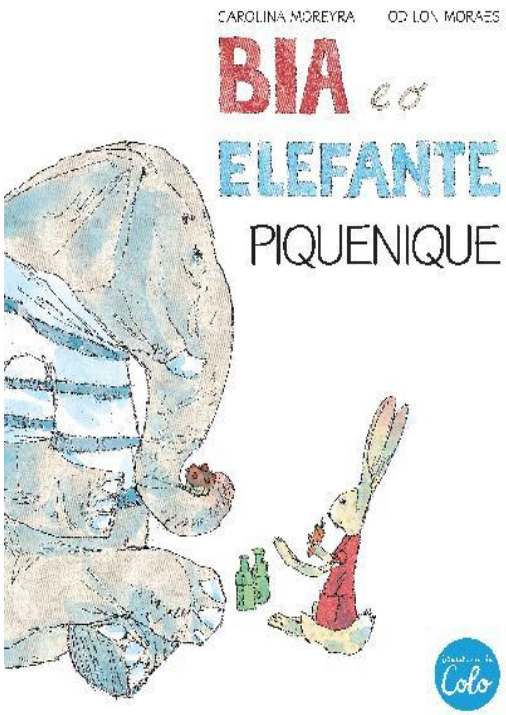
gráfico-editorial do exemplar literário, as ilustrações são coloridas e feitas a lápis e tinta guache e estão correlacionadas à única palavra que se encontra em cada página do livro. Ademais, este é folheado na forma vertical, de baixo para cima, diferente dos livros em geral, que são folheados da esquerda para a direita. Com isso, cria-se um jogo bem original, em que são enumeradas coisas que estão no céu e contrastando-as com as que estão no mar, com o intuito de chamar à atenção das crianças para as semelhanças que existem entre elas: estrela do céu/ estrela-do-mar; nuvem/onda; asa delta/arraia; avião/tubarão; balão/polvo, por exemplo. Dessa forma, o autor instiga a imaginação do estudante e o incentiva a observar o que habita o céu e o mar, consequentemente amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O MDP sugere atividades de mediação de leitura, leitura dialogada, importância da literacia e da literatura na Educação Infantil, indicação de leituras e referências bibliográficas. Propõe ainda a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiência a seguir: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; e “traços, sons, cores e formas”. Para desenvolver essas habilidades, o Manual promove atividades como imitar os movimentos dos animais, perceber as diferenças entre o corpo da criança e o dos animais e comparar as formas de diversos objetos. Logo, o professor trabalha, a partir dessas atividades, a literacia, pois esta é desenvolvida quando o bebê ouve a história, por meio da leitura dialogada, manuseia o livro e responde às perguntas sobre a obra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

“Céumar Marcéu” (40 p.) foi escrito por Renato Moriconi e ilustrado por Lisa Stewart. Publicado pela Editora Literatura de Colo, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. No livro, encontram-se temáticas como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia, Ciências. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche I, crianças 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor

em PDF (MDP). O livro traz a narrativa sobre situações que envolvem um mergulhador e um astronauta. No percurso que fazem pelo céu e pelo mar, vão encontrando animais e objetos que são apresentados em contrastes pelas formas e funções. Logo, o exemplar literário é um convite ao passeio imaginário pelo dia a dia de trabalho de um astronauta e de um mergulhador para se observar como, muitas vezes, a diferença de ponto de vista é que pode dar um colorido todo especial às ações rotineiras. Quanto ao projeto gráfico-editorial do exemplar literário, as ilustrações são coloridas e feitas a lápis e tinta guache e estão correlacionadas à única palavra que se encontra em cada página do livro. Ademais, este é folheado na forma vertical, de baixo para cima, diferente dos livros em geral, que são folheados da esquerda para a direita. Com isso, cria-se um jogo bem original, em que são enumeradas coisas que estão no céu e contrastando-as com as que estão no mar, com o intuito de chamar à atenção das crianças para as semelhanças que existem entre elas: estrela do céu/ estrela-do-mar; nuvem/onda; asa delta/arraia; avião/tubarão; balão/polvo, por exemplo. Dessa forma, o autor instiga a imaginação do estudante e o incentiva a observar o que habita o céu e o mar, consequentemente amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O MDP sugere atividades de mediação de leitura, leitura dialogada, importância da literacia e da literatura na Educação Infantil, indicação de leituras e referências bibliográficas. Propõe ainda a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiência a seguir: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; e “traços, sons, cores e formas”. Para desenvolver essas habilidades, o Manual promove atividades como imitar os movimentos dos animais, perceber as diferenças entre o corpo da criança e o dos animais e comparar as formas de diversos objetos. Logo, o professor trabalha, a partir dessas atividades, a literacia, pois esta é desenvolvida quando o bebê ouve a história, por meio da leitura dialogada, manuseia o livro e responde às perguntas sobre a obra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BIA E O ELEFANTE: PIQUENIQUE

Autor

Carolina Moreyra Afonso, Odilon Alfredo Pires de Almeida Moraes

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

D. Padilha Estúdio Editorial

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra “Bia e o elefante: piquenique”, de 36 páginas, escrita por Carolina Moreyra e ilustrada por Odilon Moraes, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é bem ilustrada, com textos que completam o sentido das imagens, e o projeto gráfico-editorial está em consonância com o público-alvo. A capa apresenta o nome da história com letras em cores destacadas, e os desenhos dos dois personagens, o elefante e a coelha, remetem ao assunto que será retratado. Um ponto observado na obra é que, em momento algum, os autores mencionam que Bia é uma coelha, mostrando apenas a figura retratada no texto. No início do livro, uma ilustração mostra o elefante com uma cesta de piquenique fechada e Bia, olhando pela janela, observando um dia ensolarado. Logo abaixo, aparece a indagação: “O que

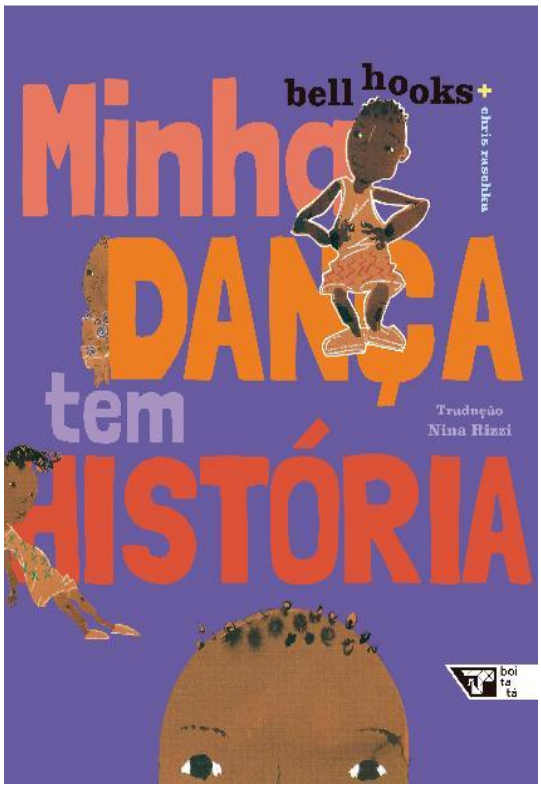
será que eles vão levar?", sugerindo que a criança use a imaginação para supor o que será levado para o piquenique. Essa construção proporciona a participação da criança na história, que é um dos direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Depois desse momento, a obra continua mostrando vários objetos que os amigos irão levar ao piquenique. À medida que os objetos são mencionados, aparecem as figuras correspondentes, fazendo com que as crianças os visualizem. A obra também aborda a relação de amizade entre dois amigos que, mesmo com características bem diferentes, respeitam e cuidam um do outro. O MDP traz informações sobre como o professor pode utilizar o LE, página a página. Ainda, explicita informações de cunho teórico-metodológico, fornece esclarecimento de termos relacionados ao universo da leitura infantil, explica a relevância do gênero e dos temas e orienta sobre como se deve proceder quanto ao trabalho do livro antes, durante e depois da leitura, com atividades correlacionadas à BNCC. Todos os aspectos citados foram desenvolvidos de maneira contextualizada e exemplificados com trechos e/ou imagens da obra. O MDP finaliza com indicações de leituras referentes à formação leitora e à leitura literária na escola e também fornece lista com as referências bibliográficas que embasam a obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Bia e o elefante: piquenique", de 36 páginas, escrita por Carolina Moreyra e ilustrada por Odilon Moraes, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é bem ilustrada, com textos que completam o sentido das imagens, e o projeto gráfico-editorial está em consonância com o público-alvo. A capa apresenta o nome da história com letras em cores destacadas, e os desenhos dos dois personagens, o elefante e a coelha, remetem ao assunto que será retratado. Um ponto observado na obra é que, em momento algum, os autores mencionam que Bia é uma coelha, mostrando apenas a figura retratada no texto. No início do livro, uma ilustração mostra o

elefante com uma cesta de piquenique fechada e Bia, olhando pela janela, observando um dia ensolarado. Logo abaixo, aparece a indagação: “O que será que eles vão levar?”, sugerindo que a criança use a imaginação para supor o que será levado para o piquenique. Essa construção proporciona a participação da criança na história, que é um dos direitos de aprendizagem estabelecidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Depois desse momento, a obra continua mostrando vários objetos que os amigos irão levar ao piquenique. À medida que os objetos são mencionados, aparecem as figuras correspondentes, fazendo com que as crianças os visualizem. A obra também aborda a relação de amizade entre dois amigos que, mesmo com características bem diferentes, respeitam e cuidam um do outro. O MDP traz informações sobre como o professor pode utilizar o LE, página a página. Ainda, explicita informações de cunho teórico-metodológico, fornece esclarecimento de termos relacionados ao universo da leitura infantil, explica a relevância do gênero e dos temas e orienta sobre como se deve proceder quanto ao trabalho do livro antes, durante e depois da leitura, com atividades correlacionadas à BNCC. Todos os aspectos citados foram desenvolvidos de maneira contextualizada e exemplificados com trechos e/ou imagens da obra. O MDP finaliza com indicações de leituras referentes à formação leitora e à leitura literária na escola e também fornece lista com as referências bibliográficas que embasam a obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MINHA DANÇA TEM HISTÓRIA

Autor

Chris Raschka, Ellen Cristina Nascimento Lopes, bell hooks

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BOITATA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Minha dança tem história”, de 32 páginas, escrita por Gloria Jean Watkins, com o pseudônimo de Bell Hooks, ilustrada por Chris Raschka e traduzida por Nina Rizzi, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poema e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O texto da obra, narrado na forma de um poema, inicia-se com a apresentação do Bibói, acompanhada de um desenho abstrato. Na página seguinte, aparece a ilustração do menino, que é negro. Observa-se que a obra abrange o contexto norte-americano moldado no estilo musical hip-hop, associado ao mundo da dança chamada break, do qual o personagem principal faz parte e procura sua identificação pessoal. Apesar disso, esse tipo de música é muito popular no Brasil, que também tem referências sonoras mescladas ao estilo mencionado,

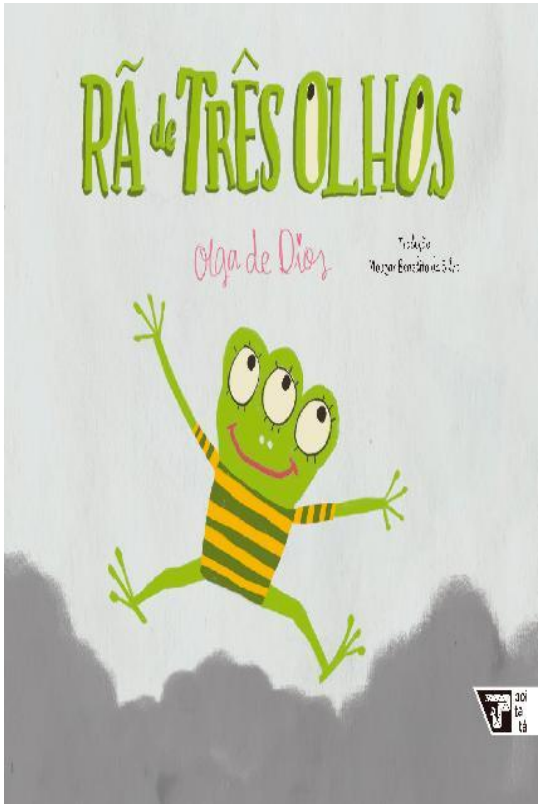
típicos da cultural black music. As rimas expressam o mundo de um menino que está descobrindo quem ele é. Algumas expressões idiomáticas são incomuns ao público-alvo da obra, o que exige do professor a sensibilidade de transmitir significados alternativos a vocabulário já conhecido, como, por exemplo, “pronto pra quebrar” ou “bom de batida”. O objetivo maior é levar a criança a aprender se divertindo, com dança, música, brincadeiras que a levem a se conhecer e se expressar tanto verbalmente quanto fisicamente. As ilustrações, em tons terrosos, retratam o menino que parece estar dançando break, estilo que pode ser apresentado às crianças, enriquecendo, junto com o trabalho proporcionado com os textos, o repertório cultural, estético e linguístico da creche II. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São trabalhados: demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, entre outras habilidades. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Minha dança tem história”, de 32 páginas, escrita por Gloria Jean Watkins, com o pseudônimo de Bell Hooks, ilustrada por Chris Raschka e traduzida por Nina Rizzi, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poema e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento

de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O texto da obra, narrado na forma de um poema, inicia-se com a apresentação do Bibói, acompanhada de um desenho abstrato. Na página seguinte, aparece a ilustração do menino, que é negro. Observa-se que a obra abrange o contexto norte-americano moldado no estilo musical hip-hop, associado ao mundo da dança chamada break, do qual o personagem principal faz parte e procura sua identificação pessoal. Apesar disso, esse tipo de música é muito popular no Brasil, que também tem referências sonoras mescladas ao estilo mencionado, típicos da cultural black music. As rimas expressam o mundo de um menino que está descobrindo quem ele é. Algumas expressões idiomáticas são incomuns ao público-alvo da obra, o que exige do professor a sensibilidade de transmitir significados alternativos a vocabulário já conhecido, como, por exemplo, “pronto pra quebrar” ou “bom de batida”. O objetivo maior é levar a criança a aprender se divertindo, com dança, música, brincadeiras que a levem a se conhecer e se expressar tanto verbalmente quanto fisicamente. As ilustrações, em tons terrosos, retratam o menino que parece estar dançando break, estilo que pode ser apresentado às crianças, enriquecendo, junto com o trabalho proporcionado com os textos, o repertório cultural, estético e linguístico da creche II. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São trabalhados: demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras; explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, entre outras habilidades. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RÃ DE TRÊS OLHOS

Autor

Mouzar Benedito da Silva, Olga de Dios

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BOITATA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Rã de três olhos" (42 p.), escrito e ilustrado pela espanhola Olga de Dios Ruiz, traduzido por Mouzar Benedito da Silva e publicado pela Editora Boitatá, 2021. Trata-se de um gênero textual literário narrativo fábula. Aborda o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Enfatiza a temática ambiental de modo acessível para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa apresenta como personagem principal uma rã especial: é a primeira rã de três olhos. Com um tema voltado para o meio ambiente, pode-se ver, na harmonia entre texto escrito e imagéticos, ao longo da narrativa, o desenrolar da história. A fantasia está presente, estimulando a imaginação infantil integrada à mensagem sobre o meio ambiente e o cuidado que os seres precisam ter com a preservação do planeta, em uma ação comunitária. As principais características da obra são diversidade de personagens, interação entre diferentes gerações e apresentação de solução para problema ambiental de modo conjunto e conscientização de que o acúmulo de coisas não significa garantia de vida

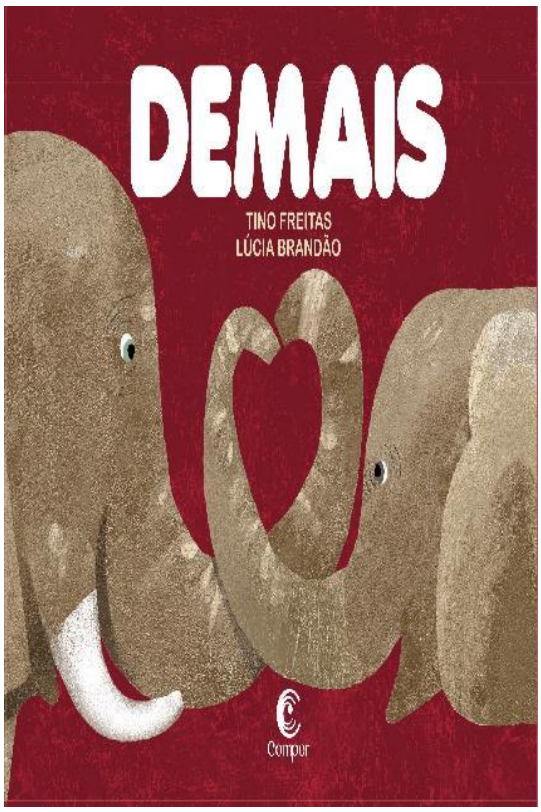
feliz. Por meio da narrativa escrita e das imagens, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, possibilitando ao mediador explorar uma grande quantidade de questões abertas tanto em atividades de pré-leitura quanto na leitura e na pós-leitura. Assim, tem-se uma narrativa interessante que busca promover e incentivar o respeito ao meio ambiente e demonstrar que, independentemente das diferenças representadas por bichinhos diversos, todos têm o mesmo propósito. A obra permite trabalhar as diferenças físicas entre as pessoas, por meio dessa característica única da rã, despertar as crianças para o entendimento de que não importa o quão diferente seja, cada um pode fazer a diferença no mundo. A história possui adequação temática e projeto gráfico-editorial de acordo com as orientações para o público-alvo. O tema pode ser apresentado envolvendo a leitura dialogada com perguntas abertas, contação de histórias, brincadeiras e atividades. As ilustrações traduzem e complementam o texto de forma atrativa e colorida, adequadas à faixa etária dos alunos. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com informações que visam motivar o aluno para a leitura, nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, de gêneros literários e de temas presentes no texto. O MDP explana a fábula e apresenta sugestões de atividades e práticas de leitura para serem trabalhadas na escola e em casa, alinhadas à BNCC. A obra traz uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A articulação ocorre por meio da proposição de leitura dialogada incentivando a reflexão das crianças para pensar em ações com impactos no meio ambiente e, consequentemente, para uma vida mais saudável. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Rã de três olhos" (42 p.), escrito e ilustrado pela espanhola Olga de Dios Ruiz, traduzido por Mouzar Benedito da Silva e publicado pela Editora Boitatá, 2021. Trata-se de um gênero textual literário narrativo fábula. Aborda o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Enfatiza a temática ambiental de modo acessível para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa apresenta como personagem

principal uma rã especial: é a primeira rã de três olhos. Com um tema voltado para o meio ambiente, pode-se ver, na harmonia entre texto escrito e imagéticos, ao longo da narrativa, o desenrolar da história. A fantasia está presente, estimulando a imaginação infantil integrada à mensagem sobre o meio ambiente e o cuidado que os seres precisam ter com a preservação do planeta, em uma ação comunitária. As principais características da obra são diversidade de personagens, interação entre diferentes gerações e apresentação de solução para problema ambiental de modo conjunto e conscientização de que o acúmulo de coisas não significa garantia de vida feliz. Por meio da narrativa escrita e das imagens, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, possibilitando ao mediador explorar uma grande quantidade de questões abertas tanto em atividades de pré-leitura quanto na leitura e na pós-leitura. Assim, tem-se uma narrativa interessante que busca promover e incentivar o respeito ao meio ambiente e demonstrar que, independentemente das diferenças representadas por bichinhos diversos, todos têm o mesmo propósito. A obra permite trabalhar as diferenças físicas entre as pessoas, por meio dessa característica única da rã, despertar as crianças para o entendimento de que não importa o quão diferente seja, cada um pode fazer a diferença no mundo. A história possui adequação temática e projeto gráfico-editorial de acordo com as orientações para o público-alvo. O tema pode ser apresentado envolvendo a leitura dialogada com perguntas abertas, contação de histórias, brincadeiras e atividades. As ilustrações traduzem e complementam o texto de forma atrativa e colorida, adequadas à faixa etária dos alunos. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com informações que visam motivar o aluno para a leitura, nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, de gêneros literários e de temas presentes no texto. O MDP explana a fábula e apresenta sugestões de atividades e práticas de leitura para serem trabalhadas na escola e em casa, alinhadas à BNCC. A obra traz uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A articulação ocorre por meio da proposição de leitura dialogada incentivando a reflexão das crianças para pensar em ações com impactos no meio ambiente e, consequentemente, para uma vida mais saudável. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DEMAIS

Autor

Florentino Alves de Freitas, Maria Lúcia de Campos Brandão

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA COMPOR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Demais”, de 24 páginas, escrita por Tino Freitas e ilustrada por Lúcia Brandão, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e pertence ao gênero narrativo, com tema voltado para relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Sua narrativa assume a característica de história em formas de imagens seguidas por uma palavra, em algumas páginas, com cores fortes e atrativas. A obra é destinada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), apresentando qualidade verbal e visual, de fácil entendimento e interpretação. A história inicia-se com o desenho de um elefante em pé com o seu filhote embaixo do corpo, como se a mãe o tivesse protegendo. Em destaque está a palavra “embaixo”; em seguida, há a imagem de uns galhos de árvores com uma cauda enrolada e uma palavra em destaque: “em cima”, fazendo com que a criança imagine e deduza qual possível animal estaria ali. Logo aparece um macaco também com o filhote nas costas. Na página seguinte vem o desenho da metade do corpo de um canguru, levando novamente a criança a adivinhar

qual animal estaria por vir. Em seguida, vem a imagem do canguru, que acaricia seu filhote ainda em sua bolsa, com a palavra “perto” em destaque. Nessa dinâmica texto-imagem, a obra segue até um final interessante e se desenvolve de forma lúdica, colorida, trabalhando amor, afeto, sentimentos, respeito e imaginação. De forma minimalista, “Demais” tanto ensina “a cara” das palavras quanto o conceito delas, ao associá-las às imagens. Esse formato estimula a criatividade das crianças bem pequenas e amplia as possibilidades de atuação do professor/tutor na livre associação da obra com as atividades. Isso torna possível contemplar todos os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No que diz respeito ao campo “corpo, gestos e movimentos”, a obra, junto com o trabalho do educador, estimula a criança a movimentar o corpo para abraçar, segurar, como também o professor a usar a música para desenvolver na criança sensações, possibilidades e limites corporais. No campo “traços, sons, cores e formas”, a obra permite às crianças que conheçam diferentes cores e formas. No campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, a obra permite perceber o cuidado com o outro, as diferenças entre cada pessoa e o eu, com o direito de ser protegido, amado e cuidado. “Demais” ainda estimula a imaginação, o uso do diálogo, a exposição do pensamento, presentes no campo “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Nesse sentido, o MDP contém dicas para desenvolver a obra na prática. O texto está organizado em cinco partes: carta aos professores e informações relacionadas ao livro, ao autor e à ilustradora e os motivos pelos quais a prática da leitura deve fazer parte do cotidiano das crianças bem pequenas; sugestão de como deve acontecer a leitura do livro; sugestões de atividades para explorar as temáticas do livro; jogos, brincadeiras, canções e parlendas relacionados aos variados temas encontrados na obra; bibliografia comentada e sugestões de leitura. “Demais”, portanto, é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as políticas educacionais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

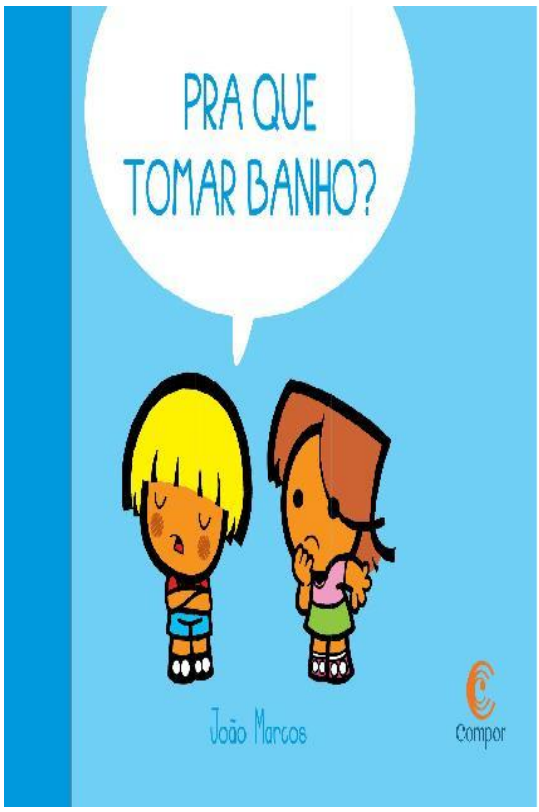
Resenha

A obra “Demais”, de 24 páginas, escrita por Tino Freitas e ilustrada por Lúcia Brandão, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e pertence ao gênero narrativo, com tema voltado para relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Sua narrativa assume a característica de história em formas de imagens seguidas por uma

palavra, em algumas páginas, com cores fortes e atrativas. A obra é destinada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), apresentando qualidade verbal e visual, de fácil entendimento e interpretação. A história inicia-se com o desenho de um elefante em pé com o seu filhote embaixo do corpo, como se a mãe o tivesse protegendo. Em destaque está a palavra "embaixo"; em seguida, há a imagem de uns galhos de árvores com uma cauda enrolada e uma palavra em destaque: "em cima", fazendo com que a criança imagine e deduza qual possível animal estaria ali. Logo aparece um macaco também com o filhote nas costas. Na página seguinte vem o desenho da metade do corpo de um canguru, levando novamente a criança a adivinhar qual animal estaria por vir. Em seguida, vem a imagem do canguru, que acaricia seu filhote ainda em sua bolsa, com a palavra "perto" em destaque. Nessa dinâmica texto-imagem, a obra segue até um final interessante e se desenvolve de forma lúdica, colorida, trabalhando amor, afeto, sentimentos, respeito e imaginação. De forma minimalista, "Demais" tanto ensina "a cara" das palavras quanto o conceito delas, ao associá-las às imagens. Esse formato estimula a criatividade das crianças bem pequenas e amplia as possibilidades de atuação do professor/tutor na livre associação da obra com as atividades. Isso torna possível contemplar todos os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). No que diz respeito ao campo "corpo, gestos e movimentos", a obra, junto com o trabalho do educador, estimula a criança a movimentar o corpo para abraçar, segurar, como também o professor a usar a música para desenvolver na criança sensações, possibilidades e limites corporais. No campo "traços, sons, cores e formas", a obra permite às crianças que conheçam diferentes cores e formas. No campo de experiência "o eu, o outro e o nós", a obra permite perceber o cuidado com o outro, as diferenças entre cada pessoa e o eu, com o direito de ser protegido, amado e cuidado. "Demais" ainda estimula a imaginação, o uso do diálogo, a exposição do pensamento, presentes no campo "escuta, fala, pensamento e imaginação". Nesse sentido, o MDP contém dicas para desenvolver a obra na prática. O texto está organizado em cinco partes: carta aos professores e informações relacionadas ao livro, ao autor e à ilustradora e os motivos pelos quais a prática da leitura deve fazer parte do cotidiano das crianças bem pequenas; sugestão de como deve acontecer a leitura do livro; sugestões de atividades para explorar as temáticas do livro; jogos, brincadeiras, canções e parlendas relacionados aos variados temas encontrados na obra; bibliografia comentada e sugestões de leitura. "Demais", portanto, é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas educacionais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PRA QUE TOMAR BANHO?

Autor
João Marcos Parreira Mendonça
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA COMPOR LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Pra que tomar banho?" (24 p.), escrita e ilustrada por João Marcos, publicada pela Editora Compor, 2021, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. Aborda os temas: cotidiano de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais. A obra destina-se aos leitores da categoria Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta-se como uma história em quadrinhos, que narra um episódio cotidiano na vida dos irmãos Telúria e Mendelévio. Assim, depois de um dia divertidíssimo e de muitas brincadeiras, as crianças chegam em casa e recebem a ordem da mãe para que tomem banho. Telúria não questiona a ordem e vai feliz para o banho, enquanto o seu irmão se esconde, evitando o banho. É a partir desse momento que Telúria resgata a cultura popular de que, se a criança não tomar banho, ela se transformará em porquinho. Mendelévio não acredita na crença da irmã e continua negando-se a tomar banho. Aos

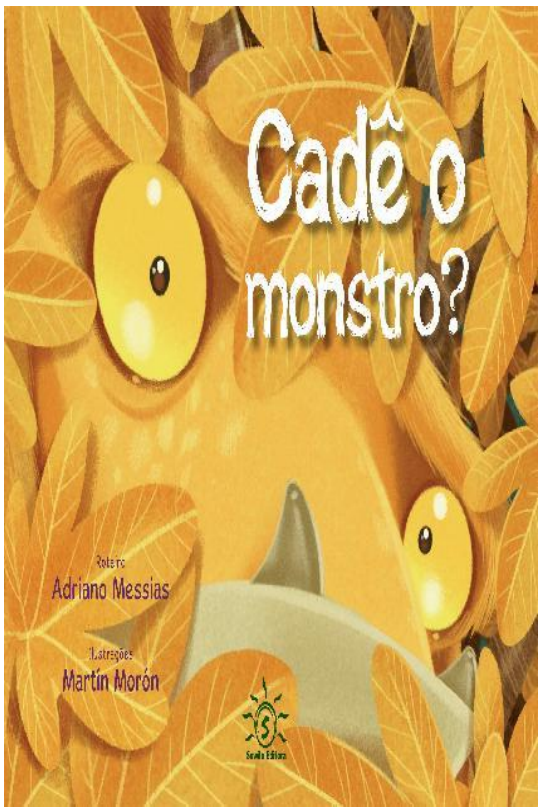
poucos, à medida que o menino se recusa a obedecer, ele vai se transformando em um menino-porco, primeiro com um focinho, depois as orelhas até que, na transição dos quadrinhos, ele se transforma em um porquinho por inteiro. De repente, um porquinho animal entra na história, tentando levar Mendelévio para brincar com ele na lama, mas Telúria não permite que ele vá, até que o cheiro do bolo de cenoura feito pela mãe para o lanche leva o menino a, enfim, tomar o seu banho. A narrativa não termina no fim, pois mais um quadrinho apresenta a imagem de um porquinho dizendo à Telúria que estava sentindo o cheiro da sujeira daquela casa, possibilitando que o leitor faça inferências sobre a continuação dos acontecimentos da trama narrativa. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição particular da linguagem da criança leitora, ao tratar de um assunto corriqueiro e que precisa ser discutido na escola, pois apresenta a importância do cuidado pessoal, narrando de modo acessível à linguagem da criança, a necessidade de se preocupar com a higiene pessoal. A imersão na cultura escrita por meio da obra pode acontecer a partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer a partir das interações possibilitadas pela leitura compartilhada. A obra promove ampliação do repertório cultural quando dialoga com as crianças sobre o cumprimento de regras que servem para organizar seu dia a dia. E o repertório estético é ampliado sempre que os professores convidarem as crianças a voltarem ao livro para manuseá-lo, fazendo com que cada leitura traga novos olhares para todas as nuances contidas na história. A ampliação do repertório linguístico se desenvolve a partir da exploração dos elementos pré-textuais e textuais, verbais e não verbais. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Pra que tomar banho?" (24 p.), escrita e ilustrada por João Marcos, publicada pela Editora Compor, 2021, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. Aborda os temas: cotidiano de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais. A obra destina-se aos leitores da categoria Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em

PDF (MDP). Apresenta-se como uma história em quadrinhos, que narra um episódio cotidiano na vida dos irmãos Telúria e Mendelévio. Assim, depois de um dia divertidíssimo e de muitas brincadeiras, as crianças chegam em casa e recebem a ordem da mãe para que tomem banho. Telúria não questiona a ordem e vai feliz para o banho, enquanto o seu irmão se esconde, evitando o banho. É a partir desse momento que Telúria resgata a cultura popular de que, se a criança não tomar banho, ela se transformará em porquinho. Mendelévio não acredita na crença da irmã e continua negando-se a tomar banho. Aos poucos, à medida que o menino se recusa a obedecer, ele vai se transformando em um menino-porco, primeiro com um focinho, depois as orelhas até que, na transição dos quadrinhos, ele se transforma em um porquinho por inteiro. De repente, um porquinho animal entra na história, tentando levar Mendelévio para brincar com ele na lama, mas Telúria não permite que ele vá, até que o cheiro do bolo de cenoura feito pela mãe para o lanche leva o menino a, enfim, tomar o seu banho. A narrativa não termina no fim, pois mais um quadrinho apresenta a imagem de um porquinho dizendo à Telúria que estava sentindo o cheiro da sujeira daquela casa, possibilitando que o leitor faça inferências sobre a continuação dos acontecimentos da trama narrativa. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição particular da linguagem da criança leitora, ao tratar de um assunto corriqueiro e que precisa ser discutido na escola, pois apresenta a importância do cuidado pessoal, narrando de modo acessível à linguagem da criança, a necessidade de se preocupar com a higiene pessoal. A imersão na cultura escrita por meio da obra pode acontecer a partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer a partir das interações possibilitadas pela leitura compartilhada. A obra promove ampliação do repertório cultural quando dialoga com as crianças sobre o cumprimento de regras que servem para organizar seu dia a dia. E o repertório estético é ampliado sempre que os professores convidarem as crianças a voltarem ao livro para manuseá-lo, fazendo com que cada leitura traga novos olhares para todas as nuances contidas na história. A ampliação do repertório linguístico se desenvolve a partir da exploração dos elementos pré-textuais e textuais, verbais e não verbais. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ O MONSTRO?

Autor

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, MARTÍN MORON

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Cadê o Monstro?" (42 p.), de Adriano Messias, ilustração de Martín Morón e publicação da Sowilo Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero imagético narrativo (as imagens contam uma história) em que o papel de quem conta a história é traduzir, por meio de palavras, os sentidos das imagens. Os temas presentes são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); fábulas e lendas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É destinada à faixa etária Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Curiosamente, o enredo conta a história de um monstro que não assusta e quer somente um espaço para "se encaixar". É indicada para leitura dialogada, conduzida pelo professor, com sugestões de modelagem e adaptações

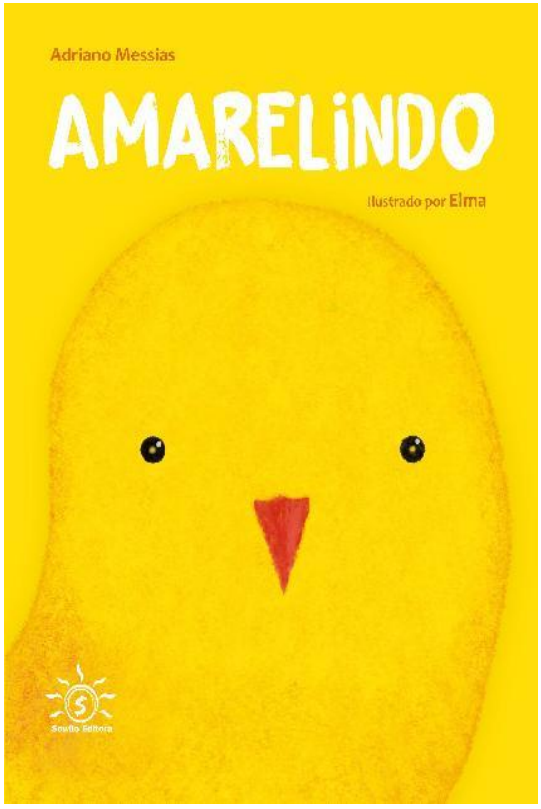
(versões), respeitando as várias formas de linguagem e comunicação. Predominantemente composta por ilustrações coloridas, ricas, lúdicas e peculiares do cotidiano familiar, a obra ganha vida e ensinam sobre movimento, geometria, aconchego e acolhimento, sem "dizer" uma só palavra (de forma escrita). Um livro que sugere uma leitura artística, interdependente, cheia de interação entre professores e alunos, pais e filhos, aproximando a família do fazer educacional, a partir de uma linguagem imagética e atraente. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é referenciada na obra, pois, ao trabalhar as competências socioemocionais, aborda os diversos campos de experiência ("o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaço, tempo, quantidades, relações e transformações") recomendados por ela, a fim de potencializar o desenvolvimento integral do aluno, estimulando a cognição, instigando a investigação, a descoberta e a alegria de reconhecer os detalhes ao seu redor. As atividades complementares, apresentadas no material de apoio, aumentam as opções ao professor e sugerem o real envolvimento da família no processo educativo, favorecendo a literacia emergente, estreitando ainda mais o vínculo emocional, a memória afetiva, reforçando a autoestima e a sensação de proteção, carinho e cuidado, a partir do ambiente familiar, se estendendo até a escola. Outra característica importante da obra é a indicação de leituras complementares e a bibliografia comentada, proporcionando ao professor maior propriedade do conteúdo e dos objetivos que o envolvem, direcionando melhor a prática pedagógica, ampliando horizontes e sensibilizando-o quanto à abrangência do tema. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cadê o Monstro?" (42 p.), de Adriano Messias, ilustração de Martín Morón e publicação da Sowilo Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero imagético narrativo (as imagens contam uma história) em que o papel de quem conta a história é traduzir, por meio de palavras, os sentidos das imagens. Os temas presentes são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas

comunidades (urbanas e rurais); fábulas e lendas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É destinada à faixa etária Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Curiosamente, o enredo conta a história de um monstro que não assusta e quer somente um espaço para "se encaixar". É indicada para leitura dialogada, conduzida pelo professor, com sugestões de modelagem e adaptações (versões), respeitando as várias formas de linguagem e comunicação. Predominantemente composta por ilustrações coloridas, ricas, lúdicas e peculiares do cotidiano familiar, a obra ganha vida e ensinam sobre movimento, geometria, aconchego e acolhimento, sem "dizer" uma só palavra (de forma escrita). Um livro que sugere uma leitura artística, interdependente, cheia de interação entre professores e alunos, pais e filhos, aproximando a família do fazer educacional, a partir de uma linguagem imagética e atraente. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é referenciada na obra, pois, ao trabalhar as competências socioemocionais, aborda os diversos campos de experiência ("o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaço, tempo, quantidades, relações e transformações") recomendados por ela, a fim de potencializar o desenvolvimento integral do aluno, estimulando a cognição, instigando a investigação, a descoberta e a alegria de reconhecer os detalhes ao seu redor. As atividades complementares, apresentadas no material de apoio, aumentam as opções ao professor e sugerem o real envolvimento da família no processo educativo, favorecendo a literacia emergente, estreitando ainda mais o vínculo emocional, a memória afetiva, reforçando a autoestima e a sensação de proteção, carinho e cuidado, a partir do ambiente familiar, se estendendo até a escola. Outra característica importante da obra é a indicação de leituras complementares e a bibliografia comentada, proporcionando ao professor maior propriedade do conteúdo e dos objetivos que o envolvem, direcionando melhor a prática pedagógica, ampliando horizontes e sensibilizando-o quanto à abrangência do tema. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AMARELINDO

Autor

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, ELMA MARIA NEVES FONSECA DE LIMA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "Amarelindo", de 32 páginas, com autoria de Adriano Messias e ilustrações de Elma, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertencente ao gênero literário poesia narrativa, produzida em versos, a obra abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra tem indicação para que o professor leia para as crianças pequenas ainda não alfabetizadas. O enredo conta a história de um pintinho amarelinho, Amarelindo, que queria que os seres e as coisas fossem amarelos como ele, até perceber a beleza da diversidade e se tornar um galo multicolorido. Com uma linguagem simples e coerente com a faixa etária indicada, o livro conta a história de um personagem e o seu contato com o diverso, o diferente. O texto possibilita o trabalho transversal com diversas frentes temáticas, como a relação entre crianças e adultos, a relação entre

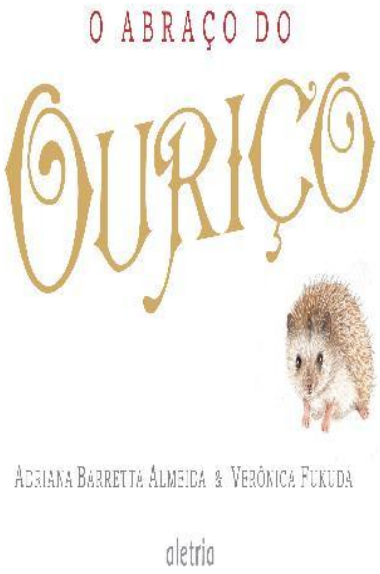
crianças e a diversidade da sociedade a qual pertencem, as crianças e o meio ambiente, entre outros temas. Cabe destacar a qualidade das ilustrações: coloridas, vivas, alegres e que exploram outros recursos estéticos adjacentes ao tema central. Amarelo é a cor predominante na maior parte da obra para a construção do mundo percebido por Amarelindo, até que são introduzidas outras cores conforme o personagem amadurece e percebe-se como parte de um todo em que a diversidade é valorizada. Essa sutileza na construção dos sentidos também está presente na cor do próprio texto. Todo o material artístico das ilustrações corrobora com a construção da informação, enriquecendo o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades podem ser contempladas também na literacia familiar. O VT, com as principais informações do material de apoio em PDF, apresenta qualidade compatível com o certame e oferece intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Amarelindo", de 32 páginas, com autoria de Adriano Messias e ilustrações de Elma, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertencente ao gênero literário poesia narrativa, produzida em versos, a obra abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra tem indicação para que o professor leia para as crianças pequenas ainda não alfabetizadas. O enredo conta a história de um pintinho amarelinho, Amarelindo, que queria que os seres e as coisas fossem amarelos como ele, até perceber a beleza da diversidade e se tornar um galo multicolorido. Com uma linguagem simples e coerente com a faixa etária indicada, o livro conta a história de um personagem e o seu contato com o diverso, o diferente. O texto possibilita o trabalho transversal com diversas

frentes temáticas, como a relação entre crianças e adultos, a relação entre crianças e a diversidade da sociedade a qual pertencem, as crianças e o meio ambiente, entre outros temas. Cabe destacar a qualidade das ilustrações: coloridas, vivas, alegres e que exploram outros recursos estéticos adjacentes ao tema central. Amarelo é a cor predominante na maior parte da obra para a construção do mundo percebido por Amarelindo, até que são introduzidas outras cores conforme o personagem amadurece e percebe-se como parte de um todo em que a diversidade é valorizada. Essa sutileza na construção dos sentidos também está presente na cor do próprio texto. Todo o material artístico das ilustrações corrobora com a construção da informação, enriquecendo o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades podem ser contempladas também na literacia familiar. O VT, com as principais informações do material de apoio em PDF, apresenta qualidade compatível com o certame e oferece intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ABRAÇO DO OURIÇO

Autor
Adriana Baretta Almeida, Veronica Ferreira Fukuda Ribeiro

Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora
ALETRIA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 46

Resenha Completa

A obra “O abraço do ouriço?”, de 44 páginas, foi escrita por Adriana Barreta Almeida e ilustrada por Verônica Fukuda. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra integra o gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Abrange os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo aborda o drama pessoal do protagonista ouriço, que quer viver a experiência de um abraço, mas não consegue fazer isso sem machucar seus amigos. Para tentar resolver esse problema, eles fazem uma festa-surpresa para o ouriço, tentando, dessa forma, substituir o abraço físico por outras ações que representem afeto. Por fim, ele consegue a companhia de outro ouriço para também encontrar mais afeto. A história retrata a importância das relações de amizade e da boa convivência em sociedade, já que os amigos do ouriço foram cruciais para o fim de sua tristeza. A obra também engloba

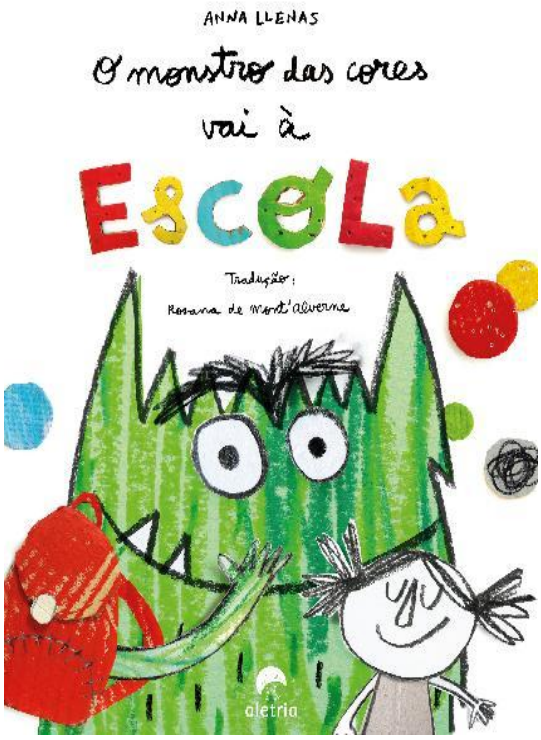
tangencialmente o tema corpo humano e suas características, uma vez que usa a metáfora do ouriço, com suas características físicas particulares, o que promove a conscientização acerca da diversidade, do respeito ao próximo e da aceitação do outro, independentemente de suas características individuais. O livro é indicado para que o professor leia para os estudantes. Apresenta predominância de ilustrações coloridas e atraentes, que representam de forma sensível a história e complementam os sentidos do texto escrito. A narrativa é formada por versos com rimas alternadas, o que contribui para a consciência fonológica e fonêmica e trabalha outros conceitos de literacia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Trata-se de uma obra significativa para ser utilizada com crianças bem pequenas, tendo em vista que apresenta temáticas importantes e pertinentes à faixa etária, ilustrações atrativas, trabalha conhecimentos elementares de literacia por meio da sonoridade dos versos rimados, bem como incentiva a leitura dialogada e as práticas de literacia familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O abraço do ouriço?”, de 44 páginas, foi escrita por Adriana Barreta Almeida e ilustrada por Verônica Fukuda. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra integra o gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Abrange os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo aborda o drama pessoal do protagonista ouriço, que quer viver a experiência de um abraço, mas não consegue fazer isso sem machucar seus amigos. Para tentar resolver esse problema, eles fazem uma festa-surpresa para o ouriço, tentando, dessa forma, substituir o abraço físico por outras ações que representem afeto. Por fim, ele consegue a companhia de outro ouriço para também encontrar mais afeto. A história retrata a importância das relações de amizade e da boa convivência em sociedade, já que os amigos do

ouriço foram cruciais para o fim de sua tristeza. A obra também engloba tangencialmente o tema corpo humano e suas características, uma vez que usa a metáfora do ouriço, com suas características físicas particulares, o que promove a conscientização acerca da diversidade, do respeito ao próximo e da aceitação do outro, independentemente de suas características individuais. O livro é indicado para que o professor leia para os estudantes. Apresenta predominância de ilustrações coloridas e atraentes, que representam de forma sensível a história e complementam os sentidos do texto escrito. A narrativa é formada por versos com rimas alternadas, o que contribui para a consciência fonológica e fonêmica e trabalha outros conceitos de literacia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Trata-se de uma obra significativa para ser utilizada com crianças bem pequenas, tendo em vista que apresenta temáticas importantes e pertinentes à faixa etária, ilustrações atrativas, trabalha conhecimentos elementares de literacia por meio da sonoridade dos versos rimados, bem como incentiva a leitura dialogada e as práticas de literacia familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MONSTRO DAS CORES VAI À ESCOLA

Autor

Anna Lennas, Rosana de Mont'Alverne Neto

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ALETRIA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra "O monstro das cores vai à escola", de 36 páginas, é escrita e ilustrada por Anna Llenas, traduzida do espanhol por Rosana de Mont'Alverne Neto e publicada no Brasil pela editora Aletria. Apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) em PDF. Está inscrita na categoria pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). Pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, de literatura universal e da tradição popular etc. Aborda as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história retrata o primeiro dia de escola de um monstro e sua interação com os colegas. Esteticamente, o livro trabalha com lápis de cor, giz de cera, recortes de jornal e papelão coloridos artesanalmente aliados a desenhos simples, minimalistas com traços que parecem ter sido feitos por crianças pequenas. Há uso consciente das cores para expressar sentimentos que acompanham o(s) personagem(ns) em seu primeiro dia escolar: calma, medo, ansiedade, alegria e amor. Com articulação

coerente e atrativa entre texto verbal e ilustrações, “O monstro das cores vai à escola” amplia o repertório cultural, estético e linguístico, possibilitando a fruição do leitor. As ilustrações complementam os sentidos do texto verbal, favorecendo a partilha da história e estimulam a imaginação infantil. Elas são coloridas e vivas, expressam os sentimentos que permeiam a narrativa, abordando o relacionamento pessoal e a solução de questões que podem gerar desconforto, como as situações novas do cotidiano. O MDP apresenta a obra, a autora e ilustradora, bem como a tradutora. Abrange atividades de exploração da obra na pré-leitura – com sugestões de vídeos, por exemplo –, na leitura e na pós-leitura, como preparação de retalhos de papel para colagem, com consideração dos paratextos e da materialidade de livro e propostas de literacia familiar, entre outros. São sugestões fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas políticas educacionais, embora o material não se estenda na articulação das atividades com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC. O MDP traz ainda referências comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O monstro das cores vai à escola”, de 36 páginas, é escrita e ilustrada por Anna Llenas, traduzida do espanhol por Rosana de Mont’Alverne Neto e publicada no Brasil pela editora Aletria. Apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) em PDF. Está inscrita na categoria pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). Pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, de literatura universal e da tradição popular etc. Aborda as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história retrata o primeiro dia de escola de um monstro e sua interação com os colegas. Esteticamente, o livro trabalha com lápis de cor, giz de cera, recortes de jornal e papelão coloridos artesanalmente aliados a desenhos simples, minimalistas com traços que parecem ter sido feitos por crianças pequenas. Há uso consciente das cores para expressar sentimentos que acompanham o(s) personagem(ns) em seu primeiro dia escolar: calma, medo, ansiedade, alegria e amor. Com articulação coerente e atrativa entre texto verbal e ilustrações, “O monstro das cores vai à escola” amplia o repertório cultural, estético e linguístico, possibilitando a

fruição do leitor. As ilustrações complementam os sentidos do texto verbal, favorecendo a partilha da história e estimulam a imaginação infantil. Elas são coloridas e vivas, expressam os sentimentos que permeiam a narrativa, abordando o relacionamento pessoal e a solução de questões que podem gerar desconforto, como as situações novas do cotidiano. O MDP apresenta a obra, a autora e ilustradora, bem como a tradutora. Abrange atividades de exploração da obra na pré-leitura – com sugestões de vídeos, por exemplo –, na leitura e na pós-leitura, como preparação de retalhos de papel para colagem, com consideração dos paratextos e da materialidade de livro e propostas de literacia familiar, entre outros. São sugestões fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas políticas educacionais, embora o material não se estenda na articulação das atividades com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC. O MDP traz ainda referências comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O TEMPO DAS COISAS

Autor

Cleomari Busatto, Sérgio Fernando Luiz

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O tempo das coisas" (34 p.), escrita por Cléo Busatto, com as ilustrações de Fê (Sérgio Fernando Luiz), publicada pela Editora CLB Produções Artísticas, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e aborda as temáticas: cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora traz, de forma dinâmica, reflexões sobre como o tempo pode interferir nos hábitos e rotinas das crianças, além de impactar em suas realidades de mundo (e na natureza). A narrativa dá destaque visual a algumas palavras, apresentando-as em cores diferentes. Elas são complementadas pelo texto não verbal. Desse modo, desde a capa até a contracapa, observa-se o uso de cores vivas e múltiplas, bem como a presença de traços que se assemelham aos desenhos infantis com sensações de profundidade, textura, movimento e colagem. Essas características aproximam-se da linguagem artística dessa faixa etária e

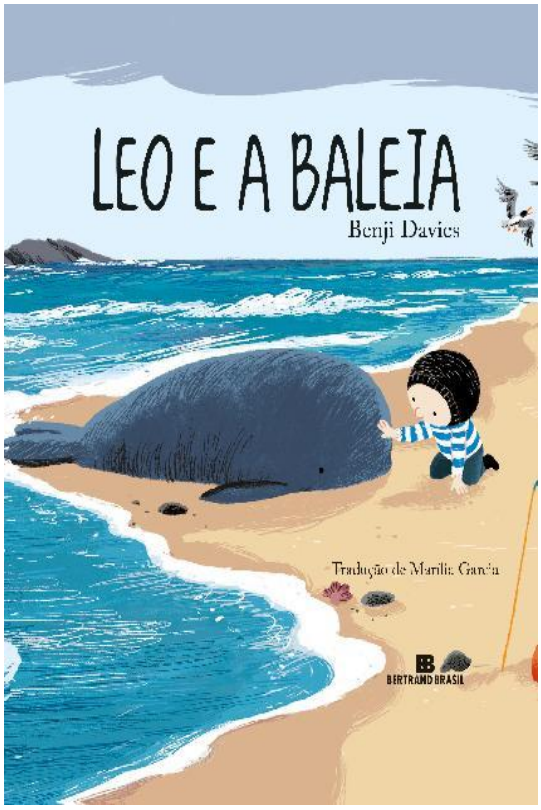
despertam o interesse. Em síntese, a união dos textos verbal e não verbal contribui para que seja desenvolvida a curiosidade e trabalhado o imaginário infantil. Como o próprio título sugere, trata-se de uma análise sobre o tempo das coisas. A partir da leitura, as crianças são levadas, de modo lúdico, a compreender conceitos sobre diversos elementos. Por exemplo, em relação à apresentação do tempo ou das estações climáticas em face das transformações que ocorrem na natureza por meio delas. As crianças também são colocadas a pensar sobre hábitos e, até mesmo, chamados a perceber diferentes momentos. Além disso, são inseridas em contextos diferentes dos que vivem ou ainda podem se identificar com alguns deles. Isso amplia o repertório cultural e linguísticos das crianças. Com efeito, a leitura do livro pode contribuir para a construção de novos conhecimentos e/ou para reconhecimento dos leitores. O MDP, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz sugestões para o professor e possibilidades de trabalhos em sala de aula, que oportunizam contemplar os diferentes campos de aprendizagem, principalmente “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O tempo das coisas” (34 p.), escrita por Cléo Busatto, com as ilustrações de Fê (Sérgio Fernando Luiz), publicada pela Editora CLB Produções Artísticas, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e aborda as temáticas: cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora traz, de forma dinâmica, reflexões sobre como o tempo pode interferir nos hábitos e rotinas das crianças, além de impactar em suas realidades de mundo (e na natureza). A narrativa dá destaque visual a algumas palavras, apresentando-as em cores diferentes. Elas são complementadas pelo texto não verbal. Desse modo, desde a capa até a contracapa, observa-se o uso de cores vivas e múltiplas, bem como a presença de traços que se assemelham aos desenhos infantis

com sensações de profundidade, textura, movimento e colagem. Essas características aproximam-se da linguagem artística dessa faixa etária e despertam o interesse. Em síntese, a união dos textos verbal e não verbal contribui para que seja desenvolvida a curiosidade e trabalhado o imaginário infantil. Como o próprio título sugere, trata-se de uma análise sobre o tempo das coisas. A partir da leitura, as crianças são levadas, de modo lúdico, a compreender conceitos sobre diversos elementos. Por exemplo, em relação à apresentação do tempo ou das estações climáticas em face das transformações que ocorrem na natureza por meio delas. As crianças também são colocadas a pensar sobre hábitos e, até mesmo, chamados a perceber diferentes momentos. Além disso, são inseridas em contextos diferentes dos que vivem ou ainda podem se identificar com alguns deles. Isso amplia o repertório cultural e linguísticos das crianças. Com efeito, a leitura do livro pode contribuir para a construção de novos conhecimentos e/ou para reconhecimento dos leitores. O MDP, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), traz sugestões para o professor e possibilidades de trabalhos em sala de aula, que oportunizam contemplar os diferentes campos de aprendizagem, principalmente “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LEO E A BALEIA

Autor

BENJI DAVIES, MARÍLIA GARCIA SANTOS GANDOLFI

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Leo e baleia” foi escrita e ilustrada pelo inglês Benji Davies e traduzida pela brasileira Marília Garcia, com 28 páginas. É destinada à Creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo em conto aborda os seguintes temas: o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nos diversos contextos sociais; animais da fauna local, nacional e mundial; profissões; aventuras em contextos imaginários ou realistas, locais, internacionais, mundo rural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O tema central é o olhar infantil sobre o meio em que a criança vive e as formas de interagir com aqueles que a circundam, além da descoberta de uma nova amizade que ajuda o personagem principal a enfrentar a solidão. Leo e seu pai vivem em uma casa perto do mar. Todos os dias o pai de Leo sai cedo para trabalhar como pescador, e o menino passa o dia na companhia de seus

gatinhos. Certa manhã, após uma forte tempestade, Leo encontra um filhote de baleia encalhado na areia da praia e o leva para casa. Ao voltar pra casa, o pai descobre tudo, mas em vez de ficar bravo, ele acolhe seu filho ao perceber a solidão de Leo. O gesto do menino muda a vida de todos, pois a amizade entre pai e filho se fortalece. É um livro sobre amizade, amor e a hora de dizer adeus. O projeto gráfico torna a obra visível e legível, convidando a criança a se aproximar da literatura, a partir das características estéticas e funcionais que o livro apresenta. Promove o repertório cultural, linguístico e literário pela capacidade de estimular a imaginação do leitor, de desenvolver o seu pensamento divergente, sua sensibilidade artística e, naturalmente, a sua competência leitora; em outras palavras, a sua capacidade de extrair sentidos plurais dos textos que lê ou ouve ler, bem como alargar o seu modo de ver o mundo e de nele se integrar, reconhecendo o seu papel dinâmico, ativo e interpretativo no que diz respeito ao ato de ler/ouvir ler desde a tenra idade. O MDP apresenta a obra e propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destacam-se alguns objetivos da aprendizagem: demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; demonstrar imagens positivas de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; e dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. É uma obra sensível, esteticamente atraente, que oferece oportunidade de se trabalharem diversos aspectos emocionais, comportamentais, sociais, cognitivos e linguísticos, até outros temas mais práticos, como a diferença entre dia e noite, o ecossistema do mar, características de regiões litorâneas, a vida de pescadores etc. O MDP ainda incentiva a literacia familiar com sugestões que dão continuidade ao desenvolvimento da criança também em casa, além de oferecer leitura complementar comentada. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Leo e baleia” foi escrita e ilustrada pelo inglês Benji Davies e traduzida pela brasileira Marília Garcia, com 28 páginas. É destinada à Creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo em conto aborda os seguintes temas: o cotidiano de crianças

nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nos diversos contextos sociais; animais da fauna local, nacional e mundial; profissões; aventuras em contextos imaginários ou realistas, locais, internacionais, mundo rural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O tema central é o olhar infantil sobre o meio em que a criança vive e as formas de interagir com aqueles que a circundam, além da descoberta de uma nova amizade que ajuda o personagem principal a enfrentar a solidão. Leo e seu pai vivem em uma casa perto do mar. Todos os dias o pai de Leo sai cedo para trabalhar como pescador, e o menino passa o dia na companhia de seus gatinhos. Certa manhã, após uma forte tempestade, Leo encontra um filhote de baleia encalhado na areia da praia e o leva para casa. Ao voltar pra casa, o pai descobre tudo, mas em vez de ficar bravo, ele acolhe seu filho ao perceber a solidão de Leo. O gesto do menino muda a vida de todos, pois a amizade entre pai e filho se fortalece. É um livro sobre amizade, amor e a hora de dizer adeus. O projeto gráfico torna a obra visível e legível, convidando a criança a se aproximar da literatura, a partir das características estéticas e funcionais que o livro apresenta. Promove o repertório cultural, linguístico e literário pela capacidade de estimular a imaginação do leitor, de desenvolver o seu pensamento divergente, sua sensibilidade artística e, naturalmente, a sua competência leitora; em outras palavras, a sua capacidade de extrair sentidos plurais dos textos que lê ou ouve ler, bem como alargar o seu modo de ver o mundo e de nele se integrar, reconhecendo o seu papel dinâmico, ativo e interpretativo no que diz respeito ao ato de ler/ouvir ler desde a tenra idade. O MDP apresenta a obra e propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destacam-se alguns objetivos da aprendizagem: demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos; demonstrar imagens positivas de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; e dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. É uma obra sensível, esteticamente atraente, que oferece oportunidade de se trabalharem diversos aspectos emocionais, comportamentais, sociais, cognitivos e linguísticos, até outros temas mais práticos, como a diferença entre dia e noite, o ecossistema do mar, características de regiões litorâneas, a vida de pescadores etc. O MDP ainda incentiva a literacia familiar com sugestões que dão continuidade ao desenvolvimento da criança também em casa, além de oferecer leitura complementar comentada. A obra é, portanto, recomendável por atender aos

princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GUARDA-CHUVA ABRIU, PARA A CHUVA SORRIU

Autor

Sandra Regina Monteiro Lopes, Sandra Ronca Cavalcanti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu”, de 31 páginas, escrita por Sandra Lopes e ilustrada por Sandra Ronca, é voltada para a educação infantil/pré-escola e seus alunos de creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O material é composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), além de contar com videotutorial. A obra pertence ao gênero poema, com uso de versos, rimas e outros recursos que procuram destacar a musicalidade do texto, assim como a linguagem figurada que faz sobressair o seu caráter literário. O poema é constituído de 28 versos rimados e organizado em paralelismo em 14 duetos (estrofes com dois versos) dispostos em pares de páginas ricamente ilustradas. “Guarda-Chuva abriu, para a Chuva Sorriu” está fortemente sintonizada com o estilo das parlendas e, portanto, é rica em características próprias das brincadeiras infantis com a oralidade, consagradas pela cultura popular. A personagem Guarda-Chuva desenvolve toda narrativa e criação literária desde o momento em que é aberto até o momento em que é fechado. O livro segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda,

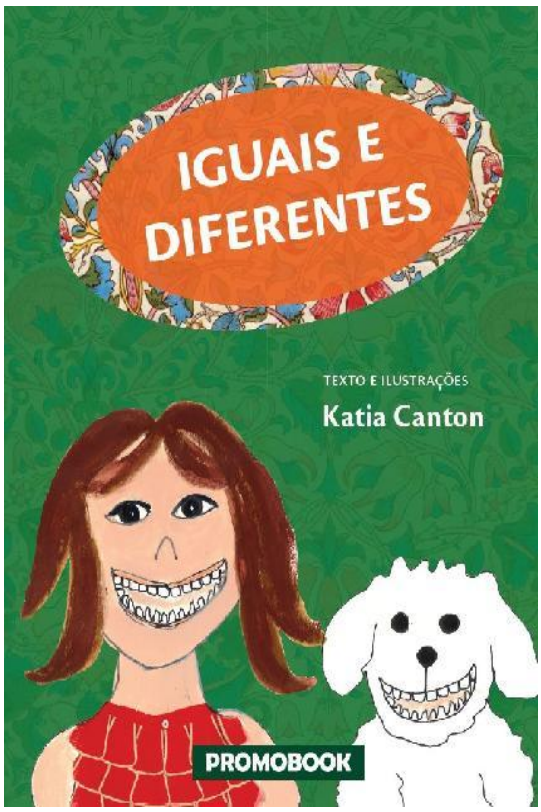
apresenta de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e referências adicionais para auxiliar na fundamentação pedagógica, disponibilizando materiais, gráficos de literacia e numeracia, plano de desenvolvimento, além de oferecer propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. O videotutorial conta com interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e a obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), contemplando competências e habilidades precursoras para a alfabetização e o ensino fundamental. É notória a clareza nos objetivos pedagógicos, o que facilita o processo de alfabetização, respeitando os critérios arrolados no edital, o que a torna recomendável para o público ao qual se direciona. Estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados pelo professor/profissional responsável. Busca estimular, ainda, o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento e vale-se de textos não verbais e verbais diversificados que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, o qual poderá desenvolver e estimular as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Em suma, "Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu" concentra simplicidade textual e recursos poéticos, propiciando experiência estética em consonância com a vivência lúdica infantil e a formação literária, além de contribuir para o letramento emergente das crianças pequenas em uma prazerosa associação entre o mundo dos livros e da leitura. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu", de 31 páginas, escrita por Sandra Lopes e ilustrada por Sandra Ronca, é voltada para a educação infantil/pré-escola e seus alunos de creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O material é composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), além de contar com videotutorial. A obra pertence ao gênero poema, com uso de versos, rimas e outros recursos que procuram destacar a musicalidade do texto, assim como a

linguagem figurada que faz sobressair o seu caráter literário. O poema é constituído de 28 versos rimados e organizado em paralelismo em 14 duetos (estrofes com dois versos) dispostos em pares de páginas ricamente ilustradas. “Guarda-Chuva abriu, para a Chuva Sorriu” está fortemente sintonizada com o estilo das parlendas e, portanto, é rica em características próprias das brincadeiras infantis com a oralidade, consagradas pela cultura popular. A personagem Guarda-Chuva desenvolve toda narrativa e criação literária desde o momento em que é aberto até o momento em que é fechado. O livro segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, apresenta de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e referências adicionais para auxiliar na fundamentação pedagógica, disponibilizando materiais, gráficos de literacia e numeracia, plano de desenvolvimento, além de oferecer propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. O videotutorial conta com interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e a obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), contemplando competências e habilidades precursoras para a alfabetização e o ensino fundamental. É notória a clareza nos objetivos pedagógicos, o que facilita o processo de alfabetização, respeitando os critérios arrolados no edital, o que a torna recomendável para o público ao qual se direciona. Estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados pelo professor/profissional responsável. Busca estimular, ainda, o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento e vale-se de textos não verbais e verbais diversificados que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, o qual poderá desenvolver e estimular as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Em suma, “Guarda-chuva abriu, para a chuva sorriu” concentra simplicidade textual e recursos poéticos, propiciando experiência estética em consonância com a vivência lúdica infantil e a formação literária, além de contribuir para o letramento emergente das crianças pequenas em uma prazerosa associação entre o mundo dos livros e da leitura. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

IGUAIS E DIFERENTES

Autor

Katia Canton Monteiro

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Iguais e diferentes" (36 p.), da autora e ilustradora Márcia Canton, publicada por Promobook Editorial, 2021, consiste em um gênero literário poema narrativo e tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra oferece o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa conta a história, por meio de versos e rimas e outros recursos poéticos, de uma menina chamada Nina e seu cão Toby, que se olha no espelho e percebe que é diferente. Nina, com muita naturalidade, começa a explicar que todos os seres são diferentes e que há várias espécies no mundo, porém existem vários traços que os igualam. A simplicidade do texto da obra e de suas ilustrações, que focalizam as figuras de uma menina e seu cachorro o tempo todo, comparando suas similaridades e diferenças, está em consonância com a ludicidade do universo infantil. A obra pode capturar o gosto das crianças pela descoberta de si e do espaço, além do interesse pela

linguagem, despertando a curiosidade em perceber o mundo a sua volta, propondo-se discutir o tema da diversidade, com a leveza e o tom lúdico apropriados à faixa etária à qual se destina. “Iguais e diferentes” foca nas descobertas e experimentações cotidianas, e estas são narradas com o objetivo de apresentar a individualidade e as relações dos dois personagens que constroem a própria subjetividade a partir das ações de seu par. Possibilita o debate sobre diferentes pontos de vista, contribuindo para a formação literária do pequeno leitor. As ilustrações têm qualidade e se ajustam diretamente com o texto escrito, contribuindo para o entendimento da obra. O projeto gráfico-editorial é igualmente bem-sucedido, utilizando-se de cores suaves que dialogam com o universo infantil. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes de forma lúdica, potencializando sensações e descobertas. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar-se” e “conhecer-se”. O MDP ressalta dados científicos que apontam a influência positiva da leitura na vida dos estudantes desde a infância, suscitando o despertar do desejo de aprender a ler e escrever. Apresenta sugestão de outras obras para aprofundamento dos temas apresentados, de modelagens de aulas articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Assim, a obra é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Iguais e diferentes" (36 p.), da autora e ilustradora Márcia Canton, publicada por Promobook Editorial, 2021, consiste em um gênero literário poema narrativo e tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra oferece o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A

narrativa conta a história, por meio de versos e rimas e outros recursos poéticos, de uma menina chamada Nina e seu cão Toby, que se olha no espelho e percebe que é diferente. Nina, com muita naturalidade, começa a explicar que todos os seres são diferentes e que há várias espécies no mundo, porém existem vários traços que os igualam. A simplicidade do texto da obra e de suas ilustrações, que focalizam as figuras de uma menina e seu cachorro o tempo todo, comparando suas similaridades e diferenças, está em consonância com a ludicidade do universo infantil. A obra pode capturar o gosto das crianças pela descoberta de si e do espaço, além do interesse pela linguagem, despertando a curiosidade em perceber o mundo a sua volta, propondo-se discutir o tema da diversidade, com a leveza e o tom lúdico apropriados à faixa etária à qual se destina. "Iguais e diferentes" foca nas descobertas e experimentações cotidianas, e estas são narradas com o objetivo de apresentar a individualidade e as relações dos dois personagens que constroem a própria subjetividade a partir das ações de seu par. Possibilita o debate sobre diferentes pontos de vista, contribuindo para a formação literária do pequeno leitor. As ilustrações têm qualidade e se ajustam diretamente com o texto escrito, contribuindo para o entendimento da obra. O projeto gráfico-editorial é igualmente bem-sucedido, utilizando-se de cores suaves que dialogam com o universo infantil. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência, sobretudo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes de forma lúdica, potencializando sensações e descobertas. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: "conviver", "brincar", "participar", "explorar", "expressar-se" e "conhecer-se". O MDP ressalta dados científicos que apontam a influência positiva da leitura na vida dos estudantes desde a infância, suscitando o despertar do desejo de aprender a ler e escrever. Apresenta sugestão de outras obras para aprofundamento dos temas apresentados, de modelagens de aulas articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Assim, a obra é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCAR! BRINCAR! BRINCAR!

Autor

Gabriela de Oliveira Gil, Talita Yumi de Souza Wakasugui

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BIZU EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra “Brincar! Brincar! Brincar!”, de 24 páginas, escrita por Talita Wakasugui e ilustrada por Gabriela Gil é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo mostra várias crianças se divertindo com as mais variadas brincadeiras. A obra apresenta qualidade verbal e visual, de fácil entendimento e interpretação; é narrada de forma atrativa, com imagens bem ilustradas de crianças brincando. Na primeira página, inicia-se com um convite para brincar, o dia inteiro sem parar, a ideia é que o professor sempre dê ênfase, durante a leitura para as crianças, à última palavra, que, nesta intenção, repete-se duas vezes. Essa repetição proporciona o uso da sonoridade, importante para as crianças bem pequenas, enquanto convida as

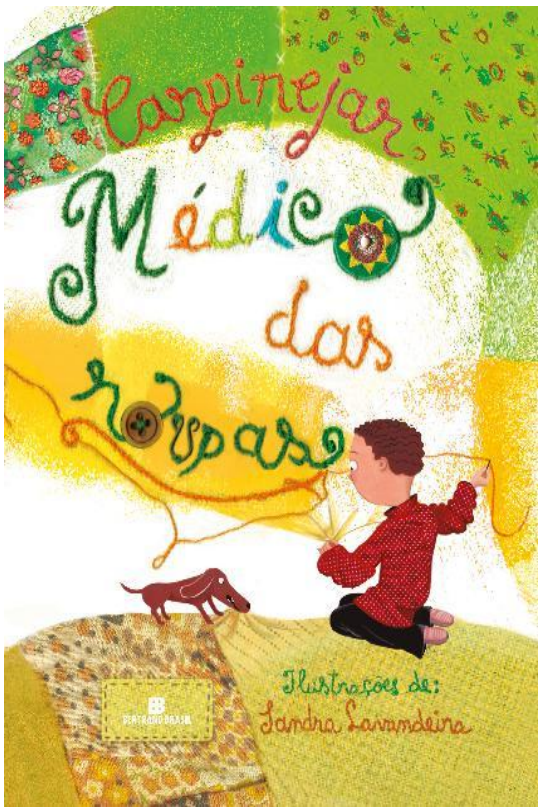
crianças à brincadeira. Nas páginas seguintes, há alguns tipos de brincadeiras: “descer pelo o escorregador, andar de bicicleta a todo vapor”, novamente, repetindo a última palavra da frase. Na sequência da página, percebe-se a liberdade que as crianças possuem de brincar e poder dividir seus brinquedos uns com os outros sem receio. Outra brincadeira sugerida é apostar corrida. A obra é lúdica, divertida envolvente e trabalha criatividade, brincadeiras infantis, rimas e repetição de palavras, enriquecendo o repertório linguístico, cultural e estético dos leitores. O MDP fornece informações gerais sobre a obra, os subsídios teórico-metodológicos que fundamentam o livro, sugestões pedagógicas relacionadas aos temas que a história contempla e referências bibliográficas. O livro contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilitando trabalho com movimentos, canções durante as brincadeiras, danças; diferentes cores que aparecem em toda a obra (das bicicletas, dos muitos brinquedos, dos balões, animais, suas formas que são diferentes, iguais etc.). Além disso, as atividades sugeridas permitem que a criança se perceba como protagonista da história ao participar da brincadeira; também promove o cuidado, a aceitação do outro, uma vez que não se brinca sozinho, entre outras possibilidades de atividades. Quando a obra é lida para as crianças (literacia), o objetivo maior do professor ou mediador é o de estimular a imaginação, o diálogo, o pensamento dos leitores em formação, explorando o campo da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação. Nessa perspectiva, “Brincar! Brincar! Brincar!” também estimula a continuidade do desenvolvimento da literacia infantil no ambiente familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Brincar! Brincar! Brincar!”, de 24 páginas, escrita por Talita Wakasugui e ilustrada por Gabriela Gil é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O enredo mostra várias crianças se divertindo com as mais variadas brincadeiras. A obra apresenta qualidade verbal e visual, de fácil

entendimento e interpretação; é narrada de forma atrativa, com imagens bem ilustradas de crianças brincando. Na primeira página, inicia-se com um convite para brincar, o dia inteiro sem parar, a ideia é que o professor sempre dê ênfase, durante a leitura para as crianças, à última palavra, que, nesta intenção, repete-se duas vezes. Essa repetição proporciona o uso da sonoridade, importante para as crianças bem pequenas, enquanto convida as crianças à brincadeira. Nas páginas seguintes, há alguns tipos de brincadeiras: "descer pelo o escorregador, andar de bicicleta a todo vapor", novamente, repetindo a última palavra da frase. Na sequência da página, percebe-se a liberdade que as crianças possuem de brincar e poder dividir seus brinquedos uns com os outros sem receio. Outra brincadeira sugerida é apostar corrida. A obra é lúdica, divertida envolvente e trabalha criatividade, brincadeiras infantis, rimas e repetição de palavras, enriquecendo o repertório linguístico, cultural e estético dos leitores. O MDP fornece informações gerais sobre a obra, os subsídios teórico-metodológicos que fundamentam o livro, sugestões pedagógicas relacionadas aos temas que a história contempla e referências bibliográficas. O livro contempla todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilitando trabalho com movimentos, canções durante as brincadeiras, danças; diferentes cores que aparecem em toda a obra (das bicicletas, dos muitos brinquedos, dos balões, animais, suas formas que são diferentes, iguais etc.). Além disso, as atividades sugeridas permitem que a criança se perceba como protagonista da história ao participar da brincadeira; também promove o cuidado, a aceitação do outro, uma vez que não se brinca sozinho, entre outras possibilidades de atividades. Quando a obra é lida para as crianças (literacia), o objetivo maior do professor ou mediador é o de estimular a imaginação, o diálogo, o pensamento dos leitores em formação, explorando o campo da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação. Nessa perspectiva, "Brincar! Brincar! Brincar!" também estimula a continuidade do desenvolvimento da literacia infantil no ambiente familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MÉDICO DAS ROUPAS

Autor

FABRICIO CARPINEJAR, SANDRA BEATRIZ LAVANDEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Médico das roupas" (34 p.) foi escrita por Fabrício Carpinejar e ilustrada por Sandra Lavandeira, publicada pela Editora Bertrand Brasil, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto. A temática central é o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças pequenas, na categoria Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na narrativa, o menino, Juliano, veste somente roupas usadas do irmão, Cristiano, três anos mais velho. Por causa disso, passa por situações de bullying na escola. Juliano sente-se constrangido com as vestimentas, como se vivesse uma vida de outra pessoa, ou como a obra expressa "uma vida emprestada". O menino, ao auxiliar a mãe na ação de colocar linha na cabeça de uma agulha, interessa-se pelo ofício de costureiro. Aprende a customizar as roupas usadas, remodelando-as conforme seus gostos e seu biotipo corporal. Estes aspectos harmonizam-se com muitos dos objetivos de aprendizagem e

desenvolvimento da criança de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O campo do “o eu, o outro e o nós” é ilustrado em muitos aspectos apresentados no decorrer da narrativa. Juliano compreende melhor que é diferente do irmão e que essas diferenças podem ser ajustadas para o bom convívio familiar e ainda desenvolve estratégias para solucionar a situação conflituosa que enfrentava na escola e no contexto familiar. Na obra, a remodelagem das roupas usadas pode ser interpretada como uma metáfora da aprendizagem do personagem sobre respeito, acolhimento, empatia, compartilhamento de saberes, de objetos, bem como da compreensão de que, na relação com outras pessoas, sejam crianças ou adultos, todos têm o direito de serem respeitados, cuidados e acolhidos. Em termos de literacia emergente, a obra pode auxiliar as crianças pequenas não só no desenvolvimento da habilidade oral no (re)contar da história mas também na promoção de momentos de reflexão sobre condutas e comportamentos das pessoas nos mais variados ambientes. Há, no texto escrito, termos familiares para as crianças pequenas e muitos outros que lhes aguçarão a curiosidade e serão apoio para a construção de suas próprias narrativas. As ilustrações também apoiam a literacia e a numeracia, pois são ricas em detalhes que podem ser explorados para as crianças compreenderem melhor os cenários e as nuances que envolvem a ação de coser em sentido denotativo e metafórico. O LP e o VT trazem exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas com propósitos de apoiar a aprendizagem oral e escrita da língua portuguesa para as crianças pequenas. O professor pode retirar da obra elementos linguísticos para o trabalho com o reconhecimento de grafemas e fonemas, bem como para a formação de sentenças na composição de narrativas das próprias histórias infantis, associando realidade, sentidos figurados e estruturas linguísticas. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

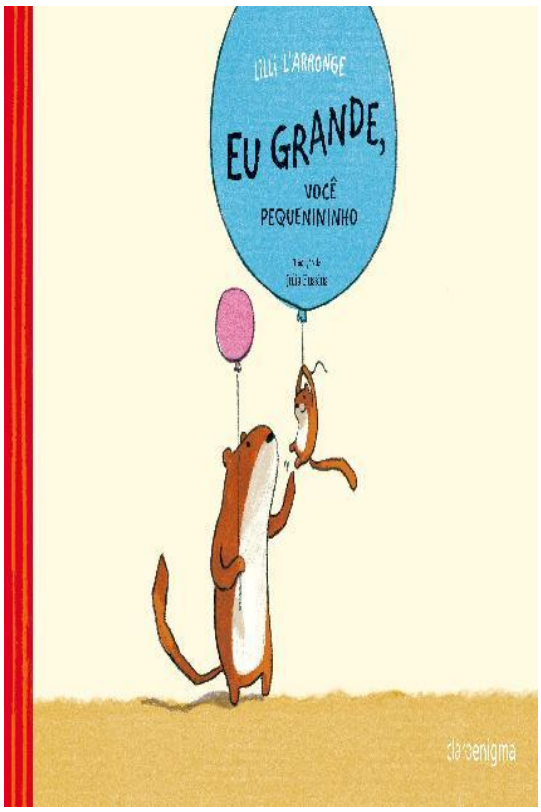
Resenha

“Médico das roupas” (34 p.) foi escrita por Fabrício Carpinejar e ilustrada por Sandra Lavandeira, publicada pela Editora Bertrand Brasil, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto. A temática central é o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças pequenas, na categoria Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos.

Acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na narrativa, o menino, Juliano, veste somente roupas usadas do irmão, Cristiano, três anos mais velho. Por causa disso, passa por situações de bullying na escola. Juliano sente-se constrangido com as vestimentas, como se vivesse uma vida de outra pessoa, ou como a obra expressa "uma vida emprestada". O menino, ao auxiliar a mãe na ação de colocar linha na cabeça de uma agulha, interessa-se pelo ofício de costureiro. Aprende a customizar as roupas usadas, remodelando-as conforme seus gostos e seu biotipo corporal. Estes aspectos harmonizam-se com muitos dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O campo do "o eu, o outro e o nós" é ilustrado em muitos aspectos apresentados no decorrer da narrativa. Juliano compreende melhor que é diferente do irmão e que essas diferenças podem ser ajustadas para o bom convívio familiar e ainda desenvolve estratégias para solucionar a situação conflituosa que enfrentava na escola e no contexto familiar. Na obra, a remodelagem das roupas usadas pode ser interpretada como uma metáfora da aprendizagem do personagem sobre respeito, acolhimento, empatia, compartilhamento de saberes, de objetos, bem como da compreensão de que, na relação com outras pessoas, sejam crianças ou adultos, todos têm o direito de serem respeitados, cuidados e acolhidos. Em termos de literacia emergente, a obra pode auxiliar as crianças pequenas não só no desenvolvimento da habilidade oral no (re)contar da história mas também na promoção de momentos de reflexão sobre condutas e comportamentos das pessoas nos mais variados ambientes. Há, no texto escrito, termos familiares para as crianças pequenas e muitos outros que lhes aguçarão a curiosidade e serão apoio para a construção de suas próprias narrativas. As ilustrações também apoiam a literacia e a numeracia, pois são ricas em detalhes que podem ser explorados para as crianças compreenderem melhor os cenários e as nuances que envolvem a ação de coser em sentido denotativo e metafórico. O LP e o VT trazem exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas com propósitos de apoiar a aprendizagem oral e escrita da língua portuguesa para as crianças pequenas. O professor pode retirar da obra elementos linguísticos para o trabalho com o reconhecimento de grafemas e fonemas, bem como para a formação de sentenças na composição de narrativas das próprias histórias infantis, associando realidade, sentidos figurados e estruturas linguísticas. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU GRANDE, VOCÊ PEQUENININHO

Autor
Lilli L'Arronge
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 58

Resenha Completa

"Eu grande, você pequenininho" (58 p.), escrita e ilustrada pela autora alemã Lilli L'Arronge, traduzida do alemão por Julia Bussius, publicada pela Editora Claro Enigma, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. Na obra, são abordados temas como cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se ao ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Com as cenas comuns do cotidiano de crianças pequenas e suas famílias, retrata a relação entre um pai e seu filho e um olhar sobre as relações familiares e as descobertas sobre si. O livro é escrito em forma de quadrinhas – um tipo de poesia composto de quatro versos. A obra faz, de maneira poética, reflexões sobre o papel da brincadeira para bebês e crianças e sobre a importância de um adulto mediador nas descobertas e

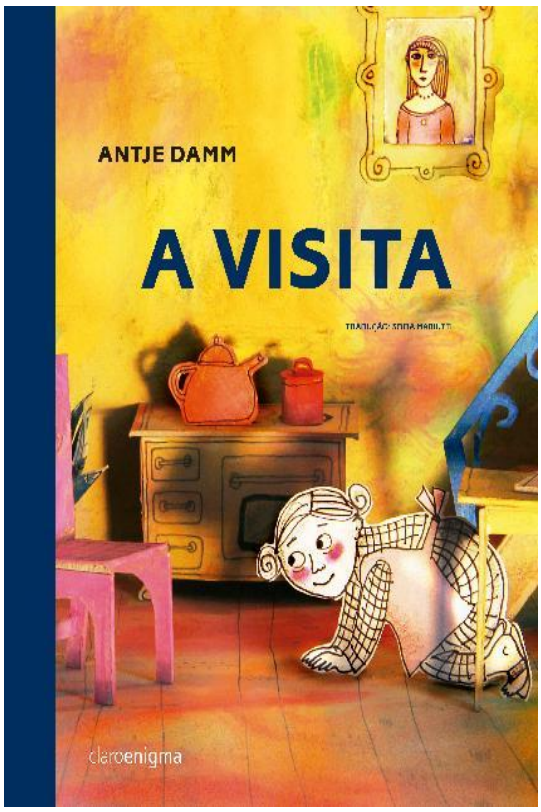
questionamentos sobre o mundo. Possibilita aos pequenos leitores dialogarem com suas próprias vivências, ampliando, assim, seu universo e repertório cultural. A relação entre o pai e o filho é feita por meio de um jogo de palavras entre diminutivo e aumentativo, como no título. A escolha de palavras no diminutivo sugere que para os pais os filhos parecem nunca crescer. A obra traz possibilidades de construção de conhecimentos sobre a língua, permitindo, por meio da articulação entre o texto e suas ilustrações, que as crianças construam gradativamente o sentido da narrativa. Ademais, indica como, por meio do diálogo criativo entre as linguagens verbal e visual, podem ser estimuladas as diversas habilidades de interpretação. A parte verbal é trabalhada em letras grandes e pretas, com poucas palavras por página. A capa é ilustrada de forma a detalhar a brincadeira entre a criança e o adulto, trazendo o título com a proposta entre o grande e o pequeno. Também oferece a oportunidade de as crianças observarem algumas convenções da escrita: esquerda, direita, em cima, embaixo e atentarem para a grafia das palavras, perceberem as palavras que se combinam pelas rimas. Além disso, possibilita que as crianças desenvolvam a linguagem oral e ampliem seu vocabulário. A proposta do livro assegura alguns direitos de aprendizagem previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como “conviver”, “brincar”, “expressar-se”, “conhecer-se” e também permite acionar três campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Eu grande, você pequenininho” (58 p.), escrita e ilustrada pela autora alemã Lilli L’Arronge, traduzida do alemão por Julia Bussius, publicada pela Editora Claro Enigma, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. Na obra, são abordados temas como cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se ao ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante

(LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Com as cenas comuns do cotidiano de crianças pequenas e suas famílias, retrata a relação entre um pai e seu filho e um olhar sobre as relações familiares e as descobertas sobre si. O livro é escrito em forma de quadrinhas – um tipo de poesia composto de quatro versos. A obra faz, de maneira poética, reflexões sobre o papel da brincadeira para bebês e crianças e sobre a importância de um adulto mediador nas descobertas e questionamentos sobre o mundo. Possibilita aos pequenos leitores dialogarem com suas próprias vivências, ampliando, assim, seu universo e repertório cultural. A relação entre o pai e o filho é feita por meio de um jogo de palavras entre diminutivo e aumentativo, como no título. A escolha de palavras no diminutivo sugere que para os pais os filhos parecem nunca crescer. A obra traz possibilidades de construção de conhecimentos sobre a língua, permitindo, por meio da articulação entre o texto e suas ilustrações, que as crianças construam gradativamente o sentido da narrativa. Ademais, indica como, por meio do diálogo criativo entre as linguagens verbal e visual, podem ser estimuladas as diversas habilidades de interpretação. A parte verbal é trabalhada em letras grandes e pretas, com poucas palavras por página. A capa é ilustrada de forma a detalhar a brincadeira entre a criança e o adulto, trazendo o título com a proposta entre o grande e o pequeno. Também oferece a oportunidade de as crianças observarem algumas convenções da escrita: esquerda, direita, em cima, embaixo e atentarem para a grafia das palavras, perceberem as palavras que se combinam pelas rimas. Além disso, possibilita que as crianças desenvolvam a linguagem oral e ampliem seu vocabulário. A proposta do livro assegura alguns direitos de aprendizagem previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como “conviver”, “brincar”, “expressar-se”, “conhecer-se” e também permite acionar três campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A VISITA

Autor

Antje Damm, Sofia Maia de Carvalho Mariutti

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA CLARO ENIGMA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “A visita”, de 40 páginas, escrita e ilustrada pela alemã Antje Damm, foi eleito um dos dez livros infantis mais bem ilustrados pelo jornal “The New York Times” e pela Biblioteca Pública de Nova York. A obra foi traduzida por Sofia Mariutti e tem como categoria de inscrição a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). Conta com Livro do estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Aborda temas como relacionamento pessoal, cotidiano e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais) e pertence ao gênero literário narrativo. Conta a história de Elise, uma senhora que tem uma vida solitária, sem novidades nem alegrias, marcada por muitos medos, mas que sofre enorme transformação com a chegada do pequeno Emil, um visitante que aparece de forma inesperada. Segundo informações do MDP, a autora construiu uma maquete física, com pinturas, colagens e dobradoras, explorando a luz e seus efeitos, alterando o primeiro andar da casa de Elise, onde a história acontece. Assim, observa-se que as cores vão diferenciando o estado de espírito de dentro da casa, mostrando um cenário

que acompanha as mudanças da história, a fim de refletir as personagens e a casa de formas diferentes ao longo da narrativa. Portanto, trata-se de uma obra conhecida como livro-álbum, caracterizado pelo fato de as ilustrações e o texto apresentarem relação de interdependência para a construção de sentidos. Por meio de sua leitura, ele possibilita o diálogo entre o mediador/professor e a criança pequena, para tratar sobre relacionamentos com os mais idosos e sobre sentimentos como o medo, a solidão e o poder da amizade. Esses temas são tratados de forma suave, à medida que o livro ganha cores. O leitor perceberá ao final que, como resultado da amizade com Emil, uma criança, foram trazidas cores e vida para Elise, uma senhora solitária. Os pequenos estudantes poderão relacionar a história de Elise e Emil com as próprias experiências, sejam elas com familiares, com vizinhos, com conhecidos. A obra evidencia a importância do convívio social com as pessoas, da amizade, da afetividade, da superação de sentimentos, da leitura, das brincadeiras, da alimentação e outros aspectos. A leitura é agradável e de fácil compreensão. No material de apoio há atividades que permitirão ao professor estabelecer conexões entre a história e as experiências de vida das crianças. A obra possibilita o fortalecimento de sentimentos e questões atuais sobre o convívio social, o respeito, o cuidado com o idoso, por meio dos quais a criança passa a valorizar esses relacionamentos. No entanto, algumas questões precisam ser mediadas pelo professor como: não visitar estranhos; não bater sozinho na porta de pessoas desconhecidas; chamar os pais para visitar o vizinho, entre outras informações essenciais para a convivência na contemporaneidade. Todos os conceitos trabalhados na obra estão embasados nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se enquadram nos requisitos do Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022. Dessa forma, “A visita” cumpre com todos os requisitos exigidos nas bases legais da educação infantil para a pré-escola.

Resenha

A obra “A visita”, de 40 páginas, escrita e ilustrada pela alemã Antje Damm, foi eleito um dos dez livros infantis mais bem ilustrados pelo jornal “The New York Times” e pela Biblioteca Pública de Nova York. A obra foi traduzida por Sofia Mariutti e tem como categoria de inscrição a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). Conta com Livro do estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Aborda temas como relacionamento pessoal, cotidiano e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais) e

pertence ao gênero literário narrativo. Conta a história de Elise, uma senhora que tem uma vida solitária, sem novidades nem alegrias, marcada por muitos medos, mas que sofre enorme transformação com a chegada do pequeno Emil, um visitante que aparece de forma inesperada. Segundo informações do MDP, a autora construiu uma maquete física, com pinturas, colagens e dobradoras, explorando a luz e seus efeitos, alterando o primeiro andar da casa de Elise, onde a história acontece. Assim, observa-se que as cores vão diferenciando o estado de espírito de dentro da casa, mostrando um cenário que acompanha as mudanças da história, a fim de refletir as personagens e a casa de formas diferentes ao longo da narrativa. Portanto, trata-se de uma obra conhecida como livro-álbum, caracterizado pelo fato de as ilustrações e o texto apresentarem relação de interdependência para a construção de sentidos. Por meio de sua leitura, ele possibilita o diálogo entre o mediador/professor e a criança pequena, para tratar sobre relacionamentos com os mais idosos e sobre sentimentos como o medo, a solidão e o poder da amizade. Esses temas são tratados de forma suave, à medida que o livro ganha cores. O leitor perceberá ao final que, como resultado da amizade com Emil, uma criança, foram trazidas cores e vida para Elise, uma senhora solitária. Os pequenos estudantes poderão relacionar a história de Elise e Emil com as próprias experiências, sejam elas com familiares, com vizinhos, com conhecidos. A obra evidencia a importância do convívio social com as pessoas, da amizade, da afetividade, da superação de sentimentos, da leitura, das brincadeiras, da alimentação e outros aspectos. A leitura é agradável e de fácil compreensão. No material de apoio há atividades que permitirão ao professor estabelecer conexões entre a história e as experiências de vida das crianças. A obra possibilita o fortalecimento de sentimentos e questões atuais sobre o convívio social, o respeito, o cuidado com o idoso, por meio dos quais a criança passa a valorizar esses relacionamentos. No entanto, algumas questões precisam ser mediadas pelo professor como: não visitar estranhos; não bater sozinho na porta de pessoas desconhecidas; chamar os pais para visitar o vizinho, entre outras informações essenciais para a convivência na contemporaneidade. Todos os conceitos trabalhados na obra estão embasados nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se enquadram nos requisitos do Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022. Dessa forma, “A visita” cumpre com todos os requisitos exigidos nas bases legais da educação infantil para a pré-escola.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COMO O VOVÔ VEM NOS BUSCAR?

Autor
Fabio Sgroi
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
FUNDACAO GETULIO VARGAS
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

O livro "Como o vovô vem nos buscar?", de 24 páginas, com autoria e ilustrações de Fábio Sgroi, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo tem por tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e meios de transportes e máquinas urbanas e rurais. De forma indireta, trata também de questões como relacionamento familiar pautado em atenção, carinho e respeito. O livro conta a história de uma mãe e sua filha que partem para o encontro com o vovô da menina. O enredo se baseia na expectativa de qual seria o veículo que o vovô usaria para buscar a menina e a mãe. A imaginação da menina a leva a cogitar diversas possibilidades de meios de transporte. A estética da obra, com cores sólidas e estilo que lembra desenhos animados, contempla questões fundamentais para a formação de leitores, como estimular a imaginação e potencializar a participação na cultura oral. O texto escrito é simples, com frases curtas, fluido e atrativo para o público a que se destina;

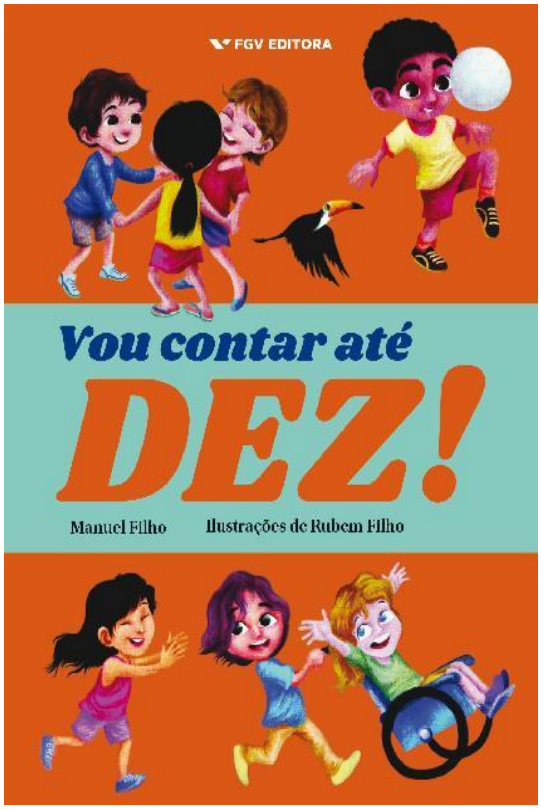
nas ilustrações, predominam cores vivas e diversificadas, que dialogam perfeitamente com o tema principal e dão movimento à história. Ainda sobre as ilustrações, elas merecem destaque por contar visualmente a narrativa, com detalhes que exploram o potencial da imaginação e que permitem o desenvolvimento de sentimentos e sensações, proporcionando, assim, rica experiência estética, com ampliação do repertório cultural e linguístico das crianças a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, o valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra. As atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP também contempla sugestões de leitura complementar e lista de referências bibliográficas. O VT apresenta produção em conformidade com o certame e conta com intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Como o vovô vem nos buscar?", de 24 páginas, com autoria e ilustrações de Fábio Sgroi, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo tem por tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e meios de transportes e máquinas urbanas e rurais. De forma indireta, trata também de questões como relacionamento familiar pautado em atenção, carinho e respeito. O livro conta a história de uma mãe e sua filha que partem para o encontro com o vovô da menina. O enredo se baseia na expectativa de qual seria o veículo que o vovô usaria para buscar a menina e a mãe. A imaginação da menina a leva a cogitar diversas possibilidades de meios de transporte. A estética da obra, com cores sólidas e estilo que lembra desenhos animados, contempla questões fundamentais para a formação de leitores, como estimular a imaginação e potencializar a participação na cultura oral. O texto escrito é simples, com frases curtas, fluido e atrativo para o público a que se destina; nas ilustrações, predominam cores vivas e diversificadas, que dialogam

perfeitamente com o tema principal e dão movimento à história. Ainda sobre as ilustrações, elas merecem destaque por contar visualmente a narrativa, com detalhes que exploram o potencial da imaginação e que permitem o desenvolvimento de sentimentos e sensações, proporcionando, assim, rica experiência estética, com ampliação do repertório cultural e linguístico das crianças a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, o valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra. As atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP também contempla sugestões de leitura complementar e lista de referências bibliográficas. O VT apresenta produção em conformidade com o certame e conta com intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOU CONTAR ATÉ DEZ!

Autor

Manuel Messias Da Silva Filho, Rubem Nepomuceno Filho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FUNDACAO GETULIO VARGAS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Vou contar até dez!" (24 p.), de Manuel Filho, com ilustrações de Rubem Filho, publicada por FGV Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em rimas com a temática jogos, brincadeiras e diversão. A obra é recomendada para crianças pequenas, na faixa etária que compreende a Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade. É constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa demonstra que a brincadeira é uma temática fundamental para as crianças pequenas e convida o leitor a fazer parte do imaginário infantil por meio de brincadeiras e de jogos propostos. Apresenta um texto narrativo com diversas rimas, fontes legíveis e ilustrações de diversos espaços, experiências infantis e interações entre crianças e pessoas de diversas faixas etárias. Ao apresentar diversas situações de brincadeiras e interações lúdicas, o texto promove a ampliação do repertório cultural do leitor, pois as evidencia por meio de suas ilustrações representativas dos espaços de diversas realidades brasileiras. A obra permite o desenvolvimento de um repertório linguístico a partir de situações comuns no universo das

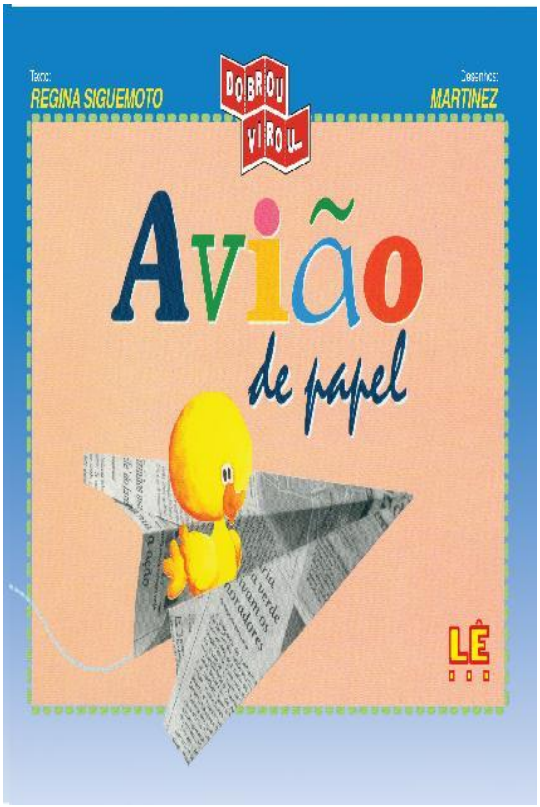
brincadeiras, permitindo explorar campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil, como “corpo, gestos e movimentos”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, bem como “traços, sons, cores e formas”. Destacam-se imagens de diversas regiões brasileiras, com suas características mais marcantes, o que aponta para uma diversidade cultural a ser trabalhada ao longo de toda a obra. O estilo de linguagem rimada traz ao texto sonoridade, ritmo e musicalidade, recursos que contribuem, seja o adulto ou a criança para maior fruição literária. O MDP orienta os adultos, promotores das interações literárias junto às crianças, sobre como ser um leitor experiente no processo de leitura da história. Neste Material, o autor apresenta estratégias de leitura que possibilitam o professor interagir com as crianças pequenas, por ser um momento de produção de sentidos do texto. As estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura colaboram para que a criança seja participante ativa e criativa no universo do texto. No VT, há informações sobre o autor, pontuando as possibilidades de utilizar os campos de experiências da BNCC a fim de estimular a imaginação e a conscientização dos estudantes. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Vou contar até dez!” (24 p.), de Manuel Filho, com ilustrações de Rubem Filho, publicada por FGV Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em rimas com a temática jogos, brincadeiras e diversão. A obra é recomendada para crianças pequenas, na faixa etária que compreende a Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade. É constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa demonstra que a brincadeira é uma temática fundamental para as crianças pequenas e convida o leitor a fazer parte do imaginário infantil por meio de brincadeiras e de jogos propostos. Apresenta um texto narrativo com diversas rimas, fontes legíveis e ilustrações de diversos espaços, experiências infantis e interações entre crianças e pessoas de diversas faixas etárias. Ao apresentar diversas situações de brincadeiras e interações lúdicas, o texto promove a ampliação do repertório cultural do leitor, pois as evidencia por meio de suas ilustrações representativas dos espaços de diversas realidades brasileiras. A obra permite o desenvolvimento

de um repertório linguístico a partir de situações comuns no universo das brincadeiras, permitindo explorar campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil, como “corpo, gestos e movimentos”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, bem como “traços, sons, cores e formas”. Destacam-se imagens de diversas regiões brasileiras, com suas características mais marcantes, o que aponta para uma diversidade cultural a ser trabalhada ao longo de toda a obra. O estilo de linguagem rimada traz ao texto sonoridade, ritmo e musicalidade, recursos que contribuem, seja o adulto ou a criança para maior fruição literária. O MDP orienta os adultos, promotores das interações literárias junto às crianças, sobre como ser um leitor experiente no processo de leitura da história. Neste Material, o autor apresenta estratégias de leitura que possibilitam o professor interagir com as crianças pequenas, por ser um momento de produção de sentidos do texto. As estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura colaboram para que a criança seja participante ativa e criativa no universo do texto. No VT, há informações sobre o autor, pontuando as possibilidades de utilizar os campos de experiências da BNCC a fim de estimular a imaginação e a conscientização dos estudantes. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AVIÃO DE PAPEL

Autor

José Carlos Martinez, Regina Aparecida Siguemoto

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA LE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Avião de papel" (16 p.) foi escrito por Regina Siguemoto e ilustrado por Martinez. Publicado pela Editora Lê, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz uma narrativa que retrata as aventuras de um patinho e um aviãozinho de papel. Juntos passam por perigos e situações inusitadas que vão surgindo ao longo do enredo, como o momento em que algo assustador passa perto do avião, logo fez o patinho bater os dentes. Mas, em seguida, ele respira aliviado. Assim, o estudante é transportado para uma atmosfera de fantasia em que, às vezes, nem tudo é o que parece. A diversão é o fio condutor da experiência inovadora vivida pelo personagem, que não hesita em embarcar rumo ao desconhecido com determinação e coragem num contexto envolvente que

dialoga com a imaginação das crianças. O destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário reside nas ilustrações, coloridas com tons alegres, o que torna a leitura envolvente, mesmo que as crianças ainda não possuam as habilidades sólidas da escrita, visto que podem utilizar a imaginação diante das cores, das perspectivas dos animais que aparecem na história e das paisagens. A rima é outro elemento presente no livro, a qual contribui com a musicalidade ao longo da história. Ademais, por meio das imagens, permite-se que a criança utilize os gestos e movimente o corpo, a fim de imitar os animais que aparecem, deslocar-se como eles, reproduzir seus sons peculiares, por exemplo. O MDP traz informações relevantes e sugestões de atividades que contribuem para o fazer pedagógico. Logo no início, é apresentado o sumário da obra com informações sobre o livro literário e carta ao professor. Nesta, apresentam-se a obra e a importância de se trabalhar literatura com os estudantes da Educação Infantil. Há também explicações sobre a autora e o ilustrador; sugestões de atividades complementares para auxiliar o trabalho do professor; e atividades lúdicas com brincadeiras. O Material conta ainda com referências e citações sobre os objetivos de aprendizagem mencionados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente no campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, que permite à criança perceber-se como protagonista da história ao participar ativamente do momento de leitura. Essas habilidades são desenvolvidas no momento da leitura dialogada pelo professor, pois ele explora a pré-leitura, leitura e pós-leitura, com diferentes estratégias que podem tornar o momento de fato prazeroso. Consequentemente, com essas atividades, o professor fomenta a literacia emergente e a numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

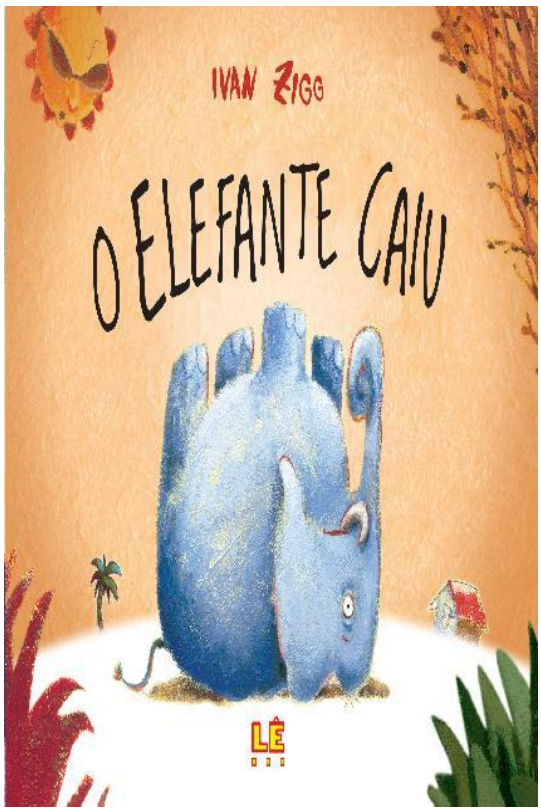
Resenha

“Avião de papel” (16 p.) foi escrito por Regina Siguemoto e ilustrado por Martinez. Publicado pela Editora Lê, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática como aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é

constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz uma narrativa que retrata as aventuras de um patinho e um aviãozinho de papel. Juntos passam por perigos e situações inusitadas que vão surgindo ao longo do enredo, como o momento em que algo assustador passa perto do avião, logo fez o patinho bater os dentes. Mas, em seguida, ele respira aliviado. Assim, o estudante é transportado para uma atmosfera de fantasia em que, às vezes, nem tudo é o que parece. A diversão é o fio condutor da experiência inovadora vivida pelo personagem, que não hesita em embarcar rumo ao desconhecido com determinação e coragem num contexto envolvente que dialoga com a imaginação das crianças. O destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário reside nas ilustrações, coloridas com tons alegres, o que torna a leitura envolvente, mesmo que as crianças ainda não possuam as habilidades sólidas da escrita, visto que podem utilizar a imaginação diante das cores, das perspectivas dos animais que aparecem na história e das paisagens. A rima é outro elemento presente no livro, a qual contribui com a musicalidade ao longo da história. Ademais, por meio das imagens, permite-se que a criança utilize os gestos e movimente o corpo, a fim de imitar os animais que aparecem, deslocar-se como eles, reproduzir seus sons peculiares, por exemplo. O MDP traz informações relevantes e sugestões de atividades que contribuem para o fazer pedagógico. Logo no início, é apresentado o sumário da obra com informações sobre o livro literário e carta ao professor. Nesta, apresentam-se a obra e a importância de se trabalhar literatura com os estudantes da Educação Infantil. Há também explicações sobre a autora e o ilustrador; sugestões de atividades complementares para auxiliar o trabalho do professor; e atividades lúdicas com brincadeiras. O Material conta ainda com referências e citações sobre os objetivos de aprendizagem mencionados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente no campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, que permite à criança perceber-se como protagonista da história ao participar ativamente do momento de leitura. Essas habilidades são desenvolvidas no momento da leitura dialogada pelo professor, pois ele explora a pré-leitura, leitura e pós-leitura, com diferentes estratégias que podem tornar o momento de fato prazeroso. Consequentemente, com essas atividades, o professor fomenta a literacia emergente e a numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ELEFANTE CAIU

Autor

Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA LE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O elefante caiu" (32 p.) é de autoria e ilustração de Ivan Zigg, publicada pela Editor Lê, 2021, e inscreve-se no gênero textual narrativo. A obra possui como tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Destina-se à faixa etária de 4 e 5 anos (categoria Pré-Escola). Está composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Esta narrativa ficcional inicia-se com a inserção do leitor na cena em que o elefante se encontra caído no chão, e não consegue se levantar. À medida que a narrativa avança, novos elefantes (parentes e amigos) buscam, de maneira cômica, ajudar o elefante que havia caído, mas em vão. Quando todos os elefantes desistem, surge um pequeno rato que consegue sozinho retirar o elefante do chão. O texto, em caixa alta, com espaçamento adequado, é divertido, simples e envolvente. As ilustrações que compõem o livro apresentam similaridade a óleo sobre tela e são desenhos leves, gerando movimento e sentimento de sensação tátil. Assim, a narrativa textual é complementada pelo projeto gráfico, que auxilia a compreensão da história e fortalece a imaginação, o encantamento e as

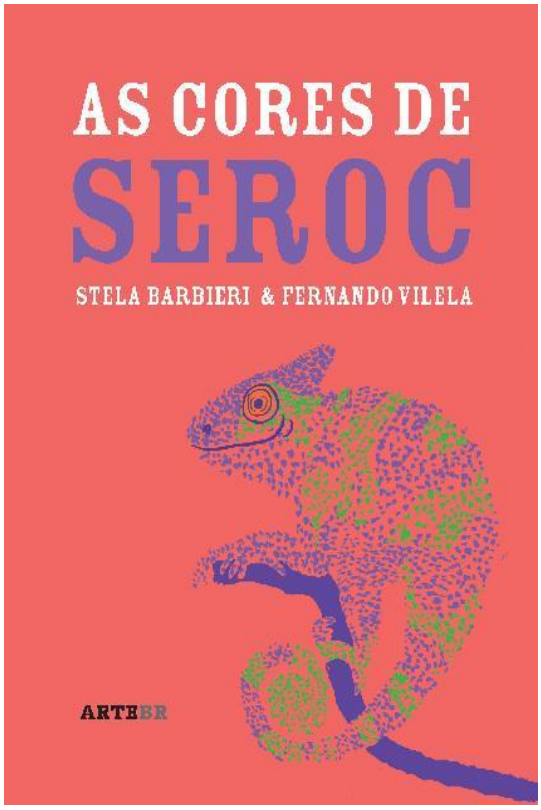
descobertas. A obra aborda, de forma lúdica, as situações de adversidade, sentimentos de tristeza, frustração, compaixão e medo, provocando o imaginário infantil ao trazer a antropomorfização dos personagens e, assim, transpondo as barreiras do real, as crianças podem fruir de vários sentimentos e percepções enquanto vivenciam experiências imaginárias. Ainda é possível perceber, pelos conceitos matemáticos presentes no texto, o estímulo à numeracia. À medida que novos elefantes chegam para ajudar o elefante caído, o autor convida o leitor a contar os novos integrantes da história: "são cinco elefantes agora, fora o que caiu. Está acompanhando?" e assim possibilita o leitor desenvolver habilidades de unir, subtrair, corresponder, dentre outras. "O elefante caiu" soluciona o problema da queda do elefante com um dos seus temores: o rato – o elefante se assusta ao ver o ratinho e, imediatamente, consegue se levantar. Com isso, o autor busca manifestar a essência dos contos de fada, em que os pequenos e fracos conseguem vencer os fortes e os desafios. Mesmo após o fim da narrativa principal, o enredo não se encerra. Nas páginas seguintes são apresentadas a biografia do autor (escrita de modo cômico e lúdico) e ainda uma pequena lista de curiosidades sobre os elefantes, com ênfase em cores diversas, quantidade e ampliação do repertório cultural. O MDP apresenta informações sobre a intencionalidade da obra e propostas de atividades para pré-leitura, leitura e pós-leitura. Inicia com uma carta afetiva e orientadora para melhor conhecer a obra e o autor. Nele é possível encontrar orientações específicas para exploração dos conceitos matemáticos e sugestões de jogos, brincadeiras, canções, vídeos e bibliografias comentadas. Apresenta estratégias de fomento à literacia familiar e emergente e à numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O elefante caiu" (32 p.) é de autoria e ilustração de Ivan Zigg, publicada pela Editor Lê, 2021, e inscreve-se no gênero textual narrativo. A obra possui como tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Destina-se à faixa etária de 4 e 5 anos (categoria Pré-Escola). Está composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Esta narrativa ficcional inicia-se com a inserção do leitor na cena em que o elefante se encontra caído

no chão, e não consegue se levantar. À medida que a narrativa avança, novos elefantes (parentes e amigos) buscam, de maneira cômica, ajudar o elefante que havia caído, mas em vão. Quando todos os elefantes desistem, surge um pequeno rato que consegue sozinho retirar o elefante do chão. O texto, em caixa alta, com espaçamento adequado, é divertido, simples e envolvente. As ilustrações que compõem o livro apresentam similaridade a óleo sobre tela e são desenhos leves, gerando movimento e sentimento de sensação tátil. Assim, a narrativa textual é complementada pelo projeto gráfico, que auxilia a compreensão da história e fortalece a imaginação, o encantamento e as descobertas. A obra aborda, de forma lúdica, as situações de adversidade, sentimentos de tristeza, frustração, compaixão e medo, provocando o imaginário infantil ao trazer a antropomorfização dos personagens e, assim, transpondo as barreiras do real, as crianças podem fruir de vários sentimentos e percepções enquanto vivenciam experiências imaginárias. Ainda é possível perceber, pelos conceitos matemáticos presentes no texto, o estímulo à numeracia. À medida que novos elefantes chegam para ajudar o elefante caído, o autor convida o leitor a contar os novos integrantes da história: "são cinco elefantes agora, fora o que caiu. Está acompanhando?" e assim possibilita o leitor desenvolver habilidades de unir, subtrair, corresponder, dentre outras. "O elefante caiu" soluciona o problema da queda do elefante com um dos seus temores: o rato – o elefante se assusta ao ver o ratinho e, imediatamente, consegue se levantar. Com isso, o autor busca manifestar a essência dos contos de fada, em que os pequenos e fracos conseguem vencer os fortes e os desafios. Mesmo após o fim da narrativa principal, o enredo não se encerra. Nas páginas seguintes são apresentadas a biografia do autor (escrita de modo cômico e lúdico) e ainda uma pequena lista de curiosidades sobre os elefantes, com ênfase em cores diversas, quantidade e ampliação do repertório cultural. O MDP apresenta informações sobre a intencionalidade da obra e propostas de atividades para pré-leitura, leitura e pós-leitura. Inicia com uma carta afetiva e orientadora para melhor conhecer a obra e o autor. Nele é possível encontrar orientações específicas para exploração dos conceitos matemáticos e sugestões de jogos, brincadeiras, canções, vídeos e bibliografias comentadas. Apresenta estratégias de fomento à literacia familiar e emergente e à numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS CORES DE SEROC

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva, Maria Stela Fortes Barbieri

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Artebr Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

"As cores de Seroc" (32 p.) é escrito por Stela Barbieri e ilustrado por Fernando Vilela. O livro foi publicado por ArteBr, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo. No texto, encontram-se temas acerca dos animais da fauna local, nacional ou mundial; e das aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital Professor em PDF (MDP). A narrativa retrata a história de um camaleão, animal da fauna brasileira, esperto e perguntador, chamado Seroc (um joguete com a palavra "cores" construída de trás para a frente) que, ao tentar escapar de um cão, visita uma residência e muda de cor de acordo com cada ambiente. O destaque do exemplar literário se encontra no projeto gráfico-editorial, que apresenta imagens em poucas e repetidas cores, mas com diferentes potencialidades de uso e organização visual. As páginas, com ilustrações concatenadas, que se iniciam em uma página e finalizam na seguinte, instigam

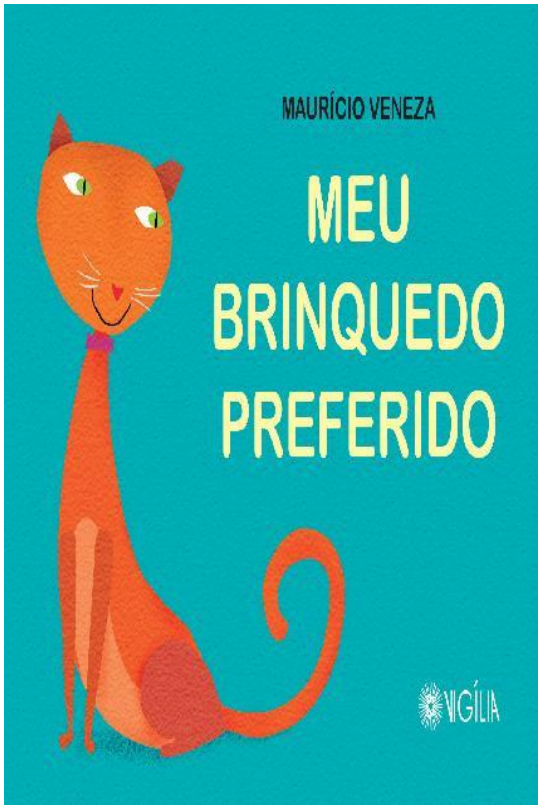
o leitor a refletir sobre as cores e a perceber os vários sabores e as diferentes tonalidades existentes, o que provoca a mobilização do pensamento e a investigação acerca de quais e quantas coisas existem de uma mesma cor, o que a mistura cromática pode gerar, bem como identificar quantidades, relações e transformações. Assim, promove o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. A narrativa, dessa forma, convida o leitor a acompanhar Seroc nesta aventura e, enquanto ela acontece, as perguntas vão surgindo, aguçando ainda mais a curiosidade do estudante: "quantos verdes tem aqui?"; "em que branco eu me transformei?". Logo, a obra possibilita leitura dialogada sobre o texto, proporcionando a cada leitor construir seus próprios significados. Já o MDP traz estratégias que auxiliam na exploração do exemplar literário com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que permite que a criança seja, de fato, uma participante ativa. Há ainda sugestões para ampliar as condições de leitura e outras atividades, pontuando os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) possíveis de serem contemplados, tais como os campos de experiências "o eu, o outro e o nós"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", além de "corpos, gestos e movimentos". Portanto, as cores de Seroc são potencializadoras da linguagem oral e instiga o leitor a dar asas à imaginação, favorecendo a ampliação do conhecimento de mundo, ao mesmo tempo em que assegura os direitos de aprendizagens presentes na BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"As cores de Seroc" (32 p.) é escrito por Stela Barbieri e ilustrado por Fernando Vilela. O livro foi publicado por ArteBr, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo. No texto, encontram-se temas acerca dos animais da fauna local, nacional ou mundial; e das aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital Professor em PDF (MDP). A narrativa retrata a história de um camaleão, animal da fauna brasileira, esperto e perguntador, chamado Seroc (um joguete com a palavra

“cores” construída de trás para a frente) que, ao tentar escapar de um cão, visita uma residência e muda de cor de acordo com cada ambiente. O destaque do exemplar literário se encontra no projeto gráfico-editorial, que apresenta imagens em poucas e repetidas cores, mas com diferentes potencialidades de uso e organização visual. As páginas, com ilustrações concatenadas, que se iniciam em uma página e finalizam na seguinte, instigam o leitor a refletir sobre as cores e a perceber os vários sabores e as diferentes tonalidades existentes, o que provoca a mobilização do pensamento e a investigação acerca de quais e quantas coisas existem de uma mesma cor, o que a mistura cromática pode gerar, bem como identificar quantidades, relações e transformações. Assim, promove o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. A narrativa, dessa forma, convida o leitor a acompanhar Seroc nesta aventura e, enquanto ela acontece, as perguntas vão surgindo, aguçando ainda mais a curiosidade do estudante: “quantos verdes tem aqui?”; “em que branco eu me transformei?”. Logo, a obra possibilita leitura dialogada sobre o texto, proporcionando a cada leitor construir seus próprios significados. Já o MDP traz estratégias que auxiliam na exploração do exemplar literário com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, o que permite que a criança seja, de fato, uma participante ativa. Há ainda sugestões para ampliar as condições de leitura e outras atividades, pontuando os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) possíveis de serem contemplados, tais como os campos de experiências “o eu, o outro e o nós”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, além de “corpos, gestos e movimentos”. Portanto, as cores de Seroc são potencializadoras da linguagem oral e instiga o leitor a dar asas à imaginação, favorecendo a ampliação do conhecimento de mundo, ao mesmo tempo em que assegura os direitos de aprendizagens presentes na BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU BRINQUEDO PREFERIDO

Autor

Maurício Veneza da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

O livro intitulado “Meu brinquedo preferido”, de Maurício Veneza. Belo Horizonte: Vigília, 2021. “Meu brinquedo preferido” (24 p.), escrita e ilustrada por Maurício Veneza, publicada pela Editora Vigília, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Esta coleção está estruturada assim: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra a vivência de uma gatinha sem saber como lidar com uma situação específica: sua dona sai para trabalhar, e ela fica sozinha em casa. Com frases curtas e figuras atrativas, o enredo vai enumerando os brinquedos que fazem companhia ao personagem, enquanto a dona não volta. Um ursinho macio e fofo, um patinho que apita, uma almofada vermelha em forma de coração, mas nenhum deles é, de fato, seu brinquedo preferido. Vários objetos são mostrados até que, em páginas somente ilustrativas, é revelado o brinquedo preferido da gatinha: uma boneca que

reproduz sua dona, confirmando, assim, a boa relação entre as duas. O MDP traz insumos que auxiliam nas propostas didáticas, tais como procedimentos sobre a hora da leitura do livro em foco, sugestões e atividades extras com a temática da obra, como conceitos sobre a literacia familiar e emergente detalhados no manual à luz de documentos oficiais que balizam a Educação Infantil, como a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é bem lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha o brincar, as preferências, a amizade, cores, sequência, bem como temas, até mesmo abstratos, como a solidão. As ilustrações são alegres com a gatinha feliz com os seus brinquedos, que são comuns no cotidiano das crianças, proporcionando, assim, mais interação com a história. Este livro oportuniza a prática de reflexões sobre sentimentos e afetos quando coloca em evidência uma situação que reflete detalhes da convivência com as pessoas que amamos. É uma obra que transmite sua mensagem por meio da antropomorfização, isto é, um enredo em que a gatinha se desloca de seu comportamento habitual e assume características humanas. Há elementos, ao longo da história, que potencializam o desenvolvimento do reconhecimento de palavras e sons. Ademais, a partir das ilustrações e imagens, as crianças são engajadas em participar da história. Ao reunir as crianças em grupos, sendo ele da mesma faixa etária ou não, para ler a obra, este ato refere-se ao direito de aprendizagem mencionado na BNCC, valorizando também a ideia do convívio necessário às relações e interações às quais as crianças estão submetidas, contribuído, assim, para a formação dos futuros leitores. A obra também se relaciona ao direito de aprendizagem por meio do ato do brincar, pela ludicidade de sua linguagem, suas ilustrações e, sobretudo, pelo enredo narrado. Assim, a obra é recomendada para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

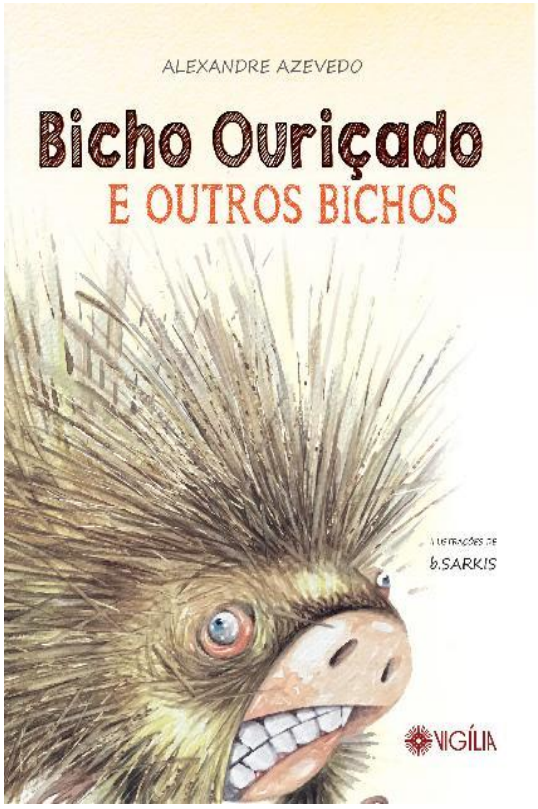
Resenha

O livro intitulado “Meu brinquedo preferido”, de Maurício Veneza. Belo Horizonte: Vigília, 2021. “Meu brinquedo preferido” (24 p.), escrita e ilustrada por Maurício Veneza, publicada pela Editora Vigília, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche II,

crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Esta coleção está estruturada assim: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra a vivência de uma gatinha sem saber como lidar com uma situação específica: sua dona sai para trabalhar, e ela fica sozinha em casa. Com frases curtas e figuras atrativas, o enredo vai enumerando os brinquedos que fazem companhia ao personagem, enquanto a dona não volta. Um ursinho macio e fofo, um patinho que apita, uma almofada vermelha em forma de coração, mas nenhum deles é, de fato, seu brinquedo preferido. Vários objetos são mostrados até que, em páginas somente ilustrativas, é revelado o brinquedo preferido da gatinha: uma boneca que reproduz sua dona, confirmando, assim, a boa relação entre as duas. O MDP traz insumos que auxiliam nas propostas didáticas, tais como procedimentos sobre a hora da leitura do livro em foco, sugestões e atividades extras com a temática da obra, como conceitos sobre a literacia familiar e emergente detalhados no manual à luz de documentos oficiais que balizam a Educação Infantil, como a Política Nacional de Alfabetização (PNA) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é bem lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha o brincar, as preferências, a amizade, cores, sequência, bem como temas, até mesmo abstratos, como a solidão. As ilustrações são alegres com a gatinha feliz com os seus brinquedos, que são comuns no cotidiano das crianças, proporcionando, assim, mais interação com a história. Este livro oportuniza a prática de reflexões sobre sentimentos e afetos quando coloca em evidência uma situação que reflete detalhes da convivência com as pessoas que amamos. É uma obra que transmite sua mensagem por meio da antropomorfização, isto é, um enredo em que a gatinha se desloca de seu comportamento habitual e assume características humanas. Há elementos, ao longo da história, que potencializam o desenvolvimento do reconhecimento de palavras e sons. Ademais, a partir das ilustrações e imagens, as crianças são engajadas em participar da história. Ao reunir as crianças em grupos, sendo ele da mesma faixa etária ou não, para ler a obra, este ato refere-se ao direito de aprendizagem mencionado na BNCC, valorizando também a ideia do convívio necessário às relações e interações às quais as crianças estão submetidas, contribuído, assim, para a formação dos futuros leitores. A obra também se relaciona ao direito de aprendizagem por meio do ato do brincar, pela ludicidade de sua linguagem, suas ilustrações e, sobretudo, pelo enredo narrado. Assim, a obra é recomendada para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a

Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHO OURIÇADO E OUTROS BICHOS

Autor

Adriano Rodrigues Sarkis, Alexandre Ireno de Souza Azevedo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Bicho ouriçado e outros bichos" (32 p.), livro escrito por Alexandre Azevedo e ilustrado por Biry Sarkis, foi publicado pela Editora Vigília, 2021. Nele, há a consolidação de vários gêneros literários: poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). As narrativas do livro apresentam, como protagonistas, animais personificados e carregados de expressividade, que manifestam diferentes sensações. Esse contexto possibilita ao leitor embrenhar no imaginário e encontrar pontos de identificação com as personagens e as situações do seu próprio dia a dia. Além disso, destaque-se o projeto gráfico-editorial. Isso porque as ilustrações ocupam duas páginas do livro e estão sempre em consonância com o texto. Este, escrito com letras em caixa alta, motiva o leitor a brincar com as palavras, apresentadas em poemas curtos que se assemelham às quadrinhas. Há

também o uso de cores diferentes nas ilustrações, para destacar o nome de cada personagem principal, do qual, por meio do processo de derivação, surgem novas palavras, tais como: a paca empacada, o burro emburrado, o sabiá ressabiado, dentre outros. Ademais, o livro possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Isso porque o texto em versos rimados dá cadência à leitura, o que evidencia a correspondência som-grafia e confronta o leitor com a riqueza do idioma. Essa estrutura textual ainda promove o aprimoramento da consciência fonológica, pois estimula a criança a refletir sobre o sentido e a sonoridade das palavras, instrumentalizando-as de maneira mais eficiente para a aquisição da leitura e escrita. A obra conta ainda com o MDP, constituído de carta ao professor, explicações sobre os gêneros literários utilizados na construção das narrativas e informações sobre o autor e o ilustrador. Há também diversificadas propostas pedagógicas que ampliam o convívio da criança com a literatura, além de apontar caminhos para a exploração de diferentes linguagens. Durante as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, trabalha-se a literacia, conforme os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os quais o professor deseja contemplar. Na obra, encontram-se ainda bibliografia comentada e sugestões de leitura complementar destinadas ao professor. Portanto, a obra é recomendável aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola (crianças de 4 a 5 anos), por apresentar-se como potencializadora do prazer da leitura, da imaginação, da formação de leitores críticos e da ampliação de conhecimento de mundo, além de atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bicho ouriçado e outros bichos" (32 p.), livro escrito por Alexandre Azevedo e ilustrado por Biry Sarkis, foi publicado pela Editora Vigília, 2021. Nele, há a consolidação de vários gêneros literários: poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). As narrativas do livro apresentam, como protagonistas, animais personificados e carregados de expressividade, que manifestam diferentes sensações. Esse

contexto possibilita ao leitor embrenhar no imaginário e encontrar pontos de identificação com as personagens e as situações do seu próprio dia a dia. Além disso, destaque-se o projeto gráfico-editorial. Isso porque as ilustrações ocupam duas páginas do livro e estão sempre em consonância com o texto. Este, escrito com letras em caixa alta, motiva o leitor a brincar com as palavras, apresentadas em poemas curtos que se assemelham às quadrinhas. Há também o uso de cores diferentes nas ilustrações, para destacar o nome de cada personagem principal, do qual, por meio do processo de derivação, surgem novas palavras, tais como: a paca empacada, o burro emburrado, o sabiá ressabiado, dentre outros. Ademais, o livro possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Isso porque o texto em versos rimados dá cadência à leitura, o que evidencia a correspondência som-grafia e confronta o leitor com a riqueza do idioma. Essa estrutura textual ainda promove o aprimoramento da consciência fonológica, pois estimula a criança a refletir sobre o sentido e a sonoridade das palavras, instrumentalizando-as de maneira mais eficiente para a aquisição da leitura e escrita. A obra conta ainda com o MDP, constituído de carta ao professor, explicações sobre os gêneros literários utilizados na construção das narrativas e informações sobre o autor e o ilustrador. Há também diversificadas propostas pedagógicas que ampliam o convívio da criança com a literatura, além de apontar caminhos para a exploração de diferentes linguagens. Durante as atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, trabalha-se a literacia, conforme os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os quais o professor deseja contemplar. Na obra, encontram-se ainda bibliografia comentada e sugestões de leitura complementar destinadas ao professor. Portanto, a obra é recomendável aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola (crianças de 4 a 5 anos), por apresentar-se como potencializadora do prazer da leitura, da imaginação, da formação de leitores críticos e da ampliação de conhecimento de mundo, além de atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O BANHO DE JOAQUIM

Autor

Eny Marisa Maia, Fernanda Bárbaro Martins Peralta

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA GAIVOTA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"O banho de Joaquim" (16 p.), obra de Marisa Maia, ilustração de Fernanda Peralta, publicação da Editora Gaivota, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita no ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra apresenta um momento importante para as crianças que é a hora do banho, mostrando-o de forma divertida e prazerosa. O texto inicial afirma que "o banho de Joaquim é a maior confusão", apresentando um cenário de um banheiro com muitos objetos. O livro possui um projeto editorial voltado ao público-alvo, com uma apresentação das ilustrações com cores vibrantes, cenário peculiar à criança (um banheiro da casa), com objetos relacionados a este cômodo e um gato que acompanha o banho do Joaquim. A

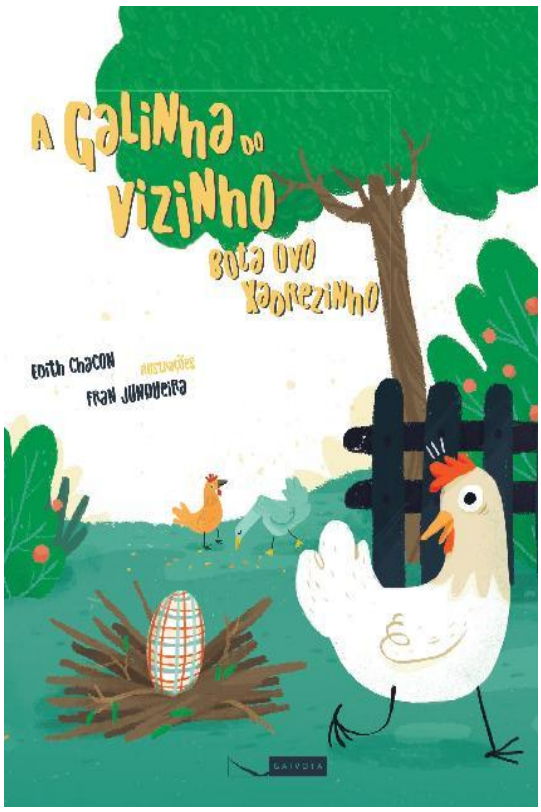
quantidade de texto na obra do aluno é bem reduzida e são impressos com letras de forma em cor preta na maior parte da história, fazendo um destaque de algumas palavras com cores diversas. A obra é bem lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha a higiene pessoal, o cuidado com o outro, a amizade, o nome próprio, cores e sequências. O MDP fornece subsídios para o uso efetivo da obra: prepara o professor com subsídios e orientações de como proceder no momento da leitura dialogada com os pequenos leitores; traz insumos relativos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); orientações sobre o momento da leitura na escola; modelagem de aula; literacia familiar; sugestão de leituras complementares; e as referências bibliográficas comentadas ao longo do manual. O VT tem a duração de aproximadamente 9min42 segundos e tem como objetivo a exposição de como melhor utilizar o LE e o MDP. O livro contempla todos os campos de experiências da BNCC: "corpo, gestos e movimentos" – a história possibilita que a criança se movimente, usando seu corpo, que é bem exigido na hora do banho; "traços, sons, cores e formas" – a obra permitirá que as crianças conheçam as diferentes cores que aparecem em toda a obra e que ilustram o cenário do banheiro, as formas diferentes que configuram os brinquedos e os objetos que lá aparecem; e "o eu, o outro e o nós" – a obra permite que a criança perceba-se como protagonista da história, uma vez que pode se imaginar ativamente no contexto da história, pois mostra o cotidiano de qualquer criança nesta idade. Nesse sentido, quando a leitura da obra acontece, crianças são estimuladas em sua imaginação, favorecendo o diálogo, o desenvolvimento do pensamento que é inserido em outro campo de experiência da BNCC "escuta, fala, pensamento e imaginação". Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O banho de Joaquim" (16 p.), obra de Marisa Maia, ilustração de Fernanda Peralta, publicação da Editora Gaivota, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita no ciclo Creche II, crianças de 1

ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra apresenta um momento importante para as crianças que é a hora do banho, mostrando-o de forma divertida e prazerosa. O texto inicial afirma que "o banho de Joaquim é a maior confusão", apresentando um cenário de um banheiro com muitos objetos. O livro possui um projeto editorial voltado ao público-alvo, com uma apresentação das ilustrações com cores vibrantes, cenário peculiar à criança (um banheiro da casa), com objetos relacionados a este cômodo e um gato que acompanha o banho do Joaquim. A quantidade de texto na obra do aluno é bem reduzida e são impressos com letras de forma em cor preta na maior parte da história, fazendo um destaque de algumas palavras com cores diversas. A obra é bem lúdica e divertida, tem muitas cores, é envolvente e trabalha a higiene pessoal, o cuidado com o outro, a amizade, o nome próprio, cores e sequências. O MDP fornece subsídios para o uso efetivo da obra: prepara o professor com subsídios e orientações de como proceder no momento da leitura dialogada com os pequenos leitores; traz insumos relativos à Base Nacional Comum Curricular (BNCC); orientações sobre o momento da leitura na escola; modelagem de aula; literacia familiar; sugestão de leituras complementares; e as referências bibliográficas comentadas ao longo do manual. O VT tem a duração de aproximadamente 9min42 segundos e tem como objetivo a exposição de como melhor utilizar o LE e o MDP. O livro contempla todos os campos de experiências da BNCC: "corpo, gestos e movimentos" – a história possibilita que a criança se movimente, usando seu corpo, que é bem exigido na hora do banho; "traços, sons, cores e formas" – a obra permitirá que as crianças conheçam as diferentes cores que aparecem em toda a obra e que ilustram o cenário do banheiro, as formas diferentes que configuram os brinquedos e os objetos que lá aparecem; e "o eu, o outro e o nós" – a obra permite que a criança perceba-se como protagonista da história, uma vez que pode se imaginar ativamente no contexto da história, pois mostra o cotidiano de qualquer criança nesta idade. Nesse sentido, quando a leitura da obra acontece, crianças são estimuladas em sua imaginação, favorecendo o diálogo, o desenvolvimento do pensamento que é inserido em outro campo de experiência da BNCC "escuta, fala, pensamento e imaginação". Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GALINHA DO VIZINHO BOTA OVO XADREZINHO

Autor

Edith Chacon Theodoro, Francine Dama Junqueira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA GAIVOTA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho" (24 p.), escrita por Edith Chacon, ilustrada por Fran Junqueira, publicada pela Editora Gaivota, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema/parlenda. Contempla os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio ambiente, planta, Biologia e Ciências. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Tendo como inspiração o texto "A galinha do vizinho bota ovo amarelinho", de tradição da cultura popular infantil brasileira, a autora brinca com a parlenda, propondo mudanças no texto original, com situações inusitadas, como um rato e um gato botando ovos e também vários animais que botam ovos de cores e formas diferentes. As ilustrações atraentes e coloridas extrapolam o texto,

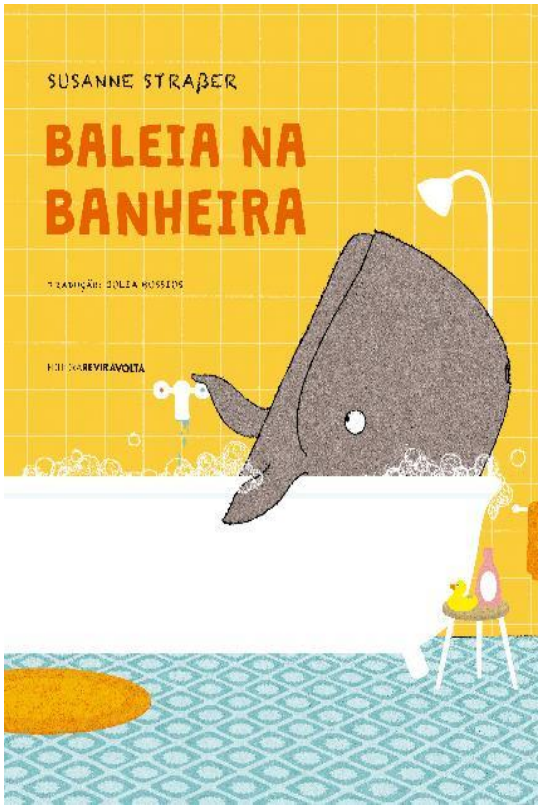
colaborando para a imaginação, dando movimento e levando brincadeira ao texto. É um convite às crianças que estão no processo de iniciação à leitura emergente que podem encontrar nas rimas uma forma de imersão lúdica no texto escrito. Pode proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. O texto em letra de forma pode facilitar a leitura das crianças, visto que esse desenvolvimento pode ser realizado por meio da escuta da leitura do professor ou pela leitura realizada em casa, promovendo a literacia familiar. O MDP e o VT propõem diferentes modos de interação em sala. Há ainda orientações e sugestões que envolvem a numeracia. O livro contempla os cinco campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o aprendizado e o desenvolvimento: “o eu, o outro e o nós – explora as vivências fundamentais para as crianças, que estão aprendendo a se conhecer e construindo sua autoimagem, vivendo as primeiras relações com os outros, aprendendo a se cuidar e a serem cuidados, bem como cuidar dos outros e do ambiente; “corpo, gestos e movimentos” – permite que as crianças reconheçam experiências nas quais o corpo tem lugar central, bem como a descoberta de si, de possibilidades gestuais expressivas e o movimento lúdico; “traços, sons, cores e formas” – a leitura oferece abertura para muitas propostas de atividades artísticas; “escuta, fala, pensamento e imaginação” – o texto e as imagens propõem que seus leitores possam inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e “tempos, quantidades, relações e transformações” – as aprendizagens podem ser ampliadas em brincadeiras e propostas de atividades realizadas depois da leitura. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A galinha do vizinho bota ovo xadrezinho" (24 p.), escrita por Edith Chacon, ilustrada por Fran Junqueira, publicada pela Editora Gaivota, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema/parlenda. Contempla os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio

ambiente, planta, Biologia e Ciências. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Tendo como inspiração o texto "A galinha do vizinho bota ovo amarelinho", de tradição da cultura popular infantil brasileira, a autora brinca com a parlenda, propondo mudanças no texto original, com situações inusitadas, como um rato e um gato botando ovos e também vários animais que botam ovos de cores e formas diferentes. As ilustrações atraentes e coloridas extrapolam o texto, colaborando para a imaginação, dando movimento e levando brincadeira ao texto. É um convite às crianças que estão no processo de iniciação à leitura emergente que podem encontrar nas rimas uma forma de imersão lúdica no texto escrito. Pode proporcionar o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. O texto em letra de forma pode facilitar a leitura das crianças, visto que esse desenvolvimento pode ser realizado por meio da escuta da leitura do professor ou pela leitura realizada em casa, promovendo a literacia familiar. O MDP e o VT propõem diferentes modos de interação em sala. Há ainda orientações e sugestões que envolvem a numeracia. O livro contempla os cinco campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o aprendizado e o desenvolvimento: “o eu, o outro e o nós – explora as vivências fundamentais para as crianças, que estão aprendendo a se conhecer e construindo sua autoimagem, vivendo as primeiras relações com os outros, aprendendo a se cuidar e a serem cuidados, bem como cuidar dos outros e do ambiente; “corpo, gestos e movimentos” – permite que as crianças reconheçam experiências nas quais o corpo tem lugar central, bem como a descoberta de si, de possibilidades gestuais expressivas e o movimento lúdico; “traços, sons, cores e formas” – a leitura oferece abertura para muitas propostas de atividades artísticas; “escuta, fala, pensamento e imaginação” – o texto e as imagens propõem que seus leitores possam inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos; e “tempos, quantidades, relações e transformações” – as aprendizagens podem ser ampliadas em brincadeiras e propostas de atividades realizadas depois da leitura. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BALEIA NA BANHEIRA

Autor

Julia Teixeira Bussius, Susanne Straßer

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Baleia na banheira”, de 27 páginas, escrita e ilustrada por Susanne Straßer e traduzida por Julia Bussius, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero narrativo fábula aborda os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa acumulativa e recheada de onomatopeias e ilustrações divertidas inicia-se com uma baleia tomando banho tranquilamente dentro de uma banheira com seu patinho de plástico, até que uma tartaruga, que está com as costas doendo, pede para entrar na banheira. Depois, juntam-se a elas um castor que está com muito frio, um flamingo com as pernas sujas, um urso-polar com o pelo com cheiro de peixe e uma criança que quer brincar com seu navio. A banheira fica muito cheia, e a baleia resolve dar um mergulho, colocando todos para fora. Assim, ela volta a tomar seu banho sossegada. Nessa obra, encontramos situações inesperadas

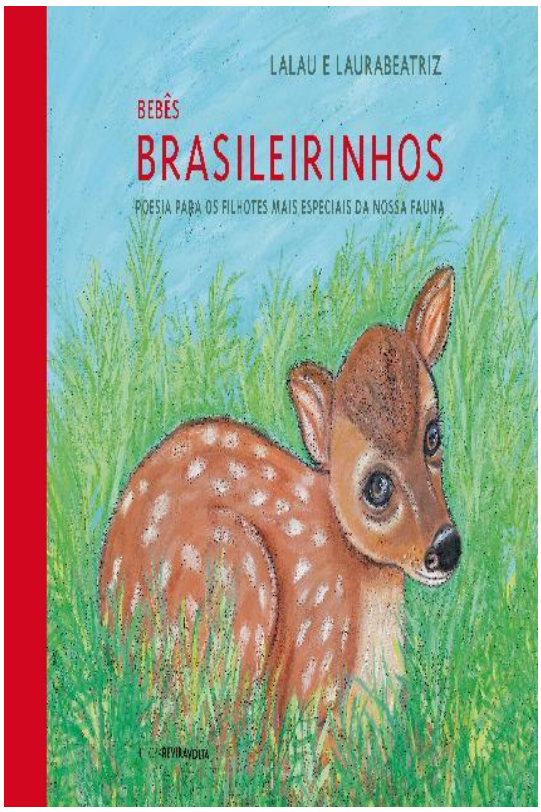
e cheias de humor, que envolvem e divertem os leitores. O livro é um projeto pedagógico que tem como tema a aventura em um contexto imaginário do cotidiano das crianças. A obra pode auxiliar a instigar nas crianças à reflexão sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo que as cerca. São consideradas protagonistas do processo, pois o próprio texto se refere a elas como seres que observam, questionam, levantam hipóteses, concluem, fazem julgamentos e assimilam valores. O livro tem o projeto gráfico bem estruturado – com ilustrações atrativas e integradas entre o conteúdo e o visual, que interagem entre si. A leitura é dialogada e os textos são curtos, com onomatopeias favorecendo a fácil memorização, para que a história possa ser recontada ou antecipada pelos pequenos, tornando o mundo letrado familiar e estreitando a relação das crianças com esse novo mundo. O enredo é linear e a obra apresenta os critérios que a tornam instrumento lúdico e de apropriação da língua escrita. Desse modo, a obra estimula a criatividade e a linguagem por meio do humor e da ludicidade próprios da criança dessa faixa etária. O MDP explicita as competências gerais da educação básica abordadas no livro e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos vários campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvendo também questões do trabalho de literacia familiar. Nele, ainda há contextualização da obra, agentes motivadores e conversas em torno da leitura, bibliografia comentada, indicação de leituras complementares, com sugestão de materiais que dialogam com os conteúdos e os temas abordados, além de outras propostas de leitura com as crianças. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Baleia na banheira”, de 27 páginas, escrita e ilustrada por Susanne Straßer e traduzida por Julia Bussius, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero narrativo fábula aborda os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa acumulativa e recheada de onomatopeias e ilustrações divertidas inicia-se com uma baleia tomando banho tranquilamente dentro de uma banheira com seu patinho de plástico,

até que uma tartaruga, que está com as costas doendo, pede para entrar na banheira. Depois, juntam-se a elas um castor que está com muito frio, um flamingo com as pernas sujas, um urso-polar com o pelo com cheiro de peixe e uma criança que quer brincar com seu navio. A banheira fica muito cheia, e a baleia resolve dar um mergulho, colocando todos para fora. Assim, ela volta a tomar seu banho sossegada. Nessa obra, encontramos situações inesperadas e cheias de humor, que envolvem e divertem os leitores. O livro é um projeto pedagógico que tem como tema a aventura em um contexto imaginário do cotidiano das crianças. A obra pode auxiliar a instigar nas crianças à reflexão sobre si mesmas, sobre os outros e sobre o mundo que as cerca. São consideradas protagonistas do processo, pois o próprio texto se refere a elas como seres que observam, questionam, levantam hipóteses, concluem, fazem julgamentos e assimilam valores. O livro tem o projeto gráfico bem estruturado – com ilustrações atrativas e integradas entre o conteúdo e o visual, que interagem entre si. A leitura é dialogada e os textos são curtos, com onomatopeias favorecendo a fácil memorização, para que a história possa ser recontada ou antecipada pelos pequenos, tornando o mundo letrado familiar e estreitando a relação das crianças com esse novo mundo. O enredo é linear e a obra apresenta os critérios que a tornam instrumento lúdico e de apropriação da língua escrita. Desse modo, a obra estimula a criatividade e a linguagem por meio do humor e da ludicidade próprios da criança dessa faixa etária. O MDP explicita as competências gerais da educação básica abordadas no livro e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos vários campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvendo também questões do trabalho de literacia familiar. Nele, ainda há contextualização da obra, agentes motivadores e conversas em torno da leitura, bibliografia comentada, indicação de leituras complementares, com sugestão de materiais que dialogam com os conteúdos e os temas abordados, além de outras propostas de leitura com as crianças. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BEBÊS BRASILEIRINHOS: POESIA PARA OS FILHOTES MAIS ESPECIAIS DA NOSSA FAUNA

Autor
Ana Carolina Pereira de Carvalho, Emiliam Fátima da Cunha Santos, Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida, Lázaro Simões Neto
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “Bebês brasileirinhos: poesia para os filhotes mais especiais da nossa fauna”, de 49 páginas, é de autoria de Lázaro Simões Neto (Lalau) e ilustração de Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida (Laurabeatriz). Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) e é indicada para a pré-escola (crianças entre 4 e 5 anos). É de gênero literário da categoria poemas, parlendas, adivinhas e provérbios. De forma geral, a obra atende aos temas de animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. É composta de poemas individuais para cada animal apresentado. Para além dos textos em verso, a obra traz informações complementares sobre os animais da fauna brasileira apresentados ali, destacando seu habitat, forma de vida e características da espécie a que pertencem e nome científico, num misto de versos, adivinhações e ilustrações sobre os bichos que integram a história, o que aguça a criatividade da criança. Ao final da parte principal, o livro apresenta um joguinho de recorte de imagens para que os pequenos possam voltar ao miolo e identificar de qual

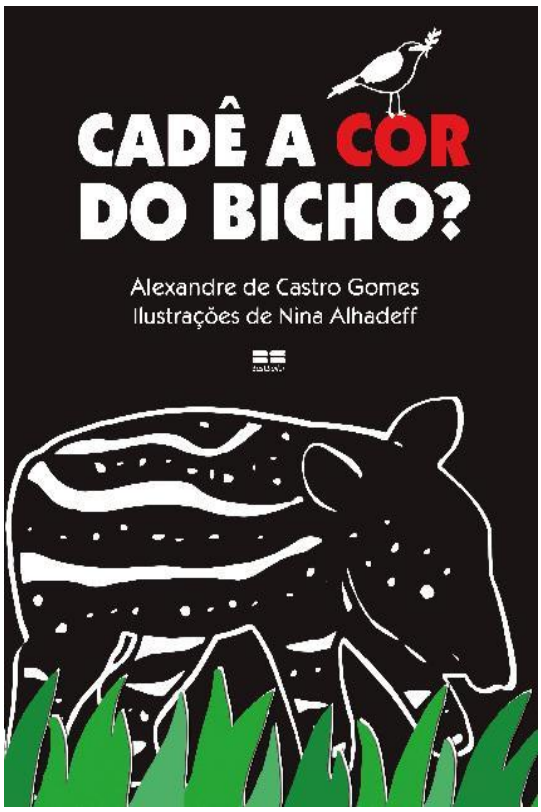
animal se trata. Os poemas apresentam filhotes brasileiros como chupim, soldadinho-do-araripe, raposinha-do-campo e muitos outros que correm risco de extinção. Isso proporciona, além da ampliação linguística e cultural, o trabalho de consciência ecológica com as crianças. O livro apresenta ainda uma lista de parques nacionais e organizações dedicadas à preservação da biodiversidade brasileira, oferecendo aos educadores a possibilidade de ampliar o que as crianças sabem sobre esse tema tão atual e importante para a formação das futuras gerações. Destaca-se que as ilustrações de Laurabeatriz não seguem a proposta abstrata e expressionista, seus desenhos se fazem fiéis às características físicas dos animais, permitindo que as crianças consigam associar as imagens ao contexto real. Numeracia e literacia são bem apresentadas, pois exploram os animais ilustrados em números distintos e ainda dispõem da sonoridade das palavras em rima para trabalhar. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que se refere à exploração dos campos de experiência, objetivos e garantia dos direitos de aprendizagem. O MDP apresenta sugestões de atividades com a obra e estabelece dinâmicas com a participação do aluno, apropriando-se do jogo de palavras e da integração texto-imagem, o que permite o desenvolvimento de atitudes e competências relacionadas à questão ambiental intuitivamente. Ainda no escopo do MDP, o professor pode encontrar atividades para antes, durante e depois da leitura, além de outras relacionadas à literacia familiar. O MDP conta ainda com lista de bibliografia comentada e leitura complementar. O VT comporta as mesmas informações de forma resumida e conta com intérprete de Libras e legenda, favorecendo a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bebês brasileirinhos: poesia para os filhotes mais especiais da nossa fauna”, de 49 páginas, é de autoria de Lázaro Simões Neto (Lalau) e ilustração de Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida (Laurabeatriz). Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) e é indicada para a pré-escola (crianças entre 4 e 5 anos). É de gênero literário da categoria poemas, parlendas, adivinhas e provérbios. De forma geral, a obra atende aos temas de animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. É composta de poemas individuais para cada animal

apresentado. Para além dos textos em verso, a obra traz informações complementares sobre os animais da fauna brasileira apresentados ali, destacando seu habitat, forma de vida e características da espécie a que pertencem e nome científico, num misto de versos, adivinhações e ilustrações sobre os bichos que integram a história, o que aguça a criatividade da criança. Ao final da parte principal, o livro apresenta um joguinho de recorte de imagens para que os pequenos possam voltar ao miolo e identificar de qual animal se trata. Os poemas apresentam filhotes brasileiros como chupim, soldadinho-do-araripe, raposinha-do-campo e muitos outros que correm risco de extinção. Isso proporciona, além da ampliação linguística e cultural, o trabalho de consciência ecológica com as crianças. O livro apresenta ainda uma lista de parques nacionais e organizações dedicadas à preservação da biodiversidade brasileira, oferecendo aos educadores a possibilidade de ampliar o que as crianças sabem sobre esse tema tão atual e importante para a formação das futuras gerações. Destaca-se que as ilustrações de Laurabeatriz não seguem a proposta abstrata e expressionista, seus desenhos se fazem fiéis às características físicas dos animais, permitindo que as crianças consigam associar as imagens ao contexto real. Numeracia e literacia são bem apresentadas, pois exploram os animais ilustrados em números distintos e ainda dispõem da sonoridade das palavras em rima para trabalhar. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que se refere à exploração dos campos de experiência, objetivos e garantia dos direitos de aprendizagem. O MDP apresenta sugestões de atividades com a obra e estabelece dinâmicas com a participação do aluno, apropriando-se do jogo de palavras e da integração texto-imagem, o que permite o desenvolvimento de atitudes e competências relacionadas à questão ambiental intuitivamente. Ainda no escopo do MDP, o professor pode encontrar atividades para antes, durante e depois da leitura, além de outras relacionadas à literacia familiar. O MDP conta ainda com lista de bibliografia comentada e leitura complementar. O VT comporta as mesmas informações de forma resumida e conta com intérprete de Libras e legenda, favorecendo a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ A COR DO BICHO?

Autor

ALEXANDRE DE CASTRO GOMES, NINA ALHADEFF DE CASTRO GOMES

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BEST SELLER LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

"Cadê a cor do bicho?" (38 p.) foi escrito por Alexandre de Castro Gomes e ilustrado por Nina Alhadeff. Publicado pela Editora BestSeller, 2021. No livro, há a consolidação dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas acerca de animais da fauna local, nacional e mundial e outros temas. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro literário traz 14 quadrinhas que retratam tanto os animais do Brasil como os animais comuns a outros países. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do livro literário reside nas linguagens visual e verbal, pois aquela foi desenvolvida com apenas duas cores – preto e branco – o que cria um curioso jogo lúdico a partir da pergunta feita na capa: "Cadê a cor bicho"? Prezando pela linguagem coloquial, própria das quadrinhas, a linguagem verbal oferece possibilidades de ampliação do repertório cultural a partir das características dos animais, do

revestimento corporal (penas, pelos, escamas, por exemplo), dos sons que emitem, onde vivem, o que comem. Tudo isso acontece sob a forma de versinhos rimados, inspirados em dizeres da cultura popular brasileira. Ademais, as imagens permitem ainda explorar a fauna nacional, assunto relevante no centro das questões que envolvem a sustentabilidade planetária e o respeito a todas as formas de vida. Com essas qualificações, torna-se relevante para a proposta educativa com crianças bem pequenas, pois revela um rico universo para ajudar a preencher o mundo das crianças: o dos animais. O MDP sugere práticas para serem realizadas antes e depois da leitura, incluindo orientações para a literacia familiar, além de indicar sites da web para complementar a dinâmica de alfabetização usada pelos professores. Entretanto, salienta-se uma ressalva quanto à atividade "Que bicho é esse?", pois, ao enfatizar a competitividade entre crianças bem pequenas e reforçá-la com uma salva de palmas somente para as crianças que acertam, pode comprometer objetivos do campo de experiência o "o eu, o outro e o nós", previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para essa faixa etária. Isso porque esses objetivos primam pela solidariedade nas interações entre as crianças e pela construção de imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. O MDP traz ainda a seção "Referencial bibliográfico comentado", menção a um dicionário e a dois estudos do campo da Literatura Infantil e Juvenil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cadê a cor do bicho?" (38 p.) foi escrito por Alexandre de Castro Gomes e ilustrado por Nina Alhadeff. Publicado pela Editora BestSeller, 2021. No livro, há a consolidação dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas acerca de animais da fauna local, nacional e mundial e outros temas. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro literário traz 14 quadrinhas que retratam tanto os animais do Brasil como os animais comuns a

outros países. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do livro literário reside nas linguagens visual e verbal, pois aquela foi desenvolvida com apenas duas cores – preto e branco – o que cria um curioso jogo lúdico a partir da pergunta feita na capa: "Cadê a cor bicho"? Prezando pela linguagem coloquial, própria das quadrinhas, a linguagem verbal oferece possibilidades de ampliação do repertório cultural a partir das características dos animais, do revestimento corporal (penas, pelos, escamas, por exemplo), dos sons que emitem, onde vivem, o que comem. Tudo isso acontece sob a forma de versinhos rimados, inspirados em dizeres da cultura popular brasileira. Ademais, as imagens permitem ainda explorar a fauna nacional, assunto relevante no centro das questões que envolvem a sustentabilidade planetária e o respeito a todas as formas de vida. Com essas qualificações, torna-se relevante para a proposta educativa com crianças bem pequenas, pois revela um rico universo para ajudar a preencher o mundo das crianças: o dos animais. O MDP sugere práticas para serem realizadas antes e depois da leitura, incluindo orientações para a literacia familiar, além de indicar sites da web para complementar a dinâmica de alfabetização usada pelos professores. Entretanto, salienta-se uma ressalva quanto à atividade "Que bicho é esse?", pois, ao enfatizar a competitividade entre crianças bem pequenas e reforçá-la com uma salva de palmas somente para as crianças que acertam, pode comprometer objetivos do campo de experiência o "o eu, o outro e o nós", previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para essa faixa etária. Isso porque esses objetivos primam pela solidariedade nas interações entre as crianças e pela construção de imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. O MDP traz ainda a seção "Referencial bibliográfico comentado", menção a um dicionário e a dois estudos do campo da Literatura Infantil e Juvenil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANTÔNIA QUER PASSEAR

Autor

Luisa Helena Arriaga Vicente, Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FFW editora e distribuidora Ltda.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"ANTÔNIA QUER PASSEAR", de Sonia Rosa, nascida no Rio de Janeiro, é ilustrada por Luna Vicente e publicada pela Editora FFW 2021. "Antônia quer passear" (28 p.), escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luna Vicente, publicada por FFW Editora, 2021, consiste em um gênero literário narrativo com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se a crianças bem pequenas da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Aborda o dia a dia na vida de uma menina bem pequena. Conta que, em um domingo de sol, durante um passeio no parque, onde há plantas, flores e animais, a menina brinca, se diverte e, depois de muitas emoções em contato com a natureza e suas riquezas, que encanta a todas, ela volta para casa, cansada, mas feliz: “Antes de adormecer no colo da mamãe, Antônia fala baixinho... Antônia quer passear.” (p. 25). O texto é composto por pequenos blocos escritos em

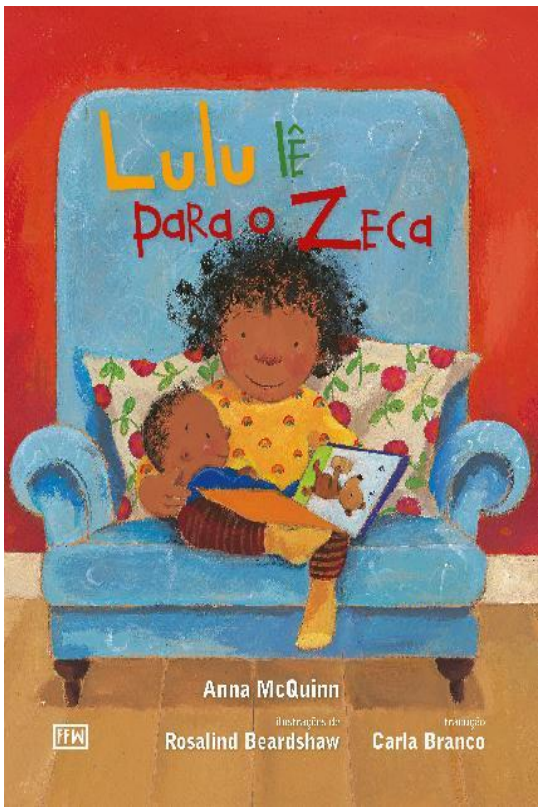
linguagem apropriada à categoria em que está inscrita. A obra traz ilustrações vivas e atrativas que podem ser exploradas em diferentes experiências e atividades pelas crianças. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são exploradas pela obra em questão. Apresenta sugestões de atividades, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios à faixa etária. O livro apresenta, de forma contextualizada, estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada. Além disso, amplia a literacia familiar, promove as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. Permite, portanto, com base no livro, propor atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela BNCC para a Educação Infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"ANTÔNIA QUER PASSEAR", de Sonia Rosa, nascida no Rio de Janeiro, é ilustrada por Luna Vicente e publicada pela Editora FFW 2021. "Antônia quer passear" (28 p.), escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luna Vicente, publicada por FFW Editora, 2021, consiste em um gênero literário narrativo com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se a crianças bem pequenas da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Aborda o dia a dia na vida de uma menina bem pequena. Conta que, em um domingo de sol, durante um passeio no parque, onde há plantas, flores e animais, a menina brinca, se diverte e, depois de muitas emoções em contato com a natureza e suas riquezas, que encanta a todas, ela volta para casa, cansada, mas feliz: “Antes de adormecer no colo da mamãe, Antônia fala baixinho... Antônia quer passear.” (p. 25). O texto é composto por pequenos blocos escritos em linguagem apropriada à categoria em que está inscrita. A obra traz ilustrações vivas e atrativas que podem ser exploradas em diferentes experiências e

atividades pelas crianças. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são exploradas pela obra em questão. Apresenta sugestões de atividades, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios à faixa etária. O livro apresenta, de forma contextualizada, estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada. Além disso, amplia a literacia familiar, promove as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. Permite, portanto, com base no livro, propor atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela BNCC para a Educação Infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LULU LÊ PARA O ZECA

Autor

Anna McQuinn, Carla Pereira Siebler Branco, Rosalind Beardshaw

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FFW editora e distribuidora Ltda.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Lulu lê para o Zeca" (28 p.), escrito pela autora irlandesa Anna McQuinn, ilustrado por Rosalind Beardshaw, traduzido por Carla Branco, publicado por FFW Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo e traz como temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra narra a história de Lulu e sua família que estão à espera do irmãozinho Zeca. Depois que ele nasce, o hábito de leitura de Lulu facilita o relacionamento com o irmãozinho. Quando o Zeca chora, Lulu encontra a solução: contar uma história para o bebê. Quando este chegou, todos tiveram a oportunidade de dar sua parcela de participação. O livro contém páginas com linguagem ilustrativa sem texto e páginas com até quatro linhas de texto escrito, todas sem enumeração. Os personagens estão expostos de forma clara e atraente,

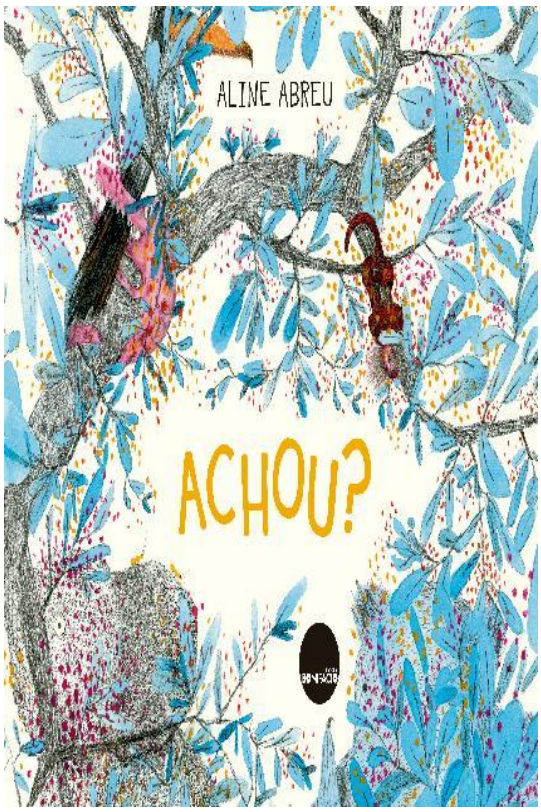
interagem entre si, respeitam e valorizam a natureza e os direitos das crianças previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O livro permite a interação com crianças da mesma faixa etária e adultos, explora o espaço, materiais, objetos e brinquedos, amplia a percepção das crianças pequenas, em relação ao meio interno e externo. A ilustração da obra tem coloração forte e atraente, estimula a compreensão e incentiva a criança a uma leitura significativa. Por meio de frases curtas e simples, cheio de palavras do dia a dia da criança e palavras novas, de fácil entendimento, possibilitando o enriquecimento e a ampliação progressiva do vocabulário das crianças. O MDP traz sumário com os conteúdos e as atividades propostas para que o professor desenvolva com as crianças, permitindo o fácil acesso à localização das informações das obras didáticas e pedagógicas, brincadeiras, músicas, dramatização, dentre outras atividades. A obra propõe o emprego das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar e bibliografia. O VT contextualiza o LE e os conteúdos do MDP, apresenta boa iluminação, cenário, qualidade visual e sonoridade, fala inteligível e tem duração de 9,23 minutos. A obra "Lulu lê para o Zeca" é um livro de leitura fácil e clara com cenas que retratam a vida de muitas crianças hoje com a chegada de uma nova criança no lar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lulu lê para o Zeca" (28 p.), escrito pela autora irlandesa Anna McQuinn, ilustrado por Rosalind Beardshaw, traduzido por Carla Branco, publicado por FFW Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo e traz como temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra narra a história de Lulu e sua família que estão à espera do irmãozinho Zeca. Depois que ele nasce, o hábito de leitura de Lulu facilita o relacionamento com o irmãozinho. Quando o Zeca chora, Lulu encontra a solução: contar uma

história para o bebê. Quando este chegou, todos tiveram a oportunidade de dar sua parcela de participação. O livro contém páginas com linguagem ilustrativa sem texto e páginas com até quatro linhas de texto escrito, todas sem enumeração. Os personagens estão expostos de forma clara e atraente, interagem entre si, respeitam e valorizam a natureza e os direitos das crianças previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O livro permite a interação com crianças da mesma faixa etária e adultos, explora o espaço, materiais, objetos e brinquedos, amplia a percepção das crianças pequenas, em relação ao meio interno e externo. A ilustração da obra tem coloração forte e atraente, estimula a compreensão e incentiva a criança a uma leitura significativa. Por meio de frases curtas e simples, cheio de palavras do dia a dia da criança e palavras novas, de fácil entendimento, possibilitando o enriquecimento e a ampliação progressiva do vocabulário das crianças. O MDP traz sumário com os conteúdos e as atividades propostas para que o professor desenvolva com as crianças, permitindo o fácil acesso à localização das informações das obras didáticas e pedagógicas, brincadeiras, músicas, dramatização, dentre outras atividades. A obra propõe o emprego das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar e bibliografia. O VT contextualiza o LE e os conteúdos do MDP, apresenta boa iluminação, cenário, qualidade visual e sonoridade, fala inteligível e tem duração de 9,23 minutos. A obra “Lulu lê para o Zeca” é um livro de leitura fácil e clara com cenas que retratam a vida de muitas crianças hoje com a chegada de uma nova criança no lar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ACHOU?

Autor

Aline Senra Vasconcelos de Abreu

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA BONIFACIO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Achou?”, de 30 páginas, da autora e ilustradora Aline Abreu, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível, e é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo fábula aborda temas sobre animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão. Encontrar o que está escondido é a tônica de toda a narrativa da obra: a cada dupla de páginas, há um novo animal a ser encontrado. Aparentemente, esses animais estão isolados; no entanto, há uma trilha que aparece em toda a narrativa e direciona as crianças: ela é formada por formigas tão pequenas que parecem traços, marcas no chão. Elas passam pelos personagens desde a primeira página até a última e percorrem todo o texto. O projeto gráfico e a estética trazem uma paleta de cores que dá harmonia à paisagem. A predominância de cinza, azul-claro e amarelo produzem efeito aconchegante. As ilustrações são delicadas e minimalistas, produzindo uma harmonia entre o traço, as cores e a diagramação. Elas também ampliam o repertório cultural, linguístico e estético, agregando outros

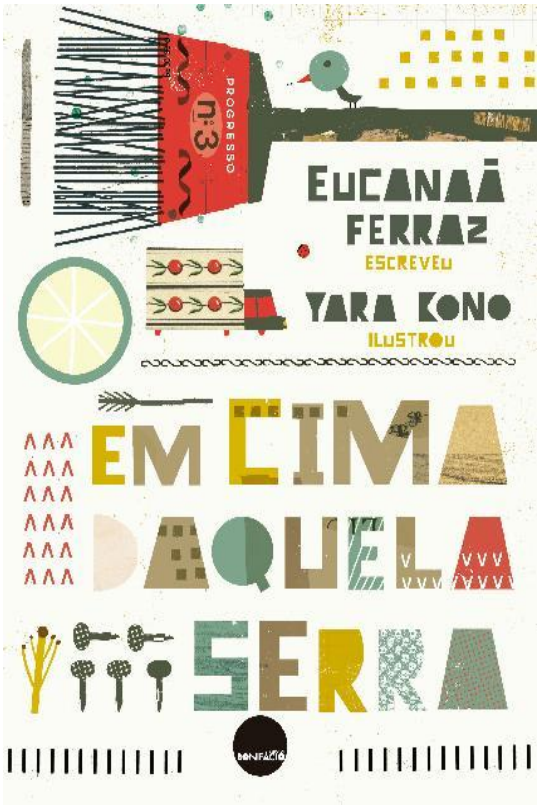
sentidos ao texto escrito, o que contribui para a leitura emergente. Ao explorar as páginas iniciais, nota-se que as formigas formam um caminho. Elas entram e saem das páginas orientando a criança e o educador-leitor a prosseguirem com a leitura. O título se repete algumas vezes e instiga o leitor a procurar por algo, ainda que não se saiba ao certo o quê. Alguns elementos coloridos se destacam na ilustração: por que será que há cores mais chamativas? Isso pode provocar as crianças a falarem sobre eles e nomeá-los. O MDP apresenta atividades em conformidade com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Alguns deles são: a) identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; b) demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); c) formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; entre outros. Há ainda um aspecto importante a ser destacado na obra: as relações familiares. Há vários bichos com seus filhotes e há um jogo de procurar e achar envolvendo mães e filhotes. Percebe-se a apresentação do afeto e do cuidado com tais filhotes. Essa é uma sensação que a história desperta, tornando a literacia familiar aconchegante e dando continuidade à literacia em casa. Ao final do MDP, há uma bibliografia comentada e indicações de leituras complementares. O VT, de um pouco mais de oito minutos, apresenta qualidade visual e sonora conforme o edital e conta com intérprete de Libras e legendas, contribuindo para a acessibilidade da obra. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Achou?”, de 30 páginas, da autora e ilustradora Aline Abreu, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível, e é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo fábula aborda temas sobre animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão. Encontrar o que está escondido é a tônica de toda a narrativa da obra: a cada dupla de páginas, há um novo animal a ser encontrado. Aparentemente, esses animais estão isolados; no entanto,

há uma trilha que aparece em toda a narrativa e direciona as crianças: ela é formada por formigas tão pequenas que parecem traços, marcas no chão. Elas passam pelos personagens desde a primeira página até a última e percorrem todo o texto. O projeto gráfico e a estética trazem uma paleta de cores que dá harmonia à paisagem. A predominância de cinza, azul-claro e amarelo produzem efeito aconchegante. As ilustrações são delicadas e minimalistas, produzindo uma harmonia entre o traço, as cores e a diagramação. Elas também ampliam o repertório cultural, linguístico e estético, agregando outros sentidos ao texto escrito, o que contribui para a leitura emergente. Ao explorar as páginas iniciais, nota-se que as formigas formam um caminho. Elas entram e saem das páginas orientando a criança e o educador-leitor a prosseguirem com a leitura. O título se repete algumas vezes e instiga o leitor a procurar por algo, ainda que não se saiba ao certo o quê. Alguns elementos coloridos se destacam na ilustração: por que será que há cores mais chamativas? Isso pode provocar as crianças a falarem sobre eles e nomeá-los. O MDP apresenta atividades em conformidade com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Alguns deles são: a) identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; b) demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); c) formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; entre outros. Há ainda um aspecto importante a ser destacado na obra: as relações familiares. Há vários bichos com seus filhotes e há um jogo de procurar e achar envolvendo mães e filhotes. Percebe-se a apresentação do afeto e do cuidado com tais filhotes. Essa é uma sensação que a história desperta, tornando a literacia familiar aconchegante e dando continuidade à literacia em casa. Ao final do MDP, há uma bibliografia comentada e indicações de leituras complementares. O VT, de um pouco mais de oito minutos, apresenta qualidade visual e sonora conforme o edital e conta com intérprete de Libras e legendas, contribuindo para a acessibilidade da obra. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EM CIMA DAQUELA SERRA

Autor

Eucanaã de Nazareno Ferraz, Yara Kono

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BONIFACIO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Em cima daquela serra”, escrita por Eucanaã Ferraz, ilustrada por Yara Kono, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro de 39 páginas é gênero literário poético com temática que abrange jogos, brincadeiras e diversão. O enredo convida o leitor a se questionar: o que pode haver em cima de uma serra? A cada novo verso ou a cada nova estrofe, o leitor é surpreendido com uma rima que permite movimento e musicalidade na forma de trabalhar a narrativa. O texto é simples e, por seu ritmo, atrativo à faixa etária a que se destina. Ele preserva a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos e contribui para o desenvolvimento da linguagem, de novo vocabulário, de raciocínio verbal e de conhecimentos de literacia das crianças. As ilustrações lembram as de literatura de cordel, até mesmo com imagens de bois, muito comuns em quadrinhas populares, a exemplo da famosa “Passa boi, passa boiada”. A obra apresenta imagens interessantes, com cores frias e quentes que se contrastam de forma a chamar a atenção do

pequeno leitor, estimulando interesse, observação, curiosidade, criatividade, experimentação e formulação de raciocínios. De forma lúdica e criativa, o autor desenvolve rico diálogo entre imagem e escrita, ampliando o repertório estético, cultural e linguístico do público-alvo. O MDP oferece abordagem que promove leitura dialogada, preparo para a literacia emergente e familiar, bem como propostas de alfabetização e letramento das crianças. As atividades apresentadas variam com base na leitura realizada pelo professor/mediador. O material conduz o educador a fazer o melhor uso do livro em sala de aula, desenvolvendo os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades oferecem várias possibilidades de trabalho com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor. Além disso, o MDP conta com bibliografia comentada e indicação de leituras complementares para enriquecimento teórico e prático de professores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Em cima daquela serra”, escrita por Eucanaã Ferraz, ilustrada por Yara Kono, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro de 39 páginas é gênero literário poético com temática que abrange jogos, brincadeiras e diversão. O enredo convida o leitor a se questionar: o que pode haver em cima de uma serra? A cada novo verso ou a cada nova estrofe, o leitor é surpreendido com uma rima que permite movimento e musicalidade na forma de trabalhar a narrativa. O texto é simples e, por seu ritmo, atrativo à faixa etária a que se destina. Ele preserva a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos e contribui para o desenvolvimento da linguagem, de novo vocabulário, de raciocínio verbal e de conhecimentos de literacia das crianças. As ilustrações lembram as de literatura de cordel, até mesmo com imagens de bois, muito comuns em quadrinhas populares, a exemplo da famosa “Passa boi, passa boiada”. A obra apresenta imagens interessantes, com cores frias e quentes que se contrastam de forma a chamar a atenção do pequeno leitor, estimulando interesse, observação, curiosidade, criatividade, experimentação e formulação de raciocínios. De forma lúdica e criativa, o autor desenvolve rico diálogo entre imagem e escrita, ampliando o repertório estético, cultural e linguístico do público-alvo. O MDP oferece abordagem que

promove leitura dialogada, preparo para a literacia emergente e familiar, bem como propostas de alfabetização e letramento das crianças. As atividades apresentadas variam com base na leitura realizada pelo professor/mediador. O material conduz o educador a fazer o melhor uso do livro em sala de aula, desenvolvendo os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades oferecem várias possibilidades de trabalho com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor. Além disso, o MDP conta com bibliografia comentada e indicação de leituras complementares para enriquecimento teórico e prático de professores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GUTA E A GATA

Autor

Regina Coeli Morais Rennó

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

Abacateiro Edições Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Guta e a gata" (28 p.), escrita e ilustrada por Regina Rennó, publicada por Abacateiro Edições, 2021, é um gênero literário narrativo imagético com o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de uma menina, Guta, e as peripécias de sua gatinha buscando a atenção da dona. A menina vai para o quarto dormir, e a gatinha vai atrás, porém não quer dormir. A menina arruma os brinquedos em uma caixa e vai para a cama. A gatinha aproveita o seu sono e esparrama os brinquedos novamente pela casa toda. No outro dia, a menina acorda e vê a bagunça, mas não briga com a gatinha, pega-a no colo e juntas vão brincar. Esse texto imagético é bastante expressivo com cores fortes nos brinquedos e cores mais suaves nas paredes, na gatinha, nas roupas de Guta e nas páginas do livro onde não há ilustração. No livro "Guta e a gata", há uma brincadeira entre as duas personagens que interagem harmoniosamente, mesmo na situação criada pela gata quando

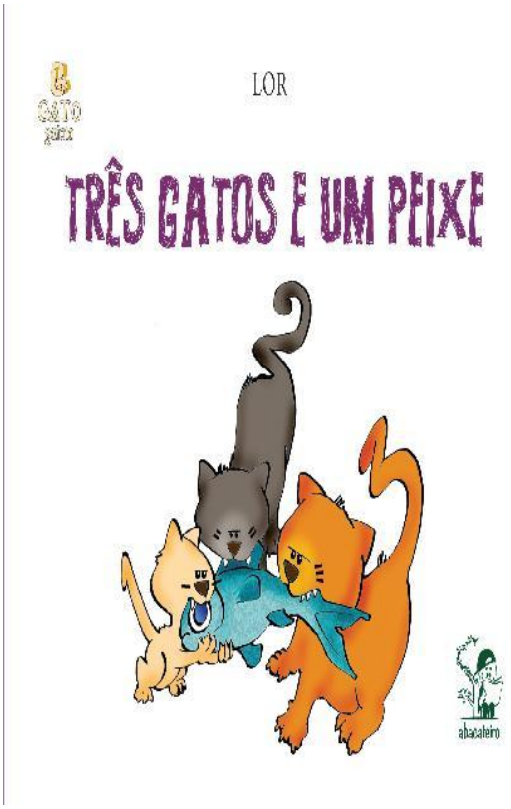
espalha os brinquedos da menina. Guta se mostra intrigada e busca entender quem espalhou os brinquedos, mas reage positivamente à gata. Essa relação mostra a importância de se compreender o outro e suas necessidades que, no caso, eram de brincadeira da gata. E mostra também que a amizade é mais importante que se zangar por pequenas coisas. Possui todas as páginas coloridas, tendo ilustração ou não. Não possui texto, mas a expressividade dos desenhos consegue trazer a narrativa sem dificuldades. O cuidado na produção da obra, que é uma narrativa, torna-a atrativa e cheia de possibilidades de leitura. A leitura compartilhada e a leitura em casa com os familiares são incentivadas. No MDP, há sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas em diferentes arranjos dos cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra propicia aprendizagens relacionadas às cores, formas, tamanhos, texturas, contagem, igual-diferente e ampliação do vocabulário. As atividades sugeridas enriquecem e exploram a obra, como, por exemplo, confecção de uma caixa de brinquedos (de papelão ou de madeira), como a da personagem, Guta; trabalhar com bolas de diferentes tamanhos; construir bolas com folhas de jornal e fitas adesivas. Por todas essas características apresentadas, a obra é recomendável para a categoria Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Guta e a gata" (28 p.), escrita e ilustrada por Regina Rennó, publicada por Abacateiro Edições, 2021, é um gênero literário narrativo imagético com o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada à Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de uma menina, Guta, e as peripécias de sua gatinha buscando a atenção da dona. A menina vai para o quarto dormir, e a gatinha vai atrás, porém não quer dormir. A menina arruma os brinquedos em uma caixa e vai para a cama. A gatinha aproveita o seu sono e esparrama os brinquedos novamente pela casa toda. No outro dia, a menina acorda e vê a bagunça, mas não briga com a gatinha, pega-a no colo e juntas vão brincar. Esse texto imagético é bastante expressivo com cores fortes nos brinquedos e cores mais suaves nas paredes, na gatinha, nas roupas de Guta e nas páginas do livro onde não há ilustração. No livro "Guta e a gata", há uma brincadeira entre as duas personagens que

interagem harmoniosamente, mesmo na situação criada pela gata quando espalha os brinquedos da menina. Guta se mostra intrigada e busca entender quem espalhou os brinquedos, mas reage positivamente à gata. Essa relação mostra a importância de se compreender o outro e suas necessidades que, no caso, eram de brincadeira da gata. E mostra também que a amizade é mais importante que se zangar por pequenas coisas. Possui todas as páginas coloridas, tendo ilustração ou não. Não possui texto, mas a expressividade dos desenhos consegue trazer a narrativa sem dificuldades. O cuidado na produção da obra, que é uma narrativa, torna-a atrativa e cheia de possibilidades de leitura. A leitura compartilhada e a leitura em casa com os familiares são incentivadas. No MDP, há sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas em diferentes arranjos dos cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra propicia aprendizagens relacionadas às cores, formas, tamanhos, texturas, contagem, igual-diferente e ampliação do vocabulário. As atividades sugeridas enriquecem e exploram a obra, como, por exemplo, confecção de uma caixa de brinquedos (de papelão ou de madeira), como a da personagem, Guta; trabalhar com bolas de diferentes tamanhos; construir bolas com folhas de jornal e fitas adesivas. Por todas essas características apresentadas, a obra é recomendável para a categoria Creche I, bebês de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TRÊS GATOS E UM PEIXE

Autor

Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Abacateiro Edições Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Três gatos e um peixe" (28 p.), autoria e ilustração de LOR (Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues), publicada por Abacateiro Edições, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro conta a história de três gatos de tamanhos diferentes que estavam famintos e encontram um peixe. Cada um queria o peixe para si. No final, chegaram à conclusão de que, dividindo o peixe em porções diferentes, cada um comeria uma medida proporcional ao seu tamanho. O livro tem legibilidade gráfica, apresenta qualidade ilustrativa, com cores vivas e atrativas, cenários e objetos que retratam a história, estimulando a imaginação da criança e contribuindo para a compreensão do texto. Os conteúdos são apresentados de forma clara e coerente, são observadas as regras ortográficas da língua portuguesa, há vocabulário familiar ao convívio das crianças pequenas com a inserção gradativa de palavras novas,

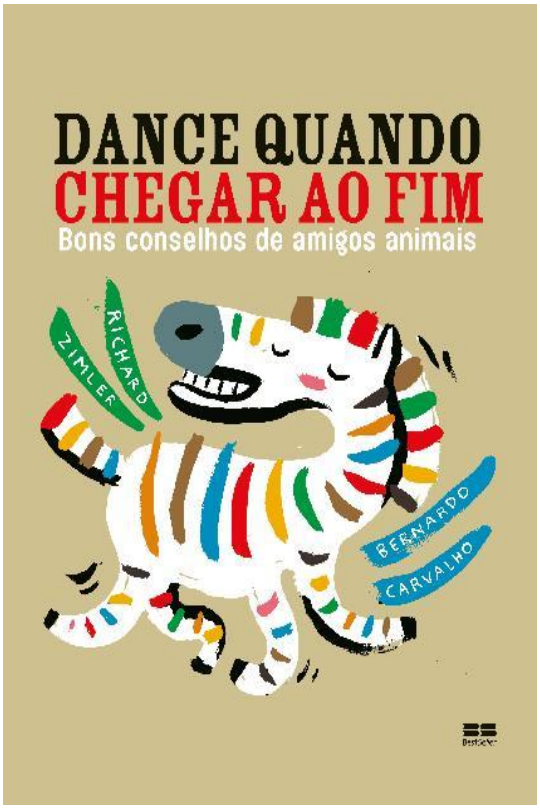
ampliando, assim, repertório linguístico das crianças. O livro possui texto curto de duas a quatro frases escritas por páginas e, com história simples e envolvente, proporciona a estimulação visual e auditiva para um melhor aprendizado da criança. Ademais, a obra está inserida nas normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeita os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), valoriza o direito das crianças pequenas e da família. O MDP apresenta sumário, demonstra a organização dos conteúdos e das atividades propostas e permite a localização das informações de obras didáticas e pedagógicas sugeridas pelo autor, além de trazer o contexto da obra, os campos de experiências propostos pela BNCC e pelo Plano Nacional de Alfabetização (PNA) na Educação Infantil, desenvolvimento da literacia familiar, organização e compartilhamento das atividades sugeridas ao professor e as referências bibliográficas. Possui linguagem clara, coerente, ilustração viva que chama a atenção para uma leitura prazerosa. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Três gatos e um peixe" (28 p.), autoria e ilustração de LOR (Luiz Oswaldo Carneiro Rodrigues), publicada por Abacateiro Edições, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro conta a história de três gatos de tamanhos diferentes que estavam famintos e encontram um peixe. Cada um queria o peixe para si. No final, chegaram à conclusão de que, dividindo o peixe em porções diferentes, cada um comeria uma medida proporcional ao seu tamanho. O livro tem legibilidade gráfica, apresenta qualidade ilustrativa, com cores vivas e atrativas, cenários e objetos que retratam a história, estimulando a imaginação da criança e contribuindo para a compreensão do texto. Os conteúdos são apresentados de forma clara e coerente, são observadas as regras ortográficas da língua portuguesa, há vocabulário familiar ao convívio das crianças pequenas com a inserção gradativa de palavras novas, ampliando, assim, repertório linguístico das crianças. O livro possui texto curto

de duas a quatro frases escritas por páginas e, com história simples e envolvente, proporciona a estimulação visual e auditiva para um melhor aprendizado da criança. Ademais, a obra está inserida nas normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeita os direitos previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), valoriza o direito das crianças pequenas e da família. O MDP apresenta sumário, demonstra a organização dos conteúdos e das atividades propostas e permite a localização das informações de obras didáticas e pedagógicas sugeridas pelo autor, além de trazer o contexto da obra, os campos de experiências propostos pela BNCC e pelo Plano Nacional de Alfabetização (PNA) na Educação Infantil, desenvolvimento da literacia familiar, organização e compartilhamento das atividades sugeridas ao professor e as referências bibliográficas. Possui linguagem clara, coerente, ilustração viva que chama a atenção para uma leitura prazerosa. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DANCE QUANDO CHEGAR AO FIM: BONS CONSELHOS DE AMIGOS ANIMAIS

Autor
BERNARDO CARVALHO, RICHARD ZIMLER
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA BEST SELLER LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra "Dance quando chegar ao fim: bons conselhos de amigos animais", de 42 páginas, escrita por Richard Zimler, ilustrada por Bernardo Carvalho e publicada pela editora Best Seller, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero poema e aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é escrito em versos, que, por sua vez, são distribuídos em estrofes. São 29 duplas de versos, distribuídas em páginas ricamente ilustradas, que narram a interação entre as crianças e os animais. No enredo, a criança é instruída por animais muito espirituosos que oferecem conselhos de uma maneira que a criança atende não como uma obrigação, mas de forma lúdica, trazendo leveza ao dia a dia das crianças. Por se tratar de um ser em formação, a criança tem sua rotina definida por adultos – pais, cuidadores ou professores – e, muitas vezes, essa rotina é uma lista de tarefas a serem cumpridas e ordens a serem seguidas

sem muitas explicações. Então, animais muito espirituosos oferecem conselhos para levar o dia mais com jeito de aventura do que de obrigação. Pato, toupeira, tatu, hiena, beija-flor são só alguns dos bichos amigos que chegam para mostrar às crianças importantes aspectos da vida. Por meio de divertidas rimas, são apresentadas as orientações para a criança, feitas por animais que se reúnem. A cada página, vemos meninos e meninas retratados em suas peculiaridades: tons de pele, tipos de cabelo, características faciais e expressões diferentes, reforçando as percepções sobre diversidade e individualidade. Assim, a obra facilita ao professor e à família apresentar orientações que partem de pessoas que têm papel de amigo, que dividem os momentos bons e ruins e que proporcionam acolhimento e consolo. A obra sugere que a leitura, principalmente a que é feita em voz alta, seja desenvolvida em um clima agradável, propondo que o mediador tenha o cantinho de leitura ou a leitura antes da soneca em casa. A obra abrange situações sobre as quais deve-se advertir/ensinar a criança, mas não de uma forma que ela se sinta obrigada a seguir imposições, e, sim, de uma maneira que ela aceite sugestões de amigos que querem o seu bem. Nesse sentido, são propostas formas de como lidar com os desafios do dia a dia, que são fundamentais para o desenvolvimento do pequeno leitor. O MDP apresenta informações sobre quem escreveu e ilustrou, uma conversa com o professor e um mergulho na história. Apresenta propostas em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA); e atividades que contemplam estratégias para antes, durante e depois da leitura. Por fim, o MDP traz tópico sobre literacia familiar, referencial bibliográfico e sugestões para complementar o conteúdo da obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Dance quando chegar ao fim: bons conselhos de amigos animais”, de 42 páginas, escrita por Richard Zimler, ilustrada por Bernardo Carvalho e publicada pela editora Best Seller, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero poema e aborda os temas relacionamento

pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é escrito em versos, que, por sua vez, são distribuídos em estrofes. São 29 duplas de versos, distribuídas em páginas ricamente ilustradas, que narram a interação entre as crianças e os animais. No enredo, a criança é instruída por animais muito espirituosos que oferecem conselhos de uma maneira que a criança atende não como uma obrigação, mas de forma lúdica, trazendo leveza ao dia a dia das crianças. Por se tratar de um ser em formação, a criança tem sua rotina definida por adultos – pais, cuidadores ou professores – e, muitas vezes, essa rotina é uma lista de tarefas a serem cumpridas e ordens a serem seguidas sem muitas explicações. Então, animais muito espirituosos oferecem conselhos para levar o dia mais com jeito de aventura do que de obrigação. Pato, toupeira, tatu, hiena, beija-flor são só alguns dos bichos amigos que chegam para mostrar às crianças importantes aspectos da vida. Por meio de divertidas rimas, são apresentadas as orientações para a criança, feitas por animais que se reúnem. A cada página, vemos meninos e meninas retratados em suas peculiaridades: tons de pele, tipos de cabelo, características faciais e expressões diferentes, reforçando as percepções sobre diversidade e individualidade. Assim, a obra facilita ao professor e à família apresentar orientações que partem de pessoas que têm papel de amigo, que dividem os momentos bons e ruins e que proporcionam acolhimento e consolo. A obra sugere que a leitura, principalmente a que é feita em voz alta, seja desenvolvida em um clima agradável, propondo que o mediador tenha o cantinho de leitura ou a leitura antes da soneca em casa. A obra abrange situações sobre as quais deve-se advertir/ensinar a criança, mas não de uma forma que ela se sinta obrigada a seguir imposições, e, sim, de uma maneira que ela aceite sugestões de amigos que querem o seu bem. Nesse sentido, são propostas formas de como lidar com os desafios do dia a dia, que são fundamentais para o desenvolvimento do pequeno leitor. O MDP apresenta informações sobre quem escreveu e ilustrou, uma conversa com o professor e um mergulho na história. Apresenta propostas em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA); e atividades que contemplam estratégias para antes, durante e depois da leitura. Por fim, o MDP traz tópico sobre literacia familiar, referencial bibliográfico e sugestões para complementar o conteúdo da obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A FAZENDINHA

Autor

Ana Claudia Puntoni, Elisabete Ribeiro

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Doces Histórias Ltda - ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “A Fazendinha”, de 32 páginas, de autoria e ilustrações de Elisabete Ribeiro e fotografias de Ana Claúdia Puntoni, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário poesia e tem como tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa se desenvolve em torno de um mistério: descobrir onde está a vaca da fazendinha que, durante o sumiço, passeia por vários espaços da fazenda, a fim de encontrar um lugar tranquilo onde seu bezerrinho possa nascer. O texto verbal em letras maiúsculas de cor preta, com o adequado espaçamento entre elas e a devida organização na página de fundo branco, garantem a legibilidade e a diferenciação entre imagem e código. As ilustrações coloridas com fotografias de personagens e cenários modelados e criados pela própria autora a partir de alimentos, compõem os diversos espaços do universo rural e estão arranjadas de tal forma que garantem a organização visual e despertam o interesse, a

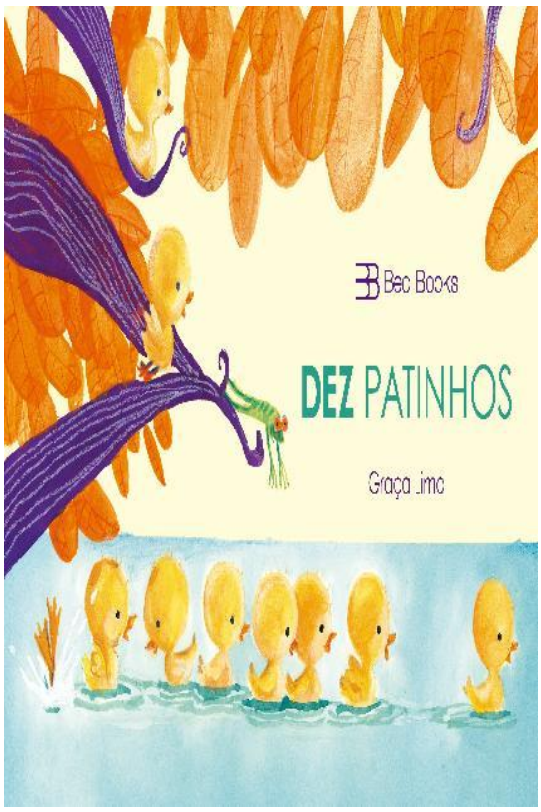
observação e a curiosidade do leitor. “A Fazendinha” apresenta rotinas e hábitos do ambiente rural, oportunizando às crianças visitarem ou revisitarem esse universo, analisando as paisagens campestres, os animais, seu hábitat, além de produtos cultivados na fazenda e compartilhados com a sociedade. Todo esse cenário promove a observação, a reflexão, o respeito da relação do homem com ele mesmo, com o outro e com a natureza, estimula o raciocínio verbal e enriquece o repertório cultural e linguístico da criança. O MDP apresenta encaminhamentos que auxiliam o professor no trabalho com a obra literária antes, durante e depois da leitura. São ações que viabilizam a criança a expressar-se em suas múltiplas linguagens e a desenvolver as variadas competências, como: reconto, rima, expressão dramática etc. o MDP traz ainda variadas ações de leitura e literacia familiar, como: a vaquinha vai à casa dos alunos nos finais de semana; café da manhã ou uma tarde na fazenda, despertando ludicamente as competências imaginativas e criativas, contribuindo para a formação dos leitores. Todas as atividades estão alinhadas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT, de 9 minutos e 34 segundos, apresenta produção de considerável qualidade, além de contar com intérprete de Libras e legendas, agregando acessibilidade ao material de apoio ao professor. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A Fazendinha”, de 32 páginas, de autoria e ilustrações de Elisabete Ribeiro e fotografias de Ana Claúdia Puntoni, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário poesia e tem como tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa se desenvolve em torno de um mistério: descobrir onde está a vaca da fazendinha que, durante o sumiço, passeia por vários espaços da fazenda, a fim de encontrar um lugar tranquilo onde seu bezerrinho possa nascer. O texto verbal em letras maiúsculas de cor preta, com o adequado espaçamento entre elas e a devida organização na página de fundo branco, garantem a legibilidade e a diferenciação entre imagem e código. As ilustrações coloridas com fotografias de personagens e

cenários modelados e criados pela própria autora a partir de alimentos, compõem os diversos espaços do universo rural e estão arranjadas de tal forma que garantem a organização visual e despertam o interesse, a observação e a curiosidade do leitor. “A Fazendinha” apresenta rotinas e hábitos do ambiente rural, oportunizando às crianças visitarem ou revisitarem esse universo, analisando as paisagens campestres, os animais, seu hábitat, além de produtos cultivados na fazenda e compartilhados com a sociedade. Todo esse cenário promove a observação, a reflexão, o respeito da relação do homem com ele mesmo, com o outro e com a natureza, estimula o raciocínio verbal e enriquece o repertório cultural e linguístico da criança. O MDP apresenta encaminhamentos que auxiliam o professor no trabalho com a obra literária antes, durante e depois da leitura. São ações que viabilizam a criança a expressar-se em suas múltiplas linguagens e a desenvolver as variadas competências, como: reconto, rima, expressão dramática etc. o MDP traz ainda variadas ações de leitura e literacia familiar, como: a vaquinha vai à casa dos alunos nos finais de semana; café da manhã ou uma tarde na fazenda, despertando ludicamente as competências imaginativas e criativas, contribuindo para a formação dos leitores. Todas as atividades estão alinhadas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT, de 9 minutos e 34 segundos, apresenta produção de considerável qualidade, além de contar com intérprete de Libras e legendas, agregando acessibilidade ao material de apoio ao professor. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DEZ PATINHOS

Autor

Maria da Graça Muniz Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Dez patinhos" (34 p.), escrita e ilustrada por Graça Lima, publicada pela Editora BecBooks, 2021, insere-se na categoria gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. Os temas desenvolvidos na obra são quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se à Creche II – faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Por ser curto, rimado e com uma estrutura fixa, o texto possibilita que as crianças o gravem na memória, podendo, assim, recontar ou antecipar a história, ou até criar a partir dela. Essas ações estimulam a imaginação e contribuem para a formação leitora das crianças, uma vez que elas podem se envolver com a leitura. Além disso, a narrativa dessa obra possibilita aprendizagens relacionadas à numeracia, pois gira em torno da contagem dos patinhos, que acompanha o texto, evocando certo suspense e atiçando a curiosidade das crianças sobre o destino de cada bichinho. As ilustrações

convidam os leitores a contar o número de patinhos restantes a cada etapa da história e, no fim, há também a representação gráfica da quantidade de patinhos ao lado da ilustração correspondente, possibilitando que se faça a relação. A estrutura da narrativa, lenga-lenga, propõe uma brincadeira oposta à do conto acumulativo, que as crianças costumam conhecer. Em vez de acumular, há um "esvaziamento" a cada trecho da história, para que depois se recolham todos os elementos perdidos. A leitura dialogada da narrativa feita pelo docente e o contato individual de cada criança com a obra possibilitam que sejam alcançados diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós" possibilita compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; "corpo, gestos e movimentos" permite à criança apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" propicia o diálogo com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. O MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. O formato horizontal da obra possibilita que a criança acompanhe, por meio do texto e da ilustração, o que está acontecendo com os patinhos que ficam e os que seguem juntos durante essa narrativa, que acompanha vários patinhos em suas aventuras. A horizontalidade evidencia essa trajetória a ser percorrida pelas crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

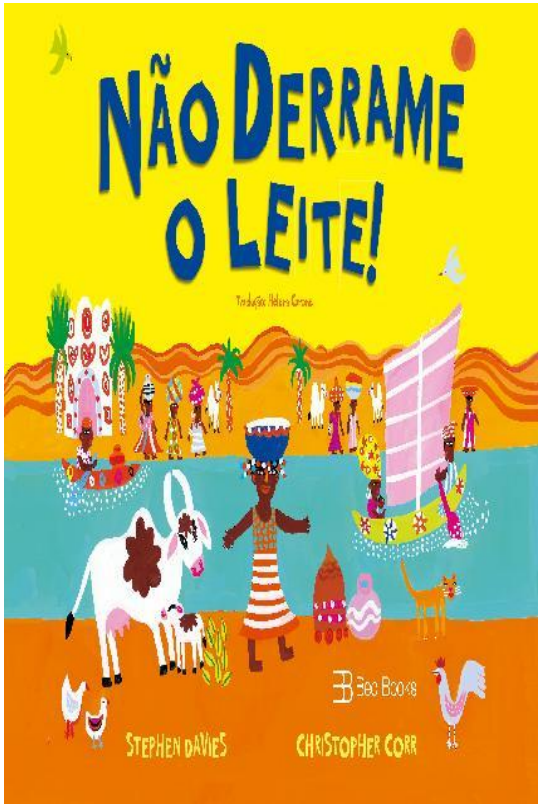
Resenha

"Dez patinhos" (34 p.), escrita e ilustrada por Graça Lima, publicada pela Editora BecBooks, 2021, insere-se na categoria gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. Os temas desenvolvidos na obra são quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se à Creche II – faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11

meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Por ser curto, rimado e com uma estrutura fixa, o texto possibilita que as crianças o gravem na memória, podendo, assim, recontar ou antecipar a história, ou até criar a partir dela. Essas ações estimulam a imaginação e contribuem para a formação leitora das crianças, uma vez que elas podem se envolver com a leitura. Além disso, a narrativa dessa obra possibilita aprendizagens relacionadas à numeracia, pois gira em torno da contagem dos patinhos, que acompanha o texto, evocando certo suspense e atiçando a curiosidade das crianças sobre o destino de cada bichinho. As ilustrações convidam os leitores a contar o número de patinhos restantes a cada etapa da história e, no fim, há também a representação gráfica da quantidade de patinhos ao lado da ilustração correspondente, possibilitando que se faça a relação. A estrutura da narrativa, lenga-lenga, propõe uma brincadeira oposta à do conto acumulativo, que as crianças costumam conhecer. Em vez de acumular, há um “esvaziamento” a cada trecho da história, para que depois se recolham todos os elementos perdidos. A leitura dialogada da narrativa feita pelo docente e o contato individual de cada criança com a obra possibilitam que sejam alcançados diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós" possibilita compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos, comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; "corpo, gestos e movimentos" permite à criança apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras, desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" propicia o diálogo com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. O MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. O formato horizontal da obra possibilita que a criança acompanhe, por meio do texto e da ilustração, o que está acontecendo com os patinhos que ficam e os que seguem juntos durante essa narrativa, que acompanha vários patinhos em suas aventuras. A horizontalidade evidencia essa trajetória a ser percorrida pelas crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a

Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NÃO DERRAME O LEITE!

Autor

Christopher Corr, Helena Carone, Stephen Davies

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Não derrame o leite!”, de 31 páginas, escrita por Stephen Davies e ilustrada por Christopher Corr, foi traduzida para o português por Helena Carone e publicada BecBooks. Indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa conta a história de Penda, uma menina que morava em um vilarejo na África e que insiste em levar a tigela de leite, que ela mesma ordenhara, para seu pai, que estava nas pastagens cuidando das ovelhas. Depois de enfrentar diversos desafio para manter a tigela de leite intacta, Penda a entrega a seu pai, que descansava sob uma mangueira, mas uma manga cai dentro da vasilha e derrama todo o leite. A menina fica chateada, contudo, o pai a consola dizendo que a tigela estava cheia de amor e deste ela não havia derramado uma gota. O texto é

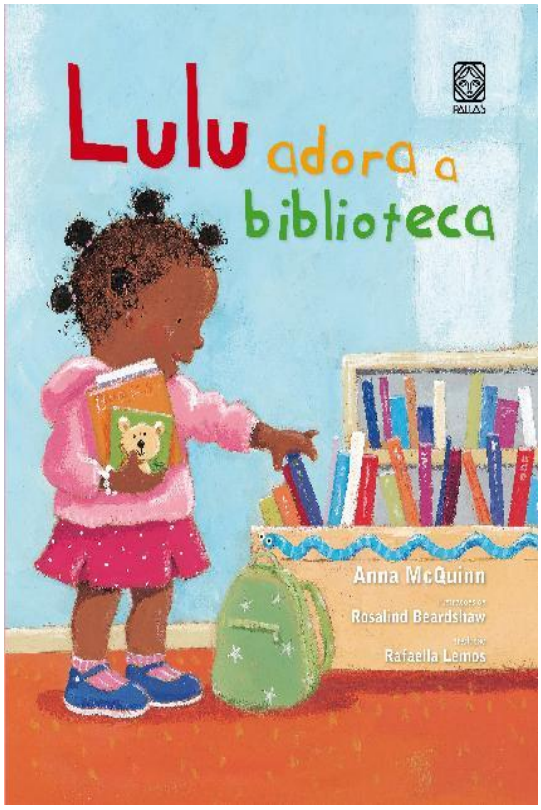
direcionado para que professor leia para a crianças. Ele traz diversas palavras novas, como dunas, caravana, esmorecer, ampliando o vocabulário dos leitores. Além disso, o texto escrito conta com o texto imagético para compor os sentidos, enriquecendo a leitura. As ilustrações são compostas em cores fortes e contrastantes, ricas em detalhes da cultura africana, e expressam dimensão geográfica, arquitetônica e antropológica. Tudo isso contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças na mediação da leitura feita pelo professor. O MDP, além de contextualizar a obra, seus idealizadores e trazer esclarecimentos teóricos, conta com diversas sugestões de atividades para estimular as crianças à leitura. Essas propostas são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, o campo "O eu, o outro e o nós" pode ser trabalhado na perspectiva do trajeto que Penda percorre, encontrando pessoas e animais em situações diversas; ela mostra empatia e respeito às formas de expressão socioculturais das pessoas e ao meio ambiente – entre outras possibilidades. O campo "corpo, gestos e movimentos" pode ser trabalhado em atividades que exploram o trecho em que a criança carrega a tigela no topo da cabeça, abordando o equilíbrio corporal. Além dessas riquezas da narrativa, ainda há os aspectos socioculturais africanos que, trabalhados pelo educador com o público-alvo, ampliarão os saberes das crianças. Todos esses elementos favorecem a literacia emergente, promovendo uma contação de história espontânea e significativa. As propostas são consistentes para o trabalho com a obra nos contextos escolar e familiar. Há sugestões de leituras complementares e um rico referencial bibliográfico comentado. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Não derrame o leite!", de 31 páginas, escrita por Stephen Davies e ilustrada por Christopher Corr, foi traduzida para o português por Helena Carone e publicada BecBooks. Indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento

pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa conta a história de Penda, uma menina que morava em um vilarejo na África e que insiste em levar a tigela de leite, que ela mesma ordenhara, para seu pai, que estava nas pastagens cuidando das ovelhas. Depois de enfrentar diversos desafio para manter a tigela de leite intacta, Penda a entrega a seu pai, que descansava sob uma mangueira, mas uma manga cai dentro da vasilha e derrama todo o leite. A menina fica chateada, contudo, o pai a consola dizendo que a tigela estava cheia de amor e deste ela não havia derramado uma gota. O texto é direcionado para que professor leia para a crianças. Ele traz diversas palavras novas, como dunas, caravana, esmorecer, ampliando o vocabulário dos leitores. Além disso, o texto escrito conta com o texto imagético para compor os sentidos, enriquecendo a leitura. As ilustrações são compostas em cores fortes e contrastantes, ricas em detalhes da cultura africana, e expressam dimensão geográfica, arquitetônica e antropológica. Tudo isso contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças na mediação da leitura feita pelo professor. O MDP, além de contextualizar a obra, seus idealizadores e trazer esclarecimentos teóricos, conta com diversas sugestões de atividades para estimular as crianças à leitura. Essas propostas são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, o campo “O eu, o outro e o nós” pode ser trabalhado na perspectiva do trajeto que Penda percorre, encontrando pessoas e animais em situações diversas; ela mostra empatia e respeito às formas de expressão socioculturais das pessoas e ao meio ambiente – entre outras possibilidades. O campo “corpo, gestos e movimentos” pode ser trabalhado em atividades que exploram o trecho em que a criança carrega a tigela no topo da cabeça, abordando o equilíbrio corporal. Além dessas riquezas da narrativa, ainda há os aspectos socioculturais africanos que, trabalhados pelo educador com o público-alvo, ampliarão os saberes das crianças. Todos esses elementos favorecem a literacia emergente, promovendo uma contação de história espontânea e significativa. As propostas são consistentes para o trabalho com a obra nos contextos escolar e familiar. Há sugestões de leituras complementares e um rico referencial bibliográfico comentado. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LULU ADORA A BIBLIOTECA

Autor

Anna McQuinn, Rafaella Lemos dos Reis Sousa, Rosalind Beardshaw

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PALLAS EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Lulu adora a biblioteca" (28 p.), escrita por Anna Mcquinn, ilustrada por Rosalind Beardshaw, traduzida por Rafaella Lemos, publicada por Pallas Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças bem pequenas da Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na narrativa é contada a história de uma menina, em idade pré-escolar, que, às terças-feiras, adora ir a uma biblioteca com a sua mamãe. Além disso, a obra mostra os protocolos, as regras de comportamento e os aspectos interessantes da biblioteca: manusear e pegar emprestados os livros, o espaço das crianças que existe e a contação de histórias. Em relação à composição do trabalho, nota-se que as ilustrações têm detalhes que permitem abordar animais, plantas, coleções, horas,

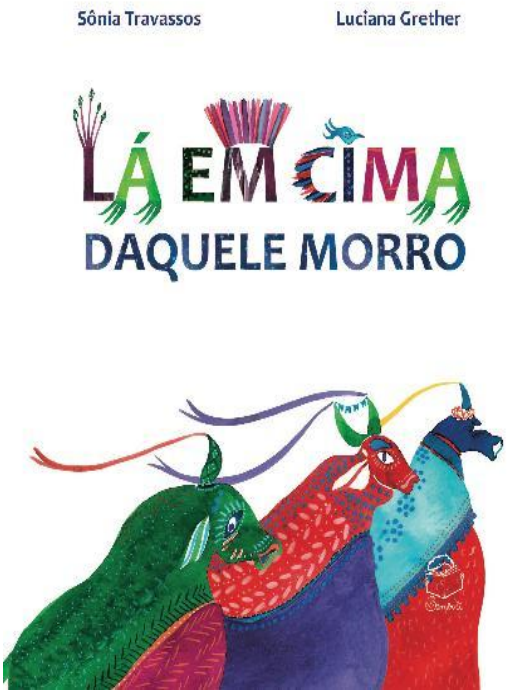
músicas, alimentos e muitas cores. Apesar de ter sido escrita e ilustrada por duas profissionais do exterior, pode ser usado com crianças de outros países, como o Brasil, sem se chocar com a realidade local: roupas, objetos, móveis, elementos da natureza são bastante comuns, não apontando para marcas de posição social extrema (riqueza, pobreza) nem de localizações "exóticas" ou excludentes em relação a algum grupo populacional. As ilustrações contêm pequenos detalhes que podem ser explorados com as crianças, como diferentes animais, coleções de objetos, relógios marcando as horas, descrições de percursos, uma alusão a música, alimentos e muitas cores, ampliando os repertórios cultural, estético e linguístico da criança. O MDP traz alguns princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os campos de experiências do documento. A esse respeito, faz referência aos campos denominados "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", que permite organizar conhecimentos e habilidades sobre locais de vivência; "o eu, o outro e o nós", o qual inclui experiências de relação com os companheiros, de autoconhecimento e cuidado de si mesmo; "escuta, fala, pensamento e imaginação", que oferece oportunidades de falar e ouvir em conversas e rodas de histórias, além de despertar a curiosidade pela cultura escrita no contato com livros. Ainda assim, os outros campos podem ser trabalhados e inscritos dentro da obra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lulu adora a biblioteca" (28 p.), escrita por Anna Mcquinn, ilustrada por Rosalind Beardshaw, traduzida por Rafaella Lemos, publicada por Pallas Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças bem pequenas da Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na narrativa é contada a história de uma menina, em idade pré-escolar, que, às terças-feiras, adora ir a uma biblioteca com a sua mamãe. Além disso, a obra mostra os protocolos, as regras de

comportamento e os aspectos interessantes da biblioteca: manusear e pegar emprestados os livros, o espaço das crianças que existe e a contação de histórias. Em relação à composição do trabalho, nota-se que as ilustrações têm detalhes que permitem abordar animais, plantas, coleções, horas, músicas, alimentos e muitas cores. Apesar de ter sido escrita e ilustrada por duas profissionais do exterior, pode ser usado com crianças de outros países, como o Brasil, sem se chocar com a realidade local: roupas, objetos, móveis, elementos da natureza são bastante comuns, não apontando para marcas de posição social extrema (riqueza, pobreza) nem de localizações "exóticas" ou excludentes em relação a algum grupo populacional. As ilustrações contêm pequenos detalhes que podem ser explorados com as crianças, como diferentes animais, coleções de objetos, relógios marcando as horas, descrições de percursos, uma alusão a música, alimentos e muitas cores, ampliando os repertórios cultural, estético e linguístico da criança. O MDP traz alguns princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os campos de experiências do documento. A esse respeito, faz referência aos campos denominados "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", que permite organizar conhecimentos e habilidades sobre locais de vivência; "o eu, o outro e o nós", o qual inclui experiências de relação com os companheiros, de autoconhecimento e cuidado de si mesmo; "escuta, fala, pensamento e imaginação", que oferece oportunidades de falar e ouvir em conversas e rodas de histórias, além de despertar a curiosidade pela cultura escrita no contato com livros. Ainda assim, os outros campos podem ser trabalhados e inscritos dentro da obra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LÁ EM CIMA DAQUELE MORRO

Autor

LUCIANA GRETHER DE MELLO CARVALHO, SÔNIA MARIA MILONE DE FREITAS TRAVASSOS

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Lá em cima daquele morro”, de 31 páginas, escrita por Sônia Travassos e ilustrada por Luciana Grether, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero poema se desenvolve dentro da temática animais da fauna local, nacional e mundial; e parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O divertido poema é um convite à rima, ao ritmo e ao jogo da imaginação com animais e figuras folclóricas em situações que evocam o imaginário. A obra evidencia a preocupação em apresentar a parlenda popular de tradição oral: “OSQUINDÔ, LELÊ, OSQUINDÔ, LELÊ, LALÁ! OSQUINDÔ, LELÊ”, como intertexto, o que possibilita interação linguística e criativa com as crianças. O texto é apresentado em letra bastão e maiúscula para garantir a padronização do desenho das letras do alfabeto. Integradas com o texto, as ilustrações são coloridas e expressam movimentos e gestos dos personagens. Desse modo, há um convite para que as crianças brinquem com esses elementos, estimulando a literacia emergente. O projeto gráfico fornece pistas que

favorecem a construção inicial de habilidades para a leitura, como a antecipação de sentidos, quando menciona o personagem em uma página e, na página seguinte, ele surge. O caráter lúdico, ritmado, musical e ficcional com múltiplas formas de abordagens permite a ampliação do repertório cultural e linguístico de crianças bem pequenas no uso de palavras como: “cartola”, “bengala”, “bezerrinho”, “furta-cor”, “boiada”. Dentro dessa perspectiva, as ilustrações retratam os animais, como o boi, de forma folclórica, como no imaginário popular do país. Além disso, apresenta personagens do folclore brasileiro, como a Mula Sem Cabeça e o Saci. Há ainda figuras que remetem a outras histórias, tal como um gavião carregando um violão, que faz menção à história “A festa no céu”. O MDP, além de contextualizar o educador quanto aos idealizadores da obra e às políticas educacionais, apresenta a modelagem de aula de forma justificada dentro de todos os campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil, com foco na literacia/numeracia na escola e em família. As propostas para aula vão desde a leitura dialogada e mediada pelo educador até jogo e confecção de instrumentos musicais de percussão com materiais recicláveis. O MDP contempla ainda sugestões de obras e sites para complementação dos conhecimentos e atividades, bem como traz lista de bibliografia comentada. No LE e no LP, há também um QR Code que encaminha para a leitura musicada da obra em plataforma de vídeo na internet. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Lá em cima daquele morro”, de 31 páginas, escrita por Sônia Travassos e ilustrada por Luciana Grether, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero poema se desenvolve dentro da temática animais da fauna local, nacional e mundial; e parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O divertido poema é um convite à rima, ao ritmo e ao jogo da imaginação com animais e figuras folclóricas em situações que evocam o imaginário. A obra evidencia a preocupação em apresentar a parlenda popular de tradição oral: “OSQUINDÔ, LELÊ, OSQUINDÔ, LELÊ, LALÁ! OSQUINDÔ, LELÊ”, como intertexto, o que possibilita interação linguística e criativa com as crianças. O texto é

apresentado em letra bastão e maiúscula para garantir a padronização do desenho das letras do alfabeto. Integradas com o texto, as ilustrações são coloridas e expressam movimentos e gestos dos personagens. Desse modo, há um convite para que as crianças brinquem com esses elementos, estimulando a literacia emergente. O projeto gráfico fornece pistas que favorecem a construção inicial de habilidades para a leitura, como a antecipação de sentidos, quando menciona o personagem em uma página e, na página seguinte, ele surge. O caráter lúdico, ritmado, musical e ficcional com múltiplas formas de abordagens permite a ampliação do repertório cultural e linguístico de crianças bem pequenas no uso de palavras como: “cartola”, “bengala”, “bezerrinho”, “furta-cor”, “boiada”. Dentro dessa perspectiva, as ilustrações retratam os animais, como o boi, de forma folclórica, como no imaginário popular do país. Além disso, apresenta personagens do folclore brasileiro, como a Mula Sem Cabeça e o Saci. Há ainda figuras que remetem a outras histórias, tal como um gavião carregando um violão, que faz menção à história “A festa no céu”. O MDP, além de contextualizar o educador quanto aos idealizadores da obra e às políticas educacionais, apresenta a modelagem de aula de forma justificada dentro de todos os campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil, com foco na literacia/numeracia na escola e em família. As propostas para aula vão desde a leitura dialogada e mediada pelo educador até jogo e confecção de instrumentos musicais de percussão com materiais recicláveis. O MDP contempla ainda sugestões de obras e sites para complementação dos conhecimentos e atividades, bem como traz lista de bibliografia comentada. No LE e no LP, há também um QR Code que encaminha para a leitura musicada da obra em plataforma de vídeo na internet. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE TEM NO BAIRRO DE ANA?

Autor
ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO, JULIANA BASILE DIAS
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

O livro “O que tem no bairro de Ana”, de 32 páginas, caracteriza-se como gênero literário poema e é de autoria da escritora carioca Ana Cristina Melo, com ilustrações da paulistana e artista plástica Juliana Basile. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e destina-se a crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). O tema é construído sobre: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é um poema que mostra o dia a dia de Ana no seu bairro, por meio da sua própria percepção. Desse modo, as ilustrações vão dando vida à obra de forma realista, permitindo que as crianças possam usar a imaginação de acordo com o que o professor for contando e mostrando para os alunos. “O que tem no bairro de Ana” faz várias referências espaciais e de atividades laborais pela percepção da protagonista. Todo o poema vai se desenvolvendo por meio de rimas, o que propicia uma percepção estética por meio dos sons ritmados, favorecendo, inclusive,

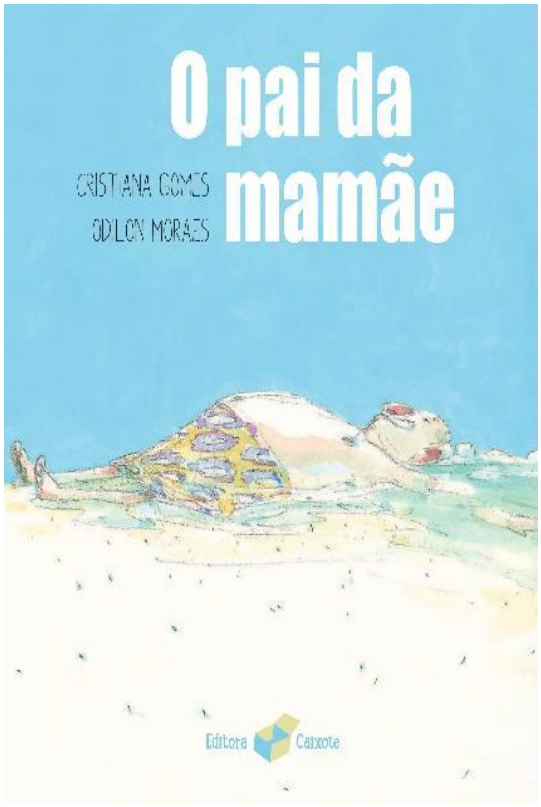
brincadeiras com as palavras usando a sonoridade. Conhecer o contexto de outros lugares de vivência e a descoberta de que existem outros modos de vida é o ponto central explorado nesse poema. A autora e a ilustradora compuseram um conjunto singular capaz de levar a criança a se identificar com experiências próprias, sociais e coletivas, ao mesmo tempo, notar diferenças entre seu espaço e outros. De certa forma, o conhecimento da obra convida o educador a lembrar-se de que o cotidiano da criança é um elemento-chave para a aprendizagem. O MDP explicita atividades para o bom desenvolvimento do trabalho em sala de aula, começando pelo sumário, que é organizado para facilitar a localização das informações. O material começa com uma carta ao professor e a apresentação da obra, dando dicas de trabalho em sala de aula e de acordo com o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza. Em seguida, o material faz a apresentação da autora e da ilustradora e conta um pouco sobre a obra. O material aborda vários pontos importantes da BNCC e do Programa Nacional de Alfabetização (PNA), com destaque "o foco nos aspectos da linguagem do pensamento e da imaginação, remetendo às práticas de leitura e de oralidade". O MDP aborda ainda os campos de aprendizagem que podemos encontrar no livro, como "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala pensamento e imaginação" e "traços, sons, cores e formas", além de apresentar algumas modelagens de atividades a serem feitas em sala de aula. Cada proposta é justificada dentro dos parâmetros da BNCC e da PNA, mostrando ao professor o espaço, o tempo e os procedimentos corretos a serem feitos. Por fim, o material de apoio sugere algumas opções de leituras complementares e referências bibliográficas. "O que tem no bairro de Ana" é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios elencados pelas bases e políticas nacionais para a educação infantil e ao edital de convocação.

Resenha

O livro "O que tem no bairro de Ana", de 32 páginas, caracteriza-se como gênero literário poema e é de autoria da escritora carioca Ana Cristina Melo, com ilustrações da paulistana e artista plástica Juliana Basile. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e destina-se a crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). O tema é construído sobre: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é um poema que mostra o dia a dia de

Ana no seu bairro, por meio da sua própria percepção. Desse modo, as ilustrações vão dando vida à obra de forma realista, permitindo que as crianças possam usar a imaginação de acordo com o que o professor for contando e mostrando para os alunos. “O que tem no bairro de Ana” faz várias referências espaciais e de atividades laborais pela percepção da protagonista. Todo o poema vai se desenvolvendo por meio de rimas, o que propicia uma percepção estética por meio dos sons ritmados, favorecendo, inclusive, brincadeiras com as palavras usando a sonoridade. Conhecer o contexto de outros lugares de vivência e a descoberta de que existem outros modos de vida é o ponto central explorado nesse poema. A autora e a ilustradora compuseram um conjunto singular capaz de levar a criança a se identificar com experiências próprias, sociais e coletivas, ao mesmo tempo, notar diferenças entre seu espaço e outros. De certa forma, o conhecimento da obra convida o educador a lembrar-se de que o cotidiano da criança é um elemento-chave para a aprendizagem. O MDP explicita atividades para o bom desenvolvimento do trabalho em sala de aula, começando pelo sumário, que é organizado para facilitar a localização das informações. O material começa com uma carta ao professor e a apresentação da obra, dando dicas de trabalho em sala de aula e de acordo com o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza. Em seguida, o material faz a apresentação da autora e da ilustradora e conta um pouco sobre a obra. O material aborda vários pontos importantes da BNCC e do Programa Nacional de Alfabetização (PNA), com destaque “o foco nos aspectos da linguagem do pensamento e da imaginação, remetendo às práticas de leitura e de oralidade”. O MDP aborda ainda os campos de aprendizagem que podemos encontrar no livro, como “o eu, o outro e o nós”, “escuta, fala pensamento e imaginação” e “traços, sons, cores e formas”, além de apresentar algumas modelagens de atividades a serem feitas em sala de aula. Cada proposta é justificada dentro dos parâmetros da BNCC e da PNA, mostrando ao professor o espaço, o tempo e os procedimentos corretos a serem feitos. Por fim, o material de apoio sugere algumas opções de leituras complementares e referências bibliográficas. “O que tem no bairro de Ana” é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios elencados pelas bases e políticas nacionais para a educação infantil e ao edital de convocação.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PAI DA MAMÃE

Autor

Cristiana Ferreira Oliveira Gomes de Athayde, Odilon Alfredo Pires de Almeida Moraes

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CAIXOTE EDITORA, COMÉRCIO DE LIVROS E DES. DE SOFT. EIRELI

Número da edição: 2

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"O pai da mamãe" (40 p.) foi escrito por Cristiana Gomes e ilustrado por Odilon Moraes. Publicado pela Editora Caixote, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temática voltada a relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz narrativa sobre todo o desenrolar da relação familiar entre avô e neta. Assim, retrata laços e gerações familiares. Em um dia de passeio na praia com seu avô, a protagonista lembra-se de histórias que a mãe lhe contava sobre os dias de praia que teve, quando criança, com o próprio pai. Enquanto conta para o avô essas aventuras da mãe, a menina vai vivenciando com ele situações idênticas às que lhe foram narradas. Eles se divertem, compartilhando momentos que participam do universo familiar. O destaque do projeto

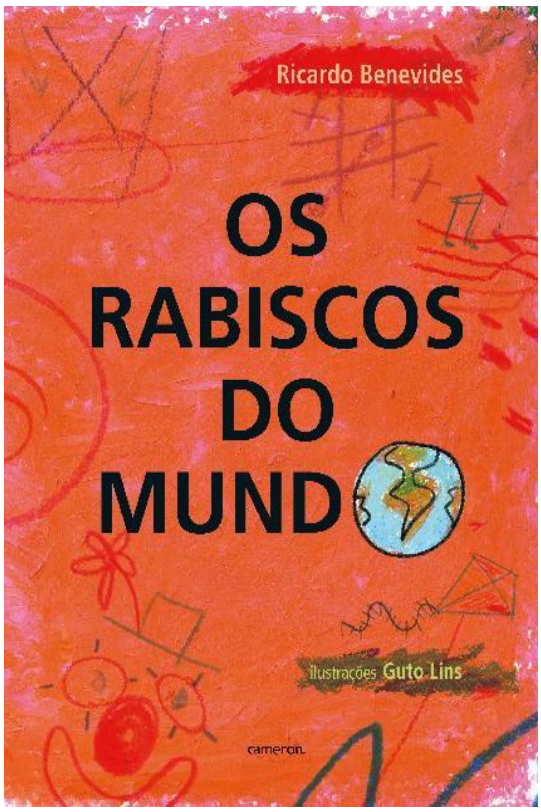
gráfico-editorial do exemplar literário se encontra no enquadramento de linguagem verbal e visual. Isso proporciona a interação entre o texto com cada página ilustrativa. O MDP sugere vivências, diálogos e atividades relacionados à leitura do livro literário. Para isso, recorre-se aos campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de orientar como preparar o estudante para a leitura. Apresenta também possíveis vivências durante a realização desta, bem como sugere atividades posteriores, tanto para a sala de aula quanto para a leitura familiar. No que se refere ao VT, o professor encontra, de forma mais sucinta, as atividades previstas no MDP. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O pai da mamãe" (40 p.) foi escrito por Cristiana Gomes e ilustrado por Odilon Moraes. Publicado pela Editora Caixote, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temática voltada a relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz narrativa sobre todo o desenrolar da relação familiar entre avô e neta. Assim, retrata laços e gerações familiares. Em um dia de passeio na praia com seu avô, a protagonista lembra-se de histórias que a mãe lhe contava sobre os dias de praia que teve, quando criança, com o próprio pai. Enquanto conta para o avô essas aventuras da mãe, a menina vai vivenciando com ele situações idênticas às que lhe foram narradas. Eles se divertem, compartilhando momentos que participam do universo familiar. O destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário se encontra no enquadramento de linguagem verbal e visual. Isso proporciona a interação entre o texto com cada página ilustrativa. O MDP sugere vivências, diálogos e atividades relacionados à leitura do livro literário. Para isso, recorre-se aos campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a fim de orientar como preparar o estudante para a leitura. Apresenta também possíveis

vivências durante a realização desta, bem como sugere atividades posteriores, tanto para a sala de aula quanto para a leitura familiar. No que se refere ao VT, o professor encontra, de forma mais sucinta, as atividades previstas no MDP. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS RABISCOS DO MUNDO

Autor

JOSÉ AUGUSTO BRANDÃO ESTELLITA LINS, RICARDO BENEVIDES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Os rabiscos do mundo" (26 p.) foi escrito por Ricardo Benevides e ilustrado por Guto Lins. Publicado pela Editora Cameron, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo conto. As temáticas são voltadas a jogos, brincadeiras e diversão; cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a estória que parte de uma situação experienciada pelo menino Rodrigo com a sua mãe. Ao ver os rabiscos feitos pelo menino na parede, a mãe lhe dá uma bronca, avisando que desenhar na parede não é coisa de menino educado. A partir desse momento, o menino observa uma série de rabiscos realizados por várias pessoas ao seu redor, inclusive pela mãe, ocasionando, assim, um período de observação, exploração e indagações para entender por que todo

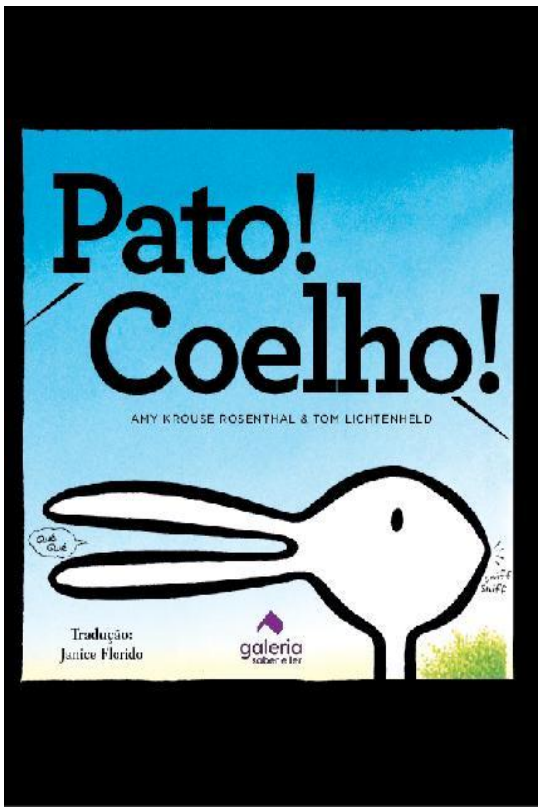
mundo pode rabiscar, mas ele não. Logo, o enredo destaca o papel dos rabiscos e da escrita no cotidiano e na comunicação interpessoal. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário se encontra nas ilustrações, que, atraentes e coloridas, corroboram para a construção de sentido do texto, pois ilustram detalhadamente os rabiscos realizados pelos personagens, parecendo que foram feitas por crianças com giz de cera. O texto, dessa forma, é um convite às crianças pequenas que estão no processo de iniciação à leitura emergente, porque elas reconhecem o rabisco como forma de imersão no texto escrito. A linguagem do livro é simples, o que permite o uso do repertório linguístico infantil já conhecido pela criança, bem como amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O MDP contempla as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que se articula aos dois eixos estruturantes da Educação Infantil – interações e brincadeiras –, criando oportunidades de educação reflexiva por meio do lúdico. Na obra, encontram-se propostas de atividades relacionadas aos cinco campos de experiência previstos na BNCC para o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes: “eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Apresenta ainda, assim como no VT, diversas sugestões de trabalhos que podem ser explorados antes, durante e depois da leitura da narrativa, ampliando os conhecimentos das crianças sobre os temas explorados no livro literário, bem como a literacia emergente e a numeracia. Ademais, o MDP traz propostas dirigidas ao trabalho com a literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os rabiscos do mundo” (26 p.) foi escrito por Ricardo Benevides e ilustrado por Guto Lins. Publicado pela Editora Cameron, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo conto. As temáticas são voltadas a jogos, brincadeiras e diversão; cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de:

Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a estória que parte de uma situação experienciada pelo menino Rodrigo com a sua mãe. Ao ver os rabiscos feitos pelo menino na parede, a mãe lhe dá uma bronca, avisando que desenhar na parede não é coisa de menino educado. A partir desse momento, o menino observa uma série de rabiscos realizados por várias pessoas ao seu redor, inclusive pela mãe, ocasionando, assim, um período de observação, exploração e indagações para entender por que todo mundo pode rabiscar, mas ele não. Logo, o enredo destaca o papel dos rabiscos e da escrita no cotidiano e na comunicação interpessoal. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário se encontra nas ilustrações, que, atraentes e coloridas, corroboram para a construção de sentido do texto, pois ilustram detalhadamente os rabiscos realizados pelos personagens, parecendo que foram feitas por crianças com giz de cera. O texto, dessa forma, é um convite às crianças pequenas que estão no processo de iniciação à leitura emergente, porque elas reconhecem o rabisco como forma de imersão no texto escrito. A linguagem do livro é simples, o que permite o uso do repertório linguístico infantil já conhecido pela criança, bem como amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O MDP contempla as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que se articula aos dois eixos estruturantes da Educação Infantil – interações e brincadeiras –, criando oportunidades de educação reflexiva por meio do lúdico. Na obra, encontram-se propostas de atividades relacionadas aos cinco campos de experiência previstos na BNCC para o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes: “eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Apresenta ainda, assim como no VT, diversas sugestões de trabalhos que podem ser explorados antes, durante e depois da leitura da narrativa, ampliando os conhecimentos das crianças sobre os temas explorados no livro literário, bem como a literacia emergente e a numeracia. Ademais, o MDP traz propostas dirigidas ao trabalho com a literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PATO! COELHO!

Autor

Amy Krouse Rosenthal, Janice Maria Florido de Cordeiro, Tom Lichtenheld

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Pato! Coelho!" (40 p.), escrito por Amy Krouse Rosenthal, ilustrado por Tom Lichtenheld, traduzido por Janice Florido, publicado pela Editora Galeria do Saber e Ler, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os seguintes temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). No livro, narra-se a história de duas personagens sobre os pontos de vista de duas pessoas, a partir da observação de uma imagem que parece ser de um animal. Uma afirma estar vendo um pato, e a outra, um coelho. No final da narrativa, o animal se afasta antes que se confirme se era um pato ou um coelho. Então, finalmente, ambas querem mudar de opinião, mas não conseguem entrar em acordo. No exemplar literário, os diálogos aparecem nos lados direito e

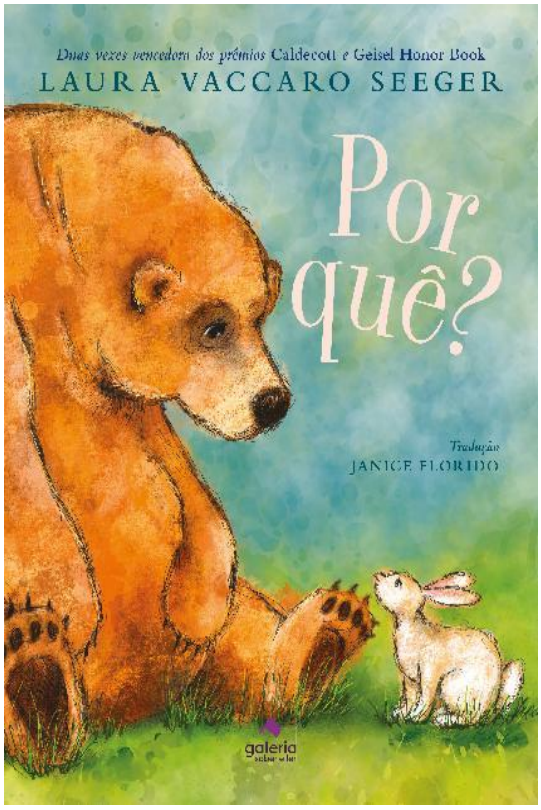
esquerdo da página para mostrar a posição de quem está falando. Encontram-se nele também diversas formas de linguagens e expressões, vivenciando, assim, experiências diversificadas, o que permite o desenvolvimento do senso crítico e estético do estudante, bem como a ampliação do conhecimento de si e do ambiente sociocultural. O livro literário apresenta ainda curiosidades sobre o mundo físico tais como: o corpo humano, os animais, as plantas, os fenômenos climáticos e as transformações da natureza. Isso possibilita as diversas formas de expressão e de interação, além do desenvolvimento da criatividade e da imaginação, promovidas pela habilidade de escuta dos sons e da leitura das imagens do texto. O MDP sugere leitura dialogada para o antes, o durante e o pós-leitura. Propõe ainda atividades que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, completando os seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, bem como o da ação da família e da comunidade, previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O MDP orienta o professor como trabalhar não só com a numeracia, para fomentar habilidades e atitudes relacionadas à matemática, mas também com a literacia familiar por meio de rotina de leituras feitas com a família. Consequentemente, por meio da exploração das atividades sugeridas, as crianças adquirem a autonomia e a interdependência, desenvolvem a solidariedade e o autocuidado. Aprendem também a respeitar a própria identidade e a do outro, pois reconhecem as diferenças que as caracterizam como seres humanos. O VT vem com informações ligadas à contextualização e à análise do livro e as propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Pato! Coelho!" (40 p.), escrito por Amy Krouse Rosenthal, ilustrado por Tom Lichtenheld, traduzido por Janice Florido, publicado pela Editora Galeria do Saber e Ler, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os seguintes temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é destinado à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra

é constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). No livro, narra-se a história de duas personagens sobre os pontos de vista de duas pessoas, a partir da observação de uma imagem que parece ser de um animal. Uma afirma estar vendo um pato, e a outra, um coelho. No final da narrativa, o animal se afasta antes que se confirme se era um pato ou um coelho. Então, finalmente, ambas querem mudar de opinião, mas não conseguem entrar em acordo. No exemplar literário, os diálogos aparecem nos lados direito e esquerdo da página para mostrar a posição de quem está falando. Encontram-se nele também diversas formas de linguagens e expressões, vivenciando, assim, experiências diversificadas, o que permite o desenvolvimento do senso crítico e estético do estudante, bem como a ampliação do conhecimento de si e do ambiente sociocultural. O livro literário apresenta ainda curiosidades sobre o mundo físico tais como: o corpo humano, os animais, as plantas, os fenômenos climáticos e as transformações da natureza. Isso possibilita as diversas formas de expressão e de interação, além do desenvolvimento da criatividade e da imaginação, promovidas pela habilidade de escuta dos sons e da leitura das imagens do texto. O MDP sugere leitura dialogada para o antes, o durante e o pós-leitura. Propõe ainda atividades que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, completando os seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, bem como o da ação da família e da comunidade, previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). O MDP orienta o professor como trabalhar não só com a numeracia, para fomentar habilidades e atitudes relacionadas à matemática, mas também com a literacia familiar por meio de rotina de leituras feitas com a família. Consequentemente, por meio da exploração das atividades sugeridas, as crianças adquirem a autonomia e a interdependência, desenvolvem a solidariedade e o autocuidado. Aprendem também a respeitar a própria identidade e a do outro, pois reconhecem as diferenças que as caracterizam como seres humanos. O VT vem com informações ligadas à contextualização e à análise do livro e as propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

POR QUÊ?

Autor

Janice Maria Florido de Cordeiro, Laura Vaccaro Seeger

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

GALERIA SABER E LER - COMERCIO DE LIVROS LTDA - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Por quê?" (36 p.), de autoria e ilustrações de Laura Vaccaro Seeger, com tradução em português de Janice Florido, publicada pela Editora Galeria do Saber, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra narra a amizade entre um coelho e um urso por meio de breves diálogos sobre acontecimentos naturais da vida, cujos porquês muitas vezes são questionados e nem sempre compreendidos. Essa curiosidade é a mesma que observamos nas crianças que querem entender como e por que as coisas acontecem. Com ilustrações coloridas e de grande expressão e sensibilidade que complementam a leitura do texto verbal, o livro adequa-se ao público infantil, promovendo a identificação das crianças com o personagem coelho, que compartilha da curiosidade inerente à faixa etária dos leitores. O MDP e o VT trazem sugestões para o trabalho

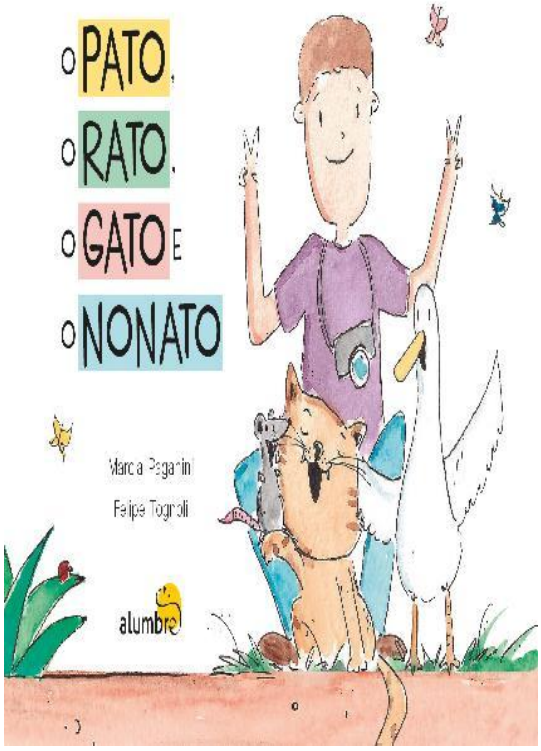
pedagógico e para a promoção da literacia familiar por meio de atividades lúdicas e colaborativas, em consonância com os campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas diretrizes do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), visando ao desenvolvimento das habilidades infantis a partir da literatura e da exploração de temas como amizade, sinceridade, amor, tolerância, paciência, respeito, fauna, convívio social, ação e reação, sentimentos, companheirismo, dentre outros. A obra, cuja indicação de uso é voltada à leitura do professor ou familiar para a criança, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos alunos de formas variadas. Primeiramente, por se tratar de uma narrativa que retrata um contexto cujo clima e fauna são diferentes dos de países tropicais como o Brasil, possibilita a exploração da diversidade dos cenários, a reflexão acerca de singularidades como as mudanças climáticas, tipos de moradia e a hibernação dos ursos, por exemplo. Além disso, a introdução de conceitos como "gravidade" ou de "migração" das aves para o sul permite o enriquecimento do vocabulário e a construção de conhecimentos científicos a partir da observação, da formulação de hipóteses e da experimentação. Finalmente, o trabalho interdisciplinar embasado por intermédio da familiarização com outros gêneros autênticos enriquece a aprendizagem dos alunos e o processo de construção do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da literacia emergente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Por quê?" (36 p.), de autoria e ilustrações de Laura Vaccaro Seeger, com tradução em português de Janice Florido, publicada pela Editora Galeria do Saber, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra narra a amizade entre um coelho e um urso por meio de breves diálogos sobre acontecimentos naturais da vida, cujos porquês muitas vezes são questionados e nem sempre compreendidos. Essa curiosidade é a mesma que observamos nas crianças que querem

entender como e por que as coisas acontecem. Com ilustrações coloridas e de grande expressão e sensibilidade que complementam a leitura do texto verbal, o livro adequa-se ao público infantil, promovendo a identificação das crianças com o personagem coelho, que compartilha da curiosidade inerente à faixa etária dos leitores. O MDP e o VT trazem sugestões para o trabalho pedagógico e para a promoção da literacia familiar por meio de atividades lúdicas e colaborativas, em consonância com os campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas diretrizes do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), visando ao desenvolvimento das habilidades infantis a partir da literatura e da exploração de temas como amizade, sinceridade, amor, tolerância, paciência, respeito, fauna, convívio social, ação e reação, sentimentos, companheirismo, dentre outros. A obra, cuja indicação de uso é voltada à leitura do professor ou familiar para a criança, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos alunos de formas variadas. Primeiramente, por se tratar de uma narrativa que retrata um contexto cujo clima e fauna são diferentes dos de países tropicais como o Brasil, possibilita a exploração da diversidade dos cenários, a reflexão acerca de singularidades como as mudanças climáticas, tipos de moradia e a hibernação dos ursos, por exemplo. Além disso, a introdução de conceitos como “gravidade” ou de “migração” das aves para o sul permite o enriquecimento do vocabulário e a construção de conhecimentos científicos a partir da observação, da formulação de hipóteses e da experimentação. Finalmente, o trabalho interdisciplinar embasado por intermédio da familiarização com outros gêneros autênticos enriquece a aprendizagem dos alunos e o processo de construção do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da literacia emergente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PATO, O RATO, O GATO E O NONATO

Autor

Felipe Tognoli dos Santos, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “O pato, o rato, o gato e o Nonato”, de 50 páginas, escrita por Marcia Paganini, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Editora Alumbre, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa poética, e os temas abordados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeira e diversão. A escritora e o ilustrador narram poeticamente a história de um fotógrafo chamado Nonato, obstinado em fotografar um pato, um gato e um rato. Os animais tentam se desvencilhar do fotógrafo se negando, dando bronca, fazendo careta ou fugindo para o mato. Ao final, Nonato consegue fotografá-los, porém sua câmera cai e a lente se quebra. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos com rimas constantes, que enfatizam predominantemente palavras terminadas com a sílaba “to”, a saber: retrato, mato, sapato, chato, ingrato, ato, carrapato, fato, barato. É interessante também a rítmica fluente e marcante das palavras dos versos. O texto visual é caracterizado por desenhos feitos à mão, com

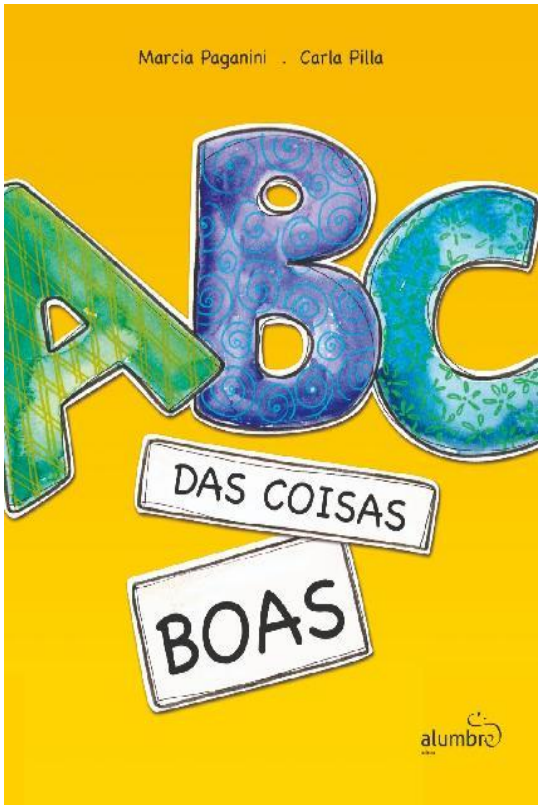
nanquim, e coloridos com aquarela, os quais têm caráter expressivo, bem teatral, e promovem uma identificação visual imediata com os desenhos realizados pelas próprias crianças, alimentando constantemente a expectativa, a descrição e a imaginação de cada situação apresentada pela narrativa. Portanto, o caráter poético-narrativo é o que dá sentido e articula o texto verbal e o texto visual de forma integrada e organizada. Por meio de um poema narrativo, é possível estimular a percepção sonora e o significado em torno das palavras. A descrição visual do ser humano, dos animais e da natureza é realizada por meio de desenhos expressivos. Os fatos narrados favorecem a contextualização com a realidade dos alunos na forma de jogos teatrais bem divertidos. A obra concilia poesia, teatro e desenho de forma divertida. O MDP sugere dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família. Com isso, estende o interesse inicial gerado pela interação entre um fotógrafo e os animais para outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por fim, apresenta também sugestões de leitura e referências comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O pato, o rato, o gato e o Nonato”, de 50 páginas, escrita por Marcia Paganini, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Editora Alumbre, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa poética, e os temas abordados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeira e diversão. A escritora e o ilustrador narram poeticamente a história de um fotógrafo chamado Nonato, obstinado em fotografar um pato, um gato e um rato. Os animais tentam se desvencilhar do fotógrafo se negando, dando bronca, fazendo careta ou fugindo para o mato. Ao final, Nonato consegue fotografá-los, porém sua câmera cai e a lente se quebra. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos com rimas constantes, que enfatizam predominantemente palavras terminadas com a sílaba “to”, a saber: retrato, mato, sapato, chato, ingrato, ato, carrapato, fato, barato. É interessante também a rítmica fluente e marcante das palavras dos versos. O texto visual é caracterizado por desenhos feitos à mão, com

nanquim, e coloridos com aquarela, os quais têm caráter expressivo, bem teatral, e promovem uma identificação visual imediata com os desenhos realizados pelas próprias crianças, alimentando constantemente a expectativa, a descrição e a imaginação de cada situação apresentada pela narrativa. Portanto, o caráter poético-narrativo é o que dá sentido e articula o texto verbal e o texto visual de forma integrada e organizada. Por meio de um poema narrativo, é possível estimular a percepção sonora e o significado em torno das palavras. A descrição visual do ser humano, dos animais e da natureza é realizada por meio de desenhos expressivos. Os fatos narrados favorecem a contextualização com a realidade dos alunos na forma de jogos teatrais bem divertidos. A obra concilia poesia, teatro e desenho de forma divertida. O MDP sugere dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família. Com isso, estende o interesse inicial gerado pela interação entre um fotógrafo e os animais para outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por fim, apresenta também sugestões de leitura e referências comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ABC DAS COISAS BOAS

Autor

Carla Pilla de Almada, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Rosa de Saron Produções Didáticas e Literárias Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra "O ABC das coisas boas", de 40 páginas, é de autoria de Marcia Paganini e ilustração de Carla Pilla. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e material Digital do Professor (MDP), com especificações de uso para orientar a leitura do professor voltada para crianças pequenas. É do gênero poema, categoria pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). De forma lúdica e criativa, a obra possibilita a abordagem de temas como: cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão. A autora estabelece um diálogo entre o verbal e o visual, de modo que texto e imagem se complementam. A obra é formada por pequenos poemas – um para cada letra do alfabeto – e ilustrações em aquarela. Cada poema tem como tema uma palavra que representa, de maneira afetiva e/ou lúdica, algo do universo infantil. Apresenta linguagem atrativa e adequada à faixa etária a que se destina, preservando a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos, além de contribuir para o desenvolvimento da

compreensão da linguagem, para a ampliação do vocabulário, do raciocínio verbal e de conhecimentos de literacia das crianças. Os poemas são simples, bem elaborados e dialogam com as imagens lúdicas bem ilustradas e coloridas, o que estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios dos pequenos aprendizes. Possibilita, também, o desenvolvimento de uma leitura dialogada, a ampliação das propostas futuras de letramento das crianças, por meio das literacias emergente e familiar. A literacia poderá ser desenvolvida por meio do jogo de palavras, da rima, da aliteração e do lúdico. A obra propõe aproximação com temas e questões do cotidiano das crianças na escola (como em "E de escola", "L de livro", "M de mochila", "R de recreio"), na família e na sua comunidade (como em "F de família", "T de tia"; "V de viagem", "Y de yakisoba"; "Z de zanzar"); o modo como se relacionam e desenvolvem seus sentimentos (como em "A de abraço"; "C de cafuné"; "O de obrigado"), além, é claro, do jogo, da brincadeira e da diversão (como em "B de bagunça", "D de dança", "G de gargalhada", "J de jogo" e "Q de quintal"). Essa composição texto-imagem mostra-se favorável para a aprendizagem de forma lúdica. A obra corrobora com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que diz respeito aos campos de experiências "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Nesse sentido, o professor poderá explorar diferentes linguagens – verbal, oral, visual, motora. Na mediação com o estudante, o professor é incentivado a trabalhar de forma a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, bem como expressar ideias, desejos e sentimentos sobre essas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Por meio de sua estrutura, formada pelo LE, o LP e o MDP, a obra oferece várias possibilidades de se trabalhar com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas. A obra é recomendável por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O ABC das coisas boas", de 40 páginas, é de autoria de Marcia Paganini e ilustração de Carla Pilla. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e material Digital do Professor (MDP), com especificações de uso para orientar a leitura do professor voltada para crianças pequenas. É

do gênero poema, categoria pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). De forma lúdica e criativa, a obra possibilita a abordagem de temas como: cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão. A autora estabelece um diálogo entre o verbal e o visual, de modo que texto e imagem se complementam. A obra é formada por pequenos poemas – um para cada letra do alfabeto – e ilustrações em aquarela. Cada poema tem como tema uma palavra que representa, de maneira afetiva e/ou lúdica, algo do universo infantil. Apresenta linguagem atrativa e adequada à faixa etária a que se destina, preservando a riqueza e a precisão dos conhecimentos envolvidos, além de contribuir para o desenvolvimento da compreensão da linguagem, para a ampliação do vocabulário, do raciocínio verbal e de conhecimentos de literacia das crianças. Os poemas são simples, bem elaborados e dialogam com as imagens lúdicas bem ilustradas e coloridas, o que estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios dos pequenos aprendizes. Possibilita, também, o desenvolvimento de uma leitura dialogada, a ampliação das propostas futuras de letramento das crianças, por meio das literacias emergente e familiar. A literacia poderá ser desenvolvida por meio do jogo de palavras, da rima, da aliteração e do lúdico. A obra propõe aproximação com temas e questões do cotidiano das crianças na escola (como em “E de escola”, “L de livro”, “M de mochila”, “R de recreio”), na família e na sua comunidade (como em “F de família”, “T de tia”; “V de viagem”, “Y de yakisoba”; “Z de zanzar”); o modo como se relacionam e desenvolvem seus sentimentos (como em “A de abraço”; “C de cafuné”; “O de obrigado”), além, é claro, do jogo, da brincadeira e da diversão (como em “B de bagunça”, “D de dança”, “G de gargalhada”, “J de jogo” e “Q de quintal”). Essa composição texto-imagem mostra-se favorável para a aprendizagem de forma lúdica. A obra corrobora com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que diz respeito aos campos de experiências “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Nesse sentido, o professor poderá explorar diferentes linguagens – verbal, oral, visual, motora. Na mediação com o estudante, o professor é incentivado a trabalhar de forma a valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, bem como expressar ideias, desejos e sentimentos sobre essas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de

expressão. Por meio de sua estrutura, formada pelo LE, o LP e o MDP, a obra oferece várias possibilidades de se trabalhar com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas. A obra é recomendável por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NA MINHA CIDADE

Autor

Noelly Russo Ferreira, PATRICIA DEL SOLI FILIPE, PAULO HENRIQUE DE S. OLIVEIRA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra “Na minha cidade”, de 23 páginas, escrita por Noelly Russo, com ilustração de Patrícia del Sole e Paulo Coruja, tem predomínio de ilustrações contrastantes e coloridas e texto verbal na cor preta. Trata-se de gênero narrativo com frases curtas, ilustrações grandes e coloridas, bem distribuídas num projeto gráfico adequado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra apresenta às crianças uma cidade, que, pela narrativa em primeira pessoa, sugere que seja a da própria autora. Essa compreensão é também reforçada no texto de biografia da autora trazida apenas no Material Didático do Professor (MDP): “Oi, pessoal! Eu sou a Noelly. Fiz esse livro para vocês se divertirem! Eu adoro livros! Quem mais adora livros? Minha cidade se chama São Paulo, e a de vocês?”. A obra conta também com livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP). Configurada no modo paisagem (horizontal), apresenta como tema central o cotidiano das crianças nas famílias e nas cidades, apresentando-lhes oportunidades de estabelecer comparações da cidade do livro com a realidade vivida por elas, ao buscar e compartilhar as semelhanças e diferenças não só conceituais, mas

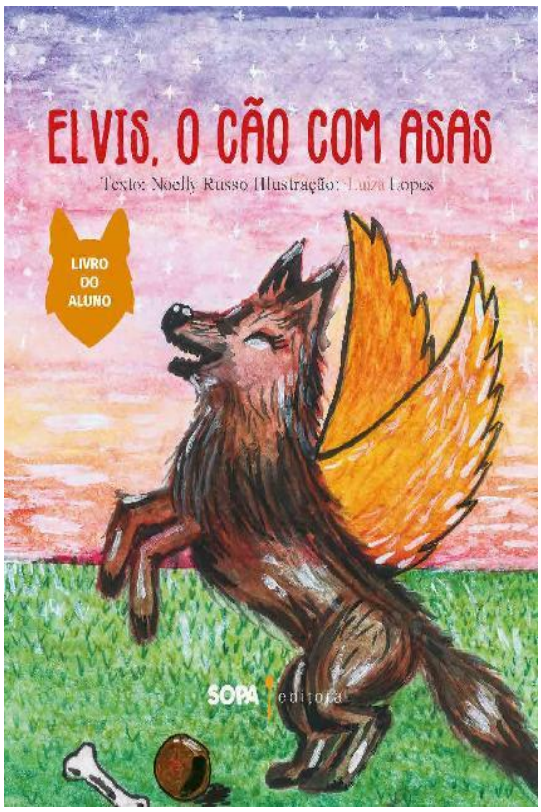
também fonéticas. A obra explora os contrastes que formam as paisagens urbanas, como prédios altos, casas baixas, avenidas retas e ruas curvas, lugares com muitas pessoas, outros com poucas, a alternância entre dia e noite, entre chuva e sol, meios de transporte subterrâneo, como o metrô, e rodoviário, como o ônibus etc. O MDP apresenta orientações para a leitura dialogada e propostas de atividades que estão de acordo com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), no que tange às práticas de literacia emergente, que constituem "o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, desenvolvidos antes da alfabetização". Os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também estão contemplados, pois a narrativa abre possibilidade de que as crianças possam construir a compreensão de diversos conceitos opostos, como alto e baixo, em baixo e em cima, grande e pequeno, além de ampliar o repertório oral, linguístico e escrito, bem como construir intencionalidade na compreensão dos lugares onde vivem. Seja na área urbana, seja na rural, a obra possibilita a comparação entre diversos espaços, cenários, movimentos, sons, cores e fluxos que compõem as diferentes paisagens e que podem ser usados de maneira lúdica. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Na minha cidade", de 23 páginas, escrita por Noelly Russo, com ilustração de Patrícia del Sole e Paulo Coruja, tem predomínio de ilustrações contrastantes e coloridas e texto verbal na cor preta. Trata-se de gênero narrativo com frases curtas, ilustrações grandes e coloridas, bem distribuídas num projeto gráfico adequado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra apresenta às crianças uma cidade, que, pela narrativa em primeira pessoa, sugere que seja a da própria autora. Essa compreensão é também reforçada no texto de biografia da autora trazida apenas no Material Didático do Professor (MDP): "Oi, pessoal! Eu sou a Noelly. Fiz esse livro para vocês se divertirem! Eu adoro livros! Quem mais adora livros? Minha cidade se chama São Paulo, e a de vocês?". A obra conta também com livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP). Configurada no modo paisagem (horizontal), apresenta como tema central o cotidiano das crianças nas famílias e nas cidades, apresentando-lhes oportunidades de estabelecer comparações da cidade do livro com a realidade vivida por elas, ao buscar e compartilhar as semelhanças e diferenças não só conceituais, mas

também fonéticas. A obra explora os contrastes que formam as paisagens urbanas, como prédios altos, casas baixas, avenidas retas e ruas curvas, lugares com muitas pessoas, outros com poucas, a alternância entre dia e noite, entre chuva e sol, meios de transporte subterrâneo, como o metrô, e rodoviário, como o ônibus etc. O MDP apresenta orientações para a leitura dialogada e propostas de atividades que estão de acordo com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), no que tange às práticas de literacia emergente, que constituem "o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, desenvolvidos antes da alfabetização". Os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também estão contemplados, pois a narrativa abre possibilidade de que as crianças possam construir a compreensão de diversos conceitos opostos, como alto e baixo, em baixo e em cima, grande e pequeno, além de ampliar o repertório oral, linguístico e escrito, bem como construir intencionalidade na compreensão dos lugares onde vivem. Seja na área urbana, seja na rural, a obra possibilita a comparação entre diversos espaços, cenários, movimentos, sons, cores e fluxos que compõem as diferentes paisagens e que podem ser usados de maneira lúdica. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ELVIS, O CÃO COM ASAS

Autor

Luiza Lopes, Noelly Russo Ferreira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SOPA EDITORA E PRODUTORA LTDA ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 23

Resenha Completa

"Elvis, o cão com asas" (20 p.), escrita por Noelly Russo e ilustrada por Luiza Lopes, publicada por Sopa Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e traz como temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é contada a partir da perspectiva do cachorro, Elvis, que se sente confuso porque sua tutora humana tinha o costume de chamá-lo por nomes de espécies de pássaros, tais como beija-flor e colibri, dentre outros. As ilustrações se articulam com o texto verbal, exprimindo a confusão mental de Elvis e, no final, sua alegria ao ouvir o “melhor apelido” de todos. O livro é um convite à leitura compartilhada e

dialogada, visto que abre lacunas para que as crianças conversem sobre esses apelidos dados pela tutora de Elvis. Por que ela o chama assim? Como ela o chama no final da história? Como Elvis se sente? Permitindo conversas e brincadeiras a partir da narrativa verbal e visual, "Elvis, o cão com asas" é uma obra que amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças, possibilitando a fruição do pequeno leitor. O MDP contextualiza o livro, traz orientações gerais com modelagem para os momentos de antes, durante e depois da leitura e orientações específicas, propondo três atividades para o professor realizar com as crianças e ainda recomendações de como estabelecer parceria com a família. Todas as propostas são articuladas às competências e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao, por exemplo, ampliar as relações interpessoais por meio da participação e da cooperação; comunicar ideias e sentimentos; escolher e folhear livros; realizar comparações etc. A obra apresenta uma temática atraente ao público a que se destina, visto que estão em uma fase em que vivem e aprendem numa perspectiva lúdica, por meio do jogo, da brincadeira e do faz-de-conta. O título "Elvis, o cão com asas" proporciona esse despertar da imaginação aliado ao pensamento abstrato. Além disso, oferece uma afetiva e divertida leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Elvis, o cão com asas" (20 p.), escrita por Noelly Russo e ilustrada por Luiza Lopes, publicada por Sopa Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e traz como temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa é contada a partir da perspectiva do cachorro, Elvis, que se sente confuso porque sua tutora humana tinha o costume de chamá-lo por nomes de espécies de pássaros, tais

como beija-flor e colibri, dentre outros. As ilustrações se articulam com o texto verbal, exprimindo a confusão mental de Elvis e, no final, sua alegria ao ouvir o “melhor apelido” de todos. O livro é um convite à leitura compartilhada e dialogada, visto que abre lacunas para que as crianças conversem sobre esses apelidos dados pela tutora de Elvis. Por que ela o chama assim? Como ela o chama no final da história? Como Elvis se sente? Permitindo conversas e brincadeiras a partir da narrativa verbal e visual, "Elvis, o cão com asas" é uma obra que amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças, possibilitando a fruição do pequeno leitor. O MDP contextualiza o livro, traz orientações gerais com modelagem para os momentos de antes, durante e depois da leitura e orientações específicas, propondo três atividades para o professor realizar com as crianças e ainda recomendações de como estabelecer parceria com a família. Todas as propostas são articuladas às competências e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao, por exemplo, ampliar as relações interpessoais por meio da participação e da cooperação; comunicar ideias e sentimentos; escolher e folhear livros; realizar comparações etc. A obra apresenta uma temática atraente ao público a que se destina, visto que estão em uma fase em que vivem e aprendem numa perspectiva lúdica, por meio do jogo, da brincadeira e do faz-de-conta. O título "Elvis, o cão com asas" proporciona esse despertar da imaginação aliado ao pensamento abstrato. Além disso, oferece uma afetiva e divertida leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU SINTO

Autor

Leandro Francisca, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Sandra Aparecida Sebastião

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BÉTULA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Eu sinto" (32 p.), da autora Sandra Sebastião e ilustrada por Leandro Francisca, foi publicada por Bétula Editorial, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poema. Apresenta as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, animais. O livro é destinado às crianças bem pequenas, Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Material Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Professor (LP) e o Livro do Estudante (LE). A obra retrata sobre o sentir o cheiro, o vento, o Sol, ver as cores das plantas, de pular, saltar e brincar nas poças de água, ver o pôr do sol. Está relacionada ao dia a dia da criança, sua rotina e como as coisas simples são prazerosas. O resgate do olhar ao seu redor e dar valor, desenvolvendo a percepção dos sentidos. Esse olhar transporta para um mundo de possibilidades de aprendizagens, experiências sensoriais, emocionais. O texto conta com imagens de desenhos bem coloridos e com

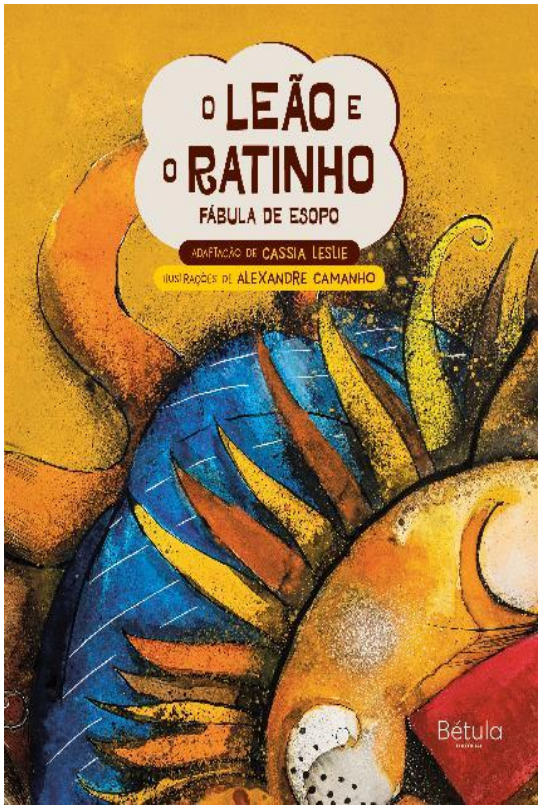
título escrito em letra bastão e em tamanho adequado à faixa etária. O poema apresenta versos curtos, em poucas palavras por página, e os textos contemplam a grafia determinada pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, ressaltando a literacia emergente e familiar e favorecendo os direitos de desenvolvimento e aprendizagem, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP apresenta sugestões e orientações para desenvolver experiências estéticas e lúdicas adequadas à idade e ao nível de literacia da criança. Apresenta também orientações teórico-metodológicas, com base na BNCC e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abordando os temas da literacia familiar, emergente, a interação verbal, a leitura dialogada, a importância da poesia para as crianças e o papel da família na formação do leitor, bem como traz sugestões de leitura complementar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Eu sinto" (32 p.), da autora Sandra Sebastião e ilustrada por Leandro Francisca, foi publicada por Bétula Editorial, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poema. Apresenta as temáticas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, animais. O livro é destinado às crianças bem pequenas, Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Material Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Professor (LP) e o Livro do Estudante (LE). A obra retrata sobre o sentir o cheiro, o vento, o Sol, ver as cores das plantas, de pular, saltar e brincar nas poças de água, ver o pôr do sol. Está relacionada ao dia a dia da criança, sua rotina e como as coisas simples são prazerosas. O resgate do olhar ao seu redor e dar valor, desenvolvendo a percepção dos sentidos. Esse olhar transporta para um mundo de possibilidades de aprendizagens, experiências sensoriais, emocionais. O texto conta com imagens de desenhos bem coloridos e com título escrito em letra bastão e em tamanho adequado à faixa etária. O poema apresenta versos curtos, em poucas palavras por página, e os textos contemplam a grafia determinada pelo Acordo Ortográfico da Língua

Portuguesa, ressaltando a literacia emergente e familiar e favorecendo os direitos de desenvolvimento e aprendizagem, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP apresenta sugestões e orientações para desenvolver experiências estéticas e lúdicas adequadas à idade e ao nível de literacia da criança. Apresenta também orientações teórico-metodológicas, com base na BNCC e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abordando os temas da literacia familiar, emergente, a interação verbal, a leitura dialogada, a importância da poesia para as crianças e o papel da família na formação do leitor, bem como traz sugestões de leitura complementar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LEÃO E O RATINHO: FÁBULA DE ESOPO

Autor

Alexandre Camanho, Cassia Leslie Garcia de Souza, Esopo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BÉTULA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"O leão e o ratinho: Fábula de Esopo" (32 p.), recontada por Cassia Leslie, ilustrada por Alexandre Camanho, publicada por Bétula Editorial, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo fábula, cuja temática é: fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para crianças da Pré-Escola – faixa etária de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história de um leão que foi incomodado por um ratinho, mas ainda assim optou por não o devorar, como faria naturalmente. O ratinho, após ser poupado pelo leão, prometeu recompensá-lo. Quando o leão ficou preso em uma armadilha criada por caçadores, o ratinho, então, teve a oportunidade de roer as cordas e libertá-lo. Por fim, traz como moral a importância das boas ações. As fábulas constroem um ensinamento ou uma moral e têm caráter ficcional, com o uso de alegorias para construir seus sentidos. Os animais, que são personagens, possuem características humanas, como a ganância, a preguiça, a inveja, a sabedoria, a astúcia etc. Por meio dessas características, os personagens movimentam-se, e a história desenrola-se, levando à

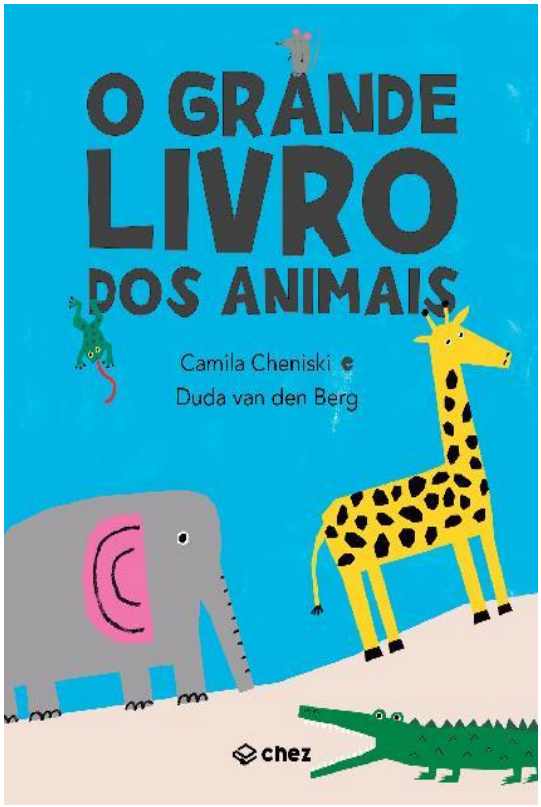
construção de um ensinamento. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. A fábula "O leão e o ratinho: Fábula de Esopo" promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes de forma lúdica, potencializando sensações e descobertas, motivando a interação entre estudantes e educadores. Além disso, a obra apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As experiências propostas têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra e inspirar professores a criar outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos pequenos. O MDP contextualiza a origem das fábulas, aborda a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a literacia familiar. Apresenta sugestão de outras obras para aprofundamento dos temas apresentados, de modelagens de aulas articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, sugestão de questionamentos aos estudantes depois da leitura, dentre outras propostas. Por fim, a obra contempla as exigências das obras literárias destinadas aos estudantes e professores da Educação Infantil (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos), sendo recomendável seu uso, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O leão e o ratinho: Fábula de Esopo" (32 p.), recontada por Cassia Leslie, ilustrada por Alexandre Camanho, publicada por Bétula Editorial, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo fábula, cuja temática é: fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para crianças da Pré-Escola – faixa etária de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história de um leão que foi incomodado por um ratinho, mas ainda assim optou por não o devorar, como faria naturalmente. O ratinho, após ser poupado pelo leão, prometeu recompensá-lo. Quando o leão ficou preso em uma armadilha criada por caçadores, o ratinho, então, teve a oportunidade de roer as cordas e libertá-lo. Por fim, traz como moral a importância das boas

ações. As fábulas constroem um ensinamento ou uma moral e têm caráter ficcional, com o uso de alegorias para construir seus sentidos. Os animais, que são personagens, possuem características humanas, como a ganância, a preguiça, a inveja, a sabedoria, a astúcia etc. Por meio dessas características, os personagens movimentam-se, e a história desenrola-se, levando à construção de um ensinamento. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. A fábula "O leão e o ratinho: Fábula de Esopo" promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes de forma lúdica, potencializando sensações e descobertas, motivando a interação entre estudantes e educadores. Além disso, a obra apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As experiências propostas têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra e inspirar professores a criar outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos pequenos. O MDP contextualiza a origem das fábulas, aborda a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a literacia familiar. Apresenta sugestão de outras obras para aprofundamento dos temas apresentados, de modelagens de aulas articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC, sugestão de questionamentos aos estudantes depois da leitura, dentre outras propostas. Por fim, a obra contempla as exigências das obras literárias destinadas aos estudantes e professores da Educação Infantil (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos), sendo recomendável seu uso, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GRANDE LIVRO DOS ANIMAIS

Autor

Camila Santos de Campos Cheniski, Maria Eduarda Figueiredo van den Berg

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

Chez Editora Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "O grande livro dos animais", de 34 páginas, escrita por Camila Cheniski e ilustrada por Duda van den Berg, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo por imagem, com característica de abecedário, tem como temática os animais da fauna local, nacional e mundial, animais domésticos e selvagens. É uma obra com ilustrações de 28 animais, acompanhadas dos seus respectivos nomes, comuns ou não ao público-alvo. A obra retrata também um pouco do hábitat dos bichos, sua forma de locomoção e o seu modo de vida. Os textos se apresentam em tamanho grande e em ordem alfabética. Assim, a criança vai assimilando a palavra associada à imagem, mesmo sem a ler conscientemente. O livro é para ser manuseado pelos bebês, com intermediação de um adulto ou um educador que explore o potencial cognitivo e linguístico desse público leitor emergente, na responsabilidade de estimular o imaginário infantil, proporcionando a formação da compreensão do mundo físico, social e cultural da criança. Os eixos estruturantes das práticas

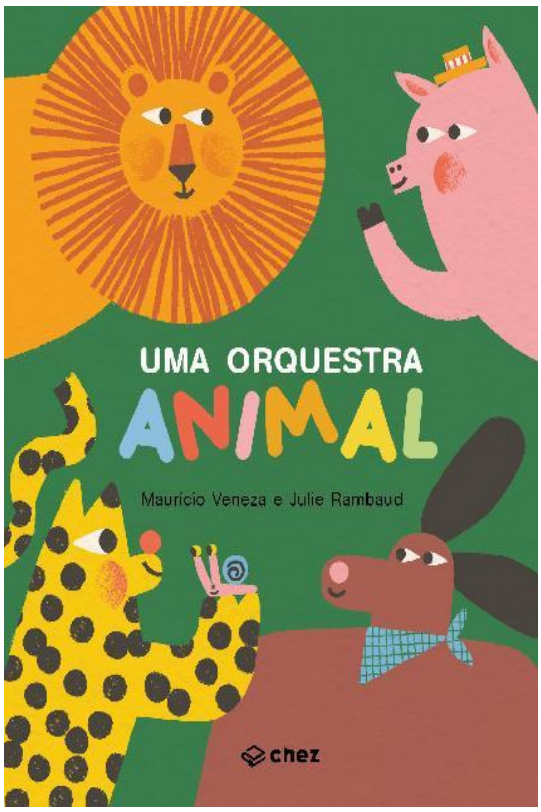
pedagógicas dessa etapa da educação básica são as interações e experiências, além das brincadeiras nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de interações e ações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem dos bebês. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda estimula a literacia familiar com atividades nas quais a criança, ao ouvir e acompanhar a leitura de textos de forma aconchegante em família, observa e experimenta, dando continuidade ao desenvolvimento trabalhado na creche. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O grande livro dos animais”, de 34 páginas, escrita por Camila Cheniski e ilustrada por Duda van den Berg, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo por imagem, com característica de abecedário, tem como temática os animais da fauna local, nacional e mundial, animais domésticos e selvagens. É uma obra com ilustrações de 28 animais, acompanhadas dos seus respectivos nomes, comuns ou não ao público-alvo. A obra retrata também um pouco do hábitat dos bichos, sua forma de locomoção e o seu modo de vida. Os textos se apresentam em tamanho grande e em ordem alfabética. Assim, a criança vai assimilando a palavra associada à imagem, mesmo sem a ler conscientemente. O livro é para ser manuseado pelos bebês, com intermediação de um adulto ou um educador que explore o potencial cognitivo e linguístico desse público leitor emergente, na responsabilidade de estimular o imaginário infantil, proporcionando a formação da compreensão do mundo físico, social e cultural da criança. Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da educação básica são as interações e experiências, além das brincadeiras nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de interações e ações com seus

pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem dos bebês. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda estimula a literacia familiar com atividades nas quais a criança, ao ouvir e acompanhar a leitura de textos de forma aconchegante em família, observa e experimenta, dando continuidade ao desenvolvimento trabalhado na creche. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA ORQUESTRA ANIMAL

Autor

Julie Maciel Rambaud, Maurício Veneza da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Chez Editora Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Uma orquestra animal" (36 p.), escrita por Maurício Veneza e ilustrada por Julie Rambaud, publicada por Chez Projetos Educacionais, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema com a temática animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se ao público de crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses – da Creche II. Acompanham o conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta uma orquestra animada cujos componentes são animais. As ilustrações vivas e atrativas são adequadas na identificação dos personagens e objetos. As letras, em caixa alta e coloridas, dão destaque para o nome de cada bicho e o instrumento musical que toca. A obra é um convite a um divertido jogo sonoro, com rimas que atraem a atenção das crianças. Sendo assim, lida de modo expressivo pelo adulto, além de encantar as crianças, possibilita atrair cada vez mais o interesse e permite que elas tentem antecipar o nome do instrumento, devido à facilidade de memorização que as rimas promovem: "O leão, de grande juba, é o melhor com sua tuba". À medida que vão sendo inseridos animais de diversas

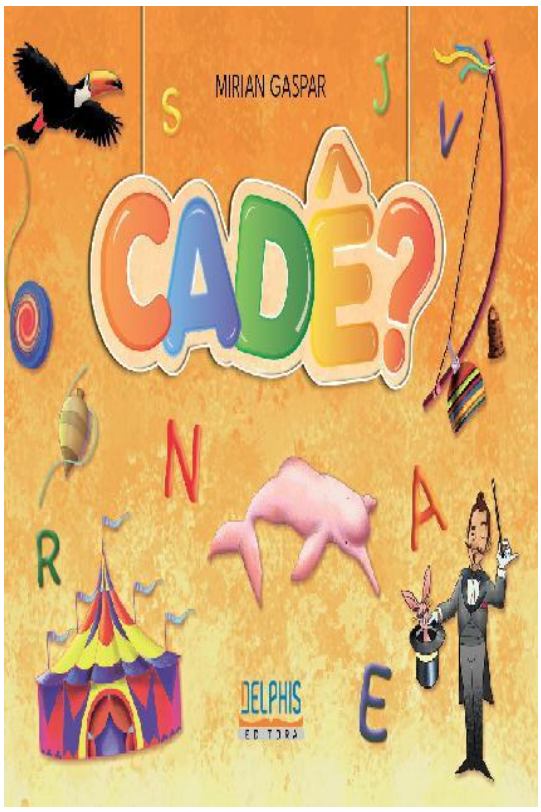
espécies, são inseridos também diferentes tipos de instrumentos musicais que são desconhecidos pelas crianças. Dessa forma, o vocabulário do texto integra palavras novas que nomeiam esses instrumentos, possibilitando ampliar o léxico dos pequenos leitores. Assim, em versos como: “A girafa, que é tão alta, tira um belo som da flauta”, percebe-se que tanto o animal quanto o instrumento são conhecidos pelas crianças; já em: “Arrasa o tamanduá, quando pega no ganzá”, observa-se que há a inserção de um instrumento novo, diferente, mas que possui um referencial concreto que pode ser apresentado para a criança, enriquecendo seu vocabulário receptivo e expressivo. O MDP apresenta, de forma contextualizada ao Livro do Estudante (LE), conteúdo teórico-metodológico e estratégias de interação verbal, recurso da modelagem de aula com leitura dialogada e o fomento da literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Uma orquestra animal” (36 p.), escrita por Maurício Veneza e ilustrada por Julie Rambaud, publicada por Chez Projetos Educacionais, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema com a temática animais da fauna local, nacional e mundial. Destina-se ao público de crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses – da Creche II. Acompanham o conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta uma orquestra animada cujos componentes são animais. As ilustrações vivas e atrativas são adequadas na identificação dos personagens e objetos. As letras, em caixa alta e coloridas, dão destaque para o nome de cada bicho e o instrumento musical que toca. A obra é um convite a um divertido jogo sonoro, com rimas que atraem a atenção das crianças. Sendo assim, lida de modo expressivo pelo adulto, além de encantar as crianças, possibilita atrair cada vez mais o interesse e permite que elas tentem antecipar o nome do instrumento, devido à facilidade de memorização que as rimas promovem: “O leão, de grande juba, é o melhor com sua tuba”. À medida que vão sendo inseridos animais de diversas espécies, são inseridos também diferentes tipos de instrumentos musicais que são desconhecidos pelas crianças. Dessa forma, o vocabulário do texto integra palavras novas que nomeiam esses instrumentos, possibilitando

ampliar o léxico dos pequenos leitores. Assim, em versos como: “A girafa, que é tão alta, tira um belo som da flauta”, percebe-se que tanto o animal quanto o instrumento são conhecidos pelas crianças; já em: “Arrasa o tamanduá, quando pega no ganzá”, observa-se que há a inserção de um instrumento novo, diferente, mas que possui um referencial concreto que pode ser apresentado para a criança, enriquecendo seu vocabulário receptivo e expressivo. O MDP apresenta, de forma contextualizada ao Livro do Estudante (LE), conteúdo teórico-metodológico e estratégias de interação verbal, recurso da modelagem de aula com leitura dialogada e o fomento da literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ?

Autor

Mirian Gaspar

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

DELPHIS EDITORACAO E DIREITOS AUTORAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Cadê" (36 p.), de Mirian Gaspar, ilustração de Dawidson França e publicação de Delphis Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, com os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para crianças entre 4 e 5 anos da Pré-Escola. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra se desenvolve por meio da narração de um menino chamado Felipe, que conta sua própria história a partir das lembranças de quando tinha cinco anos de idade. Suas principais diversões eram brincar de esconde-esconde e descobrir as primeiras letras das palavras que ele encontrava pela frente. Sentindo-se desafiado, Felipe criou um jogo em que juntou as duas brincadeiras que ele tanto gostava surgindo, então, o jogo chamado “Cadê?” A obra é repleta de rimas criativas e aborda com ludicidade os principais temas, além de promover diferentes aprendizagens como: respeito a si, ao outro e ao mundo, respeito às

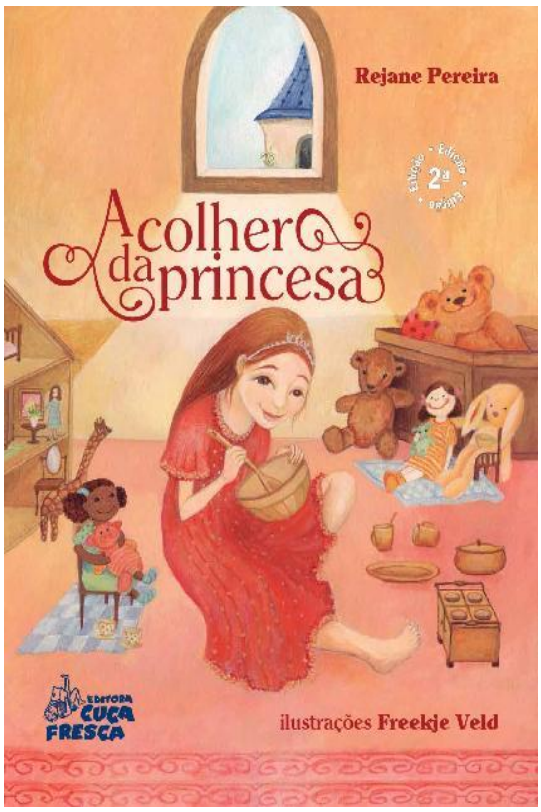
diferenças e autoestima. A obra caracteriza-se por rimas, letras do alfabeto, uso da imaginação e criatividade, tudo isso atrelado aos textos em linguagem verbal e não verbal que se apresentam de forma simples e ilustrações que expressam situações do cotidiano escolar e familiar e demais coisas do universo infantil. Tais características desempenham papel fundamental na compreensão e entendimento da criança, além de promover um rico trabalho com a oralidade e com os campos de experiência. As diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, refletir e expressar oralmente seus gostos respeitando as preferências e diferenças individuais. Dentre as propostas de atividades para as crianças, a obra apresenta diferentes formas a serem trabalhadas antes, durante e pós-leitura, contribuindo para o trabalho do professor e possibilitando o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. O MDP traz informações, orientações e sugestões de manuseio e uso. Oferece ao professor material digital com atividades e informações articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cadê" (36 p.), de Mirian Gaspar, ilustração de Dawidson França e publicação de Delphis Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, com os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para crianças entre 4 e 5 anos da Pré-Escola. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra se desenvolve por meio da narração de um menino chamado Felipe, que conta sua própria história a partir das lembranças de quando tinha cinco anos de idade. Suas principais diversões eram brincar de esconde-esconde e descobrir as primeiras letras das palavras que ele encontrava pela frente. Sentindo-se desafiado, Felipe criou um jogo em que juntou as duas brincadeiras que ele tanto gostava surgindo, então, o jogo chamado “Cadê?” A obra é repleta de rimas criativas e aborda com ludicidade os principais temas, além de promover diferentes

aprendizagens como: respeito a si, ao outro e ao mundo, respeito às diferenças e autoestima. A obra caracteriza-se por rimas, letras do alfabeto, uso da imaginação e criatividade, tudo isso atrelado aos textos em linguagem verbal e não verbal que se apresentam de forma simples e ilustrações que expressam situações do cotidiano escolar e familiar e demais coisas do universo infantil. Tais características desempenham papel fundamental na compreensão e entendimento da criança, além de promover um rico trabalho com a oralidade e com os campos de experiência. As diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, refletir e expressar oralmente seus gostos respeitando as preferências e diferenças individuais. Dentre as propostas de atividades para as crianças, a obra apresenta diferentes formas a serem trabalhadas antes, durante e pós-leitura, contribuindo para o trabalho do professor e possibilitando o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. O MDP traz informações, orientações e sugestões de manuseio e uso. Oferece ao professor material digital com atividades e informações articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A COLHER DA PRINCESA

Autor

Frederique Anne Mariette Veld, Rejane Pereira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"A colher da princesa" (24 p.), com autoria de Rejane Pereira e ilustrações de Freekje Veld, publicada pela Editora Cuca Fresca, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto. O texto vincula-se aos seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Apresenta a história de uma colher de pau que mora num castelo e ajuda a cozinheira a preparar os alimentos para a princesa. "Quando o galo cantava de manhã bem cedinho, cocoricó, cocoricó, a cozinheira na cozinha já estava trabalhando". A colher de pau estava lá pronta para ajudar a cozinheira, e "Mexe, mexe, colher minha/Mistura bem essa massinha" (p. 8). Tudo feito com muito carinho para o café da manhã da princesa. Num belo dia de sol, a princesa acordou mais cedo, foi até a cozinha e lá ouviu: "Mexe,

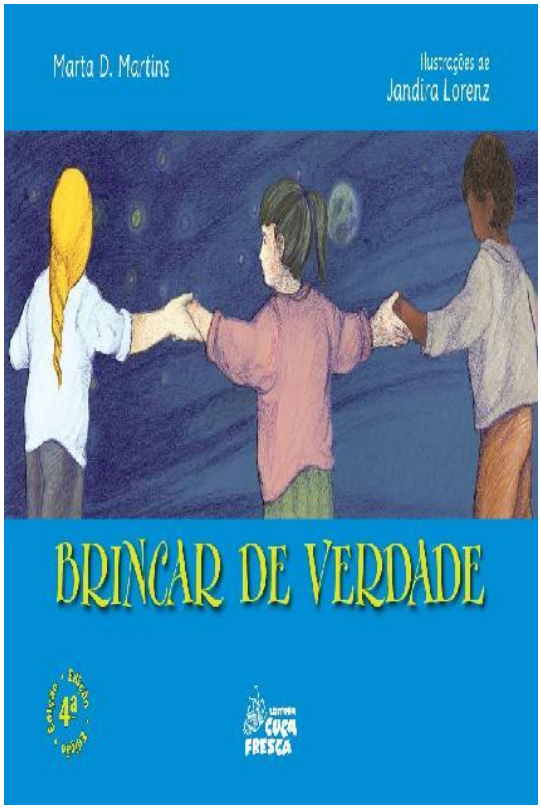
mexe, colher minha/Mistura bem essa massinha" (p. 14). A princesa encantou-se com a colher de pau, tão diferente, e resolveu levá-la para morar na sua casinha de bonecas. A história em questão tem enredo que aborda o imaginário infantil e o folclore. Apresenta introdução, clímax, conflito, desenvolvimento e final organizados. As ilustrações detalhadas, em página inteira, compõem o texto e garantem maior visibilidade e entendimento do enredo para os pequenos leitores, proporcionando representatividade e identificação destes no processo de compreensão e ingresso no universo da linguagem escrita, desenvolvimento da oralidade e a formação como leitores. As ilustrações acompanham o desenrolar do enredo com expressões faciais para o amadurecimento dos sentimentos e sensações. O texto é fluido, simples e mantém equilíbrio com a quantidade de ilustrações, tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores, permitindo ainda a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP é detalhista e apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra, inserindo-se, dessa forma, nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). O material traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A colher da princesa" (24 p.), com autoria de Rejane Pereira e ilustrações de Freekje Veld, publicada pela Editora Cuca Fresca, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto. O texto vincula-se aos seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Apresenta a história de uma colher de pau que mora num

castelo e ajuda a cozinheira a preparar os alimentos para a princesa. “Quando o galo cantava de manhã bem cedinho, cocoricó, cocoricó, a cozinheira na cozinha já estava trabalhando”. A colher de pau estava lá pronta para ajudar a cozinheira, e “Mexe, mexe, colher minha/Mistura bem essa massinha” (p. 8). Tudo feito com muito carinho para o café da manhã da princesa. Num belo dia de sol, a princesa acordou mais cedo, foi até a cozinha e lá ouviu: “Mexe, mexe, colher minha/Mistura bem essa massinha” (p. 14). A princesa encantou-se com a colher de pau, tão diferente, e resolveu levá-la para morar na sua casinha de bonecas. A história em questão tem enredo que aborda o imaginário infantil e o folclore. Apresenta introdução, clímax, conflito, desenvolvimento e final organizados. As ilustrações detalhadas, em página inteira, compõem o texto e garantem maior visibilidade e entendimento do enredo para os pequenos leitores, proporcionando representatividade e identificação destes no processo de compreensão e ingresso no universo da linguagem escrita, desenvolvimento da oralidade e a formação como leitores. As ilustrações acompanham o desenrolar do enredo com expressões faciais para o amadurecimento dos sentimentos e sensações. O texto é fluido, simples e mantém equilíbrio com a quantidade de ilustrações, tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores, permitindo ainda a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP é detalhista e apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra, inserindo-se, dessa forma, nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). O material traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCAR DE VERDADE

Autor

Jandira Lorenz Neves, Marta Martins da Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CONEL - COMERCIO NACIONAL E EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Brincar de verdade" (32 p.), escrita por Marta D. Martins e ilustrada por Jandira Lorenz, publicada pela Editora Cuca Fresca, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Segundo a autora, o livro é um convite à ação e à imaginação. A proposta da obra é apresentar diferentes brincadeiras infantis e proporcionar, de forma divertida, as aprendizagens sobre regras, relações, coletividade e cooperação. O registro escrito é em cores variadas, predominando o branco, que contrasta com as cores das ilustrações coloridas que apresentam as cenas e os cenários em que as crianças brincam juntas, mostrando a relevância das relações interpessoais para o desenvolvimento e a aprendizagem, como apresentado nos objetivos

de aprendizagem e desenvolvimento da criança, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial nos campos de experiências “o eu, o outro e o nós” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Os objetivos que tratam da empatia com os outros e da expressão de sentimentos e ideias estão contemplados na obra ao mostrar nas ilustrações as crianças brincando com outras crianças, rindo juntas, dando as mãos e são reforçadas nos poemas por versos como “Um de cada lado balança a corda. Eu pulo ao balanço das mãos que me acolhem” e “Estou pequeno, ninguém mais me vê. Silêncio!” (p. 17). Já o objetivo que aborda a autoconfiança, segurança e reconhecimento dos próprios limites se faz presente na obra por esta trazer brincadeiras que necessitam do outro para serem executadas, como no esconde-esconde e no passa-anel, em que cada criança precisa desempenhar funções individuais para que a brincadeira ocorra. No texto escrito, está marcado por versos como “A joia vai e vem na dança do ter e não ter, nas mãos de quem não a tem” (p. 11). Outros campos da BNCC também são contemplados nos poemas e nas ilustrações, pois a obra mostra o movimento das crianças, dos elementos do ambiente e o posicionamento espaço temporal delas nos diversos cenários que a compõem. No campo “corpo, gestos e movimentos”, por exemplo, balançar, brincar de roda, pular corda, girar o pião, esconder e soltar pipa são brincadeiras que envolvem coordenação, controle e adequação de movimentos por meio do corpo e expressão de sentimentos, sensações e emoções. Quanto à abordagem mais linguística, os poemas promovem uma leitura prazerosa e possibilidades variadas de trabalho com a literacia emergente e a numeracia. É possível declamar, cantar ou mesmo falar os versos, compor novos poemas e transformá-los em prosa, ampliando o repertório vocabular e as habilidades orais e de produção de escrita espontâneas das crianças pequenas. O MDP traz abordagens dos textos imagéticos e escritos a favor do desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem das crianças. O VT agrega explicações sobre os poemas e as brincadeiras. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

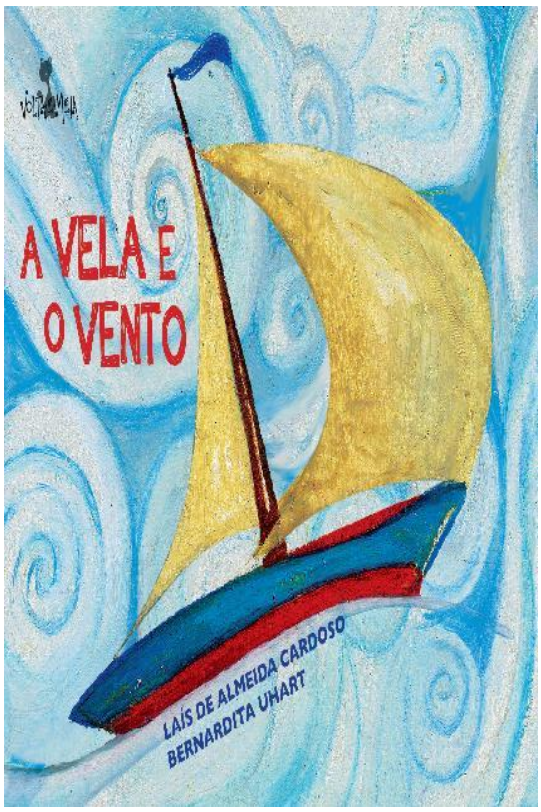
Resenha

“Brincar de verdade” (32 p.), escrita por Marta D. Martins e ilustrada por Jandira Lorenz, publicada pela Editora Cuca Fresca, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas são: cotidiano de crianças nas

escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Segundo a autora, o livro é um convite à ação e à imaginação. A proposta da obra é apresentar diferentes brincadeiras infantis e proporcionar, de forma divertida, as aprendizagens sobre regras, relações, coletividade e cooperação. O registro escrito é em cores variadas, predominando o branco, que contrasta com as cores das ilustrações coloridas que apresentam as cenas e os cenários em que as crianças brincam juntas, mostrando a relevância das relações interpessoais para o desenvolvimento e a aprendizagem, como apresentado nos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial nos campos de experiências "o eu, o outro e o nós" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Os objetivos que tratam da empatia com os outros e da expressão de sentimentos e ideias estão contemplados na obra ao mostrar nas ilustrações as crianças brincando com outras crianças, rindo juntas, dando as mãos e são reforçadas nos poemas por versos como "Um de cada lado balança a corda. Eu pulo ao balanço das mãos que me acolhem" e "Estou pequeno, ninguém mais me vê. Silêncio!" (p. 17). Já o objetivo que aborda a autoconfiança, segurança e reconhecimento dos próprios limites se faz presente na obra por esta trazer brincadeiras que necessitam do outro para serem executadas, como no esconde-esconde e no passa-anel, em que cada criança precisa desempenhar funções individuais para que a brincadeira ocorra. No texto escrito, está marcado por versos como "A joia vai e vem na dança do ter e não ter, nas mãos de quem não a tem" (p. 11). Outros campos da BNCC também são contemplados nos poemas e nas ilustrações, pois a obra mostra o movimento das crianças, dos elementos do ambiente e o posicionamento espaço temporal delas nos diversos cenários que a compõem. No campo "corpo, gestos e movimentos", por exemplo, balançar, brincar de roda, pular corda, girar o pião, esconder e soltar pipa são brincadeiras que envolvem coordenação, controle e adequação de movimentos por meio do corpo e expressão de sentimentos, sensações e emoções. Quanto à abordagem mais linguística, os poemas promovem uma leitura prazerosa e possibilidades variadas de trabalho com a literacia emergente e a numeracia. É possível declamar, cantar ou mesmo falar os versos, compor novos poemas e transformá-los em prosa, ampliando o

repertório vocabular e as habilidades orais e de produção de escrita espontâneas das crianças pequenas. O MDP traz abordagens dos textos imagéticos e escritos a favor do desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem das crianças. O VT agrega explicações sobre os poemas e as brincadeiras. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A VELA E O VENTO

Autor

Bernadita Maria Fernandez Uhart, Laís de Almeida Cardoso

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"A vela e o vento" (56 p.), de Laís de Almeida Cardoso, com ilustrações de Bernardita Uhart e publicação da Editora Volta e Meia, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poesia, com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Destina-se a crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Algumas ideias podem surgir, segundo a apresentação da obra, de uma simples brincadeira, como um jogo de adivinhas, charadas ou rimas. Assim nasceu a obra. Uma ideia puxou outra, que puxou outra e outra... Nomes afins formaram pares, e aliaram-se a outras duplas de palavras pela sonoridade marcante da nossa língua, formando uma corrente de nomes encadeados. A parte estética do livro pode aguçar a imaginação das crianças e suscitar histórias. Por exemplo, o gato aparece nas ilustrações recorrentemente e pode ser considerado o fio condutor da narrativa. Essas imagens propiciam a ampliação dos temas e conteúdos

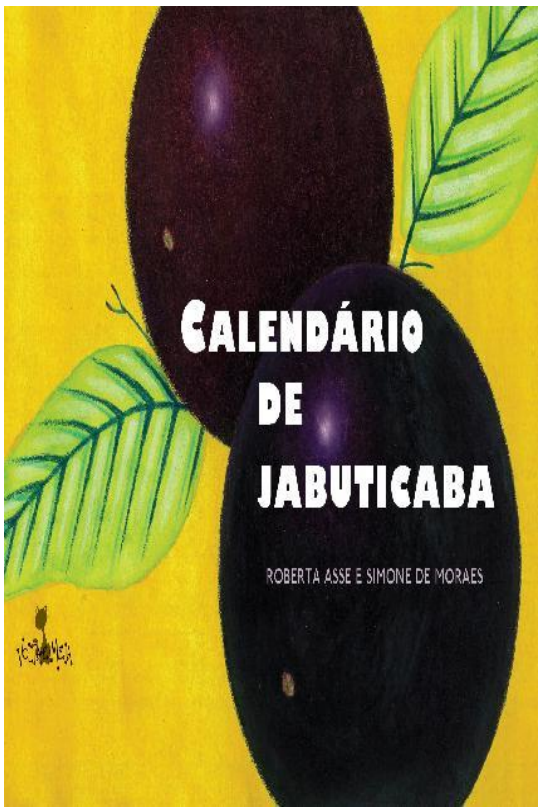
abordados. Assim, a obra é composta por 24 pares de substantivos, como “mão e luva” e “pé e meia”. Ademais, avança-se com pares de relações mais complexas, por exemplo, “telhado e chuva”, “aranha e teia” e “lagarta e borboleta”. Essas duplas são apresentadas em texto escrito e em ilustrações coloridas. As últimas mostram os movimentos, como a transformação da lagarta em borboleta, o germinar da semente e o trabalho manual de tecer uma peça de vestuário, como a luva. O último par apresentado é “princípio e fim”. Dessa maneira, convida as crianças a continuar a brincadeira e criar seus próprios pares, possibilitando ao professor e/ou à família criar outras narrativas que trabalhem sentimentos, como a liberdade; e os processos de crescimento e transformação contínuos da vida, por meio da observação e reflexão acerca das imagens do germinar de uma planta, do tecer da aranha, da transformação da lagarta em borboleta, etc. Valendo-se dessa diversidade de elementos, promove-se o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP e o VT trazem explicações que dão embasamento teórico-metodológico para utilização e ampliação de uso da obra, por meio de atividades em classe e fora dela. São apresentadas ainda sugestões e referências bibliográficas para ampliar o conhecimento dos professores, um passo a passo de atividades: a) antes da leitura; b) durante a leitura; e c) após a leitura. No MDP, são explicitados os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que cada atividade sugerida se relaciona. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“A vela e o vento” (56 p.), de Laís de Almeida Cardoso, com ilustrações de Bernardita Uhart e publicação da Editora Volta e Meia, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poesia, com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Destina-se a crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Algumas ideias podem surgir, segundo a apresentação da obra, de uma simples brincadeira, como um jogo de adivinhas, charadas ou rimas. Assim nasceu a obra. Uma ideia puxou outra,

que puxou outra e outra... Nomes afins formaram pares, e aliaram-se a outras duplas de palavras pela sonoridade marcante da nossa língua, formando uma corrente de nomes encadeados. A parte estética do livro pode aguçar a imaginação das crianças e suscitar histórias. Por exemplo, o gato aparece nas ilustrações recorrentemente e pode ser considerado o fio condutor da narrativa. Essas imagens propiciam a ampliação dos temas e conteúdos abordados. Assim, a obra é composta por 24 pares de substantivos, como "mão e luva" e "pé e meia". Ademais, avança-se com pares de relações mais complexas, por exemplo, "telhado e chuva", "aranha e teia" e "lagarta e borboleta". Essas duplas são apresentadas em texto escrito e em ilustrações coloridas. As últimas mostram os movimentos, como a transformação da lagarta em borboleta, o germinar da semente e o trabalho manual de tecer uma peça de vestuário, como a luva. O último par apresentado é "princípio e fim". Dessa maneira, convida as crianças a continuar a brincadeira e criar seus próprios pares, possibilitando ao professor e/ou à família criar outras narrativas que trabalhem sentimentos, como a liberdade; e os processos de crescimento e transformação contínuos da vida, por meio da observação e reflexão acerca das imagens do germinar de uma planta, do tecer da aranha, da transformação da lagarta em borboleta, etc. Valendo-se dessa diversidade de elementos, promove-se o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP e o VT trazem explicações que dão embasamento teórico-metodológico para utilização e ampliação de uso da obra, por meio de atividades em classe e fora dela. São apresentadas ainda sugestões e referências bibliográficas para ampliar o conhecimento dos professores, um passo a passo de atividades: a) antes da leitura; b) durante a leitura; e c) após a leitura. No MDP, são explicitados os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que cada atividade sugerida se relaciona. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CALENDÁRIO DE JABUTICABA

Autor
Roberta Asse, Simone de Moraes Schleier
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA VOLTA-E-MEIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra “Calendário de jabuticaba”, de 56 páginas, de autoria de Roberta Asse e ilustração de Simone de Moraes, está em sua 1ª edição pela Editora Volta e Meia, 2021. É obra do gênero literário narrativo e tem por categoria a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). Suas especificações de uso estão contempladas no material de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Apresenta os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. As imagens são coloridas e chamativas por sua beleza, relacionadas à temática central: a jabuticabeira. As ilustrações se traduzem nas afirmativas articuladas às estações do ano. A obra permite ampla exploração referente à natureza, meio ambiente e plantas e amplia o imaginário infantil ao interpretar a passagem do tempo da jabuticabeira de acordo com os meses do ano, que vão passando e formando as quatro

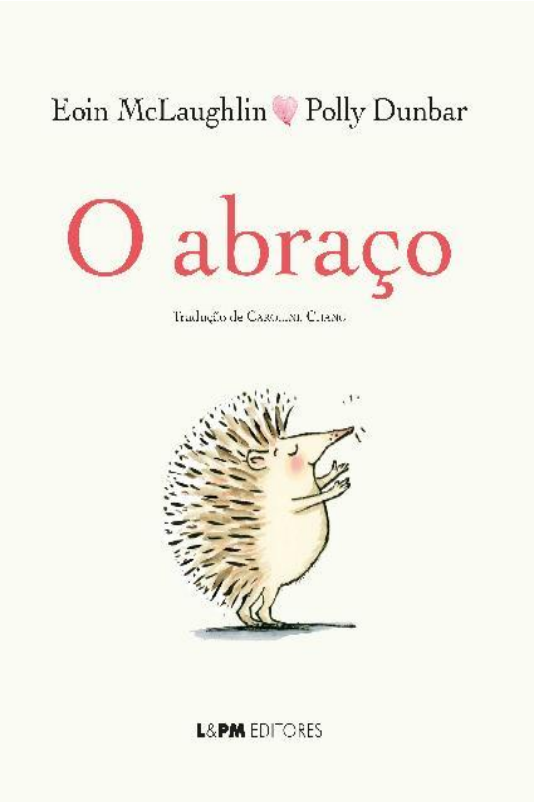
estações vividas pela planta e, consequentemente, percebidas no cotidiano das crianças pequenas. As diferentes fases da jabuticabeira são reveladas pela paleta de cores de suas folhas, pois a árvore vai se modificando de acordo com o processo de transformação das estações do ano. Assim, o movimento de integração promove o diálogo entre texto escrito e texto imagético. É também a partir da narrativa visual que se nota a forma como as crianças desenvolvem suas brincadeiras e percebem as mudanças do ambiente em sua volta. Em síntese: "Na obra Calendário de Jabuticaba", é notória a transformação que a árvore passa no decorrer do ano, com a presença ou a ausência de frutos e flores, além de outros marcadores temporais que acompanham as estações do ano, como o acasalamento do João-de-barro, as diferentes tonalidades das folhas na árvore, a variedade de brincadeiras que podem acontecer – dependendo do clima do ano –, as roupas das personagens, adequadas conforme a temperatura ambiente e/ou as festas populares. O material de apoio orienta os professores sobre como utilizar o livro em suas aulas, possibilitando brincadeiras que oportunizam a aprendizagem individual e coletiva da criança nessa faixa etária e apresenta sugestões de perguntas que podem desencadear boas conversas. A autora sugere, primeiramente, a leitura do livro sem interrupções, para posteriormente retornar página a página. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Calendário de jabuticaba", de 56 páginas, de autoria de Roberta Asse e ilustração de Simone de Moraes, está em sua 1ª edição pela Editora Volta e Meia, 2021. É obra do gênero literário narrativo e tem por categoria a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). Suas especificações de uso estão contempladas no material de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Apresenta os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. As imagens são coloridas e chamativas por sua beleza, relacionadas à temática central: a jabuticabeira. As ilustrações se traduzem nas afirmativas articuladas às estações do ano. A obra permite ampla exploração referente à natureza, meio ambiente e plantas e amplia o

imaginário infantil ao interpretar a passagem do tempo da jabuticabeira de acordo com os meses do ano, que vão passando e formando as quatro estações vividas pela planta e, consequentemente, percebidas no cotidiano das crianças pequenas. As diferentes fases da jabuticabeira são reveladas pela paleta de cores de suas folhas, pois a árvore vai se modificando de acordo com o processo de transformação das estações do ano. Assim, o movimento de integração promove o diálogo entre texto escrito e texto imagético. É também a partir da narrativa visual que se nota a forma como as crianças desenvolvem suas brincadeiras e percebem as mudanças do ambiente em sua volta. Em síntese: "Na obra Calendário de Jabuticaba", é notória a transformação que a árvore passa no decorrer do ano, com a presença ou a ausência de frutos e flores, além de outros marcadores temporais que acompanham as estações do ano, como o acasalamento do João-de-barro, as diferentes tonalidades das folhas na árvore, a variedade de brincadeiras que podem acontecer – dependendo do clima do ano –, as roupas das personagens, adequadas conforme a temperatura ambiente e/ou as festas populares. O material de apoio orienta os professores sobre como utilizar o livro em suas aulas, possibilitando brincadeiras que oportunizam a aprendizagem individual e coletiva da criança nessa faixa etária e apresenta sugestões de perguntas que podem desencadear boas conversas. A autora sugere, primeiramente, a leitura do livro sem interrupções, para posteriormente retornar página a página. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ABRAÇO

Autor
Eoin McLaughlin
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “O abraço”, de 56 páginas, escrita pelo irlandês Eoin McLaughlin, ilustrada por Polly Dunbar e traduzida por Caroline Chang, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo, e o enredo explora vivências infantis dentro das temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), além de englobar o tema animais da fauna local, nacional e mundial. Escrito em formato diferenciado, o livro conta, ao mesmo tempo, duas histórias que se encontram no meio, possibilitando ao leitor girar o livro para mudar de perspectiva e continuar a leitura, iniciando-a pela outra capa. Na leitura da forma convencional, a narrativa traz a história de um ouriço que queria ganhar um abraço, pois se encontrava muito triste. Ele, então, sai à procura de um abraço, que lhe é negado por diferentes animais, até que a coruja explica, de modo carinhoso, os motivos pelos quais os outros animais não queriam abraçá-lo, justificando tal fato pela presença dos

espinhos em seu corpo, até que ele encontra a tartaruga, que, por conta de sua carapaça, passa pelo mesmo drama que o seu. A história da tartaruga, muito parecida com a do ouriço, pode ser lida “ao contrário”, girando o livro e começando a leitura pelo que seria o final. A tartaruga também estava muito triste e também queria um abraço, só que, dessa vez, a coruja, cuidadosamente, explica que seria difícil conseguir, por conta de sua carapaça dura. Assim, o meio do livro traz o desfecho das histórias que se cruzam e terminam com um longo abraço entre os protagonistas. A obra é esteticamente bem elaborada, apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, juntamente com um projeto gráfico adequado, com ilustrações minimalistas, poucos e importantes traços, sem cenários em alguns momentos, representando, de maneira muito sensível e interessante, o sentimento de vazio e solidão dos protagonistas, ao mesmo tempo em que retrata a persistência deles em conseguir o tão esperado abraço. As principais características da obra estão associadas ao seu projeto estético, à sua proposta de trabalhar de forma lúdica a leitura e a literacia das crianças, além dos conhecimentos sobre relacionamentos pessoais, amizade, autoconhecimento e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural da criança, além do conhecimento matemático envolvido na questão das quantidades, tamanhos e formas; e leva as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. O MDP e o VT, de aproximadamente 10 minutos, fazem a apresentação do livro, do autor, da ilustradora e da tradutora, com orientações sobre a leitura e possibilidades de trabalho articulado aos campos de experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e às habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), enfatizando a importância da literatura na educação infantil. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

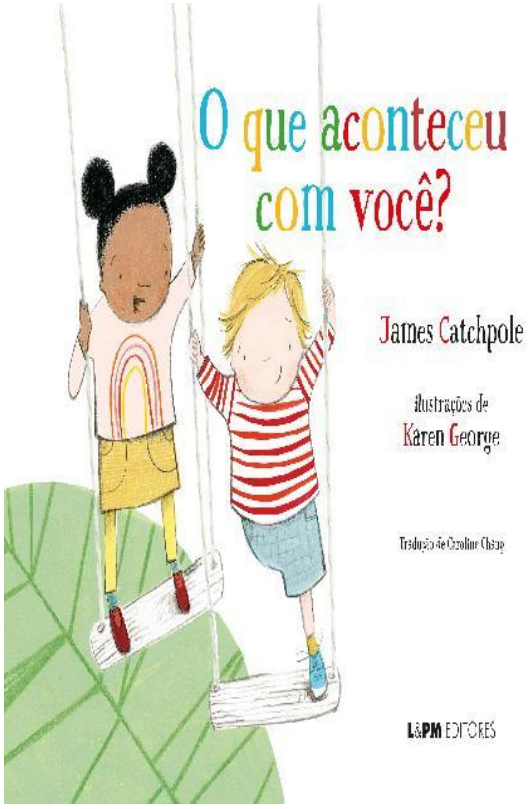
Resenha

A obra “O abraço”, de 56 páginas, escrita pelo irlandês Eoin McLaughlin, ilustrada por Polly Dunbar e traduzida por Caroline Chang, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo, e o enredo explora vivências infantis dentro das temáticas relacionamento pessoal e

desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), além de englobar o tema animais da fauna local, nacional e mundial. Escrito em formato diferenciado, o livro conta, ao mesmo tempo, duas histórias que se encontram no meio, possibilitando ao leitor girar o livro para mudar de perspectiva e continuar a leitura, iniciando-a pela outra capa. Na leitura da forma convencional, a narrativa traz a história de um ouriço que queria ganhar um abraço, pois se encontrava muito triste. Ele, então, sai à procura de um abraço, que lhe é negado por diferentes animais, até que a coruja explica, de modo carinhoso, os motivos pelos quais os outros animais não queriam abraçá-lo, justificando tal fato pela presença dos espinhos em seu corpo, até que ele encontra a tartaruga, que, por conta de sua carapaça, passa pelo mesmo drama que o seu. A história da tartaruga, muito parecida com a do ouriço, pode ser lida "ao contrário", girando o livro e começando a leitura pelo que seria o final. A tartaruga também estava muito triste e também queria um abraço, só que, dessa vez, a coruja, cuidadosamente, explica que seria difícil conseguir, por conta de sua carapaça dura. Assim, o meio do livro traz o desfecho das histórias que se cruzam e terminam com um longo abraço entre os protagonistas. A obra é esteticamente bem elaborada, apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, juntamente com um projeto gráfico adequado, com ilustrações minimalistas, poucos e importantes traços, sem cenários em alguns momentos, representando, de maneira muito sensível e interessante, o sentimento de vazio e solidão dos protagonistas, ao mesmo tempo em que retrata a persistência deles em conseguir o tão esperado abraço. As principais características da obra estão associadas ao seu projeto estético, à sua proposta de trabalhar de forma lúdica a leitura e a literacia das crianças, além dos conhecimentos sobre relacionamentos pessoais, amizade, autoconhecimento e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural da criança, além do conhecimento matemático envolvido na questão das quantidades, tamanhos e formas; e leva as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. O MDP e o VT, de aproximadamente 10 minutos, fazem a apresentação do livro, do autor, da ilustradora e da tradutora, com orientações sobre a leitura e possibilidades de trabalho articulado aos campos de experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e às habilidades previstas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), enfatizando a importância da literatura na educação infantil. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC,

respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE ACONTECEU COM VOCÊ?

Autor
Caroline Chang, James Catchpole, Karen George
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “O que aconteceu com você?”, escrita por James Catchpole, ilustrada por Karen George e traduzida por Caroline Chang, possui 32 páginas, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo aborda vários temas, como aventuras em contextos imaginários ou realistas; relacionamentos pessoais e desenvolvimento de crianças em seus contextos cotidianos; jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; além da criança com deficiência e sua inclusão entre outras crianças. O autor se baseou na própria experiência para contar a história. A especificação da obra é para que o professor leia para as crianças. O enredo conta um episódio acontecido com o personagem João, que tem apenas uma perna. Outras crianças o observam e uma delas, Simone, lhe pergunta o que aconteceu para João não ter um de seus membros. Desconfortável em falar sobre o assunto, João devolve a curiosidade, perguntando o que elas achavam que teria acontecido. As crianças começam a expressar suas teorias

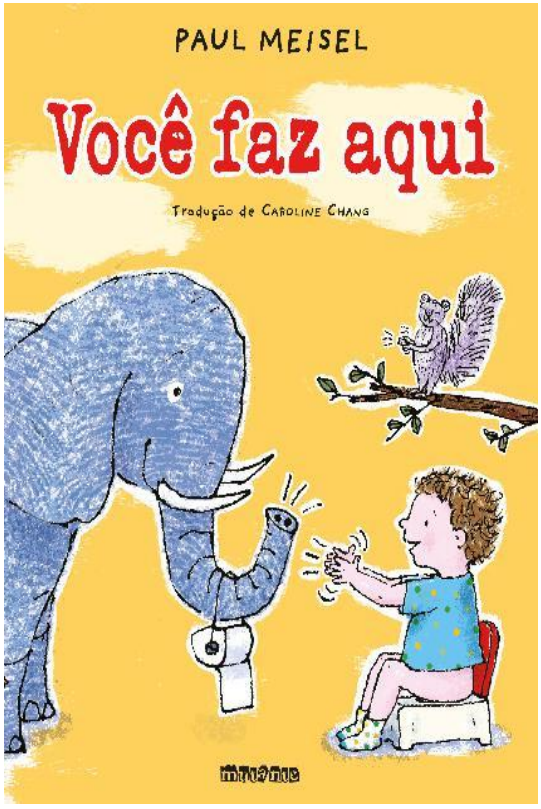
criativas, mas logo começam a brincar, diluindo a diferença entre elas, pois todas estão envolvidas igualmente em sua brincadeira. Por fim, o motivo de João não ter perna não importa mais. Karen George utiliza desenhos de traços finos e cores contrastantes para retratar que todas as crianças têm características físicas diferentes entre si, evidenciando a individualidade e as diferenças entre todos. A uniformidade entre imagens e narrativa se abre para uma experiência lúdica e possibilita à criança a prática e o exercício de imaginação. João é mestre nesse aspecto – a fagulha acendida por Simone, a menina que primeiro faz a pergunta e se apresenta somente ao final, rapidamente incendiou João, trazendo de volta a brincadeira e o mundo de possibilidades que envolveu todas as crianças. O MDP apresenta uma diversidade de atividades, que abordam todos os campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as competências de aprendizagem que a criança deve adquirir na fase pré-escolar, segundo a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A família é convidada a participar de forma ativa no processo de aprendizagem de seus filhos com atividades lúdicas e prazerosas. O livro traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões com as crianças: o respeito, a empatia, o acolhimento, o afeto e a amizade; e possibilita vários aprendizados, como perseverança, determinação, respeito às diferenças, amizade. Assim, "O que aconteceu com você?" enriquece o repertório cultural, estético e linguístico da criança pequena, bem como a fruição de seu vocabulário, preparando-a para perceber e interagir com o mundo e os outros à sua volta, além de desenvolver suas habilidades cognitivas e a preparar para a educação infantil. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O que aconteceu com você?", escrita por James Catchpole, ilustrada por Karen George e traduzida por Caroline Chang, possui 32 páginas, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo aborda vários temas, como aventuras em contextos imaginários ou realistas; relacionamentos pessoais e desenvolvimento de crianças em seus contextos cotidianos; jogos, brincadeiras e diversão; corpo humano e suas características; além da criança com deficiência e sua inclusão entre outras

crianças. O autor se baseou na própria experiência para contar a história. A especificação da obra é para que o professor leia para as crianças. O enredo conta um episódio acontecido com o personagem João, que tem apenas uma perna. Outras crianças o observam e uma delas, Simone, lhe pergunta o que aconteceu para João não ter um de seus membros. Desconfortável em falar sobre o assunto, João devolve a curiosidade, perguntando o que elas achavam que teria acontecido. As crianças começam a expressar suas teorias criativas, mas logo começam a brincar, diluindo a diferença entre elas, pois todas estão envolvidas igualmente em sua brincadeira. Por fim, o motivo de João não ter perna não importa mais. Karen George utiliza desenhos de traços finos e cores contrastantes para retratar que todas as crianças têm características físicas diferentes entre si, evidenciando a individualidade e as diferenças entre todos. A uniformidade entre imagens e narrativa se abre para uma experiência lúdica e possibilita à criança a prática e o exercício de imaginação. João é mestre nesse aspecto – a fagulha acendida por Simone, a menina que primeiro faz a pergunta e se apresenta somente ao final, rapidamente incendiou João, trazendo de volta a brincadeira e o mundo de possibilidades que envolveu todas as crianças. O MDP apresenta uma diversidade de atividades, que abordam todos os campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as competências de aprendizagem que a criança deve adquirir na fase pré-escolar, segundo a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A família é convidada a participar de forma ativa no processo de aprendizagem de seus filhos com atividades lúdicas e prazerosas. O livro traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões com as crianças: o respeito, a empatia, o acolhimento, o afeto e a amizade; e possibilita vários aprendizados, como perseverança, determinação, respeito às diferenças, amizade. Assim, “O que aconteceu com você?” enriquece o repertório cultural, estético e linguístico da criança pequena, bem como a fruição de seu vocabulário, preparando-a para perceber e interagir com o mundo e os outros à sua volta, além de desenvolver suas habilidades cognitivas e a preparar para a educação infantil. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ FAZ AQUI

Autor

Caroline Chang, Paul Meisel

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MUTANTE EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Você faz aqui”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Paul Meisel, traduzida por Caroline Chang e publicada pela editora Mutante, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo e aborda o tema corpo humano e suas características. As divertidas páginas do livro mostram cenas de vários animais, grandes e pequenos, em seus hábitats, em um momento muito particular: fazendo cocô na terra, na água, no ar, na grama, na pedra, na areia e nos mais diversos lugares. A sequência da história leva os leitores bem pequenos a perceberem diferenças e semelhanças entre os animais e deles consigo, culminando com o questionamento sobre onde a própria criança faz as suas necessidades fisiológicas. Nesse diálogo com o narrador, as crianças podem aprender, dentre outros ensinamentos, quão importante é conviver com as diferenças. Espera-se também que compreendam, de forma lúdica, sobre o lugar apropriado para elas mesmas fazerem suas necessidades, em uma fase em

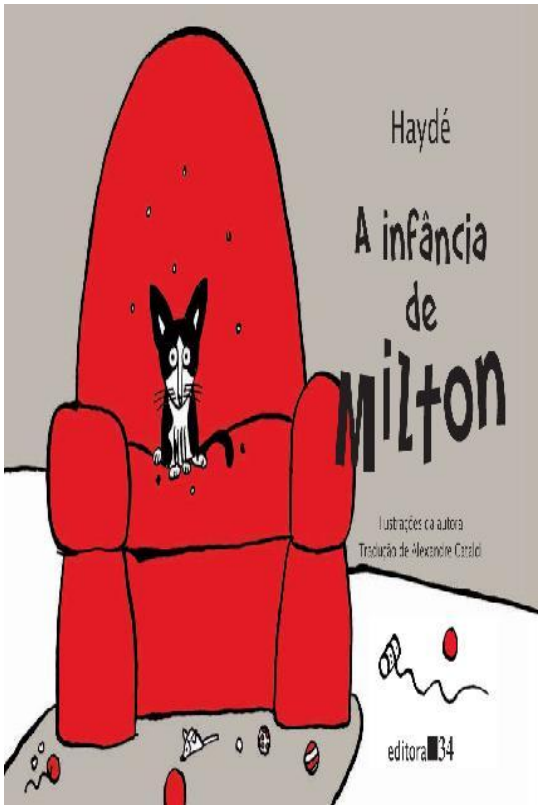
que muitos ainda utilizam as fraldas e cuja curiosidade a respeito do funcionamento do corpo humano é habitual. A parte final do texto traz informações e curiosidades sobre a temática da obra com o propósito complementar, propiciando ao leitor mais elementos para abordar o assunto com as crianças. A narrativa é feita com frases curtas, diretas, com vocabulário simples, permitindo que as crianças bem pequenas compreendam e, ao mesmo tempo, ampliem seu repertório linguístico no contato com a leitura. As ilustrações compõem cenários divertidos que despertam o interesse do leitor, não apenas pelas cores vivas, mas também pela qualidade dos desenhos e pela fidelidade à narrativa. A obra apresenta de forma lúdica uma temática muito pertinente ao público da creche II, pela qualidade do texto verbal e não verbal e pelo suporte que oferece ao trabalho do professor com a literatura. O MDP traz informações sobre a obra e sobre seu autor/ilustrador e tradutora, para que as crianças tomem ciência do papel de cada um na elaboração do livro. São apresentadas também sugestões de atividades sobre como o professor pode explorar a leitura em sala de aula, sempre estabelecendo relações com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, as orientações preveem momento de preparação para a leitura, em que são explorados aspectos físicos da capa e contracapa, as predições, inferências e hipóteses sobre a história que devem ser estimuladas e o momento da leitura propriamente realizada em rodas de conversas e leituras dialogadas. Por último, o MDP situa o professor a respeito de como trabalhar aspectos da literacia familiar a partir da obra e apresenta sugestões de leitura em referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Você faz aqui”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Paul Meisel, traduzida por Caroline Chang e publicada pela editora Mutante, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo e aborda o tema corpo humano e suas características. As divertidas páginas do livro mostram cenas de vários animais, grandes e pequenos, em seus hábitats, em um momento muito particular: fazendo cocô na terra, na

água, no ar, na grama, na pedra, na areia e nos mais diversos lugares. A sequência da história leva os leitores bem pequenos a perceberem diferenças e semelhanças entre os animais e deles consigo, culminando com o questionamento sobre onde a própria criança faz as suas necessidades fisiológicas. Nesse diálogo com o narrador, as crianças podem aprender, dentre outros ensinamentos, quão importante é conviver com as diferenças. Espera-se também que compreendam, de forma lúdica, sobre o lugar apropriado para elas mesmas fazerem suas necessidades, em uma fase em que muitos ainda utilizam as fraldas e cuja curiosidade a respeito do funcionamento do corpo humano é habitual. A parte final do texto traz informações e curiosidades sobre a temática da obra com o propósito complementar, propiciando ao leitor mais elementos para abordar o assunto com as crianças. A narrativa é feita com frases curtas, diretas, com vocabulário simples, permitindo que as crianças bem pequenas compreendam e, ao mesmo tempo, ampliem seu repertório linguístico no contato com a leitura. As ilustrações compõem cenários divertidos que despertam o interesse do leitor, não apenas pelas cores vivas, mas também pela qualidade dos desenhos e pela fidelidade à narrativa. A obra apresenta de forma lúdica uma temática muito pertinente ao público da creche II, pela qualidade do texto verbal e não verbal e pelo suporte que oferece ao trabalho do professor com a literatura. O MDP traz informações sobre a obra e sobre seu autor/ilustrador e tradutora, para que as crianças tomem ciência do papel de cada um na elaboração do livro. São apresentadas também sugestões de atividades sobre como o professor pode explorar a leitura em sala de aula, sempre estabelecendo relações com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem. Nesse sentido, as orientações preveem momento de preparação para a leitura, em que são explorados aspectos físicos da capa e contracapa, as predições, inferências e hipóteses sobre a história que devem ser estimuladas e o momento da leitura propriamente realizada em rodas de conversas e leituras dialogadas. Por último, o MDP situa o professor a respeito de como trabalhar aspectos da literacia familiar a partir da obra e apresenta sugestões de leitura em referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A INFÂNCIA DE MILTON

Autor

ALBERTO ALEXANDRE MARTINS, HAYDÉ ARDALAN, MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA 34 LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “A infância de Milton”, de 40 páginas, foi escrita pela autora e ilustradora Haydé Ardalan e traduzida por Alexandre Cataldi, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP). É um texto de gênero narrativo com frases curtas em cada página, com uma história simples e envolvente. A temática aborda o acolhimento de um gato abandonado na rua, ilustrada de forma rica e atrativa, cujas imagens são adequadamente dimensionadas nas páginas. Como uma criança bem pequena, o gato Milton faz descobertas ao chegar a sua nova casa. A curiosidade o leva a situações inusitadas, como quando ele tenta interagir com os objetos da residência e acaba por causar muitas confusões, como quebrar coisas e rasgar tecidos. Ao longo do texto, apresentam-se os contrapontos da história. Na rua, o gato possuía maior liberdade de movimentos e maior dificuldade para se alimentar. Na casa, ele tem menor liberdade de movimentos (por causa da grande quantidade de objetos existentes num espaço diminuto), mas não tem dificuldade para se alimentar (pois ali há

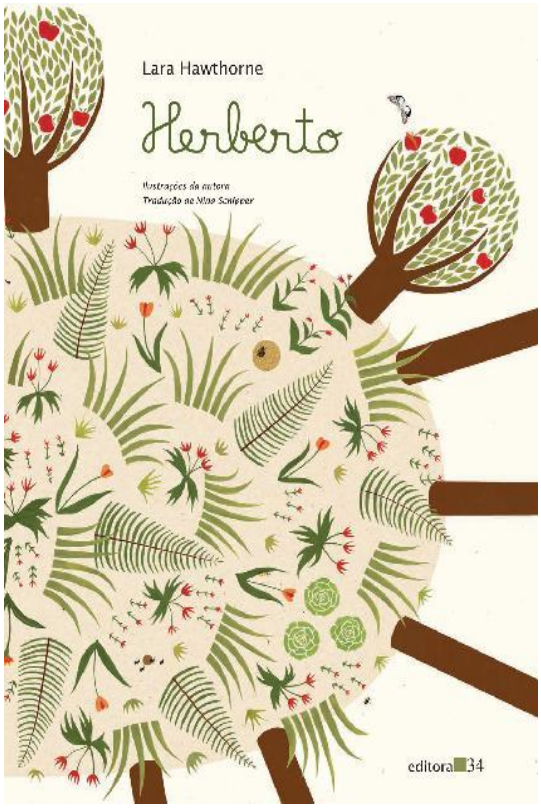
alimentos específicos para ele). O livro estimula um bom relacionamento da criança com os animais e desperta o cuidado com o meio ambiente. Há predominância de imagens, nas quais são exploradas, principalmente, as cores vermelho, preto e branco, favorecendo harmonização na leitura, de modo a evitar o cansaço da criança por uma hiperestimulação. A obra explora os campos da experiência descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" –, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Uma característica desse texto é tornar possível a construção ou a ampliação do repertório cultural e linguístico para a criança bem pequena, possibilitando experimentação de palavras novas e conhecendo aventuras por meio das experiências do personagem principal, o gato Milton. O livro apresenta conteúdos que podem propiciar uma transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Com relação ao material de apoio ao estudante e ao professor, há propostas de atividades orais, de literacia, numeracia, desenho infantil e de escuta. Por contemplar a perspectiva de "escuta, fala, pensamento e imaginação", a obra "A infância de Milton" se adéqua ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Além disso, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas e atrativas em relação ao público-alvo (crianças bem pequenas) de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária indicada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A infância de Milton", de 40 páginas, foi escrita pela autora e ilustradora Haydé Ardalan e traduzida por Alexandre Cataldi, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP). É um texto de gênero narrativo com frases curtas em cada página, com uma história simples e envolvente. A temática aborda o acolhimento de um gato abandonado na rua, ilustrada de forma rica e atrativa, cujas imagens são

adequadamente dimensionadas nas páginas. Como uma criança bem pequena, o gato Milton faz descobertas ao chegar a sua nova casa. A curiosidade o leva a situações inusitadas, como quando ele tenta interagir com os objetos da residência e acaba por causar muitas confusões, como quebrar coisas e rasgar tecidos. Ao longo do texto, apresentam-se os contrapontos da história. Na rua, o gato possuía maior liberdade de movimentos e maior dificuldade para se alimentar. Na casa, ele tem menor liberdade de movimentos (por causa da grande quantidade de objetos existentes num espaço diminuto), mas não tem dificuldade para se alimentar (pois ali há alimentos específicos para ele). O livro estimula um bom relacionamento da criança com os animais e desperta o cuidado com o meio ambiente. Há predominância de imagens, nas quais são exploradas, principalmente, as cores vermelho, preto e branco, favorecendo harmonização na leitura, de modo a evitar o cansaço da criança por uma hiperestimulação. A obra explora os campos da experiência descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" –, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Uma característica desse texto é tornar possível a construção ou a ampliação do repertório cultural e linguístico para a criança bem pequena, possibilitando experimentação de palavras novas e conhecendo aventuras por meio das experiências do personagem principal, o gato Milton. O livro apresenta conteúdos que podem propiciar uma transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. Com relação ao material de apoio ao estudante e ao professor, há propostas de atividades orais, de literacia, numeracia, desenho infantil e de escuta. Por contemplar a perspectiva de "escuta, fala, pensamento e imaginação", a obra "A infância de Milton" se adéqua ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Além disso, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas e atrativas em relação ao público-alvo (crianças bem pequenas) de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária indicada. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

HERBERTO

Autor

LARA HAWTHORNE, NINA SCHIPPER

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA 34 LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Herberto" (32 p.) é de autoria e ilustração de Lara Hawthorne, tradução de Nina Schipper e publicação da Editora 34, 2021. Inscreve-se na categoria de gêneros literários infantis narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Os temas presentes na narrativa são: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)"; animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado a crianças em fase de Pré-Escola, com idade entre 4 e 5 anos. Dispõe de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra a história da lesma Herberto que vivia em um jardim comendo alface e que, um dia, ao ver que sua comida tinha acabado, decide sair à procura de mais comida e encontra vários outros insetos que despertam nele a admiração. Primeiramente, Herberto se encontra com uma aranha e se admira com a bela teia que ela é capaz de tecer; em seguida, com um formigueiro e

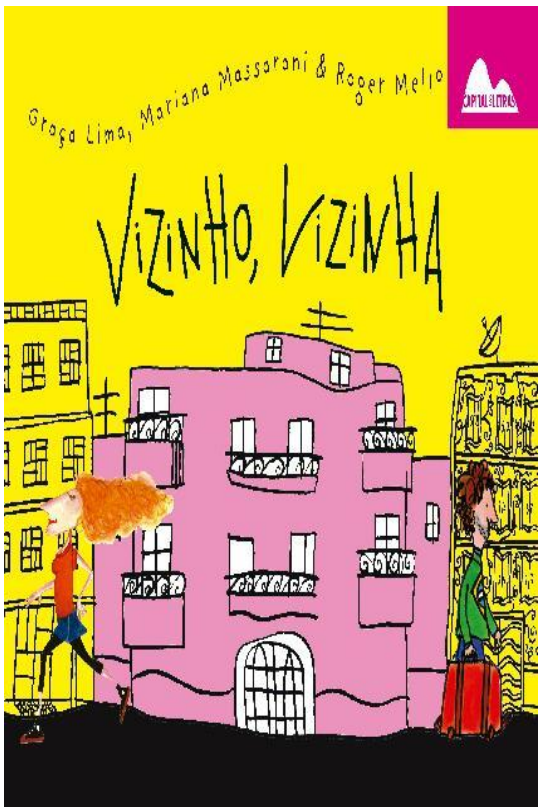
fica fascinado com a capacidade de as formigas construírem caminhos e túneis na terra; depois, com o besouro e fica encantado com sua habilidade de esculpir no esterco. Em vista de tão grandiosas habilidades, Herberto não se vê capaz de fazer coisa alguma que pudesse fazê-lo se orgulhar. Nesse momento, já caía a noite e uma mariposa se aproximou dele e o mostrou os belos caminhos reluzentes que ele havia deixado por todo o jardim. Ao ver sua obra, tanto Herberto como os outros insetos ficaram admirados e se alegraram bastante. Como se pode notar, trata-se de uma fábula que tem como tema a valorização da identidade de cada um procurando construir um senso de apreciação das diferenças e de autoestima. O LE apresenta ilustrações em todas as páginas. São coloridas e coerentes em consonância com as principais legislações que amparam as crianças como: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A linguagem do texto, em vários pontos, utiliza vocabulário que ainda não faz parte do repertório das crianças, o que proporciona, com o auxílio do adulto, a ampliação de sua base lexical. No MDP, são encontradas várias sugestões de atividades que podem ser realizadas tanto por educadores quanto pela família da criança para o melhor aproveitamento da leitura da obra. Diante do apresentado, do ponto de vista temático, a utilização da obra é recomendável para crianças, em fase de Pré-Escola, com idade entre 4 e 5 anos, tanto para estimular a literacia emergente quanto familiar das crianças, pois, por meio do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a valorização de cada indivíduo e suas particularidades, estimulando não só o aprendizado literário, como também outras formas de aprendizado e interação social que contribuem para o desenvolvimento da criança. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Herberto" (32 p.) é de autoria e ilustração de Lara Hawthorne, tradução de Nina Schipper e publicação da Editora 34, 2021. Inscreve-se na categoria de gêneros literários infantis narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Os temas presentes na narrativa são: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)"; animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente,

plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado a crianças em fase de Pré-Escola, com idade entre 4 e 5 anos. Dispõe de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra a história da lesma Herberto que vivia em um jardim comendo alface e que, um dia, ao ver que sua comida tinha acabado, decide sair à procura de mais comida e encontra vários outros insetos que despertam nele a admiração. Primeiramente, Herberto se encontra com uma aranha e se admira com a bela teia que ela é capaz de tecer; em seguida, com um formigueiro e fica fascinado com a capacidade de as formigas construírem caminhos e túneis na terra; depois, com o besouro e fica encantado com sua habilidade de esculpir no esterco. Em vista de tão grandiosas habilidades, Herberto não se vê capaz de fazer coisa alguma que pudesse fazê-lo se orgulhar. Nesse momento, já caía a noite e uma mariposa se aproximou dele e o mostrou os belos caminhos reluzentes que ele havia deixado por todo o jardim. Ao ver sua obra, tanto Herberto como os outros insetos ficaram admirados e se alegraram bastante. Como se pode notar, trata-se de uma fábula que tem como tema a valorização da identidade de cada um procurando construir um senso de apreciação das diferenças e de autoestima. O LE apresenta ilustrações em todas as páginas. São coloridas e coerentes em consonância com as principais legislações que amparam as crianças como: o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A linguagem do texto, em vários pontos, utiliza vocabulário que ainda não faz parte do repertório das crianças, o que proporciona, com o auxílio do adulto, a ampliação de sua base lexical. No MDP, são encontradas várias sugestões de atividades que podem ser realizadas tanto por educadores quanto pela família da criança para o melhor aproveitamento da leitura da obra. Diante do apresentado, do ponto de vista temático, a utilização da obra é recomendável para crianças, em fase de Pré-Escola, com idade entre 4 e 5 anos, tanto para estimular a literacia emergente quanto familiar das crianças, pois, por meio do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a valorização de cada indivíduo e suas particularidades, estimulando não só o aprendizado literário, como também outras formas de aprendizado e interação social que contribuem para o desenvolvimento da criança. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VIZINHO, VIZINHA

Autor

José Roger Soares de Mello, Maria da Graça Muniz Lima, Mariana Medeiros Massarani

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Vizinho, vizinha”, de 39 páginas, com autoria de Roger Mello e ilustração de Graça Lima, Mariana Massarani e também do próprio autor, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), ambos com 40 páginas, Manual Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para a pré-escola (crianças com 4 a 5 anos de idade). De gênero literário narrativo, a obra aborda a classificação temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Cada autor é responsável por uma parte das ilustrações: Roger escreveu o texto e fez uma participação especial ilustrando o corredor da narrativa; Graça fez o apartamento da vizinha (uma das protagonistas) e Mariana, o do vizinho (outro protagonista da obra). As técnicas distintas dos três ilustradores produzem um efeito encantador que contribui para a construção da identidade dos personagens de forma lúdica, bem como para a presença de histórias paralelas ocorrendo ao mesmo tempo em que o leitor conhece os protagonistas. A narrativa se faz de maneira articulada entre texto e imagens. As cores chamativas, o espaço das

ilustrações nas páginas e os apartamentos dos vizinhos retratados com muitos detalhes são interessantes para os leitores. A vida do vizinho é muito diferente da vida da vizinha, pois, embora morem um de frente para o outro, não se conhecem, o que remete à vida na cidade grande, em que o cotidiano atribulado muitas vezes impede as pessoas de se encontrarem, mesmo estando próximas. Um dos destaques do livro é a forma como isso foi feito. O texto contribui para a construção dos sentidos, pois há uma forte relação de complementaridade entre as duas linguagens, a verbal e não verbal. As cores, o formato, a diagramação, a linguagem escrita e tantos elementos do projeto gráfico são recursos que estão a serviço da construção da narrativa. Além disso, ela contribui para ampliação do repertório linguístico, com palavras ainda incomuns no cotidiano das crianças, como escafandro e maratona. Por meio de uma leitura dialogada e compartilhada, a obra permite colocar em ação os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como os campos de experiência elencados nela, especialmente "Escuta, fala, pensamento e imaginação". O MDP traz, além de informações sobre autor e ilustradoras, importantes considerações de trabalho com a obra, todas justificadas dentro da BNCC e das políticas para a educação infantil. Além disso, ela considera a literacia familiar e traz uma lista de bibliografia comentada e indicação de leitura para complementar os trabalhos com o livro. O VT traz resumidamente essas mesmas considerações, com intérprete de Libras e legenda, o que favorece a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Vizinho, vizinha", de 39 páginas, com autoria de Roger Mello e ilustração de Graça Lima, Mariana Massarani e também do próprio autor, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), ambos com 40 páginas, Manual Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para a pré-escola (crianças com 4 a 5 anos de idade). De gênero literário narrativo, a obra aborda a classificação temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Cada autor é responsável por uma parte das ilustrações: Roger escreveu o texto e fez uma participação especial ilustrando o corredor da narrativa; Graça fez o apartamento da vizinha (uma das protagonistas) e Mariana, o do vizinho (outro protagonista da obra). As

técnicas distintas dos três ilustradores produzem um efeito encantador que contribui para a construção da identidade dos personagens de forma lúdica, bem como para a presença de histórias paralelas ocorrendo ao mesmo tempo em que o leitor conhece os protagonistas. A narrativa se faz de maneira articulada entre texto e imagens. As cores chamativas, o espaço das ilustrações nas páginas e os apartamentos dos vizinhos retratados com muitos detalhes são interessantes para os leitores. A vida do vizinho é muito diferente da vida da vizinha, pois, embora morem um de frente para o outro, não se conhecem, o que remete à vida na cidade grande, em que o cotidiano atribulado muitas vezes impede as pessoas de se encontrarem, mesmo estando próximas. Um dos destaques do livro é a forma como isso foi feito. O texto contribui para a construção dos sentidos, pois há uma forte relação de complementaridade entre as duas linguagens, a verbal e não verbal. As cores, o formato, a diagramação, a linguagem escrita e tantos elementos do projeto gráfico são recursos que estão a serviço da construção da narrativa. Além disso, ela contribui para ampliação do repertório linguístico, com palavras ainda incomuns no cotidiano das crianças, como escafandro e maratona. Por meio de uma leitura dialogada e compartilhada, a obra permite colocar em ação os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como os campos de experiência elencados nela, especialmente “Escuta, fala, pensamento e imaginação”. O MDP traz, além de informações sobre autor e ilustradoras, importantes considerações de trabalho com a obra, todas justificadas dentro da BNCC e das políticas para a educação infantil. Além disso, ela considera a literacia familiar e traz uma lista de bibliografia comentada e indicação de leitura para complementar os trabalhos com o livro. O VT traz resumidamente essas mesmas considerações, com intérprete de Libras e legenda, o que favorece a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FORMAS VIVAS NA TERRA: LINHAS DE NAZCA

Autor
Sergio de Paula Pellegrini
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
Sergio de Paula Pellegrini 36878950848
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 15

Resenha Completa

"Formas vivas na Terra: Linhas de Nazca" (24 p.), da autoria e ilustrações de Sergio de Paula Pellegrini, publicada pela Editora Tocha Edições, 2021, é um gênero literário narrativo imagético. A obra é indicada para a categoria Creche I, crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). As ilustrações feitas em alto contraste retratam animais e plantas que originalmente foram representados pelos povos originários de Nazca. Tais representações foram feitas em grandes áreas de deserto com a retirada de pedras, formando sulcos no solo e deixando para a humanidade um legado cultural de mais de dois mil anos. Ao apresentar essa cultura milenar para os bebês, o autor selecionou desenhos de contraste em duas cores, no caso da obra as cores predominantes são preto e branco. De acordo com as reflexões feitas nas orientações didáticas, nos primeiros meses é muito difícil que os bebês enxerguem diferenças sutis de tonalidades, por isso figuras em branco e preto são particularmente atrativas. Trata-se de uma obra de imagens em que a diagramação permite às

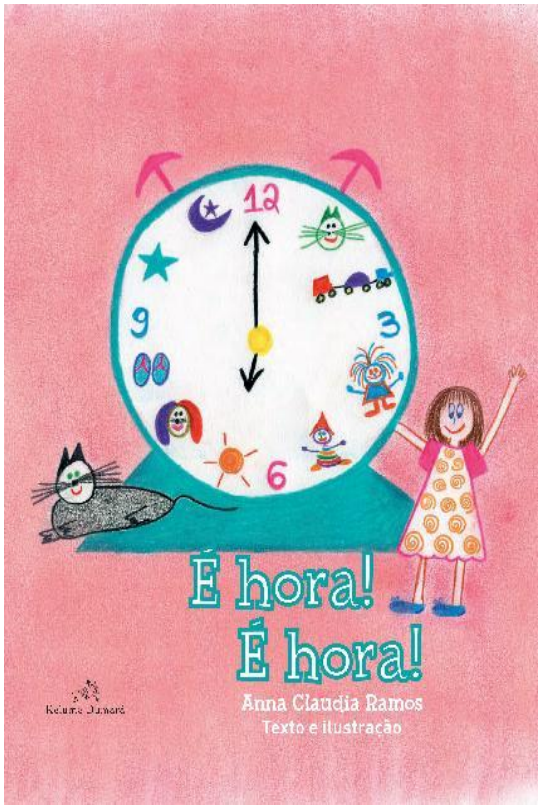
crianças o exercício da autonomia e uma experiência multissensorial durante a interação com as ilustrações. A estética da obra proporciona o desenvolvimento da criatividade, coordenação motora, protagonismo e imaginação e criatividade dos bebês, de forma a fomentar diversas habilidades: motoras, cognitivas, emocionais, intelectuais e outras. O livro é também um suporte para a interação entre cuidadores, professores, famílias e crianças, com as tantas histórias e brincadeiras evocadas pelas imagens de animais e plantas, como retratadas pelos antigos pais e mães da civilização de Nazca. Na ordem do livro, aparecem planta, baleia, lagarto, árvore, aranha, macaco, garça, pelicano, beija-flor, condor, espiral e cachorro que consolidam e ampliam o repertório da oralidade das crianças. No entanto, a obra oferece liberdade para que o significado atribuído às imagens seja construído pelo leitor-observador, mobilizando a criatividade e o repertório cultural das crianças. O MDP sugere que as imagens do livro sejam motivadoras para atividades com materiais riscantes, misturas pastosas e elementos naturais. Dentre as atividades propostas no MDP, encontram-se o tapete de imagem, recomendado para crianças de 4 a 12 meses, que estão começando a rolar e engatinhar, destacando a importância em dispor diferentes estímulos no chão para motivá-las a se locomoverem e explorarem o seu redor; estímulo do tato usando como base as imagens do livro, desenhos em alto relevo; e imagens na areia sugerindo que, num primeiro momento, as crianças façam seus próprios desenhos na areia e outras atividades. Assim, o livro oportuniza estimulações sensorial, visual, tátil e auditiva, bem como familiarização da criança com textos orais, nomeação de objetos, personagens e lugares. Dessa forma, a obra é adequada ao público-alvo (Creche I, crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses) por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Formas vivas na Terra: Linhas de Nazca" (24 p.), da autoria e ilustrações de Sergio de Paula Pellegrini, publicada pela Editora Tocha Edições, 2021, é um gênero literário narrativo imagético. A obra é indicada para a categoria Creche I, crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). As ilustrações feitas em alto contraste retratam animais e plantas que originalmente foram representados pelos povos originários de Nazca. Tais representações foram feitas em grandes

áreas de deserto com a retirada de pedras, formando sulcos no solo e deixando para a humanidade um legado cultural de mais de dois mil anos. Ao apresentar essa cultura milenar para os bebês, o autor selecionou desenhos de contraste em duas cores, no caso da obra as cores predominantes são preto e branco. De acordo com as reflexões feitas nas orientações didáticas, nos primeiros meses é muito difícil que os bebês enxerguem diferenças sutis de tonalidades, por isso figuras em branco e preto são particularmente atrativas. Trata-se de uma obra de imagens em que a diagramação permite às crianças o exercício da autonomia e uma experiência multissensorial durante a interação com as ilustrações. A estética da obra proporciona o desenvolvimento da criatividade, coordenação motora, protagonismo e imaginação e criatividade dos bebês, de forma a fomentar diversas habilidades: motoras, cognitivas, emocionais, intelectuais e outras. O livro é também um suporte para a interação entre cuidadores, professores, famílias e crianças, com as tantas histórias e brincadeiras evocadas pelas imagens de animais e plantas, como retratadas pelos antigos pais e mães da civilização de Nazca. Na ordem do livro, aparecem planta, baleia, lagarto, árvore, aranha, macaco, garça, pelicano, beija-flor, condor, espiral e cachorro que consolidam e ampliam o repertório da oralidade das crianças. No entanto, a obra oferece liberdade para que o significado atribuído às imagens seja construído pelo leitor-observador, mobilizando a criatividade e o repertório cultural das crianças. O MDP sugere que as imagens do livro sejam motivadoras para atividades com materiais riscantes, misturas pastosas e elementos naturais. Dentre as atividades propostas no MDP, encontram-se o tapete de imagem, recomendado para crianças de 4 a 12 meses, que estão começando a rolar e engatinhar, destacando a importância em dispor diferentes estímulos no chão para motivá-las a se locomoverem e explorarem o seu redor; estímulo do tato usando como base as imagens do livro, desenhos em alto relevo; e imagens na areia sugerindo que, num primeiro momento, as crianças façam seus próprios desenhos na areia e outras atividades. Assim, o livro oportuniza estimulações sensorial, visual, tátil e auditiva, bem como familiarização da criança com textos orais, nomeação de objetos, personagens e lugares. Dessa forma, a obra é adequada ao público-alvo (Creche I, crianças com idade de 0 a 1 ano e 6 meses) por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É HORA! É HORA!

Autor

Anna Claudia de Moraes Ramos

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA RELUME-DUMARA LTDA

Número da edição: 5

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 22

Resenha Completa

"É hora! É hora!" (20 p.), escrita e ilustrada por Anna Claudia Ramos, publicada pela Editora Relume Dumará, 2021, é uma obra que se caracteriza como gênero literário prescritivo: instruções, guias, manuais. As temáticas presentes na obra são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora, inspirada em sua memória afetiva, cria um jeito lúdico de contar, por meio de palavras e imagens familiares ao pequeno leitor, alguns dos hábitos que fazem parte do cotidiano da criança, que vão do acordar ao adormecer. Com legibilidade adequada e projeto editorial bem estruturado, a obra retrata, de forma descritiva, o transcorrer do ciclo de um dia. Com predominância de ilustrações, traz, em cada página, apenas uma frase, com linguagem simples e adequada à faixa etária, de forma a contribuir para o desenvolvimento da

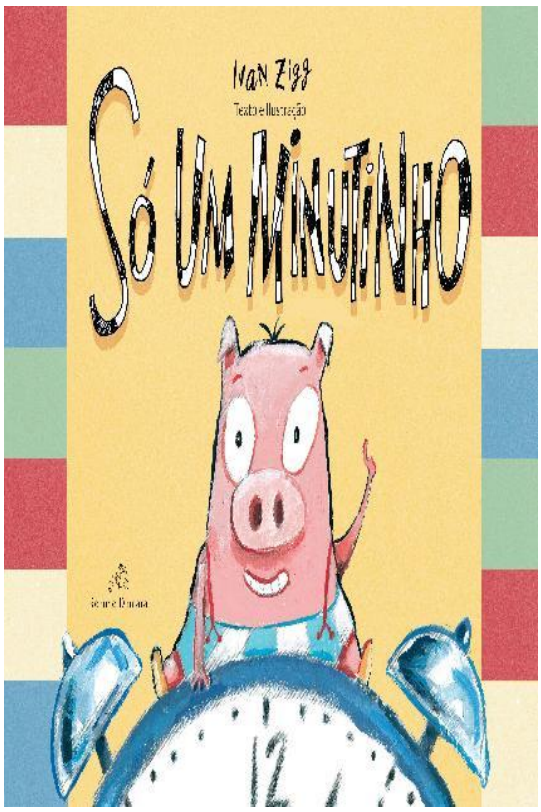
literacia emergente. A principal característica da obra é aguçar a curiosidade das crianças pelo tempo. Cada página retrata um cenário diferente, com cenas expressivas, cores vibrantes, com um elemento em comum: o relógio; este ilustrado em diferentes formatos, numa harmonia com a atividade que está sendo desempenhada em um determinado momento do dia. A obra apresenta, ainda, aspectos relacionados à numeracia: noções de números, tempo, quantidade, sequência numérica, grafia e nome dos números representados pelas horas. O MDP oferece sugestões de atividades variadas que auxiliam e estimulam as crianças a se envolverem com a história. Essas propostas de atividades estão em consonância com o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê, uma vez que retratam os campos de experiência que preconizam o documento – atividades pré-leitura. Estas atividades estão relacionadas ao campo de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação", cujo objetivo é demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias. Assim, há também atividades nomeadas "Durante a leitura" que exploram os campos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "o eu, o outro e o nós". Há ainda atividades de pós-leitura, em que são inseridas estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, com a sugestão de uso de fichas com "Quem?" "Quando?" "Onde?" "Qual?" "Quê?". Todo o material sugerido nas atividades está disponível nos anexos, para impressão. Outra abordagem importante constante no MDP é a literacia familiar, com sugestões de atividades e orientações para que os pais ou responsáveis se sintam confortáveis em levar a literatura para o ambiente familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"É hora! É hora!" (20 p.), escrita e ilustrada por Anna Claudia Ramos, publicada pela Editora Relume Dumará, 2021, é uma obra que se caracteriza como gênero literário prescritivo: instruções, guias, manuais. As temáticas presentes na obra são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3

anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora, inspirada em sua memória afetiva, cria um jeito lúdico de contar, por meio de palavras e imagens familiares ao pequeno leitor, alguns dos hábitos que fazem parte do cotidiano da criança, que vão do acordar ao adormecer. Com legibilidade adequada e projeto editorial bem estruturado, a obra retrata, de forma descritiva, o transcorrer do ciclo de um dia. Com predominância de ilustrações, traz, em cada página, apenas uma frase, com linguagem simples e adequada à faixa etária, de forma a contribuir para o desenvolvimento da literacia emergente. A principal característica da obra é aguçar a curiosidade das crianças pelo tempo. Cada página retrata um cenário diferente, com cenas expressivas, cores vibrantes, com um elemento em comum: o relógio; este ilustrado em diferentes formatos, numa harmonia com a atividade que está sendo desempenhada em um determinado momento do dia. A obra apresenta, ainda, aspectos relacionados à numeracia: noções de números, tempo, quantidade, sequência numérica, grafia e nome dos números representados pelas horas. O MDP oferece sugestões de atividades variadas que auxiliam e estimulam as crianças a se envolverem com a história. Essas propostas de atividades estão em consonância com o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê, uma vez que retratam os campos de experiência que preconizam o documento – atividades pré-leitura. Estas atividades estão relacionadas ao campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação”, cujo objetivo é demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias. Assim, há também atividades nomeadas "Durante a leitura" que exploram os campos “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “o eu, o outro e o nós”. Há ainda atividades de pós-leitura, em que são inseridas estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, com a sugestão de uso de fichas com “Quem?” “Quando?” “Onde?” “Qual?” “Quê?”. Todo o material sugerido nas atividades está disponível nos anexos, para impressão. Outra abordagem importante constante no MDP é a literacia familiar, com sugestões de atividades e orientações para que os pais ou responsáveis se sintam confortáveis em levar a literatura para o ambiente familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SÓ UM MINUTINHO

Autor

Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA RELUME-DUMARA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "Só um minutinho", de 24 páginas, escrita e ilustrada por Ivan Zigg, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Usando a frase “só um minutinho”, ou uma substituição do “já vou”, a história apresenta várias situações imaginativas em que tal resposta seria dada pelo personagem principal, representado como um porquinho que tem por hábito adiar o tempo de término ou de início de suas tarefa. Além dessa questão temporal que envolve o “minutinho”, o livro aborda a formação da rotina, que pode ser trabalhada pelo educador ajudando os pequenos leitores a compreenderem seu entorno e tudo o que isso envolve. Texto e ilustrações são divididas em páginas diferentes, uma página para cada, de forma intercalada. A primeira letra de cada estrofe é especialmente grande e estilizada, como uma letra

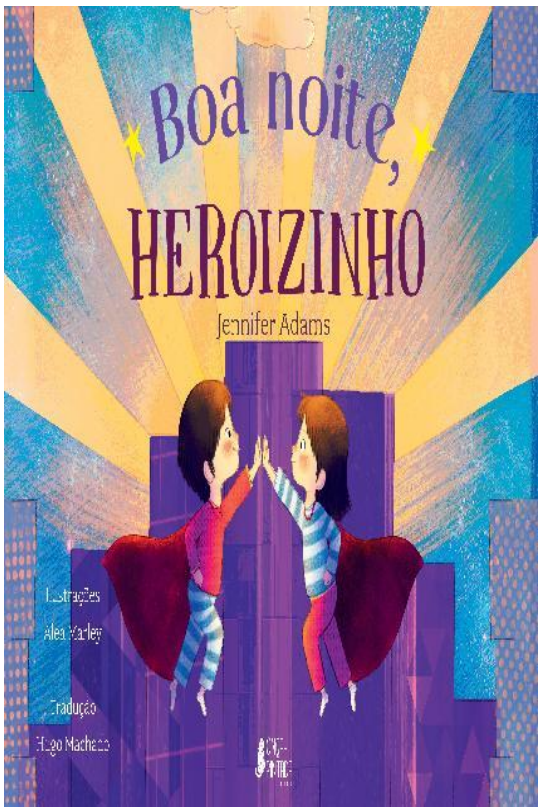
capitular. As demais são em letra preta comum, simples e legível. Por meio de frases com ritmo e rima, a criança é estimulada a desenvolver consciência fonológica do uso da linguagem, ou seja, aprende a identificar os elementos contidos na linguagem oral, refletindo sobre as palavras e os sons produzidos. As ilustrações refletem cenários conhecidos das crianças e compõem os sentidos trazidos pelo texto escrito para ampliar o repertório estético e linguístico infantil. Por meio de sugestões de reconto, o MDP procura oferecer ao professor formas de abordar o comportamento do porquinho de diferentes ângulos. Dessa maneira, oferece ao educando, oportunidade de refletir sobre tais comportamentos de maneira a organizar o seu próprio tempo. A criança é estimulada a explorar os contextos presentes na obra por meio de sugestões de perguntas acerca do texto, incentivando a curiosidade sobre a sistematização posta em evidência para outras áreas da vida. O MDP oferece atividades que trabalham os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades, por exemplo, trabalham ampliação de repertório vocabular oral por meio de rimas e utilização de palavras semelhantes; assim como por representação de figuras que trabalham a relação de tamanho (porco/porquinho). Isso de forma lúdica, com jogos e brincadeiras por meio dos quais a criança irá desenvolver sua consciência cognitiva e linguística. O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. Ao final, traz anexo com os jogos propostos para as atividades. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022..

Resenha

A obra "Só um minutinho", de 24 páginas, escrita e ilustrada por Ivan Zigg, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Usando a frase “só um minutinho”, ou uma substituição do “já vou”, a história apresenta várias situações imaginativas em que tal resposta seria dada pelo personagem

principal, representado como um porquinho que tem por hábito adiar o tempo de término ou de início de suas tarefa. Além dessa questão temporal que envolve o “minutinho”, o livro aborda a formação da rotina, que pode ser trabalhada pelo educador ajudando os pequenos leitores a compreenderem seu entorno e tudo o que isso envolve. Texto e ilustrações são divididas em páginas diferentes, uma página para cada, de forma intercalada. A primeira letra de cada estrofe é especialmente grande e estilizada, como uma letra capitular. As demais são em letra preta comum, simples e legível. Por meio de frases com ritmo e rima, a criança é estimulada a desenvolver consciência fonológica do uso da linguagem, ou seja, aprende a identificar os elementos contidos na linguagem oral, refletindo sobre as palavras e os sons produzidos. As ilustrações refletem cenários conhecidos das crianças e compõem os sentidos trazidos pelo texto escrito para ampliar o repertório estético e linguístico infantil. Por meio de sugestões de reconto, o MDP procura oferecer ao professor formas de abordar o comportamento do porquinho de diferentes ângulos. Dessa maneira, oferece ao educando, oportunidade de refletir sobre tais comportamentos de maneira a organizar o seu próprio tempo. A criança é estimulada a explorar os contextos presentes na obra por meio de sugestões de perguntas acerca do texto, incentivando a curiosidade sobre a sistematização posta em evidência para outras áreas da vida. O MDP oferece atividades que trabalham os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades, por exemplo, trabalham ampliação de repertório vocabular oral por meio de rimas e utilização de palavras semelhantes; assim como por representação de figuras que trabalham a relação de tamanho (porco/porquinho). Isso de forma lúdica, com jogos e brincadeiras por meio dos quais a criança irá desenvolver sua consciência cognitiva e linguística. O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. Ao final, traz anexo com os jogos propostos para as atividades. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022..

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOA NOITE, HEROIZINHO

Autor

Alea Marley, Hugo Langone Machado, Jennifer Adams

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Boa noite, heroizinho" (32 p.), de Jennifer Adams, ilustrado por Alea Marley, traduzido por Hugo Machado e publicado pela Editora Onça-Pintada, 2021. O livro inscreve-se na categoria gênero literário poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. Vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É indicado para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial. É um livro em forma de poema sobre dois heroizinhos com um dia repleto de afazeres. Quando a noite chega, eles entendem que é hora de silenciar e repousar, a fim de se preparar para futuras jornadas repletas de aventuras. Quanto à estética e principais características da obra, esta é composta com imagens adequadas e relacionadas ao texto escrito sobre atividades que os protagonistas realizam durante o dia, tais como guardar os

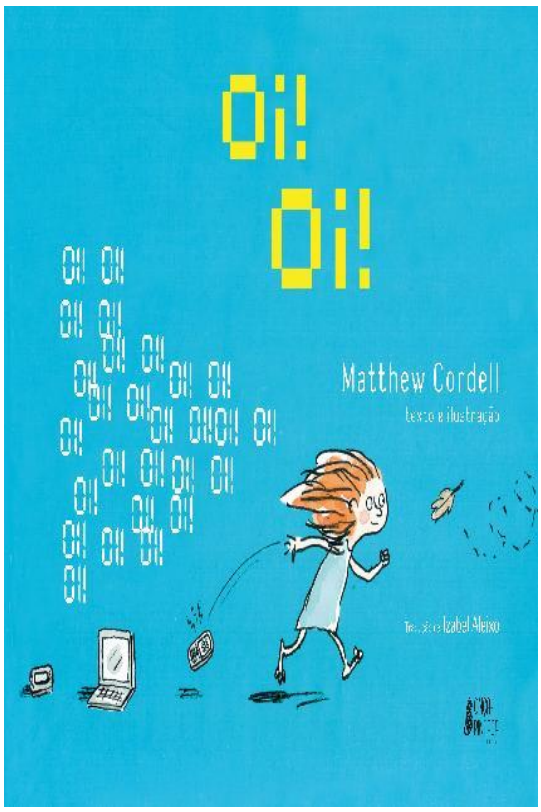
brinquedos, apagar a luz, sonhar. A obra também aborda a importância de se silenciar, acalmar o corpo, relaxar os pensamentos. A ênfase não está apenas na questão de um sono de qualidade mas também em se mostrar a importância da experimentação, das vivências da criança para que, então, possa desenvolver a qualidade de seu sono. Além de conter uma linha de escrita por página, sua linguagem conta com vocabulário familiar ao universo infantil, justificando sua adequação à faixa etária. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante por meio da apresentação de palavras novas, tais como: apetrechos, veloz, temer e bravura. O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura, possibilitando um trabalho com palavras, números, perguntas e a interpretação do texto e das imagens. Há propostas de atividades dentro do contexto infantil, como a apresentação-surpresa do livro por meio de uma sacola para aprimoramento da compreensão oral com perguntas, como: quem?, quando?, qual?, jogos e brincadeiras. Há propostas de atividades para antes, durante e depois da leitura. A obra também permite o trabalho com a consciência fonológica, por meio do ritmo e das rimas do poema e sugestão de atividades com a família. O MDP e o VT trazem informações atinentes à contextualização e à análise da obra ao propor aos alunos recontar a história usando materiais diversificados. Em suma, são abordados os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde a preparação da leitura até a proposta de jogos para sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Boa noite, heroizinho" (32 p.), de Jennifer Adams, ilustrado por Alea Marley, traduzido por Hugo Machado e publicado pela Editora Onça-Pintada, 2021. O livro inscreve-se na categoria gênero literário poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. Vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É indicado para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante

(LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial. É um livro em forma de poema sobre dois heroizinhos com um dia repleto de afazeres. Quando a noite chega, eles entendem que é hora de silenciar e repousar, a fim de se preparar para futuras jornadas repletas de aventuras. Quanto à estética e principais características da obra, esta é composta com imagens adequadas e relacionadas ao texto escrito sobre atividades que os protagonistas realizam durante o dia, tais como guardar os brinquedos, apagar a luz, sonhar. A obra também aborda a importância de se silenciar, acalmar o corpo, relaxar os pensamentos. A ênfase não está apenas na questão de um sono de qualidade mas também em se mostrar a importância da experimentação, das vivências da criança para que, então, possa desenvolver a qualidade de seu sono. Além de conter uma linha de escrita por página, sua linguagem conta com vocabulário familiar ao universo infantil, justificando sua adequação à faixa etária. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante por meio da apresentação de palavras novas, tais como: apetrechos, veloz, temer e bravura. O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura, possibilitando um trabalho com palavras, números, perguntas e a interpretação do texto e das imagens. Há propostas de atividades dentro do contexto infantil, como a apresentação-surpresa do livro por meio de uma sacola para aprimoramento da compreensão oral com perguntas, como: quem?, quando?, qual?, jogos e brincadeiras. Há propostas de atividades para antes, durante e depois da leitura. A obra também permite o trabalho com a consciência fonológica, por meio do ritmo e das rimas do poema e sugestão de atividades com a família. O MDP e o VT trazem informações atinentes à contextualização e à análise da obra ao propor aos alunos recontar a história usando materiais diversificados. Em suma, são abordados os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desde a preparação da leitura até a proposta de jogos para sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OI! OI!

Autor

Izabel Cristina Pereira Aleixo, Matthew Cordell

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 58

Resenha Completa

A obra “Oi! Oi!”, de 56 páginas, de autoria e ilustração de Matthew Cordell e tradução de Izabel Aleixo, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O tema principal é o mundo moderno: a dependência das pessoas em relação ao uso de meios digitais e a influência destes nas relações familiares. Lídia faz parte de uma família em que todos estão imersos no mundo digital. Observa-se que ela mesma estava conectada: busca um jogo, não se interessa, perde a conexão e sai a procura dos familiares. Tenta cumprimentá-los... Mas, estão todos envolvidos com seus celulares – Mãe, Pai e Irmão – e não respondem ao seu “oi”. Então, ela descobre um mundo de diversão fora de casa, na natureza. O livro utiliza

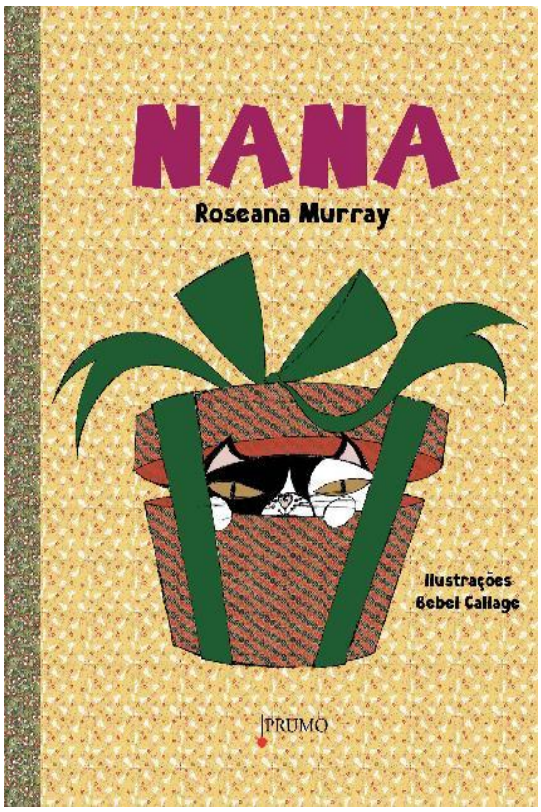
poucas palavras, valorizando mais os textos imagéticos. As ilustrações retratam, por meio das cores, os momentos de acordo com os sentimentos e os cenários orgânico e digital: cores vivas e alegres para representar felicidade e movimento do mundo orgânico; ou cores frias e estáticas para as cenas que retratam o isolamento, o sentimento de não interação, de não correspondência e o mundo digital. Dessa forma, as imagens complementam os sentidos da narrativa e, juntos, verbal e não verbal, contribuem para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. É uma temática complexa para a criança da pré-escola, mas, conforme a mediação do educador, poderá ser bem apresentada para os leitores nessa faixa etária. A obra e o MDP estão alinhados às recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil. O uso de textos e palavras pequenas e corriqueiras na linguagem infantil permite que as crianças se familiarizem mais facilmente com o mundo da literacia. Isso pode ser trabalhado desde a capa, na diferença de grafia representada entre a fonte digital e a cursiva, introduzia na folha de rosto. As possibilidades temáticas de trabalho são variadas. Elas vão desde a interação das crianças com os eletrônicos, como smartphones e tablets, passando pelo mundo real em contraste com o virtual, até a influência desses objetos nos sentimentos e nas relações interpessoais. Assim, o MDP proporciona o trabalho dessa temática sensível de forma lúdica com diversas sugestões de atividades, de tal forma que a criança perceba o que se passa no mundo ao seu redor e dentro de si, além de aproximá-la da literacia para seu desenvolvimento intelectual e cognitivo. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Oi! Oi!”, de 56 páginas, de autoria e ilustração de Matthew Cordell e tradução de Izabel Aleixo, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; mundo natural, meio ambiente,

plantas, biologia e ciências. O tema principal é o mundo moderno: a dependência das pessoas em relação ao uso de meios digitais e a influência destes nas relações familiares. Lídia faz parte de uma família em que todos estão imersos no mundo digital. Observa-se que ela mesma estava conectada: busca um jogo, não se interessa, perde a conexão e sai a procura dos familiares. Tenta cumprimentá-los... Mas, estão todos envolvidos com seus celulares – Mãe, Pai e Irmão – e não respondem ao seu "oi". Então, ela descobre um mundo de diversão fora de casa, na natureza. O livro utiliza poucas palavras, valorizando mais os textos imagéticos. As ilustrações retratam, por meio das cores, os momentos de acordo com os sentimentos e os cenários orgânico e digital: cores vivas e alegres para representar felicidade e movimento do mundo orgânico; ou cores frias e estáticas para as cenas que retratam o isolamento, o sentimento de não interação, de não correspondência e o mundo digital. Dessa forma, as imagens complementam os sentidos da narrativa e, juntos, verbal e não verbal, contribuem para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. É uma temática complexa para a criança da pré-escola, mas, conforme a mediação do educador, poderá ser bem apresentada para os leitores nessa faixa etária. A obra e o MDP estão alinhados às recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil. O uso de textos e palavras pequenas e corriqueiras na linguagem infantil permite que as crianças se familiarizem mais facilmente com o mundo da literacia. Isso pode ser trabalhado desde a capa, na diferença de grafia representada entre a fonte digital e a cursiva, introduzia na folha de rosto. As possibilidades temáticas de trabalho são variadas. Elas vão desde a interação das crianças com os eletrônicos, como smartphones e tablets, passando pelo mundo real em contraste com o virtual, até a influência desses objetos nos sentimentos e nas relações interpessoais. Assim, o MDP proporciona o trabalho dessa temática sensível de forma lúdica com diversas sugestões de atividades, de tal forma que a criança perceba o que se passa no mundo ao seu redor e dentro de si, além de aproximá-la da literacia para seu desenvolvimento intelectual e cognitivo. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NANA

Autor

ISABEL BRAGA CALLAGE, ROSEANA MURRAY

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PRUMO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Nana”, de 29 páginas, escrita por Roseana Murray e ilustrada por Bebel Callage, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é escrita em versos, com rimas, e utiliza linguagem simples em pequenos trechos. Conta a história de uma gatinha muito sapeca chamada Nana, que morou na rua, chegou em uma caixa de presente e, agora, desfruta do aconchego que uma casa pode oferecer e do carinho de sua dona. Ela gosta de correr, pular e brincar com tudo que encontra e, com isso, foi conquistando espaço na casa e no coração de sua dona. Nana vem para mostrar como é necessário cuidar dos animais para que não sejam maltratados ou abandonados. A narrativa trabalha bem a questão do respeito e do cuidado com os animais, por meio de ilustrações criativas, com traços simples, que

descrevem, de forma lúdica e alegre, todo o contexto. A obra apresenta, em seu conjunto, oportunidade para o desenvolvimento de atividades para a criança trabalhar em casa e/ou em sala de aula, propiciando expressar sentimentos, descobrindo que se pode brincar de várias formas. Revela a importância da roda de leitura de forma lúdica, com estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral e incentivo à leitura dialogada, para que as crianças iniciem uma relação com a literatura. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. Permite, portanto, partir do livro para propor atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e com várias sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e depois da leitura do livro e exploradas em diferentes experiências que promovem a estimulação visual e motora da criança com textos escritos, proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios para faixa etária da creche II. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Nana”, de 29 páginas, escrita por Roseana Murray e ilustrada por Bebel Callage, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é escrita em versos, com rimas, e utiliza linguagem simples em pequenos trechos. Conta a história de uma gatinha muito sapeca chamada Nana, que morou na rua, chegou em uma caixa de presente e, agora, desfruta do aconchego que uma casa pode oferecer e do carinho de sua dona. Ela gosta de correr, pular e brincar com tudo que encontra e, com isso, foi conquistando espaço na casa e no coração de sua dona. Nana vem para mostrar como é necessário cuidar dos animais para que não sejam maltratados ou abandonados. A narrativa trabalha bem a questão do respeito e do cuidado com os animais, por meio de ilustrações criativas, com traços simples, que

descrevem, de forma lúdica e alegre, todo o contexto. A obra apresenta, em seu conjunto, oportunidade para o desenvolvimento de atividades para a criança trabalhar em casa e/ou em sala de aula, propiciando expressar sentimentos, descobrindo que se pode brincar de várias formas. Revela a importância da roda de leitura de forma lúdica, com estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral e incentivo à leitura dialogada, para que as crianças iniciem uma relação com a literatura. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. Permite, portanto, partir do livro para propor atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e com várias sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e depois da leitura do livro e exploradas em diferentes experiências que promovem a estimulação visual e motora da criança com textos escritos, proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios para faixa etária da creche II. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

2 PATAS E 1 TATU

Autor

BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de Queirós, LUIZ ALVES JUNIOR, LUIZ CARLOS MAIA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"2 Patas e 1 Tatu" (36 p.), de autoria de Bartolomeu Campos de Queirós, ilustração de Luiz Maia, publicação pela Editora A Página Distribuidora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema com as temáticas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de duas meninas e um menino, duas patas e um tatu-bola em situação de amizade e respeito mútuo, abordando as especificidades, diferenças e semelhanças de cada um que deles se aproximam. O texto é fluido, desenvolvido com versos curtos, rimas com ritmo e repetição de palavras, pertinentes à faixa etária destinada. As ilustrações dinamizam a leitura, com detalhes e cores que possibilitam o interesse pelo enredo durante toda a leitura. Destaca-se o equilíbrio entre a quantidade de palavras e de desenhos, que garante uma experiência estética positiva.

Incentiva o cuidado com o outro, com a natureza, a sociedade, as ações proativas e o respeito à diversidade. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, com potencial de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, a partir das linguagens visual e escrita. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, o valor da literatura e da leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Também, no MDP, indicam-se orientações didáticas para a leitura da obra tais como: conhecer o livro que irá ler, preparar-se para a leitura em voz alta, observar as relações que se estabelecem em ilustrações e texto, escolher como apresentar o livro, pensar no espaço onde irá realizar a leitura, evitar propor atividades não literárias em torno da leitura do livro, atuar como modelo de leitor, evitar comentários durante a leitura, conversar sobre o que foi lido, ler da forma como está escrito o texto, voltar ao texto, estabelecer uma rotina de leitura e ficar tranquilo em relação à movimentação da criança. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"2 Patas e 1 Tatu" (36 p.), de autoria de Bartolomeu Campos de Queirós, ilustração de Luiz Maia, publicação pela Editora A Página Distribuidora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema com as temáticas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história de duas meninas e um menino, duas patas e um tatu-bola em situação de amizade e respeito mútuo, abordando as especificidades, diferenças e semelhanças de cada um que deles se aproximam. O texto é fluido, desenvolvido com versos curtos, rimas com ritmo e repetição de palavras, pertinentes à faixa etária destinada. As ilustrações dinamizam a leitura, com detalhes e cores que possibilitam o interesse pelo

enredo durante toda a leitura. Destaca-se o equilíbrio entre a quantidade de palavras e de desenhos, que garante uma experiência estética positiva. Incentiva o cuidado com o outro, com a natureza, a sociedade, as ações proativas e o respeito à diversidade. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, com potencial de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, a partir das linguagens visual e escrita. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, o valor da literatura e da leitura, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Também, no MDP, indicam-se orientações didáticas para a leitura da obra tais como: conhecer o livro que irá ler, preparar-se para a leitura em voz alta, observar as relações que se estabelecem em ilustrações e texto, escolher como apresentar o livro, pensar no espaço onde irá realizar a leitura, evitar propor atividades não literárias em torno da leitura do livro, atuar como modelo de leitor, evitar comentários durante a leitura, conversar sobre o que foi lido, ler da forma como está escrito o texto, voltar ao texto, estabelecer uma rotina de leitura e ficar tranquilo em relação à movimentação da criança. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TRÊS JOANINHAS

Autor

Ivan Baptista de Araújo, Marcello Barreto de Araujo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA TERRA BRASILIS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Três joaninhas" (32 p.) foi escrita e ilustrada por Ivan Zigg e Marcello Araujo e publicada pela Editora Terra Brasilis Ltda., 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poesia. Os temas abordados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a categoria Creche II, crianças com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Os escritores e ilustradores Ivan Zigg e Marcello Araujo narram poeticamente a história de três joaninhas vermelhas e sua relação com a natureza ao voarem e brincarem com o vento, com as abelhas, com as árvores, frutos e plantas. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos com rimas constantes e que enfatizam predominantemente palavras terminadas com a vogal "a(s)", a saber: vermelha(s), laranjeira(s), folha(s), brincadeira(s), bananeira(s), abelha(s), roseira(s). É interessante também a fluidez e tamanho pequeno dos versos para uma comunicação direta com o leitor. O texto visual é caracterizado por desenhos computacionais com rigor geométrico, variação

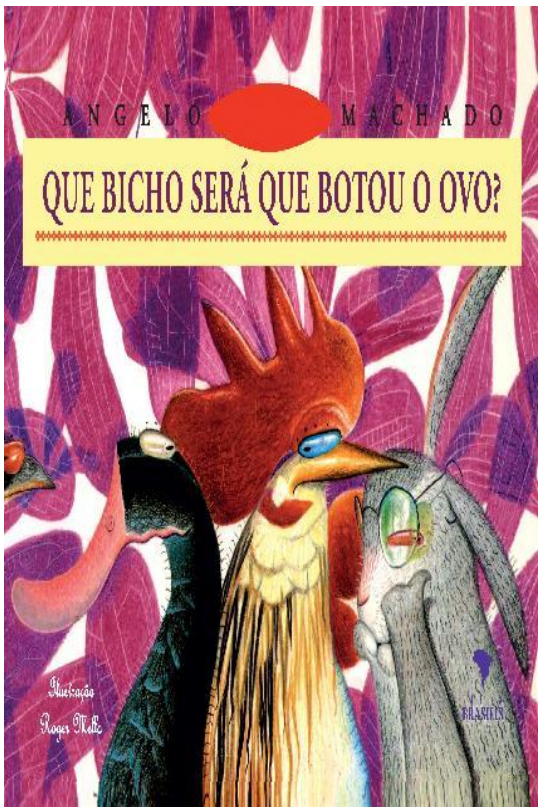
de espacialização, tamanho e distância, que, além dos aspectos dimensionais mencionados, utilizam uma paleta de cores grande e contrastante. É possível perceber a utilização intencional dos elementos imagéticos com finalidade pedagógica baseada nas Neurociências. Por meio de um poema narrativo, é possível estimular a percepção sonora e o significado em torno das palavras, bem como a acuidade visual a partir de elementos da natureza. A numeracia está presente em números escritos por extenso nos versos, bem como na organização quantitativa das joaninhas vermelhas e dos demais componentes visuais da narrativa. Motiva a atenção das crianças para ouvir, pensar, falar, ver, descrever e contar, quando concilia a poesia de forma divertida. No MDP, há uma vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, sugeridas por Ninfa Parreiras e Márcia Mota. Conversas e pesquisas sobre formas geométricas circular, oval e retangular; movimentos corporais com trajetória geométrica definida; contagem de componentes visuais do livro, da sala de aula e de casa; desenhos, sons e canções para explorar. Com isso estendem o interesse inicial gerado pela aventura das três joaninhas para outros aspectos do desenvolvimento das crianças conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Assim, a obra é indicada para a categoria Creche II, crianças com idade entre de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Resenha

"Três joaninhas" (32 p.) foi escrita e ilustrada por Ivan Zigg e Marcello Araujo e publicada pela Editora Terra Brasilis Ltda., 2021. A obra inscreve-se no gênero literário poesia. Os temas abordados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a categoria Creche II, crianças com idade de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Os escritores e ilustradores Ivan Zigg e Marcello Araujo narram poeticamente a história de três joaninhas vermelhas e sua relação com a natureza ao voarem e brincarem com o vento, com as abelhas, com as árvores, frutos e plantas. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos com rimas constantes e que enfatizam predominantemente palavras terminadas com a vogal "a(s)", a saber: vermelha(s), laranjeira(s), folha(s), brincadeira(s), bananeira(s), abelha(s), roseira(s). É interessante também a fluidez e tamanho pequeno dos versos para uma comunicação direta com o leitor. O texto visual é caracterizado por desenhos computacionais com rigor geométrico, variação

de espacialização, tamanho e distância, que, além dos aspectos dimensionais mencionados, utilizam uma paleta de cores grande e contrastante. É possível perceber a utilização intencional dos elementos imagéticos com finalidade pedagógica baseada nas Neurociências. Por meio de um poema narrativo, é possível estimular a percepção sonora e o significado em torno das palavras, bem como a acuidade visual a partir de elementos da natureza. A numeracia está presente em números escritos por extenso nos versos, bem como na organização quantitativa das joaninhas vermelhas e dos demais componentes visuais da narrativa. Motiva a atenção das crianças para ouvir, pensar, falar, ver, descrever e contar, quando concilia a poesia de forma divertida. No MDP, há uma vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, sugeridas por Ninfa Parreiras e Márcia Mota. Conversas e pesquisas sobre formas geométricas circular, oval e retangular; movimentos corporais com trajetória geométrica definida; contagem de componentes visuais do livro, da sala de aula e de casa; desenhos, sons e canções para explorar. Com isso estendem o interesse inicial gerado pela aventura das três joaninhas para outros aspectos do desenvolvimento das crianças conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Assim, a obra é indicada para a categoria Creche II, crianças com idade entre de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE BICHO SERÁ QUE BOTOU O OVO?

Autor

Angelo Barbosa Monteiro Machado, Eduardo Ribeiro Machado, Flávia Ribeiro Machado, José Roger Soares de Mello, Lúcia Ribeiro Machado Haertel, Paulo Augusto Ribeiro Machado

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA TERRA BRASILIS LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

De Angelo Machado e ilustrada por Roger Mello, "Que bicho será que botou o ovo?" é obra publicada pela Editora Terra Brasilis e possui 24 páginas. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por temas: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo da fábula utiliza a premissa de um ovo desconhecido e animais tentando descobrir sua origem. A narrativa mostra os animais fazendo conjurações e perguntando uns aos outros as probabilidades. Especulam inclusive a questão de tamanho, o que abre caminho para o trabalho com relações de tamanho (numeracia). Como os animais mostrados são bem conhecidos, é fácil integrar a criança na história. A ilustrações são coloridas e atraentes, complementando os sentidos do texto escrito. A obra incentiva o interesse e a compreensão da diversidade à medida que trata de animais de diferentes origens (aves, insetos, répteis e mamíferos), com diferentes ciclos de vida, estabelecendo pontos de comparação entre eles e os seres humanos,

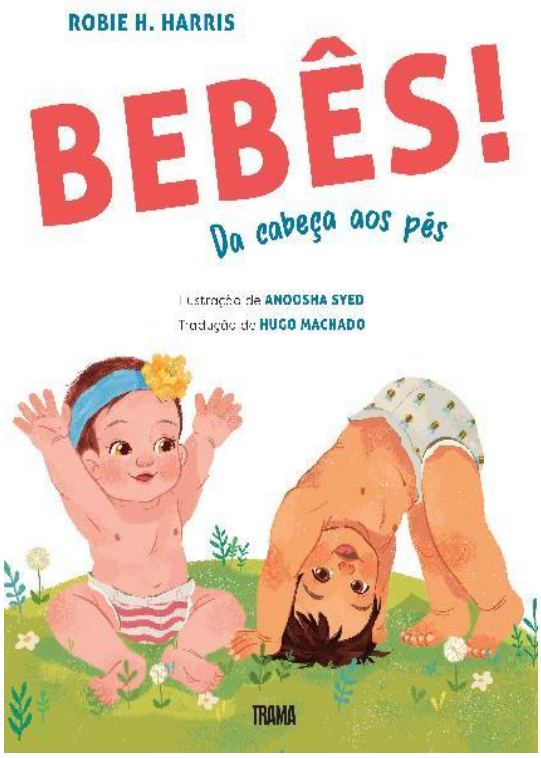
o que incentiva o pensamento reflexivo e dialógico entre as crianças. Dessa maneira, os pequenos leitores interagem com a obra, tendo a curiosidade aguçada a fim de encontrar respostas às suas perguntas ou às perguntas postas pelo professor ao longo da leitura dialogada. Assim, pelas possibilidades trazidas tanto pelo texto escrito quanto pelo imagético, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do público-alvo. A obra contribui ainda para o exercício da empatia e da cooperação coletiva, compreendendo que a ação das personagens afeta a vida em grupo – isto é, as ações implicam em responsabilidade e cidadania. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

De Angelo Machado e ilustrada por Roger Mello, "Que bicho será que botou o ovo?" é obra publicada pela Editora Terra Brasilis e possui 24 páginas. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por temas: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo da fábula utiliza a premissa de um ovo desconhecido e animais tentando descobrir sua origem. A narrativa mostra os animais fazendo conjurações e perguntando uns aos outros as probabilidades. Especulam inclusive a questão de tamanho, o que abre caminho para o trabalho com relações de tamanho (numeracia). Como os animais mostrados são bem conhecidos, é fácil integrar a criança na história. A ilustrações são coloridas e atraentes, complementando os sentidos do texto escrito. A obra incentiva o interesse e a compreensão da diversidade à medida que trata de animais de diferentes origens (aves, insetos, répteis e mamíferos), com diferentes ciclos de vida, estabelecendo pontos de comparação entre eles e os seres humanos, o que incentiva o pensamento reflexivo e dialógico entre as crianças. Dessa

maneira, os pequenos leitores interagem com a obra, tendo a curiosidade aguçada a fim de encontrar respostas às suas perguntas ou às perguntas postas pelo professor ao longo da leitura dialogada. Assim, pelas possibilidades trazidas tanto pelo texto escrito quanto pelo imagético, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do público-alvo. A obra contribui ainda para o exercício da empatia e da cooperação coletiva, compreendendo que a ação das personagens afeta a vida em grupo – isto é, as ações implicam em responsabilidade e cidadania. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BEBÊS! DA CABEÇA AOS PÉS

Autor

Anoosha Syed, Hugo Langone Machado, Robie H. Harris

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

TRAMA EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

O livro “Bebês! Da cabeça aos pés”, de 24 páginas, da autora Robie H. Harris, ilustrado por Anoosha Syed e traduzido por Hugo Machado, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero é prescritivo: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. e vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); corpo humano e suas características. Nele abordam-se os bebês, com ilustrações, onomatopeias e textos curtos, adequando-se ao público de crianças bem pequenas. Em poucas páginas, a partir do ponto de vista das crianças, o corpo de diferentes bebês é apresentado com ludicidade. Os textos escritos são curtos e simples, com algumas palavras em letra maiúscula e cor vermelha. A obra conta com um vocabulário familiar ao universo infantil. As ilustrações são vivas e adequadas. Todas estão correlacionadas ao texto escrito. Ademais, a obra possibilita muitas interações entre as crianças, pois mostra partes do corpo,

suas funções e suas capacidades. Com isso, pode-se ampliar o olhar, a escuta e a percepção das crianças. Há oportunidades de trabalho para expansão de vocabulário, a partir das palavras do texto e da nomeação de cenas, de cores, de formas e dos personagens das ilustrações. Essa possibilidade promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, através de propostas de atividades para antes, durante e pós-leitura, como previstas no MDP. Alguns exemplos são uso de imagens, cantigas de roda, interação verbal e estímulo com perguntas como "Quem é? E agora? O que é isso? Quantos bebês há?" ou questões sobre fatos da vida dos bebês: "Quem são os personagens? O que acontece entre eles?" A obra também permite o trabalho com a consciência fonológica, através das palavras repetidas e de onomatopeias. O MDP é composto com informações que visam motivar o aluno para a leitura, com proposta de atividades dentro do contexto infantil próximas do familiar, como a utilização de álbum de fotos da família. Também apresenta dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do gênero prescritivo quanto ao uso do corpo e dos cinco sentidos. Estes são abordados de maneira lúdica, adequando-se, assim, aos temas do corpo humano e do cotidiano das crianças. As atividades propostas no material de apoio estão justificadas de acordo com as cinco competências e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para o uso da obra em sala de aula, alerta-se para a forma como o professor deve propor uma das atividades sugeridas no MDP, que diz respeito a fotografar as crianças, para que ela seja feita de forma ética e autorizada, se for o caso. Diante de tudo que foi analisado, recomenda-se a obra para a categoria de creche II, estando apta para a seleção de acervo das escolas/creches públicas e de suas famílias, ressaltando que ela atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Bebês! Da cabeça aos pés", de 24 páginas, da autora Robie H. Harris, ilustrado por Anoosha Syed e traduzido por Hugo Machado, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero é prescritivo: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. e vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas

famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); corpo humano e suas características. Nele abordam-se os bebês, com ilustrações, onomatopeias e textos curtos, adequando-se ao público de crianças bem pequenas. Em poucas páginas, a partir do ponto de vista das crianças, o corpo de diferentes bebês é apresentado com ludicidade. Os textos escritos são curtos e simples, com algumas palavras em letra maiúscula e cor vermelha. A obra conta com um vocabulário familiar ao universo infantil. As ilustrações são vivas e adequadas. Todas estão correlacionadas ao texto escrito. Ademais, a obra possibilita muitas interações entre as crianças, pois mostra partes do corpo, suas funções e suas capacidades. Com isso, pode-se ampliar o olhar, a escuta e a percepção das crianças. Há oportunidades de trabalho para expansão de vocabulário, a partir das palavras do texto e da nomeação de cenas, de cores, de formas e dos personagens das ilustrações. Essa possibilidade promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, através de propostas de atividades para antes, durante e pós-leitura, como previstas no MDP. Alguns exemplos são uso de imagens, cantigas de roda, interação verbal e estímulo com perguntas como “Quem é? E agora? O que é isso? Quantos bebês há?” ou questões sobre fatos da vida dos bebês: “Quem são os personagens? O que acontece entre eles?” A obra também permite o trabalho com a consciência fonológica, através das palavras repetidas e de onomatopeias. O MDP é composto com informações que visam motivar o aluno para a leitura, com proposta de atividades dentro do contexto infantil próximas do familiar, como a utilização de álbum de fotos da família. Também apresenta dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do gênero prescritivo quanto ao uso do corpo e dos cinco sentidos. Estes são abordados de maneira lúdica, adequando-se, assim, aos temas do corpo humano e do cotidiano das crianças. As atividades propostas no material de apoio estão justificadas de acordo com as cinco competências e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para o uso da obra em sala de aula, alerta-se para a forma como o professor deve propor uma das atividades sugeridas no MDP, que diz respeito a fotografar as crianças, para que ela seja feita de forma ética e autorizada, se for o caso. Diante de tudo que foi analisado, recomenda-se a obra para a categoria de creche II, estando apta para a seleção de acervo das escolas/creches públicas e de suas famílias, ressaltando que ela atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO PARA PEQUENOS

Autor

Juliana Barbosa Pereira, Rodrigo Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TRAMA EDITORA LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O Pequeno Príncipe Preto para pequenos", de 32 páginas, foi escrita no gênero narrativo pelo autor e ator Rodrigo França e ilustrada por Juliana Barbosa Pereira. Destina-se ao público da pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). A temática da obra gira em torno da história do personagem Pequeno Príncipe Preto, que vai viajando pelos lugares plantando sementes da sua árvore preferida, a Baobá. A grande companheira e conselheira do Pequeno Príncipe Preto é esta árvore, que, na história, é o símbolo de valorização da ancestralidade – essa espécie, nativa da África, pode viver mais de mil anos. De forma multissemiótica, a linguagem não verbal, com ilustrações ricas e variadas, dialoga com o texto verbal com coerência e coesão. Valoriza a identidade e a cultura negra em uma linguagem simples e envolvente para a faixa etária destinada. O príncipe sabe que, para ele, a árvore tem um significado muito grande, pois desde sempre esteve presente em sua família. Então, plantar o Baobá em lugares desconhecidos pode ser visto pelo leitor como uma forma de plantar sentimentos, pois a

história nos mostra que somos aquilo que plantamos durante a nossa vida – e o príncipe quer mostrar a todos que devemos plantar sentimentos bons. O livro permite explorar também a questão da autoestima, pois o personagem principal faz referência ao quanto ama o seu cabelo e ao quanto se ama do jeito que é. Além disso, explora os laços de afetividade com os amigos, pois o personagem chega à Terra e se depara com brigas, a partir de quando adota como missão apaziguá-las juntamente com a família, que é bem citada no livro e motivo de orgulho para o Pequeno Príncipe Preto. As ilustrações do livro são bem coloridas e desenhadas de acordo com texto, pois retratam bem o caminho que o nosso personagem central percorre. Há predominância de ilustrações atrativas, com cores fortes e contrastantes. O texto é composto por frases mais complexas, ideal para a leitura oral realizada pelo professor, que é incentivado a explorar os três momentos de leitura: antes, durante e depois. Além disso, é um livro que se encerra com uma pergunta que incentiva a imaginação dos pequenos leitores. O MPD apresenta a obra e trata dos temas abordados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: "o eu, os outros e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "oralidade e escrita"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Apresenta as propostas para trabalho em sala de aula, bem como atividades a serem feitas na pré-leitura, durante a leitura e após a leitura. O VT tem duração de 9 minutos e 55 segundos, com a qualidade visual, iluminação, trilha sonora, cenário e elementos gráficos com forma adequada. O vídeo possui acessibilidade por meio de recurso de Libras, o que favorece a inclusão educacional. Conclui-se que a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O Pequeno Príncipe Preto para pequenos", de 32 páginas, foi escrita no gênero narrativo pelo autor e ator Rodrigo França e ilustrada por Juliana Barbosa Pereira. Destina-se ao público da pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). A temática da obra gira em torno da história do personagem Pequeno Príncipe Preto, que vai viajando pelos lugares plantando sementes da sua árvore preferida, a Baobá. A grande companheira e conselheira do Pequeno Príncipe Preto é esta árvore, que, na história, é o símbolo de valorização da ancestralidade – essa espécie, nativa da África, pode viver mais de mil anos. De forma multissemiótica, a linguagem não

verbal, com ilustrações ricas e variadas, dialoga com o texto verbal com coerência e coesão. Valoriza a identidade e a cultura negra em uma linguagem simples e envolvente para a faixa etária destinada. O príncipe sabe que, para ele, a árvore tem um significado muito grande, pois desde sempre esteve presente em sua família. Então, plantar o Baobá em lugares desconhecidos pode ser visto pelo leitor como uma forma de plantar sentimentos, pois a história nos mostra que somos aquilo que plantamos durante a nossa vida – e o príncipe quer mostrar a todos que devemos plantar sentimentos bons. O livro permite explorar também a questão da autoestima, pois o personagem principal faz referência ao quanto ama o seu cabelo e ao quanto se ama do jeito que é. Além disso, explora os laços de afetividade com os amigos, pois o personagem chega à Terra e se depara com brigas, a partir de quando adota como missão apaziguá-las juntamente com a família, que é bem citada no livro e motivo de orgulho para o Pequeno Príncipe Preto. As ilustrações do livro são bem coloridas e desenhadas de acordo com texto, pois retratam bem o caminho que o nosso personagem central percorre. Há predominância de ilustrações atrativas, com cores fortes e contrastantes. O texto é composto por frases mais complexas, ideal para a leitura oral realizada pelo professor, que é incentivado a explorar os três momentos de leitura: antes, durante e depois. Além disso, é um livro que se encerra com uma pergunta que incentiva a imaginação dos pequenos leitores. O MPD apresenta a obra e trata dos temas abordados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: “o eu, os outros e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “oralidade e escrita”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Apresenta as propostas para trabalho em sala de aula, bem como atividades a serem feitas na pré-leitura, durante a leitura e após a leitura. O VT tem duração de 9 minutos e 55 segundos, com a qualidade visual, iluminação, trilha sonora, cenário e elementos gráficos com forma adequada. O vídeo possui acessibilidade por meio de recurso de Libras, o que favorece a inclusão educacional. Conclui-se que a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ADORO LISTAS!

Autor

Daniela Vasconcelos Carbognin, José Ronaldo Plzanl, Marcello Barreto de Araujo, Paulo Nascimento Verano

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ASTROLABIO LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Adoro listas!" (24 p.), escrita por quatro autores: Daniela Carbognin, José Pizani, Marcello Araújo e Paulo Verano, com ilustração de Marcello Araújo. Pode ser caracterizada como gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e aborda os temas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Destina-se à categoria Creche II, para crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história narra sobre dois personagens, uma zebra e um elefante, que disputam seu gosto por listas. As listas da zebra são mais gráficas, e as do elefante, itens de coisas, lembranças, etc. No final, há a unificação em um gosto comum. Por meio das ilustrações e textos escritos, apresentam-se as brincadeiras, vivências do cotidiano infantil, personagens e animais, que, além de estimularem a imaginação, contato com a forma escrita e prática da direcionalidade horizontal, enriquece o vocabulário. Para manuseio das

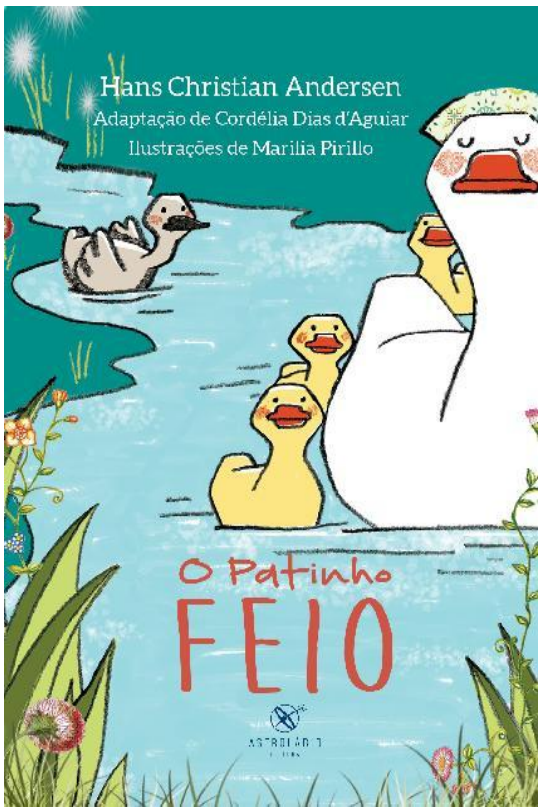
crianças, o livro contém textos curtos e simples, com repetição do padrão de linguagem, vocabulário familiar às crianças, com ritmo e rimas de palavras no final de uma frase em relação à outra. Além disso, o livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, ao apresentar vegetação (por exemplo, bananeira) e animais (como zebra, elefante, tigre-de-bengala), que não são vistos com tanta facilidade no cotidiano. Ademais, por abordar diversos objetos e brincadeiras, apresenta palavras novas para a maior parte das crianças (por exemplo, "cerca", "pauta musical", "seres extraterrestres"). O MDP nutre os estudantes e os professores de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra e dos temas presentes no texto por meio das propostas de trabalho em sala de aula, contextualizadas para a realidade infantil, de forma lúdica, como a observação de listas. Nos materiais destinados ao professor, há informações atinentes à contextualização e à análise da obra, sempre aproximando os assuntos do universo da criança. As propostas de atividades de pré-leitura, durante-leitura e pós-leitura estão articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Um exemplo é quando orientam para que os professores com as crianças classifiquem algumas listas dos desenhos do livro ou as convide a contar a história, passando as páginas e dando oportunidade a elas de falar e opinar. Desse modo, os campos de experiência mais evidentes na obra são "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "corpo, gestos e movimentos"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Ainda, no MDP, são propostas atividades com leitura familiar e de consciência fonológica tanto para os pais quanto para os professores. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Adoro listas!" (24 p.), escrita por quatro autores: Daniela Carbognin, José Pizani, Marcello Araújo e Paulo Verano, com ilustração de Marcello Araújo. Pode ser caracterizada como gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e aborda os temas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. Destina-se à categoria Creche II, para crianças de 1 ano e 7 meses a

3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história narra sobre dois personagens, uma zebra e um elefante, que disputam seu gosto por listas. As listas da zebra são mais gráficas, e as do elefante, itens de coisas, lembranças, etc. No final, há a unificação em um gosto comum. Por meio das ilustrações e textos escritos, apresentam-se as brincadeiras, vivências do cotidiano infantil, personagens e animais, que, além de estimularem a imaginação, contato com a forma escrita e prática da direcionalidade horizontal, enriquece o vocabulário. Para manuseio das crianças, o livro contém textos curtos e simples, com repetição do padrão de linguagem, vocabulário familiar às crianças, com ritmo e rimas de palavras no final de uma frase em relação à outra. Além disso, o livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, ao apresentar vegetação (por exemplo, bananeira) e animais (como zebra, elefante, tigre-de-bengala), que não são vistos com tanta facilidade no cotidiano. Ademais, por abordar diversos objetos e brincadeiras, apresenta palavras novas para a maior parte das crianças (por exemplo, “cerca”, “pauta musical”, “seres extraterrestres”). O MDP nutre os estudantes e os professores de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra e dos temas presentes no texto por meio das propostas de trabalho em sala de aula, contextualizadas para a realidade infantil, de forma lúdica, como a observação de listas. Nos materiais destinados ao professor, há informações atinentes à contextualização e à análise da obra, sempre aproximando os assuntos do universo da criança. As propostas de atividades de pré-leitura, durante-leitura e pós-leitura estão articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Um exemplo é quando orientam para que os professores com as crianças classifiquem algumas listas dos desenhos do livro ou as convide a contar a história, passando as páginas e dando oportunidade a elas de falar e opinar. Desse modo, os campos de experiência mais evidentes na obra são “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “corpo, gestos e movimentos”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Ainda, no MDP, são propostas atividades com leitura familiar e de consciência fonológica tanto para os pais quanto para os professores. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PATINHO FEIO

Autor

Hans Christian Andersen, Jorge Rodrigues Carneiro, Marilia Pirillo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ASTROLABIO LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

O clássico da literatura “O patinho feio”, de 40 páginas, escrito originalmente pelo autor dinamarquês Hans Christian Andersen, nesta versão publicada pela Editora Ateliê (2ª edição, 2021), foi adaptada por Stélio Torquato Lima e ilustrada por Fê. É destinada à pré-escola (crianças de 4 anos e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema/parlenda com rimas em cordel é uma adaptação de um “conto de fadas” da literatura universal feita para outras idades e públicos. O livro conta a história de um patinho que não se encaixava no meio onde vivia, pois a sua aparência era muito diferente da dos seus irmãos. Ele sofre com o preconceito dos outros que o consideram diferente do grupo e que diziam que ele era feio. No final, ele descobre ser um cisne. Reconhecendo sua identidade, passou a ser feliz. A mudança do patinho feio em um cisne encantador e imponente traz o desfecho feliz, sem deixar de lado o sofrimento para atingir o estágio da transformação. É um personagem principal resiliente, que enfrenta as provações e obtém, por mérito, seu valor reconhecido. A obra contribui na

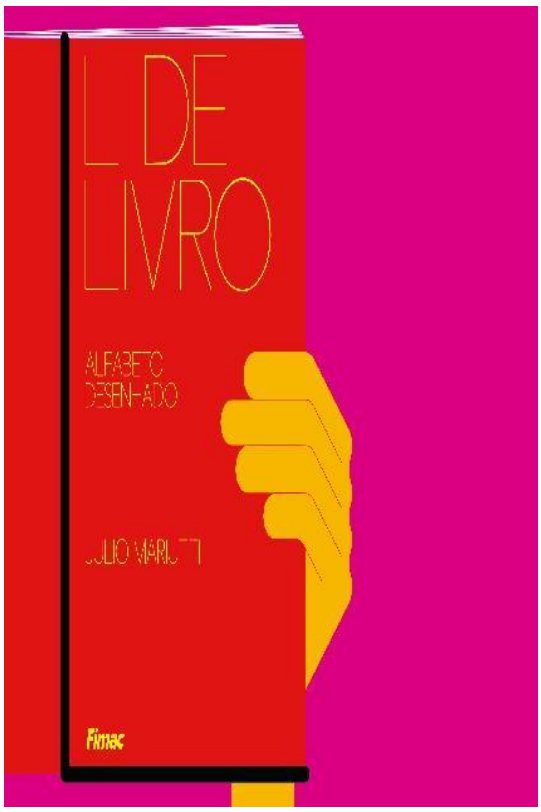
formação literária das crianças uma vez que dialoga com o universo dessa faixa etária, especificamente sobre momentos na vida que lhe dão a sensação de ser diferente, por vezes positivamente, outras vezes negativamente. As ilustrações dialogam com o texto e enriquecem a leitura global da criança, trazendo um novo olhar ao leitor, dentro de uma linguagem estética contemporânea. Além disso, a obra proporciona o trabalho dentro dos campos de experiência e habilidades elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP – além de contextualizar a obra e seus idealizadores, bem como explanar sobre a importância pedagógica dos contos de fadas – apresenta atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem para antes, durante e depois da leitura. Exemplo de perguntas de reflexão pós-leitura com as crianças: quem já se sentiu como o patinho feio? As outras criaturas (animais, pessoas) agiram corretamente com ele? A literacia familiar também é incentivada no MDP, que contempla algumas propostas para a continuidade do desenvolvimento da criança para também em casa. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O clássico da literatura "O patinho feio", de 40 páginas, escrito originalmente pelo autor dinamarquês Hans Christian Andersen, nesta versão publicada pela Editora Ateliê (2ª edição, 2021), foi adaptada por Stélio Torquato Lima e ilustrada por Fê. É destinada à pré-escola (crianças de 4 anos e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema/parlenda com rimas em cordel é uma adaptação de um "conto de fadas" da literatura universal feita para outras idades e públicos. O livro conta a história de um patinho que não se encaixava no meio onde vivia, pois a sua aparência era muito diferente da dos seus irmãos. Ele sofre com o preconceito dos outros que o consideram diferente do grupo e que diziam que ele era feio. No final, ele descobre ser um cisne. Reconhecendo sua identidade, passou a ser feliz. A mudança do patinho feio em um cisne encantador e imponente traz o desfecho feliz, sem deixar de lado o sofrimento para atingir o estágio da transformação. É um personagem principal resiliente, que enfrenta as provações e obtém, por mérito, seu valor reconhecido. A obra contribui na

formação literária das crianças uma vez que dialoga com o universo dessa faixa etária, especificamente sobre momentos na vida que lhe dão a sensação de ser diferente, por vezes positivamente, outras vezes negativamente. As ilustrações dialogam com o texto e enriquecem a leitura global da criança, trazendo um novo olhar ao leitor, dentro de uma linguagem estética contemporânea. Além disso, a obra proporciona o trabalho dentro dos campos de experiência e habilidades elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP – além de contextualizar a obra e seus idealizadores, bem como explanar sobre a importância pedagógica dos contos de fadas – apresenta atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem para antes, durante e depois da leitura. Exemplo de perguntas de reflexão pós-leitura com as crianças: quem já se sentiu como o patinho feio? As outras criaturas (animais, pessoas) agiram corretamente com ele? A literacia familiar também é incentivada no MDP, que contempla algumas propostas para a continuidade do desenvolvimento da criança para também em casa. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

L DE LIVRO: ALFABETO DESENHADO

Autor

Julio Maia de Carvalho Mariutti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra “L de livro: alfabeto desenhado”, de 33 páginas, escrita e ilustrada por Julio Mariutti, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário abecedário abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão. Por meio de um alfabeto ilustrado, o livro propõe um mundo imaginário que vai além das letras e das palavras, trazendo imagens que despertam a imaginação, para instigar o leitor a pensar, nomear, encontrar, decifrar e, acima de tudo, sonhar. Trata-se, portanto, de um livro para brincar dando vida às letras. Observa-se a cuidadosa escolha do conjunto visual da obra: no formato das imagens, no estilo de traços e em como eles estimulam a imaginação infantil, com cores vibrantes que chamam bastante a atenção. São letras repletas de significado e que estimulam a percepção desses pequenos leitores. É proposto um jogo aos leitores, convidando-os a encontrar imagens ocultas, estimulando a observação atenta e convocando-os o tempo todo para a ação. A partir dessa proposta, que se situa entre a leitura e a brincadeira, a

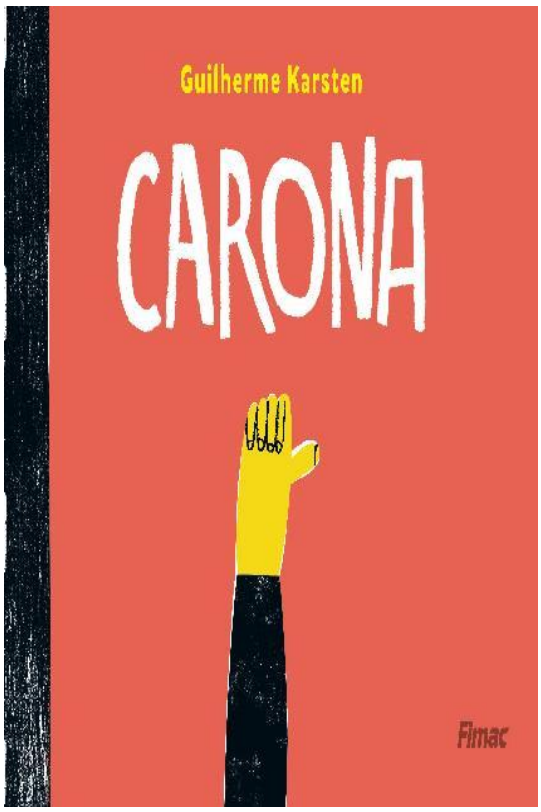
obra estabelece uma ponte entre o manuseio do objeto livro e a própria situação de leitura. O livro serve como parâmetro na introdução do mundo das letras para as crianças, dando-lhe sentido, mesmo de maneira não verbal, por meio dos simbolismos agregados ao contexto geral. Ao observar as letras escondidas no livro, ao relacionar as letras com as palavras representadas pelos desenhos e ao conversar com as crianças sobre as cores, as formas das letras e as imagens, o professor pode contribuir para o aprofundamento de muitos conhecimentos que elas estão construindo sobre o mundo. Ao apresentar diferentes camadas de leituras, a obra vai além do processo de alfabetização em si, pois há muito a ser explorado: a apreciação estética, o jogo entre forma e conteúdo, a busca pelas letras escondidas e a aprendizagem de novas palavras. A obra como um todo é um marco significativo para a criança que está se iniciando no universo letrado, abrindo um leque de infinitas possibilidades de uso desse novo conhecimento, com aplicação para literacia familiar também. Sua leitura é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. Favorece o desenvolvimento das crianças da faixa etária a que se destina e apresenta como proposta o trabalho com diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, o MDP em PDF e o VT, de aproximadamente sete minutos, servem como suporte ao professor. Eles enfatizam estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “L de livro: alfabeto desenhado”, de 33 páginas, escrita e ilustrada por Julio Mariutti, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário abecedário abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão. Por meio de um alfabeto ilustrado, o livro propõe um mundo imaginário que vai além das letras e das palavras, trazendo imagens que despertam a imaginação, para instigar o leitor a pensar, nomear, encontrar, decifrar e, acima de tudo, sonhar. Trata-se, portanto, de um livro para brincar dando vida às letras. Observa-se a cuidadosa escolha do conjunto visual da obra: no

formato das imagens, no estilo de traços e em como eles estimulam a imaginação infantil, com cores vibrantes que chamam bastante a atenção. São letras repletas de significado e que estimulam a percepção desses pequenos leitores. É proposto um jogo aos leitores, convidando-os a encontrar imagens ocultas, estimulando a observação atenta e convocando-os o tempo todo para a ação. A partir dessa proposta, que se situa entre a leitura e a brincadeira, a obra estabelece uma ponte entre o manuseio do objeto livro e a própria situação de leitura. O livro serve como parâmetro na introdução do mundo das letras para as crianças, dando-lhe sentido, mesmo de maneira não verbal, por meio dos simbolismos agregados ao contexto geral. Ao observar as letras escondidas no livro, ao relacionar as letras com as palavras representadas pelos desenhos e ao conversar com as crianças sobre as cores, as formas das letras e as imagens, o professor pode contribuir para o aprofundamento de muitos conhecimentos que elas estão construindo sobre o mundo. Ao apresentar diferentes camadas de leituras, a obra vai além do processo de alfabetização em si, pois há muito a ser explorado: a apreciação estética, o jogo entre forma e conteúdo, a busca pelas letras escondidas e a aprendizagem de novas palavras. A obra como um todo é um marco significativo para a criança que está se iniciando no universo letrado, abrindo um leque de infinitas possibilidades de uso desse novo conhecimento, com aplicação para literacia familiar também. Sua leitura é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. Favorece o desenvolvimento das crianças da faixa etária a que se destina e apresenta como proposta o trabalho com diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, o MDP em PDF e o VT, de aproximadamente sete minutos, servem como suporte ao professor. Eles enfatizam estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CARONA

Autor

Guilherme Frederico Karsten

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "Carona", com 31 páginas, do autor e ilustrador Guilherme Karsten, é indicado à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É um livro infantil de gênero narrativo-poético, cuja temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra conta a história de um surfista que está pronto para ir à praia pegar umas ondas e aproveitar o sol. O que ele não imaginava é que viveria uma grande aventura no percurso até lá. Ele acaba dando carona para um mergulhador, um herói, um jacaré. Por fim, o leitor irá descobrir quantos personagens cabem no carro desse surfista e se ele vai ou não chegar à praia. Ao trazer uma variedade de personagens – alguns já conhecidos pelas crianças, como o Lobo Mau ou a Chapeuzinho Vermelho –, o livro cria oportunidades para que as crianças percebam essa diversidade, notando as características de cada um e ampliando o modo de

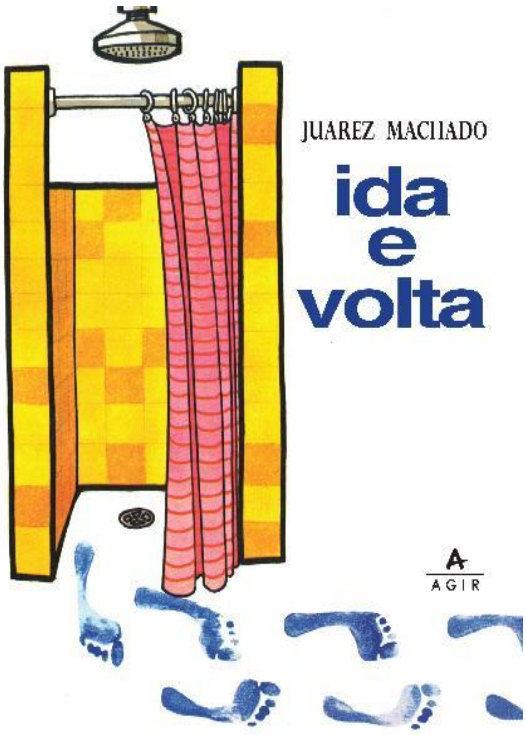
perceber a si mesmas e às outras pessoas. A obra promove valores sociais, principalmente a inclusão social, respeitando a todos sem imposições ideológicas ou culturais. A narrativa trabalha a numeracia de acordo com a entrada dos personagens no carro, sendo um conto acumulativo. Na obra, além da própria estrutura do texto, há muitas rimas, o que torna a história fácil de memorizar e estimula que as crianças antecipem os acontecimentos, envolvendo-as na tentativa de descobrir o que será que vai acontecer depois com a entrada de tantos personagens diferentes. Em "Carona", o verbal e as imagens vinculam-se, propondo ao leitor sentidos não expressos, de modo que a criança participe imaginando a história: como vai ficar o carro, com a entrada de tantos personagens? O texto e seu projeto gráfico apresentam qualidade estética, pois permitem que a criança acesse dimensões lúdicas do imaginário e do encantamento, bem como vivencie a história através dos sentimentos e das emoções que a obra promove. Sobretudo, provoca sensações imagéticas literárias que permitem ao leitor interpretar suas visões e proposições de mundo. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Um exemplo prático é o trabalho que explora as rimas, com atividades que ajudam as crianças a identificarem palavras semelhantes e depois criarem as suas próprias construções. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Carona", com 31 páginas, do autor e ilustrador Guilherme Karsten, é indicado à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É um livro infantil de gênero narrativo-poético, cuja temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra conta a história de um

surfista que está pronto para ir à praia pegar umas ondas e aproveitar o sol. O que ele não imaginava é que viveria uma grande aventura no percurso até lá. Ele acaba dando carona para um mergulhador, um herói, um jacaré. Por fim, o leitor irá descobrir quantos personagens cabem no carro desse surfista e se ele vai ou não chegar à praia. Ao trazer uma variedade de personagens – alguns já conhecidos pelas crianças, como o Lobo Mau ou a Chapeuzinho Vermelho –, o livro cria oportunidades para que as crianças percebam essa diversidade, notando as características de cada um e ampliando o modo de perceber a si mesmas e às outras pessoas. A obra promove valores sociais, principalmente a inclusão social, respeitando a todos sem imposições ideológicas ou culturais. A narrativa trabalha a numeracia de acordo com a entrada dos personagens no carro, sendo um conto acumulativo. Na obra, além da própria estrutura do texto, há muitas rimas, o que torna a história fácil de memorizar e estimula que as crianças antecipem os acontecimentos, envolvendo-as na tentativa de descobrir o que será que vai acontecer depois com a entrada de tantos personagens diferentes. Em "Carona", o verbal e as imagens vinculam-se, propondo ao leitor sentidos não expressos, de modo que a criança participe imaginando a história: como vai ficar o carro, com a entrada de tantos personagens? O texto e seu projeto gráfico apresentam qualidade estética, pois permitem que a criança acesse dimensões lúdicas do imaginário e do encantamento, bem como vivencie a história através dos sentimentos e das emoções que a obra promove. Sobretudo, provoca sensações imagéticas literárias que permitem ao leitor interpretar suas visões e proposições de mundo. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Um exemplo prático é o trabalho que explora as rimas, com atividades que ajudam as crianças a identificarem palavras semelhantes e depois criarem as suas próprias construções. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

IDA E VOLTA

Autor

Juarez Busch Machado

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

AGIR EDITORA LTDA.

Número da edição: 13

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra “Ida e volta”, de 36 páginas, de autoria de Juarez Machado, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão. A modalidade literária da obra caracteriza-se apenas por imagens, sendo o autor pioneiro dessa modalidade no Brasil. EM outras palavras, não há texto escrito, somente com ilustrações, as quais narram a história de uma personagem misteriosa e suas atividades diárias, conduzindo o leitor por diferentes espaços. A junção de dois planos – o cenário de imagens e as pegadas – dá movimento à história e estabelece a sequência narrativa, sem que se veja o protagonista. A história começa na capa anterior e termina na capa posterior, fazendo um movimento cíclico, e o

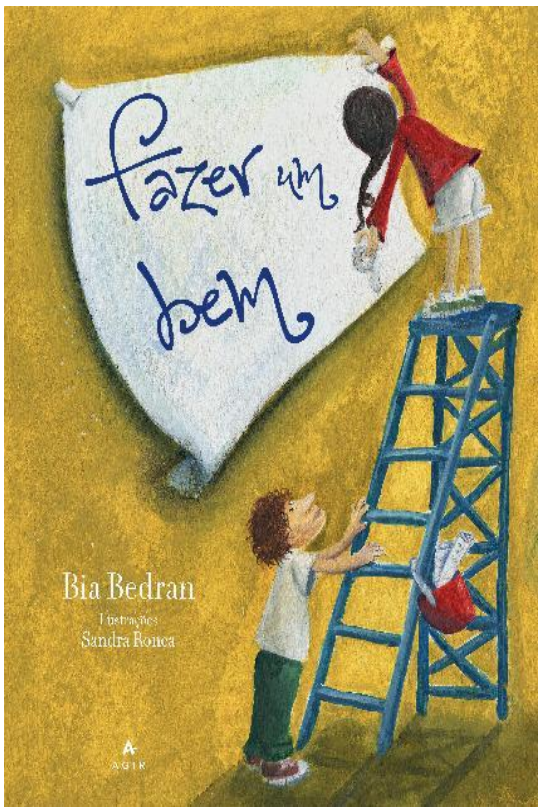
texto imagético abrange todas as páginas, inclusive as que tradicionalmente antecedem as histórias, como a página de rosto e a da ficha técnica da obra. As cores e as formas dos rastros direcionam e orientam a interpretação do que está registrado. O deslocamento da personagem, a brincadeira, a surpresa, tudo isso agrada às crianças. Há interação com as cenas e com outras criaturas, há afeto, há contato e há comunicação. O movimento se constrói pelas pegadas na mesma direção e pela virada de páginas, com as mudanças de ambientes que indicam lugares de parada e pela mudança na posição dos rastros. A ida da primeira imagem se completa com a volta da última, numa leitura circular que justifica o título. É uma obra que trabalha o objeto livro por inteiro e permite uma rica oportunidade de leitura. O livro de imagem pode possibilitar principalmente a educação do olhar da criança e ampliar seu repertório. É uma proposta positiva para iniciá-la na compreensão da linguagem da ilustração, do desenho, do cinema, da fotografia e do mundo audiovisual presente hoje desde a mais tenra idade. As imagens são coloridas e agradáveis. A obra certamente contribui para a numeracia e literacia emergente, tanto em sala de aula quanto em família, alarga o vocabulário e é prazerosa. O MDP traz sugestões complementares de referência, com indicações de modos de compreensão para os momentos antes, durante e depois da leitura, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O VT, de aproximadamente seis minutos, apresenta indicações de literacia e numeracia articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT informa, ainda, que esta obra foi a primeira a receber o prêmio Livro de Imagem da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Portanto, “Ida e volta” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Ida e volta”, de 36 páginas, de autoria de Juarez Machado, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão. A modalidade literária da obra caracteriza-se

apenas por imagens, sendo o autor pioneiro dessa modalidade no Brasil. EM outras palavras, não há texto escrito, somente com ilustrações, as quais narram a história de uma personagem misteriosa e suas atividades diárias, conduzindo o leitor por diferentes espaços. A junção de dois planos – o cenário de imagens e as pegadas – dá movimento à história e estabelece a sequência narrativa, sem que se veja o protagonista. A história começa na capa anterior e termina na capa posterior, fazendo um movimento cíclico, e o texto imagético abrange todas as páginas, inclusive as que tradicionalmente antecedem as histórias, como a página de rosto e a da ficha técnica da obra. As cores e as formas dos rastros direcionam e orientam a interpretação do que está registrado. O deslocamento da personagem, a brincadeira, a surpresa, tudo isso agrada às crianças. Há interação com as cenas e com outras criaturas, há afeto, há contato e há comunicação. O movimento se constrói pelas pegadas na mesma direção e pela virada de páginas, com as mudanças de ambientes que indicam lugares de parada e pela mudança na posição dos rastros. A ida da primeira imagem se completa com a volta da última, numa leitura circular que justifica o título. É uma obra que trabalha o objeto livro por inteiro e permite uma rica oportunidade de leitura. O livro de imagem pode possibilitar principalmente a educação do olhar da criança e ampliar seu repertório. É uma proposta positiva para iniciá-la na compreensão da linguagem da ilustração, do desenho, do cinema, da fotografia e do mundo audiovisual presente hoje desde a mais tenra idade. As imagens são coloridas e agradáveis. A obra certamente contribui para a numeracia e literacia emergente, tanto em sala de aula quanto em família, alarga o vocabulário e é prazerosa. O MDP traz sugestões complementares de referência, com indicações de modos de compreensão para os momentos antes, durante e depois da leitura, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O VT, de aproximadamente seis minutos, apresenta indicações de literacia e numeracia articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT informa, ainda, que esta obra foi a primeira a receber o prêmio Livro de Imagem da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Portanto, “Ida e volta” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FAZER UM BEM

Autor

Beatriz Martini Bedran, Sandra Ronca Cavalcanti

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

AGIR EDITORA LTDA.

Número da edição: 5

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

"Fazer um bem" (36 p.) foi escrito por Bia Bedran e ilustrado por Sandra Roca. Publicado pela Editora Agir, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a publicação: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a história de que fazer o bem não é restrito apenas a familiares ou pessoas conhecidas, mas a todos que estão na sociedade, por meio de atitudes como ajudar, cuidar dos animais e da natureza. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário se encontra nas ilustrações. Estas incluem efeitos das imagens com pintura e colagem, o que as torna envolventes, bem como complementam e contextualizam os versos do poema, demonstrando os benefícios e as delícias da solidariedade.

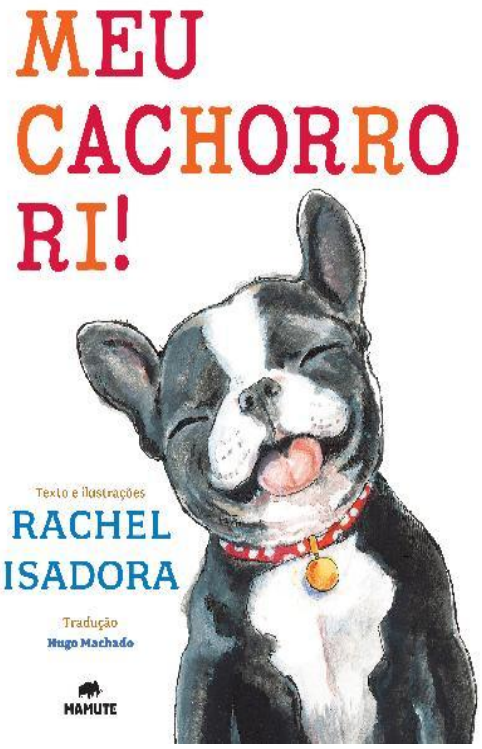
Ademais, o texto verbal apresenta linguagem atrativa, com características rítmicas e melódicas do gênero poema. Isso possibilita o contato da criança com a língua escrita e, ao mesmo tempo, próxima da oralidade. Dessa forma, os textos verbal e visual motivam para a vivência do que é narrado e evocam sentimentos de bem-estar e o sentir a dor outro. O MDP conta com informações sobre a obra, a autora, a ilustradora, bem como trata do papel da literatura na infância. Contempla ainda propostas de abordagem do poema em sala, com momentos antes de começar a atividade, durante a leitura e posteriormente aos desdobramentos possíveis a partir do livro. Encontram-se também dicas para o trabalho do professor, tais como possuir caderno para anotação acerca das observações sobre o comportamento e a reação das crianças em relação à obra; mural com indicação da leitura do dia, como ler a capa do livro, por exemplo; além de questionamentos que podem ser realizados antes, durante e depois da mediação, dentre outras. Há também seção que envolve explicações sobre a literacia emergente e a familiar, com metodologia de como o professor e os responsáveis pelos estudantes podem trabalhar as atividades. Além disso, no MDP, há sugestões mais materiais que auxiliam a prática pedagógica do docente. O VT é outro recurso ao alcance do professor. Essa ferramenta contribui para enriquecer a leitura do exemplar literário, porque colabora para a contextualização da obra, além de incluir cena com a própria autora tocando e cantando o poema. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

"Fazer um bem" (36 p.) foi escrito por Bia Bedran e ilustrado por Sandra Roca. Publicado pela Editora Agir, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a publicação: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro traz a história de que fazer o bem não é restrito apenas a familiares ou

pessoas conhecidas, mas a todos que estão na sociedade, por meio de atitudes como ajudar, cuidar dos animais e da natureza. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário se encontra nas ilustrações. Estas incluem efeitos das imagens com pintura e colagem, o que as torna envolventes, bem como complementam e contextualizam os versos do poema, demonstrando os benefícios e as delícias da solidariedade. Ademais, o texto verbal apresenta linguagem atrativa, com características rítmicas e melódicas do gênero poema. Isso possibilita o contato da criança com a língua escrita e, ao mesmo tempo, próxima da oralidade. Dessa forma, os textos verbal e visual motivam para a vivência do que é narrado e evocam sentimentos de bem-estar e o sentir a dor outro. O MDP conta com informações sobre a obra, a autora, a ilustradora, bem como trata do papel da literatura na infância. Contempla ainda propostas de abordagem do poema em sala, com momentos antes de começar a atividade, durante a leitura e posteriormente aos desdobramentos possíveis a partir do livro. Encontram-se também dicas para o trabalho do professor, tais como possuir caderno para anotação acerca das observações sobre o comportamento e a reação das crianças em relação à obra; mural com indicação da leitura do dia, como ler a capa do livro, por exemplo; além de questionamentos que podem ser realizados antes, durante e depois da mediação, dentre outras. Há também seção que envolve explicações sobre a literacia emergente e a familiar, com metodologia de como o professor e os responsáveis pelos estudantes podem trabalhar as atividades. Além disso, no MDP, há sugestões mais materiais que auxiliam a prática pedagógica do docente. O VT é outro recurso ao alcance do professor. Essa ferramenta contribui para enriquecer a leitura do exemplar literário, porque colabora para a contextualização da obra, além de incluir cena com a própria autora tocando e cantando o poema. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU CACHORRO RI!

Autor

Hugo Langone Machado, Rachel Isadora

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA MAMUTE LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Meu cachorro ri!”, da autora e ilustradora Rachel Isadora e traduzida por Hugo Machado, de 32 páginas, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com material de apoio ao professor – livros do Estudante (LE) e do Professor (LP), Manual Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo apresenta também características da categoria prescritiva: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. A temática se concentra nas áreas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial. A obra apresenta a percepção de múltiplas crianças em relação aos seus cães. Trabalha os campos da experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia.

É um texto prescritivo, com poucas frases por página, poucas palavras por frase, um vocabulário extenso e variado, estruturas linguísticas simples e múltiplas histórias ou percepções das crianças em relação aos cães. A obra segue várias recomendações da BNCC para a educação infantil direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. É notável o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o cão. Há predominância de ilustrações coloridas, que evocam diferentes e variados aspectos da vida de crianças em interação com os cachorros de estimação. O texto verbal, apesar de poucas frases e poucas palavras, apresenta uma intensa quantidade de informações, o que contribui para a ampliação do repertório linguístico e cultural. Texto e imagens se complementam para a construção dos significados. A obra favorece o desenvolvimento de valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. O MDP, além de conter informações sobre autor e tradutor, também aborda características da obra e conduz o educador nas propostas de atividades antes, durante e depois da leitura. Apesar de ser mencionado o termo numeracia, não é apresentada proposta ou sugestão de atividade nessa direção. A literacia familiar também é incentivada no material de apoio. O VT aborda as mesmas informações do PDF de forma resumida e conta com intérprete de Libras e legenda, o que contribui para a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Meu cachorro ri!”, da autora e ilustradora Rachel Isadora e traduzida por Hugo Machado, de 32 páginas, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com material de apoio ao professor – livros do Estudante (LE) e do Professor (LP), Manual Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo apresenta também características da categoria prescritiva: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. A temática se concentra nas áreas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais);

animais da fauna local, nacional e mundial. A obra apresenta a percepção de múltiplas crianças em relação aos seus cães. Trabalha os campos da experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia. É um texto prescritivo, com poucas frases por página, poucas palavras por frase, um vocabulário extenso e variado, estruturas linguísticas simples e múltiplas histórias ou percepções das crianças em relação aos cães. A obra segue várias recomendações da BNCC para a educação infantil direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. É notável o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula um bom relacionamento da criança com o cão. Há predominância de ilustrações coloridas, que evocam diferentes e variados aspectos da vida de crianças em interação com os cachorros de estimação. O texto verbal, apesar de poucas frases e poucas palavras, apresenta uma intensa quantidade de informações, o que contribui para a ampliação do repertório linguístico e cultural. Texto e imagens se complementam para a construção dos significados. A obra favorece o desenvolvimento de valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. O MDP, além de conter informações sobre autor e tradutor, também aborda características da obra e conduz o educador nas propostas de atividades antes, durante e depois da leitura. Apesar de ser mencionado o termo numeracia, não é apresentada proposta ou sugestão de atividade nessa direção. A literacia familiar também é incentivada no material de apoio. O VT aborda as mesmas informações do PDF de forma resumida e conta com intérprete de Libras e legenda, o que contribui para a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE BICHO SERÁ QUE A COBRA COMEU?

Autor

Angelo Barbosa Monteiro Machado, Eduardo Ribeiro Machado, Flávia Ribeiro Machado, Jose Roger Soares de Mello, Lúcia Ribeiro Machado Haertel, Paulo Augusto Ribeiro Machado

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA MAMUTE LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Que bicho será que a cobra comeu?”, de 24 páginas, escrita por Angelo Machado e ilustrada por Roger Mello, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero narrativo fábula tem por temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo conta a história de uma cobra que comeu um bicho, e os outros animais ficaram curiosos para saber qual era. Quando a libélula vê a cobra dormindo tranquilamente, escuta um barulho e um movimento estranho vindo da barriga da cobra. Logo ela vai até os outros animais avisar sobre o acontecido e eles ficam preocupados, correndo para verificar se o bicho que a cobra comeu é um dos filhotes deles. A pata, o passarinho, a coelha e a galinha conferem seus filhotes e percebem que está tudo bem com eles. Mas uma dúvida surge: qual será o bicho que a cobra comeu? De repente, o ser desconhecido que está na barriga da cobra começa a gritar e se movimentar, até que ele sai de dentro da cobra. Todos os outros bichos então descobrem

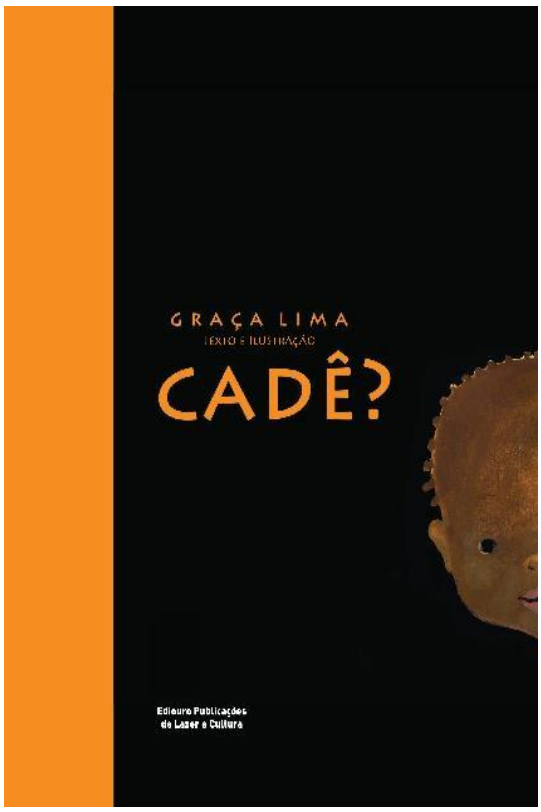
que a cobra havia engolido um sapo. Tanto o título quanto o desenho da capa trazem a premissa de que o livro abordará um enigma e que os animais apresentam medo ou dúvidas, o que pode ser confirmado pelos olhares retratados pelo ilustrador. No decorrer da obra, as ilustrações trazem uma abundância de cores, formas, volumes para apresentar o ecossistema no qual a narrativa se desenrola. Elas dão movimento e ritmo à história, envolvendo o leitor em emoção, apreensão e surpresa. Ele pode ser mais um personagem, curioso, a tentar descobrir quem foi engolido, juntando-se aos animais que estão inseridos na narrativa. A leitura dessa obra pode instigar os alunos a se relacionarem, a se ajudarem e a buscarem soluções para problemas que surgem, como acontece com os personagens. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Os professores podem explorar aspectos socioemocionais, abordagem de ciências, animais, passagem do tempo, vida, bem como contagens, tamanhos, formas e volumes – aspectos que envolvem a numeracia. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que bicho será que a cobra comeu?”, de 24 páginas, escrita por Angelo Machado e ilustrada por Roger Mello, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero narrativo fábula tem por temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo conta a história de uma cobra que comeu um bicho, e os outros animais ficaram curiosos para saber qual era. Quando a libélula vê a cobra dormindo tranquilamente, escuta um barulho e um movimento estranho vindo da barriga da cobra. Logo ela vai até os outros animais avisar sobre o acontecido e eles ficam preocupados, correndo para verificar se o bicho que a cobra comeu é um dos filhotes deles. A pata, o passarinho, a coelha e a galinha conferem seus filhotes e percebem que está tudo bem com eles. Mas

uma dúvida surge: qual será o bicho que a cobra comeu? De repente, o ser desconhecido que está na barriga da cobra começa a gritar e se movimentar, até que ele sai de dentro da cobra. Todos os outros bichos então descobrem que a cobra havia engolido um sapo. Tanto o título quanto o desenho da capa trazem a premissa de que o livro abordará um enigma e que os animais apresentam medo ou dúvidas, o que pode ser confirmado pelos olhares retratados pelo ilustrador. No decorrer da obra, as ilustrações trazem uma abundância de cores, formas, volumes para apresentar o ecossistema no qual a narrativa se desenrola. Elas dão movimento e ritmo à história, envolvendo o leitor em emoção, apreensão e surpresa. Ele pode ser mais um personagem, curioso, a tentar descobrir quem foi engolido, juntando-se aos animais que estão inseridos na narrativa. A leitura dessa obra pode instigar os alunos a se relacionarem, a se ajudarem e a buscarem soluções para problemas que surgem, como acontece com os personagens. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Os professores podem explorar aspectos socioemocionais, abordagem de ciências, animais, passagem do tempo, vida, bem como contagens, tamanhos, formas e volumes – aspectos que envolvem a numeracia. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ?

Autor
MARIA DAS GRAÇAS MUNIZ DE LIMA
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA
Número da edição: 4
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Cadê?”, com 24 páginas, de Sandra Pina, com ilustrações de Anielizabeth, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário poema é categorizado em “parlendas e quadrinhas” e seus temas são parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É recomendado para manuseio das crianças pequenas. A obra apresenta variação ou adaptação da cantiga “Cadê o toucinho que estava aqui?”, conhecida parlenda passada de geração para geração que apresenta um jogo de palavras cíclico. As ilustrações instigam os leitores a descobrirem os elementos escondidos ou desaparecidos mencionados a cada trecho, o que acaba por aguçar a curiosidade da criança e seu interesse em encontrar os elementos e resolver o problema proposto. Com ilustrações adequadas ao enredo, a obra “Cadê?” envolve a brincadeira de esconde-esconde, trazendo-a para um contexto ágil e atrativo, instigando o leitor a responder, junto com o narrador, as perguntas norteadoras dos eventos narrados. A obra introduz de maneira simples os elementos ocultos

que aparecem e desaparecem dos contextos, possibilitando à criança desenvolver sua imaginação. Da mesma maneira, fomenta a elaboração de pensamentos de dedução, a fim de que o pequeno leitor aprenda a elaborar hipóteses sobre o que vê e o que não vê. A obra trabalha o protagonismo a fim de ressaltar a identidade das crianças por meio de suas experiências cotidianas, bem como estimula o desenvolvimento literário por parte do educando. Isso demonstra que a leitura mediada da obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do público-alvo. O MDP abrange intencionalidade pedagógica, a fim de proporcionar às crianças a oportunidade de desenvolverem o gosto pelas descobertas e pela exploração dos ambientes, entre outras brincadeiras que trazem a elaboração das rotinas infantis. Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP ainda apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores. Portanto, "Cadê?" é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Cadê?", com 24 páginas, de Sandra Pina, com ilustrações de Anielizabeth, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário poema é categorizado em "parlendas e quadrinhas" e seus temas são parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É recomendado para manuseio das crianças pequenas. A obra apresenta variação ou adaptação da cantiga "Cadê o toucinho que estava aqui?", conhecida parlenda passada de geração para geração que apresenta um jogo de palavras cíclico. As ilustrações instigam os leitores a descobrirem os elementos escondidos ou desaparecidos mencionados a cada trecho, o que acaba por aguçar a curiosidade da criança e seu interesse em encontrar os elementos e resolver o problema proposto. Com ilustrações adequadas ao enredo, a obra "Cadê?" envolve a brincadeira de esconde-esconde, trazendo-a para um contexto ágil e atrativo, instigando o leitor a responder, junto com o narrador, as perguntas norteadoras dos

eventos narrados. A obra introduz de maneira simples os elementos ocultos que aparecem e desaparecem dos contextos, possibilitando à criança desenvolver sua imaginação. Da mesma maneira, fomenta a elaboração de pensamentos de dedução, a fim de que o pequeno leitor aprenda a elaborar hipóteses sobre o que vê e o que não vê. A obra trabalha o protagonismo a fim de ressaltar a identidade das crianças por meio de suas experiências cotidianas, bem como estimula o desenvolvimento literário por parte do educando. Isso demonstra que a leitura mediada da obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do público-alvo. O MDP abrange intencionalidade pedagógica, a fim de proporcionar às crianças a oportunidade de desenvolverem o gosto pelas descobertas e pela exploração dos ambientes, entre outras brincadeiras que trazem a elaboração das rotinas infantis. Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP ainda apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores. Portanto, “Cadê?” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU TE AMO, FILHOTINHO

Autor

Melissa Marr, Regiane de Luna Freire Winarski, Teagan White

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BOM DE LER EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Eu te amo, filhotinho”, de Melissa Marr, ilustração de Teagan White e tradução de Regiane Winarski, tem 32 páginas e está em sua segunda edição. A obra é voltada para a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composta por um Livro do Estudante (LE), um Livro do Professor (LP) e um Material Digital do Professor (MDP) e com Videotutorial (VT). É uma obra de gênero literário narrativo que explora a relação afetiva entre mãe e filho ao mostrar e comparar as atitudes de diferentes animais fêmeas e seus filhotes com o cuidado de uma mãe para com seu “bebê filhotinho”. A obra trabalha com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. De forma lúdica, leve e criativa, a narrativa descreve a relação de amor entre mãe e filho por meio da comparação de reações de um bebê à de filhotinhos de variados animais – o coelhinho, o canguru e o lagarto. Em que pese o comportamento distinto de cada filhotinho ilustrado,

como reflexo das próprias características de cada animal, a reação da mãe animal é sempre de cuidado e proteção, assim como a da mãe do bebê. Ao final, essa comparação fica clara na ilustração do bebê e da mãe juntinhos. Por meio dessa história, a obra possibilita que a criança se identifique com esses filhotes e com a relação de amor entre eles e suas mamães. Ilustrada com cores atraentes e leves, a obra estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro, trabalhando a leitura visual, verbal e não verbal. A obra “Eu te amo filhotinho” explora os campos de experiências presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós", “escuta, fala, pensamento e imaginação”, e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. O MDP é particularmente rico, contando com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; literacia familiar; e leitura complementar comentada e bibliografia. Há, por exemplo, orientações sobre como trabalhar sentimentos, bem como a compreensão sobre o amor materno e suas reações (cuidado, proteção etc.) para com as crianças. As sugestões de atividade que estimulam a literacia familiar exploram hábitos que podem ser cultivados em casa, como deixar os livros ao alcance das crianças, e estratégias que podem ser utilizadas pela família na leitura da obra. A obra ajuda a promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao explorar o universo da afetividade e das relações familiares. Por meio das reações de filhotes de diferentes animais e suas mães, a obra permite que as crianças aprendam a importância do amor e do cuidado materno para com elas. “Eu te amo, filhotinho” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Eu te amo, filhotinho”, de Melissa Marr, ilustração de Teagan White e tradução de Regiane Winarski, tem 32 páginas e está em sua segunda edição. A obra é voltada para a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composta por um Livro do Estudante (LE), um Livro do Professor (LP) e um Material Digital do Professor (MDP) e com Videotutorial (VT). É uma obra de gênero literário narrativo que explora a relação afetiva entre mãe e filho ao mostrar e comparar as atitudes de diferentes animais fêmeas e seus filhotes com o cuidado de uma mãe para com seu “bebê filhotinho”. A obra trabalha com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas

famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. De forma lúdica, leve e criativa, a narrativa descreve a relação de amor entre mãe e filho por meio da comparação de reações de um bebê à de filhotinhos de variados animais – o coelhinho, o canguru e o lagarto. Em que pese o comportamento distinto de cada filhotinho ilustrado, como reflexo das próprias características de cada animal, a reação da mãe animal é sempre de cuidado e proteção, assim como a da mãe do bebê. Ao final, essa comparação fica clara na ilustração do bebê e da mãe juntinhos. Por meio dessa história, a obra possibilita que a criança se identifique com esses filhotes e com a relação de amor entre eles e suas mamães. Ilustrada com cores atraentes e leves, a obra estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro, trabalhando a leitura visual, verbal e não verbal. A obra "Eu te amo filhotinho" explora os campos de experiências presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP é particularmente rico, contando com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura; literacia familiar; e leitura complementar comentada e bibliografia. Há, por exemplo, orientações sobre como trabalhar sentimentos, bem como a compreensão sobre o amor materno e suas reações (cuidado, proteção etc.) para com as crianças. As sugestões de atividade que estimulam a literacia familiar exploram hábitos que podem ser cultivados em casa, como deixar os livros ao alcance das crianças, e estratégias que podem ser utilizadas pela família na leitura da obra. A obra ajuda a promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao explorar o universo da afetividade e das relações familiares. Por meio das reações de filhotes de diferentes animais e suas mães, a obra permite que as crianças aprendam a importância do amor e do cuidado materno para com elas. "Eu te amo, filhotinho" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TODOS SÃO BEM-VINDOS

Autor

Alexandra Penfold, Regiane de Luna Freire Winarski, Suzanne Kaufman

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BOM DE LER EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 46

Resenha Completa

"Todos são bem-vindos" (46 p.), obra de autoria de Alexandra Penfold, ilustrações de Suzanne Kaufman e tradução de Regiane Winarski, foi publicada pela Editora Bom de Ler, 2021. Inscrever-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. As temáticas do livro são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é indicado para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Apresenta a realidade escolar a partir de pressupostos vinculados à ideia da aceitação da diferença e da valorização da diversidade. Considera-se que a obra poderá levar a criança a conhecer o direito humano a partir do "ser humano", ser gente. O texto é em forma de pequenas rimas, de fácil entendimento, imagens com cores fortes e alegres, bastante chamativas, demonstrando sempre que a escola é um lugar de segurança. A obra traz o

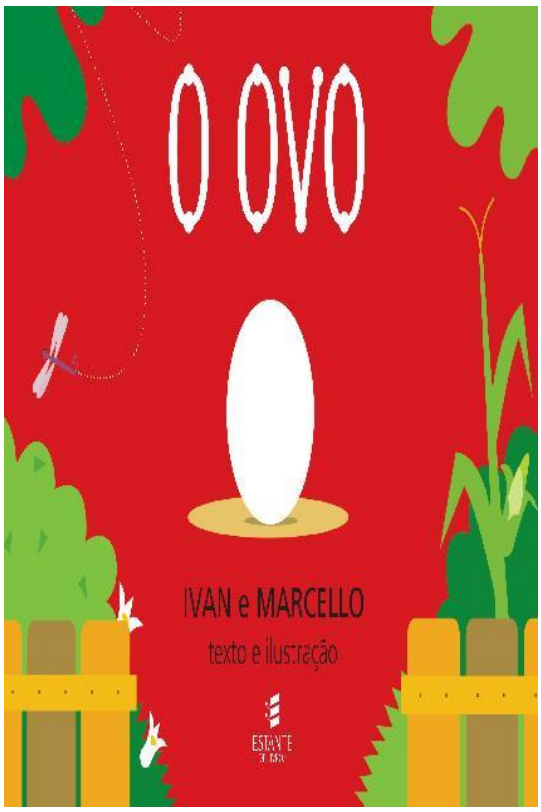
contexto escolar, não se referindo apenas a um personagem, mas ao cotidiano da escola. Retrata a aceitação das pessoas, indicando que a escola é um lugar para todos representado pelo amor. É sobre o amor ao outro, ao lugar que você estuda e ao mundo que vivemos que esta obra discorre. Portanto, fortalece o grupo e busca enaltecer as diferentes origens, os diferentes lugares e a variedade de traços culturais que permeiam a realidade da escola. Com ilustrações de cores vivas e traços criativos, simples e nítidos, a obra se apresenta ao leitor. O MDP traz explanações e orientações que tornam o trabalho do professor mais produtivo. Em geral, a obra busca responder às perguntas que o próprio MDP fornece já em sua apresentação. O professor poderá trabalhar com a ideia das múltiplas possibilidades de existências e de cotidianos, seja na dimensão de culturas, ressaltando a diversidade de vestimentas e de tradições, seja na questão dos valores, como o convívio saudável, a força da coletividade e vontade de se fazer juntos. A obra traz, também, informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O contexto prescritivo traz um manual de boas ações que podem ser seguidas pelas crianças, tratando do respeito com o próximo, acolhimento e empatia com o diferente. Trabalha ainda com a perspectiva da literacia e da numeracia, trazendo exemplos de atividades voltadas para essas áreas, propostas de abordagens em sala de aula, aprimoramento da compreensão oral, estimulação motora e da memória operacional, atividades de desenvolvimento socioemocional, de consciência fonológica, bibliografia comentada e uma seção de anexo, com várias atividades prontas para serem aplicadas em sala. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Todos são bem-vindos" (46 p.), obra de autoria de Alexandra Penfold, ilustrações de Suzanne Kaufman e tradução de Regiane Winarski, foi publicada pela Editora Bom de Ler, 2021. Inscrever-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. As temáticas do livro são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e quotidiano de crianças nas escolas, nas

famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é indicado para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Apresenta a realidade escolar a partir de pressupostos vinculados à ideia da aceitação da diferença e da valorização da diversidade. Considera-se que a obra poderá levar a criança a conhecer o direito humano a partir do "ser humano", ser gente. O texto é em forma de pequenas rimas, de fácil entendimento, imagens com cores fortes e alegres, bastante chamativas, demonstrando sempre que a escola é um lugar de segurança. A obra traz o contexto escolar, não se referindo apenas a um personagem, mas ao cotidiano da escola. Retrata a aceitação das pessoas, indicando que a escola é um lugar para todos representado pelo amor. É sobre o amor ao outro, ao lugar que você estuda e ao mundo que vivemos que esta obra discorre. Portanto, fortalece o grupo e busca enaltecer as diferentes origens, os diferentes lugares e a variedade de traços culturais que permeiam a realidade da escola. Com ilustrações de cores vivas e traços criativos, simples e nítidos, a obra se apresenta ao leitor. O MDP traz explanações e orientações que tornam o trabalho do professor mais produtivo. Em geral, a obra busca responder às perguntas que o próprio MDP fornece já em sua apresentação. O professor poderá trabalhar com a ideia das múltiplas possibilidades de existências e de cotidianos, seja na dimensão de culturas, ressaltando a diversidade de vestimentas e de tradições, seja na questão dos valores, como o convívio saudável, a força da coletividade e vontade de se fazer juntos. A obra traz, também, informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O contexto prescritivo traz um manual de boas ações que podem ser seguidas pelas crianças, tratando do respeito com o próximo, acolhimento e empatia com o diferente. Trabalha ainda com a perspectiva da literacia e da numeracia, trazendo exemplos de atividades voltadas para essas áreas, propostas de abordagens em sala de aula, aprimoramento da compreensão oral, estimulação motora e da memória operacional, atividades de desenvolvimento socioemocional, de consciência fonológica, bibliografia comentada e uma seção de anexo, com várias atividades prontas para serem aplicadas em sala. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O OVO

Autor

Ivan Baptista de Araújo, Marcello Barreto de Araujo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “O ovo”, de 24 páginas, dos autores e ilustradores Ivan Zigg e Marcello Araújo, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta uma história de humor e suspense envolvendo os animais de uma fazenda. Numa bela manhã, a senhora galinha vê, com espanto, que o ovo que ela chocava tinha sumido! O ovinho, no processo de crescimento, rompe a casca e acaba se deslocando com as próprias pernas, dando início a uma busca incansável da senhora galinha até encontrá-lo. É um texto narrativo com frases curtas e história simples e envolvente, adequada à faixa etária a que se destina. As ilustrações são ricas, atrativas aos leitores em desenvolvimento, e dimensionadas de modo adequado nas páginas. A obra segue as

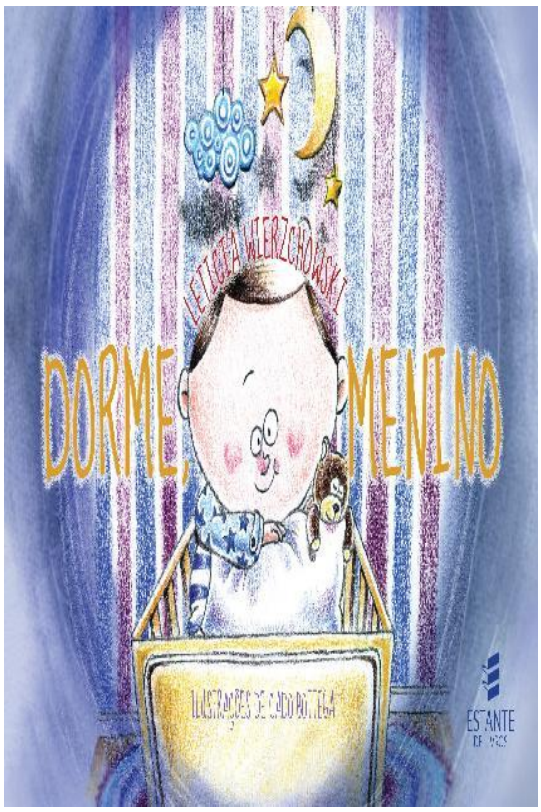
recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil: direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Há diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. A interação dos textos visuais com o texto escrito na construção dos sentidos amplia o repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas, conhecendo aventuras inéditas por meio das experiências do personagem ovo e apresentando conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, de tal forma que haja integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, traz propostas de atividades de literacia, de numeracia, de escuta e de oralidade, tanto em sala de aula como em família. Ainda propõe atividades coletivas e atrativas para o público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e as diretrizes educacionais para a criança bem pequena. De forma prática e lúdica, o material de apoio proporciona condições para o adulto intermediar atividades que contemplem reconhecimento de sentimentos e de como lidar com eles, bem como habilidades de expressão por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens etc. – além de promover valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O ovo”, de 24 páginas, dos autores e ilustradores Ivan Zigg e Marcello Araújo, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta uma história de humor e suspense envolvendo os animais de uma fazenda.

Numa bela manhã, a senhora galinha vê, com espanto, que o ovo que ela chocava tinha sumido! O ovinho, no processo de crescimento, rompe a casca e acaba se deslocando com as próprias pernas, dando início a uma busca incansável da senhora galinha até encontrá-lo. É um texto narrativo com frases curtas e história simples e envolvente, adequada à faixa etária a que se destina. As ilustrações são ricas, atrativas aos leitores em desenvolvimento, e dimensionadas de modo adequado nas páginas. A obra segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil: direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Há diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. A interação dos textos visuais com o texto escrito na construção dos sentidos amplia o repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas, conhecendo aventuras inéditas por meio das experiências do personagem ovo e apresentando conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, de tal forma que haja integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, traz propostas de atividades de literacia, de numeracia, de escuta e de oralidade, tanto em sala de aula como em família. Ainda propõe atividades coletivas e atrativas para o público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e as diretrizes educacionais para a criança bem pequena. De forma prática e lúdica, o material de apoio proporciona condições para o adulto intermediar atividades que contemplem reconhecimento de sentimentos e de como lidar com eles, bem como habilidades de expressão por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens etc. – além de promover valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DORME, MENINO

Autor

Leticia Wierzchowski Gomes, Ricardo Garcia Bottega

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Dorme, menino”, escrita por Leticia Wierzchowski e ilustrada por Cado Bottega, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema tem por temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história, contada por meio do texto poético divertido, atrai o público a que se destina, com a exploração de um contexto infantil recorrente: a hora do sono e a resistência que as crianças apresentam ao dormir. Com as ilustrações atraentes e vivas, a história convida o leitor/ouvinte a ter uma bela noite de sono, mostrando que a janela, a rua e o gato já estão dormindo; dentro de casa, os móveis, objetos e plantas também dormem, que a família já está cansada e que o menino ainda não dormiu, mas está sendo incentivado a dormir, pois, no dia seguinte, todas as coisas e pessoas, após terem descansado, estarão esperando para mais diversão e

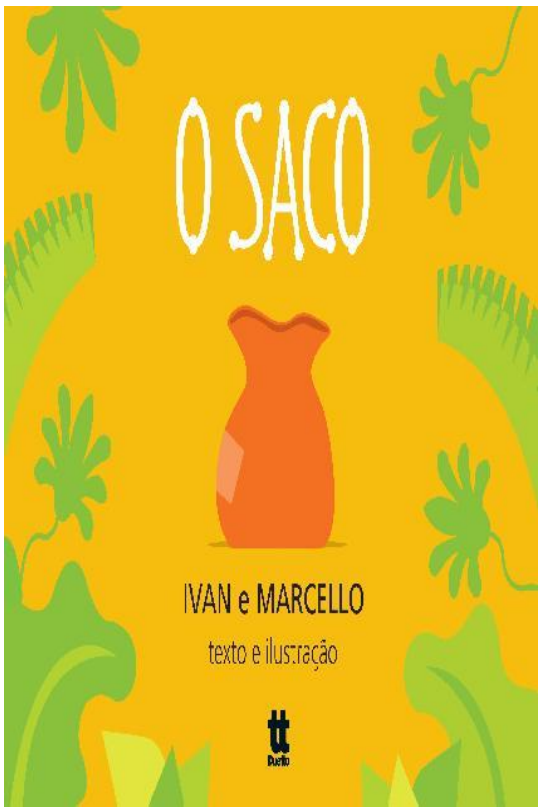
alegria. O livro é organizado em estrofes curtas, e as rimas e a repetição de versos conduzem as crianças ao momento acolhedor e aconchegante, que lembra as tradicionais canções de ninar. Os desenhos e as letras possuem predominantemente as cores lilás e azul, simbolizando a noite, a calma e a tranquilidade. A obra explora muito bem a linguagem escrita e a imagética, desenvolvendo em seus leitores o gosto pela leitura por meio da identificação com o contexto e a sonoridade trazidos pelos textos de forma lúdica. O MDP amplia o olhar sobre a importância da literatura na formação das crianças, trazendo aos professores e familiares orientação quanto à melhor exploração da obra para o desenvolvimento dos pequenos leitores. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Dorme, menino”, escrita por Leticia Wierzchowski e ilustrada por Cado Bottega, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema tem por temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história, contada por meio do texto poético divertido, atrai o público a que se destina, com a exploração de um contexto infantil recorrente: a hora do sono e a resistência que as crianças apresentam ao dormir. Com as ilustrações atraentes e vivas, a história convida o leitor/ouvinte a ter uma bela noite de sono, mostrando que a janela, a rua e o gato já estão dormindo; dentro de casa, os móveis, objetos e plantas também dormem, que a família já está cansada e que o menino ainda não dormiu, mas está sendo incentivado a dormir, pois, no dia seguinte, todas as coisas e pessoas, após terem descansado, estarão esperando para mais diversão e

alegria. O livro é organizado em estrofes curtas, e as rimas e a repetição de versos conduzem as crianças ao momento acolhedor e aconchegante, que lembra as tradicionais canções de ninar. Os desenhos e as letras possuem predominantemente as cores lilás e azul, simbolizando a noite, a calma e a tranquilidade. A obra explora muito bem a linguagem escrita e a imagética, desenvolvendo em seus leitores o gosto pela leitura por meio da identificação com o contexto e a sonoridade trazidos pelos textos de forma lúdica. O MDP amplia o olhar sobre a importância da literatura na formação das crianças, trazendo aos professores e familiares orientação quanto à melhor exploração da obra para o desenvolvimento dos pequenos leitores. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SACO

Autor

Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "O saco", de 24 páginas, de autoria e ilustração de Ivan Zigg e Marcello Araujo, pertence ao gênero literário fábula, que explora a natureza e a fauna a partir da curiosidade de diferentes animais que se deparam na mata com um saco misterioso e tentam descobrir o que há nele. A obra trabalha com os temas: jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais, sendo indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), nos quais são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, as ações e reações de diferentes animais – como o tamanduá, o urso e o jacaré – ao verem um saco misterioso na floresta. Cada animal que se depara com o saco tem uma reação e uma proposta diferente, que refletem seu estilo pessoal e sua personalidade. O urso Lúcio, por exemplo, sugere sacudir o saco. O jacaré Melodia, por sua vez, cria e canta um

samba sobre o saco. Já o macaco Careta sugere vender o saco, enquanto o peru Malandro fica curioso e se aproxima do saco. Ao final, a conversa dos animais acorda o que está dentro do saco: um sapo, que então aparece e se move junto com o saco para o mato. Fim de papo! A obra explora os campos de experiências "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" da BNCC. Com a presença de distintos animais com estilos e personalidades diferentes, a obra abre a possibilidade de explorar expressões metafóricas para representar percepções como sacudir, cantar, sambar e acordar, além de temas de amizade e socialização, de modo que as crianças estabeleçam relações de afetividade e compreensão com o mundo ao seu redor. No MDP, há sugestão de atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura, referências bibliográficas, bibliografia de aprofundamento e fichas complementares de atividades, que possibilitam o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças. Há, por exemplo, sugestão de atividade que estimula as crianças a perceberem suas diferenças e a desenvolverem o respeito umas pelas outras. Há também atividades que contribuem para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças por meio de brincadeiras com o saco. Por fim, há sugestões de diferentes atividades de literacia familiar. Cita-se, a título de exemplo, leitura compartilhada da obra, jogo de memória com animais e atividades de consciência fonológica a partir de palavras contidas na obra. Por sua estética e conteúdo atraentes, "O Saco" estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro e as leituras visual, verbal e não verbal da história desse saco no meio da mata. A obra dá a oportunidade de as crianças desenvolverem a imaginação e a criatividade ao longo da leitura e ampliarem seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso da linguagem, além de prender a atenção dos pequeninos e despertar sua curiosidade, imaginação e criatividade, ensinando o respeito às diferentes opiniões e sugestões dos outros. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

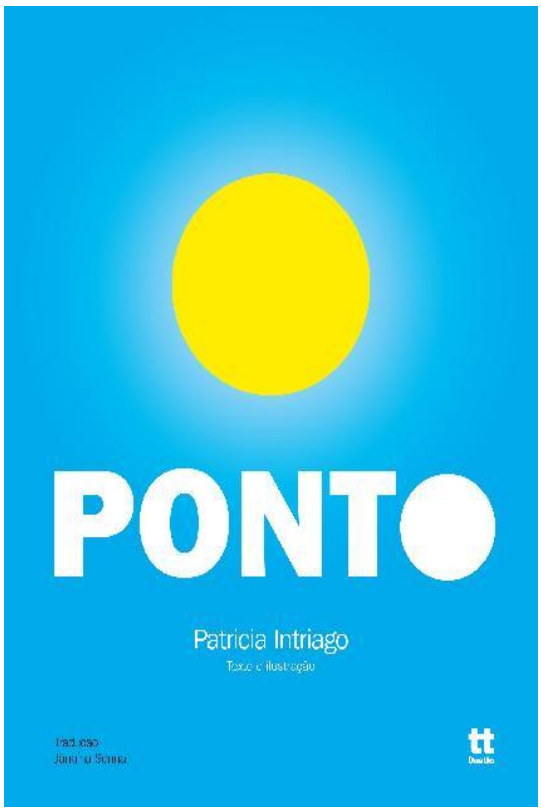
Resenha

A obra "O saco", de 24 páginas, de autoria e ilustração de Ivan Zigg e Marcello Araujo, pertence ao gênero literário fábula, que explora a natureza e a fauna a partir da curiosidade de diferentes animais que se deparam na mata com um saco misterioso e tentam descobrir o que há nele. A obra trabalha

com os temas: jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais, sendo indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), nos quais são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, as ações e reações de diferentes animais – como o tamanduá, o urso e o jacaré – ao verem um saco misterioso na floresta. Cada animal que se depara com o saco tem uma reação e uma proposta diferente, que refletem seu estilo pessoal e sua personalidade. O urso Lúcio, por exemplo, sugere sacudir o saco. O jacaré Melodia, por sua vez, cria e canta um samba sobre o saco. Já o macaco Careta sugere vender o saco, enquanto o peru Malandro fica curioso e se aproxima do saco. Ao final, a conversa dos animais acorda o que está dentro do saco: um sapo, que então aparece e se move junto com o saco para o mato. Fim de papo! A obra explora os campos de experiências "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" da BNCC. Com a presença de distintos animais com estilos e personalidades diferentes, a obra abre a possibilidade de explorar expressões metafóricas para representar percepções como sacudir, cantar, sambar e acordar, além de temas de amizade e socialização, de modo que as crianças estabeleçam relações de afetividade e compreensão com o mundo ao seu redor. No MDP, há sugestão de atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura, referências bibliográficas, bibliografia de aprofundamento e fichas complementares de atividades, que possibilitam o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças. Há, por exemplo, sugestão de atividade que estimula as crianças a perceberem suas diferenças e a desenvolverem o respeito umas pelas outras. Há também atividades que contribuem para o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças por meio de brincadeiras com o saco. Por fim, há sugestões de diferentes atividades de literacia familiar. Cita-se, a título de exemplo, leitura compartilhada da obra, jogo de memória com animais e atividades de consciência fonológica a partir de palavras contidas na obra. Por sua estética e conteúdo atraentes, "O Saco" estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro e as leituras visual, verbal e não verbal da história desse saco no meio da mata. A obra dá a oportunidade de as crianças desenvolverem a imaginação e a criatividade ao longo da leitura e ampliarem seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do

uso da linguagem, além de prender a atenção dos pequeninos e despertar sua curiosidade, imaginação e criatividade, ensinando o respeito às diferentes opiniões e sugestões dos outros. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PONTO

Autor

Patricia Intriago

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

O livro “Ponto”, de Patricia Intriago, de 36 páginas, é traduzido para o português por Janaína Senna e indicado para crianças de 4 e 5 anos, matriculadas na pré-escola. A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Está inscrita no gênero instrucional e traz uma narrativa conceitual. Tem por temáticas o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra apresenta articulação entre os textos verbal e visual, para complementar os sentidos, possibilitando que, mesmo sem ainda ser convencionalmente alfabetizada, a criança consiga compreender a narrativa. Esteticamente, a narrativa é ritmada e, a partir de um simples ponto na página e com texto verbal sucinto, estabelece relações opostas acerca do espaço cotidiano, fazendo menção às relações de reciprocidade; de interação pessoal; de planejamento e organização; e de emoções. Com a articulação entre as imagens e o texto verbal, os sentidos vão se construindo de tal forma que ampliam o repertório cultural, estético e linguístico da criança, no jogo de

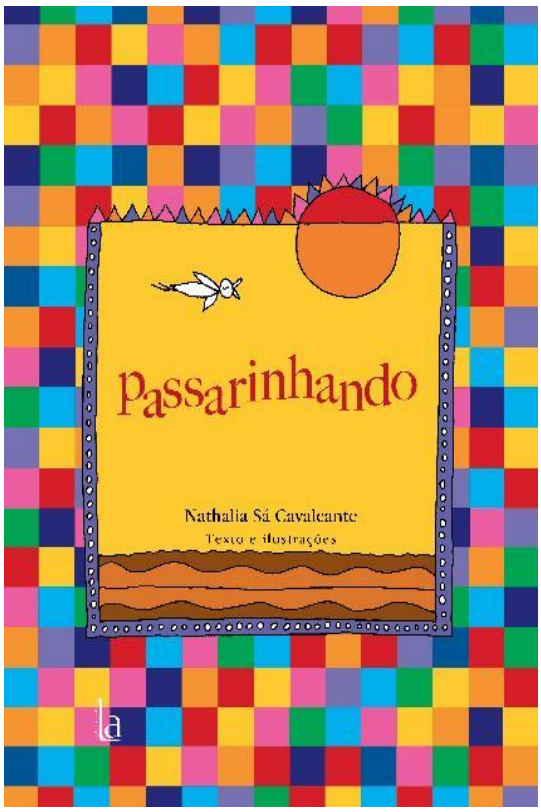
ideias que extrapolam o simples formato do ponto. Por exemplo, inicia-se com um ponto amarelo que toma metade da primeira página e nas, duas seguintes, tem-se um ponto vermelho e um ponto verde, ligeiramente menores em cada uma das páginas, com os textos: “Ponto de parada” e “Ponto de partida”, respectivamente, em alusão ao semáforo; ou quando, em uma página dupla, se tem, à esquerda, um ponto grande com aspecto corpulento e maciço, com o texto “Ponto pesado”, em contraposição à página da direita, onde há pontos desenhados apenas com uma linha fina, sem preenchimento de cor, “voando” como bolhas e o texto “Pontos levinhos”. O MDP contextualiza a obra e apresenta atividades voltadas para as competências de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como para as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra traz sugestão de narrativa e aborda possibilidades de compreensão da leitura a partir do diálogo, do reconto, do desenho; contempla atividades que englobam as consciências fonológica e lexical; e propõe atividades com magnitude não simbólica e simbólica. O material de apoio ainda menciona como as habilidades de literacia fazem parte da convivência familiar, mesmo antes do ingresso na escola, e propõe abordagens para a continuidade das habilidades da criança em casa, com familiares ou cuidadores. Além disso, o MDP enfatiza a importância da numeracia e apresenta referências complementares comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Ponto”, de Patricia Intriago, de 36 páginas, é traduzido para o português por Janaína Senna e indicado para crianças de 4 e 5 anos, matriculadas na pré-escola. A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Está inscrita no gênero instrucional e traz uma narrativa conceitual. Tem por temáticas o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra apresenta articulação entre os textos verbal e visual, para complementar os sentidos, possibilitando que, mesmo sem ainda ser convencionalmente alfabetizada, a criança consiga compreender a narrativa. Esteticamente, a narrativa é ritmada e, a partir de um simples ponto na página e com texto verbal sucinto, estabelece relações opostas acerca do espaço

cotidiano, fazendo menção às relações de reciprocidade; de interação pessoal; de planejamento e organização; e de emoções. Com a articulação entre as imagens e o texto verbal, os sentidos vão se construindo de tal forma que ampliam o repertório cultural, estético e linguístico da criança, no jogo de ideias que extrapolam o simples formato do ponto. Por exemplo, inicia-se com um ponto amarelo que toma metade da primeira página e nas, duas seguintes, tem-se um ponto vermelho e um ponto verde, ligeiramente menores em cada uma das páginas, com os textos: "Ponto de parada" e "Ponto de partida", respectivamente, em alusão ao semáforo; ou quando, em uma página dupla, se tem, à esquerda, um ponto grande com aspecto corpulento e maciço, com o texto "Ponto pesado", em contraposição à página da direita, onde há pontos desenhados apenas com uma linha fina, sem preenchimento de cor, "voando" como bolhas e o texto "Pontos levinhos". O MDP contextualiza a obra e apresenta atividades voltadas para as competências de aprendizagem previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como para as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra traz sugestão de narrativa e aborda possibilidades de compreensão da leitura a partir do diálogo, do reconto, do desenho; contempla atividades que englobam as consciências fonológica e lexical; e propõe atividades com magnitude não simbólica e simbólica. O material de apoio ainda menciona como as habilidades de literacia fazem parte da convivência familiar, mesmo antes do ingresso na escola, e propõe abordagens para a continuidade das habilidades da criança em casa, com familiares ou cuidadores. Além disso, o MDP enfatiza a importância da numeracia e apresenta referências complementares comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PASSARINHANDO

Autor

NATHALIA CHEHAB DE SÁ CAVALCANTE

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Passarinhando”, de 29 páginas, da autora e ilustradora Nathalia Sá Cavalcante, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de um gênero narrativo exclusivamente imagético com especificação de uso para o manuseio dos estudantes. Vincula-se ao tema de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra aborda questões humanas como liberdade, desafios do dia a dia, emoções, cuidado com animais domésticos e selvagens, dentre outros temas. As ilustrações estão dispostas de modo a proporcionar sequencialidade e lógica aos acontecimentos. O protagonista é um pássaro domesticado. Ele passa noites e dias preso em uma gaiola, em um mundo preto e branco, até que percebe que não está mais impedido de voar. A partir desse momento, seu mundo começa a ficar colorido. Ressalte-se que as ilustrações em cores vivas apresentam formas, diferentes tonalidades, cenários e animais, despertam curiosidade, imaginação e criatividade, motivando o aluno para a

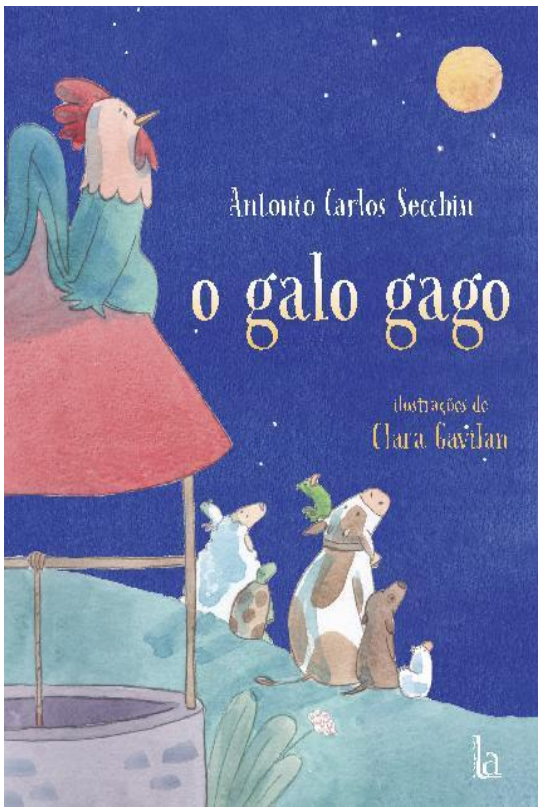
leitura. Há informações que nutrem a criança de dados relevantes, para contextualização de tema e personagem comuns ao universo infantil. A obra proporciona o trabalho com conceitos de tempo e espaço, como o dentro e o fora da gaiola. O livro também proporciona recontos, podendo a história se passar em lugares ou contextos diferentes. A ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante é feita através da apresentação da narrativa pelo professor a partir das imagens, bem como pelo manuseio do livro pela criança em interação com outros adultos. Assim, a obra oportuniza múltiplas leituras. O MDP propõe a preparação do ambiente através da separação de alguns elementos que personifiquem o personagem; cenário e objetos presentes no livro auxiliam e enriquecem a apropriação do vocabulário pelas crianças bem pequenas no momento da leitura. Uma possibilidade é a proposta de atividade relacionada aos desafios encontrados no dia a dia das crianças. Assim, elas podem fazer associações entre as adversidades vividas pelo pássaro com as suas realidades. As propostas de trabalho também abrangem as práticas de leitura com as famílias, quando sugerem aos professores reunirem os pais para dar um retorno das atividades e orientar sobre como eles podem usar o livro. O MDP traz ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra ao propor, por exemplo, modos de leitura, diálogo sobre liberdade, desafios do dia a dia a partir das dificuldades encontradas pelo personagem. As sugestões de atividades estão adequadamente articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há ainda seção de aprofundamento e indicações complementares de leitura para a abordagem temática e literária em sala de aula com sugestão de livros, artigos, blogs e sites que enriquecem os trabalhos por meio de música, vídeos e mais atividades. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Passarinhando”, de 29 páginas, da autora e ilustradora Nathalia Sá Cavalcante, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de um gênero narrativo exclusivamente imagético com especificação de uso para o manuseio dos estudantes. Vincula-se ao tema de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A

obra aborda questões humanas como liberdade, desafios do dia a dia, emoções, cuidado com animais domésticos e selvagens, dentre outros temas. As ilustrações estão dispostas de modo a proporcionar sequencialidade e lógica aos acontecimentos. O protagonista é um pássaro domesticado. Ele passa noites e dias preso em uma gaiola, em um mundo preto e branco, até que percebe que não está mais impedido de voar. A partir desse momento, seu mundo começa a ficar colorido. Ressalte-se que as ilustrações em cores vivas apresentam formas, diferentes tonalidades, cenários e animais, despertam curiosidade, imaginação e criatividade, motivando o aluno para a leitura. Há informações que nutrem a criança de dados relevantes, para contextualização de tema e personagem comuns ao universo infantil. A obra proporciona o trabalho com conceitos de tempo e espaço, como o dentro e o fora da gaiola. O livro também proporciona recontos, podendo a história se passar em lugares ou contextos diferentes. A ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante é feita através da apresentação da narrativa pelo professor a partir das imagens, bem como pelo manuseio do livro pela criança em interação com outros adultos. Assim, a obra oportuniza múltiplas leituras. O MDP propõe a preparação do ambiente através da separação de alguns elementos que personifiquem o personagem; cenário e objetos presentes no livro auxiliam e enriquecem a apropriação do vocabulário pelas crianças bem pequenas no momento da leitura. Uma possibilidade é a proposta de atividade relacionada aos desafios encontrados no dia a dia das crianças. Assim, elas podem fazer associações entre as adversidades vividas pelo pássaro com as suas realidades. As propostas de trabalho também abrangem as práticas de leitura com as famílias, quando sugerem aos professores reunirem os pais para dar um retorno das atividades e orientar sobre como eles podem usar o livro. O MDP traz ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra ao propor, por exemplo, modos de leitura, diálogo sobre liberdade, desafios do dia a dia a partir das dificuldades encontradas pelo personagem. As sugestões de atividades estão adequadamente articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há ainda seção de aprofundamento e indicações complementares de leitura para a abordagem temática e literária em sala de aula com sugestão de livros, artigos, blogs e sites que enriquecem os trabalhos por meio de música, vídeos e mais atividades. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GALO GAGO

Autor

Antonio Carlos Secchin, MARIA CLARA LOESCH GAVILAN

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O galo gago' (42 p.), de Antonio Carlos Secchin e ilustrações de Clara Gavilan, publicada pela Editora Lendo e Aprendendo Ltda., 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas presentes são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de um galo incapaz de emitir o seu canto devido à gagueira, prejudicando, assim, sua principal função. Os animais das faunas brasileira e mundial resolvem ajudar o personagem central, o galo, mas cada um tinha o próprio canto, todos diferentes do dele, impossibilitando que a tarefa da ave fosse cumprida: fazer com que a noite anoitecesse. Este entristeceu-se por não conseguir cumprir o que era esperado dele. Nota-se a preocupação dos animais com o galo ao resolver protegê-lo da informação de que corria risco por conta de sua incapacidade. Os animais encontram, então, uma solução

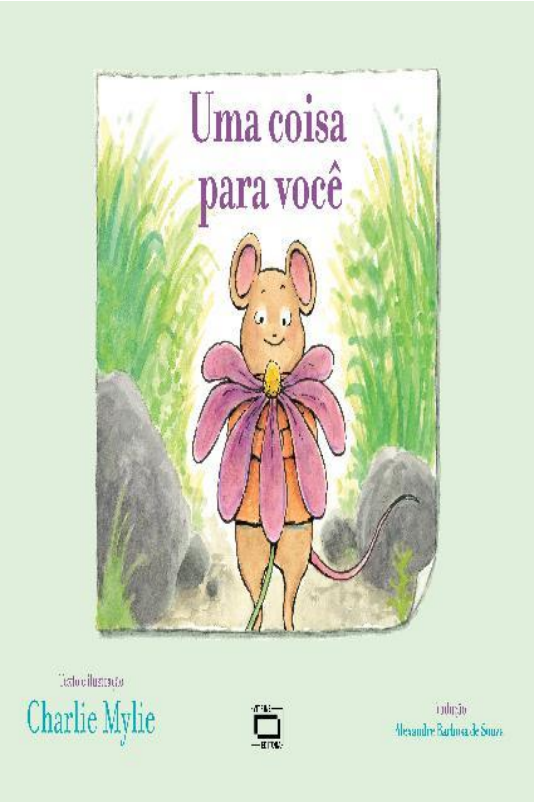
criativa. O papagaio, que possui a habilidade da imitação, passa a emitir o cocoricar do galo perfeitamente. Todos os animais comemoram o resgate da alegria do amigo e a recuperação do ciclo dia/noite. As ilustrações cumprem com a função de expressar as emoções: tristeza, irritação, preocupação e alegria. A obra possibilita trabalhar a consciência fonológica por meio da identificação de rimas como sugerido no MDP, juntamente a outras propostas que envolvem artes e literacia familiar. O Material apresenta ainda "Biografia comentada", "Sugestões de pesquisas" e "Guia rápido de leitura". Considerando as características elencadas, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O galo gago' (42 p.), de Antonio Carlos Secchin e ilustrações de Clara Gavilan, publicada pela Editora Lendo e Aprendendo Ltda., 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas presentes são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de um galo incapaz de emitir o seu canto devido à gagueira, prejudicando, assim, sua principal função. Os animais das faunas brasileira e mundial resolvem ajudar o personagem central, o galo, mas cada um tinha o próprio canto, todos diferentes do dele, impossibilitando que a tarefa da ave fosse cumprida: fazer com que a noite anoitecesse. Este entristeceu-se por não conseguir cumprir o que era esperado dele. Nota-se a preocupação dos animais com o galo ao resolver protegê-lo da informação de que corria risco por conta de sua incapacidade. Os animais encontram, então, uma solução criativa. O papagaio, que possui a habilidade da imitação, passa a emitir o cocoricar do galo perfeitamente. Todos os animais comemoram o resgate da alegria do amigo e a recuperação do ciclo dia/noite. As ilustrações cumprem com a função de expressar as emoções: tristeza, irritação, preocupação e alegria. A obra possibilita trabalhar a consciência fonológica por meio da identificação de rimas como sugerido no MDP, juntamente a outras propostas que envolvem artes e literacia familiar. O Material apresenta ainda "Biografia

comentada", "Sugestões de pesquisas" e "Guia rápido de leitura". Considerando as características elencadas, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA COISA PARA VOCÊ

Autor

Alexandre Barbosa de Souza, Alexandre Barbosa de Souza, Charlie Mylie, Charlie Mylie

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

VITRINE EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

O livro “Uma coisa para você”, de 32 páginas, foi escrito e ilustrado por Charlie Mylie, traduzido por Alexandre Barbosa de Souza, publicado pela Vitrine Editora. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), este escrito por Marisangela Siqueira e Adriana Costa, composto por PDF e Videotutorial (VT). A obra é indicada para creche II (crianças entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses) e se insere no gênero literário narrativo fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. A história se inicia com o ratinho chegando à casa da ratinha com o bolo e um belo cartão de presente. Após cuidar dela, decide sair pela cidade à procura de mais coisas para presenteá-la, mas um vento bem forte fez com que ele perdesse o que havia encontrado. Ao voltar para a casa da ratinha, ele estava triste e envergonhado, porém ela o acalmou e lhe disse que o mais importante era a presença dele, não as coisas materiais. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em prosa narrativa disposta em versos com letras médias e grandes em letra maiúscula e minúscula, na cor preta, com alinhamento predominantemente ao centro e variado à esquerda e

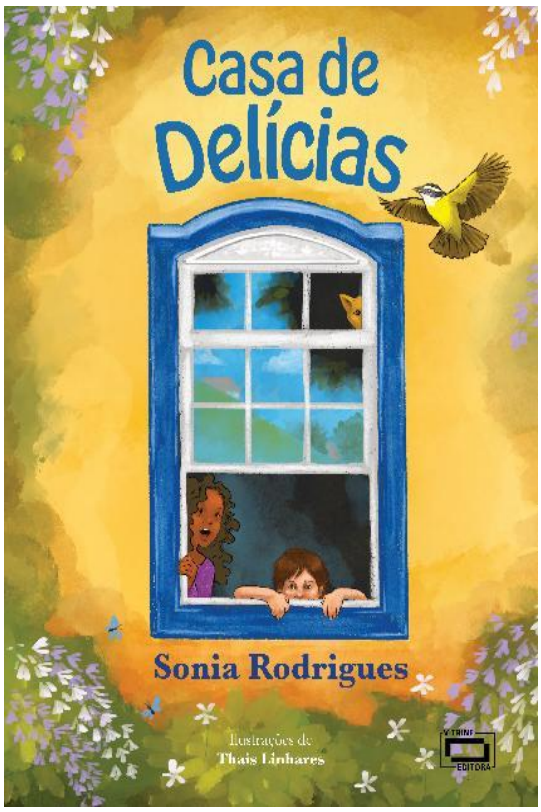
à direita. No texto visual os desenhos são coloridos, ilustrativos, detalhados e inéditos. Utiliza-se um plano de fundo branco sobre o qual estão as fotografias em forma de desenho. É possível perceber a intenção estrutural e psicológica na associação alternada ou simultânea dessas linguagens (escrita e visual) ao longo da obra. Com reduzida quantidade de versos, proporciona possibilidade de interatividade verbal entre o(a) professor(a) e as crianças. É obra centrada nos temas relativos ao relacionamento pessoal e ao desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é uma tradução bem contextualizada em relação à sua edição original publicada nos Estados Unidos. O MDP traz uma vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, estendendo o interesse inicial da fábula sobre o companheirismo entre dois ratinhos amigos para outros aspectos do desenvolvimento das crianças conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), sendo possível trabalhar o reconhecimento das emoções. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Uma coisa para você”, de 32 páginas, foi escrito e ilustrado por Charlie Mylie, traduzido por Alexandre Barbosa de Souza, publicado pela Vitrine Editora. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), este escrito por Marisangela Siqueira e Adriana Costa, composto por PDF e Videotutorial (VT). A obra é indicada para creche II (crianças entre 1 ano e 7 meses e 3 anos e 11 meses) e se insere no gênero literário narrativo fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. A história se inicia com o ratinho chegando à casa da ratinha com o bolo e um belo cartão de presente. Após cuidar dela, decide sair pela cidade à procura de mais coisas para presenteá-la, mas um vento bem forte fez com que ele perdesse o que havia encontrado. Ao voltar para a casa da ratinha, ele estava triste e envergonhado, porém ela o acalmou e lhe disse que o mais importante era a presença dele, não as coisas materiais. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em prosa narrativa disposta em versos com letras médias e grandes em letra maiúscula e minúscula, na cor

preta, com alinhamento predominantemente ao centro e variado à esquerda e à direita. No texto visual os desenhos são coloridos, ilustrativos, detalhados e inéditos. Utiliza-se um plano de fundo branco sobre o qual estão as fotografias em forma de desenho. É possível perceber a intenção estrutural e psicológica na associação alternada ou simultânea dessas linguagens (escrita e visual) ao longo da obra. Com reduzida quantidade de versos, proporciona possibilidade de interatividade verbal entre o(a) professor(a) e as crianças. É obra centrada nos temas relativos ao relacionamento pessoal e ao desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é uma tradução bem contextualizada em relação à sua edição original publicada nos Estados Unidos. O MDP traz uma vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, estendendo o interesse inicial da fábula sobre o companheirismo entre dois ratinhos amigos para outros aspectos do desenvolvimento das crianças conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), sendo possível trabalhar o reconhecimento das emoções. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CASA DE DELÍCIAS

Autor

Sonia Rodrigues

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

VITRINE EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Casa de delícias”, de 26 páginas, escrita por Sonia Rodrigues e ilustrada por Thais Linhares, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo enfatiza o dia a dia das crianças, seus sentimentos, a relação com o seu entorno, bem como com os seus pares e familiares. Na obra, a literacia familiar torna-se o centro das aprendizagens para a criança em idade pré-escolar. Dessa maneira, são valorizadas as experiências de vida, destacando-se gostos e trajetórias pessoais. A figura da avó, como referência familiar, concentra as oportunidades de desenvolvimento das habilidades por meio de atividades cotidianas simples, tais como fazer a cama, provar receitas caseiras, aventurar-se em incursões pelo quintal da própria casa, entre outras situações

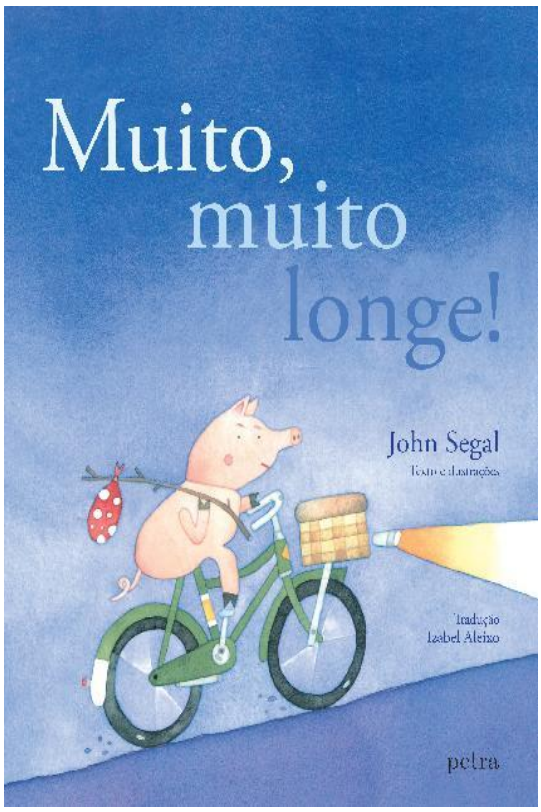
e peripécias que as crianças podem realizar em família ou entre amigos. Nesse ínterim, a criança é incentivada a desenvolver as habilidades de pré-alfabetização, de acordo com os conceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O projeto gráfico contém ilustrações com cores pastéis que se reportam ao aconchego da avó em relação aos netos. As imagens utilizadas e os textos conectam o estudante ao cenário lúdico que se propõe trabalhar, enfatizando o cuidado e o suporte afetivo representado pela família. A obra favorece interações e brincadeiras; experiências de vida das crianças e suas relações espaço-temporais. São assegurados os seguintes direitos da criança: conviver, brincar, participar, explorar e conhecer-se. Dessa maneira, ou seja, por meio de atividades realizadas no seio familiar e na escola, surgem momentos em que a escuta, a fala e as sensações são incentivadas em prol do desenvolvimento da consciência fonoaudiológica da criança. Em relação às atividades propostas no MDP, a mediação pré-literacia ocorre por meio da formulação de perguntas que orientam a leitura da obra, desencadeando uma sucessão lógica de questionamentos, a fim de estimular a criança a compreender o ambiente literário no qual está inserida. Os objetivos, de acordo com o MDP, são tornar os conteúdos mais visuais e atrativos para as crianças, por meio de proposições de atividades e construções de modelos de uso comum nas brincadeiras. No entanto, tais proposições partem do princípio da simplicidade, ou seja, as interações afetivas são mais importantes do que a natureza dos materiais utilizados. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.A obra apresenta qualidades de imagens em consonância com a literacia familiar.

Resenha

A obra “Casa de delícias”, de 26 páginas, escrita por Sonia Rodrigues e ilustrada por Thais Linhares, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo enfatiza o dia a dia das crianças, seus sentimentos, a relação com o seu entorno, bem como com os seus pares e familiares. Na obra, a literacia familiar torna-se o centro das

aprendizagens para a criança em idade pré-escolar. Dessa maneira, são valorizadas as experiências de vida, destacando-se gostos e trajetórias pessoais. A figura da avó, como referência familiar, concentra as oportunidades de desenvolvimento das habilidades por meio de atividades cotidianas simples, tais como fazer a cama, provar receitas caseiras, aventurar-se em incursões pelo quintal da própria casa, entre outras situações e peripécias que as crianças podem realizar em família ou entre amigos. Nesse ínterim, a criança é incentivada a desenvolver as habilidades de pré-alfabetização, de acordo com os conceitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O projeto gráfico contém ilustrações com cores pastéis que se reportam ao aconchego da avó em relação aos netos. As imagens utilizadas e os textos conectam o estudante ao cenário lúdico que se propõe trabalhar, enfatizando o cuidado e o suporte afetivo representado pela família. A obra favorece interações e brincadeiras; experiências de vida das crianças e suas relações espaço-temporais. São assegurados os seguintes direitos da criança: conviver, brincar, participar, explorar e conhecer-se. Dessa maneira, ou seja, por meio de atividades realizadas no seio familiar e na escola, surgem momentos em que a escuta, a fala e as sensações são incentivadas em prol do desenvolvimento da consciência fonoaudiológica da criança. Em relação às atividades propostas no MDP, a mediação pré-literacia ocorre por meio da formulação de perguntas que orientam a leitura da obra, desencadeando uma sucessão lógica de questionamentos, a fim de estimular a criança a compreender o ambiente literário no qual está inserida. Os objetivos, de acordo com o MDP, são tornar os conteúdos mais visuais e atrativos para as crianças, por meio de proposições de atividades e construções de modelos de uso comum nas brincadeiras. No entanto, tais proposições partem do princípio da simplicidade, ou seja, as interações afetivas são mais importantes do que a natureza dos materiais utilizados. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.A obra apresenta qualidades de imagens em consonância com a literacia familiar.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MUITO, MUITO LONGE!

Autor

John Segal

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PETRA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Muito, muito longe!”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por John Segal, traduzida por Izabel Aleixo, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário fábula aborda temas como: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas e rurais. O enredo leva os leitores ao mundo dos sentimentos, das relações interpessoais e dos laços de afetividade e pertencimento que desenvolvemos com o que nos cerca, por meio da relação entre dois personagens: a mamãe porca e seu filhote. Na fábula, a mãe calmamente lida com um momento de rebeldia de seu filhote, que, de forma insistente, afirma ir embora para muito, muito longe. A raiva, nessa história, tem seu lugar de importância. Ela propicia grande oportunidade para o porquinho reconhecer e valorizar as coisas preciosas que ele tem por perto. A

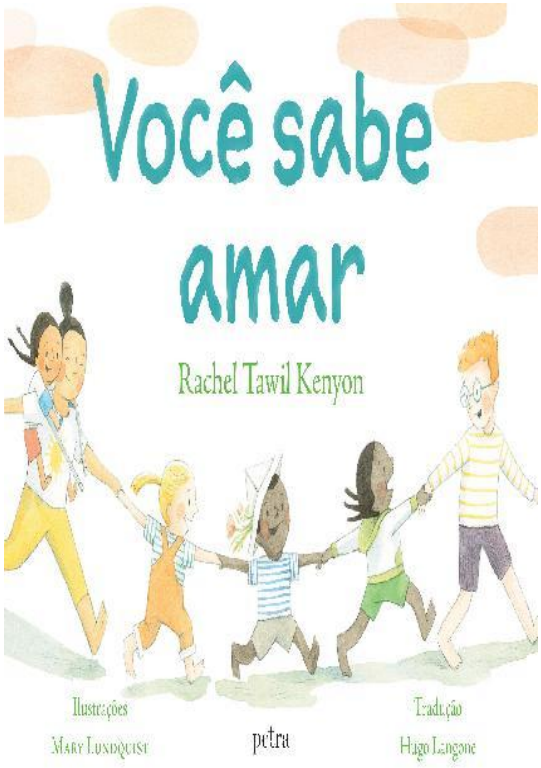
obra traz em sua estrutura linguagens verbal e visual adequadas para a faixa etária a que foi destinada. As ilustrações auxiliam na exploração do livro, ajudam na antecipação do tema, nas inferências do que se espera, bem como na discriminação dos códigos de representação de ideias (imagens e palavras), contribuindo para a ampliação dos sentidos trazidos pelo texto e ampliando o repertório cultural e linguístico da criança. O conteúdo da obra abrange literacia e numeracia, além de desenvolver conceitos que favorecem o respeito entre as pessoas e outros temas pertinentes à faixa etária na interação mediada por um adulto, seja no âmbito familiar, seja no escolar. O MDP, além de apresentar a obra e seus idealizadores, contempla atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais estão fundamentadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Entre as dinâmicas estão interações e brincadeiras que viabilizam o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia, bem como a identificação e a convivência com diferentes emoções. Além disso, o material de apoio ao professor ainda contempla sugestões de bibliografia comentadas. O VT aborda as mesmas informações de forma resumida com legenda e intérprete de Libras. “Muito, muito longe!” se adequa ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais e emocionais importantes para seu desenvolvimento; e cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, bem como respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária. Em suma, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Muito, muito longe!”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por John Segal, traduzida por Izabel Aleixo, é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário fábula aborda temas como: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; aventuras em contextos imaginários ou realistas,

urbanos, rurais, locais e internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas e rurais. O enredo leva os leitores ao mundo dos sentimentos, das relações interpessoais e dos laços de afetividade e pertencimento que desenvolvemos com o que nos cerca, por meio da relação entre dois personagens: a mamãe porca e seu filhote. Na fábula, a mãe calmamente lida com um momento de rebeldia de seu filhote, que, de forma insistente, afirma ir embora para muito, muito longe. A raiva, nessa história, tem seu lugar de importância. Ela propicia grande oportunidade para o porquinho reconhecer e valorizar as coisas preciosas que ele tem por perto. A obra traz em sua estrutura linguagens verbal e visual adequadas para a faixa etária a que foi destinada. As ilustrações auxiliam na exploração do livro, ajudam na antecipação do tema, nas inferências do que se espera, bem como na discriminação dos códigos de representação de ideias (imagens e palavras), contribuindo para a ampliação dos sentidos trazidos pelo texto e ampliando o repertório cultural e linguístico da criança. O conteúdo da obra abrange literacia e numeracia, além de desenvolver conceitos que favorecem o respeito entre as pessoas e outros temas pertinentes à faixa etária na interação mediada por um adulto, seja no âmbito familiar, seja no escolar. O MDP, além de apresentar a obra e seus idealizadores, contempla atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais estão fundamentadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Entre as dinâmicas estão interações e brincadeiras que viabilizam o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno, favorecendo o desenvolvimento da literacia e da numeracia, bem como a identificação e a convivência com diferentes emoções. Além disso, o material de apoio ao professor ainda contempla sugestões de bibliografia comentadas. O VT aborda as mesmas informações de forma resumida com legenda e intérprete de Libras. “Muito, muito longe!” se adequa ao mundo da criança, construindo e ampliando valores sociais e emocionais importantes para seu desenvolvimento; e cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, bem como respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária. Em suma, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ SABE AMAR

Autor

Rachel Tawil Kenyon

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PETRA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Você sabe amar" (34 p.), de autoria de Rachel Tawil Kenyon, ilustração de Mary Lundquist e tradução de Hugo Langone e publicação da Editora Petra, 2021. É uma obra de literatura infantil, gênero poema, que aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças pequenas em fase de Pré-Escola, entre 4 a 5 anos de idade. O texto conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro inicia afirmando que, quando as crianças são muito pequenas, elas não sabem falar ou andar, mas já sabem amar. Essa asserção é frisada em todo o texto, desde o título, tentando reafirmar para o leitor mirim sua capacidade de demonstrar afeto. A obra vai mostrando como essas manifestações de afeto podem estar ou estão presentes nas ações cotidianas, como brincadeiras e momentos de interação entre amigos e familiares. A

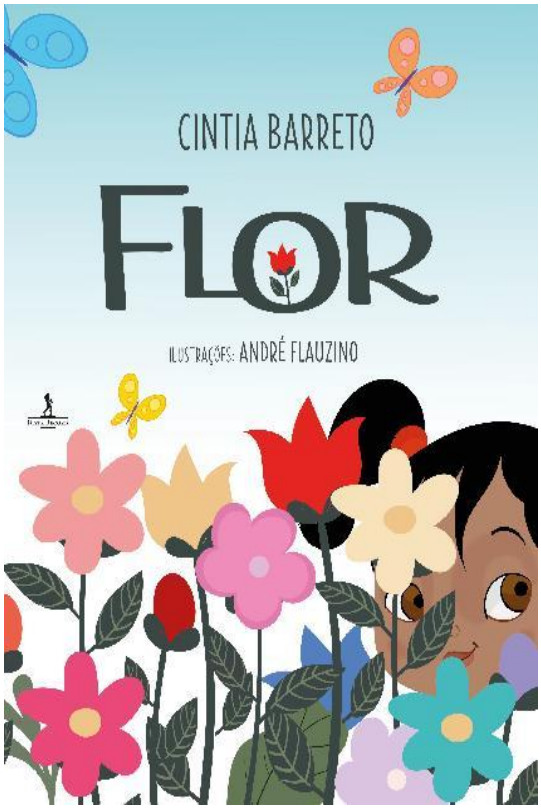
história ainda aborda que as pessoas são todas diferentes e que algumas estão em dias bons ou ruins, mas todas merecem uma chance de mostrar quem são de verdade. O livro apresenta páginas com ilustrações coloridas e atrativas que colaboram para a construção da compreensão do texto escrito, também cooperando para captar a atenção dos pequenos leitores. A obra se encontra distribuída em quadras e duetos pelas páginas. Os versos, em sua maioria, apresentam rimas e jogos de palavras que podem contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica e também para a expansão do repertório linguístico dos leitores na faixa etária indicada. O MDP e o VT trazem sugestões de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura que podem ajudar tanto os professores quanto as famílias a otimizar a experiência de leitura da obra com as crianças. Com relação ao texto da história, ele permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, estimulando, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. Por fim, o livro aponta que o amor e os sentimentos bons crescem no coração das crianças desde que são bem pequenas. Não importa onde a criança esteja, ela sempre deve abrir seu coração e espalhar amor, pois cresceu aprendendo a amar, sentimento muito importante a ser potencializado na infância. Diante do exposto, a utilização da obra é recomendável à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, tanto para estimular a literacia emergente quanto familiar das crianças, pois, por meio do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a valorização de cada indivíduo, suas particularidades e seus sentimentos, promovendo não só o aprendizado literário do leitor como também outras formas de aprendizado e interação social, que contribuem para o desenvolvimento da criança.

Resenha

"Você sabe amar" (34 p.), de autoria de Rachel Tawil Kenyon, ilustração de Mary Lundquist e tradução de Hugo Langone e publicação da Editora Petra, 2021. É uma obra de literatura infantil, gênero poema, que aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças pequenas em fase de Pré-Escola, entre 4 a 5 anos de idade. O texto conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do

Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro inicia afirmando que, quando as crianças são muito pequenas, elas não sabem falar ou andar, mas já sabem amar. Essa asserção é frisada em todo o texto, desde o título, tentando reafirmar para o leitor mirim sua capacidade de demonstrar afeto. A obra vai mostrando como essas manifestações de afeto podem estar ou estão presentes nas ações cotidianas, como brincadeiras e momentos de interação entre amigos e familiares. A história ainda aborda que as pessoas são todas diferentes e que algumas estão em dias bons ou ruins, mas todas merecem uma chance de mostrar quem são de verdade. O livro apresenta páginas com ilustrações coloridas e atrativas que colaboram para a construção da compreensão do texto escrito, também cooperando para captar a atenção dos pequenos leitores. A obra se encontra distribuída em quadras e duetos pelas páginas. Os versos, em sua maioria, apresentam rimas e jogos de palavras que podem contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica e também para a expansão do repertório linguístico dos leitores na faixa etária indicada. O MDP e o VT trazem sugestões de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura que podem ajudar tanto os professores quanto as famílias a otimizar a experiência de leitura da obra com as crianças. Com relação ao texto da história, ele permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, estimulando, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. Por fim, o livro aponta que o amor e os sentimentos bons crescem no coração das crianças desde que são bem pequenas. Não importa onde a criança esteja, ela sempre deve abrir seu coração e espalhar amor, pois cresceu aprendendo a amar, sentimento muito importante a ser potencializado na infância. Diante do exposto, a utilização da obra é recomendável à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, tanto para estimular a literacia emergente quanto familiar das crianças, pois, por meio do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a valorização de cada indivíduo, suas particularidades e seus sentimentos, promovendo não só o aprendizado literário do leitor como também outras formas de aprendizado e interação social, que contribuem para o desenvolvimento da criança.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FLOR

Autor
CINTIA CECÍLIA BARRETO
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Flor" (32 p.), escrita por Cíntia Barreto com ilustrações de André Flauzino, publicada por Distribuidora Record, 2020, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo conto. As temáticas presentes na obra são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e corpo humano e suas características. É destinada ao público infantil da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O texto é uma narrativa do cotidiano de uma criança cujo nome é Flor, e começa com a autoapresentação da protagonista. Por fim, a narradora-personagem conclui sua história falando de sua mãe que voltou a "florescer", expondo um momento de tristeza e fragilidade quando sua mãe fica doente. Há uma exposição das relações familiares dela com seus pais, que demonstram carinho, afeto e cuidado com a personagem principal, e

de Flor com a natureza, especialmente com as flores. Ela é uma criança feliz que traz as situações de sua rotina sobre o que gosta de fazer. A protagonista, por meio de seus exemplos, possibilita a realização de atividades lúdicas que permitem vivenciar seus próprios sentimentos e expandir sua bagagem cultural. O livro é formado por textos curtos e simples, que se conectam com as figuras, visando representar o cotidiano. A vida simples é apresentada como valor familiar em um ambiente bucólico, de alegria, afetividade, diálogo e cuidado. A obra propõe e estimula o cuidado e o amor pela natureza, especialmente das flores. Possibilita que as crianças "mergulhem" numa atmosfera de emoção e identificação que lhes permite ampliar sua bagagem literária e cultural, a fim de que construam seus próprios repertórios. A beleza estética contemporânea da obra busca aproximar o pequeno leitor da realidade de sua personagem principal, manifestando a correlação, no âmbito social, das crianças com a personagem protagonista do enredo. O MDP e o VT sugerem atividades, desde uma leitura dramatizada do enredo com as crianças sentadas em círculo, até atividade de experimentação sensório-motor. Com base nas abordagens didático-pedagógicas e nas estratégias apresentadas, os materiais presentes estão em consonância com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tanto quanto bem articuladas aos princípios e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A autora conseguiu incluir três competências previstas na BNCC na obra, o conhecimento (quando o pai ensina que cada flor tem seu tempo de florescer); a argumentação (na relação entre as flores estarem murchas e a mãe também estar murcha); a empatia (no afeto familiar); e a cooperação, em que a mãe entrega uma flor para a personagem cuidar. Assim, a obra é apropriada para crianças da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por respeitar a legislação vigente e atender aos princípios da BNCC.

Resenha

"Flor" (32 p.), escrita por Cíntia Barreto com ilustrações de André Flauzino, publicada por Distribuidora Record, 2020, inscreve-se na categoria gênero literário narrativo conto. As temáticas presentes na obra são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e corpo humano e suas características. É destinada ao público infantil da Creche

II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O texto é uma narrativa do cotidiano de uma criança cujo nome é Flor, e começa com a autoapresentação da protagonista. Por fim, a narradora-personagem conclui sua história falando de sua mãe que voltou a "florescer", expondo um momento de tristeza e fragilidade quando sua mãe fica doente. Há uma exposição das relações familiares dela com seus pais, que demonstram carinho, afeto e cuidado com a personagem principal, e de Flor com a natureza, especialmente com as flores. Ela é uma criança feliz que traz as situações de sua rotina sobre o que gosta de fazer. A protagonista, por meio de seus exemplos, possibilita a realização de atividades lúdicas que permitem vivenciar seus próprios sentimentos e expandir sua bagagem cultural. O livro é formado por textos curtos e simples, que se conectam com as figuras, visando representar o cotidiano. A vida simples é apresentada como valor familiar em um ambiente bucólico, de alegria, afetividade, diálogo e cuidado. A obra propõe e estimula o cuidado e o amor pela natureza, especialmente das flores. Possibilita que as crianças "mergulhem" numa atmosfera de emoção e identificação que lhes permite ampliar sua bagagem literária e cultural, a fim de que construam seus próprios repertórios. A beleza estética contemporânea da obra busca aproximar o pequeno leitor da realidade de sua personagem principal, manifestando a correlação, no âmbito social, das crianças com a personagem protagonista do enredo. O MDP e o VT sugerem atividades, desde uma leitura dramatizada do enredo com as crianças sentadas em círculo, até atividade de experimentação sensório-motor. Com base nas abordagens didático-pedagógicas e nas estratégias apresentadas, os materiais presentes estão em consonância com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tanto quanto bem articuladas aos princípios e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A autora conseguiu incluir três competências previstas na BNCC na obra, o conhecimento (quando o pai ensina que cada flor tem seu tempo de florescer); a argumentação (na relação entre as flores estarem murchas e a mãe também estar murcha); a empatia (no afeto familiar); e a cooperação, em que a mãe entrega uma flor para a personagem cuidar. Assim, a obra é apropriada para crianças da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por respeitar a legislação vigente e atender aos princípios da BNCC.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

KIKI E JAX: A MÁGICA DA AMIZADE

Autor
Marie Kondo
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A
Número da edição: 4
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Kiki e Jax: a mágica da amizade”, de 40 páginas, escrita por Marie Kondo e ilustrada por Salina Yoon, que também é coautora, foi traduzida por Regiane Winarski. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É do gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. A temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo trata da amizade entre Kiki, uma esquila acumuladora e desorganizada, e Jax, uma coruja organizada. A desorganização de Kiki começa a afetar a amizade deles pelo fato de ela não encontrar as coisas de que precisa para sair e brincar com o Jax. Então ele a ensina como organizar suas coisas. Com ilustrações coloridas em fundo branco, elas estão cheias de detalhes que complementam os sentidos trazidos pelo texto escrito e ampliam o repertório cultural, linguístico e estético das

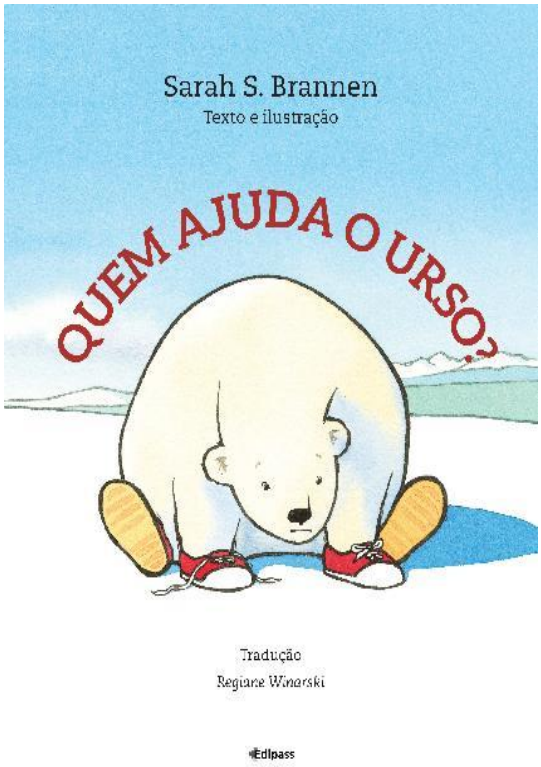
crianças. A história ensina de forma cativante as vantagens de se manterem bons hábitos de organização em casa – e que podem ser desenvolvidos desde muito cedo na vida. Indicada para que o professor leia para as crianças, o MDP disponibiliza sugestões de interação entre o professor, o pequeno estudante e a obra. Abrange sugestões de atividades que estão em consonância com as competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), principalmente em relação às necessidades e maneiras de pensar e agir; e por ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Além dessas informações, o material de apoio contextualiza autores e obra, aborda a importância da literacia na escola e em família, bem como traz bibliografia comentada para ampliar o arcabouço teórico e prático do educador-leitor. O VT apresenta produção condizente com o certame, trazendo as mesmas dicas de forma resumida, com a vantagem de legendas e intérprete de Libras, facilitando a acessibilidade da obra. "Kiki e Jax: a mágica da amizade" é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Kiki e Jax: a mágica da amizade", de 40 páginas, escrita por Marie Kondo e ilustrada por Salina Yoon, que também é coautora, foi traduzida por Regiane Winarski. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É do gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. A temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo trata da amizade entre Kiki, uma esquila acumuladora e desorganizada, e Jax, uma coruja organizada. A desorganização de Kiki começa a afetar a amizade deles pelo fato de ela não encontrar as coisas de que precisa para sair e brincar com o Jax. Então ele a ensina como organizar suas coisas. Com ilustrações coloridas em fundo branco, elas estão cheias de detalhes que complementam os sentidos trazidos pelo texto escrito e ampliam o repertório cultural, linguístico e estético das crianças. A história ensina de forma cativante as vantagens de se manterem bons hábitos de organização em casa – e que podem ser desenvolvidos desde

muito cedo na vida. Indicada para que o professor leia para as crianças, o MDP disponibiliza sugestões de interação entre o professor, o pequeno estudante e a obra. Abrange sugestões de atividades que estão em consonância com as competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA), principalmente em relação às necessidades e maneiras de pensar e agir; e por ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Além dessas informações, o material de apoio contextualiza autores e obra, aborda a importância da literacia na escola e em família, bem como traz bibliografia comentada para ampliar o arcabouço teórico e prático do educador-leitor. O VT apresenta produção condizente com o certame, trazendo as mesmas dicas de forma resumida, com a vantagem de legendas e intérprete de Libras, facilitando a acessibilidade da obra. “Kiki e Jax: a mágica da amizade” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM AJUDA O URSO?

Autor

Sarah S. Brannen

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Quem ajuda o urso?”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Sarah S. Brannen e traduzida por Regiane Winarski, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. São abordados os temas: relacionamento interpessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A narrativa versa sobre um pequeno urso-polar que precisa de ajuda com seus tênis; o problema é que os outros animais, como lemingues, coelhos e focas, têm muito medo dele e fogem quando ele se aproxima para pedir ajuda. Felizmente, dois pássaros corajosos ficam felizes em ajudar e oferecer conselhos, mas, provavelmente, não da maneira que os leitores esperam. O livro conta com amplas ilustrações e poucas palavras, mas apresenta uma boa lição sobre a resolução de um problema. As formas são

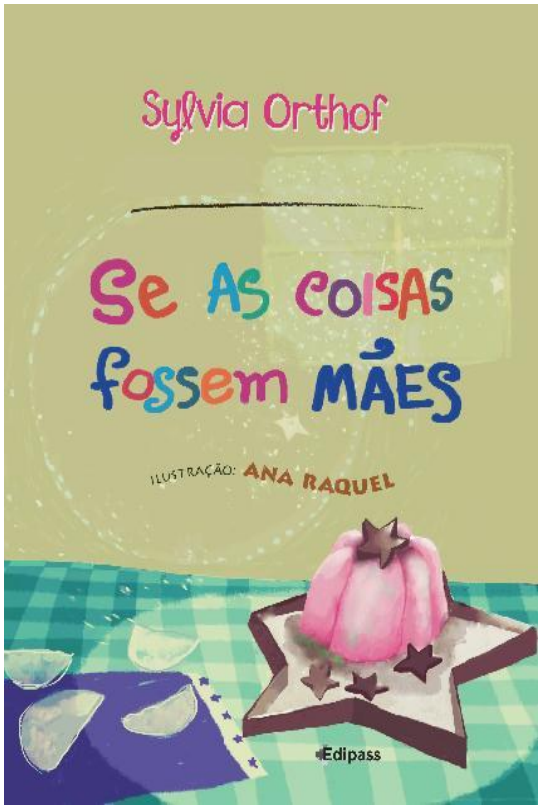
simples e distintas: em um ambiente gelado, um urso rotundo, bem delineado e desajeitado, calça tênis vermelhos brilhantes. As páginas estão cheias de céus, mares, campos de gelo e grandes figuras de animais desenhadas em traços firmes e contrastantes, com reflexos sutis de cor transparente, mas, sobretudo, com expressões antropomórficas. O texto é adequado à faixa etária, permitindo que o leitor crie suas próprias exclamações e explicações para os animais em fuga e reflita sobre o cotidiano em diferentes direções. Diante disso, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem dos bebês. O MDP contém informações que visam articular e envolver os bebês antes, durante e após a leitura, bem como fornece ao professor dados relevantes em relação à contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. O material traz a apresentação da obra, as aulas moduladas com orientações e um texto teórico-prático que vislumbra a leitura do livro na perspectiva da literacia e da numeracia. Apresenta, ainda, sugestões de atividades em sala ou em casa, recomendações que podem ser desenvolvidas pela família e que estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e bibliografias comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Quem ajuda o urso?”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Sarah S. Brannen e traduzida por Regiane Winarski, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. São abordados os temas: relacionamento interpessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A narrativa versa sobre um pequeno urso-polar que precisa de ajuda com seus tênis; o problema é que os outros animais, como lemingues, coelhos e focas, têm muito medo dele e fogem quando ele se aproxima para pedir ajuda. Felizmente, dois pássaros corajosos ficam felizes em ajudar e oferecer conselhos, mas, provavelmente, não da maneira que os leitores esperam. O livro conta com amplas ilustrações e poucas palavras, mas

apresenta uma boa lição sobre a resolução de um problema. As formas são simples e distintas: em um ambiente gelado, um urso rotundo, bem delineado e desajeitado, calça tênis vermelhos brilhantes. As páginas estão cheias de céus, mares, campos de gelo e grandes figuras de animais desenhadas em traços firmes e contrastantes, com reflexos sutis de cor transparente, mas, sobretudo, com expressões antropomórficas. O texto é adequado à faixa etária, permitindo que o leitor crie suas próprias exclamações e explicações para os animais em fuga e reflita sobre o cotidiano em diferentes direções. Diante disso, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem dos bebês. O MDP contém informações que visam articular e envolver os bebês antes, durante e após a leitura, bem como fornece ao professor dados relevantes em relação à contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. O material traz a apresentação da obra, as aulas moduladas com orientações e um texto teórico-prático que vislumbra a leitura do livro na perspectiva da literacia e da numeracia. Apresenta, ainda, sugestões de atividades em sala ou em casa, recomendações que podem ser desenvolvidas pela família e que estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e bibliografias comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SE AS COISAS FOSSEM MÃES

Autor
Claudia Orthof Pereira Lima
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA
Número da edição: 19
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Se as coisas fossem mães" (24 p.), escrita por Sylvia Orthof e ilustrada por Ana Raquel, publicada pela Editora Edipass, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em forma de versos, com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história inicia-se com a possibilidade de a Lua ser mãe, e as estrelas, os filhos; na sequência, a sereia ser mãe, e os peixinhos, filhos; depois a casa ser mãe, e as janelas, os filhos; e assim a narrativa segue, terminando com a afirmação de que é uma beleza quando pais são "tipo mães". No texto, os versos vão construindo as representações dos sentidos de ser mãe, relacionando-os, de modo afetivo, aos objetos e às funções que eles desempenham, por exemplo: "Se a Terra fosse mãe, seria a mãe das sementes, pois mãe é tudo que abraça, acha graça

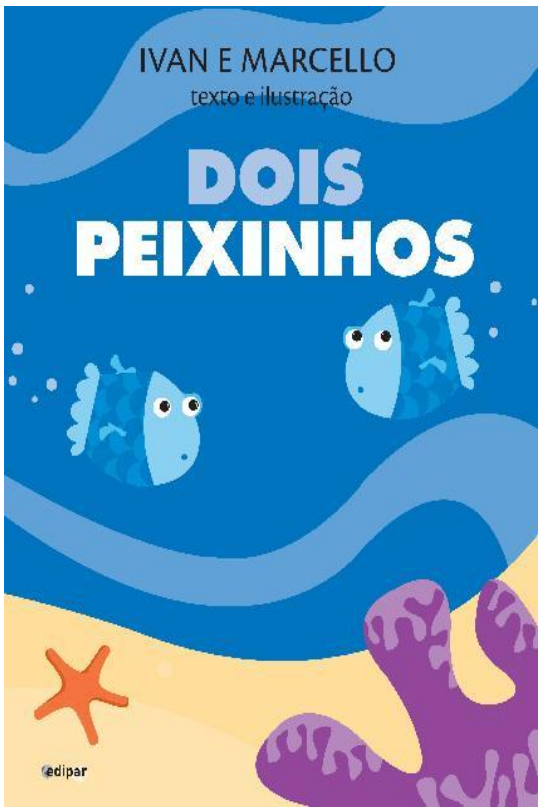
e ama a gente" (p. 12). Pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiências, "o eu, o outro e o nós", a obra apresenta elementos que atendem aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, visto que as crianças conseguem perceber que as mães, personagens da história, expressam seus sentimentos de modo único, mas se inter-relacionam no sentimento comum – o cuidado com os filhos. As ilustrações predominam na obra e são coloridas, instigantes e ricas em detalhes que se coadunam com aspectos do texto. Elas contribuem para a compreensão de como ocorrem as relações interpessoais em uma família, especialmente considerando mães que cuidam dos filhos e possuem outras atividades além do cuidado com o lar. Nesse sentido, a obra atende aos objetivos ao mostrar cenas em que há ações realizadas pelas mães, como alimentos preparados e a presença de elementos – brinquedos, material de desenho – que indicam haver filhos pequenos no ambiente. As crianças leitoras podem refletir sobre ações de participação e cooperação com a rotina da casa e desenvolver estratégias, pautadas no respeito mútuo, para lidar com conflitos, que possam emergir dessa relação. Tais aspectos também contribuem para que as crianças comuniquem suas ideias e sentimentos sobre o cotidiano familiar. A BNCC, no campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", apresenta a recontagem da história ouvida, acrescida da produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Nesse sentido, a obra é um gerador de novas histórias, pois cada criança pode construir a representação de mãe, oralizar a sua própria história e ainda registrar sua narrativa por desenhos, pinturas etc., buscando como inspiração as ilustrações da obra. O MDP e o VT apresentam sugestões de diversas atividades que estão de acordo com os objetivos da BNCC e algumas outras abordagens de manuseio e leitura da obra. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Se as coisas fossem mães" (24 p.), escrita por Sylvia Orthof e ilustrada por Ana Raquel, publicada pela Editora Edipass, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em forma de versos, com as temáticas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante

(LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história inicia-se com a possibilidade de a Lua ser mãe, e as estrelas, os filhos; na sequência, a sereia ser mãe, e os peixinhos, filhos; depois a casa ser mãe, e as janelas, os filhos; e assim a narrativa segue, terminando com a afirmação de que é uma beleza quando pais são "tipo mães". No texto, os versos vão construindo as representações dos sentidos de ser mãe, relacionando-os, de modo afetivo, aos objetos e às funções que eles desempenham, por exemplo: "Se a Terra fosse mãe, seria a mãe das sementes, pois mãe é tudo que abraça, acha graça e ama a gente" (p. 12). Pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiências, "o eu, o outro e o nós", a obra apresenta elementos que atendem aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, visto que as crianças conseguem perceber que as mães, personagens da história, expressam seus sentimentos de modo único, mas se inter-relacionam no sentimento comum – o cuidado com os filhos. As ilustrações predominam na obra e são coloridas, instigantes e ricas em detalhes que se coadunam com aspectos do texto. Elas contribuem para a compreensão de como ocorrem as relações interpessoais em uma família, especialmente considerando mães que cuidam dos filhos e possuem outras atividades além do cuidado com o lar. Nesse sentido, a obra atende aos objetivos ao mostrar cenas em que há ações realizadas pelas mães, como alimentos preparados e a presença de elementos – brinquedos, material de desenho – que indicam haver filhos pequenos no ambiente. As crianças leitoras podem refletir sobre ações de participação e cooperação com a rotina da casa e desenvolver estratégias, pautadas no respeito mútuo, para lidar com conflitos, que possam emergir dessa relação. Tais aspectos também contribuem para que as crianças comuniquem suas ideias e sentimentos sobre o cotidiano familiar. A BNCC, no campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", apresenta a recontagem da história ouvida, acrescida da produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. Nesse sentido, a obra é um gerador de novas histórias, pois cada criança pode construir a representação de mãe, oralizar a sua própria história e ainda registrar sua narrativa por desenhos, pinturas etc., buscando como inspiração as ilustrações da obra. O MDP e o VT apresentam sugestões de diversas atividades que estão de acordo com os objetivos da BNCC e algumas outras abordagens de manuseio e leitura da obra. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DOIS PEIXINHOS

Autor

Ivan Baptista de Araújo

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Dois peixinhos" (32 p.), de autoria e ilustração de Ivan Zigg e Marcello Araujo, publicada pela Editora Edipar, 2021, pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e apresenta os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Tem por categoria de inscrição Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra está constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Os autores apresentam um cenário atrativo, o fundo do mar, no qual dois peixinhos azuis nadam perto dos corais, a onda bate na areia e as algas se movem, as estrelas do mar se levantam e o polvo se espreguiça. Apresenta-se agradável aos olhos da criança com ilustrações fortes. Observam-se mudanças nos tons de azul na posição da página, envolvendo na leitura e no desenvolvimento da literacia familiar e da numeracia. O proveito da obra se dá por intermédio do professor leitor com as crianças ouvintes e observadores. Em um momento, o texto traz a afirmação de que há "dois peixinhos azuis", atuando como

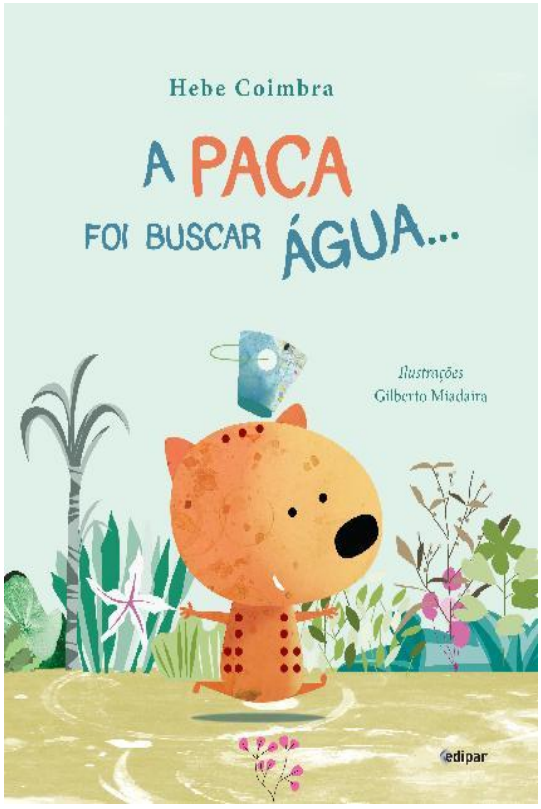
estímulo para que as crianças busquem a imagem dessas personagens. “Cada página traz um repertório de cores vivas, traços bem delineados, que formam os peixes, a onda batendo na areia, a estrela-do-mar, o polvo, as plantas e um cardume de peixes”. Assim, é necessário que o professor trabalhe a obra garantindo que a criança visualize as formas, identifique os objetos e consiga ter uma representação visual e lexical deles, a fim de ampliar o repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Contudo, faz-se importante levar em consideração que, antes do encontro da criança com as imagens do livro, ela já viveu outras relações que lembram essa ambientação. Por exemplo, “A visualização da onda batendo na areia pode trazer lembranças do barulho da água da torneira batendo na pia, quiçá de um passeio à beira-mar ou de um desenho assistido em algum meio digital”. A obra favorece o desenvolvimento de processos de numeracia e literacia, num ambiente imaginário construído com cores vivas. Observa-se no MDP que o livro se vincula ao campo de “escuta, fala, pensamento e imaginação, gestos e movimentos”, conforme descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como proporciona subsídios importantes para que o professor, por meio da oralidade e/ou outras técnicas, desenvolva novas estratégias de aprendizagem. Um dos recursos que a obra oferece é o uso de sons onomatopaicos que estimulam e aguçam a aprendizagem dos pequenos leitores, contempla alguns tópicos do campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, experiências do “eu, o outro e o nós”, bem como o campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Dois peixinhos” (32 p.), de autoria e ilustração de Ivan Zigg e Marcello Araujo, publicada pela Editora Edipar, 2021, pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular e apresenta os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Tem por categoria de inscrição Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra está constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Os autores

apresentam um cenário atrativo, o fundo do mar, no qual dois peixinhos azuis nadam perto dos corais, a onda bate na areia e as algas se movem, as estrelas do mar se levantam e o polvo se espreguiça. Apresenta-se agradável aos olhos da criança com ilustrações fortes. Observam-se mudanças nos tons de azul na posição da página, envolvendo na leitura e no desenvolvimento da literacia familiar e da numeracia. O proveito da obra se dá por intermédio do professor leitor com as crianças ouvintes e observadores. Em um momento, o texto traz a afirmação de que há "dois peixinhos azuis", atuando como estímulo para que as crianças busquem a imagem dessas personagens. "Cada página traz um repertório de cores vivas, traços bem delineados, que formam os peixes, a onda batendo na areia, a estrela-do-mar, o polvo, as plantas e um cardume de peixes". Assim, é necessário que o professor trabalhe a obra garantindo que a criança visualize as formas, identifique os objetos e consiga ter uma representação visual e lexical deles, a fim de ampliar o repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Contudo, faz-se importante levar em consideração que, antes do encontro da criança com as imagens do livro, ela já viveu outras relações que lembram essa ambientação. Por exemplo, "A visualização da onda batendo na areia pode trazer lembranças do barulho da água da torneira batendo na pia, quiçá de um passeio à beira-mar ou de um desenho assistido em algum meio digital". A obra favorece o desenvolvimento de processos de numeracia e literacia, num ambiente imaginário construído com cores vivas. Observa-se no MDP que o livro se vincula ao campo de "escuta, fala, pensamento e imaginação, gestos e movimentos", conforme descritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como proporciona subsídios importantes para que o professor, por meio da oralidade e/ou outras técnicas, desenvolva novas estratégias de aprendizagem. Um dos recursos que a obra oferece é o uso de sons onomatopaicos que estimulam e aguçam a aprendizagem dos pequenos leitores, contempla alguns tópicos do campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", experiências do "eu, o outro e o nós", bem como o campo de experiências "corpo, gestos e movimentos". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A PACA FOI BUSCAR ÁGUA...

Autor

Gilberto Miadaira, Hebe Coimbra Guedes

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A

Número da edição: 5

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “A paca foi buscar água...”, de 24 páginas, escrita por Hebe Coimbra e ilustrada por Gilberto Miadaira, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo fábula centra-se na temática dos animais da fauna brasileira e do mundo natural. No enredo, a paca sai para buscar água e cai no poço, e o gato, que viu o ocorrido, ao tentar ajudá-la, escorrega e cai no poço também. Na sequência, outros animais, igualmente na oferta de auxílio, acabam por cair no poço e, no final, o narrador convida as crianças leitoras a participarem da história e definir como ela termina, proporcionando-lhes liberdade de cocriação e coautoria. Nessa acepção, a obra abrange diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contemplados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). No campo de experiências “escuta, fala, pensamento e imaginação”, o objetivo é alcançado pelas possibilidades de expressão de ideias e sentimentos por meio da linguagem oral e da escrita

espontânea, especialmente motivada pelas ilustrações, as quais possuem dimensões amplas nas páginas do livro, são coloridas e complementam os sentidos do texto escrito. A recontagem da história, tendo um adulto como escriba, possibilita às crianças encená-la, reproduzindo o que já está posto nos textos ou criando outras estruturas narrativas. O destaque está na natureza aberta do enredo, o qual promove a literacia de um modo lúdico, em que as crianças são motivadas à produção da oralidade e, por conseguinte, ao aprimoramento da fluência em leitura oral pela consciência fonêmica e fonológica, pelo desenvolvimento de vocábulos, pela ampliação da produção de estruturas linguísticas mais elaboradas e pelo emprego destas em situações com função social significativa. No campo de experiências "o eu, o outro e o nós", a partir do manuseio da obra, da escuta do texto escrito e da leitura do texto imagético, as crianças são estimuladas à percepção do contexto sociocultural das relações interpessoais pelas atitudes dos animais. A narrativa também propicia às crianças perceberem que os animais agem de maneira independente, possuem limitações e características próprias. Tais aspectos possibilitam abordagens para a valorização dos aspectos físicos individuais e da importância de se ter respeito às características corporais de outras crianças e adultos. No campo de experiências "traços, sons, cores e formas", as crianças podem (re)conhecer e reproduzir os sons das onomatopeias e dos animais, relacionando-os com a qualidade sonora e com a representação dos fonemas pelos grafemas. A musicalidade que ele produz, criada pelas repetições intencionais de padrões linguísticos, pelas rimas e onomatopeias, promove a ludicidade da oralidade da língua, bem como a vivência de aspectos do folclore brasileiro pelo símile ao lenga-lenga tradicional. O MDP sugere aos adultos atividades diversificadas para serem desenvolvidas tanto a favor da literacia e da numeracia em contexto escolar e familiar, seguindo as normatizações para a educação infantil. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios das diretrizes educacionais brasileiras e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

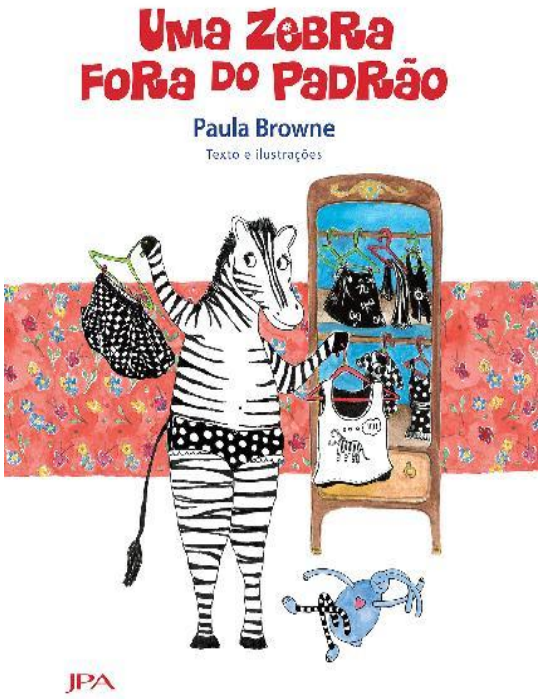
Resenha

A obra "A paca foi buscar água...", de 24 páginas, escrita por Hebe Coimbra e ilustrada por Gilberto Miadaira, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo fábula centra-se na temática dos animais

da fauna brasileira e do mundo natural. No enredo, a paca sai para buscar água e cai no poço, e o gato, que viu o ocorrido, ao tentar ajudá-la, escorrega e cai no poço também. Na sequência, outros animais, igualmente na oferta de auxílio, acabam por cair no poço e, no final, o narrador convida as crianças leitoras a participarem da história e definir como ela termina, proporcionando-lhes liberdade de cocriação e coautoria. Nessa acepção, a obra abrange diversos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento contemplados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). No campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação", o objetivo é alcançado pelas possibilidades de expressão de ideias e sentimentos por meio da linguagem oral e da escrita espontânea, especialmente motivada pelas ilustrações, as quais possuem dimensões amplas nas páginas do livro, são coloridas e complementam os sentidos do texto escrito. A recontagem da história, tendo um adulto como escriba, possibilita às crianças encená-la, reproduzindo o que já está posto nos textos ou criando outras estruturas narrativas. O destaque está na natureza aberta do enredo, o qual promove a literacia de um modo lúdico, em que as crianças são motivadas à produção da oralidade e, por conseguinte, ao aprimoramento da fluência em leitura oral pela consciência fonêmica e fonológica, pelo desenvolvimento de vocábulos, pela ampliação da produção de estruturas linguísticas mais elaboradas e pelo emprego destas em situações com função social significativa. No campo de experiências "o eu, o outro e o nós", a partir do manuseio da obra, da escuta do texto escrito e da leitura do texto imagético, as crianças são estimuladas à percepção do contexto sociocultural das relações interpessoais pelas atitudes dos animais. A narrativa também propicia às crianças perceberem que os animais agem de maneira independente, possuem limitações e características próprias. Tais aspectos possibilitam abordagens para a valorização dos aspectos físicos individuais e da importância de se ter respeito às características corporais de outras crianças e adultos. No campo de experiências "traços, sons, cores e formas", as crianças podem (re)conhecer e reproduzir os sons das onomatopeias e dos animais, relacionando-os com a qualidade sonora e com a representação dos fonemas pelos grafemas. A musicalidade que ele produz, criada pelas repetições intencionais de padrões linguísticos, pelas rimas e onomatopeias, promove a ludicidade da oralidade da língua, bem como a vivência de aspectos do folclore brasileiro pelo símile ao lenga-lenga tradicional. O MDP sugere aos adultos atividades diversificadas para serem desenvolvidas tanto a favor da literacia e da numeracia em contexto escolar e

familiar, seguindo as normatizações para a educação infantil. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios das diretrizes educacionais brasileiras e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA ZEBRA FORA DO PADRÃO

Autor
PAULA BROWNE COELHO
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA JPA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Uma zebra fora do padrão”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Paula Browne, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo, repleto de rimas criativas, aborda com ludicidade os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo se desenvolve por meio da rotina de uma zebrinha fora do padrão: diferente nos seus hábitos alimentares, na sua higiene, no seu modo de ser e até em seus sentimentos e preferências. O texto verbal apresenta frases curtas, atrativas e compostas por palavras que enriquecem o vocabulário das crianças. Quanto às ilustrações, elas compõem um rico cenário imagético, propício ao público-alvo, que tem nas gravuras a primeira leitura, a visual. Texto verbal e não verbal se complementam para compor os sentidos da narrativa. As

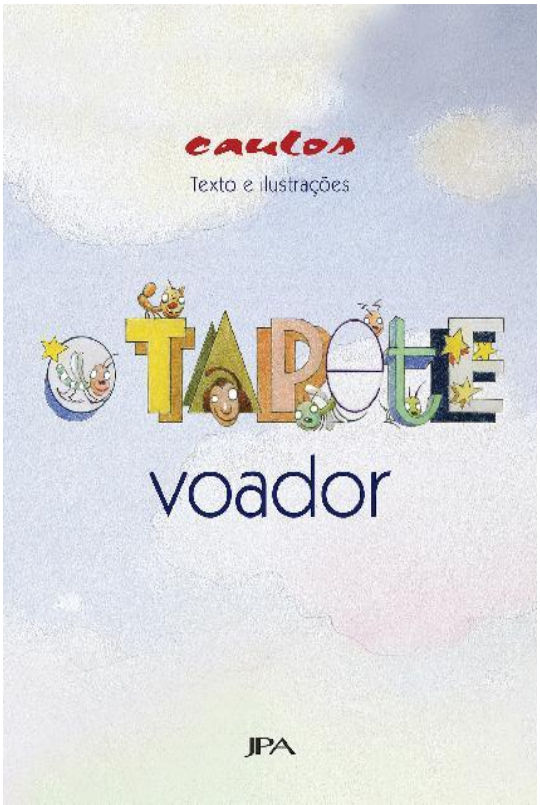
diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, bem como reconhecer e expressar oralmente seus gostos, ajudando o pequeno leitor a desenvolver o autoconhecimento e a respeitar suas preferências individuais. O MDP oferece aos educadores propostas articuladas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material oferece sugestões de abordagens e atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais, sem dúvida, contribuem para o trabalho do professor e possibilitam o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Uma zebra fora do padrão", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Paula Browne, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo, repleto de rimas criativas, aborda com ludicidade os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo se desenvolve por meio da rotina de uma zebrinha fora do padrão: diferente nos seus hábitos alimentares, na sua higiene, no seu modo de ser e até em seus sentimentos e preferências. O texto verbal apresenta frases curtas, atrativas e compostas por palavras que enriquecem o vocabulário das crianças. Quanto às ilustrações, elas compõem um rico cenário imagético, propício ao público-alvo, que tem nas gravuras a primeira leitura, a visual. Texto verbal e não verbal se complementam para compor os sentidos da narrativa. As diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, bem como reconhecer e expressar oralmente seus gostos, ajudando o pequeno leitor a desenvolver o autoconhecimento e a respeitar suas

preferências individuais. O MDP oferece aos educadores propostas articuladas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material oferece sugestões de abordagens e atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais, sem dúvida, contribuem para o trabalho do professor e possibilitam o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O TAPETE VOADOR

Autor
LUIZ CARLOS COUTINHO
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA JPA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “O vapete Voador”, de 39 páginas, foi criada e ilustrada por Caulos. Trata-se de uma obra de gênero narrativo que aborda a temática de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais e apresenta como categoria de inscrição a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com especificação de uso para manuseio dos estudantes. O personagem principal é um menino que aparece nas primeiras páginas desse enredo, acompanhado de seu inseparável cachorro. No livro, o menino aproxima-se de uma árvore que tem portas em seu tronco. Ele abre as portas e tira um livro, como “num passe de mágica”. Quando começa a ler, de repente, aparece um tapete voador que o conduz a uma viagem por pontos turísticos de alguns países, por histórias infantis de clássicos mundiais, como “A Branca de Neve e os sete anões”, “Peter Pan” e “Alice no País das Maravilhas”. O tapete voador entra em uma ampulheta, e o menino e o cachorro viajam pelo tempo, desde a era mesozoica, dos dinossauros, até a chegada dos primeiros europeus à América, passando pelo “Sítio do Pica-pau Amarelo”, “Pinóquio” e um passeio

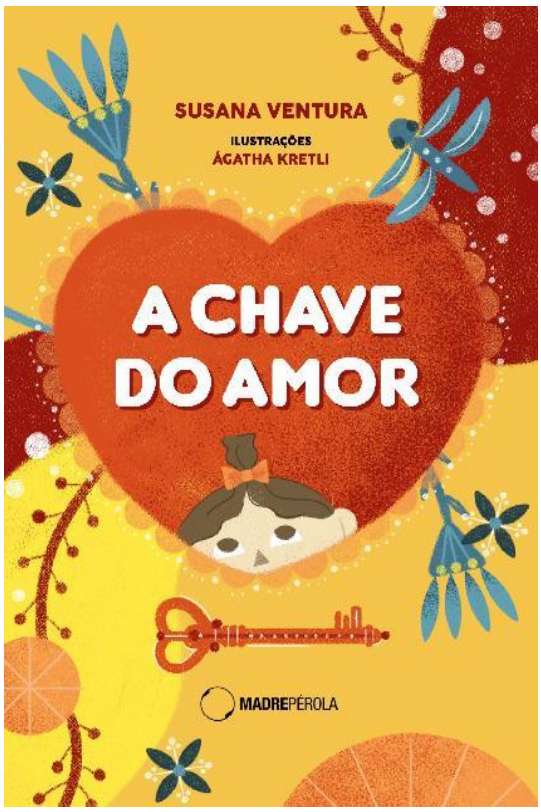
pelo espaço. A narrativa é contada exclusivamente por meio de ilustrações do próprio autor. A obra oportuniza às crianças se desenvolverem dentro dos eixos estruturantes da educação infantil e dos direitos de aprendizagens, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A narrativa imagética ressalta a importância do livro como uma ferramenta importante na aquisição de conhecimentos e ampliação do repertório cultural das crianças. A beleza estética da obra propõe e estimula o olhar apreciador das crianças, por meio das observações atentas do protagonista que, com gestos de encantamento e admiração, demonstra, ao longo da narrativa, o poder que uma viagem como essa produz em seus leitores. Ao final da história o menino demonstra o cuidado e o amor pela natureza, regando a plantinha que amanhã será uma nova árvore, levando a entender que haverá uma próxima aventura e que irá retirar outro livro de outra árvore. O MDP aponta estratégias didático-pedagógicas por meio de modelagem de aula, com sugestões a serem desenvolvida pelo professor em sala de aula, em três etapas: antes da viagem, durante a viagem e após a viagem. O material apresenta, ainda, sugestões de atividades a serem executadas pelas famílias, para que se proporcionem momentos proveitosos e prazerosos de literacia familiar. As atividades estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender a esses princípios basilares da educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O vapete Voador”, de 39 páginas, foi criada e ilustrada por Caulos. Trata-se de uma obra de gênero narrativo que aborda a temática de aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais e apresenta como categoria de inscrição a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com especificação de uso para manuseio dos estudantes. O personagem principal é um menino que aparece nas primeiras páginas desse enredo, acompanhado de seu inseparável cachorro. No livro, o menino aproxima-se de uma árvore que tem portas em seu tronco. Ele abre as portas e tira um livro, como “num passe de mágica”. Quando começa a ler, de repente, aparece um tapete voador que o conduz a uma viagem por pontos turísticos de alguns países, por histórias infantis de clássicos mundiais, como “A Branca de Neve e os sete anões”,

“Peter Pan” e “Alice no País das Maravilhas”. O tapete voador entra em uma ampulheta, e o menino e o cachorro viajam pelo tempo, desde a era mesozoica, dos dinossauros, até a chegada dos primeiros europeus à América, passando pelo “Sítio do Pica-pau Amarelo”, “Pinóquio” e um passeio pelo espaço. A narrativa é contada exclusivamente por meio de ilustrações do próprio autor. A obra oportuniza às crianças se desenvolverem dentro dos eixos estruturantes da educação infantil e dos direitos de aprendizagens, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. A narrativa imagética ressalta a importância do livro como uma ferramenta importante na aquisição de conhecimentos e ampliação do repertório cultural das crianças. A beleza estética da obra propõe e estimula o olhar apreciador das crianças, por meio das observações atentas do protagonista que, com gestos de encantamento e admiração, demonstra, ao longo da narrativa, o poder que uma viagem como essa produz em seus leitores. Ao final da história o menino demonstra o cuidado e o amor pela natureza, regando a plantinha que amanhã será uma nova árvore, levando a entender que haverá uma próxima aventura e que irá retirar outro livro de outra árvore. O MDP aponta estratégias didático-pedagógicas por meio de modelagem de aula, com sugestões a serem desenvolvida pelo professor em sala de aula, em três etapas: antes da viagem, durante a viagem e após a viagem. O material apresenta, ainda, sugestões de atividades a serem executadas pelas famílias, para que se proporcionem momentos proveitosos e prazerosos de literacia familiar. As atividades estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender a esses princípios basilares da educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CHAVE DO AMOR

Autor

Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Susana Ramos Ventura, Tatiane Tanaka, Ágatha Kretli Mascarenhas

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA MADREPEROLA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “A chave do amor”, de 48 páginas, elaborada por Susana Ventura e ilustrada por Ágatha Kretli, está em sua primeira edição. O livro é voltado para crianças da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e vem acompanhado de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), no qual são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O gênero literário em poema aborda a existência do amor em uma família, pela presença de um bebê que habita em vários ambientes: um quarto, uma casa, uma rua. Trabalha com o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, a existência de amor em uma casa localizada em uma rua qualquer. O amor é representado por uma bebê, cuidada por sua mãe, que se encontra em seu quarto, dentro de seu berço, nessa casa, em uma rua qualquer. A mãe canta para a criança dormir e a letra da canção fala de cada bicho em seu lar. Segundo a poesia, por ter amor

nesses ambientes, quarto, casa, rua, eles também são amor. A tipografia, apresentada em letras maiúsculas e negritadas, é adequada para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. A obra tem capa ilustrada com cores atraentes e textos imagéticos que estimulam a curiosidade da criança no manuseio do livro e na leitura visual, verbal e não verbal. Além disso, as ilustrações ampliam os sentidos do texto ao mostrar a relação de amor entre os animais, bem como seus próprios habitats. As ilustrações começam com uma paleta de cores quentes, sugerindo o dia, e terminam com cores mais frias, anunciando o anoitecer, que encerra o ciclo proposto. Dessa forma, textos escritos e imagéticos compõem e ampliam o repertório estético, linguístico e cultural dos pequenos leitores na intermediação com o educador. O MDP, além de trazer informações pertinentes sobre a idealização da obra e orientações técnico-pedagógicas, aborda sugestões de atividades, página a página, explicitamente justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC e das políticas de alfabetização para a educação infantil. Por exemplo, há estímulo para que a criança entoe cantigas e recite poemas e trava-línguas relacionados ao tema da obra. O MDP ainda estimula de forma lúdica a percepção em relação aos animais que estão ilustrados na obra e seu papel nesse ambiente de amor. O material conta ainda com leituras complementares, indicadas ao longo das atividades sugeridas, e bibliografia comentada. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A chave do amor”, de 48 páginas, elaborada por Susana Ventura e ilustrada por Ágatha Kretli, está em sua primeira edição. O livro é voltado para crianças da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e vem acompanhado de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), no qual são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O gênero literário em poema aborda a existência do amor em uma família, pela presença de um bebê que habita em vários ambientes: um quarto, uma casa, uma rua. Trabalha com o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, a existência de amor em uma casa

localizada em uma rua qualquer. O amor é representado por uma bebê, cuidada por sua mãe, que se encontra em seu quarto, dentro de seu berço, nessa casa, em uma rua qualquer. A mãe canta para a criança dormir e a letra da canção fala de cada bicho em seu lar. Segundo a poesia, por ter amor nesses ambientes, quarto, casa, rua, eles também são amor. A tipografia, apresentada em letras maiúsculas e negritadas, é adequada para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. A obra tem capa ilustrada com cores atraentes e textos imagéticos que estimulam a curiosidade da criança no manuseio do livro e na leitura visual, verbal e não verbal. Além disso, as ilustrações ampliam os sentidos do texto ao mostrar a relação de amor entre os animais, bem como seus próprios habitats. As ilustrações começam com uma paleta de cores quentes, sugerindo o dia, e terminam com cores mais frias, anunciando o anoitecer, que encerra o ciclo proposto. Dessa forma, textos escritos e imagéticos compõem e ampliam o repertório estético, linguístico e cultural dos pequenos leitores na intermediação com o educador. O MDP, além de trazer informações pertinentes sobre a idealização da obra e orientações técnico-pedagógicas, aborda sugestões de atividades, página a página, explicitamente justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC e das políticas de alfabetização para a educação infantil. Por exemplo, há estímulo para que a criança entoe cantigas e recite poemas e trava-línguas relacionados ao tema da obra. O MDP ainda estimula de forma lúdica a percepção em relação aos animais que estão ilustrados na obra e seu papel nesse ambiente de amor. O material conta ainda com leituras complementares, indicadas ao longo das atividades sugeridas, e bibliografia comentada. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS CINCOS SENTIDOS

Autor

Bartolomeu Campos de Queirós

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Os cinco sentidos”, de 19 páginas, escrita por Bartolomeu Campos de Queirós e ilustrada por Camila Mesquita, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Este gênero literário poema trabalha com o tema corpo humano e suas características e descreve de forma criativa os cinco sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato. Para cada sentido, apresentam-se poemas de forma lúdica e criativa, estimulando a escuta e a oralidade. Quanto à ilustração, é possível dizer que é atrativa, bastante colorida e que estimula o manuseio do livro pelas crianças. O projeto gráfico apresenta o texto com letra bastão preta, destacando com outras cores o nome do sentido a ser tratado. Além disso, as imagens remetem a colagens, apresentando cores vivas e fortes, diretamente relacionadas com o sentido. Por meio da ilustração, a obra envolve temáticas de várias categorias, como a fauna e a flora. A combinação das cores é rica, ampliando a curiosidade visual da criança. O MDP auxilia o professor na execução do trabalho pedagógico, possibilitando a diversidade de estratégias a serem

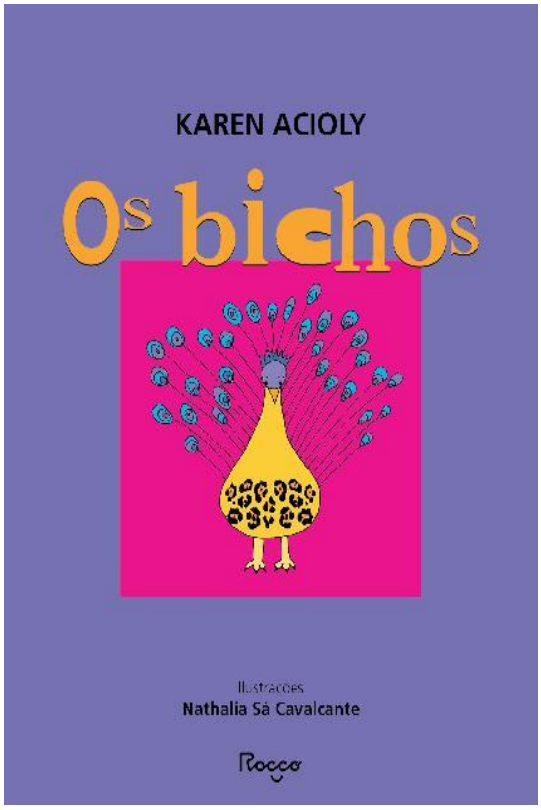
trabalhadas em sala, bem como na literacia familiar. O texto poético estimula o uso de materiais concretos que possam conceituar de forma prazerosa a função dos cinco órgãos dos sentidos. Estabelece e sugere o preparo para a leitura, dividindo-a por etapas, e orienta o professor a como ler para as crianças pequenas e sobre o modo de prepará-las para ouvir a história, explorando os cinco sentidos antes, durante e depois da leitura. A obra atende aos princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando os campos de experiências previstos para a idade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Os cinco sentidos", de 19 páginas, escrita por Bartolomeu Campos de Queirós e ilustrada por Camila Mesquita, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Este gênero literário poema trabalha com o tema corpo humano e suas características e descreve de forma criativa os cinco sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato. Para cada sentido, apresentam-se poemas de forma lúdica e criativa, estimulando a escuta e a oralidade. Quanto à ilustração, é possível dizer que é atrativa, bastante colorida e que estimula o manuseio do livro pelas crianças. O projeto gráfico apresenta o texto com letra bastão preta, destacando com outras cores o nome do sentido a ser tratado. Além disso, as imagens remetem a colagens, apresentando cores vivas e fortes, diretamente relacionadas com o sentido. Por meio da ilustração, a obra envolve temáticas de várias categorias, como a fauna e a flora. A combinação das cores é rica, ampliando a curiosidade visual da criança. O MDP auxilia o professor na execução do trabalho pedagógico, possibilitando a diversidade de estratégias a serem trabalhadas em sala, bem como na literacia familiar. O texto poético estimula o uso de materiais concretos que possam conceituar de forma prazerosa a função dos cinco órgãos dos sentidos. Estabelece e sugere o preparo para a leitura, dividindo-a por etapas, e orienta o professor a como ler para as crianças pequenas e sobre o modo de prepará-las para ouvir a história, explorando os cinco sentidos antes, durante e depois da leitura. A obra atende aos princípios norteadores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando os campos de experiências previstos para a idade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS BICHOS

Autor
KAREN DE AZEVEDO ACIOLI
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA ROCCO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Os bichos" (34 p.) foi escrita por Karen Acioly, ilustrada por Nathalia Sá Cavalcante e publicada pela Editora Rocco, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Trata-se de uma obra que desenvolve a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicada para Creche II, crianças bem pequenas – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A poesia é explorada dentro de uma perspectiva humanista em que permite que o professor aborde o tema proposto, estimulando as crianças a desenvolverem valores de respeito e cuidado com os animais a partir do conhecimento de suas características, habitat, hábitos alimentares e sons produzidos. Seu texto em verso traz rimas que são recursos estéticos próprios da poesia, agregando ritmo e musicalidade às sentenças. Essa é uma situação favorável ao desenvolvimento da linguagem oral dos estudantes. As rimas são excelentes recursos para ajudar as crianças a desenvolverem a consciência fonológica (letra/som). O uso de onomatopeia também aparece no livro, com a cobra que

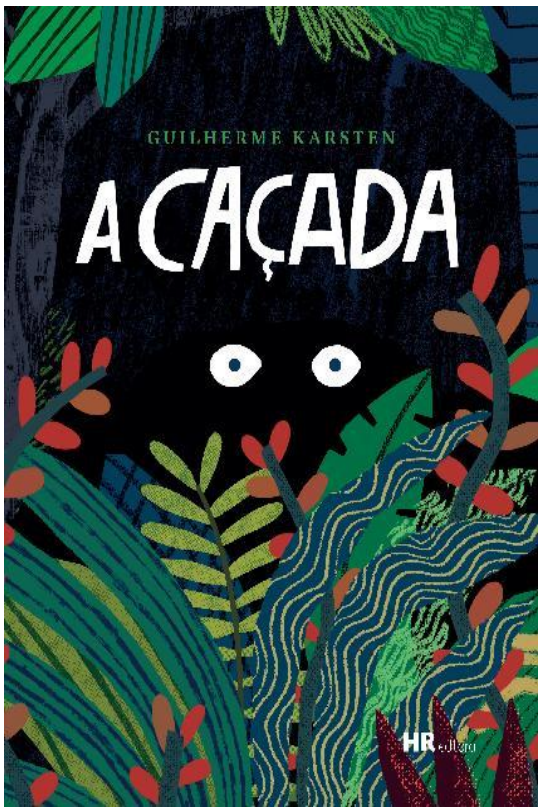
sibila (ssssssibila). A linguagem verbal é acompanhada de ilustrações que evidenciam um caráter lúdico e atrativo, coerente, ficcional, claro, de cores vivas e totalmente correlacionadas ao texto. Este apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Observa-se que, em toda a obra – LP, LE –, as letras são apresentadas com o mesmo tamanho e tipologia. A obra possibilita que professor e família possam elaborar perguntas abertas, a partir da exploração das imagens, de forma a estimular a linguagem oral das crianças. O MDP apresenta estratégias de como envolver as crianças no texto, provocando curiosidade, a partir de perguntas motivadoras que poderão ser feitas pelo professor para as crianças. O livro ressalta a importância de se trabalhar com a literatura voltada para os cinco campos de experiências elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que as crianças precisam vivenciar a leitura, a partir da criação de um ambiente próprio e acolhedor para o momento da leitura dialogada. A obra propicia ao professor sugestões de estratégias didático-pedagógicas a serem praticadas antes, durante e após a leitura do livro. Há, ainda, sugestões de atividades de literacia familiar que visam ao aprimoramento cognitivo e à compreensão oral das crianças, com o intuito de ampliação de seu repertório cultural e linguístico. Ao final do MDP, são apresentadas as referências bibliográficas comentadas e há ainda um guia rápido de leitura. Percebe-se o cuidado em desenvolver todos os materiais da obra de forma contextualizada e relacionada (LE e LP, MDP e VT). O VT proporciona uma explicação assertiva sobre como trabalhar a temática (bichos) com os alunos dentro e fora de sala de aula. Recomenda-se a obra para a categoria Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os bichos" (34 p.) foi escrita por Karen Acioly, ilustrada por Nathalia Sá Cavalcante e publicada pela Editora Rocco, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Trata-se de uma obra que desenvolve a temática animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicada para Creche II, crianças bem pequenas – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A poesia é explorada dentro de uma perspectiva humanista em que permite que o professor aborde o tema proposto, estimulando as crianças a desenvolverem valores de

respeito e cuidado com os animais a partir do conhecimento de suas características, habitat, hábitos alimentares e sons produzidos. Seu texto em verso traz rimas que são recursos estéticos próprios da poesia, agregando ritmo e musicalidade às sentenças. Essa é uma situação favorável ao desenvolvimento da linguagem oral dos estudantes. As rimas são excelentes recursos para ajudar as crianças a desenvolverem a consciência fonológica (letra/som). O uso de onomatopeia também aparece no livro, com a cobra que sibila (ssssssibila). A linguagem verbal é acompanhada de ilustrações que evidenciam um caráter lúdico e atrativo, coerente, ficcional, claro, de cores vivas e totalmente correlacionadas ao texto. Este apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Observa-se que, em toda a obra – LP, LE –, as letras são apresentadas com o mesmo tamanho e tipologia. A obra possibilita que professor e família possam elaborar perguntas abertas, a partir da exploração das imagens, de forma a estimular a linguagem oral das crianças. O MDP apresenta estratégias de como envolver as crianças no texto, provocando curiosidade, a partir de perguntas motivadoras que poderão ser feitas pelo professor para as crianças. O livro ressalta a importância de se trabalhar com a literatura voltada para os cinco campos de experiências elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em que as crianças precisam vivenciar a leitura, a partir da criação de um ambiente próprio e acolhedor para o momento da leitura dialogada. A obra propicia ao professor sugestões de estratégias didático-pedagógicas a serem praticadas antes, durante e após a leitura do livro. Há, ainda, sugestões de atividades de literacia familiar que visam ao aprimoramento cognitivo e à compreensão oral das crianças, com o intuito de ampliação de seu repertório cultural e linguístico. Ao final do MDP, são apresentadas as referências bibliográficas comentadas e há ainda um guia rápido de leitura. Percebe-se o cuidado em desenvolver todos os materiais da obra de forma contextualizada e relacionada (LE e LP, MDP e VT). O VT proporciona uma explicação assertiva sobre como trabalhar a temática (bichos) com os alunos dentro e fora de sala de aula. Recomenda-se a obra para a categoria Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CAÇADA

Autor

Guilherme Frederico Karsten

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA HR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

A obra “A caçada”, de 33 páginas, escrita e ilustrada por Guilherme Karsten, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange temática sobre animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A história contada reúne fantasia, encantamento e diversão. As ilustrações com folhas bastante coloridas e fundo na cor preta remetem ao cenário noturno da floresta, e as ilustrações de traços bem definidos, cores alegres e vibrantes, predominantes em toda a obra, constroem uma atmosfera de suspense, em que bichos de diferentes espécies, assustados, estão em fuga desesperada em razão de uma suposta ameaça. “Corra!” é a primeira palavra da história e a cada página surge um animal com expressão de medo, estimulando a curiosidade das crianças. Elefante, jacaré, leão, girafa e muitos outros, todos correm em disparada, tentando se esconder. Como o título sugere, há expectativa da ameaça de um provável caçador. Todo esse suspense da narrativa é favorecido pela

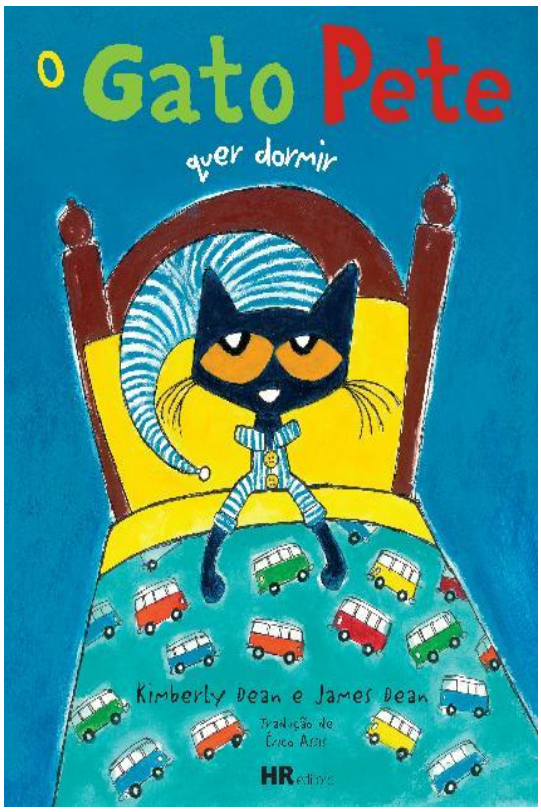
entonação da voz do adulto que está contando a história. Mudando a voz a cada troca de personagem, fazendo voz de espanto, inserindo as pausas que a própria narrativa sugere. O texto é curto e a história é envolvente. Verbal e visual se fundem, imergindo as crianças nesse mar de fantasia que a literatura proporciona. Quando o grito do elefante ecoa desesperado “Corra, pessoal! Ele está vindo!”, começa então uma contagem “Um, dois, três... DEZ!” e, para surpresa de todos, a próxima página revela o inusitado e divertido final: um ratinho de olhos fechados, com a fala “Prontos ou não, lá vou eu!” Nas páginas seguintes, é possível observar os vestígios dos animais escondidos, revelando que não se tratava de uma real ameaça do caçador, mas do famoso pique-esconde, jogo infantil universal que passa de geração em geração. Enredo criativo e empolgante, vocabulário acessível, desperta curiosidade e humor e contribui para o envolvimento do público infantil com a obra literária. O MDP e o VT, com aproximadamente oito minutos, apresentam orientações e sugestões de atividades de interação verbal, leitura dialogada e abordagem teórica dos campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para literacia e numeracia na educação infantil, tanto em sala de aula como em família. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A caçada”, de 33 páginas, escrita e ilustrada por Guilherme Karsten, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange temática sobre animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A história contada reúne fantasia, encantamento e diversão. As ilustrações com folhas bastante coloridas e fundo na cor preta remetem ao cenário noturno da floresta, e as ilustrações de traços bem definidos, cores alegres e vibrantes, predominantes em toda a obra, constroem uma atmosfera de suspense, em que bichos de diferentes espécies, assustados, estão em fuga desesperada em razão de uma suposta ameaça. “Corra!” é a primeira palavra da história e a cada página surge um animal com expressão de medo, estimulando a curiosidade das crianças. Elefante, jacaré, leão, girafa e muitos outros, todos correm em disparada, tentando se esconder. Como o título sugere, há expectativa da ameaça de um

provável caçador. Todo esse suspense da narrativa é favorecido pela entonação da voz do adulto que está contando a história. Mudando a voz a cada troca de personagem, fazendo voz de espanto, inserindo as pausas que a própria narrativa sugere. O texto é curto e a história é envolvente. Verbal e visual se fundem, imergindo as crianças nesse mar de fantasia que a literatura proporciona. Quando o grito do elefante ecoa desesperado “Corra, pessoal! Ele está vindo!”, começa então uma contagem “Um, dois, três... DEZ!” e, para surpresa de todos, a próxima página revela o inusitado e divertido final: um ratinho de olhos fechados, com a fala “Prontos ou não, lá vou eu!” Nas páginas seguintes, é possível observar os vestígios dos animais escondidos, revelando que não se tratava de uma real ameaça do caçador, mas do famoso pique-esconde, jogo infantil universal que passa de geração em geração. Enredo criativo e empolgante, vocabulário acessível, desperta curiosidade e humor e contribui para o envolvimento do público infantil com a obra literária. O MDP e o VT, com aproximadamente oito minutos, apresentam orientações e sugestões de atividades de interação verbal, leitura dialogada e abordagem teórica dos campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para literacia e numeracia na educação infantil, tanto em sala de aula como em família. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO PETE QUER DORMIR

Autor
James Dean
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA HR LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O gato Pete quer dormir" (42 p.) é de autoria de Kimberly Dean e James Dean, com ilustração de James Dean e tradução de Érico Assis. É uma publicação da Editora HR, 2021. Trata-se de um texto do gênero literário narrativo, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É uma obra destinada à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), os professores e os alunos podem contar com o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história do gato Pete que possui três amigos, Guto (ornitorrinco), Jacaré e Rabugento (sapo). De forma leve e fluida, a narrativa explora diálogos entre Pete e sua turma sobre aventuras na praia e na festa do pijama com seus amigos bichos em sua casa. Possui textos curtos, entre uma e duas linhas em cada página. Contém várias onomatopeias e ilustrações bem coloridas, feitas em aquarela especialmente para o livro. É possível notar essas características: o uso da imagem do gato, animal com laços afetivos já construídos junto às crianças por ser conhecido por sua

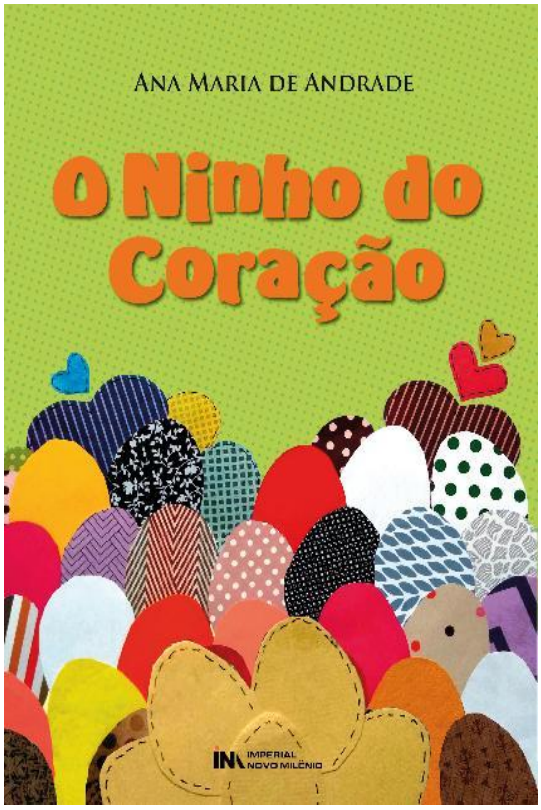
docilidade. A representação fraterna é estabelecida entre o gato Pete e seus amigos jacaré, sapo e ornitorrinco, com imagens da casa e dos personagens de forma fluida e leve. As falas do protagonista e de sua turma, com vocabulário lúdico próximo ao universo das crianças bem pequenas, além de pontuações que tornam a leitura do adulto espontânea e descomplicada, deixa correr a imaginação e a fantasia de todos os envolvidos na e pela leitura. O livro traz uma linguagem simples e rítmica que incentiva as crianças a acompanharem a narrativa com empolgação. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem das crianças por meio de onomatopeias e texto rítmico que ajudam as crianças na convivência com algumas manifestações artísticas, além de brincadeiras do repertório cultural infantil. Trabalha também atitudes do saber conviver bem em um grupo de amigos e possibilita a ampliação do vocabulário das crianças apresentando palavras novas, como rabugento, maneiro, dentre outras. O MDP visa orientar e motivar as crianças e os professores para a leitura literária na escola e em casa, possibilitando o conhecimento dos gêneros literários, diferentes temáticas e diferentes estruturas textuais. A obra referencia-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e propõe a aplicação de diferentes habilidades como as dos campos de experiências: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Por fim, a obra oferece várias possibilidades de se trabalhar com o lúdico e a inventividade na educação infantil, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas, possibilitando que as crianças possam desenvolver múltiplas habilidades e outras linguagens. Assim, a obra é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O gato Pete quer dormir” (42 p.) é de autoria de Kimberly Dean e James Dean, com ilustração de James Dean e tradução de Érico Assis. É uma publicação da Editora HR, 2021. Trata-se de um texto do gênero literário narrativo, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É uma obra destinada à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), os professores e os alunos podem contar

com o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história do gato Pete que possui três amigos, Guto (ornitorrinco), Jacaré e Rabugento (sapo). De forma leve e fluida, a narrativa explora diálogos entre Pete e sua turma sobre aventuras na praia e na festa do pijama com seus amigos bichos em sua casa. Possui textos curtos, entre uma e duas linhas em cada página. Contém várias onomatopeias e ilustrações bem coloridas, feitas em aquarela especialmente para o livro. É possível notar essas características: o uso da imagem do gato, animal com laços afetivos já construídos junto às crianças por ser conhecido por sua docilidade. A representação fraterna é estabelecida entre o gato Pete e seus amigos jacaré, sapo e ornitorrinco, com imagens da casa e dos personagens de forma fluida e leve. As falas do protagonista e de sua turma, com vocabulário lúdico próximo ao universo das crianças bem pequenas, além de pontuações que tornam a leitura do adulto espontânea e descomplicada, deixa correr a imaginação e a fantasia de todos os envolvidos na e pela leitura. O livro traz uma linguagem simples e rítmica que incentiva as crianças a acompanharem a narrativa com empolgação. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem das crianças por meio de onomatopeias e texto rítmico que ajudam as crianças na convivência com algumas manifestações artísticas, além de brincadeiras do repertório cultural infantil. Trabalha também atitudes do saber conviver bem em um grupo de amigos e possibilita a ampliação do vocabulário das crianças apresentando palavras novas, como rabugento, maneiro, dentre outras. O MDP visa orientar e motivar as crianças e os professores para a leitura literária na escola e em casa, possibilitando o conhecimento dos gêneros literários, diferentes temáticas e diferentes estruturas textuais. A obra referencia-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e propõe a aplicação de diferentes habilidades como as dos campos de experiências: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Por fim, a obra oferece várias possibilidades de se trabalhar com o lúdico e a inventividade na educação infantil, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas, possibilitando que as crianças possam desenvolver múltiplas habilidades e outras linguagens. Assim, a obra é recomendável à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O NINHO DO CORAÇÃO

Autor

Ana Maria de Andrade

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"O ninho do coração" (28 p.) é de autoria e ilustração de Ana Maria de Andrade e foi publicada pela Editora Imperial Novo Milênio, 2021. A obra inscreve-se nos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Os temas trabalhados são: animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a publicação o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história de uma galinha, Leiloca, que queria muito ser mãe, mas, enquanto isso não acontecia, outras mães, por motivos diferentes, foram deixando seus filhotes para que Leiloca cuidasse deles. Ela fez isso com muito amor e alegria, até que um dia conseguiu chocar seus próprios pintinhos. Toda a história é contada com uma riquíssima ilustração, colorida e atrativa, com retalhos e papéis de diferentes texturas, que dialogam harmoniosamente com o tema da obra, levando a criança para o universo do imaginário. A narrativa

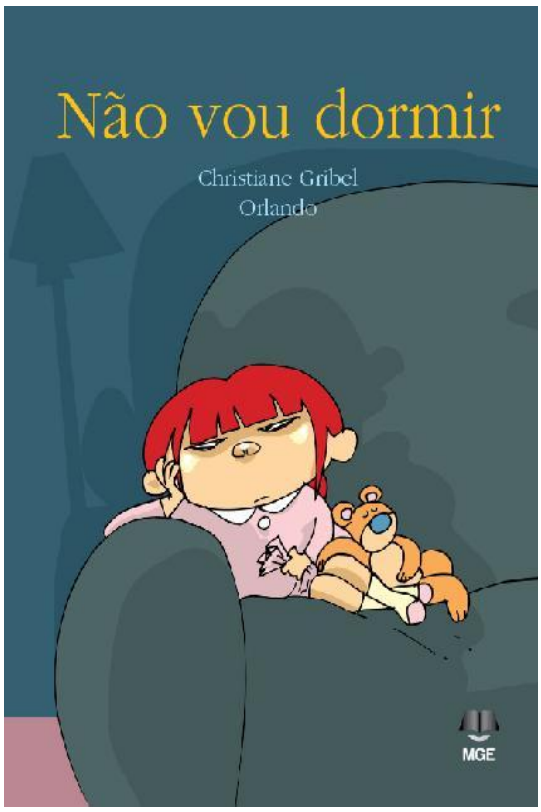
faz alusão à obra “O patinho feio”, de Hans Christian Andersen, que leva à reflexão sobre os diferentes contextos familiares, o respeito e o amor pelos entes independentemente de suas particularidades e características. O MDP tem como objetivo contribuir para um trabalho aprofundado da obra em sala de aula. No que diz respeito à literacia familiar, este mesmo material dá sugestões de como os responsáveis pela criança, por meio de algumas orientações, podem incentivar o gosto pela leitura e o envolvimento da família no estímulo ao desenvolvimento de habilidades fundamentais no momento da alfabetização. “O ninho do coração” aborda, em seus temas, os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil em que a temática principal da obra se relaciona principalmente com os campos “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O primeiro campo permite que a criança explore o contexto a sua volta, expressando sua curiosidade sobre o mundo físico, em especial, o dos animais. O segundo promove a participação da criança em situações comunicativas, ativando a curiosidade, criatividade e imaginação. O MDP ainda traz como sugestão de atividades a modelagem de aula dividida em três partes: antes de ler, leitura dialogada e propostas de atividades. Em cada uma dessas partes, é trabalhada uma abordagem didática com a criança de forma que sejam desenvolvidas e exercitadas algumas habilidades inscritas na BNCC para a Educação Infantil. A questão da adoção também é observada na obra, de modo a refletir que o mais importante de um indivíduo é o amor e o carinho que recebe de quem o cria, independentemente da barriga que o gera. O gênero fábula traz por si só esta questão integradora do indivíduo ao mundo que o cerca, valorizando valores, aprendizagens, convivência afetiva e fruição por meio do tema e da personificação dos animais. Esta obra é adequada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade, por respeitar a legislação vigente e seguir os critérios de avaliação do Edital de Convocação nº 02/2020 – CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O ninho do coração” (28 p.) é de autoria e ilustração de Ana Maria de Andrade e foi publicada pela Editora Imperial Novo Milênio, 2021. A obra inscreve-se nos gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Os temas trabalhados são: animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a categoria Pré-Escola,

crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a publicação o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa conta a história de uma galinha, Leiloca, que queria muito ser mãe, mas, enquanto isso não acontecia, outras mães, por motivos diferentes, foram deixando seus filhotes para que Leiloca cuidasse deles. Ela fez isso com muito amor e alegria, até que um dia conseguiu chocar seus próprios pintinhos. Toda a história é contada com uma riquíssima ilustração, colorida e atrativa, com retalhos e papéis de diferentes texturas, que dialogam harmoniosamente com o tema da obra, levando a criança para o universo do imaginário. A narrativa faz alusão à obra "O patinho feio", de Hans Christian Andersen, que leva à reflexão sobre os diferentes contextos familiares, o respeito e o amor pelos entes independentemente de suas particularidades e características. O MDP tem como objetivo contribuir para um trabalho aprofundado da obra em sala de aula. No que diz respeito à literacia familiar, este mesmo material dá sugestões de como os responsáveis pela criança, por meio de algumas orientações, podem incentivar o gosto pela leitura e o envolvimento da família no estímulo ao desenvolvimento de habilidades fundamentais no momento da alfabetização. "O ninho do coração" aborda, em seus temas, os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil em que a temática principal da obra se relaciona principalmente com os campos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". O primeiro campo permite que a criança explore o contexto a sua volta, expressando sua curiosidade sobre o mundo físico, em especial, o dos animais. O segundo promove a participação da criança em situações comunicativas, ativando a curiosidade, criatividade e imaginação. O MDP ainda traz como sugestão de atividades a modelagem de aula dividida em três partes: antes de ler, leitura dialogada e propostas de atividades. Em cada uma dessas partes, é trabalhada uma abordagem didática com a criança de forma que sejam desenvolvidas e exercitadas algumas habilidades inscritas na BNCC para a Educação Infantil. A questão da adoção também é observada na obra, de modo a refletir que o mais importante de um indivíduo é o amor e o carinho que recebe de quem o cria, independentemente da barriga que o gera. O gênero fábula traz por si só esta questão integradora do indivíduo ao mundo que o cerca, valorizando valores, aprendizagens, convivência afetiva e fruição por meio do tema e da personificação dos animais. Esta obra é adequada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade, por respeitar a legislação vigente e seguir os critérios de avaliação do Edital de Convocação nº 02/2020 – CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NÃO VOU DORMIR

Autor

CHRISTIANE DE ARAUJO GRIBEL, ORLANDO RIBEIRO PEDROSO JR.

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Não vou dormir" (44 p.), de Christiane Gribel e ilustrações de Orlando, publicada pela Editora MGE, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. As seguintes temáticas são desenvolvidas na obra: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta a narrativa de uma situação cotidiana: a hora de dormir e a resistência de uma criança ao sono. Apresenta uma sequência cronológica de atos e ações que serão facilmente reconhecidas pelo público a que se destina (crianças bem pequenas). Aborda as temáticas gerais do respeito às necessidades do corpo, das relações interpessoais (convivência e respeito), da higiene e saúde, dentre outras. O texto é construído com poucas palavras, muitas imagens e predominância das cores preto e cinza para indicar o horário da noite e a

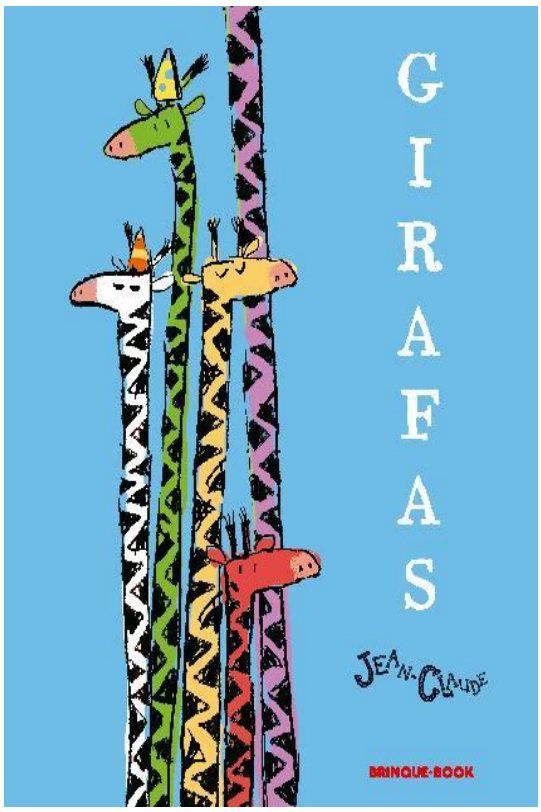
resistência ao sono, proporcionando, assim, aos leitores uma experiência estética rica. As imagens contam todo o ritual necessário para a prática do sono: deixar a sala da casa, ir ao banheiro para escovar os dentes e ir para o quarto. Em todo esse trajeto, ocorrem situações cotidianas vivenciadas pelos futuros pequenos leitores. O texto escrito retrata os sentimentos despertados e as reações da criança às ordens da mãe e à chegada do sono. A obra permite a ampliação do repertório cultural e estético a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária que se insere na categoria. Além disso, o projeto gráfico-editorial permite, com o apoio do MDP, estabelecer nexos entre conhecimentos anteriores e aqueles a serem adquiridos pelos pequenos leitores. O material de apoio do professor apresenta informações pertinentes sobre o valor da literatura e da leitura, sobre o livro, a autora e o ilustrador, além de sugestões e orientações didáticas para a leitura em sala de aula; traz, ainda, a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Não vou dormir" (44 p.), de Christiane Gribel e ilustrações de Orlando, publicada pela Editora MGE, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. As seguintes temáticas são desenvolvidas na obra: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta a narrativa de uma situação cotidiana: a hora de dormir e a resistência de uma criança ao sono. Apresenta uma sequência cronológica de atos e ações que serão facilmente reconhecidas pelo público a que se destina (crianças bem pequenas). Aborda as temáticas gerais do respeito às necessidades do corpo, das relações interpessoais (convivência e respeito), da higiene e saúde, dentre outras. O texto é construído com poucas palavras, muitas imagens e predominância das cores preto e cinza para indicar o horário da noite e a resistência ao sono, proporcionando, assim, aos leitores uma experiência

estética rica. As imagens contam todo o ritual necessário para a prática do sono: deixar a sala da casa, ir ao banheiro para escovar os dentes e ir para o quarto. Em todo esse trajeto, ocorrem situações cotidianas vivenciadas pelos futuros pequenos leitores. O texto escrito retrata os sentimentos despertados e as reações da criança às ordens da mãe e à chegada do sono. A obra permite a ampliação do repertório cultural e estético a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária que se insere na categoria. Além disso, o projeto gráfico-editorial permite, com o apoio do MDP, estabelecer nexos entre conhecimentos anteriores e aqueles a serem adquiridos pelos pequenos leitores. O material de apoio do professor apresenta informações pertinentes sobre o valor da literatura e da leitura, sobre o livro, a autora e o ilustrador, além de sugestões e orientações didáticas para a leitura em sala de aula; traz, ainda, a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GIRAFAS

Autor

Jean-Claude Ramos Alphen

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

O livro "Girafas", com 36 páginas, de autoria e ilustrações de Jean-Claude, é destinado à creche II (crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo em estrutura de prosa, com a temática: jogos, brincadeiras e diversão; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e matemática. O enredo retrata como o pai de um garotinho gosta de desenhar girafas. A criança pede ao pai que desenhe uma girafa, depois duas, três, quatro girafas... Cada uma sai de um jeito diferente, e o pai acaba criando uma confusão com tantas girafas multicoloridas. Eles se divertem com a maior confusão. As girafas aumentam e diminuem à medida que o pai as desenha, ou seja, há associação do numeral à imagem; mesmo que as crianças pequenas não consigam entender, precisam visualizar para formar consciência e memória auditiva/visual. O autor usa os animais para desenvolver o conceito

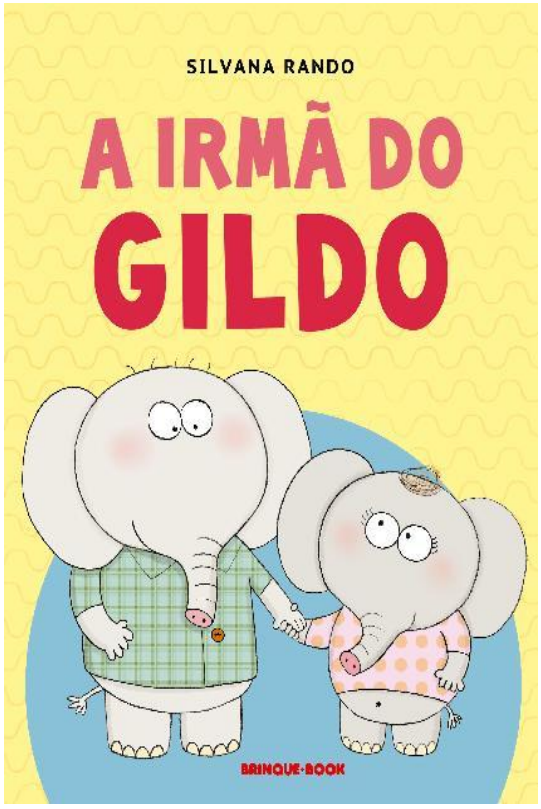
de contagem e de quantidade. O livro faz introdução ao universo dos números, numeracia, em uma narrativa cheia de ternura e de brincadeiras. O MDP conta com atividades que demonstram conformidade com todos os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sugeridos pela BNCC, bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil. Apresenta várias sugestões de atividades que podem ser exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança, despertando o interesse delas pelos textos escritos com diferenciados recursos didáticos próprios à faixa etária da creche II. Por exemplo, o projeto gráfico do livro permite muitas nuances de interpretação. Dessa forma, com base no material de apoio, o educador pode convidar as crianças a observar atentamente a capa e as ilustrações do livro, propondo questões como: "O que vocês veem na capa?", "O que acham das cores das girafas?", "Como elas vão aparecendo na história?", "Por que isso acontece?" Perguntas como essas visam estimular tanto o olhar para as ilustrações como a interpretação das imagens de acordo com as impressões e experiências individuais. O MDP estimula ainda a literacia/numeracia familiar e conta com referências comentadas para aprimoramento teórico por parte dos educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Girafas", com 36 páginas, de autoria e ilustrações de Jean-Claude, é destinado à creche II (crianças bem pequenas – 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo em estrutura de prosa, com a temática: jogos, brincadeiras e diversão; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e matemática. O enredo retrata como o pai de um garotinho gosta de desenhar girafas. A criança pede ao pai que desenhe uma girafa, depois duas, três, quatro girafas... Cada uma sai de um jeito diferente, e o pai acaba criando uma confusão com tantas girafas multicoloridas. Eles se divertem com a maior confusão. As girafas aumentam e diminuem à medida que o pai as desenha, ou seja, há associação do numeral à imagem; mesmo que as crianças pequenas

não consigam entender, precisam visualizar para formar consciência e memória auditiva/visual. O autor usa os animais para desenvolver o conceito de contagem e de quantidade. O livro faz introdução ao universo dos números, numeracia, em uma narrativa cheia de ternura e de brincadeiras. O MDP conta com atividades que demonstram conformidade com todos os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sugeridos pela BNCC, bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a educação infantil. Apresenta várias sugestões de atividades que podem ser exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança, despertando o interesse delas pelos textos escritos com diferenciados recursos didáticos próprios à faixa etária da creche II. Por exemplo, o projeto gráfico do livro permite muitas nuances de interpretação. Dessa forma, com base no material de apoio, o educador pode convidar as crianças a observar atentamente a capa e as ilustrações do livro, propondo questões como: "O que vocês veem na capa?", "O que acham das cores das girafas?", "Como elas vão aparecendo na história?", "Por que isso acontece?" Perguntas como essas visam estimular tanto o olhar para as ilustrações como a interpretação das imagens de acordo com as impressões e experiências individuais. O MDP estimula ainda a literacia/numeracia familiar e conta com referências comentadas para aprimoramento teórico por parte dos educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A IRMÃ DO GILDO

Autor

Silvana Albertini Rando Raymundo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BRINQUE-BOOK EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “A irmã do Gildo”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Silvana Rando, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. De gênero literário narrativo fábula, aborda a temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Essa temática promove aventuras em contextos imaginários e diferentes aprendizagens, como: respeito a si, ao outro e ao mundo; ações de dividir e compartilhar; respeito às diferenças, autoestima, entre outros. O enredo se desenvolve com a chegada de Laurinha, a irmã do personagem principal, o elefantinho Gildo. Laurinha chegou trazendo muitas alegrias e expectativas, mas também muitas mudanças na vida de Gildo. Depois da surpresa inicial e de tanta felicidade, Gildo vive novas experiências, novos sentimentos e desenvolve outras percepções, e tudo isso contribui para que

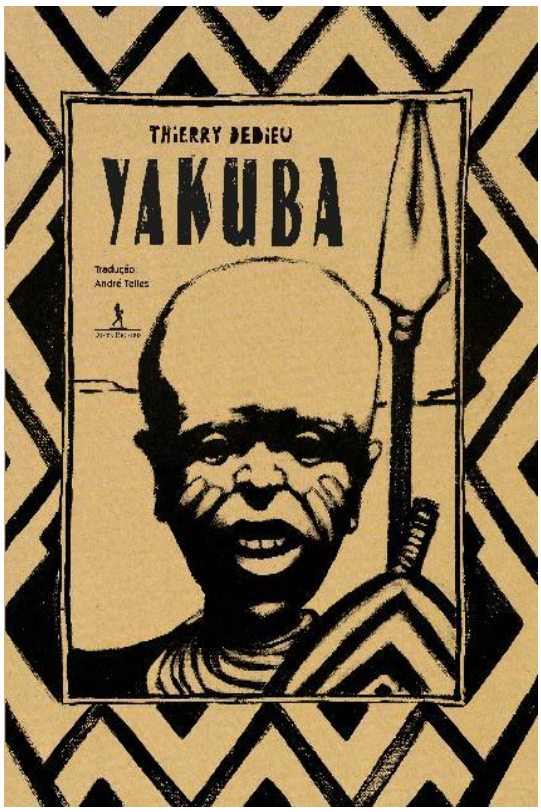
ele aprenda muitas lições de vida, em meio ao convívio familiar. É um monólogo com frases compostas com palavras em letras maiúsculas de tamanho adequado às crianças que estão desenvolvendo a literacia emergente intermediada por adultos. As ilustrações coloridas compõem um cenário imagético que amplia a história e amplia os significados trazidos pelo texto escrito. As diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor: interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, refletir e expressar oralmente seus gostos, respeitando as preferências e diferenças individuais. O MDP aborda a contextualização da obra e propõe atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais contribuem para o trabalho do professor e possibilitam o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. Todas as sugestões são justificadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, o MDP estimula a literacia familiar e traz bibliografia comentada, bem como sugestões de leituras complementares. O VT, de aproximadamente nove minutos, revela produção visual e sonora conforme solicitado no edital, além de contar com intérprete de libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A irmã do Gildo”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Silvana Rando, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. De gênero literário narrativo fábula, aborda a temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Essa temática promove aventuras em contextos imaginários e diferentes aprendizagens, como: respeito a si, ao outro e ao mundo; ações de dividir e compartilhar; respeito às diferenças, autoestima, entre outros. O enredo se desenvolve com a chegada de Laurinha, a irmã do personagem principal, o elefantinho Gildo. Laurinha chegou trazendo muitas alegrias e expectativas, mas também muitas mudanças na vida de Gildo. Depois da surpresa inicial e de tanta felicidade, Gildo vive novas experiências, novos

sentimentos e desenvolve outras percepções, e tudo isso contribui para que ele aprenda muitas lições de vida, em meio ao convívio familiar. É um monólogo com frases compostas com palavras em letras maiúsculas de tamanho adequado às crianças que estão desenvolvendo a literacia emergente intermediada por adultos. As ilustrações coloridas compõem um cenário imagético que amplia a história e amplia os significados trazidos pelo texto escrito. As diferentes leituras promovidas pela obra possibilitam ao leitor: interagir de várias formas, aguçar a curiosidade, ampliar o repertório cultural e linguístico, refletir e expressar oralmente seus gostos, respeitando as preferências e diferenças individuais. O MDP aborda a contextualização da obra e propõe atividades para antes, durante e depois da leitura, as quais contribuem para o trabalho do professor e possibilitam o desenvolvimento da oralidade e da literacia da criança. Todas as sugestões são justificadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, o MDP estimula a literacia familiar e traz bibliografia comentada, bem como sugestões de leituras complementares. O VT, de aproximadamente nove minutos, revela produção visual e sonora conforme solicitado no edital, além de contar com intérprete de libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

YAKUBA

Autor
THIERRY DEDIEU
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A narrativa "Yakuba", de 35 páginas, escrita e ilustrada por Thierry Dedieu e traduzida do francês por André Telles, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). Do gênero literário narrativo conto/lenda, contemplado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obra imerge o ouvinte no universo da diversidade cultural, possibilitando a observação das diferentes realidades vividas pelas crianças no mundo. Narra o drama vivido pelo jovem Yakuba que, num ritual de passagem em uma aldeia africana, precisa enfrentar sozinho um leão, e o desafio se inicia na superação do ambiente natural: vales, colinas, pouca água e espera pelo momento exato. Quando finalmente encontra a fera, o personagem se depara com um dilema ético e precisa tomar uma importante decisão para o retorno até o povoado. O personagem não se torna o guerreiro, cabendo-lhe a guarda do rebanho, mas o enredo da obra propicia importantes reflexões. A obra contempla os campos de experiência elencados na BNCC, em especial o eu o outro e o nós, e possibilita ao professor trabalhar objetivos

de aprendizagem tais como: “confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios”; “agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações”; “manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida”. As deslumbrantes ilustrações em preto e branco salientam a dramaticidade da história e a aridez do cenário onde vivem os personagens. Mescla páginas com textos mais extensos e outras com mais figuras, mas em equilíbrio dentro da linguagem envolvente na qual o leitor ou ouvinte pode imaginar-se na tensa situação. O MDP complementa informações sobre a obra e seu idealizador e sugere atividades de análise espacial e comparativa entre os continentes americano e africano, de ampliação do repertório linguístico e de autoconhecimento na reflexão dos próprios medos e coragens, além de contar com sugestões de leituras adicionais. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A narrativa “Yakuba”, de 35 páginas, escrita e ilustrada por Thierry Dedieu e traduzida do francês por André Telles, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos). Do gênero literário narrativo conto/lenda, contemplado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obra imerge o ouvinte no universo da diversidade cultural, possibilitando a observação das diferentes realidades vividas pelas crianças no mundo. Narra o drama vivido pelo jovem Yakuba que, num ritual de passagem em uma aldeia africana, precisa enfrentar sozinho um leão, e o desafio se inicia na superação do ambiente natural: vales, colinas, pouca água e espera pelo momento exato. Quando finalmente encontra a fera, o personagem se depara com um dilema ético e precisa tomar uma importante decisão para o retorno até o povoado. O personagem não se torna o guerreiro, cabendo-lhe a guarda do rebanho, mas o enredo da obra propicia importantes reflexões. A obra contempla os campos de experiência elencados na BNCC, em especial o eu o outro e o nós, e possibilita ao professor trabalhar objetivos de aprendizagem tais como: “confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios”; “agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações”; “manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida”. As deslumbrantes ilustrações em preto e branco salientam a dramaticidade da

história e a aridez do cenário onde vivem os personagens. Mescla páginas com textos mais extensos e outras com mais figuras, mas em equilíbrio dentro da linguagem envolvente na qual o leitor ou ouvinte pode imaginar-se na tensa situação. O MDP complementa informações sobre a obra e seu idealizador e sugere atividades de análise espacial e comparativa entre os continentes americano e africano, de ampliação do repertório linguístico e de autoconhecimento na reflexão dos próprios medos e coragens, além de contar com sugestões de leituras adicionais. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CASA QUE O LOBO FEZ

Autor

Ederleia Nagel dos Santos Cassol

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Gráfica e Editora Comunicação Impressa LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 17

Resenha Completa

"A casa que o lobo fez" (17 p.) é de Léia Cassol, ilustração de Vanessa Alexandre e publicação da Editora Cassol, 2021. O gênero literário é narrativo, conto em versos. As temáticas são aventuras em contextos imaginários ou reais, urbanos, rurais, locais, internacionais. É da categoria de Creche II – crianças pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). O enredo é a construção de uma casa pelo lobo, causando estranhamento aos outros personagens dos contos de fadas. Na história, os personagens são introduzidos sem apresentação detalhada deles, como as cenas em que aparecem a Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos, a Cinderela, o Hobin Hood e Pedro Valente. Há intertextualidade explícita com esses contos de fada. A imagem de mau do lobo é desconstruída. No livro, ele é um simpático construtor. Suporta calado as provocações dos demais personagens. Ao final, o lobo acaba tendo uma reação diferente, correndo atrás dos personagens, levando o leitor a entender que eles realizam uma brincadeira popular semelhante àquelas em que crianças pequenas brincam

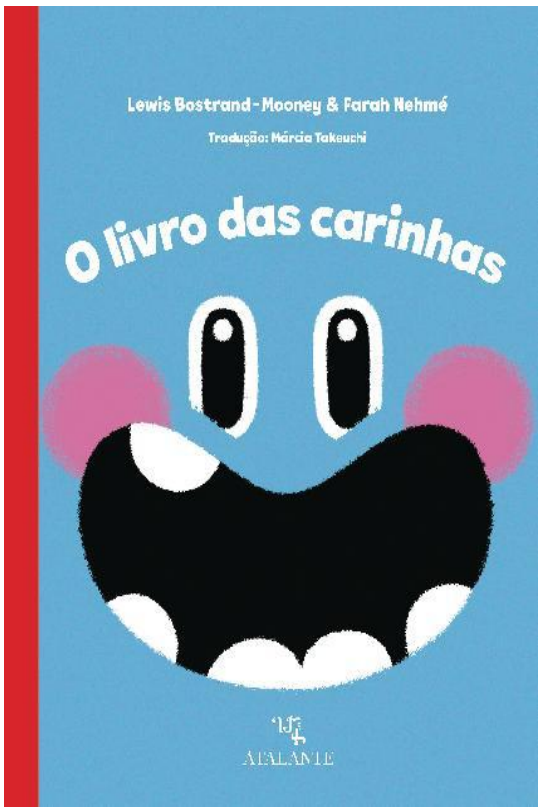
como “tá pronto, seu lobo?”. A obra apresenta uma linguagem verbal simples, rítmica e envolvente. As ilustrações são bem coloridas e vivas e apresentam tamanho adequado. A presença de notas musicais permite que a criança perceba a interação da música na narrativa, como nas primeiras páginas em que Chapeuzinho Vermelho avistou a casa amarela com cortina de renda na janela, acha graça do lobo e começa a cantar (possibilidade de explorar a oralidade das crianças e a música nesse universo infantil). O Saci Pererê também surge, ampliando o leque de possibilidades de aprendizagens em relação a esses seres e sua intertextualidade. O MDP apresenta atividades que favorecem interações pessoais e vivências com a ficção, em que se prioriza o campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” como o mais evidente, conforme apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; deslocar seu corpo (“corpo, gestos e movimentos”) no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, dentre outros; e respeitar regras básicas de convívio social (“o eu, o outro e o nós”) nas interações e brincadeiras. Pelo exposto, o livro é indicado para crianças de categoria de Creche II – crianças pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Resenha

“A casa que o lobo fez” (17 p.) é de Léia Cassol, ilustração de Vanessa Alexandre e publicação da Editora Cassol, 2021. O gênero literário é narrativo, conto em versos. As temáticas são aventuras em contextos imaginários ou reais, urbanos, rurais, locais, internacionais. É da categoria de Creche II – crianças pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). O enredo é a construção de uma casa pelo lobo, causando estranhamento aos outros personagens dos contos de fadas. Na história, os

personagens são introduzidos sem apresentação detalhada deles, como as cenas em que aparecem a Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos, a Cinderela, o Hobin Hood e Pedro Valente. Há intertextualidade explícita com esses contos de fada. A imagem de mau do lobo é desconstruída. No livro, ele é um simpático construtor. Suporta calado as provocações dos demais personagens. Ao final, o lobo acaba tendo uma reação diferente, correndo atrás dos personagens, levando o leitor a entender que eles realizam uma brincadeira popular semelhante àquelas em que crianças pequenas brincam como "tá pronto, seu lobo?". A obra apresenta uma linguagem verbal simples, rítmica e envolvente. As ilustrações são bem coloridas e vivas e apresentam tamanho adequado. A presença de notas musicais permite que a criança perceba a interação da música na narrativa, como nas primeiras páginas em que Chapeuzinho Vermelho avistou a casa amarela com cortina de renda na janela, acha graça do lobo e começa a cantar (possibilidade de explorar a oralidade das crianças e a música nesse universo infantil). O Saci Pererê também surge, ampliando o leque de possibilidades de aprendizagens em relação a esses seres e sua intertextualidade. O MDP apresenta atividades que favorecem interações pessoais e vivências com a ficção, em que se prioriza o campo de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação" como o mais evidente, conforme apresenta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; deslocar seu corpo ("corpo, gestos e movimentos") no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas; desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, dentre outros; e respeitar regras básicas de convívio social ("o eu, o outro e o nós") nas interações e brincadeiras. Pelo exposto, o livro é indicado para crianças de categoria de Creche II – crianças pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO DAS CARINHAS

Autor
Lewis Bostrand-Mooney
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
Atalante Editores Ltda.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O livro das carinhas", de 32 páginas, é escrita por Lewis Bostrand-Mooney e ilustrada por Farah Nehmé, com tradução de Márcia Takeuchi. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Possui o gênero narrativo, cuja temática aborda sobre a rotina nos ambientes da escola, da família e da comunidade; relacionamento pessoal e interpessoal dos indivíduos; e sentimentos envolvidos. Assim, o tema central da obra é a diversidade e a individualidade humanas. As ilustrações de carinhas buscam desenvolver a curiosidade nas crianças por meio de brincadeiras que as relacionam com os sentidos do mundo. As carinhas são elaboradas com cores vivas e sempre seguidas de um texto escrito relacionado ao tema. Aborda-se, assim, a identificação e o reconhecimento das próprias sensações corporais de dor, alegria, tristeza, descontentamento, frio, calor, entre outros, pelas crianças. Para tanto, o público-alvo é levado ao contato direto com múltiplos gestos, sensações, sentimentos, estimulando-se o pertencimento à natureza. O texto promove o

desenvolvimento da linguagem oral, bem como da ampliação do repertório cultural das crianças dessa fase. Por exemplo, há, em uma de suas páginas, uma carinha. Perguntas sobre ela podem contribuir para uma ampliação vocabular das crianças – enfim, para entendimento da sociedade e do mundo que a cerca. A multiplicidade de carinhas indica como a sociedade – e o mundo interior dos pequenos estudantes – pode ser diversa. O tema nuclear está articulado a estes outros: o cotidiano das crianças nos ambientes da escola, da família e da comunidade; o relacionamento pessoal e de desenvolvimento de sentimentos da criança na interação com o outro; o princípio relativo a jogos, brincadeiras e diversão como potencialização da cognição na leitura do mundo; a formação do corpo do sujeito leitor emergente no âmbito da literatura infantil. Além disso, a obra aborda as diferentes mudanças que ocorrem durante a vida, entre crianças, jovens e adultos. O projeto gráfico traz um padrão de letra de tipologia e tamanhos que não garantem a legibilidade do livro para as crianças dessa fase. O MDP está organizado em: "O universo ficcional"; "A leitura para crianças bem pequenas"; "Modelagens de aula"; "Para saber mais"; "Referências bibliográficas". Cada tópico apresenta detalhadamente o assunto com a indicação de leitura complementar no "Para saber mais". As atividades do MDP estão organizadas com sugestões página a página do LE, indicando perguntas que podem ser feitas às crianças, além de atividades formais, lúdicas e jogos que envolvam o tema. O desenvolvimento das atividades perpassa os cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "O eu, o outro e o nós"; "Corpo, gestos e movimentos"; "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"; "Escuta, fala, pensamento e imaginação"; "Traços, sons, cores e formas", bem como leva em consideração os princípios da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP incentiva ainda a literacia familiar. Logo, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

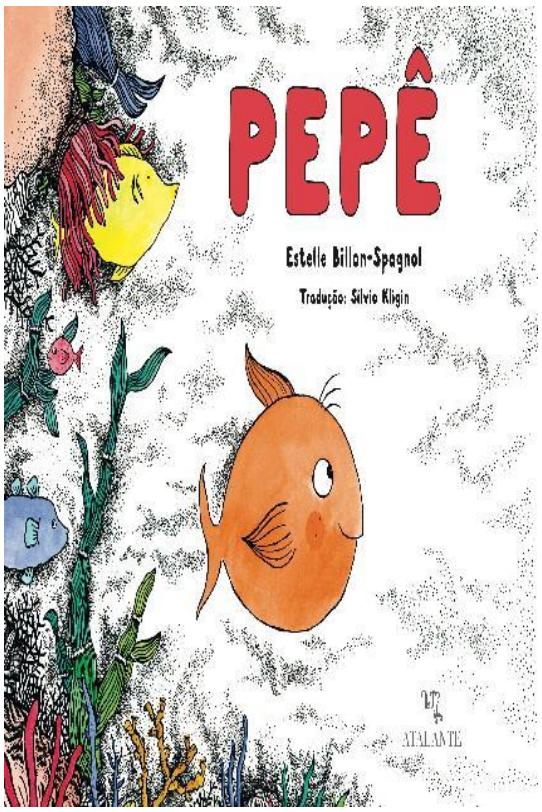
Resenha

A obra "O livro das carinhas", de 32 páginas, é escrita por Lewis Bostrand-Mooney e ilustrada por Farah Nehmé, com tradução de Márcia Takeuchi. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), é indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Possui o gênero narrativo, cuja temática aborda sobre a rotina nos ambientes da escola, da família e da comunidade;

relacionamento pessoal e interpessoal dos indivíduos; e sentimentos envolvidos. Assim, o tema central da obra é a diversidade e a individualidade humanas. As ilustrações de carinhas buscam desenvolver a curiosidade nas crianças por meio de brincadeiras que as relacionam com os sentidos do mundo. As carinhas são elaboradas com cores vivas e sempre seguidas de um texto escrito relacionado ao tema. Aborda-se, assim, a identificação e o reconhecimento das próprias sensações corporais de dor, alegria, tristeza, descontentamento, frio, calor, entre outros, pelas crianças. Para tanto, o público-alvo é levado ao contato direto com múltiplos gestos, sensações, sentimentos, estimulando-se o pertencimento à natureza. O texto promove o desenvolvimento da linguagem oral, bem como da ampliação do repertório cultural das crianças dessa fase. Por exemplo, há, em uma de suas páginas, uma carinha. Perguntas sobre ela podem contribuir para uma ampliação vocabular das crianças – enfim, para entendimento da sociedade e do mundo que a cerca. A multiplicidade de carinhas indica como a sociedade – e o mundo interior dos pequenos estudantes – pode ser diversa. O tema nuclear está articulado a estes outros: o cotidiano das crianças nos ambientes da escola, da família e da comunidade; o relacionamento pessoal e de desenvolvimento de sentimentos da criança na interação com o outro; o princípio relativo a jogos, brincadeiras e diversão como potencialização da cognição na leitura do mundo; a formação do corpo do sujeito leitor emergente no âmbito da literatura infantil. Além disso, a obra aborda as diferentes mudanças que ocorrem durante a vida, entre crianças, jovens e adultos. O projeto gráfico traz um padrão de letra de tipologia e tamanhos que não garantem a legibilidade do livro para as crianças dessa fase. O MDP está organizado em: “O universo ficcional”; “A leitura para crianças bem pequenas”; “Modelagens de aula”; “Para saber mais”; “Referências bibliográficas”. Cada tópico apresenta detalhadamente o assunto com a indicação de leitura complementar no “Para saber mais”. As atividades do MDP estão organizadas com sugestões página a página do LE, indicando perguntas que podem ser feitas às crianças, além de atividades formais, lúdicas e jogos que envolvam o tema. O desenvolvimento das atividades perpassa os cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “O eu, o outro e o nós”; “Corpo, gestos e movimentos”; “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; “Escuta, fala, pensamento e imaginação”; “Traços, sons, cores e formas”, bem como leva em consideração os princípios da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP incentiva ainda a literacia familiar. Logo, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PEPÊ

Autor

Norma Discini de Campos

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Atalante Editores Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

Pepê “Pepê” (34 p.), de Estelle Billon-Spagnol, tradução de Silvio Kiglin, publicada por Atalante Editores, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário fábula e desenvolve os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Indicada para crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra é uma narrativa curta que conta a história de Pepê, um peixinho com características humanas. Incorpora, em sua extensão, o recurso da alegoria, os animais falam, logo desenvolvem comportamentos humanos para que, numa dimensão macroestrutural que sustenta a narrativa, a alegoria mobilize os papéis desempenhados pelos animais no contexto imaginário da ficção. Aborda o cotidiano infantil na família, na escola e a interação da criança com o outro e com o mundo. Para isso lança

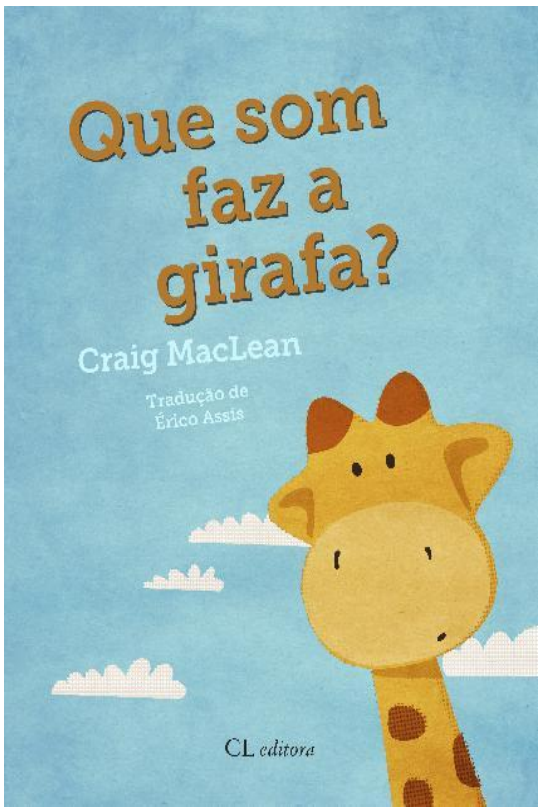
mão de elementos concretos e abstratos como: mar, terra, ar, sensibilidades, gestos, emoções dentre outros que possibilitam o desenvolvimento da autonomia da criança na realização de algumas tarefas. Em seu enredo, apresentam-se personagens que não são humanas, mas que agem como tais, ilustrando uma moral, suscitando, assim, valores morais que permeiam a conduta do ser humano e as relações sociais. Ressalta-se que a fábula aqui se apresenta numa variação de composição, pois não se prende a uma prescrição ou à noção de dever comportar-se desta ou daquele modo. A obra é propícia para as crianças que estão na Pré-Escola, visto que o enredo se compõe nas fronteiras com o conto maravilhoso infantil, categoria indicada para esta faixa etária. É uma narrativa curta, com frases curtas e simples e com palavras que enriquecem o vocabulário das crianças. Quanto às ilustrações, embora haja muitas (em quantidade), poderiam ter tamanhos maiores e menos detalhes, por vezes apresenta figuras bem pequeninas, dificultando o diálogo do texto com os desenhos, recursos tão importantes para essa faixa etária que tem nas gravuras a primeira leitura visual. O enredo de Pepê contempla um ambiente delimitado para ação; poucas personagens organizadas pela voz do narrador, que privilegia a presença do peixinho protagonista. O MDP oferece uma reflexão teórica muito sofisticada, porém com sugestões práticas muito simplórias, carecendo de orientação de uso da obra nos contextos escolar e familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

Pepê "Pepê" (34 p.), de Estelle Billon-Spagnol, tradução de Silvio Kiglin, publicada por Atalante Editores, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário fábula e desenvolve os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Indicada para crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra é uma narrativa curta que conta a história de Pepê, um peixinho com características humanas. Incorpora,

em sua extensão, o recurso da alegoria, os animais falam, logo desenvolvem comportamentos humanos para que, numa dimensão macroestrutural que sustenta a narrativa, a alegoria mobilize os papéis desempenhados pelos animais no contexto imaginário da ficção. Aborda o cotidiano infantil na família, na escola e a interação da criança com o outro e com o mundo. Para isso lança mão de elementos concretos e abstratos como: mar, terra, ar, sensibilidades, gestos, emoções dentre outros que possibilitam o desenvolvimento da autonomia da criança na realização de algumas tarefas. Em seu enredo, apresentam-se personagens que não são humanas, mas que agem como tais, ilustrando uma moral, suscitando, assim, valores morais que permeiam a conduta do ser humano e as relações sociais. Ressalta-se que a fábula aqui se apresenta numa variação de composição, pois não se prende a uma prescrição ou à noção de dever comportar-se desta ou daquele modo. A obra é propícia para as crianças que estão na Pré-Escola, visto que o enredo se compõe nas fronteiras com o conto maravilhoso infantil, categoria indicada para esta faixa etária. É uma narrativa curta, com frases curtas e simples e com palavras que enriquecem o vocabulário das crianças. Quanto às ilustrações, embora haja muitas (em quantidade), poderiam ter tamanhos maiores e menos detalhes, por vezes apresenta figuras bem pequeninas, dificultando o diálogo do texto com os desenhos, recursos tão importantes para essa faixa etária que tem nas gravuras a primeira leitura visual. O enredo de Pepê contempla um ambiente delimitado para ação; poucas personagens organizadas pela voz do narrador, que privilegia a presença do peixinho protagonista. O MDP oferece uma reflexão teórica muito sofisticada, porém com sugestões práticas muito simplórias, carecendo de orientação de uso da obra nos contextos escolar e familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE SOM FAZ A GIRAFA?

Autor
Craig MacLean
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Que som faz a girafa? " (34 p.), obra e ilustrações de Craig MacClean e tradução de Érico Assis, é uma publicação da CL Editora, 2021. Inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. As temáticas presentes na obra são animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para os bebês de 0 a 1 ano e 6 meses – Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), a obra é composta pelo Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro aguça a curiosidade desde a capa, onde mostra a girafa e a pergunta que cerca todo o texto e, nas páginas seguintes, aparecem, ainda, outros animais como a vaca, o gato, o pato, a coruja, o cavalo, o porco, a ovelha e o leão, cada um com o seu respectivo som, apresentando, assim, elementos de sonoridade e de repetições que atraem a atenção dos bebês, tornando-se um livro envolvente e divertido. As ilustrações, em cores vivas, mostram um pouco de cada animal, seu habitat e seu comportamento, pontos que podem ser aprofundados pelo adulto-leitor. Dessa forma, a obra fornece diversas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para, no conviver, no

brincar, no participar, no explorar, em expressar-se e em conhecer-se. Para tanto, é fundamental que o professor crie um momento envolvente na hora da leitura por meio da oralização, da entonação vocal e da expressão facial, usando todos os elementos essenciais para influenciar o ouvinte na narração. Para auxiliar nessa mediação da leitura, o MDP apresenta uma carta para dialogar com os professores com a qual trata de alguns elementos da teoria literária, do contexto do escritor e do ilustrador e apresenta estratégias de interação verbal e leitura dialogada da obra, bem como uma modelagem da aula. Orienta, também, como trabalhar o livro na literacia familiar e traz as referências bibliográficas. O MDP usa linguagem direta ao se relacionar com o professor e apresenta-se bastante útil em auxiliá-lo nas atividades com a obra.

O Material do professor se complementa com um VT de duração de oito minutos e dez segundos, com tradução em libras no canto esquerdo inferior da tela, mas não possui legendas. Aborda os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta e direta. A obra apresenta como propostas a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária a qual se destina (os bebês de 0 a 1 ano e 6 meses – Creche I). Considerando as características elencadas, o livro é recomendado à aprovação, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

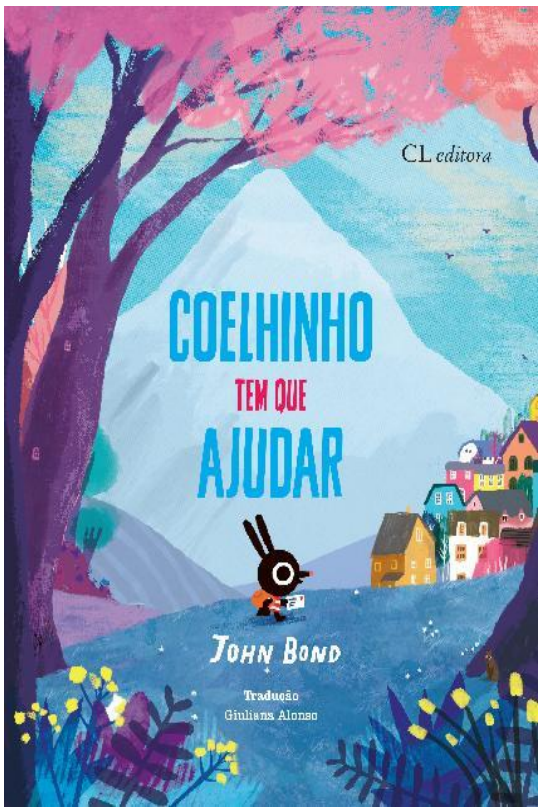
Resenha

"Que som faz a girafa? " (34 p.), obra e ilustrações de Craig MacClean e tradução de Érico Assis, é uma publicação da CL Editora, 2021. Inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos. As temáticas presentes na obra são animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para os bebês de 0 a 1 ano e 6 meses – Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), a obra é composta pelo Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O livro aguça a curiosidade desde a capa, onde mostra a girafa e a pergunta que cerca todo o texto e, nas páginas seguintes, aparecem, ainda, outros animais como a vaca, o gato, o pato, a coruja, o cavalo, o porco, a ovelha e o leão, cada um com o seu respectivo som, apresentando, assim, elementos de sonoridade e de repetições que atraem a atenção dos bebês, tornando-se um livro envolvente e divertido. As ilustrações, em cores vivas, mostram um pouco de cada animal, seu habitat e seu comportamento, pontos que podem ser

aprofundados pelo adulto-leitor. Dessa forma, a obra fornece diversas possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para, no conviver, no brincar, no participar, no explorar, em expressar-se e em conhecer-se. Para tanto, é fundamental que o professor crie um momento envolvente na hora da leitura por meio da oralização, da entonação vocal e da expressão facial, usando todos os elementos essenciais para influenciar o ouvinte na narração. Para auxiliar nessa mediação da leitura, o MDP apresenta uma carta para dialogar com os professores com a qual trata de alguns elementos da teoria literária, do contexto do escritor e do ilustrador e apresenta estratégias de interação verbal e leitura dialogada da obra, bem como uma modelagem da aula. Orienta, também, como trabalhar o livro na literacia familiar e traz as referências bibliográficas. O MDP usa linguagem direta ao se relacionar com o professor e apresenta-se bastante útil em auxiliá-lo nas atividades com a obra.

O Material do professor se complementa com um VT de duração de oito minutos e dez segundos, com tradução em libras no canto esquerdo inferior da tela, mas não possui legendas. Aborda os assuntos também apresentados no MDP, porém de forma mais sucinta e direta. A obra apresenta como propostas a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária a qual se destina (os bebês de 0 a 1 ano e 6 meses – Creche I). Considerando as características elencadas, o livro é recomendado à aprovação, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COELHINHO TEM QUE AJUDAR

Autor

Giuliana Alonso Tiscate, John Bond

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Coelhinho tem que ajudar”, de 32 páginas, foi escrita e ilustrada por John Bond, com tradução de Giuliana Alonso. A obra é destinada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e meios de transportes urbanos ou rurais. O enredo conta a história de um coelhinho, gentil e prestativo, que oferece ajuda à sua mamãe, reconhecendo a importância da missão assumida: levar uma carta ao correio. Com determinação, mas sem muito foco, ele partiu e, por todo o trajeto de ida até seu retorno, vários acontecimentos desviaram a sua atenção e dificultaram a sua empreitada. Até chegar à caixa do correio, perdeu a condução, sujou a carta, molhou-a e a viu sair voando... Acreditando que finalmente tinha cumprido sua missão, ao final, o coelhinho retorna para

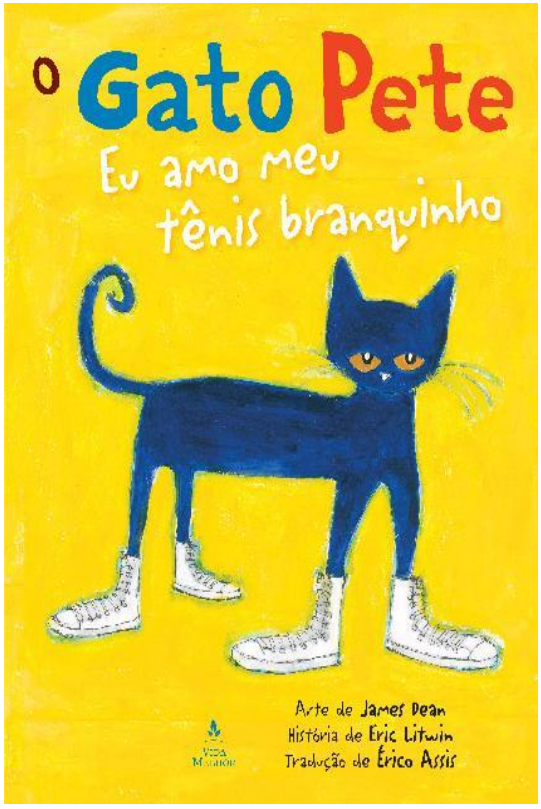
casa, mas sem perceber que levou a carta de volta grudada consigo. A obra é visual e esteticamente atraente. Os diálogos claros, objetivos, inteligíveis são ricos em vocábulos, extrapolados pelas ilustrações que ampliam o sentido do texto e expressam sentimentos, ações, demonstrações faciais e corporais que contribuem para o desenvolvimento social e linguístico da criança, além de proporcionar enriquecimento cultural e estético, agregando aperfeiçoamento para a interpretação de texto pelos pequenos leitores. Identificam-se importantes reflexões pessoais, familiares e sociais na obra. O coelhinho reconhece, ao assumir a entrega da carta no correio, a importância e o respeito à sua avó, além de revelar sua determinação. Estão presentes sentimentos a serem considerados no trabalho com o livro, como medo, ansiedade, frustração, alegria, empatia. Cumpre destacar também os importantes laços familiares na obra. A mamãe convida amorosamente a avó para um chá; e o neto, pronta e gentilmente, se apresenta para entregar a correspondência, demonstrando o potencial de trabalho docente para o desenvolvimento de valores morais e cívicos nas crianças. O MDP é organizado em oito tópicos: uma carta para dialogar com a professora ou o professor; teoria literária; contexto do escritor e ilustrador; estratégias de interação verbal; leitura dialogada; modelagem da aula; literacia familiar; e referências bibliográficas. O VT é mais um apoio ao professor por prover as informações resumidas sobre a obra e suas possibilidades de trabalho, com recurso de acessibilidade mediante intérprete de Libras e legendas. Para além disso, os docentes contam com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta pedagógica e à condução da leitura, todas em harmonia com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Coelhinho tem que ajudar”, de 32 páginas, foi escrita e ilustrada por John Bond, com tradução de Giuliana Alonso. A obra é destinada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos

de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e meios de transportes urbanos ou rurais. O enredo conta a história de um coelhinho, gentil e prestativo, que oferece ajuda à sua mamãe, reconhecendo a importância da missão assumida: levar uma carta ao correio. Com determinação, mas sem muito foco, ele partiu e, por todo o trajeto de ida até seu retorno, vários acontecimentos desviaram a sua atenção e dificultaram a sua empreitada. Até chegar à caixa do correio, perdeu a condução, sujou a carta, molhou-a e a viu sair voando... Acreditando que finalmente tinha cumprido sua missão, ao final, o coelhinho retorna para casa, mas sem perceber que levou a carta de volta grudada consigo. A obra é visual e esteticamente atraente. Os diálogos claros, objetivos, inteligíveis são ricos em vocábulos, extrapolados pelas ilustrações que ampliam o sentido do texto e expressam sentimentos, ações, demonstrações faciais e corporais que contribuem para o desenvolvimento social e linguístico da criança, além de proporcionar enriquecimento cultural e estético, agregando aperfeiçoamento para a interpretação de texto pelos pequenos leitores. Identificam-se importantes reflexões pessoais, familiares e sociais na obra. O coelhinho reconhece, ao assumir a entrega da carta no correio, a importância e o respeito à sua avó, além de revelar sua determinação. Estão presentes sentimentos a serem considerados no trabalho com o livro, como medo, ansiedade, frustração, alegria, empatia. Cumpre destacar também os importantes laços familiares na obra. A mamãe convida amorosamente a avó para um chá; e o neto, pronta e gentilmente, se apresenta para entregar a correspondência, demonstrando o potencial de trabalho docente para o desenvolvimento de valores morais e cívicos nas crianças. O MDP é organizado em oito tópicos: uma carta para dialogar com a professora ou o professor; teoria literária; contexto do escritor e ilustrador; estratégias de interação verbal; leitura dialogada; modelagem da aula; literacia familiar; e referências bibliográficas. O VT é mais um apoio ao professor por prover as informações resumidas sobre a obra e suas possibilidades de trabalho, com recurso de acessibilidade mediante intérprete de Libras e legendas. Para além disso, os docentes contam com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta pedagógica e à condução da leitura, todas em harmonia com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO PETE - EU AMO MEU TÊNIS BRANQUINHO

Autor
Eric Litwin
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
VIDA MELHOR EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O gato Pete: Eu amo meu tênis branquinho" (40 p.), criação de Eric Litwin e ilustração por James Dean, foi traduzido por Érico Assis e publicado pela Editora Vida Melhor, 2021. O livro inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas presentes na obra são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro é um convite a uma aventura na companhia de um bichinho de estimação, dócil, que possui laços afetivos com as crianças, o gato Pete. Com cores vivas e atrativas, as ilustrações predominam nas páginas da obra. Embaladas na canção que o personagem canta, com vocabulário lúdico e familiar, as crianças se envolvem na história cujo enredo é bem sugestivo para atrair a

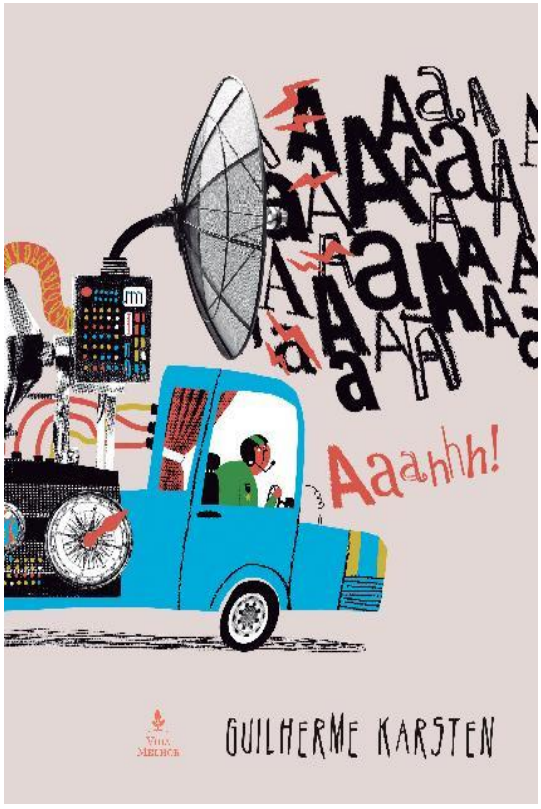
atenção dos pequenos. A depender de quem faz a contação da história, pode se tornar bem atraente e envolvente por meio de gestos, movimentos, sons, expressões faciais, mobilizando, assim, os direitos de aprendizagem, bem como os campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A demonstração de carinho do gato pelo tênis branquinho sugere cuidado e afetividade, retratando uma relação leve e tranquila. De acordo com o sentimento expresso pelo título: "Eu amo meu tênis branquinho", leva o pequeno ouvinte a imaginar que o personagem ama seu tênis por ser branquinho, o que não ocorre. No decorrer do passeio, Pete passa por várias situações "acidentais" que ocasionam na mudança de cor do tênis, mas ele segue tranquilo, cantando sua canção: "Eu amo meu tênis branquinho...Eu amo meu tênis branquinho...". Do branco passa para o vermelho, depois azul, marrom, por fim, quando ele pisa dentro de uma bacia com água, o tênis volta a ficar branquinho, só que molhado, ainda assim Pete não fica triste e segue cantando sua canção. O MDP tem uma parte teórica sobre a leitura em sala de aula e sugestão de atividades a serem trabalhadas antes, durante e após a leitura. O livro possui organização gráfica e ilustrações bem chamativas, o que facilita a associação de texto e imagem. Assim, por meio de uma história repleta de ação, imagens coloridas, música e onomatopeias, a obra envolve o leitor e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O gato Pete: Eu amo meu tênis branquinho" (40 p.), criação de Eric Litwin e ilustração por James Dean, foi traduzido por Érico Assis e publicado pela Editora Vida Melhor, 2021. O livro inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas presentes na obra são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do

Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro é um convite a uma aventura na companhia de um bichinho de estimação, dócil, que possui laços afetivos com as crianças, o gato Pete. Com cores vivas e atrativas, as ilustrações predominam nas páginas da obra. Embaladas na canção que o personagem canta, com vocabulário lúdico e familiar, as crianças se envolvem na história cujo enredo é bem sugestivo para atrair a atenção dos pequenos. A depender de quem faz a contação da história, pode se tornar bem atraente e envolvente por meio de gestos, movimentos, sons, expressões faciais, mobilizando, assim, os direitos de aprendizagem, bem como os campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A demonstração de carinho do gato pelo tênis branquinho sugere cuidado e afetividade, retratando uma relação leve e tranquila. De acordo com o sentimento expresso pelo título: "Eu amo meu tênis branquinho", leva o pequeno ouvinte a imaginar que o personagem ama seu tênis por ser branquinho, o que não ocorre. No decorrer do passeio, Pete passa por várias situações "acidentais" que ocasionam na mudança de cor do tênis, mas ele segue tranquilo, cantando sua canção: "Eu amo meu tênis branquinho...Eu amo meu tênis branquinho...". Do branco passa para o vermelho, depois azul, marrom, por fim, quando ele pisa dentro de uma bacia com água, o tênis volta a ficar branquinho, só que molhado, ainda assim Pete não fica triste e segue cantando sua canção. O MDP tem uma parte teórica sobre a leitura em sala de aula e sugestão de atividades a serem trabalhadas antes, durante e após a leitura. O livro possui organização gráfica e ilustrações bem chamativas, o que facilita a associação de texto e imagem. Assim, por meio de uma história repleta de ação, imagens coloridas, música e onomatopeias, a obra envolve o leitor e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AAAHHH!

Autor

Guilherme Frederico Karsten

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

VIDA MELHOR EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo e tem os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta narrativa que provoca a curiosidade do estudante, pois inicia com onomatopeia que representa um barulho. Este se repete ao longo da história de forma a atrair a atenção das crianças para o mistério provocado por ele. O destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, em que as ilustrações – coloridas com tons frio e quentes – dialogam diretamente com a linguagem verbal, a qual, organizada de forma clara, coerente e funcional, constrói a narrativa. Esta está elaborada por meio de frases bem curtas, entre uma e seis linhas em cada página. Contudo, há várias páginas apenas com imagens e a figura de

linguagem “aaahhh!”, a qual também dá nome à obra e, sem deixar pistas do que se trata a narrativa, desperta a curiosidade dos estudantes e o desejo deles de descobrir logo o final da história. O texto verbal, por ser sofisticado, torna-se um atrativo para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico da criança em fase de alfabetização. Ademais, o exemplar literário permite desenvolver também o uso particular da linguagem do estudante por meio da provocação criativa que a obra carrega, como a repetição da letra "a", que remete ao grande barulho mencionado no livro, e das entonações constantes na fala, provocadas pelo jogo expressivo entre texto verbal e visual. No MDP, há carta ao professor com o intuito de explicar a importância do exemplar literário na construção do hábito de leitura e das competências leitoras; informações sobre o autor; e estratégias para desenvolver a literacia emergente e familiar, além da numeracia (com competências matemáticas mais complexas), a partir de metodologias que auxiliarão o trabalho do professor durante a pré-leitura, leitura e pós-leitura. Assim, encontra-se também na obra referência aos campos de experiência e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA) que se pretendem desenvolver com as atividades propostas. Portanto, a obra é recomendável ao estudante da Educação Infantil – Pré-Escola (crianças de 4 a 5 anos), uma vez que desperta o imaginário, o gosto pela leitura, amplia a visão de mundo das crianças e propõe habilidades precursoras para a alfabetização. Tudo isso de forma divertida e lúdica. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo e tem os seguintes temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta narrativa que provoca a curiosidade do estudante, pois inicia com onomatopeia que representa um barulho. Este se repete ao longo da história de forma a atrair a atenção das crianças para o mistério provocado por ele. O destaque do livro

reside no projeto gráfico-editorial, em que as ilustrações – coloridas com tons frio e quentes – dialogam diretamente com a linguagem verbal, a qual, organizada de forma clara, coerente e funcional, constrói a narrativa. Esta está elaborada por meio de frases bem curtas, entre uma e seis linhas em cada página. Contudo, há várias páginas apenas com imagens e a figura de linguagem “aaahhh!”, a qual também dá nome à obra e, sem deixar pistas do que se trata a narrativa, desperta a curiosidade dos estudantes e o desejo deles de descobrir logo o final da história. O texto verbal, por ser sofisticado, torna-se um atrativo para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico da criança em fase de alfabetização. Ademais, o exemplar literário permite desenvolver também o uso particular da linguagem do estudante por meio da provocação criativa que a obra carrega, como a repetição da letra "a", que remete ao grande barulho mencionado no livro, e das entonações constantes na fala, provocadas pelo jogo expressivo entre texto verbal e visual. No MDP, há carta ao professor com o intuito de explicar a importância do exemplar literário na construção do hábito de leitura e das competências leitoras; informações sobre o autor; e estratégias para desenvolver a literacia emergente e familiar, além da numeracia (com competências matemáticas mais complexas), a partir de metodologias que auxiliarão o trabalho do professor durante a pré-leitura, leitura e pós-leitura. Assim, encontra-se também na obra referência aos campos de experiência e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA) que se pretendem desenvolver com as atividades propostas. Portanto, a obra é recomendável ao estudante da Educação Infantil – Pré-Escola (crianças de 4 a 5 anos), uma vez que desperta o imaginário, o gosto pela leitura, amplia a visão de mundo das crianças e propõe habilidades precursoras para a alfabetização. Tudo isso de forma divertida e lúdica. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GUIDO VAI À ESCOLA

Autor

Laura Wall

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CALLIS EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 27

Resenha Completa

"Guido vai à escola" (48 p.), escrita e ilustrada por Laura Wall, traduzida por Thiago Nieri, publicada por Callis Ed., 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa começa mostrando a ida da menina para a escola, onde não pode levar seu ganso. O enredo se desenvolve na escola, com a ave indo em busca da amiga. As situações do cotidiano das crianças são retratadas com a relação com os amigos bichos. Ainda, relaciona-se à fantasia dos amigos imaginários, comuns para as crianças bem pequenas. A estética da obra se apresenta por meio das ilustrações que trazem gestos, frases e movimentos

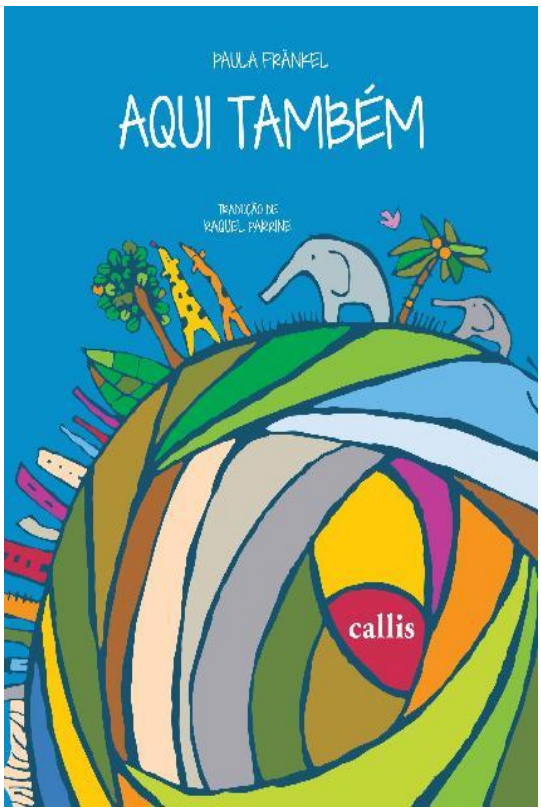
dos personagens. Assim, são mobilizadas as linguagens verbal e não verbal, favorecendo a compreensão do pensamento intuitivo, da fala, da criatividade e da escuta da criança. Todas as ilustrações são acompanhadas de textos que fazem referência à situação abordada. As imagens trazem a perspectiva visual de crianças com menos de três anos. Todos os adultos aparecem da cintura ou do pescoço para baixo, diferente das outras crianças e do ganso. A obra possui legibilidade gráfica adequada à faixa etária do ponto de vista das imagens, tamanho e espaçamento das letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. O texto propõe uma aproximação com a realidade, sem deixar o caráter lúdico. O MDP aborda aspectos pedagógicos destinados aos direitos e objetivos de aprendizagens, nos cinco campos de experiência para a Educação Infantil elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, estão baseados nos dois eixos estruturantes da Educação Infantil que são as interações e as brincadeiras. O MDP propõe ainda o desenvolvimento de atividades para as crianças com foco na estimulação da imaginação, na familiarização com livros e textos escritos, no enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças, no aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica e nas práticas com números e palavras, ampliando, dessa forma, os repertórios cultural, estético e linguístico das crianças. A obra apresenta também o VT com explicação sobre as características da obra e da autora, além de trazer sugestões e informações sobre como trabalhar os temas abordados no livro. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Guido vai à escola" (48 p.), escrita e ilustrada por Laura Wall, traduzida por Thiago Nieri, publicada por Callis Ed., 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do

Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa começa mostrando a ida da menina para a escola, onde não pode levar seu ganso. O enredo se desenvolve na escola, com a ave indo em busca da amiga. As situações do cotidiano das crianças são retratadas com a relação com os amigos bichos. Ainda, relaciona-se à fantasia dos amigos imaginários, comuns para as crianças bem pequenas. A estética da obra se apresenta por meio das ilustrações que trazem gestos, frases e movimentos dos personagens. Assim, são mobilizadas as linguagens verbal e não verbal, favorecendo a compreensão do pensamento intuitivo, da fala, da criatividade e da escuta da criança. Todas as ilustrações são acompanhadas de textos que fazem referência à situação abordada. As imagens trazem a perspectiva visual de crianças com menos de três anos. Todos os adultos aparecem da cintura ou do pescoço para baixo, diferente das outras crianças e do ganso. A obra possui legibilidade gráfica adequada à faixa etária do ponto de vista das imagens, tamanho e espaçamento das letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. O texto propõe uma aproximação com a realidade, sem deixar o caráter lúdico. O MDP aborda aspectos pedagógicos destinados aos direitos e objetivos de aprendizagens, nos cinco campos de experiência para a Educação Infantil elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ademais, estão baseados nos dois eixos estruturantes da Educação Infantil que são as interações e as brincadeiras. O MDP propõe ainda o desenvolvimento de atividades para as crianças com foco na estimulação da imaginação, na familiarização com livros e textos escritos, no enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças, no aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica e nas práticas com números e palavras, ampliando, dessa forma, os repertórios cultural, estético e linguístico das crianças. A obra apresenta também o VT com explicação sobre as características da obra e da autora, além de trazer sugestões e informações sobre como trabalhar os temas abordados no livro. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AQUI TAMBÉM

Autor

Paula Fränkel

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CALLIS EDITORA LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Aqui também”, de 32 páginas, escrita por Paula Fränkel e traduzida por Raquel Parrine, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O livro pertence ao gênero literário narrativo e aborda temas quotidianos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta nosso planeta Terra, as diferentes possibilidades de viver e que não há certo ou errado em relação a isso, assim como apresenta fenômenos naturais e toda forma de vida existente. A obra possibilita que as crianças usem a imaginação e se aventurem nesse incrível mundo da leitura, mostrando as diferentes formas de vida na Terra. Há contrastes como, por exemplo, dia e noite em todos os lugares do nosso planeta, mas em horários opostos, assim como diferentes formas de o ser humano viver, seja na cidade grande, seja no interior, em lugares frios ou quentes. As ilustrações são muito bem elaboradas e

fundamentais para que o texto seja entendido, com projeto gráfico que leva o leitor a girar o livro a cada virada de página (assim como a rotação da Terra). Ela dá vida e forma ao enredo abordado, de maneira muito precisa e bem estruturada, com uso de cores e formas atraentes para o público infantil. O livro permite que a criança utilize a sua imaginação, levando-a a diferentes lugares, além de muitos questionamentos, pois ela passará a imaginar a vida em um mundo diferente do seu. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta sugestões de diversas atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, conectadas a diversas disciplinas: artes, ao pedir que a criança faça um desenho da parte que achou mais interessante no livro; língua portuguesa, ao ampliação do vocabulário dos alunos, reconhecimento de letras, direcionamento da leitura etc.; matemática, ao pedir que façam contagem dos lugares ou pessoas nas ilustrações; e, por fim, ciências, ao explicar sobre os fenômenos naturais e os tipos de vida que existem em nosso planeta. A obra proporciona diversos direcionamentos de trabalho em temas variados com as crianças, além de garantir atividades para a literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Aqui também”, de 32 páginas, escrita por Paula Fränkel e traduzida por Raquel Parrine, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O livro pertence ao gênero literário narrativo e aborda temas quotidianos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta nosso planeta Terra, as diferentes possibilidades de viver e que não há certo ou errado em relação a isso, assim como apresenta fenômenos naturais e toda forma de vida existente. A obra possibilita que as crianças usem a imaginação e se aventurem nesse incrível mundo da leitura, mostrando as diferentes formas de

vida na Terra. Há contrastes como, por exemplo, dia e noite em todos os lugares do nosso planeta, mas em horários opostos, assim como diferentes formas de o ser humano viver, seja na cidade grande, seja no interior, em lugares frios ou quentes. As ilustrações são muito bem elaboradas e fundamentais para que o texto seja entendido, com projeto gráfico que leva o leitor a girar o livro a cada virada de página (assim como a rotação da Terra). Ela dá vida e forma ao enredo abordado, de maneira muito precisa e bem estruturada, com uso de cores e formas atraentes para o público infantil. O livro permite que a criança utilize a sua imaginação, levando-a a diferentes lugares, além de muitos questionamentos, pois ela passará a imaginar a vida em um mundo diferente do seu. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta sugestões de diversas atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, conectadas a diversas disciplinas: artes, ao pedir que a criança faça um desenho da parte que achou mais interessante no livro; língua portuguesa, ao ampliação do vocabulário dos alunos, reconhecimento de letras, direcionamento da leitura etc.; matemática, ao pedir que façam contagem dos lugares ou pessoas nas ilustrações; e, por fim, ciências, ao explicar sobre os fenômenos naturais e os tipos de vida que existem em nosso planeta. A obra proporciona diversos direcionamentos de trabalho em temas variados com as crianças, além de garantir atividades para a literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PRA QUE SERVE UM DEDO?

Autor

Julie Maciel Rambaud, Paula Taitelbaum

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PIU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Pra que serve um dedo?" (44 p.), escrita por Paula Taitelbaum, ilustrada por Julie Rambaud, publicada pela Editor Piu, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema e tem como temas: corpo humano e suas características; e jogos, brincadeiras e diversão. É uma obra indicada para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro mostra, em tom lúdico e poético, ações realizadas pelas crianças com o uso de apenas um dedo: o dedo indicador. O livro é composto por frases curtas e rimadas e traz ilustrações que formam um grande poema. A ilustração predomina em relação ao texto escrito, pois uma das particularidades do livro para crianças dessa faixa etária é a presença do visual, ou seja, a obra é predominantemente imagética. O respeito às diferenças é trabalhado na obra com ilustrações de crianças negras, orientais, brancas, com cabelos crespos, lisos, loiros, ruivos, pretos, longos, curtos. Nele, os versos estão divididos ao longo de suas páginas com o objetivo de responder à pergunta presente no título. Há uso de cores e de tom lúdico e

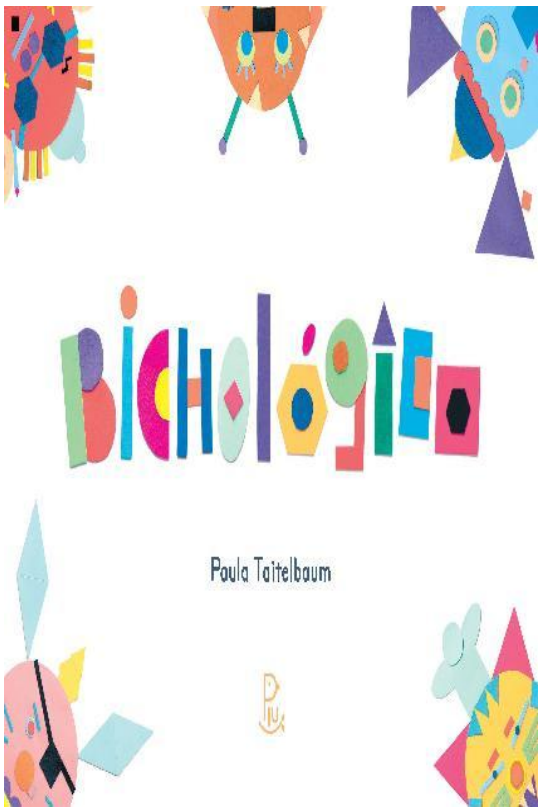
poético para se mostrarem ações realizadas pelas crianças com o uso de apenas um dedo: o indicador. As relações familiares estão presentes em vários momentos do livro. Ao longo das páginas, as crianças se deparam com sensações tanto físicas quanto emocionais de dor, tristeza, coceira, braveza. A obra pode ser lida por professores, pais e cuidadores, dentre outros, ampliando o vocabulário, desenvolvendo a compreensão da linguagem oral e introduzindo padrões morfossintáticos. As rimas e as repetições, a cada início de texto escrito, também promovem a prática da oralidade. As ilustrações coloridas e detalhadas envolvem as crianças bem pequenas e as incentivam a permanecer atentas ao livro. No MDP, há várias sugestões de atividades, como o estímulo lúdico, leitura compartilhada, conversa sobre a leitura. Traz, ainda, como sugestões ao professor, colocar as crianças sentadas em círculo e iniciar o estímulo com alguma canção infantil que tenha os dedos como tema central ou convidar as crianças a tocar com os dedos texturas diferentes, mostrar o livro e pedir que toquem nele com o indicador; na leitura compartilhada, o professor pode mostrar o livro, apontar cada palavra que é lida para ajudar as crianças a entender a direcionalidade; o professor também pode fazer com que as crianças observem e reconheçam as palavras que rimam, chamando a atenção para as sonoridades; na conversa sobre a leitura, o professor pode pedir a elas que façam uma pintura com o dedo de sua parte favorita da história; e pedir que produzam, em casa, com a família, dedoches com luvas descartáveis, retalhos de tecidos ou outros materiais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Pra que serve um dedo?" (44 p.), escrita por Paula Taitelbaum, ilustrada por Julie Rambaud, publicada pela Editor Piu, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema e tem como temas: corpo humano e suas características; e jogos, brincadeiras e diversão. É uma obra indicada para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro mostra, em tom lúdico e poético, ações realizadas pelas crianças com o uso de apenas um dedo: o dedo indicador. O livro é composto por frases curtas e rimadas e traz ilustrações que formam um

grande poema. A ilustração predomina em relação ao texto escrito, pois uma das particularidades do livro para crianças dessa faixa etária é a presença do visual, ou seja, a obra é predominantemente imagética. O respeito às diferenças é trabalhado na obra com ilustrações de crianças negras, orientais, brancas, com cabelos crespos, lisos, loiros, ruivos, pretos, longos, curtos. Nele, os versos estão divididos ao longo de suas páginas com o objetivo de responder à pergunta presente no título. Há uso de cores e de tom lúdico e poético para se mostrarem ações realizadas pelas crianças com o uso de apenas um dedo: o indicador. As relações familiares estão presentes em vários momentos do livro. Ao longo das páginas, as crianças se deparam com sensações tanto físicas quanto emocionais de dor, tristeza, coceira, braveza. A obra pode ser lida por professores, pais e cuidadores, dentre outros, ampliando o vocabulário, desenvolvendo a compreensão da linguagem oral e introduzindo padrões morfossintáticos. As rimas e as repetições, a cada início de texto escrito, também promovem a prática da oralidade. As ilustrações coloridas e detalhadas envolvem as crianças bem pequenas e as incentivam a permanecer atentas ao livro. No MDP, há várias sugestões de atividades, como o estímulo lúdico, leitura compartilhada, conversa sobre a leitura. Traz, ainda, como sugestões ao professor, colocar as crianças sentadas em círculo e iniciar o estímulo com alguma canção infantil que tenha os dedos como tema central ou convidar as crianças a tocar com os dedos texturas diferentes, mostrar o livro e pedir que toquem nele com o indicador; na leitura compartilhada, o professor pode mostrar o livro, apontar cada palavra que é lida para ajudar as crianças a entender a direcionalidade; o professor também pode fazer com que as crianças observem e reconheçam as palavras que rimam, chamando a atenção para as sonoridades; na conversa sobre a leitura, o professor pode pedir a elas que façam uma pintura com o dedo de sua parte favorita da história; e pedir que produzam, em casa, com a família, dedoches com luvas descartáveis, retalhos de tecidos ou outros materiais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHOLÓGICO

Autor

Paula Taitelbaum

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PIU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “Bichológico”, de 56 páginas, escrita e ilustrada por Paula Taitelbaum, é ideal para a pré-escola (crianças na faixa de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Inscreve-se no gênero literário poema, com temática voltada para animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A estética tem como plano de fundo diferentes recortes geométricos para a composição das ilustrações e da narrativa. Dessa forma, as ilustrações da obra se apresentam com colagens geométricas coloridas dando forma a diferentes animais, como o gato, o macaco, o elefante, o cão e o coelho. A autora menciona na sua obra: “Bichológico nasceu da ideia de criar um livro em que formas geométricas dessem origem a bichos divertidos, acompanhados de poemas que explicassem as características desses bichos a cada página”. Em cada página, é possível encontrar essas mesmas formas geométricas espalhadas aleatoriamente ao redor do texto, as quais, no decorrer da obra, são usadas para dar forma às imagens dos bichos que estão sendo narrados no poema. Cada página contém de uma a cinco linhas de texto

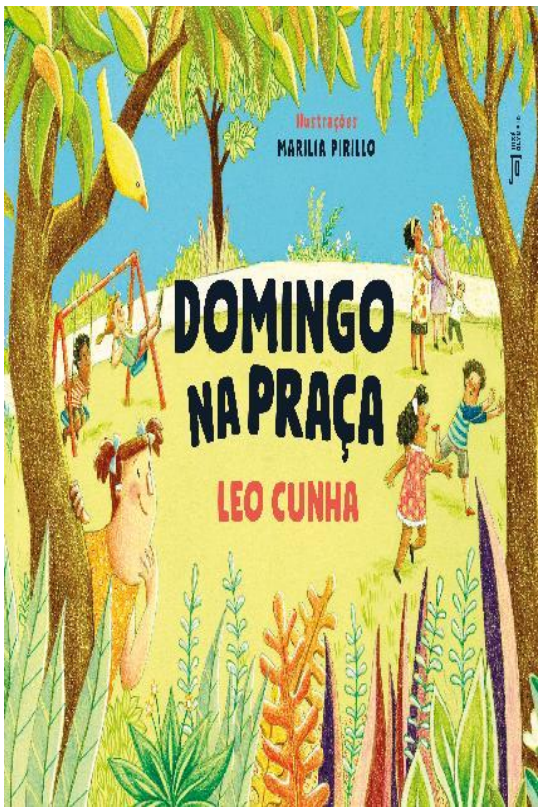
em letras maiúsculas que interagem com as figuras e com as personagens – e as ilustrações ocupam maior destaque. Os campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de maior potencial no livro são: “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, embora todos estejam presentes. Segundo o excelente MDP do conjunto: “Bichológico possibilita o trabalho com todos esses campos de experiências por ser uma obra extremamente rica: tanto do ponto de vista linguístico quanto do ponto de vista imagético. Texto e ilustração abrem inúmeras possibilidades de trabalho em aula. Por ser muito criativo, o livro estimula a criatividade de quem está trabalhando com ele”. Assim, o MDP traz propostas relevantes para trabalhar o texto no ambiente escolar, divididas em seis etapas: estímulo lúdico, leitura compartilhada, conversa sobre a leitura, produção criativa em aula, socialização e compilação e, por fim, envolvimento das famílias. Destaca-se, no MDP, o processo de criação dos animais, fator que pode estimular o trabalho do professor com os alunos, contribuindo até para a coordenação motora fina das crianças. Ainda no MDP, os fundamentos da literacia são abordados para que o professor compreenda os impactos que a obra pode trazer na formação dos alunos e os proveitos que esta pode trazer para aqueles que apoiam os leitores. Os campos da BNCC foram aplicados e anunciados de acordo com as atividades propostas nas três etapas de leitura – antes, durante e após –, que podem ser interpretadas por estudo lúdico, leitura compartilhada e conversas sobre a leitura. Desse modo, a “Bichológico” é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bichológico”, de 56 páginas, escrita e ilustrada por Paula Taitelbaum, é ideal para a pré-escola (crianças na faixa de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Inscreve-se no gênero literário poema, com temática voltada para animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A estética tem como plano de fundo diferentes recortes geométricos para a composição das ilustrações e da narrativa. Dessa forma, as ilustrações da obra se apresentam com colagens geométricas coloridas dando forma a diferentes animais, como o gato, o macaco, o elefante, o cão e o coelho. A autora menciona na sua obra: “Bichológico nasceu da ideia de criar um livro

em que formas geométricas dessem origem a bichos divertidos, acompanhados de poemas que explicassem as características desses bichos a cada página". Em cada página, é possível encontrar essas mesmas formas geométricas espalhadas aleatoriamente ao redor do texto, as quais, no decorrer da obra, são usadas para dar forma às imagens dos bichos que estão sendo narrados no poema. Cada página contém de uma a cinco linhas de texto em letras maiúsculas que interagem com as figuras e com as personagens – e as ilustrações ocupam maior destaque. Os campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de maior potencial no livro são: "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", embora todos estejam presentes. Segundo o excelente MDP do conjunto: "Bichológico possibilita o trabalho com todos esses campos de experiências por ser uma obra extremamente rica: tanto do ponto de vista linguístico quanto do ponto de vista imagético. Texto e ilustração abrem inúmeras possibilidades de trabalho em aula. Por ser muito criativo, o livro estimula a criatividade de quem está trabalhando com ele". Assim, o MDP traz propostas relevantes para trabalhar o texto no ambiente escolar, divididas em seis etapas: estímulo lúdico, leitura compartilhada, conversa sobre a leitura, produção criativa em aula, socialização e compilação e, por fim, envolvimento das famílias. Destaca-se, no MDP, o processo de criação dos animais, fator que pode estimular o trabalho do professor com os alunos, contribuindo até para a coordenação motora fina das crianças. Ainda no MDP, os fundamentos da literacia são abordados para que o professor compreenda os impactos que a obra pode trazer na formação dos alunos e os proveitos que esta pode trazer para aqueles que apoiam os leitores. Os campos da BNCC foram aplicados e anunciados de acordo com as atividades propostas nas três etapas de leitura – antes, durante e após –, que podem ser interpretadas por estudo lúdico, leitura compartilhada e conversas sobre a leitura. Desse modo, a "Bichológico" é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DOMINGO NA PRAÇA

Autor
MARILIA PIRILLO
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Domingo na praça”, de 33 páginas, escrita por Leonardo Antunes da Cunha e ilustrada por Marilia Pirillo, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo – conto – e aborda e temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo apresenta uma praça onde acontecem várias histórias e os diversos tipos de brincadeiras e tem como tema o ato de brincar com os amigos no parque e aproveitar um dia de sol: crianças brincando de pega-pega, no balanço, de peteca ou de jogar bola. O texto proporciona um movimento circular, no qual os olhos dos leitores vão passeando pela pracinha, na companhia da família, de colegas ou de outras pessoas. Assim, vão desvendando surpresas, brincadeiras e o que mais acontece naquele universo cheio de histórias paralelas: o carrinho de sorvete e

seus sabores, a constelação formada por bolhas de sabão, o balão de gás que escapa a um menino, as crianças que se divertem nos brinquedos. A ilustração permite entrar nesse universo de forma divertida, pois é bem realista, aproximando ainda mais o público-alvo da história. A história também mostra algumas situações da vivência infantil, por exemplo, ser deixado no alto de uma gangorra ou brincar de balão. Além de todos esses itens citados, alude a algumas profissões, como o palhaço perna-de-pau, o sorveteiro e o vendedor de pipoca. As ilustrações mostram, de forma bem clara e colorida, toda a história do livro, com riqueza de detalhes, permitindo que as crianças usem a imaginação e queiram resgatar esses momentos em suas próprias vidas, sendo que, nos dias atuais, essas atividades ao ar livre não são mais tão comuns. O MDP é bem elaborado, contempla a literacia e numeracia, a preparação do terreno para as crianças se familiarizarem com as palavras, as leituras e as contagens matemáticas, conforme sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos "conviver; brincar; explorar; participar; expressar e conhecer-se". Também apresenta outros pontos de acordo com a BNCC, sendo eles: "pensamento científico, crítico e criativo"; "repertório cultural"; "comunicação"; "trabalho e projeto de vida"; "argumentação"; "autoconhecimento e autocuidado"; "empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania". O material para os professores apresenta diversas sugestões de atividades, tanto para ser aplicadas em sala de aula quanto em ambiente aberto, permitindo a interação e a participação das crianças. O VT, de aproximadamente seis minutos, com a apresentação do autor e da ilustradora, está de acordo com o exigido no edital, conta a história do livro de forma lúdica e divertida e mostra ao professor diversas ideias e sugestões de atividades. O material é muito bem apresentado, com qualidade visual, iluminação, cenário e elementos gráficos adequados. O MDP aborda a pré-leitura, as práticas literárias e a literacia familiar, além de informações sobre a obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

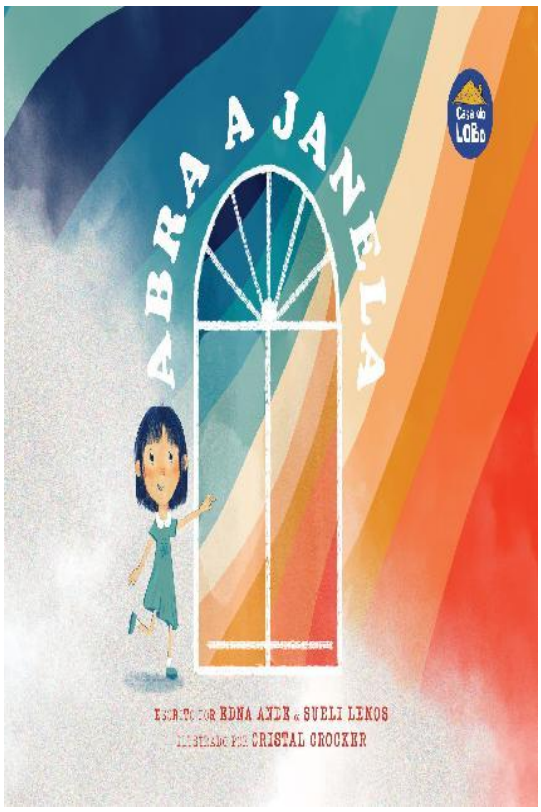
Resenha

A obra "Domingo na praça", de 33 páginas, escrita por Leonardo Antunes da Cunha e ilustrada por Marilia Pirillo, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo – conto – e aborda e temas

cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos; jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo apresenta uma praça onde acontecem várias histórias e os diversos tipos de brincadeiras e tem como tema o ato de brincar com os amigos no parque e aproveitar um dia de sol: crianças brincando de pega-pega, no balanço, de peteca ou de jogar bola. O texto proporciona um movimento circular, no qual os olhos dos leitores vão passeando pela pracinha, na companhia da família, de colegas ou de outras pessoas. Assim, vão desvendando surpresas, brincadeiras e o que mais acontece naquele universo cheio de histórias paralelas: o carrinho de sorvete e seus sabores, a constelação formada por bolhas de sabão, o balão de gás que escapa a um menino, as crianças que se divertem nos brinquedos. A ilustração permite entrar nesse universo de forma divertida, pois é bem realista, aproximando ainda mais o público-alvo da história. A história também mostra algumas situações da vivência infantil, por exemplo, ser deixado no alto de uma gangorra ou brincar de balão. Além de todos esses itens citados, alude a algumas profissões, como o palhaço perna-de-pau, o sorveteiro e o vendedor de pipoca. As ilustrações mostram, de forma bem clara e colorida, toda a história do livro, com riqueza de detalhes, permitindo que as crianças usem a imaginação e queiram resgatar esses momentos em suas próprias vidas, sendo que, nos dias atuais, essas atividades ao ar livre não são mais tão comuns. O MDP é bem elaborado, contempla a literacia e numeracia, a preparação do terreno para as crianças se familiarizarem com as palavras, as leituras e as contagens matemáticas, conforme sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos “conviver; brincar; explorar; participar; expressar e conhecer-se”. Também apresenta outros pontos de acordo com a BNCC, sendo eles: “pensamento científico, crítico e criativo”; “repertório cultural”; “comunicação”; “trabalho e projeto de vida”; “argumentação”; “autoconhecimento e autocuidado”; “empatia e cooperação e responsabilidade e cidadania”. O material para os professores apresenta diversas sugestões de atividades, tanto para ser aplicadas em sala de aula quanto em ambiente aberto, permitindo a interação e a participação das crianças. O VT, de aproximadamente seis minutos, com a apresentação do autor e da ilustradora, está de acordo com o exigido no edital, conta a história do livro de forma lúdica e divertida e mostra ao professor diversas ideias e sugestões de atividades. O material é muito bem apresentado, com qualidade visual, iluminação, cenário e elementos gráficos adequados. O MDP aborda a

pré-leitura, as práticas literárias e a literacia familiar, além de informações sobre a obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ABRA A JANELA

Autor

Edna Navero Rodrigues, Sueli de Lemos

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SILVA LOBO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Abra a janela”, de 24 páginas, foi escrita por Edna Ande e Sueli Lemos e ilustrada por Cristal Crocker. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Inscrita na categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), esta obra aborda a temática mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O gênero literário conta a história da menina Daniela, que, ao abrir a janela, apresenta ao leitor as estações do ano. Toda vez que Daniela abre a janela, percebe algo diferente na paisagem. Junto com essas mudanças na paisagem, Daniela também muda algumas coisas em sua rotina. No livro, ainda que seja uma narrativa, há a exploração estilística de uma rima, o par “Daniela-janela”, repetida a cada novo episódio narrativo, ou seja, a cada estação. As rimas são recursos estéticos próprios da poesia e, quando exploradas em outros gêneros, costumam agregar ritmo e musicalidade às sentenças. Essa é uma situação favorável ao desenvolvimento da linguagem oral, tornando possível que as crianças descubram seu próprio mundo e percebam que o mundo que está à sua volta é parte importante da construção

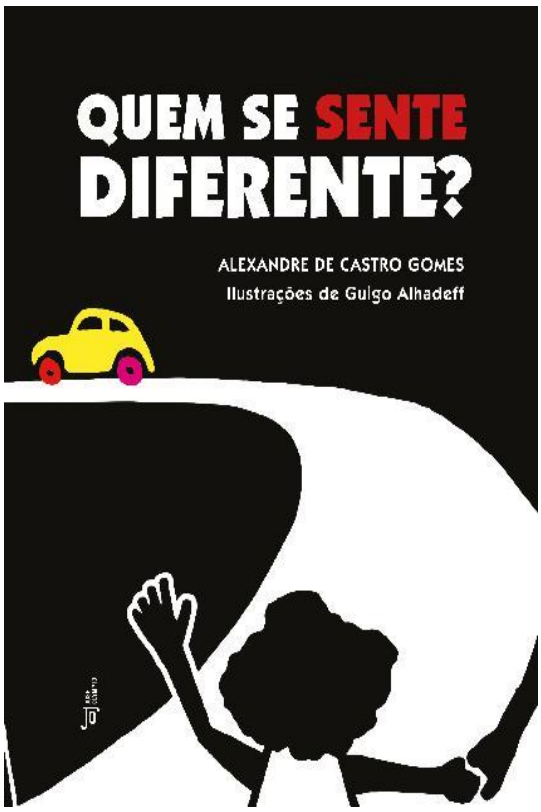
de sua identidade como cidadãos de um mundo diverso desde a natureza. O livro tem ilustrações grandes e coloridas, com temas e cores que dialogam com a estação do ano que a personagem apresenta a cada momento. Além disso, a questão do corpo é explorada por meio das expressões faciais apresentadas por Daniela em cada estação do ano, bem como pelos acessórios necessários para ela viver cada momento. A partir da observação desses acessórios, as crianças podem perceber as necessidades do próprio corpo conforme as mudanças climáticas. Portanto, a obra dedica-se às transformações que o cenário natural sofre em decorrência da alterações das estações do ano. Observa-se que as ilustrações favorecem o desenvolvimento desse campo ao oferecerem conjuntos de cores a cada cena apresentada, proporcionando ilustrações muito nítidas em suas formas e tamanhos. O MDP propõe brincadeiras e explorações de elementos da natureza, entre outras atividades que poderão ser construídas com base na narrativa. As atividades abrangem os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". A cada estação, Daniela percebe algo diferente e que dialoga com esses campos. No final da história, a personagem ainda convida o leitor a descobrir o que vê na janela também, acrescentando mais uma forma de interação com a criança. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Abra a janela", de 24 páginas, foi escrita por Edna Ande e Sueli Lemos e ilustrada por Cristal Crocker. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Inscrita na categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), esta obra aborda a temática mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O gênero literário conta a história da menina Daniela, que, ao abrir a janela, apresenta ao leitor as estações do ano. Toda vez que Daniela abre a janela, percebe algo diferente na paisagem. Junto com essas mudanças na paisagem, Daniela também muda algumas coisas em sua rotina. No livro, ainda que seja uma narrativa, há a exploração estilística de uma rima, o par "Daniela-janela", repetida a cada novo episódio narrativo, ou seja, a cada estação. As rimas são recursos estéticos próprios da poesia e, quando

exploradas em outros gêneros, costumam agregar ritmo e musicalidade às sentenças. Essa é uma situação favorável ao desenvolvimento da linguagem oral, tornando possível que as crianças descubram seu próprio mundo e percebam que o mundo que está à sua volta é parte importante da construção de sua identidade como cidadãos de um mundo diverso desde a natureza. O livro tem ilustrações grandes e coloridas, com temas e cores que dialogam com a estação do ano que a personagem apresenta a cada momento. Além disso, a questão do corpo é explorada por meio das expressões faciais apresentadas por Daniela em cada estação do ano, bem como pelos acessórios necessários para ela viver cada momento. A partir da observação desses acessórios, as crianças podem perceber as necessidades do próprio corpo conforme as mudanças climáticas. Portanto, a obra dedica-se às transformações que o cenário natural sofre em decorrência da alterações das estações do ano. Observa-se que as ilustrações favorecem o desenvolvimento desse campo ao oferecerem conjuntos de cores a cada cena apresentada, proporcionando ilustrações muito nítidas em suas formas e tamanhos. O MDP propõe brincadeiras e explorações de elementos da natureza, entre outras atividades que poderão ser construídas com base na narrativa. As atividades abrangem os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. A cada estação, Daniela percebe algo diferente e que dialoga com esses campos. No final da história, a personagem ainda convida o leitor a descobrir o que vê na janela também, acrescentando mais uma forma de interação com a criança. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM SE SENTE DIFERENTE?

Autor
ALEXANDRE DE CASTRO GOMES
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Quem se sente diferente?”, de 35 páginas, escrita por Alexandre de Castro Gomes e ilustrada por Guigo Alhadeff, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero poético em quadrinha abrange a temática cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro apresenta rimas e uma construção que se desenvolve em ritmo repetido, como se fosse uma cantiga, sempre apresentando nos textos e nas ilustrações situações do cotidiano das crianças. O texto faz referência a um sentimento diferente de cada vez (a ausência do pai que vai ao trabalho, ter de dividir brinquedos, o medo do escuro na hora de ir dormir...) para trazer à discussão os sentimentos que as crianças têm e que devem conhecer sem juízo de valor (bom ou ruim). O

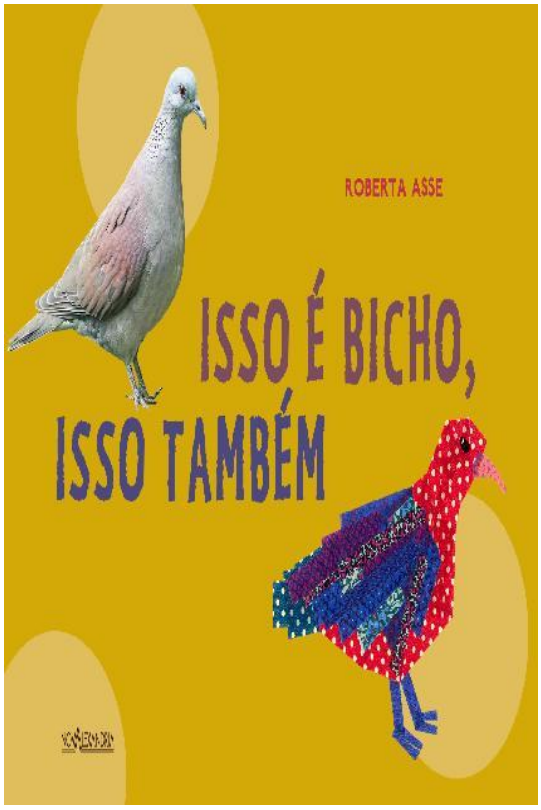
objetivo é estimular o estudante a se conhecer e perceber o mundo dentro e fora de si. As ilustrações são impressas em preto sobre fundo branco. O autor indica que esta é uma forma de estimular a leitura por outros sentidos, como o som, a textura ou o cheiro, enaltecendo que o educador use diferentes atividades lúdicas durante a leitura (indicadas no MDP). O jogo de palavras utilizado nos versos sempre faz referência à ilustração, permitindo a compreensão da linguagem como um todo. As rimas desenvolvem ritmo, facilitando o aprendizado e a interpretação do texto e envolvem outros sentidos no processo (audição, por exemplo). As ilustrações são vívidas e chamativas, apesar de serem em preto e branco. A obra contém mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra (bastão em letra maiúscula), assim como espaço entre linhas, letras e palavras adequados para as diferentes faixas etárias. O MDP contempla atividades justificadas nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como referência ao autoconhecimento, à percepção de si e dos outros, além de trabalhar os direitos previstos nas políticas educacionais, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP apresenta um tópico específico de literacia familiar, além de indicar outras leituras correlatas e estimular a utilização de atividades lúdicas a cada verso contado. O VT, de pouco mais de 6 minutos, com legenda e intérprete de Libras, contempla resumidamente as mesmas informações do PDF. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Quem se sente diferente?”, de 35 páginas, escrita por Alexandre de Castro Gomes e ilustrada por Guigo Alhadeff, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero poético em quadrinha abrange a temática cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro apresenta rimas e uma construção que se desenvolve em ritmo repetido, como se fosse uma cantiga, sempre apresentando nos textos e nas ilustrações situações do cotidiano das

crianças. O texto faz referência a um sentimento diferente de cada vez (a ausência do pai que vai ao trabalho, ter de dividir brinquedos, o medo do escuro na hora de ir dormir...) para trazer à discussão os sentimentos que as crianças têm e que devem conhecer sem juízo de valor (bom ou ruim). O objetivo é estimular o estudante a se conhecer e perceber o mundo dentro e fora de si. As ilustrações são impressas em preto sobre fundo branco. O autor indica que esta é uma forma de estimular a leitura por outros sentidos, como o som, a textura ou o cheiro, enaltecendo que o educador use diferentes atividades lúdicas durante a leitura (indicadas no MDP). O jogo de palavras utilizado nos versos sempre faz referência à ilustração, permitindo a compreensão da linguagem como um todo. As rimas desenvolvem ritmo, facilitando o aprendizado e a interpretação do texto e envolvem outros sentidos no processo (audição, por exemplo). As ilustrações são vívidas e chamativas, apesar de serem em preto e branco. A obra contém mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, com tipologia e tamanho de letra (bastão em letra maiúscula), assim como espaço entre linhas, letras e palavras adequados para as diferentes faixas etárias. O MDP contempla atividades justificadas nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como referência ao autoconhecimento, à percepção de si e dos outros, além de trabalhar os direitos previstos nas políticas educacionais, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP apresenta um tópico específico de literacia familiar, além de indicar outras leituras correlatas e estimular a utilização de atividades lúdicas a cada verso contado. O VT, de pouco mais de 6 minutos, com legenda e intérprete de Libras, contempla resumidamente as mesmas informações do PDF. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ISSO É BICHO, ISSO TAMBÉM

Autor

Roberta Asse, Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Isso é bicho, isso também" (32 p.), escrita e ilustrada por Roberta Asse e publicada pela Editora Nova Alexandria, 2021. Insere-se na categoria de gênero literário narrativo ilustrado com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é indicado para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Segundo a autora, o livro nasceu a partir da observação de crianças e da admiração da nossa capacidade de abstrair, desde muito pequenos, reconhecendo imagens, identificando nelas conteúdos reais e imaginários, a partir de repertórios vividos ou contados por outras pessoas. Para tanto, o livro traz um diálogo entre fotografia, desenho e texto. As ilustrações são fotografias e desenhos de animais feitos com canetinhas, colagens, fitas adesivas. São imagens que promovem a imaginação das crianças e estimulam a curiosidade e o interesse pela leitura. São estabelecidas também relações entre o real e o representado por meio do

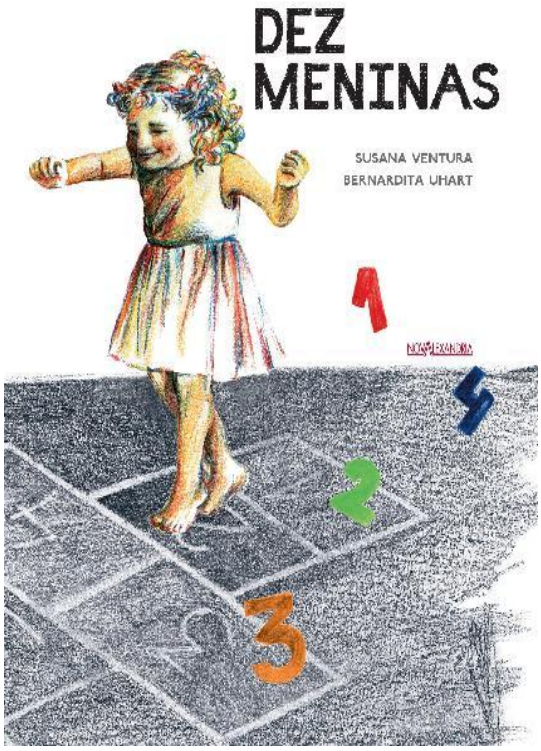
paralelo entre fotografia e desenho. Dessa forma, as crianças aumentam o repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem pela repetição imagem/ilustração/texto e, a partir de uma segunda leitura, elas, por meio das imagens do livro, podem resgatar os sons, que ouviram anteriormente, nomear os animais duplamente, fazendo uso das duas competências (auditiva e oral). O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura com várias sugestões de atividades para o antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura. No Material de apoio, é sugerido ao professor providenciar um ambiente convidativo para a nova história que será lida, organizando a turma em roda ou meio círculo, pedindo que as crianças falem nomes de diferentes animais que conhecem, contem aos colegas se já visitaram um jardim zoológico, cantem músicas que tenham como tema diferentes animais. Pode-se até mesmo mostrar aos alunos diferentes fotos ou desenhos de animais. Dentre as sugestões para durante a leitura estão: chamar a atenção das crianças para as ilustrações para que elas possam comparar a ilustração da direita com a fotografia da esquerda; ler em voz alta o nome do animal escrito na página da esquerda e pedir que a criança repita o mesmo nome na página da direita; articular bem a palavra, se necessário repetir mais algumas vezes, antes de virar a próxima página. Por último, algumas atividades são sugeridas ao professor para depois da leitura: fechar o livro e pedir que as crianças falem o nome dos animais que lembrarem; abrir o livro novamente, apontar a imagem do bicho e pedir que elas falem o nome do animal. Nessa atividade o professor não deve falar até que uma criança tente pronunciar o nome sozinha. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Isso é bicho, isso também" (32 p.), escrita e ilustrada por Roberta Asse e publicada pela Editora Nova Alexandria, 2021. Insere-se na categoria de gênero literário narrativo ilustrado com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é indicado para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e

o Videotutorial (VT). Segundo a autora, o livro nasceu a partir da observação de crianças e da admiração da nossa capacidade de abstrair, desde muito pequenos, reconhecendo imagens, identificando nelas conteúdos reais e imaginários, a partir de repertórios vividos ou contados por outras pessoas. Para tanto, o livro traz um diálogo entre fotografia, desenho e texto. As ilustrações são fotografias e desenhos de animais feitos com canetinhas, colagens, fitas adesivas. São imagens que promovem a imaginação das crianças e estimulam a curiosidade e o interesse pela leitura. São estabelecidas também relações entre o real e o representado por meio do paralelo entre fotografia e desenho. Dessa forma, as crianças aumentam o repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem pela repetição imagem/ilustração/texto e, a partir de uma segunda leitura, elas, por meio das imagens do livro, podem resgatar os sons, que ouviram anteriormente, nomear os animais duplamente, fazendo uso das duas competências (auditiva e oral). O MDP traz informações que visam motivar o aluno para a leitura com várias sugestões de atividades para o antes da leitura, durante a leitura e depois da leitura. No Material de apoio, é sugerido ao professor providenciar um ambiente convidativo para a nova história que será lida, organizando a turma em roda ou meio círculo, pedindo que as crianças falem nomes de diferentes animais que conhecem, contem aos colegas se já visitaram um jardim zoológico, cantem músicas que tenham como tema diferentes animais. Pode-se até mesmo mostrar aos alunos diferentes fotos ou desenhos de animais. Dentre as sugestões para durante a leitura estão: chamar a atenção das crianças para as ilustrações para que elas possam comparar a ilustração da direita com a fotografia da esquerda; ler em voz alta o nome do animal escrito na página da esquerda e pedir que a criança repita o mesmo nome na página da direita; articular bem a palavra, se necessário repetir mais algumas vezes, antes de virar a próxima página. Por último, algumas atividades são sugeridas ao professor para depois da leitura: fechar o livro e pedir que as crianças falem o nome dos animais que lembrarem; abrir o livro novamente, apontar a imagem do bicho e pedir que elas falem o nome do animal. Nessa atividade o professor não deve falar até que uma criança tente pronunciar o nome sozinha. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DEZ MENINAS

Autor

Bernardita Maria Fernandez Uhart, Susana Ramos Ventura

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA NOVA ALEXANDRIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Dez meninas" (32 p.) foi escrito por Suzana Ventura, ilustrado por Bernardita Uhart e publicado pela Editora Nova Alexandria, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo ilustrado em versos. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); profissões urbanas e rurais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). O livro traz a história de dez meninas unidas pela amizade. À medida que amadurecem e se veem na situação de fazer suas escolhas para a vida adulta, elas vão se separando e percorrendo suas próprias trilhas. Na caminhada de cada uma, a autora destaca a importância das relações de amizade e da busca

da vocação, bem como da satisfação profissional e da realização pessoal. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário reside nas ilustrações, que revelam o quanto as amigas se divertem juntas. Essa linguagem visual complementa a verbal, assim esta, organizada em versos curtos e rimas simples, possibilita aguçar a curiosidade, o senso estético e a imaginação da criança. Consequentemente, o exemplar literário contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, além permitir a introdução de importantes conteúdos para a compreensão de mundo e a interação com o próximo. O MDP contextualiza a obra e seus autores e disponibiliza referências bibliográficas. Possibilita ainda o melhor aproveitamento do livro literário, ao propor modelagem de aula com perguntas norteadoras e atividades pedagógicas para estimular a participação e a desenvoltura das crianças. Com isso, promove a literacia emergente e a familiar. Para enriquecer mais ainda o trabalho do professor, a obra conta com VT, que contempla sugestões de atividades, além de fornecer detalhes sobre o enredo do livro literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Dez meninas" (32 p.) foi escrito por Suzana Ventura, ilustrado por Bernardita Uhart e publicado pela Editora Nova Alexandria, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo ilustrado em versos. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); profissões urbanas e rurais; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). O livro traz a história de dez meninas unidas pela amizade. À medida que amadurecem e se veem na situação de fazer suas escolhas para a vida adulta, elas vão se separando e percorrendo suas próprias trilhas. Na caminhada de cada uma, a autora destaca a importância das relações de amizade e da busca

da vocação, bem como da satisfação profissional e da realização pessoal. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial do exemplar literário reside nas ilustrações, que revelam o quanto as amigas se divertem juntas. Essa linguagem visual complementa a verbal, assim esta, organizada em versos curtos e rimas simples, possibilita aguçar a curiosidade, o senso estético e a imaginação da criança. Consequentemente, o exemplar literário contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, além permitir a introdução de importantes conteúdos para a compreensão de mundo e a interação com o próximo. O MDP contextualiza a obra e seus autores e disponibiliza referências bibliográficas. Possibilita ainda o melhor aproveitamento do livro literário, ao propor modelagem de aula com perguntas norteadoras e atividades pedagógicas para estimular a participação e a desenvoltura das crianças. Com isso, promove a literacia emergente e a familiar. Para enriquecer mais ainda o trabalho do professor, a obra conta com VT, que contempla sugestões de atividades, além de fornecer detalhes sobre o enredo do livro literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DUDU E A CAIXA

Autor

Stela Greco Loducca

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA FONTANAR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "Dudu e a caixa", de 32 páginas, é da autora Stela Greco Loducca e tem como ilustrador Jean-Claude R. Alphen. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo conta a história de um menino que transforma uma enorme caixa em várias opções de brincadeiras usando sua imaginação. O projeto gráfico tem ilustrações em tons pastéis, produzindo efeito estético que traduz a sensação de calma vivida nas situações de faz de conta. O jogo entre as imagens e o texto promove contexto interativo em que, com a mediação do educador, as crianças são convidadas a expressar sua voz, atribuindo sentidos à obra. As cores do cenário “acolhem” e dão às crianças o caráter

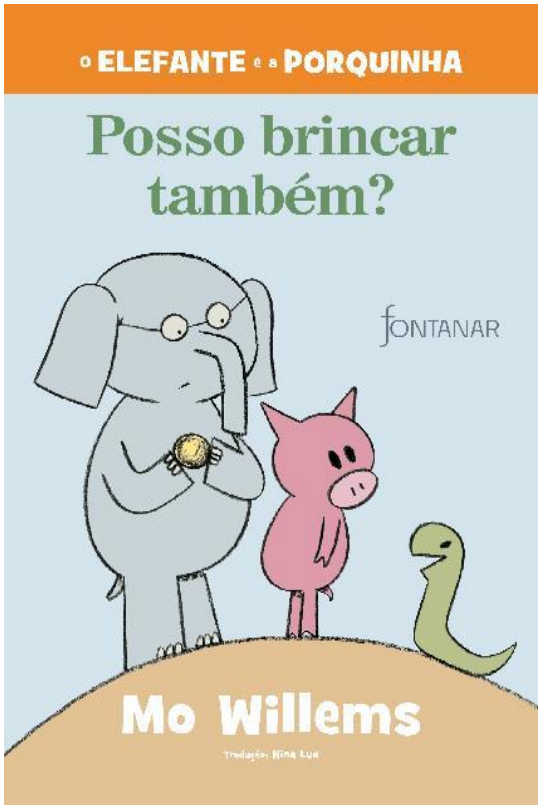
lúdico da caixa. A obra estimula a observação, a curiosidade e a formulação de raciocínios nas crianças e assegura direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: estimular escuta, fala, pensamento e imaginação; formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.; manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.); compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e com adultos; comunicar-se com os outros, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; compreender espaços, tempos, quantidades, relações e transformações que proporcionam identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP contempla atividades com todo esse arcabouço teórico e prático para o professor aplicar em sala de aula, trazendo também sugestões para a literacia familiar, bibliografia comentada e leitura complementar para educadores e familiares. Contempla ainda Tema Contemporâneo Transversal (sobre enviar e receber encomendas; descarte e aproveitamento de resíduos, entre outros) para ampliar o conhecimento de mundo do leitor emergente. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Dudu e a caixa", de 32 páginas, é da autora Stela Greco Loducca e tem como ilustrador Jean-Claude R. Alphen. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais,

internacionais. O enredo conta a história de um menino que transforma uma enorme caixa em várias opções de brincadeiras usando sua imaginação. O projeto gráfico tem ilustrações em tons pastéis, produzindo efeito estético que traduz a sensação de calma vivida nas situações de faz de conta. O jogo entre as imagens e o texto promove contexto interativo em que, com a mediação do educador, as crianças são convidadas a expressar sua voz, atribuindo sentidos à obra. As cores do cenário "acolhem" e dão às crianças o caráter lúdico da caixa. A obra estimula a observação, a curiosidade e a formulação de raciocínios nas crianças e assegura direitos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: estimular escuta, fala, pensamento e imaginação; formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.; manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais; manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.); compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e com adultos; comunicar-se com os outros, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender; compreender espaços, tempos, quantidades, relações e transformações que proporcionam identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP contempla atividades com todo esse arcabouço teórico e prático para o professor aplicar em sala de aula, trazendo também sugestões para a literacia familiar, bibliografia comentada e leitura complementar para educadores e familiares. Contempla ainda Tema Contemporâneo Transversal (sobre enviar e receber encomendas; descarte e aproveitamento de resíduos, entre outros) para ampliar o conhecimento de mundo do leitor emergente. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ELEFANTE E A PORQUINHA - POSSO BRINCAR TAMBÉM?

Autor
Mo Willems
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA FONTANAR LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra “O elefante e a porquinha – Posso brincar também?”, de 63 páginas, escrita e ilustrada por Mo Willems, traduzida por de Nina Lua, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de uma obra do gênero literário narrativo fábula. Apresenta os seguintes temas: “relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão”. A história aborda um elefante e uma porquinha que tentam incluir uma cobra sem braços na brincadeira deles. A estética das imagens é focada apenas nos personagens, sem muito cenário, apenas o fundo branco. Isso é relevante porque traz o foco das crianças à situação, à narrativa entre os bichos. O texto é apresentado em letras de tamanho adequado para os pequenos estudantes, com destaque para as expressões de reação emocional. Escrita e ilustrações estão integradas de forma que facilitam a compreensão dos sentidos pela criança. É uma narrativa que

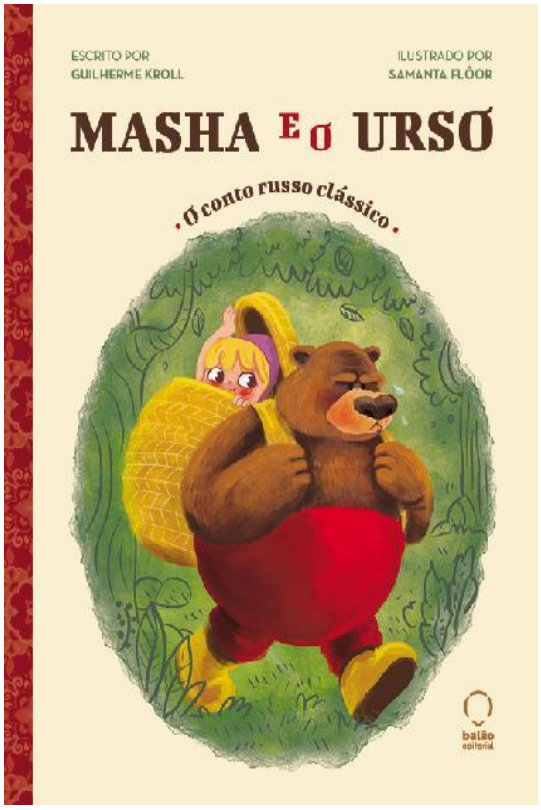
aborda temas relevantes para a formação das crianças em seus anos iniciais: a inclusão, a valorização e o respeito às diferenças. De maneira explícita, a obra trata sobre as diferenças físicas, mas podem ser trabalhados vários aspectos da inclusão. De forma mais ampla, a obra destaca comportamentos a serem ensinados para as crianças, como ações de respeito ao próximo, acolhimento das pessoas, interesse em ajudar, inclusão de outras crianças nas brincadeiras etc. Expressões como "Adoro brincar com meus amigos! Com licença! Posso brincar também? Eu não tenho braços!?! Isso não está dando certo. Precisamos pensar em algo... A gente tentou." são expressões que trabalham a consciência das boas maneiras e dos valores com as crianças pequenas. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, social e linguístico, contribuindo para a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além de informações sobre obra e autor, o MDP justifica as relações que as atividades sugeridas – para antes, durante e depois da leitura – têm com as competências gerais e os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforçando como o livro contribui para a formação literária nas crianças nessa etapa escolar. Traz ainda sugestões para a literacia familiar, especialmente importante na literatura emergente, bibliografia comentada e leitura complementar. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O elefante e a porquinha – Posso brincar também?", de 63 páginas, escrita e ilustrada por Mo Willems, traduzida por de Nina Lua, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Trata-se de uma obra do gênero literário narrativo fábula. Apresenta os seguintes temas: "relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão". A história aborda um elefante e uma porquinha que tentam incluir uma cobra sem braços na brincadeira deles. A estética das imagens é focada apenas nos personagens, sem muito cenário, apenas o fundo branco. Isso é relevante porque traz o foco das crianças à situação, à narrativa entre os bichos. O texto é apresentado em letras de tamanho adequado para os pequenos estudantes, com destaque para as expressões de reação emocional. Escrita e ilustrações estão integradas de forma que

facilitam a compreensão dos sentidos pela criança. É uma narrativa que aborda temas relevantes para a formação das crianças em seus anos iniciais: a inclusão, a valorização e o respeito às diferenças. De maneira explícita, a obra trata sobre as diferenças físicas, mas podem ser trabalhados vários aspectos da inclusão. De forma mais ampla, a obra destaca comportamentos a serem ensinados para as crianças, como ações de respeito ao próximo, acolhimento das pessoas, interesse em ajudar, inclusão de outras crianças nas brincadeiras etc. Expressões como “Adoro brincar com meus amigos! Com licença! Posso brincar também? Eu não tenho braços!?! Isso não está dando certo. Precisamos pensar em algo... A gente tentou.” são expressões que trabalham a consciência das boas maneiras e dos valores com as crianças pequenas. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, social e linguístico, contribuindo para a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além de informações sobre obra e autor, o MDP justifica as relações que as atividades sugeridas – para antes, durante e depois da leitura – têm com as competências gerais e os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reforçando como o livro contribui para a formação literária nas crianças nessa etapa escolar. Traz ainda sugestões para a literacia familiar, especialmente importante na literatura emergente, bibliografia comentada e leitura complementar. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MASHA E O URSO - O CONTO RUSSO CLÁSSICO

Autor

Guilherme Kroll Domingues

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Kroll, Tudrey & Yacubian LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Masha e o urso – O conto russo clássico”, de 32 páginas, escrita por Guilherme Kroll e ilustrada por Samanta Flôor, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo é indicado para que o professor leia para as crianças e tem por tema: fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro conta a história de uma menina chamada Masha, que um dia ficou perdida na floresta quando estava colhendo frutinhas com as amigas. Procurando pelo caminho de volta para casa, a menina encontrou uma casa sem ninguém. Sem saber que se tratava da casa de um temível urso, Masha entra e mexe em todas as coisas. Quando o urso chegou e viu Masha descansando em seu sofá e a casa toda revirada, ele ficou muito bravo e a proibiu de sair, dizendo que ela trabalharia para ele. Masha não tinha como enfrentar o urso, então obedeceu, mas ela era muito esperta e logo bolou um plano. Ela fez vários pãezinhos, colocou-os em uma cesta e pediu ao urso para que ele a deixasse levar aos seus avós. O urso não deixou e disse que ele mesmo o faria. Masha, então,

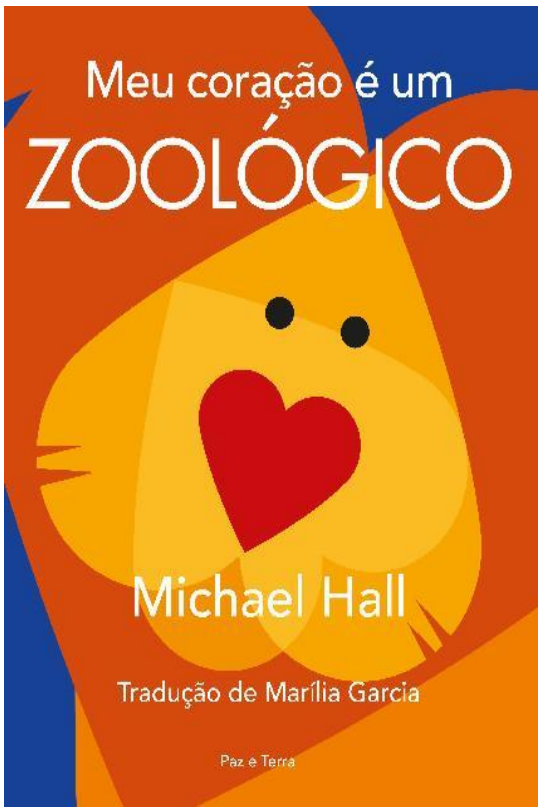
entra secretamente na cesta de pães que vai ser levada para seus avós. Chegando na vila dos avós de Masha, os cachorros do bairro correm atrás do urso, que logo larga a cesta e foge. Os avós de Masha a encontram na cesta e ficam muito felizes. O urso nunca mais foi visto, e Masha e seus avós viveram felizes para sempre. Quanto aos aspectos gráficos da obra, apresenta desenhos de fácil entendimento para as crianças e bastante coloridos. Com relação ao texto da história, permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, permitindo, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. Texto e imagens se complementam para formar os sentidos explorados na obra. O livro estimula ainda o imaginário das crianças e permite que outros temas sejam trabalhados durante a sua leitura, tais como: aspectos da vida animal na natureza, o respeito e a importância de não entrar em locais sem autorização ou de usar o que é do outro sem permissão. As possibilidades de trabalhos por meio da obra para o desenvolvimento das crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para complementar o trabalho dos educadores e da família com as crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Masha e o urso – O conto russo clássico”, de 32 páginas, escrita por Guilherme Kroll e ilustrada por Samanta Flôor, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo é indicado para que o professor leia para as crianças e tem por tema: fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro conta a história de uma menina chamada Masha, que um dia ficou perdida na floresta quando estava colhendo frutinhas com as amigas. Procurando pelo caminho de volta para casa, a menina encontrou uma casa sem ninguém. Sem saber

que se tratava da casa de um temível urso, Masha entra e mexe em todas as coisas. Quando o urso chegou e viu Masha descansando em seu sofá e a casa toda revirada, ele ficou muito bravo e a proibiu de sair, dizendo que ela trabalharia para ele. Masha não tinha como enfrentar o urso, então obedeceu, mas ela era muito esperta e logo bolou um plano. Ela fez vários pãezinhos, colocou-os em uma cesta e pediu ao urso para que ele a deixasse levar aos seus avós. O urso não deixou e disse que ele mesmo o faria. Masha, então, entra secretamente na cesta de pães que vai ser levada para seus avós. Chegando na vila dos avós de Masha, os cachorros do bairro correm atrás do urso, que logo larga a cesta e foge. Os avós de Masha a encontram na cesta e ficam muito felizes. O urso nunca mais foi visto, e Masha e seus avós viveram felizes para sempre. Quanto aos aspectos gráficos da obra, apresenta desenhos de fácil entendimento para as crianças e bastante coloridos. Com relação ao texto da história, permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, permitindo, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. Texto e imagens se complementam para formar os sentidos explorados na obra. O livro estimula ainda o imaginário das crianças e permite que outros temas sejam trabalhados durante a sua leitura, tais como: aspectos da vida animal na natureza, o respeito e a importância de não entrar em locais sem autorização ou de usar o que é do outro sem permissão. As possibilidades de trabalhos por meio da obra para o desenvolvimento das crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para complementar o trabalho dos educadores e da família com as crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU CORAÇÃO É UM ZOOLÓGICO

Autor
MICHAEL HALL
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA PAZ E TERRA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Meu coração é um zoológico”, de 34 páginas, escrita e ilustrada por Michael Hall, traduzida por Marília Garcia e publicada pela Editora Paz e Terra, é indicada para a creche II (crianças de 1 e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário poema e aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; além de possibilitar o autoconhecimento e a descoberta de seus próprios sentimentos. Escrita em estrofes e versos, com rimas curtas e adequadas ao público a que se destina, apresenta, de forma divertida, um zoológico inusitado com 21 animais, com suas características e adjetivos; além do menino protagonista que, por meio de metáforas e comparações, descobre seus próprios sentimentos. O livro ajuda as crianças a conhecerem o mundo que as cerca. As adjetivações surgem em forma de comparações com os próprios sentimentos do menino. As ilustrações de

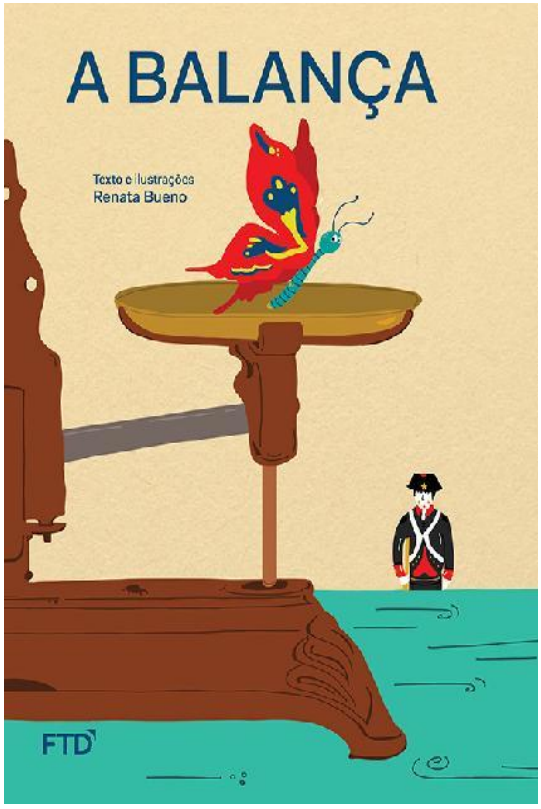
bichos foram elaboradas, criativamente, a partir da imagem de corações justapostos. A atribuição de qualidades humanas aos animais os humaniza e imprime à obra um caráter antropomórfico. Na história, o eu lírico compreende seus sentimentos por meio da representação de características de bichos que podem ser encontrados em um zoológico. No final, o menino reúne em si todos os bichos e suas qualidades, dando a entender a comparação do seu próprio coração com o zoológico. O texto é composto por pequenos blocos escritos em linguagem apropriada para crianças bem pequenas. A obra traz ilustrações que chamam a atenção por serem lúdicas, coloridas e criativas, formando a imagem de cada animal somente com corações. O MDP apresenta, de forma lúdica, estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. O material de apoio ainda possibilita a propositura de atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. O MDP sugere várias atividades, que podem ser exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios à faixa etária à qual a obra se destina. Assim, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos leitores emergentes, contribuindo para a fruição da sua linguagem particular. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Meu coração é um zoológico”, de 34 páginas, escrita e ilustrada por Michael Hall, traduzida por Marília Garcia e publicada pela Editora Paz e Terra, é indicada para a creche II (crianças de 1 e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário poema e aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; além de possibilitar o autoconhecimento e a descoberta de seus próprios sentimentos. Escrita em estrofes e versos, com rimas curtas e adequadas ao público a que se destina, apresenta, de forma

divertida, um zoológico inusitado com 21 animais, com suas características e adjetivos; além do menino protagonista que, por meio de metáforas e comparações, descobre seus próprios sentimentos. O livro ajuda as crianças a conhecerem o mundo que as cerca. As adjetivações surgem em forma de comparações com os próprios sentimentos do menino. As ilustrações de bichos foram elaboradas, criativamente, a partir da imagem de corações justapostos. A atribuição de qualidades humanas aos animais os humaniza e imprime à obra um caráter antropomórfico. Na história, o eu lírico compreende seus sentimentos por meio da representação de características de bichos que podem ser encontrados em um zoológico. No final, o menino reúne em si todos os bichos e suas qualidades, dando a entender a comparação do seu próprio coração com o zoológico. O texto é composto por pequenos blocos escritos em linguagem apropriada para crianças bem pequenas. A obra traz ilustrações que chamam a atenção por serem lúdicas, coloridas e criativas, formando a imagem de cada animal somente com corações. O MDP apresenta, de forma lúdica, estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. O material de apoio ainda possibilita a propositura de atividades em todos os campos de experiências sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. O MDP sugere várias atividades, que podem ser exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios à faixa etária à qual a obra se destina. Assim, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico dos leitores emergentes, contribuindo para a fruição da sua linguagem particular. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A BALANÇA

Autor

Renata de Carvalho Pinto Bueno

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA FTD S A

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"A balança" (44 p.), escrita e ilustrada por Renata Bueno e publicada pela Editora FTD, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto e tem como temáticas jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é destinada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história apresenta uma balança antiga com dois pratos em equilíbrio. O movimento da balança gera um desequilíbrio que é representado quando são colocados brinquedos, frutas, bichos e outros objetos, introduzindo um saber lúdico: os elementos podem pesar muito ou pouco. Assim, a narrativa mostra que, se algo pesa muito, o prato desce. Porém, quando os itens são leves, como uma pena de passarinho, o prato sobe, como se fosse uma brincadeira com o leitor. O texto curto dialoga com as ilustrações coloridas. A interação entre as narrativas visual e textual convidam as crianças a produzir possíveis sentidos ao longo da leitura do livro. Nele, as ilustrações têm um papel tão importante quanto o texto verbal. As

situações trazidas pelo livro permitem estimular o raciocínio lógico e trabalhar conceitos matemáticos relacionados ao volume, massa e peso, além dos significados de algumas palavras e a observação da linguagem escrita. As imagens dão destaque ao aspecto lúdico que objetos simples podem adquirir, a partir da imaginação das crianças bem pequenas. O projeto gráfico, que reúne frases curtas e imagens em página dupla, constrói significação, preservando o humor, a ludicidade e o raciocínio lógico-dedutivo. Nesse sentido, o livro tem potencial para provocar nas crianças o desejo espontâneo de manuseio, de apreciação literária e do olhar imaginativo. Isso pode suscitar uma série de interpretações, criações e brincadeiras, favorecendo a formação do leitor, principalmente nessa primeira etapa da educação básica. O MDP traz uma seção intitulada "A importância da leitura dialogada como parte da mediação literária" e outra de sugestões de "Atividades" para apoiar o trabalho do professor antes, durante e após a leitura do livro. As atividades estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e preconizam a leitura dialogada pelo docente. O Material Digital apresenta, também, uma seção sobre a "Literacia familiar" e, por fim, a indicação de uma "Bibliografia comentada" que apresenta livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. O VT aborda, de forma detalhada, as seções que compõem o MDP. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A balança" (44 p.), escrita e ilustrada por Renata Bueno e publicada pela Editora FTD, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto e tem como temáticas jogos, brincadeiras e diversão; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é destinada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história apresenta uma balança antiga com dois pratos em equilíbrio. O movimento da balança gera um desequilíbrio que é representado quando são colocados brinquedos, frutas, bichos e outros objetos, introduzindo um saber lúdico: os elementos podem pesar muito ou pouco. Assim, a narrativa mostra que, se algo pesa muito, o prato desce.

Porém, quando os itens são leves, como uma pena de passarinho, o prato sobe, como se fosse uma brincadeira com o leitor. O texto curto dialoga com as ilustrações coloridas. A interação entre as narrativas visual e textual convidam as crianças a produzir possíveis sentidos ao longo da leitura do livro. Nele, as ilustrações têm um papel tão importante quanto o texto verbal. As situações trazidas pelo livro permitem estimular o raciocínio lógico e trabalhar conceitos matemáticos relacionados ao volume, massa e peso, além dos significados de algumas palavras e a observação da linguagem escrita. As imagens dão destaque ao aspecto lúdico que objetos simples podem adquirir, a partir da imaginação das crianças bem pequenas. O projeto gráfico, que reúne frases curtas e imagens em página dupla, constrói significação, preservando o humor, a ludicidade e o raciocínio lógico-dedutivo. Nesse sentido, o livro tem potencial para provocar nas crianças o desejo espontâneo de manuseio, de apreciação literária e do olhar imaginativo. Isso pode suscitar uma série de interpretações, criações e brincadeiras, favorecendo a formação do leitor, principalmente nessa primeira etapa da educação básica. O MDP traz uma seção intitulada “A importância da leitura dialogada como parte da mediação literária” e outra de sugestões de “Atividades” para apoiar o trabalho do professor antes, durante e após a leitura do livro. As atividades estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e preconizam a leitura dialogada pelo docente. O Material Digital apresenta, também, uma seção sobre a “Literacia familiar” e, por fim, a indicação de uma “Bibliografia comentada” que apresenta livros, artigos e sites selecionados para enriquecer tanto a experiência de leitura dos professores quanto a de seus estudantes. O VT aborda, de forma detalhada, as seções que compõem o MDP. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TUDO BEM NÃO SER IGUAL

Autor

Roselaine Pontes de Almeida

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SAIRA EDITORIAL LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Tudo bem, não ser igual, cada um é único e especial" (40 p.), de autoria de Roselaine Pontes de Almeida e ilustrações de Michelle Duarte, publicada por Saíra Editorial, 2021, é um gênero literário do tipo narrativo que aborda temas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Trata-se de uma narrativa original voltada para crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O enredo é sobre uma arraia que, após acompanhar diversos animais da fauna marinha, vê-se diante do dilema de não reconhecer em si algo que seja tão vistoso quanto o que ela vê de beleza em outros bichos. Nesse sentido, a narrativa constrói-se com base no conflito que a protagonista vivencia ao perceber-se diferente dos animais com que convive, pois, na sua visão, suas características não são tão boas quanto as que reconhece nos amigos. Dessa forma, a obra trata da diferença e aborda a beleza de não ser igual, afinal cada

um tem suas próprias características. O universo lúdico e as vistosas diferenças entre os animais facilitam a descoberta das diferenças entre os outros seres vivos. Ser diferente, nesse caso, é uma constante tanto nos animais quanto nas crianças. O LE apresenta uma escrita em verso de maneira a estabelecer um diálogo criativo com o leitor. Assim, possui linguagem adequada e sonora, com ritmos que prendem atenção do público-alvo. O livro atende à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao possibilitar o trabalho com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiência, bem como apresenta os componentes básicos de literacia e numeracia, presentes na Política Nacional de Alfabetização (PNA), e explora competências socioemocionais por meio do trabalho pedagógico voltado à valorização da diversidade e ao respeito às diferenças. O fato de se trabalhar o mundo dos animais marinhos amplia a criatividade das crianças. A obra oportuniza trabalhar temas voltados para os relacionamentos pessoais, tendo em vista que se desenvolve com base num conflito que tem origem na relação do eu com os outros. O MDP e o VT apresentam, de forma clara, as estratégias para se trabalhar com a obra e os desdobramentos possíveis. As atividades propostas evidenciam mecanismos para que os professores/mediadores possam discutir e apresentar a diferença de cada ser como uma característica inerente à vida. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Tudo bem, não ser igual, cada um é único e especial" (40 p.), de autoria de Roselaine Pontes de Almeida e ilustrações de Michelle Duarte, publicada por Saíra Editorial, 2021, é um gênero literário do tipo narrativo que aborda temas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. Trata-se de uma narrativa original voltada para crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O enredo é sobre uma arraia que, após acompanhar diversos animais da fauna marinha, vê-se diante do dilema de não reconhecer em si algo que seja tão vistoso quanto o que ela vê de beleza em outros bichos. Nesse sentido, a narrativa

constrói-se com base no conflito que a protagonista vivencia ao perceber-se diferente dos animais com que convive, pois, na sua visão, suas características não são tão boas quanto as que reconhece nos amigos. Dessa forma, a obra trata da diferença e aborda a beleza de não ser igual, afinal cada um tem suas próprias características. O universo lúdico e as vistosas diferenças entre os animais facilitam a descoberta das diferenças entre os outros seres vivos. Ser diferente, nesse caso, é uma constante tanto nos animais quanto nas crianças. O LE apresenta uma escrita em verso de maneira a estabelecer um diálogo criativo com o leitor. Assim, possui linguagem adequada e sonora, com ritmos que prendem atenção do público-alvo. O livro atende à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao possibilitar o trabalho com objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiência, bem como apresenta os componentes básicos de literacia e numeracia, presentes na Política Nacional de Alfabetização (PNA), e explora competências socioemocionais por meio do trabalho pedagógico voltado à valorização da diversidade e ao respeito às diferenças. O fato de se trabalhar o mundo dos animais marinhos amplia a criatividade das crianças. A obra oportuniza trabalhar temas voltados para os relacionamentos pessoais, tendo em vista que se desenvolve com base num conflito que tem origem na relação do eu com os outros. O MDP e o VT apresentam, de forma clara, as estratégias para se trabalhar com a obra e os desdobramentos possíveis. As atividades propostas evidenciam mecanismos para que os professores/mediadores possam discutir e apresentar a diferença de cada ser como uma característica inerente à vida. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SHHH! NÓS TEMOS UM PLANO

Autor

Chris Haughton

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ROVELLE EDICAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 23

Resenha Completa

"Shhh! Nós temos um plano" (40 p.), de autoria e ilustrações de Chris Haughton, tradução de Camila Werner, publicada pela Editora Rovelle, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na obra, quatro amigos se aventuram à noite pela floresta com o objetivo de capturar o pássaro mais bonito que já viram. A cada página, uma nova surpresa é apresentada ao leitor, que é convidado a desvendar os mistérios da floresta junto aos amigos aventureiros. As frases são curtas, com letras em cores contrastantes com os fundos coloridos das ilustrações. Os personagens principais e os cenários são mostrados em diferentes tons de azul, os animais e elementos da floresta, como os pássaros, aparecem em imagens muito coloridas. A narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e

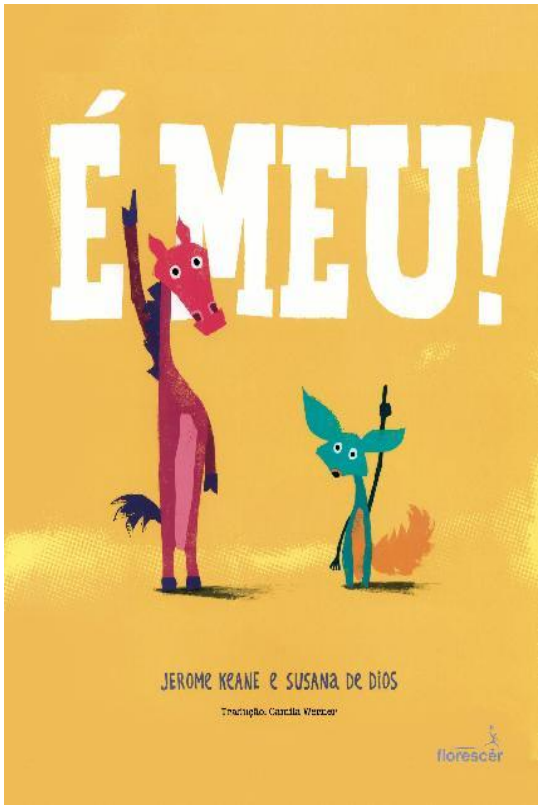
linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio do diálogo do adulto leitor com as crianças para que expressem seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões e por meio da formulação de perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. O MDP e o VT vêm com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da obra e dos temas presentes no texto. O MDP traz também informações atinentes à importância da literatura e da motivação para a leitura, seções de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionadas aos pressupostos e aos objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Plano Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP aborda, ainda, aspectos da literacia emergente e da literacia familiar, conforme preconiza a BNCC. Também apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares quanto ao uso da obra e à ampliação do uso, como atividades em classe e fora dela. São apresentadas sugestões de modelagens de aulas com atividades de preparação para a leitura, durante a leitura e depois da leitura. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos na BNCC a que as atividades se relacionam. As tarefas durante a leitura abordam: interações orais, perguntas e respostas e leitura dialogada, com ênfase na entonação da voz do professor nos pedidos de silêncio e atenção ou de andar devagar ou rápido que acontecem ao longo da história. Os links sugeridos acrescentam formas de explorar a temática por meio de atividades. Assim, a obra é recomendável à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Shhh! Nós temos um plano" (40 p.), de autoria e ilustrações de Chris Haughton, tradução de Camila Werner, publicada pela Editora Rovelle, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo, com os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Na

obra, quatro amigos se aventuram à noite pela floresta com o objetivo de capturar o pássaro mais bonito que já viram. A cada página, uma nova surpresa é apresentada ao leitor, que é convidado a desvendar os mistérios da floresta junto aos amigos aventureiros. As frases são curtas, com letras em cores contrastantes com os fundos coloridos das ilustrações. Os personagens principais e os cenários são mostrados em diferentes tons de azul, os animais e elementos da floresta, como os pássaros, aparecem em imagens muito coloridas. A narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio do diálogo do adulto leitor com as crianças para que expressem seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões e por meio da formulação de perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. O MDP e o VT vêm com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da obra e dos temas presentes no texto. O MDP traz também informações atinentes à importância da literatura e da motivação para a leitura, seções de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionadas aos pressupostos e aos objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Plano Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP aborda, ainda, aspectos da literacia emergente e da literacia familiar, conforme preconiza a BNCC. Também apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares quanto ao uso da obra e à ampliação do uso, como atividades em classe e fora dela. São apresentadas sugestões de modelagens de aulas com atividades de preparação para a leitura, durante a leitura e depois da leitura. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos na BNCC a que as atividades se relacionam. As tarefas durante a leitura abordam: interações orais, perguntas e respostas e leitura dialogada, com ênfase na entonação da voz do professor nos pedidos de silêncio e atenção ou de andar devagar ou rápido que acontecem ao longo da história. Os links sugeridos acrescentam formas de explorar a temática por meio de atividades. Assim, a obra é recomendável à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É MEU!

Autor

Jerome Keane

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “É Meu!”, de 32 páginas, escrita por Jerome Keane, ilustrada por Susana de Dios e traduzida por Camila Werner, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Videotutorial (VT) e Material Digital do Professor (MDP). É direcionada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu gênero narrativo é a fábula e aborda tema próprio dessa faixa etária: a dificuldade em partilhar brinquedos e objetos, propiciando às crianças a identificação com seus próprios modos de ser e agir. Com personagens animais, em uma história simples, com vocabulário bastante compreensível, a obra apresenta a história de um cavalo e uma raposa que descansavam tranquilamente na floresta, sem nada para fazer, até que, de repente, aparece uma bola. A princípio, os dois animais fingem não ver o objeto, mas, em pouco tempo, movidos pelo mesmo pensamento, gritam: É meu! Frase bastante comum no dia a dia das crianças quando estão em momentos de brincadeiras com outros. Nessa perspectiva, a obra convida os pequenos a associarem o ocorrido ao próprio cotidiano, de maneira lúdica, refletindo sobre seus modos de agir e interagir com outras crianças,

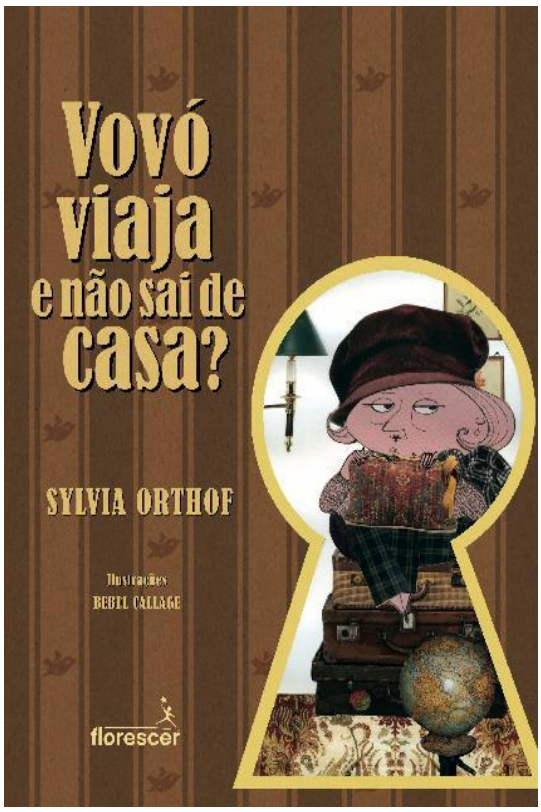
mobilizando o campo de experiência estabelecido pela Base nacional Comum Curricular (BNCC), “o eu, o outro e o nós”. Ilustrando a dificuldade em partilhar o objeto, quando os personagens chegam a um consenso, são surpreendidos por um terceiro animal, que entra em cena e leva a bola, deixando-os sem ação. O desfecho da narrativa se dá quando outro objeto aparece, mas, dessa vez, os dois amigos aprenderam que o melhor é partilhar e brincar juntos. A obra vincula-se ao tema “Relacionamento pessoal e desenvolvimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades”, e está pautada no referencial teórico-metodológico apresentado na BNCC, de acordo com os objetivos de aprendizagem expostos. Ademais, a temática desenvolvida favorece o desenvolvimento da imaginação, a criatividade e a ampliação do vocabulário. O material de apoio contempla a parte teórica sobre a leitura em sala de aula e sugestões de atividades a serem trabalhadas antes, durante e após a leitura. Como atividade a ser realizada antes da leitura, o MDP propõe a apreciação do livro. Para as atividades durante a leitura, há a sugestão de diálogos que favorecem a interação entre professor e leitor, com objetivo de estimular o interesse da criança pela leitura. Por fim, como atividade após a leitura, propõe várias brincadeiras e dinâmicas que explorem as diversas cores e formas apresentadas nas imagens. O livro possui organização gráfica e ilustrações bem chamativas, o que facilita a associação de texto e imagem pelos pequenos. Assim, a obra envolve o leitor mirim e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O texto também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “É Meu!”, de 32 páginas, escrita por Jerome Keane, ilustrada por Susana de Dios e traduzida por Camila Werner, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Videotutorial (VT) e Material Digital do Professor (MDP). É direcionada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu gênero narrativo é a fábula e aborda tema próprio dessa faixa etária: a dificuldade em partilhar brinquedos e objetos, propiciando às crianças a identificação com seus próprios modos de ser e agir. Com personagens animais, em uma história simples, com vocabulário bastante compreensível, a obra apresenta a história de um cavalo e uma raposa que

descansavam tranquilamente na floresta, sem nada para fazer, até que, de repente, aparece uma bola. A princípio, os dois animais fingem não ver o objeto, mas, em pouco tempo, movidos pelo mesmo pensamento, gritam: É meu! Frase bastante comum no dia a dia das crianças quando estão em momentos de brincadeiras com outros. Nessa perspectiva, a obra convida os pequenos a associarem o ocorrido ao próprio cotidiano, de maneira lúdica, refletindo sobre seus modos de agir e interagir com outras crianças, mobilizando o campo de experiência estabelecido pela Base nacional Comum Curricular (BNCC), "o eu, o outro e o nós". Ilustrando a dificuldade em partilhar o objeto, quando os personagens chegam a um consenso, são surpreendidos por um terceiro animal, que entra em cena e leva a bola, deixando-os sem ação. O desfecho da narrativa se dá quando outro objeto aparece, mas, dessa vez, os dois amigos aprenderam que o melhor é partilhar e brincar juntos. A obra vincula-se ao tema "Relacionamento pessoal e desenvolvimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades", e está pautada no referencial teórico-metodológico apresentado na BNCC, de acordo com os objetivos de aprendizagem expostos. Ademais, a temática desenvolvida favorece o desenvolvimento da imaginação, a criatividade e a ampliação do vocabulário. O material de apoio contempla a parte teórica sobre a leitura em sala de aula e sugestões de atividades a serem trabalhadas antes, durante e após a leitura. Como atividade a ser realizada antes da leitura, o MDP propõe a apreciação do livro. Para as atividades durante a leitura, há a sugestão de diálogos que favorecem a interação entre professor e leitor, com objetivo de estimular o interesse da criança pela leitura. Por fim, como atividade após a leitura, propõe várias brincadeiras e dinâmicas que explorem as diversas cores e formas apresentadas nas imagens. O livro possui organização gráfica e ilustrações bem chamativas, o que facilita a associação de texto e imagem pelos pequenos. Assim, a obra envolve o leitor mirim e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O texto também estabelece a literacia familiar devido à facilidade de realizar a leitura dialogada e o estímulo da interação. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOVÓ VIAJA E NÃO SAI DE CASA?

Autor
Sylvia Orthof
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
FLORESCER LIVRARIA E EDITORA LTDA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 15

Resenha Completa

"Vovó viaja e não sai de casa?" (24 p.), da autora Sylvia Orthof e da ilustradora Bebel Callage, publicada pela Editora Florescer, 2021, é uma obra do gênero literário poema narrativo. As temáticas presentes são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para crianças da Pré-Escola – faixa etária de 4 a 5 anos. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A personagem é uma simpática vovó que viaja para muitos lugares do mundo sem sair de sua casa, trabalhando ludicamente a aventura em contexto imaginário. A personagem, vestindo-se de acordo com a tradição de cada lugar visitado, aguça a imaginação do leitor em querer descobrir como será o próximo país. Trata-se de um texto simples que apresenta uma brincadeira típica das crianças pequenas, vestir as roupas e calçados dos adultos. Trabalha a ampliação do

repertório afetivo emocional da criança e o acolhimento de sentimentos. Além do texto verbal, há o texto visual, cujas ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando os elementos visuais componentes integrais da narrativa. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético, que constantemente entram em contato no espaço das páginas. A diagramação, a escolha da fonte no texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A imagem escolhida para a capa convoca a imaginação e aguça a curiosidade do leitor e integra-se ao universo da fantasia. Dessa forma, a obra é um eficaz instrumento para a formação de leitores. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP e o VT abordam a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a Literatura Infantil e a literacia familiar. Ademais, o primeiro aponta orientações didáticas para modelagem das aulas e a realização da leitura da obra a fim de proporcionar o melhor proveito educacional. Por fim, a obra contribui para o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC da Educação Infantil nos diferentes campos de experiências. Diante do exposto, a obra contempla as exigências do Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022 para obras destinadas aos estudantes e professores da educação infantil (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos), sendo recomendável a sua utilização.

Resenha

"Vovó viaja e não sai de casa?" (24 p.), da autora Sylvia Orthof e da ilustradora Bebel Callage, publicada pela Editora Florescer, 2021, é uma obra do gênero literário poema narrativo. As temáticas presentes são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para crianças da Pré-Escola – faixa etária de 4 a 5 anos. A obra é

constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A personagem é uma simpática vovó que viaja para muitos lugares do mundo sem sair de sua casa, trabalhando ludicamente a aventura em contexto imaginário. A personagem, vestindo-se de acordo com a tradição de cada lugar visitado, aguça a imaginação do leitor em querer descobrir como será o próximo país. Trata-se de um texto simples que apresenta uma brincadeira típica das crianças pequenas, vestir as roupas e calçados dos adultos. Trabalha a ampliação do repertório afetivo emocional da criança e o acolhimento de sentimentos. Além do texto verbal, há o texto visual, cujas ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando os elementos visuais componentes integrais da narrativa. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético, que constantemente entram em contato no espaço das páginas. A diagramação, a escolha da fonte no texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A imagem escolhida para a capa convoca a imaginação e aguça a curiosidade do leitor e integra-se ao universo da fantasia. Dessa forma, a obra é um eficaz instrumento para a formação de leitores. As discussões e sugestões apresentadas pela obra possuem referência nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolver-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP e o VT abordam a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a Literatura Infantil e a literacia familiar. Ademais, o primeiro aponta orientações didáticas para modelagem das aulas e a realização da leitura da obra a fim de proporcionar o melhor proveito educacional. Por fim, a obra contribui para o desenvolvimento de habilidades previstas na BNCC da Educação Infantil nos diferentes campos de experiências. Diante do exposto, a obra contempla as exigências do Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022 para obras destinadas aos estudantes e professores da educação infantil (Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos), sendo recomendável a sua utilização.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE QUEM É ESTA COROA?

Autor
Tino Freitas
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
ALMADA LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"De quem é esta coroa?" (24 p.), de autoria e ilustração de Tino Freitas, publicada pela Editora Almada Livros, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas aos quais a obra se vincula são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, com a especificação de leitura feita pelo professor, familiares ou tutores para a criança. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra uma história em que os personagens vão sendo inseridos a cada nova página, buscando responder à pergunta inicial (“De quem é esta coroa? ”). As respostas são dadas pelo abacaxi, pelo cavalo-marinho, pelo galo carijó, pelo foguete, pelo fantasma, pelo balão e, finalmente, pelo elefante, que soluciona a questão. A coroa, elemento gerador da história, é citada em cada uma das ilustrações que introduzem os personagens. Em cada uma das ilustrações que introduzem os personagens, há uma referência à coroa, elemento gerador da história. A obra apresenta um equilíbrio constante

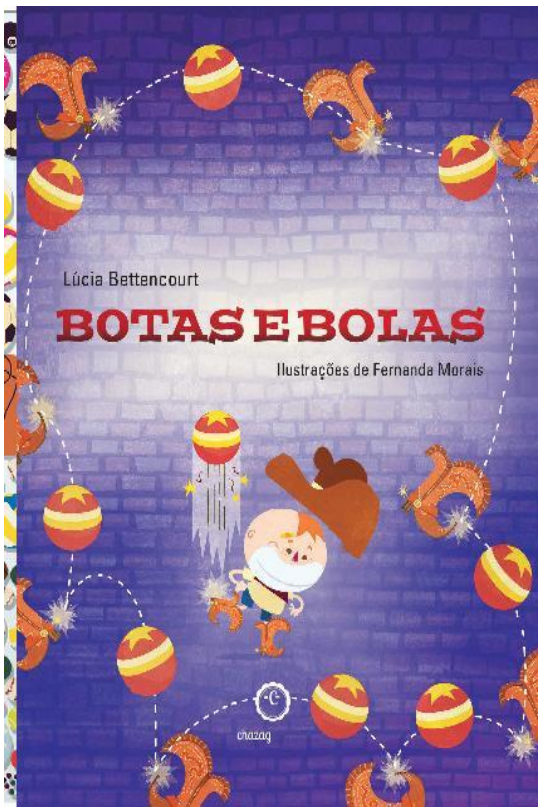
entre o texto escrito e as ilustrações. Vê-se que se trata de um texto lúdico, que busca gerar no leitor expectativa em relação a um enigma central e que tem um desfecho surpreendente. Portanto, a história associa a criação literária à brincadeira, despertando no leitor a curiosidade e o espírito lúdico. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os campos de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" – expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por intermédio das linguagens oral e escrita, de fotos, desenhos, dentre outros; "o eu, o outro e o nós" – ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, dentre outros. O MDP traz informações sobre o gênero, os temas, modelagem de aula, e literacia e linguagens, literacia familiar e sugestões de referências complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"De quem é esta coroa?" (24 p.), de autoria e ilustração de Tino Freitas, publicada pela Editora Almada Livros, 2021, enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo. Os temas aos quais a obra se vincula são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, com a especificação de leitura feita pelo professor, familiares ou tutores para a criança. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra uma história em que os personagens vão sendo inseridos a cada nova página, buscando responder à pergunta inicial ("De quem é esta coroa? "). As respostas são dadas pelo abacaxi, pelo cavalo-marinho, pelo galo carijó, pelo foguete, pelo fantasma, pelo balão e, finalmente, pelo elefante, que soluciona a questão. A coroa, elemento gerador da história, é citada em cada uma das ilustrações que introduzem os personagens. Em cada uma das ilustrações que introduzem os personagens, há uma referência à coroa, elemento gerador da história. A obra apresenta um equilíbrio constante entre o texto escrito e as ilustrações. Vê-se que se trata de um texto lúdico, que busca gerar no leitor expectativa em relação a um enigma central e que tem um desfecho surpreendente. Portanto, a história associa a criação literária

à brincadeira, despertando no leitor a curiosidade e o espírito lúdico. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os campos de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação" – expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por intermédio das linguagens oral e escrita, de fotos, desenhos, dentre outros; "o eu, o outro e o nós" – ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação, dentre outros. O MDP traz informações sobre o gênero, os temas, modelagem de aula, e literacia e linguagens, literacia familiar e sugestões de referências complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOTAS E BOLAS

Autor

lúcia oliveira lima de andrade bettencourt

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

CHAZAQ SERVICOS E EDICOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Botas e bolas”, de 16 páginas, é de autoria de Lúcia Bettencourt e ilustrada por Fernanda Morais. É inscrita para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É do gênero poema, trava-língua, parlenda, adivinha, provérbio e quadrinha. A temática aborda jogos, brincadeira e diversão. “Botas e bolas” é construído com um texto literário e ilustrado. Narra a história de um menino que calça as botas e corre atrás das bolas. As bolas não gostam dos chutes das botas, mas as botas gostam de chutar as bolas. No final do dia, quando a noite chega, cansadas, as botas são guardadas no armário e as bolas no baú. Ambas sonham: as botas que pulam e escapam e as bolas que chutam as botas. A obra está na sua segunda edição, e a capa contém a ilustração do menino, das botas e das bolas, cujo trajeto é marcado por uma linha pontilhada em todo o livro. As ilustrações são bem coloridas e estão em harmonia com o texto, cuja linguagem cativa pela sonoridade de cada frase. Essa sonoridade da construção textual pode ser trabalhada musicalmente com a crianças para trabalhar sua expressão tanto

linguística quanto no movimento do corpo, a depender da condução do educador. Nessa brincadeira, a obra permite a prática da oralidade, favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente e ampliando o repertório cultural e estético. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimentos; e traços, sons, cores e formas. Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo assegurar os direitos de aprendizagem da criança em conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. A obra favorece a modelagem de aula com a proposição, no MDP, de atividades lúdicas, bem articuladas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC e da PNA. Essas atividades foram construídas para serem trabalhadas tanto na escola como em casa, nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e a escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. O MDP traz ainda uma lista de referências comentadas e indicação de canais de contação de histórias para as crianças. O livro de "Botas e bolas" oportuniza trabalhar e explorar diversos campos e vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala, expressando-se com a ajuda das ilustrações e desenvolvendo a literacia emergente. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Botas e bolas", de 16 páginas, é de autoria de Lúcia Bettencourt e ilustrada por Fernanda Morais. É inscrita para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É do gênero poema, trava-língua, parlenda, adivinha, provérbio e quadrinha. A temática aborda jogos, brincadeira e diversão. "Botas e bolas" é construído com um texto literário e ilustrado. Narra a história de um menino que calça as botas e corre atrás das bolas. As bolas não gostam dos chutes das botas, mas as botas gostam de chutar as bolas. No final do dia, quando a noite chega, cansadas, as botas são

guardadas no armário e as bolas no baú. Ambas sonham: as botas que pulam e escapam e as bolas que chutam as botas. A obra está na sua segunda edição, e a capa contém a ilustração do menino, das botas e das bolas, cujo trajeto é marcado por uma linha pontilhada em todo o livro. As ilustrações são bem coloridas e estão em harmonia com o texto, cuja linguagem cativa pela sonoridade de cada frase. Essa sonoridade da construção textual pode ser trabalhada musicalmente com a crianças para trabalhar sua expressão tanto linguística quanto no movimento do corpo, a depender da condução do educador. Nessa brincadeira, a obra permite a prática da oralidade, favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente e ampliando o repertório cultural e estético. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): o eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimentos; e traços, sons, cores e formas. Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo assegurar os direitos de aprendizagem da criança em conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. A obra favorece a modelagem de aula com a proposição, no MDP, de atividades lúdicas, bem articuladas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da BNCC e da PNA. Essas atividades foram construídas para serem trabalhadas tanto na escola como em casa, nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e a escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. O MDP traz ainda uma lista de referências comentadas e indicação de canais de contação de histórias para as crianças. O livro de “Botas e bolas” oportuniza trabalhar e explorar diversos campos e vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala, expressando-se com a ajuda das ilustrações e desenvolvendo a literacia emergente. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE BICHO É ESTE?

Autor

Liana de Camargo Leão

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ELEMENTAR PUBLICACOES E EDITORA LTDA-ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “Que bicho é esse?”, de 32 páginas, foi escrita por Liana Leão e ilustrada por Eve Ferretti. É indicada para a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano a 7 meses até 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Com o gênero literário em poemas e quadrinhas, o enredo da obra se desenvolve de maneira clara, simples e objetiva, com o tema: animais da fauna local, nacional e mundial. “Que bicho é este? apresenta diversos animais, distintos em sua aparência e formas de agir. Partes do corpo deles aparecem disfarçados em diferentes cenários. As asas de um morcego se confundem com a tela de um guarda-chuva, a tromba de um elefante torna-se o chuveiro por onde a água do banho sai, por exemplo. Com pequenas charadas, em uma estrutura de repetição parecida com “o que é o que é?”, o texto verbal e o visual levam a criança, ao procurar reconhecer os animais, a encontrar surpreendentes características que se fundem. Sendo assim, de acordo com as perguntas que são feitas na intenção de se descobrir de qual bicho se trata, a obra promove o aprendizado lúdico, expresso nas respostas das crianças conectadas às

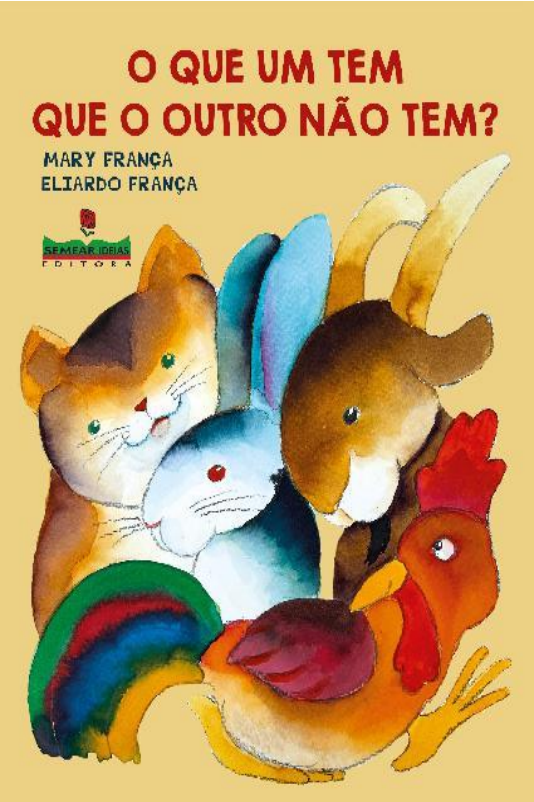
ilustrações. As imagens de Eve Ferretti são produzidas pela técnica do minimalismo, que imprime delicadeza ao aspecto visual do livro e subverte a ideia de que criança gosta de tudo colorido. Ela propõe uma página toda branca em que os desenhos se inscrevem, de forma espacialmente predominante. O livro tem páginas ilustradas com desenhos leves e sofisticados, em articulação com o texto verbal. Assim, as ilustrações ampliam os sentidos trazidos pelo texto verbal e contribuem para o repertório estético e cultural das crianças, em associação à expansão linguística proporcionada pela obra na intermediação com o professor-leitor. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São estratégias que o educador pode adotar para melhor compreensão do conteúdo da obra pela criança e na aplicação de atividades que desencadeiem o interesse e a curiosidade dos seus alunos. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para ampliação teórica e prática dos docentes ou dos familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que bicho é esse?”, de 32 páginas, foi escrita por Liana Leão e ilustrada por Eve Ferretti. É indicada para a creche II (crianças bem pequenas de 1 ano a 7 meses até 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Com o gênero literário em poemas e quadrinhas, o enredo da obra se desenvolve de maneira clara, simples e objetiva, com o tema: animais da fauna local, nacional e mundial. “Que bicho é este? apresenta diversos animais, distintos em sua aparência e formas de agir. Partes do corpo deles aparecem disfarçados em diferentes cenários. As asas de um morcego se confundem com a tela de um guarda-chuva, a tromba de um elefante torna-se o chuveiro por onde a água do banho sai, por exemplo. Com pequenas charadas, em uma estrutura de repetição parecida com “o que é o que é?”, o texto verbal e o visual levam a criança, ao procurar reconhecer os animais, a encontrar surpreendentes características que se fundem. Sendo assim, de acordo com as perguntas que

são feitas na intenção de se descobrir de qual bicho se trata, a obra promove o aprendizado lúdico, expresso nas respostas das crianças conectadas às ilustrações. As imagens de Eve Ferretti são produzidas pela técnica do minimalismo, que imprime delicadeza ao aspecto visual do livro e subverte a ideia de que criança gosta de tudo colorido. Ela propõe uma página toda branca em que os desenhos se inscrevem, de forma espacialmente predominante. O livro tem páginas ilustradas com desenhos leves e sofisticados, em articulação com o texto verbal. Assim, as ilustrações ampliam os sentidos trazidos pelo texto verbal e contribuem para o repertório estético e cultural das crianças, em associação à expansão linguística proporcionada pela obra na intermediação com o professor-leitor. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). São estratégias que o educador pode adotar para melhor compreensão do conteúdo da obra pela criança e na aplicação de atividades que desencadeiem o interesse e a curiosidade dos seus alunos. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para ampliação teórica e prática dos docentes ou dos familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE UM TEM QUE O OUTRO NÃO TEM?

Autor

Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MEF EDITORA LTDA - ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 17

Resenha Completa

A obra “O que um tem que o outro não tem?”, de 27 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo é apresentado por meio de fábula, composta por textos curtos e palavras simples, que possibilitam ampliação de vocabulário. Aborda os temas amimais da fauna brasileira; aventura em contexto imaginário; relacionamento pessoal; e desenvolvimento do conceito de amor. A história representa a fauna brasileira por meio dos personagens com diferenças específicas, propiciando que a criança conheça diferentes animais e enriqueça seu vocabulário e repertório. Aborda assuntos como igualdade entre as pessoas, pluralidade e diferenças, sempre observando que todos têm os mesmos direitos e deveres, não importa o momento nem o lugar em que vivem. A obra apresenta ilustrações bem coloridas, incentivando o imaginário das crianças bem pequenas e seu hábito de escutar histórias. Proporciona experiências voltadas à leitura, à escrita, ao

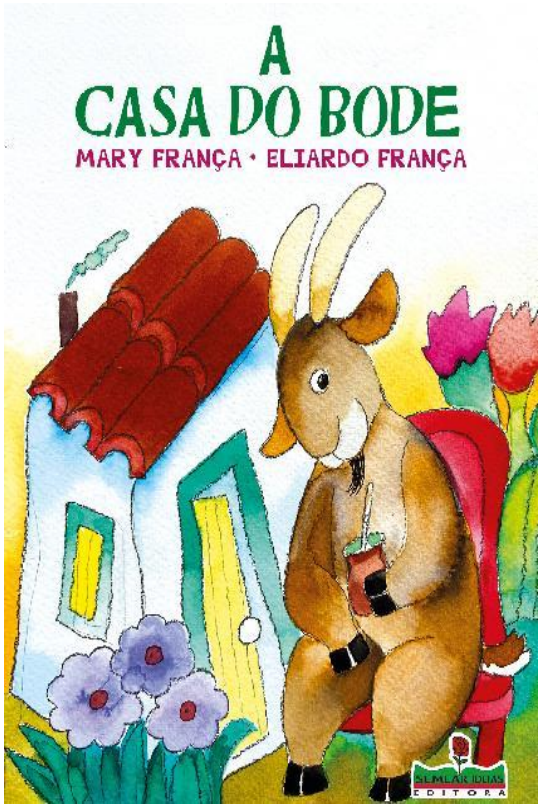
desenvolvimento da literacia e da numeracia e atende aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas, o que possibilita a exploração dos campos de experiências conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O campo “o eu, o outro e nós” leva a criança a perceber e a respeitar as diferentes características físicas das pessoas; o campo “corpo, gestos e movimentos” explora as formas de deslocamento no espaço, como pular, dançar e saltar, desenvolvendo as habilidades manuais e o controle para desenhar, pintar, rasgar e folhear; e o campo de experiência “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” possibilita compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. O MDP contempla orientações para trabalhar as literacias, em sala de aula e na família, aborda os campos de experiências da BNCC, contextualiza a obra e seus idealizadores, bem como traz roteiro de leitura (antes, durante e depois). Também orienta como ampliar o repertório de palavras e histórias conhecidas e como construir frases e narrativas com base nas conversas sobre o livro. Ao final, sugere momento para recontar a história com dramatização, desenhos, pinturas, massinhas e teatro de fantoche (há moldes de dedoches), além de trabalhar a ludicidade e dar orientações para os pais. O VT, de aproximadamente seis minutos, contempla imagens e áudios sobre a biografia do autor e orienta o professor na integração da família com o intuito de fortalecer a literacia familiar. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O que um tem que o outro não tem?”, de 27 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo é apresentado por meio de fábula, composta por textos curtos e palavras simples, que possibilitam ampliação de vocabulário. Aborda os temas amimais da fauna brasileira; aventura em contexto imaginário; relacionamento pessoal; e desenvolvimento do conceito de amor. A história representa a fauna brasileira por meio dos personagens com diferenças específicas, propiciando que a criança conheça diferentes animais e enriqueça seu vocabulário e repertório. Aborda assuntos como igualdade entre as pessoas, pluralidade e diferenças,

sempre observando que todos têm os mesmos direitos e deveres, não importa o momento nem o lugar em que vivem. A obra apresenta ilustrações bem coloridas, incentivando o imaginário das crianças bem pequenas e seu hábito de escutar histórias. Proporciona experiências voltadas à leitura, à escrita, ao desenvolvimento da literacia e da numeracia e atende aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas, o que possibilita a exploração dos campos de experiências conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O campo "o eu, o outro e nós" leva a criança a perceber e a respeitar as diferentes características físicas das pessoas; o campo "corpo, gestos e movimentos" explora as formas de deslocamento no espaço, como pular, dançar e saltar, desenvolvendo as habilidades manuais e o controle para desenhar, pintar, rasgar e folhear; e o campo de experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" possibilita compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. O MDP contempla orientações para trabalhar as literacias, em sala de aula e na família, aborda os campos de experiências da BNCC, contextualiza a obra e seus idealizadores, bem como traz roteiro de leitura (antes, durante e depois). Também orienta como ampliar o repertório de palavras e histórias conhecidas e como construir frases e narrativas com base nas conversas sobre o livro. Ao final, sugere momento para recontar a história com dramatização, desenhos, pinturas, massinhas e teatro de fantoche (há moldes de dedoches), além de trabalhar a ludicidade e dar orientações para os pais. O VT, de aproximadamente seis minutos, contempla imagens e áudios sobre a biografia do autor e orienta o professor na integração da família com o intuito de fortalecer a literacia familiar. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CASA DO BODE

Autor

Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MEF EDITORA LTDA - ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

"A casa do bode" (13 p.), escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França e publicada por Semear Ideias Editora, 2021. O texto, cujo gênero literário é a narrativa, inscreve-se no seguinte tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças pequenas, da faixa etária entre 4 e 5 anos, na fase da Pré-Escola. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história possui como personagem principal o bode. Além dele, são apresentados os seguintes animais: o pato, o gato, o coelho e o porco. Durante uma chuva, cada um desses animais reagiu de uma forma diferente: o pato nem ligou, o gato fugiu para o mato, o coelho se escondeu em sua toca, o leitão permaneceu no curral, todo encharcado. No entanto, o bode ficou triste porque a chuva destruiu sua casa. Então, os demais animais resolveram ajudá-lo. Cada um trouxe uma coisa: pá, tinta, telhas, carrinho de mão, porta e janelas. Os amigos do bode fizeram um mutirão e assim ele ganhou uma casa nova. No final, o bode abraçou todos

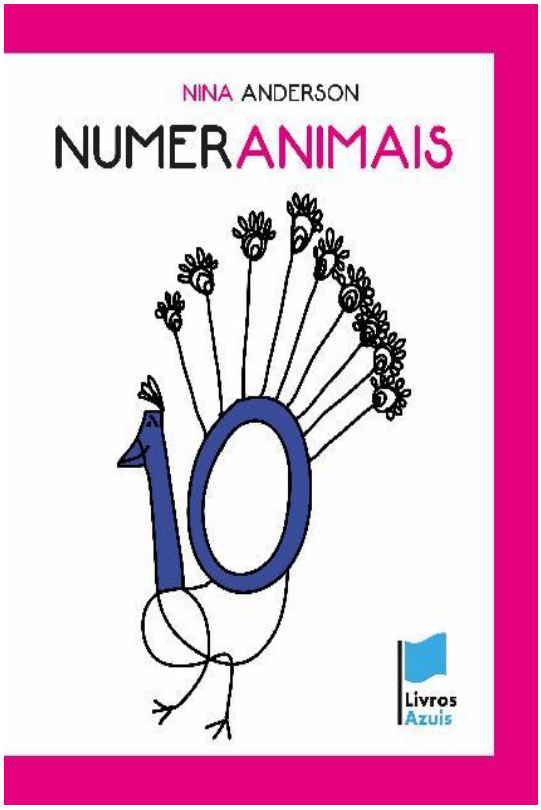
eles, celebrando o quanto é bom ter amigos. Com relação à estética e ao projeto gráfico, a obra “A casa do bode” possui ilustrações que remetem aos desenhos com efeito de aquarela. Desse modo, as imagens são bem coloridas e delicadas. Há nas ilustrações o predomínio de elementos da natureza como animais, plantas, água, céu, nuvens, chuva, árvores e flores. A casa do bode apresenta para as crianças, de forma lúdica, o tema da solidariedade, da união em prol de ajudar o outro. Considerando que o MDP afirma que a criança pequena se identifica, muitas vezes, com os personagens da história e com o que eles fazem, pode-se afirmar que a obra possibilita ao professor abordar a solidariedade em sala de aula, estimular as crianças a cooperarem com os coleguinhas e fazerem boas ações no dia a dia. O Material Digital trata ainda de tópicos como a importância de se ler para as crianças pequenas, ludicidade, orientações para o professor trabalhar pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra, dicas de literacia familiar e sugestões de alguns jogos que podem ser trabalhados com objetivos pedagógicos, tais como o jogo da memória e o dominó. Ao final, o MDP apresenta um dominó, o qual permite trabalhar animais domésticos e selvagens. A obra “A casa do bode” possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“A casa do bode” (13 p.), escrita por Mary França, ilustrada por Eliardo França e publicada por Semear Ideias Editora, 2021. O texto, cujo gênero literário é a narrativa, inscreve-se no seguinte tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças pequenas, da faixa etária entre 4 e 5 anos, na fase da Pré-Escola. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história possui como personagem principal o bode. Além dele, são apresentados os seguintes animais: o pato, o gato, o coelho e o porco. Durante uma chuva, cada um desses animais reagiu de uma forma diferente: o pato nem ligou, o gato fugiu para o mato, o coelho se escondeu em sua toca, o leitão permaneceu no curral, todo encharcado. No entanto, o bode ficou triste porque a chuva destruiu sua casa. Então, os

demais animais resolveram ajudá-lo. Cada um trouxe uma coisa: pá, tinta, telhas, carrinho de mão, porta e janelas. Os amigos do bode fizeram um mutirão e assim ele ganhou uma casa nova. No final, o bode abraçou todos eles, celebrando o quanto é bom ter amigos. Com relação à estética e ao projeto gráfico, a obra "A casa do bode" possui ilustrações que remetem aos desenhos com efeito de aquarela. Desse modo, as imagens são bem coloridas e delicadas. Há nas ilustrações o predomínio de elementos da natureza como animais, plantas, água, céu, nuvens, chuva, árvores e flores. A casa do bode apresenta para as crianças, de forma lúdica, o tema da solidariedade, da união em prol de ajudar o outro. Considerando que o MDP afirma que a criança pequena se identifica, muitas vezes, com os personagens da história e com o que eles fazem, pode-se afirmar que a obra possibilita ao professor abordar a solidariedade em sala de aula, estimular as crianças a cooperarem com os coleguinhas e fazerem boas ações no dia a dia. O Material Digital trata ainda de tópicos como a importância de se ler para as crianças pequenas, ludicidade, orientações para o professor trabalhar pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra, dicas de literacia familiar e sugestões de alguns jogos que podem ser trabalhados com objetivos pedagógicos, tais como o jogo da memória e o dominó. Ao final, o MDP apresenta um dominó, o qual permite trabalhar animais domésticos e selvagens. A obra "A casa do bode" possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NUMERANIMAIS

Autor
Nina Anderson
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
LIVROS AZUIS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Numeranimais" (32 p.), escrita e ilustrada por Nina Anderson, obra publicada pela Editora Livros Azuis, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Tem como temática animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para a categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta os números, de maneira lúdica e divertida, que estimulam a imaginação e a curiosidade das crianças. O livro apresenta uma sequência numérica com as características de animais presentes na obra. O poema já começa com um trocadilho, fazendo com que a criança use a imaginação para descobrir de qual animal se está falando: "Olho para o meu umbigo e penso que sou o número um", apresentando a girafa no formato de número 1, e assim segue por todo o texto, apresentando, dessa forma, os mais variados animais. A obra é lúdica e divertida, não abusa das cores, é envolvente e trabalha as brincadeiras, rimas, parlendas, trocadilhos e adivinhas, possibilitando trabalhar sequências

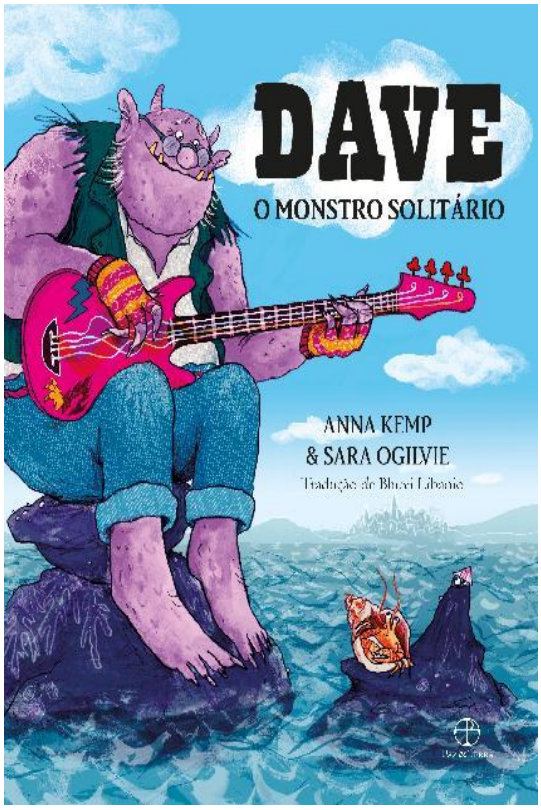
numéricas, contagens, relação quantidades e números, tipos de animais, seu habitat, cores, músicas dentre outras possibilidades. A leitura da obra permite entender que, quando o professor reúne as crianças em grupos, respeitando suas faixas etárias, proporciona a efetivação dos direitos que devem ser assegurados aos pequenos leitores de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se como sujeitos dialógicos, criativos e sensíveis em suas necessidades, emoções e sentimentos. O livro contempla os campos de experiências: "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas'; e "o eu, o outro e o nós", da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A leitura da obra tem como objetivo estimular a imaginação, o diálogo, o pensamento da criança, explorando, assim, mais um campo de experiência da BNCC, "o da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação". O MDP, além de trabalhar os campos de experiência da BNCC, também explora os conceitos de literacia e numeracia, bem como dos direitos de aprendizagem para a educação. Fornece também subsídios para o uso efetivo da obra. Assim sendo, o texto apresenta informações sobre o gênero textual, o poema, os temas abordados pela obra, bem como oferece sugestões de atividades didáticas que favorecem a prática da leitura, dentre outras informações. Os conteúdos mencionados estão balizados, também, no Plano Nacional da Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Numeranimais" (32 p.), escrita e ilustrada por Nina Anderson, obra publicada pela Editora Livros Azuis, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas. Tem como temática animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para a categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta os números, de maneira lúdica e divertida, que estimulam a imaginação e a curiosidade das crianças. O livro apresenta uma sequência numérica com as características de animais presentes na obra. O poema já começa com um trocadilho, fazendo com que a criança use a imaginação para descobrir de qual animal se está falando: "Olho para o meu umbigo e penso que sou o número um",

apresentando a girafa no formato de número 1, e assim segue por todo o texto, apresentando, dessa forma, os mais variados animais. A obra é lúdica e divertida, não abusa das cores, é envolvente e trabalha as brincadeiras, rimas, parlendas, trocadilhos e adivinhas, possibilitando trabalhar sequências numéricas, contagens, relação quantidades e números, tipos de animais, seu habitat, cores, músicas dentre outras possibilidades. A leitura da obra permite entender que, quando o professor reúne as crianças em grupos, respeitando suas faixas etárias, proporciona a efetivação dos direitos que devem ser assegurados aos pequenos leitores de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se como sujeitos dialógicos, criativos e sensíveis em suas necessidades, emoções e sentimentos. O livro contempla os campos de experiências: “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas'; e "o eu, o outro e o nós”, da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A leitura da obra tem como objetivo estimular a imaginação, o diálogo, o pensamento da criança, explorando, assim, mais um campo de experiência da BNCC, “o da escuta, da fala, do pensamento e da imaginação”. O MDP, além de trabalhar os campos de experiência da BNCC, também explora os conceitos de literacia e numeracia, bem como dos direitos de aprendizagem para a educação. Fornece também subsídios para o uso efetivo da obra. Assim sendo, o texto apresenta informações sobre o gênero textual, o poema, os temas abordados pela obra, bem como oferece sugestões de atividades didáticas que favorecem a prática da leitura, dentre outras informações. Os conteúdos mencionados estão balizados, também, no Plano Nacional da Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DAVE: O MONSTRO SOLITÁRIO

Autor

ANA LUIZA LIBANIO DE REZENDE DANTAS, ANNA KEMP, SARA OGILVIE

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PAZ E TERRA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Dave: O monstro solitário" (34 p.), de autoria de Anna Kemp, ilustrada por Sara Ogilvie, traduzida por Bhuvi Libanio, publicada pela Editora Paz e Terra, 2021, pertence ao gênero literário narrativo conto e tem como temas o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e as aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade e conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa se desenvolve em torno do ogro roxo, Dave, e sua jornada da rejeição à aceitação pela sociedade local, por meio do exercício da empatia realizado por um jovem cavaleiro. Inicialmente, Dave é incompreendido e perseguido pelos aldeões por seus modos espalhafatosos e "monstruosos", sendo banido para a Gruta Sonora, onde ficou sozinho e, por vezes, foi importunado por cavaleiros locais. A história toma outro rumo com a chegada de Sir Percival à Gruta, que, a princípio, reproduz os preconceitos vigentes na sua aldeia; porém, ao

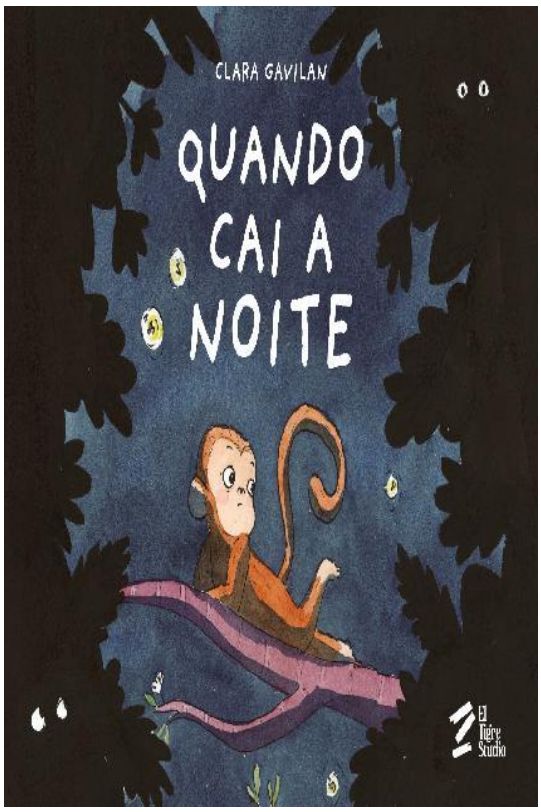
conversar com o ogro, sua percepção é modificada, estabelecendo-se uma amizade entre os dois personagens. O Sir Percival intervém, convidando os habitantes a uma nova experiência desprovida de preconceitos. Todos juntos, ao final, participam de uma grande festa, e Dave reconquista os amigos aldeões. O texto verbal é retratado com letras de forma, dispostas nas páginas de modo a integrar com as ilustrações vivas, atrativas e detalhadas, que ajudam o leitor e o ouvinte a mergulhar nas complexas tessituras presentes nas relações humanas. Dessa forma, por meio da escuta, do manuseio do livro e da leitura das imagens, as crianças são estimuladas a se interessar por ler as palavras. A abordagem da obra faz com que as crianças experimentem o sentimento de empatia e o poder transformador da gentileza, retratando que o diferente pode ser positivo; oportunizando, desse modo, o exercício da empatia e da cooperação, conforme preconiza uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro contempla ainda mais duas competências da BNCC, são elas o "conhecimento", retratado na transposição de elementos modernos para o conto medieval; e a "argumentação", observada a princípio nas explicações de Dave ao Sir Percival, e posteriormente quando o jovem cavaleiro convence a sociedade de seus atos e lhe apresenta uma outra perspectiva, mais antenada com os direitos humanos. O MDP, alinhado à BNCC e ao Plano Nacional de Alfabetização (PNA), disponibiliza diversas ações pedagógicas que viabilizam a criança a expressar-se em suas múltiplas linguagens e a desenvolver as variadas competências, estimulando a literacia familiar. A obra é um valioso recurso para trabalhar a quebra de preconceitos. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Dave: O monstro solitário" (34 p.), de autoria de Anna Kemp, ilustrada por Sara Ogilvie, traduzida por Bhuvi Libanio, publicada pela Editora Paz e Terra, 2021, pertence ao gênero literário narrativo conto e tem como temas o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e as aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. A obra destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade e conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material

Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa se desenvolve em torno do ogro roxo, Dave, e sua jornada da rejeição à aceitação pela sociedade local, por meio do exercício da empatia realizado por um jovem cavaleiro. Inicialmente, Dave é incompreendido e perseguido pelos aldeões por seus modos espalhafatosos e "monstruosos", sendo banido para a Gruta Sonora, onde ficou sozinho e, por vezes, foi importunado por cavaleiros locais. A história toma outro rumo com a chegada de Sir Percival à Gruta, que, a princípio, reproduz os preconceitos vigentes na sua aldeia; porém, ao conversar com o ogro, sua percepção é modificada, estabelecendo-se uma amizade entre os dois personagens. O Sir Percival intervém, convidando os habitantes a uma nova experiência desprovida de preconceitos. Todos juntos, ao final, participam de uma grande festa, e Dave reconquista os amigos aldeões. O texto verbal é retratado com letras de forma, dispostas nas páginas de modo a integrar com as ilustrações vivas, atrativas e detalhadas, que ajudam o leitor e o ouvinte a mergulhar nas complexas tessituras presentes nas relações humanas. Dessa forma, por meio da escuta, do manuseio do livro e da leitura das imagens, as crianças são estimuladas a se interessar por ler as palavras. A abordagem da obra faz com que as crianças experimentem o sentimento de empatia e o poder transformador da gentileza, retratando que o diferente pode ser positivo; oportunizando, desse modo, o exercício da empatia e da cooperação, conforme preconiza uma das competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro contempla ainda mais duas competências da BNCC, são elas o "conhecimento", retratado na transposição de elementos modernos para o conto medieval; e a "argumentação", observada a princípio nas explicações de Dave ao Sir Percival, e posteriormente quando o jovem cavaleiro convence a sociedade de seus atos e lhe apresenta uma outra perspectiva, mais antenada com os direitos humanos. O MDP, alinhado à BNCC e ao Plano Nacional de Alfabetização (PNA), disponibiliza diversas ações pedagógicas que viabilizam a criança a expressar-se em suas múltiplas linguagens e a desenvolver as variadas competências, estimulando a literacia familiar. A obra é um valioso recurso para trabalhar a quebra de preconceitos. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO CAI A NOITE

Autor
Clara Gavilan
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
El Tigre Studio e Produção de Audio Visuais EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Quando cai a noite" (48 p.) tem autoria e ilustrações de Clara Gavilan, publicação da Editora El Tigre Studios, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Apresenta as temáticas do mundo natural, da fauna local, nacional e mundial, da diversidade, dos ritmos biológicos e das competências socioemocionais. Sua indicação é para crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio da história de um macaco-prego, a obra apresenta como ele costumava, assim como outros animais, dormir ao pôr do sol. Uma noite, fica sem sono e ouve alguns barulhos. Sente medo, mas decide ter coragem e enfrentar seus temores para descobrir o que eram os sons na escuridão. Assim, depara-se com animais e cores que nunca vira antes numa festa animada. Começa, então, a participar da vida noturna da floresta e conhece um novo mundo. Algumas palavras são destacadas com letras maiores, tomando, às vezes, toda a página para expressar a intensidade dos sons e diferenciá-los, de forma imagética, como o "barulhinho" do "barulhão". Os

fundos das ilustrações são coloridos. Imagens grandes e coloridas ajudam a desenvolver a imaginação da criança. Pode-se dizer que a narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao apresentar frases curtas e com letras em cores contrastantes. As imagens podem ser consideradas elemento essencial da narrativa, pois expandem o texto escrito e ampliam os sentidos da história. Os diversos movimentos e emoções do personagem principal são expressos e enfatizados por essas imagens, que mostram seus deslocamentos pela floresta. O MDP motiva para a leitura, traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares, bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionadas aos pressupostos e objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares de uso da obra e sua ampliação. São propostas atividades de pré-leitura: preparação do ambiente, apresentação da capa e contracapa do livro, do título, ilustrações; sugestões de perguntas que contextualizam as temáticas. Ainda, para pós-leitura: indicação de perguntas que guiam conversa; leitura das imagens como complemento da narrativa textual. Há, ainda, a sugestão de montagem de um mural para toda a comunidade escolar, onde as crianças podem expor suas impressões sobre o livro, desenhos e pinturas sobre a história. Com efeito, são atividades que extrapolam a leitura e tratam das temáticas da consciência corporal e das competências socioemocionais, com rodas de conversa sobre: ritmos biológicos dos diferentes animais, hábitos e horários de sono, profissões que exigem trabalho noturno; sentimentos de medo, susto, coragem; como lidar com escuro e o desconhecido, acalmar-se e descansar; o que a criança pode fazer para lidar com momentos de insônia etc. Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

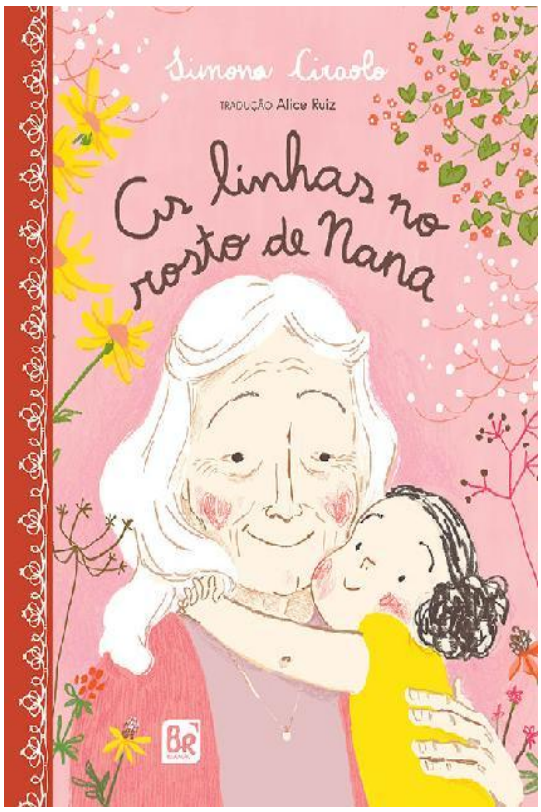
Resenha

"Quando cai a noite" (48 p.) tem autoria e ilustrações de Clara Gavilan, publicação da Editora El Tigre Studios, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. Apresenta as temáticas do mundo natural, da fauna local, nacional e mundial, da diversidade, dos ritmos biológicos e das competências socioemocionais. Sua indicação é para crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro

do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio da história de um macaco-prego, a obra apresenta como ele costumava, assim como outros animais, dormir ao pôr do sol. Uma noite, fica sem sono e ouve alguns barulhos. Sente medo, mas decide ter coragem e enfrentar seus temores para descobrir o que eram os sons na escuridão. Assim, depara-se com animais e cores que nunca vira antes numa festa animada. Começa, então, a participar da vida noturna da floresta e conhece um novo mundo. Algumas palavras são destacadas com letras maiores, tomando, às vezes, toda a página para expressar a intensidade dos sons e diferenciá-los, de forma imagética, como o "barulhinho" do "barulhão". Os fundos das ilustrações são coloridos. Imagens grandes e coloridas ajudam a desenvolver a imaginação da criança. Pode-se dizer que a narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao apresentar frases curtas e com letras em cores contrastantes. As imagens podem ser consideradas elemento essencial da narrativa, pois expandem o texto escrito e ampliam os sentidos da história. Os diversos movimentos e emoções do personagem principal são expressos e enfatizados por essas imagens, que mostram seus deslocamentos pela floresta. O MDP motiva para a leitura, traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares, bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionadas aos pressupostos e objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares de uso da obra e sua ampliação. São propostas atividades de pré-leitura: preparação do ambiente, apresentação da capa e contracapa do livro, do título, ilustrações; sugestões de perguntas que contextualizam as temáticas. Ainda, para pós-leitura: indicação de perguntas que guiam conversa; leitura das imagens como complemento da narrativa textual. Há, ainda, a sugestão de montagem de um mural para toda a comunidade escolar, onde as crianças podem expor suas impressões sobre o livro, desenhos e pinturas sobre a história. Com efeito, são atividades que extrapolam a leitura e tratam das temáticas da consciência corporal e das competências socioemocionais, com rodas de conversa sobre: ritmos biológicos dos diferentes animais, hábitos e horários de sono, profissões que exigem trabalho noturno; sentimentos de medo, susto, coragem; como lidar com escuro e o desconhecido, acalmar-se e descansar; o que a criança pode fazer para lidar com momentos de insônia etc. Assim, a obra é recomendada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas

para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS LINHAS NO ROSTO DE NANA

Autor

Alice Ruiz, Simona Ciraolo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"As linhas no rosto de Nana" (40 p.), de autoria e ilustração da italiana Simone Ciraolo e traduzida para a língua portuguesa por Alice Ruiz. É uma publicação da BR Educação, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto, com a temática desenvolvida: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. É composta pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A autora apresenta uma narrativa com três temas principais: o relacionamento entre gerações, a passagem do tempo e as memórias. Trata-se de um diálogo entre uma gentil menina e sua avó, carinhosamente chamada de Nana. O diálogo acontece durante a festa de aniversário de Nana, momento em se que reúne toda a família. A neta, curiosa, olha para a avó e a observa um pouco triste, surpresa e preocupada, pergunta-lhe o motivo. Nana responde que pode parecer assim por causa de todas as linhas em seu rosto. Nana não se incomoda com as linhas em seu rosto, pelo contrário, gosta muito delas, pois

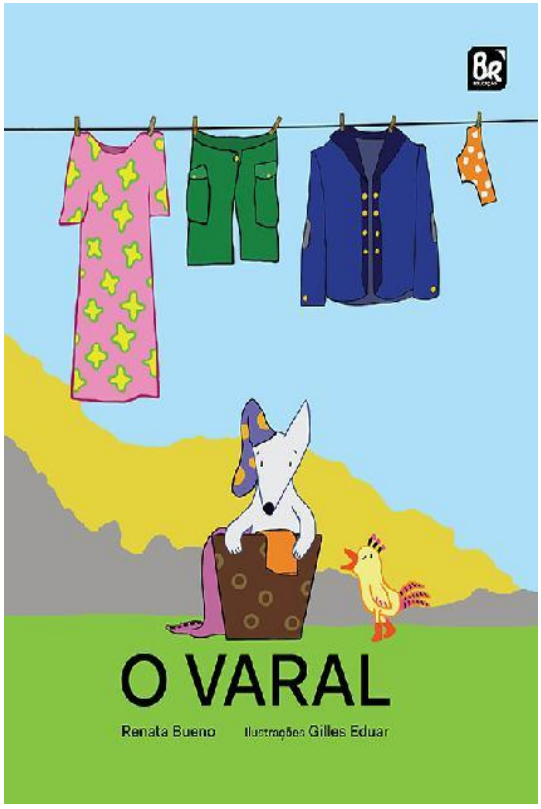
são nelas que guarda as suas memórias, atribuindo significado e valor a cada marca. A menina, então, começa a perguntar à avó o que guarda em cada linha, e o enredo se desenvolve no diálogo entre avó e neta sobre as histórias do passado. Busca apresentar uma visão otimista sobre o envelhecimento, processo natural a todo ser humano. A história inicia pela capa com ilustrações que remetem à passagem do tempo. Ressalta-se que o processo de diálogo e de escuta, entre as protagonistas, é forte. Nesse sentido, o professor poderá explorar muitas situações, permitindo realizar diversas atividades pedagógicas de leitura com as crianças pequenas. As imagens contam muito das memórias de Nana, constituindo-se em textos imagéticos (narrativa visual), auxiliando a criança na compreensão da história e transmitindo grande emoção pelas expressões faciais das personagens, além de revelar o potencial da autora e ilustradora Simona Ciraolo. A narrativa é marcada pelo ritmo das ilustrações, pois, à medida que a menina indaga a avó sobre cada uma das linhas presentes no rosto da anciã, a resposta vem em forma de imagem. Observa-se harmonia na composição da obra, entre os livros, o MDP e o VT, que se apresentam de forma articulada às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, trata-se de uma obra indicada para fazer parte do acervo escolar, que proporciona uma leitura e escuta agradáveis, orientada para a mediação de leitura em voz alta pelo professor com as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Além disso, o livro cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"As linhas no rosto de Nana" (40 p.), de autoria e ilustração da italiana Simone Ciraolo e traduzida para a língua portuguesa por Alice Ruiz. É uma publicação da BR Educação, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto, com a temática desenvolvida: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. É composta pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A autora apresenta uma narrativa com três temas principais: o relacionamento entre gerações, a passagem do tempo e as memórias. Trata-se de um diálogo entre uma gentil menina e sua avó, carinhosamente chamada de Nana. O diálogo acontece durante a festa de aniversário de Nana, momento em se que reúne toda a família. A neta, curiosa, olha para a avó e a observa um pouco triste,

surpresa e preocupada, pergunta-lhe o motivo. Nana responde que pode parecer assim por causa de todas as linhas em seu rosto. Nana não se incomoda com as linhas em seu rosto, pelo contrário, gosta muito delas, pois são nelas que guarda as suas memórias, atribuindo significado e valor a cada marca. A menina, então, começa a perguntar à avó o que guarda em cada linha, e o enredo se desenvolve no diálogo entre avó e neta sobre as histórias do passado. Busca apresentar uma visão otimista sobre o envelhecimento, processo natural a todo ser humano. A história inicia pela capa com ilustrações que remetem à passagem do tempo. Ressalta-se que o processo de diálogo e de escuta, entre as protagonistas, é forte. Nesse sentido, o professor poderá explorar muitas situações, permitindo realizar diversas atividades pedagógicas de leitura com as crianças pequenas. As imagens contam muito das memórias de Nana, constituindo-se em textos imagéticos (narrativa visual), auxiliando a criança na compreensão da história e transmitindo grande emoção pelas expressões faciais das personagens, além de revelar o potencial da autora e ilustradora Simona Ciraolo. A narrativa é marcada pelo ritmo das ilustrações, pois, à medida que a menina indaga a avó sobre cada uma das linhas presentes no rosto da anciã, a resposta vem em forma de imagem. Observa-se harmonia na composição da obra, entre os livros, o MDP e o VT, que se apresentam de forma articulada às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, trata-se de uma obra indicada para fazer parte do acervo escolar, que proporciona uma leitura e escuta agradáveis, orientada para a mediação de leitura em voz alta pelo professor com as crianças na faixa etária de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Além disso, o livro cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O VARAL

Autor

Gilles Edouard Serrigny, Renata de Carvalho Pinto Bueno

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"O varal" (44 p.), obra escrita por Renata Bueno, foi publicada pela Editora BR Educação, apresenta uma história de tarefa cotidiana: um garoto e uma garota, em dia de sol, se põem a esticar roupas para secarem, cada um em seu varal. No entanto, o enredo transforma essa atividade comum numa divertida catalogação que transita entre cores, formas, estampas, tipos e outras especificidades. Para finalizar, os garotos resolvem juntar tudo e o inesperado acontece: chove. As ações dos personagens, suas ideias e as peças de roupas que vão surgindo permitem enriquecimento e conhecimento de vocabulário, cores, formas e funcionalidades. Essa história aparentemente banal se complementa com ilustrações dialógicas e coloridas e transforma a tarefa dos garotos em uma narrativa atraente e vibrante. Gilles Eduar é o ilustrador que imprime fluidez ao texto. Com linguagem e ilustrações atrativas e adequadas para a faixa etária, a obra é destinada a alunos da Creche II (crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e a acompanha o livro do professor (40 p.), um Material Digital do Professor (19 p., em PDF) e um videotutorial. O Material Digital do Professor é de autoria de

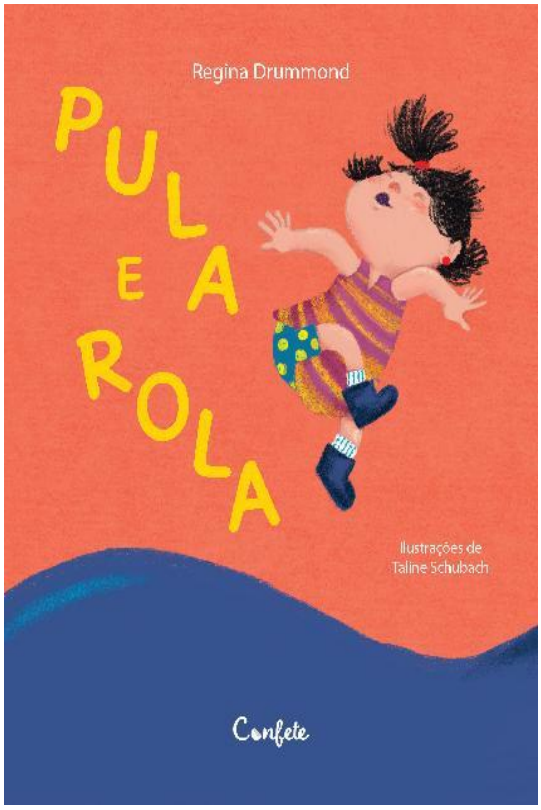
Camila Lacreta Saraiva. Inicialmente, traz uma sinopse da obra, ressaltando os motivos para que seja lida, e informações sobre a autora e o ilustrador. Em seguida, destaca a importância da leitura dialogada como parte da mediação literária, acrescida de uma interessante perspectiva sobre a narrativa visual. Na sequência, apresenta ao professor ideias e propostas de atividades fundamentadas nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de ponderações sólidas acerca da literacia familiar. Finaliza com referencial bibliográfico comentado. O videotutorial apresenta conteúdos articulados com o Material Digital do Professor em PDF e conta com recurso de Libras. Com qualidade visual e sonora satisfatórias, é um instrumento adequado e complementar para o professor. Logo, O varal está em acordo com as propostas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e com o que é previsto na BNCC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). A obra permite a exploração de conteúdos de literacia e numeracia, aplicados a situações cotidianas, mediante uma narrativa com temática que estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade e a experimentação da criança. O varal é uma obra que favorece o desenvolvimento do raciocínio verbal e do conhecimento de literacia emergente das crianças, sendo, em termos literários, uma leitura adequada para crianças bem pequenas (Creche II).

Resenha

"O varal" (44 p.), obra escrita por Renata Bueno, foi publicada pela Editora BR Educação, apresenta uma história de tarefa cotidiana: um garoto e uma garota, em dia de sol, se põem a esticar roupas para secarem, cada um em seu varal. No entanto, o enredo transforma essa atividade comum numa divertida catalogação que transita entre cores, formas, estampas, tipos e outras especificidades. Para finalizar, os garotos resolvem juntar tudo e o inesperado acontece: chove. As ações dos personagens, suas ideias e as peças de roupas que vão surgindo permitem enriquecimento e conhecimento de vocabulário, cores, formas e funcionalidades. Essa história aparentemente banal se complementa com ilustrações dialógicas e coloridas e transforma a tarefa dos garotos em uma narrativa atraente e vibrante. Gilles Eduar é o ilustrador que imprime fluidez ao texto. Com linguagem e ilustrações atrativas e adequadas para a faixa etária, a obra é destinada a alunos da Creche II (crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e a acompanha o livro do professor (40 p.), um Material Digital do Professor (19 p.,

em PDF) e um videotutorial. O Material Digital do Professor é de autoria de Camila Lacreta Saraiva. Inicialmente, traz uma sinopse da obra, ressaltando os motivos para que seja lida, e informações sobre a autora e o ilustrador. Em seguida, destaca a importância da leitura dialogada como parte da mediação literária, acrescida de uma interessante perspectiva sobre a narrativa visual. Na sequência, apresenta ao professor ideias e propostas de atividades fundamentadas nas competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de ponderações sólidas acerca da literacia familiar. Finaliza com referencial bibliográfico comentado. O videotutorial apresenta conteúdos articulados com o Material Digital do Professor em PDF e conta com recurso de Libras. Com qualidade visual e sonora satisfatórias, é um instrumento adequado e complementar para o professor. Logo, O varal está em acordo com as propostas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) e com o que é previsto na BNCC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). A obra permite a exploração de conteúdos de literacia e numeracia, aplicados a situações cotidianas, mediante uma narrativa com temática que estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade e a experimentação da criança. O varal é uma obra que favorece o desenvolvimento do raciocínio verbal e do conhecimento de literacia emergente das crianças, sendo, em termos literários, uma leitura adequada para crianças bem pequenas (Creche II).

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PULA E ROLA

Autor

Regina Zelia Savernini Drumond

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CONFETE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

"Pula e rola" (24 p.), escrita por Regina Drummond e ilustrada por Taline Schubach, publicada por Confete Editorial, 2021, tem como gênero literário narrativo o conto que aborda os temas: o quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro destina-se a crianças na faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa é sobre Bela, uma criança bastante ativa e simpática, que gosta de se divertir. A história nos mostra a descoberta da menina do seu próprio corpo, ação e das suas relações e possibilidades com o mundo ao redor. Assim, o trabalho com a obra oportuniza sensibilização para a palavra falada, escrita ou imagética e para o desenvolvimento do imaginário da criança. As ilustrações são primorosas, todas evidenciando os movimentos corporais de uma criança (uma menina de mais ou menos três anos de idade) que vai se descobrindo por meio deles e

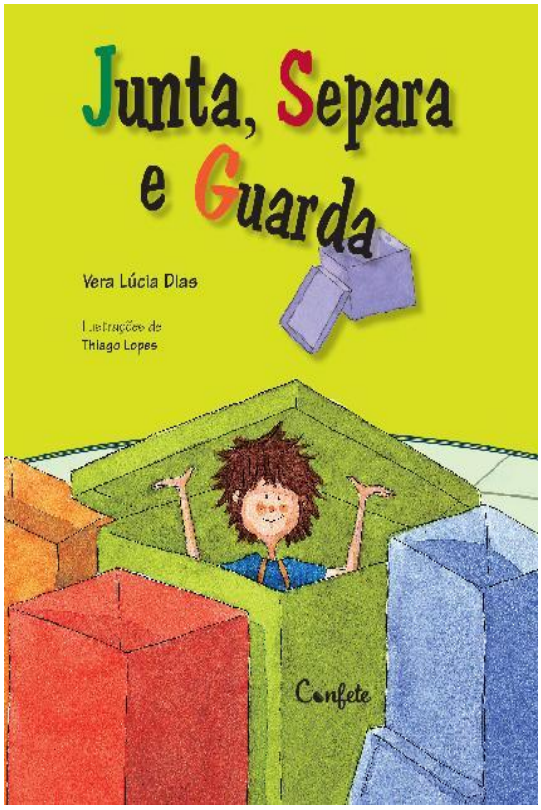
experimentando variações e possibilidades que seu corpo permite. Por isso, as crianças leitoras sentirão, de imediato, empatia com essa personagem. O MDP e VT trazem sugestões de atividades para serem desenvolvidas com os estudantes. Por exemplo, como sugestão trazida para o momento antes da leitura, indica-se que o professor inicie mostrando o livro para todos e peça que cada criança o manuseie, apontando o que mais lhe chamou atenção. Assim, as crianças apresentam seus argumentos sobre as ilustrações do livro. Essa atividade proporciona à criança os primeiros passos na construção de um texto argumentativo oral presente no quotidiano. Outro exemplo, agora para o momento durante a leitura, é a sugestão de disposição da turma em círculo para uma roda da leitura, na qual o professor lê cada palavra, mostrando a imagem correspondente à página lida. Com isso, as crianças ampliam seus repertórios de histórias de contos de fadas aos contos populares. Mais um exemplo, mas para o momento pós-leitura, é a orientação para que o professor mantenha as crianças em círculo, para ler novamente o livro, ensiná-las a organização do discurso oral e comentar sobre o texto lido. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Pula e rola" (24 p.), escrita por Regina Drummond e ilustrada por Taline Schubach, publicada por Confete Editorial, 2021, tem como gênero literário narrativo o conto que aborda os temas: o quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro destina-se a crianças na faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, da Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa é sobre Bela, uma criança bastante ativa e simpática, que gosta de se divertir. A história nos mostra a descoberta da menina do seu próprio corpo, ação e das suas relações e possibilidades com o mundo ao redor. Assim, o trabalho com a obra oportuniza sensibilização para a palavra falada, escrita ou imagética e para o desenvolvimento do imaginário da criança. As ilustrações são primorosas, todas evidenciando os movimentos corporais de uma criança (uma menina de

mais ou menos três anos de idade) que vai se descobrindo por meio deles e experimentando variações e possibilidades que seu corpo permite. Por isso, as crianças leitoras sentirão, de imediato, empatia com essa personagem. O MDP e VT trazem sugestões de atividades para serem desenvolvidas com os estudantes. Por exemplo, como sugestão trazida para o momento antes da leitura, indica-se que o professor inicie mostrando o livro para todos e peça que cada criança o manuseie, apontando o que mais lhe chamou atenção. Assim, as crianças apresentam seus argumentos sobre as ilustrações do livro. Essa atividade proporciona à criança os primeiros passos na construção de um texto argumentativo oral presente no quotidiano. Outro exemplo, agora para o momento durante a leitura, é a sugestão de disposição da turma em círculo para uma roda da leitura, na qual o professor lê cada palavra, mostrando a imagem correspondente à página lida. Com isso, as crianças ampliam seus repertórios de histórias de contos de fadas aos contos populares. Mais um exemplo, mas para o momento pós-leitura, é a orientação para que o professor mantenha as crianças em círculo, para ler novamente o livro, ensiná-las a organização do discurso oral e comentar sobre o texto lido. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JUNTA, SEPARA E GUARDA

Autor

Vera Lúcia e Silva Dias

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CONFETE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra literária “Junta, separa e guarda”, de 32 páginas, foi escrita pela autora Vera Lucia Dias e ilustrada por Thiago Lopes Mateus. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O livro é indicado para crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). O gênero narrativo se insere na categoria “fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc.” A temática abrange “aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais” e “relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)”. A narrativa retrata a história de um menino que irá mudar de casa com a sua mãe. Ao receber diversas caixas da mãe para poder guardar seus pertences, o protagonista percebe que o principal não consegue ser levado em caixas, e sim na memória. A abordagem do tema é lúdica, por exemplo, após guardar todos os seus pertences, o personagem principal se dá conta que não pode levar consigo as coisas que para ele são consideradas as mais importantes: o seu cantinho atrás da porta onde ele gostava de brincar, o

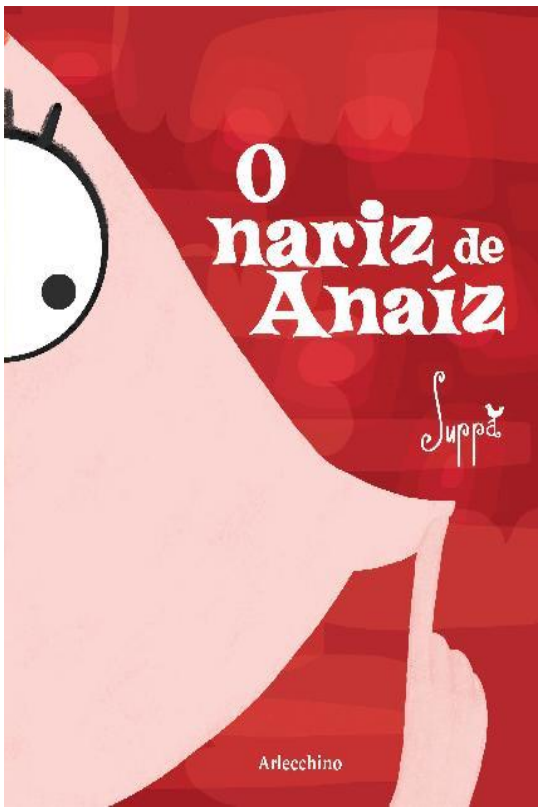
desenho que ele fez no muro do jardim, entre outras. A criança se encontra muito triste pela situação e é consolado pela sua mãe, que explica que ele poderá levar tudo dentro dele, nas memórias, e que outras experiências estão por vir na nova casa. A linguagem verbal narrativa e não verbal das ilustrações dialogam de forma coerente e atrativa para o público ao qual a obra se destina. Esta narrativa dá a possibilidade de o professor abordar os aspectos que envolvem tanto uma mudança de moradia quanto a possibilidade de ampliar para outras mudanças naturais na vida (por exemplo: mudança de escola, de dinâmica familiar, de rotinas). Além desses aspectos emocionais, há uma riqueza de conteúdos relacionados aos campos de experiência e desenvolvimento da aprendizagem que podem ser explorados a partir da leitura do livro, tanto no que se refere à linguagem e raciocínio lógico-matemático quanto às questões relacionadas ao ambiente, espacialidade, temporalidade, entre outros. O MDP apresenta os pontos de acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), tais como os campos "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". O material explicita atividades a serem realizadas em sala de aula, como o reconhecimento e a expressão de sentimentos, teatro de sombras, o uso da matemática, entre outras. O VT tem quase 10 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com intérprete de Libras, o que favorece a inclusão. Conclui-se que "Junta, separa e guarda" é obra recomendada por atender aos princípios elencados pela BNCC e pelas políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária "Junta, separa e guarda", de 32 páginas, foi escrita pela autora Vera Lucia Dias e ilustrada por Thiago Lopes Mateus. O conjunto conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). O livro é indicado para crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). O gênero narrativo se insere na categoria "fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc." A temática abrange "aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais" e "relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)". A narrativa retrata a história de um menino que irá mudar de casa com a sua mãe. Ao receber diversas caixas da mãe para poder

guardar seus pertences, o protagonista percebe que o principal não consegue ser levado em caixas, e sim na memória. A abordagem do tema é lúdica, por exemplo, após guardar todos os seus pertences, o personagem principal se dá conta que não pode levar consigo as coisas que para ele são consideradas as mais importantes: o seu cantinho atrás da porta onde ele gostava de brincar, o desenho que ele fez no muro do jardim, entre outras. A criança se encontra muito triste pela situação e é consolado pela sua mãe, que explica que ele poderá levar tudo dentro dele, nas memórias, e que outras experiências estão por vir na nova casa. A linguagem verbal narrativa e não verbal das ilustrações dialogam de forma coerente e atrativa para o público ao qual a obra se destina. Esta narrativa dá a possibilidade de o professor abordar os aspectos que envolvem tanto uma mudança de moradia quanto a possibilidade de ampliar para outras mudanças naturais na vida (por exemplo: mudança de escola, de dinâmica familiar, de rotinas). Além desses aspectos emocionais, há uma riqueza de conteúdos relacionados aos campos de experiência e desenvolvimento da aprendizagem que podem ser explorados a partir da leitura do livro, tanto no que se refere à linguagem e raciocínio lógico-matemático quanto às questões relacionadas ao ambiente, espacialidade, temporalidade, entre outros. O MDP apresenta os pontos de acordo com Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), tais como os campos “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O material explicita atividades a serem realizadas em sala de aula, como o reconhecimento e a expressão de sentimentos, teatro de sombras, o uso da matemática, entre outras. O VT tem quase 10 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com intérprete de Libras, o que favorece a inclusão. Conclui-se que “Junta, separa e guarda” é obra recomendada por atender aos princípios elencados pela BNCC e pelas políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O NARIZ DE ANAÍZ

Autor
CLÁUDIA REGINA SELL DE MIRANDA, VIVIAN MARA SUPPA
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDICOES ARLECCHINO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O nariz de Anaíz" (32 p.), de autoria e ilustração de Suppa, publicada pela Editora Arlecchino, 2021, é do gênero literário poema e apresenta textos da cultura popular oral – trava-línguas, parlendas, provérbios e quadrinhas. As temáticas presentes na obra são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Composta em forma de pequenos versos com presença de rima regular, sonoridade, ritmo e anáfora que, agregados à ludicidade, estimulam o leitor/ouvinte a descobrir os diferentes interlocutores que solicitam à protagonista tirar o dedo do nariz, favorecendo o levantamento de hipóteses. As ilustrações vivas, atrativas e adequadas, junto às cores fortes e contrastantes, estabelecem sintonia com o texto escrito em letras caixa alta, compondo um cenário harmonioso, em que a autora discorre sobre a temática, mostrando, de maneira divertida, a persistência da personagem Anaíz, que, com o dedo no nariz, busca a realização de um imaginário pessoal: ser atriz. O MDP traz propostas de ações

vinculadas às capacidades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que despertam o aluno para a leitura. Também são disponibilizadas informações sobre a autora, o gênero e os temas trabalhados no livro, bem como sugestões de títulos, artigos e sites selecionados para enriquecer a experiência de leitura das crianças pré-escolares. As atividades propostas no MDP promovem a expressão por meio de diversas linguagens, relacionadas às artes visuais e às encenações teatrais, de modo a ampliar o repertório e as vivências artísticas dos estudantes. A obra é recomendada, pois propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela BNCC no que se refere aos direitos de aprendizagem e aos diferentes campos de experiências, potencializando o aprendizado das crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. O livro desperta o interesse à criatividade, à curiosidade, estimula a expressividade das crianças, bem como o reconto e a leitura, promovendo o prazer de ler e o interesse dos alunos pelo universo encantador do texto literário, preparando-os para a alfabetização formal. Além disso, a obra respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O nariz de Anaíz" (32 p.), de autoria e ilustração de Suppa, publicada pela Editora Arlecchino, 2021, é do gênero literário poema e apresenta textos da cultura popular oral – trava-línguas, parlendas, provérbios e quadrinhas. As temáticas presentes na obra são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Composta em forma de pequenos versos com presença de rima regular, sonoridade, ritmo e anáfora que, agregados à ludicidade, estimulam o leitor/ouvinte a descobrir os diferentes interlocutores que solicitam à protagonista tirar o dedo do nariz, favorecendo o levantamento de hipóteses. As ilustrações vivas, atrativas e adequadas, junto às cores fortes e contrastantes, estabelecem sintonia com o texto escrito em letras caixa alta, compondo um cenário harmonioso, em que a autora discorre sobre a temática, mostrando, de maneira divertida, a persistência da personagem Anaíz, que, com o dedo no nariz, busca a realização de um imaginário pessoal: ser atriz. O MDP traz propostas de ações vinculadas às capacidades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que despertam o aluno para a leitura. Também são disponibilizadas informações sobre a autora, o gênero e os temas trabalhados

no livro, bem como sugestões de títulos, artigos e sites selecionados para enriquecer a experiência de leitura das crianças pré-escolares. As atividades propostas no MDP promovem a expressão por meio de diversas linguagens, relacionadas às artes visuais e às encenações teatrais, de modo a ampliar o repertório e as vivências artísticas dos estudantes. A obra é recomendada, pois propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela BNCC no que se refere aos direitos de aprendizagem e aos diferentes campos de experiências, potencializando o aprendizado das crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. O livro desperta o interesse à criatividade, à curiosidade, estimula a expressividade das crianças, bem como o reconto e a leitura, promovendo o prazer de ler e o interesse dos alunos pelo universo encantador do texto literário, preparando-os para a alfabetização formal. Além disso, a obra respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O BANHO DO SAPO

Autor

Mauricio Veneza Da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AKPALO EDITORA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O banho do sapo”, de 24 páginas, escrita e ilustrada por Maurício Veneza, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por um Material Digital do Professor (MDP), em PDF e com Videotutorial (VT) acessível, além do Livro do Professor (LP) e do Livro do Estudante (LE). Esse gênero literário poético contém versos que foram inspirados na cantiga popular “O sapo não lava o pé” – mas o sapo dessa história gosta muito de tomar banho e lavar muito bem o pé. Nesse sentido, o sapo é o protagonista dessa narrativa, em formato de poema, utilizando a terceira pessoa. O enredo vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. . Quanto ao projeto gráfico-editorial, o livro contém mancha gráfica proporcional ao tamanho das páginas, com adequada tipologia e tamanho de letras. Prevalecem elementos descritivos e denotativos do objeto, cenário e personagens. Nesse sentido, os textos são curtos e simples, escritos em ritmo e métrica atraente atendendo à natureza da obra literária infantil, com vocabulário familiar ao universo da

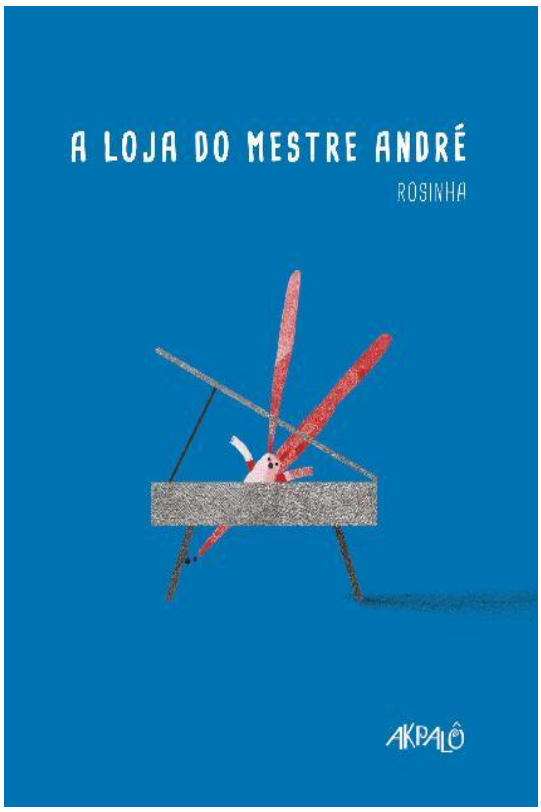
criança bem pequena. As ilustrações são vivas, atrativas e adequadas, sendo precisas e não dando margem a ambiguidades. Todas estão correlacionadas ao texto. O MDP apresenta informações que visam motivar o aluno por meio de ilustrações – contexto comum ao universo infantil –, propostas de atividades com música e interação verbal. A obra possibilita o ensino de valores cívicos, empatia e respeito mútuo. Trabalha com a consciência fonológica, por meio das rimas, proporciona familiaridade com as estruturas semânticas da língua, como o tempo verbal, e a formação de categorias e conceitos como espaço, tempo, cores e quantidades. Suas atividades estão em harmonia com os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Possibilitam a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante através da apresentação de novas palavras, com proposta de estímulo da atenção auditiva, trabalho com músicas, inserção em temas comuns do universo infantil, como natureza, higiene pessoal, dentre outros. O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O banho do sapo”, de 24 páginas, escrita e ilustrada por Maurício Veneza, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por um Material Digital do Professor (MDP), em PDF e com Videotutorial (VT) acessível, além do Livro do Professor (LP) e do Livro do Estudante (LE). Esse gênero literário poético contém versos que foram inspirados na cantiga popular “O sapo não lava o pé” – mas o sapo dessa história gosta muito de tomar banho e lavar muito bem o pé. Nesse sentido, o sapo é o protagonista dessa narrativa, em formato de poema, utilizando a terceira pessoa. O enredo vincula-se aos seguintes temas: quotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. . Quanto ao projeto gráfico-editorial, o livro contém mancha gráfica proporcional ao tamanho das páginas, com adequada tipologia e tamanho de letras. Prevalecem elementos descritivos e denotativos do objeto, cenário e personagens. Nesse sentido, os textos são curtos e simples, escritos em ritmo e métrica atraente atendendo à

natureza da obra literária infantil, com vocabulário familiar ao universo da criança bem pequena. As ilustrações são vivas, atrativas e adequadas, sendo precisas e não dando margem a ambiguidades. Todas estão correlacionadas ao texto. O MDP apresenta informações que visam motivar o aluno por meio de ilustrações – contexto comum ao universo infantil –, propostas de atividades com música e interação verbal. A obra possibilita o ensino de valores cívicos, empatia e respeito mútuo. Trabalha com a consciência fonológica, por meio das rimas, proporciona familiaridade com as estruturas semânticas da língua, como o tempo verbal, e a formação de categorias e conceitos como espaço, tempo, cores e quantidades. Suas atividades estão em harmonia com os cinco campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Possibilitam a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante através da apresentação de novas palavras, com proposta de estímulo da atenção auditiva, trabalho com músicas, inserção em temas comuns do universo infantil, como natureza, higiene pessoal, dentre outros. O material de apoio ainda contempla a literacia familiar e apresenta sugestões de referências para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A LOJA DO MESTRE ANDRÉ

Autor
Rosangela Maria de Queiroz Bezerra
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
AKPALO EDITORA LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A loja do mestre André" (28 p.), escrito e ilustrado por Rosinha e publicado por Akpalô Editora, 2020. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas sobre parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). No livro, narra-se a história de um coelho cercado de alguns instrumentos musicais como o piano, a flauta, o tambor e o violão. Todos comprados na loja do mestre André. A cada ida à loja, o protagonista adquire um instrumento e, a partir de onomatopeias, mostra ao leitor o som que cada um faz. Após ter tocado todos os instrumentos, aparece um elemento que rouba um dos instrumentos da cena, o que deixa o leitor curioso para algo que só será revelado ao final do livro. Além disso, o grande destaque reside no projeto gráfico-editorial, em que se encontram ilustrações divertidas e páginas coloridas, com o contraste entre duas cores, o vermelho e o azul, o que

garante uma narrativa visual e lúdica que atrai a atenção do público a que se destina a obra, crianças pequenas, que estão no processo de iniciação à leitura emergente. O texto, que explora temas do universo infantil, por optar pela linguagem poética e a musicalidade, provoca emoções, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, a partir do desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade. Permite ainda leitura agradável e fluida, potente na possibilidade de fomentar a inventividade, as brincadeiras, os ritmos e a sonoridade. No MDP, há reflexões sobre o desenvolvimento do leitor, importantes para o trabalho do professor em sala de aula; sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e depois da leitura, como a conversa dialogada e as práticas de leitura realizadas em casa, promovendo a literacia emergente e a familiar. Encontram-se também atividades que compreendem contagens, quantidades e tamanhos, a fim de desenvolver a numeracia, além de trabalhos complementares que ampliam o conhecimento das crianças sobre a musicalidade. Tudo isso permite ampliar os conhecimentos das crianças sobre os temas propostos no exemplar literário, bem como promover o contato delas com diferentes manifestações artísticas e culturais, locais e universais, no cotidiano da escola. Dessa forma, garante-se às crianças experiências do campo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visto que o professor favorece o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade dos estudantes, além de potencializar a singularidade deles. Isso porque, por meio do conhecimento do próprio corpo, as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções corporais e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites. Nesse sentido, a obra explora ainda o campo de experiências relacionadas a “corpo, gestos e movimentos”, propostas pela BNCC. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“A loja do mestre André” (28 p.), escrito e ilustrado por Rosinha e publicado por Akpalô Editora, 2020. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas sobre parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor

(LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP), além de Videotutorial (VT). No livro, narra-se a história de um coelho cercado de alguns instrumentos musicais como o piano, a flauta, o tambor e o violão. Todos comprados na loja do mestre André. A cada ida à loja, o protagonista adquire um instrumento e, a partir de onomatopeias, mostra ao leitor o som que cada um faz. Após ter tocado todos os instrumentos, aparece um elemento que rouba um dos instrumentos da cena, o que deixa o leitor curioso para algo que só será revelado ao final do livro. Além disso, o grande destaque reside no projeto gráfico-editorial, em que se encontram ilustrações divertidas e páginas coloridas, com o contraste entre duas cores, o vermelho e o azul, o que garante uma narrativa visual e lúdica que atrai a atenção do público a que se destina a obra, crianças pequenas, que estão no processo de iniciação à leitura emergente. O texto, que explora temas do universo infantil, por optar pela linguagem poética e a musicalidade, provoca emoções, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, a partir do desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade. Permite ainda leitura agradável e fluida, potente na possibilidade de fomentar a inventividade, as brincadeiras, os ritmos e a sonoridade. No MDP, há reflexões sobre o desenvolvimento do leitor, importantes para o trabalho do professor em sala de aula; sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e depois da leitura, como a conversa dialogada e as práticas de leitura realizadas em casa, promovendo a literacia emergente e a familiar. Encontram-se também atividades que compreendem contagens, quantidades e tamanhos, a fim de desenvolver a numeracia, além de trabalhos complementares que ampliam o conhecimento das crianças sobre a musicalidade. Tudo isso permite ampliar os conhecimentos das crianças sobre os temas propostos no exemplar literário, bem como promover o contato delas com diferentes manifestações artísticas e culturais, locais e universais, no cotidiano da escola. Dessa forma, garante-se às crianças experiências do campo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visto que o professor favorece o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade dos estudantes, além de potencializar a singularidade deles. Isso porque, por meio do conhecimento do próprio corpo, as crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções corporais e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites. Nesse sentido, a obra explora ainda o campo de experiências relacionadas a “corpo, gestos e movimentos”, propostas pela BNCC. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para

a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU CACHORRO SUMIU!

Autor

ELIANDRO ROCHA DE SOUZA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Pingue-Pongue Edições e Brinquedos Pedagógicos Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Meu cachorro sumiu”, de 32 páginas, escrita por Eliandro Rocha e ilustrada por Juliana Basile, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) com informações relevantes sobre como trabalhar com o livro, apresentando dicas e instruções que servem como passo a passo para a leitura da história. A obra é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e contempla o gênero narrativo com temática voltada para animais da fauna local, nacional e mundial. Isso possibilita investigar as singularidades de cada protagonista e as relações de amizade e cooperação entre todos eles, com a integração do espaço e do tempo que ocupam, permitindo reflexões sobre o eu, os outros e o meio ambiente, o que conduz à imediata identificação por parte dos pequenos leitores. A obra conta a história de um cachorrinho que ouve um assobio, e uma voz narrativa pergunta ao leitor de onde vem tal barulho. A cada nova cena, um personagem canino é incluído na história até formar dez cachorrinhos em busca do assobio persistente e desconhecido. A dinâmica das cenas que deslocam os personagens caninos por diversas

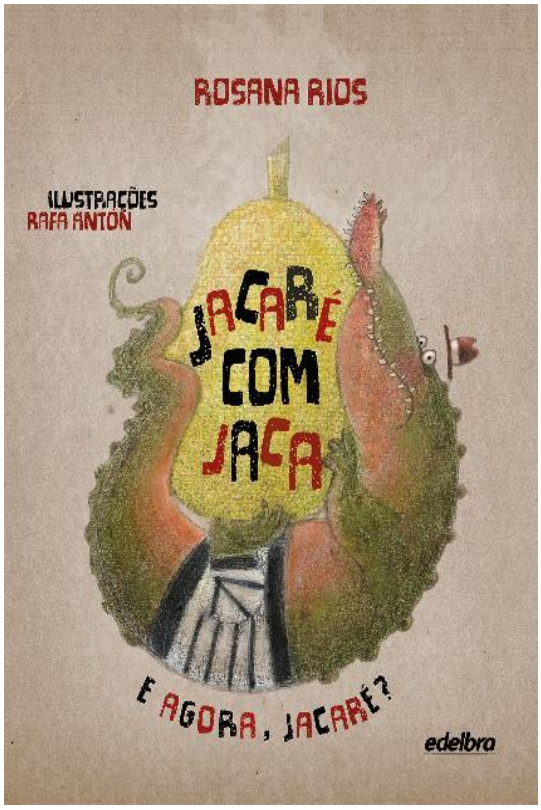
situações comuns à vivência da criança e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa dos pequenos leitores. O MDP traz o resumo do livro, a apresentação do autor e da ilustradora, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor antes, durante e depois da leitura, na sessão “orientações gerais”. Na sessão “orientações específicas”, há quatro propostas de atividades com etapas detalhadas, campos de experiência e objetivos de aprendizagem respectivamente mobilizados naquela atividade. Por fim, há a proposta da “literacia familiar”, recurso pedagógico que favorece o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento de leitura e escrita das crianças. O “Meu Cachorro Sumiu!” promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança. O texto apresenta-se na forma de diálogo entre o narrador e os leitores por meio de suposições e perguntas, o que aproxima o aprendiz da história. Com frases diretas e curiosas, a criança acompanha a aventura e é requisitada a pensar criativamente sobre as possibilidades. Seu vocabulário simples, ligado ao cotidiano dos pequeninos, contribui para a compreensão e interpretação da obra, além de favorecer o reconhecimento e a materialidade da língua escrita. As cores expressivas das ilustrações tornam a leitura atraente. A tipografia em letra maiúscula é um recurso que promove a aprendizagem e proporciona mecanismos para a alfabetização e a interpretação de texto. Assim, além de haver integração entre texto verbal, texto visual e projeto gráfico, percebe-se a familiaridade da temática com as palavras apresentadas, o que favorece a leitura nessa primeira fase de letramento e alfabetização. A distinção simpática dos protagonistas, os traços que exploram figuras geométricas, a paleta de cores vibrantes e complementares favorecem a compreensão e ampliam o imaginário para interpretações ricas e profundas, além de evidenciarem a leitura com bom humor e leveza. As ilustrações do livro potencializam a percepção da diversidade das características das personagens, da amizade e da união entre elas para a solução do problema, e criam um ambiente bem-humorado e instigante para que as crianças identifiquem elementos e interpretem a história de maneira criativa. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Meu cachorro sumiu”, de 32 páginas, escrita por Eliandro Rocha e ilustrada por Juliana Basile, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) com informações relevantes sobre como trabalhar com o livro, apresentando dicas e instruções que servem como passo a passo para a leitura da história. A obra é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e contempla o gênero narrativo com temática voltada para animais da fauna local, nacional e mundial. Isso possibilita investigar as singularidades de cada protagonista e as relações de amizade e cooperação entre todos eles, com a integração do espaço e do tempo que ocupam, permitindo reflexões sobre o eu, os outros e o meio ambiente, o que conduz à imediata identificação por parte dos pequenos leitores. A obra conta a história de um cachorrinho que ouve um assobio, e uma voz narrativa pergunta ao leitor de onde vem tal barulho. A cada nova cena, um personagem canino é incluído na história até formar dez cachorrinhos em busca do assobio persistente e desconhecido. A dinâmica das cenas que deslocam os personagens caninos por diversas situações comuns à vivência da criança e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa dos pequenos leitores. O MDP traz o resumo do livro, a apresentação do autor e da ilustradora, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor antes, durante e depois da leitura, na sessão “orientações gerais”. Na sessão “orientações específicas”, há quatro propostas de atividades com etapas detalhadas, campos de experiência e objetivos de aprendizagem respectivamente mobilizados naquela atividade. Por fim, há a proposta da “literacia familiar”, recurso pedagógico que favorece o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento de leitura e escrita das crianças. O “Meu Cachorro Sumiu!” promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança. O texto apresenta-se na forma de diálogo entre o narrador e os leitores por meio de suposições e perguntas, o que aproxima o aprendiz da história. Com frases diretas e curiosas, a criança acompanha a aventura e é requisitada a pensar criativamente sobre as possibilidades. Seu vocabulário simples, ligado ao cotidiano dos pequeninos, contribui para a compreensão e interpretação da obra, além de favorecer o reconhecimento e a materialidade da língua escrita. As cores expressivas das ilustrações tornam a leitura atraente. A tipografia em letra maiúscula é um recurso que promove a aprendizagem e proporciona mecanismos para a alfabetização e a interpretação de texto. Assim, além de

haver integração entre texto verbal, texto visual e projeto gráfico, percebe-se a familiaridade da temática com as palavras apresentadas, o que favorece a leitura nessa primeira fase de letramento e alfabetização. A distinção simpática dos protagonistas, os traços que exploram figuras geométricas, a paleta de cores vibrantes e complementares favorecem a compreensão e ampliam o imaginário para interpretações ricas e profundas, além de evidenciarem a leitura com bom humor e leveza. As ilustrações do livro potencializam a percepção da diversidade das características das personagens, da amizade e da união entre elas para a solução do problema, e criam um ambiente bem-humorado e instigante para que as crianças identifiquem elementos e interpretem a história de maneira criativa. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JACARÉ COM JACA

Autor

Rosana Fernandes Calixto Rios

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDELBRA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Jacaré com jaca”, de 31 páginas, escrita por Rosana Rios e ilustrada por Rafa Antón, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). O gênero narrativo fábula rimada tem por temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Explorando rimas e aliterações, o livro apresenta como protagonista um jacaré que, enjoado de sua vida na água, decide se mudar para o seco, vivendo desastradas aventuras na mata, até voltar ao seu habitat natural. Durante sua aventura, ele conhece outros animais, outros ambientes e modos de vida, faz descobertas sobre si e sobre sua forma de ver o mundo, aprende e valoriza diferentes maneiras de se relacionar com o ambiente social e natural. Essa história traz reflexões interessantes para a vida interior das crianças ao tratar de experiências que ampliam as formas de perceber a si mesmo e o outro, valorizar a identidade pessoal e respeitar diferenças. A tipografia da obra é adequada para as crianças pequenas de tal forma que, junto com as

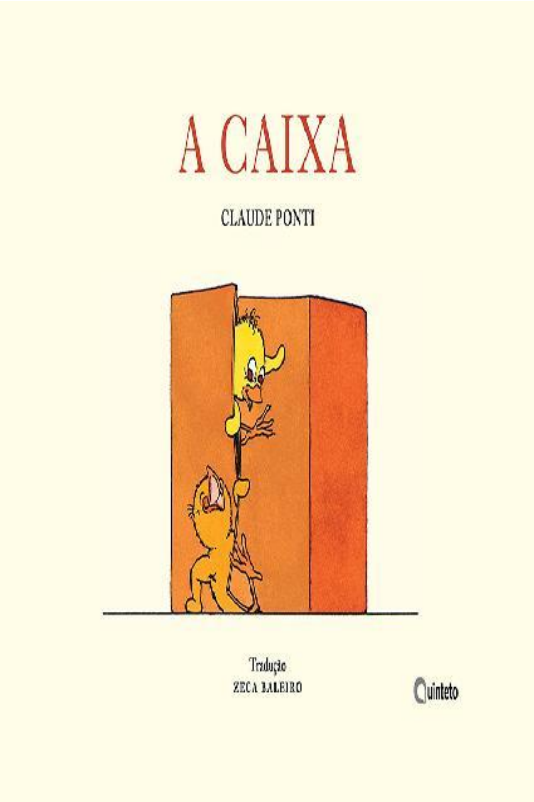
ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As imagens são apresentadas em grafite e lápis de cor de forma criativa e atraente aos pequenos leitores; elas ampliam a narrativa por contextualizar imageticamente os elementos trazidos pelas rimas, o que amplia o repertório estético, cultural e linguístico das crianças na intermediação feita pelo educador. O MDP em PDF apresenta o livro e seus idealizadores, fornece orientações pedagógicas, sugestões de atividades, literacia familiar, referências bibliográficas comentadas e leituras complementares. O material de apoio contextualiza essas atividades (antes, durante e depois da leitura) dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), até mesmo esclarecendo os conceitos mais complexos da pedagogia para a literacia emergente, bem como a intencionalidade educativa da publicação. O VT de 6 minutos aproximadamente, com informações resumidas do PDF, conta com intérprete de Libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. O vídeo possui boa qualidade sonora, além de cenário e iluminação de acordo com o que se pede no edital do certame. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Jacaré com jaca”, de 31 páginas, escrita por Rosana Rios e ilustrada por Rafa Antón, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). O gênero narrativo fábula rimada tem por temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Explorando rimas e aliterações, o livro apresenta como protagonista um jacaré que, enjoado de sua vida na água, decide se mudar para o seco, vivendo desastradas aventuras na mata, até voltar ao seu habitat natural. Durante sua aventura, ele conhece outros animais, outros ambientes e modos de vida, faz descobertas sobre si e sobre sua forma de ver o mundo, aprende e valoriza diferentes maneiras de se relacionar com o ambiente social e natural. Essa história traz reflexões interessantes para a vida interior das crianças ao tratar de experiências que ampliam as formas de perceber a si mesmo e o outro, valorizar a identidade pessoal e respeitar diferenças. A tipografia da obra é adequada para as crianças pequenas de tal forma que, junto com as

ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As imagens são apresentadas em grafite e lápis de cor de forma criativa e atraente aos pequenos leitores; elas ampliam a narrativa por contextualizar imageticamente os elementos trazidos pelas rimas, o que amplia o repertório estético, cultural e linguístico das crianças na intermediação feita pelo educador. O MDP em PDF apresenta o livro e seus idealizadores, fornece orientações pedagógicas, sugestões de atividades, literacia familiar, referências bibliográficas comentadas e leituras complementares. O material de apoio contextualiza essas atividades (antes, durante e depois da leitura) dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), até mesmo esclarecendo os conceitos mais complexos da pedagogia para a literacia emergente, bem como a intencionalidade educativa da publicação. O VT de 6 minutos aproximadamente, com informações resumidas do PDF, conta com intérprete de Libras e legendas, favorecendo a acessibilidade. O vídeo possui boa qualidade sonora, além de cenário e iluminação de acordo com o que se pede no edital do certame. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CAIXA

Autor

Claude Ponti, José de Ribamar Coelho Santos

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

QUINTETO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A caixa", obra de 32 páginas, criada por Jótah, é um gênero literário narrativo exclusivamente por imagens indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Ela aborda a temática: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. Nesse contexto, o livro abrange conceitos de imaginação e criatividade que trabalham de forma lúdica sentidos e conceitos como meio ambiente, emoções, sentimentos, espaços físicos, números, proporções, corpo, cores, formas etc. A narrativa conta as aventuras de uma menina e uma caixa de papelão e seus brinquedos. Em cada página, vê-se uma aventura com bonecas, bolas, ursos de pelúcia, lápis coloridos e muitas outras coisas, onde tudo vira diversão. A menina, ao entrar na caixa, é capaz de voar, saltar, viajar ao fundo do mar, encontrar peixes gigantes, conhecer uma ilha, encontrar um sapo, voar pelo espaço sideral e brincar com um extraterrestre, enfrentar Sol, chuvas e tempestades. A obra proporciona às crianças recriar as situações

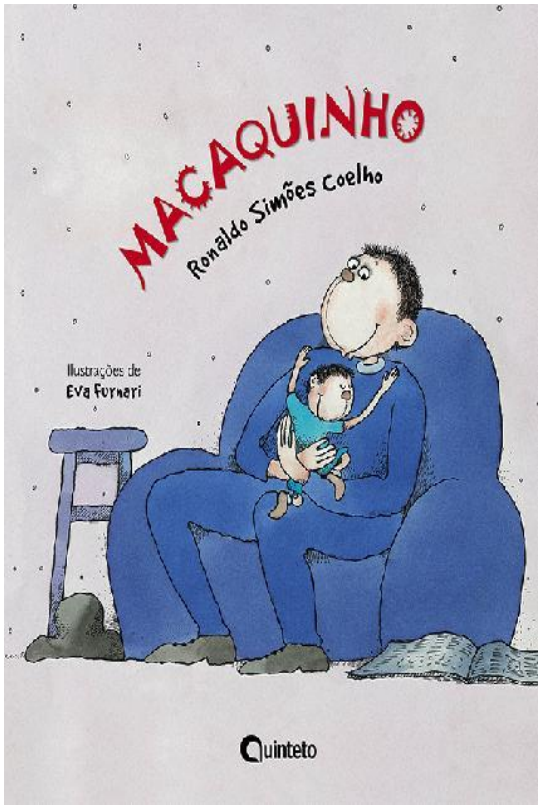
mencionadas no livro de forma a ampliar seus próprios repertórios cultural, linguístico e estético. São notórias as múltiplas formas de brincar. A obra apresenta qualidade gráfica e incentiva as crianças à prática da literacia emergente, além da oralidade e do compartilhamento de experiências. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia apresentados nos documentos nacionais para a educação infantil. A narrativa visual da obra proporciona experiências com as crianças durante o processo de leitura, com brincadeiras, movimentos e descobertas, bem como favorece o processo de formação de leitores em fase de preparação e formação para a alfabetização, seja na escola, seja nas possibilidades de integração com a família em vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP conta com atividades que promovem as diferentes habilidades elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), com informações atinentes à sua contextualização e análise, além de sugestões complementares para a abordagens temáticas e literárias em sala de aula. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A caixa", obra de 32 páginas, criada por Jótah, é um gênero literário narrativo exclusivamente por imagens indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Ela aborda a temática: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. Nesse contexto, o livro abrange conceitos de imaginação e criatividade que trabalham de forma lúdica sentidos e conceitos como meio ambiente, emoções, sentimentos, espaços físicos, números, proporções, corpo, cores, formas etc. A narrativa conta as aventuras de uma menina e uma caixa de papelão e seus brinquedos. Em cada página, vê-se uma aventura com bonecas, bolas, ursos de pelúcia, lápis coloridos e muitas outras coisas, onde tudo vira diversão. A menina, ao entrar na caixa, é capaz de voar, saltar, viajar ao fundo do mar, encontrar peixes gigantes, conhecer uma ilha, encontrar um sapo, voar pelo espaço sideral e brincar com um extraterrestre, enfrentar Sol, chuvas e tempestades. A obra proporciona às crianças recriar as situações mencionadas no livro de forma a ampliar seus próprios repertórios cultural,

linguístico e estético. São notórias as múltiplas formas de brincar. A obra apresenta qualidade gráfica e incentiva as crianças à prática da literacia emergente, além da oralidade e do compartilhamento de experiências. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções e relações de espaço, como dentro e fora, elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia apresentados nos documentos nacionais para a educação infantil. A narrativa visual da obra proporciona experiências com as crianças durante o processo de leitura, com brincadeiras, movimentos e descobertas, bem como favorece o processo de formação de leitores em fase de preparação e formação para a alfabetização, seja na escola, seja nas possibilidades de integração com a família em vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP conta com atividades que promovem as diferentes habilidades elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), com informações atinentes à sua contextualização e análise, além de sugestões complementares para a abordagens temáticas e literárias em sala de aula. A obra, portanto, é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MACAQUINHO

Autor

Ronaldo Simões Coelho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

QUINTETO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

O livro “Macaquinho”, de 23 páginas, é escrito por Ronaldo Simões Coelho, com ilustrações de Eva Furnari. Trata-se de uma fábula destinada a crianças da pré-escola (de 4 a 5 anos e 11 meses de idade). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro possui especificação de uso para que o professor leia para crianças pequenas, o que possibilita a orientação do adulto responsável no direcionamento literário do público-alvo. Duas personagens protagonizam a história: Macaquinho e o seu pai. Na narrativa, a trama se desenvolve a partir das noites das duas personagens, em que Macaquinho inventa uma série de estratégias para fugir para a cama do pai, como fome, frio, vontade de fazer xixi ou sede. Papai macaco sempre resolve a situação, mas nada parece surtir efeito. Até que um dia, após uma conversa entre os dois, Macaquinho revela o verdadeiro motivo que o leva até a cama do pai. Ele sente saudades e quer passar mais tempo com ele. A partir daí, o pai passa mais tempo com o seu filhote, que não tem mais motivos para passar as noites fugindo para a cama do pai. O texto verbal apresenta

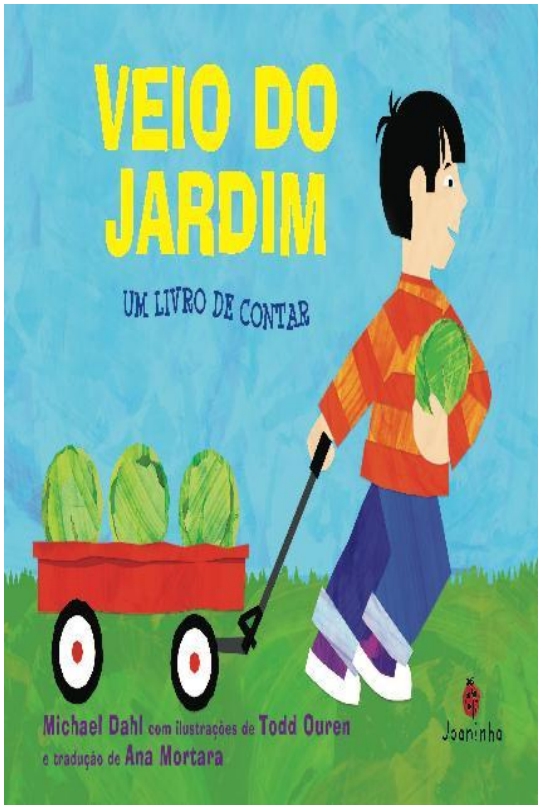
vocabulário, em grande parte, familiar às crianças, com inclusão gradativa de novas palavras. A fábula apresenta-se como uma história simples e envolvente, com texto curto, com poucas frases, que possibilitam às crianças da pré-escola a familiarização gradativa com a língua escrita. O texto visual é composto por imagens atrativas e coloridas, que possibilitam outras leituras e complementam os sentidos do texto. Desse modo, a obra favorece o desenvolvimento de estratégias de interação verbal, leitura dialogada, narração de histórias orais e escritas e contato com a escrita, por meio de brincadeiras diversas, com vistas à ampliação do repertório linguístico, estético e cultural das crianças. A narrativa possibilita ao educador dialogar com os pequenos leitores sobre seus medos, inseguranças e sentimentos. O MDP apresenta sugestões de estratégias de aula para o aprimoramento da compreensão oral das crianças. Dentre as possibilidades de interação com o texto literário, são estimuladas a leitura dialogada e a construção de perguntas abertas sobre o texto e seus temas, considerando os vários saberes que tais textos podem possibilitar. As propostas de atividades visam motivar a criança para a leitura, bem como a nutri-la de dados relevantes quanto à contextualização da obra, dos gêneros literários e dos temas abordados. Todas as atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Macaquinho”, de 23 páginas, é escrito por Ronaldo Simões Coelho, com ilustrações de Eva Furnari. Trata-se de uma fábula destinada a crianças da pré-escola (de 4 a 5 anos e 11 meses de idade). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro possui especificação de uso para que o professor leia para crianças pequenas, o que possibilita a orientação do adulto responsável no direcionamento literário do público-alvo. Duas personagens protagonizam a história: Macaquinho e o seu pai. Na narrativa, a trama se desenvolve a partir das noites das duas personagens, em

que Macaquinho inventa uma série de estratégias para fugir para a cama do pai, como fome, frio, vontade de fazer xixi ou sede. Papai macaco sempre resolve a situação, mas nada parece surtir efeito. Até que um dia, após uma conversa entre os dois, Macaquinho revela o verdadeiro motivo que o leva até a cama do pai. Ele sente saudades e quer passar mais tempo com ele. A partir daí, o pai passa mais tempo com o seu filhote, que não tem mais motivos para passar as noites fugindo para a cama do pai. O texto verbal apresenta vocabulário, em grande parte, familiar às crianças, com inclusão gradativa de novas palavras. A fábula apresenta-se como uma história simples e envolvente, com texto curto, com poucas frases, que possibilitam às crianças da pré-escola a familiarização gradativa com a língua escrita. O texto visual é composto por imagens atrativas e coloridas, que possibilitam outras leituras e complementam os sentidos do texto. Desse modo, a obra favorece o desenvolvimento de estratégias de interação verbal, leitura dialogada, narração de histórias orais e escritas e contato com a escrita, por meio de brincadeiras diversas, com vistas à ampliação do repertório linguístico, estético e cultural das crianças. A narrativa possibilita ao educador dialogar com os pequenos leitores sobre seus medos, inseguranças e sentimentos. O MDP apresenta sugestões de estratégias de aula para o aprimoramento da compreensão oral das crianças. Dentre as possibilidades de interação com o texto literário, são estimuladas a leitura dialogada e a construção de perguntas abertas sobre o texto e seus temas, considerando os vários saberes que tais textos podem possibilitar. As propostas de atividades visam motivar a criança para a leitura, bem como a nutri-la de dados relevantes quanto à contextualização da obra, dos gêneros literários e dos temas abordados. Todas as atividades propostas estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VEIO DO JARDIM: UM LIVRO DE CONTAR

Autor
Michael Dahl
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
JOANINHA EDICOES LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Veio do jardim: Um livro de contar" (24 p.), escrito por Michael Dahl, ilustrado por Todd Ouren, traduzido por Ana Mortara e publicado pela Editora Joaninha, 2021. O livro insere-se na categoria de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Contempla a temática cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se à categoria Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta uma narrativa divertida sobre uma família que colhe alimentos em seu jardim. As ilustrações possuem cores vivas. A capa, por exemplo, mostra um menino brincando no jardim, puxando um carrinho cheio de legumes, num fundo verde, com o título, nome do autor, ilustrador e tradutora. A imagem permite aos leitores da Educação Infantil estabelecer relações e elaborar inferências a respeito do texto escrito. Na última página da obra, é proposto um desafio de encontrar números nas ilustrações, oferecendo às crianças um contato inicial com a matemática de modo prático

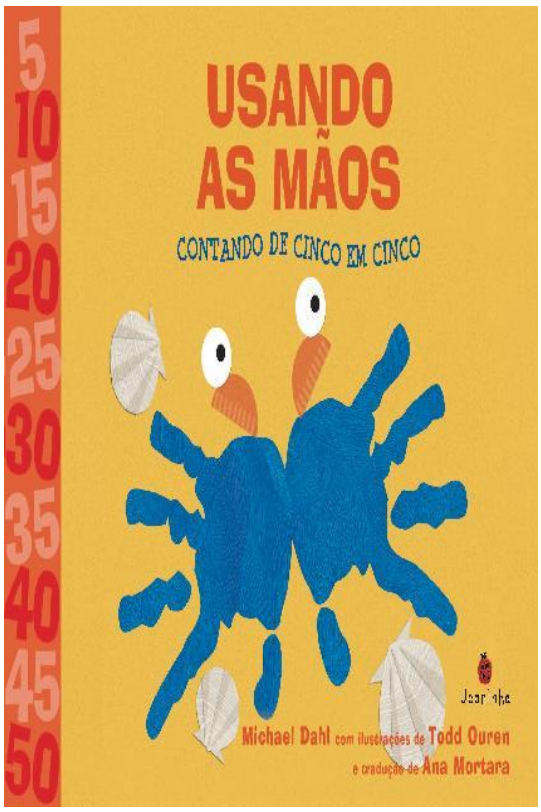
e lúdico. Ao longo da história, ensinam-se, de forma lúdica, os números até 12, a partir da conta da quantidade de alimentos que cada pessoa colheu. Na obra, os números são escritos por extenso, inserindo o numeral e, assim, ilustram-se as quantidades. A leitura permite o desenvolvimento de diversas brincadeiras relacionadas à habilidade de contagem, bem como a apresentação de alimentos importantes para uma boa nutrição. Esse tema relaciona-se ao campo da experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", recomendado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também se relaciona com o campo de experiência "traços, sons, cores e formas", igualmente indicado naquele documento. Este livro, inserido na categoria de "Literatura Infanto-Juvenil", instiga o imaginário das crianças bem pequenas por intermédio da linguagem verbal simples, com frases curtas, em letras grandes, possibilitando a expansão do vocabulário da criança. O MDP traz orientações de atividades de leitura e trabalho com os números. Por exemplo, sugerindo o levantamento de hipóteses e a apropriação de conhecimentos com intencionalidade educativa, dentro do exposto pela BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Veio do jardim: Um livro de contar" (24 p.), escrito por Michael Dahl, ilustrado por Todd Ouren, traduzido por Ana Mortara e publicado pela Editora Joaninha, 2021. O livro insere-se na categoria de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Contempla a temática cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se à categoria Creche II, crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta uma narrativa divertida sobre uma família que colhe alimentos em seu jardim. As ilustrações possuem cores vivas. A capa, por exemplo, mostra um menino brincando no jardim, puxando um carrinho cheio de legumes, num fundo verde, com o título, nome do autor, ilustrador e tradutora. A imagem permite aos leitores da Educação Infantil estabelecer relações e elaborar inferências a respeito do texto escrito. Na última página da obra, é proposto um desafio de encontrar números nas ilustrações,

oferecendo às crianças um contato inicial com a matemática de modo prático e lúdico. Ao longo da história, ensinam-se, de forma lúdica, os números até 12, a partir da conta da quantidade de alimentos que cada pessoa colheu. Na obra, os números são escritos por extenso, inserindo o numeral e, assim, ilustram-se as quantidades. A leitura permite o desenvolvimento de diversas brincadeiras relacionadas à habilidade de contagem, bem como a apresentação de alimentos importantes para uma boa nutrição. Esse tema relaciona-se ao campo da experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", recomendado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também se relaciona com o campo de experiência "traços, sons, cores e formas", igualmente indicado naquele documento. Este livro, inserido na categoria de "Literatura Infanto-Juvenil", instiga o imaginário das crianças bem pequenas por intermédio da linguagem verbal simples, com frases curtas, em letras grandes, possibilitando a expansão do vocabulário da criança. O MDP traz orientações de atividades de leitura e trabalho com os números. Por exemplo, sugerindo o levantamento de hipóteses e a apropriação de conhecimentos com intencionalidade educativa, dentro do exposto pela BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

USANDO AS MÃOS: CONTANDO DE CINCO EM CINCO

Autor

Ana Ribeiro Mortara, Michael Dahl, Nathalia Xavier Thomaz, Todd Ouren

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

JOANINHA EDICOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Usando as mãos: Contando de cinco em cinco" (24 p.) foi escrito por Michel Dahl e ilustrado por Todd Ouren, com tradução de Ana Mortara. Publicado pela Editora Joaninha, 2021. No livro, há a consolidação de gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. A temática é voltada a jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa propõe brincadeiras com as mãos, com o intuito de o estudante contar os números de cinco em cinco, formando imagens divertidas com pinturas a partir do formato das mãos. Além disso, a narrativa, curta e simples, desenvolve-se a partir da complementação dos textos visuais e verbais. Nesse sentido, destacam-se as ilustrações que se caracterizam pelo aspecto lúdico, pois são coloridas e apropriadas à faixa etária indicativa do livro literário. Elas ainda despertam o interesse da criança pela leitura prazerosa, além de possibilitar a ampliação do imaginário infantil. Ademais,

sem desconsiderar a complexidade ao se abordar o conceito de múltiplos de cinco com crianças que ainda estão em fase de apropriação e consolidação da noção de quantidade, a obra lança o desafio de, a partir das brincadeiras com imagens, palavras, quantidades e numerais com o texto literário, explorar as possibilidades de levá-las a contar até cinquenta. Dessa forma, o exemplar literário contribui para a formação do leitor, pois, na interação entre texto e imagem, amplia os repertórios linguístico e cultural das crianças, bem como explora a criatividade dos estudantes, pois recria não só os desenhos que aparecem nas páginas coloridas da obra como os seus próprios desenhos a partir de suas mãos. O MDP contextualiza o livro literário, apresenta modelagem de aula, além de estratégias de mediação da leitura e desenvolve a literacia emergente e familiar e a numeracia, em consonância com as orientações previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta última ocorre ao se proporem desafios para que as crianças identifiquem, nas ilustrações do texto literário, os numerais dispostos nas gravuras. Os elementos paratextuais da obra literária ampliam também as possibilidades de leitura e oferecem elementos para que os professores e as crianças aumentem os seus conhecimentos, ao apresentar curiosidades sobre alguns personagens que aparecem no texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Usando as mãos: Contando de cinco em cinco" (24 p.) foi escrito por Michel Dahl e ilustrado por Todd Ouren, com tradução de Ana Mortara. Publicado pela Editora Joaninha, 2021. No livro, há a consolidação de gêneros literários narrativos: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. A temática é voltada a jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa propõe brincadeiras com as mãos, com o intuito de o estudante contar os números de cinco em cinco, formando imagens divertidas com pinturas a partir do formato das mãos. Além disso, a narrativa, curta e simples, desenvolve-se a partir da complementação dos textos visuais e verbais. Nesse sentido, destacam-se as ilustrações que se caracterizam pelo

aspecto lúdico, pois são coloridas e apropriadas à faixa etária indicativa do livro literário. Elas ainda despertam o interesse da criança pela leitura prazerosa, além de possibilitar a ampliação do imaginário infantil. Ademais, sem desconsiderar a complexidade ao se abordar o conceito de múltiplos de cinco com crianças que ainda estão em fase de apropriação e consolidação da noção de quantidade, a obra lança o desafio de, a partir das brincadeiras com imagens, palavras, quantidades e numerais com o texto literário, explorar as possibilidades de levá-las a contar até cinquenta. Dessa forma, o exemplar literário contribui para a formação do leitor, pois, na interação entre texto e imagem, amplia os repertórios linguístico e cultural das crianças, bem como explora a criatividade dos estudantes, pois recria não só os desenhos que aparecem nas páginas coloridas da obra como os seus próprios desenhos a partir de suas mãos. O MDP contextualiza o livro literário, apresenta modelagem de aula, além de estratégias de mediação da leitura e desenvolve a literacia emergente e familiar e a numeracia, em consonância com as orientações previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta última ocorre ao se proporem desafios para que as crianças identifiquem, nas ilustrações do texto literário, os numerais dispostos nas gravuras. Os elementos paratextuais da obra literária ampliam também as possibilidades de leitura e oferecem elementos para que os professores e as crianças aumentem os seus conhecimentos, ao apresentar curiosidades sobre alguns personagens que aparecem no texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ QUER SER MEU AMIGO?

Autor
Éric Battut
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Você quer ser meu amigo?", Éric Battut, p.32, da Editora Champagnat, traz como personagem principal um ratinho verde que, após não ser aceito no grupo de ratinhos cinzas, sai em busca de um amigo. Na caminhada, ele encontra outros animais: o gafanhoto, a rã e o camaleão, todos na cor verde. Mas tal qual os ratinhos cinzas, os novos personagens não aceitam brincar com o ratinho verde. Ao final da sua caminhada, o pequeno rato encontra um elefante, também verde, que aceita ser seu amigo. Porém, para a surpresa do ratinho, o elefante verde, na verdade, era cinza, mas a diferença já estava superada e a amizade firmada. O livro é destinado à categoria pré-escola (4 a 5 anos) e possui como tema o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), bem como apresenta os animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é do gênero narrativo (fábula) e, como tal, traz como personagens animais com características humanas, apresentando aplicação de um ensinamento moral. Na obra, o autor fala sobre a amizade e a aceitação das diferenças. Todos os diálogos apresentam a mesma pergunta: “Você quer

ser meu amigo?”, com a palavra amigo na cor verde sugerindo que o ratinho buscava por alguém semelhante a ele. No entanto, ao encontrar-se com o elefante, o ratinho compreende que é possível se relacionar com alguém que tenha uma imagem diferente da sua, enquanto o elefante aprende que o medo lhe impedia de conhecer um bom amigo. As ilustrações, em traços simples, dão ênfase às cores: verde, vermelho e cinza. Estes elementos visuais, associados à narrativa verbal, abrem espaço para múltiplas leituras e aprendizados envolvendo cores, quantidade, formas, semelhanças e diferenças, bem como estimulam interpretações de sentimentos e situações familiares próprias do universo infantil, como por exemplo: o ingresso na escola, o dilema do afastamento familiar e as relações de amizade em novos contextos. A obra é leve e fortalecedora de habilidades socioemocionais, tais como a empatia, a aceitação e cuidado para com o próximo. No texto não verbal também é possível perceber esses valores sendo manifestos, a exemplo do elefante levando em suas costas o ratinho (p. 29) e o ratinho oferecendo-lhe uma flor (p. 20). O texto verbal possui temática estimulante e apresenta algumas rimas que promovem o contato da criança com os sons das palavras, o que contribui para o desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica, fundamentais para o processo de alfabetização. Ademais, pela frequente repetição da pergunta: Você quer ser meu amigo?, o texto permite a memorização e a identificação de palavras e letras. A obra é acompanhada de material de apoio pedagógico em videotutorial e PDF, alinhados à BNCC e PNA, com ênfase na leitura dialogada, o que permite a participação ativa da criança e o desenvolvimento da linguagem e da fruição literária. O material apresenta estratégias de fomento à literacia emergente e sua relevância para a construção de habilidades importantes para a alfabetização, tais como ouvir, falar, ler e escrever. Ainda, oferece diretrizes para a exploração da narrativa visual e sugestões de atividades práticas para a leitura e exploração da obra, em uma modelagem de aula, que pode ser adequada às necessidades de cada turma.

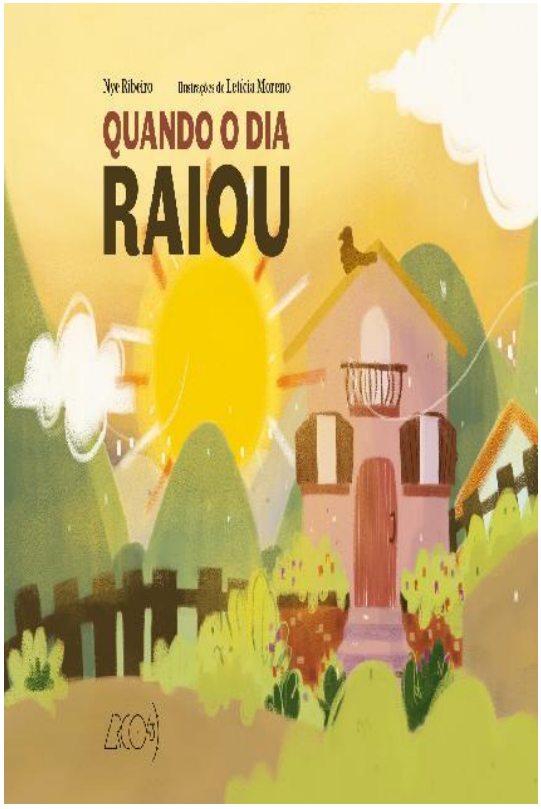
Resenha

"Você quer ser meu amigo?", Éric Battut, p.32, da Editora Champagnat, traz como personagem principal um ratinho verde que, após não ser aceito no grupo de ratinhos cinzas, sai em busca de um amigo. Na caminhada, ele encontra outros animais: o gafanhoto, a rã e o camaleão, todos na cor verde. Mas tal qual os ratinhos cinzas, os novos personagens não aceitam brincar com o ratinho verde. Ao final da sua caminhada, o pequeno rato encontra um

elefante, também verde, que aceita ser seu amigo. Porém, para a surpresa do ratinho, o elefante verde, na verdade, era cinza, mas a diferença já estava superada e a amizade firmada. O livro é destinado à categoria pré-escola (4 a 5 anos) e possui como tema o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), bem como apresenta os animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é do gênero narrativo (fábula) e, como tal, traz como personagens animais com características humanas, apresentando aplicação de um ensinamento moral. Na obra, o autor fala sobre a amizade e a aceitação das diferenças. Todos os diálogos apresentam a mesma pergunta: "Você quer ser meu amigo?", com a palavra amigo na cor verde sugerindo que o ratinho buscava por alguém semelhante a ele. No entanto, ao encontrar-se com o elefante, o ratinho compreende que é possível se relacionar com alguém que tenha uma imagem diferente da sua, enquanto o elefante aprende que o medo lhe impedia de conhecer um bom amigo. As ilustrações, em traços simples, dão ênfase às cores: verde, vermelho e cinza. Estes elementos visuais, associados à narrativa verbal, abrem espaço para múltiplas leituras e aprendizados envolvendo cores, quantidade, formas, semelhanças e diferenças, bem como estimulam interpretações de sentimentos e situações familiares próprias do universo infantil, como por exemplo: o ingresso na escola, o dilema do afastamento familiar e as relações de amizade em novos contextos. A obra é leve e fortalecedora de habilidades socioemocionais, tais como a empatia, a aceitação e cuidado para com o próximo. No texto não verbal também é possível perceber esses valores sendo manifestos, a exemplo do elefante levando em suas costas o ratinho (p. 29) e o ratinho oferecendo-lhe uma flor (p. 20). O texto verbal possui temática estimulante e apresenta algumas rimas que promovem o contato da criança com os sons das palavras, o que contribui para o desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica, fundamentais para o processo de alfabetização. Ademais, pela frequente repetição da pergunta: Você quer ser meu amigo?, o texto permite a memorização e a identificação de palavras e letras. A obra é acompanhada de material de apoio pedagógico em videotutorial e PDF, alinhados à BNCC e PNA, com ênfase na leitura dialogada, o que permite a participação ativa da criança e o desenvolvimento da linguagem e da fruição literária. O material apresenta estratégias de fomento à literacia emergente e sua relevância para a construção de habilidades importantes para a alfabetização, tais como ouvir, falar, ler e escrever. Ainda, oferece diretrizes para a exploração da narrativa visual e sugestões de atividades práticas para a leitura e exploração da obra,

em uma modelagem de aula, que pode ser adequada às necessidades de cada turma.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO O DIA RAIOU

Autor

Nye Ribeiro Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ARCO 43 EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Quando o dia raiou”, de 23 páginas, da autora Nye Ribeiro, com ilustrações de Letícia Moreno, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), e é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). De gênero literário poético, tem por temática específica o ciclo da vida, abordado por meio das plantas, vinculando-se, assim, aos seguintes temas gerais: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Os textos são curtos e diretos, ideais para o público-alvo. Assim, além de haver pouca quantidade de texto verbal por página, o vocabulário empregado é familiar ao universo infantil e adequado à faixa etária. Os personagens principais são os pássaros e um menino. A história começa quando alguns pássaros – papagaio, coleiro e canarinho – deixam sementes caírem de seus bicos, e um menino que passa pelo caminho as recolhe e as planta no pomar. Após algum tempo, uma planta brota “ao raiar do dia”. As ilustrações compõem adequadamente o cenário com o texto escrito e, juntos, possibilitam o desenvolvimento de atividades de todos os

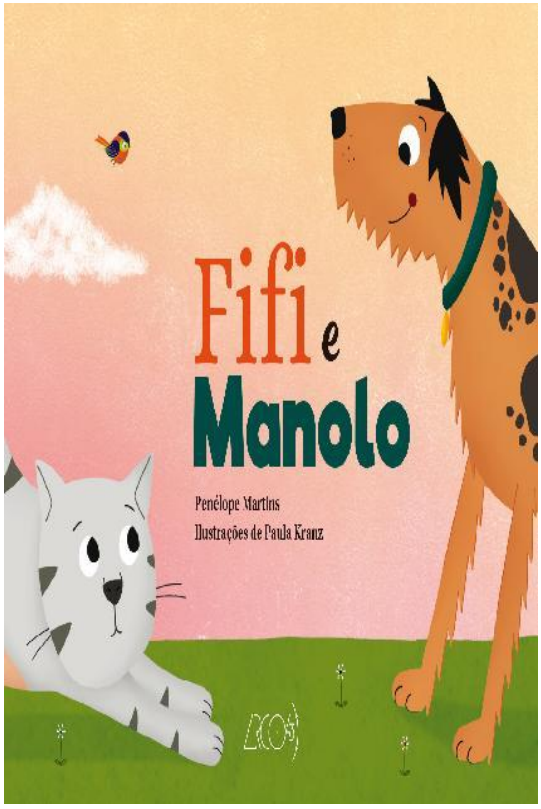
campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), indo além da história, como quantidades, posições, cores, distância, tamanhos, diversidade. O tempo da narrativa é cronológico: da plantação das sementes até elas brotarem; o espaço é representado pelo pomar e pelos arredores. Isso proporciona à criança a percepção dos fenômenos naturais relacionados com o ciclo de vida e a passagem de tempo. Em relação à linguagem, as rimas constantes e ritmadas contribuem para que as crianças bem pequenas percebam os sons, possibilitando a atenção auditiva, a consciência fonológica e a imaginação através, também, da reprodução de sons dos passarinhos, da chuva e do vento, o que amplia as atividades possíveis. A obra promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante através, por exemplo, da apresentação de palavras novas, como "balaio" e "coleiro". O material de apoio conta com informações que visam motivar o aluno para a leitura (antes, durante e depois), possibilitando um trabalho também com número, perguntas, canções, interpretação de textos, entre outros aspectos, além de incentivar atividades extras no seio familiar, como plantar feijão. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Quando o dia raiou", de 23 páginas, da autora Nye Ribeiro, com ilustrações de Letícia Moreno, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT), e é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). De gênero literário poético, tem por temática específica o ciclo da vida, abordado por meio das plantas, vinculando-se, assim, aos seguintes temas gerais: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Os textos são curtos e diretos, ideais para o público-alvo. Assim, além de haver pouca quantidade de texto verbal por página, o vocabulário empregado é familiar ao universo infantil e adequado à faixa etária. Os personagens principais são os pássaros e um menino. A história começa quando alguns pássaros – papagaio, coleiro e canarinho – deixam sementes caírem de seus bicos, e um menino que passa pelo caminho as recolhe e as planta no pomar. Após algum tempo, uma planta brota "ao raiar do dia". As ilustrações compõem adequadamente o cenário com o texto escrito e, juntos, possibilitam o desenvolvimento de atividades de todos os

campos de experiência preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), indo além da história, como quantidades, posições, cores, distância, tamanhos, diversidade. O tempo da narrativa é cronológico: da plantação das sementes até elas brotarem; o espaço é representado pelo pomar e pelos arredores. Isso proporciona à criança a percepção dos fenômenos naturais relacionados com o ciclo de vida e a passagem de tempo. Em relação à linguagem, as rimas constantes e ritmadas contribuem para que as crianças bem pequenas percebam os sons, possibilitando a atenção auditiva, a consciência fonológica e a imaginação através, também, da reprodução de sons dos passarinhos, da chuva e do vento, o que amplia as atividades possíveis. A obra promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante através, por exemplo, da apresentação de palavras novas, como “balaio” e “coleiro”. O material de apoio conta com informações que visam motivar o aluno para a leitura (antes, durante e depois), possibilitando um trabalho também com número, perguntas, canções, interpretação de textos, entre outros aspectos, além de incentivar atividades extras no seio familiar, como plantar feijão. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FIFI E MANOLO

Autor

Penélope Alessandra Martins

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ARCO 43 EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Fifi e Manolo" (28 p.), escrita por Penélope Martins e ilustrada por Paula Kranz, publicada por Arco 43 Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em rimas com o tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Conta a história de dois amigos: um cão (Manolo) e uma gata (Fifi). Os dois são animais de estimação, moram na mesma casa e nasceram no mesmo dia, mas, apesar das semelhanças, a trama envolvente revela diferenças físicas e de comportamento entre os dois animais. O texto, que explora temas do universo infantil, pode promover a percepção das diferenças entre as pessoas e o respeito a essas diferenças e pode ainda levar a uma reflexão sobre o jeito de ser de cada animal, ampliando, assim, a conscientização de si e do outro (campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "o eu, o outro e o nós". A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança e, por optar pela linguagem poética, mostra-se uma

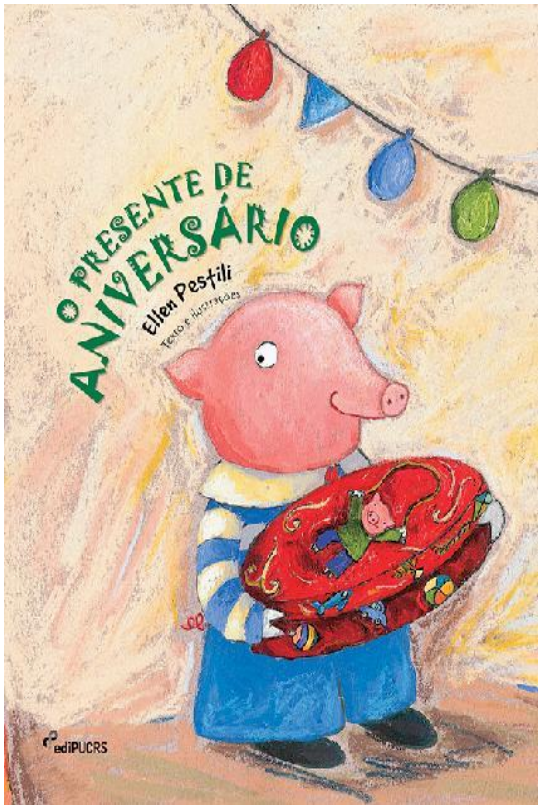
leitura fluida, resultando na possibilidade de ampliar a inventividade, brincadeiras, ritmos, sonoridade e os aspectos visuais A leitura dessa obra pode proporcionar à criança o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade. Mesmo para a criança pequena, que ainda não sabe ler convencionalmente, esse desenvolvimento pode ser feito tanto por meio da escuta da leitura do professor quanto pela leitura realizada em sala, promovendo a literacia familiar. A obra, além de ser bem estruturada linguisticamente, abre um leque de possibilidades para o trabalho realizado em sala pelos professores. O MDP e o VT trazem informações pertinentes ao uso da obra em sala de aula, apresentando uma gama de atividades que podem ser exploradas antes, durante e depois da leitura, ampliando os conhecimentos das crianças sobre os temas explorados na obra. As reflexões sobre o desenvolvimento do leitor, importantes para o trabalho do professor em sala de aula, colaboram com a sua formação e a prática das orientações presentes na BNCC. Outros aspectos que podem ser explorados pelos professores no trabalho com este livro são os socioemocionais, a abordagem de ciências, dos animais, das contagens, tamanhos, do tempo, volumes, além de aspectos que envolvem a numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Fifi e Manolo" (28 p.), escrita por Penélope Martins e ilustrada por Paula Kranz, publicada por Arco 43 Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo em rimas com o tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Conta a história de dois amigos: um cão (Manolo) e uma gata (Fifi). Os dois são animais de estimação, moram na mesma casa e nasceram no mesmo dia, mas, apesar das semelhanças, a trama envolvente revela diferenças físicas e de comportamento entre os dois animais. O texto, que explora temas do universo infantil, pode promover a percepção das diferenças entre as pessoas e o respeito a essas diferenças e pode ainda levar a uma reflexão sobre o jeito de ser de cada animal, ampliando, assim, a conscientização de si e do outro (campo de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "o eu, o

outro e o nós". A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança e, por optar pela linguagem poética, mostra-se uma leitura fluida, resultando na possibilidade de ampliar a inventividade, brincadeiras, ritmos, sonoridade e os aspectos visuais A leitura dessa obra pode proporcionar à criança o desenvolvimento da linguagem oral, da imaginação e da criatividade. Mesmo para a criança pequena, que ainda não sabe ler convencionalmente, esse desenvolvimento pode ser feito tanto por meio da escuta da leitura do professor quanto pela leitura realizada em sala, promovendo a literacia familiar. A obra, além de ser bem estruturada linguisticamente, abre um leque de possibilidades para o trabalho realizado em sala pelos professores. O MDP e o VT trazem informações pertinentes ao uso da obra em sala de aula, apresentando uma gama de atividades que podem ser exploradas antes, durante e depois da leitura, ampliando os conhecimentos das crianças sobre os temas explorados na obra. As reflexões sobre o desenvolvimento do leitor, importantes para o trabalho do professor em sala de aula, colaboram com a sua formação e a prática das orientações presentes na BNCC. Outros aspectos que podem ser explorados pelos professores no trabalho com este livro são os socioemocionais, a abordagem de ciências, dos animais, das contagens, tamanhos, do tempo, volumes, além de aspectos que envolvem a numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Autor
Ellen Maria Pestili de Almeida
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "O presente de aniversário", de 32 páginas, tem autoria e ilustração de Ellen Pestilli. Destina-se às crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário fábula possui como temas: o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A narrativa possui como personagem principal o Torresminho, um pequeno porco que vive com seu pai e sua mãe. Durante a leitura, é percebido que os pais de Torresminho, por serem muito ocupados, buscam compensar suas ausências na vida do filho dando-lhe muitos presentes. Tal fato acabou por se tornar rotineiro na vida de Torresminho, que passou a entender que todos deviam presentear-lhe em todos os momentos, vinculando afeto à materialidade dos brinquedos. Em sua festa de aniversário, Torresminho é surpreendido com um convidado que não lhe dá um presente material, mas o

presenteia com seu tempo, sua atenção e seu afeto. O pequeno porco passa a brincar e a se divertir com esse convidado, levando os demais a fazerem o mesmo. O papai Paio e a mamãe Calabresa também deixam suas preocupações de lado e entram na brincadeira. Após esse dia, o hábito da família é transformado, os pais renunciam a alguns de seus hábitos para também se divertirem com a família. Na obra, encontramos uma reflexão de fácil compreensão sobre a importância do afeto, a necessidade do tempo de qualidade em família e o valor supérfluo dos presentes em detrimento do cuidado. Valores como amor, carinho e amizade são transmitidos na complementação de sentidos entre textos verbais e imagéticos de forma lúdica. O texto, em letra maiúscula, apresenta leitura leve e simples. Apesar de a narrativa escrita iniciar-se somente na página 6, a narrativa visual começa a partir da capa. Nela são apresentados o personagem principal, a residência da família, cenas do aniversário e brinquedos espalhados. Com isso, a criança é introduzida no contexto da história atraída pelas cores vivas e pelos desenhos lúdicos. Pelo potencial de temas e elementos linguísticos e estéticos apresentados na obra, ela amplia o universo de conhecimentos da criança na mediação com o educador. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, a obra contempla os eixos estruturais interagir e brincar, oportunizando o desenvolvimento de habilidades importantes como expressar, brincar, participar, explorar e conhecer-se. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

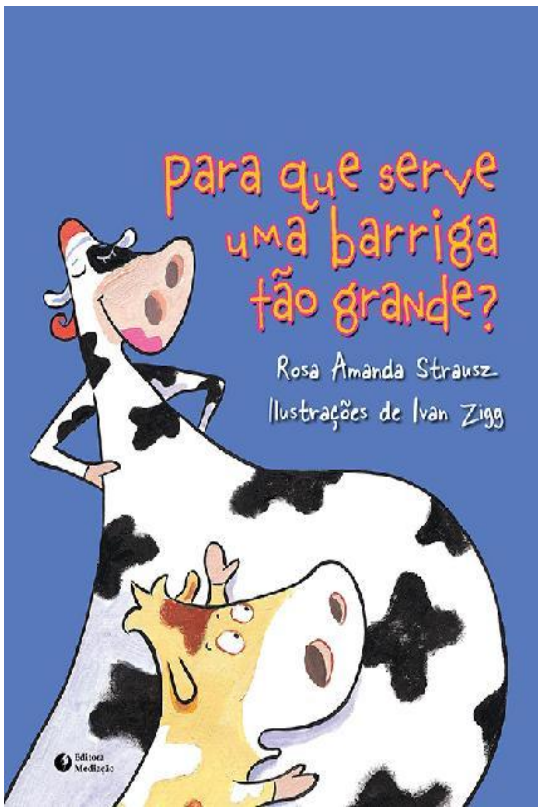
Resenha

A obra "O presente de aniversário", de 32 páginas, tem autoria e ilustração de Ellen Pestilli. Destina-se às crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário fábula possui como temas: o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas

famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. A narrativa possui como personagem principal o Torresminho, um pequeno porco que vive com seu pai e sua mãe. Durante a leitura, é percebido que os pais de Torresminho, por serem muito ocupados, buscam compensar suas ausências na vida do filho dando-lhe muitos presentes. Tal fato acabou por se tornar rotineiro na vida de Torresminho, que passou a entender que todos deviam presentear-lhe em todos os momentos, vinculando afeto à materialidade dos brinquedos. Em sua festa de aniversário, Torresminho é surpreendido com um convidado que não lhe dá um presente material, mas o presenteia com seu tempo, sua atenção e seu afeto. O pequeno porco passa a brincar e a se divertir com esse convidado, levando os demais a fazerem o mesmo. O papai Paio e a mamãe Calabresa também deixam suas preocupações de lado e entram na brincadeira. Após esse dia, o hábito da família é transformado, os pais renunciam a alguns de seus hábitos para também se divertirem com a família. Na obra, encontramos uma reflexão de fácil compreensão sobre a importância do afeto, a necessidade do tempo de qualidade em família e o valor supérfluo dos presentes em detrimento do cuidado. Valores como amor, carinho e amizade são transmitidos na complementação de sentidos entre textos verbais e imagéticos de forma lúdica. O texto, em letra maiúscula, apresenta leitura leve e simples. Apesar de a narrativa escrita iniciar-se somente na página 6, a narrativa visual começa a partir da capa. Nela são apresentados o personagem principal, a residência da família, cenas do aniversário e brinquedos espalhados. Com isso, a criança é introduzida no contexto da história atraída pelas cores vivas e pelos desenhos lúdicos. Pelo potencial de temas e elementos linguísticos e estéticos apresentados na obra, ela amplia o universo de conhecimentos da criança na mediação com o educador. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, a obra contempla os eixos estruturais interagir e brincar, oportunizando o desenvolvimento de habilidades importantes como expressar, brincar, participar, explorar e conhecer-se. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PARA QUE SERVE UMA BARRIGA TÃO GRANDE?

Autor
Rosa Amanda Strausz
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Para que serve uma barriga tão grande?" (36 p.) foi escrita por Rosa Amanda Strausz, Ilustrada por Ivan Zigg e publicada pela Editora Mediação, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. Contempla os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para as crianças pequenas, entre 4 e 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa, utilizando-se de uma metáfora entre a mamãe vaca e a mamãe humana, discorre sobre um tema recorrente nas relações familiares: a chegada do segundo filho e os sentimentos vividos pelo irmão, que se sente ameaçado de perder o colo e o carinho da mamãe. Porém, ao descobrir que, apesar das mudanças observadas no corpo da mamãe, o seu amor por ele permanece, o filho se sente reconfortado e reequilibrado nas suas emoções. Dessa forma, apresenta uma mensagem de afeto e acolhimento para as

crianças, assim como uma reflexão aos adultos sobre a importância de distribuir a atenção entre as crianças. O texto verbal apresenta um diálogo entre a vaca e o seu bezerrinho, seguindo o modelo das clássicas perguntas de "Chapeuzinho Vermelho", como: "— Mamãe, por que a sua barriga está tão grande? (p. 8)", "E essa boca, por que ela está tão grande?" (p. 26), dentre outras. Ademais, o texto é apresentado em negrito, caixa baixa, sendo acompanhado por uma narrativa visual bastante expressiva e com traços bem definidos, além das cores fortes que despertam na criança a apreciação pelo livro. Tais ilustrações favorecem o diálogo e complementam a compreensão e a exploração do conteúdo textual, tanto pelo jogo de contrastes no tamanho dos personagens quanto pelas cores utilizadas em cada página como representação das emoções expressas pelo bezerrinho. A leitura da obra não só contribui para as habilidades socioemocionais e o autoconhecimento como também promove, dentre outras habilidades, o desenvolvimento da escuta, imaginação, reconto, memorização de palavras e letras, ampliação do repertório linguístico, bem como conhecimentos de numeracia e o desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica, fundamentais para o processo de alfabetização. O MDP, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), dá ênfase na prática da leitura dialogada como um recurso lúdico que permite a participação ativa das crianças e fomentar a literacia emergente. Também destaca a intencionalidade da obra literária, disponibilizando estratégias de exploração do texto e modelagens de aulas que despertam o aprendizado da escrita, o conhecimento alfabético, a fluência da leitura e a, ampliação do vocabulário, instrumentalizando a crianças para novas aprendizagens textuais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

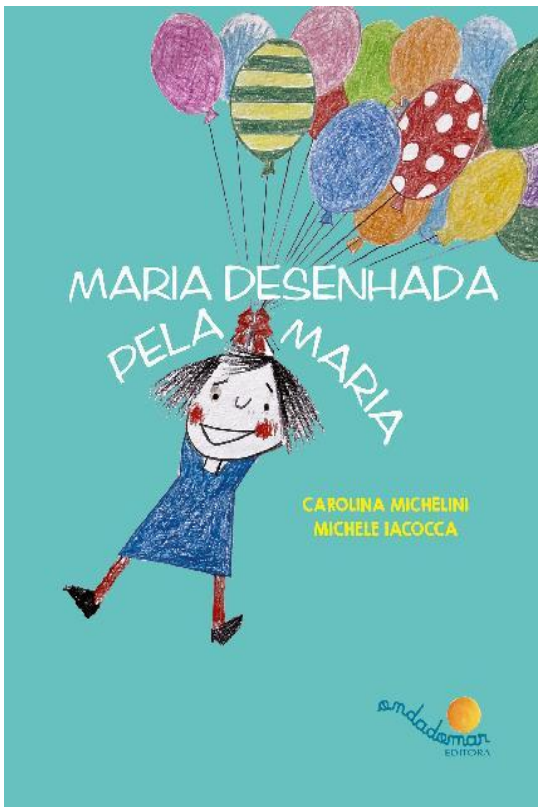
Resenha

"Para que serve uma barriga tão grande?" (36 p.) foi escrita por Rosa Amanda Strausz, Ilustrada por Ivan Zigg e publicada pela Editora Mediação, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. Contempla os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais,

nacionais e universais. É indicada para as crianças pequenas, entre 4 e 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa, utilizando-se de uma metáfora entre a mamãe vaca e a mamãe humana, discorre sobre um tema recorrente nas relações familiares: a chegada do segundo filho e os sentimentos vividos pelo irmão, que se sente ameaçado de perder o colo e o carinho da mamãe. Porém, ao descobrir que, apesar das mudanças observadas no corpo da mamãe, o seu amor por ele permanece, o filho se sente reconfortado e reequilibrado nas suas emoções. Dessa forma, apresenta uma mensagem de afeto e acolhimento para as crianças, assim como uma reflexão aos adultos sobre a importância de distribuir a atenção entre as crianças. O texto verbal apresenta um diálogo entre a vaca e o seu bezerrinho, seguindo o modelo das clássicas perguntas de "Chapeuzinho Vermelho", como: "— Mamãe, por que a sua barriga está tão grande? (p. 8)", "E essa boca, por que ela está tão grande?" (p. 26), dentre outras. Ademais, o texto é apresentado em negrito, caixa baixa, sendo acompanhado por uma narrativa visual bastante expressiva e com traços bem definidos, além das cores fortes que despertam na criança a apreciação pelo livro. Tais ilustrações favorecem o diálogo e complementam a compreensão e a exploração do conteúdo textual, tanto pelo jogo de contrastes no tamanho dos personagens quanto pelas cores utilizadas em cada página como representação das emoções expressas pelo bezerrinho. A leitura da obra não só contribui para as habilidades socioemocionais e o autoconhecimento como também promove, dentre outras habilidades, o desenvolvimento da escuta, imaginação, reconto, memorização de palavras e letras, ampliação do repertório linguístico, bem como conhecimentos de numeracia e o desenvolvimento da consciência fonêmica e fonológica, fundamentais para o processo de alfabetização. O MDP, alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), dá ênfase na prática da leitura dialogada como um recurso lúdico que permite a participação ativa das crianças e fomentar a literacia emergente. Também destaca a intencionalidade da obra literária, disponibilizando estratégias de exploração do texto e modelagens de aulas que despertam o aprendizado da escrita, o conhecimento alfabético, a fluência da leitura e a, ampliação do vocabulário, instrumentalizando a crianças para novas aprendizagens textuais. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a

Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MARIA DESENHADA PELA MARIA

Autor
Carolina Michelini Iacocca
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
Ondadomar Serviços Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 15

Resenha Completa

"Maria desenhada pela Maria" foi escrito por Carolina Michelini e ilustrado por Michele Lacocca. Publicado pela Editora Onda do Mar, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo, com textos curtos intercalados com ilustrações que remetem às situações explicitadas na linguagem verbal. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro conta uma estória de uma criança que, a partir de um desenho elaborado por ela mesma (a Maria desenhada), inicia uma narrativa lúdica em que a personagem ganha vida e começa a interagir com o mundo ao seu redor. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial se encontra nas ilustrações que simulam o traçado infantil nos desenhos, o que estabelece coerência entre a linguagem visual e a proposta do livro: demonstrar que é uma criança que está criando a estória. Ademais o projeto gráfico possibilita

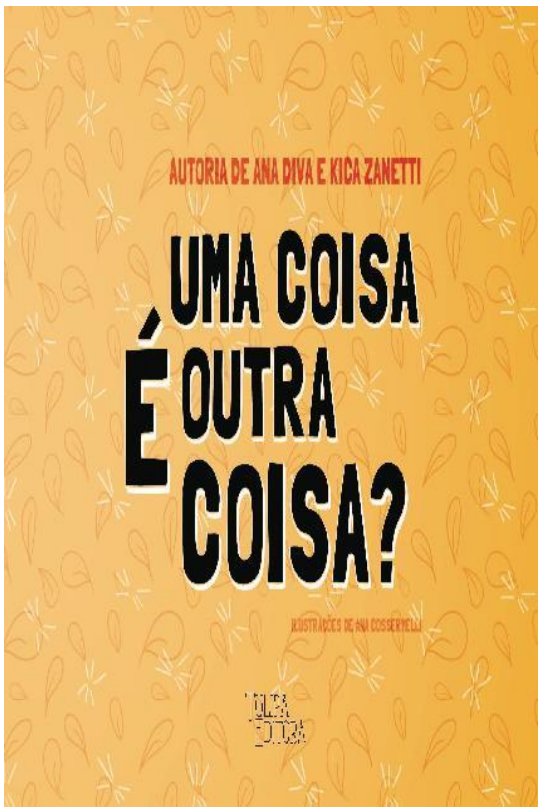
leitura eficiente do texto, pois este é construído com cor, fonte e espaçamento adequados. Promove ainda a possibilidade de ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao longo da contação dessa história, pois, da mesma forma que o estudante gosta de contar histórias, ele também aprecia desenhar. Logo, pelo desenho livre, a criança consegue trazer novos elementos para a elaboração, a construção de um olhar mais estético e sensorial, adquirido por meio do senso de observação dos detalhes, da diversidade das cores, formas e texturas. O MDP conta com orientações para realização de atividades antes, durante e após a leitura, a partir de roteiro guiado pelas informações do exemplar literário, com questões que são exploradas pelo professor à medida que ele realiza a leitura para os estudantes. Sugestões de modelagem de aula também são apresentadas no MDP, que também disponibiliza recursos prontos que são facilmente elaborados pelo professor e utilizados na aula, como é o caso do jogo da memória. Ao longo da história, aparecem vários elementos que são relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A exemplo, cita-se o campo de experiência "o eu, o outro e o nós", no qual se observa o desenvolvimento do sentimento de empatia, da comunicação de ideias e do agir de forma independente e confiante, a fim de que o estudante reconheça suas conquistas e limitações. Outro campo de experiência também presente na obra é o de "traços, sons, cores e formas", que possibilita à criança criar produções livremente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade–, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Maria desenhada pela Maria" foi escrito por Carolina Michelini e ilustrado por Michele Lacocca. Publicado pela Editora Onda do Mar, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo, com textos curtos intercalados com ilustrações que remetem às situações explicitadas na linguagem verbal. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em

PDF (MDP). O livro conta uma estória de uma criança que, a partir de um desenho elaborado por ela mesma (a Maria desenhada), inicia uma narrativa lúdica em que a personagem ganha vida e começa a interagir com o mundo ao seu redor. Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial se encontra nas ilustrações que simulam o traçado infantil nos desenhos, o que estabelece coerência entre a linguagem visual e a proposta do livro: demonstrar que é uma criança que está criando a estória. Ademais o projeto gráfico possibilita leitura eficiente do texto, pois este é construído com cor, fonte e espaçamento adequados. Promove ainda a possibilidade de ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao longo da contação dessa história, pois, da mesma forma que o estudante gosta de contar histórias, ele também aprecia desenhar. Logo, pelo desenho livre, a criança consegue trazer novos elementos para a elaboração, a construção de um olhar mais estético e sensorial, adquirido por meio do senso de observação dos detalhes, da diversidade das cores, formas e texturas. O MDP conta com orientações para realização de atividades antes, durante e após a leitura, a partir de roteiro guiado pelas informações do exemplar literário, com questões que são exploradas pelo professor à medida que ele realiza a leitura para os estudantes. Sugestões de modelagem de aula também são apresentadas no MDP, que também disponibiliza recursos prontos que são facilmente elaborados pelo professor e utilizados na aula, como é o caso do jogo da memória. Ao longo da história, aparecem vários elementos que são relacionados aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A exemplo, cita-se o campo de experiência “o eu, o outro e o nós”, no qual se observa o desenvolvimento do sentimento de empatia, da comunicação de ideias e do agir de forma independente e confiante, a fim de que o estudante reconheça suas conquistas e limitações. Outro campo de experiência também presente na obra é o de “traços, sons, cores e formas”, que possibilita à criança criar produções livremente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade–, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA COISA É OUTRA COISA?

Autor

ANA CLARA COSSERMELLI SANTOS, ANA DIVA SILVA BORGES, CRISTINA NAVARENHO SANTOS ZANETTI, Nathalia Xavier Thomaz

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TULIPA EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Uma coisa é outra coisa?”, de 24 páginas, escrita por Ana Diva e Kika Zannetti, com texto visual de Ana Cossermelli, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra inscreve-se na categoria de livro de imagem, oferecendo gênero literário abrangente categorizado em poemas; trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, histórias, fábulas, narrativas e literatura em geral. Com especificação de uso para manuseio das crianças, aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão. O projeto gráfico apresenta imagens aquareladas, cores vivas e ilustrações simples, sempre com um fundo colorido numa cor similar ou contrastante. A partir de uma complementação entre as linguagens verbal e visual, “Uma coisa é outra coisa?” propõe uma brincadeira com as palavras da língua portuguesa através dos seus significados polissêmicos, oferecendo à criança a possibilidade de perceber que uma mesma palavra pode ter outros referentes e sentidos diferentes. As ilustrações, coloridas e simples, permitem que a criança reconheça os elementos que são nomeados

da mesma forma, mas que são diferentes. Nesse sentido, oportuniza ao pequeno leitor compreender, de forma lúdica, que uma palavra pode ter vários significados, levando-o a refletir sobre o uso nos diferentes momentos da comunicação. Na leitura mediada, a criança pode brincar com as palavras e seus diferentes sentidos, propondo ao pequeno leitor a reflexão sobre a língua e a linguagem. A obra permite também o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas propostas pela Política Nacional de Alfabetização (PNA) de acordo com a faixa etária a que se direciona. Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP apresenta propostas de atividades alinhadas com campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tópicos para desenvolvimento de literacia familiar e sugestões de leitura complementar comentada para educadores e crianças. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Uma coisa é outra coisa?”, de 24 páginas, escrita por Ana Diva e Kika Zannetti, com texto visual de Ana Cossermelli, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra inscreve-se na categoria de livro de imagem, oferecendo gênero literário abrangente categorizado em poemas; trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, histórias, fábulas, narrativas e literatura em geral. Com especificação de uso para manuseio das crianças, aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão. O projeto gráfico apresenta imagens aquareladas, cores vivas e ilustrações simples, sempre com um fundo colorido numa cor similar ou contrastante. A partir de uma complementação entre as linguagens verbal e visual, “Uma coisa é outra coisa?” propõe uma brincadeira com as palavras da língua portuguesa através dos seus significados polissêmicos, oferecendo à criança a possibilidade de perceber que uma mesma palavra pode ter outros referentes e sentidos diferentes. As ilustrações, coloridas e simples, permitem que a criança reconheça os elementos que são nomeados da mesma forma, mas que são diferentes. Nesse sentido, oportuniza ao pequeno leitor compreender, de forma lúdica, que uma palavra pode ter vários significados, levando-o a refletir sobre o uso nos diferentes momentos da comunicação. Na leitura mediada, a criança pode brincar com as palavras e

seus diferentes sentidos, propondo ao pequeno leitor a reflexão sobre a língua e a linguagem. A obra permite também o desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas propostas pela Política Nacional de Alfabetização (PNA) de acordo com a faixa etária a que se direciona. Além de contextualizar a obra e seus idealizadores, o MDP apresenta propostas de atividades alinhadas com campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tópicos para desenvolvimento de literacia familiar e sugestões de leitura complementar comentada para educadores e crianças. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS VIZINHOS

Autor

EINAT TSARFATI

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “Os vizinhos”, de 43 páginas, da autora e ilustradora Einat Tsarfati, traduzida do hebraico para o português por George Schlesinger, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) e é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo se insere na categoria “fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc.” e explora o universo do lugar de moradia ao trazer para o centro da prosa uma menina que mora em um prédio de sete andares. A obra aborda os temas: “Diversidade cultural”; “Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)”; e “Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais”. Nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podem-se encontrar as abordagens do “o eu, o outro e nós”, “corpos, gestos e movimentos”, e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O enredo se desenvolve conforme a personagem vai se deslocando em direção à sua própria moradia; ela visualiza a porta de entrada

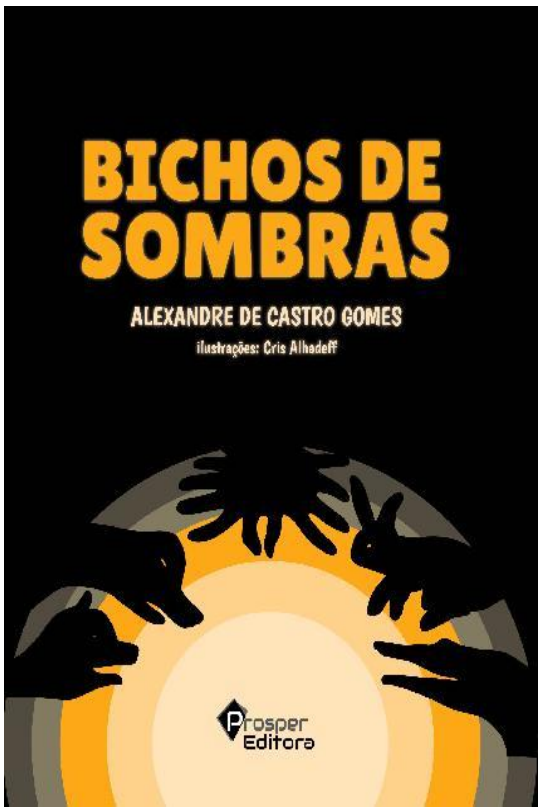
dos vizinhos e, por meio da observação dos elementos que compõem a porta dos apartamentos, ela vai descrevendo e apresentando os moradores e as características que ela acredita que eles têm. A narrativa tem conexão entre texto verbal e imagético e apresenta o predomínio de imagens coloridas e contrastantes com riqueza de detalhes que extrapolam a narrativa do texto escrito. A autora traz uma diversidade de elementos que possibilitam a exploração de temas como a diversidade cultural e profissional, relacionamentos pessoais, familiares, imaginação e realidade, moradia em contextos variados, intertextualidade com outras narrativas que envolvem super-heróis, o universo mitológico, com a presença de sereia, vampiro, pirata, arte circense, fauna etc. que envolvem o imaginário, por exemplo, da caça ao tesouro. A obra possibilita o cruzamento entre a imaginação relativa àquilo que pode estar atrás de cada porta e a realidade familiar da personagem, que descreve o seu próprio apartamento e a relação com os pais. A autora apresenta ainda, nas páginas iniciais da obra, a ilustração de um pequeno roedor que pergunta ao ouvinte/leitor: "Será que você me encontra?". Ao longo da narrativa, o ouvinte/leitor é desafiado a procurar esse pequeno personagem, incitando ao desenvolvimento das habilidades de observação e atenção. O texto, aliado ao conteúdo imagético, abre possibilidades para o alargamento da criatividade, da imaginação, da inventividade e a ampliação do repertório linguístico das crianças bem pequenas. O MDP apresenta sugestões a serem desenvolvidas tanto no espaço escolar como no familiar. O PDF ainda oferece indicações de leituras complementares e bibliografia comentada. O VT, de aproximadamente 9 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com intérprete de Libras. O conjunto da obra é recomendável por atender aos princípios elencados pela BNCC e pelas políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Os vizinhos", de 43 páginas, da autora e ilustradora Einat Tsarfati, traduzida do hebraico para o português por George Schlesinger, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) e é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo se insere na categoria "fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc." e explora o universo do lugar de moradia ao trazer para o centro da prosa uma menina que mora em um prédio de sete andares. A obra aborda os temas: "Diversidade

cultural”; “Relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)”; e “Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais”. Nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), podem-se encontrar as abordagens do “o eu, o outro e nós”, “corpos, gestos e movimentos”, e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O enredo se desenvolve conforme a personagem vai se deslocando em direção à sua própria moradia; ela visualiza a porta de entrada dos vizinhos e, por meio da observação dos elementos que compõem a porta dos apartamentos, ela vai descrevendo e apresentando os moradores e as características que ela acredita que eles têm. A narrativa tem conexão entre texto verbal e imagético e apresenta o predomínio de imagens coloridas e contrastantes com riqueza de detalhes que extrapolam a narrativa do texto escrito. A autora traz uma diversidade de elementos que possibilitam a exploração de temas como a diversidade cultural e profissional, relacionamentos pessoais, familiares, imaginação e realidade, moradia em contextos variados, intertextualidade com outras narrativas que envolvem super-heróis, o universo mitológico, com a presença de sereia, vampiro, pirata, arte circense, fauna etc. que envolvem o imaginário, por exemplo, da caça ao tesouro. A obra possibilita o cruzamento entre a imaginação relativa àquilo que pode estar atrás de cada porta e a realidade familiar da personagem, que descreve o seu próprio apartamento e a relação com os pais. A autora apresenta ainda, nas páginas iniciais da obra, a ilustração de um pequeno roedor que pergunta ao ouvinte/leitor: “Será que você me encontra?”. Ao longo da narrativa, o ouvinte/leitor é desafiado a procurar esse pequeno personagem, incitando ao desenvolvimento das habilidades de observação e atenção. O texto, aliado ao conteúdo imagético, abre possibilidades para o alargamento da criatividade, da imaginação, da inventividade e a ampliação do repertório linguístico das crianças bem pequenas. O MDP apresenta sugestões a serem desenvolvidas tanto no espaço escolar como no familiar. O PDF ainda oferece indicações de leituras complementares e bibliografia comentada. O VT, de aproximadamente 9 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com intérprete de Libras. O conjunto da obra é recomendável por atender aos princípios elencados pela BNCC e pelas políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHOS DE SOMBRAS

Autor

ALEXANDRE DE CASTRO GOMES, CLÁUDIA REGINA SELL DE MIRANDA, CRISTINA DA VEIGA SOARES ALHADEFF

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 68

Resenha Completa

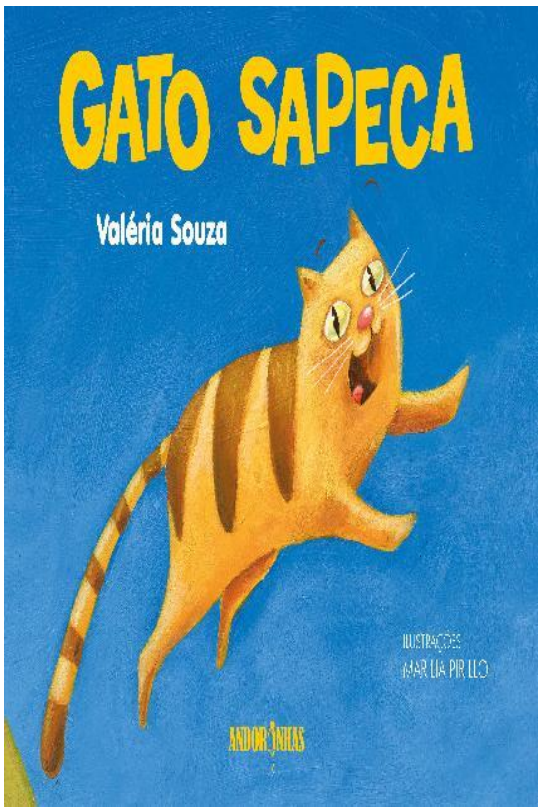
A obra “Bichos de sombra”, de 64 páginas, foi escrita por Alexandre de Castro Gomes, ilustrada por Cris Alhadeff e publicada pela editora Prosper Editora, 2021. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário se enquadra em “poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas” e abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais e plantas. As páginas são uma narrativa em estrutura de versos, que formam pequenas estrofes, e apresentam, de forma divertida, uma brincadeira infantil, na qual, por meio de um feixe de luz, são criadas várias imagens de bichos feitos com a sombra. Vários bichos são citados, como a aranha, o passarinho e a pata. Sua linguagem é apropriada e direciona as crianças ao desenvolvimento visomotor, tátil entre outros. Os recursos escritos e visuais trabalham em conjunto, complementando os sentidos trazidos pela obra, com musicalidade. A obra estimula, assim, a ludicidade e aguça a curiosidade das crianças. O MDP contextualiza a obra e seus idealizadores; discorre sobre o gênero,

demonstrando como ele trabalha as habilidades de desenvolvimento e aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA); apresenta modelagem de aula, com exemplos práticos de exploração do livro em sala de aula para antes, durante e depois da leitura; estimula a literacia familiar; e, por fim, traz bibliografia comentada para educadores e familiares/tutores. A obra é uma divertida brincadeira entre ler e brincar. “Bichos de sombra” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bichos de sombra”, de 64 páginas, foi escrita por Alexandre de Castro Gomes, ilustrada por Cris Alhadeff e publicada pela editora Prosper Editora, 2021. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário se enquadra em “poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas” e abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais e plantas. As páginas são uma narrativa em estrutura de versos, que formam pequenas estrofes, e apresentam, de forma divertida, uma brincadeira infantil, na qual, por meio de um feixe de luz, são criadas várias imagens de bichos feitos com a sombra. Vários bichos são citados, como a aranha, o passarinho e a pata. Sua linguagem é apropriada e direciona as crianças ao desenvolvimento visomotor, tátil entre outros. Os recursos escritos e visuais trabalham em conjunto, complementando os sentidos trazidos pela obra, com musicalidade. A obra estimula, assim, a ludicidade e aguça a curiosidade das crianças. O MDP contextualiza a obra e seus idealizadores; discorre sobre o gênero, demonstrando como ele trabalha as habilidades de desenvolvimento e aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA); apresenta modelagem de aula, com exemplos práticos de exploração do livro em sala de aula para antes, durante e depois da leitura; estimula a literacia familiar; e, por fim, traz bibliografia comentada para educadores e familiares/tutores. A obra é uma divertida brincadeira entre ler e brincar. “Bichos de sombra” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GATO SAPECA

Autor

Valéria Souza

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “O gato sapeca”, de 40 páginas, foi escrita por Valéria Souza e ilustrada por Marilia Pirillo. Vem acompanhada de material de apoio ao professor. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É um gênero narrativo que aborda como tema “aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais e internacionais”. Narra o dia a dia de um gato que acaba de chegar a uma casa e nela vivencia várias estripulias, mas também recebe carinho, cuidado e atenção de uma criança. É uma narrativa com frases simples e curtas que versam sobre o cotidiano e a relação das crianças com os animais. A linguagem é apresentada com simplicidade e beleza, facilmente compreendida pelos pequenos leitores. As ilustrações apresentam imagens claras que representam fielmente a narrativa. São atrativas, coloridas e adequadas para despertar o interesse da criança, de acordo com a faixa etária indicada. O Material Digital do Professor (MDP) contempla sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura. Antes da leitura: como preparar o ambiente para que seja acolhedor, tranquilo, convidativo e que favoreça a interação entre o estudante e a leitura.

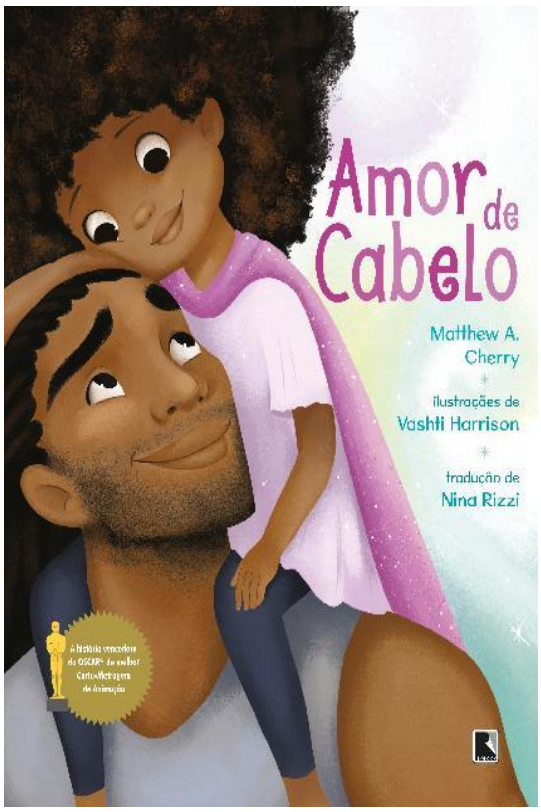
Leitura dialogada: o professor será o leitor principal, mas será também responsável por conduzir as crianças no caminho da interpretação e fruição e, para isso, precisa estabelecer interação com a criança todo o tempo e possibilitar um momento de bate-papo mediado pela leitura. Propostas de atividades: sugestão de atividades que possam proporcionar ao estudante novas experiências a partir da obra que acabou de conhecer, bem como refletir sobre o que leu, e desenvolver conhecimentos a respeito da literatura, em especial do gênero narrativo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, pois orienta o professor sobre como associar as sensações já garantidas pelos livros com momentos de fruição, construção do conhecimento, estímulo de criatividade. Por meio do contato com os livros, as crianças descobrem a cultura do outro ao mesmo tempo em que conhecem a sua. Por meio da leitura também acontece a ampliação da capacidade de interpretação, de análise e de senso crítico. Outra orientação ao professor é sobre a importância da família do aluno durante as atividades. A prática da leitura partilhada amplia o vocabulário da criança e contribui para a compreensão oral, das mensagens da história e da ordem dos acontecimentos. A literacia familiar estimula o desenvolvimento de quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever, ao mesmo tempo em que propicia momentos de afeto, carinho e diversão em família. O professor é orientado a manter um canal de comunicação com os cuidadores da criança para que eles possam receber orientações e sanar dúvidas. A obra não é acompanhada de videotutorial, mas adéqua-se à apresentação das competências gerais e específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeita as bases legais e cumpre com o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O gato sapeca”, de 40 páginas, foi escrita por Valéria Souza e ilustrada por Marilia Pirillo. Vem acompanhada de material de apoio ao professor. É indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É um gênero narrativo que aborda como tema “aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais e internacionais”. Narra o dia a dia de um gato que acaba de chegar a uma casa e nela vivencia várias estripulias, mas também recebe carinho, cuidado e atenção de uma criança. É uma narrativa com frases simples e curtas que versam sobre o cotidiano e a relação das crianças com os animais. A linguagem é apresentada com simplicidade e beleza, facilmente compreendida pelos pequenos leitores.

As ilustrações apresentam imagens claras que representam fielmente a narrativa. São atrativas, coloridas e adequadas para despertar o interesse da criança, de acordo com a faixa etária indicada. O Material Digital do Professor (MDP) contempla sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura. Antes da leitura: como preparar o ambiente para que seja acolhedor, tranquilo, convidativo e que favoreça a interação entre o estudante e a leitura. Leitura dialogada: o professor será o leitor principal, mas será também responsável por conduzir as crianças no caminho da interpretação e fruição e, para isso, precisa estabelecer interação com a criança todo o tempo e possibilitar um momento de bate-papo mediado pela leitura. Propostas de atividades: sugestão de atividades que possam proporcionar ao estudante novas experiências a partir da obra que acabou de conhecer, bem como refletir sobre o que leu, e desenvolver conhecimentos a respeito da literatura, em especial do gênero narrativo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, pois orienta o professor sobre como associar as sensações já garantidas pelos livros com momentos de fruição, construção do conhecimento, estímulo de criatividade. Por meio do contato com os livros, as crianças descobrem a cultura do outro ao mesmo tempo em que conhecem a sua. Por meio da leitura também acontece a ampliação da capacidade de interpretação, de análise e de senso crítico. Outra orientação ao professor é sobre a importância da família do aluno durante as atividades. A prática da leitura partilhada amplia o vocabulário da criança e contribui para a compreensão oral, das mensagens da história e da ordem dos acontecimentos. A literacia familiar estimula o desenvolvimento de quatro habilidades: ouvir, falar, ler e escrever, ao mesmo tempo em que propicia momentos de afeto, carinho e diversão em família. O professor é orientado a manter um canal de comunicação com os cuidadores da criança para que eles possam receber orientações e sanar dúvidas. A obra não é acompanhada de videotutorial, mas adéqua-se à apresentação das competências gerais e específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeita as bases legais e cumpre com o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AMOR DE CABELO

Autor

ELLEN CRISTINA NASCIMENTO LOPES, MATTHEW A. CHERRY, VASTHI HARRISON

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA RECORD LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Amor de cabelo" (34 p.) foi escrita por Matthew A. Cherry, ilustrada por Vashti Harrison, traduzida por Nina Rizzi e publicada pela Editora Record, 2021. Trata-se de gênero literário narrativo conto, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada a crianças da Pré-Escola, faixa-etária de 4 anos e 5 anos. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra é baseada no curta-metragem homônimo que venceu o Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação em 2020 e conta a história da pequena Zuri, que mostra como ama seu cabelo afro e nele faz diversos penteados diferentes, porém Zuri deseja um penteado especial e, para isso, conta com a ajuda do seu pai. A obra mostra a realidade de um pai cuidando sozinho da filha, abordando esse tema com muita naturalidade. Inicialmente, o pai, ao ajudar Zuri com o penteado, é totalmente desajeitado, porém, com muita determinação, ele finalmente consegue fazer o tão desejado penteado na filha e, então, o motivo especial é revelado: Zuri

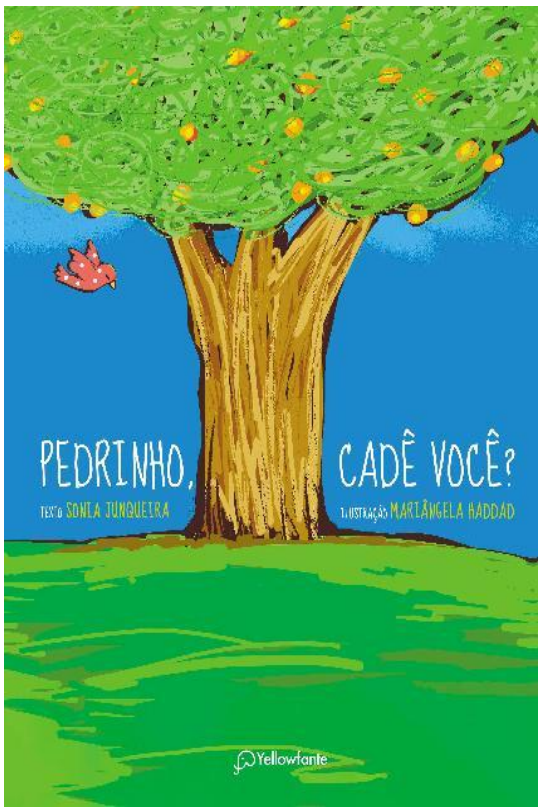
queria um penteado especial para reencontrar sua mãe. A ilustração do livro evidencia a expressão facial dos personagens de acordo com o que está no texto escrito, de forma desenhada e colorida. O enredo marca a construção de uma imagem positiva a respeito do “eu” bem como o respeito às diferenças, o que vai ao encontro dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP apresenta os tópicos de acordo com a BNCC, como por exemplo: estimulação da empatia e a cooperação, desenvolvimento da habilidade de se conhecer e compreender a diversidade humana, conforme indica a competência “autoconhecimento e autocuidado e o desenvolvimento de responsabilidade consigo mesmo e com o outro". O Material também explicita atividades a serem realizadas em sala de aula, como por exemplo, discutir paternidade ativa e participação infantil em afazeres domésticos, além de orientar o professor a ler para os alunos, levando em consideração que são alunos com faixa etária indicada. Em dez tópicos, o material exemplifica ao professor o que pode ser explorado nas atividades. O VT tem duração de 6min8, com a qualidade visual, iluminação, cenário e elementos gráficos de forma adequada. A trilha sonora é adequada, e o vídeo possui acessibilidade por meio de recurso de Libras. No vídeo, é explicitada a história da pequena Zuri. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Amor de cabelo” (34 p.) foi escrita por Matthew A. Cherry, ilustrada por Vashti Harrison, traduzida por Nina Rizzi e publicada pela Editora Record, 2021. Trata-se de gênero literário narrativo conto, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada a crianças da Pré-Escola, faixa-etária de 4 anos e 5 anos. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra é baseada no curta-metragem homônimo que venceu o Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação em 2020 e conta a história da pequena Zuri, que mostra como ama seu cabelo afro e nele faz diversos penteados diferentes, porém Zuri deseja um penteado especial e, para isso, conta com a ajuda do seu pai. A obra mostra a realidade de um pai cuidando sozinho da filha, abordando esse tema com muita

naturalidade. Inicialmente, o pai, ao ajudar Zuri com o penteado, é totalmente desajeitado, porém, com muita determinação, ele finalmente consegue fazer o tão desejado penteado na filha e, então, o motivo especial é revelado: Zuri queria um penteado especial para reencontrar sua mãe. A ilustração do livro evidencia a expressão facial dos personagens de acordo com o que está no texto escrito, de forma desenhada e colorida. O enredo marca a construção de uma imagem positiva a respeito do "eu" bem como o respeito às diferenças, o que vai ao encontro dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP apresenta os tópicos de acordo com a BNCC, como por exemplo: estimulação da empatia e a cooperação, desenvolvimento da habilidade de se conhecer e compreender a diversidade humana, conforme indica a competência "autoconhecimento e autocuidado e o desenvolvimento de responsabilidade consigo mesmo e com o outro". O Material também explicita atividades a serem realizadas em sala de aula, como por exemplo, discutir paternidade ativa e participação infantil em afazeres domésticos, além de orientar o professor a ler para os alunos, levando em consideração que são alunos com faixa etária indicada. Em dez tópicos, o material exemplifica ao professor o que pode ser explorado nas atividades. O VT tem duração de 6min8, com a qualidade visual, iluminação, cenário e elementos gráficos de forma adequada. A trilha sonora é adequada, e o vídeo possui acessibilidade por meio de recurso de Libras. No vídeo, é explicitada a história da pequena Zuri. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PEDRINHO, CADÊ VOCÊ?

Autor

Sonia Marta Junqueira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Pedrinho, cadê você?", de 15 páginas, é de autoria de Sonia Junqueira e ilustrações de Mariângela Haddad. Indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem como tema assuntos do corpo humano, jogos, brincadeiras e diversão. A obra explora em sua narrativa a brincadeira de esconde-esconde entre o personagem Pedrinho e sua mãe. A autora convida o leitor a participar também da diversão de forma lúdica, conduzindo para uma leitura interativa e divertida. O texto escrito demonstra fonte de boa legibilidade e as imagens estabelecem nexo à narrativa, o que permite inferências sobre o desenrolar dos acontecimentos, produzindo um conjunto estético-literário adequado à faixa etária. Elas são coloridas, alegres e harmônicas, tornando a obra muito atraente para crianças bem pequenas. Com o uso de ilustrações e qualidade gráfica, a autora desperta o interesse dos leitores para novas descobertas, para a percepção de si e dos outros – um dos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro aborda conceitos de identidade,

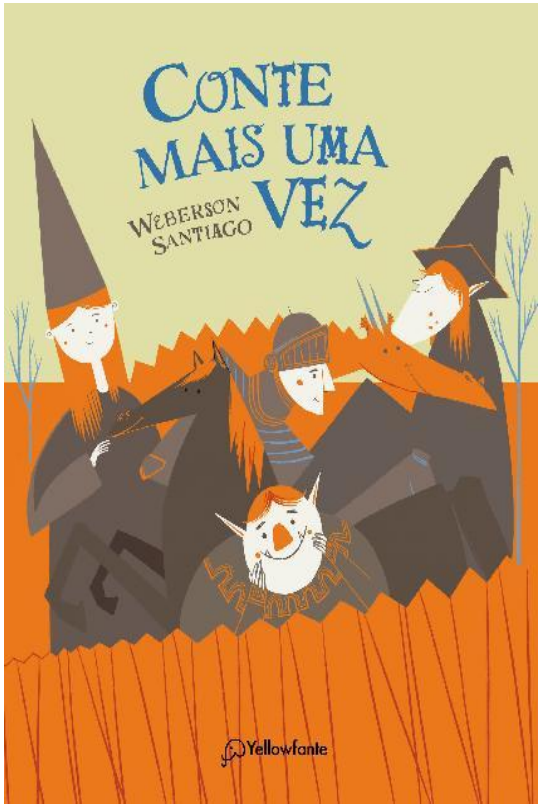
emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas e predileções. A obra apresenta também texto familiar às crianças, o que promove enriquecimento da linguagem oral e reforça a compreensão acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. Por ter trechos curtos e com palavras familiares às crianças, a narrativa possibilita maior interação livro-criança no manuseio pelo público-alvo, promovendo o enriquecimento do vocabulário e o avanço nas aprendizagens e conhecimentos estabelecidos para a faixa etária na intermediação com o educador. A narrativa permite ainda o avanço no repertório expressivo receptivo, levando ao estímulo da criatividade e de habilidades que ajudarão a criança no seu processo de alfabetização. A obra apresenta elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP contempla atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e a emergente, a exploração visual e oral de palavras, em contexto lúdico, todas devidamente articuladas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados pela BNCC, bem como a outras diretrizes essenciais para a literacia na educação infantil. Além disso, o MDP conta com sugestões extras de consulta ao longo das explicações e leitura complementar e bibliografia comentadas ao final do PDF. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Pedrinho, cadê você?", de 15 páginas, é de autoria de Sonia Junqueira e ilustrações de Mariângela Haddad. Indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem como tema assuntos do corpo humano, jogos, brincadeiras e diversão. A obra explora em sua narrativa a brincadeira de esconde-esconde entre o personagem Pedrinho e sua mãe. A autora convida o leitor a participar também da diversão de forma lúdica, conduzindo para uma leitura interativa e divertida. O texto escrito demonstra fonte de boa legibilidade e as imagens estabelecem nexo à narrativa, o que permite inferências sobre o desenrolar dos acontecimentos, produzindo um conjunto estético-literário adequado à faixa etária. Elas são coloridas, alegres e harmônicas, tornando a obra muito atraente para crianças bem pequenas. Com o uso de ilustrações e qualidade gráfica, a autora desperta o interesse dos leitores para novas descobertas, para a percepção de si e dos outros – um dos campos de experiência da Base

Nacional Comum Curricular (BNCC). O livro aborda conceitos de identidade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas e predileções. A obra apresenta também texto familiar às crianças, o que promove enriquecimento da linguagem oral e reforça a compreensão acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. Por ter trechos curtos e com palavras familiares às crianças, a narrativa possibilita maior interação livro-criança no manuseio pelo público-alvo, promovendo o enriquecimento do vocabulário e o avanço nas aprendizagens e conhecimentos estabelecidos para a faixa etária na intermediação com o educador. A narrativa permite ainda o avanço no repertório expressivo receptivo, levando ao estímulo da criatividade e de habilidades que ajudarão a criança no seu processo de alfabetização. A obra apresenta elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. O MDP contempla atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e a emergente, a exploração visual e oral de palavras, em contexto lúdico, todas devidamente articuladas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados pela BNCC, bem como a outras diretrizes essenciais para a literacia na educação infantil. Além disso, o MDP conta com sugestões extras de consulta ao longo das explicações e leitura complementar e bibliografia comentadas ao final do PDF. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CONTE MAIS UMA VEZ

Autor

Weberson Rodrigues Santiago

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Conte mais uma vez”, de 31 páginas, escrito e ilustrado por Weberson Santiago, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Abrangendo o tema “jogos, brincadeiras e diversão”, esse gênero literário é um conto acumulativo que reúne personagens tradicionais de encantamento: uma princesa, um dragão, um cavalo, um cavaleiro, um ogro e uma bruxa. Todos têm suas funções trocadas página a página e misturadas, em um jogo de combinação inimaginável. A história vai ficando envolvente cada vez que é recontada, e os personagens assumem novas atribuições até que, no final, assumem o seu papel como na tradição popular. Seu tema envolve o leitor em jogos, brincadeiras e diversão, prendendo sua atenção e provocando-o a imaginar o que vai acontecer adiante. A obra remete aos clássicos de princesas presas em castelos sendo salvas por um príncipe que enfrenta perigos para salvá-la. Possui uma organização que favorece a interação entre o texto escrito e o imagético. As ilustrações complementam os sentidos da narrativa. A diagramação, a escolha

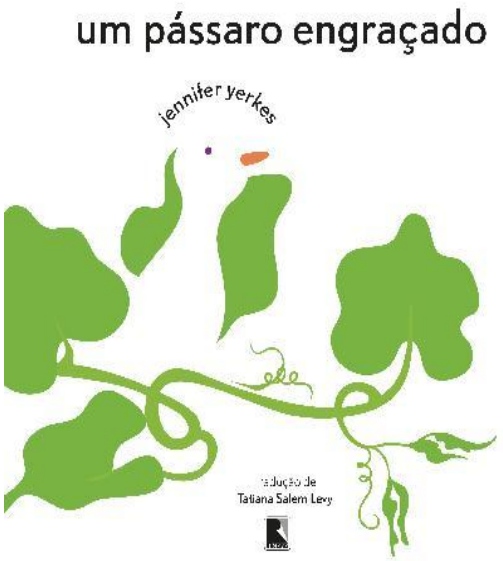
da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A imagem escolhida para a capa convoca a imaginação e aguça a curiosidade do leitor e integra-se ao universo da fantasia. Dessa forma, ela é um eficaz instrumento para a formação de leitores. As discussões e sugestões apresentadas pela obra estão articuladas às diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. O MDP apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolverem-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As atividades têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra, mas também podem inspirar professores a criarem outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos alunos. O material de apoio aborda também a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a literacia familiar. Ademais, apresenta sugestões de orientações didáticas para modelagem das aulas, sugere atividades complementares a fim de se obter maior aproveitamento da obra de maneira lúdica para enriquecimento educacional, literário, fonológico e criativo das crianças. O MDP ainda apresenta indicação de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Conte mais uma vez”, de 31 páginas, escrito e ilustrado por Weberson Santiago, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Abrangendo o tema “jogos, brincadeiras e diversão”, esse gênero literário é um conto acumulativo que reúne personagens tradicionais de encantamento: uma princesa, um dragão, um cavalo, um cavaleiro, um ogro e uma bruxa. Todos têm suas funções trocadas página a página e misturadas, em um jogo de combinação inimaginável. A história vai ficando envolvente cada vez que é recontada, e os personagens assumem novas atribuições até que, no final, assumem o seu papel como na tradição popular. Seu tema envolve o leitor em jogos, brincadeiras e diversão,

prendendo sua atenção e provocando-o a imaginar o que vai acontecer adiante. A obra remete aos clássicos de princesas presas em castelos sendo salvas por um príncipe que enfrenta perigos para salvá-la. Possui uma organização que favorece a interação entre o texto escrito e o imagético. As ilustrações complementam os sentidos da narrativa. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A imagem escolhida para a capa convoca a imaginação e aguça a curiosidade do leitor e integra-se ao universo da fantasia. Dessa forma, ela é um eficaz instrumento para a formação de leitores. As discussões e sugestões apresentadas pela obra estão articuladas às diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. O MDP apresenta orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolverem-se, de acordo com os direitos de aprendizagem da educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As atividades têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra, mas também podem inspirar professores a criarem outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos alunos. O material de apoio aborda também a importância e os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a literacia familiar. Ademais, apresenta sugestões de orientações didáticas para modelagem das aulas, sugere atividades complementares a fim de se obter maior aproveitamento da obra de maneira lúdica para enriquecimento educacional, literário, fonológico e criativo das crianças. O MDP ainda apresenta indicação de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM PÁSSARO ENGRAÇADO

Autor
JENNIFER YERKES
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDITORA RECORD LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Um pássaro engraçado”, de 42 páginas, é escrita originalmente em francês e ilustrada por Jennifer Yerkes. Traduzida para o português por Tatiana Salem Levy, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Destina-se à faixa etária da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero narrativo é a fábula, cujos temas abordados são: animais, medo, interação em grupo, aceitação de diferenças e identidade. Com frases simples e curtas, adequadas ao público-alvo, narra a história de um pássaro que está insatisfeito com sua aparência diante dos outros. A partir disso, o protagonista parte para uma jornada de aprendizagem para conhecer seu potencial. Num esconde-esconde imagético, as ilustrações agregam ao texto uma compreensão que vai muito além do que está escrito. Elas instigam a curiosidade e a criatividade das crianças, trabalhando o lúdico de forma inteligente ao definir, aos poucos, o pássaro não pelos traços bem delineados do desenho, mas pelo fundo branco que se contrasta com as cores do seu entorno. Essa construção leva o público-alvo a interpretar e associar

ludicamente as mudanças por que passam internamente – e até externamente – em contraste com as situações que as cercam, levando-as a perceberem que a construção do "eu" é um agregado do mundo à sua volta. Essa temática trabalha todos os campos de experiência definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós". Além disso, trabalha os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas, como "demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios". A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, com a apresentação de novo vocabulário, promovendo oportunidades de diálogo sobre o medo, aceitação das diferenças, apresentando conflitos que oportunizam às crianças lidar com os desafios da ampla relação social. No material de apoio, há amplas sugestões para aulas que visam enriquecer os trabalhos e motivar o aluno para a leitura. Ressalva-se que as propostas de leitura dialogada foram apresentadas de modo insuficiente, com sugestões genéricas de perguntas na pré-leitura. Ainda, para as propostas durante a leitura, não foram apresentadas sugestões de diálogo sobre a obra, mas apenas atividades para modelagem de aula. Não há também propostas de pós-leitura, cabendo ao professor formular suas estratégias de atuação. No entanto, no MDP e no VT, há informações atinentes à contextualização e à análise da obra distribuídas por todo o material, sugerindo atividades a partir do mundo que cerca a criança, como perguntas sobre animais, reconhecimento e nomeação de formas geométricas ou cores, consolidação de noções de direção e localização, entre outras – embora as propostas de atividades não tenham sido justificadas de forma ampla com base na BNCC. Há bibliografia para a abordagem temática, mas não há seção de aprofundamento e sugestões complementares de leitura, devendo o professor fazer adequações. Apesar dessas lacunas, é nítido que a obra se adéqua aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

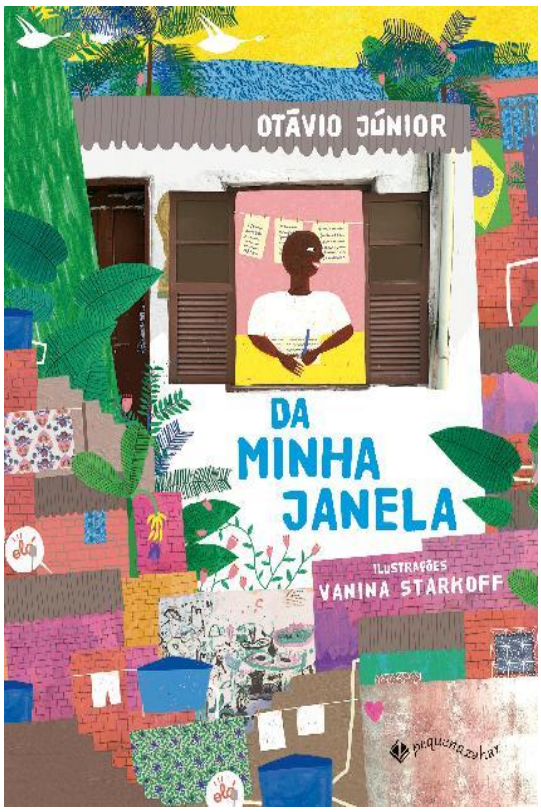
Resenha

A obra "Um pássaro engraçado", de 42 páginas, é escrita originalmente em francês e ilustrada por Jennifer Yerkes. Traduzida para o português por Tatiana Salem Levy, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Destina-se à faixa etária da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero narrativo é a fábula, cujos temas abordados são: animais, medo,

interação em grupo, aceitação de diferenças e identidade. Com frases simples e curtas, adequadas ao público-alvo, narra a história de um pássaro que está insatisfeito com sua aparência diante dos outros. A partir disso, o protagonista parte para uma jornada de aprendizagem para conhecer seu potencial. Num esconde-esconde imagético, as ilustrações agregam ao texto uma compreensão que vai muito além do que está escrito. Elas instigam a curiosidade e a criatividade das crianças, trabalhando o lúdico de forma inteligente ao definir, aos poucos, o pássaro não pelos traços bem delineados do desenho, mas pelo fundo branco que se contrasta com as cores do seu entorno. Essa construção leva o público-alvo a interpretar e associar ludicamente as mudanças por que passam internamente – e até externamente – em contraste com as situações que as cercam, levando-as a perceberem que a construção do "eu" é um agregado do mundo à sua volta. Essa temática trabalha todos os campos de experiência definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós". Além disso, trabalha os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para crianças bem pequenas, como "demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios". A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, com a apresentação de novo vocabulário, promovendo oportunidades de diálogo sobre o medo, aceitação das diferenças, apresentando conflitos que oportunizam às crianças lidar com os desafios da ampla relação social. No material de apoio, há amplas sugestões para aulas que visam enriquecer os trabalhos e motivar o aluno para a leitura. Ressalva-se que as propostas de leitura dialogada foram apresentadas de modo insuficiente, com sugestões genéricas de perguntas na pré-leitura. Ainda, para as propostas durante a leitura, não foram apresentadas sugestões de diálogo sobre a obra, mas apenas atividades para modelagem de aula. Não há também propostas de pós-leitura, cabendo ao professor formular suas estratégias de atuação. No entanto, no MDP e no VT, há informações atinentes à contextualização e à análise da obra distribuídas por todo o material, sugerindo atividades a partir do mundo que cerca a criança, como perguntas sobre animais, reconhecimento e nomeação de formas geométricas ou cores, consolidação de noções de direção e localização, entre outras – embora as propostas de atividades não tenham sido justificadas de forma ampla com base na BNCC. Há bibliografia para a abordagem temática, mas não há seção de aprofundamento e sugestões complementares de leitura, devendo o professor fazer adequações. Apesar dessas lacunas, é nítido que a obra se adéqua aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas

nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DA MINHA JANELA

Autor

Otávio Cesar Santiago de Souza Júnior, Vanina Soledad Starkoff

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Da minha janela" (50 p.) tem por autor Otávio Júnior, ilustradora Vanina Starkoff e Editora Pequena Zahar, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. Apresenta o seguinte tema: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Tem por categoria de inscrição a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Desenvolvido estruturalmente a partir de uma narrativa sob a perspectiva de uma criança, personagem central da história, que descreve sua visão da janela da casa em que mora, localizada em uma comunidade. Os textos verbal e visual contemplam um misto de ilustrações que encadeiam a narrativa literária, com amplitude de detalhes dos espaços e paisagens na visão do narrador. O projeto gráfico-editorial traz ilustrações que ocupam páginas inteiras, apresentando muita informação para a faixa etária, mas que poderá ser mediado pelo professor/família. A obra explora a consonância entre texto e ilustração, em uma discursividade que

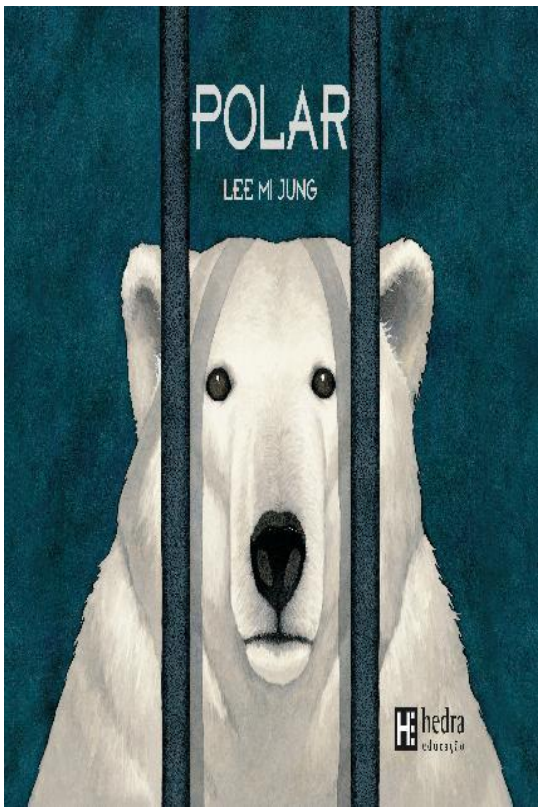
incita a identificação com a obra, uma vez que são retratadas imagens do modo de vida cotidiano em um espaço geográfico com o qual comumente se tem contato. O MDP apresenta-se de acordo com o exigido no Edital. A numeracia é explorada pelo teor informativo das imagens e a quantidade de personagens, casas, plantas e outros elementos apresentados ao leitor no decorrer das páginas. Quanto à literacia, é explorada a partir das ilustrações detalhadas, que auxiliam na compreensão e na construção de sentidos acerca da obra, assim como na interação verbal via perguntas colocadas ao seu final. A curiosidade da criança pequena, que ainda não é leitora, precisando da mediação do professor/cuidador/família para ler para e promover, por meio de uma intertextualidade via referência, a outras histórias na obra, sempre respeitando a faixa etária da criança, reconhecendo o seu protagonismo de uma criança pequena, narradora que apresenta seu olhar que nem sempre se aproxima do sujeito leitor. A criança pequena precisa de coisas concretas, de sua realidade para levantar suas hipóteses. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à exploração dos campos de experiência e da garantia dos direitos de aprendizagem “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar-se” e “conhecer-se”, sobretudo pelo fomento à curiosidade e à descoberta do mundo em seus múltiplos espaços, ambiências e paisagens. O repertório oferecido à criança é diverso, na medida em que se explicitam a diversidade e as formas de vida dos sujeitos que residem em uma favela, dentro de uma narrativa que integra texto e imagem, desperta a curiosidade e evoca sentidos. Lembrando que essa pode ser a realidade, ou não, de muitas crianças brasileiras que terão contato com este livro. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Da minha janela” (50 p.) tem por autor Otávio Júnior, ilustradora Vanina Starkoff e Editora Pequena Zahar, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. Apresenta o seguinte tema: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Tem por categoria de inscrição a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em

PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Desenvolvido estruturalmente a partir de uma narrativa sob a perspectiva de uma criança, personagem central da história, que descreve sua visão da janela da casa em que mora, localizada em uma comunidade. Os textos verbal e visual contemplam um misto de ilustrações que encadeiam a narrativa literária, com amplitude de detalhes dos espaços e paisagens na visão do narrador. O projeto gráfico-editorial traz ilustrações que ocupam páginas inteiras, apresentando muita informação para a faixa etária, mas que poderá ser mediado pelo professor/família. A obra explora a consonância entre texto e ilustração, em uma discursividade que incita a identificação com a obra, uma vez que são retratadas imagens do modo de vida cotidiano em um espaço geográfico com o qual comumente se tem contato. O MDP apresenta-se de acordo com o exigido no Edital. A numeracia é explorada pelo teor informativo das imagens e a quantidade de personagens, casas, plantas e outros elementos apresentados ao leitor no decorrer das páginas. Quanto à literacia, é explorada a partir das ilustrações detalhadas, que auxiliam na compreensão e na construção de sentidos acerca da obra, assim como na interação verbal via perguntas colocadas ao seu final. A curiosidade da criança pequena, que ainda não é leitora, precisando da mediação do professor/cuidador/família para ler para e promover, por meio de uma intertextualidade via referência, a outras histórias na obra, sempre respeitando a faixa etária da criança, reconhecendo o seu protagonismo de uma criança pequena, narradora que apresenta seu olhar que nem sempre se aproxima do sujeito leitor. A criança pequena precisa de coisas concretas, de sua realidade para levantar suas hipóteses. A obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à exploração dos campos de experiência e da garantia dos direitos de aprendizagem “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar-se” e “conhecer-se”, sobretudo pelo fomento à curiosidade e à descoberta do mundo em seus múltiplos espaços, ambiências e paisagens. O repertório oferecido à criança é diverso, na medida em que se explicitam a diversidade e as formas de vida dos sujeitos que residem em uma favela, dentro de uma narrativa que integra texto e imagem, desperta a curiosidade e evoca sentidos. Lembrando que essa pode ser a realidade, ou não, de muitas crianças brasileiras que terão contato com este livro. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

POLAR

Autor

Lee Mi-jung, Nathália Xavier Thomaz

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

HEDRA EDUCACAO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Polar”, de 32 páginas, conforme a ficha catalográfica, é de autoria do coreano Lee Mi Jung, que também a ilustrou. É indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa de imagens, cuja temática abrange: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo aborda o sonho de um triste urso-polar habitante de zoológico que tem lembranças do lugar de onde veio. No sonho, ele consegue sair do zoológico, caminhar pela cidade, atravessar escadarias, pontes, rios e viajar em um trem de ferro que o leva às geleiras, onde é o seu habitat. A apresentação gráfica é cuidadosa, a distribuição das figuras pela página é feita de forma agradável de se ver, com cores pastéis e desenho de traço bonito, muito atraente às crianças. A obra proporciona o trabalho de vários temas, como animais, preservação da natureza, sonho, liberdade, geleiras. Dentre os temas abordados, enfatiza-se a temática, cada vez mais comum, do deslocamento

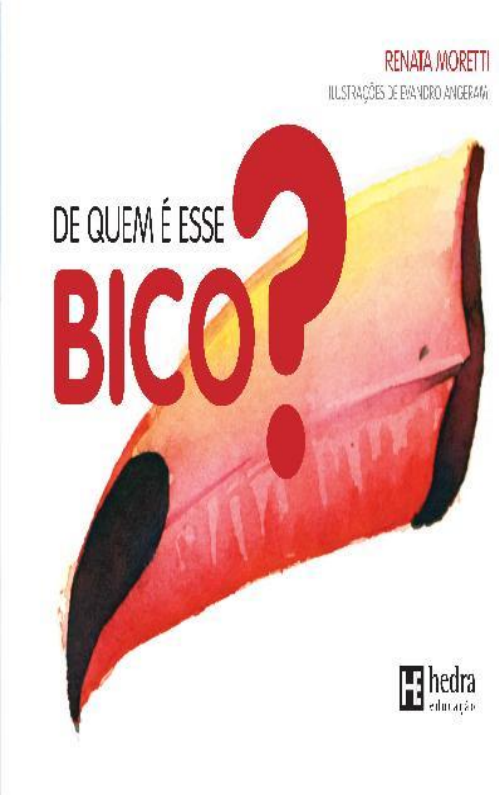
involuntário de animas dos seus ambientes naturais por várias razões, mas principalmente para serem exibidos em zoológicos. A obra “Polar” favorece a ampliação do repertório vocabular oral dos bebês (urso, geleira, cidade, sonho, peixe, gelo, zoológico, neve, parque, praça, metrô, carro etc.). A temática dos animais e do meio ambiente costuma agradar aos bebês. O desenvolvimento das competências de observação e imaginação, a exploração do livro, o ouvir a história e a ampliação do vocabulário favorecem a literacia emergente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há orientação acerca de práticas de literacia familiar, que valorizam a participação de pais e cuidadores no processo pedagógico. Aborda o que é literacia familiar; contempla dicas para o trabalho conjunto escola-família; trata da importância da leitura; realça o do papel da família para a formação do leitor; fornece sugestões de abordagens para a família explorando o livro (canção, vídeo, pesquisa sobre ursos, leitura etc.); e traz algumas práticas de literacia familiar (interação verbal, leitura dialogada, narração de histórias, contatos com a escrita, atividades diversas, motivação...). O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Polar”, de 32 páginas, conforme a ficha catalográfica, é de autoria do coreano Lee Mi Jung, que também a ilustrou. É indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa de imagens, cuja temática abrange: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo aborda o sonho de um triste urso-polar habitante de zoológico que tem lembranças do lugar de onde veio. No sonho, ele consegue sair do zoológico, caminhar pela cidade, atravessar escadarias, pontes, rios e viajar em um trem de ferro que o leva às geleiras, onde é o seu habitat. A apresentação gráfica é

cuidadosa, a distribuição das figuras pela página é feita de forma agradável de se ver, com cores pastéis e desenho de traço bonito, muito atraente às crianças. A obra proporciona o trabalho de vários temas, como animais, preservação da natureza, sonho, liberdade, geleiras. Dentre os temas abordados, enfatiza-se a temática, cada vez mais comum, do deslocamento involuntário de animas dos seus ambientes naturais por várias razões, mas principalmente para serem exibidos em zoológicos. A obra "Polar" favorece a ampliação do repertório vocabular oral dos bebês (urso, geleira, cidade, sonho, peixe, gelo, zoológico, neve, parque, praça, metrô, carro etc.). A temática dos animais e do meio ambiente costuma agradar aos bebês. O desenvolvimento das competências de observação e imaginação, a exploração do livro, o ouvir a história e a ampliação do vocabulário favorecem a literacia emergente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há orientação acerca de práticas de literacia familiar, que valorizam a participação de pais e cuidadores no processo pedagógico. Aborda o que é literacia familiar; contempla dicas para o trabalho conjunto escola-família; trata da importância da leitura; realça o do papel da família para a formação do leitor; fornece sugestões de abordagens para a família explorando o livro (canção, vídeo, pesquisa sobre ursos, leitura etc.); e traz algumas práticas de literacia familiar (interação verbal, leitura dialogada, narração de histórias, contatos com a escrita, atividades diversas, motivação...). O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE QUEM É ESSE BICO?

Autor

EVANDRO LINHARES ANGERAMI, Nathália Xavier Thomaz, RENATA MORETTI

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

HEDRA EDUCACAO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “De quem é esse bico?”, de 32 páginas, é escrita por Renata Moretti e ilustrada por Evandro Angerami. É indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo poético é baseado em adivinhas, combinando fruição estético literária com um divertido jogo de adivinhação. Os temas abrangem animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Ilustra primeiramente o bico de determinada ave, o que convida a criança a adivinhar a qual animal pertence o bico. Esse jogo de adivinhação pode despertar ainda mais o interesse das crianças, ampliando o vocabulário e o repertório cultural delas. A obra fala sobre algumas espécies de aves e o tipo de bico de cada uma, despertando o interesse e a imaginação das crianças por meio de uma leitura em forma de adivinhação e desenhos bem coloridos que dão vida ao imaginário dos alunos, com um texto simples e divertido de ler. O texto é representado fidedignamente por meio de ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, que conduzem o

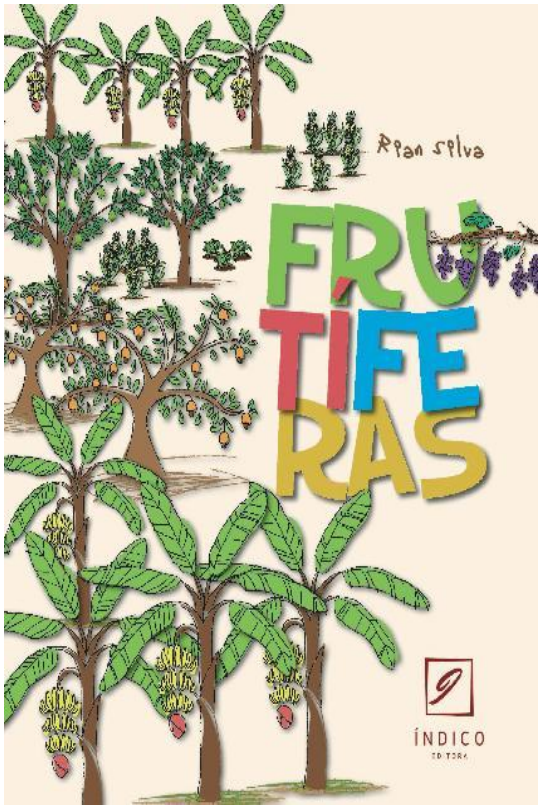
leitor/ouvinte ao universo da imaginação. A obra possui adequação temática e projeto gráfico-editorial de acordo com as orientações elencadas no edital e cumpre os requisitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois incentiva o estudante a exercitar as diversas formas de comunicação ao comentar a obra e estimular a imaginação e as brincadeiras. O MDP especifica o gênero de adivinhas, que é um dos pontos fortes do livro, pois transforma a leitura em um divertido jogo, desenvolvendo o pensamento e a imaginação dos estudantes, fazendo com que as crianças assumam um papel ativo durante a leitura. O material também oferece dicas ao professor de como aproveitar o livro em sala de aula, começando pelo ambiente que deve estar preparado para receber as crianças, além de contar com propostas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Contém sugestões de referências complementares, como algumas indicações de livros, artigos, sites e vídeos, diretamente ligados ao tema principal do livro. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “De quem é esse bico?”, de 32 páginas, é escrita por Renata Moretti e ilustrada por Evandro Angerami. É indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo poético é baseado em adivinhas, combinando fruição estético literária com um divertido jogo de adivinhação. Os temas abrangem animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Ilustra primeiramente o bico de determinada ave, o que convida a criança a adivinhar a qual animal pertence o bico. Esse jogo de adivinhação pode despertar ainda mais o interesse das crianças, ampliando o vocabulário e o repertório cultural delas. A obra fala sobre algumas espécies de aves e o tipo de bico de cada uma, despertando o interesse e a imaginação das crianças por meio de uma leitura em forma de adivinhação e desenhos bem coloridos que dão vida ao imaginário dos alunos, com um texto simples e divertido de ler. O texto é representado fidedignamente por meio de ilustrações atrativas, adequadas, coloridas e chamativas, que conduzem o leitor/ouvinte ao universo da imaginação. A obra possui adequação temática e projeto gráfico-editorial de acordo com as orientações elencadas no edital e cumpre os requisitos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois

incentiva o estudante a exercitar as diversas formas de comunicação ao comentar a obra e estimular a imaginação e as brincadeiras. O MDP especifica o gênero de adivinhas, que é um dos pontos fortes do livro, pois transforma a leitura em um divertido jogo, desenvolvendo o pensamento e a imaginação dos estudantes, fazendo com que as crianças assumam um papel ativo durante a leitura. O material também oferece dicas ao professor de como aproveitar o livro em sala de aula, começando pelo ambiente que deve estar preparado para receber as crianças, além de contar com propostas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula. Contém sugestões de referências complementares, como algumas indicações de livros, artigos, sites e vídeos, diretamente ligados ao tema principal do livro. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FRUTÍFERAS

Autor

Nathália Xavier Thomaz

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA INDICO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Frutíferas”, de 16 páginas, criada e ilustrada por Rian Silva, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo poético, de características também descritivas, abrange a temática: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo se resume a associar cada fruta (seis no total), das mais comuns às crianças, a sua árvore de origem, com a possibilidade de extensão do tema para aquisição de novos conhecimentos sobre outras frutas, novas árvores, suas características e sua importância na alimentação. O texto é organizado, na sequência de apresentação, com o nome da fruta, em letras maiúsculas, seguido de sua representação imagética; na página seguinte, vê-se a ilustração da planta de onde a fruta se origina, com texto indicando o nome da frutífera. Os textos verbais e não verbais dialogam diretamente entre si, são sucintos e apresentam boa qualidade visual. O projeto gráfico é adequado para crianças bem pequenas, por ser atraente aos estudantes, estimulando o manuseio do livro e a literacia

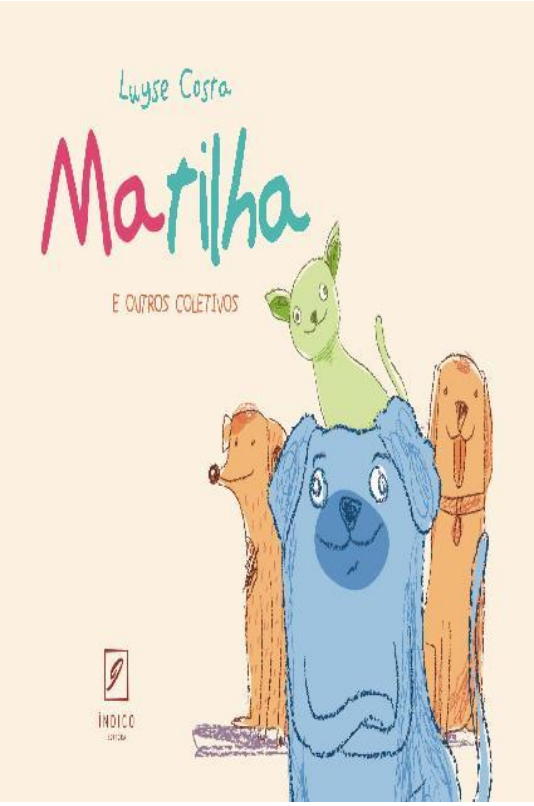
emergente, e complementar os significados trazidos pelo texto. A proposta da obra possibilita a exploração de uma diversidade de temáticas, como as questões relacionadas ao meio ambiente, a alimentação saudável, a diversidade de espécies vegetais, as formas, cores, sabores e texturas das frutas, a diferenciação de tipos de plantas frutíferas, como as rasteiras e as árvores, por exemplo, entre outras – o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças. O MDP abrange modelagem de aula em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como propostas de literacia familiar que estimulam a aprendizagem, expandindo e aprofundando novos conhecimentos sobre o tema também em casa. Além disso, o material de apoio traz lista de referências comentadas e complementares para educadores e crianças. Uma delas é um vídeo que ensina a geminar semente de abacate, atividade que pode ser feita em casa em parceria com as crianças, estimulando outros conhecimentos e seu interesse no tema. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Frutíferas", de 16 páginas, criada e ilustrada por Rian Silva, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo poético, de características também descritivas, abrange a temática: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo se resume a associar cada fruta (seis no total), das mais comuns às crianças, a sua árvore de origem, com a possibilidade de extensão do tema para aquisição de novos conhecimentos sobre outras frutas, novas árvores, suas características e sua importância na alimentação. O texto é organizado, na sequência de apresentação, com o nome da fruta, em letras maiúsculas, seguido de sua representação imagética; na página seguinte, vê-se a ilustração da planta de onde a fruta se origina, com texto indicando o nome da frutífera. Os textos verbais e não verbais dialogam diretamente entre si, são sucintos e apresentam boa qualidade visual. O projeto gráfico é adequado para crianças bem pequenas, por ser atraente aos estudantes, estimulando o manuseio do livro e a literacia emergente, e complementar os significados trazidos pelo texto. A proposta da obra possibilita a exploração de uma diversidade de temáticas, como as questões relacionadas ao meio ambiente, a alimentação saudável, a

diversidade de espécies vegetais, as formas, cores, sabores e texturas das frutas, a diferenciação de tipos de plantas frutíferas, como as rasteiras e as árvores, por exemplo, entre outras – o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças. O MDP abrange modelagem de aula em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), bem como propostas de literacia familiar que estimulam a aprendizagem, expandindo e aprofundando novos conhecimentos sobre o tema também em casa. Além disso, o material de apoio traz lista de referências comentadas e complementares para educadores e crianças. Uma delas é um vídeo que ensina a geminar semente de abacate, atividade que pode ser feita em casa em parceria com as crianças, estimulando outros conhecimentos e seu interesse no tema. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MATILHA E OUTROS COLETIVOS

Autor
Nathália Xavier Thomaz
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA INDICO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Matilha e outros coletivos" (16 p.), da autora e ilustradora Luyse Costa, publicada pela Editora Índico, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário prescritivo e aborda o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é destinada para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, que pertencem à Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta para o leitor, de forma graciosa e divertida, os nomes de alguns coletivos de animais. As ilustrações predominam na obra e são coloridas, atrativas e correlacionadas ao texto, contribuindo para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade dos alunos. A linguagem do texto é simples e direta, seu vocabulário é familiar às crianças e, ao mesmo tempo, apresenta palavras novas (substantivos coletivos) que ampliam o repertório cultural e linguístico dos alunos. A obra apresenta uma estrutura fixa de duplas de frases: na página à esquerda, temos a frase e a ilustração do animal sozinho e, na página à direita, temos a frase e a ilustração sobre o mesmo animal e seu coletivo. O MDP apresenta dados importantes quanto à

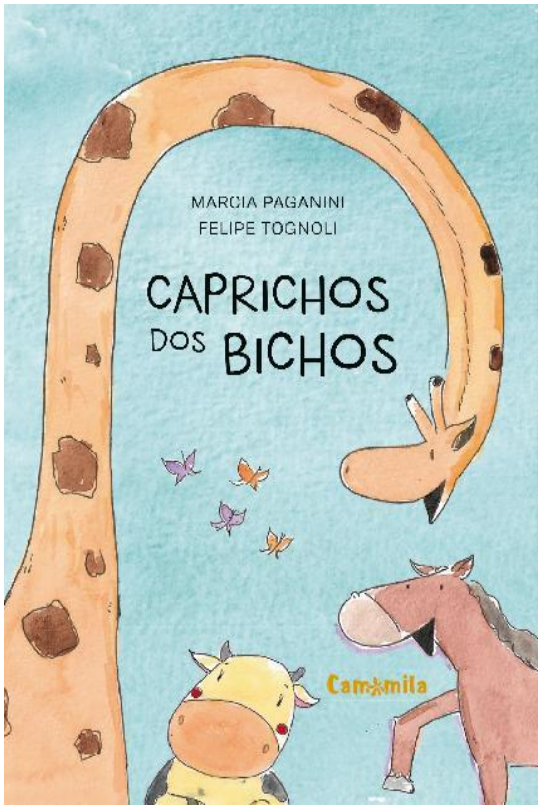
contextualização da autora, da obra, do gênero literário, do tema e traz sugestões de leituras complementares com referências comentadas; apresenta estratégias articuladas com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de como exercitar a interação verbal e a leitura dialogada com os alunos; indica três propostas de atividades: a primeira propõe que os alunos contem juntos quantos bichos há em cada coletivo, pois cada um deste tem um número diferente de animais; a segunda consiste em pedir que os alunos identifiquem as cores usadas em cada coletivo e, em seguida, o professor faça o registro destas informações no quadro, aproveitando para retomar o número de animais de cada coletivo; a última atividade, chamada "Siga o líder", tem o objetivo de explorar o tema da coletividade e sugere que o professor, a cada rodada, escolha um líder, e a turma deverá imitar seus movimentos. O MDP também orienta quanto à prática da literacia familiar, demonstrando algumas experiências que tal prática pode oferecer às crianças, destacando a importância da leitura e da família para a formação do leitor. No material, a autora sugere que o responsável pela criança proponha a criação de páginas para complementar o livro com outros coletivos. Para isso, eles devem selecionar, juntos, três animais que não estão no livro para pesquisar seu coletivo. Em seguida, eles devem dividir uma folha de papel sulfite da mesma forma que no livro, reservando um espaço à esquerda para que a criança desenhe o animal sozinho, e, à direita, para que desenhe o coletivo. Os responsáveis podem escrever nas páginas, seguindo a mesma estrutura do texto: "Um gato é um gato. Vários gatos formam uma gataria." A partir destas atividades, poderão ser explorados objetivos da BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Matilha e outros coletivos" (16 p.), da autora e ilustradora Luyse Costa, publicada pela Editora Índico, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário prescritivo e aborda o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é destinada para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, que pertencem à Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta para o leitor, de forma graciosa e divertida, os nomes de alguns

coletivos de animais. As ilustrações predominam na obra e são coloridas, atrativas e correlacionadas ao texto, contribuindo para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade dos alunos. A linguagem do texto é simples e direta, seu vocabulário é familiar às crianças e, ao mesmo tempo, apresenta palavras novas (substantivos coletivos) que ampliam o repertório cultural e linguístico dos alunos. A obra apresenta uma estrutura fixa de duplas de frases: na página à esquerda, temos a frase e a ilustração do animal sozinho e, na página à direita, temos a frase e a ilustração sobre o mesmo animal e seu coletivo. O MDP apresenta dados importantes quanto à contextualização da autora, da obra, do gênero literário, do tema e traz sugestões de leituras complementares com referências comentadas; apresenta estratégias articuladas com as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de como exercitar a interação verbal e a leitura dialogada com os alunos; indica três propostas de atividades: a primeira propõe que os alunos contem juntos quantos bichos há em cada coletivo, pois cada um deste tem um número diferente de animais; a segunda consiste em pedir que os alunos identifiquem as cores usadas em cada coletivo e, em seguida, o professor faça o registro destas informações no quadro, aproveitando para retomar o número de animais de cada coletivo; a última atividade, chamada "Siga o líder", tem o objetivo de explorar o tema da coletividade e sugere que o professor, a cada rodada, escolha um líder, e a turma deverá imitar seus movimentos. O MDP também orienta quanto à prática da literacia familiar, demonstrando algumas experiências que tal prática pode oferecer às crianças, destacando a importância da leitura e da família para a formação do leitor. No material, a autora sugere que o responsável pela criança proponha a criação de páginas para complementar o livro com outros coletivos. Para isso, eles devem selecionar, juntos, três animais que não estão no livro para pesquisar seu coletivo. Em seguida, eles devem dividir uma folha de papel sulfite da mesma forma que no livro, reservando um espaço à esquerda para que a criança desenhe o animal sozinho, e, à direita, para que desenhe o coletivo. Os responsáveis podem escrever nas páginas, seguindo a mesma estrutura do texto: "Um gato é um gato. Vários gatos formam uma gataria." A partir destas atividades, poderão ser explorados objetivos da BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CAPRICHOS DOS BICHOS

Autor

Marcia Aparecida Paganini Cavéquia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Camomila Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Caprichos dos bichos" (40 p.), escrita por Márcia Paganini, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Editora Camomila, 2021. A obra é do gênero literário poema, cujos temas trabalhados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. O livro é indicado para as crianças bem pequenas, da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Em suas 40 páginas coloridas, é possível conhecer as particularidades e manias de alguns animais, como uma vaca que fica em uma janela, um pardal que lê o jornal, um gato que amarra o sapato, um urso que passeia de bicicleta, dentre outras situações. Todas são apresentadas em forma de poesia, com versos rimados, pensados para o público infantil, em um jogo linguístico com musicalidade e criatividade. No final do livro, os pequenos leitores são convidados a pensar sobre os seus próprios “caprichos” que permite ao leitor principalmente refletir sobre as manias e o jeito de ser de cada um. O projeto gráfico da obra apresenta o texto com letras grandes e desenhos que tomam a maior parte da página, sendo

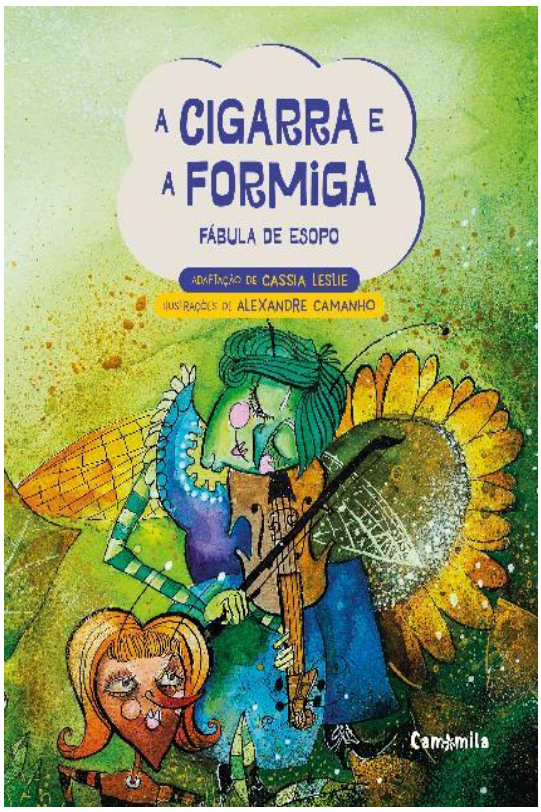
possível o contato das crianças pequenas com o mundo das letras. Em harmonia com a escrita, encontram-se as ilustrações, que são chamativas e contribuem para um aspecto lúdico e divertido da obra, sendo todo o seu conjunto apropriado para as crianças bem pequenas. O MDP apresenta informações biográficas e bibliográficas da autora e do ilustrador, contextualiza os professores sobre o gênero literário poema, apresenta pressupostos referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e discute alguns aspectos teóricos da Literatura Infantil, além de mostrar a importância da família na formação do leitor. No entanto, o destaque do MDP é o tópico "Planos de aula", com sugestão de 3 aulas nomeadas da seguinte forma: "Leitura mediada do livro", "Jogo da memória" e "Brincadeiras com poesias, parlendas, cantigas e trava-línguas". Nesses planos, há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, sugestões para a preparação das atividades e materiais necessários para desenvolvê-las, indicação do tempo estimado para cada atividade, espaços, procedimentos, avaliação e como envolver a família com a leitura da obra. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC, como "o eu, o outro, o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". A fim de que o professor amplie seus conhecimentos, há várias indicações de livros e de sites em "Sugestões para estudo e pesquisa", além das referências bibliográficas comentadas, o que pode ajudar na seleção de livros e outros materiais relacionados à leitura e à literatura infantil. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Caprichos dos bichos" (40 p.), escrita por Márcia Paganini, ilustrada por Felipe Tognoli e publicada pela Editora Camomila, 2021. A obra é do gênero literário poema, cujos temas trabalhados são: animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. O livro é indicado para as crianças bem pequenas, da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Livro do Estudante (LE) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Em suas 40 páginas coloridas, é

possível conhecer as particularidades e manias de alguns animais, como uma vaca que fica em uma janela, um pardal que lê o jornal, um gato que amarra o sapato, um urso que passeia de bicicleta, dentre outras situações. Todas são apresentadas em forma de poesia, com versos rimados, pensados para o público infantil, em um jogo linguístico com musicalidade e criatividade. No final do livro, os pequenos leitores são convidados a pensar sobre os seus próprios "caprichos" que permite ao leitor principalmente refletir sobre as manias e o jeito de ser de cada um. O projeto gráfico da obra apresenta o texto com letras grandes e desenhos que tomam a maior parte da página, sendo possível o contato das crianças pequenas com o mundo das letras. Em harmonia com a escrita, encontram-se as ilustrações, que são chamativas e contribuem para um aspecto lúdico e divertido da obra, sendo todo o seu conjunto apropriado para as crianças bem pequenas. O MDP apresenta informações biográficas e bibliográficas da autora e do ilustrador, contextualiza os professores sobre o gênero literário poema, apresenta pressupostos referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e discute alguns aspectos teóricos da Literatura Infantil, além de mostrar a importância da família na formação do leitor. No entanto, o destaque do MDP é o tópico "Planos de aula", com sugestão de 3 aulas nomeadas da seguinte forma: "Leitura mediada do livro", "Jogo da memória" e "Brincadeiras com poesias, parlendas, cantigas e trava-línguas". Nesses planos, há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, sugestões para a preparação das atividades e materiais necessários para desenvolvê-las, indicação do tempo estimado para cada atividade, espaços, procedimentos, avaliação e como envolver a família com a leitura da obra. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC, como "o eu, o outro, o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". A fim de que o professor amplie seus conhecimentos, há várias indicações de livros e de sites em "Sugestões para estudo e pesquisa", além das referências bibliográficas comentadas, o que pode ajudar na seleção de livros e outros materiais relacionados à leitura e à literatura infantil. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CIGARRA E A FORMIGA: FÁBULA DE ESOPO

Autor
Cassia Leslie Garcia de Souza
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
Editora Camomila Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"A cigarra e a formiga: Fábula de Esopo" (32 p.) consiste em um livro que foi escrita por Esopo, adaptada por Cassia Leslie e ilustrada por Alexandre Camanho. A obra foi publicada pela Editora Camomila, 2021 e insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e tem como temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Destina-se à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). A fábula conta a história da cigarra despreocupada e não se importa com o amanhã, só se importa com o aqui e agora, por isso vive a cantar e tocar seu instrumento; não colhe nada, não guarda nada, não se prepara para o futuro. Em contraponto às formigas trabalhadoras e cuidadosas do futuro. As formigas estão sempre trabalhando, não têm tempo para se divertir e brincar. Não relaxam e estão sempre preocupadas com o bem-estar do clã, por isso sempre trabalham juntas dividindo as tarefas para não ficar pesado para nenhuma delas. Sabem que o verão passará e chegará o inverno. O inverno chega para todos, e aqueles que estão preparados têm comida e uma casa quentinha. Ao contrário da formiga,

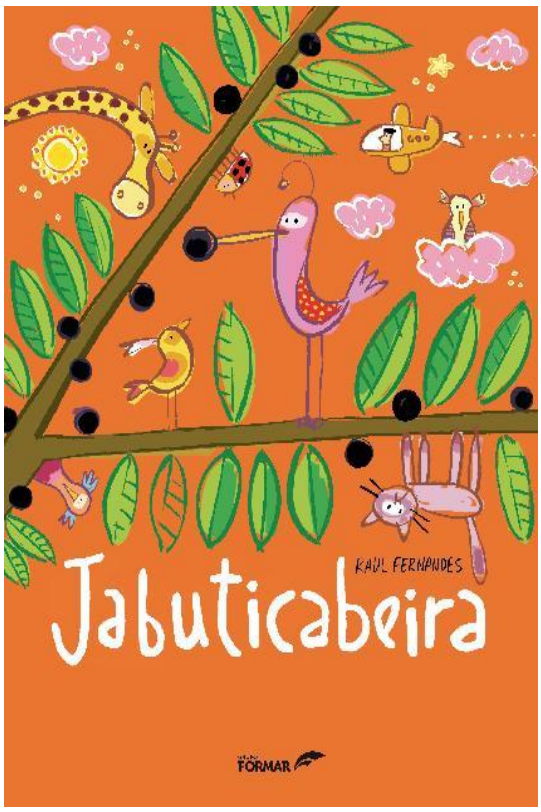
a cigarra está triste, abatida, solitária e combalida. Com frio e fome, procura a casa das formigas. Estas não a acolhem porque lembram que ela ficava cantando durante todo o verão, ao invés de trabalhar como elas fizeram. Esse final trágico é explicado pela “moral da história”: devemos sempre pensar no dia de amanhã. A capa traz a cigarra alegre e sonhadora tocando seu violino. As cores são vibrantes e alegres. O título é apresentado em balão branco com letras azuis. Há indicação do nome da adaptadora e do ilustrador. A contracapa tem predominância das cores verde e azul e mostra duas formigas trabalhando satisfeitas carregando suas folhas nas costas. Um pequeno texto nos traz informações sobre o que esperar da fábula. Esta é adaptada e carrega em si os elementos pensados pelo autor e contém a finalidade, ou seja, com sua moral da história intacta. Na primeira ilustração da história, aparece a cigarra azul de frio envolta em um balão, também azul, e triste. Essa cena já indica o final da história e pode ser utilizada pelo professor com perguntas (Por quê? Como? Quando? Quem?) que podem ser feitas para estimular a leitura e instigar a curiosidade. A segunda imagem nos mostra a cigarra sentada em um girassol gigante tocando seu violino. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, e os materiais destinados ao professor (MDP e VT) provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta modelagens de aula, referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A cigarra e a formiga: Fábula de Esopo" (32 p.) consiste em um livro que foi escrita por Esopo, adaptada por Cassia Leslie e ilustrada por Alexandre Camanho. A obra foi publicada pela Editora Camomila, 2021 e insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e tem como temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Destina-se à Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). A fábula conta a história da cigarra despreocupada e não se importa com o amanhã, só se importa com o

aqui e agora, por isso vive a cantar e tocar seu instrumento; não colhe nada, não guarda nada, não se prepara para o futuro. Em contraponto às formigas trabalhadoras e cuidadosas do futuro. As formigas estão sempre trabalhando, não têm tempo para se divertir e brincar. Não relaxam e estão sempre preocupadas com o bem-estar do clã, por isso sempre trabalham juntas dividindo as tarefas para não ficar pesado para nenhuma delas. Sabem que o verão passará e chegará o inverno. O inverno chega para todos, e aqueles que estão preparados têm comida e uma casa quentinha. Ao contrário da formiga, a cigarra está triste, abatida, solitária e combalida. Com frio e fome, procura a casa das formigas. Estas não a acolhem porque lembram que ela ficava cantando durante todo o verão, ao invés de trabalhar como elas fizeram. Esse final trágico é explicado pela "moral da história": devemos sempre pensar no dia de amanhã. A capa traz a cigarra alegre e sonhadora tocando seu violino. As cores são vibrantes e alegres. O título é apresentado em balão branco com letras azuis. Há indicação do nome da adaptadora e do ilustrador. A contracapa tem predominância das cores verde e azul e mostra duas formigas trabalhando satisfeitas carregando suas folhas nas costas. Um pequeno texto nos traz informações sobre o que esperar da fábula. Esta é adaptada e carrega em si os elementos pensados pelo autor e contém a finalidade, ou seja, com sua moral da história intacta. Na primeira ilustração da história, aparece a cigarra azul de frio envolta em um balão, também azul, e triste. Essa cena já indica o final da história e pode ser utilizada pelo professor com perguntas (Por quê? Como? Quando? Quem?) que podem ser feitas para estimular a leitura e instigar a curiosidade. A segunda imagem nos mostra a cigarra sentada em um girassol gigante tocando seu violino. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, e os materiais destinados ao professor (MDP e VT) provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta modelagens de aula, referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Assim, a obra é indicada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JABUTICABEIRA

Autor

Raul Gastão Fernandes de Oliveira

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA FORMAR E DISTRIBUIÇÃO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Jabuticabeira”, de 31 páginas, escrita e ilustrada por Raul Fernandes, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Abrange os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A narrativa é um convite para soltar a imaginação e se abrir para o mundo que pode caber em uma árvore. A obra conta o nascimento e o crescimento de uma jabuticabeira, com seus moradores e visitantes. Por meio de ilustrações divertidas, cores vibrantes e muitas rimas, as crianças passam conhecer a abelha avoada, a elefanta equilibrista, o varal da vira-lata Veroca e a rede da gatinha Rosinha. A árvore não para de crescer, assim como as possibilidades do que pode caber nela. É com diversão e humor, resvalando para situações bastante inusitadas, que esse livro aproxima os bebês da natureza e leva à reflexão sobre o seu valor no mundo. No fim do livro, é apresentado o nome científico da jabuticabeira e as suas características, o que, além de informar os

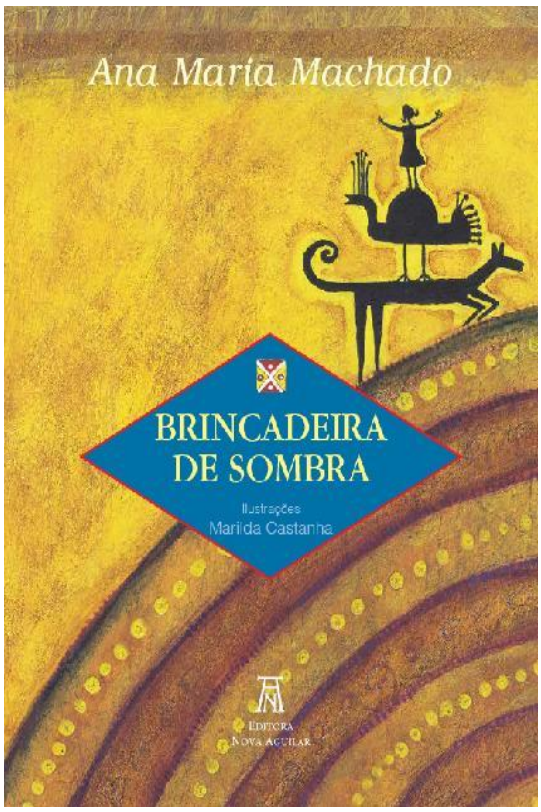
bebês, os instiga a conhecer outras árvores que também dão frutos. Dessa forma, a obra propõe uma importante conexão entre a criança e a natureza, chamando a atenção para o meio ambiente e para as relações que podem ser estabelecidas com ele. Como fábula, resgata a fantasia e o imaginário da criança. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, com rimas, aliterações e adjetivos com a mesma inicial dos personagens, o que favorece o desenvolvimento da formação leitora dos bebês e das crianças, facilitando a correspondência do oral com o escrito e ajudando no processo de alfabetização. A leitura da obra é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências, além de apresentar como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária à qual se destina. O MDP traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, bem como seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, promovendo o trabalho com a leitura, as cores, a criatividade, os animais e o mundo de fantasias. O MDP enfatiza, ainda, estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando, assim, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Jabuticabeira”, de 31 páginas, escrita e ilustrada por Raul Fernandes, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Abrange os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. A narrativa é um convite para soltar a imaginação e se abrir para o mundo que pode caber em uma árvore. A obra conta o nascimento e o crescimento de uma jabuticabeira, com seus moradores e visitantes. Por meio de ilustrações divertidas, cores vibrantes e muitas rimas, as crianças passam conhecer a

abelha avoada, a elefanta equilibrista, o varal da vira-lata Veroca e a rede da gatinha Rosinha. A árvore não para de crescer, assim como as possibilidades do que pode caber nela. É com diversão e humor, resvalando para situações bastante inusitadas, que esse livro aproxima os bebês da natureza e leva à reflexão sobre o seu valor no mundo. No fim do livro, é apresentado o nome científico da jabuticabeira e as suas características, o que, além de informar os bebês, os instiga a conhecer outras árvores que também dão frutos. Dessa forma, a obra propõe uma importante conexão entre a criança e a natureza, chamando a atenção para o meio ambiente e para as relações que podem ser estabelecidas com ele. Como fábula, resgata a fantasia e o imaginário da criança. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, com rimas, aliterações e adjetivos com a mesma inicial dos personagens, o que favorece o desenvolvimento da formação leitora dos bebês e das crianças, facilitando a correspondência do oral com o escrito e ajudando no processo de alfabetização. A leitura da obra é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências, além de apresentar como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária à qual se destina. O MDP traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, bem como seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, promovendo o trabalho com a leitura, as cores, a criatividade, os animais e o mundo de fantasias. O MDP enfatiza, ainda, estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando, assim, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCADEIRA DE SOMBRA

Autor

Ana Maria Machado, Marilda Castanha

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA NOVA AGUILAR LTDA

Número da edição: 5

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

O livro “Brincadeira de sombra”, de 15 páginas, escrito por Ana Maria Machado e ilustrado por Marilda Castanha, é indicado para a categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo aborda uma situação cotidiana que tem como mote a curiosidade infantil. Ancorado na temática geral ciências (produção de sombras), abrange também questões como relacionamento familiar pautado em atenção, carinho e respeito, cuidado com o outro, respeito ao idoso, valor à família; além de incitar a brincadeira e a diversão. O livro conta a história de uma menina que, caminhando até a padaria em companhia do avô, descobre as sombras. Sua imaginação, fomentada pelo avô, leva a menina a explorar as possibilidades das sombras. O enredo é elaborado para que os leitores reconheçam o cenário e o associem com seu dia a dia ou para que possam relacioná-lo com o mundo imaginário. Proporciona a criação de vínculos e memórias afetivas e estímulo à oralidade, além do uso da imaginação, criatividade e sensibilização para o cuidado com o outro e a responsabilidade

afetiva. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores. O texto escrito é simples, com frases curtas, fluido e atrativo para o público a que se destina; e, nas ilustrações, predominam cores vivas e diversificadas, que dialogam perfeitamente com o tema principal e dão movimento à história. Ainda sobre as ilustrações, elas merecem destaque por contar visualmente a narrativa, permitindo o desenvolvimento de sentimentos e sensações, proporcionando assim uma rica experiência estética. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária da creche II. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, a autora e a ilustradora, valor da literatura e leitura, literacia familiar, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendável para fazer parte do acervo escolar por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Brincadeira de sombra”, de 15 páginas, escrito por Ana Maria Machado e ilustrado por Marilda Castanha, é indicado para a categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo aborda uma situação cotidiana que tem como mote a curiosidade infantil. Ancorado na temática geral ciências (produção de sombras), abrange também questões como relacionamento familiar pautado em atenção, carinho e respeito, cuidado com o outro, respeito ao idoso, valor à família; além de incitar a brincadeira e a diversão. O livro conta a história de uma menina que, caminhando até a padaria em companhia do avô, descobre as sombras. Sua imaginação, fomentada pelo avô, leva a menina a explorar as possibilidades das sombras. O enredo é elaborado para que os leitores reconheçam o cenário e o associem com seu dia a dia ou para que possam relacioná-lo com o mundo imaginário. Proporciona a criação de vínculos e memórias afetivas e estímulo à oralidade, além do uso da imaginação, criatividade e sensibilização para o cuidado com o outro e a responsabilidade afetiva. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores. O texto escrito é simples, com frases curtas, fluido e atrativo para o público a que se destina; e, nas ilustrações, predominam cores vivas e

diversificadas, que dialogam perfeitamente com o tema principal e dão movimento à história. Ainda sobre as ilustrações, elas merecem destaque por contar visualmente a narrativa, permitindo o desenvolvimento de sentimentos e sensações, proporcionando assim uma rica experiência estética. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária da creche II. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, a autora e a ilustradora, valor da literatura e leitura, literacia familiar, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leitura complementar e a lista de referências bibliográficas utilizada para confecção do material. Dessa forma, a obra é recomendável para fazer parte do acervo escolar por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUER BRINCAR DE RODA?

Autor

Andressa Kato Maltese

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Quer brincar de roda?" (28 p.) da autora Maria Julia Maltese, ilustrada por Leonardo Malavazzi e publicada pela Editorial 25, 2021, apresenta como gênero textual cantigas de roda e quadrinhas. O tema trabalhado na obra são jogos, brincadeiras e diversão. Indicada para Creche II – crianças bem pequenas,1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a autora, é um livro que apresenta 10 cantigas de roda. São elas: "Borboletinha", "A canoa virou", "Caranguejo", "Ciranda, cirandinha", "Coelhinho", "Meu galinho", "A janelinha", "Meu limão, meu limoeiro", "Sapo-cururu" e "Um, dois, feijão com arroz". Além da letra da música, em cada página, a autora traz versos que exploram o uso de rimas e uma sequência de desafios que convidam o leitor a interagir com as ilustrações à procura de personagens, objetos ou acontecimentos. Para melhor explorar o universo do folclore brasileiro, além do texto verbal, há diversas imagens que dialogam com as letras apresentadas, além de um suporte audiovisual para que professores e familiares possam explorar as canções com as crianças,

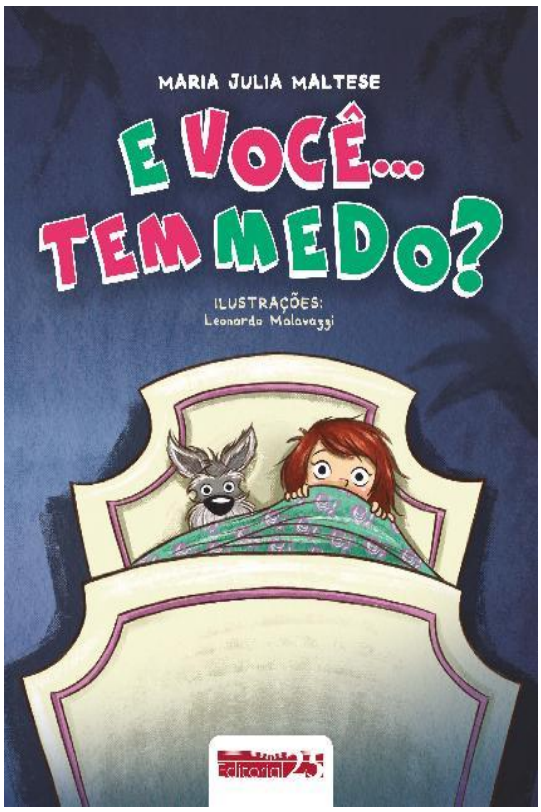
proporcionando efetivas interações entre esses elementos. O livro convida as crianças a brincar com dez cantigas do nosso folclore. Seguida da letra da música, há uma quadrinha rimada que desafia as crianças a serem “detetives” para descobrir alguns objetos/personagens escondidos na ilustração da página seguinte. A obra conta com suporte audiovisual (um site com clipes musicais das cantigas e versos narrados pelos personagens), ampliando, assim, o conteúdo da obra com usos das tecnologias digitais. Crianças, professores e familiares podem acessar o site da editora, clicando no link que consta na página inicial da obra ou pelo “QR code” que acompanha cada uma das letras das cantigas. Os vídeos correspondem fielmente ao projeto gráfico-editorial do livro. Nesse sentido, o texto verbal, as ilustrações e os vídeos contribuem, de maneira lúdica e divertida, para a ampliação do repertório linguístico e cultural das crianças bem pequenas. Há, ainda, o MDP, que utiliza o recurso da modelagem de aula, sugerindo um plano para trabalhar e ampliar o conteúdo da obra. No conjunto da obra (livro literário e material didático), ficam muito claras as possibilidades de desenvolvimento da literacia emergente, da literacia familiar, assim como do trabalho com os variados campos de experiências, numa concepção das interações e das brincadeiras como o eixo curricular para as crianças com idades entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, mediadas pelo trabalho com as múltiplas linguagens. Trata-se de uma obra que visa contribuir para a formação de leitores autônomos, críticos e apaixonados pela musicalidade e literacia, contando com a mediação de um adulto, seja no âmbito escolar ou familiar. A obra é recomendada porque, além de ser divertida, possibilita o desenvolvimento da imaginação das crianças, explora a aceitação das diferenças de regionalismo, da diversidade, bem como a ampliação das diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além disso respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Quer brincar de roda?” (28 p.) da autora Maria Julia Maltese, ilustrada por Leonardo Malavazzi e publicada pela Editorial 25, 2021, apresenta como gênero textual cantigas de roda e quadrinhas. O tema trabalhado na obra são jogos, brincadeiras e diversão. Indicada para Creche II – crianças bem pequenas,1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a autora, é um livro que apresenta 10 cantigas de roda.

São elas: “Borboletinha”, “A canoa virou”, “Caranguejo”, “Ciranda, cirandinha”, “Coelhinho”, “Meu galinho”, “A janelinha”, “Meu limão, meu limoeiro”, “Sapo-cururu” e “Um, dois, feijão com arroz”. Além da letra da música, em cada página, a autora traz versos que exploram o uso de rimas e uma sequência de desafios que convidam o leitor a interagir com as ilustrações à procura de personagens, objetos ou acontecimentos. Para melhor explorar o universo do folclore brasileiro, além do texto verbal, há diversas imagens que dialogam com as letras apresentadas, além de um suporte audiovisual para que professores e familiares possam explorar as canções com as crianças, proporcionando efetivas interações entre esses elementos. O livro convida as crianças a brincar com dez cantigas do nosso folclore. Seguida da letra da música, há uma quadrinha rimada que desafia as crianças a serem “detetives” para descobrir alguns objetos/personagens escondidos na ilustração da página seguinte. A obra conta com suporte audiovisual (um site com clipes musicais das cantigas e versos narrados pelos personagens), ampliando, assim, o conteúdo da obra com usos das tecnologias digitais. Crianças, professores e familiares podem acessar o site da editora, clicando no link que consta na página inicial da obra ou pelo “QR code” que acompanha cada uma das letras das cantigas. Os vídeos correspondem fielmente ao projeto gráfico-editorial do livro. Nesse sentido, o texto verbal, as ilustrações e os vídeos contribuem, de maneira lúdica e divertida, para a ampliação do repertório linguístico e cultural das crianças bem pequenas. Há, ainda, o MDP, que utiliza o recurso da modelagem de aula, sugerindo um plano para trabalhar e ampliar o conteúdo da obra. No conjunto da obra (livro literário e material didático), ficam muito claras as possibilidades de desenvolvimento da literacia emergente, da literacia familiar, assim como do trabalho com os variados campos de experiências, numa concepção das interações e das brincadeiras como o eixo curricular para as crianças com idades entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, mediadas pelo trabalho com as múltiplas linguagens. Trata-se de uma obra que visa contribuir para a formação de leitores autônomos, críticos e apaixonados pela musicalidade e literacia, contando com a mediação de um adulto, seja no âmbito escolar ou familiar. A obra é recomendada porque, além de ser divertida, possibilita o desenvolvimento da imaginação das crianças, explora a aceitação das diferenças de regionalismo, da diversidade, bem como a ampliação das diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além disso respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

E VOCÊ... TEM MEDO?

Autor

Andressa Kato Maltese, Leonardo Ribeiro Malavazzi

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"E você...Tem medo?" (36 p.), de autoria de Maria Julia Maltese e ilustração de Leonardo Malavazzi, publicada por Editorial 25, 2021, consiste em um gênero literário narrativo que aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada às crianças da Pré-Escola, faixa etária dos 4 anos até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história é narrada por uma menina a partir da descoberta inusitada de que medo não é coisa de criança. A personagem faz uma reflexão sobre seus próprios medos e os das pessoas que a cercam. O texto verbal e as imagens se apresentam de forma multissemiótica, integrando essas duas linguagens de forma coerente com o enredo. A narrativa escrita para crianças da Pré-Escola mostra-se adequada à faixa etária em questão. A obra explora pressupostos da BNCC, tais como os campos de experiência "o eu, o outro e o nós", que pode ser explorado para demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Tendo

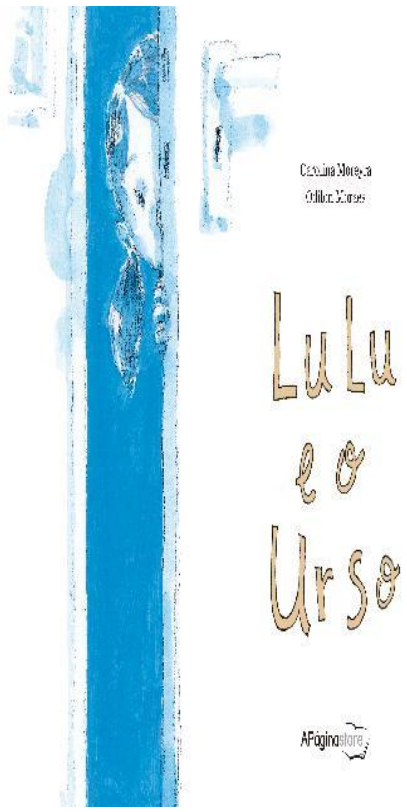
em vista o tema da obra, pode-se explorar esse sentimento de forma empática, sabendo que cada um traz consigo um medo diferente, e isso não é motivo de vergonha porque é um sentimento comum. Quanto ao campo de experiência “agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações", pode-se encorajar a criança a superar os seus medos de acordo com as suas limitações. Além desses campos de experiência citados, a obra trabalha com outros campos de experiência voltados para a sala de aula em brincadeiras, teatros e roda de conversas. O MDP apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma bem clara e objetiva, auxiliando, assim, os professores a desenvolverem a apropriação temática da obra em sala de aula. Também há plano de aula cujos objetivos são reconhecer a leitura como fonte de prazer; proporcionar a familiarização com o objeto livro e a forma escrita; aprimorar a linguagem oral e a consciência fonológica; propor reflexões que ajudem o aluno a identificar e compartilhar suas emoções; estimular a empatia e as relações afetivas; contribuir para o desenvolvimento socioemocional; envolver a família nas atividades escolares; e produzir e apreciar e manifestar-se pelas linguagens artística, corporal e linguística. Além dos objetivos acima destacados, o Material do professor contém o cronograma com o tempo estimado para o trabalho com o livro, o desenvolvimento em três etapas e, por fim, a avaliação. Apresenta ainda sugestão de materiais complementares, como indicação de livros, jogos de tabuleiro, vídeos e artigos, todos referenciados, e bibliografia de acordo com o tema principal da obra, podendo enriquecer muito o trabalho em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"E você...Tem medo?" (36 p.), de autoria de Maria Julia Maltese e ilustração de Leonardo Malavazzi, publicada por Editorial 25, 2021, consiste em um gênero literário narrativo que aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada às crianças da Pré-Escola, faixa etária dos 4 anos até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história é

narrada por uma menina a partir da descoberta inusitada de que medo não é coisa de criança. A personagem faz uma reflexão sobre seus próprios medos e os das pessoas que a cercam. O texto verbal e as imagens se apresentam de forma multissemiótica, integrando essas duas linguagens de forma coerente com o enredo. A narrativa escrita para crianças da Pré-Escola mostra-se adequada à faixa etária em questão. A obra explora pressupostos da BNCC, tais como os campos de experiência "o eu, o outro e o nós", que pode ser explorado para demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Tendo em vista o tema da obra, pode-se explorar esse sentimento de forma empática, sabendo que cada um traz consigo um medo diferente, e isso não é motivo de vergonha porque é um sentimento comum. Quanto ao campo de experiência "agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações", pode-se encorajar a criança a superar os seus medos de acordo com as suas limitações. Além desses campos de experiência citados, a obra trabalha com outros campos de experiência voltados para a sala de aula em brincadeiras, teatros e roda de conversas. O MDP apresenta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma bem clara e objetiva, auxiliando, assim, os professores a desenvolverem a apropriação temática da obra em sala de aula. Também há plano de aula cujos objetivos são reconhecer a leitura como fonte de prazer; proporcionar a familiarização com o objeto livro e a forma escrita; aprimorar a linguagem oral e a consciência fonológica; propor reflexões que ajudem o aluno a identificar e compartilhar suas emoções; estimular a empatia e as relações afetivas; contribuir para o desenvolvimento socioemocional; envolver a família nas atividades escolares; e produzir e apreciar e manifestar-se pelas linguagens artística, corporal e linguística. Além dos objetivos acima destacados, o Material do professor contém o cronograma com o tempo estimado para o trabalho com o livro, o desenvolvimento em três etapas e, por fim, a avaliação. Apresenta ainda sugestão de materiais complementares, como indicação de livros, jogos de tabuleiro, vídeos e artigos, todos referenciados, e bibliografia de acordo com o tema principal da obra, podendo enriquecer muito o trabalho em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LULU E O URSO

Autor

Claudia Orthof Pereira Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

A PAGINA STORE COMERCIO DE LIVROS EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “Lulu e o urso”, de 39 páginas, é de autoria de Carolina Moreyra e ilustração de Odilon Moraes. É indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), para que o professor leia para crianças bem pequenas. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. A obra apresenta o gênero literário narrativo que apresenta uma menina chamada Lulu, o urso e sua mãe. Os temas são relacionados ao quotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais internacionais. Na capa aparece uma ilustração de uma menina olhando entre a porta, com curiosidade para ver o que há por trás dela, mostra imagens com traçados leves, tocantes, e com uma tipografia script, uma forma de cursivo à mão. No decorrer da história, o texto é todo em forma de letra bastão. A obra possui frases curtas e com desenhos tipo aquarelas e, ao longo do texto, a narrativa

entre a menina e sua mãe vai se construindo. O enredo apresenta a mãe trabalhando em casa, de frente para o computador, e sua filha, Lulu, indagando sobre os pertences encontrados em uma caixa no mesmo ambiente. A cada descoberta, uma indagação é feita, levando a criança a desenvolver sua criatividade, utilizando o urso – primeiro objeto descoberto – como seu amigo, e a partir daí os objetos inanimados vão tomando forma no corpo do urso. Quando Lulu dialoga com sua mãe, os desenhos estão em azul; à medida que o diálogo vai se desenvolvendo, os desenhos vão se tornando coloridos para retratar o mundo imaginário da menina. O MDP contempla todos os dados referentes à obra em análise, título, autor, ilustrador, categoria, especificação de uso, temas, gênero literário, editora e ficha catalográfica; abordagem sobre a importância da leitura na educação infantil; abordagens relacionadas às competências gerais e os campos de experiência conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a importância da experiência literária e o planejamento para uma leitura dialogada com as crianças; e atividades para a sala de aula e literacia familiar. O material digital apresenta ainda indicação de leituras complementares e sugestão de materiais que dialogam com os conteúdos e temas abordados. O VT contempla som, iluminação e cenários adequados, acessibilidade linguística e recurso de Libras, com as mesmas informações referentes à obra de forma resumida. “Lulu e o urso” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Lulu e o urso”, de 39 páginas, é de autoria de Carolina Moreyra e ilustração de Odilon Moraes. É indicado para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), para que o professor leia para crianças bem pequenas. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. A obra apresenta o gênero literário narrativo que apresenta uma menina chamada Lulu, o urso e sua mãe. Os temas são relacionados ao quotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais internacionais. Na capa aparece uma ilustração de uma menina olhando entre a porta, com curiosidade para ver o que há por trás dela, mostra imagens com traçados

leves, tocantes, e com uma tipografia script, uma forma de cursivo à mão. No decorrer da história, o texto é todo em forma de letra bastão. A obra possui frases curtas e com desenhos tipo aquarelas e, ao longo do texto, a narrativa entre a menina e sua mãe vai se construindo. O enredo apresenta a mãe trabalhando em casa, de frente para o computador, e sua filha, Lulu, indagando sobre os pertences encontrados em uma caixa no mesmo ambiente. A cada descoberta, uma indagação é feita, levando a criança a desenvolver sua criatividade, utilizando o urso – primeiro objeto descoberto – como seu amigo, e a partir daí os objetos inanimados vão tomando forma no corpo do urso. Quando Lulu dialoga com sua mãe, os desenhos estão em azul; à medida que o diálogo vai se desenvolvendo, os desenhos vão se tornando coloridos para retratar o mundo imaginário da menina. O MDP contempla todos os dados referentes à obra em análise, título, autor, ilustrador, categoria, especificação de uso, temas, gênero literário, editora e ficha catalográfica; abordagem sobre a importância da leitura na educação infantil; abordagens relacionadas às competências gerais e os campos de experiência conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); a importância da experiência literária e o planejamento para uma leitura dialogada com as crianças; e atividades para a sala de aula e literacia familiar. O material digital apresenta ainda indicação de leituras complementares e sugestão de materiais que dialogam com os conteúdos e temas abordados. O VT contempla som, iluminação e cenários adequados, acessibilidade linguística e recurso de Libras, com as mesmas informações referentes à obra de forma resumida. “Lulu e o urso” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU

Autor

Janaina Mühringer Tokitaka

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Eu”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Janaina Tokitaka, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), com Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. – trabalha com os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é trabalhada em linguagem coloquial, usando rimas que apresentam, de forma divertida, o dia de um menino que mergulha em diversas brincadeiras de faz de conta. As ilustrações, em técnica de aquarela, chamam a atenção e se harmonizam com o texto, acompanhando-o de forma bem colorida. A obra traz um elemento que pode ser encontrado facilmente na realidade das crianças: a habilidade de transformar objetos banais em coisas incríveis. A imaginação é o poder do

menino, capaz de transformar o mundo real em perfeita fantasia. Por exemplo, há o momento em que a criança atribui um novo valor aos óculos de seu avô, transformando-os em lunetas. Ao final do dia, o protagonista volta a ser ele mesmo. Ouvir e ler a história permite às crianças o exercício de olhar para si e descobrir quem são, se reconhecendo no personagem. Estimulando a criatividade e a imaginação, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresenta várias sugestões de atividades, que podem ser realizadas antes, durante e depois da leitura do livro, exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios das atividades sugeridas, como a roda de leitura de forma lúdica, com estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral e incentivando a leitura dialogada, entre elas, pode-se mencionar a sugestão de pedir para que as crianças contem os objetos que estão nas ilustrações, pedir para que elas expliquem o cenário e estimular o senso crítico sobre as imagens. Assim, não apenas trabalha a literacia como também coloca em prática as questões de numeracia, levando as crianças bem pequenas a iniciarem uma relação com a literatura de forma ativa e instigante. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. O VT aborda as mesmas informações de forma resumida nos seus quase 10 minutos, além de proporcionar a acessibilidade com intérprete de Libras e legendas. A obra é recomendável por atender aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Eu”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Janaina Tokitaka, é destinada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), com Videotutorial (VT). O gênero literário narrativo – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. – trabalha com os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas

comunidades (urbanas e rurais). A obra é trabalhada em linguagem coloquial, usando rimas que apresentam, de forma divertida, o dia de um menino que mergulha em diversas brincadeiras de faz de conta. As ilustrações, em técnica de aquarela, chamam a atenção e se harmonizam com o texto, acompanhando-o de forma bem colorida. A obra traz um elemento que pode ser encontrado facilmente na realidade das crianças: a habilidade de transformar objetos banais em coisas incríveis. A imaginação é o poder do menino, capaz de transformar o mundo real em perfeita fantasia. Por exemplo, há o momento em que a criança atribui um novo valor aos óculos de seu avô, transformando-os em lunetas. Ao final do dia, o protagonista volta a ser ele mesmo. Ouvir e ler a história permite às crianças o exercício de olhar para si e descobrir quem são, se reconhecendo no personagem. Estimulando a criatividade e a imaginação, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. O MDP conta com adequada apresentação das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Apresenta várias sugestões de atividades, que podem ser realizadas antes, durante e depois da leitura do livro, exploradas em diferentes experiências, promovendo a estimulação visual e motora da criança com textos escritos e proporcionando trabalhar com recursos didáticos próprios das atividades sugeridas, como a roda de leitura de forma lúdica, com estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral e incentivando a leitura dialogada, entre elas, pode-se mencionar a sugestão de pedir para que as crianças contem os objetos que estão nas ilustrações, pedir para que elas expliquem o cenário e estimular o senso crítico sobre as imagens. Assim, não apenas trabalha a literacia como também coloca em prática as questões de numeracia, levando as crianças bem pequenas a iniciarem uma relação com a literatura de forma ativa e instigante. Além disso, amplia a literacia familiar, promovendo as contribuições dos membros das famílias e da sociedade para o sucesso escolar. O VT aborda as mesmas informações de forma resumida nos seus quase 10 minutos, além de proporcionar a acessibilidade com intérprete de Libras e legendas. A obra é recomendável por atender aos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JUJU E A ÁRVORE DA AMIZADE

Autor

Fabio Martins de Macedo Soares Quinteiro

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SDS EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Juju e a árvore da amizade" (40 p.), com autoria e ilustração de Fabio Quinteiro, publicação pela Editora Escarlate, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo – instruções, guias, manuais – com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 até 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra literária conta uma história sobre um tema especial – a amizade, que, "[...] assim como as plantas e toda a natureza, também precisa de cuidado e cultivo", dessa forma, o autor inicia a história com esta reflexão. O livro narra que Juju ganha uma planta e logo entende que o presente exige trabalho e responsabilidade de cuidar da arvorezinha. Afinal, a plantinha tem vida! Portanto, Juju terá que regar constantemente, deixar ao sol, dentre outros cuidados. Esse cuidado leva Juju

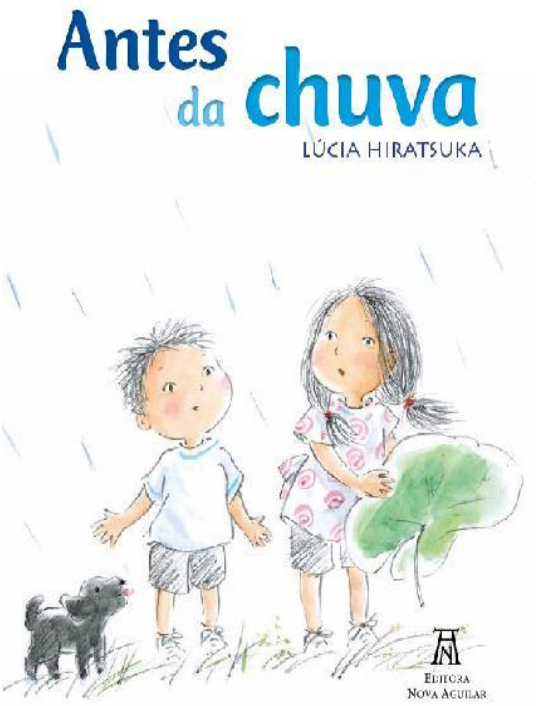
a pensar sobre as relações entre amigos. Ela lembra que amigos são diferentes. Essas diferenças podem ser observadas nas relações e no cuidado que se deve ter com a amizade, sendo esse análogo ao cuidado com a natureza. Com ilustrações que traduzem e complementam o texto de forma atrativa e colorida, segundo afirma a obra, o leitor é convidado a refletir sobre questões muito importantes para o repertório infantil. Ao abordar um tema essencial como a amizade, a narrativa estimula a cultivá-la de maneira sólida e respeitosa, considerando que cada amigo é único, com suas experiências e diferenças. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio do desenvolvimento e aferição da curiosidade e da compreensão oral na escuta da história lida; do contato com materiais impressos (livros, revistas e jornais); do diálogo, a partir da leitura de um texto feita pelo educador; e da descrição de imagens, ilustrações e cenas ficcionais e não ficcionais na condução do professor/família/tutor. O MDP e o VT possibilitam ao mediador desenvolver uma leitura dialogada para despertar a imaginação e a reflexão da criança. Apresenta, também, incentivo à leitura e ao trabalho coletivo e colaborativo, antes, durante e após a leitura. O VT, de uso do professor/mediador, vem com informações atinentes à contextualização e à análise da obra. Esse vídeo apresenta propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT sintetiza a apresentação da obra com orientações sobre partes que o mediador poderá usar para promover o diálogo com as crianças, evidenciando a importância da temática. Conclui-se que a obra está apta a integrar a biblioteca das escolas da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, o que irá proporcionar-lhes o desenvolvimento do conhecimento, do amor, do cuidado e do respeito à natureza e aos amigos. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Juju e a árvore da amizade" (40 p.), com autoria e ilustração de Fabio Quinteiro, publicação pela Editora Escarlate, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo – instruções, guias, manuais – com os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada

para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 até 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A obra literária conta uma história sobre um tema especial – a amizade, que, "[...] assim como as plantas e toda a natureza, também precisa de cuidado e cultivo", dessa forma, o autor inicia a história com esta reflexão. O livro narra que Juju ganha uma planta e logo entende que o presente exige trabalho e responsabilidade de cuidar da arvorezinha. Afinal, a plantinha tem vida! Portanto, Juju terá que regar constantemente, deixar ao sol, dentre outros cuidados. Esse cuidado leva Juju a pensar sobre as relações entre amigos. Ela lembra que amigos são diferentes. Essas diferenças podem ser observadas nas relações e no cuidado que se deve ter com a amizade, sendo esse análogo ao cuidado com a natureza. Com ilustrações que traduzem e complementam o texto de forma atrativa e colorida, segundo afirma a obra, o leitor é convidado a refletir sobre questões muito importantes para o repertório infantil. Ao abordar um tema essencial como a amizade, a narrativa estimula a cultivá-la de maneira sólida e respeitosa, considerando que cada amigo é único, com suas experiências e diferenças. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio do desenvolvimento e aferição da curiosidade e da compreensão oral na escuta da história lida; do contato com materiais impressos (livros, revistas e jornais); do diálogo, a partir da leitura de um texto feita pelo educador; e da descrição de imagens, ilustrações e cenas ficcionais e não ficcionais na condução do professor/família/tutor. O MDP e o VT possibilitam ao mediador desenvolver uma leitura dialogada para despertar a imaginação e a reflexão da criança. Apresenta, também, incentivo à leitura e ao trabalho coletivo e colaborativo, antes, durante e após a leitura. O VT, de uso do professor/mediador, vem com informações atinentes à contextualização e à análise da obra. Esse vídeo apresenta propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT sintetiza a apresentação da obra com orientações sobre partes que o mediador poderá usar para promover o diálogo com as crianças, evidenciando a importância da temática. Conclui-se que a obra está apta a integrar a biblioteca das escolas da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, o que irá proporcionar-lhes o desenvolvimento do conhecimento, do amor, do cuidado e do respeito à natureza e aos amigos. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANTES DA CHUVA

Autor

Lúcia Kioko Hiratuka

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA NOVA AGUILAR LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Antes da chuva" (28 p.), escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka, publicada pela Editora Nova Aguilar, 2021, tem como gênero literário a narração com as temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa, segundo a sinopse, é inspirada nas brincadeiras e descobertas da infância da autora, que foi repleta de brincadeiras com a avó em um sítio no interior. Na obra, as crianças, Lia e Nico, encontram uma enorme folha convidando-os para uma festa antes da chuva. Então, eles pedem ajuda para a vaca Dona Margarida para acharem o local da festa e, quando chegam lá, presenciam uma bela orquestra de sapinhos. O livro é repleto de brincadeiras que possibilitam a imaginação, a curiosidade, o criar narrativas e o recontar. As ilustrações da obra são feitas pela própria autora com linhas suaves e tinta

aquarela, utilizando a técnica de desenho japonesa Sumi-e. O LE é de fácil manuseio, as cores utilizadas na ilustração são de tonalidades bastante claras o que torna a percepção visual algo que possa ser subjetivo, possibilitando dessa forma que a criança, ao ver a imagem, crie sua própria versão. O MDP traz tópicos sobre a autora e a ilustradora; sobre o livro; como e por que ler para crianças pequenas; orientações didáticas; orientações para leitura; literacia familiar; e referências bibliográficas. É um guia de instruções pedagógicas criativas que podem ser utilizadas pelo professor ao realizar a leitura do livro. Há o desenvolvimento do campo de experiência "traços, sons, cores e formas", pois a obra proporciona à criança a utilização de instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais. Outro campo de experiência, "escuta, fala, pensamento e imaginação", pode ser trabalhado por meio das linguagens oral e escrita. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Antes da chuva" (28 p.), escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka, publicada pela Editora Nova Aguilar, 2021, tem como gênero literário a narração com as temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa, segundo a sinopse, é inspirada nas brincadeiras e descobertas da infância da autora, que foi repleta de brincadeiras com a avó em um sítio no interior. Na obra, as crianças, Lia e Nico, encontram uma enorme folha convidando-os para uma festa antes da chuva. Então, eles pedem ajuda para a vaca Dona Margarida para acharem o local da festa e, quando chegam lá, presenciam uma bela orquestra de sapinhos. O livro é repleto de brincadeiras que possibilitam a imaginação, a curiosidade, o criar narrativas e o recontar. As ilustrações da obra são feitas pela própria autora com linhas suaves e tinta aquarela, utilizando a técnica de desenho japonesa Sumi-e. O LE é de fácil manuseio, as cores utilizadas na ilustração são de tonalidades bastante claras

o que torna a percepção visual algo que possa ser subjetivo, possibilitando dessa forma que a criança, ao ver a imagem, crie sua própria versão. O MDP traz tópicos sobre a autora e a ilustradora; sobre o livro; como e por que ler para crianças pequenas; orientações didáticas; orientações para leitura; literacia familiar; e referências bibliográficas. É um guia de instruções pedagógicas criativas que podem ser utilizadas pelo professor ao realizar a leitura do livro. Há o desenvolvimento do campo de experiência "traços, sons, cores e formas", pois a obra proporciona à criança a utilização de instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações e criações musicais. Outro campo de experiência, "escuta, fala, pensamento e imaginação", pode ser trabalhado por meio das linguagens oral e escrita. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU SOU A DITA-CUJA

Autor

Tatiana Belinky

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GAUDI EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Eu sou a dita-cuja”, de 18 páginas, elaborada por Tatiana Belinky e ilustrada por Cris Eich, está em sua terceira edição. É voltada para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) na categoria creche II e vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), no qual são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Do gênero poema, explora o universo de sentimentos e significados da maternidade, ao mostrar diferentes animais fêmeas com seus filhotes e o cuidado de suas mães para com eles. A obra trabalha com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, o sentimento terno e particular que as mães têm em relação aos seus filhos. As mães enxergam nos filhos a perfeição e fazem de tudo para protegê-los de todo o mal. Toda mãe é,

portanto, mãe-coruja. Em torno dessa constatação, a autora brinca com as frases mais comuns ditas pelas mães, sempre em forma de rima, e mostra, por meio delas, que, para a mãe, os filhos não têm defeito, já que cada característica deles pode se tornar uma qualidade especial se olhada de forma carinhosa e amorosa. A obra é ilustrada com cores atraentes e apresenta diferentes animais, o que estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro, bem como a leitura visual, verbal e não verbal. Explora as rimas e os diferentes cenários nos quais os animais vivem, com distintos recortes sobre o amor materno. Os campos de experiências trabalhados na obra são: "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação". Ao explorar o universo da maternidade por meio dos animais, com variadas cores e lugares, mostra seus diferentes tamanhos, estilos e hábitos, utilizando-se dessas comparações para ampliar a percepção das crianças sobre espaços e lugares. Além disso, a obra ensina sobre o principal sentimento humano, o amor entre mãe e filhos, expresso de forma leve e interessante, propiciando oportunidade de a criança desenvolver sua imaginação e criatividade ao longo da leitura e, assim, ampliando seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição de seu uso da linguagem. "Eu sou a dita cuja" permite ainda que as crianças percebam a importância do cuidado materno para com elas. No MDP, há diversas sugestões de atividades a serem trabalhadas tanto por professores em sala de aula quanto pelas famílias no lar, abordando hábitos saudáveis a serem cultivados na vida familiar e estratégias que podem ser utilizadas na leitura. Há até mesmo orientações sobre como trabalhar o amor dos pequenos por suas mães, fazendo com que eles percebam a construção de seus sentimentos. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Eu sou a dita-cuja", de 18 páginas, elaborada por Tatiana Belinky e ilustrada por Cris Eich, está em sua terceira edição. É voltada para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) na categoria creche II e vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), no qual são propostas atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Do gênero poema, explora o universo de sentimentos e significados da maternidade, ao mostrar

diferentes animais fêmeas com seus filhotes e o cuidado de suas mães para com eles. A obra trabalha com os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra mostra, de forma lúdica e curiosa, o sentimento terno e particular que as mães têm em relação aos seus filhos. As mães enxergam nos filhos a perfeição e fazem de tudo para protegê-los de todo o mal. Toda mãe é, portanto, mãe-coruja. Em torno dessa constatação, a autora brinca com as frases mais comuns ditas pelas mães, sempre em forma de rima, e mostra, por meio delas, que, para a mãe, os filhos não têm defeito, já que cada característica deles pode se tornar uma qualidade especial se olhada de forma carinhosa e amorosa. A obra é ilustrada com cores atraentes e apresenta diferentes animais, o que estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro, bem como a leitura visual, verbal e não verbal. Explora as rimas e os diferentes cenários nos quais os animais vivem, com distintos recortes sobre o amor materno. Os campos de experiências trabalhados na obra são: "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação". Ao explorar o universo da maternidade por meio dos animais, com variadas cores e lugares, mostra seus diferentes tamanhos, estilos e hábitos, utilizando-se dessas comparações para ampliar a percepção das crianças sobre espaços e lugares. Além disso, a obra ensina sobre o principal sentimento humano, o amor entre mãe e filhos, expresso de forma leve e interessante, propiciando oportunidade de a criança desenvolver sua imaginação e criatividade ao longo da leitura e, assim, ampliando seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição de seu uso da linguagem. "Eu sou a dita cuja" permite ainda que as crianças percebam a importância do cuidado materno para com elas. No MDP, há diversas sugestões de atividades a serem trabalhadas tanto por professores em sala de aula quanto pelas famílias no lar, abordando hábitos saudáveis a serem cultivados na vida familiar e estratégias que podem ser utilizadas na leitura. Há até mesmo orientações sobre como trabalhar o amor dos pequenos por suas mães, fazendo com que eles percebam a construção de seus sentimentos. Portanto, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEDO, MEDINHO OU MEDÃO?

Autor

Mariana Clotilde Monteiro Casasanta Caiafa

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Lucca Cultura Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Medo, medinho, medão?”, de 36 páginas, escrita por Mariana Casasanta e ilustrada por Almir Ferreira, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo. O texto rimado discute o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história aborda o sentimento de medo, muito frequente no período da infância – e na vida adulta. “Medo, medinho e medão?” evidencia como falar sobre os próprios medos pode auxiliar no controle e na solução de alguns temores sentidos. Por meio da articulação entre ilustrações, cores e narrativa rimada, a obra proporciona o alargamento do repertório cultural, estético e linguístico do pequeno leitor. O texto rimado, por exemplo, proporciona o trabalho com a musicalidade da linguagem, muito atraente para as crianças, que chegam a decorar a história por esse motivo. Esteticamente, percebe-se a utilização intencional das cores durante a narração. Em momentos que surgem algum pavor, as páginas

costumam ser mais escuras e fechadas; e, quando algum personagem propõe uma “solução” para o medo discutido, as cores se iluminam, ficando mais alegres e vivas. Essas sutilezas, no trabalho mediado pelo educador, enriquecem o repertório cultural, estético e linguístico do jovem leitor. O MDP traz orientações e modelagem para motivar a criança para a leitura, bem como contextualiza a obra, o autor e o ilustrador. Além disso, juntamente com o VT, apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como as brincadeiras sugeridas: Latinha dos sentimentos; Faz de conta Quantos a mais? Quantos a menos?; Rima, rimou; Lá vai um barquinho recheado de...; Jogo de comparação; Nome ou apelido?; e Onomatopeias. “Medo, medinho ou medão?” oferece possibilidade de diálogos entre mediador e crianças ao abordar os medos de cada pessoa, permitindo a compreensão desses temores e o acolhimento por meio de afeto e empatia. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Medo, medinho, medão?”, de 36 páginas, escrita por Mariana Casasanta e ilustrada por Almir Ferreira, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo. O texto rimado discute o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história aborda o sentimento de medo, muito frequente no período da infância – e na vida adulta. “Medo, medinho e medão?” evidencia como falar sobre os próprios medos pode auxiliar no controle e na solução de alguns temores sentidos. Por meio da articulação entre ilustrações, cores e narrativa rimada, a obra proporciona o alargamento do repertório cultural, estético e linguístico do pequeno leitor. O texto rimado, por exemplo, proporciona o trabalho com a musicalidade da linguagem, muito atraente para as crianças, que chegam a decorar a história por esse motivo. Esteticamente, percebe-se a utilização intencional das cores durante a narração. Em momentos que surgem algum pavor, as páginas costumam ser mais escuras e fechadas; e, quando algum personagem propõe uma “solução” para o medo discutido, as cores se iluminam, ficando mais alegres e vivas. Essas sutilezas, no trabalho mediado pelo educador,

enriquecem o repertório cultural, estético e linguístico do jovem leitor. O MDP traz orientações e modelagem para motivar a criança para a leitura, bem como contextualiza a obra, o autor e o ilustrador. Além disso, juntamente com o VT, apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como as brincadeiras sugeridas: Latinha dos sentimentos; Faz de conta Quantos a mais? Quantos a menos?; Rima, rimou; Lá vai um barquinho recheado de...; Jogo de comparação; Nome ou apelido?; e Onomatopeias. "Medo, medinho ou medão?" oferece possibilidade de diálogos entre mediador e crianças ao abordar os medos de cada pessoa, permitindo a compreensão desses temores e o acolhimento por meio de afeto e empatia. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A MENINA, O COFRINHO E A VOVÓ

Autor
Cora Coralina
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
GAUDI EDITORIAL LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A menina, o cofrinho e a vovó" (28 p.), escrita por Cora Coralina e ilustrada por Cláudia Scatamacchia, com publicação pela Gardí Editorial em 2008. É um gênero literário fábula cujo tipo textual predominante é a narração. Os temas presentes na obra são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Pré-Escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). Apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra conta a história de uma avó que começa a vender doces para sobreviver. E, à medida que seus doces iam fazendo sucesso, viu a necessidade de ter algumas coisas, como uma geladeira. Mas, para pagar a geladeira usada que comprou, a vozinha divide o pagamento em algumas parcelas. Entretanto, na última parcela da geladeira, sua netinha oferece a ela o dinheiro que tinha juntado, ajudando, assim, a avó a pagar a dívida. As ilustrações da obra são repletas de cores vivas, e as imagens retratam a

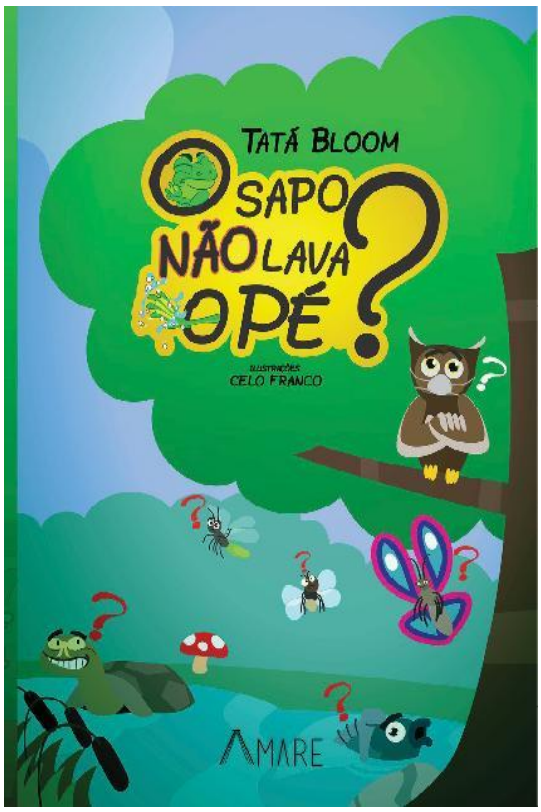
história real da vida de Cora Coralina. O MDP apresenta, além dos temas já citados na introdução, algumas orientações didáticas na preparação e nas formas de abordagens com as crianças por meio da leitura. Essa leitura possibilita que as crianças alcancem os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Enquadra-se no campo de experiência "o eu, o outro e o nós" que trabalha na ampliação das relações interpessoais, assim como no campo de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação" que estimula a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. Sendo assim, os outros campos podem ser trabalhados e inscritos dentro da obra. As relações do eu com o outro são possibilidades que a obra transpõe ao longo da história, já que ocorre uma relação bem afetiva entre a avó e a neta. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A menina, o cofrinho e a vovó" (28 p.), escrita por Cora Coralina e ilustrada por Cláudia Scatamacchia, com publicação pela Gardí Editorial em 2008. É um gênero literário fábula cujo tipo textual predominante é a narração. Os temas presentes na obra são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Pré-Escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). Apresenta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra conta a história de uma avó que começa a vender doces para sobreviver. E, à medida que seus doces iam fazendo sucesso, viu a necessidade de ter algumas coisas, como uma geladeira. Mas, para pagar a geladeira usada que comprou, a vozinha divide o pagamento em algumas parcelas. Entretanto, na última parcela da geladeira, sua netinha oferece a ela o dinheiro que tinha juntado, ajudando, assim, a avó a pagar a dívida. As ilustrações da obra são repletas de cores vivas, e as imagens retratam a história real da vida de Cora Coralina. O MDP apresenta, além dos temas já citados na introdução, algumas orientações didáticas na preparação e nas formas de abordagens com as crianças por meio da leitura. Essa leitura

possibilita que as crianças alcancem os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Enquadra-se no campo de experiência “o eu, o outro e o nós” que trabalha na ampliação das relações interpessoais, assim como no campo de experiência “escuta, fala, pensamento e imaginação” que estimula a expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. Sendo assim, os outros campos podem ser trabalhados e inscritos dentro da obra. As relações do eu com o outro são possibilidades que a obra transpõe ao longo da história, já que ocorre uma relação bem afetiva entre a avó e a neta. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SAPO NÃO LAVA O PÉ?

Autor

Vanessa Campos Ratton Ferreira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "O sapo não lava o pé?", autora Tatá Bloom, ilustrações de Celo Franco, Ed. Amare, 2021, 32 p., gênero poesia, indicado para crianças da creche II - de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses aborda as temáticas das parlendas e músicas locais, nacionais e universais e dos animais da fauna local, nacional e mundial, as temáticas da higiene e da consciência corporal. É por meio do corpo, gestos e movimentos que as crianças exploram e reconhecem o mundo, o espaço e tudo à sua volta. Partindo dessa premissa, a obra faz uma releitura da cantiga infantil popular homônima: “Sapo não lava o pé.”, por meio dela, a criança é instigada a refletir sobre o autocuidado com o corpo e questionada se o sapo, realmente, não lava o pé. Para isso, é apresentada uma nova letra - “Lava o pé porque quer. Não tem chulé”, “E será que o sapo lava só o pé?”- mostrando à criança que o personagem gosta de tomar banho e, ao cuidar de si, sente-se bem, saudável e mesmo seguro para se relacionar com amigos. As palavras são escritas com letras grandes, cor preta. As ilustrações apresentam traços marcantes típicos da caricatura, imagens grandes, coloridas e muito chamativas, que aguçam a imaginação.

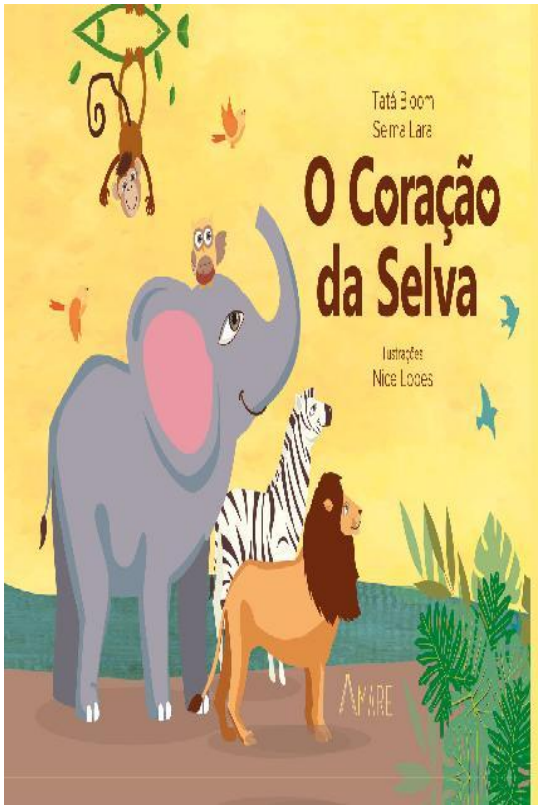
Esses recursos e o uso de versos musicais de fácil memorização promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança. O material de apoio ao estudante e ao professor visa a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da autora, da ilustradora e da obra, do gênero poético e dos temas presentes no texto. O Material Digital do Professor traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seções de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionados aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela BNCC. Há ampla e pertinente apresentação dos fundamentos da prática de leitura na educação infantil, tanto no contexto escolar quanto familiar. Há discussão sobre a importância da poesia na formação infantil e aborda aspectos da literacia emergente e familiar, conforme preconiza a BNCC. São apresentadas, passo a passo, sugestões de modelagens de aulas com atividades de preparação para a leitura. Todos os procedimentos são pormenorizados com roteiro de atividades página por página do Livro do Estudante. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os objetivos e habilidades propostos na BNCC a que as atividades se relacionam. Alguns exemplos de atividades pré-leitura que são a: organização dos alunos em círculo, conversa sobre o livro, exploração da capa e das ilustrações etc. e durante a leitura são as interações, perguntas, respostas e leitura dialogada, como também a pós-leitura que são a conversa sobre os animais, sobre o corpo e a importância da higiene, brincadeira com rimas, realização de um experimento sobre higienização das mãos, e por fim a brincadeira da corrida do sapo, confecção de dobraduras entre outras. Em anexo, traz cartões com imagens de animais para a roda de conversa, cartões com ilustrações de vírus e bactérias, para serem utilizados no experimento sobre higiene, entre outros materiais. A obra é recomendável, pois se adequa aos princípios da BNCC.

Resenha

A obra "O sapo não lava o pé?", autora Tatá Bloom, ilustrações de Celo Franco, Ed. Amare, 2021, 32 p., gênero poesia, indicado para crianças da creche II - de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses aborda as temáticas das parlendas e músicas locais, nacionais e universais e dos animais da fauna local, nacional e mundial, as temáticas da higiene e da consciência corporal. É por meio do corpo, gestos e movimentos que as crianças exploram e reconhecem o mundo, o espaço e tudo à sua volta. Partindo dessa premissa, a

obra faz uma releitura da cantiga infantil popular homônima: “Sapo não lava o pé.”, por meio dela, a criança é instigada a refletir sobre o autocuidado com o corpo e questionada se o sapo, realmente, não lava o pé. Para isso, é apresentada uma nova letra - “Lava o pé porque quer. Não tem chulé”, “E será que o sapo lava só o pé?”- mostrando à criança que o personagem gosta de tomar banho e, ao cuidar de si, sente-se bem, saudável e mesmo seguro para se relacionar com amigos. As palavras são escritas com letras grandes, cor preta. As ilustrações apresentam traços marcantes típicos da caricatura, imagens grandes, coloridas e muito chamativas, que aguçam a imaginação. Esses recursos e o uso de versos musicais de fácil memorização promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança. O material de apoio ao estudante e ao professor visa a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da autora, da ilustradora e da obra, do gênero poético e dos temas presentes no texto. O Material Digital do Professor traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seções de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula, relacionados aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela BNCC. Há ampla e pertinente apresentação dos fundamentos da prática de leitura na educação infantil, tanto no contexto escolar quanto familiar. Há discussão sobre a importância da poesia na formação infantil e aborda aspectos da literacia emergente e familiar, conforme preconiza a BNCC. São apresentadas, passo a passo, sugestões de modelagens de aulas com atividades de preparação para a leitura. Todos os procedimentos são pormenorizados com roteiro de atividades página por página do Livro do Estudante. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os objetivos e habilidades propostos na BNCC a que as atividades se relacionam. Alguns exemplos de atividades pré-leitura que são a: organização dos alunos em círculo, conversa sobre o livro, exploração da capa e das ilustrações etc. e durante a leitura são as interações, perguntas, respostas e leitura dialogada, como também a pós-leitura que são a conversa sobre os animais, sobre o corpo e a importância da higiene, brincadeira com rimas, realização de um experimento sobre higienização das mãos, e por fim a brincadeira da corrida do sapo, confecção de dobraduras entre outras. Em anexo, traz cartões com imagens de animais para a roda de conversa, cartões com ilustrações de vírus e bactérias, para serem utilizados no experimento sobre higiene, entre outros materiais. A obra é recomendável, pois se adequa aos princípios da BNCC.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O CORAÇÃO DA SELVA

Autor

Vanessa Campos Ratton Ferreira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “O coração da selva”, com 32 páginas, de autoria de Tatá Bloom e Selma Lara, com Ilustração de Nice Lopes, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero poema narrativo tem por tema animais da fauna mundial, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Aborda algumas características de um animal que não vive no Brasil (a girafa). Além disso, trata de outro continente, o africano, e de sua rica fauna. A história é descrita em versos, que possuem musicalidade e instigam a curiosidade da criança para saber sobre qual é o animal mencionado em todas as páginas. No desenrolar da composição, são descritas peculiaridades do animal misterioso para que as crianças o descubram. A linguagem em versos favorece o aprendizado do estudante pela musicalidade do ritmo. Além disso, as letras apresentadas em maiúsculas e tamanho ideal favorecem a literacia emergente por associação com as ilustrações coloridas, o que amplia o repertório cultural e linguístico das

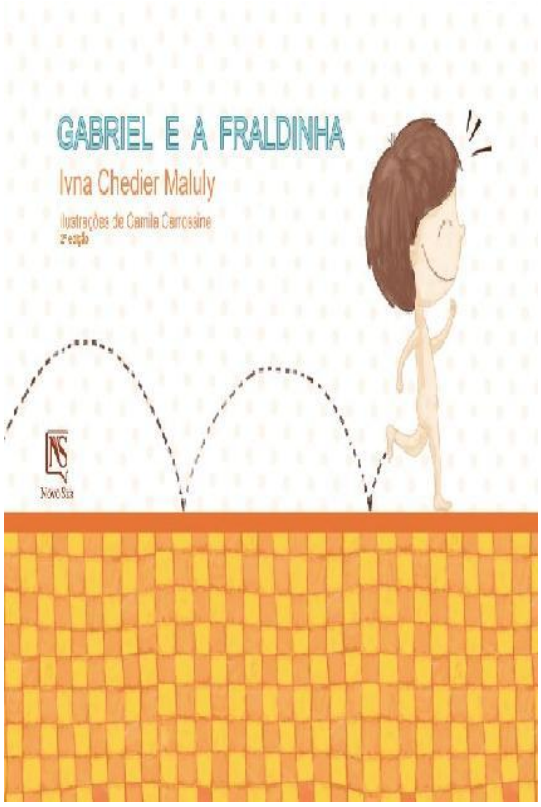
crianças. As ilustrações também aguçam a curiosidade e a imaginação por não apresentarem o animal em sua totalidade, mas apenas por partes, de tal forma que leva a criança a montar uma espécie de quebra-cabeça imagético mental, o que pode levar a uma série de atividades diferenciadas. No MDP, são apresentadas propostas de vivência e experiências, explorando diversos níveis do desenvolvimento das crianças. Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e dos objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), com sugestões de atividades para antes da leitura, durante a leitura e após a leitura. Um exemplo de trabalho a ser desenvolvido é a comparação da proporção do corpo dos animais com o das crianças, em suas semelhanças e diferenças (tal como o pescoço da girafa), o que proporciona consciência de tamanhos, formas, texturas etc. São oferecidas ainda propostas de incentivo à literacia e à numeracia familiar. O material contempla leitura extra de aprofundamento e referências comentadas. Ao final do MDP, em anexo, há um jogo de rimas, que deve ser recortado para auxiliar em uma das atividades. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O coração da selva”, com 32 páginas, de autoria de Tatá Bloom e Selma Lara, com Ilustração de Nice Lopes, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero poema narrativo tem por tema animais da fauna mundial, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Aborda algumas características de um animal que não vive no Brasil (a girafa). Além disso, trata de outro continente, o africano, e de sua rica fauna. A história é descrita em versos, que possuem musicalidade e instigam a curiosidade da criança para saber sobre qual é o animal mencionado em todas as páginas. No desenrolar da composição, são descritas peculiaridades do animal misterioso para que as crianças o descubram. A linguagem em versos favorece o aprendizado do estudante pela musicalidade do ritmo. Além disso, as letras apresentadas em maiúsculas e tamanho ideal favorecem a literacia emergente por associação com as ilustrações coloridas, o que amplia o repertório cultural e linguístico das crianças. As ilustrações também aguçam a curiosidade e a imaginação por não

apresentarem o animal em sua totalidade, mas apenas por partes, de tal forma que leva a criança a montar uma espécie de quebra-cabeça imagético mental, o que pode levar a uma série de atividades diferenciadas. No MDP, são apresentadas propostas de vivência e experiências, explorando diversos níveis do desenvolvimento das crianças. Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e dos objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), com sugestões de atividades para antes da leitura, durante a leitura e após a leitura. Um exemplo de trabalho a ser desenvolvido é a comparação da proporção do corpo dos animais com o das crianças, em suas semelhanças e diferenças (tal como o pescoço da girafa), o que proporciona consciência de tamanhos, formas, texturas etc. São oferecidas ainda propostas de incentivo à literacia e à numeracia familiar. O material contempla leitura extra de aprofundamento e referências comentadas. Ao final do MDP, em anexo, há um jogo de rimas, que deve ser recortado para auxiliar em uma das atividades. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GABRIEL E A FRALDINHA

Autor

Camila Corrossine Monteoliva Carvalho, Ivna Chedier Maluly

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Gabriel e a fraldinha”, de 16 páginas, de autoria de Ivna Chedier Maluly e ilustrações de Camila Carrossine, está inscrita na categoria creche I (bebês da faixa etária de 0 a 1 ano e 6 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de um menino que fugia dos pais na hora da troca da fralda, correndo pela casa sem roupas até ser alcançado ou se deixando alcançar ao deitar-se no chão e aceitar a troca. Os textos são curtos, em letras maiúsculas, e as ilustrações são coloridas em tons suaves. O tema explora rotina presente na vida de bebês ou de crianças bem pequenas, ou seja, o uso da fralda e a sua troca. A obra permite ao professor trabalhar com eles a prática da leitura dialogada, da leitura compartilhada e da leitura oral (leitura em voz alta), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente do público leitor em construção. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de

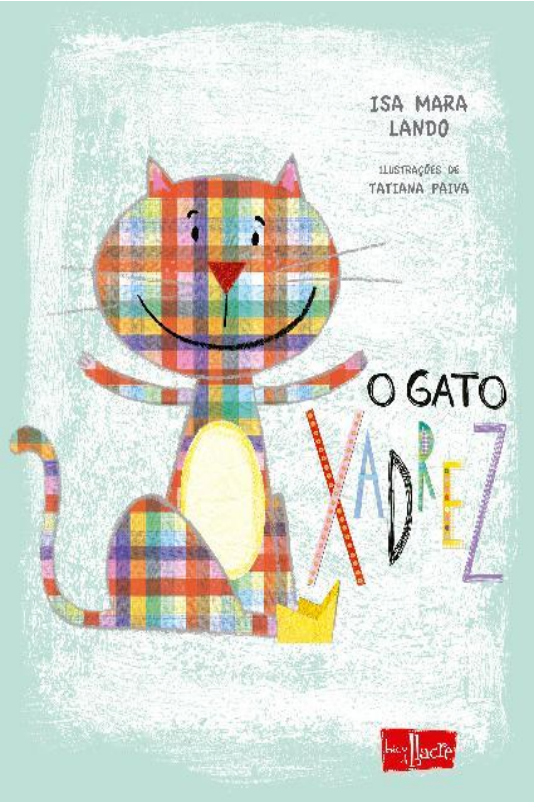
atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. Por exemplo, uma das atividades propõe a exploração do campo de experiência "corpo, gestos e movimentos" ao trabalhar a música "Cabeça, ombro, joelho e pé", cujo vídeo está listado nas referências complementares. Em suma, o livro "Gabriel e a fraldinha" faculta ao professor explorar diversos campos e vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês: participem da escuta de textos; exercitem a fala, ampliando a consciência fonológica e fonêmica; e se expressem com ludicidade. Tudo isso contribui para o desenvolvimento das crianças e a expansão do repertório cultural e linguístico do público-alvo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Gabriel e a fraldinha", de 16 páginas, de autoria de Ivna Chedier Maluly e ilustrações de Camila Carrossine, está inscrita na categoria creche I (bebês da faixa etária de 0 a 1 ano e 6 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo abrange o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de um menino que fugia dos pais na hora da troca da fralda, correndo pela casa sem roupas até ser alcançado ou se deixando alcançar ao deitar-se no chão e aceitar a troca. Os textos são curtos, em letras maiúsculas, e as ilustrações são coloridas em tons suaves. O tema explora rotina presente na vida de bebês ou de crianças bem pequenas, ou seja, o uso da fralda e a sua troca. A obra permite ao professor trabalhar com eles a prática da leitura dialogada, da leitura compartilhada e da leitura oral (leitura em voz alta), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente do público leitor em construção. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da

Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. Por exemplo, uma das atividades propõe a exploração do campo de experiência “corpo, gestos e movimentos” ao trabalhar a música “Cabeça, ombro, joelho e pé”, cujo vídeo está listado nas referências complementares. Em suma, o livro “Gabriel e a fraldinha” faculta ao professor explorar diversos campos e vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês: participem da escuta de textos; exercitem a fala, ampliando a consciência fonológica e fonêmica; e se expressem com ludicidade. Tudo isso contribui para o desenvolvimento das crianças e a expansão do repertório cultural e linguístico do público-alvo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO XADREZ

Autor

Isa Mara Lando, Tatiana Paiva da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “O gato xadrez”, de 28 páginas, escrita por Isa Mara Lando e ilustrada por Tatiana Paiva, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Os temas abordados pelo livro são: jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo narra a história de um gato que passa por várias transformações até encontrar seu verdadeiro estilo. A partir da conhecida rima “era uma vez... um gato xadrez”, a autora apresenta diferentes combinações e encanta os leitores com um texto rimado, em uma estrutura narrativa que transporta as crianças ao campo da imaginação. O livro provoca a curiosidade dos jovens leitores com uma linguagem poética e com ilustrações divertidas. É por meio da brincadeira que o felino se apresenta de várias formas – todo colorido, liso, metade listrado, quadriculado, estampado e

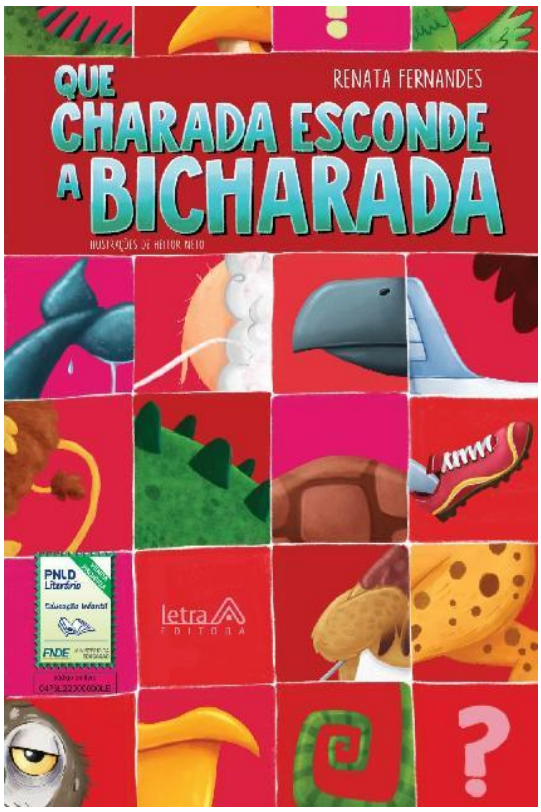
enfeitado –, mostrando como pode ser agradável a autodescoberta e o encontro da criança com seu próprio estilo. A obra traz, em sua estrutura, linguagem verbal e visual adequadas para a faixa etária das crianças. Em relação ao projeto gráfico-editorial, traz linguagem atraente que desperta o interesse das crianças para a descoberta dos temas propostos. Os conteúdos abordados favorecem a literacia familiar, brincadeiras de faz de conta, numeracia e desenvolvimento de conceitos que favorecem o respeito entre as pessoas e outros temas pertinentes à faixa etária, através de interação mediada por um adulto no âmbito familiar ou escolar, além de trabalhar conceitos atualizados propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, contam com informações atinentes à contextualização e à análise da obra e com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC. Enfatizam estratégias que o professor pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O gato xadrez", de 28 páginas, escrita por Isa Mara Lando e ilustrada por Tatiana Paiva, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Os temas abordados pelo livro são: jogos, brincadeiras e diversão; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo narra a história de um gato que passa por várias transformações até encontrar seu verdadeiro estilo. A partir da conhecida rima "era uma vez... um gato xadrez", a autora apresenta diferentes combinações e encanta os leitores com um texto rimado, em uma estrutura narrativa que transporta as crianças ao campo da imaginação. O livro provoca a curiosidade dos jovens leitores com uma linguagem poética e com ilustrações divertidas. É por meio da brincadeira que o felino se apresenta de várias formas – todo colorido, liso, metade listrado, quadriculado, estampado e enfeitado –, mostrando como pode ser agradável a autodescoberta e o encontro da criança com seu próprio estilo. A obra traz, em sua estrutura, linguagem verbal e visual adequadas para a faixa etária das crianças. Em

relação ao projeto gráfico-editorial, traz linguagem atraente que desperta o interesse das crianças para a descoberta dos temas propostos. Os conteúdos abordados favorecem a literacia familiar, brincadeiras de faz de conta, numeracia e desenvolvimento de conceitos que favorecem o respeito entre as pessoas e outros temas pertinentes à faixa etária, através de interação mediada por um adulto no âmbito familiar ou escolar, além de trabalhar conceitos atualizados propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP e o VT, de aproximadamente nove minutos, contam com informações atinentes à contextualização e à análise da obra e com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC. Enfatizam estratégias que o professor pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE CHARADA ESCONDE A BICHARADA

Autor

Heitor Siqueira Santos Neto, Renata Fernandes

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Letra A Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra “Que charada esconde a bicharada”, de 32 páginas, escrita por Renata Fernandes e ilustrada por Heitor Neto, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o poema com temática voltada para a fauna. O enredo envolve uma divertida brincadeira sonora com os nomes dos animais e prováveis palavras formadas com partes desses nomes – por exemplo, camaleão tem cama e leão; a baleia tem leia; o gavião tem avião etc. A brincadeira se estende por nomes de animais conhecidos, como coruja e corvo, e as relações desses nomes com outras coisas. Assim, sugere que os leitores/ouvintes compreendam aspectos fonéticos das palavras, estrutura silábica, musicalidade, ritmo, rimas, além de se aproximarem da relação com a natureza, a fauna e a sua preservação. Todo o enredo é produzido com base no jogo sonoro, tendo como suporte uma linguagem simples e bastante acessível ao público-alvo. A qualidade das ilustrações propicia um trabalho direcionado às cores, às perspectivas de movimento e de recorte de cenas, além de enfatizar a expressão de

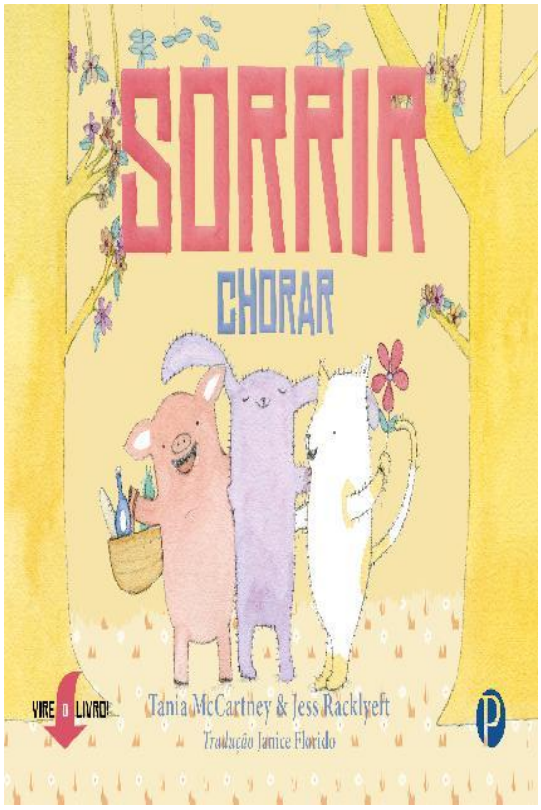
sentimentos dos personagens, o que colabora com a construção do sentido do texto, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP, de 8 páginas, foi elaborado de forma suscinta, contemplando de forma direta os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentro dessa proposta, as atividades são apresentadas em formato que lembra um fichário, no qual há os objetivos de aula, os recursos que o educador vai necessitar e as sugestões de atividades. São contempladas propostas para a interação da família no aprendizado da criança (literacia familiar). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que charada esconde a bicharada”, de 32 páginas, escrita por Renata Fernandes e ilustrada por Heitor Neto, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o poema com temática voltada para a fauna. O enredo envolve uma divertida brincadeira sonora com os nomes dos animais e prováveis palavras formadas com partes desses nomes – por exemplo, camaleão tem cama e leão; a baleia tem leia; o gavião tem avião etc. A brincadeira se estende por nomes de animais conhecidos, como coruja e corvo, e as relações desses nomes com outras coisas. Assim, sugere que os leitores/ouvintes compreendam aspectos fonéticos das palavras, estrutura silábica, musicalidade, ritmo, rimas, além de se aproximarem da relação com a natureza, a fauna e a sua preservação. Todo o enredo é produzido com base no jogo sonoro, tendo como suporte uma linguagem simples e bastante acessível ao público-alvo. A qualidade das ilustrações propicia um trabalho direcionado às cores, às perspectivas de movimento e de recorte de cenas, além de enfatizar a expressão de sentimentos dos personagens, o que colabora com a construção do sentido do texto, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP, de 8 páginas, foi elaborado de forma suscinta, contemplando de forma direta os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentro dessa proposta, as atividades são apresentadas em formato que lembra um fichário, no qual há os objetivos de aula, os recursos que o educador vai necessitar e as sugestões de atividades. São contempladas propostas para a interação da família no

aprendizado da criança (literacia familiar). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SORRIR CHORAR

Autor

Jess Racklyeft

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Sorrir Chorar”, de 32 páginas, escrita por Tania McCartney, ilustrada por Jess Racklyeft e traduzida por Janice Florido, é destinada às crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário infantil relata diversos motivos que nos levam a esboçar emoções do cotidiano por meio do riso e do choro. Trata com importância as duas expressões de sentimento, o sorrir e o chorar, e traz uma reflexão por página a partir dessas ações, como algo natural da vida e que não deve ser reprimido, já que as emoções fazem parte dos relacionamentos interpessoais. A temática trabalha as competências socioemocionais, estimuladas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tratando os sentimentos como parte do processo de amadurecimento de todo indivíduo na superação de cada desafio diário. De forma divertida, são apresentadas várias situações, com muita sensibilidade, associadas às ilustrações delicadas, aconchegantes e envolventes, tendo como personagens unicamente imagéticos um coelho, um porco e um gato, que dão vida às frases,

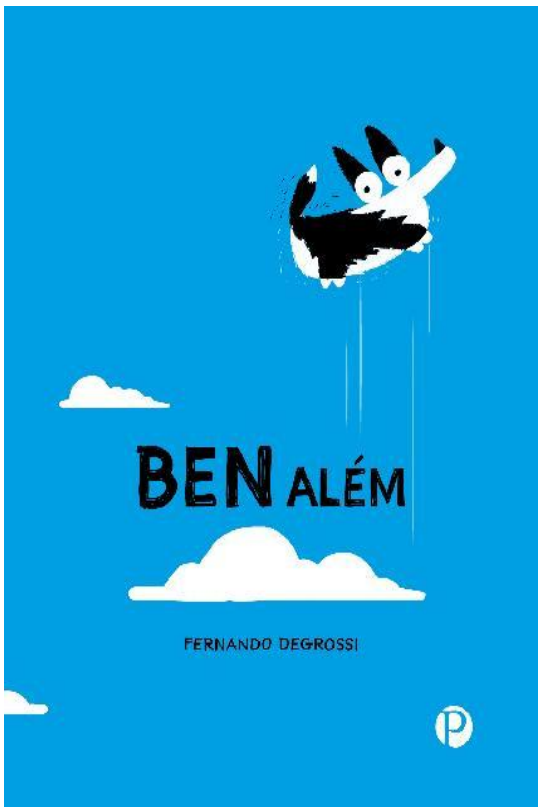
aproximando a obra da criança, tornando-a ainda mais atraente. A dinâmica literária oferecida pelo texto se desdobra por meio dessas três personagens das ilustrações, as quais interagem brincando, divertindo-se juntas com altruísmo, pois o que está alegre apoia o que está triste, estimulando sentimentos de compaixão, cooperativismo e proatividade, sem que isso esteja necessariamente expresso no texto escrito. O texto, por sua vez, é de fácil compreensão, contextualizado ao universo infantil, numa estreita conexão entre palavras e gravuras que despertam o raciocínio, a descoberta e a criatividade, ao trabalharem o aspecto físico, geométrico e até geográfico. Da metade para a frente, o livro propositalmente se apresenta invertido, ou seja, de "cabeça para baixo", a fim de instigar a criança a pensar, e de alguma forma questionar, interagir, tornar-se parte do processo investigativo, de forma lúdica. O material de apoio contém referências bibliográficas comentadas, sugestões de leitura complementar e de atividades para antes, durante e depois da leitura, em consonância com a BNCC no que se refere aos campos "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Por meio da leitura compartilhada, indicada no MDP, associada a outras sugestões pedagógicas, a proposta torna-se mais visível à criança, interligando teoria e prática. Ainda no material de apoio ao professor, é possível perceber o incentivo à literacia e à numeracia – indicadas na Política Nacional de Alfabetização (PNA) –, fatores consideráveis na participação da família no desenvolvimento cognitivo, linguístico e até comportamental, além de estabelecer um elo real entre a escola e a família no processo educativo. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da BNCC e da PNA, respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Sorrir Chorar", de 32 páginas, escrita por Tania McCartney, ilustrada por Jess Racklyeft e traduzida por Janice Florido, é destinada às crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário infantil relata diversos motivos que nos levam a esboçar emoções do cotidiano por meio do riso e do choro. Trata com importância as duas expressões de sentimento, o sorrir e o chorar, e traz uma reflexão por página a partir dessas ações, como algo natural da vida e que não

deve ser reprimido, já que as emoções fazem parte dos relacionamentos interpessoais. A temática trabalha as competências socioemocionais, estimuladas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tratando os sentimentos como parte do processo de amadurecimento de todo indivíduo na superação de cada desafio diário. De forma divertida, são apresentadas várias situações, com muita sensibilidade, associadas às ilustrações delicadas, aconchegantes e envolventes, tendo como personagens unicamente imagéticos um coelho, um porco e um gato, que dão vida às frases, aproximando a obra da criança, tornando-a ainda mais atraente. A dinâmica literária oferecida pelo texto se desdobra por meio dessas três personagens das ilustrações, as quais interagem brincando, divertindo-se juntas com altruísmo, pois o que está alegre apoia o que está triste, estimulando sentimentos de compaixão, cooperativismo e proatividade, sem que isso esteja necessariamente expresso no texto escrito. O texto, por sua vez, é de fácil compreensão, contextualizado ao universo infantil, numa estreita conexão entre palavras e gravuras que despertam o raciocínio, a descoberta e a criatividade, ao trabalharem o aspecto físico, geométrico e até geográfico. Da metade para a frente, o livro propositalmente se apresenta invertido, ou seja, de “cabeça para baixo”, a fim de instigar a criança a pensar, e de alguma forma questionar, interagir, tornar-se parte do processo investigativo, de forma lúdica. O material de apoio contém referências bibliográficas comentadas, sugestões de leitura complementar e de atividades para antes, durante e depois da leitura, em consonância com a BNCC no que se refere aos campos “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Por meio da leitura compartilhada, indicada no MDP, associada a outras sugestões pedagógicas, a proposta torna-se mais visível à criança, interligando teoria e prática. Ainda no material de apoio ao professor, é possível perceber o incentivo à literacia e à numeracia – indicadas na Política Nacional de Alfabetização (PNA) –, fatores consideráveis na participação da família no desenvolvimento cognitivo, linguístico e até comportamental, além de estabelecer um elo real entre a escola e a família no processo educativo. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da BNCC e da PNA, respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BEN ALÉM

Autor

Fernando Cerri Degrossi

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PUBLICO EDITORACAO LTDA - EPP

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Ben além”, de 43 páginas, foi escrita e ilustrada por Fernando Degrossi. É indicada para a categoria de pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro apresenta um protagonista bastante sapeca, Ben, um cachorro que adora brincar e correr para pegar coisas, como bolas, gravetos, brinquedos, chinelos. Porém ele não alcança altura para pegar o disco voador de brinquedo, pois tem pernas curtas e não consegue pular tão alto, até o dia em que encontra um pula-pula. Ele fecha os olhos e começa a alcançar novas alturas com seu pulo. Imagina estar voando cada vez mais para o alto, passando por vários animais que também conseguiram superar obstáculos e voar com vários equipamentos, até que Ben chega à Lua; lá, ele consegue alcançar discos voadores de verdade. O texto imagético e o linguístico estão bem integrados para mostrar ao público-alvo os sentidos apresentados na obra, ampliando o repertório cultural e linguístico das crianças pequenas. Por exemplo, o livro possibilita trabalhar as relações de alto/baixo e curto/comprido, possibilitando o desenvolvimento e ampliação

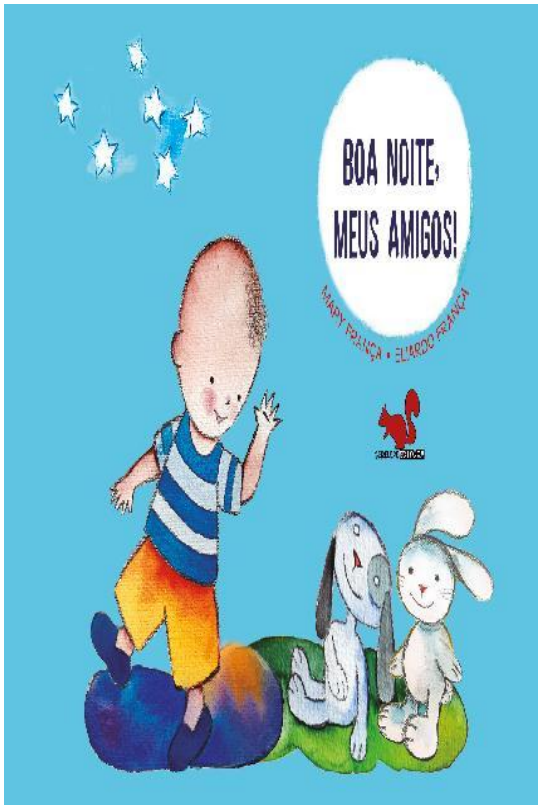
do vocabulário da criança nessa área. O MDP, nesse aspecto, explora perspectivas de se trabalhar com a literacia e a numeracia, trazendo atividades (antes, durante e depois da leitura) voltadas para essas áreas, além de propostas de abordagens em sala de aula e em família (literacia familiar) com foco no aprimoramento da compreensão oral para atividades de desenvolvimento socioemocional e para atividades de consciência fonológica, dentre outras, todas justificadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem delineados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e reforçados nas políticas educacionais – "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP estimula ainda a literacia/numeracia familiar e oferece ao educador bibliografia comentada. O VT acessível de um pouco mais de 9 minutos conta com legendas e intérprete de Libras e traz resumidamente as mesmas informações. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Ben além", de 43 páginas, foi escrita e ilustrada por Fernando Degrossi. É indicada para a categoria de pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro apresenta um protagonista bastante sapeca, Ben, um cachorro que adora brincar e correr para pegar coisas, como bolas, gravetos, brinquedos, chinelos. Porém ele não alcança altura para pegar o disco voador de brinquedo, pois tem pernas curtas e não consegue pular tão alto, até o dia em que encontra um pula-pula. Ele fecha os olhos e começa a alcançar novas alturas com seu pulo. Imagina estar voando cada vez mais para o alto, passando por vários animais que também conseguiram superar obstáculos e voar com vários equipamentos, até que Ben chega à Lua; lá, ele consegue alcançar discos voadores de verdade. O texto imagético e o linguístico estão bem integrados para mostrar ao público-alvo os sentidos apresentados na obra, ampliando o repertório cultural e linguístico das crianças pequenas. Por exemplo, o livro possibilita trabalhar as relações de alto/baixo e curto/comprido, possibilitando o desenvolvimento e ampliação do vocabulário da criança nessa área. O MDP, nesse aspecto, explora perspectivas de se trabalhar com a literacia e a numeracia, trazendo atividades (antes, durante e depois da leitura) voltadas para essas áreas, além de

propostas de abordagens em sala de aula e em família (literacia familiar) com foco no aprimoramento da compreensão oral para atividades de desenvolvimento socioemocional e para atividades de consciência fonológica, dentre outras, todas justificadas nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem delineados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e reforçados nas políticas educacionais – "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP estimula ainda a literacia/numeracia familiar e oferece ao educador bibliografia comentada. O VT acessível de um pouco mais de 9 minutos conta com legendas e intérprete de Libras e traz resumidamente as mesmas informações. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOA NOITE, MEUS AMIGOS!

Autor

Eliardo Neves França, Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Serelepe Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

"Boa noite, meus amigos!" (13 p.), de autoria de Mary França e ilustrações de Eliardo França, publicada por Serelepe Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário narrativo, trazendo como temas o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada às crianças bem pequenas pertencentes à faixa etária da Creche II, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), o professor pode contar com o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra as experiências lúdicas diuturnas de um menino e sua organização para dormir. A história em questão, com enredo que objetiva desenvolver o amadurecimento das sensações e sentimentos, potencializa uma experiência rica aos pequenos leitores. O texto é fluido, simples e mantém certo equilíbrio com a quantidade de ilustrações; os desenhos se sobrepõem às palavras escritas (em termos de dimensão/distribuição gráfica), tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores. O texto e as ilustrações demonstram ações e imagens positivas do cuidado consigo e com o outro

(ilustrações de objetos de animais que, em sua imaginação, são seres vivos), a interação positiva nas ações para enfrentar dificuldades e desafios. A história contempla elementos do eixo "escuta, fala, pensamento e imaginação", quando traz o dar boa noite aos objetos ilustrados em formato de animais que podem ser facilmente reconhecidos pelos leitores, dentre outros aspectos. O livro objetiva a criação do hábito de inventar histórias, favorecendo momentos coletivos, enriquecimento do imaginário infantil com texto e ilustrações que acompanham o desenrolar do enredo dentro de um projeto editorial de qualidade; e valoriza o entretenimento e o conhecimento com potencial de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico com trama de fácil decodificação pelo público a que se destina. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, permitindo ainda a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, desenvolvimento dos eixos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que a história pode contemplar no trabalho cotidiano, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leituras complementares. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar, para as crianças na categoria Creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e da BNCC – Educação Infantil – e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Boa noite, meus amigos!" (13 p.), de autoria de Mary França e ilustrações de Eliardo França, publicada por Serelepe Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero textual literário narrativo, trazendo como temas o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada às crianças bem pequenas pertencentes à faixa etária da Creche II, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), o professor pode contar com o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). A obra narra as experiências lúdicas diuturnas de um menino e sua organização para dormir. A história em questão, com enredo que objetiva desenvolver o amadurecimento das sensações e sentimentos, potencializa uma experiência

rica aos pequenos leitores. O texto é fluido, simples e mantém certo equilíbrio com a quantidade de ilustrações; os desenhos se sobrepõem às palavras escritas (em termos de dimensão/distribuição gráfica), tendo potencial de oportunizar uma boa experiência estética aos leitores. O texto e as ilustrações demonstram ações e imagens positivas do cuidado consigo e com o outro (ilustrações de objetos de animais que, em sua imaginação, são seres vivos), a interação positiva nas ações para enfrentar dificuldades e desafios. A história contempla elementos do eixo "escuta, fala, pensamento e imaginação", quando traz o dar boa noite aos objetos ilustrados em formato de animais que podem ser facilmente reconhecidos pelos leitores, dentre outros aspectos. O livro objetiva a criação do hábito de inventar histórias, favorecendo momentos coletivos, enriquecimento do imaginário infantil com texto e ilustrações que acompanham o desenrolar do enredo dentro de um projeto editorial de qualidade; e valoriza o entretenimento e o conhecimento com potencial de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico com trama de fácil decodificação pelo público a que se destina. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, permitindo ainda a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita propostas para a faixa etária. O MDP apresenta informações pertinentes sobre o livro, o autor/ilustrador, valor da literatura e leitura, desenvolvimento dos eixos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que a história pode contemplar no trabalho cotidiano, além de sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura da obra; traz ainda sugestões de leituras complementares. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar, para as crianças na categoria Creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e da BNCC – Educação Infantil – e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FAZ DE CONTA

Autor

Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Serelepe Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

"Faz de conta" (13 p.), escrita por Mary França e ilustrada por Lucas França, publicada por Serelepe Editora, 2021, explora o gênero literário narrativo, a partir dos seguintes temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas e nas famílias; e jogos, brincadeiras e diversão. Esta obra é indicada para a Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). "Faz de conta" possui como personagens a menina Malu e seu avô. A garotinha sempre convida o vovô para fazer muitas coisas diferentes, tais como pegar o cavalo e ir embora, voar e ir de barco para o mar. Porém, todas essas aventuras são imaginárias, pois, quando o avô pergunta a Malu se eles vão fazer tudo isso de verdade, a menina responde que é de faz de conta. Entretanto, Malu demonstra saber bem a diferença entre as coisas que são fantasias e aquelas que são verdadeiras, porque, ao final da história, quando ela pede um abraço ao avô e ele lhe pergunta se o abraço é de faz de conta, a garotinha responde que quer um abraço de verdade. A obra apresenta um

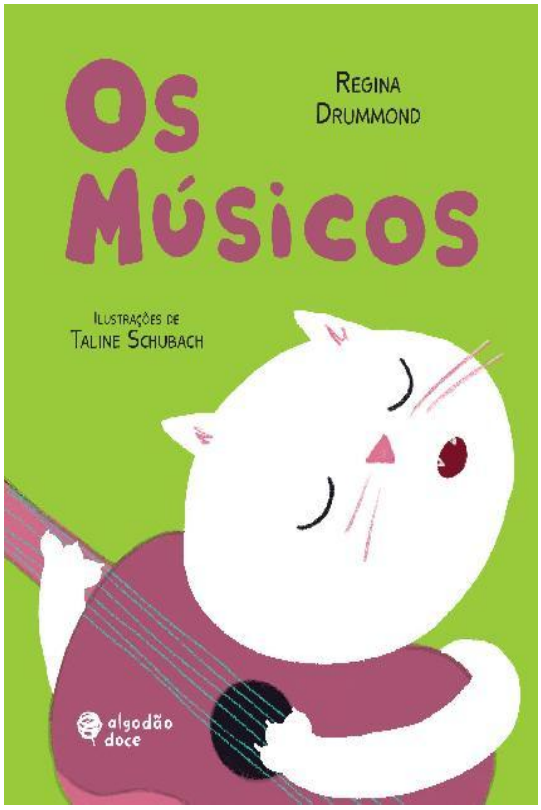
projeto gráfico com uma estética delicada, em que as ilustrações possuem traço fino e cores suaves, complementando toda a delicadeza, afeto e ternura presentes no texto verbal. Uma das características da obra é mostrar a convivência afetuosa entre o avô e a netinha. Na história, é possível perceber a sintonia que pode haver entre gerações diferentes, a cumplicidade nas brincadeiras, o estabelecimento de laços afetivos e a construção de memórias. Nas ilustrações, Malu e o avô são apresentados sempre em integração com a natureza. As imagens mostram os dois personagens ao ar livre, em cenários com elementos da natureza tais como passarinhos, árvores, céu azul, nuvens, montanhas, água, grama verde e pôr do sol. O MDP e o VT destacam a importância de se contarem histórias para crianças pequenas e reforçam que isso deve iniciar mesmo antes de elas nascerem, com as mães lendo histórias para o bebê ainda durante o período da gravidez e que, depois do nascimento da criança, deve ser dado continuidade ao trabalho de familiarização dela com a literatura. Essa tarefa deve ser realizada pelos familiares e também pelo professor. Para isso, no MDP, são apresentadas orientações para o professor proceder à contação de histórias no ambiente da escola e também para auxiliar os pais a fazê-lo em casa. A obra possibilita a promoção da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, bem como constitui uma fonte de fruição do texto literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Faz de conta" (13 p.), escrita por Mary França e ilustrada por Lucas França, publicada por Serelepe Editora, 2021, explora o gênero literário narrativo, a partir dos seguintes temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas e nas famílias; e jogos, brincadeiras e diversão. Esta obra é indicada para a Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). "Faz de conta" possui como personagens a menina Malu e seu avô. A garotinha sempre convida o vovô para fazer muitas coisas diferentes, tais como pegar o cavalo e ir embora, voar e ir de barco para o mar. Porém, todas essas aventuras são imaginárias, pois, quando o avô pergunta a Malu se eles vão fazer tudo isso de verdade, a menina responde que é de faz de conta.

Entretanto, Malu demonstra saber bem a diferença entre as coisas que são fantasias e aquelas que são verdadeiras, porque, ao final da história, quando ela pede um abraço ao avô e ele lhe pergunta se o abraço é de faz de conta, a garotinha responde que quer um abraço de verdade. A obra apresenta um projeto gráfico com uma estética delicada, em que as ilustrações possuem traço fino e cores suaves, complementando toda a delicadeza, afeto e ternura presentes no texto verbal. Uma das características da obra é mostrar a convivência afetuosa entre o avô e a netinha. Na história, é possível perceber a sintonia que pode haver entre gerações diferentes, a cumplicidade nas brincadeiras, o estabelecimento de laços afetivos e a construção de memórias. Nas ilustrações, Malu e o avô são apresentados sempre em integração com a natureza. As imagens mostram os dois personagens ao ar livre, em cenários com elementos da natureza tais como passarinhos, árvores, céu azul, nuvens, montanhas, água, grama verde e pôr do sol. O MDP e o VT destacam a importância de se contarem histórias para crianças pequenas e reforçam que isso deve iniciar mesmo antes de elas nascerem, com as mães lendo histórias para o bebê ainda durante o período da gravidez e que, depois do nascimento da criança, deve ser dado continuidade ao trabalho de familiarização dela com a literatura. Essa tarefa deve ser realizada pelos familiares e também pelo professor. Para isso, no MDP, são apresentadas orientações para o professor proceder à contação de histórias no ambiente da escola e também para auxiliar os pais a fazê-lo em casa. A obra possibilita a promoção da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças, bem como constitui uma fonte de fruição do texto literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS MÚSICOS

Autor

Regina Zelia Savernini Drumond

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

"Os músicos" (24 p.), escrita por Regina Drummond e ilustrada por Taline Schubach, publicada por Algodão Doce Editorial, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. A obra está inscrita na categoria de Creche I para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta com a presença da sonoridade por meio da repetição das onomatopeias, que compõem os sons emitidos pelos animais, favorecendo o envolvimento dos bebês de forma lúdica com o conteúdo da obra. As ilustrações, cores e texto são elaborados em tons fortes que chamam a atenção das crianças, despertando o interesse pela estória. Os desenhos dos animais, ora em singularidade, ora coletivamente, com o fundo em cores fortes, realçam as imagens e facilitam sua identificação. Os textos,

contrastando com o fundo e com as gravuras dos animais, são também coloridos, em caixa alta e corpo de letra grande, formato ideal para crianças bem pequenas. A obra enfatiza o desenvolvimento de processos e habilidades fundamentais para as crianças, a saber: estimulação visual e motora; nomeação de objetos, personagens e lugares; estimulação visual e auditiva – familiarização da criança com textos orais; nomeação de objetos, personagens e lugares. Isso promove o desenvolvimento do repertório cultural e linguístico da criança. O MDP vem com sugestões de atividades para serem desenvolvidas durante a exploração da obra. Enfatiza que as práticas de ensino contemplem os direitos de aprendizagem e os campos de experiências preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propiciando à criança o desenvolvimento do gosto pela leitura. As diferentes atividades apresentadas são seguidas por comentários acerca do que se espera (em termos de avanços) que aconteça na turma. A partir das sugestões, a leitura do livro poderá ser desdobrada em novas atividades por meio da autoria/criação do professor, visto que este conhece seus alunos e suas turmas e poderá desafiá-los ainda mais, tendo o texto como apoio. A leitura do livro desenvolve o trabalho com um objeto social (o livro) que embasa os conceitos de estimulação visual e auditiva. É um livro com o potencial de explorar diferentes diálogos com as crianças que extrapolam a identificação e imitação dos sons, que podem instigar a curiosidade para seu habitat, alimentação etc. A obra torna-se recomendável, devido à linguagem e temática adequada ao universo infantil, a qual aborda temas que fazem parte do centro de interesse da criança, assegurando-a o direito de participar, brincar, explorar, conhecer-se, expressar e conviver. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

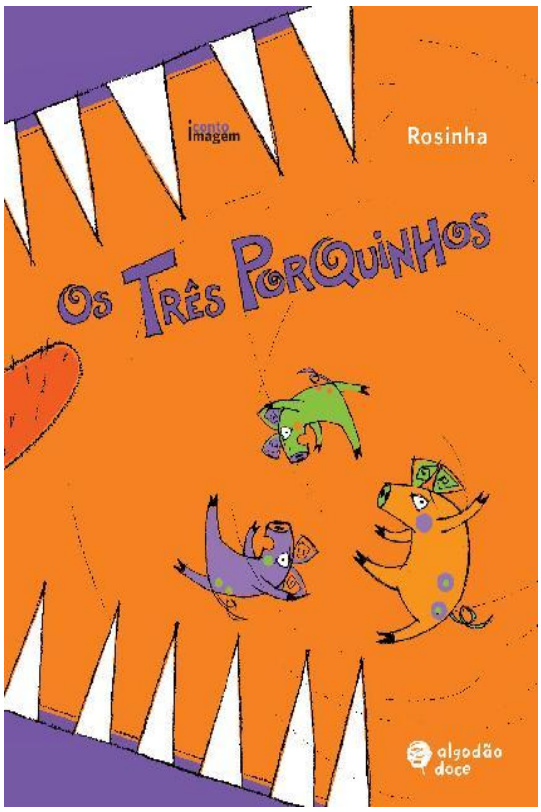
Resenha

"Os músicos" (24 p.), escrita por Regina Drummond e ilustrada por Taline Schubach, publicada por Algodão Doce Editorial, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano de crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna

local, nacional e mundial. A obra está inscrita na categoria de Creche I para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta com a presença da sonoridade por meio da repetição das onomatopeias, que compõem os sons emitidos pelos animais, favorecendo o envolvimento dos bebês de forma lúdica com o conteúdo da obra. As ilustrações, cores e texto são elaborados em tons fortes que chamam a atenção das crianças, despertando o interesse pela estória. Os desenhos dos animais, ora em singularidade, ora coletivamente, com o fundo em cores fortes, realçam as imagens e facilitam sua identificação. Os textos, contrastando com o fundo e com as gravuras dos animais, são também coloridos, em caixa alta e corpo de letra grande, formato ideal para crianças bem pequenas. A obra enfatiza o desenvolvimento de processos e habilidades fundamentais para as crianças, a saber: estimulação visual e motora; nomeação de objetos, personagens e lugares; estimulação visual e auditiva – familiarização da criança com textos orais; nomeação de objetos, personagens e lugares. Isso promove o desenvolvimento do repertório cultural e linguístico da criança. O MDP vem com sugestões de atividades para serem desenvolvidas durante a exploração da obra. Enfatiza que as práticas de ensino contemplem os direitos de aprendizagem e os campos de experiências preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propiciando à criança o desenvolvimento do gosto pela leitura. As diferentes atividades apresentadas são seguidas por comentários acerca do que se espera (em termos de avanços) que aconteça na turma. A partir das sugestões, a leitura do livro poderá ser desdobrada em novas atividades por meio da autoria/criação do professor, visto que este conhece seus alunos e suas turmas e poderá desafiá-los ainda mais, tendo o texto como apoio. A leitura do livro desenvolve o trabalho com um objeto social (o livro) que embasa os conceitos de estimulação visual e auditiva. É um livro com o potencial de explorar diferentes diálogos com as crianças que extrapolam a identificação e imitação dos sons, que podem instigar a curiosidade para seu habitat, alimentação etc. A obra torna-se recomendável, devido à linguagem e temática adequada ao universo infantil, a qual aborda temas que fazem parte do centro de interesse da criança, assegurando-a o direito de participar, brincar, explorar, conhecer-se, expressar e conviver. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS TRÊS PORQUINHOS

Autor

Rosângela Maria de Queiroz Bezerra

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ALGODAO DOCE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 27

Resenha Completa

"Os três porquinhos" (48 p.) foi escrito e ilustrado por Rosinha. Publicado pela por Algodão Doce Editorial, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo conto. Abordam-se temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra, numa adaptação de um conto tradicional, estruturado a partir de uma narrativa imagética, destaca a história de três porquinhos que tentam se livrar da perseguição de um lobo mau. O projeto gráfico-editorial do exemplar literário é marcado por ilustrações em cores fortes, que levam à leitura da história antes mesmo que se tenha acesso ao texto, disposto apenas ao final do livro. Exploram-se ainda fortemente as ilustrações, apresentadas individualmente do texto falado, incitando a

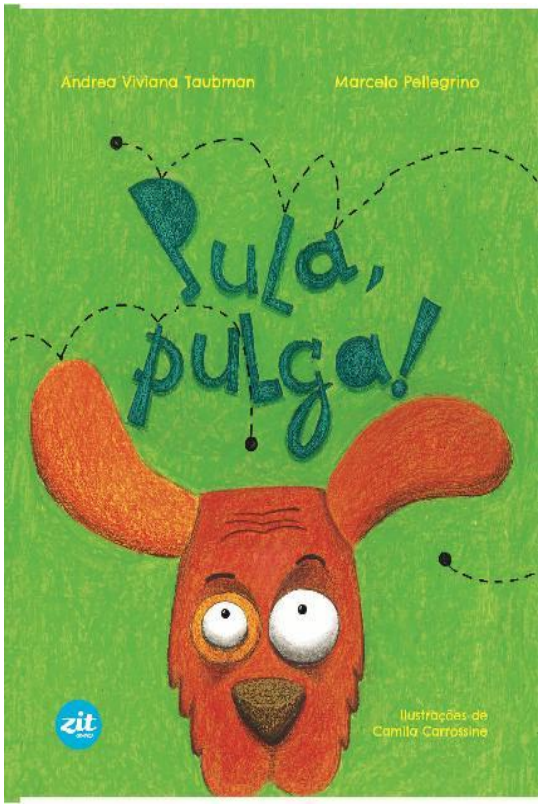
curiosidade da criança leitora para a compreensão da história a partir da sequência de personagens e do enredo ilustrado. O livro possibilita também a ampliação do repertório estético da criança por meio do recurso imagético anteposto ao textual, o que destoa da linguagem verbal, que tradicionalmente encabeça as histórias, tanto quanto pela sequência lógica de acontecimentos que as ilustrações descrevem. Além disso, promove a curiosidade da criança pela disposição enfática dos personagens, no decorrer das páginas, em uma sequência distinta de ações, brincando com o lúdico e com a criatividade na interpretação dos fatos apresentados. O MDP sugere atividades que possibilitam desenvolver a numeracia por meio do núcleo central de personagens, composto por três porquinhos. Isso ocorre, por exemplo, ao longo do diálogo entre o lobo e o porquinho mais velho, que combinam horário para saírem juntos e colherem nabos e maçãs. A literacia, outro aspecto a ser explorado no material digital, é trabalhada a partir da diversidade de ilustrações empregadas na obra para a narrativa do conto, assim como nos recursos textuais de aliteração, onomatopeia e repetição, atrelados ao texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os três porquinhos" (48 p.) foi escrito e ilustrado por Rosinha. Publicado pela por Algodão Doce Editorial, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo conto. Abordam-se temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra, numa adaptação de um conto tradicional, estruturado a partir de uma narrativa imagética, destaca a história de três porquinhos que tentam se livrar da perseguição de um lobo mau. O projeto gráfico-editorial do exemplar literário é marcado por ilustrações em cores fortes, que levam à leitura da história antes mesmo que se tenha acesso ao texto, disposto apenas ao final do livro. Exploram-se ainda fortemente as

ilustrações, apresentadas individualmente do texto falado, incitando a curiosidade da criança leitora para a compreensão da história a partir da sequência de personagens e do enredo ilustrado. O livro possibilita também a ampliação do repertório estético da criança por meio do recurso imagético anteposto ao textual, o que destoa da linguagem verbal, que tradicionalmente encabeça as histórias, tanto quanto pela sequência lógica de acontecimentos que as ilustrações descrevem. Além disso, promove a curiosidade da criança pela disposição enfática dos personagens, no decorrer das páginas, em uma sequência distinta de ações, brincando com o lúdico e com a criatividade na interpretação dos fatos apresentados. O MDP sugere atividades que possibilitam desenvolver a numeracia por meio do núcleo central de personagens, composto por três porquinhos. Isso ocorre, por exemplo, ao longo do diálogo entre o lobo e o porquinho mais velho, que combinam horário para saírem juntos e colherem nabos e maçãs. A literacia, outro aspecto a ser explorado no material digital, é trabalhada a partir da diversidade de ilustrações empregadas na obra para a narrativa do conto, assim como nos recursos textuais de aliteração, onomatopeia e repetição, atrelados ao texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PULA, PULGA!

Autor
ANDREIA VIVIANA TAUBMAN
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra "Pula, pulga!", de 24 páginas, foi criada por Andrea Viviana Taubman e Marcelo Pellegrino, contemplando ilustrações de Camila Carrossine. Indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), a obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário é um poema trava-língua com a seguinte temática: jogos brincadeiras e diversão; e animais da fauna local nacional e mundial. Caracterizado pela brincadeira com os sons da língua, conta a história da relação entre a pulga Paula, o cachorro Plínio, a vovó Berna e a pulga Petúnia. A linguagem textual é estimulante pela combinação sonora das rimas e adequada ao público a que se destina. As ilustrações coloridas são atraentes aos bebês, complementando os sentidos trazidos pelo texto durante a leitura pelo educador. A obra explora os laços afetivos entre as pessoas e os animais, deixando passar uma mensagem de afeto e respeito ao próximo mediante narrativa criativa e bem-humorada. Oferece suporte aos processos de socialização e aprendizagem dos bebês. As abordagens e atividades contempladas no MDP viabilizam à criança tomar conhecimento do mundo à

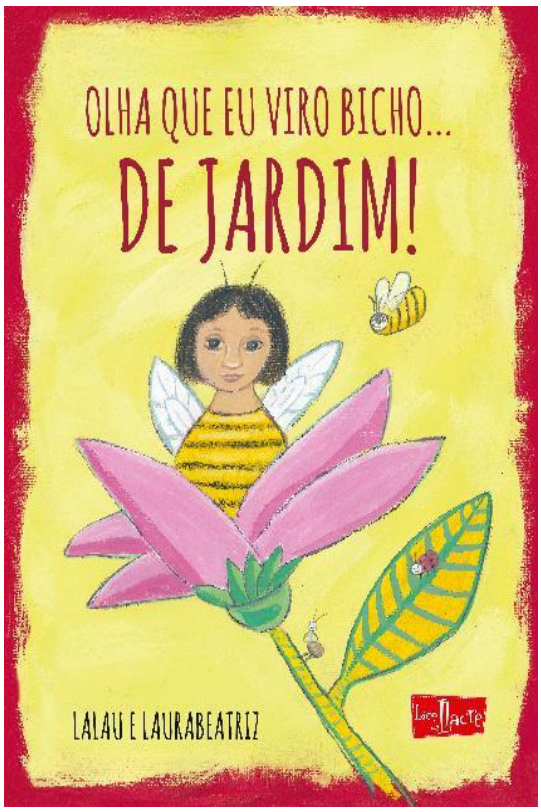
sua volta, especificamente em relação aos animais, no aperfeiçoamento de habilidades motoras e no desenvolvimento da capacidade afetiva – aspectos computados como pontos positivos dessa relação e que impactam de forma significativa a autoestima infantil, sua curiosidade e sua interação verbal nos estágios iniciais da literacia emergente. Dessa forma, estão assegurados os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, como estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. Está incluso o trabalho com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), tanto em sala de aula quanto em família. O material de apoio oferece ainda referências complementares que fortalecem, antecipam e enriquecem a prática educativa do professor. A obra viabiliza ao educador e à família o ensino de letras, palavras, números, partes do corpo, movimento corporal, variações da língua e da cultura, dentre outras nuances importantes que divertem e ensinam o público-alvo, colaborando com o desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança. Dessa forma, "Pula, pulga!" proporciona aos bebês experiência de literacia emergente enriquecedora. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Pula, pulga!", de 24 páginas, foi criada por Andrea Viviana Taubman e Marcelo Pellegrino, contemplando ilustrações de Camila Carrossine. Indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), a obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário é um poema trava-língua com a seguinte temática: jogos brincadeiras e diversão; e animais da fauna local nacional e mundial. Caracterizado pela brincadeira com os sons da língua, conta a história da relação entre a pulga Paula, o cachorro Plínio, a vovó Berna e a pulga Petúnia. A linguagem textual é estimulante pela combinação sonora das rimas e adequada ao público a que se destina. As ilustrações coloridas são atraentes aos bebês, complementando os sentidos trazidos pelo texto durante a leitura pelo educador. A obra explora os laços afetivos entre as pessoas e os animais, deixando passar uma mensagem de afeto e respeito ao próximo mediante narrativa criativa e bem-humorada. Oferece suporte aos processos de socialização e aprendizagem dos bebês. As abordagens e atividades contempladas no MDP viabilizam à criança tomar conhecimento do mundo à sua volta, especificamente em relação aos animais, no aperfeiçoamento de

habilidades motoras e no desenvolvimento da capacidade afetiva – aspectos computados como pontos positivos dessa relação e que impactam de forma significativa a autoestima infantil, sua curiosidade e sua interação verbal nos estágios iniciais da literacia emergente. Dessa forma, estão assegurados os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, como estabelece a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. Está incluso o trabalho com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), tanto em sala de aula quanto em família. O material de apoio oferece ainda referências complementares que fortalecem, antecipam e enriquecem a prática educativa do professor. A obra viabiliza ao educador e à família o ensino de letras, palavras, números, partes do corpo, movimento corporal, variações da língua e da cultura, dentre outras nuances importantes que divertem e ensinam o público-alvo, colaborando com o desenvolvimento cognitivo e socioemocional da criança. Dessa forma, "Pula, pulga!" proporciona aos bebês experiência de literacia emergente enriquecedora. Assim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OLHA QUE EU VIRO BICHO... DE JARDIM!

Autor
Lázaro Simões Neto
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
BICO DE LLACRE EDITORA DE LIVROS LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

O livro "Olha que eu viro bicho... de jardim" (32 páginas), escrito por Lázaro Simões Neto (Lalau) e ilustrado por Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida (Laurabeatriz), é uma obra de literatura infantil destinada às crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). Trata-se de um texto do gênero poético com 12 poemas sobre bichos de jardim, mostrando suas principais características e como as crianças podem imitá-los ou interagir com eles. "Joaninha usa pijama de bolinha? Borboleta voa com o xale colorido da vovó? Minhoca rebola? Será que a centopeia empresta um de seus pés? Afinal, ela tem tantos, não é?" Com essas abordagens lúdicas e imaginativas, a criança encontra uma série de curiosidades sobre o mundo dos insetos. Com doçura, encantamento, cores, ficção e não ficção, a obra – repleta de poesia visual e verbal – é um convite para conhecer alguns dos bichos mais comuns nos jardins, aproximando a história da realidade de cada um. Os bichos abordados nos poemas são: a formiga, a abelha, a borboleta, a joaninha, a minhoca, o tatu-bolinha, a centopeia, o vagalume, o grilo, a aranha, o caracol e o besouro. Além do poema, são apresentadas curiosidades na parte inferior da

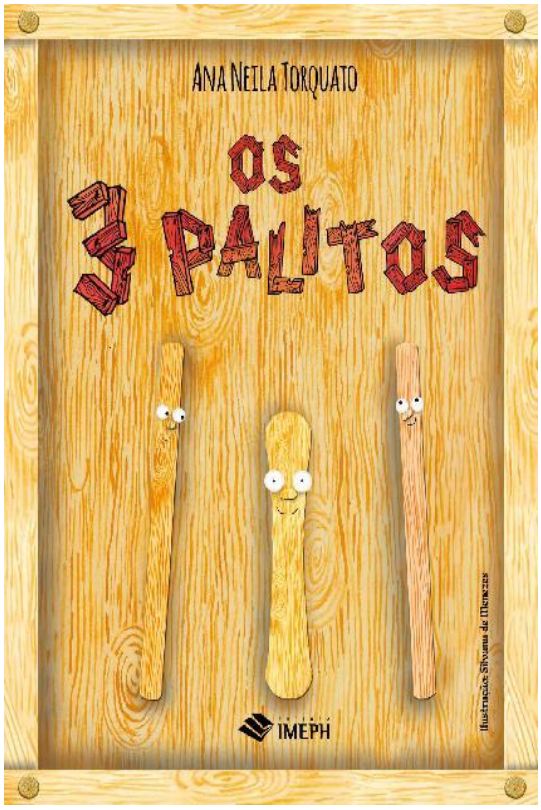
página sobre cada um dos bichos apresentados. Tanto a ilustração quanto a disposição da curiosidade nas páginas são feitas de modo a colaborar para a ludicidade do texto e a potencialização da imaginação dos pequenos leitores. Avaliando a parte gráfica, a obra exibe desenhos em cores contrastantes e diversificadas, com imagens de crianças de diferentes etnias e raças, o que permite que sejam trabalhados diversos outros temas que não estão diretamente relacionados ao conteúdo da obra, tais como as características particulares de cada pessoa e a proteção ao meio ambiente. Com relação ao texto, ele permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, permitindo, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. Diante do apresentado, a utilização da obra é recomendável tanto para estimular a literacia emergente quanto a familiar das crianças, pois, através do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a relação homem-natureza, bem como outros temas de forma lúdica com a criança, o que estimula não só a ampliação do seu universo literário, mas outras formas de aprendizado e interação social que contribuem para o desenvolvimento da criança. Além disso, a obra atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Olha que eu viro bicho... de jardim” (32 páginas), escrito por Lázaro Simões Neto (Lalau) e ilustrado por Laura Beatriz de Oliveira Leite de Almeida (Laurabeatriz), é uma obra de literatura infantil destinada às crianças da pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos). Trata-se de um texto do gênero poético com 12 poemas sobre bichos de jardim, mostrando suas principais características e como as crianças podem imitá-los ou interagir com eles. “Joaninha usa pijama de bolinha? Borboleta voa com o xale colorido da vovó? Minhoca rebola? Será que a centopeia empresta um de seus pés?

Afinal, ela tem tantos, não é?" Com essas abordagens lúdicas e imaginativas, a criança encontra uma série de curiosidades sobre o mundo dos insetos. Com doçura, encantamento, cores, ficção e não ficção, a obra – repleta de poesia visual e verbal – é um convite para conhecer alguns dos bichos mais comuns nos jardins, aproximando a história da realidade de cada um. Os bichos abordados nos poemas são: a formiga, a abelha, a borboleta, a joaninha, a minhoca, o tatu-bolinha, a centopeia, o vagalume, o grilo, a aranha, o caracol e o besouro. Além do poema, são apresentadas curiosidades na parte inferior da página sobre cada um dos bichos apresentados. Tanto a ilustração quanto a disposição da curiosidade nas páginas são feitas de modo a colaborar para a ludicidade do texto e a potencialização da imaginação dos pequenos leitores. Avaliando a parte gráfica, a obra exibe desenhos em cores contrastantes e diversificadas, com imagens de crianças de diferentes etnias e raças, o que permite que sejam trabalhados diversos outros temas que não estão diretamente relacionados ao conteúdo da obra, tais como as características particulares de cada pessoa e a proteção ao meio ambiente. Com relação ao texto, ele permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante a partir da apresentação de um vocabulário de fácil entendimento, mas que estimula a pronúncia de palavras novas e de complexidade um pouco mais elaborada, permitindo, assim, o desenvolvimento linguístico da criança. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. Diante do apresentado, a utilização da obra é recomendável tanto para estimular a literacia emergente quanto a familiar das crianças, pois, através do conteúdo escrito e das imagens, é possível trabalhar a relação homem-natureza, bem como outros temas de forma lúdica com a criança, o que estimula não só a ampliação do seu universo literário, mas outras formas de aprendizado e interação social que contribuem para o desenvolvimento da criança. Além disso, a obra atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS 3 PALITOS

Autor

Ana Neila Torquato

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Os 3 palitos" (24 p.), escrita por Ana Leila Torquato e ilustrada por Silvana de Menezes, publicada pela Editora IMEPH, 2021, é um gênero literário conto, cujo tema é: jogos, brincadeiras e diversão. A obra é voltada para crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor (MDP) e o Videotutorial (VT). Trata-se de um conto que explora o universo dos sonhos, da amizade e da brincadeira coletiva ao mostrar três palitos de picolé diferentes que ganham forma de objetos variados. Os palitos compartilham com as crianças seus sonhos de ser, dentre outros, um mastro de navio, um lápis de cor e a viola de um compositor. Com leveza e por meio de verso e prosa, a obra mostra como é divertido inventar, criar e imaginar nas brincadeiras. A obra é ilustrada com cores atraentes, o que estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro e nas leituras visual e verbal. O livro “Os 3 palitos” explora todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; "traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala,

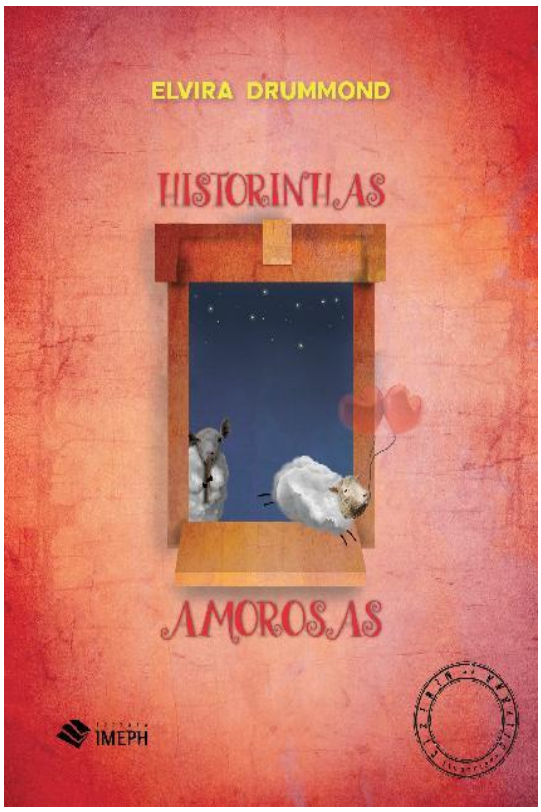
pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Com cores vibrantes, objetos e lugares variados, a obra possibilita que as crianças se divirtam com criatividade e imaginação. No MDP, há propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas nos campos de experiência da BNCC. Ainda no MDP, há sugestão de atividade por página da obra. Há, por exemplo, sugestão de atividade que estimula a criança a aprender sobre o material do qual as coisas são feitas e a explorar e compartilhar seus sonhos pessoais. Há outras para estimular a literacia familiar que podem ser utilizadas pela família na leitura da obra. Por sua estética e conteúdo atraentes, a obra “Os 3 palitos” é recomendada. Ela ensina sobre a importância dos sonhos, da amizade e da brincadeira coletiva, propiciando oportunidade de as crianças desenvolverem sua imaginação e criatividade ao longo da leitura da obra e, assim, ampliarem seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição de seu uso da linguagem. Explorando rimas e objetos diferentes e conhecidos de todas as crianças, a obra prende a atenção delas, desperta sua curiosidade, imaginação e criatividade e auxilia as crianças no seu desenvolvimento emocional. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os 3 palitos" (24 p.), escrita por Ana Leila Torquato e ilustrada por Silvana de Menezes, publicada pela Editora IMEPH, 2021, é um gênero literário conto, cujo tema é: jogos, brincadeiras e diversão. A obra é voltada para crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor (MDP) e o Videotutorial (VT). Trata-se de um conto que explora o universo dos sonhos, da amizade e da brincadeira coletiva ao mostrar três palitos de picolé diferentes que ganham forma de objetos variados. Os palitos compartilham com as crianças seus sonhos de ser, dentre outros, um mastro de navio, um lápis de cor e a viola de um compositor. Com leveza e por meio de verso e prosa, a obra mostra como é divertido inventar, criar e imaginar nas brincadeiras. A obra é ilustrada com cores atraentes, o que estimula a curiosidade da criança no manuseio do livro e nas leituras visual e verbal. O livro “Os 3 palitos” explora todos os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; "traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala,

pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Com cores vibrantes, objetos e lugares variados, a obra possibilita que as crianças se divirtam com criatividade e imaginação. No MDP, há propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas nos campos de experiência da BNCC. Ainda no MDP, há sugestão de atividade por página da obra. Há, por exemplo, sugestão de atividade que estimula a criança a aprender sobre o material do qual as coisas são feitas e a explorar e compartilhar seus sonhos pessoais. Há outras para estimular a literacia familiar que podem ser utilizadas pela família na leitura da obra. Por sua estética e conteúdo atraentes, a obra “Os 3 palitos” é recomendada. Ela ensina sobre a importância dos sonhos, da amizade e da brincadeira coletiva, propiciando oportunidade de as crianças desenvolverem sua imaginação e criatividade ao longo da leitura da obra e, assim, ampliarem seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição de seu uso da linguagem. Explorando rimas e objetos diferentes e conhecidos de todas as crianças, a obra prende a atenção delas, desperta sua curiosidade, imaginação e criatividade e auxilia as crianças no seu desenvolvimento emocional. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

HISTORINHAS AMOROSAS

Autor

Elvira Glória Drummond Miranda, Silvana Maria Bernardes de Menezes

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

IMEPH INST META DE EDUC PESQUISA E FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 48

Resenha Completa

"Historinhas amorosas" (44 p.), de autoria de Elvira Drummond e ilustração de Silvana de Menezes, publicada pela Editora Imeph, 2021, aborda três gêneros literários narrativos contos sobre o amor e tem como tema animais da fauna local, nacional e universal. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O primeiro conto, intitulado "O pastorzinho", apresenta a história de um menino que um dia resolve aproveitar um momento de descanso e transformar seu bastão de tanger as ovelhas em uma flauta; demonstrando amor pelo seu trabalho, ele faz com que as ovelhas sejam conduzidas pela música. A flauta do pastorzinho, além de conduzir as ovelhinhas, toca também o coração dos animais, numa espécie de encantamento por meio desse sentimento. O segundo conto, "Na janela uma flor amarela", apresenta a história da menina Bia, que gostava de "ver o mundo colorido" e, em razão desta forma amorosa de ver o mundo, resolve plantar, em sua janela, uma flor amarela. Esta atitude de Bia fez desabrochar a flor e,

ao mesmo tempo, fez crescer o amor na história. A história termina com várias janelas que surgem cheias de flores, a vizinhança de Bia se torna mais viva por meio do amor ao plantar uma flor. O terceiro conto, “O som do tom”, narra a história do aniversário do menino Tom, que adorava música e era muito atento aos sons. Tom ganha de seus convidados diversos instrumentos musicais e, assim, brincando com os sons e as rimas, cada instrumento surge na história. O desfecho da história se dá quando Tom percebe que, com tantos instrumentos musicais, ele não consegue tocar tudo sozinho e, então, toma a decisão de convidar seus amigos para montar uma grande banda em seu aniversário. Ao final, sua banda passou a animar outras tantas festas de aniversário e, neste momento, o amor pelo som extrapolou a casa de Tom e chegou em tantas outras casas. Com ilustrações delicadas, a obra estabelece uma relação direta entre os textos e cada uma das imagens. Cada detalhe, em todas as páginas, possui relação direta com o texto escrito e promove uma reflexão sobre o amor das palavras, refletido o cuidado do menino com as ovelhas, dentre outros. A obra apresenta cenários coloridos com cores e formas representadas pelas ilustrações que, por sua vez, contextualizam os cenários. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, trazendo termos novos para serem trabalhados pelo leitor. O MDP traz sugestões de como podem ser trabalhadas as narrativas de modo que o aluno participe do processo de leitura e se envolva na história. O VT traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas. O contexto prescritivo traz um conjunto de boas ações que podem ser seguidas pelas crianças, além de respeito com os animais e ao próximo. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

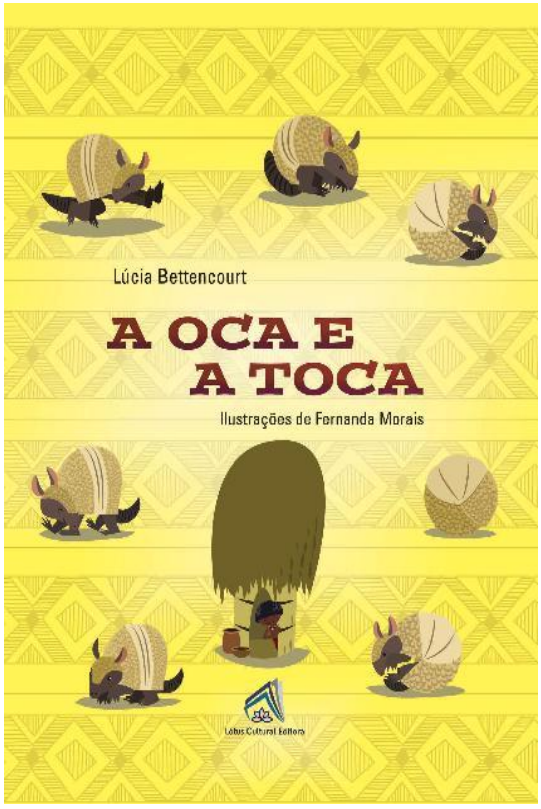
Resenha

“Historinhas amorosas” (44 p.), de autoria de Elvira Drummond e ilustração de Silvana de Menezes, publicada pela Editora Imeph, 2021, aborda três gêneros literários narrativos contos sobre o amor e tem como tema animais da fauna local, nacional e universal. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF

(MDP) e o Videotutorial (VT). O primeiro conto, intitulado “O pastorzinho", apresenta a história de um menino que um dia resolve aproveitar um momento de descanso e transformar seu bastão de tanger as ovelhas em uma flauta; demonstrando amor pelo seu trabalho, ele faz com que as ovelhas sejam conduzidas pela música. A flauta do pastorzinho, além de conduzir as ovelhinhas, toca também o coração dos animais, numa espécie de encantamento por meio desse sentimento. O segundo conto, “Na janela uma flor amarela”, apresenta a história da menina Bia, que gostava de “ver o mundo colorido” e, em razão desta forma amorosa de ver o mundo, resolve plantar, em sua janela, uma flor amarela. Esta atitude de Bia fez desabrochar a flor e, ao mesmo tempo, fez crescer o amor na história. A história termina com várias janelas que surgem cheias de flores, a vizinhança de Bia se torna mais viva por meio do amor ao plantar uma flor. O terceiro conto, “O som do tom”, narra a história do aniversário do menino Tom, que adorava música e era muito atento aos sons. Tom ganha de seus convidados diversos instrumentos musicais e, assim, brincando com os sons e as rimas, cada instrumento surge na história. O desfecho da história se dá quando Tom percebe que, com tantos instrumentos musicais, ele não consegue tocar tudo sozinho e, então, toma a decisão de convidar seus amigos para montar uma grande banda em seu aniversário. Ao final, sua banda passou a animar outras tantas festas de aniversário e, neste momento, o amor pelo som extrapolou a casa de Tom e chegou em tantas outras casas. Com ilustrações delicadas, a obra estabelece uma relação direta entre os textos e cada uma das imagens. Cada detalhe, em todas as páginas, possui relação direta com o texto escrito e promove uma reflexão sobre o amor das palavras, refletido o cuidado do menino com as ovelhas, dentre outros. A obra apresenta cenários coloridos com cores e formas representadas pelas ilustrações que, por sua vez, contextualizam os cenários. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, trazendo termos novos para serem trabalhados pelo leitor. O MDP traz sugestões de como podem ser trabalhadas as narrativas de modo que o aluno participe do processo de leitura e se envolva na história. O VT traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas. O contexto prescritivo traz um conjunto de boas ações que podem ser seguidas pelas crianças, além de respeito com os animais e ao próximo. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a

Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A OCA E A TOCA

Autor

Lucia Oliveira Lima de Andrade Bettencourt

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra “A oca e a toca”, de 20 páginas, de autoria de Lúcia Bettencourt e ilustrações de Fernanda Morais, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema tem por tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Os versos tratam de uma divertida história cujo cenário é a mata, onde moram o menino índio (Curumim) e o tatu. Ambos exploram a habitação um do outro, pois o tatu passa a conhecer a habitação do menino-índio, a oca, e o Curumim, por sua vez, passa a conhecer a morada do tatu, a toca. No trajeto de volta para suas casas, ocorre o encontro inusitado do Curumim com o tatu. O tatu, com medo, se embola virando uma bola, e o Curumim chora, reação característica das crianças perante situações inesperadas ou novas. O adulto da história, o Pajé, no retorno do Curumim, conta a história do tatu que vira bola e que mora na toca no meio da mata. Tanto a oca como a toca se revelam por meio de ilustrações bem detalhadas, utilizando os tons verde e marrom, como se o ambiente estivesse camuflado, inclusive a Taba, com suas

moradias típicas (construídas com barro e galhos secos) realçando elementos da natureza. A obra apresenta textos em tamanho adequado ao leitor emergente e com poucas palavras, e as ilustrações complementam os sentidos do texto, o que favorece à criança e ao professor fazeres e saberes essenciais ao lidar com livro literário infantil para bebês no que diz respeito a conhecimentos, comportamentos e habilidades. Assim, a obra contribui para a formação estético-literária da criança, desenvolvendo habilidades de leitura emergente, com escrita de fácil compreensão e memorização, com ritmo e sonoridade, e oportunizando a aprendizagem com o uso do lúdico, pois o livro apresenta características adequadas para animar o público infantil, ativando os cinco sentidos humanos no que concerne ao despertar do prazer infantil, da emoção e da descoberta. A obra contempla as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que diz respeito ao trabalho com o gênero literário poema e seu tema, o ambiente físico e social em que a criança vive e convive com seus pares, o seu universo circundante, no caso, o ambiente da mata, e suas formas de vida e seu meio sociocultural. Também atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA) quanto ao ensino de habilidades metalinguísticas e cognitivas. MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, oferece modelagem de aula, ideias e inspiração para o professor trabalhar com criatividade, bem como orientação para literacia familiar – tudo em consonâncias com a BNCC e a PNA. O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências e leituras complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A oca e a toca”, de 20 páginas, de autoria de Lúcia Bettencourt e ilustrações de Fernanda Morais, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema tem por tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Os versos tratam de uma divertida história cujo cenário é a mata, onde moram o menino índio (Curumim) e o tatu. Ambos exploram a habitação um do outro, pois o tatu passa a conhecer a habitação do menino-índio, a oca, e o Curumim, por sua vez, passa a conhecer a morada do tatu, a toca. No trajeto de volta para suas casas, ocorre o encontro inusitado do Curumim com

o tatu. O tatu, com medo, se embola virando uma bola, e o Curumim chora, reação característica das crianças perante situações inesperadas ou novas. O adulto da história, o Pajé, no retorno do Curumim, conta a história do tatu que vira bola e que mora na toca no meio da mata. Tanto a oca como a toca se revelam por meio de ilustrações bem detalhadas, utilizando os tons verde e marrom, como se o ambiente estivesse camuflado, inclusive a Taba, com suas moradias típicas (construídas com barro e galhos secos) realçando elementos da natureza. A obra apresenta textos em tamanho adequado ao leitor emergente e com poucas palavras, e as ilustrações complementam os sentidos do texto, o que favorece à criança e ao professor fazeres e saberes essenciais ao lidar com livro literário infantil para bebês no que diz respeito a conhecimentos, comportamentos e habilidades. Assim, a obra contribui para a formação estético-literária da criança, desenvolvendo habilidades de leitura emergente, com escrita de fácil compreensão e memorização, com ritmo e sonoridade, e oportunizando a aprendizagem com o uso do lúdico, pois o livro apresenta características adequadas para animar o público infantil, ativando os cinco sentidos humanos no que concerne ao despertar do prazer infantil, da emoção e da descoberta. A obra contempla as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que diz respeito ao trabalho com o gênero literário poema e seu tema, o ambiente físico e social em que a criança vive e convive com seus pares, o seu universo circundante, no caso, o ambiente da mata, e suas formas de vida e seu meio sociocultural. Também atende à Política Nacional de Alfabetização (PNA) quanto ao ensino de habilidades metalinguísticas e cognitivas. MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, oferece modelagem de aula, ideias e inspiração para o professor trabalhar com criatividade, bem como orientação para literacia familiar – tudo em consonâncias com a BNCC e a PNA. O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências e leituras complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CANÇÃO DA TARDE NO CAMPO

Autor
Cecília Meireles
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
Número da edição: 5
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 20

Resenha Completa

A obra “Canção da tarde no campo”, de 14 páginas, do gênero poema, foi escrita pela célebre Cecília Meireles. Ilustrada por Ellen Pestili, essa edição da obra é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Os temas aos quais a obra se vincula são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. No poema, o eu-lírico é uma menina que faz um passeio, à tarde, em meio à natureza. Ela caminha pela estrada e se depara com flores, serras, palmeiras e água. No passeio, ela vai sozinha e, assim, faz conexão com os elementos da natureza ao longo do caminho, levando-a a refletir sobre aspectos da própria vida, como o fato de estar caminhando sozinha e tudo aquilo que ela precisa enfrentar. Embora o vocabulário do texto seja de fácil compreensão, o poema

utiliza linguagem metafórica como, por exemplo: “a menina caminha sobre pedras, seu peito é puro deserto”. Apesar de parecer um desafio, isso permite ao leitor apreender diferentes sentidos a palavras mais comuns, conforme seu grau de compreensão do texto verbal. Essa compreensão é facilitada, em grande parte, pelo texto imagético, o qual atende bem à faixa etária, pois as ilustrações correspondem com fidelidade ao sentido denotativo do texto verbal e, dessa forma, as imagens contribuem para ampliar a compreensão dos pequenos leitores sobre questões abstratas que podem ser de difícil compreensão para os estudantes da pré-escola. Isso requer um cuidado especial por parte do professor e dos familiares nas atividades de leitura e de exploração da obra. O MDP reconhece que a obra pode causar dificuldades de compreensão para as crianças e orienta o professor a chamar a atenção dos estudantes para o sentido denotativo das palavras e explorar toda a interação da menina com os elementos da natureza presentes ao longo do caminho. Ao mesmo tempo em que a obra apresenta pontos que podem ser desafiadores para os pequenos leitores, é pertinente por contribuir para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, bem como lhes proporcionar a fruição do texto poético e a beleza do texto imagético. Desde que observadas essas orientações do MDP para adequar a leitura ao nível de compreensão das crianças pequenas, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pelas bases legais e políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Canção da tarde no campo”, de 14 páginas, do gênero poema, foi escrita pela célebre Cecília Meireles. Ilustrada por Ellen Pestili, essa edição da obra é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Os temas aos quais a obra se vincula são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. No poema, o eu-lírico é uma menina que faz um passeio, à tarde, em meio à natureza. Ela caminha pela estrada e se depara com flores, serras, palmeiras e água. No passeio, ela vai sozinha e, assim, faz conexão com os elementos da natureza

ao longo do caminho, levando-a a refletir sobre aspectos da própria vida, como o fato de estar caminhando sozinha e tudo aquilo que ela precisa enfrentar. Embora o vocabulário do texto seja de fácil compreensão, o poema utiliza linguagem metafórica como, por exemplo: “a menina caminha sobre pedras, seu peito é puro deserto”. Apesar de parecer um desafio, isso permite ao leitor apreender diferentes sentidos a palavras mais comuns, conforme seu grau de compreensão do texto verbal. Essa compreensão é facilitada, em grande parte, pelo texto imagético, o qual atende bem à faixa etária, pois as ilustrações correspondem com fidelidade ao sentido denotativo do texto verbal e, dessa forma, as imagens contribuem para ampliar a compreensão dos pequenos leitores sobre questões abstratas que podem ser de difícil compreensão para os estudantes da pré-escola. Isso requer um cuidado especial por parte do professor e dos familiares nas atividades de leitura e de exploração da obra. O MDP reconhece que a obra pode causar dificuldades de compreensão para as crianças e orienta o professor a chamar a atenção dos estudantes para o sentido denotativo das palavras e explorar toda a interação da menina com os elementos da natureza presentes ao longo do caminho. Ao mesmo tempo em que a obra apresenta pontos que podem ser desafiadores para os pequenos leitores, é pertinente por contribuir para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, bem como lhes proporcionar a fruição do texto poético e a beleza do texto imagético. Desde que observadas essas orientações do MDP para adequar a leitura ao nível de compreensão das crianças pequenas, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pelas bases legais e políticas nacionais para a educação infantil, bem como ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TEM UM MONSTRO NO MEU JARDIM

Autor

Janaina Muhringer Tokitaka

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Tem um monstro no meu jardim”, de 40 páginas, da autora e ilustradora Janaína Tokitaka, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo tem por temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. Foi escrita para que o professor leia para crianças. O enredo em versos conta a história de um menino que vê um monstro no jardim de sua casa e decide enfrentá-lo. A narrativa trabalha questões como o enfrentamento dos medos, assunto relevante uma vez que as crianças estão mais suscetíveis aos medos e angústias inerentes à idade, como ficar longe do ambiente familiar, medo do escuro etc. A obra apresenta um personagem com o qual as crianças se identificam em uma história composta por ilustrações vivas, atrativas, adequadas, coloridas, chamativas e correlacionadas ao texto. Estes são curtos, com poucas frases por página, com linguagem simples e pertinente à faixa etária, apresentando temática que estimula a curiosidade, a criatividade e

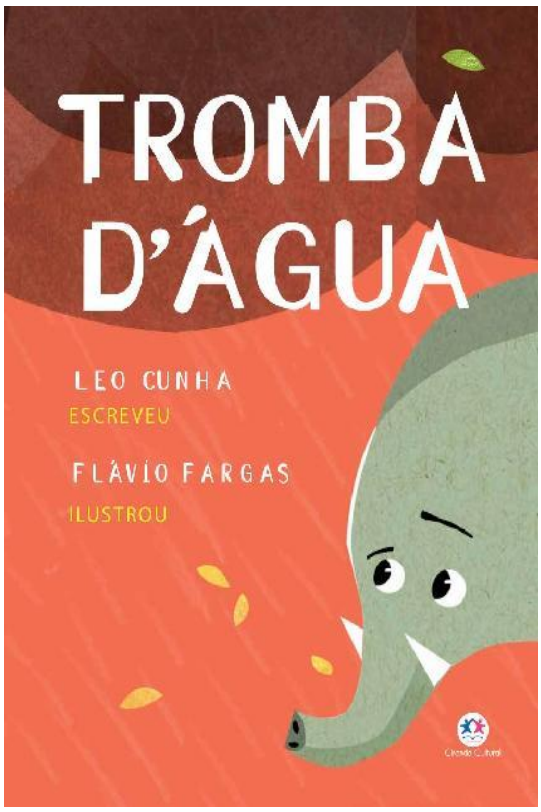
a formulação de raciocínios. O texto poético, de ritmo rápido, oferece oportunidade para trabalhar conceitos musicais, o reconhecimento dos sons das letras e para criar brincadeiras relacionadas ao universo da narrativa. Esses fatores promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico e a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O MDP apresenta informações sobre como motivar o aluno para a leitura, assim como dados importantes quanto à contextualização da obra, do gênero literário e dos temas do texto. O MDP também apresenta propostas de atividades articuladas aos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), para antes, durante e depois da leitura. Por exemplo, o professor pode conversar com as crianças sobre alguns temas presentes na narrativa como os monstros, o medo e o enfrentamento desses medos, permitindo que os leitores emergentes compartilhem situações em que reconhecem esse sentimento, como medo do escuro ou de dormir sozinho, e trabalhem maneiras de superá-lo. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Tem um monstro no meu jardim”, de 40 páginas, da autora e ilustradora Janaína Tokitaka, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo tem por temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais; e jogos, brincadeiras e diversão. Foi escrita para que o professor leia para crianças. O enredo em versos conta a história de um menino que vê um monstro no jardim de sua casa e decide enfrentá-lo. A narrativa trabalha questões como o enfrentamento dos medos, assunto relevante uma vez que as crianças estão mais suscetíveis aos medos e angústias inerentes à idade, como ficar longe do ambiente familiar, medo do escuro etc. A obra apresenta um personagem com o qual as crianças se identificam em uma história composta por ilustrações vivas, atrativas, adequadas, coloridas, chamativas e correlacionadas ao texto. Estes são curtos, com poucas frases por página, com linguagem simples e pertinente à

faixa etária, apresentando temática que estimula a curiosidade, a criatividade e a formulação de raciocínios. O texto poético, de ritmo rápido, oferece oportunidade para trabalhar conceitos musicais, o reconhecimento dos sons das letras e para criar brincadeiras relacionadas ao universo da narrativa. Esses fatores promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico e a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O MDP apresenta informações sobre como motivar o aluno para a leitura, assim como dados importantes quanto à contextualização da obra, do gênero literário e dos temas do texto. O MDP também apresenta propostas de atividades articuladas aos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA), para antes, durante e depois da leitura. Por exemplo, o professor pode conversar com as crianças sobre alguns temas presentes na narrativa como os monstros, o medo e o enfrentamento desses medos, permitindo que os leitores emergentes compartilhem situações em que reconhecem esse sentimento, como medo do escuro ou de dormir sozinho, e trabalhem maneiras de superá-lo. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TROMBA D´ÁGUA

Autor
LEONARDO ANTUNES CUNHA
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra "Tromba d`água", de 32 páginas, escrita por Léo Cunha e ilustrada por Flávio Fargas, é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP), elaborado por Penélope Martins, e Videotutorial (VT). Destinado à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo explora a temática de animais da fauna local, nacional e mundial. Conta a história de Binho, um elefantinho que sonha em ser um jardineiro, mas é grande demais e desastrado com coisas pequenas. Binho, incentivado pela voz do narrador, tenta pensar soluções para seguir perseverante em seu sonho. Mas uma situação inusitada acontece: trovões anunciam a chegada de uma tromba d'água. A dinâmica das cenas seguintes e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa dos pequenos leitores. Em "Tromba d'água", o texto é construído como um diálogo entre o narrador e o protagonista e possui um vocabulário simples, ligado ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra, favorecendo tanto o uso oral da linguagem quanto o reconhecimento e a materialidade da língua escrita. A voz narrativa da história aproxima os

leitores ao contar a história de modo dinâmico e dá um tom de aventura. As cores expressivas das ilustrações tornam a leitura lúdica e atraente. A tipografia com a escrita para a esquerda, direita, em cima, embaixo permite que as crianças desenvolvam uso amplo da linguagem oral e mobilizem consciência e memória fonológicas. Assim, a obra "Tromba d'água" apresenta adequação do texto verbal ao texto visual por meio do projeto gráfico que pode ser percebida uma familiaridade da temática com as palavras apresentadas pelo texto. Essa configuração favorece o êxito da formação da leitura, principalmente na educação infantil, primeira etapa da educação básica. O VT, com roteiro e apresentação de Katia Chiaradia, explica de forma detalhada o MDP a fim de apresentar diferentes opções de atividades para conduzir o trabalho de leitura dessa obra de grande potencial para as crianças. O MDP mostra, inicialmente, o resumo do livro, a apresentação do autor e do ilustrador, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma tanto antes da leitura do livro, quanto durante e depois, na sessão "orientações gerais". Na seção "orientações específicas", há quatro propostas de atividades didático-pedagógicas com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, além de trazer, também, sugestões de acompanhamento a serem aplicadas no encerramento de cada atividade. Por fim, há a proposta da "literacia familiar", recurso pedagógico que favorece o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento da leitura e escrita das crianças. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Tromba d`água", de 32 páginas, escrita por Léo Cunha e ilustrada por Flávio Fargas, é composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP), elaborado por Penélope Martins, e Videotutorial (VT). Destinado à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo explora a temática de animais da fauna local, nacional e mundial. Conta a história de Binho, um elefantinho que sonha em ser um jardineiro, mas é grande demais e desastrado com coisas pequenas. Binho, incentivado pela voz do narrador, tenta pensar soluções para seguir perseverante em seu sonho. Mas uma situação inusitada acontece: trovões anunciam a chegada de uma tromba d'água. A dinâmica das cenas

seguintes e o final surpreendente enriquecem a experiência imaginativa dos pequenos leitores. Em “Tromba d’água”, o texto é construído como um diálogo entre o narrador e o protagonista e possui um vocabulário simples, ligado ao cotidiano das crianças, o que contribui para a compreensão e a interpretação da obra, favorecendo tanto o uso oral da linguagem quanto o reconhecimento e a materialidade da língua escrita. A voz narrativa da história aproxima os leitores ao contar a história de modo dinâmico e dá um tom de aventura. As cores expressivas das ilustrações tornam a leitura lúdica e atraente. A tipografia com a escrita para a esquerda, direita, em cima, embaixo permite que as crianças desenvolvam uso amplo da linguagem oral e mobilizem consciência e memória fonológicas. Assim, a obra “Tromba d’água” apresenta adequação do texto verbal ao texto visual por meio do projeto gráfico que pode ser percebida uma familiaridade da temática com as palavras apresentadas pelo texto. Essa configuração favorece o êxito da formação da leitura, principalmente na educação infantil, primeira etapa da educação básica. O VT, com roteiro e apresentação de Katia Chiaradia, explica de forma detalhada o MDP a fim de apresentar diferentes opções de atividades para conduzir o trabalho de leitura dessa obra de grande potencial para as crianças. O MDP mostra, inicialmente, o resumo do livro, a apresentação do autor e do ilustrador, os pontos de conexão da obra com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de sugestões de atividades para apoiar o trabalho do professor com a turma tanto antes da leitura do livro, quanto durante e depois, na sessão “orientações gerais”. Na seção “orientações específicas”, há quatro propostas de atividades didático-pedagógicas com etapas detalhadas para serem desenvolvidas pelos professores, além de trazer, também, sugestões de acompanhamento a serem aplicadas no encerramento de cada atividade. Por fim, há a proposta da “literacia familiar”, recurso pedagógico que favorece o vínculo familiar e afetivo no processo de desenvolvimento da leitura e escrita das crianças. A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANTÔNIA QUER BRINCAR

Autor

Sonia Regina Rosa de Oliveira Dias de Jesus

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Antônia quer brincar”, de 28 páginas, é escrita por Sonia Rosa e ilustrado por Luna Vicente. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo conta a história de Antônia desde sua chegada, recém-nascida, ao seio da família (pais e irmão Bernardo) até a etapa de crescimento do público leitor. É um texto narrativo, com poucas frases por página, com uma história simples e envolvente, adequada à creche II, pois além da temática apresentada, há ilustração rica e atrativa, dimensionada de modo adequado nas páginas, que enriquece os sentidos trazidos pelo texto verbal. A obra segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se a diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além

disso, estimula o bom relacionamento da criança com a família. Na obra, há a predominância de imagens e a valorização das pessoas. Uma característica desse texto é a possibilidade de construir ou ampliar o repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas, por meio das aventuras e das experiências de Antônia e Bernardo. Em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças nessa passagem. Com relação ao MDP, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade com diversos temas explorados a partir da obra. Assim, por contemplar a perspectiva dos campos de experiência da BNCC, a obra "Antônia quer brincar" se adequa ao mundo infantil, construindo e ampliando valores sociais importantes para o desenvolvimento dos leitores emergentes. Além disso, o material de apoio cumpre a recomendação de propor atividades coletivas e atrativas em consideração ao público-alvo (crianças bem pequenas), de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. Na direção da brincadeira, do lúdico, essa obra dá condições de o adulto intermediar atividades que contemplem a habilidade de a criança se expressar por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. Há favorecimento de trabalho com noções de espaço, quantidade e transformações, além das relações temporais (antes, depois, agora). A obra também promove valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

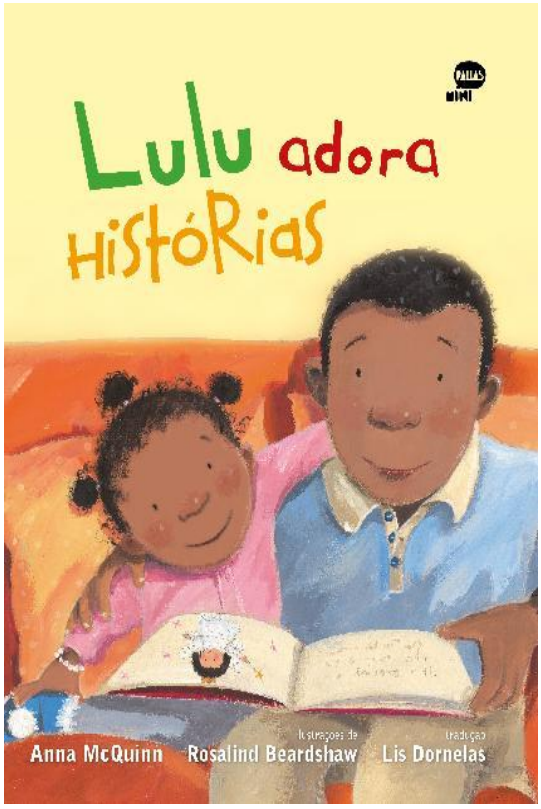
Resenha

A obra "Antônia quer brincar", de 28 páginas, é escrita por Sonia Rosa e ilustrado por Luna Vicente. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo conta a história de Antônia desde sua chegada, recém-nascida, ao seio da família (pais e irmão Bernardo) até a etapa

de crescimento do público leitor. É um texto narrativo, com poucas frases por página, com uma história simples e envolvente, adequada à creche II, pois além da temática apresentada, há ilustração rica e atrativa, dimensionada de modo adequado nas páginas, que enriquece os sentidos trazidos pelo texto verbal. A obra segue as recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil, direcionando a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e as brincadeiras, viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens, ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se a diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. Além disso, estimula o bom relacionamento da criança com a família. Na obra, há a predominância de imagens e a valorização das pessoas. Uma característica desse texto é a possibilidade de construir ou ampliar o repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas, por meio das aventuras e das experiências de Antônia e Bernardo. Em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando a integração e a continuidade dos processos de aprendizagem das crianças nessa passagem. Com relação ao MDP, há propostas de atividades de literacia, numeracia, de escuta e oralidade com diversos temas explorados a partir da obra. Assim, por contemplar a perspectiva dos campos de experiência da BNCC, a obra “Antônia quer brincar” se adequa ao mundo infantil, construindo e ampliando valores sociais importantes para o desenvolvimento dos leitores emergentes. Além disso, o material de apoio cumpre a recomendação de propor atividades coletivas e atrativas em consideração ao público-alvo (crianças bem pequenas), de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares e a legislação específica para a faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. Na direção da brincadeira, do lúdico, essa obra dá condições de o adulto intermediar atividades que contemplem a habilidade de a criança se expressar por meio gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens e manipulação de diversos materiais. Há favorecimento de trabalho com noções de espaço, quantidade e transformações, além das relações temporais (antes, depois, agora). A obra também promove valores cívicos, como respeito, cidadania, solidariedade, responsabilidade, urbanidade e cooperação. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação

infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LULU ADORA HISTÓRIAS

Autor

Anna McQuinn, Lisbete dos Anjos Dornelas, Rosalind Beardshaw

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Lulu adora histórias" (28 p.), de Anna McQuinn, ilustrada por Rosalind Beardshaw e traduzida por Lis Dorneles, foi publicada pela Editora Pallas Mini, 2021. Enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo, cujas temáticas são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro é uma narrativa, com frases simples e curtas com palavras do cotidiano da criança e com palavras novas que contam a história de uma menina que, toda semana, na terça-feira, vai à biblioteca do bairro com sua mãe pegar livros emprestados para ler durante a semana. A história é bastante movimentada. Na biblioteca, há a sala de contar histórias para as crianças pequenas, onde a personagem se diverte muito. O livro permite a interação com os eixos fundamentados da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valoriza a natureza, possibilita o

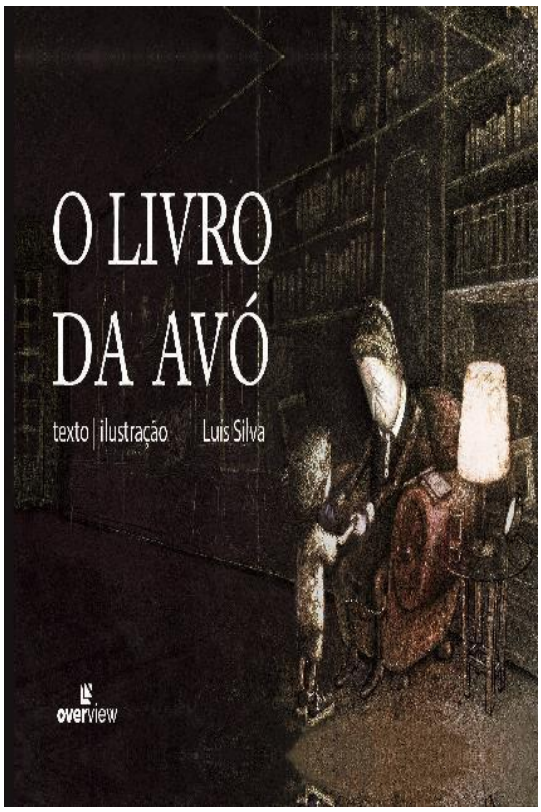
trabalho de exploração conceitual, vegetais, animais, objetos de modo lúdico e prazeroso. Os personagens estão expostos de forma clara e atraente, interagem com o meio ambiente, respeitam e valorizam a natureza e os direitos das crianças previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). As cores presentes na ilustração da obra criam inúmeras possibilidades de exploração visual. O MDP apresenta os conteúdos e as atividades propostas para que o professor desenvolva com as crianças, por meio de brincadeiras, músicas, dramatização dentre outras atividades. A obra propõe a aplicação de diferentes habilidades previstas na BNCC, estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar e bibliografia. O VT está contextualizado com o LE e os conteúdos do MDP. Apresenta boa iluminação, cenário, qualidade visual e sonoridade adequadas, fala inteligível, com duração de 9,23 minutos. A obra "Lulu adora a biblioteca" é de leitura fácil e clara para a compreensão de crianças pequenas, possui ilustrações que estimulam a imaginação e criatividade bem como contribui para o aprofundamento de novos conceitos. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lulu adora histórias" (28 p.), de Anna McQuinn, ilustrada por Rosalind Beardshaw e traduzida por Lis Dorneles, foi publicada pela Editora Pallas Mini, 2021. Enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo, cujas temáticas são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local nacional e da fauna mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro é uma narrativa, com frases simples e curtas com palavras do cotidiano da criança e com palavras novas que contam a história de uma menina que, toda semana, na terça-feira, vai à biblioteca do bairro com sua mãe pegar livros emprestados para ler durante a semana. A história é bastante movimentada. Na biblioteca, há a sala de contar histórias para as crianças pequenas, onde a personagem se diverte muito. O livro permite a interação com os eixos fundamentados da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), valoriza a natureza, possibilita o

trabalho de exploração conceitual, vegetais, animais, objetos de modo lúdico e prazeroso. Os personagens estão expostos de forma clara e atraente, interagem com o meio ambiente, respeitam e valorizam a natureza e os direitos das crianças previstos pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). As cores presentes na ilustração da obra criam inúmeras possibilidades de exploração visual. O MDP apresenta os conteúdos e as atividades propostas para que o professor desenvolva com as crianças, por meio de brincadeiras, músicas, dramatização dentre outras atividades. A obra propõe a aplicação de diferentes habilidades previstas na BNCC, estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar e bibliografia. O VT está contextualizado com o LE e os conteúdos do MDP. Apresenta boa iluminação, cenário, qualidade visual e sonoridade adequadas, fala inteligível, com duração de 9,23 minutos. A obra "Lulu adora a biblioteca" é de leitura fácil e clara para a compreensão de crianças pequenas, possui ilustrações que estimulam a imaginação e criatividade bem como contribui para o aprofundamento de novos conceitos. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO DA AVÓ

Autor
Luis Eduardo Rodrigues Duarte da Silva
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O livro da avó", de 32 páginas, é obra escrita e ilustrada por Luís Silva, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicado para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). O seu gênero narrativo é caracterizado pelo relato de memória, que resgata as lembranças de uma avó pelo neto, e explora a saudade como tema principal. Essas memórias estão vinculadas ao passado prazeroso que os personagens viveram juntos, aos ensinamentos, bem como aos gestos de carinho e às atitudes dela para com o neto. A casa de avó, cheia de primos, guloseimas e brincadeiras, também compõe e enriquece a narrativa. De maneira aconchegante, a ilustração da obra estimula a inteligência do pequeno leitor, levando-o a entender as fases da vida, o aspecto natural biológico da morte e o valor dos mais velhos ao estabelecer relações com o antes e o agora, num jogo dinâmico com um mundo literário. A obra valoriza os momentos de estar com a família, o que pode orientar as crianças quanto ao sentimento de saudade, que toma o ser humano de forma tão intensa ao longo de sua vida. O ambiente escolar, ao apresentar esse livro à pré-escola, terá

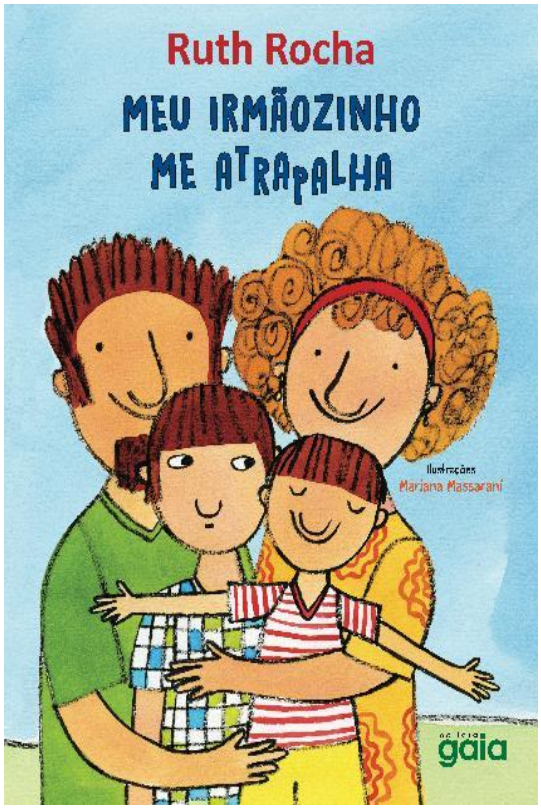
oportunidade de discutir esses temas com as crianças, explorando atividades que podem ser estruturadas de acordo com a realidade dos estudantes e da escola. A obra abrange os campos de experiências inscritos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) por meio dessas dinâmicas. Além do deleite da temática, o repertório linguístico aproxima a criança da linguagem formal, hoje em desuso por muitos. A valorização da língua portuguesa, em todos os contextos linguísticos, é imprescindível para que o falante perceba a dinamicidade da língua e a riqueza das variedades linguísticas. Nesse aspecto, a obra ainda disponibiliza informação de outro país que também tem o português como língua oficial, o que leva a criança a ter conhecimento de outras culturas, bem como respeitá-las e entendê-las. O MDP apresenta dados do livro, resenha, informações sobre o autor e ilustrador, contextualização de gênero e temas, além de instruções de como conduzir a obra em sala de aula, com sugestões "antes de ler", propostas de atividades e referências complementares. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O livro da avó", de 32 páginas, é obra escrita e ilustrada por Luís Silva, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicado para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos). O seu gênero narrativo é caracterizado pelo relato de memória, que resgata as lembranças de uma avó pelo neto, e explora a saudade como tema principal. Essas memórias estão vinculadas ao passado prazeroso que os personagens viveram juntos, aos ensinamentos, bem como aos gestos de carinho e às atitudes dela para com o neto. A casa de avó, cheia de primos, guloseimas e brincadeiras, também compõe e enriquece a narrativa. De maneira aconchegante, a ilustração da obra estimula a inteligência do pequeno leitor, levando-o a entender as fases da vida, o aspecto natural biológico da morte e o valor dos mais velhos ao estabelecer relações com o antes e o agora, num jogo dinâmico com um mundo literário. A obra valoriza os momentos de estar com a família, o que pode orientar as crianças quanto ao sentimento de saudade, que toma o ser humano de forma tão intensa ao longo de sua vida. O ambiente escolar, ao apresentar esse livro à pré-escola, terá oportunidade de discutir esses temas com as crianças, explorando atividades que podem ser estruturadas de acordo com a realidade dos estudantes e da escola. A obra abrange os campos de experiências inscritos na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC) por meio dessas dinâmicas. Além do deleite da temática, o repertório linguístico aproxima a criança da linguagem formal, hoje em desuso por muitos. A valorização da língua portuguesa, em todos os contextos linguísticos, é imprescindível para que o falante perceba a dinamicidade da língua e a riqueza das variedades linguísticas. Nesse aspecto, a obra ainda disponibiliza informação de outro país que também tem o português como língua oficial, o que leva a criança a ter conhecimento de outras culturas, bem como respeitá-las e entendê-las. O MDP apresenta dados do livro, resenha, informações sobre o autor e ilustrador, contextualização de gênero e temas, além de instruções de como conduzir a obra em sala de aula, com sugestões "antes de ler", propostas de atividades e referências complementares. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU IRMÃOZINHO ME ATRAPALHA

Autor

Ruth Machado Louzada Rocha

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA GAIA LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Meu irmãozinho me atrapalha" (36 p.), escrito por Ruth Rocha, ilustrado por Mariana Massarani, publicado pela Editora Gaia, 2021, o livro inscreve-se na categoria dos gêneros literários conto. Os temas presentes na obra são quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. Compõem a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Traz a história, do ponto de vista de uma criança, filho único, que vira o irmão mais velho e, analisando as vantagens e as desvantagens de ter um irmão mais novo, reconhece que, apesar de tudo, ainda gosta do irmãozinho. Observa-se que a linguagem lúdica é utilizada para criar uma narrativa simples que aborda a questão do ciúme e da disputa de atenção entre as crianças no contexto familiar. Sua organização com frases curtas e simples é particularmente interessante para o público a que se destina. A narrativa é linear, e o enredo, breve, facilmente acessível e

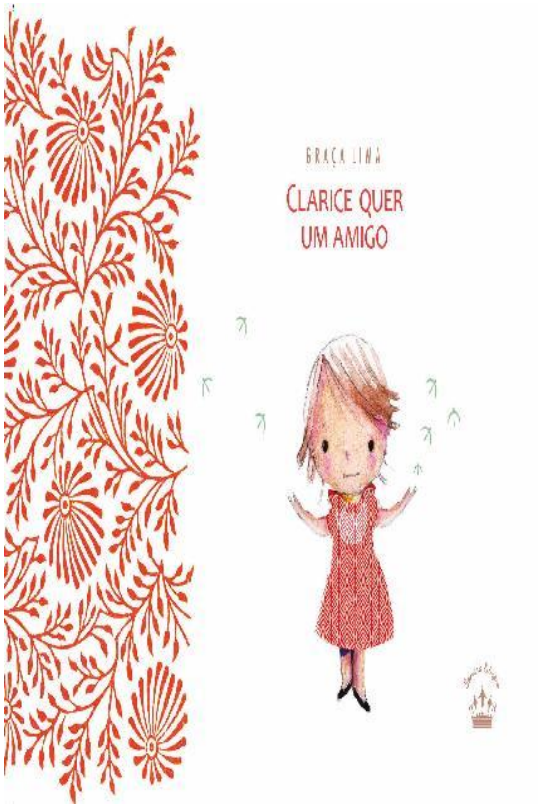
compreensível, e levemente cômico. Quanto ao conteúdo, o tema “conflito familiar” é abordado com sutileza, deixando margem para que o interlocutor participe da construção de sentido da obra. Além disso, ela é ricamente ornamentada com ilustrações, que se intercalam com o texto e ajudam a compreender a narrativa. No MDP, há atividades para serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro. O Material de apoio tem o objetivo principal oferecer ao professor sugestões para o trabalho com o livro, mas que poderão ser alteradas ou ampliadas conforme a sua experiência em mediação literária e em relação ao envolvimento de cada turma. No MDP ainda encontramos a ideia de que a leitura da obra possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, nos campos de experiências “o eu, o outro e o nós” sobre demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, sobre expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. Outro aspecto pertinente é o papel da família, quanto à literacia familiar, no processo de aprendizagem. Tem se mostrado de grande auxílio para o crescimento intelectual. Mesmo que esta possua pouca instrução, é importante manter-se envolvida com o crescimento educacional infantil. A sua participação é destacada na obra com algumas sugestões simples e práticas para a realização da atividade de leitura, até mesmo trazendo-a para o espaço escolar. Desenvolver projetos envolvendo a participação das famílias é muito importante, principalmente quando eles partem de situações de leitura em que as crianças estão envolvidas e motivadas. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Meu irmãozinho me atrapalha” (36 p.), escrito por Ruth Rocha, ilustrado por Mariana Massarani, publicado pela Editora Gaia, 2021, o livro inscreve-se na categoria dos gêneros literários conto. Os temas presentes na obra são quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos. Compõem a

obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Traz a história, do ponto de vista de uma criança, filho único, que vira o irmão mais velho e, analisando as vantagens e as desvantagens de ter um irmão mais novo, reconhece que, apesar de tudo, ainda gosta do irmãozinho. Observa-se que a linguagem lúdica é utilizada para criar uma narrativa simples que aborda a questão do ciúme e da disputa de atenção entre as crianças no contexto familiar. Sua organização com frases curtas e simples é particularmente interessante para o público a que se destina. A narrativa é linear, e o enredo, breve, facilmente acessível e compreensível, e levemente cômico. Quanto ao conteúdo, o tema "conflito familiar" é abordado com sutileza, deixando margem para que o interlocutor participe da construção de sentido da obra. Além disso, ela é ricamente ornamentada com ilustrações, que se intercalam com o texto e ajudam a compreender a narrativa. No MDP, há atividades para serem desenvolvidas antes, durante e depois da leitura do livro. O Material de apoio tem o objetivo principal oferecer ao professor sugestões para o trabalho com o livro, mas que poderão ser alteradas ou ampliadas conforme a sua experiência em mediação literária e em relação ao envolvimento de cada turma. No MDP ainda encontramos a ideia de que a leitura da obra possibilita que as crianças alcancem alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, nos campos de experiências "o eu, o outro e o nós" sobre demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; e "escuta, fala, pensamento e imaginação", sobre expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita. Outro aspecto pertinente é o papel da família, quanto à literacia familiar, no processo de aprendizagem. Tem se mostrado de grande auxílio para o crescimento intelectual. Mesmo que esta possua pouca instrução, é importante manter-se envolvida com o crescimento educacional infantil. A sua participação é destacada na obra com algumas sugestões simples e práticas para a realização da atividade de leitura, até mesmo trazendo-a para o espaço escolar. Desenvolver projetos envolvendo a participação das famílias é muito importante, principalmente quando eles partem de situações de leitura em que as crianças estão envolvidas e motivadas. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CLARICE QUER UM AMIGO

Autor

Maria da Graça Muniz Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Clarice quer um amigo" (32 p.), escrita e ilustrada por Graça Lima, publicada por Sandra Mendonça Edições, 2021, faz parte do gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. A obra apresenta como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Foi destinada para que o professor leia para os estudantes da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O enredo apresenta uma menina chamada Clarice que quer encontrar um amigo, que pode ser a chuva ou o mar, planta ou bicho, grande como um elefante ou pequenininho como um ratinho. Ela quer é ter uma companhia para brincar. Ela resolve esse sentimento de solidão quando encontra amigos ao ir para a escola. O livro traz ilustrações coloridas, atrativas, adequadas e correlacionadas ao texto. Também possui textos curtos com uma ou poucas frases por página, com uma história simples e envolvente e com vocabulário familiar às crianças. Desse modo, a obra é pertinente à faixa etária

da Creche II. A autora explora o imaginário infantil para abordar o tema da amizade e do companheirismo. O livro desenvolve uma temática relevante, uma vez que a amizade tem papel fundamental na vida das crianças, como também dos adultos, e promove a interação e o convívio social, habilidades importantes para a experienciar a coletividade. Ao tratar de um tema que faz parte da realidade das crianças, estimula o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade de seus leitores. Dessa maneira, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem dos estudantes. A obra conta com o MDP que aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e do tema do texto; destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, salientando a importância de se deixar um momento para perguntas e observações das crianças, relacionando-as aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); apresenta uma proposta de atividade na qual as crianças desenhem, utilizando um pincel ou a ponta dos dedos e tinta guache, um amigo ou o brinquedo preferido, incentivando que explorem o uso das cores que tiverem disponíveis; orienta quanto à prática da literacia familiar e um jogo de perguntas e respostas sobre as características dos animais que as crianças viram na história; traz sugestões de leituras complementares com referências comentadas. A obra, por fim, contribui para a construção de um novo repertório e um aumento progressivo de vocabulário e para a familiarização das crianças com textos orais, à medida que suas ilustrações são bem coloridas e vivas e sua linguagem e temática são simples, atraentes e adequadas à faixa etária à qual se destina. Assim, a obra é indicada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Clarice quer um amigo" (32 p.), escrita e ilustrada por Graça Lima, publicada por Sandra Mendonça Edições, 2021, faz parte do gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. A obra apresenta como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Foi destinada para que o professor leia para os estudantes da Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do

Professor em PDF (MDP). O enredo apresenta uma menina chamada Clarice que quer encontrar um amigo, que pode ser a chuva ou o mar, planta ou bicho, grande como um elefante ou pequenininho como um ratinho. Ela quer é ter uma companhia para brincar. Ela resolve esse sentimento de solidão quando encontra amigos ao ir para a escola. O livro traz ilustrações coloridas, atrativas, adequadas e correlacionadas ao texto. Também possui textos curtos com uma ou poucas frases por página, com uma história simples e envolvente e com vocabulário familiar às crianças. Desse modo, a obra é pertinente à faixa etária da Creche II. A autora explora o imaginário infantil para abordar o tema da amizade e do companheirismo. O livro desenvolve uma temática relevante, uma vez que a amizade tem papel fundamental na vida das crianças, como também dos adultos, e promove a interação e o convívio social, habilidades importantes para a experienciar a coletividade. Ao tratar de um tema que faz parte da realidade das crianças, estimula o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade de seus leitores. Dessa maneira, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem dos estudantes. A obra conta com o MDP que aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e do tema do texto; destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, salientando a importância de se deixar um momento para perguntas e observações das crianças, relacionando-as aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC); apresenta uma proposta de atividade na qual as crianças desenhem, utilizando um pincel ou a ponta dos dedos e tinta guache, um amigo ou o brinquedo preferido, incentivando que explorem o uso das cores que tiverem disponíveis; orienta quanto à prática da literacia familiar e um jogo de perguntas e respostas sobre as características dos animais que as crianças viram na história; traz sugestões de leituras complementares com referências comentadas. A obra, por fim, contribui para a construção de um novo repertório e um aumento progressivo de vocabulário e para a familiarização das crianças com textos orais, à medida que suas ilustrações são bem coloridas e vivas e sua linguagem e temática são simples, atraentes e adequadas à faixa etária à qual se destina. Assim, a obra é indicada à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TEM LUGAR PARA TODOS

Autor

Clarice Duque Estrada Zahar, Massimo Caccia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

HSF COMERCIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Tem lugar para todos”, de 31 páginas, tem como autor e ilustrador Massimo Caccia e foi traduzida por Clarice Duque Estrada. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Recomendada para manuseio de crianças bem pequenas, esse gênero literário é uma narrativa exclusiva por imagens que abrange os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A história é uma releitura da história bíblica Arca de Noé, e faz com que as crianças acompanhem as trajetórias de vários animais diferentes que, em fila, estão indo para algum lugar, que é revelado ao final. A obra apresenta ilustrações com cores vibrantes e traços modernos. As linhas, os cortes e as figuras vão nos conduzindo para virar as páginas, ajudando a compor a narrativa. A continuidade entre as imagens vai convocando a criança para um jogo de adivinhação e antecipação do que virá. A disposição dessa narrativa imagética

faz lembrar a estrutura de um conto acumulativo: há um evento desencadeador, cuja tentativa de resolução se dá com a inserção de novos elementos a cada página. Não se sabe muito o que desencadeia a fila de animais, no entanto, fica claro que há um propósito: “todos estão a caminho de algum lugar”. As crianças percebem que uma página é continuação da outra, ficando clara a composição das ilustrações para o todo da narrativa. No trabalho intermediado pelo educador, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A participação ativa do professor é essencial não para criar um texto, mas para mediar as perguntas, a troca de ideias, a interpretação das imagens e ajudar no desvelamento da narrativa. Além de estimular a compreensão da obra, o trabalho prático do professor se desdobra sobre os vários animais apresentados no livro, desde os mais conhecidos, como moscas, abelhas e sapos, até as espécies menos conhecidas, como coala, mandil e hiena. Desse modo, a criança terá a oportunidade de perceber que sua fala e sua interpretação são importantes para pensar a história e compartilhar o que estão vendo. Como uma das atividades dinâmicas, por exemplo, é sugerido o trabalho com versões musicadas de Toquinho para os poemas de Vinícius de Moraes para crianças, do livro “A arca de Noé”. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Tem lugar para todos”, de 31 páginas, tem como autor e ilustrador Massimo Caccia e foi traduzida por Clarice Duque Estrada. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Recomendada para manuseio de crianças bem pequenas, esse gênero literário é uma narrativa exclusiva por imagens que abrange os temas: animais da fauna local, nacional e mundial; fábulas e lendas locais, nacionais e universais; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A história é uma

releitura da história bíblica Arca de Noé, e faz com que as crianças acompanhem as trajetórias de vários animais diferentes que, em fila, estão indo para algum lugar, que é revelado ao final. A obra apresenta ilustrações com cores vibrantes e traços modernos. As linhas, os cortes e as figuras vão nos conduzindo para virar as páginas, ajudando a compor a narrativa. A continuidade entre as imagens vai convocando a criança para um jogo de adivinhação e antecipação do que virá. A disposição dessa narrativa imagética faz lembrar a estrutura de um conto acumulativo: há um evento desencadeador, cuja tentativa de resolução se dá com a inserção de novos elementos a cada página. Não se sabe muito o que desencadeia a fila de animais, no entanto, fica claro que há um propósito: "todos estão a caminho de algum lugar". As crianças percebem que uma página é continuação da outra, ficando clara a composição das ilustrações para o todo da narrativa. No trabalho intermediado pelo educador, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico das crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A participação ativa do professor é essencial não para criar um texto, mas para mediar as perguntas, a troca de ideias, a interpretação das imagens e ajudar no desvelamento da narrativa. Além de estimular a compreensão da obra, o trabalho prático do professor se desdobra sobre os vários animais apresentados no livro, desde os mais conhecidos, como moscas, abelhas e sapos, até as espécies menos conhecidas, como coala, mandil e hiena. Desse modo, a criança terá a oportunidade de perceber que sua fala e sua interpretação são importantes para pensar a história e compartilhar o que estão vendo. Como uma das atividades dinâmicas, por exemplo, é sugerido o trabalho com versões musicadas de Toquinho para os poemas de Vinícius de Moraes para crianças, do livro "A arca de Noé". O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MURO NO MEIO DO LIVRO

Autor
Jon Agee
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
HSF COMERCIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “O muro no meio do livro”, de 47 páginas, foi escrita e ilustrada por Jon Agee e traduzida por Juliana Freire. Inscrita para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em fábula explora o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo trata de uma situação relatada pelo personagem narrador, o cavaleiro, que tem medo do que existe do outro lado de um muro, quando, na verdade, ele está do lado mais perigoso sem o perceber. Ao final da história, o lado que lhe parecia tão perigoso na verdade é divertido e alegre, pois aqueles seres tão temidos pelo cavaleiro não são como ele imaginava. O texto escrito se apresenta em formato adequado, com frases curtas e de fácil compreensão pelo leitor da pré-escola. As ilustrações coloridas extrapolam os sentidos do texto, formando a história que o personagem principal não percebe e ampliando a narrativa. O muro é retratado no meio do livro, ajudando na assimilação de “dois lados” da história, sendo um bom e um não tão bom

assim, visualizados à medida que o personagem central sobe para recolocar um dos tijolos na estrutura do muro. A numeracia é apresentada tanto na analogia de um lado e de outro lado do muro quanto na disposição das ilustrações, formando o contraponto de um ou mais bichos ao longo das páginas – sempre um maior, que come um menor, que já havia engolido outros menores. O livro explora a imaginação e a compreensão da criança ao direcionar o olhar dela para o que há em cada lado do muro a partir da presença dos personagens e de suas características segundo a visão do cavaleiro. A narrativa também favorece o desenvolvimento dos sentidos relacionados à percepção de formas, tamanhos e cores presentes nas ilustrações, que são exploradas nos sujeitos grandes, como o ogro, e pequenos, como o cavaleiro – personagens conhecidos de outras histórias infantis. De forma breve, a obra contempla, ao final, uma conclusão distinta da que o cavaleiro vai conduzindo ao narrar e julgar o outro lado, o que propicia a surpresa em um desfecho diferente do esperado desde o início da história. Assim, o livro trabalha questões culturais, estéticas e linguísticas do desenvolvimento da criança. O repertório oferecido é diverso, parte da exploração de formas de julgamento, observação do ambiente e consideração de vários lados e pontos de vista, bem como de diferentes personalidades, que, a priori, podem ser consideradas ruins, mas depois são vistas em sua real forma de expressão. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para os educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

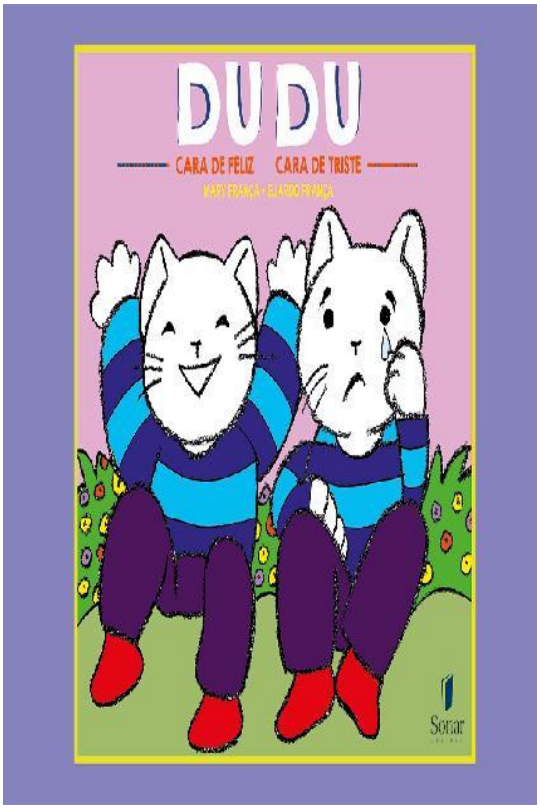
Resenha

A obra “O muro no meio do livro”, de 47 páginas, foi escrita e ilustrada por Jon Agee e traduzida por Juliana Freire. Inscrita para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário em fábula explora o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O enredo trata

de uma situação relatada pelo personagem narrador, o cavaleiro, que tem medo do que existe do outro lado de um muro, quando, na verdade, ele está do lado mais perigoso sem o perceber. Ao final da história, o lado que lhe parecia tão perigoso na verdade é divertido e alegre, pois aqueles seres tão temidos pelo cavaleiro não são como ele imaginava. O texto escrito se apresenta em formato adequado, com frases curtas e de fácil compreensão pelo leitor da pré-escola. As ilustrações coloridas extrapolam os sentidos do texto, formando a história que o personagem principal não percebe e ampliando a narrativa. O muro é retratado no meio do livro, ajudando na assimilação de "dois lados" da história, sendo um bom e um não tão bom assim, visualizados à medida que o personagem central sobe para recolocar um dos tijolos na estrutura do muro. A numeracia é apresentada tanto na analogia de um lado e de outro lado do muro quanto na disposição das ilustrações, formando o contraponto de um ou mais bichos ao longo das páginas – sempre um maior, que come um menor, que já havia engolido outros menores. O livro explora a imaginação e a compreensão da criança ao direcionar o olhar dela para o que há em cada lado do muro a partir da presença dos personagens e de suas características segundo a visão do cavaleiro. A narrativa também favorece o desenvolvimento dos sentidos relacionados à percepção de formas, tamanhos e cores presentes nas ilustrações, que são exploradas nos sujeitos grandes, como o ogro, e pequenos, como o cavaleiro – personagens conhecidos de outras histórias infantis. De forma breve, a obra contempla, ao final, uma conclusão distinta da que o cavaleiro vai conduzindo ao narrar e julgar o outro lado, o que propicia a surpresa em um desfecho diferente do esperado desde o início da história. Assim, o livro trabalha questões culturais, estéticas e linguísticas do desenvolvimento da criança. O repertório oferecido é diverso, parte da exploração de formas de julgamento, observação do ambiente e consideração de vários lados e pontos de vista, bem como de diferentes personalidades, que, a priori, podem ser consideradas ruins, mas depois são vistas em sua real forma de expressão. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para os educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar

as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DUDU: CARA DE FELIZ, CARA DE TRISTE

Autor

Eliardo Neves França, Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SONAR editora e comércio de livros ltda me

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

A obra literária “Dudu: cara de feliz, cara de triste”, de 11 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Faz parte do gênero literário narrativo conto, cujo tema aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos nas escolas e nas famílias, trabalhando primordialmente os sentimentos alegria e tristeza. Elaborada em frases curtas, letras grandes na cor preta, de discurso direto, com diálogos entre uma criança e um adulto, a narrativa se estrutura pela construção de detalhes por meio do lúdico e da informação. A história, cujos personagens são gatos, desenvolve-se em torno de uma família: pai, mãe, filho e uma avó. O desenrolar do conto vai tecendo as situações em que Dudu, a criança e personagem principal, pode vivenciar suas experiências, ora alegres, ora tristes. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante ao trabalhar a questão central dos sentimentos e a própria percepção em

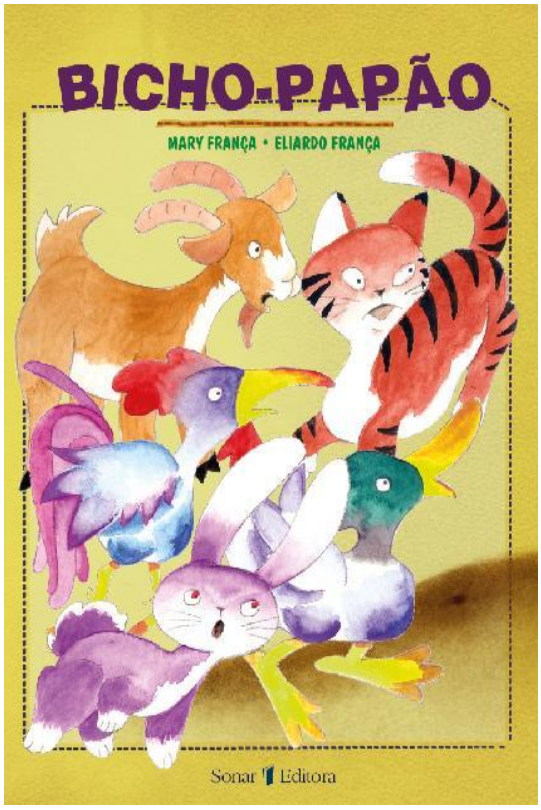
relação ao cenário cotidiano da criança, como quando ela fica triste ao perceber que o pai sai para trabalhar, ou quando fica feliz quando a vovó chega para o jantar. A história e as ilustrações bem delineadas e coloridas, que interagem com o texto, trabalham os campos do eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, delineados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra leva a criança a, de forma criativa, vivenciar as experiências de Dudu e relacioná-las ao seu mundo interno e externo, conduzindo o infante a entender seus sentimentos. O livro atende aos objetivos de aprendizado e desenvolvimento para a educação infantil, possibilitando a exploração dos campos de experiências da BNCC, trabalhando o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se. O material de apoio contém orientações e sugestões de atividades a serem trabalhadas pelo tutor/professor antes, durante e depois da leitura, conforme delineado nas políticas e bases educacionais. Em síntese, devido à temática central e aos elementos elencados, “Dudu: cara de feliz, cara de triste” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária “Dudu: cara de feliz, cara de triste”, de 11 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Faz parte do gênero literário narrativo conto, cujo tema aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos nas escolas e nas famílias, trabalhando primordialmente os sentimentos alegria e tristeza. Elaborada em frases curtas, letras grandes na cor preta, de discurso direto, com diálogos entre uma criança e um adulto, a narrativa se estrutura pela construção de detalhes por meio do lúdico e da informação. A história, cujos personagens são gatos, desenvolve-se em torno de uma família: pai, mãe, filho e uma avó. O desenrolar do conto vai tecendo as situações em que Dudu, a criança e personagem principal, pode vivenciar suas experiências, ora alegres, ora tristes. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante ao trabalhar a questão central dos sentimentos e a própria percepção em relação ao cenário cotidiano da criança, como quando ela fica triste ao

perceber que o pai sai para trabalhar, ou quando fica feliz quando a vovó chega para o jantar. A história e as ilustrações bem delineadas e coloridas, que interagem com o texto, trabalham os campos do eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, delineados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra leva a criança a, de forma criativa, vivenciar as experiências de Dudu e relacioná-las ao seu mundo interno e externo, conduzindo o infante a entender seus sentimentos. O livro atende aos objetivos de aprendizado e desenvolvimento para a educação infantil, possibilitando a exploração dos campos de experiências da BNCC, trabalhando o conviver, o brincar, o participar, o explorar, o expressar e o conhecer-se. O material de apoio contém orientações e sugestões de atividades a serem trabalhadas pelo tutor/professor antes, durante e depois da leitura, conforme delineado nas políticas e bases educacionais. Em síntese, devido à temática central e aos elementos elencados, “Dudu: cara de feliz, cara de triste” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHO-PAPÃO

Autor

Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SONAR editora e comércio de livros ltda me

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

A obra “Bicho-Papão”, de 19 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em prosa aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos; desenvolvimento da criatividade; e jogos, brincadeiras e diversão. A história é contada por um narrador observador e as personagens – um pato, um galo, um gato, um bode, um coelho e um rato – são incluídas na narrativa uma de cada vez, juntando-se à personagem anterior. Desse modo, ludicamente, conta-se uma história sobre o medo de cada animal em relação ao desconhecido, que acreditam ser um bicho assustador. Quanto mais animais vão chegando à cena, maior e mais esquisito vai ficando o bicho, até o momento em que percebem que, na verdade, não se tratava de um bicho-papão. Ao final da narrativa, o motivo do medo é revelado pelo texto imagético. Tal escolha permite compreender o quanto as linguagens verbal e não verbal se completam na narrativa, permitindo que a criança, mesmo que ainda não

domine a leitura verbal, sinta-se capaz de também pertencer ao universo da leitura. Desse modo, é possível destacar que a obra incentiva a promoção do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem, por meio da brincadeira proposta pela sequência de animais que vão surgindo em cena. A abordagem da trama pode servir como ponto de partida para as crianças falarem sobre seus próprios medos. A obra garante legibilidade gráfica adequada para a faixa etária, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página, favorecendo, assim, o manuseio pelas crianças e a leitura compartilhada por um leitor mais experiente, seja o professor ou algum familiar. Por meio da leitura e da escuta da história, a criança pode trazer para a sala de aula as suas experiências, como também pode brincar com os aspectos fonéticos e estéticos do livro, recontar as histórias, dramatizá-las ou desenhá-las. Nesse aspecto, a obra apresenta textos e temáticas que estimulam o interesse da criança leitora. O MDP é apresentado de forma contextualizada, com sugestões de estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada realizada pelo professor, estimulando a construção de perguntas abertas sobre o texto e seus temas, a fim possibilitar múltiplas leituras. O MDP também traz sugestões de jogos e brincadeiras individuais e coletivas e orientações sobre práticas de literacia familiar que estimulam a família a ler para e com a criança, ampliando a interação entre eles. Todas as atividades estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bicho-Papão”, de 19 páginas, escrita por Mary França e ilustrada por Eliardo França, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo em prosa aborda os temas relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos; desenvolvimento da criatividade; e jogos, brincadeiras e diversão. A história é contada por um narrador observador e as personagens – um pato, um galo, um

gato, um bode, um coelho e um rato – são incluídas na narrativa uma de cada vez, juntando-se à personagem anterior. Desse modo, ludicamente, conta-se uma história sobre o medo de cada animal em relação ao desconhecido, que acreditam ser um bicho assustador. Quanto mais animais vão chegando à cena, maior e mais esquisito vai ficando o bicho, até o momento em que percebem que, na verdade, não se tratava de um bicho-papão. Ao final da narrativa, o motivo do medo é revelado pelo texto imagético. Tal escolha permite compreender o quanto as linguagens verbal e não verbal se completam na narrativa, permitindo que a criança, mesmo que ainda não domine a leitura verbal, sinta-se capaz de também pertencer ao universo da leitura. Desse modo, é possível destacar que a obra incentiva a promoção do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem, por meio da brincadeira proposta pela sequência de animais que vão surgindo em cena. A abordagem da trama pode servir como ponto de partida para as crianças falarem sobre seus próprios medos. A obra garante legibilidade gráfica adequada para a faixa etária, do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras; do espaçamento entre letras, palavras e linhas; do formato, dimensões e disposição dos textos na página, favorecendo, assim, o manuseio pelas crianças e a leitura compartilhada por um leitor mais experiente, seja o professor ou algum familiar. Por meio da leitura e da escuta da história, a criança pode trazer para a sala de aula as suas experiências, como também pode brincar com os aspectos fonéticos e estéticos do livro, recontar as histórias, dramatizá-las ou desenhá-las. Nesse aspecto, a obra apresenta textos e temáticas que estimulam o interesse da criança leitora. O MDP é apresentado de forma contextualizada, com sugestões de estratégias de interação verbal para o aprimoramento da compreensão oral das crianças, incentivando a leitura dialogada realizada pelo professor, estimulando a construção de perguntas abertas sobre o texto e seus temas, a fim possibilitar múltiplas leituras. O MDP também traz sugestões de jogos e brincadeiras individuais e coletivas e orientações sobre práticas de literacia familiar que estimulam a família a ler para e com a criança, ampliando a interação entre eles. Todas as atividades estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO QUE DIZ NÃO

Autor

CÉDRIC RAMADIER, REGIS LIMA DE ALMEIDA ROSA, VINCENT BOURGEAU

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O livro que diz não”, de título original em francês: Le livre qui dit non, escrita por Cédric Ramadier, ilustrada por Vincent Bourgeau e traduzida por Regis L. A. Rosa, é indicada para creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo tem como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. O livro é o personagem principal, que inicialmente responde “não” para todas as perguntas, e, no decorrer da narrativa, um ratinho simpático que interage com a criança (leitora) convence o livro a dizer “sim” e aproveitar os momentos bons da vida. Na obra, há articulação entre texto verbal e visual: as ilustrações complementam os sentidos trazidos na narrativa. “O livro que diz não” promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, uma vez que instiga os pequenos leitores a balbuciarem ou falarem mais, ao interagirem com o livro,

estimulando a participação e a expressão por meio da fala. Essa prática contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e do pensamento, bem como incentiva a interação e a socialização do leitor emergente. Esse livro trabalha as emoções e proporciona o desenvolvimento cognitivo e de diversas habilidades e campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), devido à interação que ele propõe com a criança bem pequena, com sugestões de perguntas simples, que ajudam também no desenvolvimento da linguagem própria para essa faixa etária. O MDP apresenta várias sugestões de atividades que visam motivar o aluno à leitura, tanto para serem realizadas em sala como em casa com os familiares. O material é dividido em três partes: a primeira; Literatura Infantil no Brasil, trabalha o livro na educação infantil, texto verbal e texto visual, literacia e BNCC, por exemplo; a segunda parte traz a apresentação dos idealizadores da obra e sua contextualização, além de falar sobre o gênero narrativo; a terceira e última parte apresenta propostas de atividades, como pseudoleitura, livro das emoções e álbum físico e mural digital. Por fim, há indicações de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O livro que diz não”, de título original em francês: Le livre qui dit non, escrita por Cédric Ramadier, ilustrada por Vincent Bourgeau e traduzida por Regis L. A. Rosa, é indicada para creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo tem como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), com especificação de uso para que o professor leia para os estudantes. O livro é o personagem principal, que inicialmente responde “não” para todas as perguntas, e, no decorrer da narrativa, um ratinho simpático que interage com a criança (leitora) convence o livro a dizer “sim” e aproveitar os momentos bons da vida. Na obra, há articulação entre texto verbal e visual: as ilustrações complementam os sentidos trazidos na narrativa. “O livro que diz não” promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, uma vez que instiga os pequenos leitores a balbuciarem ou falarem mais, ao interagirem com o livro,

estimulando a participação e a expressão por meio da fala. Essa prática contribui para o desenvolvimento da linguagem oral e do pensamento, bem como incentiva a interação e a socialização do leitor emergente. Esse livro trabalha as emoções e proporciona o desenvolvimento cognitivo e de diversas habilidades e campos de experiência previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), devido à interação que ele propõe com a criança bem pequena, com sugestões de perguntas simples, que ajudam também no desenvolvimento da linguagem própria para essa faixa etária. O MDP apresenta várias sugestões de atividades que visam motivar o aluno à leitura, tanto para serem realizadas em sala como em casa com os familiares. O material é dividido em três partes: a primeira; Literatura Infantil no Brasil, trabalha o livro na educação infantil, texto verbal e texto visual, literacia e BNCC, por exemplo; a segunda parte traz a apresentação dos idealizadores da obra e sua contextualização, além de falar sobre o gênero narrativo; a terceira e última parte apresenta propostas de atividades, como pseudoleitura, livro das emoções e álbum físico e mural digital. Por fim, há indicações de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS DEDOS DO PÉ NÃO TÊM NOME

Autor

JEAN LEROY, MATTHIEU MAUDET, REGIS LIMA DE ALMEIDA ROSA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA VIAJANTE DO TEMPO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Os dedos do pé não têm nome”, de 28 páginas, autoria de Jean Leroy, com ilustrações de Matthieu Maudet e tradução de Regis L. A. Rosa, é composta pelos seguintes materiais de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). É um livro indicado para turmas de crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com gênero narrativo de temática que aborda jogo, brincadeira e diversão. A obra é composta de ilustrações coloridas de um pé gigante, cujos dedos têm olhos e boca e são os protagonistas da história. A apreciação estética envolve o projeto gráfico tanto na forma do texto verbal quanto no texto visual, dispostos nas páginas que se inter-relacionam. Ou seja, em “Os dedos do pé não têm nome”, é possível perceber um diálogo frutífero entre texto verbal e texto visual desde a capa. A qualidade estética é fundamental, pois contribui para ampliar os significados do texto verbal, provocando sensações, uma vez que bebês e crianças são atraídos principalmente pelo aspecto visual e material da obra. Na narrativa, os dedos do pé estão em busca de nomes para si. Cada um tem uma sugestão bem diferente da outra, com base em coisas que

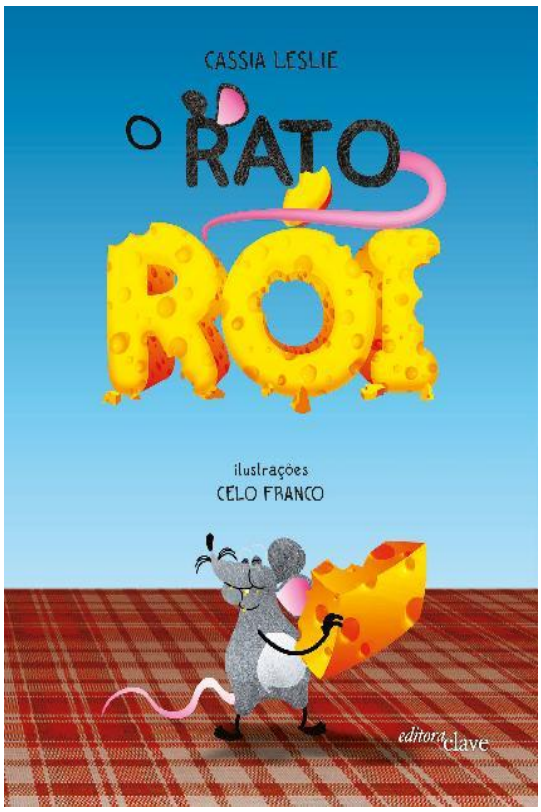
conhecemos no mundo, como frutas, cores, números, letras e até notas musicais. A história tem um narrador que dialoga com as personagens o tempo inteiro, o qual conduz toda a história, reprova os nomes inventados pelas personagens e sempre sugere outros no lugar, com argumentos do tipo “muito alfabético”, “muito matemático” ou “muito musical”. As narrativas curtas podem ser exploradas por meio do texto verbal e das ilustrações ou somente pelas imagens. A ficção não tem compromisso com o mundo real, o que pode levar a criança a vivenciar situações ou experiências que talvez não pudesse experimentar na realidade. Isso contribui para que desenvolvam a curiosidade, a criatividade e a imaginação. Por exemplo, em uma brincadeira, as crianças podem imaginar os seus próprios dedos dos pés com carinhas alegres e vibrantes ou reclamando de um sapato apertado. A obra coopera para o desenvolvimento de práticas de literacia em sala de aula, sobretudo para o desenvolvimento da linguagem oral e para a aquisição de conhecimentos simples acerca da escrita. O fundo branco de algumas páginas possibilita que as crianças preencham os contextos com elementos da sua imaginação durante a leitura, o que promove a ampliação do repertório cultural. O material de apoio motiva o educador e a família a lerem para a criança. As propostas de atividades são articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estão presentes tanto na seção de aprofundamento quanto na de sugestões complementares, com referências e bibliografia comentada. Os direitos de aprendizagem para o desenvolvimento da educação infantil referenciados na BNCC estão plenamente assegurados na obra, tais como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Portanto, “Os dedos do pé não têm nome” cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022 e observa os marcos legais pertinentes à faixa etária de crianças bem pequenas.

Resenha

A obra “Os dedos do pé não têm nome”, de 28 páginas, autoria de Jean Leroy, com ilustrações de Matthieu Maudet e tradução de Regis L. A. Rosa, é composta pelos seguintes materiais de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). É um livro indicado para turmas de crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com gênero narrativo de temática que aborda jogo, brincadeira e diversão. A obra é composta de ilustrações coloridas de um pé gigante, cujos dedos têm olhos e boca e são os protagonistas da história. A apreciação estética envolve o projeto gráfico tanto na forma do texto verbal quanto no texto visual, dispostos

nas páginas que se inter-relacionam. Ou seja, em “Os dedos do pé não têm nome”, é possível perceber um diálogo frutífero entre texto verbal e texto visual desde a capa. A qualidade estética é fundamental, pois contribui para ampliar os significados do texto verbal, provocando sensações, uma vez que bebês e crianças são atraídos principalmente pelo aspecto visual e material da obra. Na narrativa, os dedos do pé estão em busca de nomes para si. Cada um tem uma sugestão bem diferente da outra, com base em coisas que conhecemos no mundo, como frutas, cores, números, letras e até notas musicais. A história tem um narrador que dialoga com as personagens o tempo inteiro, o qual conduz toda a história, reprova os nomes inventados pelas personagens e sempre sugere outros no lugar, com argumentos do tipo “muito alfabético”, “muito matemático” ou “muito musical”. As narrativas curtas podem ser exploradas por meio do texto verbal e das ilustrações ou somente pelas imagens. A ficção não tem compromisso com o mundo real, o que pode levar a criança a vivenciar situações ou experiências que talvez não pudesse experimentar na realidade. Isso contribui para que desenvolvam a curiosidade, a criatividade e a imaginação. Por exemplo, em uma brincadeira, as crianças podem imaginar os seus próprios dedos dos pés com carinhas alegres e vibrantes ou reclamando de um sapato apertado. A obra coopera para o desenvolvimento de práticas de literacia em sala de aula, sobretudo para o desenvolvimento da linguagem oral e para a aquisição de conhecimentos simples acerca da escrita. O fundo branco de algumas páginas possibilita que as crianças preencham os contextos com elementos da sua imaginação durante a leitura, o que promove a ampliação do repertório cultural. O material de apoio motiva o educador e a família a lerem para a criança. As propostas de atividades são articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e estão presentes tanto na seção de aprofundamento quanto na de sugestões complementares, com referências e bibliografia comentada. Os direitos de aprendizagem para o desenvolvimento da educação infantil referenciados na BNCC estão plenamente assegurados na obra, tais como: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Portanto, “Os dedos do pé não têm nome” cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022 e observa os marcos legais pertinentes à faixa etária de crianças bem pequenas.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O RATO RÓI

Autor

Cassia Leslie Garcia de Souza, Marcelo da Silva Franco

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA CLAVE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

A obra “O rato rói”, de 48 páginas, escrita por Cassia Leslie, ilustrada por Marcelo Franco e publicada pela Editora Clave, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema e aborda os temas parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro inicia-se com uma conhecida parlenda brasileira para criar uma narrativa com um rato que rói um queijo, enquanto outros bichos da fauna nacional e mundial são apresentados juntamente com onomatopeias que representam os sons emitidos por eles. Assim, são apresentadas cenas com vários bichos e sons, enquanto um ratinho vai roendo calmamente seu pedaço de queijo, empregando-se uma sonoridade atrativa nesse poema narrativo. As rimas sugerem a exploração da oralidade e o divertimento, fazendo parte de jogos de pronúncia correta de palavras e onomatopeias. Nesse sentido, a obra faz parte dos textos poéticos enraizados na poesia popular, criando e apresentando novas situações e rimas, buscando o jogo de palavras. Esses

textos desenvolvem o senso estético das crianças e evidenciam que a poesia é brincar com as palavras. A obra emprega linguagem acessível ao público a que se destina, com vocabulário possível de ser agregado à realidade da criança e com a presença marcada da oralidade e do universo infantil. No MDP, há subsídios, orientações e propostas de atividades que permitem envolver e motivar as crianças para a leitura, sobretudo possibilitar experiências estéticas e lúdicas adequadas à idade e ao nível de literacia da criança bem pequena. Acompanha jogos que o professor pode destacar e utilizar em sala de aula. O MDP é referenciado nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, que incluem as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. O MDP apresenta, ainda, orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolverem-se de acordo com os direitos de aprendizagem da educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, contempla a literacia familiar, sugerindo várias atividades relacionadas à leitura, à escrita e ao conhecimento dos números (literacia e numeracia), como cantar cantigas e dizer parlendas e trava-línguas, declamar quadrinhas populares, propor charadas e adivinhas, dizer o alfabeto na ordem das letras, contar objetos, ler livros variados com as crianças e para elas, convidar as crianças para situações de leitura e escrita do cotidiano, brincar com jogos e brinquedos diversos, pintar, desenhar, recortar e modelar. Essas ocasiões promovem a autoconfiança e o amor-próprio das crianças, sem perder de vista a formação do senso de responsabilidade, bem como favorecem o desenvolvimento da linguagem, a coordenação motora, a imaginação e a criatividade. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O rato rói”, de 48 páginas, escrita por Cassia Leslie, ilustrada por Marcelo Franco e publicada pela Editora Clave, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema e aborda os temas parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro

inicia-se com uma conhecida parlenda brasileira para criar uma narrativa com um rato que rói um queijo, enquanto outros bichos da fauna nacional e mundial são apresentados juntamente com onomatopeias que representam os sons emitidos por eles. Assim, são apresentadas cenas com vários bichos e sons, enquanto um ratinho vai roendo calmamente seu pedaço de queijo, empregando-se uma sonoridade atrativa nesse poema narrativo. As rimas sugerem a exploração da oralidade e o divertimento, fazendo parte de jogos de pronúncia correta de palavras e onomatopeias. Nesse sentido, a obra faz parte dos textos poéticos enraizados na poesia popular, criando e apresentando novas situações e rimas, buscando o jogo de palavras. Esses textos desenvolvem o senso estético das crianças e evidenciam que a poesia é brincar com as palavras. A obra emprega linguagem acessível ao público a que se destina, com vocabulário possível de ser agregado à realidade da criança e com a presença marcada da oralidade e do universo infantil. No MDP, há subsídios, orientações e propostas de atividades que permitem envolver e motivar as crianças para a leitura, sobretudo possibilitar experiências estéticas e lúdicas adequadas à idade e ao nível de literacia da criança bem pequena. Acompanha jogos que o professor pode destacar e utilizar em sala de aula. O MDP é referenciado nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, que incluem as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. O MDP apresenta, ainda, orientações e estratégias de interação que permitirão às crianças desenvolverem-se de acordo com os direitos de aprendizagem da educação infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Além disso, contempla a literacia familiar, sugerindo várias atividades relacionadas à leitura, à escrita e ao conhecimento dos números (literacia e numeracia), como cantar cantigas e dizer parlendas e trava-línguas, declamar quadrinhas populares, propor charadas e adivinhas, dizer o alfabeto na ordem das letras, contar objetos, ler livros variados com as crianças e para elas, convidar as crianças para situações de leitura e escrita do cotidiano, brincar com jogos e brinquedos diversos, pintar, desenhar, recortar e modelar. Essas ocasiões promovem a autoconfiança e o amor-próprio das crianças, sem perder de vista a formação do senso de responsabilidade, bem como favorecem o desenvolvimento da linguagem, a coordenação motora, a imaginação e a criatividade. Com essas características, a obra é recomendável por atender

aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MINHAS PRIMEIRAS PARLENDAS

Autor

Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Ágatha Kretli Mascarenhas

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA CLAVE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Minhas primeiras parlendas”, de 32 páginas, organizada por Marcia Paganini e ilustrada por Ágatha Kretli, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poético é uma parlenda, que faz parte da sabedoria popular e incentiva e reforça a tradição e a cultura, sobretudo pela oralidade. Os temas abordados são parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão. O livro é uma coletânea com 13 textos populares de domínio público que compõem o repertório tradicional. A essência rítmica proporciona introdução ou maior proximidade com a melodia, a recitação e a encenação. Seu caráter lúdico é uma porta aberta para várias possibilidades, tais como brincadeira corporal, teatro, dança etc. O projeto gráfico editorial com as atraentes ilustrações estimulam o imaginário infantil e colaboram para ampliar o sentido da obra. Tanto a linguagem como o tipo de letra são adequados ao público infantil. O MDP é bem organizado e possui 25 tópicos com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta

pedagógica e condução da leitura. Faz-se a ressalva ao educador que trabalhe a expressão “macaco torrado que vem da Bahia”, na página 24, de modo a não transmitir à criança uma interpretação deturpada e preconceituosa, mas tão somente referenciada ao calor dessa região do Brasil. As atividades sugeridas apresentam modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Elas asseguram, por exemplo, os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O objetivo é envolver as crianças no aprendizado lúdico da literacia, aprendendo com brincadeiras; e as parlendas são um atrativo sonoro e divertido para as crianças, ainda que elas não absorvam todos os sentidos trazidos pelo texto. Nesse sentido, muitas das atividades contemplam: cantar cantigas e dizer parlendas e trava-línguas; declamar quadrinhas; propor charadas e adivinhas; brincar com jogo e brinquedos diversos; pintar, desenhar, recortar, modelar. São atividades para antes, durante e depois da leitura que ampliam o repertório cultural, estético, linguístico, bem como a fruição do vocabulário particular da criança. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Minhas primeiras parlendas”, de 32 páginas, organizada por Marcia Paganini e ilustrada por Ágatha Kretli, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poético é uma parlenda, que faz parte da sabedoria popular e incentiva e reforça a tradição e a cultura, sobretudo pela oralidade. Os temas abordados são parlendas e músicas locais, nacionais e universais; jogos, brincadeiras e diversão. O livro é uma coletânea com 13 textos populares de domínio público que compõem o repertório tradicional. A essência rítmica proporciona introdução ou maior proximidade com a melodia, a recitação e a encenação. Seu caráter lúdico é uma porta aberta para várias possibilidades, tais como brincadeira corporal, teatro, dança etc. O projeto gráfico editorial com as atraentes ilustrações estimulam o imaginário infantil e colaboram para ampliar

o sentido da obra. Tanto a linguagem como o tipo de letra são adequados ao público infantil. O MDP é bem organizado e possui 25 tópicos com reflexões e muitas sugestões capazes de embasar ou acrescer conteúdo à proposta pedagógica e condução da leitura. Faz-se a ressalva ao educador que trabalhe a expressão “macaco torrado que vem da Bahia”, na página 24, de modo a não transmitir à criança uma interpretação deturpada e preconceituosa, mas tão somente referenciada ao calor dessa região do Brasil. As atividades sugeridas apresentam modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Elas asseguram, por exemplo, os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O objetivo é envolver as crianças no aprendizado lúdico da literacia, aprendendo com brincadeiras; e as parlendas são um atrativo sonoro e divertido para as crianças, ainda que elas não absorvam todos os sentidos trazidos pelo texto. Nesse sentido, muitas das atividades contemplam: cantar cantigas e dizer parlendas e trava-línguas; declamar quadrinhas; propor charadas e adivinhas; brincar com jogo e brinquedos diversos; pintar, desenhar, recortar, modelar. São atividades para antes, durante e depois da leitura que ampliam o repertório cultural, estético, linguístico, bem como a fruição do vocabulário particular da criança. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEUS PRIMEIROS TRAVA-LÍNGUAS

Autor

Cassia Leslie Garcia de Souza, Ágatha Kretli Mascarenhas

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

DAIMON EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Meus primeiros trava-línguas" (32 p.) é uma obra organizada por Cassia Leslie e ilustrada por Ágatha Kretli. Publicada por Daimon Editora, 2021. Nela há a consolidação do gênero literário poesia. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão por meio de uma compilação de trava-línguas provenientes da tradição oral brasileira. Destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto se apresenta em verso, com palavras escritas em letras grandes na cor preta. A combinação de texto e imagens cria pequenas cenas ou histórias que contextualizam os trava-línguas, apresentando-os ao leitor de forma lúdica e bem-humorada. O grande destaque do livro reside no projeto gráfico editorial. Este demonstra bastante interação com o conteúdo tratado nos textos, os quais, por se encontrarem em forma de poema, trazem ritmo e musicalidade à narrativa. Além disso, a

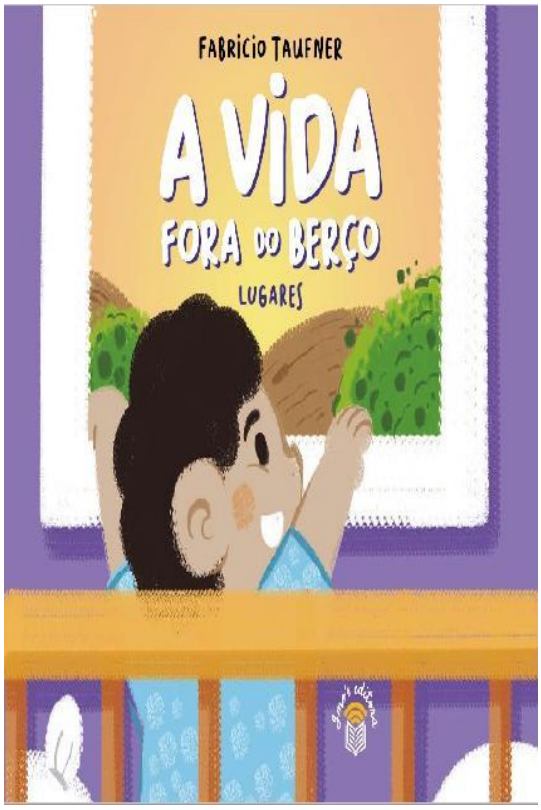
ilustração de cada trava-língua ocupa duas páginas do livro, o que é um atrativo ao estudante dos anos iniciais, pois elas são coloridas com tons frios e quentes, para transmitir, ao mesmo tempo, sensação de alegria, descontração e tranquilidade. Os trava-línguas selecionados apresentam ainda rimas, aliterações (“quanto tempo o tempo tem”, “o rato roeu a roupa do rei de Roma”), cujas sonoridades são muito marcantes, além de outras figuras de linguagem bastante úteis para treinar a dicção dos pequenos leitores e promover o divertimento e a fruição da linguagem. O MDP é composto por carta ao professor, informações sobre a autora, a ilustradora, o gênero literário e sugestões de leituras complementares. Este Material traz também contextualização e análise dos textos literários com atividades que abordam as temáticas presentes no exemplar literário, bem como práticas lúdicas de literacia emergente e familiar e numeracia, o que contribui para desenvolver o repertório cultural, estético, linguístico e o uso particular da linguagem da criança. Assim, antes de cada atividade proposta de pré-leitura, leitura e pós-leitura, são explicitados os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA) que serão desenvolvidos. Dessa forma, todos os procedimentos necessários à leitura de cada trava-língua são pormenorizados e associados às histórias, identificadas por meio da transcrição das páginas do livro literário. Dentre as metodologias encontradas, destacam-se: estabelecimento de uma atmosfera de mistério para aguçar a curiosidade das crianças; leitura dialogada com perguntas e respostas; confecção de origamis; brincadeiras de imitar os animais; jogo de siga o líder; atividades artísticas com argila, tintas e massa de modelar. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Meus primeiros trava-línguas” (32 p.) é uma obra organizada por Cassia Leslie e ilustrada por Ágatha Kretli. Publicada por Daimon Editora, 2021. Nela há a consolidação do gênero literário poesia. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão por meio de uma compilação de trava-línguas provenientes da tradição oral brasileira. Destinada aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a

3 anos e 11 meses. O livro é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto se apresenta em verso, com palavras escritas em letras grandes na cor preta. A combinação de texto e imagens cria pequenas cenas ou histórias que contextualizam os trava-línguas, apresentando-os ao leitor de forma lúdica e bem-humorada. O grande destaque do livro reside no projeto gráfico editorial. Este demonstra bastante interação com o conteúdo tratado nos textos, os quais, por se encontrarem em forma de poema, trazem ritmo e musicalidade à narrativa. Além disso, a ilustração de cada trava-língua ocupa duas páginas do livro, o que é um atrativo ao estudante dos anos iniciais, pois elas são coloridas com tons frios e quentes, para transmitir, ao mesmo tempo, sensação de alegria, descontração e tranquilidade. Os trava-línguas selecionados apresentam ainda rimas, aliterações (“quanto tempo o tempo tem”, “o rato roeu a roupa do rei de Roma”), cujas sonoridades são muito marcantes, além de outras figuras de linguagem bastante úteis para treinar a dicção dos pequenos leitores e promover o divertimento e a fruição da linguagem. O MDP é composto por carta ao professor, informações sobre a autora, a ilustradora, o gênero literário e sugestões de leituras complementares. Este Material traz também contextualização e análise dos textos literários com atividades que abordam as temáticas presentes no exemplar literário, bem como práticas lúdicas de literacia emergente e familiar e numeracia, o que contribui para desenvolver o repertório cultural, estético, linguístico e o uso particular da linguagem da criança. Assim, antes de cada atividade proposta de pré-leitura, leitura e pós-leitura, são explicitados os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA) que serão desenvolvidos. Dessa forma, todos os procedimentos necessários à leitura de cada trava-língua são pormenorizados e associados às histórias, identificadas por meio da transcrição das páginas do livro literário. Dentre as metodologias encontradas, destacam-se: estabelecimento de uma atmosfera de mistério para aguçar a curiosidade das crianças; leitura dialogada com perguntas e respostas; confecção de origamis; brincadeiras de imitar os animais; jogo de siga o líder; atividades artísticas com argila, tintas e massa de modelar. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VIDA FORA DO BERÇO - LUGARES

Autor

RONALD TEIXEIRA MARTINS, fabricio taufner correa

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A vida fora do berço: Lugares" (24 p.) foi escrita por Fabricio Taufner, ilustrada por Ricardo Pontes e publicada pela Editora VMP Edições, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, cuja temática é quotidiano de crianças nas escolas nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses da Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto e as imagens tratam da vida em outros lugares fora do berço, como na pracinha, na floresta e na fazenda, ou mesmo em casa, na hora do banho; sempre associando imagens que mostram crianças brincando nos espaços, além da vida existente. A obra favorece que os bebês usufruam dos benefícios da leitura, começando a amadurecer a ideia de que estão lendo, estão brincando, estão na escola, podendo acontecer que ocorram essas mesmas sensações em casa, com orientação da família, pois as crianças pequenas são exímias leitoras de imagens, a seu modo, e mostram que sabem interpretá-las, compreendendo a narrativa. Nesse aspecto, o livro oportuniza que ambos os leitores (o infantil e o adulto) troquem impressões,

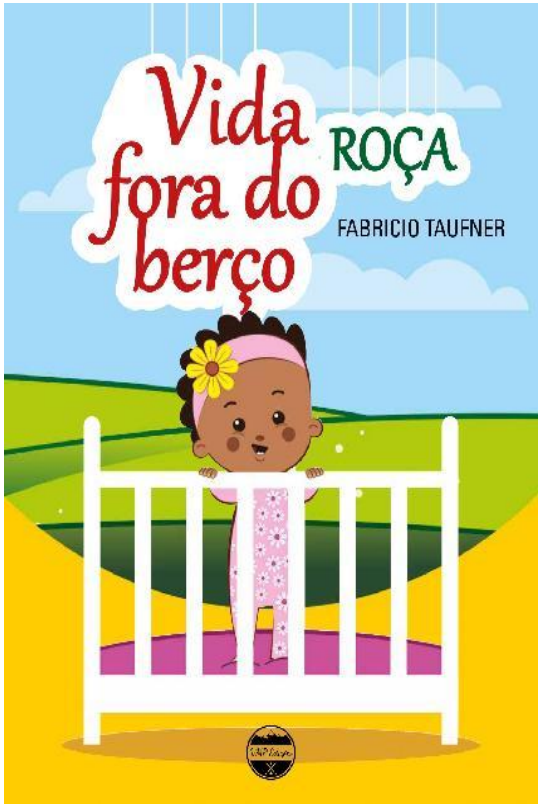
dialoguem, observem letras, números e figuras (ilustrações), dando vida à história ao longo da leitura, usando, cada um, sua competência leitora, segundo seu próprio repertório, contribuindo, portanto, para a literacia emergente das crianças e para a numeracia no contexto da creche e para a literacia familiar. A obra atende ao que preceitua a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA) quando favorece o desenvolvimento dos campos de experiência tais como "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas" e das habilidades metalinguísticas e cognitivas. O MDP orienta a modelagem de aula, contemplando três momentos: antes de ler, durante a leitura dialogada e propostas de atividades posteriores (pré-leitura, leitura e pós-leitura), deixando espaço para que o professor possa fazer adaptações, considerando a criança real ou grupo de crianças com que trabalha. Contempla, ainda, a família e sua colaboração no desenvolvimento linguístico infantil, com a seção "Literacia familiar", além da indicação das leituras complementares e sites para os professores e vídeos do Youtube para as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A vida fora do berço: Lugares" (24 p.) foi escrita por Fabricio Taufner, ilustrada por Ricardo Pontes e publicada pela Editora VMP Edições, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, cuja temática é quotidiano de crianças nas escolas nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para bebês de 0 a 1 ano e 6 meses da Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto e as imagens tratam da vida em outros lugares fora do berço, como na pracinha, na floresta e na fazenda, ou mesmo em casa, na hora do banho; sempre associando imagens que mostram crianças brincando nos espaços, além da vida existente. A obra favorece que os bebês usufruam dos benefícios da leitura, começando a amadurecer a ideia de que estão lendo, estão brincando, estão na escola, podendo acontecer que ocorram essas mesmas sensações em casa, com orientação da família, pois as crianças pequenas são exímias leitoras de imagens, a seu modo, e mostram que sabem interpretá-las, compreendendo a narrativa. Nesse aspecto, o livro

oportuniza que ambos os leitores (o infantil e o adulto) troquem impressões, dialoguem, observem letras, números e figuras (ilustrações), dando vida à história ao longo da leitura, usando, cada um, sua competência leitora, segundo seu próprio repertório, contribuindo, portanto, para a literacia emergente das crianças e para a numeracia no contexto da creche e para a literacia familiar. A obra atende ao que preceitua a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA) quando favorece o desenvolvimento dos campos de experiência tais como "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas" e das habilidades metalinguísticas e cognitivas. O MDP orienta a modelagem de aula, contemplando três momentos: antes de ler, durante a leitura dialogada e propostas de atividades posteriores (pré-leitura, leitura e pós-leitura), deixando espaço para que o professor possa fazer adaptações, considerando a criança real ou grupo de crianças com que trabalha. Contempla, ainda, a família e sua colaboração no desenvolvimento linguístico infantil, com a seção "Literacia familiar", além da indicação das leituras complementares e sites para os professores e vídeos do Youtube para as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – bebês de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VIDA FORA DO BERÇO - ROÇA

Autor
Fabricio Taufner Correa
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra "A vida fora do berço – Roça", de 24 páginas, escrita por Fabrício Taufner e ilustrada por Ricardo Pontes, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo e os temas abordados na obra fazem parte cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). No enredo, conta-se para uma bebê, ainda no berço, o costume da vida na roça, onde habitam diversos tipos de animais em harmonia com o homem. Lá moram a galinha com o seu pintinho; o peru e o porquinho; o pato com o burrinho e a abelha; o gato, o cachorro, o macaco e até uma cobra. Os sapos também estão por lá, e o trem passa apressado próximo às vaquinhas. Os bichos fazem festa na hora de comer e a vida fora do berço tem muito movimento. O projeto gráfico mostra o cenário da vida comum do campo. A obra alterna páginas com textos e páginas com ilustrações, o que possibilita às crianças a formação da competência de leitura por meio do artístico, do estético e do lúdico. O MDP disponibiliza orientações que auxiliam na leitura e ampliam as possibilidades

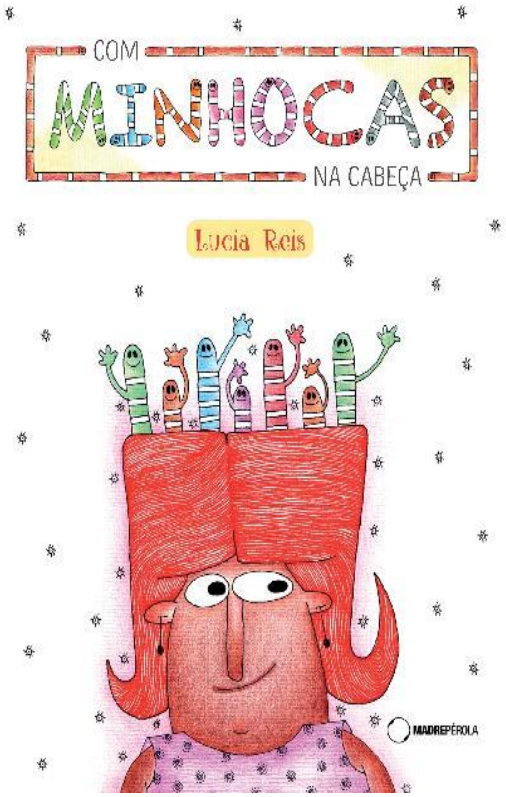
de trabalho com a obra na sala de aula, ajudando a aprofundar as interpretações, a construção do conhecimento e o desenvolvimento dos campos de experiência indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contém, também, informações sobre o tema, sobre o autor e o artista que conceberam a obra, assim como a respeito do gênero literário e possíveis temas trabalhados ao longo do livro. Há sugestões no contexto do domicílio dos pré-leitores, já que o conceito de literacia familiar faz com que a integração entre escola, família, pais, livro e criança seja mais propícia. Ao final do MDP, encontram-se dicas de livros, artigos e sites selecionados para complementar a experiência de leitura. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A vida fora do berço – Roça", de 24 páginas, escrita por Fabrício Taufner e ilustrada por Ricardo Pontes, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo e os temas abordados na obra fazem parte cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). No enredo, conta-se para uma bebê, ainda no berço, o costume da vida na roça, onde habitam diversos tipos de animais em harmonia com o homem. Lá moram a galinha com o seu pintinho; o peru e o porquinho; o pato com o burrinho e a abelha; o gato, o cachorro, o macaco e até uma cobra. Os sapos também estão por lá, e o trem passa apressado próximo às vaquinhas. Os bichos fazem festa na hora de comer e a vida fora do berço tem muito movimento. O projeto gráfico mostra o cenário da vida comum do campo. A obra alterna páginas com textos e páginas com ilustrações, o que possibilita às crianças a formação da competência de leitura por meio do artístico, do estético e do lúdico. O MDP disponibiliza orientações que auxiliam na leitura e ampliam as possibilidades de trabalho com a obra na sala de aula, ajudando a aprofundar as interpretações, a construção do conhecimento e o desenvolvimento dos campos de experiência indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contém, também, informações sobre o tema, sobre o autor e o artista que conceberam a obra, assim como a respeito do gênero literário e possíveis temas trabalhados ao longo do livro. Há sugestões no contexto do domicílio dos pré-leitores, já que o conceito de literacia familiar faz com que a

integração entre escola, família, pais, livro e criança seja mais propícia. Ao final do MDP, encontram-se dicas de livros, artigos e sites selecionados para complementar a experiência de leitura. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COM MINHOCAS NA CABEÇA

Autor

Maria Lucia Manhães dos Reis Piedade

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA MADREPEROLA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Com minhocas na cabeça”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Lucia Reis, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, que abrange o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A indicação é de que o professor leia para os estudantes. O título do livro representa uma expressão idiomática muito comum no português brasileiro, utilizada para se referir a pessoas que são muito criativas, cheias de imaginação e pensamentos. É a partir dessa metáfora que Lucia Reis constrói a obra, na qual ela vai apresentando os habitantes do reino de uma rainha que tinha minhocas na cabeça. O enredo, construído em rimas, brinca com os nomes dos personagens e o que eles levam na cabeça. Cada um dos personagens descritos tem suas peculiaridades, mas todos eles têm algo em comum: todos possuem minhocas na cabeça. A obra demonstra grande potencial de atrair os pequenos leitores por meio das ilustrações coloridas, que brincam com as

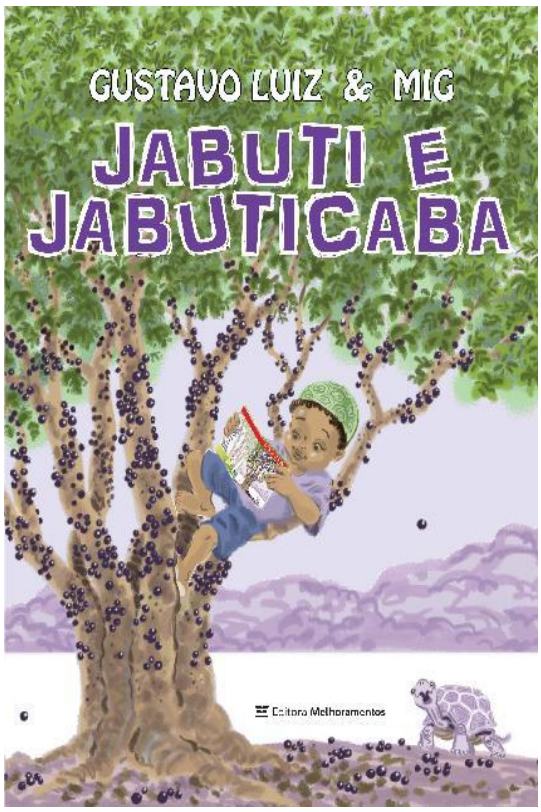
fronteiras entre o real e o imaginário, complementando os sentidos trazidos pelo texto verbal. A linguagem textual atrai pelo ritmo criado nas rimas, o que contribui para a formação da consciência fonológica do público-alvo e, em conjunto com as imagens, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico desses pequenos leitores. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O enredo oferece oportunidade de aprofundar, por exemplo, "o eu, o outro e o nós" por meio do tema de diferenças entre os sujeitos; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" ao estimular a imaginação por meio das atividades lúdicas baseadas no enredo, e o pensamento para a vida por meio das hipóteses formuladas a partir das perguntas de reflexão sobre o texto – considerando o público-alvo. As sugestões de atividades são bastante variadas, como cantar cantigas; imitar minhoca e outros animais; modelagem com massinha; construção de um minhocário; e jogo de rimas. O MDP ainda traz referências comentadas e cartela para montar o referido jogo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Com minhocas na cabeça", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Lucia Reis, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, que abrange o tema: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A indicação é de que o professor leia para os estudantes. O título do livro representa uma expressão idiomática muito comum no português brasileiro, utilizada para se referir a pessoas que são muito criativas, cheias de imaginação e pensamentos. É a partir dessa metáfora que Lucia Reis constrói a obra, na qual ela vai apresentando os habitantes do reino de uma rainha que tinha minhocas na cabeça. O enredo, construído em rimas, brinca com os nomes dos personagens e o que eles levam na cabeça. Cada um dos personagens descritos tem suas peculiaridades, mas todos eles têm algo em comum: todos possuem minhocas na cabeça. A obra demonstra grande potencial de atrair os

pequenos leitores por meio das ilustrações coloridas, que brincam com as fronteiras entre o real e o imaginário, complementando os sentidos trazidos pelo texto verbal. A linguagem textual atrai pelo ritmo criado nas rimas, o que contribui para a formação da consciência fonológica do público-alvo e, em conjunto com as imagens, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico desses pequenos leitores. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O enredo oferece oportunidade de aprofundar, por exemplo, "o eu, o outro e o nós" por meio do tema de diferenças entre os sujeitos; e "escuta, fala, pensamento e imaginação" ao estimular a imaginação por meio das atividades lúdicas baseadas no enredo, e o pensamento para a vida por meio das hipóteses formuladas a partir das perguntas de reflexão sobre o texto – considerando o público-alvo. As sugestões de atividades são bastante variadas, como cantar cantigas; imitar minhoca e outros animais; modelagem com massinha; construção de um minhocário; e jogo de rimas. O MDP ainda traz referências comentadas e cartela para montar o referido jogo. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JABUTI E JABUTICABA

Autor

GUSTAVO LUIZ FERREIRA, MIGUEL GERALDO MENDES REIS

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Jabuti e jabuticaba" (26 p.), escrita por Gustavo Luiz e ilustrações de Mig Mendes, publicada pela Editora Melhoramentos, 2020, insere-se na categoria de gêneros literários poema, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc., com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A faixa etária indicativa é Creche II, crianças bem pequenas, especificamente de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O texto trata de brincadeiras, das preferências pessoais relativas à alimentação e ao lazer e, como nas fábulas, traz animais como personagens. Apresenta uma proposta de brincar com as palavras, utilizando com destaque a letra J, associando o texto à criação de poemas orais, rimas, brincadeiras com a linguagem e parlendas. Inserida no gênero poema, a obra também pode ser trabalhada como trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas e outros. As principais características da obra estão associadas ao seu projeto estético. Apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, juntamente a um projeto

gráfico adequado que contribui para a proposta da obra. As ilustrações permitem um entendimento complementar da obra e o envolvimento de forma lúdica e atrativa do leitor com o texto. Considera-se, em vista disso, que a obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural do estudante, à medida que ultrapassa as fronteiras da leitura e permite o trabalho com a realidade das crianças (seus nomes e suas preferências alimentares e de brincadeiras), o que leva o leitor a uma experiência para além do livro, trabalhando, dessa forma, também a oralidade. O MDP traz orientações sobre a leitura e as possibilidades de trabalho, deixando margem para que o professor crie novas propostas para a leitura. A obra também apresenta, em sua temática, as habilidades recomendadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que podem ser abordadas pelo professor em sala de aula. Essas orientações aparecem tanto no Material Digital específico do professor quanto no VT. Por fim, a obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto), permitindo a inserção das crianças nas práticas da leitura, da oralidade e do compartilhamento de experiências. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Jabuti e jabuticaba" (26 p.), escrita por Gustavo Luiz e ilustrações de Mig Mendes, publicada pela Editora Melhoramentos, 2020, insere-se na categoria de gêneros literários poema, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc., com o tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A faixa etária indicativa é Creche II, crianças bem pequenas, especificamente de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O texto trata de brincadeiras, das preferências pessoais relativas à alimentação e ao lazer e, como nas fábulas, traz animais como personagens. Apresenta uma proposta de brincar com as palavras, utilizando com destaque a letra J, associando o texto à criação de poemas orais, rimas, brincadeiras com a linguagem e parlendas. Inserida no gênero poema, a obra também pode ser trabalhada como trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas e outros. As principais características da obra estão associadas ao seu projeto estético. Apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, juntamente a um projeto gráfico adequado que contribui para a proposta da obra. As ilustrações

permitem um entendimento complementar da obra e o envolvimento de forma lúdica e atrativa do leitor com o texto. Considera-se, em vista disso, que a obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural do estudante, à medida que ultrapassa as fronteiras da leitura e permite o trabalho com a realidade das crianças (seus nomes e suas preferências alimentares e de brincadeiras), o que leva o leitor a uma experiência para além do livro, trabalhando, dessa forma, também a oralidade. O MDP traz orientações sobre a leitura e as possibilidades de trabalho, deixando margem para que o professor crie novas propostas para a leitura. A obra também apresenta, em sua temática, as habilidades recomendadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que podem ser abordadas pelo professor em sala de aula. Essas orientações aparecem tanto no Material Digital específico do professor quanto no VT. Por fim, a obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto), permitindo a inserção das crianças nas práticas da leitura, da oralidade e do compartilhamento de experiências. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SEMENTINHA

Autor

Nara Raggiotti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CAROCHINHA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Sementinha”, de Nara Raggiotti, com ilustração de Gabriela Gil, tem 32 páginas e está em sua segunda edição. É indicada para crianças da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É uma obra de gênero narrativo que aborda, por meio de rimas, a trajetória de uma sementinha de árvore, desde o momento de seu plantio até ela se tornar uma árvore frondosa. Com o tema “mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências”, a obra mostra o ciclo de vida de uma semente e ensina a importância do cuidado de todo seu processo de crescimento até se tornar uma árvore grande e forte que provê não somente bons frutos para serem comidos, mas também sombra e oportunidade de descanso e diversão para crianças e adultos. Esse cuidado é demonstrado por animais, entre eles um cachorrinho e alguns pássaros, que acompanham todo o ciclo de vida da semente. A obra explora, assim, três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”, ao possibilitar que as crianças, por meio da história da sementinha, aprendam a

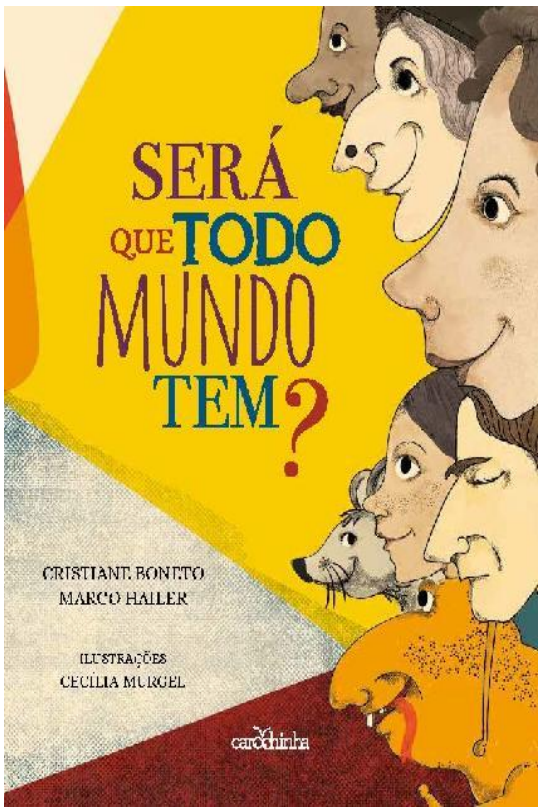
importância de cuidar do meio ambiente para seu próprio desfruto; “escuta, fala, pensamento e imaginação”, ao estimular a discussão e a imaginação das crianças sobre o ciclo de vida da sementinha até se tornar um árvore frutífera; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, ao trabalhar com o processo de crescimento da sementinha, mostrando as diferentes fases de seu ciclo de vida e as transformações que cada uma envolve e produz. No MDP existem, por exemplo, sugestões de atividades para que as crianças pintem sua própria árvore frutífera e ilustrem os elementos que contribuem para que ela cresça, como a chuva. Há também incentivo a desenhar o que elas entenderam e aprenderam com a história da sementinha. O material de apoio também estimula a realização de atividades ao ar livre para que as crianças experimentem os benefícios da natureza e compreendam a importância de cuidar dela. O MDP ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A “Sementinha” propicia experimentações e oportunidades para desenvolver a imaginação e a criatividade das crianças e, assim, oportuniza a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso da própria linguagem. Ao explorar as rimas e os cenários diferentes que ilustram cada etapa do ciclo de vida da sementinha e que mostram os animais cuidando e pacientemente aguardando o crescimento dela, a obra permite que as crianças aprendam, de forma lúdica, a importância da natureza, das plantas e de uma árvore frutífera não apenas como produtora de frutos para alimentá-la, mas também como fonte de descanso e diversão, trabalhando desenvolvimento cognitivo e habilidades diversas dos leitores emergentes. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Sementinha”, de Nara Raggiotti, com ilustração de Gabriela Gil, tem 32 páginas e está em sua segunda edição. É indicada para crianças da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e vem acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É uma obra de gênero narrativo que aborda, por meio de rimas, a trajetória de uma sementinha de árvore, desde o momento de seu plantio até ela se tornar uma árvore frondosa. Com o tema “mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências”, a obra mostra o ciclo de vida de uma semente e ensina a importância do cuidado de todo seu processo de

crescimento até se tornar uma árvore grande e forte que provê não somente bons frutos para serem comidos, mas também sombra e oportunidade de descanso e diversão para crianças e adultos. Esse cuidado é demonstrado por animais, entre eles um cachorrinho e alguns pássaros, que acompanham todo o ciclo de vida da semente. A obra explora, assim, três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós", ao possibilitar que as crianças, por meio da história da sementinha, aprendam a importância de cuidar do meio ambiente para seu próprio desfruto; "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao estimular a discussão e a imaginação das crianças sobre o ciclo de vida da sementinha até se tornar um árvore frutífera; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", ao trabalhar com o processo de crescimento da sementinha, mostrando as diferentes fases de seu ciclo de vida e as transformações que cada uma envolve e produz. No MDP existem, por exemplo, sugestões de atividades para que as crianças pintem sua própria árvore frutífera e ilustrem os elementos que contribuem para que ela cresça, como a chuva. Há também incentivo a desenhar o que elas entenderam e aprenderam com a história da sementinha. O material de apoio também estimula a realização de atividades ao ar livre para que as crianças experimentem os benefícios da natureza e compreendam a importância de cuidar dela. O MDP ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A "Sementinha" propicia experimentações e oportunidades para desenvolver a imaginação e a criatividade das crianças e, assim, oportuniza a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso da própria linguagem. Ao explorar as rimas e os cenários diferentes que ilustram cada etapa do ciclo de vida da sementinha e que mostram os animais cuidando e pacientemente aguardando o crescimento dela, a obra permite que as crianças aprendam, de forma lúdica, a importância da natureza, das plantas e de uma árvore frutífera não apenas como produtora de frutos para alimentá-la, mas também como fonte de descanso e diversão, trabalhando desenvolvimento cognitivo e habilidades diversas dos leitores emergentes. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SERÁ QUE TODO MUNDO TEM?

Autor

Cristiane Boneto de Almeida, Marco Antonio de Almeida Hailer, Maria Cecília O. Lima Murgel

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CAROCHINHA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Será que todo mundo tem?”, de 48 páginas, escrita por Cristiane Boneto e Marco Hailer e ilustrada por Cecília Murgel, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo, é escrita em forma de versos e aborda os temas corpo humano e suas características; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), os quais estão em concordância com os campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O enredo da obra, destacado por rimas, demonstra as diferenças existentes entre os seres humanos, suas características físicas, suas sensações e seus sentidos, como olhos, nariz, modo de falar, maneira de ouvir e de demonstrar seus gostos. Acompanhada de ilustrações, a obra convida o leitor a perceber as nuances da linguagem e o sentido sugestivo das palavras. Os textos e as ilustrações ajudam nas diversas e diferentes práticas de literacia entre os adultos e as crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus

idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades contemplam perguntas que instigam as crianças a compreenderem a relação da narrativa com seu mundo particular, levando-as a se expressarem e a desenvolverem seu vocabulário particular de forma lúdica. Nesse sentido, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da língua dos pequenos leitores. São indicados os trabalhos com relações de tamanhos, proporções, distância, quantidade; comparações, percepção do eu e do outro, bem como do mundo ao redor, entre outras noções pertinentes ao repertório particular da criança. Além disso, as atividades incentivam o respeito às características pessoais de cada um, no seu jeito de ser e na sua estética, até mesmo na sua forma de se expressar. Por exemplo, uma das propostas é as crianças, com os olhos fechados, tatearem o próprio rosto e o rosto de um colega para perceberem o formato e os detalhes do nariz, da boca etc. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Será que todo mundo tem?”, de 48 páginas, escrita por Cristiane Boneto e Marco Hailer e ilustrada por Cecília Murgel, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo, é escrita em forma de versos e aborda os temas corpo humano e suas características; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), os quais estão em concordância com os campos de experiências previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O enredo da obra, destacado por rimas, demonstra as diferenças existentes entre os seres humanos, suas características físicas, suas sensações e seus sentidos, como olhos, nariz, modo de falar, maneira de ouvir e de demonstrar seus gostos. Acompanhada de ilustrações, a obra convida o leitor a perceber as nuances da linguagem e o sentido sugestivo das palavras. Os textos e as ilustrações ajudam nas diversas e diferentes práticas de literacia entre os adultos e as crianças. O MDP, além de contextualizar a obra e seus

idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades contemplam perguntas que instigam as crianças a compreenderem a relação da narrativa com seu mundo particular, levando-as a se expressarem e a desenvolverem seu vocabulário particular de forma lúdica. Nesse sentido, a obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da língua dos pequenos leitores. São indicados os trabalhos com relações de tamanhos, proporções, distância, quantidade; comparações, percepção do eu e do outro, bem como do mundo ao redor, entre outras noções pertinentes ao repertório particular da criança. Além disso, as atividades incentivam o respeito às características pessoais de cada um, no seu jeito de ser e na sua estética, até mesmo na sua forma de se expressar. Por exemplo, uma das propostas é as crianças, com os olhos fechados, tatearem o próprio rosto e o rosto de um colega para perceberem o formato e os detalhes do nariz, da boca etc. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU PRIMEIRO BICHONÁRIO

Autor

Juliana Basile Dias, Marco Antonio de Almeida Hailer

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

CALIGRAMA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 68

Resenha Completa

A obra “Meu primeiro bichonário”, de 64 páginas, escrita por Marco Hailer e ilustrada por Juliana Basile, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o prescritivo e aborda o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A leitura da obra permite a exploração dos campos de experiências, com destaque para os campos “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”, conforme indicação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O padrão de identificação dos animais ilustrados na obra constitui-se na apresentação da letra que inicia o nome deles, que é estilizada com a textura do animal que aparece na página sucessiva, e os animais vão aparecendo em ordem alfabética. As letras e os animais formam um conjunto, pois a textura da letra permite aos leitores a antecipação do animal que será apresentado na página seguinte. Esse elemento de coesão entre a letra apresentada e o respectivo animal promove a conquista da autonomia, uma vez que, após repetidas leituras, mesmo sem

ainda ler as letras, a criança poderá, a partir da textura, antecipar e relacionar a que animal a letra se relaciona. As ilustrações são atrativas e despertam o interesse dos bebês. A obra apresenta como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à BNCC para a faixa etária à qual se destina. O MDP destaca as observações que os educadores precisam fazer sobre os interesses das crianças durante a exploração do livro. Elenca também orientações para os momentos que antecedem a leitura, com a finalidade de despertar o interesse das crianças pela obra. Para o momento durante a leitura (nesse quesito, há orientações específicas para as famílias das crianças), o texto propicia dinâmicas com "paradas", que seriam as intervenções, sugerindo ao professor que incentive as crianças a observar a capa, chamando a atenção para os elementos presentes nela. Nessas atividades exploratórias da obra, os professores são incentivados a convidar os alunos a identificarem os animais ilustrados, nomeando-os e imitando os sons que tais animais produzem. No momento pós-leitura, o MDP indica atividades para a leitura autônoma, como, por exemplo, encontrar a ilustração de determinado animal. Há, ainda, encaminhamentos para que o professor acompanhe e avalie o trabalho com a obra, tendo em vista que a avaliação permite não apenas identificar as conquistas e as possíveis dificuldades de cada criança, mas serve como guia para possíveis mudanças de planejamento com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento da criança. Ao final, o MDP apresenta referências bibliográficas e indicações de aporte teórico comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Meu primeiro bichonário", de 64 páginas, escrita por Marco Hailer e ilustrada por Juliana Basile, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o prescritivo e aborda o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A leitura da obra permite a exploração dos campos de experiências, com destaque para os campos "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas" e "escuta, fala, pensamento e imaginação", conforme indicação na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O padrão de identificação dos animais ilustrados na obra constitui-se na apresentação da letra que inicia o nome

deles, que é estilizada com a textura do animal que aparece na página sucessiva, e os animais vão aparecendo em ordem alfabética. As letras e os animais formam um conjunto, pois a textura da letra permite aos leitores a antecipação do animal que será apresentado na página seguinte. Esse elemento de coesão entre a letra apresentada e o respectivo animal promove a conquista da autonomia, uma vez que, após repetidas leituras, mesmo sem ainda ler as letras, a criança poderá, a partir da textura, antecipar e relacionar a que animal a letra se relaciona. As ilustrações são atrativas e despertam o interesse dos bebês. A obra apresenta como proposta a possibilidade e a oportunidade de se trabalharem diversas habilidades relacionadas à BNCC para a faixa etária à qual se destina. O MDP destaca as observações que os educadores precisam fazer sobre os interesses das crianças durante a exploração do livro. Elenca também orientações para os momentos que antecedem a leitura, com a finalidade de despertar o interesse das crianças pela obra. Para o momento durante a leitura (nesse quesito, há orientações específicas para as famílias das crianças), o texto propicia dinâmicas com "paradas", que seriam as intervenções, sugerindo ao professor que incentive as crianças a observar a capa, chamando a atenção para os elementos presentes nela. Nessas atividades exploratórias da obra, os professores são incentivados a convidar os alunos a identificarem os animais ilustrados, nomeando-os e imitando os sons que tais animais produzem. No momento pós-leitura, o MDP indica atividades para a leitura autônoma, como, por exemplo, encontrar a ilustração de determinado animal. Há, ainda, encaminhamentos para que o professor acompanhe e avalie o trabalho com a obra, tendo em vista que a avaliação permite não apenas identificar as conquistas e as possíveis dificuldades de cada criança, mas serve como guia para possíveis mudanças de planejamento com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento da criança. Ao final, o MDP apresenta referências bibliográficas e indicações de aporte teórico comentadas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

HORA DA SONECA - OS ANIMAIS TAMBÉM GOSTAM DE COCHILAR?

Autor
Marcelo Jucá
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
CALIGRAMA EDITORIAL LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra "Hora da soneca – Os animais também gostam de cochilar?", de Marcelo Jucá, com ilustração de Fran Junqueira, tem 48 páginas e está em sua primeira edição. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É uma obra de gênero poesia, que aborda temas do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; animais da fauna local, nacional e mundial; e o corpo humano e suas características. A obra trata dos animais e de seus hábitos para mostrar que o tempo de descanso, seja onde for, é necessário para todos, animais e crianças. No livro, o tempo de descanso de cada animal é descrito em versos com muita criatividade – o "lugar" de descanso dos animais não é necessariamente seu lugar natural e conhecido por todos. A formiga, por exemplo, vive no formigueiro, mas tira sua soneca em um cupcake de brigadeiro. A borboleta, por sua vez, dança alegre no céu, mas, para sua soneca, ela gosta de um chapéu. Já a mosca, que voa de vento em popa, gosta de cochilar em uma sopa. O livro apresenta texto em tamanho adequado

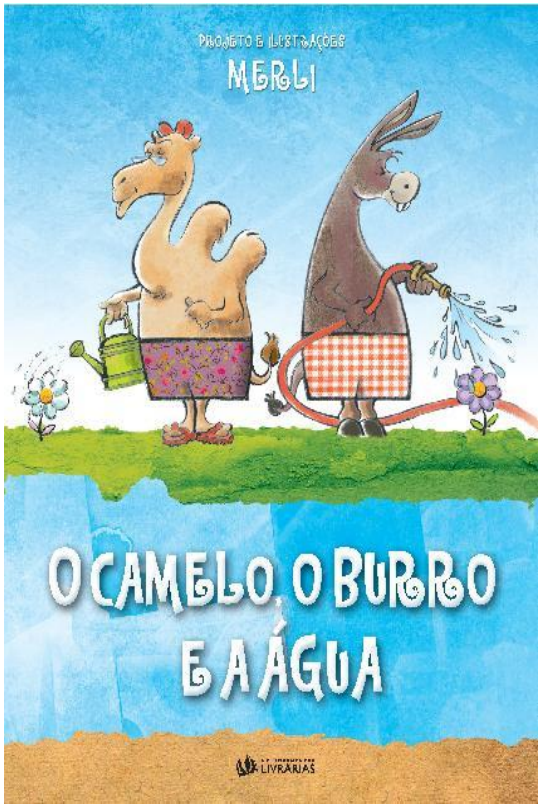
às práticas de literacia infantil, com destaque para vocábulos novos ou a serem trabalhados; e estética atraente, com ilustrações coloridas que complementam os sentidos trazidos pela escrita. No trabalho intermediado pelo professor, isso contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante ao explorar o universo dos animais e seus hábitos. O MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "O eu, o outro e o nós", ao estimular que cada criança compartilhe sobre seu lugar de descanso e descubra o local favorito de seu colega; "Escuta, fala, pensamento e imaginação", ao permitir que o professor promova atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças em sala de aula a partir da temática proposta; e "Corpo, gestos e movimentos", ao explorar os movimentos de cada animal antes e no seu momento de soneca. Há, por exemplo, sugestão de atividade para que as crianças compartilhem seus hábitos de descanso e reflitam sobre a importância desse momento para sua saúde. Há ainda sugestão para as crianças trabalharem hábitos de descanso de outros animais por meio da rima e da criatividade – são indicadas duas músicas para serem trabalhadas com o público-alvo; além de atividade com massa de modelar e outras sugestões. O material de apoio ainda estimula a literacia familiar e traz sugestões de leitura complementar comentadas. A obra propicia vivências, experimentações, sensações e sentimentos distintos para os pequenos leitores. Explorando as rimas, os cenários diferentes onde cada animal habita e a imaginação das crianças, a obra permite que elas possam explorar a imaginação e se divirtam adquirindo conhecimento e se desenvolvendo. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Hora da soneca – Os animais também gostam de cochilar?", de Marcelo Jucá, com ilustração de Fran Junqueira, tem 48 páginas e está em sua primeira edição. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É uma obra de gênero poesia, que aborda temas do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; animais da fauna local, nacional e mundial; e o corpo humano e suas características. A obra trata dos animais e de seus hábitos para mostrar

que o tempo de descanso, seja onde for, é necessário para todos, animais e crianças. No livro, o tempo de descanso de cada animal é descrito em versos com muita criatividade – o "lugar" de descanso dos animais não é necessariamente seu lugar natural e conhecido por todos. A formiga, por exemplo, vive no formigueiro, mas tira sua soneca em um cupcake de brigadeiro. A borboleta, por sua vez, dança alegre no céu, mas, para sua soneca, ela gosta de um chapéu. Já a mosca, que voa de vento em popa, gosta de cochilar em uma sopa. O livro apresenta texto em tamanho adequado às práticas de literacia infantil, com destaque para vocábulos novos ou a serem trabalhados; e estética atraente, com ilustrações coloridas que complementam os sentidos trazidos pela escrita. No trabalho intermediado pelo professor, isso contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante ao explorar o universo dos animais e seus hábitos. O MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas em três campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "O eu, o outro e o nós", ao estimular que cada criança compartilhe sobre seu lugar de descanso e descubra o local favorito de seu colega; "Escuta, fala, pensamento e imaginação", ao permitir que o professor promova atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças em sala de aula a partir da temática proposta; e "Corpo, gestos e movimentos", ao explorar os movimentos de cada animal antes e no seu momento de soneca. Há, por exemplo, sugestão de atividade para que as crianças compartilhem seus hábitos de descanso e reflitam sobre a importância desse momento para sua saúde. Há ainda sugestão para as crianças trabalharem hábitos de descanso de outros animais por meio da rima e da criatividade – são indicadas duas músicas para serem trabalhadas com o público-alvo; além de atividade com massa de modelar e outras sugestões. O material de apoio ainda estimula a literacia familiar e traz sugestões de leitura complementar comentadas. A obra propicia vivências, experimentações, sensações e sentimentos distintos para os pequenos leitores. Explorando as rimas, os cenários diferentes onde cada animal habita e a imaginação das crianças, a obra permite que elas possam explorar a imaginação e se divirtam adquirindo conhecimento e se desenvolvendo. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O CAMELO, O BURRO E A ÁGUA

Autor
SERGIO MERLI
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"O camelo, o burro e a água" (34 p.), escrito e ilustrado por Sérgio Merli, publicado por Melhoramentos Livrarias, 2020, faz parte da categoria de gênero literário prescritivo, do tipo livro-imagem. O texto traz como temáticas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para o ciclo Creche II – crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de como dois personagens, o camelo e o burro, que moram em casas distintas, uma ao lado da outra, utilizam a água em seus afazeres cotidianos. A narrativa apresentada, por meio, exclusivamente, de imagens bastante detalhadas e coloridas, transmite, de forma clara, uma mensagem sobre o uso consciente da água. As imagens de ambos são retratadas paralelamente, possibilitando que as crianças vejam o interior e permitem que façam comparações, inferências e antecipações quanto aos acontecimentos/desfecho da história,

bem como imaginem e comentem os acontecimentos, apontem as ações dos personagens e, com isso, desenvolvam a linguagem oral, formulando e respondendo perguntas sobre a história, atentando-se quanto ao senso de uso responsável da água e sensibilizando-se para o cuidado com o meio ambiente. Ao longo do dia, os personagens vão utilizando a água nas situações mais diversas (lavar a louça, tomar banho, cozinhar...), cada um à sua maneira, o que revela também como cada um se sente responsável na manutenção e na utilização dos recursos naturais. Conforme usam, a caixa d'água vai se esvaziando, mais rápido ou mais lentamente, evidenciando que há desperdício de água por parte do burro. Este, por desperdiçar água ao tomar banhos demorados e deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes, fica sem água quando acorda no dia seguinte, enquanto que, na casa do camelo, a rotina matinal se inicia como de costume. A narrativa introduz uma discussão fundamental sobre a preservação dos recursos hídricos e da conscientização sobre o uso responsável da água desde as questões mais rotineiras, possibilitando, desde a primeira infância, uma sensibilização quanto à proteção da natureza no âmbito pessoal/local, regional e global. O MDP traz breve caracterização sobre o livro; contextualização do autor e da obra; convite para a leitura; justificativa da obra (categoria, tema e gênero), seguida de uma seção sobre subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. O VT, com 9min52s, apresenta janela com intérprete de libras. De maneira lúdica e direta, as crianças descobrem que quem não economiza água pode ficar sem ela, podendo ser para sua higiene e afazeres domésticos, como para a vida. Assim, a obra é recomendada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O camelo, o burro e a água" (34 p.), escrito e ilustrado por Sérgio Merli, publicado por Melhoramentos Livrarias, 2020, faz parte da categoria de gênero literário prescritivo, do tipo livro-imagem. O texto traz como temáticas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para o ciclo Creche II – crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital

do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de como dois personagens, o camelo e o burro, que moram em casas distintas, uma ao lado da outra, utilizam a água em seus afazeres cotidianos. A narrativa apresentada, por meio, exclusivamente, de imagens bastante detalhadas e coloridas, transmite, de forma clara, uma mensagem sobre o uso consciente da água. As imagens de ambos são retratadas paralelamente, possibilitando que as crianças vejam o interior e permitem que façam comparações, inferências e antecipações quanto aos acontecimentos/desfecho da história, bem como imaginem e comentem os acontecimentos, apontem as ações dos personagens e, com isso, desenvolvam a linguagem oral, formulando e respondendo perguntas sobre a história, atentando-se quanto ao senso de uso responsável da água e sensibilizando-se para o cuidado com o meio ambiente. Ao longo do dia, os personagens vão utilizando a água nas situações mais diversas (lavar a louça, tomar banho, cozinhar...), cada um à sua maneira, o que revela também como cada um se sente responsável na manutenção e na utilização dos recursos naturais. Conforme usam, a caixa d'água vai se esvaziando, mais rápido ou mais lentamente, evidenciando que há desperdício de água por parte do burro. Este, por desperdiçar água ao tomar banhos demorados e deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes, fica sem água quando acorda no dia seguinte, enquanto que, na casa do camelo, a rotina matinal se inicia como de costume. A narrativa introduz uma discussão fundamental sobre a preservação dos recursos hídricos e da conscientização sobre o uso responsável da água desde as questões mais rotineiras, possibilitando, desde a primeira infância, uma sensibilização quanto à proteção da natureza no âmbito pessoal/local, regional e global. O MDP traz breve caracterização sobre o livro; contextualização do autor e da obra; convite para a leitura; justificativa da obra (categoria, tema e gênero), seguida de uma seção sobre subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. O VT, com 9min52s, apresenta janela com intérprete de libras. De maneira lúdica e direta, as crianças descobrem que quem não economiza água pode ficar sem ela, podendo ser para sua higiene e afazeres domésticos, como para a vida. Assim, a obra é recomendada à Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESTE NÃO É O PRESENTE QUE EU PEDI

Autor

ALINE SENRA VASCONCELOS DE ABREU

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Este não é o presente que eu pedi" (34 p.), escrita e ilustrada por Aline Abreu, publicada pela Editora Melhoramentos Livraria, 2020, insere-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. e tem como temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital de Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa aborda as relações familiares a partir da percepção de uma criança, que tem suas expectativas frustradas ao receber um presente que não atendia aos seus anseios, isto é, ter um companheiro para brincar. O texto escrito vincula-se intimamente ao imagético, sendo este último construído em dois padrões: o primeiro assemelha-se a desenhos realizados por crianças que representam o próprio olhar sobre a realidade. O segundo, com traços mais definidos, traz a realidade

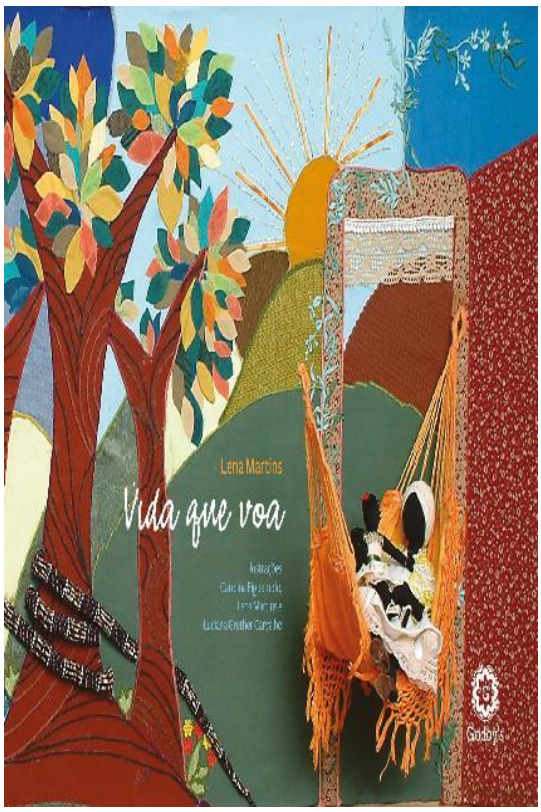
em si. No desenrolar da narrativa, percebe-se que o presente desejado pelo personagem é uma criança recém-nascida. Os dois planos ilustrativos promovem ao leitor infantil, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo de experiências “o eu, o outro e o nós”, a sua identificação com o personagem principal e, ao mesmo tempo, relaciona a sua percepção da realidade com a realidade apresentada a ele pelos adultos. A criança pode ainda fazer interpretações livres dos desenhos, os quais, em consonância com o ouvir a história lida por um adulto, auxiliará na elaboração de estratégias para superar conflitos, sejam eles similares aos do personagem principal ou outros advindos de situações de inter-relacionamentos com outras crianças ou com adultos. O texto escrito possibilita também um trabalho de literacia, especialmente no âmbito das experiências com a “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Nesse sentido, a criança leitora tem a possibilidade de ampliação da fluidez oral de sua produção linguística, da familiarização com letras e sons e de fazer uso da oralidade para expressar seus sentimentos e desejos, inspirados na situação conflituosa que o personagem enfrenta e na solução que ele vai construindo ao longo da narrativa. Outra questão que o texto escrito fomenta é o desenvolvimento da autonomia da criança por meio de questionamentos. O personagem pergunta-se sobre os porquês de suas expectativas não serem cumpridas pela presença do presente. O MDP e o VT apresentam sugestões de atividades para serem desenvolvidas em função da literacia emergente educacional, com enfoque na roda de leitura, em que esta é feita por um adulto, é compartilhada com as crianças, organizadas em grupos mais numerosos, para uma interação mais ampla e, depois, em equipes menores, para conversas mais pontuais acerca de temáticas suscitadas pela obra. Assim, o livro é recomendado à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Este não é o presente que eu pedi” (34 p.), escrita e ilustrada por Aline Abreu, publicada pela Editora Melhoramentos Livraria, 2020, insere-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. e tem como temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada

para a Pré-Escola, crianças de 4 e 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital de Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa aborda as relações familiares a partir da percepção de uma criança, que tem suas expectativas frustradas ao receber um presente que não atendia aos seus anseios, isto é, ter um companheiro para brincar. O texto escrito vincula-se intimamente ao imagético, sendo este último construído em dois padrões: o primeiro assemelha-se a desenhos realizados por crianças que representam o próprio olhar sobre a realidade. O segundo, com traços mais definidos, traz a realidade em si. No desenrolar da narrativa, percebe-se que o presente desejado pelo personagem é uma criança recém-nascida. Os dois planos ilustrativos promovem ao leitor infantil, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo de experiências "o eu, o outro e o nós", a sua identificação com o personagem principal e, ao mesmo tempo, relaciona a sua percepção da realidade com a realidade apresentada a ele pelos adultos. A criança pode ainda fazer interpretações livres dos desenhos, os quais, em consonância com o ouvir a história lida por um adulto, auxiliará na elaboração de estratégias para superar conflitos, sejam eles similares aos do personagem principal ou outros advindos de situações de inter-relacionamentos com outras crianças ou com adultos. O texto escrito possibilita também um trabalho de literacia, especialmente no âmbito das experiências com a "escuta, fala, pensamento e imaginação". Nesse sentido, a criança leitora tem a possibilidade de ampliação da fluidez oral de sua produção linguística, da familiarização com letras e sons e de fazer uso da oralidade para expressar seus sentimentos e desejos, inspirados na situação conflituosa que o personagem enfrenta e na solução que ele vai construindo ao longo da narrativa. Outra questão que o texto escrito fomenta é o desenvolvimento da autonomia da criança por meio de questionamentos. O personagem pergunta-se sobre os porquês de suas expectativas não serem cumpridas pela presença do presente. O MDP e o VT apresentam sugestões de atividades para serem desenvolvidas em função da literacia emergente educacional, com enfoque na roda de leitura, em que esta é feita por um adulto, é compartilhada com as crianças, organizadas em grupos mais numerosos, para uma interação mais ampla e, depois, em equipes menores, para conversas mais pontuais acerca de temáticas suscitadas pela obra. Assim, o livro é recomendado à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VIDA QUE VOA

Autor

Carolina Dauzacker Figueiredo, Luciana Grether de Mello Carvalho, Waldilena Serra Martins

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GODOY'S REPRESENTACOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Vida que voa" (32 p.) foi escrito por Lena Martins e ilustrado pela autora, por Carolina Figueiredo e Luciana Grether Carvalho. O livro foi publicado pela Editora Godoy's, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário narrativo fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Na obra, constam três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra, narra-se a história que se passa no Jardim Boiuna, o jardim das cobras grandes, ao pé de uma montanha, onde viveram os indígenas tupi-guaranis. No momento presente, habitam o local a menina Isadora e sua avó, que estão a se embalar numa rede com vista para a floresta. No vai e vem da rede, o descanso acaba cedendo espaço à imaginação, e a menina Isadora evidencia que, por meio do olhar e das perguntas, a criança passa a ter acesso a muitas informações e começa a criar

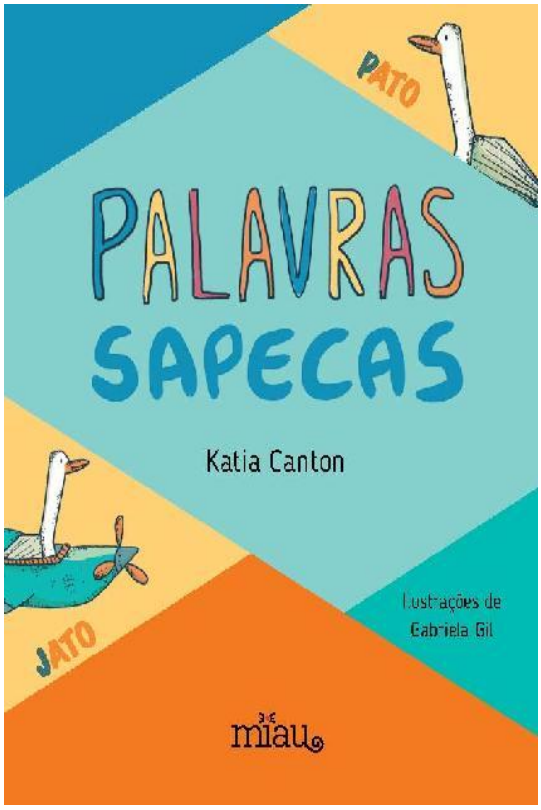
novas hipóteses sobre aquilo que a cerca. Assim, ao tratar de temas tão presentes na vida das crianças, o livro contribui para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade do estudante. Além disso, o grande destaque do exemplar literário reside nas ilustrações coloridas e atrativas, adequadas e correlacionadas ao texto verbal. Possui também textos curtos, com uma ou poucas frases por página. Embora o vocabulário seja pouco sofisticado, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem do estudante. O MDP aponta dados importantes quanto à contextualização da autora, das ilustradoras, da obra, do gênero literário, dos temas do texto, além de trazer sugestões de leituras complementares, com referências comentadas. Destaca também a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, com atividades que estão em consonância com as habilidades previstas na Base Curricular Comum Nacional (BNCC) e nos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O professor conta ainda com metodologias para trabalhar atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O Material apresenta proposta de atividade lúdica em que a criança desenha personagens como o passarinho e a cobra, que são elementos fundamentais nas ilustrações da história. Salienta ainda a importância de se deixar um momento para perguntas e observações das crianças e traz proposta de atividade lúdica em que a criança desenha personagens como o passarinho e a cobra, que são elementos fundamentais nas ilustrações da história. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Vida que voa" (32 p.) foi escrito por Lena Martins e ilustrado pela autora, por Carolina Figueiredo e Luciana Grether Carvalho. O livro foi publicado pela Editora Godoy's, 2021. Nele, há a consolidação do gênero literário narrativo fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Na obra, constam três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material

Digital do Professor em PDF (MDP). Na obra, narra-se a história que se passa no Jardim Boiuna, o jardim das cobras grandes, ao pé de uma montanha, onde viveram os indígenas tupi-guaranis. No momento presente, habitam o local a menina Isadora e sua avó, que estão a se embalar numa rede com vista para a floresta. No vai e vem da rede, o descanso acaba cedendo espaço à imaginação, e a menina Isadora evidencia que, por meio do olhar e das perguntas, a criança passa a ter acesso a muitas informações e começa a criar novas hipóteses sobre aquilo que a cerca. Assim, ao tratar de temas tão presentes na vida das crianças, o livro contribui para estimular o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade do estudante. Além disso, o grande destaque do exemplar literário reside nas ilustrações coloridas e atrativas, adequadas e correlacionadas ao texto verbal. Possui também textos curtos, com uma ou poucas frases por página. Embora o vocabulário seja pouco sofisticado, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem do estudante. O MDP aponta dados importantes quanto à contextualização da autora, das ilustradoras, da obra, do gênero literário, dos temas do texto, além de trazer sugestões de leituras complementares, com referências comentadas. Destaca também a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, com atividades que estão em consonância com as habilidades previstas na Base Curricular Comum Nacional (BNCC) e nos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O professor conta ainda com metodologias para trabalhar atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O Material apresenta proposta de atividade lúdica em que a criança desenha personagens como o passarinho e a cobra, que são elementos fundamentais nas ilustrações da história. Salienta ainda a importância de se deixar um momento para perguntas e observações das crianças e traz proposta de atividade lúdica em que a criança desenha personagens como o passarinho e a cobra, que são elementos fundamentais nas ilustrações da história. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PALAVRAS SAPECAS

Autor

Gabriela de Oliveira Gil, Katia Canton Monteiro

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Capitu Editora Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Palavras sapecas" (40 p.), de autoria de Katia Canton, ilustrações de Gabriela Gil e publicação da Editora Miau, 2021, é um gênero literário poema, com o tema abordado jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para crianças pequenas de 4 e 5 anos, pertencentes à Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Neste livro, você vai descobrir o que acontece quando as palavras começam a brincar de troca-letras. A cada página, um pequeno desafio será lançado. Ao virar a folha, deve-se prestar atenção nas mudanças, observar as ilustrações e tentar desvendar o que aconteceu. As figuras e gravuras são atraentes e têm especificação de uso para o manuseio de crianças pequenas. O MDP apresenta as orientações do livro em forma de uma viagem, nesse sentido compreende-se que "a duração de uma viagem varia de acordo com o interesse e a disponibilidade dos viajantes. Nessa rota, não é diferente: o tempo gasto para percorrer cada etapa pode variar conforme a turma. É muito importante avaliar as atividades e as etapas aqui propostas para estimar o tempo mais adequado a cada uma delas". Assim, é

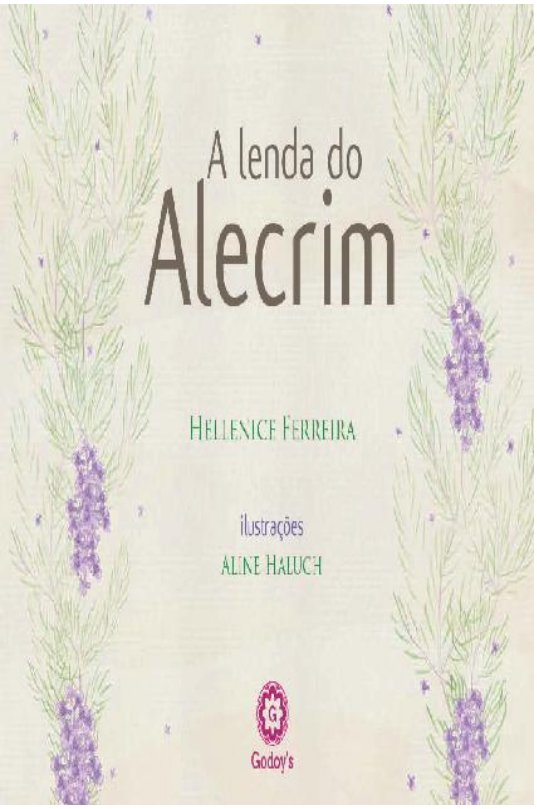
dada a seguinte orientação: “Para isso, sugere-se que seja feita uma leitura completa do roteiro antes de iniciar o trabalho. Você pode, por exemplo, determinar que a obra seja lida de uma única vez ou optar pela leitura em partes. Da mesma forma, pode optar pelo desenvolvimento de todas as propostas de atividades sugeridas neste manual ou de apenas algumas delas. Essas escolhas devem levar em conta as necessidades da turma e seu planejamento”. A obra trabalha os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a literacia familiar que, segundo o MDP, “esse conjunto de práticas e experiências deve ser estimulado porque ajuda no desenvolvimento das crianças, amplia seu repertório de palavras e estreita seu vínculo com a família”. No entanto, não trabalha com a literacia emergente e sua relação com a numeracia. Apresenta orientações de atividades consideradas para a alfabetização: “Aproveite as palavras do troca-letras do livro para fazer explorações com as letras e os fonemas. Você pode escrever as palavras na lousa ou em um pedaço de papel-cartão e usá-las para trabalhar com as crianças o reconhecimento de letras e fonemas”. Outro exemplo de atividade sugerida pelo Material Digital: “Na atividade 4, você pode sugerir às crianças que trabalhem com os pares de cartas, formando frases simples ou refletindo sobre as mudanças de grafia. Exemplos: A AVE voou na NAVE; ao mesmo tempo, para a AVE voar no espaço, basta colocar um N. Você ainda pode propor a elas que criem histórias a partir das frases e, ao final, que exponham as produções em uma roda de conversa”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Palavras sapecas” (40 p.), de autoria de Katia Canton, ilustrações de Gabriela Gil e publicação da Editora Miau, 2021, é um gênero literário poema, com o tema abordado jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para crianças pequenas de 4 e 5 anos, pertencentes à Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Neste livro, você vai descobrir o que acontece quando as palavras começam a brincar de troca-letras. A cada página, um pequeno desafio será lançado. Ao virar a folha, deve-se prestar atenção nas mudanças, observar as ilustrações e tentar desvendar o que aconteceu. As

figuras e gravuras são atraentes e têm especificação de uso para o manuseio de crianças pequenas. O MDP apresenta as orientações do livro em forma de uma viagem, nesse sentido compreende-se que “a duração de uma viagem varia de acordo com o interesse e a disponibilidade dos viajantes. Nessa rota, não é diferente: o tempo gasto para percorrer cada etapa pode variar conforme a turma. É muito importante avaliar as atividades e as etapas aqui propostas para estimar o tempo mais adequado a cada uma delas”. Assim, é dada a seguinte orientação: “Para isso, sugere-se que seja feita uma leitura completa do roteiro antes de iniciar o trabalho. Você pode, por exemplo, determinar que a obra seja lida de uma única vez ou optar pela leitura em partes. Da mesma forma, pode optar pelo desenvolvimento de todas as propostas de atividades sugeridas neste manual ou de apenas algumas delas. Essas escolhas devem levar em conta as necessidades da turma e seu planejamento”. A obra trabalha os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a literacia familiar que, segundo o MDP, “esse conjunto de práticas e experiências deve ser estimulado porque ajuda no desenvolvimento das crianças, amplia seu repertório de palavras e estreita seu vínculo com a família”. No entanto, não trabalha com a literacia emergente e sua relação com a numeracia. Apresenta orientações de atividades consideradas para a alfabetização: “Aproveite as palavras do troca-letras do livro para fazer explorações com as letras e os fonemas. Você pode escrever as palavras na lousa ou em um pedaço de papel-cartão e usá-las para trabalhar com as crianças o reconhecimento de letras e fonemas”. Outro exemplo de atividade sugerida pelo Material Digital: “Na atividade 4, você pode sugerir às crianças que trabalhem com os pares de cartas, formando frases simples ou refletindo sobre as mudanças de grafia. Exemplos: A AVE voou na NAVE; ao mesmo tempo, para a AVE voar no espaço, basta colocar um N. Você ainda pode propor a elas que criem histórias a partir das frases e, ao final, que exponham as produções em uma roda de conversa”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A LENDA DO ALECRIM

Autor
Hellenice de Souza Ferreira
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A lenda do alecrim" (32 p.), escrita por Hellenice Ferreira e ilustrada por Aline Haluch, publicada pela Editora Godoy's, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. A temática central da obra se baseia em fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5 anos e está condizente com a faixa etária indicada. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta, ainda, uma partitura com a clássica canção "Alecrim dourado", que pode ser utilizada em sala de aula ou no contexto familiar. A narrativa conta a história do alecrim que, ao ajudar Maria e José enquanto eles realizavam uma viagem com o menino Jesus, se torna uma planta cheirosa e com belas flores. Tanto o LE como o LP são organizados em frases de 3 a 6 linhas. A obra possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. A lenda do alecrim possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de uma discussão sobre empatia e

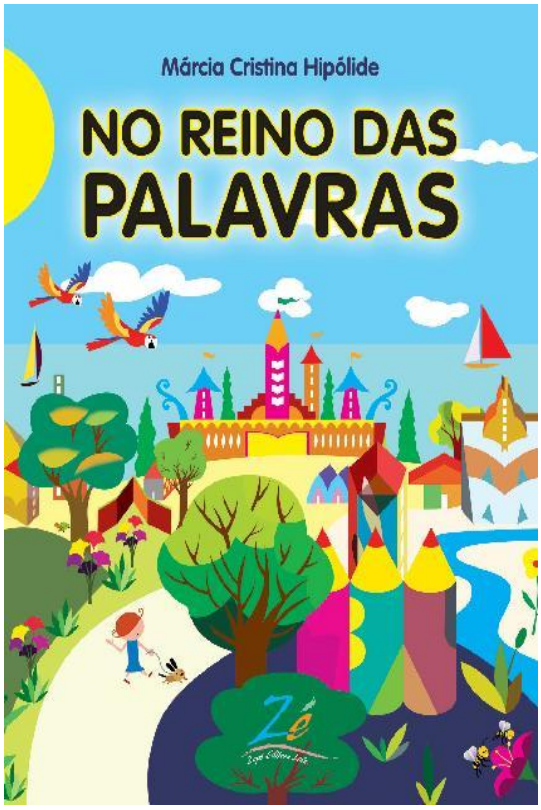
generosidade. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade da mesma na frente e no verso da página e é, também, isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra em tela por intermédio de uma modelagem de aula. Também traz informações sobre a autora e a ilustradora da obra, assim como o gênero e o tema da história. É possível encontrar, ainda, discussões sobre literacia familiar e como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam auxiliar o professor em um melhor planejamento e uso da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A lenda do alecrim" (32 p.), escrita por Hellenice Ferreira e ilustrada por Aline Haluch, publicada pela Editora Godoy's, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. A temática central da obra se baseia em fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5 anos e está condizente com a faixa etária indicada. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta, ainda, uma partitura com a clássica canção "Alecrim dourado", que pode ser utilizada em sala de aula ou no contexto familiar. A narrativa conta a história do alecrim que, ao ajudar Maria e José enquanto eles realizavam uma viagem com o menino Jesus, se torna uma planta cheirosa e com belas flores. Tanto o LE como o LP são organizados em frases de 3 a 6 linhas. A obra possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. A lenda do alecrim possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, ajudando, assim, em seu processo de alfabetização por meio de uma discussão sobre empatia e

generosidade. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa de forma que não prejudicam a legibilidade da mesma na frente e no verso da página e é, também, isenta de erros de impressão. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra em tela por intermédio de uma modelagem de aula. Também traz informações sobre a autora e a ilustradora da obra, assim como o gênero e o tema da história. É possível encontrar, ainda, discussões sobre literacia familiar e como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam auxiliar o professor em um melhor planejamento e uso da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NO REINO DAS PALAVRAS

Autor

Gilberto Miadaira, MÁRCIA CRISTINA HIPOLIDE

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ZAPT EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

HIPÓLIDE, Márcia, No reino das palavras. Ilustrações de Gilberto Miadaira- 1ª edição – São Paulo. Zé – Zapt Editora, 2021, 47 páginas. "No reino das palavras" (52 p.), escrita por Márcia Cristina Hipólide, ilustrada por Gilberto Miadaira, publicada pela Editora Zé – Zapt Editora, 2021, é um gênero literário narrativo. O livro aborda os temas animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta uma história que beira a parlenda, em que as crianças e os adultos são os protagonistas. A linguagem verbal está inserida em diversos contextos e as ilustrações criam um ambiente natural, significativo, próprio da criança constitutiva de uma história que está por trás de cada criança. A linguagem é familiar com sequência lógica, progressão temporal e rimas simples que aguçam suas percepções, e a brincadeira sonora produzida pela cadência de frases, palavras e ilustrações cria um diálogo entre narrador e personagens. O enredo traz um reino em que as palavras e as

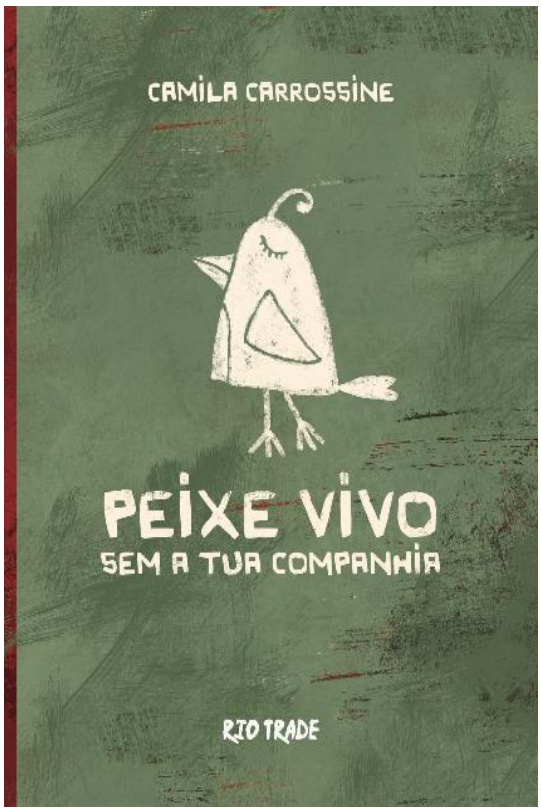
imagens despertam a imaginação, valores e as brincadeiras. O projeto gráfico da obra foi pensado para a inserção dos pequenos no mundo letrado com frases nas aberturas seguidas por ilustrações “letradas” e frases que fecham a página, criando espaço de experiência sensorial. Os recursos plásticos aparecem de forma atrativa para aguçar experiências pessoais em consonância entre o real e o imaginário. O livro apresenta linhas mais grossas e mais finas, coloridas, nas letras em caixa alta de acordo com as cores utilizadas nas determinadas regiões da imagem, tornando-a mais realista. Ele promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores, pois o foco é a leitura individual, coletiva e dialogada. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina e os materiais destinados ao professor (MDP e VT) provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta sugestões que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

HIPÓLIDE, Márcia, No reino das palavras. Ilustrações de Gilberto Miadaira- 1ª edição – São Paulo. Zé – Zapt Editora, 2021, 47 páginas. "No reino das palavras" (52 p.), escrita por Márcia Cristina Hipólide, ilustrada por Gilberto Miadaira, publicada pela Editora Zé – Zapt Editora, 2021, é um gênero literário narrativo. O livro aborda os temas animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta uma história que beira a parlenda, em que as crianças e os adultos são os protagonistas. A linguagem verbal está inserida em diversos contextos e as ilustrações criam um ambiente natural, significativo, próprio da criança constitutiva de uma história que está por trás de cada criança. A linguagem é familiar com sequência lógica, progressão temporal e rimas simples que aguçam suas percepções, e a brincadeira sonora

produzida pela cadência de frases, palavras e ilustrações cria um diálogo entre narrador e personagens. O enredo traz um reino em que as palavras e as imagens despertam a imaginação, valores e as brincadeiras. O projeto gráfico da obra foi pensado para a inserção dos pequenos no mundo letrado com frases nas aberturas seguidas por ilustrações “letradas” e frases que fecham a página, criando espaço de experiência sensorial. Os recursos plásticos aparecem de forma atrativa para aguçar experiências pessoais em consonância entre o real e o imaginário. O livro apresenta linhas mais grossas e mais finas, coloridas, nas letras em caixa alta de acordo com as cores utilizadas nas determinadas regiões da imagem, tornando-a mais realista. Ele promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores, pois o foco é a leitura individual, coletiva e dialogada. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina e os materiais destinados ao professor (MDP e VT) provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à localização da obra nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta sugestões que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PEIXE VIVO, SEM A TUA COMPANHIA

Autor
Camila Carrossine Monteoliva Carvalho
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
RIO 40o TRADE LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Peixe vivo, sem a tua companhia" (28 p.), escrita e ilustrada por Camila Carrossine, publicada pela Editora Rio Trade, 2021, insere-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. com os temas: parlendas e músicas locais nacionais e universais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É produzida para que o professor leia para as crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a apresentação da obra, uma das cantigas populares mais conhecidas ("Peixe vivo") é o fio condutor deste pequeno poema ilustrado. Somos convidados a acompanhar a pequena trajetória de um menino e seus pequenos momentos de solidão até o encontro com a sua companhia. O livro é concebido por meio das linguagens verbal e imagética. Esta, como se espera de obras literárias voltadas para a Educação Infantil, predomina no poema, porém poderia ser mais atrativa com cores mais fortes, traços mais

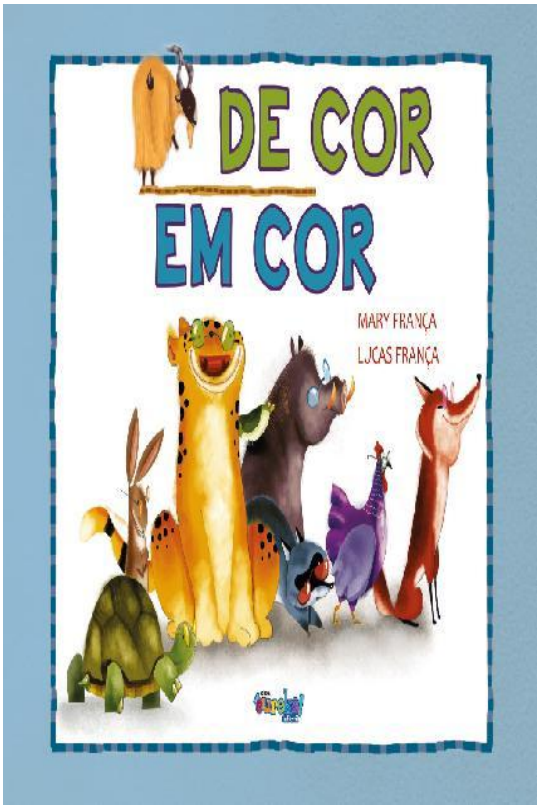
definidos, com desenhos mais marcantes, estimulantes, pois favoreceria o interesse das crianças. O aspecto verbal apresenta letras em caixa alta e de tamanho adequado para o público-alvo a que se destina. Texto e imagem caminham juntos na temática musical, necessitando, porém, de a leitura ser realizada por um adulto – professor, família, cuidador – no resgate dos sentidos evocados pela letra da música e as imagens. A grande importância do tema reside no fato de que os seres humanos precisam sempre do outro, do convívio social, da companhia seja com amigos, família ou escola, pois, juntos, somos sempre melhores. Essa perspectiva está em consonância com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiência "o eu, o outro e o nós" – é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Outro campo de experiência presente na obra é "traços, sons, cores e formas" – a escolha da música, manifestação artística, cultural, aplicada no cotidiano da instituição escolar ou familiar, possibilita, por meio de experiências diversificadas, vivenciar várias formas de expressão e de linguagens, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem. O MDP, em consonância com a BNCC, traz informações sobre o livro, autor, gênero literário, tema principal, a Política Nacional de Alfabetização (PNA); modelagem de aula: antes de ler, leitura dialogada e no pós-leitura; literacia familiar; e referências complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Peixe vivo, sem a tua companhia" (28 p.), escrita e ilustrada por Camila Carrossine, publicada pela Editora Rio Trade, 2021, insere-se na categoria dos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. com os temas: parlendas e músicas locais nacionais e universais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É produzida para que o professor leia para as crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do

Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo a apresentação da obra, uma das cantigas populares mais conhecidas (“Peixe vivo”) é o fio condutor deste pequeno poema ilustrado. Somos convidados a acompanhar a pequena trajetória de um menino e seus pequenos momentos de solidão até o encontro com a sua companhia. O livro é concebido por meio das linguagens verbal e imagética. Esta, como se espera de obras literárias voltadas para a Educação Infantil, predomina no poema, porém poderia ser mais atrativa com cores mais fortes, traços mais definidos, com desenhos mais marcantes, estimulantes, pois favoreceria o interesse das crianças. O aspecto verbal apresenta letras em caixa alta e de tamanho adequado para o público-alvo a que se destina. Texto e imagem caminham juntos na temática musical, necessitando, porém, de a leitura ser realizada por um adulto – professor, família, cuidador – no resgate dos sentidos evocados pela letra da música e as imagens. A grande importância do tema reside no fato de que os seres humanos precisam sempre do outro, do convívio social, da companhia seja com amigos, família ou escola, pois, juntos, somos sempre melhores. Essa perspectiva está em consonância com os pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no campo de experiência “o eu, o outro e o nós” – é na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Outro campo de experiência presente na obra é “traços, sons, cores e formas” – a escolha da música, manifestação artística, cultural, aplicada no cotidiano da instituição escolar ou familiar, possibilita, por meio de experiências diversificadas, vivenciar várias formas de expressão e de linguagens, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico bem como a fruição do uso particular da linguagem. O MDP, em consonância com a BNCC, traz informações sobre o livro, autor, gênero literário, tema principal, a Política Nacional de Alfabetização (PNA); modelagem de aula: antes de ler, leitura dialogada e no pós-leitura; literacia familiar; e referências complementares. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE COR EM COR

Autor

Lucas Ferreira França, Mary Jane Ferreira França

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA EUREKA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 13

Resenha Completa

"De cor em cor" (13 p.), com autoria da escritora Mary França, ilustrada por Lucas França, publicada pela Editora Eureka Infantil, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta uma narrativa que se desenrola na interação entre os personagens criados e o cenário, utilizando o discurso direto. Retrata diferentes pontos de vista e reações sobre um elemento (um bode) e, no final, sua própria visão e reação. Com uma linguagem simples e textos curtos, imagens coloridas por meio de ilustrações coerentes com o texto escrito, inclui a fauna e a flora com suas diferentes cores e formas, indo além para instigar o raciocínio crítico e a criatividade de cada criança. O livro passa a contribuir com uma ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. Isso se dá mediante o desenvolvimento da narrativa permitindo o melhor entendimento sobre esse gênero e das imagens que

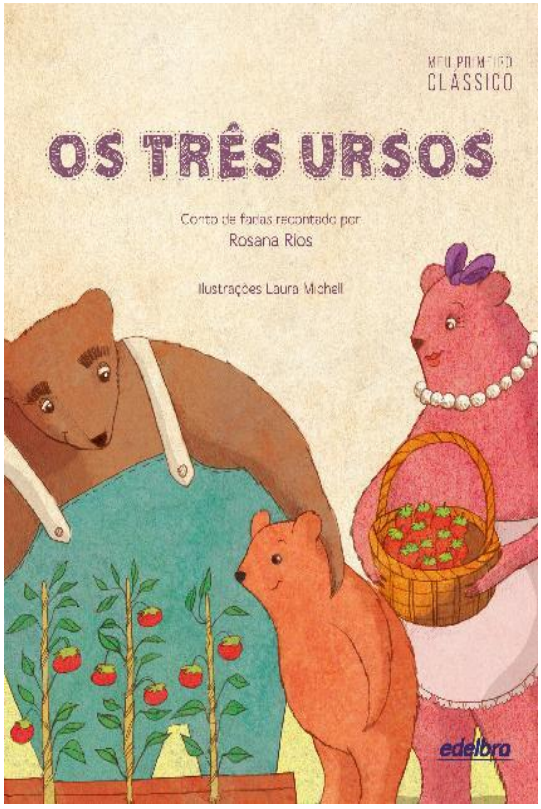
utilizam diferentes técnicas como a aquarela e o retrato de animais com suas cores reais e formas, apresentando suas singularidades. A obra também conta com o MDP, no qual se atenta sobre a importância de estabelecer um ambiente confortável e convidativo para a leitura, da prática de ler em família, de incentivar a liberdade de expressão e a criatividade, e possui algumas orientações específicas como perguntas que podem ser feitas antes e durante a leitura, algumas competências importantes a serem desenvolvidas. Além disso, o Material Digital apresenta a importância da leitura pelo professor e pela família para a criança e a metodologia que o orientador deve planejar para este momento e a influência que a leitura gera na criança. Desse modo, conclui-se, então, que a obra analisada é recomendada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por apresentar formas de estimular o desenvolvimento das habilidades sociais da criança e não apresentar elementos que são contrários às orientações destinadas à educação infantil ou aos direitos da criança. Além disso, a obra cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"De cor em cor" (13 p.), com autoria da escritora Mary França, ilustrada por Lucas França, publicada pela Editora Eureka Infantil, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para o ciclo Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Apresenta uma narrativa que se desenrola na interação entre os personagens criados e o cenário, utilizando o discurso direto. Retrata diferentes pontos de vista e reações sobre um elemento (um bode) e, no final, sua própria visão e reação. Com uma linguagem simples e textos curtos, imagens coloridas por meio de ilustrações coerentes com o texto escrito, inclui a fauna e a flora com suas diferentes cores e formas, indo além para instigar o raciocínio crítico e a criatividade de cada criança. O livro passa a contribuir com uma ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. Isso se dá mediante o desenvolvimento da narrativa permitindo o melhor entendimento sobre esse gênero e das imagens que utilizam diferentes técnicas como a aquarela e o retrato de animais com suas cores reais e formas, apresentando suas singularidades. A obra também conta com o MDP, no qual se atenta sobre a importância de estabelecer um ambiente confortável e convidativo para a leitura, da prática de ler em família,

de incentivar a liberdade de expressão e a criatividade, e possui algumas orientações específicas como perguntas que podem ser feitas antes e durante a leitura, algumas competências importantes a serem desenvolvidas. Além disso, o Material Digital apresenta a importância da leitura pelo professor e pela família para a criança e a metodologia que o orientador deve planejar para este momento e a influência que a leitura gera na criança. Desse modo, conclui-se, então, que a obra analisada é recomendada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por apresentar formas de estimular o desenvolvimento das habilidades sociais da criança e não apresentar elementos que são contrários às orientações destinadas à educação infantil ou aos direitos da criança. Além disso, a obra cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS TRÊS URSOS

Autor

Laura Michell, Rosana Fernandes Calixto Rios

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDELBRA GRAFICA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

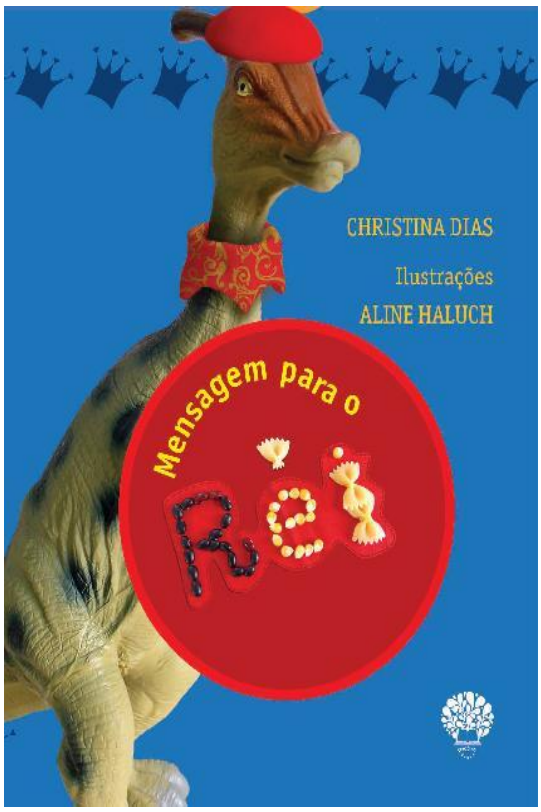
A obra literária “Os três ursos” de autoria de Rosana Rios e ilustração de Laura Michell trata-se de um reconto do clássico conto de fadas “Cachinhos Dourados e os três ursos”. A obra tem como público-alvo crianças em fase de pré-escola com idade entre 4 e 5 anos e vem acompanhada com livro, material digital e vídeo tutorial para os professores. A obra contém 36 páginas inteiramente ilustradas em cores vivas e com desenhos atraentes, com texto escrito em tamanho, cor (preta) e estilo de letra (bastão) adequados para os pequenos leitores. A obra é uma narrativa ficcional que conta a história de uma família de ursos composta por pai, mãe e filho que, um dia, ao chegar de um passeio na floresta perto de casa, encontra o mingau do filho comido, a cadeira dele quebrada e uma menina desconhecida dormindo em sua cama. A garota é Cachinhos Dourados que, ao ver a casa vazia, resolveu entrar e experimentar o que encontrou pela frente. Ao ser surpreendida pela família urso, Cachinhos Dourados foge pela janela da casa e nunca mais é vista, dessa forma promove uma reflexão sobre a importância de se respeitar o espaço e a privacidade de cada um. A obra apresenta uma linguagem

acessível aos pequenos leitores, ao mesmo tempo que insere, de forma gradativa, novas palavras e conceitos, trabalhando principalmente a noção de tamanho (grande, médio e pequeno), permitindo uma ampliação do repertório cultural, estético e linguístico de seus leitores. O texto permite a fruição dos alunos por meio da imaginação dos contextos e cenas narradas. Diante disso, recomenda-se a adoção da obra para o PNLD 2022.

Resenha

A obra literária “Os três ursos” de autoria de Rosana Rios e ilustração de Laura Michell trata-se de um reconto do clássico conto de fadas “Cachinhos Dourados e os três ursos”. A obra tem como público-alvo crianças em fase de pré-escola com idade entre 4 e 5 anos e vem acompanhada com livro, material digital e vídeo tutorial para os professores. A obra contém 36 páginas inteiramente ilustradas em cores vivas e com desenhos atraentes, com texto escrito em tamanho, cor (preta) e estilo de letra (bastão) adequados para os pequenos leitores. A obra é uma narrativa ficcional que conta a história de uma família de ursos composta por pai, mãe e filho que, um dia, ao chegar de um passeio na floresta perto de casa, encontra o mingau do filho comido, a cadeira dele quebrada e uma menina desconhecida dormindo em sua cama. A garota é Cachinhos Dourados que, ao ver a casa vazia, resolveu entrar e experimentar o que encontrou pela frente. Ao ser surpreendida pela família urso, Cachinhos Dourados foge pela janela da casa e nunca mais é vista, dessa forma promove uma reflexão sobre a importância de se respeitar o espaço e a privacidade de cada um. A obra apresenta uma linguagem acessível aos pequenos leitores, ao mesmo tempo que insere, de forma gradativa, novas palavras e conceitos, trabalhando principalmente a noção de tamanho (grande, médio e pequeno), permitindo uma ampliação do repertório cultural, estético e linguístico de seus leitores. O texto permite a fruição dos alunos por meio da imaginação dos contextos e cenas narradas. Diante disso, recomenda-se a adoção da obra para o PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MENSAGEM PARA O REI

Autor

aline haluch, christina cidade dias de castro

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Mensagem para o rei”, de 32 páginas, escrita por Christina Dias e ilustrada por Aline Haluch, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é o narrativo, e apresenta como temas: “aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais” e “jogos, brincadeiras e diversão”. A narrativa em prosa relata a trajetória do dinossauro Jeremias que percorre toda a casa, falando com os brinquedos, numa aventura em busca do rei, a fim de entregá-lo uma mensagem. Depois de procurá-lo em diversos lugares imaginários, ele se dá conta de que o rei era a criança, dona da casa e dos brinquedos, que estava em pausa para o almoço. Ao interagir com diferentes brinquedos e transitar pelo universo da imaginação, a obra apresenta temáticas que estimulam o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade dos alunos da creche II e, desse modo, é pertinente à faixa etária a que se destina. O livro apresenta ilustrações coloridas, atrativas, adequadas e correlacionadas ao texto. Os textos são curtos, com poucas frases por

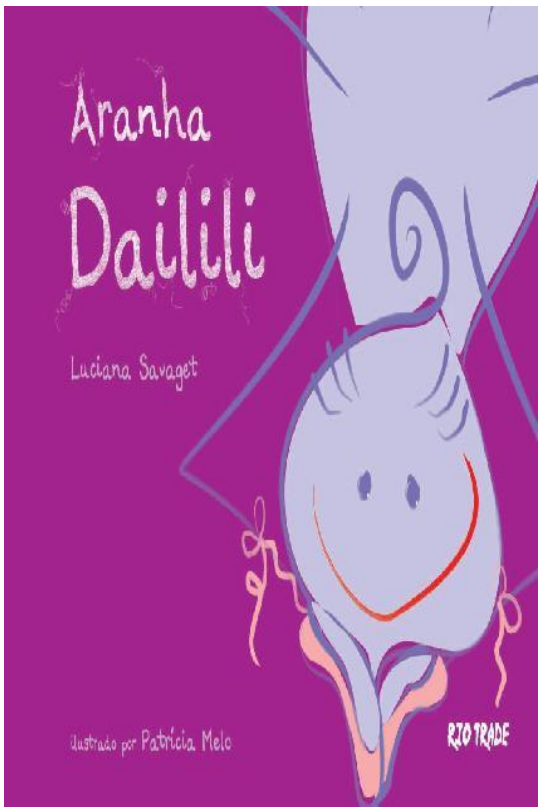
página, com uma linguagem simples. O MDP chama a atenção para a importância da leitura e traz sugestões sobre como motivar o aluno para o ato de ler. Também aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. Além disso, o MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estando de acordo com os objetivos de aprendizagem. A autora propõe uma leitura dialogada da obra ao fazer perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade e a compreensão oral das crianças. Também recomenda que o professor crie uma roda de conversa com as crianças e as incentive a contar a história, imaginar brincadeiras, falar de seus brinquedos e comidas preferidas tomando por referência os grãos de alimentos exibidos na capa do livro. É sugerido que o professor utilize grãos crus para a produção de um chocalho, para estimular a execução de gestos e ritmos diferentes. Pode-se concluir, portanto, que a obra contribui para o aumento do repertório cultural e linguístico, a estimulação visual e auditiva, bem como para a familiarização das crianças com textos orais, uma vez que suas ilustrações são bastante coloridas e vivas e sua linguagem é simples e atrativa, ambas adequadas ao público-alvo. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Mensagem para o rei”, de 32 páginas, escrita por Christina Dias e ilustrada por Aline Haluch, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é o narrativo, e apresenta como temas: “aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais” e “jogos, brincadeiras e diversão”. A narrativa em prosa relata a trajetória do dinossauro Jeremias que percorre toda a casa, falando com os brinquedos, numa aventura em busca do rei, a fim de entregá-lo uma mensagem. Depois de procurá-lo em diversos lugares imaginários, ele se dá conta de que o rei era a criança, dona da casa e dos brinquedos, que estava em pausa para o almoço. Ao interagir com diferentes brinquedos e transitar pelo universo da imaginação, a obra apresenta temáticas que estimulam o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade dos alunos da creche II e, desse modo, é pertinente à faixa etária a que se destina. O livro apresenta ilustrações coloridas, atrativas, adequadas

e correlacionadas ao texto. Os textos são curtos, com poucas frases por página, com uma linguagem simples. O MDP chama a atenção para a importância da leitura e traz sugestões sobre como motivar o aluno para o ato de ler. Também aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. Além disso, o MDP apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estando de acordo com os objetivos de aprendizagem. A autora propõe uma leitura dialogada da obra ao fazer perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade e a compreensão oral das crianças. Também recomenda que o professor crie uma roda de conversa com as crianças e as incentive a contar a história, imaginar brincadeiras, falar de seus brinquedos e comidas preferidas tomando por referência os grãos de alimentos exibidos na capa do livro. É sugerido que o professor utilize grãos crus para a produção de um chocalho, para estimular a execução de gestos e ritmos diferentes. Pode-se concluir, portanto, que a obra contribui para o aumento do repertório cultural e linguístico, a estimulação visual e auditiva, bem como para a familiarização das crianças com textos orais, uma vez que suas ilustrações são bastante coloridas e vivas e sua linguagem é simples e atrativa, ambas adequadas ao público-alvo. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ARANHA DAILILI

Autor

Luciana Savaget Teixeira Leite, Patricia Helena Silva Lopes de Melo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

RIO 40o TRADE LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Aranha Dailili”, com 32 páginas, de Luciana Savaget, ilustrada por Patrícia Melo, é indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema abrange o tema: jogos, brincadeiras e diversão. Seu enredo tem como personagem a aranha Dailili, que faz suas teias em todos os cantos da casa, de um lado para o outro, como se fosse uma bailarina. Por vezes, Dailili parece criança aprendendo a andar, desejando que o mundo se encha da melhor coisa que se pode querer de um mundo humanizado. Isso confere e reforça a temática lúdica da obra, que a aproxima do público infantil. Ao mesmo tempo que a história leva a criança para o mundo da fantasia, ao se imaginar sendo a própria aranha, também tem um caráter pedagógico no sentido de lhe apresentar o mundo codificado das palavras, por meio das ilustrações e das cores escolhidas para a sua construção. Brincando com o corpo, a aranha gesticula, salta e vibra, mostrando para as crianças que, com brincadeiras, é possível se apropriar da realidade e criar um espaço de aprendizagem no qual seja possível expressar,

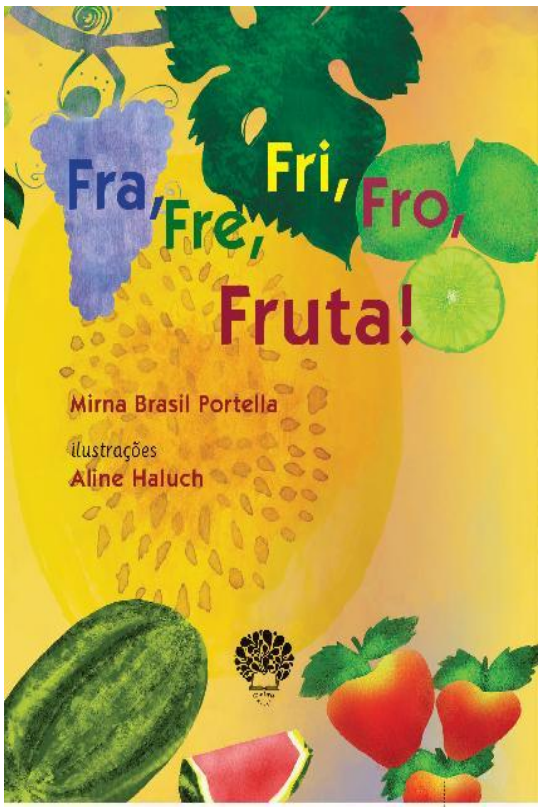
de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos e sentimentos. Os jogos e as brincadeiras com as letras ajudam os pequenos leitores a vivenciarem a formação das palavras. Elas aprendem também que existem regras preestabelecidas: que é preciso esperar a sua vez, aprender a ganhar e a perder – práticas que incentivam sua autoavaliação. Assim, a criança poderá constatar por si mesma seus avanços e o que ela é capaz de realizar, fortalecendo sua autoestima. No MDP há vasta exploração sobre o uso da obra em sala de aula, mostrando que ela desenvolve tanto práticas de literacia emergentes como de literacia familiar, ampliando o desenvolvimento individual das crianças e social com a família. As sugestões de atividades apresentadas nesse material de apoio ao professor estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra tem como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, assegurando os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Os campos de experiências são explorados com atividades que levam em consideração a imaginação das crianças e o reconhecimento de si mesmas e dos outros por meio de percepções e questionamentos, assim como a aranha Dailili. Com respeito ao campo corpo, gestos e movimentos, a obra possibilita trabalhar ludicamente gestos e ritmos, criando situações que envolvam equilíbrio e outros desafios corporais para as crianças. A sonoridade do texto inspira inúmeras atividades que podem ser exploradas por meio das cores, do traço e da linguagem utilizada, a qual poderá ser trabalhada por meio de diferentes estímulos textuais pelo docente. O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Aranha Dailili”, com 32 páginas, de Luciana Savaget, ilustrada por Patrícia Melo, é indicada à pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema abrange o tema: jogos, brincadeiras e diversão. Seu enredo tem como personagem a aranha Dailili, que faz suas teias em todos os cantos da casa, de um lado para o outro, como se fosse uma bailarina. Por vezes, Dailili parece criança aprendendo a andar,

desejando que o mundo se encha da melhor coisa que se pode querer de um mundo humanizado. Isso confere e reforça a temática lúdica da obra, que a aproxima do público infantil. Ao mesmo tempo que a história leva a criança para o mundo da fantasia, ao se imaginar sendo a própria aranha, também tem um caráter pedagógico no sentido de lhe apresentar o mundo codificado das palavras, por meio das ilustrações e das cores escolhidas para a sua construção. Brincando com o corpo, a aranha gesticula, salta e vibra, mostrando para as crianças que, com brincadeiras, é possível se apropriar da realidade e criar um espaço de aprendizagem no qual seja possível expressar, de modo simbólico, suas fantasias, seus desejos, medos e sentimentos. Os jogos e as brincadeiras com as letras ajudam os pequenos leitores a vivenciarem a formação das palavras. Elas aprendem também que existem regras preestabelecidas: que é preciso esperar a sua vez, aprender a ganhar e a perder – práticas que incentivam sua autoavaliação. Assim, a criança poderá constatar por si mesma seus avanços e o que ela é capaz de realizar, fortalecendo sua autoestima. No MDP há vasta exploração sobre o uso da obra em sala de aula, mostrando que ela desenvolve tanto práticas de literacia emergentes como de literacia familiar, ampliando o desenvolvimento individual das crianças e social com a família. As sugestões de atividades apresentadas nesse material de apoio ao professor estão em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra tem como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, assegurando os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Os campos de experiências são explorados com atividades que levam em consideração a imaginação das crianças e o reconhecimento de si mesmas e dos outros por meio de percepções e questionamentos, assim como a aranha Dailili. Com respeito ao campo corpo, gestos e movimentos, a obra possibilita trabalhar ludicamente gestos e ritmos, criando situações que envolvam equilíbrio e outros desafios corporais para as crianças. A sonoridade do texto inspira inúmeras atividades que podem ser exploradas por meio das cores, do traço e da linguagem utilizada, a qual poderá ser trabalhada por meio de diferentes estímulos textuais pelo docente. O material de apoio ainda apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FRA, FRE, FRI, FRO, FRUTA!

Autor

Aline Haluch, Mirna Brasil Portella

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Fra, fre, fri, fro, fruta!”, de 48 páginas, tem por autora a escritora Mirna Brasil Portella e por ilustradora Aline Haluch. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, que abrange o tema: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro apresenta em seus versos uma variedade de frutas comuns no Brasil, mas não necessariamente originadas aqui. Esse tema estimula a curiosidade das crianças por conhecer e consumir esse tipo de alimento. O texto em tamanho ideal para o público-alvo destaca o nome das frutas em tamanhos e cores diferentes, atribuindo mais um estímulo visual à colorida obra. A linguagem é singela, poética e musical, o que contribui para a familiarização sonora das crianças com o vocabulário e estimula a expressão linguística dos infantes em desenvolvimento de literacia. As ilustrações são atraentes, cheias de cores vivas, compondo um projeto gráfico harmônico com o texto, ampliando a experiência estética, cultural e linguística dos pequenos leitores e estimulando o seu interesse por novas descobertas e

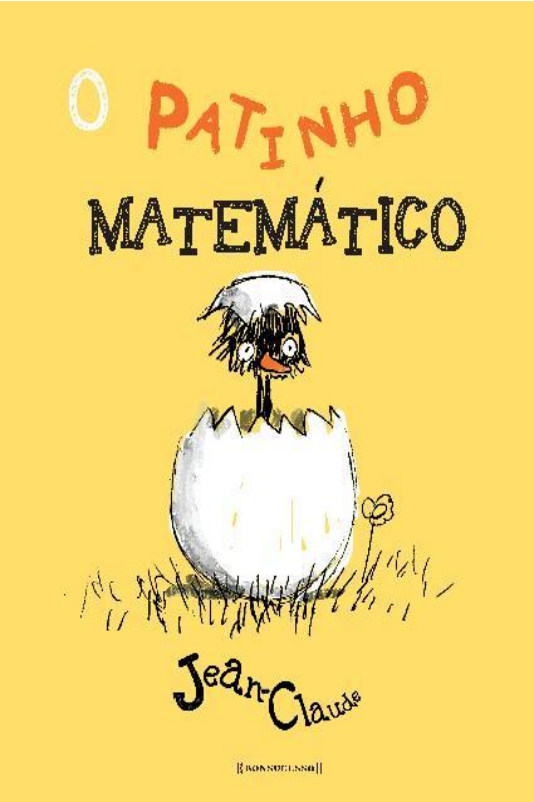
conhecimentos. A obra possibilita abertura para tratar questões relacionadas aos hábitos alimentares, à diversidade de frutas no território brasileiro e, até mesmo, à origem daquelas frutas que vieram de fora e encontram fertilidade no nosso solo. Além do cardápio saboroso, a autora oferece ainda um testemunho pessoal sobre suas experiências e memórias afetivas em torno de frutas que marcaram sua infância. Também oferece conhecimentos diversos e elementos culturais como forma de instigar mais ainda a curiosidade infantil e despertá-la para um mundo de descobertas por meio da leitura, contribuindo para os processos de literacia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material apresenta ideias e inspirações voltadas à leitura e à interação verbal em três etapas: antes de ler, leitura dialogada e propostas de atividades. Com o intuito de aproximar a família das vivências realizadas pela escola e potencializá-las, busca-se motivar a participação dos familiares no processo educativo das crianças, dando continuidade ao desenvolvimento literário delas também em casa. Ao final do MDP, os educadores têm à disposição algumas sugestões comentadas de referências complementares, abarcando livros, artigos, sites, vídeos e bibliografia a respeito dos hábitos alimentares no Brasil, da poesia para crianças e da importância da leitura e das ilustrações no mundo da criança. “Fra, fre, fri, fro, fruta!” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Fra, fre, fri, fro, fruta!”, de 48 páginas, tem por autora a escritora Mirna Brasil Portella e por ilustradora Aline Haluch. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, que abrange o tema: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro apresenta em seus versos uma variedade de frutas comuns no Brasil, mas não necessariamente originadas aqui. Esse tema estimula a curiosidade das crianças por conhecer e consumir esse tipo de alimento. O texto em tamanho ideal para o público-alvo destaca o nome das frutas em tamanhos e cores diferentes, atribuindo mais um estímulo visual à colorida

obra. A linguagem é singela, poética e musical, o que contribui para a familiarização sonora das crianças com o vocabulário e estimula a expressão linguística dos infantes em desenvolvimento de literacia. As ilustrações são atraentes, cheias de cores vivas, compondo um projeto gráfico harmônico com o texto, ampliando a experiência estética, cultural e linguística dos pequenos leitores e estimulando o seu interesse por novas descobertas e conhecimentos. A obra possibilita abertura para tratar questões relacionadas aos hábitos alimentares, à diversidade de frutas no território brasileiro e, até mesmo, à origem daquelas frutas que vieram de fora e encontram fertilidade no nosso solo. Além do cardápio saboroso, a autora oferece ainda um testemunho pessoal sobre suas experiências e memórias afetivas em torno de frutas que marcaram sua infância. Também oferece conhecimentos diversos e elementos culturais como forma de instigar mais ainda a curiosidade infantil e despertá-la para um mundo de descobertas por meio da leitura, contribuindo para os processos de literacia. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material apresenta ideias e inspirações voltadas à leitura e à interação verbal em três etapas: antes de ler, leitura dialogada e propostas de atividades. Com o intuito de aproximar a família das vivências realizadas pela escola e potencializá-las, busca-se motivar a participação dos familiares no processo educativo das crianças, dando continuidade ao desenvolvimento literário delas também em casa. Ao final do MDP, os educadores têm à disposição algumas sugestões comentadas de referências complementares, abarcando livros, artigos, sites, vídeos e bibliografia a respeito dos hábitos alimentares no Brasil, da poesia para crianças e da importância da leitura e das ilustrações no mundo da criança. “Fra, fre, fri, fro, fruta!” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PATINHO MATEMÁTICO

Autor
JEAN-CLAUDE RAMOS ALPHEN
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
TERRAS BONSUCESSO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 42

Resenha Completa

"O patinho matemático" (42 p.) foi escrito e ilustrado por Jean-Claude. Publicado pela Editora Bonsucesso, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. A temática é voltada a relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Nesse viés, o livro traz narrativa sobre a história de um patinho que nasceu diferente dos outros da família e, no decorrer da história, busca por sua identidade. Ao longo da narrativa, consegue compreender sua aparência e, ao final, encontra um cisne que, apesar de cor diferente, é semelhante a ele. Nesse sentido, há a possibilidade de estabelecer relações com o clássico "O patinho feio", de Hans Christian Andersen. O projeto gráfico-editorial do livro é construído com ilustrações de

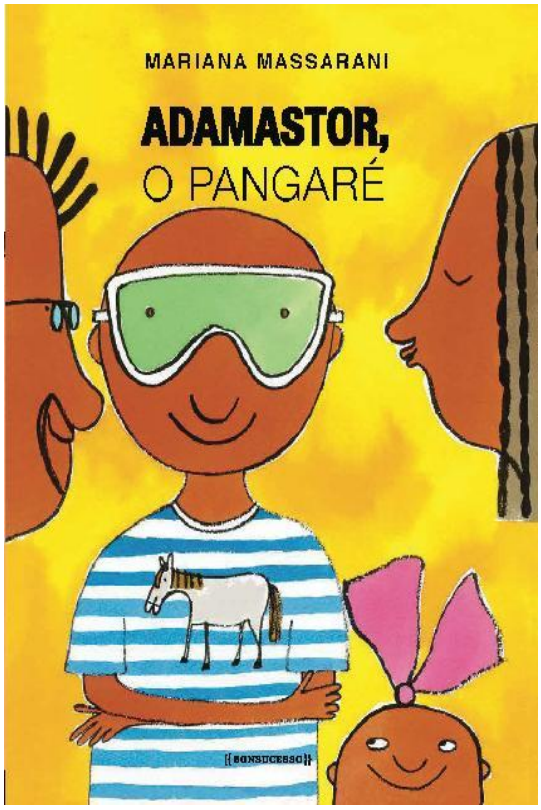
traços simples e cores presentes nos ovos e nos animais, além da linguagem matemática. Dessa forma, os estudantes têm contato com os números ao mesmo tempo em que visualizam os animais, o que permite a eles o envolvimento na história pelas fisionomias do patinho. O MDP e o VT contextualizam o livro literário, indicam seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ademais, propõem ainda atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que permitem os bebês mostrarem todo o seu interesse pela história, principalmente durante o processo de pré-leitura, leitura e pós-leitura, a partir de atividades tais como: apontar cenas e personagens, balbuciar, rir em determinadas passagens, gesticular, mostrando, assim, o envolvimento dos estudantes com a leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O patinho matemático" (42 p.) foi escrito e ilustrado por Jean-Claude. Publicado pela Editora Bonsucesso, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular etc. A temática é voltada a relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Nesse viés, o livro traz narrativa sobre a história de um patinho que nasceu diferente dos outros da família e, no decorrer da história, busca por sua identidade. Ao longo da narrativa, consegue compreender sua aparência e, ao final, encontra um cisne que, apesar de cor diferente, é semelhante a ele. Nesse sentido, há a possibilidade de estabelecer relações com o clássico "O patinho feio", de Hans Christian Andersen. O projeto gráfico-editorial do livro é construído com ilustrações de traços simples e cores presentes nos ovos e nos animais, além da linguagem matemática. Dessa forma, os estudantes têm contato com os números ao mesmo tempo em que visualizam os animais, o que permite a eles o

envolvimento na história pelas fisionomias do patinho. O MDP e o VT contextualizam o livro literário, indicam seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ademais, propõem ainda atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que permitem os bebês mostrarem todo o seu interesse pela história, principalmente durante o processo de pré-leitura, leitura e pós-leitura, a partir de atividades tais como: apontar cenas e personagens, balbuciar, rir em determinadas passagens, gesticular, mostrando, assim, o envolvimento dos estudantes com a leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ADAMASTOR, O PANGARÉ

Autor
MARIANA MEDEIROS MASSARANI
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
TERRAS BONSUCESSO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2020
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Adamastor, o pangaré" (32 p.), escrita e ilustrada por Mariana Massarani e publicada por Terras Bonsucesso, 2020, a obra é do gênero literário narrativo fábula, cujos temas são quotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Está indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa, que ocorre em um apartamento pequeno, especialmente no quarto de Joaquim, retrata o conflito gerado a partir da quebra da expectativa do personagem principal, que ansiava por ter um irmão e recebe, a contragosto, uma irmãzinha. Ele, então, usa a imaginação, desenha um cavalo e dar-lhe vida, criando um amigo imaginário, Adamastor, o pangaré. Por meio de aventuras imaginárias, faz de seu amigo um parceiro de brincadeiras e um mediador para o conflito que vivencia. Esse viés temático propicia às crianças, mediante o ouvir, contar e recontar a história, elaborar estratégias para lidar com situações conflituosas

semelhantes. A obra, assim, contribui para a percepção da criança em relação a si mesma e às outras pessoas em situações cotidianas em família, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos das experiências "o eu, o outro e o nós" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Objetos e personagens, nas ilustrações, estão em posições diversificadas, proporcionando às crianças compreenderem melhor o lugar onde vivem, os objetos que as cercam, suas dimensões e formas, bem como questionar a relação do personagem Joaquim com o cenário e transpor tais questionamentos para seu próprio contexto sociocultural. Nessa perspectiva, a obra atende o campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Assim, a compreensão do texto escrito e imagético pode ser explorada por meio de uma leitura dialogada entre adulto e criança. Tal abordagem pode favorecer a ampliação da fluidez linguística oral dos leitores infantis e apoiá-los na aprendizagem da língua escrita. As falas de Joaquim e de Adamastor, em discurso direto, e as colocações do narrador permitem que as crianças percebam o modo pelo qual Joaquim vai gradativamente, ao brincar, pensar e agir, resolvendo a situação conflituosa. Nesse sentido, a criança é estimulada, por meio de onomatopeias, acrescidas de outros vocábulos do texto escrito, a aumentar o repertório linguístico oral e escrito. A literacia emergente atua no âmbito da identificação de sinais gráficos do registro escrito da língua portuguesa, levando a criança a reconhecer letras, relacioná-las com sons e com os sentidos que adquirem quando compõem palavras e estas estruturam-se em sentenças, compondo o todo do texto. O MDP e o VT apresentam sugestões de atividades complementares para a leitura do texto, ampliando as perspectivas de abordagens da obra, seja na escola ou na família, e atendendo à BNCC. Assim, a obra é apropriada para crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade, por respeitar a legislação vigente para Educação Infantil, atender aos princípios da BNCC e cumprir o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD/2020.

Resenha

"Adamastor, o pangaré" (32 p.), escrita e ilustrada por Mariana Massarani e publicada por Terras Bonsucesso, 2020, a obra é do gênero literário narrativo fábula, cujos temas são quotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Está indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É

composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa, que ocorre em um apartamento pequeno, especialmente no quarto de Joaquim, retrata o conflito gerado a partir da quebra da expectativa do personagem principal, que ansiava por ter um irmão e recebe, a contragosto, uma irmãzinha. Ele, então, usa a imaginação, desenha um cavalo e dar-lhe vida, criando um amigo imaginário, Adamastor, o pangaré. Por meio de aventuras imaginárias, faz de seu amigo um parceiro de brincadeiras e um mediador para o conflito que vivencia. Esse viés temático propicia às crianças, mediante o ouvir, contar e recontar a história, elaborar estratégias para lidar com situações conflituosas semelhantes. A obra, assim, contribui para a percepção da criança em relação a si mesma e às outras pessoas em situações cotidianas em família, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos campos das experiências "o eu, o outro e o nós" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Objetos e personagens, nas ilustrações, estão em posições diversificadas, proporcionando às crianças compreenderem melhor o lugar onde vivem, os objetos que as cercam, suas dimensões e formas, bem como questionar a relação do personagem Joaquim com o cenário e transpor tais questionamentos para seu próprio contexto sociocultural. Nessa perspectiva, a obra atende o campo de experiências "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Assim, a compreensão do texto escrito e imagético pode ser explorada por meio de uma leitura dialogada entre adulto e criança. Tal abordagem pode favorecer a ampliação da fluidez linguística oral dos leitores infantis e apoiá-los na aprendizagem da língua escrita. As falas de Joaquim e de Adamastor, em discurso direto, e as colocações do narrador permitem que as crianças percebam o modo pelo qual Joaquim vai gradativamente, ao brincar, pensar e agir, resolvendo a situação conflituosa. Nesse sentido, a criança é estimulada, por meio de onomatopeias, acrescidas de outros vocábulos do texto escrito, a aumentar o repertório linguístico oral e escrito. A literacia emergente atua no âmbito da identificação de sinais gráficos do registro escrito da língua portuguesa, levando a criança a reconhecer letras, relacioná-las com sons e com os sentidos que adquirem quando compõem palavras e estas estruturam-se em sentenças, compondo o todo do texto. O MDP e o VT apresentam sugestões de atividades complementares para a leitura do texto, ampliando as perspectivas de abordagens da obra, seja na escola ou na família, e atendendo à BNCC. Assim, a obra é apropriada para crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos de idade, por respeitar a legislação vigente para Educação Infantil, atender aos princípios da

BNCC e cumprir o previsto no Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD/2020.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE BICHO É ESSE?

Autor

Célia de Assis, Gisele Bruhns Libutti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

IBEP INST. BRASILEIRO DE EDIÇÕES PEDAGOGICAS

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Que bicho é esse?", de 32 páginas, escrito por Célia de Assis, ilustrado por Gisele B. Libutti e publicado pela editora IBEP, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é o poema que narra a transformação de uma joaninha, desde a fase de larva até a de inseto adulto, com frases curtas e bem ilustradas. Neste livro, os temas abordados são: mundo natural; meio ambiente; biologia e ciências. A obra explora o ritmo por meio de rimas e consegue despertar a curiosidade das crianças desde o título, que traz um questionamento, até o desfecho da história, causando um atraente suspense, que é
resolvido quando as crianças descobrem que o bicho descrito é uma joaninha. Assim, de forma leve e divertida, a leitura da obra possibilita às crianças explorar a linguagem oral, ampliar o vocabulário, oportunizar o aprendizado sobre o mundo animal, além de
compartilhar conhecimentos. Os versos curtos, escritos em letras maiúsculas,

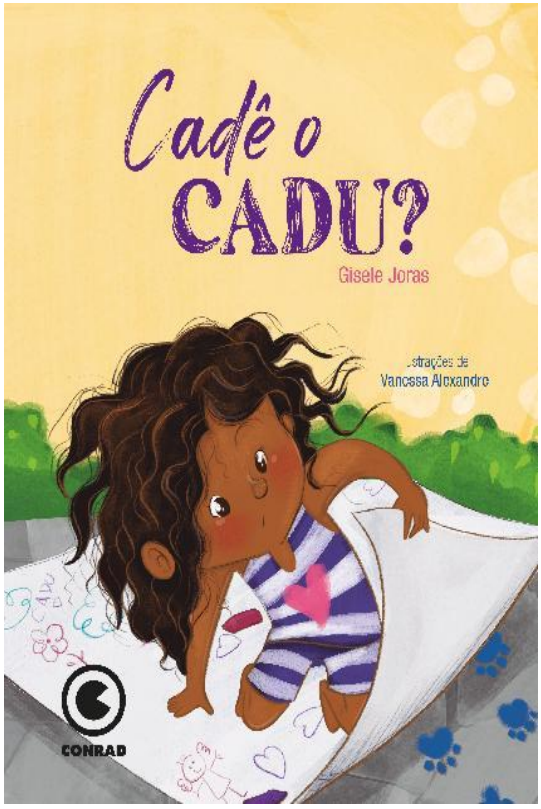
e as ilustrações de cores vivas possibilitam interação prazerosa das crianças com a literatura e também proporcionam aprendizado, pois permitem escuta atenta da
história, diferenciação entre a escrita e as ilustrações, observação da sucessão de fatos (desenvolvimento da joaninha), utilização de conceitos básicos de tempo, noção de quantidade (asas e patinhas do inseto), entre outros objetos do conhecimento. O
material de apoio ao professor apresenta a obra, a autora e a ilustradora, esclarece a adequação da obra em relação à faixa etária, sobre a temática, o gênero e as características da obra, entre outras informações. Orienta o professor sobre as
diferentes estratégias de leitura que podem ser utilizadas para explorar a obra, como leitura em voz alta, leitura individual, leitura compartilhada ou colaborativa, leitura de texto de memória, leitura de imagem etc. O MDP dá destaque à participação da família
no processo de literacia emergente e no desenvolvimento integral das crianças. Além disso, apresenta ao professor um roteiro com passos para o planejamento dos momentos antes, durante e depois da leitura da obra. Ainda são sugeridas 12
atividades alinhadas à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também são propostas atividades para ampliação da leitura, como rodas de
conversa, e algumas atividades complementares, sempre em acordo com a BNCC. Com essas características, sua adequação temática e pelo subsídio que traz ao professor para explorar a leitura, a obra é recomendável e atende aos princípios da BNCC,
respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Que bicho é esse?", de 32 páginas, escrito por Célia de Assis, ilustrado por Gisele B. Libutti e publicado pela editora IBEP, é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é o poema que narra a transformação de uma joaninha, desde a fase de larva até a de inseto adulto, com frases curtas e bem ilustradas. Neste livro, os temas abordados são: mundo natural; meio

ambiente; biologia e ciências. A obra explora o ritmo por meio de rimas e consegue despertar a curiosidade das crianças desde o título, que traz um questionamento, até o desfecho da história, causando um atraente suspense, que é
resolvido quando as crianças descobrem que o bicho descrito é uma joaninha. Assim, de forma leve e divertida, a leitura da obra possibilita às crianças explorar a linguagem oral, ampliar o vocabulário, oportunizar o aprendizado sobre o mundo animal, além de
compartilhar conhecimentos. Os versos curtos, escritos em letras maiúsculas, e as ilustrações de cores vivas possibilitam interação prazerosa das crianças com a literatura e também proporcionam aprendizado, pois permitem escuta atenta da
história, diferenciação entre a escrita e as ilustrações, observação da sucessão de fatos (desenvolvimento da joaninha), utilização de conceitos básicos de tempo, noção de quantidade (asas e patinhas do inseto), entre outros objetos do conhecimento. O
material de apoio ao professor apresenta a obra, a autora e a ilustradora, esclarece a adequação da obra em relação à faixa etária, sobre a temática, o gênero e as características da obra, entre outras informações. Orienta o professor sobre as
diferentes estratégias de leitura que podem ser utilizadas para explorar a obra, como leitura em voz alta, leitura individual, leitura compartilhada ou colaborativa, leitura de texto de memória, leitura de imagem etc. O MDP dá destaque à participação da família
no processo de literacia emergente e no desenvolvimento integral das crianças. Além disso, apresenta ao professor um roteiro com passos para o planejamento dos momentos antes, durante e depois da leitura da obra. Ainda são sugeridas 12
atividades alinhadas à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Também são propostas atividades para ampliação da leitura, como rodas de
conversa, e algumas atividades complementares, sempre em acordo com a BNCC. Com essas características, sua adequação temática e pelo subsídio que traz ao professor para explorar a leitura, a obra é recomendável e atende aos princípios da BNCC,
respeita as políticas para a educação infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ O CADU?

Autor

Gisele Rodrigues Joras Lopes, Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Cadê o Cadu?” foi escrita por Gisele Joras, ilustrada por Vanessa Alexandre e publicada pela Conrad Editora. Apresenta 32 páginas e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário poema abrange a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. O livro apresenta um texto que desperta, de maneira prazerosa, a curiosidade e a imaginação das crianças. “Cadê o Cadu?” é um caminho lúdico para trabalhar, ao longo da história, as emoções e os sentimentos no contato com a leitura e a escrita, incentivando a autonomia e a resolução de problemas no convívio diário. O texto conta em versos a história de Juju e seu cãozinho Cadu, que desaparece em uma manhã, levando a personagem a procurá-lo por diversos lugares da casa. O texto não verbal representa, com bastante fidelidade e riqueza de detalhes, o conteúdo dos versos. São ilustrações atraentes, com tons vivos, que não apenas complementam, mas dialogam semanticamente

com o texto escrito, permitindo levantamento de hipóteses e inferências sobre o desenrolar dos acontecimentos em uma produtiva parceria com a escrita. O texto é apresentado em frases curtas página a página, em letras maiúsculas, facilitando a literacia emergente no reconhecimento das palavras e de seus sentidos em interação com as ilustrações na leitura mediada pelo educador-leitor. O uso de rimas e de imagens lúdicas possibilitam despertar a atenção das crianças no momento da leitura oral pelo professor. Nesse sentido, a obra oferece boa oportunidade para explorar habilidades relacionadas ao desenvolvimento da linguagem oral e da percepção dos usos e funções da escrita. A obra "Cadê o Cadu" permite que as crianças vivenciem emoções e sentimentos e se identifiquem com a personagem de forma lúdica. As informações apresentadas no Videotutorial (VT) contextualizam a obra e dão um panorama da proposta de trabalho detalhada no PDF. O MDP, além de informações paratextuais, destaca de que forma a leitura do texto pode contribuir para a formação dos leitores, traz subsídios para o professor sobre a importância da literatura infantil na escola e apresenta estratégias de leitura (em voz alta, dialogada, compartilhada etc.), sempre considerando a importância da literacia emergente e da literacia familiar no processo de alfabetização. Aliado às estratégias, o MDP propõe também um roteiro com atividades para momentos antes, durante e pós-leitura, além de estabelecer as relações das propostas com os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além das atividades, o MDP traz a indicação de sites, vídeos e artigos para aprofundar conhecimentos do professor, bem como referências bibliográficas comentadas. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Cadê o Cadu?" foi escrita por Gisele Joras, ilustrada por Vanessa Alexandre e publicada pela Conrad Editora. Apresenta 32 páginas e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário poema abrange a temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. O livro apresenta um texto que desperta, de maneira prazerosa, a curiosidade e a

imaginação das crianças. “Cadê o Cadu?” é um caminho lúdico para trabalhar, ao longo da história, as emoções e os sentimentos no contato com a leitura e a escrita, incentivando a autonomia e a resolução de problemas no convívio diário. O texto conta em versos a história de Juju e seu cãozinho Cadu, que desaparece em uma manhã, levando a personagem a procurá-lo por diversos lugares da casa. O texto não verbal representa, com bastante fidelidade e riqueza de detalhes, o conteúdo dos versos. São ilustrações atraentes, com tons vivos, que não apenas complementam, mas dialogam semanticamente com o texto escrito, permitindo levantamento de hipóteses e inferências sobre o desenrolar dos acontecimentos em uma produtiva parceria com a escrita. O texto é apresentado em frases curtas página a página, em letras maiúsculas, facilitando a literacia emergente no reconhecimento das palavras e de seus sentidos em interação com as ilustrações na leitura mediada pelo educador-leitor. O uso de rimas e de imagens lúdicas possibilitam despertar a atenção das crianças no momento da leitura oral pelo professor. Nesse sentido, a obra oferece boa oportunidade para explorar habilidades relacionadas ao desenvolvimento da linguagem oral e da percepção dos usos e funções da escrita. A obra “Cadê o Cadu” permite que as crianças vivenciem emoções e sentimentos e se identifiquem com a personagem de forma lúdica. As informações apresentadas no Videotutorial (VT) contextualizam a obra e dão um panorama da proposta de trabalho detalhada no PDF. O MDP, além de informações paratextuais, destaca de que forma a leitura do texto pode contribuir para a formação dos leitores, traz subsídios para o professor sobre a importância da literatura infantil na escola e apresenta estratégias de leitura (em voz alta, dialogada, compartilhada etc.), sempre considerando a importância da literacia emergente e da literacia familiar no processo de alfabetização. Aliado às estratégias, o MDP propõe também um roteiro com atividades para momentos antes, durante e pós-leitura, além de estabelecer as relações das propostas com os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Além das atividades, o MDP traz a indicação de sites, vídeos e artigos para aprofundar conhecimentos do professor, bem como referências bibliográficas comentadas. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCA, CRIANÇA!

Autor

Penélope Alessandra Martins, Samuel Ribeiro de Andrade

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Brinca, criança!" (32 p.), de autoria de Penélope Martins e ilustração de Sami Ribeiro, publicada por Conrad Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema e traz como temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), apresenta o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Traz o ato de brincar como saudável para a saúde psíquica e emocional das crianças. Quanto ao aspecto gráfico, apresenta ilustrações coloridas e adequadas ao tamanho; e as imagens retratadas trazem uma boa representação da diversidade humana com crianças brancas, negras, com necessidades especiais representadas ao longo de suas páginas. Na obra, são apresentadas diversas brincadeiras que podem ser praticadas sem a utilização de equipamentos eletrônicos. As brincadeiras enfatizam a interação entre as crianças com o ambiente e com os brinquedos de origem popular como: pião, bolinha de gude, etc. Uma importante reflexão é apresentada: "Brincar é escrever na cabeça o livro

mágico da imaginação. Brincar é ser o que quiser, sereia, fada ou bicho-papão. Se ninguém nasce sabendo, todo mundo aprende e ensina. Sozinhos ou acompanhados, brincam menino e menina" (p. 9 e 10). A linguagem do poema apresenta rimas e uma construção sintática que favorece o ritmo do texto, podendo ajudar a prender a atenção das crianças, chamando-as para a observação dos sons e das composições das palavras, auxiliando, assim, na ampliação do repertório cultural, estético, linguístico do pequeno leitor. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la a esse respeito. O MDP traz, inicialmente, uma carta ao docente em que é realizada uma apresentação da obra e é reforçada a importância da leitura. Ademais, são feitas reflexões sobre o trabalho com o livro na escola, referindo-se, assim, a pesquisadores da área Marisa Lajolo. Apresenta também atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, relacionadas aos campos de experiência e objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como é explicado sobre a literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Brinca, criança!" (32 p.), de autoria de Penélope Martins e ilustração de Sami Ribeiro, publicada por Conrad Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema e traz como temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), apresenta o Livro do Professor (LP) e o Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Traz o ato de brincar como saudável para a saúde psíquica e emocional das crianças. Quanto ao aspecto gráfico, apresenta ilustrações coloridas e adequadas ao tamanho; e as imagens retratadas trazem uma boa representação da diversidade humana com crianças brancas, negras, com necessidades especiais representadas ao longo de suas páginas. Na obra, são apresentadas diversas brincadeiras que podem ser praticadas sem a utilização de equipamentos eletrônicos. As brincadeiras enfatizam a interação entre as crianças com o ambiente e com os brinquedos de origem popular como: pião, bolinha de gude, etc. Uma importante reflexão é apresentada: "Brincar é escrever na cabeça o livro

mágico da imaginação. Brincar é ser o que quiser, sereia, fada ou bicho-papão. Se ninguém nasce sabendo, todo mundo aprende e ensina. Sozinhos ou acompanhados, brincam menino e menina" (p. 9 e 10). A linguagem do poema apresenta rimas e uma construção sintática que favorece o ritmo do texto, podendo ajudar a prender a atenção das crianças, chamando-as para a observação dos sons e das composições das palavras, auxiliando, assim, na ampliação do repertório cultural, estético, linguístico do pequeno leitor. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la a esse respeito. O MDP traz, inicialmente, uma carta ao docente em que é realizada uma apresentação da obra e é reforçada a importância da leitura. Ademais, são feitas reflexões sobre o trabalho com o livro na escola, referindo-se, assim, a pesquisadores da área Marisa Lajolo. Apresenta também atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, relacionadas aos campos de experiência e objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como é explicado sobre a literacia familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SOL, LUA E O MENINO SEM APELIDO

Autor

Gisele Rodrigues Joras Lopes

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

IBEP SISTEMAS DE ENSINO

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Sol, Lua e o menino sem apelido" (24 p.), escrita por Gisele Joras, ilustrada por Vanessa Alexandre, publicada por Ibep, 2021, é um gênero literário narrativo – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Os temas presentes na obra são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada para crianças pequenas, na fase da Pré-Escola, na faixa etária de 4 a 5 anos. Há o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na história, Ivo está contrariado com o fato de suas irmãs, Solange e Luana, possuírem apelidos: a mais velha o termo Sol e a irmã do meio o termo Lua, e decide realizar um concurso para a escolha de um apelido para ele. As ilustrações são coloridas, correlacionadas ao texto escrito e ampliam exponencialmente as informações às crianças leitoras. Há ainda texto imagético de ambientes diversificados, com cenas em que o avô está lendo para Ivo, o menino está soltando pipa com o primo, a irmã desenhando ou a

família comemorando um aniversário. O texto escrito apresenta-se em cores variadas, em fonte similar à letra bastão, com predominância de ilustrações acompanhadas, na maioria das páginas, por textos curtos. Há o acréscimo gradual de novos termos e estímulo para a abordagem com flexão de grau, propiciando a literacia das crianças desde o reconhecimento das letras, de seus sons, até a formação das palavras e da variação de algumas delas nos graus diminutivo e aumentativo na composição das sentenças do texto narrativo. A história pode ser contada e recontada pelas crianças, ampliando-lhes a oralidade e o (re)conhecimento da língua escrita, em um processo de letramento da leitura dialogada, atendendo a objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se insere no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos", relativo à adoção de hábitos de autocuidado relacionados à higiene. Nessa perspectiva, a BNCC faz-se presente no campo de experiências "o eu, o outro e o nós". Ivo, na busca pela compreensão da questão, estabelece uma interação com as crianças, e o avô, nessa interação, percebe que cada um atribui-lhe um nome específico, justificando a opção de modo pessoal. Ademais, Ivo amplia suas relações interpessoais e desenvolve atitudes de participação e de cooperação. Ele vai, por meio das interações com os familiares, tomando as decisões na direção da solução do conflito, até a definição de realizar um concurso para a escolha de seu apelido. O MDP traz sugestões de atividades para os adultos guiarem a leitura com as crianças, tanto em contexto escolar quanto familiar. Há também sugestões para a realização de leituras adicionais, para o uso de materiais lúdicos e de brincadeiras, que podem ser feitas a partir da leitura da obra. Assim a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Sol, Lua e o menino sem apelido" (24 p.), escrita por Gisele Joras, ilustrada por Vanessa Alexandre, publicada por Ibep, 2021, é um gênero literário narrativo – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Os temas presentes na obra são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada para crianças pequenas, na fase da Pré-Escola, na faixa etária de 4 a 5 anos. Há o Livro do

Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na história, Ivo está contrariado com o fato de suas irmãs, Solange e Luana, possuírem apelidos: a mais velha o termo Sol e a irmã do meio o termo Lua, e decide realizar um concurso para a escolha de um apelido para ele. As ilustrações são coloridas, correlacionadas ao texto escrito e ampliam exponencialmente as informações às crianças leitoras. Há ainda texto imagético de ambientes diversificados, com cenas em que o avô está lendo para Ivo, o menino está soltando pipa com o primo, a irmã desenhando ou a família comemorando um aniversário. O texto escrito apresenta-se em cores variadas, em fonte similar à letra bastão, com predominância de ilustrações acompanhadas, na maioria das páginas, por textos curtos. Há o acréscimo gradual de novos termos e estímulo para a abordagem com flexão de grau, propiciando a literacia das crianças desde o reconhecimento das letras, de seus sons, até a formação das palavras e da variação de algumas delas nos graus diminutivo e aumentativo na composição das sentenças do texto narrativo. A história pode ser contada e recontada pelas crianças, ampliando-lhes a oralidade e o (re)conhecimento da língua escrita, em um processo de letramento da leitura dialogada, atendendo a objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e se insere no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos", relativo à adoção de hábitos de autocuidado relacionados à higiene. Nessa perspectiva, a BNCC faz-se presente no campo de experiências "o eu, o outro e o nós". Ivo, na busca pela compreensão da questão, estabelece uma interação com as crianças, e o avô, nessa interação, percebe que cada um atribui-lhe um nome específico, justificando a opção de modo pessoal. Ademais, Ivo amplia suas relações interpessoais e desenvolve atitudes de participação e de cooperação. Ele vai, por meio das interações com os familiares, tomando as decisões na direção da solução do conflito, até a definição de realizar um concurso para a escolha de seu apelido. O MDP traz sugestões de atividades para os adultos guiarem a leitura com as crianças, tanto em contexto escolar quanto familiar. Há também sugestões para a realização de leituras adicionais, para o uso de materiais lúdicos e de brincadeiras, que podem ser feitas a partir da leitura da obra. Assim a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A TATURANA E O BIGODE

Autor

Gabriela de Oliveira Gil, Maria Amália Camargo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BASE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "A taturana e o bigode", de 32 páginas, escrita por Maria Amália Camargo e ilustrada por Gabriela Gil, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Enquadra-se no gênero narrativo conto, cujo tema destaca-se nas aventuras em contextos imaginários ou realistas. Essa construção permite às crianças o manuseio do livro e a participação na leitura compartilhada, possibilitando o desenvolvimento da imaginação ao acompanhar os acontecimentos e os sentimentos de Fortunato, personagem principal, além da ampliação do vocabulário. Durante a leitura do conto, apresenta-se, de maneira lúdica e fictícia, o surgimento do primeiro bigode do jovem, demonstrado por meio das aventuras dele com uma taturana, nas quais se dá ênfase aos pensamentos, aos sentimentos e às inseguranças do rapaz. No decurso da leitura, mediada pelo adulto, as crianças poderão fazer descobertas, formular hipóteses, escutar o outro, argumentar e, sobretudo, dialogar a respeito de sentimentos e percepções em relação ao dia a dia de cada uma delas. "A taturana e o bigode" é um título bastante adequado à

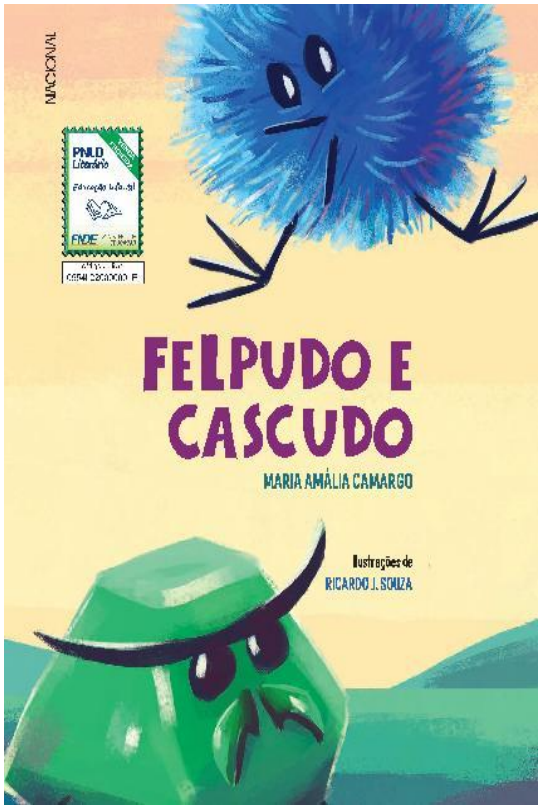
pré-escola, uma vez que sua narrativa e suas ilustrações estimulam a criatividade e a imaginação das crianças, bem como a descrição oral das personagens. O enredo é divertido e desperta a curiosidade dos pequeninos ao expor os vários tipos de bigodes conhecidos. Tanto o texto quanto as imagens trazem humor; as ilustrações bem coloridas e de acordo com a história acrescentam informações e detalhes não expressos na parte escrita. Outro elemento que traz ludicidade é a riqueza do texto em relação às rimas. As propostas práticas são diversificadas e claras para as finalidades a que se direcionam, e estão em conformidade com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados aos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às competências e habilidades destacadas na Política Nacional de Alfabetização (PNA). As crianças e as famílias são incentivadas a contar, recontar e criar histórias e brincadeiras com diversos materiais. É livro que realça temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, o respeito às características individuais e aos sentimentos dos outros, bem como o cuidado com o meio ambiente. O MDP traz informações paratextuais, sobre o livro, a autora e a ilustradora; adequação da obra; subsídios e orientações, com estratégias para antes, durante e depois da leitura; propostas de atividades; e seção de ampliação da experiência, com atividades extras. Além disso, apresenta referências bibliográficas complementares. A obra é recomendável por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A taturana e o bigode”, de 32 páginas, escrita por Maria Amália Camargo e ilustrada por Gabriela Gil, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Enquadra-se no gênero narrativo conto, cujo tema destaca-se nas aventuras em contextos imaginários ou realistas. Essa construção permite às crianças o manuseio do livro e a participação na leitura compartilhada, possibilitando o desenvolvimento da imaginação ao acompanhar os acontecimentos e os sentimentos de Fortunato, personagem principal, além da ampliação do vocabulário. Durante a leitura do conto, apresenta-se, de maneira lúdica e fictícia, o surgimento do primeiro bigode do jovem, demonstrado por meio das aventuras dele com uma taturana, nas quais se dá ênfase aos pensamentos, aos sentimentos e às inseguranças do rapaz.

No decurso da leitura, mediada pelo adulto, as crianças poderão fazer descobertas, formular hipóteses, escutar o outro, argumentar e, sobretudo, dialogar a respeito de sentimentos e percepções em relação ao dia a dia de cada uma delas. “A taturana e o bigode” é um título bastante adequado à pré-escola, uma vez que sua narrativa e suas ilustrações estimulam a criatividade e a imaginação das crianças, bem como a descrição oral das personagens. O enredo é divertido e desperta a curiosidade dos pequeninos ao expor os vários tipos de bigodes conhecidos. Tanto o texto quanto as imagens trazem humor; as ilustrações bem coloridas e de acordo com a história acrescentam informações e detalhes não expressos na parte escrita. Outro elemento que traz ludicidade é a riqueza do texto em relação às rimas. As propostas práticas são diversificadas e claras para as finalidades a que se direcionam, e estão em conformidade com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados aos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às competências e habilidades destacadas na Política Nacional de Alfabetização (PNA). As crianças e as famílias são incentivadas a contar, recontar e criar histórias e brincadeiras com diversos materiais. É livro que realça temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, o respeito às características individuais e aos sentimentos dos outros, bem como o cuidado com o meio ambiente. O MDP traz informações paratextuais, sobre o livro, a autora e a ilustradora; adequação da obra; subsídios e orientações, com estratégias para antes, durante e depois da leitura; propostas de atividades; e seção de ampliação da experiência, com atividades extras. Além disso, apresenta referências bibliográficas complementares. A obra é recomendável por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FELPUDO E CASCUDO

Autor

Maria Amália Bava de Camargo, Ricardo José Neves de Souza

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Felpudo e Cascudo" é uma obra literária escrita por Maria Amália Camargo e ilustrada por Ricardo J. Sousa. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro tem 48 páginas, a maior parte com apenas uma linha de texto, predominando as ilustrações, como convém a obras indicadas para leitura com crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Esse gênero poema remete a um mundo em formação, monótono em que tudo é perfeitamente simétrico, até que aparecem dois personagens bem diferentes de tudo e opostos entre si: Felpudo e Cascudo, cuja chegada é determinante para tornar a Terra, agora totalmente pronta, em um lugar onde os personagens vivem em harmonia com a diversidade. A obra abrange a temática da diversidade e possibilita reflexões sobre questões afins como socialização, acolhimento e valorização das diferenças. Tais temas devem ser mediados a partir de um planejamento cuidadoso para explorar a leitura com crianças da faixa etária indicada a fim de que sejam levadas, a partir das interações com o texto, a compreender sentimentos e exercitar valores

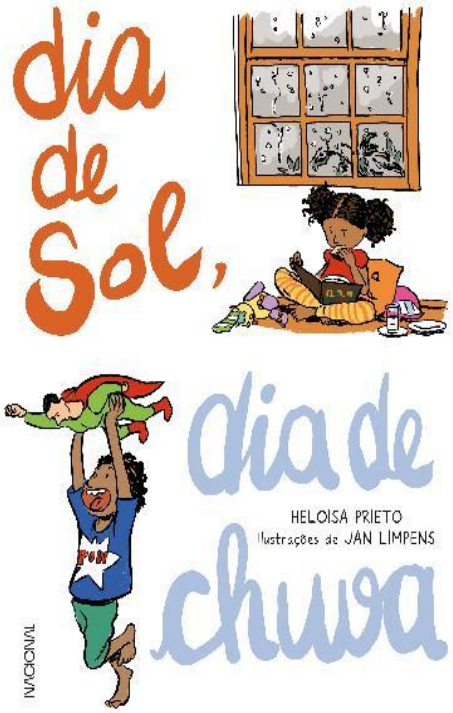
básicos de relacionamento. O texto verbal traz letras grandes em letra maiúscula, alternando a cor da fonte entre o preto e branco, em função da cor de fundo da página, destaque que facilita a identificação e a familiarização com a linguagem escrita. O texto não verbal tem cores vivas, escuras no início e mais alegres no final, representando a linha temporal do texto que transita de um mundo em formação, em que não se percebiam as diferenças, para um mundo pronto, convivendo com a diversidade. O uso de rimas no poema proporciona às crianças bem pequenas o desenvolvimento da consciência fonológica, amplia a percepção sobre o vocabulário e estimula a expressão oral. O MDP trata da adequação da obra em relação ao gênero e às temáticas para o público ao qual se destina. De maneira sucinta e objetiva, orienta sobre a importância de o professor estimular a leitura em sala de aula criando um ambiente propício, apresentando, assim, diferentes estratégias de leitura, a exemplo da leitura em voz alta, a preditiva, a compartilhada, entre outras. O MDP sugere também um roteiro, contemplando momentos antes, durante e pós leitura, além de sugestões aplicáveis à literacia familiar. As propostas de atividades para exploração da obra alinham-se à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, as atividades são permeadas de questionamentos para direcionar a leitura, em rodas de conversa, com a observação atenta da capa, das ilustrações, dos personagens, do vocabulário, da sonoridade das palavras etc., sempre articulando as atividades aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Felpudo e Cascudo" é uma obra literária escrita por Maria Amália Camargo e ilustrada por Ricardo J. Sousa. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O livro tem 48 páginas, a maior parte com apenas uma linha de texto, predominando as ilustrações, como convém a obras indicadas para leitura com crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Esse gênero poema remete a um mundo em formação, monótono em que tudo é perfeitamente simétrico, até que aparecem dois personagens bem diferentes de tudo e opostos entre si: Felpudo e Cascudo, cuja chegada é

determinante para tornar a Terra, agora totalmente pronta, em um lugar onde os personagens vivem em harmonia com a diversidade. A obra abrange a temática da diversidade e possibilita reflexões sobre questões afins como socialização, acolhimento e valorização das diferenças. Tais temas devem ser mediados a partir de um planejamento cuidadoso para explorar a leitura com crianças da faixa etária indicada a fim de que sejam levadas, a partir das interações com o texto, a compreender sentimentos e exercitar valores básicos de relacionamento. O texto verbal traz letras grandes em letra maiúscula, alternando a cor da fonte entre o preto e branco, em função da cor de fundo da página, destaque que facilita a identificação e a familiarização com a linguagem escrita. O texto não verbal tem cores vivas, escuras no início e mais alegres no final, representando a linha temporal do texto que transita de um mundo em formação, em que não se percebiam as diferenças, para um mundo pronto, convivendo com a diversidade. O uso de rimas no poema proporciona às crianças bem pequenas o desenvolvimento da consciência fonológica, amplia a percepção sobre o vocabulário e estimula a expressão oral. O MDP trata da adequação da obra em relação ao gênero e às temáticas para o público ao qual se destina. De maneira sucinta e objetiva, orienta sobre a importância de o professor estimular a leitura em sala de aula criando um ambiente propício, apresentando, assim, diferentes estratégias de leitura, a exemplo da leitura em voz alta, a preditiva, a compartilhada, entre outras. O MDP sugere também um roteiro, contemplando momentos antes, durante e pós leitura, além de sugestões aplicáveis à literacia familiar. As propostas de atividades para exploração da obra alinham-se à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento definidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nesse sentido, as atividades são permeadas de questionamentos para direcionar a leitura, em rodas de conversa, com a observação atenta da capa, das ilustrações, dos personagens, do vocabulário, da sonoridade das palavras etc., sempre articulando as atividades aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagem previstos na BNCC. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DIA DE SOL, DIA DE CHUVA

Autor

Heloisa Braz de Oliveira Prieto, Jan Limpens-Doenraedt

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Dia de sol, dia de chuva”, de 40 páginas, com autoria de Heloisa Prieto e ilustração de Jan Limpens, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É uma obra de gênero narrativo inscrita em fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. que retrata o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O tema principal é voltado para o respeito à individualidade e às diferenças. Em uma breve síntese, destaca-se que a narrativa traz a comparação entre dois personagens, um menino chamado Jonas e uma menina chamada Laurinha, que são bem diferentes no seu modo de ser. A obra possibilita reflexão sobre a postura do adulto em “etiquetar” o comportamento das crianças. Trata-se de um livro escrito por meio de textos curtos e de fácil leitura, porém rico em possibilidades para que o professor/mediador possa trabalhar temas ligados com a diferença. São vários

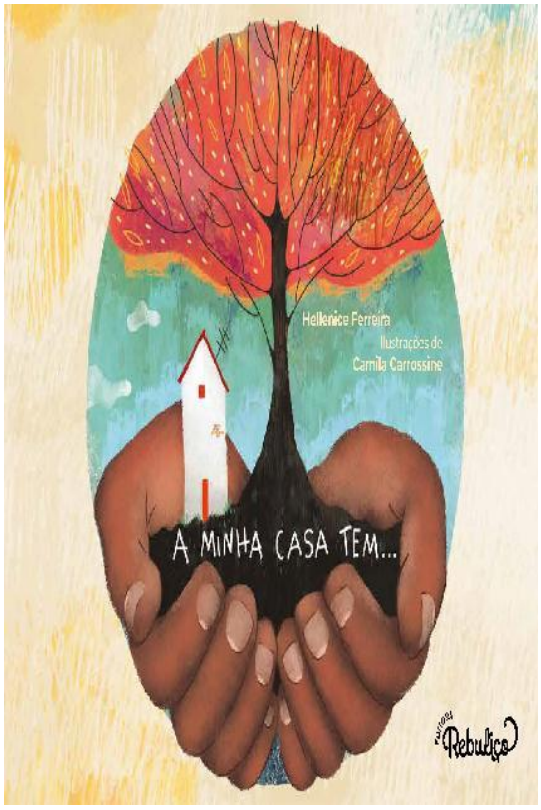
os aspectos retratados no livro que diferenciam essas duas crianças, notados também por meio das ilustrações, especialmente na escolha das cores para representar a rotina/casa de cada um. A obra instiga à reflexão e ao diálogo, assim como a conscientizar-se sobre as particularidades de cada pessoa. Desse modo, reforça o pensamento de que todos são diferentes em etnias, crenças, origens, tamanhos, sexos, formas e gostos. Assim, tem-se um texto indicado para crianças pequenas que possibilita enxergar o outro, aprender a respeitar e conviver pacificamente e compreender a existência dos diferentes estilos de vida, de cultura, de personalidade e de formas de ver o mundo, que vão além dos costumes familiares – conforme preconizado pelos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP, além de apresentar a obra e trazer complementação bibliográfica, contextualiza o professor sobre a importância do tema e do trabalho a ser desempenhado por ele dentro das exigências educacionais para as crianças pequenas. Contém diversas dicas de atividades para a literacia em sala de aula – no antes, no durante e no depois da leitura – e familiar, entre elas a construção de um "Emocionômetro". Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC e na Política Nacional de Aprendizagem (PNA). Além disso, o MDP contém um guia rápido de leitura, com os tópicos principais a serem trabalhados, que funciona como um roteiro para o professor. O VT, de aproximadamente 8 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com tradução em Libras. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC e pela PNA para a educação infantil, bem como ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Dia de sol, dia de chuva", de 40 páginas, com autoria de Heloisa Prieto e ilustração de Jan Limpens, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). É uma obra de gênero narrativo inscrita em fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. que retrata o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O tema principal é voltado para o respeito à individualidade e às diferenças. Em uma breve síntese, destaca-se que a narrativa traz a comparação entre dois personagens, um menino chamado

Jonas e uma menina chamada Laurinha, que são bem diferentes no seu modo de ser. A obra possibilita reflexão sobre a postura do adulto em “etiquetar” o comportamento das crianças. Trata-se de um livro escrito por meio de textos curtos e de fácil leitura, porém rico em possibilidades para que o professor/mediador possa trabalhar temas ligados com a diferença. São vários os aspectos retratados no livro que diferenciam essas duas crianças, notados também por meio das ilustrações, especialmente na escolha das cores para representar a rotina/casa de cada um. A obra instiga à reflexão e ao diálogo, assim como a conscientizar-se sobre as particularidades de cada pessoa. Desse modo, reforça o pensamento de que todos são diferentes em etnias, crenças, origens, tamanhos, sexos, formas e gostos. Assim, tem-se um texto indicado para crianças pequenas que possibilita enxergar o outro, aprender a respeitar e conviver pacificamente e compreender a existência dos diferentes estilos de vida, de cultura, de personalidade e de formas de ver o mundo, que vão além dos costumes familiares – conforme preconizado pelos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP, além de apresentar a obra e trazer complementação bibliográfica, contextualiza o professor sobre a importância do tema e do trabalho a ser desempenhado por ele dentro das exigências educacionais para as crianças pequenas. Contém diversas dicas de atividades para a literacia em sala de aula – no antes, no durante e no depois da leitura – e familiar, entre elas a construção de um “Emocionômetro”. Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC e na Política Nacional de Aprendizagem (PNA). Além disso, o MDP contém um guia rápido de leitura, com os tópicos principais a serem trabalhados, que funciona como um roteiro para o professor. O VT, de aproximadamente 8 minutos, contém as informações mais práticas do MDP e conta com tradução em Libras. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC e pela PNA para a educação infantil, bem como ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A MINHA CASA TEM...

Autor

Camila Carrossine Monteoliva Carvalho, Hellenice de Souza Ferreira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Rebuliço Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra literária “A minha casa tem...”, de 32 páginas, foi escrita por Helenice Ferreira, ilustrada por Camila Carrossine e publicada pela Editora Rebuliço. De gênero poético, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), escrito por Edith Lacerda e Ninfa Parreiras, e indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Os dois primeiros estão organizados segundo formas de inter-relação entre os textos verbal e visual, com ilustrações predominantes. A obra conta o que há na Terra: “rios risonhos”, “sol morninho”, “grama pra rolar”, “ninho de passarinho”, “mar ondeando”, “cachorro-do-mato, cachorro de quintal” etc. Faz um paralelo entre a casa em que cada um habita e a casa maior em que todos nós habitamos, a Terra. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos carregados de fantasia, inteligência fonêmica e significados; e o texto visual é caracterizado por ilustrações grandes, imaginativas, coloridas, repletas de detalhes. A quantidade quase minimalista de versos proporciona grande interatividade verbal entre o(a) professor(a) e as crianças, as quais têm a oportunidade de falar sobre suas

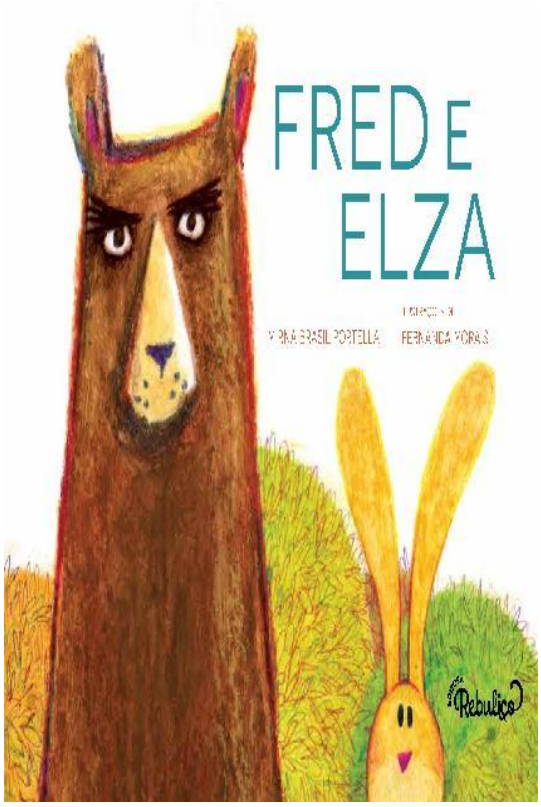
impressões acerca das personagens, dos desenhos e de semelhanças encontradas em suas próprias vidas. Aborda os seguintes temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciência. Com base na obra, é possível trabalhar o reconhecimento do valor das pessoas, dos animais, das plantas e do Planeta Terra na vida de todos. A obra é ideal para a faixa etária indicada, pois a criança começa a perceber a si e o outro, não somente reconhecendo a contribuição de cada um, mas também se sentindo responsável por cuidar de si e do outro. Edith Lacerda e Ninfa Parreiras, no MDP, dão vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, explorando a temática da ecologia e de que há pessoas e animais vivendo em nosso planeta, o que contempla outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária “A minha casa tem...”, de 32 páginas, foi escrita por Helenice Ferreira, ilustrada por Camila Carrossine e publicada pela Editora Rebuliço. De gênero poético, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), escrito por Edith Lacerda e Ninfa Parreiras, e indicada para creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Os dois primeiros estão organizados segundo formas de inter-relação entre os textos verbal e visual, com ilustrações predominantes. A obra conta o que há na Terra: “rios risonhos”, “sol morninho”, “grama pra rolar”, “ninho de passarinho”, “mar ondeando”, “cachorro-do-mato, cachorro de quintal” etc. Faz um paralelo entre a casa em que cada um habita e a casa maior em que todos nós habitamos, a Terra. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em versos poéticos carregados de fantasia, inteligência fonêmica e significados; e o texto visual é caracterizado por ilustrações grandes, imaginativas, coloridas, repletas de detalhes. A quantidade quase minimalista de versos proporciona grande interatividade verbal entre o(a) professor(a) e as crianças, as quais têm a oportunidade de falar sobre suas impressões acerca das personagens, dos desenhos e de semelhanças encontradas em suas próprias vidas. Aborda os seguintes temas:

relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciência. Com base na obra, é possível trabalhar o reconhecimento do valor das pessoas, dos animais, das plantas e do Planeta Terra na vida de todos. A obra é ideal para a faixa etária indicada, pois a criança começa a perceber a si e o outro, não somente reconhecendo a contribuição de cada um, mas também se sentindo responsável por cuidar de si e do outro. Edith Lacerda e Ninfa Parreiras, no MDP, dão vasta sugestão de dinâmicas para a sala de aula e para a prática da literacia e numeracia em família, explorando a temática da ecologia e de que há pessoas e animais vivendo em nosso planeta, o que contempla outros aspectos do desenvolvimento das crianças, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é recomendável por se adequar aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FRED E ELZA

Autor

Fernanda de Morais Machado, Mirna Brasil Portella

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Rebuliço Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Fred e Elza" (40 p.), de Mirna Brasil Portella, com ilustração de Fernanda Morais, publicação pela Editora Rebuliço, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto. Os temas presentes na obra são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Com textos simples e ilustrações atraentes, a autora conta o sofrimento de Fred, um urso que não conseguia se fazer entender por palavras. O rugido era a única forma que ele tinha para expressar seus sentimentos e necessidades, o que acabava assustando quem estava a sua volta. Por sorte, Fred tinha a amizade de Elza, a lebre que o compreendia em todos os momentos. Dentre os diversos temas presentes nas relações humanas e na Educação Infantil, em especial um dos mais sensíveis, é o que se refere ao relacionamento pessoal e ao

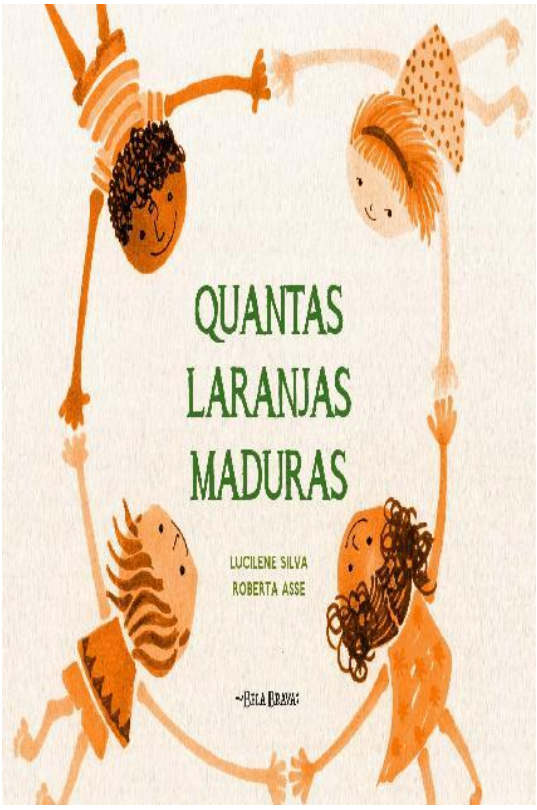
desenvolvimento de sentimentos. Para que os professores da educação pré-escolar possam problematizar essa temática de forma sensível e respeitosa, a literatura torna-se uma poderosa ferramenta. Assim, a obra possibilita a abordagem desse tema, sendo um recurso na busca pelo crescimento pessoal, autoestima, interação social e consciência dos sentimentos por parte de cada criança. A obra oferece diversas possibilidades que transitam pelos cinco campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus respectivos objetivos de aprendizagem, em especial o denominado "o eu, o outro e o nós", no qual estão condensadas experiências que permitem que a criança possa identificar e expressar seus anseios, construir sua autoconfiança, compreender a si mesmo e ao outro dentro das possibilidades da faixa etária e ampliar suas relações pessoais, além de ser um bom mote para fomentar o gosto e o interesse pela literatura. A leitura e o manuseio deste livro também contribuem para ampliar o repertório linguístico e cultural da criança. O MDP possibilita o trabalho com o livro do estudante de forma sistematizada, apontando sugestões de atividades pedagógicas para estimular a literacia emergente das crianças com propostas para o antes, o durante e o depois da leitura dialogada. Pensando a família como um apoio essencial para valorizar e dar continuidade ao trabalho desenvolvido na escola, este Material também traz ideias para a literacia familiar, envolvendo os pais e/ou responsáveis das crianças, incluindo iniciativas para além da leitura, como vídeos e canções com bichos. Por fim, é apresentado o material bibliográfico comentado, com algumas sugestões de leituras situadas no campo de estudos da Educação Infantil e da Literatura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Fred e Elza" (40 p.), de Mirna Brasil Portella, com ilustração de Fernanda Morais, publicação pela Editora Rebuliço, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto. Os temas presentes na obra são relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças

de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Com textos simples e ilustrações atraentes, a autora conta o sofrimento de Fred, um urso que não conseguia se fazer entender por palavras. O rugido era a única forma que ele tinha para expressar seus sentimentos e necessidades, o que acabava assustando quem estava a sua volta. Por sorte, Fred tinha a amizade de Elza, a lebre que o compreendia em todos os momentos. Dentre os diversos temas presentes nas relações humanas e na Educação Infantil, em especial um dos mais sensíveis, é o que se refere ao relacionamento pessoal e ao desenvolvimento de sentimentos. Para que os professores da educação pré-escolar possam problematizar essa temática de forma sensível e respeitosa, a literatura torna-se uma poderosa ferramenta. Assim, a obra possibilita a abordagem desse tema, sendo um recurso na busca pelo crescimento pessoal, autoestima, interação social e consciência dos sentimentos por parte de cada criança. A obra oferece diversas possibilidades que transitam pelos cinco campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus respectivos objetivos de aprendizagem, em especial o denominado “o eu, o outro e o nós”, no qual estão condensadas experiências que permitem que a criança possa identificar e expressar seus anseios, construir sua autoconfiança, compreender a si mesmo e ao outro dentro das possibilidades da faixa etária e ampliar suas relações pessoais, além de ser um bom mote para fomentar o gosto e o interesse pela literatura. A leitura e o manuseio deste livro também contribuem para ampliar o repertório linguístico e cultural da criança. O MDP possibilita o trabalho com o livro do estudante de forma sistematizada, apontando sugestões de atividades pedagógicas para estimular a literacia emergente das crianças com propostas para o antes, o durante e o depois da leitura dialogada. Pensando a família como um apoio essencial para valorizar e dar continuidade ao trabalho desenvolvido na escola, este Material também traz ideias para a literacia familiar, envolvendo os pais e/ou responsáveis das crianças, incluindo iniciativas para além da leitura, como vídeos e canções com bichos. Por fim, é apresentado o material bibliográfico comentado, com algumas sugestões de leituras situadas no campo de estudos da Educação Infantil e da Literatura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANTAS LARANJAS MADURAS

Autor

LUCILENE FERREIRA DA SILVA, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Roberta Pinheiro Asse, Rodrigo Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BELA BRAVA CULTURAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Quantas laranjas maduras", de Lucilene Silva e ilustrações de Roberta Asse, de 32 páginas, é obra indicada para crianças da categoria creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT). O gênero literário poema apresenta a temática da diversidade, dos jogos, brincadeiras e diversão por meio de uma brincadeira de roda. A narrativa, numa experiência lúdica de poesia, cantiga e brincadeira, liga-se a uma vertente fortíssima da poesia popular da tradição oral: as cantigas de roda, brincadeira de infância. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao apresentar uma composição em versos que sintetizam imagens. O ritmo, as rimas, a linguagem figurada, as aliterações e as assonâncias, as cores, tudo flui como se o texto mesmo estivesse em uma roda, girando os sentidos e lembrando o leitor de que poesia é isso: "uma linguagem que não se deixa fixar". Os versos são apresentados de maneira gradual, em conjunto com as ilustrações. Inicialmente, as crianças são mostradas em roda e cantam:

“Quantas laranjas maduras, maninha!”. Em seguida, trabalhando a temática da diversidade de forma lúdica e respeitosa, a mesma roda de crianças é mostrada sob outra perspectiva, e elas perguntam de que cor elas são. As crianças mudam de cor e a ilustração as apresenta nas cores cantadas. Há o comando: “Te vira, [nome da criança], na cor de canela”, a criança é retratada na referida cor, que está relacionada a uma fruta (laranja) ou especiaria (canela) retratada na ilustração. Ao fazer a escolha da cor para a transformação, a criança é convidada a pensar no lugar do outro, a colocar-se na cor do outro, evocando a capacidade imaginativa da criança e o reconhecimento de que todas as cores são igualmente bonitas e parte da realidade. O LE e o LP trazem informações que motivam o aluno a ler e a contextualizar a temática, as ilustrações e o gênero poético. O MDP e o VT trazem sugestões complementares de referências e bibliografia comentada relacionadas aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Abordam também aspectos da literacia emergente e literacia familiar, discutem a importância da poesia na formação infantil e o papel fundamental da família na formação do pequeno leitor. Apresentam sugestões de modelagens de aulas, com roteiro de perguntas e interação página por página, com atividades de pré-leitura: conversa sobre o livro, exploração da capa e ilustrações; durante a leitura: exploração da capa e ilustrações; pós-leitura: brincadeira de roda e realização de pesquisa, pelos alunos, de outras cantigas de roda, além do uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação. Após cada bloco de sugestão, é apresentada uma ficha de avaliação do estudante para a atividade proposta. São explicitados os campos da experiência e os objetivos de aprendizagem da BNCC a que cada atividade sugerida se relaciona. O VT apresenta explicações acerca do que é abordado, filmagens da brincadeira de roda, exemplifica como ocorrem os movimentos de roda, bem como a relação com as cores e a chamada dos nomes das crianças. Por fim, a obra é recomendável, pois se adequa aos princípios da BNCC, respeita as bases legais e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

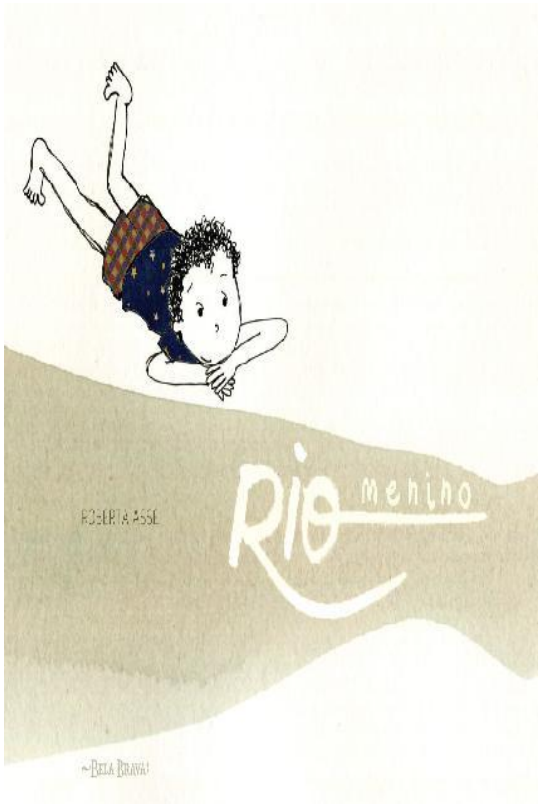
Resenha

“Quantas laranjas maduras”, de Lucilene Silva e ilustrações de Roberta Asse, de 32 páginas, é obra indicada para crianças da categoria creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT).

O gênero literário poema apresenta a temática da diversidade, dos jogos, brincadeiras e diversão por meio de uma brincadeira de roda. A narrativa, numa experiência lúdica de poesia, cantiga e brincadeira, liga-se a uma vertente fortíssima da poesia popular da tradição oral: as cantigas de roda, brincadeira de infância. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao apresentar uma composição em versos que sintetizam imagens. O ritmo, as rimas, a linguagem figurada, as aliterações e as assonâncias, as cores, tudo flui como se o texto mesmo estivesse em uma roda, girando os sentidos e lembrando o leitor de que poesia é isso: "uma linguagem que não se deixa fixar". Os versos são apresentados de maneira gradual, em conjunto com as ilustrações. Inicialmente, as crianças são mostradas em roda e cantam: "Quantas laranjas maduras, maninha!". Em seguida, trabalhando a temática da diversidade de forma lúdica e respeitosa, a mesma roda de crianças é mostrada sob outra perspectiva, e elas perguntam de que cor elas são. As crianças mudam de cor e a ilustração as apresenta nas cores cantadas. Há o comando: "Te vira, [nome da criança], na cor de canela", a criança é retratada na referida cor, que está relacionada a uma fruta (laranja) ou especiaria (canela) retratada na ilustração. Ao fazer a escolha da cor para a transformação, a criança é convidada a pensar no lugar do outro, a colocar-se na cor do outro, evocando a capacidade imaginativa da criança e o reconhecimento de que todas as cores são igualmente bonitas e parte da realidade. O LE e o LP trazem informações que motivam o aluno a ler e a contextualizar a temática, as ilustrações e o gênero poético. O MDP e o VT trazem sugestões complementares de referências e bibliografia comentada relacionadas aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Abordam também aspectos da literacia emergente e literacia familiar, discutem a importância da poesia na formação infantil e o papel fundamental da família na formação do pequeno leitor. Apresentam sugestões de modelagens de aulas, com roteiro de perguntas e interação página por página, com atividades de pré-leitura: conversa sobre o livro, exploração da capa e ilustrações; durante a leitura: exploração da capa e ilustrações; pós-leitura: brincadeira de roda e realização de pesquisa, pelos alunos, de outras cantigas de roda, além do uso de ferramentas de tecnologia de comunicação e informação. Após cada bloco de sugestão, é apresentada uma ficha de avaliação do estudante para a atividade proposta. São explicitados os campos da experiência e os objetivos de aprendizagem da BNCC a que cada atividade sugerida se

relaciona. O VT apresenta explicações acerca do que é abordado, filmagens da brincadeira de roda, exemplifica como ocorrem os movimentos de roda, bem como a relação com as cores e a chamada dos nomes das crianças. Por fim, a obra é recomendável, pois se adequa aos princípios da BNCC, respeita as bases legais e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RIO MENINO

Autor

Marcia Aparecida Paganini Cavéquia, Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BELA BRAVA CULTURAL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

Rio menino “Rio menino” (32 p.) foi escrito e ilustrado por Roberta Asse. Publicado pela Editora Bela Brava, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Encontram-se temas sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e sobre o mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz informações acerca da realidade da vida ribeirinha por meio da história de um menino que vive e convive com o rio e sobrevive deste e que brinca em suas águas e se diverte com isso. Com o desenrolar do enredo, percebe-se que a família da personagem é composta por pescadores. Além disso, com relação ao projeto gráfico-editorial, o exemplar literário utiliza cores que, muitas vezes, fazem a cor do menino quase se confundir com as cores das águas do rio. O texto é leve, atrativo e de fácil leitura. Apresenta o conteúdo de forma gradativa de modo a aumentar a aquisição de novas

palavras. Assim, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, principalmente quando introduz algumas expressões próprias de populações ribeirinhas. Ademais articula um jogo entre as palavras que compõem o título, rio/menino, pois faz apologia a um rio que, como o menino, serpenteia por entre matas e cidades e, na seca, fica, raso, mas, na época da cheia, fica alto e barrento, porque vem trazendo toda sorte de coisas que encontra pelos caminhos por que passa. O MDP indica sugestões de atividades que promovem o respeito aos mitos, às lendas e à religiosidade nacionais. Possibilita, dessa forma, que o professor reviva com os estudantes o folclore tanto nacional como internacional, tais como: aparição da Nossa Senhora Aparecida nas águas de um rio; a lenda da Iara ou das próprias sereias ou de algum santo das religiões de matriz africana; a anaconda das lendas internacionais ou as grandes jiboias da fauna brasileira como a boiuna, conhecidas como mãe-do-rio ou senhora-das-águas, mito e lenda de origem ameríndia do povo amazônico. Essas atividades atendem a várias competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

Rio menino “Rio menino” (32 p.) foi escrito e ilustrado por Roberta Asse. Publicado pela Editora Bela Brava, 2021. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Encontram-se temas sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e sobre o mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz informações acerca da realidade da vida ribeirinha por meio da história de um menino que vive e convive com o rio e sobrevive deste e que brinca em suas águas e se diverte com isso. Com o desenrolar do enredo, percebe-se que a família da personagem é composta por pescadores. Além disso, com relação ao projeto gráfico-editorial, o exemplar literário utiliza cores que, muitas vezes, fazem a cor do menino quase se confundir com as cores

das águas do rio. O texto é leve, atrativo e de fácil leitura. Apresenta o conteúdo de forma gradativa de modo a aumentar a aquisição de novas palavras. Assim, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, principalmente quando introduz algumas expressões próprias de populações ribeirinhas. Ademais articula um jogo entre as palavras que compõem o título, rio/menino, pois faz apologia a um rio que, como o menino, serpenteia por entre matas e cidades e, na seca, fica, raso, mas, na época da cheia, fica alto e barrento, porque vem trazendo toda sorte de coisas que encontra pelos caminhos por que passa. O MDP indica sugestões de atividades que promovem o respeito aos mitos, às lendas e à religiosidade nacionais. Possibilita, dessa forma, que o professor reviva com os estudantes o folclore tanto nacional como internacional, tais como: aparição da Nossa Senhora Aparecida nas águas de um rio; a lenda da Iara ou das próprias sereias ou de algum santo das religiões de matriz africana; a anaconda das lendas internacionais ou as grandes jiboias da fauna brasileira como a boiuna, conhecidas como mãe-do-rio ou senhora-das-águas, mito e lenda de origem ameríndia do povo amazônico. Essas atividades atendem a várias competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MUNDO INSETO

Autor

Bruna Bezerra Lubambo Maia, Guilherme Dávila Hurtado, Maria Emília Palha Faria

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Mundo inseto" (40 p.) de autoria de Guilherme Hurtado, com ilustrações de Bruna Lubambo, o livro foi publicado pela Editora Francesinha, 2021. A obra do gênero literário poesia introduz as temáticas mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. Destina-se a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Compõem a obra: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Relaciona cada inseto – pousado em sua respectiva folha – a uma determinada característica: enquanto a abelha doa seu mel, o grilo quer tocar o céu, o louva-a-deus é a gratidão e a mariposa, por sua vez, bruxa na escuridão, mostrando o antagonismo do mundo natural, afinal, todos têm algo em comum: a diferença quanto à sua forma e o seu propósito. Com frases curtas e simples, com letras grandes na cor preta, o texto desperta o interesse do leitor. Valendo-se de rimas, apresenta, de forma poética, o habitat natural, pequenos lugarejos – folha de bananeira, pitangueira, bougainville, amoreira – de seres quase invisíveis, como pulgas, formigas, piolhos, e como eles lidam com os afazeres

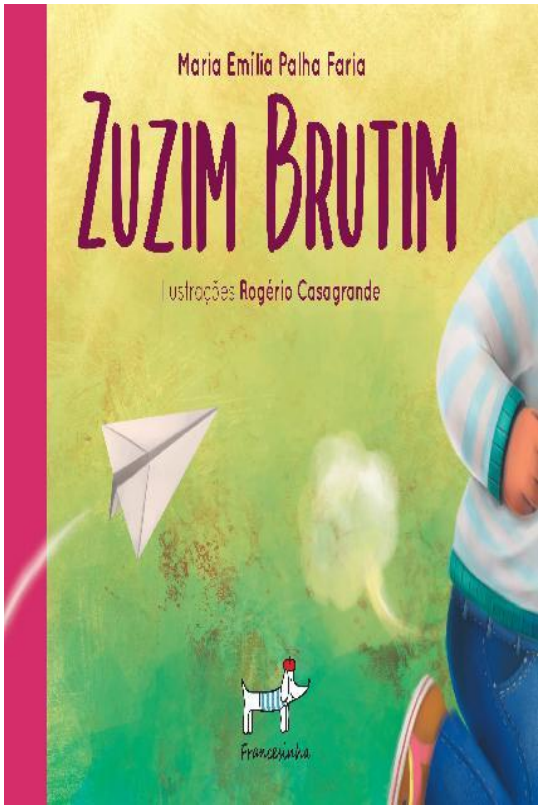
cotidianos. Por fim, a obra estimula o olhar atento e observador para a natureza, ampliando ainda mais o conhecimento de mundo da criança e ampliando seu vocabulário linguístico. O MDP traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares tanto de uso da obra quanto de ampliação do uso, como atividades em classe e fora dela. Há sugestão de um passo a passo das atividades de leitura oral da obra para as crianças, com sugestões de atividades para serem feitas: a) antes da leitura: preparação do ambiente e organização dos alunos em roda; apresentação de ilustrações de alguns insetos e perguntas para despertar o seu interesse; preparação da leitura, com sugestões para a exploração da capa contracapa do livro; b) leitura oral pausada, permitindo que as crianças vejam as ilustrações; c) após a leitura: perguntas que podem guiar a conversa com as crianças; outras atividades após a conversa, como apresentar algumas canções para as crianças conhecerem as partes do corpo dos insetos e as de seus próprios corpos, canção sobre a aranha (Dona Aranha) e jogo da memória com imagens de insetos. O MDP apresenta contextualização e explicações importantes aos professores, embasamento teórico e metodológico de utilização da obra e sobre literacia familiar, relacionados aos pressupostos e objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). São explicitados no Material os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem da BNCC a que cada atividade sugerida se relaciona. A obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Mundo inseto" (40 p.) de autoria de Guilherme Hurtado, com ilustrações de Bruna Lubambo, o livro foi publicado pela Editora Francesinha, 2021. A obra do gênero literário poesia introduz as temáticas mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e animais da fauna local nacional e da fauna mundial. Destina-se a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Compõem a obra: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Relaciona cada inseto – pousado em sua respectiva folha – a uma determinada característica: enquanto a abelha doa seu mel, o grilo quer tocar o céu, o louva-a-deus é a

gratidão e a mariposa, por sua vez, bruxa na escuridão, mostrando o antagonismo do mundo natural, afinal, todos têm algo em comum: a diferença quanto à sua forma e o seu propósito. Com frases curtas e simples, com letras grandes na cor preta, o texto desperta o interesse do leitor. Valendo-se de rimas, apresenta, de forma poética, o habitat natural, pequenos lugarejos – folha de bananeira, pitangueira, bougainville, amoreira – de seres quase invisíveis, como pulgas, formigas, piolhos, e como eles lidam com os afazeres cotidianos. Por fim, a obra estimula o olhar atento e observador para a natureza, ampliando ainda mais o conhecimento de mundo da criança e ampliando seu vocabulário linguístico. O MDP traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Apresenta sugestões pertinentes para os professores e familiares tanto de uso da obra quanto de ampliação do uso, como atividades em classe e fora dela. Há sugestão de um passo a passo das atividades de leitura oral da obra para as crianças, com sugestões de atividades para serem feitas: a) antes da leitura: preparação do ambiente e organização dos alunos em roda; apresentação de ilustrações de alguns insetos e perguntas para despertar o seu interesse; preparação da leitura, com sugestões para a exploração da capa contracapa do livro; b) leitura oral pausada, permitindo que as crianças vejam as ilustrações; c) após a leitura: perguntas que podem guiar a conversa com as crianças; outras atividades após a conversa, como apresentar algumas canções para as crianças conhecerem as partes do corpo dos insetos e as de seus próprios corpos, canção sobre a aranha (Dona Aranha) e jogo da memória com imagens de insetos. O MDP apresenta contextualização e explicações importantes aos professores, embasamento teórico e metodológico de utilização da obra e sobre literacia familiar, relacionados aos pressupostos e objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). São explicitados no Material os campos de experiência e os objetivos de aprendizagem da BNCC a que cada atividade sugerida se relaciona. A obra é recomendável à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por adequar-se aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ZUZIM BRUTIM

Autor

Maria Emília Palha Faria, Rogério Casagrande

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MARIA EMILIA PALHA FARIA 06723475631

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Zuzim Brutim" (36 p.), de autoria de Maria Emília Palha Faria, tem por ilustrador Rogério Casagrande e editora Francesinha Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os seguintes temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), além de tratar de temas transversais como inclusão, respeito e competências socioemocionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos. A narrativa "Zuzim Brutim" retrata a vida de um menino peralta, agitado e que, ao mesmo tempo que demonstra dificuldades em relacionamentos e na sua forma de agir, mostra sensibilidade com a professora e com os animais. A história coloca a seguinte questão "Zuzim é Brutim?", utilizando a linguagem diminutiva "im", proveniente de um apelido que foi colocado devido seu comportamento no início da história. Mas, à medida que o texto avança, o personagem mostra um lado mais afetuoso e gentil. Trata-se de um livro que estimula a imaginação e, de forma lúdica, brinca com as palavras e com a poesia. Por isso, esta literatura proporcionará ao leitor a reflexão sobre como

lidar com o outro. O texto em prosa é constituído de frases simples em que o personagem provoca questionamentos, permitindo o estímulo e, por consequência, a ampliação do vocabulário em conversações. As ilustrações são atraentes, com cores vivas que estimulam a curiosidade. Destacam-se algumas das atitudes do protagonista dessa história que faz com que leve o apelido de "Brutim". São essas: Zuzim faz cara feia, cara brava, quase que de vaca magra, levanta-se mal-humorado, entope a pia do banheiro, imita a diretora, tagarela. Mas Zuzim também capricha na letra do dever de casa para ganhar beijo da professora, divide com todos os biscoitos do lanche, chora se vê "bichinho machucadinho" e, por sua personalidade, "inventa" a linguagem do "im". Afinal, será que Zuzim é mesmo brutim? No final, há uma reflexão de que todas as crianças são um pouco de "Zuzim". As principais características da obra são o conhecimento do outro, o comportamento diferente, a empatia, a sensibilidade e os cuidados para a construção de novas relações. O Material Digital contém propostas de atividades articuladas às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP tem por finalidade auxiliar no trabalho de formação do pequeno leitor, propõe estratégias que visam fortalecer as práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula, contém propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na BNCC) além de conter seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Zuzim Brutim" (36 p.), de autoria de Maria Emília Palha Faria, tem por ilustrador Rogério Casagrande e editora Francesinha Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os seguintes temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais), além de tratar de temas transversais como inclusão, respeito e competências socioemocionais. É indicada para a Pré-Escola, crianças pequenas de 4 e 5 anos. A narrativa "Zuzim Brutim" retrata a vida de um menino peralta, agitado e que, ao mesmo tempo que demonstra dificuldades em relacionamentos e na sua forma de agir, mostra sensibilidade com a professora e com os animais. A história coloca a seguinte questão "Zuzim é Brutim?", utilizando a linguagem

diminutiva “im”, proveniente de um apelido que foi colocado devido seu comportamento no início da história. Mas, à medida que o texto avança, o personagem mostra um lado mais afetuoso e gentil. Trata-se de um livro que estimula a imaginação e, de forma lúdica, brinca com as palavras e com a poesia. Por isso, esta literatura proporcionará ao leitor a reflexão sobre como lidar com o outro. O texto em prosa é constituído de frases simples em que o personagem provoca questionamentos, permitindo o estímulo e, por consequência, a ampliação do vocabulário em conversações. As ilustrações são atraentes, com cores vivas que estimulam a curiosidade. Destacam-se algumas das atitudes do protagonista dessa história que faz com que leve o apelido de “Brutim”. São essas: Zuzim faz cara feia, cara brava, quase que de vaca magra, levanta-se mal-humorado, entope a pia do banheiro, imita a diretora, tagarela. Mas Zuzim também capricha na letra do dever de casa para ganhar beijo da professora, divide com todos os biscoitos do lanche, chora se vê “bichinho machucadinho” e, por sua personalidade, “inventa” a linguagem do “im”. Afinal, será que Zuzim é mesmo brutim? No final, há uma reflexão de que todas as crianças são um pouco de “Zuzim”. As principais características da obra são o conhecimento do outro, o comportamento diferente, a empatia, a sensibilidade e os cuidados para a construção de novas relações. O Material Digital contém propostas de atividades articuladas às atividades e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP tem por finalidade auxiliar no trabalho de formação do pequeno leitor, propõe estratégias que visam fortalecer as práticas pedagógicas aplicadas em sala de aula, contém propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na BNCC) além de conter seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RIMAS MALUQUINHAS DE BICHOS MAIS MALUQUINHOS AINDA

Autor

Augusto Cesar Rocha Guilherme, Cassia Leslie Garcia de Souza

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda" (48 p.) é um livro de autoria de Cassia Leslie e com ilustrações de Guto Rocha, publicado pela Editora Versos, 2021, pertence ao gênero literário poema, trazendo, em seus versos, a apresentação de vários animais de forma inusitada, fazendo algo ou emitindo algum som que não é próprio deles. As temáticas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Há abelhas latindo, gatos uivando, cavalos voando, onças dançando, dentre outros animais, saindo do senso comum, da realidade própria, inserindo as crianças pequenas em um mundo de fantasia. Apresenta páginas coloridas em um projeto gráfico-editorial interessante para as crianças bem pequenas. As estrofes se alternam entre visão ("Se você visse o que eu vi") e audição ("Se você ouvisse o que eu ouvi"), os versos citados são escritos em letras que ocupam toda página criando expectativas e despertando a curiosidade das crianças para saber o

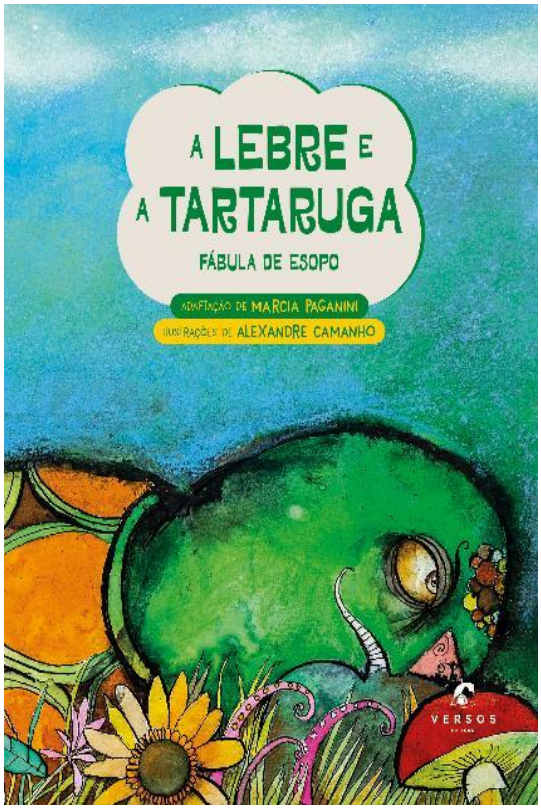
que aparecerá na sequência, principalmente porque as ilustrações são coerentes com o texto verbal. Nesse sentido, o livro apresenta animais de forma lúdica, com um jogo sonoro, criando possibilidades do desenvolvimento de competências e habilidades como a escuta, a oralidade e, principalmente, a imaginação. O MDP apresenta informações biográficas e bibliográficas da autora e do ilustrador, contextualiza os professores sobre o gênero literário poema, apresenta pressupostos referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), discute alguns aspectos teóricos da Literatura Infantil, além de mostrar a importância da família na formação do leitor. No entanto, o destaque do MDP é o tópico "Modelagens de aula", em que há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, listando informações sobre a preparação e materiais necessários para desenvolver as atividades sugeridas. Em cada atividade, há propostas de interação com as crianças bem pequenas, estimulando o interesse constante pela obra. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC, como "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Além disso, a bibliografia comentada apresenta um importante resumo de textos teóricos, podendo ajudar os docentes em suas escolhas de referencial teórico e aprimoramento, principalmente da literatura infantil. Portanto, a obra apresenta tema e projeto gráfico adequados e pertinentes, sendo indicada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Rimas maluquinhas de bichos mais maluquinhos ainda" (48 p.) é um livro de autoria de Cassia Leslie e com ilustrações de Guto Rocha, publicado pela Editora Versos, 2021, pertence ao gênero literário poema, trazendo, em seus versos, a apresentação de vários animais de forma inusitada, fazendo algo ou emitindo algum som que não é próprio deles. As temáticas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicado para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Há abelhas latindo, gatos uivando, cavalos voando, onças dançando, dentre outros animais, saindo do senso

comum, da realidade própria, inserindo as crianças pequenas em um mundo de fantasia. Apresenta páginas coloridas em um projeto gráfico-editorial interessante para as crianças bem pequenas. As estrofes se alternam entre visão (“Se você visse o que eu vi”) e audição (“Se você ouvisse o que eu ouvi”), os versos citados são escritos em letras que ocupam toda página criando expectativas e despertando a curiosidade das crianças para saber o que aparecerá na sequência, principalmente porque as ilustrações são coerentes com o texto verbal. Nesse sentido, o livro apresenta animais de forma lúdica, com um jogo sonoro, criando possibilidades do desenvolvimento de competências e habilidades como a escuta, a oralidade e, principalmente, a imaginação. O MDP apresenta informações biográficas e bibliográficas da autora e do ilustrador, contextualiza os professores sobre o gênero literário poema, apresenta pressupostos referentes à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA), discute alguns aspectos teóricos da Literatura Infantil, além de mostrar a importância da família na formação do leitor. No entanto, o destaque do MDP é o tópico “Modelagens de aula”, em que há informações importantes e pertinentes para se trabalhar com a obra em sala de aula, listando informações sobre a preparação e materiais necessários para desenvolver as atividades sugeridas. Em cada atividade, há propostas de interação com as crianças bem pequenas, estimulando o interesse constante pela obra. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC, como “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Além disso, a bibliografia comentada apresenta um importante resumo de textos teóricos, podendo ajudar os docentes em suas escolhas de referencial teórico e aprimoramento, principalmente da literatura infantil. Portanto, a obra apresenta tema e projeto gráfico adequados e pertinentes, sendo indicada à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A LEBRE E A TARTARUGA: FÁBULA DE ESOPO

Autor
Alexandre Camanho, Esopo, Marcia Aparecida Paganini Cavéquia
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
VERSOS COMERCIO E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

"A lebre e a tartaruga" (32 p.), adaptação de Márcia Paganini e ilustração de Alexandre Camanho, publicada por Versos Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, com a temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para a Pré-Escola, crianças com idade de 4 a 5 anos. A obra é composta de Livro de Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Consiste em uma adaptação de uma fábula escrita por Esopo, filósofo grego nascido na Frígia. Os personagens são animais com características psicossociais humanas que são facilmente reconhecidas pelas crianças. Relata a história de um desafio lançado pela Tartaruga à sua amiga Lebre de que a venceria em uma corrida. No desafio lançado, a Lebre desdenha da Tartaruga e já tem como certa a sua vitória no desafio da corrida. A Tartaruga e Lebre estão sentadas à mesa com ares de irritabilidade, por parte da tartaruga, e de convencimento e soberba, por parte da lebre, que esnoba a tartaruga e desdenha de seus atributos físicos impeditivos, já tomando por certa a vitória. Como era de se esperar, a competência da lebre não a fez ganhar a prova, mas sua presunção, pedância

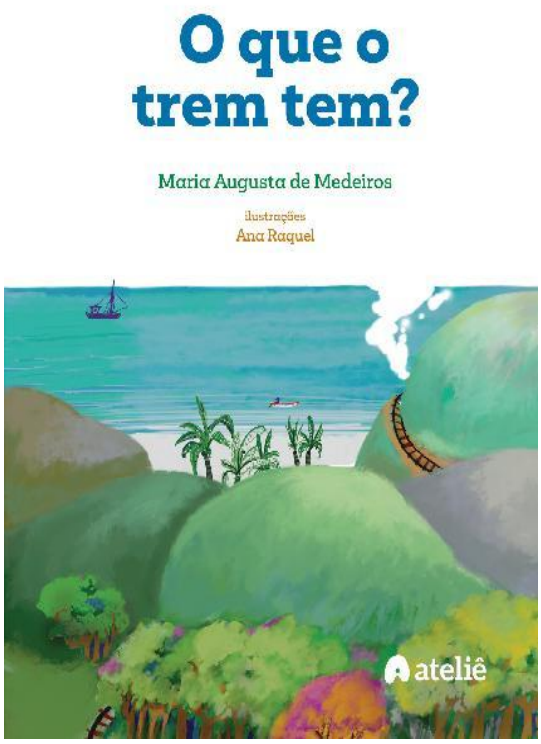
e soberba a impediu de perceber as qualidades e atributos da Tartaruga (força de vontade, determinação, persistência e perseverança, tenacidade e fibra). Dessa forma, do alto de sua autoconfiança, não crendo na possibilidade de perder uma corrida para uma tartaruga, depois de muito correr e quase chegar ao final da corrida, parou para desdenhar mais da esforçada tartaruga que vinha em seu passinho lento, muito longe da linha de chegada. Na espera pela lenta tartaruga, a rápida lebre resolveu descansar e acabou pegando no sono. Quando acordou, já era tarde demais, a tartaruga já lhe havia vencido a disputa e estava sendo ovacionada por todos os outros animais da floresta. O LE utiliza os tons de sépia e terroso, as cores não são muito fortes, e os desenhos são mais realísticos e rústicos. A obra conta com o MDP que apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da apresentação de um quadro, como também traz, em seu bojo, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A lebre e a tartaruga" (32 p.), adaptação de Márcia Paganini e ilustração de Alexandre Camanho, publicada por Versos Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, com a temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para a Pré-Escola, crianças com idade de 4 a 5 anos. A obra é composta de Livro de Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Consiste em uma adaptação de uma fábula escrita por Esopo, filósofo grego nascido na Frígia. Os personagens são animais com características psicossociais humanas que são facilmente reconhecidas pelas crianças. Relata a história de um desafio lançado pela Tartaruga à sua amiga Lebre de que a venceria em uma corrida. No desafio lançado, a Lebre desdenha da Tartaruga e já tem como certa a sua vitória no desafio da corrida. A Tartaruga e Lebre estão sentadas à mesa com ares de irritabilidade, por parte da tartaruga, e de convencimento e soberba, por parte da lebre, que esnoba a tartaruga e desdenha de seus atributos físicos impeditivos, já tomando por certa a vitória. Como era de se esperar, a

competência da lebre não a fez ganhar a prova, mas sua presunção, pedância e soberba a impediu de perceber as qualidades e atributos da Tartaruga (força de vontade, determinação, persistência e perseverança, tenacidade e fibra). Dessa forma, do alto de sua autoconfiança, não crendo na possibilidade de perder uma corrida para uma tartaruga, depois de muito correr e quase chegar ao final da corrida, parou para desdenhar mais da esforçada tartaruga que vinha em seu passinho lento, muito longe da linha de chegada. Na espera pela lenta tartaruga, a rápida lebre resolveu descansar e acabou pegando no sono. Quando acordou, já era tarde demais, a tartaruga já lhe havia vencido a disputa e estava sendo ovacionada por todos os outros animais da floresta. O LE utiliza os tons de sépia e terroso, as cores não são muito fortes, e os desenhos são mais realísticos e rústicos. A obra conta com o MDP que apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio da apresentação de um quadro, como também traz, em seu bojo, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE O TREM TEM?

Autor

Ana Raquel Maximo Pereira, Maria Augusta de Medeiros

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O que o trem tem?" (36 p.) foi escrita por Maria Augusta de Medeiros, ilustrada por Ana Raquel e publicada por Ateliê da Escrita Editora, 2021. A obra insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas,provérbios, quadrinhas. As temáticas do livro são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto mostra o passeio de uma locomotiva a vapor em cenários que se alternam entre o ambiente de casa e as paisagens externas, envolvendo o leitor em um jogo de percepção sobre uma brincadeira com um trem de brinquedo dentro de casa no contexto doméstico mais familiar a elas, como a sala de uma casa, um quarto com brinquedos, um quintal ou as janelas em dia de chuva do lado de fora e outro que poderia ser de verdade andando em coloridas paisagens naturais como as serras, o ambiente rural e as montanhas. De um jeito lúdico, o texto escrito em versos aproveita as rimas, as repetições e as aliterações para jogar com a linguagem

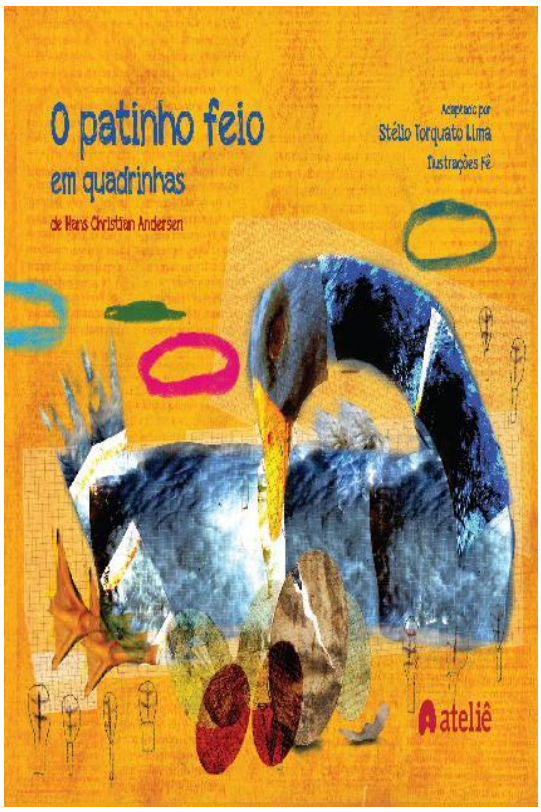
poética por meio do ritmo e da sonoridade das palavras, imitando os barulhos de um trem. As ilustrações acompanham o texto escrito formando um cenário colorido e atraente, possibilitando que o leitor/criança faça inferências sobre o texto verbal a partir do texto não verbal. Os versos repetidos são recursos estilísticos que ajudam a memorização das palavras, conferem musicalidade ao texto e, ao mesmo tempo, contribuem para o enriquecimento do vocabulário e para o desenvolvimento da expressão oral da criança. O MDP oferece sugestões de intervenções pedagógicas, explorando o verbal e o visual, com atividades que abrangem momentos para pré-leitura, para leitura e para depois da leitura. Essas atividades propõem resgate cultural de músicas infantis, brincadeiras coletivas, escrita espontânea, estimulam a expressão artística musical, dentre outras. Todas as atividades foram propostas considerando as estratégias para o desenvolvimento de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra recomenda que os professores incentivem à literacia familiar e sugere a criação de um circuito de leitura, como um modo de compartilhar o que é lido em sala de aula com as famílias, reconhecendo a necessidade de envolver os familiares nas práticas de leitura e escrita como aspecto fundamental para a evolução e o aprendizado dos pequenos leitores ainda em formação. MDP vem ainda com referências bibliográficas, entretanto não há sugestões de leituras complementares. Pelas temáticas abordadas, pelo gênero e pela ludicidade que o texto apresenta, “O que o trem tem?” é uma obra capaz de encantar pequenos leitores desenvolvendo, de modo lúdico, o prazer pela literatura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O que o trem tem?” (36 p.) foi escrita por Maria Augusta de Medeiros, ilustrada por Ana Raquel e publicada por Ateliê da Escrita Editora, 2021. A obra insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas,provérbios, quadrinhas. As temáticas do livro são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto mostra o passeio de uma

locomotiva a vapor em cenários que se alternam entre o ambiente de casa e as paisagens externas, envolvendo o leitor em um jogo de percepção sobre uma brincadeira com um trem de brinquedo dentro de casa no contexto doméstico mais familiar a elas, como a sala de uma casa, um quarto com brinquedos, um quintal ou as janelas em dia de chuva do lado de fora e outro que poderia ser de verdade andando em coloridas paisagens naturais como as serras, o ambiente rural e as montanhas. De um jeito lúdico, o texto escrito em versos aproveita as rimas, as repetições e as aliterações para jogar com a linguagem poética por meio do ritmo e da sonoridade das palavras, imitando os barulhos de um trem. As ilustrações acompanham o texto escrito formando um cenário colorido e atraente, possibilitando que o leitor/criança faça inferências sobre o texto verbal a partir do texto não verbal. Os versos repetidos são recursos estilísticos que ajudam a memorização das palavras, conferem musicalidade ao texto e, ao mesmo tempo, contribuem para o enriquecimento do vocabulário e para o desenvolvimento da expressão oral da criança. O MDP oferece sugestões de intervenções pedagógicas, explorando o verbal e o visual, com atividades que abrangem momentos para pré-leitura, para leitura e para depois da leitura. Essas atividades propõem resgate cultural de músicas infantis, brincadeiras coletivas, escrita espontânea, estimulam a expressão artística musical, dentre outras. Todas as atividades foram propostas considerando as estratégias para o desenvolvimento de habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra recomenda que os professores incentivem à literacia familiar e sugere a criação de um circuito de leitura, como um modo de compartilhar o que é lido em sala de aula com as famílias, reconhecendo a necessidade de envolver os familiares nas práticas de leitura e escrita como aspecto fundamental para a evolução e o aprendizado dos pequenos leitores ainda em formação. MDP vem ainda com referências bibliográficas, entretanto não há sugestões de leituras complementares. Pelas temáticas abordadas, pelo gênero e pela ludicidade que o texto apresenta, “O que o trem tem?” é uma obra capaz de encantar pequenos leitores desenvolvendo, de modo lúdico, o prazer pela literatura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PATINHO FEIO EM QUADRINHAS

Autor

Stélio Torquato Lima

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

O clássico da literatura "O patinho feio", de 40 páginas, escrito originalmente pelo autor dinamarquês Hans Christian Andersen, nesta versão publicada pela Editora Ateliê (2ª edição, 2021), foi adaptada por Stélio Torquato Lima e ilustrada por Fê. É destinada à pré-escola (crianças de 4 anos e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema/parlenda com rimas em cordel é uma adaptação de um "conto de fadas" da literatura universal feita para outras idades e públicos. O livro conta a história de um patinho que não se encaixava no meio onde vivia, pois a sua aparência era muito diferente da dos seus irmãos. Ele sofre com o preconceito dos outros que o consideram diferente do grupo e que diziam que ele era feio. No final, ele descobre ser um cisne. Reconhecendo sua identidade, passou a ser feliz. A mudança do patinho feio em um cisne encantador e imponente traz o desfecho feliz, sem deixar de lado o sofrimento para atingir o estágio da transformação. É um personagem principal resiliente, que enfrenta as provações e obtém, por mérito, seu valor reconhecido. A obra contribui na

formação literária das crianças uma vez que dialoga com o universo dessa faixa etária, especificamente sobre momentos na vida que lhe dão a sensação de ser diferente, por vezes positivamente, outras vezes negativamente. As ilustrações dialogam com o texto e enriquecem a leitura global da criança, trazendo um novo olhar ao leitor, dentro de uma linguagem estética contemporânea. Além disso, a obra proporciona o trabalho dentro dos campos de experiência e habilidades elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP – além de contextualizar a obra e seus idealizadores, bem como explanar sobre a importância pedagógica dos contos de fadas – apresenta atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem para antes, durante e depois da leitura. Exemplo de perguntas de reflexão pós-leitura com as crianças: quem já se sentiu como o patinho feio? As outras criaturas (animais, pessoas) agiram corretamente com ele? A literacia familiar também é incentivada no MDP, que contempla algumas propostas para a continuidade do desenvolvimento da criança para também em casa. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O clássico da literatura "O patinho feio", de 40 páginas, escrito originalmente pelo autor dinamarquês Hans Christian Andersen, nesta versão publicada pela Editora Ateliê (2ª edição, 2021), foi adaptada por Stélio Torquato Lima e ilustrada por Fê. É destinada à pré-escola (crianças de 4 anos e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema/parlenda com rimas em cordel é uma adaptação de um "conto de fadas" da literatura universal feita para outras idades e públicos. O livro conta a história de um patinho que não se encaixava no meio onde vivia, pois a sua aparência era muito diferente da dos seus irmãos. Ele sofre com o preconceito dos outros que o consideram diferente do grupo e que diziam que ele era feio. No final, ele descobre ser um cisne. Reconhecendo sua identidade, passou a ser feliz. A mudança do patinho feio em um cisne encantador e imponente traz o desfecho feliz, sem deixar de lado o sofrimento para atingir o estágio da transformação. É um personagem principal resiliente, que enfrenta as provações e obtém, por mérito, seu valor reconhecido. A obra contribui na

formação literária das crianças uma vez que dialoga com o universo dessa faixa etária, especificamente sobre momentos na vida que lhe dão a sensação de ser diferente, por vezes positivamente, outras vezes negativamente. As ilustrações dialogam com o texto e enriquecem a leitura global da criança, trazendo um novo olhar ao leitor, dentro de uma linguagem estética contemporânea. Além disso, a obra proporciona o trabalho dentro dos campos de experiência e habilidades elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente "o eu, o outro e o nós", "escuta, fala, pensamento e imaginação", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP – além de contextualizar a obra e seus idealizadores, bem como explanar sobre a importância pedagógica dos contos de fadas – apresenta atividades que contemplam os objetivos de aprendizagem para antes, durante e depois da leitura. Exemplo de perguntas de reflexão pós-leitura com as crianças: quem já se sentiu como o patinho feio? As outras criaturas (animais, pessoas) agiram corretamente com ele? A literacia familiar também é incentivada no MDP, que contempla algumas propostas para a continuidade do desenvolvimento da criança para também em casa. A obra é, portanto, recomendável por se adequar aos princípios da BNCC para o público-alvo, respeitar as políticas estabelecidas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NA FEIRA TEM

Autor

Renata Alessandra Bueno, Samuel Ribeiro de Andrade

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

TOTE EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Na feira tem”, de 32 páginas, é de autoria da escritora Tata Bueno e ilustrada por Sami Ribeiro. É indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema adota o estilo abecedário e toma como ponto de partida a sequência alfabética para associar textos a imagens, significado ao signo, destacando a sonoridade das palavras, a forma, as semelhanças e as diferenças das letras. “Na feira tem” aborda as temáticas relacionadas ao cotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais) e jogos, brincadeiras e diversão. Em suas páginas de versos curtos e ritmados, o leitor é conduzido a mergulhar no cenário de uma feira livre a partir da identificação de diferentes nomes de frutas, legumes, hortaliças e ervas, todas ilustradas em cores muito vivas. Utilizando técnica de recorte e colagem, a forma e o colorido das ilustrações incentivam os sentidos à percepção imaginária de aromas e sabores. A partir das temáticas, é possível abordar, extrapolando a leitura, questões sobre o comércio local, sobre os hábitos alimentares das crianças, sobre a cultura de

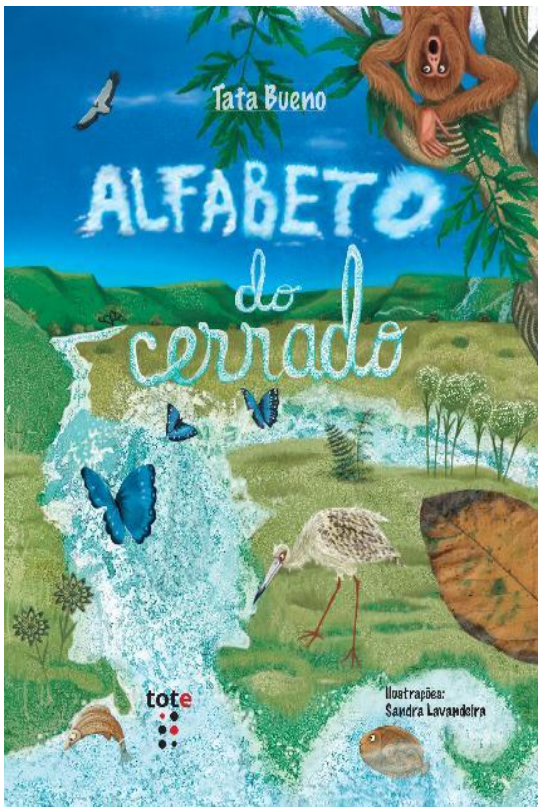
diferentes regiões do Brasil, dentre outros temas. Nesse contexto, a obra permite que os pequenos leitores ampliem seu repertório cultural e linguístico e percebam, de forma lúdica, por meio do vocabulário escolhido e da composição visual que é dada às letras em cada página, as relações entre as letras, seus sons e seus significados. O MDP vem com sugestões que podem favorecer a leitura da obra com atividades que abrangem três momentos: a pré-leitura, direcionada a ativar conhecimentos prévios das crianças para contextualizar a temática; a leitura, com orientações para explorar tanto o texto verbal como o não verbal; e a pós-leitura, com proposta de atividades para explorar as percepções sobre o texto. O manual traz ainda sugestões para o professor sobre como incentivar a literacia familiar a partir da leitura da obra. Apesar de trazer propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o manual digital apenas cita, porém não detalha cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência especificados na BNCC, deixando apenas de forma implícita o entendimento sobre como esses objetivos aparecem no texto e/ou nas atividades de leitura propostas. Ao final do MDP, há indicações de leitura e referências bibliográficas para auxiliar o trabalho em sala de aula. “Na feira tem”, com sua linguagem poética e um forte apelo visual, contribui ludicamente para o aprendizado da escrita, para o letramento literário e para o consequente processo de alfabetização. É, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Na feira tem”, de 32 páginas, é de autoria da escritora Tata Bueno e ilustrada por Sami Ribeiro. É indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema adota o estilo abecedário e toma como ponto de partida a sequência alfabética para associar textos a imagens, significado ao signo, destacando a sonoridade das palavras, a forma, as semelhanças e as diferenças das letras. “Na feira tem” aborda as temáticas relacionadas ao cotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais) e jogos, brincadeiras e diversão. Em suas páginas de versos curtos e ritmados, o leitor é conduzido a mergulhar no cenário de uma feira livre a partir da identificação de diferentes nomes de frutas, legumes, hortaliças e ervas, todas ilustradas em cores muito vivas.

Utilizando técnica de recorte e colagem, a forma e o colorido das ilustrações incentivam os sentidos à percepção imaginária de aromas e sabores. A partir das temáticas, é possível abordar, extrapolando a leitura, questões sobre o comércio local, sobre os hábitos alimentares das crianças, sobre a cultura de diferentes regiões do Brasil, dentre outros temas. Nesse contexto, a obra permite que os pequenos leitores ampliem seu repertório cultural e linguístico e percebam, de forma lúdica, por meio do vocabulário escolhido e da composição visual que é dada às letras em cada página, as relações entre as letras, seus sons e seus significados. O MDP vem com sugestões que podem favorecer a leitura da obra com atividades que abrangem três momentos: a pré-leitura, direcionada a ativar conhecimentos prévios das crianças para contextualizar a temática; a leitura, com orientações para explorar tanto o texto verbal como o não verbal; e a pós-leitura, com proposta de atividades para explorar as percepções sobre o texto. O manual traz ainda sugestões para o professor sobre como incentivar a literacia familiar a partir da leitura da obra. Apesar de trazer propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o manual digital apenas cita, porém não detalha cada um dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento relacionados aos campos de experiência especificados na BNCC, deixando apenas de forma implícita o entendimento sobre como esses objetivos aparecem no texto e/ou nas atividades de leitura propostas. Ao final do MDP, há indicações de leitura e referências bibliográficas para auxiliar o trabalho em sala de aula. “Na feira tem”, com sua linguagem poética e um forte apelo visual, contribui ludicamente para o aprendizado da escrita, para o letramento literário e para o consequente processo de alfabetização. É, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ALFABETO DO CERRADO

Autor

Renata Alessandra Bueno

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TOTE EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 68

Resenha Completa

A obra “Alfabeto do Cerrado”, de 63 páginas, é de autoria de Renata Alessandra Bueno (Tata Bueno), com ilustrações de Sandra Lavandeira. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). O gênero literário poema/abecedário aborda os seguintes temas gerais: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Especificamente, o texto abrange características da fauna e da flora do Cerrado brasileiro em suas quadrinhas (poesia popular em trova simples em estrofe composta por quatro versos). A tipografia é adequada aos pequenos aprendizes, com destaque em letra maiúscula para as palavras que compõem o alfabeto (como ANTA, BURITI...) dentro da proposta de literacia. A obra possui características lúdicas no decorrer dos versos, apresentando o alfabeto da língua portuguesa de maneira contextualizada à vegetação brasileira do cerrado, ampliando nesse contexto suas características e sua composição. Os detalhes das imagens contribuem ainda para a ampliação do

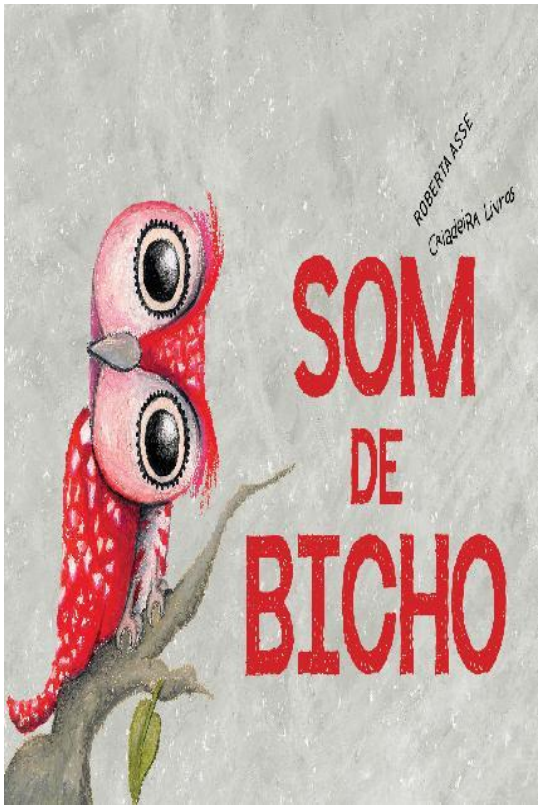
repertório cultural e linguístico dos pequenos estudantes, trazendo sentidos ou características não expressos nos textos. No MDP, observa-se que a obra oportuniza espaço para trabalhar diferentes aprendizagens, mediação que poderá ser enriquecida pelo educador e pela família. Sugere atividades para antes, durante e depois da leitura. O material traduz de maneira objetiva e clara aspectos referentes ao conhecimento sistemático e científico sobre o tema, sendo consistente no que tange aos fundamentos do conhecimento e abrindo possibilidades ao trabalho efetivo dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das políticas de alfabetização, justificados nos objetivos de aprendizagem. O MDP oferece infinitas possibilidades de leitura com ilustrações, rimas, sonoridades, desafios e jogos de linguagem, inclusive com sugestões para a continuação e reforço dos aprendizados em casa, em família. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Alfabeto do Cerrado”, de 63 páginas, é de autoria de Renata Alessandra Bueno (Tata Bueno), com ilustrações de Sandra Lavandeira. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). O gênero literário poema/abecedário aborda os seguintes temas gerais: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Especificamente, o texto abrange características da fauna e da flora do Cerrado brasileiro em suas quadrinhas (poesia popular em trova simples em estrofe composta por quatro versos). A tipografia é adequada aos pequenos aprendizes, com destaque em letra maiúscula para as palavras que compõem o alfabeto (como ANTA, BURITI...) dentro da proposta de literacia. A obra possui características lúdicas no decorrer dos versos, apresentando o alfabeto da língua portuguesa de maneira contextualizada à vegetação brasileira do cerrado, ampliando nesse contexto suas características e sua composição. Os detalhes das imagens contribuem ainda para a ampliação do repertório cultural e linguístico dos pequenos estudantes, trazendo sentidos ou características não expressos nos textos. No MDP, observa-se que a obra oportuniza espaço para trabalhar diferentes aprendizagens, mediação que poderá ser enriquecida pelo educador e pela família. Sugere atividades para

antes, durante e depois da leitura. O material traduz de maneira objetiva e clara aspectos referentes ao conhecimento sistemático e científico sobre o tema, sendo consistente no que tange aos fundamentos do conhecimento e abrindo possibilidades ao trabalho efetivo dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das políticas de alfabetização, justificados nos objetivos de aprendizagem. O MDP oferece infinitas possibilidades de leitura com ilustrações, rimas, sonoridades, desafios e jogos de linguagem, inclusive com sugestões para a continuação e reforço dos aprendizados em casa, em família. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SOM DE BICHO

Autor
Roberta Pinheiro Asse
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Som de bicho" (48 p), escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela Editora Criadeira Livros, 2021, consiste em um gênero narrativo, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro apresenta insetos e outros animais em situações de diálogo, que são apresentados por meio de onomatopeias. A exploração dos sons tem potencial para a criação de uma série de brincadeiras e interações entre bebês e o livro, bebês e bebês e bebês e os adultos. A obra nasceu após vivências da autora em sala de aula com atividades de musicalização. Isso é relevante, pois a prática oferece aos professores a possibilidade de compreender, ao menos em parte, as culturas infantis que são construídas pelas crianças quando entram em contato com os saberes construídos socialmente. A autora escolheu registrar o que ficou de mais significativo na relação das crianças com os animais e suas musicalidades durante as aulas. Percebe-se uma

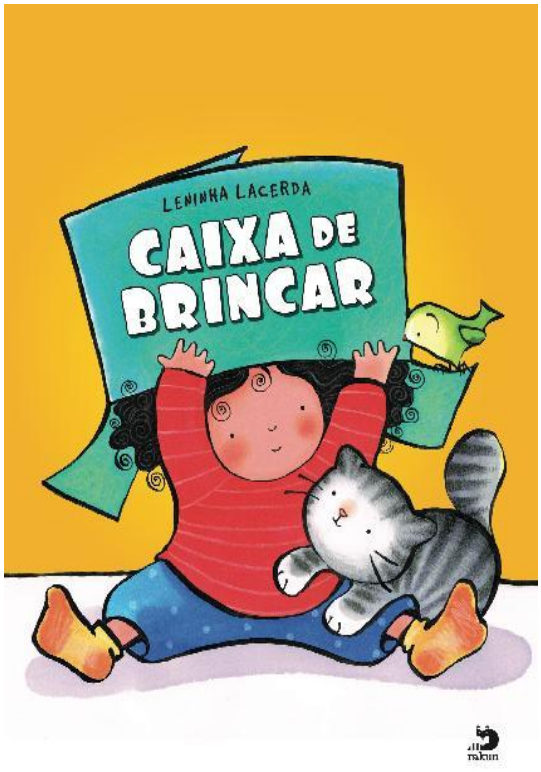
coerência no posicionamento dos personagens na diagramação, pois foram ilustrados de acordo com as características desses seres quando em interação com seus ambientes; por exemplo, a abelha aparece voando, e o grilo surge da linha que representa o chão. Todo esse contexto favorece a ampliação do repertório cultural, contemplação estética e enriquecimento linguístico. A interação com a obra pode proporcionar experiência para os bebês e possibilita a criação de contextos para o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas. As ilustrações estimulam a interação dos bebês com a obra por meio das cores escolhidas, tracejados e movimentos dos personagens nas páginas. A interação entre as gerações, personagens adultos e crianças, enriquece a narrativa potencializando as descobertas sobre ciclo de vida, afetividade, solidariedade e convivência, bem como com outros valores sociais. O livro apresenta potencial para o trabalho em sala de aula, por exemplo, em situações em que o adulto será o leitor das onomatopeias e em situações em que as crianças terão a oportunidade de manipularem o livro, explorando as ilustrações dos bichos, as cores e as quantidades com autonomia, permitindo, dessa forma, que elementos da cultura possam ser percebidos e ressignificados pelas crianças. Desse modo, a obra possibilita que as crianças percebam que há formas diferentes de representações: ilustrações, letras e números. Tal análise as crianças desenvolvem com a exposição a materiais literários de qualidade. O MDP possibilita embasamento teórico para que os adultos possam planejar as interações entre os bebês e o livro. Ressalta-se como aspecto positivo a necessária reflexão sobre o conceito de infância, localizando-o com base no contexto histórico, geográfico e social, bem como as considerações sobre o trabalho com a literatura infantil. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Som de bicho" (48 p), escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela Editora Criadeira Livros, 2021, consiste em um gênero narrativo, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro apresenta insetos e outros animais em situações de diálogo, que são

apresentados por meio de onomatopeias. A exploração dos sons tem potencial para a criação de uma série de brincadeiras e interações entre bebês e o livro, bebês e bebês e bebês e os adultos. A obra nasceu após vivências da autora em sala de aula com atividades de musicalização. Isso é relevante, pois a prática oferece aos professores a possibilidade de compreender, ao menos em parte, as culturas infantis que são construídas pelas crianças quando entram em contato com os saberes construídos socialmente. A autora escolheu registrar o que ficou de mais significativo na relação das crianças com os animais e suas musicalidades durante as aulas. Percebe-se uma coerência no posicionamento dos personagens na diagramação, pois foram ilustrados de acordo com as características desses seres quando em interação com seus ambientes; por exemplo, a abelha aparece voando, e o grilo surge da linha que representa o chão. Todo esse contexto favorece a ampliação do repertório cultural, contemplação estética e enriquecimento linguístico. A interação com a obra pode proporcionar experiência para os bebês e possibilita a criação de contextos para o desenvolvimento de suas habilidades linguísticas. As ilustrações estimulam a interação dos bebês com a obra por meio das cores escolhidas, tracejados e movimentos dos personagens nas páginas. A interação entre as gerações, personagens adultos e crianças, enriquece a narrativa potencializando as descobertas sobre ciclo de vida, afetividade, solidariedade e convivência, bem como com outros valores sociais. O livro apresenta potencial para o trabalho em sala de aula, por exemplo, em situações em que o adulto será o leitor das onomatopeias e em situações em que as crianças terão a oportunidade de manipularem o livro, explorando as ilustrações dos bichos, as cores e as quantidades com autonomia, permitindo, dessa forma, que elementos da cultura possam ser percebidos e ressignificados pelas crianças. Desse modo, a obra possibilita que as crianças percebam que há formas diferentes de representações: ilustrações, letras e números. Tal análise as crianças desenvolvem com a exposição a materiais literários de qualidade. O MDP possibilita embasamento teórico para que os adultos possam planejar as interações entre os bebês e o livro. Ressalta-se como aspecto positivo a necessária reflexão sobre o conceito de infância, localizando-o com base no contexto histórico, geográfico e social, bem como as considerações sobre o trabalho com a literatura infantil. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CAIXA DE BRINCAR

Autor

Claudia Helena Lacerda Cernohorsky

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "Caixa de brincar", com 24 páginas, foi escrita e ilustrada por Leninha Lacerda e publicada pela Editora Rakun, em 2021. É indicada para as crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro tem como personagem principal uma criança que gosta de brincar com caixas de diferentes tamanhos e formatos, exercitando a sua capacidade de imaginação para transformá-las em brinquedos diferentes, de carros a espaçonaves – e um gato e um pássaro o acompanham nas aventuras do início até o final. O projeto gráfico apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, adequadas às crianças bem pequenas, e ilustrações com cores vivas e contrastantes que contribuem para a proposta da obra e agregam sentido ampliado ao texto verbal. As principais características da obra estão

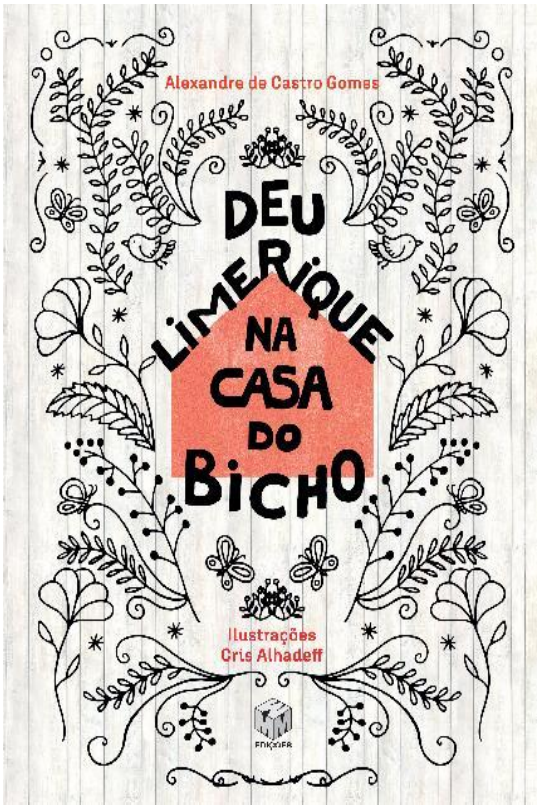
associadas ao seu projeto estético, à sua proposta de trabalhar de forma lúdica a literacia; além dos conhecimentos mais ligados ao raciocínio lógico-matemático, que conduzem à numeracia. O vocabulário das crianças pode ser bem explorado tanto com base no texto verbal quanto por meio das imagens; além disso, o livro permite o trabalho com noções de tamanho, proporção, formas e outros atributos das diversas caixas apresentadas ao longo da história. Assim, "Caixa de brincar" amplia o repertório linguístico, estético e cultural da criança. O MDP, mais do que contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Traz sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas, respeitando os valores e crenças das crianças em seu contexto escolar e familiar. Inclui ainda o incentivo à literacia familiar, com orientações e vivências que dão continuidade ao trabalho com a criança também em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Caixa de brincar", com 24 páginas, foi escrita e ilustrada por Leninha Lacerda e publicada pela Editora Rakun, em 2021. É indicada para as crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro tem como personagem principal uma criança que gosta de brincar com caixas de diferentes tamanhos e formatos, exercitando a sua capacidade de imaginação para transformá-las em brinquedos diferentes, de carros a espaçonaves – e um gato e um pássaro o acompanham nas aventuras do início até o final. O projeto gráfico apresenta texto escrito em letras grandes e legíveis, adequadas às crianças bem pequenas, e ilustrações com cores vivas e contrastantes que contribuem para a proposta da obra e agregam sentido ampliado ao texto verbal. As principais características da obra estão associadas ao seu projeto estético, à sua proposta de trabalhar de forma

lúdica a literacia; além dos conhecimentos mais ligados ao raciocínio lógico-matemático, que conduzem à numeracia. O vocabulário das crianças pode ser bem explorado tanto com base no texto verbal quanto por meio das imagens; além disso, o livro permite o trabalho com noções de tamanho, proporção, formas e outros atributos das diversas caixas apresentadas ao longo da história. Assim, "Caixa de brincar" amplia o repertório linguístico, estético e cultural da criança. O MDP, mais do que contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Traz sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas, respeitando os valores e crenças das crianças em seu contexto escolar e familiar. Inclui ainda o incentivo à literacia familiar, com orientações e vivências que dão continuidade ao trabalho com a criança também em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DEU LIMERIQUE NA CASA DO BICHO

Autor

Alexandre de Castro Gomes, Anielizabeth Bezerra Cruz, Cristina da Veiga Soares Alhadeff, Maria Luzia de Góis Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Deu limerique na casa do bicho" (32 p.), escrita por Alexandre de Castro Gomes, ilustrada por Cris Alhadeff, publicada pela Editora Edições Mmm, 2021, é um gênero literário em forma de poema com o tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é voltada para a Educação Infantil e seus alunos de Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz uma infestação de poesia nas casinhas mais bacanas do mundo animal. As personagens são formadas pelos mais variados animais da fauna brasileira e mundial, tais como coelho, esquilo, peixe, caracol, formiga, urso, tartaruga, dentre outros. Descubra como são as casas desses e de outros bichos pelo lado de dentro. O livro contempla a preparação para a alfabetização, seguindo os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP oferece sugestões e orientações que conduzem os gestores ao

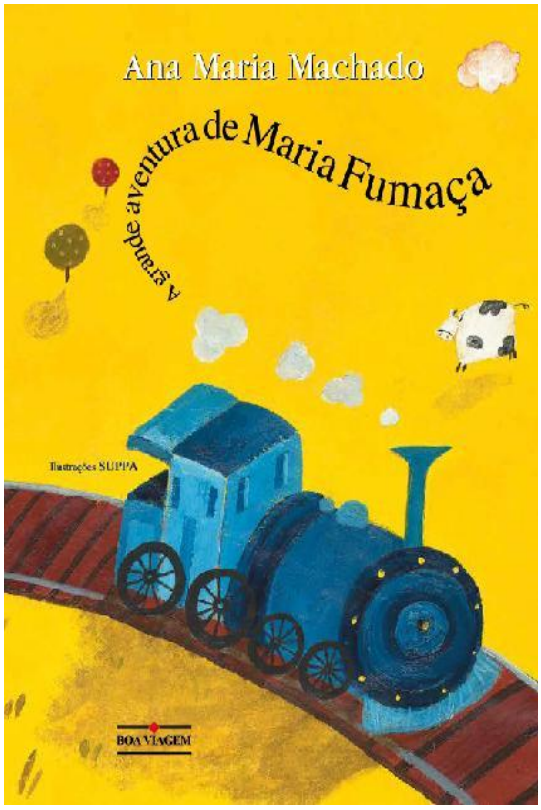
trabalho colaborativo, sugestões de atividades e bibliografias adicionais para o auxílio na fundamentação pedagógica. O MDP disponibiliza ainda materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Assim, estimula a criança à experimentação, investigação e pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo professor/profissional responsável. A obra busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento. Vale-se de textos não verbais e verbais, em verso, que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. O MDP tem ainda suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e aplique em sala de aula para conduzir a evolução dos alunos em literacia e ou numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Deu limerique na casa do bicho" (32 p.), escrita por Alexandre de Castro Gomes, ilustrada por Cris Alhadeff, publicada pela Editora Edições Mmm, 2021, é um gênero literário em forma de poema com o tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é voltada para a Educação Infantil e seus alunos de Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra traz uma infestação de poesia nas casinhas mais bacanas do mundo animal. As personagens são formadas pelos mais variados animais da fauna brasileira e mundial, tais como coelho, esquilo, peixe, caracol, formiga, urso, tartaruga, dentre outros. Descubra como são as casas desses e de outros bichos pelo lado de dentro. O livro contempla a preparação para a alfabetização, seguindo os objetivos e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP oferece sugestões e orientações que conduzem os gestores ao trabalho colaborativo, sugestões de atividades e bibliografias adicionais para o

auxílio na fundamentação pedagógica. O MDP disponibiliza ainda materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Assim, estimula a criança à experimentação, investigação e pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo professor/profissional responsável. A obra busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento. Vale-se de textos não verbais e verbais, em verso, que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. O MDP tem ainda suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e aplique em sala de aula para conduzir a evolução dos alunos em literacia e ou numeracia. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GRANDE AVENTURA DE MARIA FUMAÇA

Autor

Ana Maria Machado

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 4

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A grande aventura de Maria Fumaça" (28 p.), obra de Ana Maria Machado, ilustrada por Suppa, foi publicada pela Editora Boa Viagem, 2021. Aborda as temáticas gerais: meios de transporte urbano e rural; mudanças sociais e econômicas; e aventuras em contextos imaginários e reais, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicado para a faixa etária que se insere na categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa poética sobre a história da Maria Fumaça de uma cidade do interior que trabalhava intensamente durante o ciclo do ouro. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, envolvendo cores, formas e imagens variadas, realidade e ficção, abrindo possibilidades para a fantasia, a criação e a invenção, envolvendo ainda a possibilidade de novas experiências relacionadas a sensações e sentimentos e a construção de valores individuais e coletivos. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita. A história se inicia com a apresentação da cidade, sem nome,

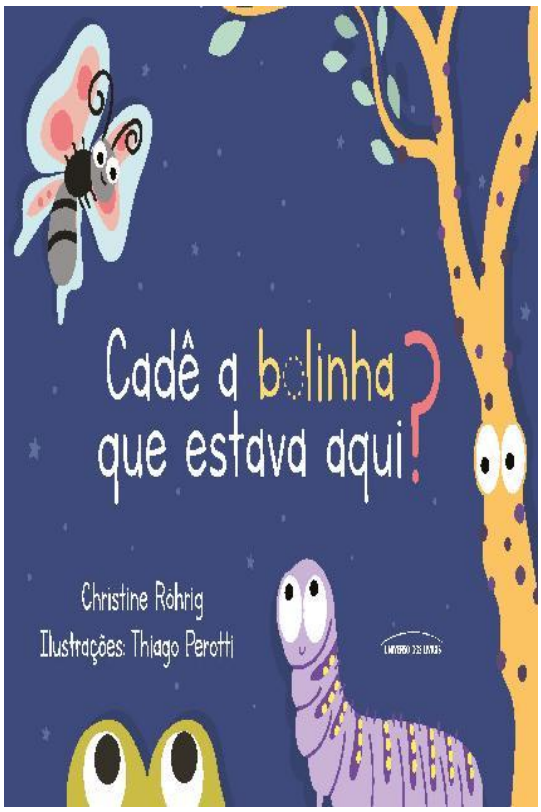
mas com atributos de uma pequena cidade do interior, que viveu seus áureos tempos durante o ciclo do ouro; é neste contexto que a locomotiva Maria Fumaça trabalhava intensamente, mas, com o fim desse período, a cidade fica pobre, e a locomotiva fica esquecida em um canto. Com o passar do tempo, ela vai ficando incomodada com a situação e aventura-se, com seu amigo vagão – Zé Pretinho – que também estava isolado, para outra cidade, partindo, assim, para o que se torna uma grande aventura. Durante a viagem, eles conhecem Beltrão, um vagão de carregar bois e, chegando na cidade grande, viram notícia. O prefeito fica entusiasmado com a chegada da locomotiva e seus amigos e os coloca para trabalhar em um zoológico, levando os visitantes para um passeio no parque e fazendo a alegria das crianças. A mensagem proposta é a circularidade entre alegria e tristeza, inerente à vida cotidiana, bem como o valor da resiliência, iniciativa e amizade. O MDP apresenta informações pertinentes sobre a obra (biografias da autora e da ilustradora), a contextualização da história, o valor da literatura e sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A grande aventura de Maria Fumaça" (28 p.), obra de Ana Maria Machado, ilustrada por Suppa, foi publicada pela Editora Boa Viagem, 2021. Aborda as temáticas gerais: meios de transporte urbano e rural; mudanças sociais e econômicas; e aventuras em contextos imaginários e reais, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicado para a faixa etária que se insere na categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa poética sobre a história da Maria Fumaça de uma cidade do interior que trabalhava intensamente durante o ciclo do ouro. A estética da obra contempla questões fundamentais para a formação de leitores, envolvendo cores, formas e imagens variadas, realidade e ficção, abrindo possibilidades para a fantasia, a criação e a invenção, envolvendo ainda a possibilidade de novas experiências relacionadas a sensações e sentimentos e a construção de valores individuais e coletivos. A obra permite a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico a partir das linguagens visual e escrita. A história se inicia com a apresentação da cidade, sem nome,

mas com atributos de uma pequena cidade do interior, que viveu seus áureos tempos durante o ciclo do ouro; é neste contexto que a locomotiva Maria Fumaça trabalhava intensamente, mas, com o fim desse período, a cidade fica pobre, e a locomotiva fica esquecida em um canto. Com o passar do tempo, ela vai ficando incomodada com a situação e aventura-se, com seu amigo vagão – Zé Pretinho – que também estava isolado, para outra cidade, partindo, assim, para o que se torna uma grande aventura. Durante a viagem, eles conhecem Beltrão, um vagão de carregar bois e, chegando na cidade grande, viram notícia. O prefeito fica entusiasmado com a chegada da locomotiva e seus amigos e os coloca para trabalhar em um zoológico, levando os visitantes para um passeio no parque e fazendo a alegria das crianças. A mensagem proposta é a circularidade entre alegria e tristeza, inerente à vida cotidiana, bem como o valor da resiliência, iniciativa e amizade. O MDP apresenta informações pertinentes sobre a obra (biografias da autora e da ilustradora), a contextualização da história, o valor da literatura e sugestões/orientações didáticas para preparo e execução da leitura. Dessa forma, a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária da Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ A BOLINHA QUE ESTAVA AQUI?

Autor

CHRISTINE RÖHRIG, THIAGO PEROTTI IACOPI

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Cadê a bolinha que estava aqui?" (32 p.), escrita por Christine Röhrig, ilustrada por Thiago Perotti, publicada por Universo dos Livros Editora Ltda., 2021, inscreve-se na categoria gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. Os temas presentes na obra são mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; aventuras em contextos imaginários ou realistas; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Educação Infantil, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a publicação o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história traz como pano de fundo a busca por uma joaninha, de uma bolinha que se perdeu. Aborda, de forma cativante e sensível, diferentes e importantes pautas, como: semelhanças e diferenças entre os seres, aceitação de si mesmo e perdas, solidariedade. Sentimentos, sensações, valores e condutas que, na fase da Creche II, são essenciais à formação da identidade, subjetividade e autonomia das crianças. As ilustrações são coloridas e alegres; o texto, articulado às imagens, dá maior possibilidade de as crianças fazerem conexões entre a

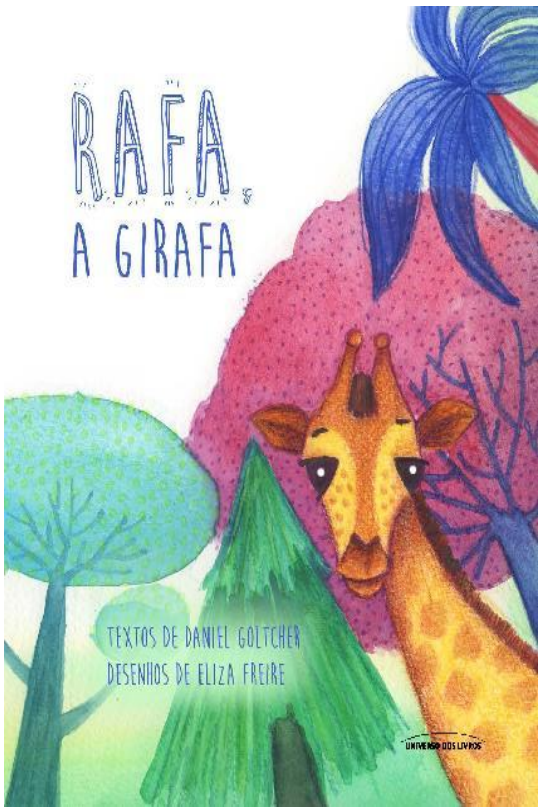
escrita, a ilustração e os seus conhecimentos prévios, o que potencializa a construção de sentidos. O LE e o LP constituem instrumentos que possibilitam e proporcionam o contato e a fruição de texto do tipo narrativo. Os personagens, bem como o enredo da história, estimulam a curiosidade e a vontade de descobrir o que vem a seguir, nessa incansável busca da joaninha por sua bolinha perdida. Também sugere situações que podem estimular o pensamento matemático, ao apresentar algarismos e as noções das quantidades. O MDP vem com sugestões de intervenções pedagógicas voltadas para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, da etapa de Creche II. O mesmo se organiza da seguinte maneira: uma breve apresentação da obra, seguida da seção sobre a autora e sobre o ilustrador; traz quatro capítulos que compõem uma abordagem sobre a pré-leitura, leitura dialogada, pós-leitura e literacia familiar; e, por fim, apresenta as referências bibliográficas comentadas. Observa-se que a obra busca dialogar com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os direitos de aprendizagem por ela fixados. Assim, a leitura compartilhada da obra promove o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético, linguístico e ilustrativo, bem como o uso particular da linguagem do estudante. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cadê a bolinha que estava aqui?" (32 p.), escrita por Christine Röhrig, ilustrada por Thiago Perotti, publicada por Universo dos Livros Editora Ltda., 2021, inscreve-se na categoria gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. Os temas presentes na obra são mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; aventuras em contextos imaginários ou realistas; e jogos, brincadeiras e diversão. É indicada para Educação Infantil, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a publicação o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história traz como pano de fundo a busca por uma joaninha, de uma bolinha que se perdeu. Aborda, de forma cativante e sensível, diferentes e importantes pautas, como: semelhanças e diferenças entre os seres, aceitação de si mesmo e perdas,

solidariedade. Sentimentos, sensações, valores e condutas que, na fase da Creche II, são essenciais à formação da identidade, subjetividade e autonomia das crianças. As ilustrações são coloridas e alegres; o texto, articulado às imagens, dá maior possibilidade de as crianças fazerem conexões entre a escrita, a ilustração e os seus conhecimentos prévios, o que potencializa a construção de sentidos. O LE e o LP constituem instrumentos que possibilitam e proporcionam o contato e a fruição de texto do tipo narrativo. Os personagens, bem como o enredo da história, estimulam a curiosidade e a vontade de descobrir o que vem a seguir, nessa incansável busca da joaninha por sua bolinha perdida. Também sugere situações que podem estimular o pensamento matemático, ao apresentar algarismos e as noções das quantidades. O MDP vem com sugestões de intervenções pedagógicas voltadas para o desenvolvimento integral das crianças bem pequenas, da etapa de Creche II. O mesmo se organiza da seguinte maneira: uma breve apresentação da obra, seguida da seção sobre a autora e sobre o ilustrador; traz quatro capítulos que compõem uma abordagem sobre a pré-leitura, leitura dialogada, pós-leitura e literacia familiar; e, por fim, apresenta as referências bibliográficas comentadas. Observa-se que a obra busca dialogar com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com os direitos de aprendizagem por ela fixados. Assim, a leitura compartilhada da obra promove o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético, linguístico e ilustrativo, bem como o uso particular da linguagem do estudante. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RAFA, A GIRAFA

Autor

DANIEL HENRIQUE BIDERMAN GOLTCHER, ELIZA DE QUEIROZ FREIRE

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Rafa, a girafa”, de 32 páginas, foi escrita por Daniel Goltcher e ilustrada por Eliza Freire. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). Sua especificação é para que o professor leia para as crianças. O gênero literário narrativo fábula abrange a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas; biologia e ciências; jogos, brincadeiras e diversão. O livro conta a história de uma girafa diferente, por ter o pescoço maior que as outras. Ela é ridicularizada e criticada por todos os animais que convivem com ela, inclusive pelas demais girafas. No entanto, é essa diferença que possibilita que ela salve todo o seu bando, tornando-a respeitada e admirada por ele. Trata-se, então, de um livro que traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, a empatia, o respeito, a autoaceitação, o cuidado com o meio ambiente e a fauna. Possibilita, vários aprendizados como perseverança, coragem, determinação, respeito e busca de apoio com os pais e familiares. O texto, em sua maior parte em tamanho

adequado aos pequenos leitores, com destaque estético e letras maiúsculas para as palavras novas, apresenta diversidade tipográfica, o que já vai familiarizando as crianças quanto a diferentes formas de apresentação da escrita. As ilustrações são bem coloridas e harmoniosas, compostas com lápis de cor e aquarela. Elas exploram a profundidade de campo, criando ambientações e cenários que retratam o dia e a noite, Sol e Lua, e outros elementos da natureza de forma bem atraente para as crianças, compondo adequadamente os sentidos do texto verbal, estimulando a literacia emergente e ampliando o repertório cultural e linguístico do público-alvo na interação com o educador-leitor. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta propostas de atividades que contemplam a estimulação visual e motora da criança por meio de brincadeiras, bem como a familiarização dos pequenos leitores com textos escritos e orais. No MDP, é possível encontrar também orientações articuladas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados aos campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material ainda estimula a literacia familiar por meio de atividades a serem realizadas no lar. As referências bibliográficas comentadas são sugestões pertinentes para aprimorar as abordagens. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Rafa, a girafa”, de 32 páginas, foi escrita por Daniel Goltcher e ilustrada por Eliza Freire. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses). Sua especificação é para que o professor leia para as crianças. O gênero literário narrativo fábula abrange a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas; biologia e ciências; jogos, brincadeiras e diversão. O livro conta a história de uma girafa diferente, por ter o pescoço maior que as outras. Ela é ridicularizada e criticada por todos os animais que convivem com ela, inclusive pelas demais girafas. No entanto, é essa diferença que possibilita que ela salve todo o seu bando, tornando-a respeitada e admirada por ele. Trata-se, então, de um livro que traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, a empatia, o respeito, a autoaceitação, o cuidado com o meio ambiente e a fauna. Possibilita, vários

aprendizados como perseverança, coragem, determinação, respeito e busca de apoio com os pais e familiares. O texto, em sua maior parte em tamanho adequado aos pequenos leitores, com destaque estético e letras maiúsculas para as palavras novas, apresenta diversidade tipográfica, o que já vai familiarizando as crianças quanto a diferentes formas de apresentação da escrita. As ilustrações são bem coloridas e harmoniosas, compostas com lápis de cor e aquarela. Elas exploram a profundidade de campo, criando ambientações e cenários que retratam o dia e a noite, Sol e Lua, e outros elementos da natureza de forma bem atraente para as crianças, compondo adequadamente os sentidos do texto verbal, estimulando a literacia emergente e ampliando o repertório cultural e linguístico do público-alvo na interação com o educador-leitor. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta propostas de atividades que contemplam a estimulação visual e motora da criança por meio de brincadeiras, bem como a familiarização dos pequenos leitores com textos escritos e orais. No MDP, é possível encontrar também orientações articuladas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados aos campos de experiência propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material ainda estimula a literacia familiar por meio de atividades a serem realizadas no lar. As referências bibliográficas comentadas são sugestões pertinentes para aprimorar as abordagens. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM ESTÁ BRINCANDO COM A LINHA?

Autor

Riina Karla

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA NEMO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Quem está brincando com a linha" (20 p.), cuja autoria pertence a Riina e Sami Kaarla, ilustração de Tove Jansson e tradução de Pasi e Lilia Loman. Inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. O tema abordado trata sobre jogos, brincadeiras e diversão. A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa inicia pela apresentação da protagonista, de seus personagens e do mistério a ser desvendado, sendo que o narrador não só acompanha a história, como também sabe o que se passa dentro da cabeça dos personagens. A história é desenvolvida por meio de um enredo não linear que se estende no decorrer da trama. Na conclusão, a protagonista continua sua investigação, deixando em aberto o mistério apresentado na introdução da obra. No livro, o narrador onisciente relata as aventuras da personagem principal. A obra literária possui boa estética artística a partir das linguagens textual e visual adequadas, estimulando a imaginação, brincadeiras

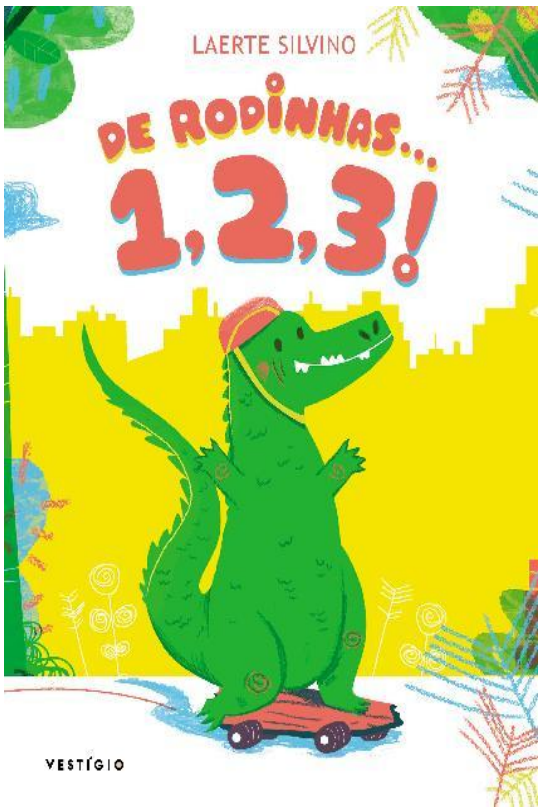
cantadas, orientação por temas e ilustrações na busca pela identificação de palavras conhecidas, conforme indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Uma das principais características da obra são as complementações e as possibilidades que o projeto gráfico permite explorar pelas suas imagens, trazendo diferentes ambientes e seus objetos, possibilitando classificar suas semelhanças e diferenças e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante: "Trata-se de uma obra lúdica, divertida e cheia de surpresas, com elementos e personagens inusitados ao pequeno leitor brasileiro. A cada nova página, surgem novos personagens, elementos e acontecimentos que envolvem a linha. Esta, por sua vez, ganha uma nova utilidade a cada nova cena e parece ser interminável, dando à história a mesma feição, como um conto infinito." O MDP está adequado à apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e às legislações voltadas para o direito das crianças. Ambos também possuem explicações sobre a contextualização e a análise da obra: "No momento inicial, numa proposta de atividade inferencial, chame a atenção das crianças para a capa do livro e deixe que se expressem livremente. Você pode fazer algumas perguntas, estimulando que façam inferências a partir dos conhecimentos de mundo e de outras leituras que tenham feito (intertextualidade)". O Material Digital contém ainda esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quem está brincando com a linha" (20 p.), cuja autoria pertence a Riina e Sami Kaarla, ilustração de Tove Jansson e tradução de Pasi e Lilia Loman. Inscreve-se na categoria de gêneros literários narrativos – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular etc. O tema abordado trata sobre jogos, brincadeiras e diversão. A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa inicia pela apresentação da protagonista,

de seus personagens e do mistério a ser desvendado, sendo que o narrador não só acompanha a história, como também sabe o que se passa dentro da cabeça dos personagens. A história é desenvolvida por meio de um enredo não linear que se estende no decorrer da trama. Na conclusão, a protagonista continua sua investigação, deixando em aberto o mistério apresentado na introdução da obra. No livro, o narrador onisciente relata as aventuras da personagem principal. A obra literária possui boa estética artística a partir das linguagens textual e visual adequadas, estimulando a imaginação, brincadeiras cantadas, orientação por temas e ilustrações na busca pela identificação de palavras conhecidas, conforme indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Uma das principais características da obra são as complementações e as possibilidades que o projeto gráfico permite explorar pelas suas imagens, trazendo diferentes ambientes e seus objetos, possibilitando classificar suas semelhanças e diferenças e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante: “Trata-se de uma obra lúdica, divertida e cheia de surpresas, com elementos e personagens inusitados ao pequeno leitor brasileiro. A cada nova página, surgem novos personagens, elementos e acontecimentos que envolvem a linha. Esta, por sua vez, ganha uma nova utilidade a cada nova cena e parece ser interminável, dando à história a mesma feição, como um conto infinito.” O MDP está adequado à apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e às legislações voltadas para o direito das crianças. Ambos também possuem explicações sobre a contextualização e a análise da obra: “No momento inicial, numa proposta de atividade inferencial, chame a atenção das crianças para a capa do livro e deixe que se expressem livremente. Você pode fazer algumas perguntas, estimulando que façam inferências a partir dos conhecimentos de mundo e de outras leituras que tenham feito (intertextualidade)”. O Material Digital contém ainda esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DE RODINHAS... 1, 2, 3!

Autor

Laerte Batista Silvino

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA VESTIGIO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"De rodinhas... 1, 2, 3!", de 23 páginas, é obra de autoria e ilustração de Laerte Silvino, composta pelos seguintes materiais de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu gênero narrativo é caracterizado pelo conto acumulativo, cuja temática, com evolução bastante envolvente, abrange jogos, brincadeiras e diversão, além de enfatizar elementos do imaginário e das experiências estéticas e lúdicas de crianças de diferentes idades. A obra é baseada em situações em torno do aparecimento de diferentes personagens, os quais são anunciados pela inserção de numerais ordinais, o que favorece às crianças o contato com o universo numérico, objeto frequente dos interesses e das investigações infantis. Além da sequência numérica, outro aspecto a ser destacado são as ilustrações, que preenchem as páginas do livro totalmente, o que auxilia na interação com o texto verbal e na percepção da narrativa, ressaltando a linearidade da história. O enredo é iniciado com a apresentação de um lobo em seu skate, seguido de outros personagens, que vão na direção de um destino

comum, contudo, sem antecipar qual o real motivo para a reunião – o aniversário daquele que seria o décimo integrante do grupo. Aparecem, em seguida, personagens que remetem a outros conhecidos em contos/fábulas/histórias da literatura universal e da tradição popular, como, por exemplo: uma menina com vestido e chapéu vermelhos; um porquinho num cenário que remete a uma casa de tijolos; um jacaré; uma ave cantante; um menino/pirata em seu navio, retratado com uma deficiência (uma das mãos é substituída por um gancho); um viajante do espaço (extraterrestre caído da Lua); uma menina negra vestida de heroína, até finalmente chegar ao aniversariante, momento em que todos se reúnem com surpresa e alegria. A delicadeza e o cuidado na forma como cada um desses personagens é introduzido na história são pontos fortíssimos do livro, que ainda sugere respeito à homodiversidade. A partir da leitura, da escuta e do manuseio dessa obra, as crianças têm a possibilidade de apreender de maneira sensível, ética, estética e lúdica a diversidade presente nas relações com o outro e com o mundo, construindo sua identidade pessoal e coletiva amparada na noção de respeito e amizade ao próximo. O material de apoio está organizado de maneira clara, coerente, e traz sugestões para a realização de atividades com as crianças, bem como traz propostas para serem desenvolvidas em parceria com as famílias. O material valoriza os campos de experiências como “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “traços, sons, cores e formas”; “eu, o outro e o nós”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “corpo, gestos e movimentos”, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É organizado em seções que abrangem introdução sobre a importância do livro literário na educação infantil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades; indicações de leituras complementares; e referências bibliográficas comentadas. As informações visam apoiar o professor, bem como enriquecer e aprimorar seu conhecimento prévio acerca da leitura e da importância da obra antes mesmo de lê-la para as crianças. “De rodinhas... 1, 2, 3!” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

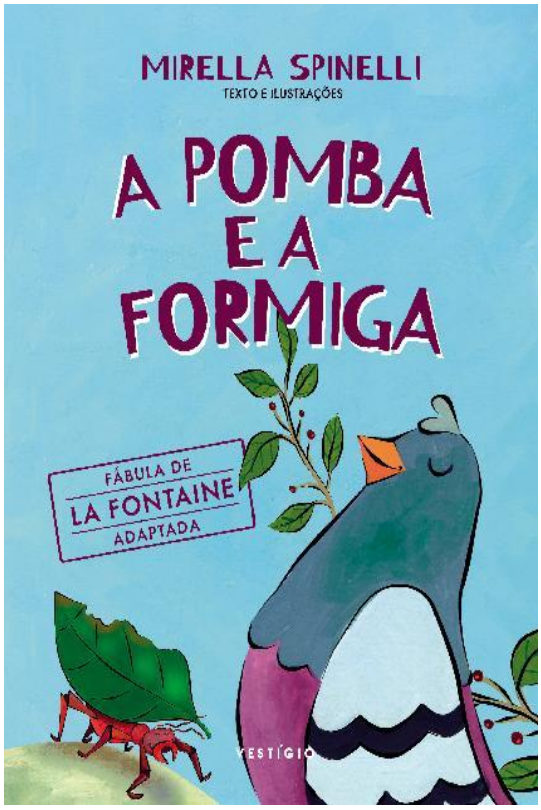
Resenha

“De rodinhas... 1, 2, 3!”, de 23 páginas, é obra de autoria e ilustração de Laerte Silvino, composta pelos seguintes materiais de apoio: Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para crianças da creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Seu

gênero narrativo é caracterizado pelo conto acumulativo, cuja temática, com evolução bastante envolvente, abrange jogos, brincadeiras e diversão, além de enfatizar elementos do imaginário e das experiências estéticas e lúdicas de crianças de diferentes idades. A obra é baseada em situações em torno do aparecimento de diferentes personagens, os quais são anunciados pela inserção de numerais ordinais, o que favorece às crianças o contato com o universo numérico, objeto frequente dos interesses e das investigações infantis. Além da sequência numérica, outro aspecto a ser destacado são as ilustrações, que preenchem as páginas do livro totalmente, o que auxilia na interação com o texto verbal e na percepção da narrativa, ressaltando a linearidade da história. O enredo é iniciado com a apresentação de um lobo em seu skate, seguido de outros personagens, que vão na direção de um destino comum, contudo, sem antecipar qual o real motivo para a reunião – o aniversário daquele que seria o décimo integrante do grupo. Aparecem, em seguida, personagens que remetem a outros conhecidos em contos/fábulas/histórias da literatura universal e da tradição popular, como, por exemplo: uma menina com vestido e chapéu vermelhos; um porquinho num cenário que remete a uma casa de tijolos; um jacaré; uma ave cantante; um menino/pirata em seu navio, retratado com uma deficiência (uma das mãos é substituída por um gancho); um viajante do espaço (extraterrestre caído da Lua); uma menina negra vestida de heroína, até finalmente chegar ao aniversariante, momento em que todos se reúnem com surpresa e alegria. A delicadeza e o cuidado na forma como cada um desses personagens é introduzido na história são pontos fortíssimos do livro, que ainda sugere respeito à homodiversidade. A partir da leitura, da escuta e do manuseio dessa obra, as crianças têm a possibilidade de apreender de maneira sensível, ética, estética e lúdica a diversidade presente nas relações com o outro e com o mundo, construindo sua identidade pessoal e coletiva amparada na noção de respeito e amizade ao próximo. O material de apoio está organizado de maneira clara, coerente, e traz sugestões para a realização de atividades com as crianças, bem como traz propostas para serem desenvolvidas em parceria com as famílias. O material valoriza os campos de experiências como “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “traços, sons, cores e formas”; “eu, o outro e o nós”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “corpo, gestos e movimentos”, preconizados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É organizado em seções que abrangem introdução sobre a importância do livro literário na educação infantil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades; indicações de leituras

complementares; e referências bibliográficas comentadas. As informações visam apoiar o professor, bem como enriquecer e aprimorar seu conhecimento prévio acerca da leitura e da importância da obra antes mesmo de lê-la para as crianças. “De rodinhas... 1, 2, 3!” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A POMBA E A FORMIGA: FÁBULA DE LA FONTAINE ADAPTADA

Autor

Jean de La Fontaine, Mirella Spinelli

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA VESTIGIO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A pomba e a formiga" (28 p.), escrita e ilustrada por Mirella Spinelli, é uma adaptação de uma fábula de La Fontaine. A obra foi publicada pela Editora Vestígio, 2021, pertence ao gênero literário narrativo, especificamente uma fábula, cuja temática são fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro se destina à Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O enredo retrata a história de uma pomba que salva uma formiga de se afogar nas águas de um rio e recebe como retribuição o auxílio desta ao salvá-la da mira de um caçador, que estava à procura de uma fonte de alimentação. Tal configuração proporciona às crianças compartilharem com os personagens sentimentos e atitudes e posicionarem-se em relação ao desenrolar da narrativa. Aspectos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), relativos ao campo de experiências “o eu, o outro e o nós”, podem ser explorados durante a leitura, auxiliando as crianças na compreensão do universo que as cerca e da relação delas com outras crianças e com indivíduos adultos. Há ilustrações coloridas, que

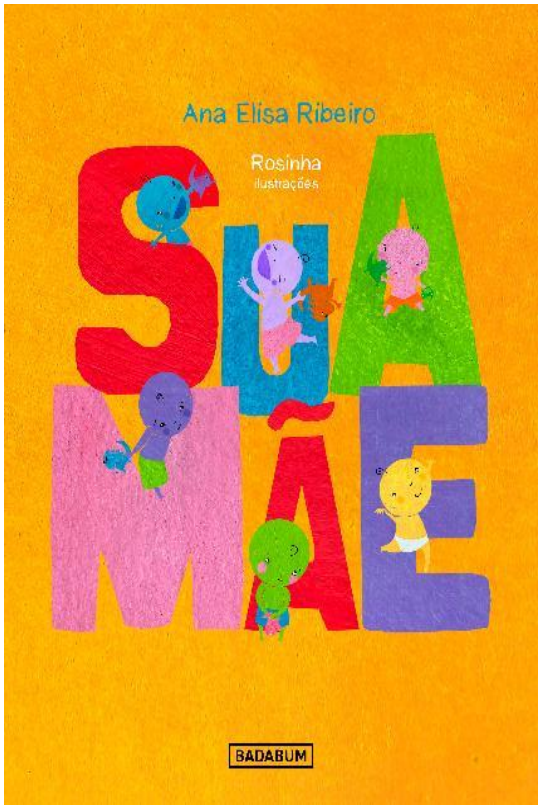
ocupam os espaços das páginas, ampliando as possibilidades de vinculação dos cenários com o texto escrito. Esses recursos visuais também contribuem para ampliação da criatividade infantil e, ao serem vinculados à leitura da obra, ativam, por meio da escuta ou da recontagem da história, a imaginação e a criatividade, elementos relevantes para a literacia emergente, que correspondem, segundo a BNCC, ao campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação". As crianças podem, por meio da mediação de um adulto, encenar a história, brincar com as possibilidades de interpretação do texto, inserindo no enredo outros personagens, presentes no texto imagético, mas não participantes da narrativa escrita, ou ainda animais de seus contextos de vivência. Outra característica do texto da obra é a possibilidade de trabalho com aspectos linguísticos, visto que a narrativa escrita, apoiada pelos recursos imagéticos, fomenta o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica, do repertório de grafemas, do desenvolvimento de vocabulários e da compreensão oral do texto. Assim, professor, pais ou cuidadores, ao lerem a história para as crianças, podem explorar o texto escrito no sentido de fomentar a produção de estruturas linguísticas orais mais engendradas, promovendo o processo de produção da escrita emergente, aspecto fundamental para o progresso da literacia escolar e familiar, segundo os princípios da BNCC para a aprendizagem das crianças na fase pré-escolar. O MDP apresenta sugestões de abordagem para atividades que apoiem o desenvolvimento da aprendizagem da criança, tanto dos aspectos linguísticos quanto no âmbito sociocultural da interação da criança com outras crianças e com adultos. Há também a inserção de sugestões de leituras complementares com acesso por meio de QR Code e/ou hiperlinks. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A pomba e a formiga" (28 p.), escrita e ilustrada por Mirella Spinelli, é uma adaptação de uma fábula de La Fontaine. A obra foi publicada pela Editora Vestígio, 2021, pertence ao gênero literário narrativo, especificamente uma fábula, cuja temática são fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O livro se destina à Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O enredo retrata a história de uma pomba que salva uma formiga de se afogar nas águas de um rio e recebe como

retribuição o auxílio desta ao salvá-la da mira de um caçador, que estava à procura de uma fonte de alimentação. Tal configuração proporciona às crianças compartilharem com os personagens sentimentos e atitudes e posicionarem-se em relação ao desenrolar da narrativa. Aspectos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), relativos ao campo de experiências "o eu, o outro e o nós", podem ser explorados durante a leitura, auxiliando as crianças na compreensão do universo que as cerca e da relação delas com outras crianças e com indivíduos adultos. Há ilustrações coloridas, que ocupam os espaços das páginas, ampliando as possibilidades de vinculação dos cenários com o texto escrito. Esses recursos visuais também contribuem para ampliação da criatividade infantil e, ao serem vinculados à leitura da obra, ativam, por meio da escuta ou da recontagem da história, a imaginação e a criatividade, elementos relevantes para a literacia emergente, que correspondem, segundo a BNCC, ao campo de experiências "escuta, fala, pensamento e imaginação". As crianças podem, por meio da mediação de um adulto, encenar a história, brincar com as possibilidades de interpretação do texto, inserindo no enredo outros personagens, presentes no texto imagético, mas não participantes da narrativa escrita, ou ainda animais de seus contextos de vivência. Outra característica do texto da obra é a possibilidade de trabalho com aspectos linguísticos, visto que a narrativa escrita, apoiada pelos recursos imagéticos, fomenta o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica, do repertório de grafemas, do desenvolvimento de vocabulários e da compreensão oral do texto. Assim, professor, pais ou cuidadores, ao lerem a história para as crianças, podem explorar o texto escrito no sentido de fomentar a produção de estruturas linguísticas orais mais engendradas, promovendo o processo de produção da escrita emergente, aspecto fundamental para o progresso da literacia escolar e familiar, segundo os princípios da BNCC para a aprendizagem das crianças na fase pré-escolar. O MDP apresenta sugestões de abordagem para atividades que apoiem o desenvolvimento da aprendizagem da criança, tanto dos aspectos linguísticos quanto no âmbito sociocultural da interação da criança com outras crianças e com adultos. Há também a inserção de sugestões de leituras complementares com acesso por meio de QR Code e/ou hiperlinks. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SUA MÃE

Autor

Ana Elisa Ferreira Ribeiro, Rosângela Maria de Queiroz Bezerra

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Sua mãe" (28 p.), escrita por Ana Elisa Ribeiro e ilustrada por Rosinha, publicada pela Editora Padabum, 2021, é um gênero literário dos tipos poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc., A temática é quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é voltada para o público etário da Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta, de forma bem-humorada e criativa, um enredo que visa à compreensão por parte de um personagem das relações sociais e identificação de sujeitos de seu convívio familiar. O enredo é construído tanto nas observações do bebê sobre as formas como as pessoas são chamadas quanto nos momentos em que ele começa a demonstrar apropriação desses significados, por meio de sua fala, na comunicação com outros sujeitos. O MDP está organizado em seções que abrangem uma introdução sobre a importância do livro literário na educação infantil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades para realização em sala,

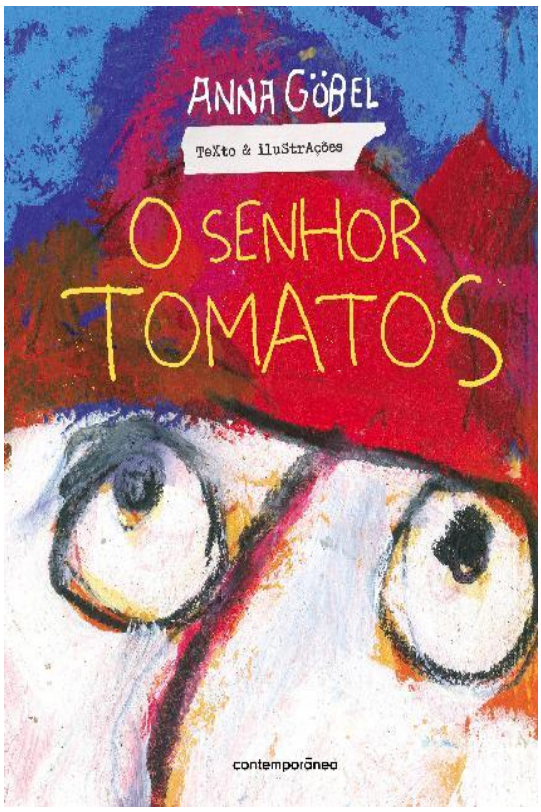
incluindo também a participação da família; e indicações de leituras complementares, bem como de referências bibliográficas comentadas. As informações presentes nesse Material visam apoiar o professor, de modo a enriquecer e aprimorar seu conhecimento prévio acerca da leitura e da importância desta, antes mesmo de apresentá-la para as crianças. A obra traz assuntos pertinentes, contribuindo para a ampliação da percepção das crianças acerca de fatos, acontecimentos e sentimentos que permeiam seu mundo concreto, possibilitando, ainda, melhor explorar o vocabulário e viajar no "mundo da imaginação" e da ludicidade, de modo que possam e adquirir o gosto pela leitura. A esse respeito, o MDP destaca a importância de se valorizarem os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento na Educação Infantil, conforme referencia a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e traz, por conseguinte, propostas de atividades alinhadas com os seguintes campos de experiências: "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas"; e "o eu, o outro e o nós". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Sua mãe" (28 p.), escrita por Ana Elisa Ribeiro e ilustrada por Rosinha, publicada pela Editora Padabum, 2021, é um gênero literário dos tipos poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc., A temática é quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é voltada para o público etário da Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta, de forma bem-humorada e criativa, um enredo que visa à compreensão por parte de um personagem das relações sociais e identificação de sujeitos de seu convívio familiar. O enredo é construído tanto nas observações do bebê sobre as formas como as pessoas são chamadas quanto nos momentos em que ele começa a demonstrar apropriação desses significados, por meio de sua fala, na comunicação com outros sujeitos. O MDP está organizado em seções que abrangem uma introdução sobre a importância do livro literário na educação infantil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades para realização em sala,

incluindo também a participação da família; e indicações de leituras complementares, bem como de referências bibliográficas comentadas. As informações presentes nesse Material visam apoiar o professor, de modo a enriquecer e aprimorar seu conhecimento prévio acerca da leitura e da importância desta, antes mesmo de apresentá-la para as crianças. A obra traz assuntos pertinentes, contribuindo para a ampliação da percepção das crianças acerca de fatos, acontecimentos e sentimentos que permeiam seu mundo concreto, possibilitando, ainda, melhor explorar o vocabulário e viajar no "mundo da imaginação" e da ludicidade, de modo que possam e adquirir o gosto pela leitura. A esse respeito, o MDP destaca a importância de se valorizarem os direitos de aprendizagem e o desenvolvimento na Educação Infantil, conforme referencia a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e traz, por conseguinte, propostas de atividades alinhadas com os seguintes campos de experiências: "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas"; e "o eu, o outro e o nós". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SENHOR TOMATOS

Autor
Anna Maria Göbel
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O Senhor Tomatos" (28 p.) foi escrito e ilustrado por Anna Göbel. Publicado pela Editora Contemporânea, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Em uma perspectiva lúdica bem-humorada e divertida, a narrativa estimula a imaginação e a criatividade dos pequenos leitores e a aceitação do tipo físico, ressaltando as características do personagem em associação positiva com sua inteligência, criatividade e desenvoltura. A personagem, chamada Senhor Tomatos, está bastante feliz com seu carro novo, cujas cores lhe lembram um bolo de morango com framboesa. A narrativa segue com o Senhor Tomatos dirigindo seu carro e, ao mesmo tempo, traçando estratégias variadas e divertidas. A partir desse momento, o estudante vivencia o protagonismo, o entusiasmo e a

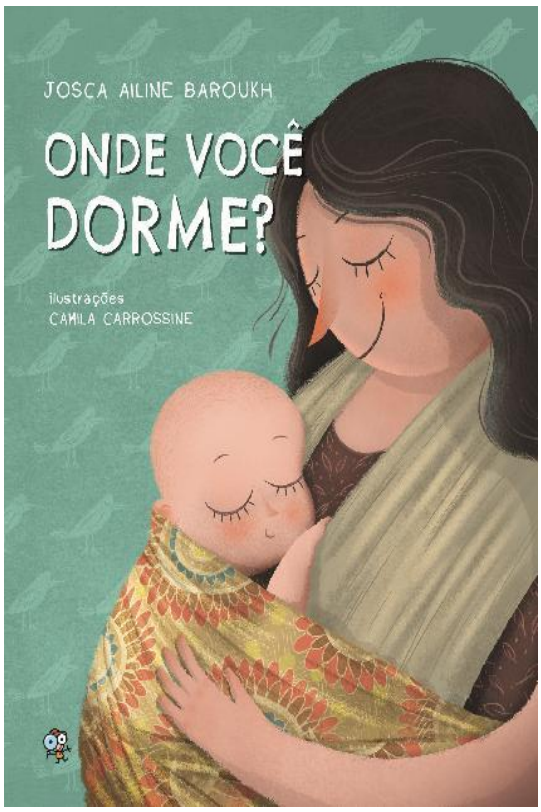
engenhosidade da personagem para transformar situações adversas por que passa, tais como: não consegue entrar no carro por este ser muito pequeno em relação a seu corpo; amassar o carro; e até transformá-lo em um skate. Além disso, com leveza, humor e alegria, o livro apresenta a não estereotipação das cores dos brinquedos. Traz ainda mensagem de valorização dos diferentes tipos de corpo, nesse caso o de uma criança gorda, capaz, potente, alegre, criativa e inventiva – a pessoa mais feliz do mundo. Ademais, o livro é ilustrado com cores vivas e impactantes, traz efeitos de colagens e sobreposições de papel na composição de cenários, o que atrai ainda mais os olhares curiosos das crianças. Outro ponto significativo é o de o Senhor Tomatos parecer conversar diretamente com o leitor, com o intuito de lhe apresentar suas questões, revelar suas emoções, anunciar seus planos e pedir feedbacks. Logo, trata-se de uma obra com forte identidade infantil que possibilita a interação dos leitores, estimulando o desejo por mais leituras. Já o MDP contém informações que visam estimular o interesse pela leitura, contextualizar acerca da obra e do autor, bem como disponibilizar atividades para se desenvolver tanto a literacia emergente quanto a familiar. Essas sugestões estão elaboradas conforme as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O Senhor Tomatos" (28 p.) foi escrito e ilustrado por Anna Göbel. Publicado pela Editora Contemporânea, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática sobre o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Em uma perspectiva lúdica bem-humorada e divertida, a narrativa estimula a imaginação e a criatividade dos pequenos leitores e a aceitação do tipo físico, ressaltando as características do personagem em associação positiva com sua inteligência, criatividade e desenvoltura. A personagem, chamada Senhor Tomatos, está

bastante feliz com seu carro novo, cujas cores lhe lembram um bolo de morango com framboesa. A narrativa segue com o Senhor Tomatos dirigindo seu carro e, ao mesmo tempo, traçando estratégias variadas e divertidas. A partir desse momento, o estudante vivencia o protagonismo, o entusiasmo e a engenhosidade da personagem para transformar situações adversas por que passa, tais como: não consegue entrar no carro por este ser muito pequeno em relação a seu corpo; amassar o carro; e até transformá-lo em um skate. Além disso, com leveza, humor e alegria, o livro apresenta a não estereotipação das cores dos brinquedos. Traz ainda mensagem de valorização dos diferentes tipos de corpo, nesse caso o de uma criança gorda, capaz, potente, alegre, criativa e inventiva – a pessoa mais feliz do mundo. Ademais, o livro é ilustrado com cores vivas e impactantes, traz efeitos de colagens e sobreposições de papel na composição de cenários, o que atrai ainda mais os olhares curiosos das crianças. Outro ponto significativo é o de o Senhor Tomatos parecer conversar diretamente com o leitor, com o intuito de lhe apresentar suas questões, revelar suas emoções, anunciar seus planos e pedir feedbacks. Logo, trata-se de uma obra com forte identidade infantil que possibilita a interação dos leitores, estimulando o desejo por mais leituras. Já o MDP contém informações que visam estimular o interesse pela leitura, contextualizar acerca da obra e do autor, bem como disponibilizar atividades para se desenvolver tanto a literacia emergente quanto a familiar. Essas sugestões estão elaboradas conforme as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE VOCÊ DORME?

Autor

Josca Ailine Baroukh

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Onde você dorme" (24 p.), de autoria de Josca Ailine Baroukh e ilustrações de Camila Carrossine, publicada pela Editora Guia dos Curiosos Comunicações, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, apresentando como tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses – Creche II). Além do Livro do Estudante (LE), a obra conta com o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa apresenta diversos hábitos de dormir em diferentes culturas como redes em lugares mais quentes, dentro de iglus, nos colchonetes de instituições escolares, no berço, no colo, acomodadas em um sling ou na cama com os pais. À medida que a história avança, a autora apresenta simbologias que compõem o momento do sono, como a imaginação, os enredos, o aconchego, a presença de adultos, as histórias e cantigas. A narrativa, em sua composição grafo-plástica, destaca uma história concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao

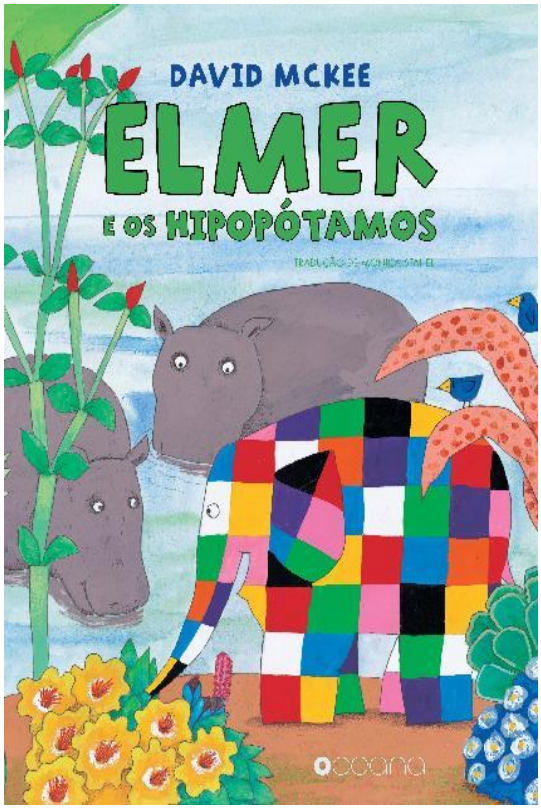
universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Com o uso de ilustrações e com qualidade gráfica, a autora desperta o interesse das crianças para novas descobertas, para a percepção de si e dos outros. Durante a narrativa, as temáticas de zelo e cuidado emergem a partir do texto escrito, assim como a diversidade étnica e regional em diferentes contextos culturais e sociais. Os textos promovem o avanço na alfabetização e o enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo. O livro procura trazer conceitos de identidade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas e predileções, o que facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e o enriquecimento do vocabulário. Apresenta texto familiar às crianças, promovendo um enriquecimento da linguagem oral e o reforço à compreensão do desenrolar da história. O MDP traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiências: "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações"; e dos componentes essenciais para a literacia e o desenvolvimento de habilidades. O VT, com recursos de acessibilidade linguística, atendendo aos requisitos e à legislação pertinente, contém propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Onde você dorme" (24 p.), de autoria de Josca Ailine Baroukh e ilustrações de Camila Carrossine, publicada pela Editora Guia dos Curiosos Comunicações, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo, apresentando como tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses – Creche II). Além do Livro do Estudante (LE), a obra conta com o Livro do Professor (LP), o Manual Digital do Professor em

PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa apresenta diversos hábitos de dormir em diferentes culturas como redes em lugares mais quentes, dentro de iglus, nos colchonetes de instituições escolares, no berço, no colo, acomodadas em um sling ou na cama com os pais. À medida que a história avança, a autora apresenta simbologias que compõem o momento do sono, como a imaginação, os enredos, o aconchego, a presença de adultos, as histórias e cantigas. A narrativa, em sua composição grafo-plástica, destaca uma história concisa, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam elementos que dialogam com os conceitos de literacia familiar, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. Com o uso de ilustrações e com qualidade gráfica, a autora desperta o interesse das crianças para novas descobertas, para a percepção de si e dos outros. Durante a narrativa, as temáticas de zelo e cuidado emergem a partir do texto escrito, assim como a diversidade étnica e regional em diferentes contextos culturais e sociais. Os textos promovem o avanço na alfabetização e o enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo. O livro procura trazer conceitos de identidade, emoções, sentimentos, espaços, corpo, descobertas e predileções, o que facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e o enriquecimento do vocabulário. Apresenta texto familiar às crianças, promovendo um enriquecimento da linguagem oral e o reforço à compreensão do desenrolar da história. O MDP traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como os campos de experiências: “escuta, fala, pensamento e imaginação”; “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”; e dos componentes essenciais para a literacia e o desenvolvimento de habilidades. O VT, com recursos de acessibilidade linguística, atendendo aos requisitos e à legislação pertinente, contém propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC e sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ELMER E OS HIPOPÓTAMOS

Autor

CRISTIANE CAGNOTO MORI-DE ANGELIS, DAVID MCKEE, FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, GABRIELA DE CÁSSIA JOSÉ, IVETE BATISTA DOS SANTOS, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, SORAYA MACHADO TUQUI

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AMF EDITORA E DESIGN LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra “Elmer e os hipopótamos”, de 19 páginas, escrita e ilustrada por David McKee e traduzida por Monica Stahel, é composta por quatro materiais: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e um Videotutorial (VT). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo fábula aborda a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. É indicado para que o professor leia para as crianças. O enredo trata do contratempo enfrentado pelos hipopótamos: seu rio secou. Sem água, os hipopótamos começaram a frequentar o rio dos elefantes, que ficaram incomodados com a situação. Demonstrando empatia pelos hipopótamos, Elmer decide descobrir o que aconteceu para que o rio secasse e começou a investigar. Depois de observar que um pedregulho bloqueava as águas, despertou a empatia dos elefantes e conseguiu colaboração de todos para um trabalho em equipe com o fim de que as pedras fossem removidas e o rio dos hipopótamos voltasse a fluir. No final, todos ficaram satisfeitos. A obra, além de estimular a imaginação e a

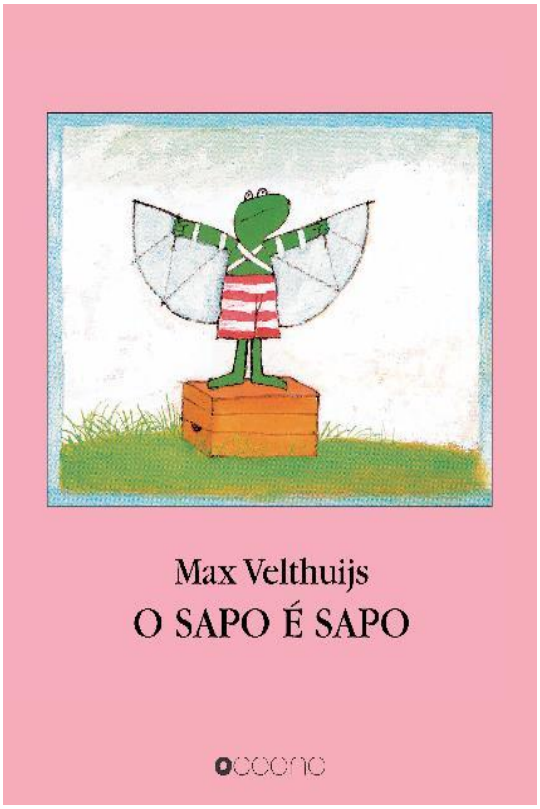
criatividade, possibilita aprendizagens sobre animais e seus hábitos, apresentando imagens ricas, com cores vibrantes, atraentes ao público-alvo, compondo os sentidos trazidos pelo texto e garantindo um conjunto harmônico entre linguagem verbal e não verbal. O livro contribui para a identificação de problemas bem como a proposição de soluções de maneira coletiva. Assim, possibilita o reconhecimento do trabalho em equipe, a empatia pelo próximo, o desenvolvimento de sentimento e afeto, o respeito pelo convívio social e o espaço compartilhado entre todos. Através do tema abordado, a obra permite a identificação de pontos relatados no livro nas relações interpessoais dos animais em comparação com a realidade por meio dos sentimentos das crianças na relação com seus colegas de turma e professores, assim como em casa com seus parentes (pais, irmãos, tios, tias, avós, primos) e nas comunidades (urbanas e rurais). A leitura compartilhada da obra promove o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético, linguístico, ilustrativo, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Tudo isso está de acordo com o preconizado nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento delineados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas justificativas podem ser encontradas no MDP, que, além de situar a obra dentro desses conceitos, traz sugestões de atividades idealizadas dentro das políticas e diretrizes nacionais para a educação infantil, para antes, durante e depois da leitura. Ademais, o MDP estimula o aprendizado continuado por meio da literacia familiar, em casa. O VT, de 8 minutos e 34 segundos, apresenta boa produção e conta com intérprete de Libras e legendas, facilitando a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Elmer e os hipopótamos”, de 19 páginas, escrita e ilustrada por David McKee e traduzida por Monica Stahel, é composta por quatro materiais: o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e um Videotutorial (VT). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo fábula aborda a temática: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. É indicado para que o professor leia para as crianças. O enredo trata do contratempo enfrentado

pelos hipopótamos: seu rio secou. Sem água, os hipopótamos começaram a frequentar o rio dos elefantes, que ficaram incomodados com a situação. Demonstrando empatia pelos hipopótamos, Elmer decide descobrir o que aconteceu para que o rio secasse e começou a investigar. Depois de observar que um pedregulho bloqueava as águas, despertou a empatia dos elefantes e conseguiu colaboração de todos para um trabalho em equipe com o fim de que as pedras fossem removidas e o rio dos hipopótamos voltasse a fluir. No final, todos ficaram satisfeitos. A obra, além de estimular a imaginação e a criatividade, possibilita aprendizagens sobre animais e seus hábitos, apresentando imagens ricas, com cores vibrantes, atraentes ao público-alvo, compondo os sentidos trazidos pelo texto e garantindo um conjunto harmônico entre linguagem verbal e não verbal. O livro contribui para a identificação de problemas bem como a proposição de soluções de maneira coletiva. Assim, possibilita o reconhecimento do trabalho em equipe, a empatia pelo próximo, o desenvolvimento de sentimento e afeto, o respeito pelo convívio social e o espaço compartilhado entre todos. Através do tema abordado, a obra permite a identificação de pontos relatados no livro nas relações interpessoais dos animais em comparação com a realidade por meio dos sentimentos das crianças na relação com seus colegas de turma e professores, assim como em casa com seus parentes (pais, irmãos, tios, tias, avós, primos) e nas comunidades (urbanas e rurais). A leitura compartilhada da obra promove o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético, linguístico, ilustrativo, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Tudo isso está de acordo com o preconizado nos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento delineados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas justificativas podem ser encontradas no MDP, que, além de situar a obra dentro desses conceitos, traz sugestões de atividades idealizadas dentro das políticas e diretrizes nacionais para a educação infantil, para antes, durante e depois da leitura. Ademais, o MDP estimula o aprendizado continuado por meio da literacia familiar, em casa. O VT, de 8 minutos e 34 segundos, apresenta boa produção e conta com intérprete de Libras e legendas, facilitando a acessibilidade. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SAPO É SAPO

Autor

MAX VELTHUIJS, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

AMF EDITORA E DESIGN LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

A obra "O sapo é sapo", de 32 páginas, tem como autor e ilustrador o holandês Max Velthuijs. Escrita originalmente em inglês, foi traduzida para o português por Monica Stahel. É categorizada para pré-escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos) e enquadra-se no gênero literário narrativo e livro ilustrado, pois tanto a linguagem verbal quanto a imagética contribuem para a construção dos sentidos pelos pequenos leitores, que podem, com facilidade, valer-se das imagens para pressupor o que está escrito e, assim, assumir o papel de leitor, mesmo sem saber ler convencionalmente. O tema principal aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e comunidades rurais ou urbanas, também podem ser explorados temas secundários, como aventuras em contextos imaginários ou realistas e animais da fauna regional, nacional e mundial. A narrativa trata de um sapo que tem o grande desejo de ser como seus amigos, mas se frustra em muitas tentativas; até perceber a alegria de ser quem é. O texto convencional está em concordância com o vocabulário da criança e introduz palavras novas de forma contextualizada, trabalhando e ampliando

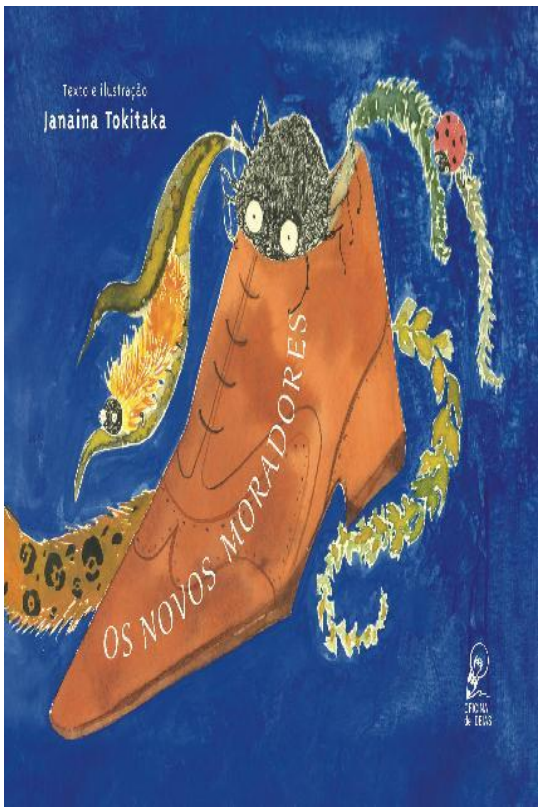
seu repertório cultural e linguístico, além de incentivar a criatividade e a imaginação – palavras como “reflexo”, “relva”, “pairar”, “replicar”, “indignado” e “medíocre”. A obra contempla o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), além do Material Digital do Professor (MDP) em PDF e Videotutorial (VT), nos quais constam instruções e sugestões para o desenvolvimento da leitura com as crianças possibilitando a literacia emergente e a literacia familiar, definidas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), embora não apresentem sugestões de brincadeiras e atividades diversificadas com a obra, apenas dentro do cenário da leitura. Contudo, o VT contextualiza melhor as temáticas que podem ser abordadas na obra. Nela são trabalhados os campos de experiência e objetivos de aprendizagem elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente “o eu, o outro e o nós”, ampliando com a criança a percepção de que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; e as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. “O Sapo é sapo” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O sapo é sapo”, de 32 páginas, tem como autor e ilustrador o holandês Max Velthuijs. Escrita originalmente em inglês, foi traduzida para o português por Monica Stahel. É categorizada para pré-escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos) e enquadra-se no gênero literário narrativo e livro ilustrado, pois tanto a linguagem verbal quanto a imagética contribuem para a construção dos sentidos pelos pequenos leitores, que podem, com facilidade, valer-se das imagens para pressupor o que está escrito e, assim, assumir o papel de leitor, mesmo sem saber ler convencionalmente. O tema principal aborda o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos das crianças nas escolas, nas famílias e comunidades rurais ou urbanas, também podem ser explorados temas secundários, como aventuras em contextos imaginários ou realistas e animais da fauna regional, nacional e mundial. A narrativa trata de um sapo que tem o grande desejo de ser como seus amigos, mas se frustra em muitas tentativas; até perceber a alegria de ser quem é. O texto convencional está em concordância com o vocabulário da criança e introduz palavras novas de forma contextualizada, trabalhando e ampliando seu repertório cultural e linguístico, além de incentivar a criatividade e a imaginação – palavras como “reflexo”, “relva”, “pairar”, “replicar”, “indignado”

e “medíocre”. A obra contempla o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), além do Material Digital do Professor (MDP) em PDF e Videotutorial (VT), nos quais constam instruções e sugestões para o desenvolvimento da leitura com as crianças possibilitando a literacia emergente e a literacia familiar, definidas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), embora não apresentem sugestões de brincadeiras e atividades diversificadas com a obra, apenas dentro do cenário da leitura. Contudo, o VT contextualiza melhor as temáticas que podem ser abordadas na obra. Nela são trabalhados os campos de experiência e objetivos de aprendizagem elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente “o eu, o outro e o nós”, ampliando com a criança a percepção de que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; e as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. “O Sapo é sapo” é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS NOVOS MORADORES

Autor

Janaína Muhringer Tokitaka

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Os novos moradores”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Janaína Tokitaka, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo aborda o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos e rurais, locais e internacionais. A narrativa permeia o imaginário literário, tão imprescindível ao território artístico, que permite levar a criança a viver um mundo de fantasia misturado com a realidade. A narradora personagem conta a história de uma menina que encontrou uma aranha no sapato do pai. Daí, no mesmo lugar, surgiu um jardim. A situação evoluiu para bichos selvagens que aparecem dentro da geladeira da mãe, como um urso polar. Cada vez mais a criança é levada a mergulhar no universo da arte literária. No decorrer da narrativa, novos animais invadem a casa e vão tomando conta dos espaços. A menina tenta avisar os pais com um desenho (bilhete), mas parece que eles o consideram como mais uma obra de arte da filha a ser pregada na geladeira, sem perceberem que se tratava de um aviso, e levam a situação com

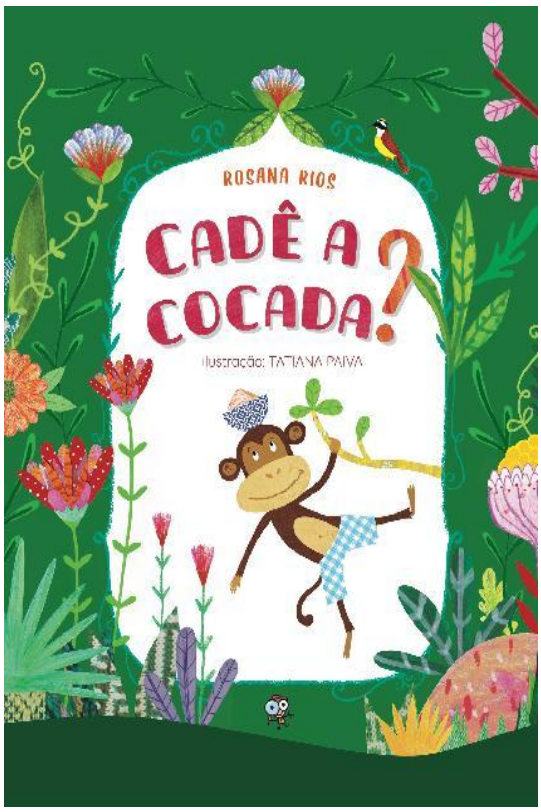
normalidade. Ao final, todos parecem estar se familiarizando com a nova realidade entre os bichos que chegaram aos poucos e tomaram toda a casa, morando na geladeira, na banheira, no sofá, no quarto – e a menina estava adorando! Traduzir a questão da desterritorialidade, da estranheza e do imaginário é, sem sombra de dúvida, um trabalho rico e árduo. Nesse sentido, as ilustrações dialogam coerentemente com o texto verbal, ampliando os sentidos da narrativa. Essas características reunidas potencializam a cognição da criança, principalmente na faixa etária à qual a obra se destina, humanizam e constroem a cidadania, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. A obra está articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em todos os seus campos de experiência. O campo de experiência "o eu, o outro e nós" pode ser apreciado na interação e nos contextos imaginários que constroem o modo de agir das crianças ao conhecer o eu e os outros e, assim, proporcionar a construção de percepções e questionamentos. O campo "corpo, gestos e movimentos" é percebido na relação homem e animal, quando a criança imita gestos e vozes dos animais que ela vê. Os outros campos são inscritos na obra por meio das imagens e dos ambientes em que os personagens se encontram, dando à criança a possibilidade de enxergar o mundo ao seu redor e perceber as relações envolvidas. O MDP orienta e sugere várias alternativas para potencializar a interação da criança com a obra. Além de informações sobre o livro e sobre a autora, apresenta modelagem de aula e propostas de atividades integradas aos marcos legais para a educação infantil. Aborda também práticas de literacia familiar destacando a importância do papel da família na formação do leitor. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Os novos moradores", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Janaína Tokitaka, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo aborda o tema aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos e rurais, locais e internacionais. A narrativa permeia o imaginário literário, tão imprescindível ao território artístico, que permite levar a criança a viver um mundo de fantasia misturado com a realidade. A narradora personagem conta a história de uma menina que encontrou uma aranha no sapato do pai. Daí, no mesmo lugar,

surgiu um jardim. A situação evoluiu para bichos selvagens que aparecem dentro da geladeira da mãe, como um urso polar. Cada vez mais a criança é levada a mergulhar no universo da arte literária. No decorrer da narrativa, novos animais invadem a casa e vão tomando conta dos espaços. A menina tenta avisar os pais com um desenho (bilhete), mas parece que eles o consideram como mais uma obra de arte da filha a ser pregada na geladeira, sem perceberem que se tratava de um aviso, e levam a situação com normalidade. Ao final, todos parecem estar se familiarizando com a nova realidade entre os bichos que chegaram aos poucos e tomaram toda a casa, morando na geladeira, na banheira, no sofá, no quarto – e a menina estava adorando! Traduzir a questão da desterritorialidade, da estranheza e do imaginário é, sem sombra de dúvida, um trabalho rico e árduo. Nesse sentido, as ilustrações dialogam coerentemente com o texto verbal, ampliando os sentidos da narrativa. Essas características reunidas potencializam a cognição da criança, principalmente na faixa etária à qual a obra se destina, humanizam e constroem a cidadania, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. A obra está articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em todos os seus campos de experiência. O campo de experiência "o eu, o outro e nós" pode ser apreciado na interação e nos contextos imaginários que constroem o modo de agir das crianças ao conhecer o eu e os outros e, assim, proporcionar a construção de percepções e questionamentos. O campo "corpo, gestos e movimentos" é percebido na relação homem e animal, quando a criança imita gestos e vozes dos animais que ela vê. Os outros campos são inscritos na obra por meio das imagens e dos ambientes em que os personagens se encontram, dando à criança a possibilidade de enxergar o mundo ao seu redor e perceber as relações envolvidas. O MDP orienta e sugere várias alternativas para potencializar a interação da criança com a obra. Além de informações sobre o livro e sobre a autora, apresenta modelagem de aula e propostas de atividades integradas aos marcos legais para a educação infantil. Aborda também práticas de literacia familiar destacando a importância do papel da família na formação do leitor. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ A COCADA?

Autor

Rosana Fernandes Calixto Rios

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Cadê a cocada?" (24 p.), escrita por Rosana Rios e ilustrada por Tatiana Paiva, publicada por Guia dos Curiosos Comunicações, 2021, pertence ao gênero literário narrativo e traz como temática central animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Por meio da história de uma macaco traquina que, ao ver uma gamela de cocada colocada para secar na janela por Dona Anita, pega o doce e sai saltitando pela mata. No caminho, ele encontra diversos animais que se beneficiam das cocadas, deixando-o, no final da história, sem nenhuma para comer. É possível observar, em todo o desenvolvimento da narrativa, a valorização da fauna e da flora brasileira, bem como a consequência de haver regiões urbanizadas próximas a habitat natural de animais. Outro aspecto positivo da temática é a possibilidade de abordar questões de cunho ético e moral como apropriar-se de algo que pertence a um outro indivíduo. Nesse quesito, a ação do macaco de pegar a gamela de cocada pode suscitar um

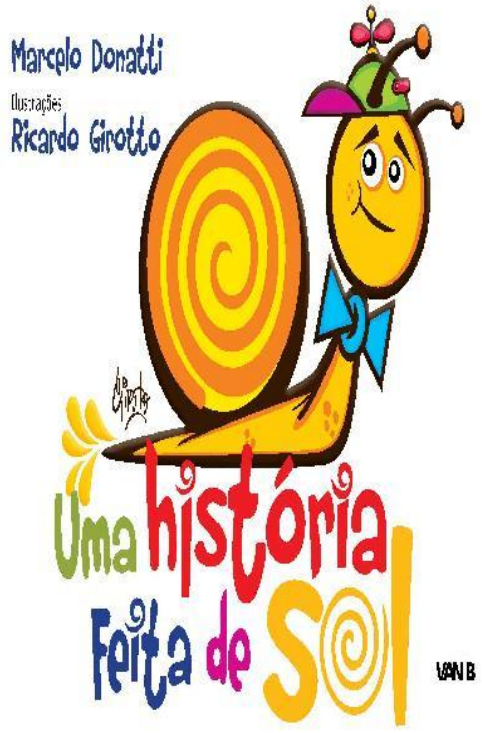
trabalho crítico-reflexivo acerca das consequências da prática de certas ações. Quanto à escrita, a narrativa é linear, cronológica e construída no formato de versos de curta extensão, ricos em aliterações e rimas, trazendo para o contexto da obra a ludicidade do brincar com grafemas e fonemas. Esta perspectiva vai ao encontro do que menciona a Política Nacional de Alfabetização (PNA) quanto ao trabalho com componentes essenciais para a alfabetização, como consciência fonêmica, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos. O repertório vocabular do leitor infantil também é expandido em relação aos aspectos culturais regionais da nação brasileira. Desenha-se um cenário que estimula o imaginário das crianças e favorece a visualização do movimento dos personagens, ativos no desenvolvimento do enredo da história, estimulando as crianças para o campo de experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com "traços, sons, cores e formas". O MDP e o VT apresentam repertório condizente com as possibilidades de trabalho literário-pedagógico, trazendo sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas tanto no ambiente escolar quanto no familiar. Dentre estas, há sugestão de recriação da narrativa por meio do desenho, reconto oral de histórias e o trabalho com vocábulos que tenham sílabas semelhantes, atendendo à BNCC no campo de experiências da "escuta, fala, pensamento e imaginação". Tais atividades auxiliam no despertar das crianças para a composição do registro escrito da língua portuguesa, por conseguinte, na ampliação vocabular e fluência oral, conhecimentos que auxiliam na pré-escolarização. A obra constitui-se como um recurso favorável e recomendado para o desenvolvimento da literacia infantil para a faixa etária de 4 a 5 anos de idade da Pré-Escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cadê a cocada?" (24 p.), escrita por Rosana Rios e ilustrada por Tatiana Paiva, publicada por Guia dos Curiosos Comunicações, 2021, pertence ao gênero literário narrativo e traz como temática central animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Por meio da história de uma macaco traquina que, ao ver uma gamela de

cocada colocada para secar na janela por Dona Anita, pega o doce e sai saltitando pela mata. No caminho, ele encontra diversos animais que se beneficiam das cocadas, deixando-o, no final da história, sem nenhuma para comer. É possível observar, em todo o desenvolvimento da narrativa, a valorização da fauna e da flora brasileira, bem como a consequência de haver regiões urbanizadas próximas a habitat natural de animais. Outro aspecto positivo da temática é a possibilidade de abordar questões de cunho ético e moral como apropriar-se de algo que pertence a um outro indivíduo. Nesse quesito, a ação do macaco de pegar a gamela de cocada pode suscitar um trabalho crítico-reflexivo acerca das consequências da prática de certas ações. Quanto à escrita, a narrativa é linear, cronológica e construída no formato de versos de curta extensão, ricos em aliterações e rimas, trazendo para o contexto da obra a ludicidade do brincar com grafemas e fonemas. Esta perspectiva vai ao encontro do que menciona a Política Nacional de Alfabetização (PNA) quanto ao trabalho com componentes essenciais para a alfabetização, como consciência fonêmica, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário e compreensão de textos. O repertório vocabular do leitor infantil também é expandido em relação aos aspectos culturais regionais da nação brasileira. Desenha-se um cenário que estimula o imaginário das crianças e favorece a visualização do movimento dos personagens, ativos no desenvolvimento do enredo da história, estimulando as crianças para o campo de experiências, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com “traços, sons, cores e formas”. O MDP e o VT apresentam repertório condizente com as possibilidades de trabalho literário-pedagógico, trazendo sugestões de atividades que podem ser desenvolvidas tanto no ambiente escolar quanto no familiar. Dentre estas, há sugestão de recriação da narrativa por meio do desenho, reconto oral de histórias e o trabalho com vocábulos que tenham sílabas semelhantes, atendendo à BNCC no campo de experiências da “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Tais atividades auxiliam no despertar das crianças para a composição do registro escrito da língua portuguesa, por conseguinte, na ampliação vocabular e fluência oral, conhecimentos que auxiliam na pré-escolarização. A obra constitui-se como um recurso favorável e recomendado para o desenvolvimento da literacia infantil para a faixa etária de 4 a 5 anos de idade da Pré-Escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UMA HISTÓRIA FEITA DE SOL

Autor

MARCELO DONATTI DE JESUS, RICARDO FERNANDO GIROTTO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra “Uma história feita de sol”, de 20 páginas, de autoria de Marcelo Donatti e ilustrações de Ricardo Girotto, é indicada para a faixa etária da pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero poético trabalha com os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências e animais da fauna local, nacional e mundial. Na obra, o projeto gráfico desempenha importante papel na leitura do poema, pois os versos são dispostos na página em forma de círculo, fazendo uma referência ao formato da concha do caracol e, metaforicamente, ao desenrolar da vida. Devido a essa forma de apresentação dos versos, formando figuras que remetem à temática da obra no geral, pode-se dizer que o texto de “Uma história feita de sol” caracteriza-se como poesia concreta. Quanto às imagens, as ilustrações são bem coloridas, com cores vivas e traços bem marcados, e a maioria das páginas possui fundo colorido. O texto verbal possui versos curtos e a leitura do poema em voz alta possibilita explorar o ritmo e a repetição de alguns sons presentes em alguns versos. O protagonista de “Uma história feita de sol” – e

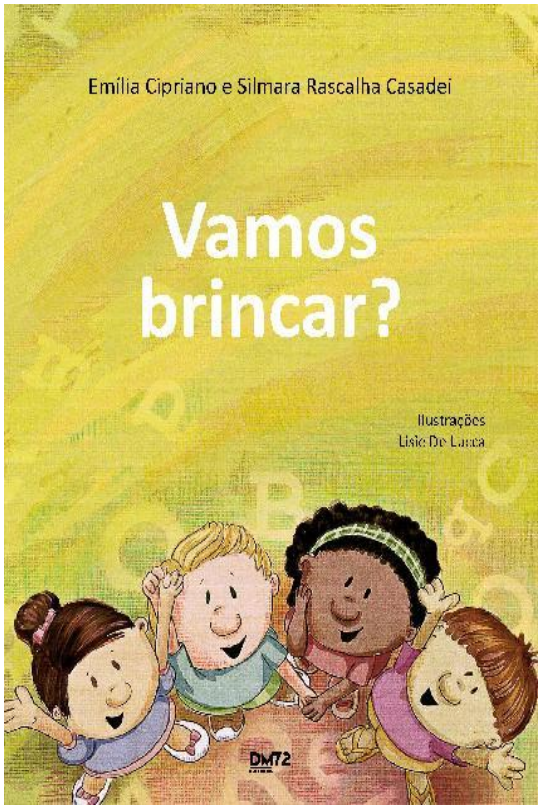
ao mesmo tempo personagem único do poema – é o Caracol, apresentado como um simpático animal que carrega sua casa nas costas e vive de modo leve, adaptando-se às diversas situações. Ao longo do poema, o leitor vai conhecendo mais sobre o Caracol. Inicialmente ele é apresentado com traje de astronauta, que, para onde quer que vá, mesmo que seja para o espaço, carrega sua casa em suas costas. Ao longo da leitura do texto, percebe-se que o caracol também tem consciência das dificuldades e incertezas da vida, pois ele sabe que viver é perigoso. O livro, apesar de ser uma obra dedicada ao público infantil, possibilita uma análise mais profunda de alguns versos, os quais permitem reflexões sobre como as pessoas podem se relacionar com alguns aspectos próprios da vida e com as adversidades dela. Com base nesses aspectos, as possibilidades de trabalho com as crianças é bastante vasto. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético já desde a capa: ao ilustrar o casulo do Caracol de forma semelhante ao Sol; ao mostrar o protagonista como um astronauta, ampliando para a esfera das ciências e o espaço sideral; ao trazer a questão do tempo (o tempo do Caracol é lento); entre outras propostas possíveis. "Uma história feita de sol" estimula o trabalho nos cinco campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente: "traços, sons, cores e formas", "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" e "escuta, fala, pensamento e imaginação". O MDP apresenta obra, autor e ilustrador; demonstra os campos da BNCC, sem muitos detalhes ou justificativas; e traz orientações e propostas para antes, durante e depois da leitura; literacia familiar; e referências bibliográficas comentadas. Por suas características ímpares, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Uma história feita de sol", de 20 páginas, de autoria de Marcelo Donatti e ilustrações de Ricardo Girotto, é indicada para a faixa etária da pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero poético trabalha com os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências e animais da fauna local, nacional e mundial. Na obra, o projeto gráfico desempenha importante papel na leitura do poema, pois os versos são dispostos na página em forma de círculo, fazendo uma referência ao formato da concha do caracol e, metaforicamente, ao desenrolar da vida. Devido a

essa forma de apresentação dos versos, formando figuras que remetem à temática da obra no geral, pode-se dizer que o texto de “Uma história feita de sol” caracteriza-se como poesia concreta. Quanto às imagens, as ilustrações são bem coloridas, com cores vivas e traços bem marcados, e a maioria das páginas possui fundo colorido. O texto verbal possui versos curtos e a leitura do poema em voz alta possibilita explorar o ritmo e a repetição de alguns sons presentes em alguns versos. O protagonista de “Uma história feita de sol” – e ao mesmo tempo personagem único do poema – é o Caracol, apresentado como um simpático animal que carrega sua casa nas costas e vive de modo leve, adaptando-se às diversas situações. Ao longo do poema, o leitor vai conhecendo mais sobre o Caracol. Inicialmente ele é apresentado com traje de astronauta, que, para onde quer que vá, mesmo que seja para o espaço, carrega sua casa em suas costas. Ao longo da leitura do texto, percebe-se que o caracol também tem consciência das dificuldades e incertezas da vida, pois ele sabe que viver é perigoso. O livro, apesar de ser uma obra dedicada ao público infantil, possibilita uma análise mais profunda de alguns versos, os quais permitem reflexões sobre como as pessoas podem se relacionar com alguns aspectos próprios da vida e com as adversidades dela. Com base nesses aspectos, as possibilidades de trabalho com as crianças é bastante vasto. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético já desde a capa: ao ilustrar o casulo do Caracol de forma semelhante ao Sol; ao mostrar o protagonista como um astronauta, ampliando para a esfera das ciências e o espaço sideral; ao trazer a questão do tempo (o tempo do Caracol é lento); entre outras propostas possíveis. “Uma história feita de sol” estimula o trabalho nos cinco campos de experiência elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente: “traços, sons, cores e formas”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. O MDP apresenta obra, autor e ilustrador; demonstra os campos da BNCC, sem muitos detalhes ou justificativas; e traz orientações e propostas para antes, durante e depois da leitura; literacia familiar; e referências bibliográficas comentadas. Por suas características ímpares, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VAMOS BRINCAR?

Autor
EMÍLIA MARIA BEZERRA CIPRIANO CASTRO SANCHES, LISIE DE LUCCA, SILMARA RASCALHA CASADEI

Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Vamos brincar?" (36 p.), de autoria de Emília Cipriano e Silmara Rascalha Casadei, com ilustração de Lisie De Lucca, publicada por DM72 Editorial, 2021, explora o gênero literário narrativo com textos curtos e muitas brincadeiras e jogos envolvidos. A obra aborda os seguintes temas: jogos, brincadeiras e diversão; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra retrata a alegria da criança em poder brincar e em como perceber que, por meio das brincadeiras, podemos ampliar o alcance das competências e habilidades físicas, cognitivas sociais e emocionais de cada criança. A obra permite ao leitor descobrir novas brincadeiras e relembrar outras já experimentadas, trazendo à memória sensações prazerosas. As brincadeiras são importantes para o desenvolvimento, visto que, por meio destas, a criança é estimulada de forma prazerosa, oportunizando, assim, a

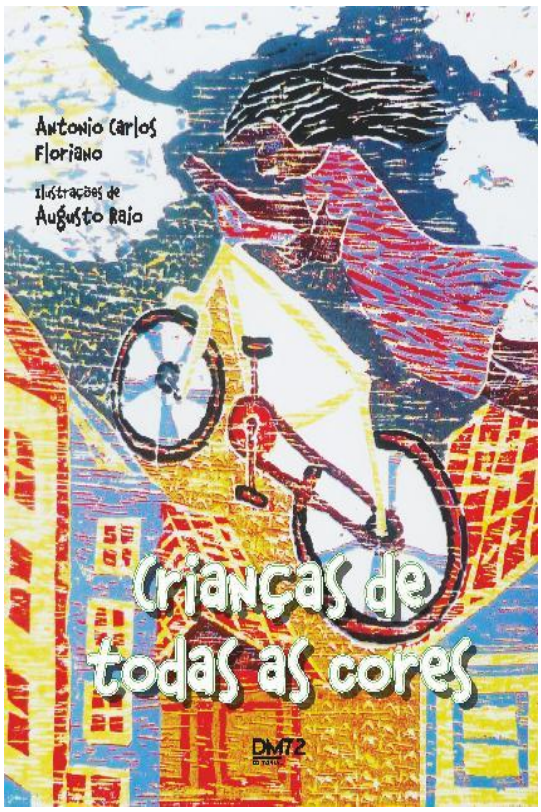
construção de alicerces de pessoas livres, autônomas, empáticas e, sobretudo, transformadoras. Permite, também, a ampliação do vocabulário das crianças da faixa etária à qual está destinada. O MDP contribui para o desenvolvimento de habilidades, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil: "traços, sons, cores e formas"; "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Traz ainda sugestões para o momento de pré-leitura, da leitura dialogada e sua importância, pontuando o trabalho com os livros e suas brincadeiras, bem como a pós-leitura. O MDP apresenta ainda os tipos de brincadeiras e brinquedos apresentados na obra e como desenvolver com as crianças e sua importância. Além disso, discute-se a literacia familiar e sua relevância ao brincar e o sentido das brincadeiras, observando que o envolvimento da família fortalece a aprendizagem significativa. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Vamos brincar?" (36 p.), de autoria de Emília Cipriano e Silmara Rascalha Casadei, com ilustração de Lisie De Lucca, publicada por DM72 Editorial, 2021, explora o gênero literário narrativo com textos curtos e muitas brincadeiras e jogos envolvidos. A obra aborda os seguintes temas: jogos, brincadeiras e diversão; quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra retrata a alegria da criança em poder brincar e em como perceber que, por meio das brincadeiras, podemos ampliar o alcance das competências e habilidades físicas, cognitivas sociais e emocionais de cada criança. A obra permite ao leitor descobrir novas brincadeiras e relembrar outras já experimentadas, trazendo à memória sensações prazerosas. As brincadeiras são importantes para o desenvolvimento, visto que, por meio destas, a criança é estimulada de forma prazerosa, oportunizando, assim, a construção de alicerces de pessoas livres, autônomas, empáticas e,

sobretudo, transformadoras. Permite, também, a ampliação do vocabulário das crianças da faixa etária à qual está destinada. O MDP contribui para o desenvolvimento de habilidades, previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil: “traços, sons, cores e formas”; “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Traz ainda sugestões para o momento de pré-leitura, da leitura dialogada e sua importância, pontuando o trabalho com os livros e suas brincadeiras, bem como a pós-leitura. O MDP apresenta ainda os tipos de brincadeiras e brinquedos apresentados na obra e como desenvolver com as crianças e sua importância. Além disso, discute-se a literacia familiar e sua relevância ao brincar e o sentido das brincadeiras, observando que o envolvimento da família fortalece a aprendizagem significativa. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CRIANÇAS DE TODAS AS CORES

Autor

ANTONIO CARLOS FLORIANO, AUGUSTO GARCIA RAIO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Criança de todas as cores" (24 p.) foi escrita por Antonio Carlos Floriano, ilustrada por Augusto Raio e publicada por DM7 Editorial, 2021. Na obra, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ela é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. O material didático é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz crianças que, apesar de serem de várias etnias e raças e se encontrarem em local e/ou países diferentes, brincam das mesmas coisas. Assim, ao mesmo tempo em que a narrativa sugere que as pessoas possuem diferenças, elas também são iguais. Por isso, o livro é um convite para se trabalhar o respeito às diversidades. Além disso, o grande destaque do exemplar literário reside no projeto gráfico-editorial, que demonstra bastante interação com a narrativa, pois a linguagem visual

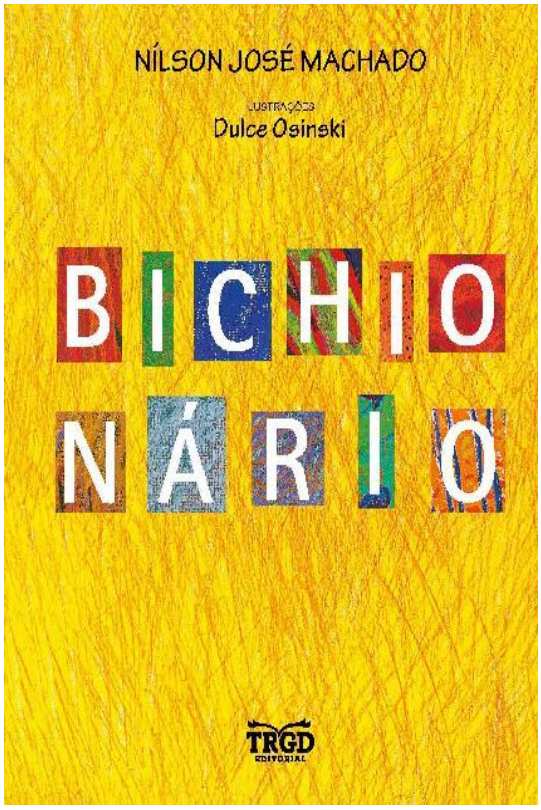
apresenta crianças em situações de brincadeiras ao ar livre, enquanto a linguagem verbal é estruturada em versos de duas estrofes. Assim, as ilustrações, baseadas na técnica da xilogravura, são complementares ao texto em verso, uma vez que elas permitem ao leitor ter uma visão mais completa sobre o tema abordado na história, qual seja: todas as crianças são únicas, mas também são iguais. Ademais, as páginas, onde estão localizados os versos, são coloridas, o que atrai a atenção do leitor para o texto, uma vez que o uso das cores é complementar ao desenho que acompanha a história. Percebe-se, então, a possibilidade de um trabalho integrado entre texto e ilustração, proporcionando uma leitura mais agradável e envolvente. No MDP, há sugestões para o desenvolvimento de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, além de metodologias para se trabalharem as práticas de literacia familiar, com o objetivo de incentivar as famílias a participar do processo de aquisição da leitura pela criança. Encontram-se ainda referências bibliográficas comentadas para que o professor possa buscar, em outras fontes, bases para o planejamento de sua aula. O MDP permite ainda desenvolver habilidades que estão em consonância com o campo de experiência "o eu, o outro e o nós" da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o intuito de que o professor trabalhe a relação com o outro e o desenvolvimento de sentimentos como a empatia e o respeito ao longo de atividades de pós-leitura, por exemplo. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Criança de todas as cores" (24 p.) foi escrita por Antonio Carlos Floriano, ilustrada por Augusto Raio e publicada por DM7 Editorial, 2021. Na obra, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ela é destinada aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. O material didático é constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz crianças que, apesar de serem de várias etnias e raças e se encontrarem em local e/ou países diferentes,

brincam das mesmas coisas. Assim, ao mesmo tempo em que a narrativa sugere que as pessoas possuem diferenças, elas também são iguais. Por isso, o livro é um convite para se trabalhar o respeito às diversidades. Além disso, o grande destaque do exemplar literário reside no projeto gráfico-editorial, que demonstra bastante interação com a narrativa, pois a linguagem visual apresenta crianças em situações de brincadeiras ao ar livre, enquanto a linguagem verbal é estruturada em versos de duas estrofes. Assim, as ilustrações, baseadas na técnica da xilogravura, são complementares ao texto em verso, uma vez que elas permitem ao leitor ter uma visão mais completa sobre o tema abordado na história, qual seja: todas as crianças são únicas, mas também são iguais. Ademais, as páginas, onde estão localizados os versos, são coloridas, o que atrai a atenção do leitor para o texto, uma vez que o uso das cores é complementar ao desenho que acompanha a história. Percebe-se, então, a possibilidade de um trabalho integrado entre texto e ilustração, proporcionando uma leitura mais agradável e envolvente. No MDP, há sugestões para o desenvolvimento de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, além de metodologias para se trabalharem as práticas de literacia familiar, com o objetivo de incentivar as famílias a participar do processo de aquisição da leitura pela criança. Encontram-se ainda referências bibliográficas comentadas para que o professor possa buscar, em outras fontes, bases para o planejamento de sua aula. O MDP permite ainda desenvolver habilidades que estão em consonância com o campo de experiência “o eu, o outro e o nós” da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o intuito de que o professor trabalhe a relação com o outro e o desenvolvimento de sentimentos como a empatia e o respeito ao longo de atividades de pós-leitura, por exemplo. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BICHIONÁRIO

Autor

Nílson José Machado

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TRGD EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 68

Resenha Completa

A obra “Bichionário”, de 64 páginas, escrita por Nílson José Machado e ilustrada por Dulce Osinski, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas e possibilita o desenvolvimento das seguintes temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas e biologia e ciências. O livro apresenta, em ordem alfabética, um rico repertório de palavras do campo semântico dos animais e conduz poemas divertidos e interessantes para crianças pequenas, pois brinca com o vocabulário, com o reino animal e com as rimas. É um material voltado para o letramento, de forma lúdica, e apresenta possibilidades de intervenções relacionadas ao desenvolvimento integral da criança, respeitando os seus direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, conforme preconizado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Cada página apresenta um novo bicho; cada bicho, um universo de abordagens, seja pela letra inicial, pela sonoridade das rimas,

pela poesia ou pelas ilustrações. Adicionalmente ao bicho representado em uma detalhada ilustração e, respectivamente, em cada poema com rimas contextualizadas e divertidas, há ampliação do vocabulário com outros bichos cujos nomes iniciam com a mesma letra do alfabeto. Dessa forma, as letras são apresentadas para a criança em um processo que integra o texto à imagem. Assim, tem-se a possibilidade de o professor/mediador trabalhar com o reino animal e com as rimas. A obra permite ampliar o repertório da criança em relação aos animais que ela já conhecia antes da leitura, aos que estão presentes na obra e aos que não foram mencionados, mas que podem ser incluídos nas atividades. Há também a possibilidade de se trabalhar com intervenções relacionadas às habilidades de raciocínio matemático. O livro proporciona amplo repertório de numeracia: "Quantos animais já conhecemos hoje?" "Quantas patas tem uma zebra? Quantas patas têm duas zebras?". O MDP apresenta estratégias de trabalho com a obra que contribuem para o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC da educação infantil, a exemplo da literacia familiar, propiciando momentos de vivência em diferentes espaços de saberes, além da interação escola-família na construção de saberes da comunidade escolar, com bastantes sugestões de atividades de literacia e numeracia. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Bichionário", de 64 páginas, escrita por Nílson José Machado e ilustrada por Dulce Osinski, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas e possibilita o desenvolvimento das seguintes temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas e biologia e ciências. O livro apresenta, em ordem alfabética, um rico repertório de palavras do campo semântico dos animais e conduz poemas divertidos e interessantes para crianças pequenas, pois brinca com o vocabulário, com o reino animal e com as rimas. É um material voltado para o letramento, de forma lúdica, e apresenta possibilidades de intervenções relacionadas ao desenvolvimento integral da criança, respeitando os seus direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, conforme preconizado na Base Nacional

Comum Curricular (BNCC). Cada página apresenta um novo bicho; cada bicho, um universo de abordagens, seja pela letra inicial, pela sonoridade das rimas, pela poesia ou pelas ilustrações. Adicionalmente ao bicho representado em uma detalhada ilustração e, respectivamente, em cada poema com rimas contextualizadas e divertidas, há ampliação do vocabulário com outros bichos cujos nomes iniciam com a mesma letra do alfabeto. Dessa forma, as letras são apresentadas para a criança em um processo que integra o texto à imagem. Assim, tem-se a possibilidade de o professor/mediador trabalhar com o reino animal e com as rimas. A obra permite ampliar o repertório da criança em relação aos animais que ela já conhecia antes da leitura, aos que estão presentes na obra e aos que não foram mencionados, mas que podem ser incluídos nas atividades. Há também a possibilidade de se trabalhar com intervenções relacionadas às habilidades de raciocínio matemático. O livro proporciona amplo repertório de numeracia: "Quantos animais já conhecemos hoje?" "Quantas patas tem uma zebra? Quantas patas têm duas zebras?". O MDP apresenta estratégias de trabalho com a obra que contribuem para o desenvolvimento das habilidades previstas na BNCC da educação infantil, a exemplo da literacia familiar, propiciando momentos de vivência em diferentes espaços de saberes, além da interação escola-família na construção de saberes da comunidade escolar, com bastantes sugestões de atividades de literacia e numeracia. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM ABRAÇO PASSO A PASSO

Autor

Florentino Alves de Freitas, Jana Glatt Rozembaum

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ORIGINAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

O livro "Um abraço passo a passo", de 24 páginas, escrito por Tino Freitas e ilustrado por Jana Glatt, é voltado para alunos de creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo é um texto lírico em que o intermediador terá papel fundamental para que a criança interaja com a história de animais, na qual são exploradas formas, cores e texturas. A temática está inserida no grande tema: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra contempla a preparação para a alfabetização. A história começa com os primeiros passos do bebê, miúdos como os de uma formiga, presenciados pela figura mais próxima das crianças, a mãe. À medida que esse caminhar vai se firmando, os animais apresentados também ficam maiores ou mais robustos, e outros personagens familiares acompanham a caminhada: pai, tios, tias, madrinha, padrinho, avós. Ao final dos dez passos, o bebê encontra toda a família para o abraço coletivo. Nessa cena, revela-se o motivo da reunião: é o aniversário do

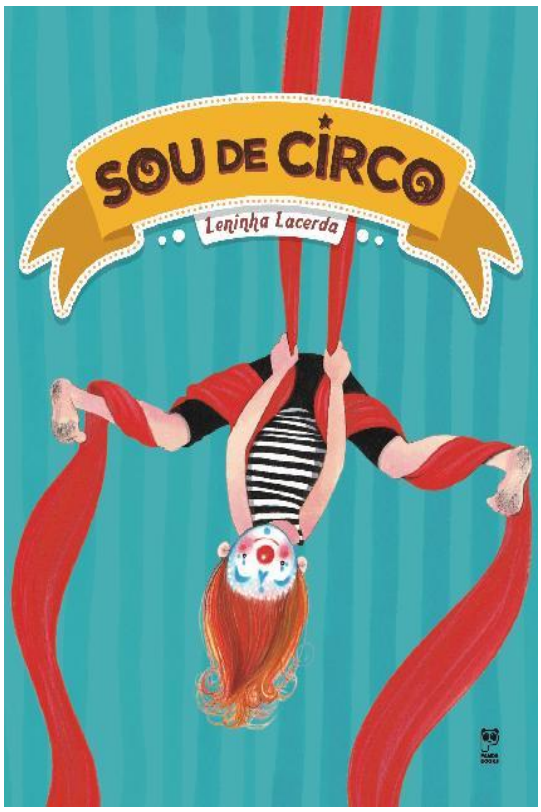
bebê, e cada pessoa está com um chapeuzinho de festa dos animais citados ao longo da narrativa. A tipografia da obra é adequada para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As ilustrações em cores vivas e atraentes estimulam a curiosidade dos leitores e ajudam a complementar os sentidos trazidos pelo texto escrito, estimulando a ampliação do repertório cultural, linguístico e estético da criança. A obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e ensino fundamental. A obra segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, de forma clara e objetiva, apresenta como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e uma bibliografia adicional para o embasamento de sua fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais e gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e ainda oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização. Dessa forma, a obra estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo educador. Busca ainda estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento. O livro vale-se de textos diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Um abraço passo a passo”, de 24 páginas, escrito por Tino Freitas e ilustrado por Jana Glatt, é voltado para alunos de creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo é um texto lírico em que o intermediador terá papel fundamental para que a criança interaja com a história de animais, na qual são exploradas formas, cores e texturas.

A temática está inserida no grande tema: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra contempla a preparação para a alfabetização. A história começa com os primeiros passos do bebê, miúdos como os de uma formiga, presenciados pela figura mais próxima das crianças, a mãe. À medida que esse caminhar vai se firmando, os animais apresentados também ficam maiores ou mais robustos, e outros personagens familiares acompanham a caminhada: pai, tios, tias, madrinha, padrinho, avós. Ao final dos dez passos, o bebê encontra toda a família para o abraço coletivo. Nessa cena, revela-se o motivo da reunião: é o aniversário do bebê, e cada pessoa está com um chapeuzinho de festa dos animais citados ao longo da narrativa. A tipografia da obra é adequada para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As ilustrações em cores vivas e atraentes estimulam a curiosidade dos leitores e ajudam a complementar os sentidos trazidos pelo texto escrito, estimulando a ampliação do repertório cultural, linguístico e estético da criança. A obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e ensino fundamental. A obra segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, de forma clara e objetiva, apresenta como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e uma bibliografia adicional para o embasamento de sua fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais e gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e ainda oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização. Dessa forma, a obra estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo educador. Busca ainda estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento. O livro vale-se de textos diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SOU DE CIRCO

Autor

Claudia Helena Lacerda Cernohorsky

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ORIGINAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Sou de circo" (24 p.) tem como autora e ilustradora Leninha Lacerda. Foi publicada pela Editora Panda Books, 2021. A obra enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo, que descreve as situações vividas no mundo do circo. A temática da obra são os jogos, brincadeiras e diversão. O público-alvo são crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), além de Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Os personagens são crianças artistas que ilustram as várias atividades circenses como equilibrismo, mágica, contorcionismo, palhaçadas, dentre outras. A partir de um vocabulário próprio do universo infantil, são explorados objetos e brincadeiras do convívio das crianças. Assim, a narrativa é marcada pela oralidade, com expressões do circo e frases rimadas que dialogam com o leitor, permitindo uma leitura fluida e agradável. Esse fato permite uma introdução para a formação de uma criança leitora, bem como para a iniciação do seu processo de alfabetização. As ilustrações da obra são multicoloridas e complementares ao texto escrito, não permitindo ambiguidades na

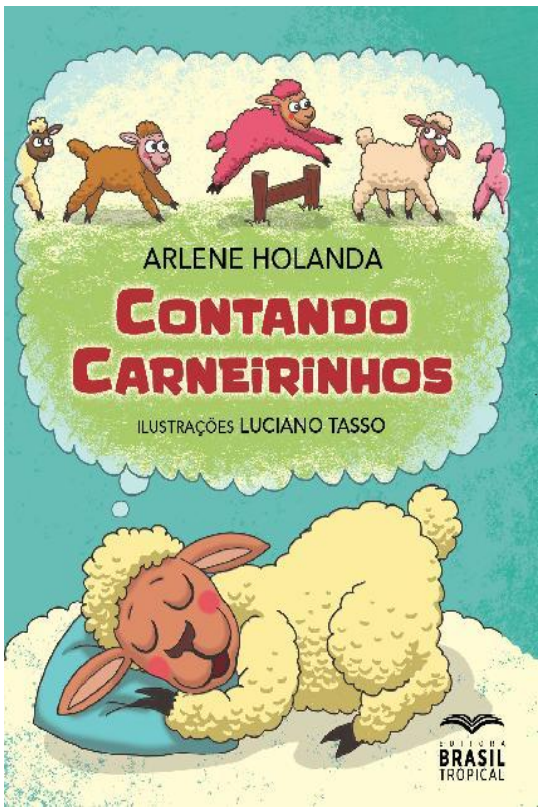
interpretação de personagens e objetos que compõem a história. Por ter escolhido crianças para representar as atividades de um artista de circo, é bem provável que o estudante, ao se deparar com o livro "Sou de circo", consiga ter uma rápida identificação com a obra e, assim, tenha um maior envolvimento com esse momento da leitura. Ao trabalhar com a história do livro, a escola poderá desenvolver atividades que estão relacionadas a alguns campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Percebe-se também que, ao trabalhar a temática dos jogos e das brincadeiras, a partir das situações do circo, há uma ampliação do repertório linguístico, cultural e estético das crianças. O MDP possui uma gama de informações que permitem planejar um conteúdo educacional com ações antes, durante e após a leitura da história. O professor localiza, de maneira fácil, as sugestões de atividades que podem ser aplicadas ao se trabalhar com a obra "Sou de circo". Há também um tópico específico com sugestões de atividades voltadas para o momento da literacia familiar, na qual pais são convidados a participar desse momento de leitura com seus filhos. Contudo, no MDP não há sugestões de leituras complementares voltadas para o professor. Em suma, recomenda-se a obra "Sou de circo" a crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar para auxiliar a escola no desenvolvimento de atividades que envolvam a temática trabalhada na obra. Além disso, o livro é recomendado por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Sou de circo" (24 p.) tem como autora e ilustradora Leninha Lacerda. Foi publicada pela Editora Panda Books, 2021. A obra enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo, que descreve as situações vividas no mundo do circo. A temática da obra são os jogos, brincadeiras e diversão. O público-alvo são crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), além de Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). Os personagens são crianças artistas que ilustram as várias atividades circenses como equilibrismo, mágica, contorcionismo, palhaçadas, dentre outras. A partir de um vocabulário próprio do universo infantil, são explorados objetos e brincadeiras do convívio das crianças. Assim, a narrativa é marcada pela

oralidade, com expressões do circo e frases rimadas que dialogam com o leitor, permitindo uma leitura fluida e agradável. Esse fato permite uma introdução para a formação de uma criança leitora, bem como para a iniciação do seu processo de alfabetização. As ilustrações da obra são multicoloridas e complementares ao texto escrito, não permitindo ambiguidades na interpretação de personagens e objetos que compõem a história. Por ter escolhido crianças para representar as atividades de um artista de circo, é bem provável que o estudante, ao se deparar com o livro "Sou de circo", consiga ter uma rápida identificação com a obra e, assim, tenha um maior envolvimento com esse momento da leitura. Ao trabalhar com a história do livro, a escola poderá desenvolver atividades que estão relacionadas a alguns campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como: "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Percebe-se também que, ao trabalhar a temática dos jogos e das brincadeiras, a partir das situações do circo, há uma ampliação do repertório linguístico, cultural e estético das crianças. O MDP possui uma gama de informações que permitem planejar um conteúdo educacional com ações antes, durante e após a leitura da história. O professor localiza, de maneira fácil, as sugestões de atividades que podem ser aplicadas ao se trabalhar com a obra "Sou de circo". Há também um tópico específico com sugestões de atividades voltadas para o momento da literacia familiar, na qual pais são convidados a participar desse momento de leitura com seus filhos. Contudo, no MDP não há sugestões de leituras complementares voltadas para o professor. Em suma, recomenda-se a obra "Sou de circo" a crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar para auxiliar a escola no desenvolvimento de atividades que envolvam a temática trabalhada na obra. Além disso, o livro é recomendado por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CONTANDO CARNEIRINHOS

Autor

Arlene de Holanda Nunes Maia, Luciano Tasso Filho

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Brasil Tropical Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Contando Carneirinhos”, de 24 páginas, tem como autora Arlene Holanda e ilustrador Luciano Tasso. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário classificado como parlenda tem por tema geral o cotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Os temas abordados são: números, cuidado com a saúde, alimentação saudável, regras de trânsito, brincadeiras, diversidade e higiene pessoal. O livro conta o cotidiano de dez carneirinhos. Eles acordam cedo, escovam os dentes, penteiam os pelos, lancham e vão para a escola. Na escola, brincam com bola; em casa tomam banho, vestem os pijamas e escutam lindas histórias para dormir. O texto escrito é dividido em frases simples, curtas e de fácil compreensão pelas crianças, apresentando proporções adequadas para o público-alvo. Quanto à estética da obra, apresenta cores vibrantes e chamativas. Existe continuidade entre a parte escrita e a ilustração, ou seja, texto verbal e texto visual se complementam. A voz do texto pode ser realizada tomando-se como

referência as sugestões imagéticas propostas pelas ilustrações. No MDP, exploram-se, entre outros, os aspectos verbais, assim o professor pode estimular e ensinar as crianças a observarem, falarem e "lerem" em diversas perspectivas. Com a exploração estética, a leitura ficará mais rica em detalhes e irá contribuir para que as crianças apreendam mais sobre o texto. O MDP, de forma sintética, lista atividades e sugestões de trabalho para antes, durante e depois da leitura, contemplando literacia e numeracia tanto em sala quanto em família. A obra estimula competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como algumas previstas no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos": apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com o bem-estar, valorizando o próprio corpo; noção de quantidade, localização, espacialidade e direcionalidade. O campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" tem por foco identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, entre outros). Uma das principais qualidades da obra é permitir e incentivar às crianças, mesmo muito pequenas, a leitura verbal e/ou imagética, tornando possível que elas extraiam diferentes compreensões de uma mesma narrativa. Já a diagramação apresenta a junção entre textos e imagens, permite maior fluidez de leitura e entrosamento entre linguagens gráfico-verbais e imagéticas, conferindo dinâmica particular à história. A obra estimula vários processos e habilidades específicas, destacando-se a noção de quantidade, localização, espacialidade e direcionalidade. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Contando Carneirinhos", de 24 páginas, tem como autora Arlene Holanda e ilustrador Luciano Tasso. É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário classificado como parlenda tem por tema geral o cotidiano de crianças nas escolas, famílias e comunidades (urbanas e rurais). Os temas abordados são: números, cuidado com a saúde, alimentação saudável, regras de trânsito, brincadeiras, diversidade e higiene pessoal. O livro conta o cotidiano de dez carneirinhos. Eles acordam cedo, escovam os dentes, penteiam os pelos, lancham e vão para a escola. Na escola, brincam com bola; em casa tomam

banho, vestem os pijamas e escutam lindas histórias para dormir. O texto escrito é dividido em frases simples, curtas e de fácil compreensão pelas crianças, apresentando proporções adequadas para o público-alvo. Quanto à estética da obra, apresenta cores vibrantes e chamativas. Existe continuidade entre a parte escrita e a ilustração, ou seja, texto verbal e texto visual se complementam. A voz do texto pode ser realizada tomando-se como referência as sugestões imagéticas propostas pelas ilustrações. No MDP, exploram-se, entre outros, os aspectos verbais, assim o professor pode estimular e ensinar as crianças a observarem, falarem e "lerem" em diversas perspectivas. Com a exploração estética, a leitura ficará mais rica em detalhes e irá contribuir para que as crianças apreendam mais sobre o texto. O MDP, de forma sintética, lista atividades e sugestões de trabalho para antes, durante e depois da leitura, contemplando literacia e numeracia tanto em sala quanto em família. A obra estimula competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tais como algumas previstas no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos": apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com o bem-estar, valorizando o próprio corpo; noção de quantidade, localização, espacialidade e direcionalidade. O campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações" tem por foco identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, entre outros). Uma das principais qualidades da obra é permitir e incentivar às crianças, mesmo muito pequenas, a leitura verbal e/ou imagética, tornando possível que elas extraiam diferentes compreensões de uma mesma narrativa. Já a diagramação apresenta a junção entre textos e imagens, permite maior fluidez de leitura e entrosamento entre linguagens gráfico-verbais e imagéticas, conferindo dinâmica particular à história. A obra estimula vários processos e habilidades específicas, destacando-se a noção de quantidade, localização, espacialidade e direcionalidade. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TEM ÍNDIO PRA TODO LADO!

Autor

Rafael Limaverde Cabral de Lima, Vinícios Rocha de Souza

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Brasil Tropical Eireli

Número da edição: 1

Ano da edição: 2018

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Tem índio pra todo o lado" (36 p.) foi escrito por Vinícios Ferraz, ilustrado por Rafael Limaverde e publicado pela Editora Brasil Tropical, 2018. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática quotidiano de crianças nas escolas, famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Conta com material de apoio, constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro estabelece a comparação entre o indígena do passado e o do presente, influenciado pela civilização. Este passa a ocupar várias esferas sociais, possui características diferentes das dos seus ancestrais e é protagonista de sua própria história. Assim, ao mesmo tempo em que há povos indígenas que lutam para resguardar sua cultura ancestral, outros se reinventam. Dessa forma, o livro é uma oportunidade para contar o outro lado da história que costuma relatar o desaparecimento dos indígenas, a fim de mostrar que eles continuam presentes e fazem parte do povo brasileiro, escolhendo a vida nas

florestas ou nas cidades. Além disso, o destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, que traz ilustrações que preenchem toda a página do livro, além de serem bastante coloridas, o que passa a ser um atrativo às crianças. Nessas imagens, o estudante conhece paisagens e ambientes em que vivem os índios, seus hábitos, suas profissões, seu vestuário, sua fé e suas características físicas. Assim, a criança tem contato com a diversidade cultural. Ademais, o texto verbal possui rimas, é curto e de fácil assimilação, facilitando a compreensão dos estudantes e corroborando para o desenvolvimento das habilidades da consciência fonológica por meio da sonoridade das palavras e sílabas. Consequentemente, contribui para a expansão do repertório cultural, linguístico e estético dos estudantes. As linguagens verbal e visual se complementam, pois, a partir de cada imagem, narra-se a história, que ocupa, no máximo, duas linhas em cada página. O MDP, embora relativamente curto, oferece informações e sugestões para a utilização didática do exemplar literário, com propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, que compreendem a exploração visual do exemplar literário, perguntas para envolver os estudantes, durante e após a leitura, com o objetivo de levá-los à compreensão textual. Há também propostas de atividades lúdicas, além de sugestões para desenvolver a literacia emergente e familiar. As atividades estão em consonância com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Tem índio pra todo o lado" (36 p.) foi escrito por Vinícios Ferraz, ilustrado por Rafael Limaverde e publicado pela Editora Brasil Tropical, 2018. Nele, há a consolidação do gênero literário poema. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a temática quotidiano de crianças nas escolas, famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Conta com material de apoio, constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro estabelece a comparação entre o indígena do passado e o do presente, influenciado pela civilização. Este passa a ocupar várias esferas sociais,

possui características diferentes das dos seus ancestrais e é protagonista de sua própria história. Assim, ao mesmo tempo em que há povos indígenas que lutam para resguardar sua cultura ancestral, outros se reinventam. Dessa forma, o livro é uma oportunidade para contar o outro lado da história que costuma relatar o desaparecimento dos indígenas, a fim de mostrar que eles continuam presentes e fazem parte do povo brasileiro, escolhendo a vida nas florestas ou nas cidades. Além disso, o destaque do livro reside no projeto gráfico-editorial, que traz ilustrações que preenchem toda a página do livro, além de serem bastante coloridas, o que passa a ser um atrativo às crianças. Nessas imagens, o estudante conhece paisagens e ambientes em que vivem os índios, seus hábitos, suas profissões, seu vestuário, sua fé e suas características físicas. Assim, a criança tem contato com a diversidade cultural. Ademais, o texto verbal possui rimas, é curto e de fácil assimilação, facilitando a compreensão dos estudantes e corroborando para o desenvolvimento das habilidades da consciência fonológica por meio da sonoridade das palavras e sílabas. Consequentemente, contribui para a expansão do repertório cultural, linguístico e estético dos estudantes. As linguagens verbal e visual se complementam, pois, a partir de cada imagem, narra-se a história, que ocupa, no máximo, duas linhas em cada página. O MDP, embora relativamente curto, oferece informações e sugestões para a utilização didática do exemplar literário, com propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, que compreendem a exploração visual do exemplar literário, perguntas para envolver os estudantes, durante e após a leitura, com o objetivo de levá-los à compreensão textual. Há também propostas de atividades lúdicas, além de sugestões para desenvolver a literacia emergente e familiar. As atividades estão em consonância com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM DESSES NÃO É COMO OS OUTROS

Autor

Barney Saltzberg, Janice Maria Florido de Cordeiro

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Um desses não é como os outros" (44 p.), de autoria e ilustração de Barney Saltzberg e tradução e Janice Florido. Foi publicada por Editora Maria Branca, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário narrativo conto com o tema relacionamento pessoal, desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É direcionada à categoria Creche II, faixa etária para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A cada página, os animais destacam algum ponto de relacionamento pessoal, utilizando a abordagem das diferenças (como elas podem ser vivenciadas e podem contribuir para a construção das relações e para a constituição das amizades), a fim de reconhecer quem ou o que é diferente. O livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade, amizade, corpo, emoção, sentimento e espaços, números, proporções, cores, formas e tamanhos. Durante a história contada, o professor pode se valer de todos estes aspectos lúdicos para promover o enriquecimento do vocabulário a

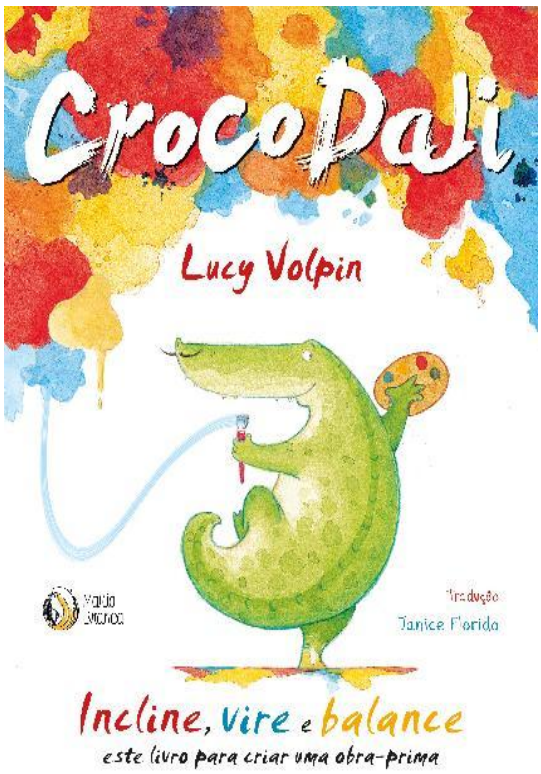
partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças, o que promove um enriquecimento da linguagem oral, e contém frases repetidas que reforçam a compreensão acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. O livro, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa sucinta, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. Para compor as ilustrações, foi utilizado o fundo branco com destaque nos detalhes que diferenciam os personagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções, relações de espaço e elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. A obra conta com O MDP que traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O MDP e o VT oferecem informações atinentes à contextualização e análise da obra; também há propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC; sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula; e indicações bibliográficas. O VT apresenta recursos de acessibilidade linguística, atendendo aos requisitos do edital e à legislação pertinente. Por fim, a obra é recomendável (categoria Creche II, crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) que podem incentivar as crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências.

Resenha

“Um desses não é como os outros” (44 p.), de autoria e ilustração de Barney Saltzberg e tradução e Janice Florido. Foi publicada por Editora Maria Branca, 2021. A obra inscreve-se no gênero literário narrativo conto com o tema relacionamento pessoal, desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É direcionada à categoria Creche II, faixa etária para crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial

(VT). A cada página, os animais destacam algum ponto de relacionamento pessoal, utilizando a abordagem das diferenças (como elas podem ser vivenciadas e podem contribuir para a construção das relações e para a constituição das amizades), a fim de reconhecer quem ou o que é diferente. O livro procura trazer conceitos de identidade, natureza, motricidade, amizade, corpo, emoção, sentimento e espaços, números, proporções, cores, formas e tamanhos. Durante a história contada, o professor pode se valer de todos estes aspectos lúdicos para promover o enriquecimento do vocabulário a partir do aprofundamento das frases dispostas em cada página. A obra apresenta vocabulário familiar às crianças, o que promove um enriquecimento da linguagem oral, e contém frases repetidas que reforçam a compreensão acerca do que está acontecendo no desenrolar da história. O livro, em sua composição grafo-plástica, destaca uma narrativa sucinta, formando um texto uniforme entre a escrita e as imagens. Para compor as ilustrações, foi utilizado o fundo branco com destaque nos detalhes que diferenciam os personagens. A apresentação gráfica facilita a aproximação das crianças ao universo do letramento e a socialização da leitura em família. As ilustrações apresentam formas, tamanhos, proporções, relações de espaço e elementos que dialogam com os conceitos de literacia e numeracia, vivências lúdicas, sensoriais e de motricidade. A obra conta com O MDP que traz atividades que promovem a consciência fonológica, a literacia familiar e emergente, a exploração visual e oral de palavras, contextos e brincadeiras e propõe a aplicação de diferentes habilidades elencadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como, por exemplo, os campos de experiência: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos; "traços, sons, cores e formas"; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” e dos componentes essenciais para a literacia e habilidades. O MDP e o VT oferecem informações atinentes à contextualização e análise da obra; também há propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC; sugestões complementares para a abordagem temática literária em sala de aula; e indicações bibliográficas. O VT apresenta recursos de acessibilidade linguística, atendendo aos requisitos do edital e à legislação pertinente. Por fim, a obra é recomendável (categoria Creche II, crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), pois apresenta qualidade gráfica (imagens e texto) que podem incentivar as crianças às práticas da leitura, além da oralidade e do compartilhamento de experiências.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CROCODALI

Autor

Janice Maria Florido de Cordeiro, Lucy Volpin

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MARIA BRANCA PRODUÇÃO CULTURAL E ARTISTICA LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “CrocoDali”, de 36 páginas, da autora e ilustradora Lucy Volpin, traduzida por Janice Florido, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais ou internacionais). O enredo conta a história de um crocodilo pintor muito talentoso e divertido, que está em seu ateliê com uma tela em branco e que convida o leitor a ajustar o cavalete da tela, assoprar e interagir na criação da sua obra. O protagonista nos remete ao famoso pintor surrealista espanhol Salvador Dalí. A semelhança entre eles também é física, pois o crocodilo usa um bigode igual ao que caracteriza o pintor espanhol. A obra convida o leitor a participar da aventura de CrocoDali, sendo um livro interativo e que desperta a curiosidade e a criatividade das crianças. Mostra que fazer arte é divertido e que, para fazer uma obra-prima, não é necessário apenas retratar a realidade ou produzir traços perfeitos sem errar. A autora ainda provoca a criança a

olhar por outros ângulos para ver o belo. As ilustrações ricas e chamativas apresentam o ateliê do personagem e estimulam a curiosidade em relação ao que compõe o ambiente em que ocorre a história. Desse modo, a interação entre texto verbal e texto visual contribuem para a construção dos sentidos da narrativa e ampliam o repertório cultural, estético e linguístico do pequeno leitor com a intermediação do professor. As discussões e sugestões apresentadas pela obra estão alinhadas, sobretudo, com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com esses marcos legais, para antes, durante e depois da leitura, explicitando os objetivos da obra e ressaltando a importância da arte na educação infantil. Os professores e familiares são incentivados a fazer a ligação entre o nome do protagonista, CrocoDali, e o pintor surrealista Salvador Dalí, fornecendo, com esse fim, sugestões de material de pesquisa para complementação dos conhecimentos do educador. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “CrocoDali”, de 36 páginas, da autora e ilustradora Lucy Volpin, traduzida por Janice Florido, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo tem por temas: jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais ou internacionais). O enredo conta a história de um crocodilo pintor muito talentoso e divertido, que está em seu ateliê com uma tela em branco e que convida o leitor a ajustar o cavalete da tela, assoprar e interagir na criação da sua obra. O protagonista nos remete ao famoso pintor surrealista espanhol Salvador Dalí. A semelhança entre eles também é física, pois o crocodilo usa um bigode igual ao que caracteriza o pintor espanhol. A obra convida o leitor a participar da aventura de CrocoDali, sendo um livro interativo e que desperta a curiosidade e a criatividade das crianças. Mostra que fazer arte é divertido e que, para fazer uma obra-prima, não é necessário apenas retratar a realidade

ou produzir traços perfeitos sem errar. A autora ainda provoca a criança a olhar por outros ângulos para ver o belo. As ilustrações ricas e chamativas apresentam o ateliê do personagem e estimulam a curiosidade em relação ao que compõe o ambiente em que ocorre a história. Desse modo, a interação entre texto verbal e texto visual contribuem para a construção dos sentidos da narrativa e ampliam o repertório cultural, estético e linguístico do pequeno leitor com a intermediação do professor. As discussões e sugestões apresentadas pela obra estão alinhadas, sobretudo, com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com esses marcos legais, para antes, durante e depois da leitura, explicitando os objetivos da obra e ressaltando a importância da arte na educação infantil. Os professores e familiares são incentivados a fazer a ligação entre o nome do protagonista, CrocoDali, e o pintor surrealista Salvador Dalí, fornecendo, com esse fim, sugestões de material de pesquisa para complementação dos conhecimentos do educador. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS LETRAS E AS COISAS

Autor

Noel Braga Costa Lima, Renan Aguiar Costa Lima

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDLAB PRESS EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 60

Resenha Completa

"As letras e as coisas", obra escrita por Renan Costa Lima, ilustrada por Noel Costa Lima e publicada por EdLab Press, 2021, pertence ao gênero prescritivo e aborda o tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicado para a categoria Creche I, da faixa etária bebê, de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz um abecedário lúdico e divertido em que a criança acompanha as letras do alfabeto com exemplos e ilustrações que reforçam cada letra. Cada dupla de páginas é dedicada a uma letra: do lado esquerdo, fica a letra em formato bem grande e colorida e, do lado direito, um desenho, com a mesma cor e seu nome escrito, iniciando com a mesma letra da página em questão. Os exemplos para cada letra fazem parte do universo da criança, facilitando a associação entre letra, palavra e imagem. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, porque permite que se explore a capacidade de a criança começar a se expressar ao criar situações em que ela

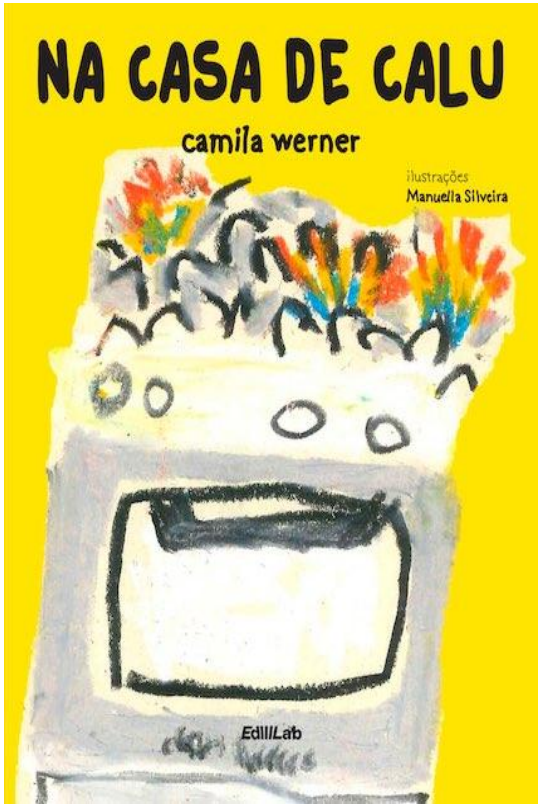
pode dialogar. O livro pode tanto introduzir os bebês no sistema alfabético, ao apresentar relações primárias entre letras e palavras, quanto possibilitar que exercitem seus traços ao observar o livro e tentar imitá-lo com tinta ou outros materiais. A forma como as letras são pintadas e como as palavras e desenhos são grafados também aproximam o livro do cotidiano da criança, pois se assemelham aos traços que ela consegue fazer. O MDP apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o tema que se relaciona, principalmente ao campo da experiência "traços, sons, cores e formas" descrito pela BNCC. Portanto, essa obra "As letras e as coisas" é recomendável para o uso da faixa etária a que se destina (Creche I, faixa etária bebê, de 0 a 1 ano e 6 meses) por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"As letras e as coisas", obra escrita por Renan Costa Lima, ilustrada por Noel Costa Lima e publicada por EdLab Press, 2021, pertence ao gênero prescritivo e aborda o tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicado para a categoria Creche I, da faixa etária bebê, de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro traz um abecedário lúdico e divertido em que a criança acompanha as letras do alfabeto com exemplos e ilustrações que reforçam cada letra. Cada dupla de páginas é dedicada a uma letra: do lado esquerdo, fica a letra em formato bem grande e colorida e, do lado direito, um desenho, com a mesma cor e seu nome escrito, iniciando com a mesma letra da página em questão. Os exemplos para cada letra fazem parte do universo da criança, facilitando a associação entre letra, palavra e imagem. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, porque permite que se explore a capacidade de a criança começar a se expressar ao criar situações em que ela pode dialogar. O livro pode tanto introduzir os bebês no sistema alfabético, ao apresentar relações primárias entre letras e palavras, quanto possibilitar que exercitem seus traços ao observar o livro e tentar imitá-lo com tinta ou outros

materiais. A forma como as letras são pintadas e como as palavras e desenhos são grafados também aproximam o livro do cotidiano da criança, pois se assemelham aos traços que ela consegue fazer. O MDP apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o tema que se relaciona, principalmente ao campo da experiência "traços, sons, cores e formas" descrito pela BNCC. Portanto, essa obra "As letras e as coisas" é recomendável para o uso da faixa etária a que se destina (Creche I, faixa etária bebê, de 0 a 1 ano e 6 meses) por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NA CASA DE CALU

Autor

Camila Werner, Manuella Silveira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDLAB PRESS EDITORA EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Na casa de Calu" (28 p.), de autoria de Camila Werner, ilustrações de Manuella Silveira, publicada pela Editora EdLab Press, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital de Professor em PDF (MDP). Na descrição da obra, a autora afirma que a narrativa apresenta, por meio de frases e imagens, o dia da criança chamada Calu em sua casa acompanhada de seus familiares. As atividades são apresentadas com seus respectivos objetos. O livro é composto por textos e ilustrações sobre o ambiente doméstico. As ilustrações são bem coloridas. O fundo, também com cores fortes e estimulantes, contrastam e realçam as gravuras. Além de oferecer sugestões e orientações que conduzem os gestores ao trabalho colaborativo, a obra contempla a preparação para a alfabetização. Segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de

Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e o Ensino Fundamental. O livro acata o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia, desde que objetivada pelo professor/responsável e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades, bibliografia adicional para o auxílio na fundamentação pedagógica, disponibilização de materiais, gráficos de literacia e numeracia e um plano de desenvolvimento. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização e respeito aos critérios arrolados no edital do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Dessa forma, estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo professor/profissional responsável; busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento; vale-se de textos não verbais e pouquíssimos textos verbais e que objetivam o desenvolvimento da literacia/numeracia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como o desenvolvimento do vocabulário. O MDP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e aplique em sala de aula e, dessa forma, conduzir a evolução dos alunos em literacia e/ou numeracia. As "Modelagens de aulas" contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Na casa de Calu" (28 p.), de autoria de Camila Werner, ilustrações de Manuella Silveira, publicada pela Editora EdLab Press, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital de Professor em PDF (MDP). Na descrição da obra, a autora afirma que a

narrativa apresenta, por meio de frases e imagens, o dia da criança chamada Calu em sua casa acompanhada de seus familiares. As atividades são apresentadas com seus respectivos objetos. O livro é composto por textos e ilustrações sobre o ambiente doméstico. As ilustrações são bem coloridas. O fundo, também com cores fortes e estimulantes, contrastam e realçam as gravuras. Além de oferecer sugestões e orientações que conduzem os gestores ao trabalho colaborativo, a obra contempla a preparação para a alfabetização. Segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e o Ensino Fundamental. O livro acata o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia, desde que objetivada pelo professor/responsável e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades, bibliografia adicional para o auxílio na fundamentação pedagógica, disponibilização de materiais, gráficos de literacia e numeracia e um plano de desenvolvimento. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização e respeito aos critérios arrolados no edital do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Dessa forma, estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e estimulados pelo professor/profissional responsável; busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento; vale-se de textos não verbais e pouquíssimos textos verbais e que objetivam o desenvolvimento da literacia/numeracia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como o desenvolvimento do vocabulário. O MDP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e aplique em sala de aula e, dessa forma, conduzir a evolução dos alunos em literacia e/ou numeracia. As “Modelagens de aulas” contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DEBAIXO DA MINHA CAMA

Autor

Irena Euzébio Guedes de Freitas

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CANTAROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

O livro “Debaixo da minha cama”, escrito e ilustrado por Irena Freitas, com 36 páginas, é indicado para as crianças da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história é contada em primeira pessoa e demonstra os anseios da personagem, que se encontra em uma situação inusitada ao ouvir barulhos e observar várias coisas debaixo de sua cama no meio da noite. Em clima de mistério, ela começa a vasculhar o conteúdo naquela bagunça, de posse de uma lanterna e muita coragem, pondo à prova os seus próprios medos. Nessa jornada “assustadora” e muito divertida, nossa valente heroína vai enumerando diversos objetos que encontra em seu quarto escuro. Com um final surpreendente, “Debaixo da minha cama” é uma obra que trata de nossas reações diante do desconhecido. Ao alternar a narrativa de suspense com a ação de enumerar, a autora propõe um desfecho em que o

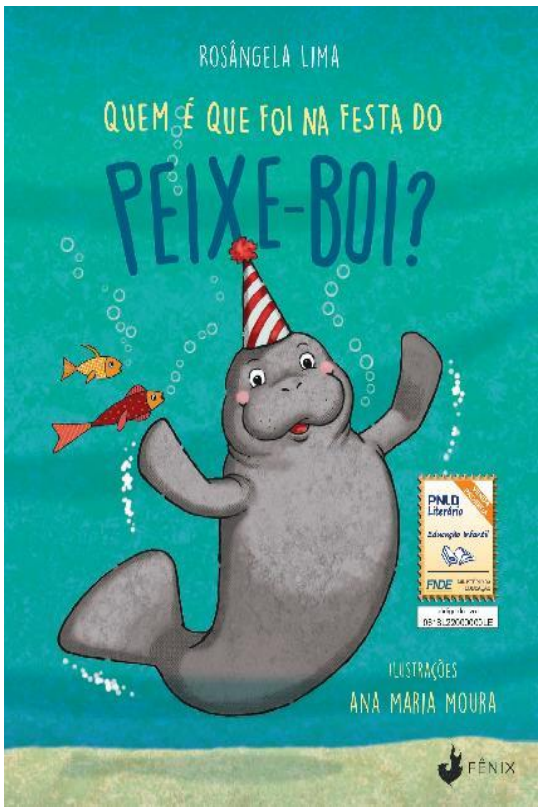
humor coloca o leitor em contato com os seus próprios monstros – e o faz rir deles. A obra vale-se de textos não verbais e verbais diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento da numeracia. O texto escrito apresenta tamanho e diagramação adequados ao público-alvo; e as ilustrações coloridas são atraentes, em cores que retratam a noite, nas quais predomina o azul. A construção imagética complementa os sentidos do texto escrito, ampliando o repertório estético e linguístico da criança bem pequena. O MDP demonstra como o livro segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e o ensino fundamental. O material de apoio segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem com base nas habilidades propostas. No MDP, há sugestões de atividades adequadas ao público-alvo com fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais e outros livros para trabalhar o tema com as crianças. Demonstra clareza nos objetivos pedagógicos, o que facilita o processo de alfabetização dos pequenos leitores, e conduz a criança à experimentação, à investigação dos temas abordados pelo educador. O MDP ainda estimula a continuidade do desenvolvimento de literacia/numeracia e socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento também em família. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro “Debaixo da minha cama”, escrito e ilustrado por Irena Freitas, com 36 páginas, é indicado para as crianças da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano, relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história é contada em primeira pessoa e

demonstra os anseios da personagem, que se encontra em uma situação inusitada ao ouvir barulhos e observar várias coisas debaixo de sua cama no meio da noite. Em clima de mistério, ela começa a vasculhar o conteúdo naquela bagunça, de posse de uma lanterna e muita coragem, pondo à prova os seus próprios medos. Nessa jornada "assustadora" e muito divertida, nossa valente heroína vai enumerando diversos objetos que encontra em seu quarto escuro. Com um final surpreendente, "Debaixo da minha cama" é uma obra que trata de nossas reações diante do desconhecido. Ao alternar a narrativa de suspense com a ação de enumerar, a autora propõe um desfecho em que o humor coloca o leitor em contato com os seus próprios monstros – e o faz rir deles. A obra vale-se de textos não verbais e verbais diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, entre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento da numeracia. O texto escrito apresenta tamanho e diagramação adequados ao público-alvo; e as ilustrações coloridas são atraentes, em cores que retratam a noite, nas quais predomina o azul. A construção imagética complementa os sentidos do texto escrito, ampliando o repertório estético e linguístico da criança bem pequena. O MDP demonstra como o livro segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e o ensino fundamental. O material de apoio segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem com base nas habilidades propostas. No MDP, há sugestões de atividades adequadas ao público-alvo com fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais e outros livros para trabalhar o tema com as crianças. Demonstra clareza nos objetivos pedagógicos, o que facilita o processo de alfabetização dos pequenos leitores, e conduz a criança à experimentação, à investigação dos temas abordados pelo educador. O MDP ainda estimula a continuidade do desenvolvimento de literacia/numeracia e socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento também em família. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM É QUE FOI NA FESTA DO PEIXE BOI?

Autor

Ana Maria Moura Frascari Morena, Rosângela Carneiro de Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Quem é que foi na festa do peixe-boi?" (34 p.), de Rosângela Lima e ilustração de Ana Maria Moura, a obra foi publicada pela Fênix Editorial, 2021. Inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas e quadrinhas. As temáticas presentes no livro são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. O público-alvo são crianças da Creche II – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O peixe-boi faz aniversário e convida seus amigos do mar e os leitores para participarem de sua animada festa no fundo do mar. Como o aniversário é um evento comum e recorrente na vida das crianças, o tema revela-se atrativo e coerente para o contato delas com a obra. Os convidados marinhos vão sendo apresentados um a um por meio de uma rima divertida e de recursos como sonoridade, ritmo e musicalidade, estimulando as habilidades linguísticas e possibilitando o desenvolvimento da "consciência fonológica", incentivada pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Nessa apresentação, os números de 1 a 10 são postos em evidência, proporcionando

o aprendizado dos numerais para as crianças. As ilustrações despertam a atenção, pois apresentam cores fortes e vivas; além disso, os traços dos animais representam sempre alegria, combinando com o tom e o clima da história. No final, aparecem cinco crianças na festa mergulhando, representando várias etnias e, por conseguinte, união entre os povos, orientando as crianças sobre a temática de respeito às diferenças e respeito pelos animais. Os animais marinhos são apresentados com algumas particularidades, podendo ser observadas tanto referências ao universo infantil, trazendo por exemplo uma chupeta (o peixe-borboleta, que chupa chupeta), como também às características dessas espécies, como o comprimento de caudas (peixinhos coloridos, que têm caudas bem compridas) e tamanho dos tentáculos (as lulas). A obra possibilita que sejam trabalhados, em sala de aula, os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC como: "o eu, o outro, o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Nesse sentido, o MDP apresenta e descreve os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as relações com a obra em questão, viabilizando o trabalho com o livro durante as aulas e destaca, ainda, no item "Vivências sugeridas", recursos e atividades que podem ser explorados em sala, indicando a ligação desses com os campos de experiências, além de evidenciar os objetivos de aprendizagem e conhecimento relacionados. Encontram-se também algumas possibilidades de se trabalhar o livro com a família, explorado em literacia familiar, evidenciando a leitura e o compartilhamento entre os familiares e explicando como organizar esses momentos em casa. A obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

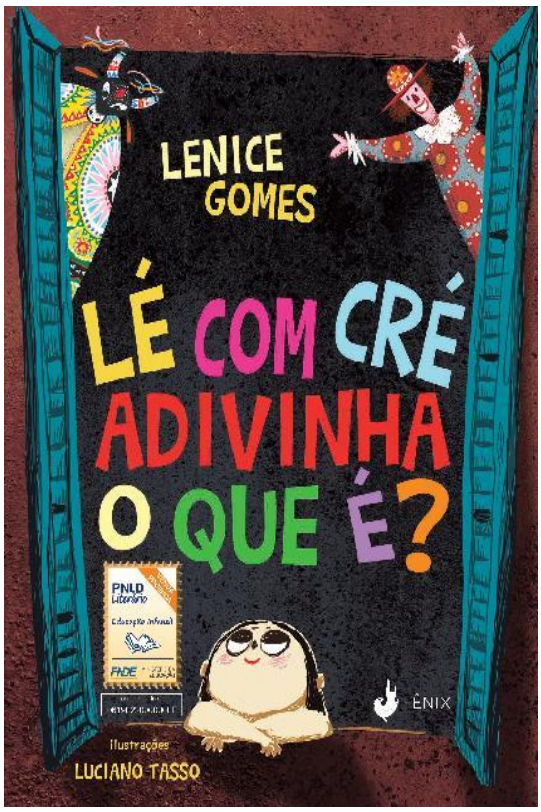
Resenha

"Quem é que foi na festa do peixe-boi?" (34 p.), de Rosângela Lima e ilustração de Ana Maria Moura, a obra foi publicada pela Fênix Editorial, 2021. Inscreve-se na categoria dos gêneros literários poemas e quadrinhas. As temáticas presentes no livro são: parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. O público-alvo são crianças da Creche II – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo

Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O peixe-boi faz aniversário e convida seus amigos do mar e os leitores para participarem de sua animada festa no fundo do mar. Como o aniversário é um evento comum e recorrente na vida das crianças, o tema revela-se atrativo e coerente para o contato delas com a obra. Os convidados marinhos vão sendo apresentados um a um por meio de uma rima divertida e de recursos como sonoridade, ritmo e musicalidade, estimulando as habilidades linguísticas e possibilitando o desenvolvimento da "consciência fonológica", incentivada pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Nessa apresentação, os números de 1 a 10 são postos em evidência, proporcionando o aprendizado dos numerais para as crianças. As ilustrações despertam a atenção, pois apresentam cores fortes e vivas; além disso, os traços dos animais representam sempre alegria, combinando com o tom e o clima da história. No final, aparecem cinco crianças na festa mergulhando, representando várias etnias e, por conseguinte, união entre os povos, orientando as crianças sobre a temática de respeito às diferenças e respeito pelos animais. Os animais marinhos são apresentados com algumas particularidades, podendo ser observadas tanto referências ao universo infantil, trazendo por exemplo uma chupeta (o peixe-borboleta, que chupa chupeta), como também às características dessas espécies, como o comprimento de caudas (peixinhos coloridos, que têm caudas bem compridas) e tamanho dos tentáculos (as lulas). A obra possibilita que sejam trabalhados, em sala de aula, os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela BNCC como: "o eu, o outro, o nós", "corpo, gestos e movimentos", "traços, sons, cores e formas", "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Nesse sentido, o MDP apresenta e descreve os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as relações com a obra em questão, viabilizando o trabalho com o livro durante as aulas e destaca, ainda, no item "Vivências sugeridas", recursos e atividades que podem ser explorados em sala, indicando a ligação desses com os campos de experiências, além de evidenciar os objetivos de aprendizagem e conhecimento relacionados. Encontram-se também algumas possibilidades de se trabalhar o livro com a família, explorado em literacia familiar, evidenciando a leitura e o compartilhamento entre os familiares e explicando como organizar esses momentos em casa. A obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil

e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LÉ COM CRÉ. ADIVINHA O QUE É?

Autor

Luciano Tasso Filho, Maria Lenice Gomes da Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

FENIX TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Lé com cré: Adivinha o que é?" (24 p.), escrita por Lenice Gomes, ilustrada por Luciano Tasso, publicada por Fênix Editorial, 2021, inscreve-se no gênero literário das adivinhas, que são apresentadas em versos, proporcionando diversão e aprendizagem por meio da imaginação e dos conhecimentos prévios das crianças leitoras. Os temas abordados tratam sobre jogos, brincadeiras e diversão; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, 4 a 5 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na apresentação, a autora faz um convite: Que tal aprender várias curiosidades sobre animais, fenômenos naturais, alimentos e objetos divertindo-se com descrições desafiadoras? É isso o que o livro "Lé com cré: Adivinha o que é?" proporciona por meio de adivinhas nas quais a imaginação e os conhecimentos do leitor e das crianças são testados de maneira leve e agradável. A obra literária possui boa estética artística a partir das linguagens textuais e visuais adequadas, estimulando a

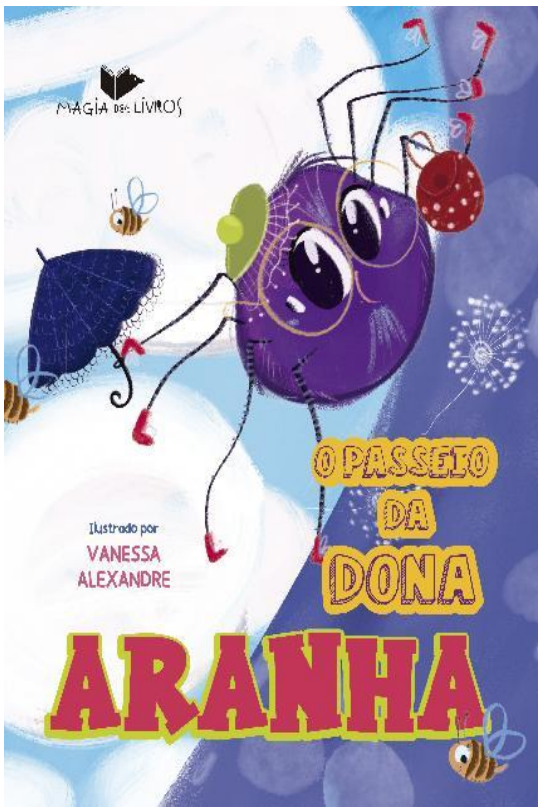
imaginação, brincadeiras cantadas, orientação por temas e ilustrações na busca pela identificação de palavras conhecidas, conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em um de seus itens. Uma das principais características da obra são as complementações e as possibilidades que o projeto gráfico permite explorar pelas suas imagens. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante. Devido o gênero das adivinhas, promove a utilização de canções, rimas, aliterações e ritmos. O MDP possui explicações sobre a contextualização e uma análise da obra. Contém esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. A obra é recomendável por apresentar uma prática educativa adequada à faixa etária da criança pequena (Pré-Escola, 4 a 5 anos e 11 meses), inserindo-a no universo letrado, valorizando o seu contato com o livro, utilizando a Literatura Infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário, a diferenciação entre a linguagem ilustrada e a linguagem escrita. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lé com cré: Adivinha o que é?" (24 p.), escrita por Lenice Gomes, ilustrada por Luciano Tasso, publicada por Fênix Editorial, 2021, inscreve-se no gênero literário das adivinhas, que são apresentadas em versos, proporcionando diversão e aprendizagem por meio da imaginação e dos conhecimentos prévios das crianças leitoras. Os temas abordados tratam sobre jogos, brincadeiras e diversão; e cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada, Pré-Escola, 4 a 5 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Na apresentação, a autora faz um convite: Que tal aprender várias curiosidades sobre animais, fenômenos naturais, alimentos e objetos divertindo-se com descrições desafiadoras? É isso o que o livro "Lé com cré: Adivinha o que é?" proporciona por meio de adivinhas nas quais a imaginação e os conhecimentos do leitor e das crianças são testados de maneira leve e agradável. A obra literária possui boa estética artística a partir das linguagens textuais e visuais adequadas, estimulando a imaginação, brincadeiras cantadas, orientação por temas e ilustrações na

busca pela identificação de palavras conhecidas, conforme orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em um de seus itens. Uma das principais características da obra são as complementações e as possibilidades que o projeto gráfico permite explorar pelas suas imagens. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante. Devido o gênero das adivinhas, promove a utilização de canções, rimas, aliterações e ritmos. O MDP possui explicações sobre a contextualização e uma análise da obra. Contém esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. A obra é recomendável por apresentar uma prática educativa adequada à faixa etária da criança pequena (Pré-Escola, 4 a 5 anos e 11 meses), inserindo-a no universo letrado, valorizando o seu contato com o livro, utilizando a Literatura Infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário, a diferenciação entre a linguagem ilustrada e a linguagem escrita. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PASSEIO DA DONA ARANHA

Autor

Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 22

Resenha Completa

"O passeio da Dona Aranha" (18 p.), de autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, publicada pela Editora Magia dos Livros, 2021, situa-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc., com os temas principais: cotidiano de crianças nas famílias, nas escolas e nas comunidades (urbanas e rurais), pois explora algo presente na vida de crianças bem pequenas, ou seja, os passeios e os fenômenos naturais; e as parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra a clássica canção que conta a história de uma aranha que resolveu passear por uma parede por meio de ilustrações alegres, coloridas e divertidas. O passeio da Dona Aranha é interrompido por uma forte chuva, mas, ao cessar a chuva, ela continua a subir. A capa do livro apresenta a Dona Aranha pronta para o passeio, com os seus acessórios: o chapéu verde, a sombrinha azul e a bolsa vermelha, sendo a coloração da Dona Aranha roxa, nada realista. A obra permite ao professor

trabalhar com os bebês a prática da oralidade, narrando verbalmente uma história não verbal (ilustrada), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "corpo, gestos e movimentos", de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo a exploração do cotidiano familiar, quando ocorrem os passeios em família e os possíveis locais, a depender dos fenômenos naturais. A obra favorece a modelagem de aula, com a proposição no MDP de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola como em casa com os pais nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. O livro "O passeio da Dona Aranha", pelas inúmeras possibilidades que faculta ao professor, oportuniza trabalhar e explorar diversos campos, vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala trabalhando/desenvolvendo a consciência fonológica e fonêmica, expressando-se com a ajuda das ilustrações. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O passeio da Dona Aranha" (18 p.), de autoria e ilustração de Vanessa Alexandre, publicada pela Editora Magia dos Livros, 2021, situa-se na categoria de gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc., com os temas principais: cotidiano de crianças nas famílias, nas escolas e nas comunidades (urbanas e rurais), pois explora algo presente na vida de crianças bem pequenas, ou seja, os passeios e os fenômenos naturais; e as parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É indicada para Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra a clássica canção que conta a história de uma aranha que resolveu passear por uma parede por meio de

ilustrações alegres, coloridas e divertidas. O passeio da Dona Aranha é interrompido por uma forte chuva, mas, ao cessar a chuva, ela continua a subir. A capa do livro apresenta a Dona Aranha pronta para o passeio, com os seus acessórios: o chapéu verde, a sombrinha azul e a bolsa vermelha, sendo a coloração da Dona Aranha roxa, nada realista. A obra permite ao professor trabalhar com os bebês a prática da oralidade, narrando verbalmente uma história não verbal (ilustrada), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência "escuta, fala, pensamento e imaginação" e "corpo, gestos e movimentos", de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo a exploração do cotidiano familiar, quando ocorrem os passeios em família e os possíveis locais, a depender dos fenômenos naturais. A obra favorece a modelagem de aula, com a proposição no MDP de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola como em casa com os pais nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. O livro "O passeio da Dona Aranha", pelas inúmeras possibilidades que faculta ao professor, oportuniza trabalhar e explorar diversos campos, vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala trabalhando/desenvolvendo a consciência fonológica e fonêmica, expressando-se com a ajuda das ilustrações. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MACACO FOI À FEIRA

Autor

Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O macaco foi à feira”, de 24 páginas, escrita e ilustrada por Vanessa Alexandre, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É recomendada para o manuseio de crianças bem pequenas da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo é poético, com temática que abrange o “quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)” e “parlendas e músicas locais, nacionais e universais”. O enredo apresenta um macaco indo à feira, experimentando e conhecendo diferentes frutas e legumes. Trata-se de um convite à criança para entrar no universo da alimentação natural e saudável, de frutas e legumes coloridos e de bonita aparência. A obra, portanto, é pertinente à faixa etária a que se destina, uma vez que desenvolve uma temática que faz parte da realidade das crianças, estimulando o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade do público-alvo. O livro contém até uma linha de texto por página, formando versos simples e rimados, em vocabulário familiar aos leitores. Também apresenta ilustrações coloridas, atrativas, adequadas, com

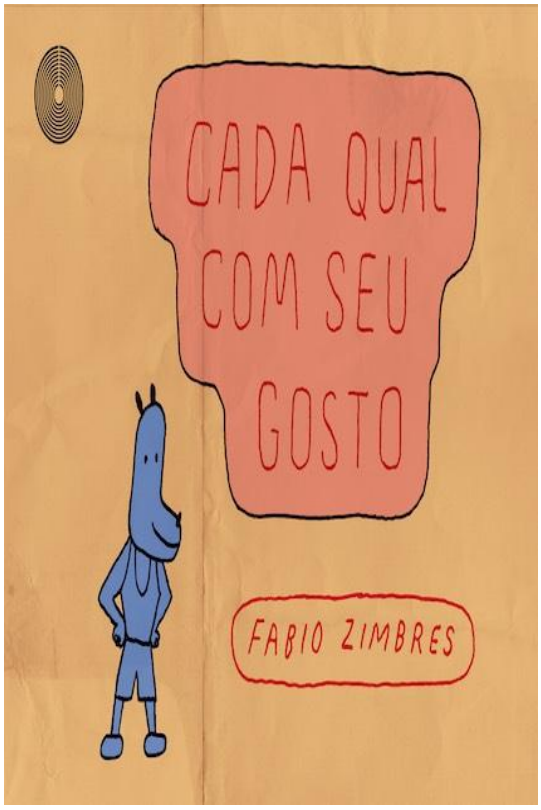
cores fortes e contrastantes, e correlacionadas ao texto. A obra, por sua estética e conteúdo, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem dos estudantes, com a intermediação do educador-leitor. O MDP chama a atenção para a importância da leitura e da exploração dos paratextos durante a pré-leitura, bem como aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. O material digital apresenta propostas de atividades articuladas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), com foco nas ações (verbos) e na sonoridade passíveis de exploração dentro da temática. Traz ainda sugestões de leituras e atividades complementares, bem como orientações quanto à prática da literacia familiar e bibliografia comentada, com objetivo de dar continuidade ao processo de aprendizagem e ampliação cultural, cognitiva e linguística. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O macaco foi à feira”, de 24 páginas, escrita e ilustrada por Vanessa Alexandre, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É recomendada para o manuseio de crianças bem pequenas da creche II (faixa etária de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo é poético, com temática que abrange o “quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais)” e “parlendas e músicas locais, nacionais e universais”. O enredo apresenta um macaco indo à feira, experimentando e conhecendo diferentes frutas e legumes. Trata-se de um convite à criança para entrar no universo da alimentação natural e saudável, de frutas e legumes coloridos e de bonita aparência. A obra, portanto, é pertinente à faixa etária a que se destina, uma vez que desenvolve uma temática que faz parte da realidade das crianças, estimulando o interesse, a observação, a curiosidade e a criatividade do público-alvo. O livro contém até uma linha de texto por página, formando versos simples e rimados, em vocabulário familiar aos leitores. Também apresenta ilustrações coloridas, atrativas, adequadas, com cores fortes e contrastantes, e correlacionadas ao texto. A obra, por sua estética e conteúdo, contribui para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como para o aproveitamento do uso particular da linguagem

dos estudantes, com a intermediação do educador-leitor. O MDP chama a atenção para a importância da leitura e da exploração dos paratextos durante a pré-leitura, bem como aponta dados importantes quanto à contextualização da autora e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto. O material digital apresenta propostas de atividades articuladas aos campos de experiência e objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA), com foco nas ações (verbos) e na sonoridade passíveis de exploração dentro da temática. Traz ainda sugestões de leituras e atividades complementares, bem como orientações quanto à prática da literacia familiar e bibliografia comentada, com objetivo de dar continuidade ao processo de aprendizagem e ampliação cultural, cognitiva e linguística. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADA QUAL COM SEU GOSTO

Autor
Fabio SantAna Zimbres
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
AYLLON EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Cada qual com seu gosto" (44 p.), escrita e ilustrada por Fábio Zimbres, publicada por Ayllon Editora, 2021, faz parte da categoria de gênero literário narrativo com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é voltada para a Educação infantil, Creche II, crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP) para complementação e fundamentação da obra. A narrativa traz vários personagens com seus gostos e características próprios. Apesar de suas diferenças, a amizade os une: quando um deles está com problemas, todos aparecem para alegrá-lo, trazendo as coisas que mais gostam como demonstração de afeto e carinho. Assim, segundo resumo da obra, o livro transmite não só o valor da amizade como a importância de respeitar as diferenças que constituem as pessoas em sociedade. A obra oferece sugestões e orientações que conduzem os gestores ao trabalho colaborativo, contempla a preparação para a alfabetização, segue os objetivos

das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e Ensino Fundamental. O livro segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e biografia adicionais para o auxílio na fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. A obra estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e provocados pelo professor/leitor. O livro busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento; vale-se de textos não verbais e verbais diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. MDP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula, para que os aplique e, dessa forma, conduza a evolução dos alunos em literacia e/ou numeracia. As “Modelagens de aulas” contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Cada qual com seu gosto” (44 p.), escrita e ilustrada por Fábio Zimbres, publicada por Ayllon Editora, 2021, faz parte da categoria de gênero literário narrativo com o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é voltada para a Educação infantil, Creche II, crianças bem pequenas, 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do

Professor em PDF (MDP) para complementação e fundamentação da obra. A narrativa traz vários personagens com seus gostos e características próprios. Apesar de suas diferenças, a amizade os une: quando um deles está com problemas, todos aparecem para alegrá-lo, trazendo as coisas que mais gostam como demonstração de afeto e carinho. Assim, segundo resumo da obra, o livro transmite não só o valor da amizade como a importância de respeitar as diferenças que constituem as pessoas em sociedade. A obra oferece sugestões e orientações que conduzem os gestores ao trabalho colaborativo, contempla a preparação para a alfabetização, segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois contempla as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e Ensino Fundamental. O livro segue o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia e, ainda, apresenta, de forma clara e objetiva, como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e biografia adicionais para o auxílio na fundamentação pedagógica. Disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia, um plano de desenvolvimento e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. A obra estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa do tema e/ou temas abordados e provocados pelo professor/leitor. O livro busca estimular o desenvolvimento socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento; vale-se de textos não verbais e verbais diversificados e que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. MDP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula, para que os aplique e, dessa forma, conduza a evolução dos alunos em literacia e/ou numeracia. As “Modelagens de aulas” contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. Assim, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SOLTANDO OS BICHOS

Autor

Dylan Ferrão Ralphes, Humberto Barros da Silva, Rosana Barros Pires Ferrão

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Soltando os bichos" (32 p.), escrito por Rosana Ferrão e Dylan Ralphes, com ilustrações de Humberto Barros, publicado por Bellatrix, 2021, é um livro que se inscreve no gênero literário poema. Tem como temas animais da fauna local nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão, contemplando, assim, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) com o desenvolvimento das habilidades que se encontram divididas em dois grupos principais: habilidades metalinguísticas e habilidades cognitivas. A obra é indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra em análise envolve o mundo animal, brincadeiras, desafios com palavras, sonoridade, ritmo, cores e animação. No livro são apresentados personagens irresistíveis e surpreendentes, como o pavão chorão e a minhoca dorminhoca, que ganham equivalentes humanos não menos inusitados, como o menino esquilo e a menina formiga. Desperta as crianças quanto à sonoridade das palavras, na musicalidade que confere a alegria e a sensibilidade produzidas pela rima. As ilustrações são bem descontraídas. A

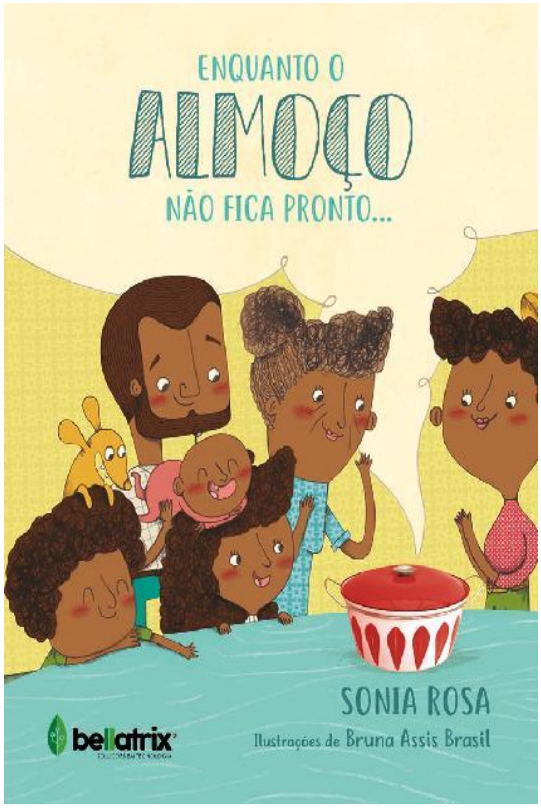
página inicial da história traz uma ilustração em forma de ponto de interrogação, anunciando que, ao longo da obra, há questionamentos. Na sequência, indaga-se: “E se você fosse um bicho, que bicho gostaria de ser?”. Em seguida, são apresentados os bichos nessa ordem, atribuindo-lhes qualidades: leão valentão, formiga amiga, mosquito esquisito, pato chato, carneiro maneiro, aranha estranha, lebre alegre, pavão chorão, pintinho faminto, elefante falante, esquilo tranquilo e minhoca dorminhoca. Após a sequência de bichos, apresenta-se a opção, caso a criança não queira ser um bicho, pode ser mesmo um menino ou menina que assume, às vezes, as qualidades atribuídas aos bichos, mostrando na sequência essas qualidades com ilustrações de meninos e meninas, para os bebês que, em geral, são ouvintes atentos daquilo que os agradam e chamam sua atenção. Estimula os cinco sentidos humanos, trabalhando diversas habilidades cognitivas, colaborando, aprofundando a construção de conhecimentos e os diversos campos de experiências definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para crianças pequenas. O conjunto LP, LE e MDP, cada um com sua finalidade específica, cumpre o que orienta a BNCC no que concerne a auxiliar o professor na condução de uma leitura enriquecedora para crianças pequenas, na orientação de atividades em sala de aula, incentivando a leitura dialogada, a compreensão oral, exemplificando a modelagem de aula, sensibilizando e orientando acerca de práticas de literacia familiar. Comporta observar que a obra oportuniza trabalhar a literacia emergente e a numeracia, abrindo espaço para o despertamento na criança pequena para começar a interessar-se pelos caminhos da leitura. Considerando as características citadas anteriormente, a obra é indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Soltando os bichos” (32 p.), escrito por Rosana Ferrão e Dylan Ralphes, com ilustrações de Humberto Barros, publicado por Bellatrix, 2021, é um livro que se inscreve no gênero literário poema. Tem como temas animais da fauna local nacional e mundial; e jogos, brincadeiras e diversão, contemplando, assim, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) com o desenvolvimento das habilidades que se encontram divididas em dois grupos principais: habilidades metalinguísticas e habilidades cognitivas. A obra é indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. Conta com o Livro do Estudante

(LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra em análise envolve o mundo animal, brincadeiras, desafios com palavras, sonoridade, ritmo, cores e animação. No livro são apresentados personagens irresistíveis e surpreendentes, como o pavão chorão e a minhoca dorminhoca, que ganham equivalentes humanos não menos inusitados, como o menino esquilo e a menina formiga. Desperta as crianças quanto à sonoridade das palavras, na musicalidade que confere a alegria e a sensibilidade produzidas pela rima. As ilustrações são bem descontraídas. A página inicial da história traz uma ilustração em forma de ponto de interrogação, anunciando que, ao longo da obra, há questionamentos. Na sequência, indaga-se: "E se você fosse um bicho, que bicho gostaria de ser?". Em seguida, são apresentados os bichos nessa ordem, atribuindo-lhes qualidades: leão valentão, formiga amiga, mosquito esquisito, pato chato, carneiro maneiro, aranha estranha, lebre alegre, pavão chorão, pintinho faminto, elefante falante, esquilo tranquilo e minhoca dorminhoca. Após a sequência de bichos, apresenta-se a opção, caso a criança não queira ser um bicho, pode ser mesmo um menino ou menina que assume, às vezes, as qualidades atribuídas aos bichos, mostrando na sequência essas qualidades com ilustrações de meninos e meninas, para os bebês que, em geral, são ouvintes atentos daquilo que os agradam e chamam sua atenção. Estimula os cinco sentidos humanos, trabalhando diversas habilidades cognitivas, colaborando, aprofundando a construção de conhecimentos e os diversos campos de experiências definidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para crianças pequenas. O conjunto LP, LE e MDP, cada um com sua finalidade específica, cumpre o que orienta a BNCC no que concerne a auxiliar o professor na condução de uma leitura enriquecedora para crianças pequenas, na orientação de atividades em sala de aula, incentivando a leitura dialogada, a compreensão oral, exemplificando a modelagem de aula, sensibilizando e orientando acerca de práticas de literacia familiar. Comporta observar que a obra oportuniza trabalhar a literacia emergente e a numeracia, abrindo espaço para o despertamento na criança pequena para começar a interessar-se pelos caminhos da leitura. Considerando as características citadas anteriormente, a obra é indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ENQUANTO O ALMOÇO NÃO FICA PRONTO

Autor

Sônia regina rosa de oliveira dias de jesus, bruna assis brasil alves

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Enquanto o almoço não fica pronto..." (24 p.), de autoria de Sonia Rosa e ilustrações de Bruna Assis Brasil, publicada pela Editora Bellatrix, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. A obra tem como temas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a categoria Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A proposta da obra é apresentar, de forma leve e poética, o cotidiano de uma família negra brasileira e, com isso, proporcionar às crianças negras a oportunidade de se verem como protagonistas no livro literário. A família retratada é composta de pai, mãe, avó, duas crianças, um bebê e também um cachorro. O cenário é a casa em que eles moram, e a narrativa gira em torno das ações cotidianas que os personagens fazem, enquanto esperam o almoço ficar pronto. Os adultos estão envolvidos nas tarefas domésticas e no cuidar das crianças,

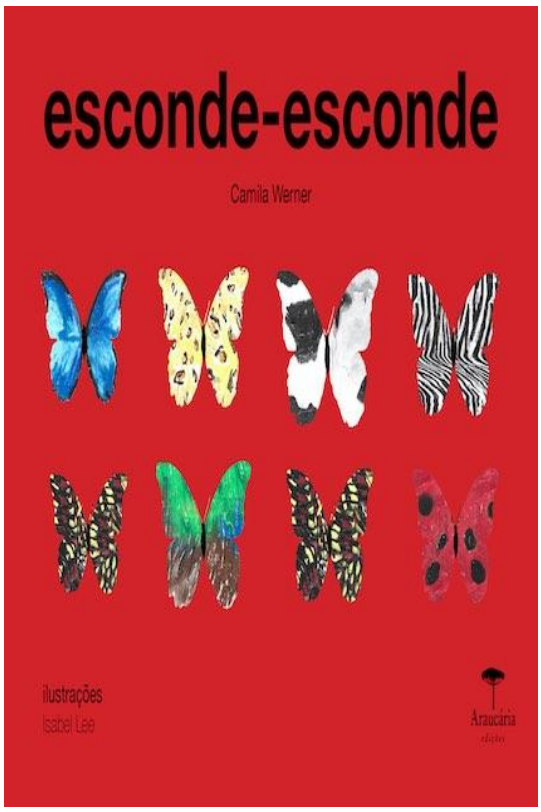
especialmente do bebê. Este participa ativamente da história, fazendo coisas típicas do universo dos bebês como chorar, fazer birra, rir e engatinhar. As ilustrações refletem bem a história contada nos versos. As páginas apresentam fundo de cores vivas, porém predominantemente suaves e há algumas fotos de alimentos, plantas e outros elementos variados relacionados ao cenário da história: a casa de uma família negra brasileira. A junção de ilustrações e colagens de fotos é bem original e harmoniosa, contribuindo positivamente para a estética da obra. No texto escrito, foi utilizada fonte na cor preta e em negrito. O tamanho, o espaçamento e a cor da fonte tornam o texto bem legível. Juntos, texto e ilustrações, possibilitam a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, contribuindo também como motivadores para a leitura dessa e de outras obras. Vale destacar que a autora retrata as crianças sempre envolvidas em atividades lúdicas e criativas. Apesar de toda a intensidade de ações realizadas pelos personagens, a interação entre eles possui um tom de harmonia e afetividade. Entretanto, a riqueza e a originalidade das imagens, compostas de ilustrações e colagens de fotos, faz com que seja interessante também o professor oferecer exemplares do livro para as crianças manusearem e explorarem o texto não verbal. Ademais, a leitura possibilita despertar a sensibilidade do leitor para a simplicidade e riqueza das interações do dia a dia em família. No MDP são tratados, dentre outros, os seguintes tópicos: “Dados do livro”; “Política Nacional de Alfabetização”; “Modelagem de aula”; “Literacia familiar”; e “Sugestões de referências complementares”. Vale destacar que o MDP orienta o professor a conduzir as atividades relacionadas ao livro de modo a valorizar a cultura e a identidade negra, oportunizando, desse modo, o desenvolvimento do letramento racial crítico. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Enquanto o almoço não fica pronto..." (24 p.), de autoria de Sonia Rosa e ilustrações de Bruna Assis Brasil, publicada pela Editora Bellatrix, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula. A obra tem como temas quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a categoria Pré-Escola, crianças de

4 a 5 anos. É composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A proposta da obra é apresentar, de forma leve e poética, o cotidiano de uma família negra brasileira e, com isso, proporcionar às crianças negras a oportunidade de se verem como protagonistas no livro literário. A família retratada é composta de pai, mãe, avó, duas crianças, um bebê e também um cachorro. O cenário é a casa em que eles moram, e a narrativa gira em torno das ações cotidianas que os personagens fazem, enquanto esperam o almoço ficar pronto. Os adultos estão envolvidos nas tarefas domésticas e no cuidar das crianças, especialmente do bebê. Este participa ativamente da história, fazendo coisas típicas do universo dos bebês como chorar, fazer birra, rir e engatinhar. As ilustrações refletem bem a história contada nos versos. As páginas apresentam fundo de cores vivas, porém predominantemente suaves e há algumas fotos de alimentos, plantas e outros elementos variados relacionados ao cenário da história: a casa de uma família negra brasileira. A junção de ilustrações e colagens de fotos é bem original e harmoniosa, contribuindo positivamente para a estética da obra. No texto escrito, foi utilizada fonte na cor preta e em negrito. O tamanho, o espaçamento e a cor da fonte tornam o texto bem legível. Juntos, texto e ilustrações, possibilitam a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, contribuindo também como motivadores para a leitura dessa e de outras obras. Vale destacar que a autora retrata as crianças sempre envolvidas em atividades lúdicas e criativas. Apesar de toda a intensidade de ações realizadas pelos personagens, a interação entre eles possui um tom de harmonia e afetividade. Entretanto, a riqueza e a originalidade das imagens, compostas de ilustrações e colagens de fotos, faz com que seja interessante também o professor oferecer exemplares do livro para as crianças manusearem e explorarem o texto não verbal. Ademais, a leitura possibilita despertar a sensibilidade do leitor para a simplicidade e riqueza das interações do dia a dia em família. No MDP são tratados, dentre outros, os seguintes tópicos: “Dados do livro”; “Política Nacional de Alfabetização”; “Modelagem de aula”; “Literacia familiar”; e “Sugestões de referências complementares”. Vale destacar que o MDP orienta o professor a conduzir as atividades relacionadas ao livro de modo a valorizar a cultura e a identidade negra, oportunizando, desse modo, o desenvolvimento do letramento racial crítico. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESCONDE-ESCONDE

Autor

Camila Werner, Isabel Lee Garcia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ARAUCARIA EDICOES DE LIVROS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Esconde-esconde" (25 p.), escrita por Camila Werner, ilustrada por Isabel Lee, foi publicada por Araucária Edições, 2021. O livro inscreve-se na categoria de gênero literário prescritivo com os temas presentes na obra: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local nacional e mundial. A obra é indicada para crianças da Educação Infantil, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O livro conta com Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). "Esconde-esconde", segundo a descrição presente na obra, traz diversas espécies de animais e insetos: girafa, borboleta, joaninha, jacaré, vaca, bezerro, zebra, cobra, onça, pato e tigre. Eles sempre aparecem agrupados durante a narrativa, sendo cada dupla de páginas dedicada a uma espécie. Em cada dupla também aparece uma pergunta para que o leitor observe os animais daquela página e interaja com as ilustrações, tentando encontrar, dentre os animais figurados, aquilo que foi proposto no texto escrito. Por meio das cores dos animais, uma página também dialoga com a outra. Segundo a autora, há uma página com vários patos coloridos, e pergunta-se do que os

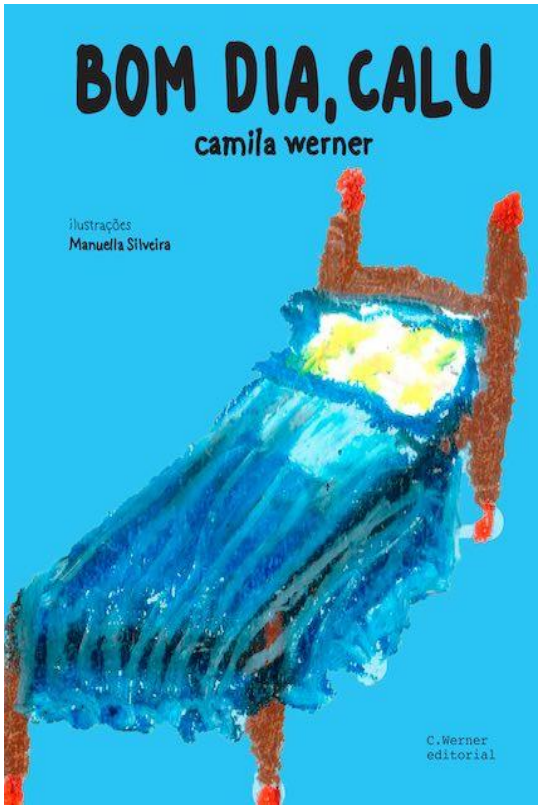
patos estão fantasiados: alguns estão com os padrões de cores das joaninhas, outros com as manchas do tigre, um com as listras da zebra. A forma como as páginas estão estruturadas também remetem ao zigue-zague do esconde-esconde: a cada dupla de páginas, as figuras trocam de lugar. O projeto gráfico das páginas segue uma lógica que alterna a disposição espacial do texto e ilustrações ora aparecendo do lado esquerdo, ora do lado direito. Nesta perspectiva, o leitor é motivado a explorar tanto a combinação certa entre silhueta de animal e sua respectiva textura quanto entre animais de uma textura específica dentro da silhueta de outro animal. A obra expressa a intencionalidade educativa de explorar habilidades de percepção, observação, atenção e capacidade de discriminação entre diferentes características. O MDP traz dicas sobra a modelagem da aula (antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e propostas de atividades); sugestões de referências complementares (livros, artigos, *sites*); além de bibliografia comentada (livros e artigos). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Esconde-esconde" (25 p.), escrita por Camila Werner, ilustrada por Isabel Lee, foi publicada por Araucária Edições, 2021. O livro inscreve-se na categoria de gênero literário prescritivo com os temas presentes na obra: jogos, brincadeiras e diversão; e animais da fauna local nacional e mundial. A obra é indicada para crianças da Educação Infantil, Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. O livro conta com Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). "Esconde-esconde", segundo a descrição presente na obra, traz diversas espécies de animais e insetos: girafa, borboleta, joaninha, jacaré, vaca, bezerro, zebra, cobra, onça, pato e tigre. Eles sempre aparecem agrupados durante a narrativa, sendo cada dupla de páginas dedicada a uma espécie. Em cada dupla também aparece uma pergunta para que o leitor observe os animais daquela página e interaja com as ilustrações, tentando encontrar, dentre os animais figurados, aquilo que foi proposto no texto escrito. Por meio das cores dos animais, uma página também dialoga com a outra. Segundo a autora, há uma página com vários patos coloridos, e pergunta-se do que os patos estão fantasiados: alguns estão com os padrões de cores das joaninhas,

outros com as manchas do tigre, um com as listras da zebra. A forma como as páginas estão estruturadas também remetem ao zigue-zague do esconde-esconde: a cada dupla de páginas, as figuras trocam de lugar. O projeto gráfico das páginas segue uma lógica que alterna a disposição espacial do texto e ilustrações ora aparecendo do lado esquerdo, ora do lado direito. Nesta perspectiva, o leitor é motivado a explorar tanto a combinação certa entre silhueta de animal e sua respectiva textura quanto entre animais de uma textura específica dentro da silhueta de outro animal. A obra expressa a intencionalidade educativa de explorar habilidades de percepção, observação, atenção e capacidade de discriminação entre diferentes características. O MDP traz dicas sobra a modelagem da aula (antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e propostas de atividades); sugestões de referências complementares (livros, artigos, *sites*); além de bibliografia comentada (livros e artigos). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOM DIA, CALU

Autor

Camila Werner, Manuella Silveira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Camila Werner 28178656850

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Bom dia, Calu" (28 p.), escrita por Camila Werner, ilustrada por Manuella Silveira, publicada por C. Werner Editorial, 2021, pertence ao gênero literário narrativo. A obra tem como tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais.). O público-alvo é a categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). De modo geral, o texto trabalha com aspectos do dia de Calu, desde o momento em que acorda até a hora de dormir, atravessando decisões sobre o que vestir, lanches, brincadeiras, tudo aquilo que também faz parte da realidade de todas as crianças. O livro tem predominância de ilustrações que servem de suporte visual condutor para as interações. As ilustrações são feitas com características de giz de cera, as páginas também oferecem textos curtos, o que permite a compreensão das crianças que querem tentar ler sozinhas ou que estão acompanhando a leitura do texto. O MDP traz sugestões de atividades e bibliografia complementar para o auxílio na fundamentação pedagógica; disponibiliza materiais, gráficos de literacia e

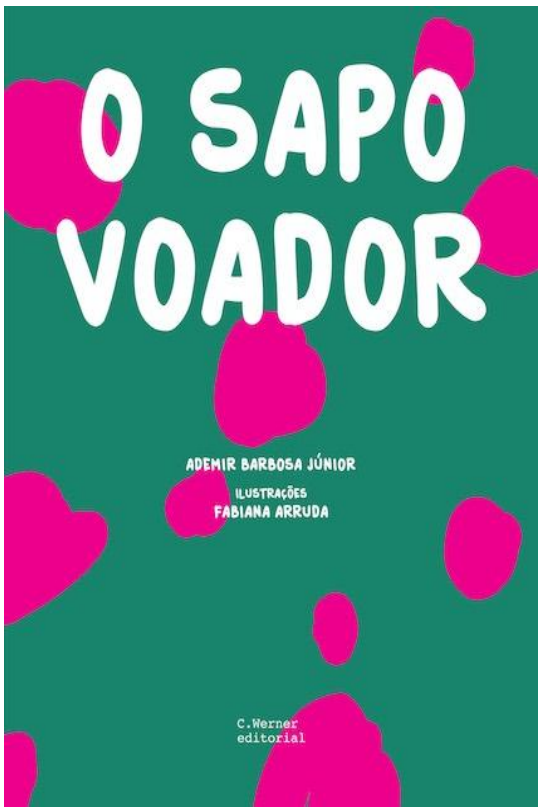
numeracia; um plano de desenvolvimento; e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização e também estimulando a criança a explorar habilidades criativas. O livro vale-se de textos não verbais e verbais diversificados que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Ainda no MDP, aconselha-se criar situações em que as crianças precisem dialogar diretamente com o professor ou a família, pois é uma das práticas mais importantes de Literacia – elas estimulam o desenvolvimento linguístico, ampliam o vocabulário e reforçam a capacidade dos estudantes de compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala. As "modelagens de aulas" contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. As atividades propostas são apresentadas de forma sistematizada, com explicação de cada etapa da atividade, sugestões de cantigas, músicas, parlendas, histórias e brincadeiras que podem ser realizadas durante o ano letivo, respeitando o ritmo de aprendizagem das crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bom dia, Calu" (28 p.), escrita por Camila Werner, ilustrada por Manuella Silveira, publicada por C. Werner Editorial, 2021, pertence ao gênero literário narrativo. A obra tem como tema o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais.). O público-alvo é a categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). De modo geral, o texto trabalha com aspectos do dia de Calu, desde o momento em que acorda até a hora de dormir, atravessando decisões sobre o que vestir, lanches, brincadeiras, tudo aquilo que também faz parte da realidade de todas as crianças. O livro tem predominância de

ilustrações que servem de suporte visual condutor para as interações. As ilustrações são feitas com características de giz de cera, as páginas também oferecem textos curtos, o que permite a compreensão das crianças que querem tentar ler sozinhas ou que estão acompanhando a leitura do texto. O MDP traz sugestões de atividades e bibliografia complementar para o auxílio na fundamentação pedagógica; disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia; um plano de desenvolvimento; e, ainda, oferece propostas de acompanhamento didático e sugestões de materiais audiovisuais. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização e também estimulando a criança a explorar habilidades criativas. O livro vale-se de textos não verbais e verbais diversificados que objetivam o desenvolvimento da literacia, com ênfase na mediação do professor que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o desenvolvimento do vocabulário. Ainda no MDP, aconselha-se criar situações em que as crianças precisem dialogar diretamente com o professor ou a família, pois é uma das práticas mais importantes de Literacia – elas estimulam o desenvolvimento linguístico, ampliam o vocabulário e reforçam a capacidade dos estudantes de compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala. As “modelagens de aulas” contêm a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. As atividades propostas são apresentadas de forma sistematizada, com explicação de cada etapa da atividade, sugestões de cantigas, músicas, parlendas, histórias e brincadeiras que podem ser realizadas durante o ano letivo, respeitando o ritmo de aprendizagem das crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SAPO VOADOR

Autor

Ademir Barbosa Júnior, Fabiana Arruda

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Camila Werner 28178656850

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"O sapo voador" (48 p.) tem por autoria Ademir Barbosa Júnior e ilustrações de Fabiana Arruda. A obra foi publicada por C. Werner Editorial, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário poema estruturado no formato haicai (conhecida construção poética da literatura japonesa) com a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Tem por categoria de inscrição a Pré-Escola, direcionado a crianças pequenas na faixa etária de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Nas suas 48 páginas, apresenta 21 poemas pelos quais a criança, em companhia e orientação de seus professores e/ou familiares, é convidada a realizar uma interessante e divertida viagem pelo mundo do conhecimento, dos sonhos e da fantasia. A obra é acompanhada por atraentes ilustrações assinadas por Fabiana Arruda. O MDP oferece uma modelagem de aula e sugestões de ideias e atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura. Os temas típicos do haicai, que podem também ser verificados na obra, são a natureza e o momento

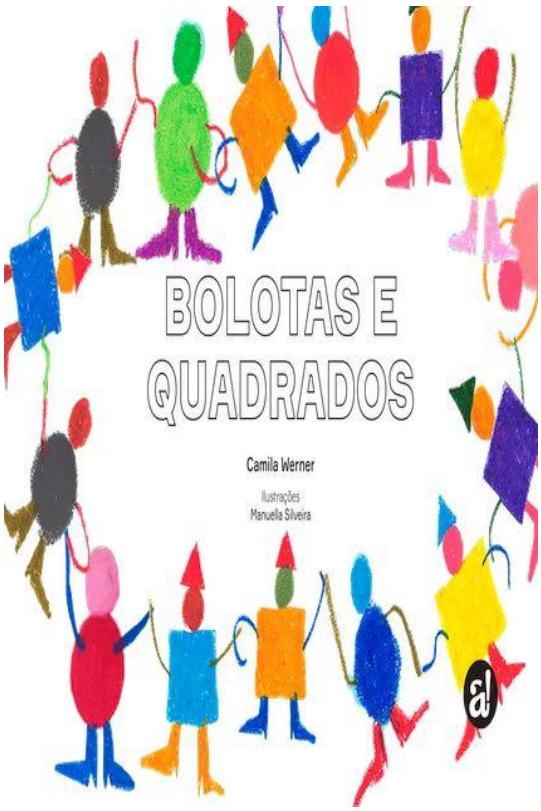
presente, o “aqui-e-agora” do autor. O livro aborda, com ludicidade, diversos temas relacionados ao cotidiano e ao meio ambiente, dando vazão à curiosidade e à imaginação por parte da criança. Por meio de atividades e brincadeiras pedagógicas, como fala, gestos e movimentos, estimula o leitor mirim a transmitir seus sentimentos e percepções diante das situações descritas em cada poema e em cada ilustração. Nesse sentido, trata-se de uma obra que trabalha, principalmente, o campo de experiência relacionado ao “corpo, gestos e movimentos”, indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portanto, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a poesia se coloca nesta obra como importante aliada no processo educativo, visando fomentar nas crianças o gosto pela leitura e contribuir para o enriquecimento de seu repertório cultural, estético e linguístico. Destaque para as estratégias de interação verbal, leitura dialogada e propostas de atividades dentro dos campos de experiência indicados pela BNCC. Esse material oferece também algumas estratégias de literacia familiar, propondo práticas que podem ser realizadas dentro de casa com o objetivo de estimular e desenvolver nas crianças a fala, a audição, a leitura e a escrita. Além disso, traz aos professores sugestões de referências complementares, como livros, artigos, sites e vídeos e uma bibliografia comentada de obras pedagógicas. É uma obra que poderá contribuir para o desenvolvimento dos educandos na faixa etária a que se destina (crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola) e sua transição para o Ensino Fundamental. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“O sapo voador” (48 p.) tem por autoria Ademir Barbosa Júnior e ilustrações de Fabiana Arruda. A obra foi publicada por C. Werner Editorial, 2021. Inscreve-se na categoria de gênero literário poema estruturado no formato haicai (conhecida construção poética da literatura japonesa) com a temática aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Tem por categoria de inscrição a Pré-Escola, direcionado a crianças pequenas na faixa etária de 4 a 5 anos. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). Nas suas 48 páginas, apresenta 21 poemas pelos quais a criança, em companhia e orientação de seus professores e/ou

familiares, é convidada a realizar uma interessante e divertida viagem pelo mundo do conhecimento, dos sonhos e da fantasia. A obra é acompanhada por atraentes ilustrações assinadas por Fabiana Arruda. O MDP oferece uma modelagem de aula e sugestões de ideias e atividades a serem desenvolvidas com as crianças antes, durante e depois da leitura. Os temas típicos do haicai, que podem também ser verificados na obra, são a natureza e o momento presente, o "aqui-e-agora" do autor. O livro aborda, com ludicidade, diversos temas relacionados ao cotidiano e ao meio ambiente, dando vazão à curiosidade e à imaginação por parte da criança. Por meio de atividades e brincadeiras pedagógicas, como fala, gestos e movimentos, estimula o leitor mirim a transmitir seus sentimentos e percepções diante das situações descritas em cada poema e em cada ilustração. Nesse sentido, trata-se de uma obra que trabalha, principalmente, o campo de experiência relacionado ao "corpo, gestos e movimentos", indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Portanto, além de facilitar o processo de ensino-aprendizagem, a poesia se coloca nesta obra como importante aliada no processo educativo, visando fomentar nas crianças o gosto pela leitura e contribuir para o enriquecimento de seu repertório cultural, estético e linguístico. Destaque para as estratégias de interação verbal, leitura dialogada e propostas de atividades dentro dos campos de experiência indicados pela BNCC. Esse material oferece também algumas estratégias de literacia familiar, propondo práticas que podem ser realizadas dentro de casa com o objetivo de estimular e desenvolver nas crianças a fala, a audição, a leitura e a escrita. Além disso, traz aos professores sugestões de referências complementares, como livros, artigos, sites e vídeos e uma bibliografia comentada de obras pedagógicas. É uma obra que poderá contribuir para o desenvolvimento dos educandos na faixa etária a que se destina (crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola) e sua transição para o Ensino Fundamental. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BOLOTAS E QUADRADOS

Autor

Camila Werner, Manuella Silveira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ACORDE PRODUCOES MUSICAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Bolotas e quadrados”, de 24 páginas, escrita pela autora Camila Werner e ilustrada por Manuella Silveira, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e apresenta-se em gênero de narrativa simples e adequada às crianças, cuja temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro apresenta páginas ora com textos pequenos, ora apenas com ilustrações dos personagens centrais – bolotas e quadrados –, cujas aparências do corpo têm formatos geométricos. A composição imagética das páginas usa um fundo predominante branco para destacar as cores e diferenciações dos personagens. O grafismo das imagens é similar a desenhos infantis, oportunizando modelagens didáticas de caráter interdisciplinar. As variações de cores e movimentos dos personagens são utilizadas como fio condutor da narrativa para abordar a questão das diferenças, que podem ser trabalhadas ludicamente em diferentes contextos pela intermediação do educador – por

exemplo, na identificação das formas geométricas ou nas relações interpessoais das crianças. Essa associação da diferença pelas formas apresentadas nos textos verbais e não verbais amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes em fase de literacia emergente. No MDP se encontram informações sobre a autora, o gênero e os temas trabalhados ao longo do livro. São apresentadas também propostas de atividades para a sala de aula. Para a prática da literacia familiar, o MDP oferece um guia com orientações aos responsáveis pela criança, para incentivar o gosto pela leitura e contribuir para que os estudantes desenvolvam em casa habilidades que serão importantes no momento da alfabetização. Além disso, no MDP encontram-se sugestões de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer a experiência de leitura do professor e, consequentemente, dos estudantes. As sugestões de planos de ensino em torno da história são fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com atividades que abrangem os campos de experiências e objetivos de aprendizagem para a educação infantil, como classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.); identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); bem como explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), o que torna o livro adequado para o público para o qual se destina. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Bolotas e quadrados”, de 24 páginas, escrita pela autora Camila Werner e ilustrada por Manuella Silveira, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e apresenta-se em gênero de narrativa simples e adequada às crianças, cuja temática abrange: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro apresenta páginas ora com textos pequenos, ora apenas com ilustrações dos personagens centrais – bolotas e quadrados –, cujas aparências do corpo têm formatos geométricos. A composição imagética das páginas usa um fundo predominante branco para destacar as cores e diferenciações dos personagens. O grafismo das imagens é similar a desenhos infantis,

oportunizando modelagens didáticas de caráter interdisciplinar. As variações de cores e movimentos dos personagens são utilizadas como fio condutor da narrativa para abordar a questão das diferenças, que podem ser trabalhadas ludicamente em diferentes contextos pela intermediação do educador – por exemplo, na identificação das formas geométricas ou nas relações interpessoais das crianças. Essa associação da diferença pelas formas apresentadas nos textos verbais e não verbais amplia o repertório cultural e linguístico dos estudantes em fase de literacia emergente. No MDP se encontram informações sobre a autora, o gênero e os temas trabalhados ao longo do livro. São apresentadas também propostas de atividades para a sala de aula. Para a prática da literacia familiar, o MDP oferece um guia com orientações aos responsáveis pela criança, para incentivar o gosto pela leitura e contribuir para que os estudantes desenvolvam em casa habilidades que serão importantes no momento da alfabetização. Além disso, no MDP encontram-se sugestões de livros, artigos e sites selecionados para enriquecer a experiência de leitura do professor e, consequentemente, dos estudantes. As sugestões de planos de ensino em torno da história são fundamentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com atividades que abrangem os campos de experiências e objetivos de aprendizagem para a educação infantil, como classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.); identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois); bem como explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), o que torna o livro adequado para o público para o qual se destina. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A MENINA E O TAMBOR

Autor

Maria Ângela Haddad Villas, Sonia Marta Junqueira

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA GUTENBERG LTDA

Número da edição: 6

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “A menina e o tambor”, de 32 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Mariângela Haddad, tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Pertence ao gênero literário narrativo, com base exclusivamente visual, com recomendação para manuseio dos bebês de creche I (de zero a 1 ano e 6 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). No livro, a personagem principal busca despertar alegria nas pessoas ao seu redor. Contudo, a vida agitada dessas pessoas não permite escapes para sentimentos ou simples interação. Andando pela rua, a menina percebe, nas pessoas que passam, um ar preocupado, triste, aborrecido. Parecem todos apáticos, levando uma vida descolorida e sem alegria. Por mais que tente, a menina não consegue contato com essas pessoas. Aos poucos, vai ficando contaminada pela desolação geral e começa, ela também, a desbotar. De repente, escuta o TUM-TUM do próprio coração e tem uma ideia. Vai para sua casa, pega um pequeno tambor e sai pelas ruas tocando com força, enchendo

o ar de TUM-TUNS contagiantes, arrebatando as pessoas, que ganham vida, recuperam suas cores e entram no cortejo de música e alegria que segue a menina e seu tambor. Por ser um livro de imagens, toda narrativa pode ser "lida" com apoio exclusivo no texto visual. O texto verbal surge com a onomatopeia "tum-tum-tum-tum" e, à medida que a menina contagia as pessoas com sorrisos, as cores das imagens vão ficando mais intensas. Desse modo, a obra requer uma leitura acurada do texto visual ao mesmo tempo em que permite ao narrador criar, imaginar e ir além do enredo. As imagens permitem ainda o diálogo acerca dos detalhes de cada cena, como as expressões faciais das pessoas ilustradas, os tons das cores utilizados e as emoções e sentimentos transmitidos, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante em desenvolvimento de literacia emergente/pseudoleitura. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Trabalha, por exemplo: ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicação de ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. As atividades, além de estimularem a cognição e a consciência fonológica dos bebês, também estimulam a imaginação e as brincadeiras. O material de apoio ainda contempla sugestões para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para os educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A menina e o tambor", de 32 páginas, escrita por Sonia Junqueira e ilustrada por Mariângela Haddad, tem como tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Pertence ao gênero literário narrativo, com base exclusivamente visual, com recomendação para manuseio dos bebês de creche I (de zero a 1 ano e 6 meses). A obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). No livro, a personagem principal busca despertar alegria nas pessoas ao seu

redor. Contudo, a vida agitada dessas pessoas não permite escapes para sentimentos ou simples interação. Andando pela rua, a menina percebe, nas pessoas que passam, um ar preocupado, triste, aborrecido. Parecem todos apáticos, levando uma vida descolorida e sem alegria. Por mais que tente, a menina não consegue contato com essas pessoas. Aos poucos, vai ficando contaminada pela desolação geral e começa, ela também, a desbotar. De repente, escuta o TUM-TUM do próprio coração e tem uma ideia. Vai para sua casa, pega um pequeno tambor e sai pelas ruas tocando com força, enchendo o ar de TUM-TUNS contagiantes, arrebatando as pessoas, que ganham vida, recuperam suas cores e entram no cortejo de música e alegria que segue a menina e seu tambor. Por ser um livro de imagens, toda narrativa pode ser "lida" com apoio exclusivo no texto visual. O texto verbal surge com a onomatopeia "tum-tum-tum-tum" e, à medida que a menina contagia as pessoas com sorrisos, as cores das imagens vão ficando mais intensas. Desse modo, a obra requer uma leitura acurada do texto visual ao mesmo tempo em que permite ao narrador criar, imaginar e ir além do enredo. As imagens permitem ainda o diálogo acerca dos detalhes de cada cena, como as expressões faciais das pessoas ilustradas, os tons das cores utilizados e as emoções e sentimentos transmitidos, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante em desenvolvimento de literacia emergente/pseudoleitura. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Trabalha, por exemplo: ampliação das relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicação de ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. As atividades, além de estimularem a cognição e a consciência fonológica dos bebês, também estimulam a imaginação e as brincadeiras. O material de apoio ainda contempla sugestões para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para os educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BONECO MALUCO E OUTROS POEMAS

Autor

Elias José, Eloar Guazzelli Filho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA GUTENBERG LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Boneco maluco e outros poemas" (36 p.), escrita por Elias José e ilustrada por Guazzelli, publicada pela Editora Gutenberg, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema – uma coleção de 18 poemas infantis – com o tema jogos, brincadeiras e diversão. A obra está indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo descrição da obra, o livro é um compêndio de pequenos textos poéticos voltados para o público infantil que abordam temas como sonhos, animais, brinquedos, fantasia, brincadeiras, dentre outros. Os poemas são ricos, divertidos, explorando vários tipos de rimas, figuras de linguagem sonoras e temas próprios do interesse das crianças. As ilustrações são detalhadas e favorecem o texto verbal, colaborando para o entendimento da obra. Dessa forma, os elementos visuais se tornam componentes integrantes da narrativa de forma assertiva. Com efeito, o texto escrito e o imagético entram em contato no espaço das páginas. Assim, a diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas, dialogando

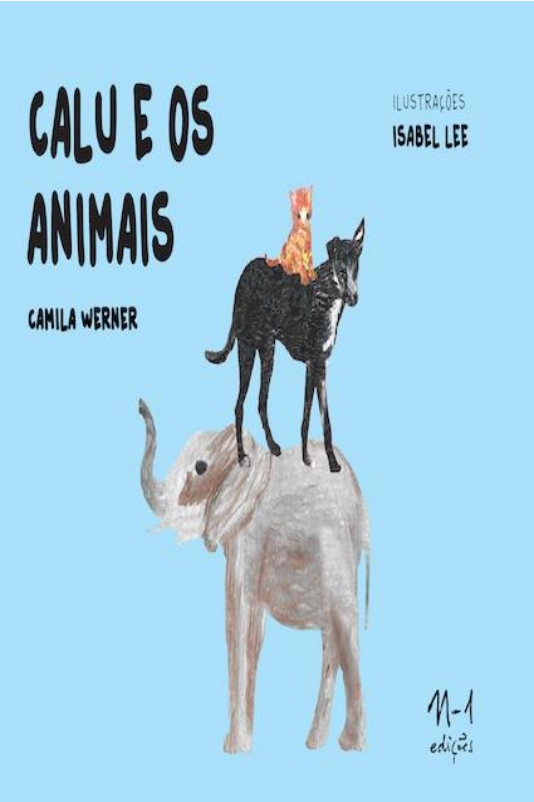
harmonicamente, contribuem com a leitura. O livro propõe, por seus poemas, uma brincadeira com as crianças, fazendo uso de expressões populares e metáforas que contribuem, pela exploração dos textos, para que elas vivenciem diferentes possibilidades interpretativas. Assim, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural e linguístico dos estudantes. O texto é organizado em versos, composto de rimas e trabalha a linguagem sonora. Com isso, potencializa a exploração de habilidades fonológicas no trabalho com o público infantil. O MDP apresenta discussões e sugestões em referência às diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação. As atividades propostas têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra e inspirar professores a criar outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos estudantes. Além disso, o MDP aborda os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a prática de leitura familiar. Aponta orientações didáticas para desenvolvimento das aulas e da realização da leitura da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Boneco maluco e outros poemas" (36 p.), escrita por Elias José e ilustrada por Guazzelli, publicada pela Editora Gutenberg, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema – uma coleção de 18 poemas infantis – com o tema jogos, brincadeiras e diversão. A obra está indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo descrição da obra, o livro é um compêndio de pequenos textos poéticos voltados para o público infantil que abordam temas como sonhos, animais, brinquedos, fantasia, brincadeiras, dentre outros. Os poemas são ricos, divertidos, explorando vários tipos de rimas, figuras de linguagem sonoras e temas próprios do interesse das crianças. As ilustrações são detalhadas e favorecem o texto verbal, colaborando para o entendimento da obra. Dessa forma, os elementos visuais se tornam componentes integrantes

da narrativa de forma assertiva. Com efeito, o texto escrito e o imagético entram em contato no espaço das páginas. Assim, a diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas, dialogando harmonicamente, contribuem com a leitura. O livro propõe, por seus poemas, uma brincadeira com as crianças, fazendo uso de expressões populares e metáforas que contribuem, pela exploração dos textos, para que elas vivenciem diferentes possibilidades interpretativas. Assim, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural e linguístico dos estudantes. O texto é organizado em versos, composto de rimas e trabalha a linguagem sonora. Com isso, potencializa a exploração de habilidades fonológicas no trabalho com o público infantil. O MDP apresenta discussões e sugestões em referência às diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil (DCNEI), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), além das várias práticas educativas desenvolvidas no âmbito das escolas brasileiras. Além disso, apresenta orientações e estratégias de interação. As atividades propostas têm a intenção principal de envolver as crianças na leitura da obra e inspirar professores a criar outras situações de aprendizagem, partindo do interesse dos estudantes. Além disso, o MDP aborda os conceitos gerais e legais que apoiam a literatura infantil e a prática de leitura familiar. Aponta orientações didáticas para desenvolvimento das aulas e da realização da leitura da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CALU E OS ANIMAIS

Autor

Camila Werner, Isabel Lee Garcia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Calu e os animais" (25 p.), de Camila Werner e ilustração de Isabel Lee, foi publicada pela Editora N-1 Edições, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero textual narrativo e tem como tema animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para crianças bem pequenas, da Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade). A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa que introduz a temática cotidiana na formação integral das crianças, propondo o conhecimento de características físicas e comportamentais de animais domésticos e selvagens apresentados em comparação entre si. O enredo revela uma história a ser contada na apresentação de cada animal ao personagem Calu, numa progressão temporal linear com linguagem artística que explora cores, formas e destaque no posicionamento desses animais nas páginas. Ele possui frases e desenhos com suas especificidades em cada página. O projeto gráfico da obra reflete o caráter lúdico: colorido e motivador, enriquecido de ilustrações desenhadas em aquarela com relação coerente entre imagem e texto em destaque para o

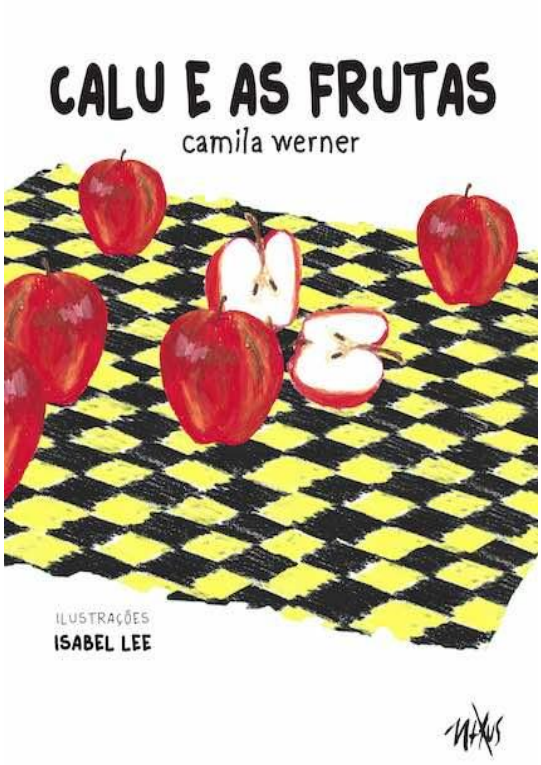
conhecimento da lateralidade na construção das imagens. Uma das principais características da obra é seu caráter literário com linguagem conotativa, utilizando vocabulário simples, num trabalho estético com apresentação de recursos linguísticos artísticos e literários para o aprimoramento do imaginário e estético do livro como todo, criando um objeto de condução da aprendizagem com todos ao seu redor. O MDP traz dicas sobra a modelagem da aula (antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e propostas de atividades); sugestões de referências complementares (livros, artigos, sites); além de bibliografia comentada (livros e artigos). A obra é recomendável para crianças da Educação Infantil, Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), porque traduz os anseios do que se espera de um livro literário: temática atrativa, beleza, criatividade, cor e conhecimentos implícitos e explícitos, próprios do contexto da criança e está de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define intencionalidade educativa como organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, nas brincadeiras. O livro é indicado também por respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Calu e os animais" (25 p.), de Camila Werner e ilustração de Isabel Lee, foi publicada pela Editora N-1 Edições, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero textual narrativo e tem como tema animais da fauna local, nacional e mundial. É indicada para crianças bem pequenas, da Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade). A obra conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa que introduz a temática cotidiana na formação integral das crianças, propondo o conhecimento de características físicas e comportamentais de animais domésticos e selvagens apresentados em comparação entre si. O enredo revela uma história a ser contada na apresentação de cada animal ao personagem Calu, numa progressão temporal linear com linguagem artística que explora cores, formas e destaque no posicionamento desses animais nas páginas. Ele possui frases e desenhos com suas especificidades em cada página. O projeto gráfico da obra reflete o caráter lúdico: colorido e motivador, enriquecido de ilustrações desenhadas em aquarela com relação coerente entre imagem e texto em destaque para o conhecimento da lateralidade na construção das imagens. Uma das principais

características da obra é seu caráter literário com linguagem conotativa, utilizando vocabulário simples, num trabalho estético com apresentação de recursos linguísticos artísticos e literários para o aprimoramento do imaginário e estético do livro como todo, criando um objeto de condução da aprendizagem com todos ao seu redor. O MDP traz dicas sobra a modelagem da aula (antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e propostas de atividades); sugestões de referências complementares (livros, artigos, sites); além de bibliografia comentada (livros e artigos). A obra é recomendável para crianças da Educação Infantil, Creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), porque traduz os anseios do que se espera de um livro literário: temática atrativa, beleza, criatividade, cor e conhecimentos implícitos e explícitos, próprios do contexto da criança e está de acordo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que define intencionalidade educativa como organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, nas brincadeiras. O livro é indicado também por respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CALU E AS FRUTAS

Autor

Camila Werner, Isabel Lee Garcia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Calu e as Frutas”, de 25 páginas, escrita por Camila Werner e ilustrada por Isabel Lee, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange o tema cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo revela uma história a ser contada na apresentação de cada fruto ao personagem Calu, numa progressão temporal linear com linguagem artística que explora cores, formas e destaque no posicionamentos das frutas nas páginas. Calu conhece as frutas comuns do cotidiano das famílias brasileiras por meio dos gostos e costumes alimentares de sua própria família. Cada um tem sua preferida e um modo específico de consumi-las. Também é apresentada a proveniência das frutas: elas vêm do pomar. Com essa história, as crianças devem ser induzidas a uma relação positiva com os alimentos provindos da natureza. As crianças terão a oportunidade de compreender os processos básicos de produção dos alimentos à medida que elas conhecem, por meio do livro, o trajeto da fruta do

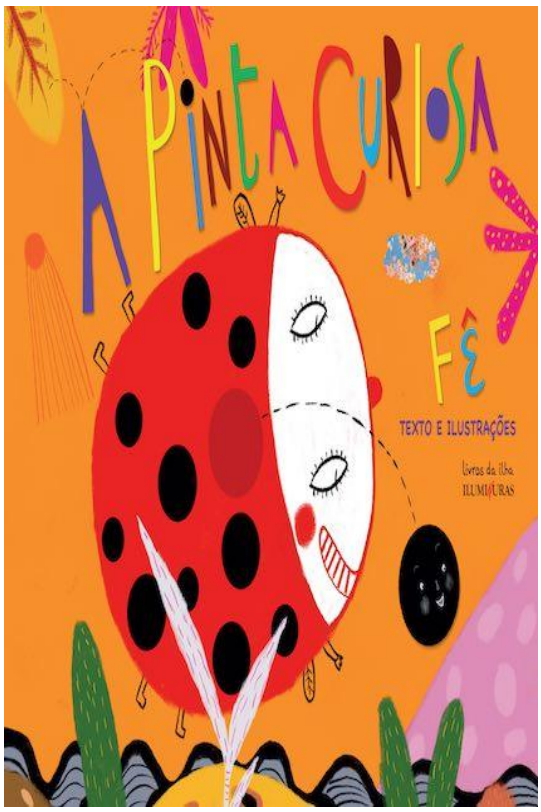
pomar até a mesa. Além disso, poderão conhecer a diversidade alimentar à disposição em suas comunidades. O projeto gráfico da obra, que mescla texto e imagem, chama a atenção pela clareza e objetividade das ilustrações coloridas, constituídas de linhas mais grossas com contornos em preto, com destaque para as frutas, que são como personagens, posicionando-se como interlocutoras nesse diálogo. O aluno pode aumentar seu repertório cultural com os exemplos e com a ajuda do professor e da família. A intenção da autora é que seja uma leitura com bastante comentários por parte das crianças, que devem contribuir com nomes de frutas já conhecidas em seu ambiente familiar. A leitura desta obra é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências, além de trabalhar diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP enfatiza estratégias que o professor pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando assim os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Traz também informações sobre o autor, sobre o gênero e sobre os temas trabalhados ao longo do livro. São oferecidas propostas de trabalho para a sala de aula que estimulam o entendimento de noções de temporalidade, transformação, causa e consequência, a partir das sementes de frutas apresentadas no livro e seu processo de desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Calu e as Frutas”, de 25 páginas, escrita por Camila Werner e ilustrada por Isabel Lee, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange o tema cotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo revela uma história a ser contada na apresentação de cada fruto ao personagem Calu, numa progressão temporal linear com linguagem artística que explora cores, formas e destaque no posicionamentos das frutas nas páginas. Calu conhece as frutas comuns do cotidiano das famílias brasileiras por meio dos gostos e costumes alimentares de sua própria família. Cada um tem sua preferida e um modo específico de consumi-las. Também é apresentada a proveniência das frutas: elas vêm do pomar. Com essa história, as crianças devem ser induzidas

a uma relação positiva com os alimentos provindos da natureza. As crianças terão a oportunidade de compreender os processos básicos de produção dos alimentos à medida que elas conhecem, por meio do livro, o trajeto da fruta do pomar até a mesa. Além disso, poderão conhecer a diversidade alimentar à disposição em suas comunidades. O projeto gráfico da obra, que mescla texto e imagem, chama a atenção pela clareza e objetividade das ilustrações coloridas, constituídas de linhas mais grossas com contornos em preto, com destaque para as frutas, que são como personagens, posicionando-se como interlocutoras nesse diálogo. O aluno pode aumentar seu repertório cultural com os exemplos e com a ajuda do professor e da família. A intenção da autora é que seja uma leitura com bastante comentários por parte das crianças, que devem contribuir com nomes de frutas já conhecidas em seu ambiente familiar. A leitura desta obra é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências, além de trabalhar diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP enfatiza estratégias que o professor pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando assim os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC. Traz também informações sobre o autor, sobre o gênero e sobre os temas trabalhados ao longo do livro. São oferecidas propostas de trabalho para a sala de aula que estimulam o entendimento de noções de temporalidade, transformação, causa e consequência, a partir das sementes de frutas apresentadas no livro e seu processo de desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A PINTA CURIOSA

Autor

Sérgio Fernando Luiz

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA ILUMINURAS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A pinta curiosa" (24 p.), obra escrita e ilustrada por Fê, foi publicada pela Editora Iluminuras, 2021. Enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo. Tem como tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Destina-se a crianças de zero a 1 ano e 6 meses da Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio das linguagens verbal e não verbal, o livro conta a história de uma pinta preta que pula das costas de uma joaninha e passeia pelo meio da natureza, aventurando-se na busca por conhecer outros seres vivos, além de lugares novos e diferentes. As ilustrações coloridas apresentam à criança animais e outros elementos da natureza. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, ao criar situações em que as crianças dialoguem, buscando estimular o desenvolvimento linguístico, ampliar o vocabulário e reforçar a capacidade dos estudantes de compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala. O MDP contém informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de

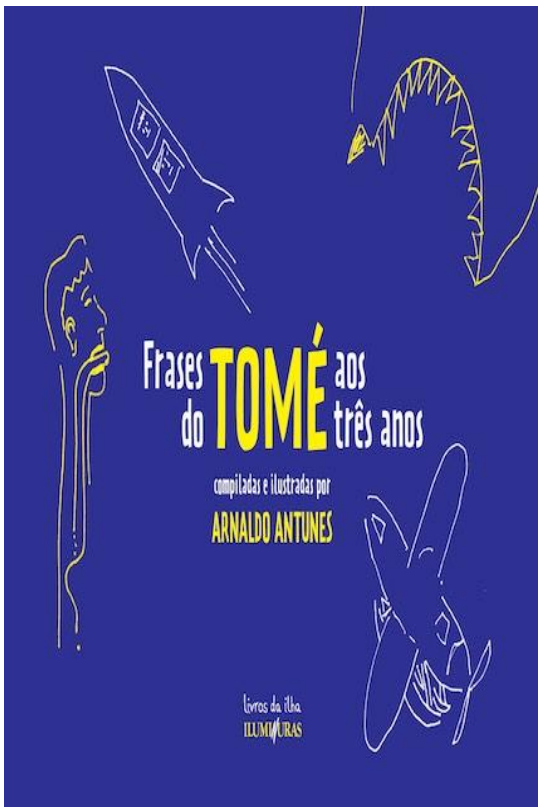
dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do gênero literário e do tema presente no texto. O material apresenta orientações sobre como organizar a sala de aula para receber os estudantes, prepará-los para o momento da leitura, além de sugestões de atividades que exercitam a interação verbal, tanto na escola quanto com a família. Apresenta ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de apresentar propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que o tema se relaciona, principalmente, aos campos de experiência "o eu, o outro e nós" e "traços, sons, cores e formas", que exploram, respectivamente, a formação da identidade da criança e a percepção do ambiente por meio de diferentes formas, recursos e linguagens. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de zero a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A pinta curiosa" (24 p.), obra escrita e ilustrada por Fê, foi publicada pela Editora Iluminuras, 2021. Enquadra-se na categoria de gênero literário narrativo. Tem como tema mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Destina-se a crianças de zero a 1 ano e 6 meses da Creche I. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Por meio das linguagens verbal e não verbal, o livro conta a história de uma pinta preta que pula das costas de uma joaninha e passeia pelo meio da natureza, aventurando-se na busca por conhecer outros seres vivos, além de lugares novos e diferentes. As ilustrações coloridas apresentam à criança animais e outros elementos da natureza. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, ao criar situações em que as crianças dialoguem, buscando estimular o desenvolvimento linguístico, ampliar o vocabulário e reforçar a capacidade dos estudantes de compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala. O MDP contém informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do gênero literário e do tema presente no texto. O material apresenta orientações sobre

como organizar a sala de aula para receber os estudantes, prepará-los para o momento da leitura, além de sugestões de atividades que exercitam a interação verbal, tanto na escola quanto com a família. Apresenta ainda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, além de apresentar propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), uma vez que o tema se relaciona, principalmente, aos campos de experiência "o eu, o outro e nós" e "traços, sons, cores e formas", que exploram, respectivamente, a formação da identidade da criança e a percepção do ambiente por meio de diferentes formas, recursos e linguagens. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de zero a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FRASES DO TOMÉ AOS TRÊS ANOS

Autor

Arnaldo Augusto Nora Antunes Filho

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ILUMINURAS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 84

Resenha Completa

A obra “Frases do Tomé aos três anos”, de 80 páginas, foi escrita/compilada e ilustrada por Arnaldo Antunes. Destina-se à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poético tem por temática o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É um compilado de frases do filho do autor, Tomé, quando tinha três anos de idade. São frases simples que mostram a visão particular de uma criança sobre o mundo que a cerca, estabelecendo relações e analogias que os adultos geralmente não fazem. As ilustrações são igualmente simples, em azul e branco, retratando as frases escritas de modo singelo. Essa obra estimula as crianças a explorarem olhares, gestos, expressões e sons da língua nos textos escritos, apropriando-se desses elementos para criar falas, narrativas, relações e imagens de forma lúdica, sem a exatidão do aspecto denotativo da linguagem. Afinal, a poesia por si já se traduz em ludicidade por seu próprio aspecto poético, o que faz com que a obra entrelace os temas relacionados ao

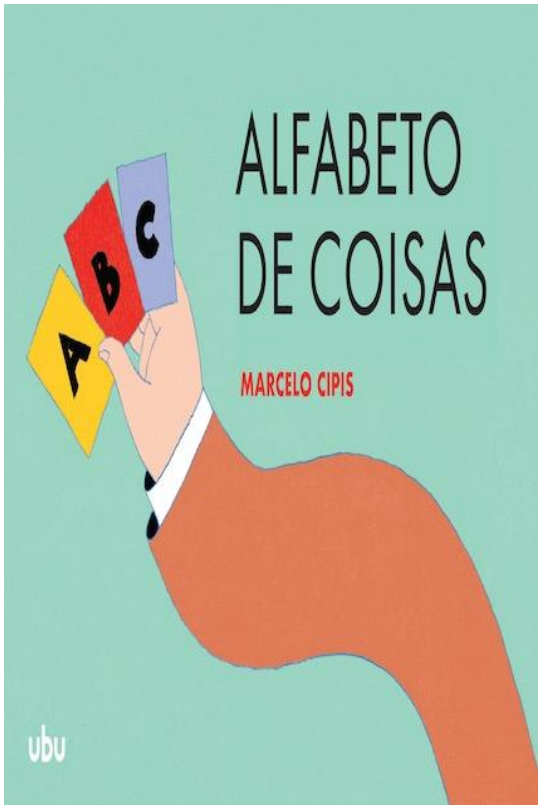
cotidiano das crianças com frases resgatadas da sua convivência familiar dentro do universo simbólico infantil. Com essa proposta poética, a obra leva à percepção da beleza da liberdade de falar, bem como de que a poesia não está restrita aos poetas, mas faz parte da condição humana por meio da fala. Ela amplia naturalmente o repertório cultural das crianças com a apresentação dos versos de maneira linear, sonora, evidenciando a linguagem falada. É recomendável pois apresenta os quesitos necessários para a introdução dos pequenos ao mundo letrado de forma a instigar o gosto pelo livro como objeto de prazer e conhecimento letrado. A criança fala em primeira pessoa, expondo sua visão de mundo. Todas as frases foram tiradas do cotidiano de sua convivência familiar. O livro oferece uma ótima oportunidade de adentrar no universo simbólico infantil, mostrando para os pequenos leitores exemplos de construções que podem ser replicadas e recriadas. Esse tema relaciona-se, principalmente, ao campo da experiência em espaços, tempos, quantidades e transformações, descrito de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que explora a observação, o relato e a descrição de incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. As atividades propostas no MDP estão em harmonia com os objetivos de aprendizagem elencados na BNCC, os quais trabalham aptidões como atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciação da escrita de ilustrações etc. Em concordância com esse aspecto, no MDP existe a recomendação ao professor da leitura dialogada, considerando que não há texto verbal e, portanto, a narrativa se apoiará principalmente na sua interação com as crianças. O material de apoio também contempla atividades para a literacia familiar, estimulado o aprendizado contínuo e aconchegante. Contempla ainda listas de leitura complementar e referência bibliográfica comentadas, tanto para adultos quanto para estudantes. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Frases do Tomé aos três anos”, de 80 páginas, foi escrita/compilada e ilustrada por Arnaldo Antunes. Destina-se à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poético tem por temática o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É um compilado de frases do filho do autor, Tomé, quando tinha três anos de idade. São frases

simples que mostram a visão particular de uma criança sobre o mundo que a cerca, estabelecendo relações e analogias que os adultos geralmente não fazem. As ilustrações são igualmente simples, em azul e branco, retratando as frases escritas de modo singelo. Essa obra estimula as crianças a explorarem olhares, gestos, expressões e sons da língua nos textos escritos, apropriando-se desses elementos para criar falas, narrativas, relações e imagens de forma lúdica, sem a exatidão do aspecto denotativo da linguagem. Afinal, a poesia por si já se traduz em ludicidade por seu próprio aspecto poético, o que faz com que a obra entrelace os temas relacionados ao cotidiano das crianças com frases resgatadas da sua convivência familiar dentro do universo simbólico infantil. Com essa proposta poética, a obra leva à percepção da beleza da liberdade de falar, bem como de que a poesia não está restrita aos poetas, mas faz parte da condição humana por meio da fala. Ela amplia naturalmente o repertório cultural das crianças com a apresentação dos versos de maneira linear, sonora, evidenciando a linguagem falada. É recomendável pois apresenta os quesitos necessários para a introdução dos pequenos ao mundo letrado de forma a instigar o gosto pelo livro como objeto de prazer e conhecimento letrado. A criança fala em primeira pessoa, expondo sua visão de mundo. Todas as frases foram tiradas do cotidiano de sua convivência familiar. O livro oferece uma ótima oportunidade de adentrar no universo simbólico infantil, mostrando para os pequenos leitores exemplos de construções que podem ser replicadas e recriadas. Esse tema relaciona-se, principalmente, ao campo da experiência em espaços, tempos, quantidades e transformações, descrito de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que explora a observação, o relato e a descrição de incidentes do cotidiano e fenômenos naturais. As atividades propostas no MDP estão em harmonia com os objetivos de aprendizagem elencados na BNCC, os quais trabalham aptidões como atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciação da escrita de ilustrações etc. Em concordância com esse aspecto, no MDP existe a recomendação ao professor da leitura dialogada, considerando que não há texto verbal e, portanto, a narrativa se apoiará principalmente na sua interação com as crianças. O material de apoio também contempla atividades para a literacia familiar, estimulado o aprendizado contínuo e aconchegante. Contempla ainda listas de leitura complementar e referência bibliográfica comentadas, tanto para adultos quanto para estudantes. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ALFABETO DE COISAS

Autor
Marcelo Cipis
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
UBU EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 60

Resenha Completa

O livro “Alfabeto de coisas”, com 60 páginas, de autoria e ilustrações de Marcelo Cipis, projeta a compreensão de tempos e espaços, criando vínculos e construindo memórias afetivas por meio da palavra. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), a obra está destinada ao público infantil da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e retrata o cotidiano das crianças nas escolas apresentando o alfabeto por meio de uma linguagem lúdica, próxima da realidade delas. O gênero é prescritivo, o qual orienta quanto ao alfabeto, gerando instrução na constituição desse conhecimento sobre o mundo letrado de forma lúdica, prazerosa e colorida. Apresenta projeto gráfico rico, imaginativo, criativo e empático. Os desenhos dos objetos que limitam as formas das letras são de cores chamativas. Em cada página há uma letra do alfabeto à esquerda e, à direita, uma palavra que começa com essa letra e seu respectivo objeto de representatividade fonética. É uma obra recomendável, pois as etapas sugeridas no gênero prescritivo são diversas, apresentando as coisas de determinado ponto e conduzindo os pequenos para o mundo das

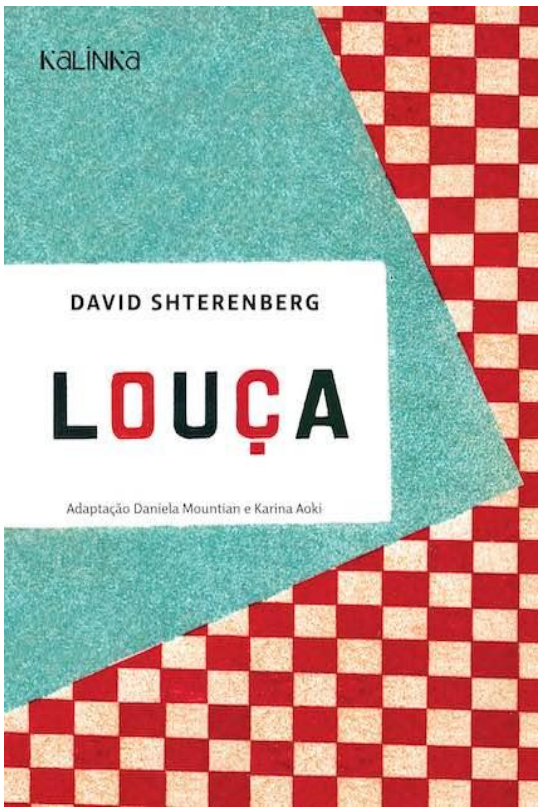
convenções e regras sociais, requisitos necessários para aquisição da linguagem escrita e outros gêneros metalinguísticos. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, há atividades que implicam: demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais. O MDP explica que as competências trabalhadas numa obra do gênero prescritivo, como o "Alfabeto de coisas", são diversas. Primeiro, há apresentação à necessidade de se fazer as coisas de determinado jeito. É o mundo das regras e convenções sociais: há um modo convencionalmente correto de se escrever as palavras. Com letras são formadas as palavras, que representam coisas. Então temos outra competência, que é a descoberta de novos vocabulários. Mesmo que alguns desses objetos já fizessem parte do imaginário de algumas crianças, agora eles passam a ser associados a suas representações escritas, o que corrobora em complexificação da realidade desse novo universo. Ainda que pareça ser um gênero limitante, são os conhecimentos fixados nessas obras que permitem a expansão da criatividade com a garantia de que o outro irá entender, uma vez que as convenções são comuns. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Alfabeto de coisas", com 60 páginas, de autoria e ilustrações de Marcelo Cipis, projeta a compreensão de tempos e espaços, criando vínculos e construindo memórias afetivas por meio da palavra. Composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), a obra está destinada ao público infantil da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e retrata o cotidiano das crianças nas escolas apresentando o alfabeto por meio de uma linguagem lúdica, próxima da

realidade delas. O gênero é prescritivo, o qual orienta quanto ao alfabeto, gerando instrução na constituição desse conhecimento sobre o mundo letrado de forma lúdica, prazerosa e colorida. Apresenta projeto gráfico rico, imaginativo, criativo e empático. Os desenhos dos objetos que limitam as formas das letras são de cores chamativas. Em cada página há uma letra do alfabeto à esquerda e, à direita, uma palavra que começa com essa letra e seu respectivo objeto de representatividade fonética. É uma obra recomendável, pois as etapas sugeridas no gênero prescritivo são diversas, apresentando as coisas de determinado ponto e conduzindo os pequenos para o mundo das convenções e regras sociais, requisitos necessários para aquisição da linguagem escrita e outros gêneros metalinguísticos. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, há atividades que implicam: demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar o contato com diferentes gêneros textuais. O MDP explica que as competências trabalhadas numa obra do gênero prescritivo, como o “Alfabeto de coisas”, são diversas. Primeiro, há apresentação à necessidade de se fazer as coisas de determinado jeito. É o mundo das regras e convenções sociais: há um modo convencionalmente correto de se escrever as palavras. Com letras são formadas as palavras, que representam coisas. Então temos outra competência, que é a descoberta de novos vocabulários. Mesmo que alguns desses objetos já fizessem parte do imaginário de algumas crianças, agora eles passam a ser associados a suas representações escritas, o que corrobora em complexificação da realidade desse novo universo. Ainda que pareça ser um gênero limitante, são os conhecimentos fixados nessas obras que permitem a expansão da criatividade com a garantia de que o outro irá entender, uma vez que as convenções são comuns. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LOUÇA

Autor

Daniela Mountian, David Shterenberg, Karina Mayumi Aoki

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Louça”, de 28 páginas, adaptada por Daniela Mountian e Karina Aoki e ilustrada por David Shterenberg, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda o tema do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Tal obra faz parte de um projeto literário do pintor russo David Shaterenberg que tem como objetivo trazer uma série de naturezas-mortas para crianças com objetos familiares e cotidianos. Essas composições coloridas e significativas convidam as crianças a interagirem com o mundo onde vivem e a explorarem formas, cores e texturas. Os objetos presentes no cotidiano delas, especificamente nas cozinhas das casas, servem de tema. O texto tem início com o enunciado “o olho do peixe tudo vê” e, nas páginas seguintes, o leitor é apresentado ao que é esse “tudo” que o olho do peixe vê: a mesa branca redonda, o copo alto amarelo, a toalha de mesa, a jarra pintada, a fruteira colorida com suas frutas, a concha funda vermelha, o ralador brilhante e outros objetos de cozinha. Cada objeto descrito

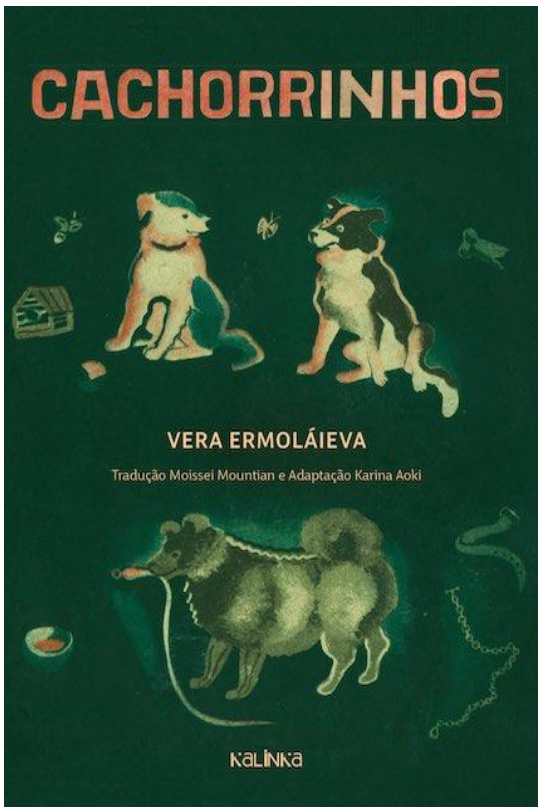
é ilustrado com outros utensílios de cozinha que não estão enunciados, formando pequenos quadros que contextualizam o objeto presente na narração com outros elementos da composição. As cores das ilustrações são ricas e vivas, aguçando a curiosidade e a imaginação, e as frases são muito curtas, permitindo maior compreensão da relação entre o signo gráfico e a sua representação na ilustração. Todas as ilustrações reforçam as formas e geometrias, com linhas definidas que permitem a apropriação pelo aluno de conceitos básicos relacionados à forma dos objetos (o redondo da mesa, o retângulo do ralador, a meia-lua da fruteira, o quadrado da toalha etc.). O livro traz uma história em estrutura linear, na qual um peixe observa o mundo e traz elementos ao enredo interativo. O projeto gráfico da obra conta com ilustrações que têm, em si, a temática das formas geométricas para que as crianças se apropriem de seus significados e relacionem o signo gráfico com sua representação na ilustração. A obra apresenta os pré-requisitos necessários à aquisição da numeracia e da literacia propostos para a formação e a introdução das crianças no mundo letrado. Sua leitura é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. O MDP enfatiza estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando, assim, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O material traz como enfoque os campos de experiências, abordando temáticas a serem trabalhadas e pensadas dentro do cotidiano das crianças, com o intuito de desenvolver tais habilidades e competências. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Louça”, de 28 páginas, adaptada por Daniela Mountian e Karina Aoki e ilustrada por David Shterenberg, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda o tema do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Tal obra faz parte de um projeto literário do pintor russo David Shaterenberg que tem como objetivo trazer uma série de naturezas-mortas para crianças com objetos familiares e cotidianos. Essas composições coloridas e significativas convidam as crianças a interagirem com o mundo onde vivem e a explorarem formas, cores e texturas. Os objetos

presentes no cotidiano delas, especificamente nas cozinhas das casas, servem de tema. O texto tem início com o enunciado “o olho do peixe tudo vê” e, nas páginas seguintes, o leitor é apresentado ao que é esse “tudo” que o olho do peixe vê: a mesa branca redonda, o copo alto amarelo, a toalha de mesa, a jarra pintada, a fruteira colorida com suas frutas, a concha funda vermelha, o ralador brilhante e outros objetos de cozinha. Cada objeto descrito é ilustrado com outros utensílios de cozinha que não estão enunciados, formando pequenos quadros que contextualizam o objeto presente na narração com outros elementos da composição. As cores das ilustrações são ricas e vivas, aguçando a curiosidade e a imaginação, e as frases são muito curtas, permitindo maior compreensão da relação entre o signo gráfico e a sua representação na ilustração. Todas as ilustrações reforçam as formas e geometrias, com linhas definidas que permitem a apropriação pelo aluno de conceitos básicos relacionados à forma dos objetos (o redondo da mesa, o retângulo do ralador, a meia-lua da fruteira, o quadrado da toalha etc.). O livro traz uma história em estrutura linear, na qual um peixe observa o mundo e traz elementos ao enredo interativo. O projeto gráfico da obra conta com ilustrações que têm, em si, a temática das formas geométricas para que as crianças se apropriem de seus significados e relacionem o signo gráfico com sua representação na ilustração. A obra apresenta os pré-requisitos necessários à aquisição da numeracia e da literacia propostos para a formação e a introdução das crianças no mundo letrado. Sua leitura é uma boa oportunidade para levar as crianças a vivências lúdicas que, posteriormente, serão ressignificadas em experiências. O MDP enfatiza estratégias que o educador pode utilizar antes, durante e depois da leitura da obra, trabalhando, assim, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O material traz como enfoque os campos de experiências, abordando temáticas a serem trabalhadas e pensadas dentro do cotidiano das crianças, com o intuito de desenvolver tais habilidades e competências. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CACHORRINHOS

Autor
Vera Ermoláieva
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Cachorrinhos" (52 p.), da autora e ilustradora Vera Ermoláieva, tradução de Moissei Mountian, adaptação de imagens e capa de Karina Aoki, publicada pela Editora Kalinka, 2021. É um livro do gênero literário narrativo com o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada a crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Compõem a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O narrador, por ser menino, de acordo com a sinopse da obra, se aproxima das crianças que o leem. Após se indagar sobre o nome dos animais, o jovem vai para uma exposição de cachorros. Admirado, ele tenta colocar todos os cães no seu caderno. São tantos que se vê obrigado a desenhá-los cada vez menores. À medida que os números aumentam, os cachorrinhos diminuem. Cada um tem uma expressão, um movimento, um nome e olha para um lado. Ao mesmo tempo, o conjunto deles forma composições livres no espaço branco da página. O livro desenvolve e explora diferentes competências relacionadas a formas, tamanhos e perspectivas. O principal tema abordado (animais) relaciona-se principalmente ao campo da experiência "traços, sons, cores e

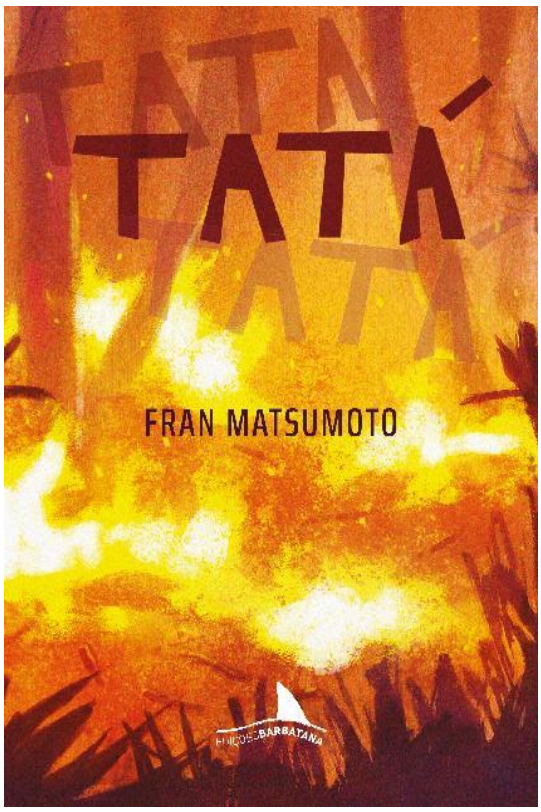
formas", descrito pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois explora a apreensão pela criança das diferentes propriedades das figuras: formas, cores, expressões etc. O livro traz como propostas a possibilidade de estimular o interesse em ouvir histórias e mostrar as relações entre escrita e imagem. A obra possibilita desenvolver com a criança, de forma lúdica, atividades de diferentes manifestações artísticas. Também se relaciona ao quotidiano da criança, pois traz elementos de contagem e desenvolve-se em torno dos cachorros, relacionando-se, principalmente, ao campo da experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", descrito também pela BNCC, e explora a curiosidade infantil sobre o mundo para proporcionar a construção de conhecimento a partir da observação e da exploração. A obra permite que as crianças manuseiem e explorem a narrativa de forma autônoma, a fim de levar o professor a oferecer um caminho convidativo com atividades que tenham intencionalidade educativa. Ainda dentro de seus objetivos, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do professor. Nota-se que o MDP apresenta algumas práticas que podem ser recomendadas aos familiares para ajudá-los a expandir e aprofundar o trabalho, seguindo, assim, as orientações do Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Cachorrinhos" (52 p.), da autora e ilustradora Vera Ermoláieva, tradução de Moissei Mountian, adaptação de imagens e capa de Karina Aoki, publicada pela Editora Kalinka, 2021. É um livro do gênero literário narrativo com o tema animais da fauna local, nacional e mundial. A obra é indicada a crianças de 4 a 5 anos da Pré-Escola. Compõem a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O narrador, por ser menino, de acordo com a sinopse da obra, se aproxima das crianças que o leem. Após se indagar sobre o nome dos animais, o jovem vai para uma exposição de cachorros. Admirado, ele tenta colocar todos os cães no seu caderno. São tantos que se vê obrigado a desenhá-los cada vez menores. À medida que os números aumentam, os cachorrinhos diminuem. Cada um tem uma expressão, um movimento, um nome e olha para um lado. Ao mesmo

tempo, o conjunto deles forma composições livres no espaço branco da página. O livro desenvolve e explora diferentes competências relacionadas a formas, tamanhos e perspectivas. O principal tema abordado (animais) relaciona-se principalmente ao campo da experiência "traços, sons, cores e formas", descrito pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois explora a apreensão pela criança das diferentes propriedades das figuras: formas, cores, expressões etc. O livro traz como propostas a possibilidade de estimular o interesse em ouvir histórias e mostrar as relações entre escrita e imagem. A obra possibilita desenvolver com a criança, de forma lúdica, atividades de diferentes manifestações artísticas. Também se relaciona ao quotidiano da criança, pois traz elementos de contagem e desenvolve-se em torno dos cachorros, relacionando-se, principalmente, ao campo da experiência "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", descrito também pela BNCC, e explora a curiosidade infantil sobre o mundo para proporcionar a construção de conhecimento a partir da observação e da exploração. A obra permite que as crianças manuseiem e explorem a narrativa de forma autônoma, a fim de levar o professor a oferecer um caminho convidativo com atividades que tenham intencionalidade educativa. Ainda dentro de seus objetivos, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do professor. Nota-se que o MDP apresenta algumas práticas que podem ser recomendadas aos familiares para ajudá-los a expandir e aprofundar o trabalho, seguindo, assim, as orientações do Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TATÁ

Autor

Francine Matsumoto Dutra

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CANTAROS EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Tatá" (32 p.), da autora e ilustradora Fran Matsumoto, publicada por Edições Barbatana, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Categoria de inscrição Pré-Escola, crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um livro infantil que conta a história dos animais que estão na floresta, em seu ambiente natural, fazendo coisas do seu dia a dia, quando, de repente, tudo começa a pegar fogo e todos precisam fugir. É um momento de preocupação para saber se todos vão conseguir se salvar. A obra "Tatá" é um conto enriquecido com rimas e sonoridade, aspectos atrativos ao público infantil a que se destina. A narrativa demonstra o aspecto cíclico dos acontecimentos, com a fuga dos animais, ou até mesmo quando o fogo acaba e eles voltam à área inicial da floresta para reconstruir suas casas. O que pode aproximar as crianças da história é que dessa vez, sem faltar nenhum animal, todos voltaram; nesse sentido, oportuniza-se o trabalho com a

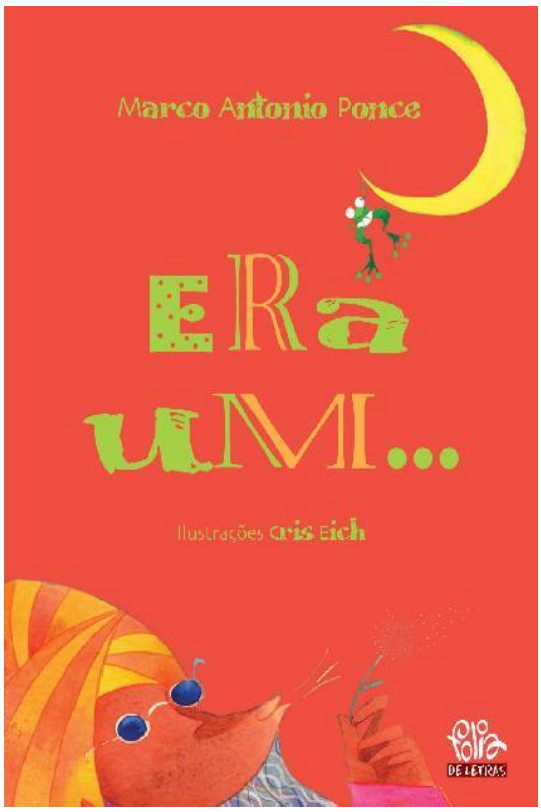
empatia, permitindo também que o leitor expresse sentimentos e respeito pela fauna. Neste contexto, há a clara abordagem de proteção ao meio ambiente e respeito à natureza, com ênfase no cuidado que se deve ter com a fauna e a flora. Cada página contém entre duas e cinco linhas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando-se os elementos visuais componentes integrais da narrativa. Com ilustrações ricas e chamativas, o jogo de imagens que forma o texto visual atrai a atenção dos leitores, estimula a imaginação e ativa a criatividade, a ponto de possibilitar ao leitor elaborar a sua própria história. O MDP traz informações atinentes a sua contextualização, proposta de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Além disso, nos materiais destinados ao docente, há indicação de leituras complementares e referências bibliográficas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Tatá" (32 p.), da autora e ilustradora Fran Matsumoto, publicada por Edições Barbatana, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo conto, cujos temas são animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. Categoria de inscrição Pré-Escola, crianças pequenas de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Acompanham o Livro do Estudante (LE) o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um livro infantil que conta a história dos animais que estão na floresta, em seu ambiente natural, fazendo coisas do seu dia a dia, quando, de repente, tudo começa a pegar fogo e todos precisam fugir. É um momento de preocupação para saber se todos vão conseguir se salvar. A obra "Tatá" é um conto enriquecido com rimas e sonoridade, aspectos atrativos ao público infantil a que se destina. A narrativa demonstra o aspecto cíclico dos acontecimentos, com a fuga dos animais, ou até mesmo quando o fogo acaba e eles voltam à área inicial da floresta para reconstruir suas casas. O que pode aproximar as crianças da história é que dessa vez, sem faltar nenhum animal, todos voltaram; nesse sentido, oportuniza-se o trabalho com a empatia, permitindo também que o leitor expresse sentimentos e respeito pela fauna. Neste contexto, há a clara abordagem de proteção ao meio ambiente e respeito à natureza, com ênfase no cuidado que se deve ter com a fauna e a

flora. Cada página contém entre duas e cinco linhas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, tornando-se os elementos visuais componentes integrais da narrativa. Com ilustrações ricas e chamativas, o jogo de imagens que forma o texto visual atrai a atenção dos leitores, estimula a imaginação e ativa a criatividade, a ponto de possibilitar ao leitor elaborar a sua própria história. O MDP traz informações atinentes a sua contextualização, proposta de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Além disso, nos materiais destinados ao docente, há indicação de leituras complementares e referências bibliográficas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ERA UM...

Autor

FRANCYANE CANESCHE DE FREITAS, Marco Antonio Ponce, Maria Cristina Pires de Carvalho, NARA LUIZA BITAL CHIAPPARA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Era um... ”, de 24 páginas, escrita por Marco Antonio Ponce e ilustrada por Cris Eich, da Ed. Folia de Letras, 2021, é indicada para a creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é poesia/parlenda, cuja temática se enquadra em “parlendas e músicas locais, nacionais e universais”. Cada página da obra apresenta uma estrofe de três versos que traz uma situação inusitada e divertida. As ilustrações ampliam a possibilidade de imaginação e fruição da criança. Versos como “um atleta pirado” que “corria muito, mas pro outro lado”, “um carro bobão” que “andava sempre na contramão” ou “um sábio doidão” que “nunca achava a solução” são recursos usados e trabalhados por meio de comparações, metáforas, antíteses e ironias. O texto é de fácil memorização, com ritmo e musicalidade bem marcados. As palavras são escritas em letras grandes, preta ou em cor contrastante com o fundo colorido das ilustrações. Esses recursos visuais e sonoros promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP apresenta sugestões

pertinentes aos professores e familiares quanto ao uso da obra, em atividades em classe e fora dela. É trazido passo a passo, sugestões de atividades pré-leitura, durante e pós-leitura. Todos os procedimentos são pormenorizados com roteiro de perguntas e interação verbal com os estudantes. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os objetivos e habilidades propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que se relacionam. Alguns exemplos de atividades pré-leitura são: organização dos alunos em círculo, conversa sobre o livro, exploração da capa e das ilustrações etc. As atividades durante a leitura abordam: interações, perguntas e respostas, leitura dialogada e a ênfase na entonação, ritmo e expressividade para auxiliar as crianças a compreenderem os significados poéticos e as relações de contraste entre as palavras como “sábio” e “doidão”. Alguns exemplos de atividades pós-leitura contemplam: ampliação do conhecimento das crianças sobre poesia e literatura, a realização de uma oficina de criação de poemas usando materiais alternativos, como cartões com figuras de animais etc. É importante ressaltar que o MDP orienta e estimula o envolvimento da família em todas as atividades de leitura. Nele, há sugestões de análise da obra, seções de aprofundamento e indicações complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Esses elementos estão relacionados aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela BNCC. Há ampla apresentação dos fundamentos da prática de leitura na educação infantil, tanto no contexto escolar quanto familiar. O material de apoio discute sobre a importância da poesia na formação infantil e aborda aspectos das práticas de leitura, conforme preconiza a BNCC. Por suas características, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados nas bases e políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Era um... ”, de 24 páginas, escrita por Marco Antonio Ponce e ilustrada por Cris Eich, da Ed. Folia de Letras, 2021, é indicada para a creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Seu gênero literário é poesia/parlenda, cuja temática se enquadra em “parlendas e músicas locais, nacionais e universais”. Cada página da obra apresenta uma estrofe de três versos que traz uma situação inusitada e divertida. As ilustrações ampliam a possibilidade de imaginação e fruição da criança. Versos como “um atleta pirado” que “corria muito, mas pro outro lado”, “um carro

bobão" que "andava sempre na contramão" ou "um sábio doidão" que "nunca achava a solução" são recursos usados e trabalhados por meio de comparações, metáforas, antíteses e ironias. O texto é de fácil memorização, com ritmo e musicalidade bem marcados. As palavras são escritas em letras grandes, preta ou em cor contrastante com o fundo colorido das ilustrações. Esses recursos visuais e sonoros promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança. O MDP apresenta sugestões pertinentes aos professores e familiares quanto ao uso da obra, em atividades em classe e fora dela. É trazido passo a passo, sugestões de atividades pré-leitura, durante e pós-leitura. Todos os procedimentos são pormenorizados com roteiro de perguntas e interação verbal com os estudantes. Antes de cada atividade sugerida, são explicitados os objetivos e habilidades propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a que se relacionam. Alguns exemplos de atividades pré-leitura são: organização dos alunos em círculo, conversa sobre o livro, exploração da capa e das ilustrações etc. As atividades durante a leitura abordam: interações, perguntas e respostas, leitura dialogada e a ênfase na entonação, ritmo e expressividade para auxiliar as crianças a compreenderem os significados poéticos e as relações de contraste entre as palavras como "sábio" e "doidão". Alguns exemplos de atividades pós-leitura contemplam: ampliação do conhecimento das crianças sobre poesia e literatura, a realização de uma oficina de criação de poemas usando materiais alternativos, como cartões com figuras de animais etc. É importante ressaltar que o MDP orienta e estimula o envolvimento da família em todas as atividades de leitura. Nele, há sugestões de análise da obra, seções de aprofundamento e indicações complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Esses elementos estão relacionados aos pressupostos e objetivos estabelecidos pela BNCC. Há ampla apresentação dos fundamentos da prática de leitura na educação infantil, tanto no contexto escolar quanto familiar. O material de apoio discute sobre a importância da poesia na formação infantil e aborda aspectos das práticas de leitura, conforme preconiza a BNCC. Por suas características, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados nas bases e políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE EU OUÇO?

Autor

Harold Jimenez Canizales, Lawrence David Schimel, Thiago Nieri

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GIRASSOL BRASIL EDICOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra “O que eu ouço?”, de 24 páginas, tem como autor Lawrence Schimel e ilustrador Canizales. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo conto tem por temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história trata de um menino que presta atenção aos barulhos que ouve e vai em busca da fonte que os está causando. Em outras palavras, a obra explora o sentido da audição. A tipografia da obra, em letra maiúscula, é adequada para o público-alvo de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As onomatopeias do livro, especificamente, quando exploradas em sala por meio da literacia, ajudam a desenvolver a consciência linguística dos leitores bem pequenos. Entende-se que a diferenciação auditiva exerce fundamental importância na alfabetização, pois o ritmo existe

na fala e na escrita, trazendo elementos lúdicos que estimulam o aprendizado. Aliado a isso, o projeto gráfico propicia a exploração de cores, imagens e sons quando as crianças manuseiam e observam o livro, tornando-o mais atrativo. As imagens colaboram para a constituição dos sentidos dos textos, e o projeto gráfico assume destaque significativo, convidando a criança a adentrar no mundo da leitura, o que amplia seu repertório estético, cultural e linguístico. O autor ainda nos apresenta situações nas quais a audição funciona como um fator de aproximação entre as pessoas, pois, no enredo literário, por estar atento aos barulhos que ouve, o menino acaba interagindo com vários membros da sua família. Como demonstrado no MDP, nessa obra, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) estão assegurados: explorar, brincar, expressar, conhecer-se, conviver e participar. Destaca-se o campo de experiências "Traços, sons, cores e formas", para a criação de sons dos mais variados tipos e ritmos, que são relacionados com imitações, criação de sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. O MDP abrange propostas aos professores e à família – todas justificadas nas bases e políticas para a educação infantil –, apresentando exemplos de vivências lúdicas e contribuindo para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças bem pequenas. Recomenda-se que o professor faça a modulação sonora ao contar a história e utilize as onomatopeias, ou seja, use os sons como base para dar sentido ao contexto. O VT, de 9 minutos aproximadamente, conta com intérprete de Libras e legendas, facilitando a acessibilidade, além de trazer produção em conformidade com o solicitado em edital. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O que eu ouço?", de 24 páginas, tem como autor Lawrence Schimel e ilustrador Canizales. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), o gênero literário narrativo conto tem por temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história trata de um menino que presta atenção aos barulhos que ouve e vai em busca da fonte

que os está causando. Em outras palavras, a obra explora o sentido da audição. A tipografia da obra, em letra maiúscula, é adequada para o público-alvo de tal forma que, junto com as ilustrações, ajuda a desenvolver a literacia emergente. As onomatopeias do livro, especificamente, quando exploradas em sala por meio da literacia, ajudam a desenvolver a consciência linguística dos leitores bem pequenos. Entende-se que a diferenciação auditiva exerce fundamental importância na alfabetização, pois o ritmo existe na fala e na escrita, trazendo elementos lúdicos que estimulam o aprendizado. Aliado a isso, o projeto gráfico propicia a exploração de cores, imagens e sons quando as crianças manuseiam e observam o livro, tornando-o mais atrativo. As imagens colaboram para a constituição dos sentidos dos textos, e o projeto gráfico assume destaque significativo, convidando a criança a adentrar no mundo da leitura, o que amplia seu repertório estético, cultural e linguístico. O autor ainda nos apresenta situações nas quais a audição funciona como um fator de aproximação entre as pessoas, pois, no enredo literário, por estar atento aos barulhos que ouve, o menino acaba interagindo com vários membros da sua família. Como demonstrado no MDP, nessa obra, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Curricular Comum (BNCC) estão assegurados: explorar, brincar, expressar, conhecer-se, conviver e participar. Destaca-se o campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, para a criação de sons dos mais variados tipos e ritmos, que são relacionados com imitações, criação de sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. O MDP abrange propostas aos professores e à família – todas justificadas nas bases e políticas para a educação infantil –, apresentando exemplos de vivências lúdicas e contribuindo para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças bem pequenas. Recomenda-se que o professor faça a modulação sonora ao contar a história e utilize as onomatopeias, ou seja, use os sons como base para dar sentido ao contexto. O VT, de 9 minutos aproximadamente, conta com intérprete de Libras e legendas, facilitando a acessibilidade, além de trazer produção em conformidade com o solicitado em edital. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O QUE É ISSO, PASSARINHO?

Autor

Miriam Benasayag Brimann Gabbai

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

K. G. Pansa Editorial Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra “O que é isso, passarinho?”, de 15 páginas, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível, é um gênero literário narrativo – conto – escrito e ilustrado por Miriam Gabbai. A temática consiste em cotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. A obra é destinada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses). É nessa faixa etária que são despertados o gosto pela leitura e a fruição dos sentimentos. Por isso, a obra oportuniza o encantamento com a palavra (falada, escrita e imagética) fazendo com que o imaginário aflore, contribuindo para a construção de um sujeito dialógico, criativo e sensível, que se tornará, paulatinamente, um pequeno leitor capaz de fazer suas próprias escolhas literárias. O livro explora as formas geométricas e as cores primárias,

que, por meio de passarinhos muito espertos, as vão identificando ao longo do conto. A estética faz uso de cores chamativas e ilustrações com cenas atraentes que despertam para o cuidado com a natureza e os animais. Os aspectos textuais, adequados à faixa etária, expõem as ações temáticas e questionamentos ao longo da história, permitindo a interação com as crianças de maneira produtiva. As crianças podem ser desafiadas a ajudarem os passarinhos a descobrirem quais são as formas e cores, e isso proporciona a participação e a responsabilidade, além do desenvolvimento cognitivo. O MDP aborda descrições, apresentações e sugestões de atividades que enfatizam os processos e habilidades: familiarização da criança com livros e textos escritos; estimulação da imaginação; contato com a forma escrita; enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças; aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica; descrição, pela criança, de atributos de ilustrações e personagens ou de sequências lógicas de acontecimentos; associação, pela criança, da leitura a uma atividade prazerosa; estimulação visual e motora; prática da direcionalidade horizontal da linguagem escrita; estimulação visual e auditiva; familiarização da criança com textos orais. Essas atividades estão em consonância com os documentos nacionais produzidos pelo Ministério da Educação, considerando a Política Nacional de Alfabetização (PNA), os processos de alfabetização; de literacia; de numeracia; além dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, constantes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O que é isso, passarinho?”, de 15 páginas, composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível, é um gênero literário narrativo – conto – escrito e ilustrado por Miriam Gabbai. A temática consiste em cotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial; jogos, brincadeiras e diversão e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. A obra é destinada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses). É nessa faixa etária que são despertados o gosto pela leitura e a

fruição dos sentimentos. Por isso, a obra oportuniza o encantamento com a palavra (falada, escrita e imagética) fazendo com que o imaginário aflore, contribuindo para a construção de um sujeito dialógico, criativo e sensível, que se tornará, paulatinamente, um pequeno leitor capaz de fazer suas próprias escolhas literárias. O livro explora as formas geométricas e as cores primárias, que, por meio de passarinhos muito espertos, as vão identificando ao longo do conto. A estética faz uso de cores chamativas e ilustrações com cenas atraentes que despertam para o cuidado com a natureza e os animais. Os aspectos textuais, adequados à faixa etária, expõem as ações temáticas e questionamentos ao longo da história, permitindo a interação com as crianças de maneira produtiva. As crianças podem ser desafiadas a ajudarem os passarinhos a descobrirem quais são as formas e cores, e isso proporciona a participação e a responsabilidade, além do desenvolvimento cognitivo. O MDP aborda descrições, apresentações e sugestões de atividades que enfatizam os processos e habilidades: familiarização da criança com livros e textos escritos; estimulação da imaginação; contato com a forma escrita; enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças; aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica; descrição, pela criança, de atributos de ilustrações e personagens ou de sequências lógicas de acontecimentos; associação, pela criança, da leitura a uma atividade prazerosa; estimulação visual e motora; prática da direcionalidade horizontal da linguagem escrita; estimulação visual e auditiva; familiarização da criança com textos orais. Essas atividades estão em consonância com os documentos nacionais produzidos pelo Ministério da Educação, considerando a Política Nacional de Alfabetização (PNA), os processos de alfabetização; de literacia; de numeracia; além dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para a educação infantil, constantes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ANIMAIS INCRÍVEIS, CRIANÇAS FANTÁSTICAS

Autor

Oscar Reinstein, Simão Francisco de Miranda

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

O livro “Animais incríveis, crianças fantásticas”, de 34 páginas, de autoria de Simão de Miranda e ilustrações de Oscar Reinstein, é indicado à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial, mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo traz as curiosidades do reino animal sempre comparando-as com aquilo que a criança já conhece, como seu próprio corpo. A tipografia da obra apresenta tamanho e forma adequados para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações e a intermediação do educador, contribuem para a literacia. Algumas palavras são destacadas para que seja feita a relação delas com as figuras apresentadas. As ilustrações são colorias e bem delineadas, atraentes para o público-alvo. Elas estão em harmonia com o texto escrito e ampliam os sentidos trazidos pela obra. De

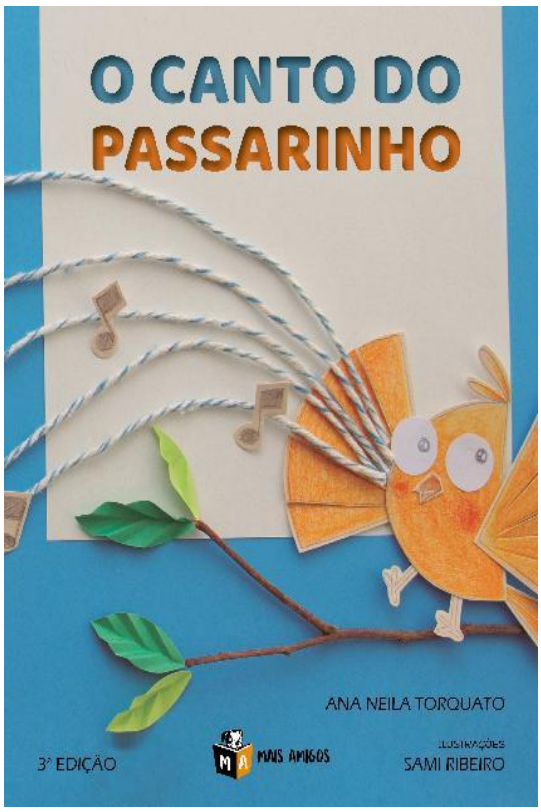
forma lúdica, o livro traz para a criança a familiarização com o mundo dos animais, incentivando nos pequenos o gosto pela leitura e a imaginação. Desenvolve no leitor conceitos como cor, forma, perspectivas, significados, emoções, consciência, fluência oral e desenvolvimento de vocabulário. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, trabalha a adoção de hábitos de autocuidado referente a alimentação; ensina as crianças a classificar os animais da história levando em consideração determinados atributos (tamanho, peso, cor, forma etc.) que trabalham a numeracia; promove a construção de imagem positiva de si, respeito às diferenças; e outras lições importantes. O material de apoio também apresenta práticas de literacia familiar para incentivar a continuidade do desenvolvimento literário também em casa. O VT de quase seis minutos, com informações resumidas do PDF, apresenta produção de qualidade, com legenda e intérprete de Libras, contribuindo para a acessibilidade da obra. Em suma, "Animais incríveis, crianças fantásticas" possibilita oportunidades cognitivas, despertando a criatividade, promovendo a formulação de ideias próprias e estimulando a atenção das crianças bem pequenas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Animais incríveis, crianças fantásticas", de 34 páginas, de autoria de Simão de Miranda e ilustrações de Oscar Reinstein, é indicado à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composto por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais da fauna local, nacional e mundial, mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo traz as curiosidades do reino animal sempre comparando-as com aquilo que a criança já conhece, como seu próprio corpo. A tipografia da obra apresenta tamanho e forma adequados para as crianças bem pequenas de tal forma que, junto com as ilustrações e a intermediação do

educador, contribuem para a literacia. Algumas palavras são destacadas para que seja feita a relação delas com as figuras apresentadas. As ilustrações são colorias e bem delineadas, atraentes para o público-alvo. Elas estão em harmonia com o texto escrito e ampliam os sentidos trazidos pela obra. De forma lúdica, o livro traz para a criança a familiarização com o mundo dos animais, incentivando nos pequenos o gosto pela leitura e a imaginação. Desenvolve no leitor conceitos como cor, forma, perspectivas, significados, emoções, consciência, fluência oral e desenvolvimento de vocabulário.
O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, trabalha a adoção de hábitos de autocuidado referente a alimentação; ensina as crianças a classificar os animais da história levando em consideração determinados atributos (tamanho, peso, cor, forma etc.) que trabalham a numeracia; promove a construção de imagem positiva de si, respeito às diferenças; e outras lições importantes. O material de apoio também apresenta práticas de literacia familiar para incentivar a continuidade do desenvolvimento literário também em casa. O VT de quase seis minutos, com informações resumidas do PDF, apresenta produção de qualidade, com legenda e intérprete de Libras, contribuindo para a acessibilidade da obra. Em suma, “Animais incríveis, crianças fantásticas” possibilita oportunidades cognitivas, despertando a criatividade, promovendo a formulação de ideias próprias e estimulando a atenção das crianças bem pequenas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O CANTO DO PASSARINHO

Autor

Ana Neila Torquato de Arimatéia Ferreira, Samuel Ribeiro de Andrade, Virgílio Soares da Silva Neto

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MAIS ATIVOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O canto do passarinho" (24 p.), escrita por Ana Neila Torquato, ilustrada por Sami Ribeiro, publicada pela Editora Mais Amigos, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poesia narrativa, cujas temáticas são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra é composta pelo livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de um passarinho que ganhou de seus amigos, as três formas geométricas – o triângulo, o círculo e o quadrado –, um novo lar. No livro, as formas geométricas possuem sentimentos e vontades e têm um papel fundamental no desenrolar da narrativa. O texto brinca com diferentes sentidos da palavra "canto", ampliando o vocabulário e aprimorando a linguagem oral e escrita, além de carregar a profundidade de sentimentos como gratidão, tristeza, alegria, união e amizade. Sentimentos que dão sentido à vida e nos fazem humanos. Por meio de uma linguagem

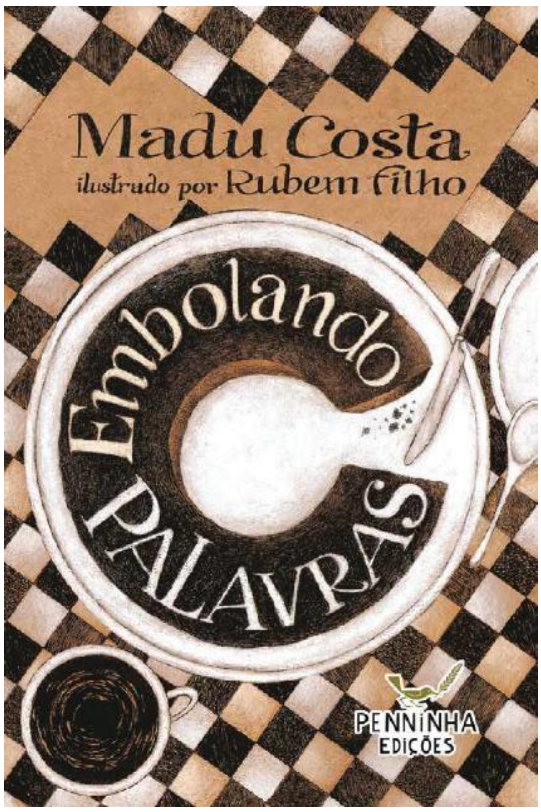
clara, simples, lúdica e objetiva, a obra oportuniza a exploração de temas que dizem respeito às relações e aos sentimentos humanos, bem como a relação com a natureza. Além disso, são trabalhados os conceitos de numeracia, formas, cores, bem como a expansão de vocabulário. As ilustrações são estimuladoras e possibilitam um trabalho com coordenação motora fina, já que há dobraduras, alinhavos e variados desenhos que estimulam tal trabalho, essencial para esta faixa etária, como também o conhecimento de formas geométricas e cores. O MDP é claro e objetivo nas suas propostas de trabalho. Nele, apresentam-se, de forma clara e objetiva, toda a obra e os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) nos quais ela se ancora, bem como estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar. O VT contextualiza com o Livro do Estudante e os conteúdos articulados ao MDP. O "Canto do passarinho" apresenta, de forma abrangente, texto, ilustração e possibilidades de práticas pedagógicas que ampliam o potencial de escuta, fala, raciocínio lógico, coordenação motora, criatividade e imaginação e, sobretudo, o prazer pela leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O canto do passarinho" (24 p.), escrita por Ana Neila Torquato, ilustrada por Sami Ribeiro, publicada pela Editora Mais Amigos, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poesia narrativa, cujas temáticas são: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a crianças da Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. A obra é composta pelo livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro conta a história de um passarinho que ganhou de seus amigos, as três formas geométricas – o triângulo, o círculo e o quadrado –, um novo lar. No livro, as formas geométricas possuem sentimentos e vontades e têm um papel fundamental no desenrolar da narrativa. O texto brinca com diferentes sentidos da palavra "canto", ampliando o vocabulário e aprimorando a linguagem oral e escrita, além de carregar a profundidade de sentimentos como gratidão, tristeza, alegria, união e amizade. Sentimentos

que dão sentido à vida e nos fazem humanos. Por meio de uma linguagem clara, simples, lúdica e objetiva, a obra oportuniza a exploração de temas que dizem respeito às relações e aos sentimentos humanos, bem como a relação com a natureza. Além disso, são trabalhados os conceitos de numeracia, formas, cores, bem como a expansão de vocabulário. As ilustrações são estimuladoras e possibilitam um trabalho com coordenação motora fina, já que há dobraduras, alinhavos e variados desenhos que estimulam tal trabalho, essencial para esta faixa etária, como também o conhecimento de formas geométricas e cores. O MDP é claro e objetivo nas suas propostas de trabalho. Nele, apresentam-se, de forma clara e objetiva, toda a obra e os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA) nos quais ela se ancora, bem como estratégias de interação verbal e leitura dialogada, literacia e numeracia, literacia familiar. O VT contextualiza com o Livro do Estudante e os conteúdos articulados ao MDP. O "Canto do passarinho" apresenta, de forma abrangente, texto, ilustração e possibilidades de práticas pedagógicas que ampliam o potencial de escuta, fala, raciocínio lógico, coordenação motora, criatividade e imaginação e, sobretudo, o prazer pela leitura. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EMBOLANDO PALAVRAS

Autor
Maria do Carmo Ferreira da Costa, Rubem Nepomuceno Filho
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
PENNINHA EDICOES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Embolando palavras" (24 p.), escrito por Madu Costa e ilustrado por Rubem Filho. Publicado por Peninha Edições, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Além disso, abordam-se temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra-se, no livro, um dia de feriado de uma avó e a neta, ambas negras. Nesse dia, Moara, a neta, pede à avó para ensiná-la a fazer um bolo. Enquanto preparam a receita de um bolo de chocolate, a avó conta histórias de sua terra de origem, a Nigéria, e do povo Yorubá. A neta faz muitas perguntas, principalmente sobre o significado de palavras com sons parecidos como ave, avó, avô, ovo, dentre outras. Destaca-se no livro a valorização da cultura africana, tanto no texto verbal quanto nas imagens, pois há referências à cultura do povo africano Yorubá entremeada na história. A

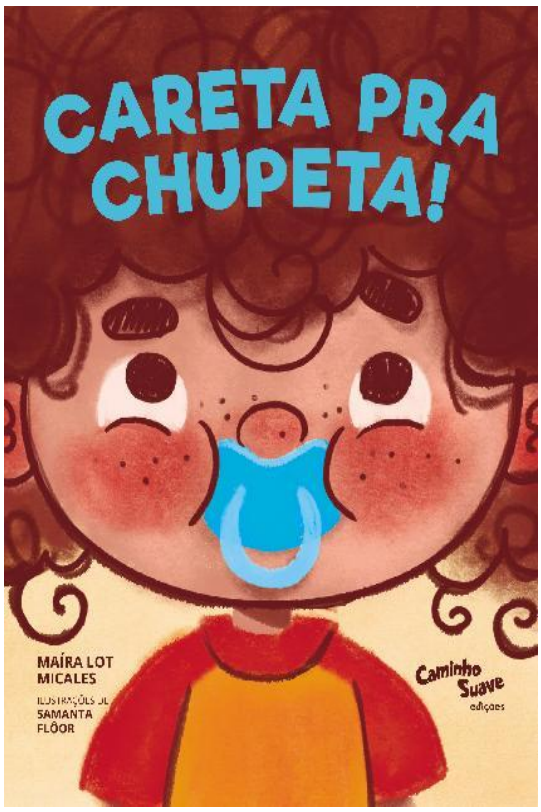
princípio, o projeto gráfico-editorial do livro conta com texto visual monocromático. Por isso, são utilizadas poucas cores, com variações de tons de branco, bege, marrom e preto para criação desse efeito. As ilustrações são bem detalhadas e possuem efeitos de sombra, o que as tornam mais realistas. As capas, estampadas com uma padronagem quadriculada, imitam o tabuleiro de xadrez. Essa estampa aparece também no piso da casa em que as personagens Moara e a avó moram. As letras do título da obra "Embolando palavras" estão dispostas de forma circular, sobrepostas sobre o bolo, acompanhando o formato deste. Esse efeito visual remete ao sentido do título, pois transmite a ideia de que as palavras estão sendo emboladas, emaranhadas em algo circular como um novelo ou um redemoinho. Ademais, a obra possibilita a ampliação de vocabulário e a valorização das relações familiares, especialmente nas do convívio com pessoas idosas e na apreciação das histórias contadas por elas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Embolando palavras" (24 p.), escrito por Madu Costa e ilustrado por Rubem Filho. Publicado por Peninha Edições, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Além disso, abordam-se temáticas voltadas ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra-se, no livro, um dia de feriado de uma avó e a neta, ambas negras. Nesse dia, Moara, a neta, pede à avó para ensiná-la a fazer um bolo. Enquanto preparam a receita de um bolo de chocolate, a avó conta histórias de sua terra de origem, a Nigéria, e do povo Yorubá. A neta faz muitas perguntas, principalmente sobre o significado de palavras com sons parecidos como ave, avó, avô, ovo, dentre outras. Destaca-se no livro a valorização da cultura africana, tanto no texto verbal quanto nas imagens, pois há referências à cultura do povo africano Yorubá entremeada na história. A princípio, o projeto gráfico-editorial do livro conta com texto visual monocromático. Por isso, são utilizadas poucas cores, com variações de tons

de branco, bege, marrom e preto para criação desse efeito. As ilustrações são bem detalhadas e possuem efeitos de sombra, o que as tornam mais realistas. As capas, estampadas com uma padronagem quadriculada, imitam o tabuleiro de xadrez. Essa estampa aparece também no piso da casa em que as personagens Moara e a avó moram. As letras do título da obra "Embolando palavras" estão dispostas de forma circular, sobrepostas sobre o bolo, acompanhando o formato deste. Esse efeito visual remete ao sentido do título, pois transmite a ideia de que as palavras estão sendo emboladas, emaranhadas em algo circular como um novelo ou um redemoinho. Ademais, a obra possibilita a ampliação de vocabulário e a valorização das relações familiares, especialmente nas do convívio com pessoas idosas e na apreciação das histórias contadas por elas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CARETA PRA CHUPETA!

Autor

Maíra Lot Vieira Micales, Samanta de Flôor e Silva

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Careta pra chupeta!”, de 32 páginas, foi escrita por Maíra Lot Micales e ilustrada por Samanta Flôor. Indicada para creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo rimado é composto por tema voltado para o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta a história de um menino que decidiu parar de usar chupeta porque as pessoas da sua convivência faziam careta ao vê-lo com o objeto na boca. É uma narrativa rimada acompanhada de imagens que encorajam bebês a abandonar a chupeta, utilizando argumentos que não depreciam a criança, mas a fazem refletir sobre sua saúde (higiene pessoal, oralidade e dentição). Nessa obra, a transição de hábitos é tratada de forma divertida, com personagens pertencentes ao mundo infantil e com histórias que estimulam a imaginação e a reflexão dos bebês. A obra também movimenta recursos poéticos que mobilizam a linguagem dos bebês, ampliando o vocabulário na primeira infância e possibilitando diversas brincadeiras com rimas e ritmos. Assim, a obra

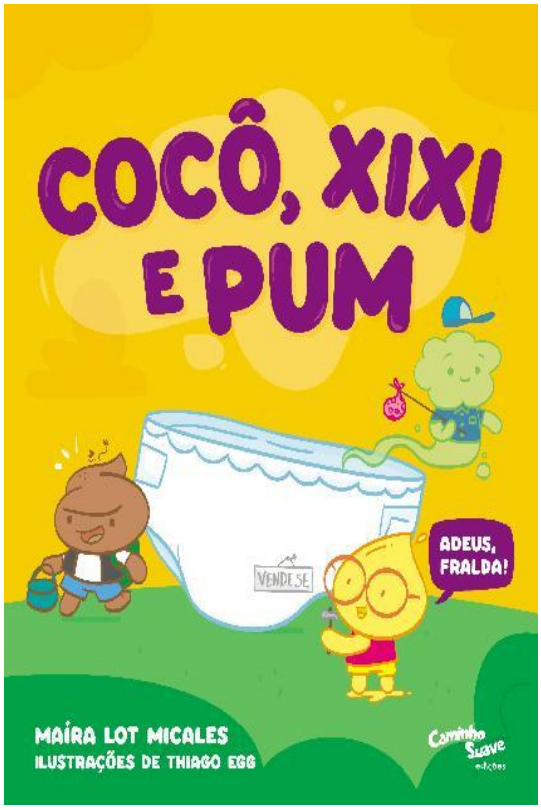
promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, uma vez que a linguagem do livro é simples e coloquial, com expressões próprias do cotidiano infantil, notadamente as oralizadas. O uso de diminutivos, denotando aproximação, carinho e afetividade bem como o uso de interjeições e expressões onomatopaicas tornam o texto fluido e divertido. O MDP aborda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que possibilitam o trabalho com todos os campos de experiências em uma única vivência, além de dar ênfase à autonomia e à comunicação, aprendizagens indispensáveis na educação infantil que podem ser estimuladas por meio da leitura e de atividades propostas para o livro. Como exemplo, o MDP sugere aos professores mostrarem uma chupeta grande, como as de palhaço, e perguntar para os bebês o que é aquilo, quem conhece, se eles usam ou não. Essa prática estimula o autoconhecimento do corpo e suas necessidades fisiológicas. O material ainda abrange a literacia familiar, trazendo sugestões para atividades também no lar. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Careta pra chupeta!”, de 32 páginas, foi escrita por Maíra Lot Micales e ilustrada por Samanta Flôor. Indicada para creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses), conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero narrativo rimado é composto por tema voltado para o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta a história de um menino que decidiu parar de usar chupeta porque as pessoas da sua convivência faziam careta ao vê-lo com o objeto na boca. É uma narrativa rimada acompanhada de imagens que encorajam bebês a abandonar a chupeta, utilizando argumentos que não depreciam a criança, mas a fazem refletir sobre sua saúde (higiene pessoal, oralidade e dentição). Nessa obra, a transição de hábitos é tratada de forma divertida, com personagens pertencentes ao mundo infantil e com histórias que estimulam a imaginação e a reflexão dos bebês. A obra também movimenta recursos poéticos que mobilizam a linguagem dos bebês, ampliando o vocabulário na primeira infância e possibilitando diversas brincadeiras com rimas e ritmos. Assim, a obra

promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, uma vez que a linguagem do livro é simples e coloquial, com expressões próprias do cotidiano infantil, notadamente as oralizadas. O uso de diminutivos, denotando aproximação, carinho e afetividade bem como o uso de interjeições e expressões onomatopaicas tornam o texto fluido e divertido. O MDP aborda informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que possibilitam o trabalho com todos os campos de experiências em uma única vivência, além de dar ênfase à autonomia e à comunicação, aprendizagens indispensáveis na educação infantil que podem ser estimuladas por meio da leitura e de atividades propostas para o livro. Como exemplo, o MDP sugere aos professores mostrarem uma chupeta grande, como as de palhaço, e perguntar para os bebês o que é aquilo, quem conhece, se eles usam ou não. Essa prática estimula o autoconhecimento do corpo e suas necessidades fisiológicas. O material ainda abrange a literacia familiar, trazendo sugestões para atividades também no lar. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

COCÔ, XIXI E PUM

Autor

Maíra Lot Vieira Micales, Thiago de Carvalho Marques

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDIPRO EDICOES PROFISSIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Cocô, xixi e pum”, de 32 páginas, que tem como autora Maíra Lot Micales e ilustrador Thiago Egg, foi publicada pela editora Caminho Suave. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), seu gênero literário narrativo em versos, com rimas em quadrinhas, abrange a temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta linguagem textual com rimas divertidas, por exemplo o trecho que retrata o cocô, o xixi e o pum como personagens legais, cujo objetivo não é permanecer com as crianças, mas ir para o penico ou direto para a privada, onde vão seguir para uma divertida caminhada. As estrofes possibilitam experiências sonoras, pela musicalidade das rimas; ampliação do vocabulário; e valorização da aprendizagem e do desenvolvimento. Graficamente, imagens coloridas, com desenhos que ocupam toda a página, compõem textos imagéticos simples que retratam momentos engraçados e divertidos, envolvendo a criança positivamente no manusear do livro. A obra é pertinente por retratar

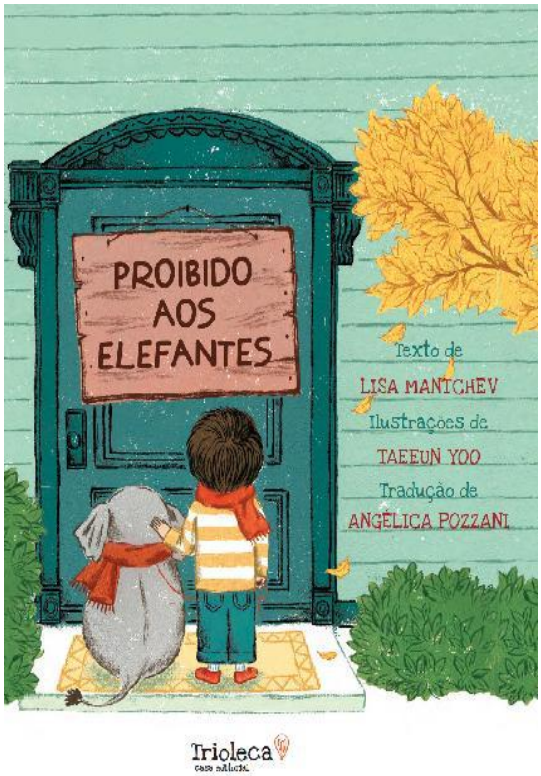
um dos momentos desafiadores das crianças: o desfralde, uma fase fundamental para o desenvolvimento/amadurecimento da criança, o qual, muitas vezes, gera angústia e insegurança. O MDP apresenta orientações e sugestões de práticas pedagógicas alinhadas aos campos de experiência e objetivos de aprendizado preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), os quais fundamentam a literacia na primeira infância. Permite, assim, a abertura de um diálogo para trocas de experiências, para a construção de saberes que valorizam a aprendizagem de bebês e de crianças no meio em que estão inseridos. As atividades para antes, durante e depois da leitura estão pautadas em trazer um tema tão delicado para uma vivência lúdica com as crianças. Vale ressaltar que a obra não tem o objetivo de antecipar etapas do desenvolvimento infantil, apressando o desfralde, pois esse momento deve ser observado de forma individualizada em cada criança. O livro trabalha o autoconhecimento da criança no que diz respeito a suas necessidades, construindo para uma imagem positiva de si e de seus pares nessa experiência. O MDP aborda ainda atividades para a literacia familiar, com propostas divertidas e criativas para ampliação dos sentidos trabalhados com o tema em sala. Uma delas envolve uma mágica com o xixi. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Cocô, xixi e pum”, de 32 páginas, que tem como autora Maíra Lot Micales e ilustrador Thiago Egg, foi publicada pela editora Caminho Suave. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), seu gênero literário narrativo em versos, com rimas em quadrinhas, abrange a temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra apresenta linguagem textual com rimas divertidas, por exemplo o trecho que retrata o cocô, o xixi e o pum como personagens legais, cujo objetivo não é permanecer com as crianças, mas ir para o penico ou direto para a privada, onde vão seguir para uma divertida caminhada. As estrofes possibilitam experiências sonoras, pela musicalidade das rimas; ampliação do vocabulário; e valorização da aprendizagem e do desenvolvimento. Graficamente, imagens coloridas, com desenhos que ocupam toda a página, compõem textos imagéticos simples que retratam momentos engraçados e divertidos, envolvendo a

criança positivamente no manusear do livro. A obra é pertinente por retratar um dos momentos desafiadores das crianças: o desfralde, uma fase fundamental para o desenvolvimento/amadurecimento da criança, o qual, muitas vezes, gera angústia e insegurança. O MDP apresenta orientações e sugestões de práticas pedagógicas alinhadas aos campos de experiência e objetivos de aprendizado preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA), os quais fundamentam a literacia na primeira infância. Permite, assim, a abertura de um diálogo para trocas de experiências, para a construção de saberes que valorizam a aprendizagem de bebês e de crianças no meio em que estão inseridos. As atividades para antes, durante e depois da leitura estão pautadas em trazer um tema tão delicado para uma vivência lúdica com as crianças. Vale ressaltar que a obra não tem o objetivo de antecipar etapas do desenvolvimento infantil, apressando o desfralde, pois esse momento deve ser observado de forma individualizada em cada criança. O livro trabalha o autoconhecimento da criança no que diz respeito a suas necessidades, construindo para uma imagem positiva de si e de seus pares nessa experiência. O MDP aborda ainda atividades para a literacia familiar, com propostas divertidas e criativas para ampliação dos sentidos trabalhados com o tema em sala. Uma delas envolve uma mágica com o xixi. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PROIBIDO AOS ELEFANTES

Autor

ANGÉLICA NATALIA PIZZUTTO POZZANI, Lisa Mantchev, Taeeun Yoo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Proibido aos elefantes”, de 32 páginas, escrita por Lisa Mantchev, ilustrada por Taeeun Yoo e traduzida do inglês por Angélica Pizzutto Pozzani, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo – conto – e as temáticas centrais são o cotidiano, o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças na escola, na família e na comunidade (urbana ou rural), além de abordar animais da fauna local, nacional e mundial. Narra a história de um menino e seu animal de estimação, considerado o seu melhor amigo. No entanto, esse animal era bem diferente dos outros animais caseiros, por ser um elefante, razão pela qual a sua entrada em um clube de animais de estimação foi vetada. O menino não se silenciou diante da discriminação sofrida, lidou com a situação e fundou, junto com uma outra criança que possuía um animal bem diferente – um gambá –, um clube para todos os animais. A obra constrói sua narrativa por meio do diálogo entre a imagem e o texto, combinando a estética agradável à sensibilidade do texto verbal e

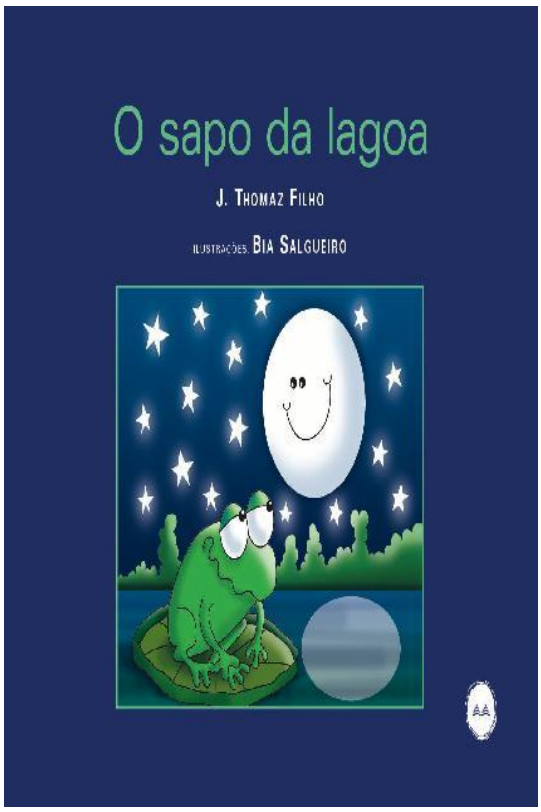
abordando temas como a aceitação de todos. O livro contribui, de muitas formas, para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, como, por exemplo, ao introduzir animais domésticos e selvagens de variadas origens, estimulando o diálogo sobre suas características, similaridades, diferenças, hábitats, entre outros. O mesmo acontece com a diversidade cultural retratada pelas ilustrações, que mostram crianças de várias etnias interagindo em um espaço democrático onde todos são bem-vindos. A obra traz uma lição de amizade, empatia e mediação de conflitos, oferecendo às crianças o exemplo de que, por mais que injustiças e exclusão aconteçam, a solução está na forma pacífica de se resolver o problema. O MDP traz diversas orientações para a utilização pedagógica da obra, todas alinhadas aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As sugestões oferecidas visam à preparação dos estudantes para a leitura, para a interação verbal e para a construção do conhecimento em colaboração com seus pares, a partir da articulação de seus saberes prévios com a obra literária e sua realidade. Além disso, é incentivado o despertar da curiosidade para a aprendizagem do novo através da leitura dialogada mediada pelo professor. O material também proporciona atividades para a literacia familiar. São oferecidas ainda sugestões complementares para o aprimoramento do professor por meio da bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala. A obra promove muitas possibilidades para o trabalho pedagógico baseado em gêneros literários para a pré-escola. Dada a riqueza da temática, maestria da articulação entre textos verbais e visuais e propostas oferecidas pelo MDP, a obra trabalha valores essenciais sobre os sentimentos entre as pessoas e as ações dos amigos. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Proibido aos elefantes”, de 32 páginas, escrita por Lisa Mantchev, ilustrada por Taeeun Yoo e traduzida do inglês por Angélica Pizzutto Pozzani, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo – conto – e as temáticas centrais são o cotidiano, o relacionamento pessoal e o desenvolvimento de sentimentos de crianças na escola, na família e na comunidade (urbana ou

rural), além de abordar animais da fauna local, nacional e mundial. Narra a história de um menino e seu animal de estimação, considerado o seu melhor amigo. No entanto, esse animal era bem diferente dos outros animais caseiros, por ser um elefante, razão pela qual a sua entrada em um clube de animais de estimação foi vetada. O menino não se silenciou diante da discriminação sofrida, lidou com a situação e fundou, junto com uma outra criança que possuía um animal bem diferente – um gambá –, um clube para todos os animais. A obra constrói sua narrativa por meio do diálogo entre a imagem e o texto, combinando a estética agradável à sensibilidade do texto verbal e abordando temas como a aceitação de todos. O livro contribui, de muitas formas, para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, como, por exemplo, ao introduzir animais domésticos e selvagens de variadas origens, estimulando o diálogo sobre suas características, similaridades, diferenças, hábitats, entre outros. O mesmo acontece com a diversidade cultural retratada pelas ilustrações, que mostram crianças de várias etnias interagindo em um espaço democrático onde todos são bem-vindos. A obra traz uma lição de amizade, empatia e mediação de conflitos, oferecendo às crianças o exemplo de que, por mais que injustiças e exclusão aconteçam, a solução está na forma pacífica de se resolver o problema. O MDP traz diversas orientações para a utilização pedagógica da obra, todas alinhadas aos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às diretrizes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As sugestões oferecidas visam à preparação dos estudantes para a leitura, para a interação verbal e para a construção do conhecimento em colaboração com seus pares, a partir da articulação de seus saberes prévios com a obra literária e sua realidade. Além disso, é incentivado o despertar da curiosidade para a aprendizagem do novo através da leitura dialogada mediada pelo professor. O material também proporciona atividades para a literacia familiar. São oferecidas ainda sugestões complementares para o aprimoramento do professor por meio da bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala. A obra promove muitas possibilidades para o trabalho pedagógico baseado em gêneros literários para a pré-escola. Dada a riqueza da temática, maestria da articulação entre textos verbais e visuais e propostas oferecidas pelo MDP, a obra trabalha valores essenciais sobre os sentimentos entre as pessoas e as ações dos amigos. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SAPO DA LAGOA

Autor

Beatriz Salgueiro dos Santos, José Thomaz Filho

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

A A MENEGHETTI SOLUCOES EM ENGENHARIA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

A obra “O sapo da lagoa”, de 20 páginas, escrita por J. Thomas Filho e ilustrada por Bia Salgueiro, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). De gênero literário poema, trata dos temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais ou internacionais; e animais da fauna local, nacional e/ou mundial. O texto é composto com ritmo e musicalidade, mas emprega também elementos de uma divertida narrativa (personagens, lugares e diálogos), misturando as características desses dois elementos. Traz a história de um sapo que queria ir à Lua, em um cenário noturno encantador. Na rua, encontra uma menina que tenta avisá-lo de que a Lua não mora do lado de lá, mas a garota não sabia que a Lua em que o sapo almejava chegar era a refletida na lagoa. O livro adota um projeto gráfico colorido em consonância com as imagens que ilustram o poema e sua narrativa. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência “o eu, o outro e o nós”; “escuta,

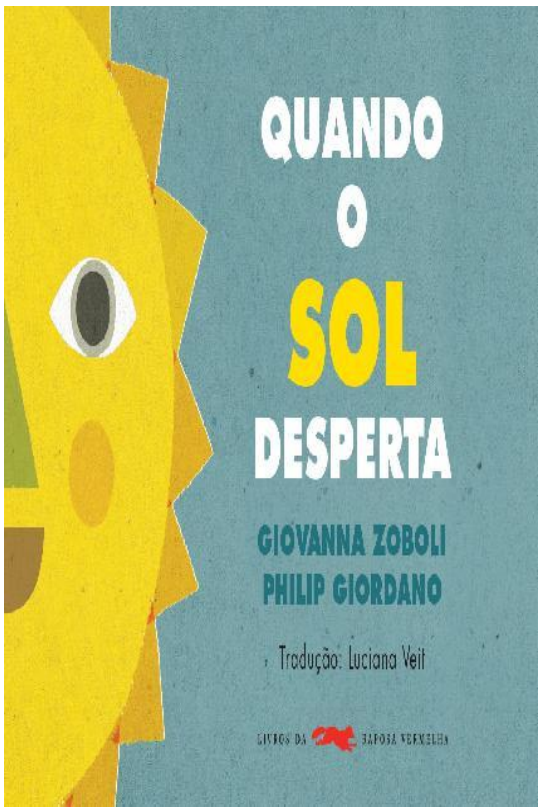
fala, pensamento e imaginação"; e "corpo, gestos e movimentos", de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). "O sapo da lagoa" permite ao professor trabalhar e explorar diversos campos na formação dos bebês, como estimular a fala e desenvolver a consciência fonológica e fonêmica. O MDP aborda esses aspectos apontados na obra que permitem ao professor trabalhar com os bebês a prática da leitura dialogada, da leitura compartilhada e da leitura oral (leitura em voz alta), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente do público leitor em construção. Promove ainda oportunidades para a literacia familiar. A obra favorece a modelagem de aula com a proposição de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola como em casa, de forma que família e escola, juntas, possam trabalhar o desenvolvimento infantil, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. É possível recorrer ainda a uma lista de referências e recursos complementares no MDP, tanto para o aprimoramento teórico dos adultos quanto para atividades com as crianças, como contação de histórias e músicas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O sapo da lagoa", de 20 páginas, escrita por J. Thomas Filho e ilustrada por Bia Salgueiro, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). De gênero literário poema, trata dos temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais ou internacionais; e animais da fauna local, nacional e/ou mundial. O texto é composto com ritmo e musicalidade, mas emprega também elementos de uma divertida narrativa (personagens, lugares e diálogos), misturando as características desses dois elementos. Traz a história de um sapo que queria ir à Lua, em um cenário noturno encantador. Na rua, encontra uma menina que tenta avisá-lo de que a Lua não mora do lado de lá, mas a garota não sabia que a Lua em que o sapo almejava chegar era a refletida na lagoa. O livro adota um projeto gráfico colorido em consonância com as imagens que ilustram o poema e sua narrativa. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência "o eu, o outro e o nós"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "corpo, gestos e movimentos", de acordo

com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “O sapo da lagoa” permite ao professor trabalhar e explorar diversos campos na formação dos bebês, como estimular a fala e desenvolver a consciência fonológica e fonêmica. O MDP aborda esses aspectos apontados na obra que permitem ao professor trabalhar com os bebês a prática da leitura dialogada, da leitura compartilhada e da leitura oral (leitura em voz alta), favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente do público leitor em construção. Promove ainda oportunidades para a literacia familiar. A obra favorece a modelagem de aula com a proposição de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola como em casa, de forma que família e escola, juntas, possam trabalhar o desenvolvimento infantil, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. É possível recorrer ainda a uma lista de referências e recursos complementares no MDP, tanto para o aprimoramento teórico dos adultos quanto para atividades com as crianças, como contação de histórias e músicas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO O SOL DESPERTA

Autor

Giovanna Zoboli, Luciana Veit, Philip Giordano

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

LRV EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Quando o Sol desperta" (32 p.), de autoria de Giovanna Zoboli, ilustração de Philip Giordano, tradução de Luciana Veit, publicada pela Editora Livros da Raposa Vermelha, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo híbrido (texto e imagem) e aborda como tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças bem pequenas da etapa de Creche II, crianças na faixa etária de um 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro traz o encantamento das transformações que as crianças observam na oposição do dia e da noite que são representadas pelas ilustrações que estão presentes na obra. Considerando que o dia tem 24 horas, é possível perceber que o texto está disposto com ilustrações que representam o dia e possui ações que são desencadeadas neste período e ilustrações que representam a noite, indicando ações que se desenrolam neste período. Na obra, as ilustrações (estilo colagem digital) têm cores vivas e alegres bem como o texto verbal que está disposto com cores diferentes e

bem coloridas, garantindo, assim, um conjunto harmonioso entre linguagem verbal e não verbal, que perpassam o dia e a noite, sendo expressos por meio de 24 imagens que estão acompanhadas de frases curtas. O estilo de ilustração instiga os pequenos leitores à observação e à reprodução das figuras com papéis de diferentes tonalidades, o que possibilita a sobreposição de cores e auxilia o processo de percepção das cores pelas crianças. Além disso, permite-se a identificação de pontos em comum com a realidade por parte das crianças com o que é relatado no livro durante o dia e a noite, estimulando a percepção temporal, noção de construção de rotina e passagem de tempo. O MDP traz informações que visam enriquecer e aprimorar o conhecimento prévio da leitura, antes mesmo de apresentá-la para as crianças; traz ainda sugestões de atividades para a sala e para casa para serem vivenciadas junto aos familiares. O Material explicita a adequação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que se refere aos campos de experiências e direitos de aprendizagem. Conta também com o VT que traz informações relevantes a serem exploradas durante o trabalho a ser desenvolvido com as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quando o Sol desperta" (32 p.), de autoria de Giovanna Zoboli, ilustração de Philip Giordano, tradução de Luciana Veit, publicada pela Editora Livros da Raposa Vermelha, 2020, insere-se na categoria de gênero literário narrativo híbrido (texto e imagem) e aborda como tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças bem pequenas da etapa de Creche II, crianças na faixa etária de um 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O livro traz o encantamento das transformações que as crianças observam na oposição do dia e da noite que são representadas pelas ilustrações que estão presentes na obra. Considerando que o dia tem 24 horas, é possível perceber que o texto está disposto com ilustrações que representam o dia e possui ações que são desencadeadas neste período e ilustrações que representam a noite, indicando ações que se desenrolam neste período. Na obra, as ilustrações (estilo colagem digital) têm cores vivas e

alegres bem como o texto verbal que está disposto com cores diferentes e bem coloridas, garantindo, assim, um conjunto harmonioso entre linguagem verbal e não verbal, que perpassam o dia e a noite, sendo expressos por meio de 24 imagens que estão acompanhadas de frases curtas. O estilo de ilustração instiga os pequenos leitores à observação e à reprodução das figuras com papéis de diferentes tonalidades, o que possibilita a sobreposição de cores e auxilia o processo de percepção das cores pelas crianças. Além disso, permite-se a identificação de pontos em comum com a realidade por parte das crianças com o que é relatado no livro durante o dia e a noite, estimulando a percepção temporal, noção de construção de rotina e passagem de tempo. O MDP traz informações que visam enriquecer e aprimorar o conhecimento prévio da leitura, antes mesmo de apresentá-la para as crianças; traz ainda sugestões de atividades para a sala e para casa para serem vivenciadas junto aos familiares. O Material explicita a adequação à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no que se refere aos campos de experiências e direitos de aprendizagem. Conta também com o VT que traz informações relevantes a serem exploradas durante o trabalho a ser desenvolvido com as crianças. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TODAS MENOS UMA

Autor

ERIC BATTUT, Rodrigo Villela

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

LRV EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Todas menos uma”, de 32 páginas, escrita e ilustrada pelo francês Éric Battut e traduzida por Rodrigo Villela, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo-poético, mas, por ser a narrativa construída tanto pela linguagem verbal como pela imagética, a obra também pode ser classificada como pertencente ao gênero livro ilustrado. De fato, o texto evidencia alguns elementos do gênero poesia, como a sonoridade e a rima. Os temas abordados são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de uma ervilha que não queria ser como as outras, mas que não sabia o que queria ser. Para descobrir, aventura-se e sai à procura de algo com o que possa se identificar. No entanto, identifica-se com muitas coisas: com a cauda de um pavão; com a pelagem e a valentia de um tigre; e com a tromba imponente de um elefante.

Quando retorna ao seu lugar de origem, é criticada e, a partir daí, entende que não pode negar sua natureza, pois sempre será um grão. No entanto, graças ao conhecimento adquirido com suas experiências, pode controlar-se, brotando e dando origem a diferentes grãos. O livro traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, a autoaceitação e o cuidado com o meio ambiente. A leitura da obra permite o envolvimento de diferentes conhecimentos e o desenvolvimento de várias interpretações e vozes. O MDP e o VT, de aproximadamente oito minutos, apresentam propostas de atividades articuladas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados a cada um dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Todas menos uma", de 32 páginas, escrita e ilustrada pelo francês Éric Battut e traduzida por Rodrigo Villela, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero literário narrativo-poético, mas, por ser a narrativa construída tanto pela linguagem verbal como pela imagética, a obra também pode ser classificada como pertencente ao gênero livro ilustrado. De fato, o texto evidencia alguns elementos do gênero poesia, como a sonoridade e a rima. Os temas abordados são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O enredo conta a história de uma ervilha que não queria ser como as outras, mas que não sabia o que queria ser. Para descobrir, aventura-se e sai à procura de algo com o que possa se identificar. No entanto, identifica-se com muitas coisas: com a cauda de um pavão; com a pelagem e a valentia de um tigre; e com a tromba imponente de um elefante. Quando retorna ao seu lugar de origem, é criticada e, a partir daí, entende que não pode negar sua natureza, pois sempre será um grão. No entanto, graças

ao conhecimento adquirido com suas experiências, pode controlar-se, brotando e dando origem a diferentes grãos. O livro traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais, a autoaceitação e o cuidado com o meio ambiente. A leitura da obra permite o envolvimento de diferentes conhecimentos e o desenvolvimento de várias interpretações e vozes. O MDP e o VT, de aproximadamente oito minutos, apresentam propostas de atividades articuladas com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança relacionados a cada um dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EM FRENTE À MINHA CASA

Autor

MARIANNE DUBUC, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 65

Resenha Completa

"Em frente à minha casa" foi escrito e ilustrado por Marianne Dubuc, com tradução para o português de Monica Stahel. O livro é uma publicação da Editora WMF Martins Fontes, 2021. No livro, há a consolidação de gêneros narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com as seguintes temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa traz a história de um passeio que tem como ponto de partida uma casa no alto da colina. Ao longo do caminho, encontram-se elementos dos mais simples aos mais extraordinários do universo infantil, tais como casa, quarto, brinquedos, animais, lugares distantes e inacessíveis, seres imaginários, etc. Além disso, trata-se de obra

com forte identidade infantil, cujas páginas, pensadas em duplas, apresentam imagens que instigam a curiosidade a respeito de qual será o próximo elemento. Outros aspectos valiosos são as onomatopeias, prolongamentos vocálicos e intensificações sonoras que garantem a ludicidade e o maravilhamento das crianças pequenas em relação à narrativa. Isso possibilita o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Apresenta-se ainda narrativa envolvente e divertida, que abrange recursos expressivos como efeitos de intensificação, onomatopeias e interjeições, além de oferecer às crianças referências espaciais como dentro, fora, ao lado, à frente, atrás e de grandeza, ao trazer diferenciação nos tamanhos das letras e na disposição dos textos nas páginas. Assim, o texto interage com ilustrações delicadas e vivazes que remetem ao universo infantil, explorando elementos da imaginação e da criatividade, bem como contribuindo para o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal (expressiva), o que fomenta a construção de sentido da história. Já o MDP possui informações que visam motivar o estudante à prática de leitura, fomentar a imaginação, bem como disponibilizar dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e do tema abordado. Conta ainda com informações sobre a análise da obra; sugestões de atividades em sala e em casa junto aos familiares, conforme habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há também seções detalhadas de momentos antes, durante e pós-leitura para o desenvolvimento de aprendizagens na Educação Infantil, além de referência e bibliografia que podem ser utilizadas como suporte em sala de aula. Esses dados estão incluídos também no VT, porém de forma mais sucinta. Portanto, a obra é recomendável à Educação Infantil – Creche II, visto que atende às especificidades da faixa etária a que se destina, crianças pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses, e às exigências do Edital PNLD 2022.

Resenha

"Em frente à minha casa" foi escrito e ilustrado por Marianne Dubuc, com tradução para o português de Monica Stahel. O livro é uma publicação da Editora WMF Martins Fontes, 2021. No livro, há a consolidação de gêneros narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com as seguintes temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. Ele é destinado aos

estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A narrativa traz a história de um passeio que tem como ponto de partida uma casa no alto da colina. Ao longo do caminho, encontram-se elementos dos mais simples aos mais extraordinários do universo infantil, tais como casa, quarto, brinquedos, animais, lugares distantes e inacessíveis, seres imaginários, etc. Além disso, trata-se de obra com forte identidade infantil, cujas páginas, pensadas em duplas, apresentam imagens que instigam a curiosidade a respeito de qual será o próximo elemento. Outros aspectos valiosos são as onomatopeias, prolongamentos vocálicos e intensificações sonoras que garantem a ludicidade e o maravilhamento das crianças pequenas em relação à narrativa. Isso possibilita o aprimoramento das habilidades de escuta, fala, pensamento e imaginação, além da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Apresenta-se ainda narrativa envolvente e divertida, que abrange recursos expressivos como efeitos de intensificação, onomatopeias e interjeições, além de oferecer às crianças referências espaciais como dentro, fora, ao lado, à frente, atrás e de grandeza, ao trazer diferenciação nos tamanhos das letras e na disposição dos textos nas páginas. Assim, o texto interage com ilustrações delicadas e vivazes que remetem ao universo infantil, explorando elementos da imaginação e da criatividade, bem como contribuindo para o desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal (expressiva), o que fomenta a construção de sentido da história. Já o MDP possui informações que visam motivar o estudante à prática de leitura, fomentar a imaginação, bem como disponibilizar dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e do tema abordado. Conta ainda com informações sobre a análise da obra; sugestões de atividades em sala e em casa junto aos familiares, conforme habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Há também seções detalhadas de momentos antes, durante e pós-leitura para o desenvolvimento de aprendizagens na Educação Infantil, além de referência e bibliografia que podem ser utilizadas como suporte em sala de aula. Esses dados estão incluídos também no VT, porém de forma mais sucinta. Portanto, a obra é recomendável à Educação Infantil – Creche II, visto que atende às especificidades da faixa etária a que se destina, crianças pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses, e às exigências do Edital PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SOU PEQUENININHO

Autor

Emilio Urberuaga, Juan Arjona, Lívia Deorsola

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Sou pequenininho" (19 p.), de Juan Arjona, Ilustração de Emilio Urberuaga e tradução de Livia Deorsola. Foi originalmente escrita em espanhol com o título "Soy pequenito". É uma publicação da Editora WMF, 2021. Enquadra-se no gênero literário narrativo, cujos temas trabalhados na obra são: quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É categorizado para Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos, e sua especificação é para que o professor leia para elas. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história do livro trata de situações do dia a dia que, sob o olhar de um menino, se tornam aventuras: monstros que têm medo de escuro na hora de dormir, parques que se transformam em perigosas selvas com animais selvagens e ferozes, escadas que viram uma montanha de difícil escalada. É uma verdadeira

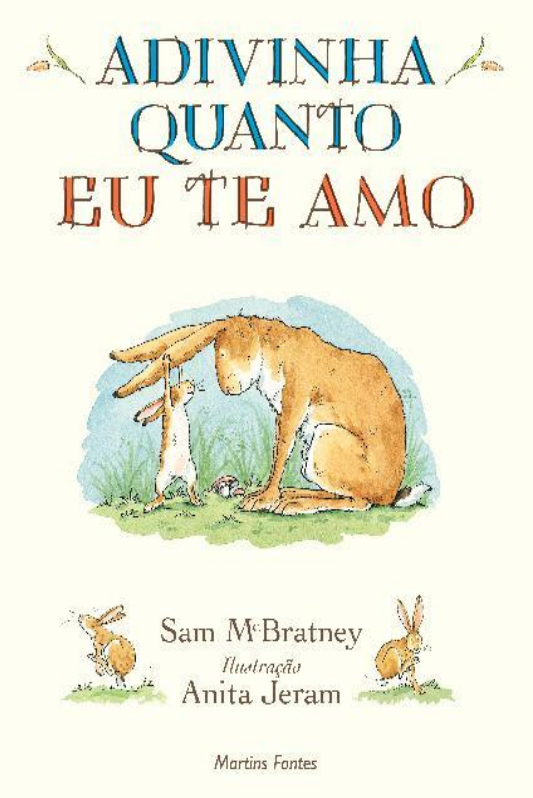
viagem na imaginação da criança que, no princípio, era vista como sozinha e solitária, mas que, no decorrer da história, vislumbra-se a presença do adulto que a protege e a ajuda a superar os desafios. A narrativa proporciona à criança a construção de seu próprio universo e a reinvenção da cultura à sua volta. É uma obra que retrata, de forma expressiva, os processos pelos quais a criança passa que possibilitam aos pequenos leitores elaborarem sua própria relação com o mundo. É uma narrativa construída tanto em linguagem verbal quanto imagética. As ilustrações trazem detalhes que às vezes as palavras não expressam. O MDP e o VT trazem propostas de atividades que contemplam orientações articuladas com os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, relacionados a cada campo de experiência propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Um livro que traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais na família, na escola, com as demais crianças e com os adultos; o enfrentamento dos medos; a autoestima e o cuidado com o meio ambiente. Possibilita vários aprendizados como coragem e determinação. A obra apresenta falhas pontuais no que se refere ao tamanho da letra, é pequena e dificulta a leitura do texto, contudo é recomendada para fazer parte do acervo das escolas (Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos) para o desenvolvimento de atividades de leitura com a faixa etária indicada. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Sou pequenininho" (19 p.), de Juan Arjona, Ilustração de Emilio Urberuaga e tradução de Livia Deorsola. Foi originalmente escrita em espanhol com o título "Soy pequenito". É uma publicação da Editora WMF, 2021. Enquadra-se no gênero literário narrativo, cujos temas trabalhados na obra são: quotidianos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É categorizado para Pré-Escola, crianças pequenas de 4 a 5 anos, e sua especificação é para que o professor leia para elas. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP), o Material

Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A história do livro trata de situações do dia a dia que, sob o olhar de um menino, se tornam aventuras: monstros que têm medo de escuro na hora de dormir, parques que se transformam em perigosas selvas com animais selvagens e ferozes, escadas que viram uma montanha de difícil escalada. É uma verdadeira viagem na imaginação da criança que, no princípio, era vista como sozinha e solitária, mas que, no decorrer da história, vislumbra-se a presença do adulto que a protege e a ajuda a superar os desafios. A narrativa proporciona à criança a construção de seu próprio universo e a reinvenção da cultura à sua volta. É uma obra que retrata, de forma expressiva, os processos pelos quais a criança passa que possibilitam aos pequenos leitores elaborarem sua própria relação com o mundo. É uma narrativa construída tanto em linguagem verbal quanto imagética. As ilustrações trazem detalhes que às vezes as palavras não expressam. O MDP e o VT trazem propostas de atividades que contemplam orientações articuladas com os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança, relacionados a cada campo de experiência propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Um livro que traz à tona temas que podem ser o centro de importantes discussões, como as relações interpessoais na família, na escola, com as demais crianças e com os adultos; o enfrentamento dos medos; a autoestima e o cuidado com o meio ambiente. Possibilita vários aprendizados como coragem e determinação. A obra apresenta falhas pontuais no que se refere ao tamanho da letra, é pequena e dificulta a leitura do texto, contudo é recomendada para fazer parte do acervo das escolas (Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos) para o desenvolvimento de atividades de leitura com a faixa etária indicada. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ADIVINHA QUANTO EU TE AMO

Autor
ANITA JERAM, FERNANDO NUNO RODRIGUES, SAM MCBRATNEY
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 19

Resenha Completa

"Adivinha o quanto eu te amo" (19 p.), de autoria de Sam McBratney, com ilustrações de Anita Jeram, tradução de Fernando Nuno, é da Livraria Martins Fontes Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo ilustrado, cujas temáticas trabalhadas são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche II (crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por quatro materiais, a saber: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Conta a história do incalculável amor que o pai e o filho tentam demonstrar um para o outro. O amor dos dois transborda, seja pelo olhar, seja pelo toque, pelas palavras, gestos e movimentos que eles tentam mensurar o que sentem. Os personagens da obra são dois coelhos que retratam esse universo familiar de amor e carinho. É possível perceber que os personagens estão em um ambiente que simboliza a natureza, pois apresenta elementos como riacho,

montanhas, pequenas flores, plantas que lembram capim e árvores. Apesar dessa chamada para ambiente aberto, com ar de liberdade, presenciam-se cenas de degradação e alteração ambiental provocadas pelo homem. Tentando demonstrar o amor que sentem um pelo outro, a história propõe uma narrativa entre os personagens que possibilita aguçar a imaginação e o pensamento quando eles tentam mensurar o tamanho do amor que cada um sente. Esse é demonstrado por meio das ilustrações com os movimentos de abrir/esticar os braços, pular, virar de ponta cabeça, olhar para o céu, demonstrando, principalmente, o cuidado que os personagens têm um com o outro no sentido de tentar revelar quem ama mais, o pai ou o filho. Nesse sentido, a obra pode ser usada de maneira a apresentar esses sentimentos, verbalizar emoções e também pode contribuir para a apropriação de algumas noções como: mais, maior, perto/longe, alto/baixo, lá/cá/ depois (remete-se à espacialidade). Esses pontos podem ser apoiados nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ilustrações dialogam com o texto, tornando a leitura/escuta prazerosa. O MDP e o VT possibilitam informações que motivam o interesse das crianças pela leitura, bem como auxiliam os professores no processo educativo em relação a essa experiência. O MDP traz especificações de uso e estrutura-se em seções que, dentre outros aspectos, orientam o professor ao planejamento da leitura e apresenta articulações com a BNCC, no que se refere aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse Material, há destaque também para o trio de protagonistas da Educação Infantil: o professor, visto que instrumentaliza para a promoção de ações que orientam as aprendizagens e o desenvolvimento dos pequenos leitores; as crianças, com a seção "Crianças em cena!", e, por fim, as famílias, com a seção que sugere a realização de atividades junto às famílias. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

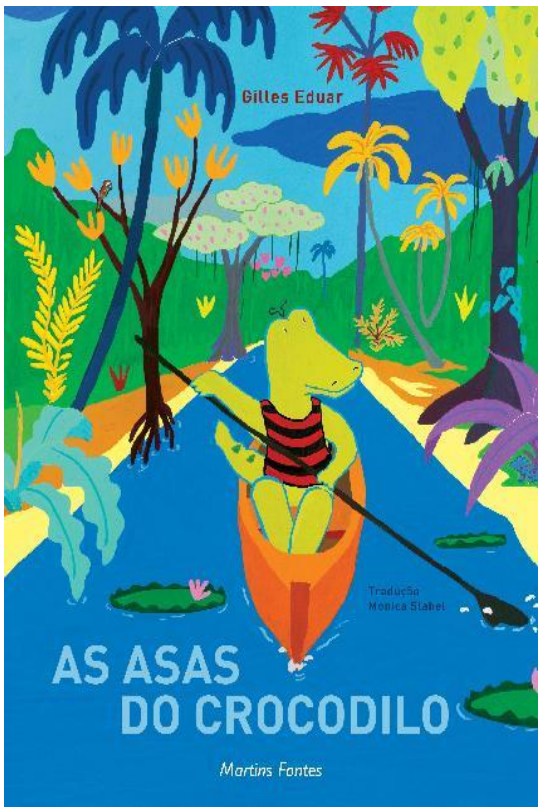
Resenha

"Adivinha o quanto eu te amo" (19 p.), de autoria de Sam McBratney, com ilustrações de Anita Jeram, tradução de Fernando Nuno, é da Livraria Martins Fontes Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo ilustrado, cujas temáticas trabalhadas são: quotidiano de crianças nas escolas,

nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para Creche II (crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). A obra é composta por quatro materiais, a saber: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Conta a história do incalculável amor que o pai e o filho tentam demonstrar um para o outro. O amor dos dois transborda, seja pelo olhar, seja pelo toque, pelas palavras, gestos e movimentos que eles tentam mensurar o que sentem. Os personagens da obra são dois coelhos que retratam esse universo familiar de amor e carinho. É possível perceber que os personagens estão em um ambiente que simboliza a natureza, pois apresenta elementos como riacho, montanhas, pequenas flores, plantas que lembram capim e árvores. Apesar dessa chamada para ambiente aberto, com ar de liberdade, presenciam-se cenas de degradação e alteração ambiental provocadas pelo homem. Tentando demonstrar o amor que sentem um pelo outro, a história propõe uma narrativa entre os personagens que possibilita aguçar a imaginação e o pensamento quando eles tentam mensurar o tamanho do amor que cada um sente. Esse é demonstrado por meio das ilustrações com os movimentos de abrir/esticar os braços, pular, virar de ponta cabeça, olhar para o céu, demonstrando, principalmente, o cuidado que os personagens têm um com o outro no sentido de tentar revelar quem ama mais, o pai ou o filho. Nesse sentido, a obra pode ser usada de maneira a apresentar esses sentimentos, verbalizar emoções e também pode contribuir para a apropriação de algumas noções como: mais, maior, perto/longe, alto/baixo, lá/cá/ depois (remete-se à espacialidade). Esses pontos podem ser apoiados nos campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As ilustrações dialogam com o texto, tornando a leitura/escuta prazerosa. O MDP e o VT possibilitam informações que motivam o interesse das crianças pela leitura, bem como auxiliam os professores no processo educativo em relação a essa experiência. O MDP traz especificações de uso e estrutura-se em seções que, dentre outros aspectos, orientam o professor ao planejamento da leitura e apresenta articulações com a BNCC, no que se refere aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse Material, há destaque também para o trio de protagonistas da Educação Infantil: o professor, visto que instrumentaliza para a promoção de ações que orientam as aprendizagens e o desenvolvimento dos pequenos leitores; as crianças, com a seção “Crianças em cena!”, e, por fim, as famílias, com a seção que sugere a

realização de atividades junto às famílias. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AS ASAS DO CROCODILO

Autor

GILLES EDUAR, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

LIVRARIA MARTINS FONTES EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 21

Resenha Completa

A obra “As asas do crocodilo”, de 34 páginas, escrita e ilustrada por Gilles Eduar, e traduzida para o português por Mônica Stahel, é indicada para as crianças da pré-escola (4 e 5 anos de idade) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo conta a história do crocodilo Juca que vive meio solitário. Em certa ocasião, ele se depara com um grupo de crocodilos que, ao conhecê-lo, já o consideram engraçado e diferente, a começar pelo seu nome, Jucazecaju. Ele se sente diferente dos demais amigos crocodilos diante de algumas características particulares: as anteninhas, a fumacinha que sai pelo nariz quando dorme e suas asas, que ficam escondidas sob a camiseta listrada. Tudo ia bem, até o dia em que Juca

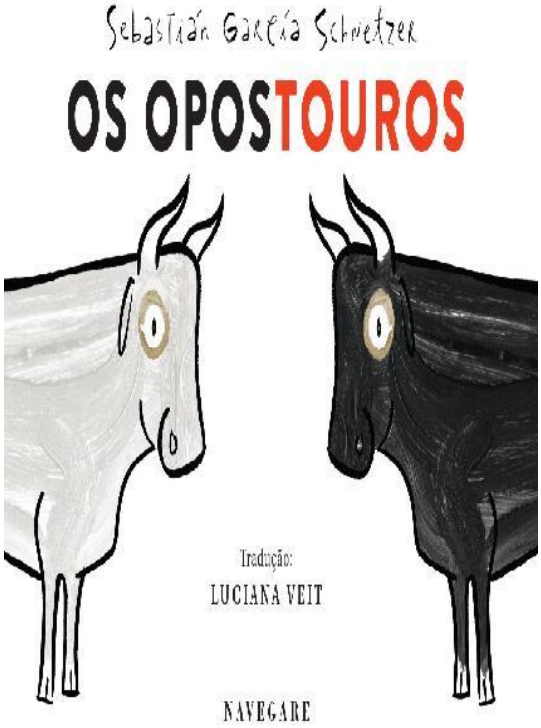
deu um grande espirro. Um espirro que fez com que todos os seus amigos se afastassem dele. Triste, ele parte dali e, por acaso, encontra um sábio pelicano que o ajuda a descobrir quem ele realmente é: um dragão. A obra apresenta uma história fantástica com fauna e flora diversificadas: há tucanos azuis, macacos, sapos e plantas típicas de ambientes tropicais. Com indicação para que o professor leia para as crianças, o texto trata de questões identitárias, de diferenças e de relacionamentos intra e interpessoais como temas centrais. O projeto gráfico-editorial dá privilégio aos textos visuais em detrimento dos verbais. As formas e as cores vibrantes, fortes e quentes, utilizadas nas ilustrações, chamam a atenção e, juntas, produzem sensação de calor, movimento e alegria. Texto escrito e imagético se complementam para formar os sentidos trazidos pela história, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico das crianças na intermediação com o educador. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “As asas do crocodilo”, de 34 páginas, escrita e ilustrada por Gilles Eduar, e traduzida para o português por Mônica Stahel, é indicada para as crianças da pré-escola (4 e 5 anos de idade) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo abrange os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; animais da fauna local, nacional e mundial; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O enredo conta a história do crocodilo Juca que vive meio solitário. Em certa ocasião, ele se depara com um grupo de crocodilos que, ao conhecê-lo, já o consideram engraçado e diferente, a começar pelo seu nome, Jucazecaju. Ele se sente diferente dos demais amigos crocodilos diante de algumas características particulares: as

anteninhas, a fumacinha que sai pelo nariz quando dorme e suas asas, que ficam escondidas sob a camiseta listrada. Tudo ia bem, até o dia em que Juca deu um grande espirro. Um espirro que fez com que todos os seus amigos se afastassem dele. Triste, ele parte dali e, por acaso, encontra um sábio pelicano que o ajuda a descobrir quem ele realmente é: um dragão. A obra apresenta uma história fantástica com fauna e flora diversificadas: há tucanos azuis, macacos, sapos e plantas típicas de ambientes tropicais. Com indicação para que o professor leia para as crianças, o texto trata de questões identitárias, de diferenças e de relacionamentos intra e interpessoais como temas centrais. O projeto gráfico-editorial dá privilégio aos textos visuais em detrimento dos verbais. As formas e as cores vibrantes, fortes e quentes, utilizadas nas ilustrações, chamam a atenção e, juntas, produzem sensação de calor, movimento e alegria. Texto escrito e imagético se complementam para formar os sentidos trazidos pela história, ampliando o repertório cultural, estético e linguístico das crianças na intermediação com o educador. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS OPOSTOUROS

Autor

Luciana Veit, Sebastián García Schnetzer

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 48

Resenha Completa

"Os opostouros" (48 p.) foi escrito e ilustrado por Sebastián García Schnetzer, com tradução de Luciana Veit. Publicado pela Editora Navegare, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e sete 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra traz a história de um touro que, a cada página, é apresentado em duas situações opostas, as quais são construídas pelas próprias ilustrações. Nesse viés, o destaque do livro se encontra nas ilustrações. Isso porque a linguagem visual está de acordo com a verbal, para que as crianças façam também leitura visual da história, pois, quando o narrador relata que o touro está em cima, este é mostrado na parte superior da

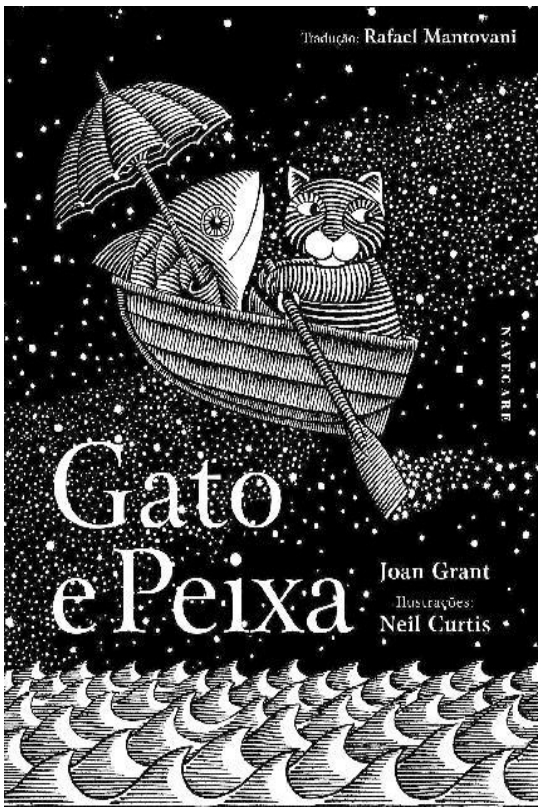
página do livro. Do mesmo modo, quando é narrado que o touro está embaixo, a imagem do touro ocupa a parte inferior da página. Dessa forma, o texto verbal é estruturado por frases curtas, mas impactantes. Assim, a apresentação da obra permite que o estudante compreenda o exato sentido da narrativa, por meio da interação entre imagem e escrita. Esta ainda possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante a partir do vocabulário utilizado na história. Isso ocorre porque o leitor explora, de forma detalhada, as imagens e as palavras, o que o leva à reflexão acerca da diversidade de características da personagem. Consequentemente, favorecem-se, por meio da observação e da escuta da história, o reconhecimento e a valorização das diferenças. O MDP oferece informações que visam enriquecer e aprimorar o conhecimento prévio da leitura antes mesmo de apresentá-la às crianças. Conta ainda com seções detalhadas para organização de momentos de leitura (antes, durante e depois), em que se destaca o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens previstas na Educação Infantil. Além disso, traz indicação de referências e bibliografia que serve de suporte para o trabalho do professor. O VT, outra ferramenta à disposição do docente, apresenta informações relevantes ao trabalho a ser desenvolvido com as crianças. A obra abrange variados campos de experiências da BNCC para leitores da Educação Infantil, sendo indicada para a categoria Creche II, crianças de 1 ano e sete 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os opostouros" (48 p.) foi escrito e ilustrado por Sebastián García Schnetzer, com tradução de Luciana Veit. Publicado pela Editora Navegare, 2020. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas voltadas a relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e sete 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra traz a história de um touro que, a cada página, é apresentado em duas situações opostas, as quais são construídas

pelas próprias ilustrações. Nesse viés, o destaque do livro se encontra nas ilustrações. Isso porque a linguagem visual está de acordo com a verbal, para que as crianças façam também leitura visual da história, pois, quando o narrador relata que o touro está em cima, este é mostrado na parte superior da página do livro. Do mesmo modo, quando é narrado que o touro está embaixo, a imagem do touro ocupa a parte inferior da página. Dessa forma, o texto verbal é estruturado por frases curtas, mas impactantes. Assim, a apresentação da obra permite que o estudante compreenda o exato sentido da narrativa, por meio da interação entre imagem e escrita. Esta ainda possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante a partir do vocabulário utilizado na história. Isso ocorre porque o leitor explora, de forma detalhada, as imagens e as palavras, o que o leva à reflexão acerca da diversidade de características da personagem. Consequentemente, favorecem-se, por meio da observação e da escuta da história, o reconhecimento e a valorização das diferenças. O MDP oferece informações que visam enriquecer e aprimorar o conhecimento prévio da leitura antes mesmo de apresentá-la às crianças. Conta ainda com seções detalhadas para organização de momentos de leitura (antes, durante e depois), em que se destaca o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens previstas na Educação Infantil. Além disso, traz indicação de referências e bibliografia que serve de suporte para o trabalho do professor. O VT, outra ferramenta à disposição do docente, apresenta informações relevantes ao trabalho a ser desenvolvido com as crianças. A obra abrange variados campos de experiências da BNCC para leitores da Educação Infantil, sendo indicada para a categoria Creche II, crianças de 1 ano e sete 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

GATO E PEIXA

Autor

Joan Grant, Neil Curtis, Rafael Mantovani

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Gato e peixa”, de 36 páginas, escrita por Joan Grant, ilustrada por Neil Curtis e traduzida por Rafael Montovani, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero livro ilustrado e aborda os temas animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa conta a história de dois animais – um gato e um peixe –, que viviam em diferentes realidades, um na terra e o outro no mar, e cada um mostra ao outro as qualidades e vantagens do seu hábitat. No final da história, eles encontram um meio de coexistir entre as duas realidades. O livro não apresenta chavões narrativos, permitindo diferentes leituras ao explorar o imaginário inventivo dos leitores. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que

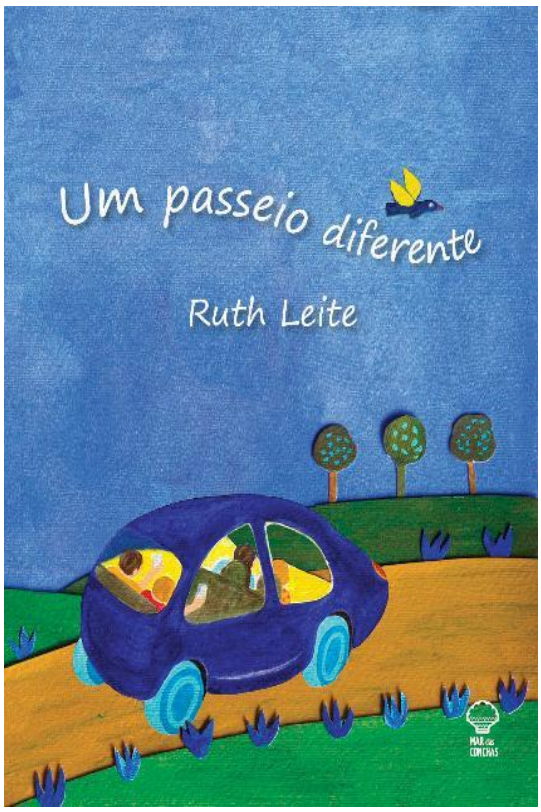
favorece a interação entre o texto escrito e o imagético, que constantemente entram em contato no espaço das páginas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, e os elementos visuais se tonam componentes integrais da narrativa. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A narrativa do livro é composta de um texto curto, o que possibilita às crianças melhor compreensão da direcionalidade horizontal e vertical da linguagem escrita, bem como de sua forma. Além disso, a leitura da obra promove a ampliação de vocabulário – com a introdução de novas palavras e expressões, por exemplo: beira, labirinto, abrigar, raiar, aconchegante, se dar bem logo de cara – e, por meio das ilustrações ricas em detalhes, motiva a criatividade, a imaginação e a descrição oral das personagens. O livro possibilita às crianças ampliar os conhecimentos sobre as relações entre seres no meio ambiente e cria diálogos interessantes entre as imagens e a leitura verbal, proporcionando rica interpretação e elaboração de questões que envolvem habilidades socioemocionais, como, por exemplo, a empatia e a tolerância em relação às diferenças. O MDP apresenta formas de utilização da obra antes, durante e após a leitura, sugestão de atividade com as famílias (literacia familiar), bem como evidencia os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Gato e peixa”, de 36 páginas, escrita por Joan Grant, ilustrada por Neil Curtis e traduzida por Rafael Montovani, é indicada para a pré-escola (crianças pequenas de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. Pertence ao gênero livro ilustrado e aborda os temas animais da fauna local, nacional e mundial; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa conta a história de dois animais – um gato e um peixe –, que viviam em diferentes realidades, um na terra e o outro no mar, e cada um mostra ao outro as qualidades e vantagens do seu hábitat. No final da história, eles encontram um meio de

coexistir entre as duas realidades. O livro não apresenta chavões narrativos, permitindo diferentes leituras ao explorar o imaginário inventivo dos leitores. O projeto gráfico-editorial da obra é arrojado e tem uma organização que favorece a interação entre o texto escrito e o imagético, que constantemente entram em contato no espaço das páginas. As ilustrações contribuem para o entendimento da obra, e os elementos visuais se tonam componentes integrais da narrativa. A diagramação, a escolha da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram-se apropriados e favorecem a leitura. A narrativa do livro é composta de um texto curto, o que possibilita às crianças melhor compreensão da direcionalidade horizontal e vertical da linguagem escrita, bem como de sua forma. Além disso, a leitura da obra promove a ampliação de vocabulário – com a introdução de novas palavras e expressões, por exemplo: beira, labirinto, abrigar, raiar, aconchegante, se dar bem logo de cara – e, por meio das ilustrações ricas em detalhes, motiva a criatividade, a imaginação e a descrição oral das personagens. O livro possibilita às crianças ampliar os conhecimentos sobre as relações entre seres no meio ambiente e cria diálogos interessantes entre as imagens e a leitura verbal, proporcionando rica interpretação e elaboração de questões que envolvem habilidades socioemocionais, como, por exemplo, a empatia e a tolerância em relação às diferenças. O MDP apresenta formas de utilização da obra antes, durante e após a leitura, sugestão de atividade com as famílias (literacia familiar), bem como evidencia os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM PASSEIO DIFERENTE

Autor
Ruth Leite Dantas
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
MAR DAS CONCHAS EDITORA E COMERCIO LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Um passeio diferente”, de 28 páginas, criada por Ruth Leite, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo exclusivamente por imagens, que abrange a temática: cotidiano na escola, na família e na comunidade (urbana e rural); e jogos, brincadeiras e diversão. A narrativa visual e apresenta duas situações básicas: a dimensão temporal (sequência linear de imagens) e a dimensão espacial (lógica da organização dos elementos que compõem as imagens). Na capa, observa-se o desenho de um carro com uma família, percorrendo uma estrada, num passeio para o bosque. O livro demonstra que, durante o trajeto, a família percebe que a garrafa de água está vazia. Então, aparece uma fonte de água com alguns bichos, que vão interagindo com as crianças e começam uma limpeza da fonte, permitindo, assim, uma ação com o meio ambiente. Dessa forma, a obra proporciona condições para que as crianças possam construir suas narrativas a partir das ilustrações, podendo imaginar situações criadas por elas. O MDP

oferece ao professor condições para enriquecer e ampliar o desenvolvimento da obra dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as crianças. O campo “o eu, o outro e o nós” pode ser trabalhado na interação e nos contextos imaginários que a criança constrói com a família e com o outro; o campo “o corpo, gestos e movimentos”, ao imitar personagens preferidos nas histórias, em aventuras significativas e ao exercitar seu corpo saltando, correndo e imitando os animais ou os personagens; o campo “escuta, fala, pensamento e imaginação”, quando, ao manusear o livro ou participar da leitura dialogada, a criança escuta, fala e, assim, estimula o pensamento; o campo “traços, sons, cores e formas” é estimulado com as ilustrações coloridas, por corte e imagens sobrepostas, propiciando que as crianças, por meio de seus traçados e desenhos, registrem seus pensamentos e sentimentos, sejam eles reais ou imaginários. O MDP contextualiza o livro, a autora/ilustradora, o gênero, os temas, a Política Nacional de Alfabetização (PNA); apresenta modelagem de aula articulada com a BNCC, atividades para literacia familiar e, por fim, traz sugestões de referências complementares. O material conta com orientações sobre como trabalhar o livro, observando as habilidades metalinguísticas, como: conhecimento alfabético, consciência fonológica, nomeação automática rápida de objetos e cores, linguagem oral, prontidão para a leitura e pensamento visual, entre outras. Já as habilidades cognitivas trabalham: inibição ou controle inibitório, memória de trabalho ou flexibilidade cognitiva. Quanto à modelagem de aula, o material apresenta modelos práticos de exploração da obra, para o antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e outras propostas de atividades. Sobre a literacia familiar, o manual registra a sua importância e algumas observações da leitura que o professor pode oferecer e compartilhar com os responsáveis. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

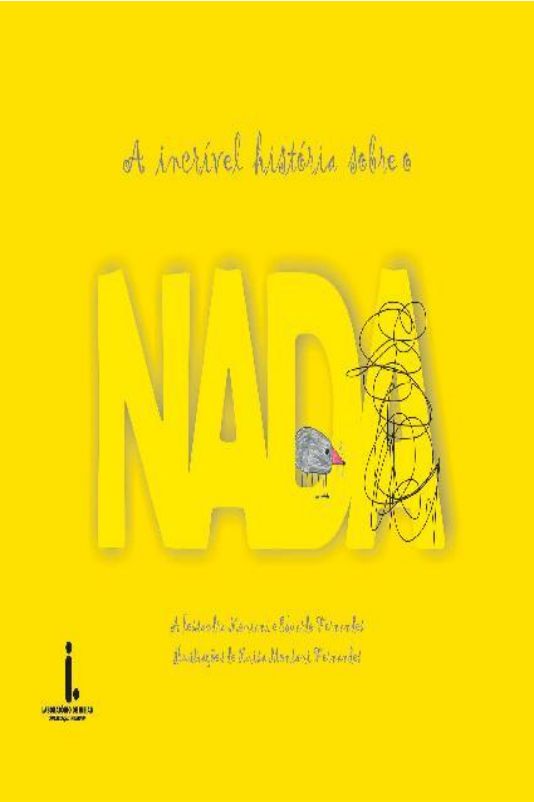
Resenha

A obra “Um passeio diferente”, de 28 páginas, criada por Ruth Leite, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo exclusivamente por imagens, que abrange a temática: cotidiano na escola, na família e na comunidade (urbana e rural); e jogos, brincadeiras e diversão. A narrativa

visual e apresenta duas situações básicas: a dimensão temporal (sequência linear de imagens) e a dimensão espacial (lógica da organização dos elementos que compõem as imagens). Na capa, observa-se o desenho de um carro com uma família, percorrendo uma estrada, num passeio para o bosque. O livro demonstra que, durante o trajeto, a família percebe que a garrafa de água está vazia. Então, aparece uma fonte de água com alguns bichos, que vão interagindo com as crianças e começam uma limpeza da fonte, permitindo, assim, uma ação com o meio ambiente. Dessa forma, a obra proporciona condições para que as crianças possam construir suas narrativas a partir das ilustrações, podendo imaginar situações criadas por elas. O MDP oferece ao professor condições para enriquecer e ampliar o desenvolvimento da obra dentro dos campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as crianças. O campo "o eu, o outro e o nós" pode ser trabalhado na interação e nos contextos imaginários que a criança constrói com a família e com o outro; o campo "o corpo, gestos e movimentos", ao imitar personagens preferidos nas histórias, em aventuras significativas e ao exercitar seu corpo saltando, correndo e imitando os animais ou os personagens; o campo "escuta, fala, pensamento e imaginação", quando, ao manusear o livro ou participar da leitura dialogada, a criança escuta, fala e, assim, estimula o pensamento; o campo "traços, sons, cores e formas" é estimulado com as ilustrações coloridas, por corte e imagens sobrepostas, propiciando que as crianças, por meio de seus traçados e desenhos, registrem seus pensamentos e sentimentos, sejam eles reais ou imaginários. O MDP contextualiza o livro, a autora/ilustradora, o gênero, os temas, a Política Nacional de Alfabetização (PNA); apresenta modelagem de aula articulada com a BNCC, atividades para literacia familiar e, por fim, traz sugestões de referências complementares. O material conta com orientações sobre como trabalhar o livro, observando as habilidades metalinguísticas, como: conhecimento alfabético, consciência fonológica, nomeação automática rápida de objetos e cores, linguagem oral, prontidão para a leitura e pensamento visual, entre outras. Já as habilidades cognitivas trabalham: inibição ou controle inibitório, memória de trabalho ou flexibilidade cognitiva. Quanto à modelagem de aula, o material apresenta modelos práticos de exploração da obra, para o antes de ler, a interação verbal, a leitura dialogada e outras propostas de atividades. Sobre a literacia familiar, o manual registra a sua importância e algumas observações da leitura que o professor pode oferecer e compartilhar com os responsáveis. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da

BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A INCRÍVEL HISTÓRIA SOBRE O NADA

Autor
Alessandra Montani Fernandes, Eduardo Busin Fernandes, Luisa Montani Fernandes
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra "A incrível história sobre o nada'', de 40 páginas, de Alessandra Montani e Eduardo Fernandes, ilustrada por Luisa Montani Fernandes, de 7 anos, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário fábula é de estrutura curta, poético, cuja temática abrange jogos, brincadeira e diversão. O tema principal é o nada e a simplicidade do cotidiano. O livro alterna imagens de desenhos infantis com pouco texto. A história começa com a rotineira introdução de "era uma vez" e segue com a contagem dos dias e eventos que não aconteceram. Os personagens são referências de outras fábulas clássicas, e, por fim, ocorre uma contestação sobre o não acontecimento da previsível expectativa das histórias comuns. O livro apresenta o ícone de relógio para representar o tempo que se passa e destaca palavras para enfatizar o contraponto na narrativa com desenhos de criança, demonstrando o universo infantil imaginário. Além disso, o enredo apresenta o tema do nada para um público de crianças da educação infantil fazendo referência a

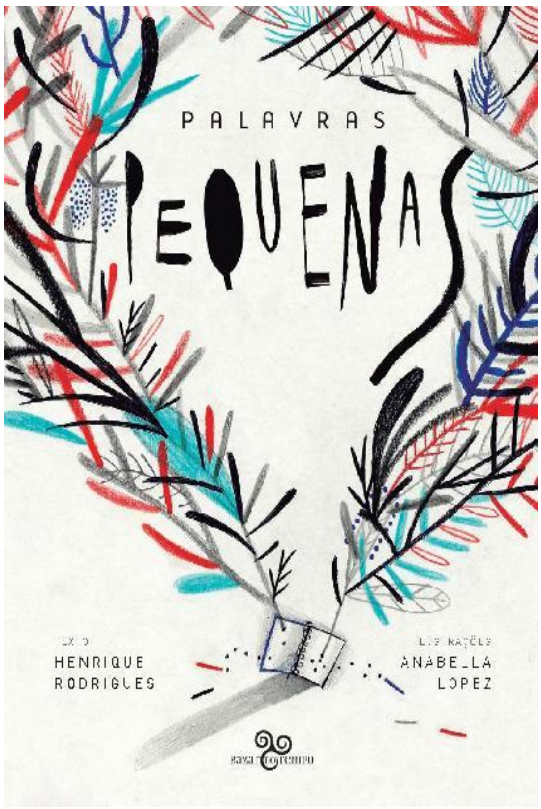
personagens de outras histórias, como o ratinho de “Cinderela”, o lobo mau de “Chapeuzinho Vermelho” e o gigante de “João e o pé de feijão”. No lugar de bailes fantasiosos ou combate a um dragão, a obra é um convite ao imprevisível, fora da expectativa dos enredos tradicionais, na qual é possível apreciar momentos cotidianos da vida em vez de supervalorizar os eventos extraordinários, dando destaque para a vivência da simplicidade como algo satisfatório e real. Nesse contexto, a obra possui desenhos de características visuais infantis, o que demonstra a importância de a própria criança colocar seus traços individuais e conjecturas com criatividade. Além disso, a escolha desses vocábulos contribui para memorização e formação de linha de raciocínio, especialmente quando se relacionam às ilustrações. Não obstante, expõe sentidos mais complexos e filosóficos, como o próprio conceito de “filósofo” (p. 31), necessitando do auxílio do educador-leitor para interpretar o conteúdo para a criança. O material de apoio, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, salientando a necessidade de se reservar um momento para perguntas e observações por parte das crianças. O MDP apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A incrível história sobre o nada’’, de 40 páginas, de Alessandra Montani e Eduardo Fernandes, ilustrada por Luisa Montani Fernandes, de 7 anos, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário fábula é de estrutura curta, poético, cuja temática abrange jogos, brincadeira e diversão. O tema principal é o nada e a simplicidade do cotidiano. O livro alterna imagens de desenhos infantis com pouco texto. A história começa com a rotineira introdução de “era uma vez” e segue com a contagem dos dias e eventos que não aconteceram. Os personagens são referências de outras fábulas

clássicas, e, por fim, ocorre uma contestação sobre o não acontecimento da previsível expectativa das histórias comuns. O livro apresenta o ícone de relógio para representar o tempo que se passa e destaca palavras para enfatizar o contraponto na narrativa com desenhos de criança, demonstrando o universo infantil imaginário. Além disso, o enredo apresenta o tema do nada para um público de crianças da educação infantil fazendo referência a personagens de outras histórias, como o ratinho de "Cinderela", o lobo mau de "Chapeuzinho Vermelho" e o gigante de "João e o pé de feijão". No lugar de bailes fantasiosos ou combate a um dragão, a obra é um convite ao imprevisível, fora da expectativa dos enredos tradicionais, na qual é possível apreciar momentos cotidianos da vida em vez de supervalorizar os eventos extraordinários, dando destaque para a vivência da simplicidade como algo satisfatório e real. Nesse contexto, a obra possui desenhos de características visuais infantis, o que demonstra a importância de a própria criança colocar seus traços individuais e conjecturas com criatividade. Além disso, a escolha desses vocábulos contribui para memorização e formação de linha de raciocínio, especialmente quando se relacionam às ilustrações. Não obstante, expõe sentidos mais complexos e filosóficos, como o próprio conceito de "filósofo" (p. 31), necessitando do auxílio do educador-leitor para interpretar o conteúdo para a criança. O material de apoio, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, destaca a importância da leitura, da interação verbal e da leitura dialogada, salientando a necessidade de se reservar um momento para perguntas e observações por parte das crianças. O MDP apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PALAVRAS PEQUENAS

Autor

Anabella Lopez, Henrique Rodrigues Pinto

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Bazar do Tempo Produc¸o~es e Empreendimentos Culturais Ltda.

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Palavras pequenas”, de 32 páginas, foi escrita por Henrique Rodrigues e ilustrada por Anabella Lopez. É indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é classificado em: poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. A obra apresenta interações e brincadeiras com palavras que estimulam a imaginação das crianças na realidade vivenciada por elas na processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem. A leitura proporciona tanto a possibilidade de incorreção de algumas palavras, tais como: “velotizador”, “tevelisão”, “chutebol”, como possibilita um olhar diferenciado sobre o significado das palavras: “desemagrecia”, “desengordava”. A obra buscou expor a curiosidade das palavras por meio do olhar e da experiência de uma criança, trazendo para a história um personagem (Leo) que tinha algumas características bem definidas, como, por exemplo, curioso, detalhista e crítico. Leo era pequeno e adorava ver os detalhes do mundo gigante – sua casa, seu bairro e os adultos. Mais do que observar, gostava de aprender o

nome de tudo e inventar palavras. Mas discordava de muita coisa: por que a jabuticaba, fruta tão pequena, tem um nome tão grande? E a jaca, tão grande, tem um nome tão pequeno? Foi quando percebeu que de palavras pequenas vinham grandes coisas. Reparou no mar, no céu e no "não". Então Leo cresce e vira Leonardo; muita coisa muda, menos a fascinação pelas descobertas dos sentidos das coisas do mundo. Essa aproximação da leitura com o universo da criança traz ao leitor uma familiaridade com o próprio universo, uma vez que está conhecendo as palavras e os seus significados. Desse modo, o autor consegue aguçar a curiosidade do leitor, buscando no seu universo identificar outras palavras que melhor poderiam representar seu significado, como fez ao citar o exemplo da jabuticaba e da jaca. As ilustrações, num estilo moderno, apresentam perspectivas de diferentes ângulos, ou seja, retratam a forma diferente de ver do personagem, que aprecia as coisas de cima, de frente, de lado. Para as crianças, o manuseio de livros proporciona estímulo à imaginação e colabora para a formulação de hipóteses baseadas no texto escrito. Além de trabalhar as palavras e os interesses de uma criança curiosa, a narrativa verbal traz frases curtas, palavras inventadas por uma criança e possibilidades de familiarizar os alunos com novos repertórios de linguagem verbal e imagética. Texto e ilustrações se complementam para reforçar os sentidos trabalhados no livro. A obra tem foco nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: estimular a imaginação; brincadeiras; e classificação de semelhanças e diferenças. Também abrange as habilidades previstas pela Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a pré-escola. O MDP contempla atividades articuladas à BNCC e à PNA, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula e na literacia familiar, demonstrando que o livro pode ser explorado de inúmeras formas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

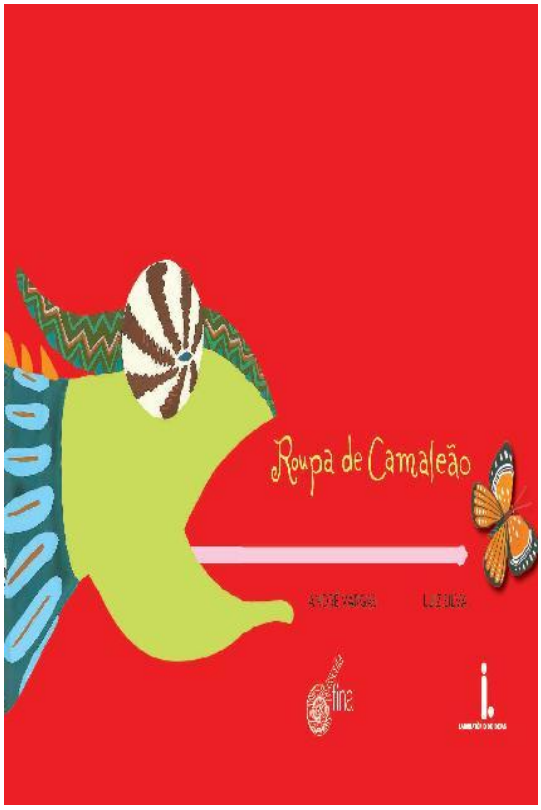
Resenha

A obra "Palavras pequenas", de 32 páginas, foi escrita por Henrique Rodrigues e ilustrada por Anabella Lopez. É indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é classificado em: poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. A obra apresenta interações e brincadeiras com palavras que

estimulam a imaginação das crianças na realidade vivenciada por elas na processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem. A leitura proporciona tanto a possibilidade de incorreção de algumas palavras, tais como: “velotizador”, “tevelisão”, “chutebol”, como possibilita um olhar diferenciado sobre o significado das palavras: “desemagrecia”, “desengordava”. A obra buscou expor a curiosidade das palavras por meio do olhar e da experiência de uma criança, trazendo para a história um personagem (Leo) que tinha algumas características bem definidas, como, por exemplo, curioso, detalhista e crítico. Leo era pequeno e adorava ver os detalhes do mundo gigante – sua casa, seu bairro e os adultos. Mais do que observar, gostava de aprender o nome de tudo e inventar palavras. Mas discordava de muita coisa: por que a jabuticaba, fruta tão pequena, tem um nome tão grande? E a jaca, tão grande, tem um nome tão pequeno? Foi quando percebeu que de palavras pequenas vinham grandes coisas. Reparou no mar, no céu e no “não”. Então Leo cresce e vira Leonardo; muita coisa muda, menos a fascinação pelas descobertas dos sentidos das coisas do mundo. Essa aproximação da leitura com o universo da criança traz ao leitor uma familiaridade com o próprio universo, uma vez que está conhecendo as palavras e os seus significados. Desse modo, o autor consegue aguçar a curiosidade do leitor, buscando no seu universo identificar outras palavras que melhor poderiam representar seu significado, como fez ao citar o exemplo da jabuticaba e da jaca. As ilustrações, num estilo moderno, apresentam perspectivas de diferentes ângulos, ou seja, retratam a forma diferente de ver do personagem, que aprecia as coisas de cima, de frente, de lado. Para as crianças, o manuseio de livros proporciona estímulo à imaginação e colabora para a formulação de hipóteses baseadas no texto escrito. Além de trabalhar as palavras e os interesses de uma criança curiosa, a narrativa verbal traz frases curtas, palavras inventadas por uma criança e possibilidades de familiarizar os alunos com novos repertórios de linguagem verbal e imagética. Texto e ilustrações se complementam para reforçar os sentidos trabalhados no livro. A obra tem foco nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: estimular a imaginação; brincadeiras; e classificação de semelhanças e diferenças. Também abrange as habilidades previstas pela Política Nacional de Alfabetização (PNA) para a pré-escola. O MDP contempla atividades articuladas à BNCC e à PNA, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula e na literacia familiar, demonstrando que o livro pode ser explorado de inúmeras formas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para

a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ROUPA DE CAMALEÃO

Autor

André Vargas Santos, Luiz Henrique de Oliveira Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Roupa de camaleão" (24 p.), de autoria de André Vargas e ilustrações de Luiz Silva, publicada pela Editora Laboratório de Ideias, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poemas, trava-línguas, cujos temas são animais da fauna local nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se à Pré-Escola, crianças na faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O personagem principal da obra é um camaleão, animal conhecido pela capacidade de se camuflar. No texto, o camaleão está escolhendo a roupa para um encontro. Então, ele se veste de cores e estampas variadas e coloca uma borboleta como gravata. As imagens exploram, de forma lúdica, essa habilidade do animal. A estética da obra faz com que ela seja indicada para o manuseio das crianças, possibilitando que elas explorem elementos presentes nas imagens, tais como as cores diversas; as variedades retratadas no corpo do camaleão; a habilidade de camuflagem que o caracteriza; os animais citados no texto. Apresenta ao aluno o camaleão, uma espécie específica, mas brinca e cita

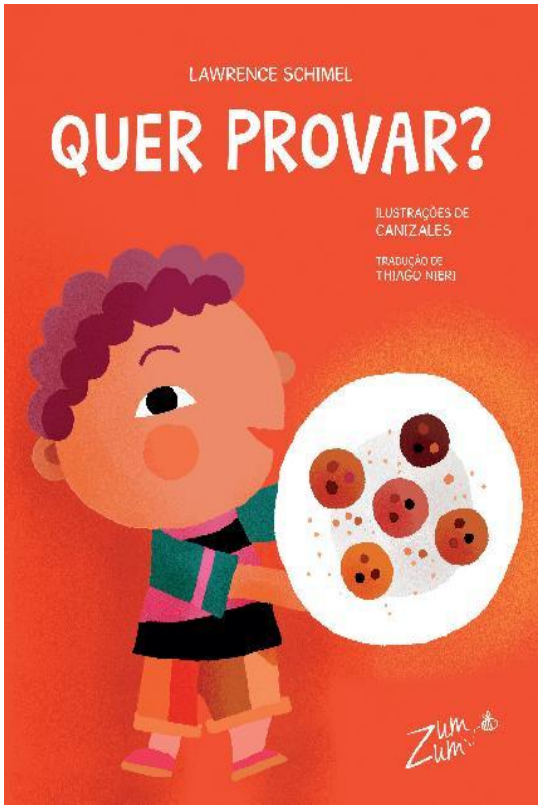
outros animais. O texto, escrito em versos, consiste em um poema cujos versos são construídos com palavras justapostas, o que resulta em um jogo com a sonoridade de algumas palavras e a repetição de determinados sons. Tal característica faz com que o poema se classifique também como trava-língua. Texto e ilustrações formam um conjunto interessante, mostrando um universo inesperado, atrativo, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança e atuando também como motivadores para a leitura dessa e de outras obras. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança de diferentes formas. A sonoridade do texto possibilita realizar atividades com os sons das palavras que o compõem, como a repetição do poema ou a encenação do personagem do camaleão. A partir do texto, é possível apresentar às crianças trava-línguas já conhecidos na cultura popular, bem como outros gêneros com rimas presentes no folclore como, por exemplo, a parlenda e a cantiga de roda. A obra possui também o MDP que é constituído por tópicos que visam orientar o professor no trabalho com a obra, tais como o gênero literário do livro e os temas aos quais ele se vincula; a Política Nacional de Alfabetização (PNA); a modelagem de aula, uma seção que descreve um modelo de aula com sugestões e orientações para pré-leitura, leitura dialogada e pós-leitura; e literacia familiar. O Manual também fornece dicas de obras como livros, vídeos, documentos, que poderão servir de suporte para o professor. Todas as obras indicadas são comentadas brevemente. O MDP lista também as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contempladas nas atividades sugeridas para serem desenvolvidas em sala de aula e também em casa com os familiares. Assim, a obra é recomendada para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Roupa de camaleão" (24 p.), de autoria de André Vargas e ilustrações de Luiz Silva, publicada pela Editora Laboratório de Ideias, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poemas, trava-línguas, cujos temas são animais da fauna local nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra destina-se à Pré-Escola, crianças na faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O personagem

principal da obra é um camaleão, animal conhecido pela capacidade de se camuflar. No texto, o camaleão está escolhendo a roupa para um encontro. Então, ele se veste de cores e estampas variadas e coloca uma borboleta como gravata. As imagens exploram, de forma lúdica, essa habilidade do animal. A estética da obra faz com que ela seja indicada para o manuseio das crianças, possibilitando que elas explorem elementos presentes nas imagens, tais como as cores diversas; as variedades retratadas no corpo do camaleão; a habilidade de camuflagem que o caracteriza; os animais citados no texto. Apresenta ao aluno o camaleão, uma espécie específica, mas brinca e cita outros animais. O texto, escrito em versos, consiste em um poema cujos versos são construídos com palavras justapostas, o que resulta em um jogo com a sonoridade de algumas palavras e a repetição de determinados sons. Tal característica faz com que o poema se classifique também como trava-língua. Texto e ilustrações formam um conjunto interessante, mostrando um universo inesperado, atrativo, contribuindo para a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança e atuando também como motivadores para a leitura dessa e de outras obras. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança de diferentes formas. A sonoridade do texto possibilita realizar atividades com os sons das palavras que o compõem, como a repetição do poema ou a encenação do personagem do camaleão. A partir do texto, é possível apresentar às crianças trava-línguas já conhecidos na cultura popular, bem como outros gêneros com rimas presentes no folclore como, por exemplo, a parlenda e a cantiga de roda. A obra possui também o MDP que é constituído por tópicos que visam orientar o professor no trabalho com a obra, tais como o gênero literário do livro e os temas aos quais ele se vincula; a Política Nacional de Alfabetização (PNA); a modelagem de aula, uma seção que descreve um modelo de aula com sugestões e orientações para pré-leitura, leitura dialogada e pós-leitura; e literacia familiar. O Manual também fornece dicas de obras como livros, vídeos, documentos, que poderão servir de suporte para o professor. Todas as obras indicadas são comentadas brevemente. O MDP lista também as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que são contempladas nas atividades sugeridas para serem desenvolvidas em sala de aula e também em casa com os familiares. Assim, a obra é recomendada para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUER PROVAR?

Autor

Harold Jomenez Canizales, Lawrence David Schimel, Thiago Nieri

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Zum Zum Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

A obra "Quer provar?", de 24 páginas, escrita por Lawrence Schimel e ilustrada Canizales, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o conto e aborda os temas cotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A narrativa mostra a convivência entre pessoas, por meio da socialização de um alimento. Com criatividade, um dos cinco sentidos – o paladar – é explorado, criando-se situações em que esse sentido funciona como fator de aproximação entre as pessoas. As ilustrações são coloridas e vivas e evidenciam as sensações de uma criança ao priorizar o uso de seu paladar e ao observar as outras pessoas utilizando-o quando aceitam o que lhes é oferecido. Os seis direitos de aprendizagem para a educação infantil constantes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estão presentes na obra: a) conviver com outras crianças e adultos, em

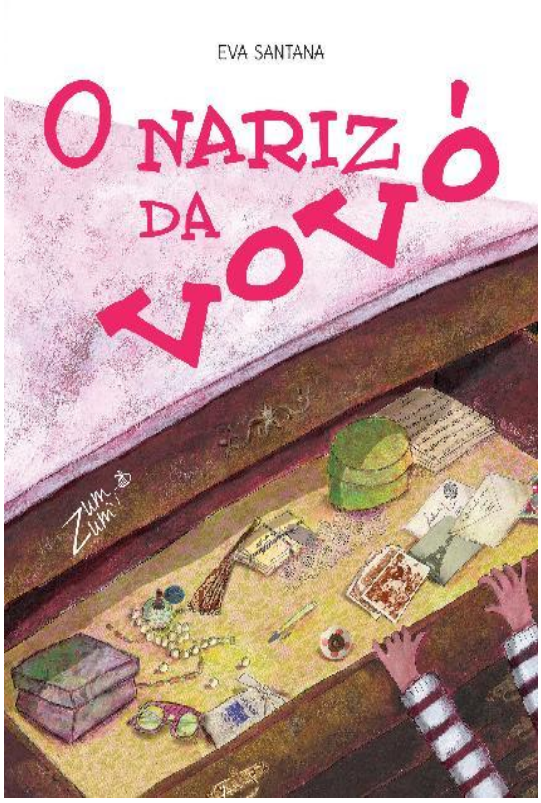
pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; b) brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; c) participar ativamente com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; d) explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; e) expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; e f) construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Sendo assim, observa-se que as propostas de atividades são articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Elas estão presentes na seção de aprofundamento e nas sugestões complementares com referências e bibliografia comentada. O MPD apresenta a obra, o autor e o ilustrador, contém manual para o professor, sugestões de atividades e bibliografia. Com essas características, a obra é recomendável por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Quer provar?”, de 24 páginas, escrita por Lawrence Schimel e ilustrada Canizales, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o conto e aborda os temas cotidiano das crianças na escola, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas

comunidades (urbanas e rurais). A narrativa mostra a convivência entre pessoas, por meio da socialização de um alimento. Com criatividade, um dos cinco sentidos – o paladar – é explorado, criando-se situações em que esse sentido funciona como fator de aproximação entre as pessoas. As ilustrações são coloridas e vivas e evidenciam as sensações de uma criança ao priorizar o uso de seu paladar e ao observar as outras pessoas utilizando-o quando aceitam o que lhes é oferecido. Os seis direitos de aprendizagem para a educação infantil constantes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estão presentes na obra: a) conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; b) brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; c) participar ativamente com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando; d) explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia; e) expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; e f) construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Sendo assim, observa-se que as propostas de atividades são articuladas às competências e às habilidades previstas na BNCC. Elas estão presentes na seção de aprofundamento e nas sugestões complementares com referências e bibliografia comentada. O MPD apresenta a obra, o autor e o ilustrador, contém manual para o professor, sugestões de atividades e bibliografia. Com essas características, a obra é recomendável por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O NARIZ DA VOVÓ

Autor

Eva Santana Bigas

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Zum Zum Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 23

Resenha Completa

"O nariz da vovó" (40 p.), escrita e ilustrada por Eva Santana, publicada por Zum Zum Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Professores e alunos podem contar com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa é uma divertida história que mostra as confusões mentais que sofre Joana, uma criança que entende aquilo que ouve de forma literal. Isto é, desconhece que as palavras admitem mais de um significado e que este fato se deve ao contexto em que ela é escrita ou falada. Suas reações, diante das palavras ouvidas, conferem ao texto um caráter lúdico. Tudo isso acontece sob a ótica de uma criança. As ilustrações são muito bem elaboradas e divertidas, elas conseguem captar e mostrar as sensações da menina (surpresa, dúvida, hesitação) diante de seu problema:

encontrar o nariz de sua vovó. A obra possibilita que o professor possa trabalhar com o desenvolvimento de processos e habilidades gerais como familiarização da criança com livros e textos escritos; estimulação da imaginação; contato com a forma escrita; enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças; aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica; descrição de atributos de ilustrações e personagens ou de sequências lógicas de acontecimentos; associação da leitura a uma atividade prazerosa. Dessa forma, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem. O MDP apresenta ao mediador/professor sugestões de atividades para serem trabalhadas com os alunos. As atividades estão em consonância com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), apresentando tarefas com conceitos de alfabetização, de literacia e de numeracia. Também atende ao que é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento para a Educação Infantil – comportamentos, habilidades, vivências que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento nos diversos campos de experiências, bem como os seis direitos de aprendizagem – "conviver", "brincar", "participar", "explorar", "expressar-se", "conhecer-se". A obra possibilita promover a leitura dialogada, a ampliação das propostas de alfabetização e o letramento das crianças, oportunizando desenvolver com elas atividades variadas com base na leitura realizada. Portanto, a obra oferece condições de se trabalhar com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O nariz da vovó" (40 p.), escrita e ilustrada por Eva Santana, publicada por Zum Zum Editora, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas: quotidiano das crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Professores e alunos podem contar com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o

Videotutorial (VT). A narrativa é uma divertida história que mostra as confusões mentais que sofre Joana, uma criança que entende aquilo que ouve de forma literal. Isto é, desconhece que as palavras admitem mais de um significado e que este fato se deve ao contexto em que ela é escrita ou falada. Suas reações, diante das palavras ouvidas, conferem ao texto um caráter lúdico. Tudo isso acontece sob a ótica de uma criança. As ilustrações são muito bem elaboradas e divertidas, elas conseguem captar e mostrar as sensações da menina (surpresa, dúvida, hesitação) diante de seu problema: encontrar o nariz de sua vovó. A obra possibilita que o professor possa trabalhar com o desenvolvimento de processos e habilidades gerais como familiarização da criança com livros e textos escritos; estimulação da imaginação; contato com a forma escrita; enriquecimento do vocabulário receptivo e expressivo das crianças; aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica; descrição de atributos de ilustrações e personagens ou de sequências lógicas de acontecimentos; associação da leitura a uma atividade prazerosa. Dessa forma, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem. O MDP apresenta ao mediador/professor sugestões de atividades para serem trabalhadas com os alunos. As atividades estão em consonância com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), apresentando tarefas com conceitos de alfabetização, de literacia e de numeracia. Também atende ao que é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como os objetivos de aprendizagem e o desenvolvimento para a Educação Infantil – comportamentos, habilidades, vivências que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento nos diversos campos de experiências, bem como os seis direitos de aprendizagem – “conviver”, “brincar”, “participar”, “explorar”, “expressar-se”, “conhecer-se”. A obra possibilita promover a leitura dialogada, a ampliação das propostas de alfabetização e o letramento das crianças, oportunizando desenvolver com elas atividades variadas com base na leitura realizada. Portanto, a obra oferece condições de se trabalhar com o lúdico e a inventividade, fatores essenciais à formação do leitor e à aprendizagem das crianças pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SÓ RINDO MESMO

Autor

Ionit Zilberman Mitnik, Lauro Henriques Jr, Natalie Nesanovis Catlett

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ALAUDE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Só rindo mesmo”, de 24 páginas, tem como autores Lauro Henriques Jr. e Natalie Catlett, e a ilustradora é Ionit Zilberman. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema revela para as crianças onde está o sorriso dos mais variados bichos, como a foca, o urso, o golfinho, a girafa, o macaco, o leão e muitos outros. Além de apresentar mais de 20 animais e a forma como cada um deles expressa sua alegria, a obra também aborda uma questão essencial para os dias de hoje: a aceitação da diversidade, da pluralidade dos modos de ser e de sentir. Os temas mais latentes são: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O texto simples e curto é adequado ao público-alvo. A partir das ilustrações com coloridos vibrantes sobre fundo branco, embarca-se no mundo de rimas e brincadeiras, num percurso para compreender que existem várias formas de se encontrar felicidade e realização na vida, e que cada ser vivo tem o seu próprio jeito de manifestar

contentamento – e todos eles devem ser respeitados. Assim, texto escrito e texto imagético se complementam para ampliar o repertório estético, cultural e linguístico da criança bem pequena usando sentidos que cooperam para estreitar afetos com os que a rodeiam. O MDP propõe o desenvolvimento de literacia com conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas com a leitura e a escrita para a prática produtiva. Nele, recomenda-se que a literacia familiar com pais e cuidadores seja interativa, com conversas e leitura em voz alta para as crianças. A ideia é envolver a família na educação dos infantes de maneira lúdica, na qual adultos e crianças brinquem juntos. As atividades contempladas estão em consonância com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como nas políticas nacionais para a educação infantil: mobilizando a "escuta, fala, pensamento e imaginação" para manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais; "o eu, o outro e o nós" para demonstrar imagem positiva de si e confiança da criança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; respeito para regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras; resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação do professor; "espaços, tempos quantidades, relações e transformações" para compartilhar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Na seção de aprofundamento e sugestões complementares, possibilita-se a troca de experiências com outras histórias presentes no repertório familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Só rindo mesmo", de 24 páginas, tem como autores Lauro Henriques Jr. e Natalie Catlett, e a ilustradora é Ionit Zilberman. Indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário poema revela para as crianças onde está o sorriso dos mais variados bichos, como a foca, o urso, o golfinho, a girafa, o macaco, o leão e muitos outros. Além de apresentar mais de 20 animais e a forma como cada um deles expressa sua alegria, a obra também aborda uma questão essencial para os dias de hoje: a aceitação da diversidade, da pluralidade dos modos de ser e de sentir. Os temas mais latentes são: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas

e músicas locais, nacionais e universais. O texto simples e curto é adequado ao público-alvo. A partir das ilustrações com coloridos vibrantes sobre fundo branco, embarca-se no mundo de rimas e brincadeiras, num percurso para compreender que existem várias formas de se encontrar felicidade e realização na vida, e que cada ser vivo tem o seu próprio jeito de manifestar contentamento – e todos eles devem ser respeitados. Assim, texto escrito e texto imagético se complementam para ampliar o repertório estético, cultural e linguístico da criança bem pequena usando sentidos que cooperam para estreitar afetos com os que a rodeiam. O MDP propõe o desenvolvimento de literacia com conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas com a leitura e a escrita para a prática produtiva. Nele, recomenda-se que a literacia familiar com pais e cuidadores seja interativa, com conversas e leitura em voz alta para as crianças. A ideia é envolver a família na educação dos infantes de maneira lúdica, na qual adultos e crianças brinquem juntos. As atividades contempladas estão em consonância com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como nas políticas nacionais para a educação infantil: mobilizando a "escuta, fala, pensamento e imaginação" para manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais; "o eu, o outro e o nós" para demonstrar imagem positiva de si e confiança da criança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; respeito para regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras; resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação do professor; "espaços, tempos quantidades, relações e transformações" para compartilhar com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Na seção de aprofundamento e sugestões complementares, possibilita-se a troca de experiências com outras histórias presentes no repertório familiar. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

JUCA PÉ DE FRUTA

Autor

Leonardo Tafuri Henriques, Natalie Nesanovis Catlett

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ALAUDE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Juca Pé de Fruta”, de 24 páginas, escrita por Léo Tafuri e ilustrada por Natalie Catlett, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro tem início pela apresentação do protagonista, Juca, e de seus hábitos alimentares. Juca é um menino que mora no interior e só consome frutas direto do pé. Quem narra é sua prima da cidade (narrador observador), que pouco conhece as frutas. Curioso e espontâneo, ele vive muitas aventuras entre as árvores do pomar. Além de comer bem, ele conta casos divertidos sobre as árvores frutíferas e inventa utilidades extras para as frutas, como a função do limão: “bom para treinar caretas”. A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada. A obra literária possui boa estética artística a partir de linguagens textuais curtas e projeto gráfico adequado. Suas principais características estão em

consonância com os objetivos de aprendizagem para a educação infantil elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: estimular a imaginação; brincadeiras; adoção de hábitos de autocuidado referente a alimentação e exploração de ambientes; e classificação de semelhanças e diferenças. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante, estimulando o interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Na medida em que brinca com as palavras, os sons e outros elementos presentes nas histórias, a criança expressa sentimentos e ideias, desenvolve empatia por outros personagens e culturas, reflete sobre seu próprio mundo e constrói sua identidade. O MDP e o VT – de quase seis minutos e de boa produção – estão adequados à apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e às legislações voltadas para o direito das crianças. O material de apoio abrange esclarecimentos pedagógicos, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. Em suma, a obra apresenta prática educativa adequada ao público-alvo, inserindo-a no universo letrado, valorizando o seu contato com o livro, utilizando a literatura infantil para estimular a imaginação; e proporciona o enriquecimento do vocabulário e a diferenciação entre a linguagem imagética e a linguagem escrita. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Juca Pé de Fruta”, de 24 páginas, escrita por Léo Tafuri e ilustrada por Natalie Catlett, é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo abrange a temática: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro tem início pela apresentação do protagonista, Juca, e de seus hábitos alimentares. Juca é um menino que mora no interior e só consome frutas direto do pé. Quem narra é sua prima da cidade (narrador observador), que pouco conhece as frutas. Curioso e espontâneo, ele vive muitas aventuras entre as árvores do pomar. Além de comer bem, ele conta casos divertidos sobre as árvores frutíferas e inventa utilidades extras para as frutas, como a função do limão: “bom para treinar

caretas". A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada. A obra literária possui boa estética artística a partir de linguagens textuais curtas e projeto gráfico adequado. Suas principais características estão em consonância com os objetivos de aprendizagem para a educação infantil elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: estimular a imaginação; brincadeiras; adoção de hábitos de autocuidado referente a alimentação e exploração de ambientes; e classificação de semelhanças e diferenças. A obra promove a ampliação do repertório cultural e particular do estudante, estimulando o interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Na medida em que brinca com as palavras, os sons e outros elementos presentes nas histórias, a criança expressa sentimentos e ideias, desenvolve empatia por outros personagens e culturas, reflete sobre seu próprio mundo e constrói sua identidade. O MDP e o VT – de quase seis minutos e de boa produção – estão adequados à apresentação das competências gerais e específicas previstas pela BNCC e às legislações voltadas para o direito das crianças. O material de apoio abrange esclarecimentos pedagógicos, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e os temas presentes no texto. Em suma, a obra apresenta prática educativa adequada ao público-alvo, inserindo-a no universo letrado, valorizando o seu contato com o livro, utilizando a literatura infantil para estimular a imaginação; e proporciona o enriquecimento do vocabulário e a diferenciação entre a linguagem imagética e a linguagem escrita. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM ABRE O BOCÃO?

Autor

Karyne Eilise Teixeira de Almeida, Luise Barros Costa Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

LUISE BARROS COSTA LIMA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 15

Resenha Completa

O livro "Quem abre o bocão", de 26 páginas, é de autoria de Lulu Lima, ilustrado por Kuy e publicado pela editora Mil Caramiolas. A obra é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema tem por temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Por meio de versos e da musicalidade própria do gênero, apresenta alimentos saudáveis às crianças bem pequenas de uma forma lúdica e divertida. A linguagem revela-se em uma construção sintática que facilita a leitura pela aproximação de palavras sonoramente semelhantes. Os pequenos leitores precisam adivinhar quem vai comer o legume ou a hortaliça descrita por versos; nesse jogo divertido, as ilustrações revelam algumas pistas sobre o personagem que aparecerá nas páginas seguintes, aparecendo por meio da mão/pata que segura a colher e da decoração da tigela. Os personagens pertencem ao mundo das crianças, como o coelho, o dinossauro, o pirata, a princesa, entre outros, sendo

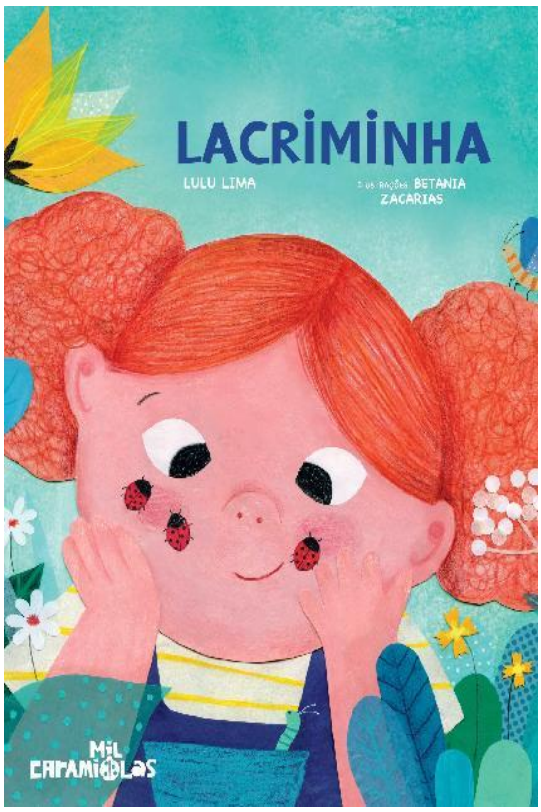
desenhados com bocas bem grandes, com aspecto de alegria, comendo os alimentos citados pelos versos. Dessa forma, as crianças conhecem uma alimentação saudável e natural se divertindo com o texto e com o jogo de adivinhação. As ilustrações são bem coloridas e preenchem a página toda, sendo perceptível que cada detalhe do projeto gráfico foi pensado para estimular a atenção e a percepção das crianças bem pequenas para a temática principal da obra e, por conseguinte, influenciar a composição de um prato colorido, saudável e saboroso. O MDP traz várias propostas para o professor trabalhar com a obra em sala de aula, apresentando um momento de pré-leitura, com perguntas a serem feitas às crianças durante a aula, um momento de sensibilização para a leitura, além de sugestões de atividades práticas apropriadas para a faixa etária. Em cada atividade, há sugestões de interação do professor com as crianças, estimulando o interesse constante pelo livro. Destaca-se, em “Abrindo o bocão para a família”, indicações de atividades para serem desenvolvidos em família. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro "Quem abre o bocão", de 26 páginas, é de autoria de Lulu Lima, ilustrado por Kuy e publicado pela editora Mil Caramiolas. A obra é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema tem por temática: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. Por meio de versos e da musicalidade própria do gênero, apresenta alimentos saudáveis às crianças bem pequenas de uma forma lúdica e divertida. A linguagem revela-se em uma construção sintática que facilita a leitura pela aproximação de palavras sonoramente semelhantes. Os pequenos leitores precisam adivinhar quem vai comer o legume ou a hortaliça descrita por versos; nesse jogo divertido, as ilustrações revelam algumas pistas sobre o personagem que aparecerá nas páginas seguintes, aparecendo por meio da mão/pata que segura a colher e da decoração da tigela. Os personagens pertencem ao mundo das crianças, como o coelho, o dinossauro, o pirata, a princesa, entre outros, sendo

desenhados com bocas bem grandes, com aspecto de alegria, comendo os alimentos citados pelos versos. Dessa forma, as crianças conhecem uma alimentação saudável e natural se divertindo com o texto e com o jogo de adivinhação. As ilustrações são bem coloridas e preenchem a página toda, sendo perceptível que cada detalhe do projeto gráfico foi pensado para estimular a atenção e a percepção das crianças bem pequenas para a temática principal da obra e, por conseguinte, influenciar a composição de um prato colorido, saudável e saboroso. O MDP traz várias propostas para o professor trabalhar com a obra em sala de aula, apresentando um momento de pré-leitura, com perguntas a serem feitas às crianças durante a aula, um momento de sensibilização para a leitura, além de sugestões de atividades práticas apropriadas para a faixa etária. Em cada atividade, há sugestões de interação do professor com as crianças, estimulando o interesse constante pelo livro. Destaca-se, em "Abrindo o bocão para a família", indicações de atividades para serem desenvolvidos em família. As propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

LACRIMINHA

Autor

Betania Zacarias, Luise Barros Costa Lima

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

LUISE BARROS COSTA LIMA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 21

Resenha Completa

"Lacriminha" (38 p.), da escritora Lulu Lima, com ilustrações de Betania Zacarias, publicada pela Editora Mil Caramiolas, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. A temática presente na obra são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para Pré-Escola – crianças entre 4 e 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta as aventuras de uma menina que adorava chorar. Chorava, chorava, chorava... até que um dia as suas lágrimas secaram. Em desespero, ela pede ajuda em vão para o rio, o mar e a nuvem para conseguir água para as suas lágrimas. Quando as joaninhas começam a passear pelo seu rosto fazendo cócegas, a menina percebe o quanto seu riso é bom e alegra a natureza ao redor. A narrativa tem um diálogo harmonioso com as ideias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), voltados para a educação socioemocional. Para a BNCC as crianças precisam ser capazes de aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções; atuar em grupo de

maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito à diversidade e se mostrando solidário ao outro; saber quais são e acatar as regras de convívio social. Lacriminha, a personagem principal, constrói uma relação de respeito e solidariedade com a natureza, além de encontrar a alegria de sorrir e não de chorar como fazia antes de suas lágrimas secarem. A personagem, ao descobrir que chorar de rir era melhor do que apenas chorar, demonstra uma postura de amadurecimento mediante as fases da vida e das dificuldades cotidianas. Toda essa narrativa é complementada por ilustrações muito alegres e coloridas que conferem à obra uma temática interessante e necessária ao desenvolvimento da criança, principalmente no que diz respeito às relações entre a menina e a natureza, delineada pelo imaginário da literatura. MDP é muito bem detalhado e rico em sugestões para que se possa trabalhar com a criança de forma completa e prazerosa. Além disso, promove a literacia que coloca a criança não só perto do mundo do imaginário como também a ensina a ser protagonista de si mesma. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Lacriminha" (38 p.), da escritora Lulu Lima, com ilustrações de Betania Zacarias, publicada pela Editora Mil Caramiolas, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. A temática presente na obra são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para Pré-Escola – crianças entre 4 e 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta as aventuras de uma menina que adorava chorar. Chorava, chorava, chorava... até que um dia as suas lágrimas secaram. Em desespero, ela pede ajuda em vão para o rio, o mar e a nuvem para conseguir água para as suas lágrimas. Quando as joaninhas começam a passear pelo seu rosto fazendo cócegas, a menina percebe o quanto seu riso é bom e alegra a natureza ao redor. A narrativa tem um diálogo harmonioso com as ideias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), voltados para a educação socioemocional. Para a BNCC as crianças precisam ser capazes de aprender a agir, progressivamente, com autonomia emocional, respeitando e expressando sentimentos e emoções; atuar em grupo de maneira funcional e se mostrar apto a construir novas relações, com respeito à

diversidade e se mostrando solidário ao outro; saber quais são e acatar as regras de convívio social. Lacriminha, a personagem principal, constrói uma relação de respeito e solidariedade com a natureza, além de encontrar a alegria de sorrir e não de chorar como fazia antes de suas lágrimas secarem. A personagem, ao descobrir que chorar de rir era melhor do que apenas chorar, demonstra uma postura de amadurecimento mediante as fases da vida e das dificuldades cotidianas. Toda essa narrativa é complementada por ilustrações muito alegres e coloridas que conferem à obra uma temática interessante e necessária ao desenvolvimento da criança, principalmente no que diz respeito às relações entre a menina e a natureza, delineada pelo imaginário da literatura. MDP é muito bem detalhado e rico em sugestões para que se possa trabalhar com a criança de forma completa e prazerosa. Além disso, promove a literacia que coloca a criança não só perto do mundo do imaginário como também a ensina a ser protagonista de si mesma. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

POR QUÊ? POR QUÊ? POR QUÊ?

Autor

Flávia Côrtes de Alencar, Sandra Ronca Cavalcanti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Por quê? Por quê? Por quê?", de 32 páginas, escrita por Flávia Côrtes e ilustrada por Sandra Ronca, é direcionada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É do gênero literário fábula (originais da literatura universal e da tradição popular), com tema de relacionamento pessoal e desenvolvimento intelectual e sentimental de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Sua narrativa traz uma série de questionamentos que estão na mente do público infantil sobre fatos comuns de seu cotidiano, os quais provocam uma série de dúvidas e desafiam familiares e professores quando trazidos pelas crianças. A história desperta curiosidades e comparações a respeito dos animais nela presentes, especialmente quando anuncia que o ovo da páscoa remete à história da libertação do povo hebreu da escravidão do Egito, celebrando a tradição na busca de ovos escondidos, que acabou sendo adotada em rituais pagãos. Além disso, a obra apresenta ao leitor outros tópicos que abordam práticas costumeiras que podem ser encontradas dentro

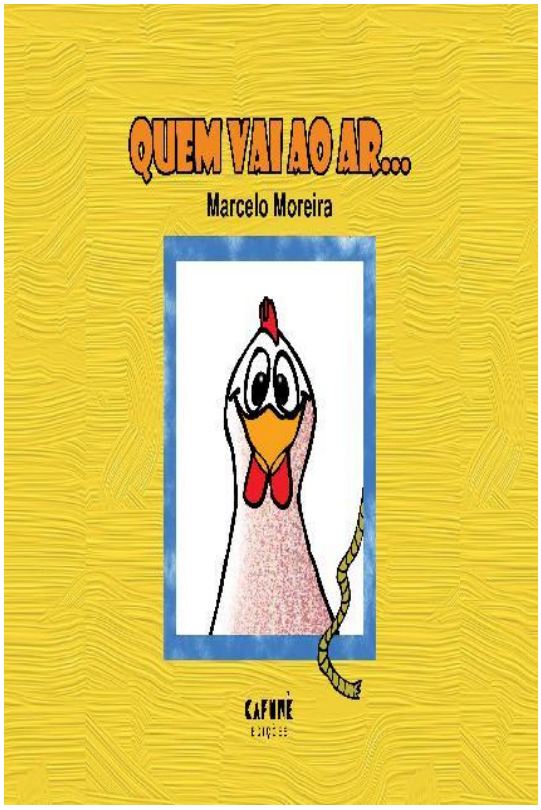
do ambiente familiar ou no âmbito geral. São introduzidas não apenas questões da natureza, da fisiologia do corpo, mas também outros temas que contribuem para o repertório do leitor curioso. A obra mostra a história de um menino que desejava saber de tudo e não se contentava em permanecer com dúvidas, por isso perguntava insistentemente sobre todas as coisas, por exemplo: "Por que não temos cauda se viemos do macaco?". Em algumas situações, os pais desistem de tentar responder, às vezes por não saberem dar a melhor resposta, o que gera frustração em todos por permanecerem com as dúvidas e as inquietações. O menino não se conforma com as perguntas sem respostas e isso o leva a criar hipóteses sobre os fatos e eventos que estão a sua volta, de acordo com sua forma de ver o mundo. Pode-se notar que os diversos questionamentos que o garoto faz a seus pais são desafiadores e interessam ao leitor em geral. Há o estímulo para a literacia familiar, devido à sugestão de situações do contexto cotidiano das crianças, o que incentiva a associação entre família, escola, pais e criança, levando em consideração a importância do afeto, durante a alfabetização, para o progresso cognitivo. No campo gráfico, a obra é bem colorida, trazendo a sensação de que foi pintada com tinta e pincel. É rica em ilustrações que ajudam na compreensão da leitura e inspiram as mais variadas e surpreendentes situações, podendo se tornar alvo da curiosidade das crianças. O material de apoio apresenta sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura, comportando e respeitando as habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de trazer bibliografia complementar tanto para os professores quanto para os alunos, assim como vídeos para apoiar as atividades. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Por quê? Por quê? Por quê?", de 32 páginas, escrita por Flávia Côrtes e ilustrada por Sandra Ronca, é direcionada à categoria creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É do gênero literário fábula (originais da literatura universal e da tradição popular), com tema de relacionamento pessoal e desenvolvimento intelectual e sentimental de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Sua narrativa traz uma série de questionamentos que estão

na mente do público infantil sobre fatos comuns de seu cotidiano, os quais provocam uma série de dúvidas e desafiam familiares e professores quando trazidos pelas crianças. A história desperta curiosidades e comparações a respeito dos animais nela presentes, especialmente quando anuncia que o ovo da páscoa remete à história da libertação do povo hebreu da escravidão do Egito, celebrando a tradição na busca de ovos escondidos, que acabou sendo adotada em rituais pagãos. Além disso, a obra apresenta ao leitor outros tópicos que abordam práticas costumeiras que podem ser encontradas dentro do ambiente familiar ou no âmbito geral. São introduzidas não apenas questões da natureza, da fisiologia do corpo, mas também outros temas que contribuem para o repertório do leitor curioso. A obra mostra a história de um menino que desejava saber de tudo e não se contentava em permanecer com dúvidas, por isso perguntava insistentemente sobre todas as coisas, por exemplo: “Por que não temos cauda se viemos do macaco?”. Em algumas situações, os pais desistem de tentar responder, às vezes por não saberem dar a melhor resposta, o que gera frustração em todos por permanecerem com as dúvidas e as inquietações. O menino não se conforma com as perguntas sem respostas e isso o leva a criar hipóteses sobre os fatos e eventos que estão a sua volta, de acordo com sua forma de ver o mundo. Pode-se notar que os diversos questionamentos que o garoto faz a seus pais são desafiadores e interessam ao leitor em geral. Há o estímulo para a literacia familiar, devido à sugestão de situações do contexto cotidiano das crianças, o que incentiva a associação entre família, escola, pais e criança, levando em consideração a importância do afeto, durante a alfabetização, para o progresso cognitivo. No campo gráfico, a obra é bem colorida, trazendo a sensação de que foi pintada com tinta e pincel. É rica em ilustrações que ajudam na compreensão da leitura e inspiram as mais variadas e surpreendentes situações, podendo se tornar alvo da curiosidade das crianças. O material de apoio apresenta sugestões de atividades para antes, durante e depois da leitura, comportando e respeitando as habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de trazer bibliografia complementar tanto para os professores quanto para os alunos, assim como vídeos para apoiar as atividades. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUEM VAI AO AR...

Autor

Marcelo de Assis Moreira

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

A obra “Quem vai ao ar...”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Marcelo Moreira, está inscrita na categoria creche I (bebês, faixa etária 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa não verbal inscrito em “Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc.” e explora a temática “Animais da fauna local, nacional e mundial” e “Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais”. Ao longo das suas 28 páginas, narra a história de uma galinha que vai ao ar de carona em um balão em formato de elefante, fazendo um passeio sobre as montanhas. A história é contada não verbalmente, por meio da sequência de ilustrações que, no cenário inicial, mostra a galinha enquadrada em um retângulo na cor branca com moldura azul, como se estivesse limitada àquele espaço físico. Ao encontrar uma corda, ela a puxa para dentro do pequeno espaço. Na ponta da corda havia um balão em forma de elefante que ocupa todo o espaço do retângulo. Muito esperta, a galinha consegue esvaziar um pouco o balão, adequando-o ao espaço, e, em seguida,

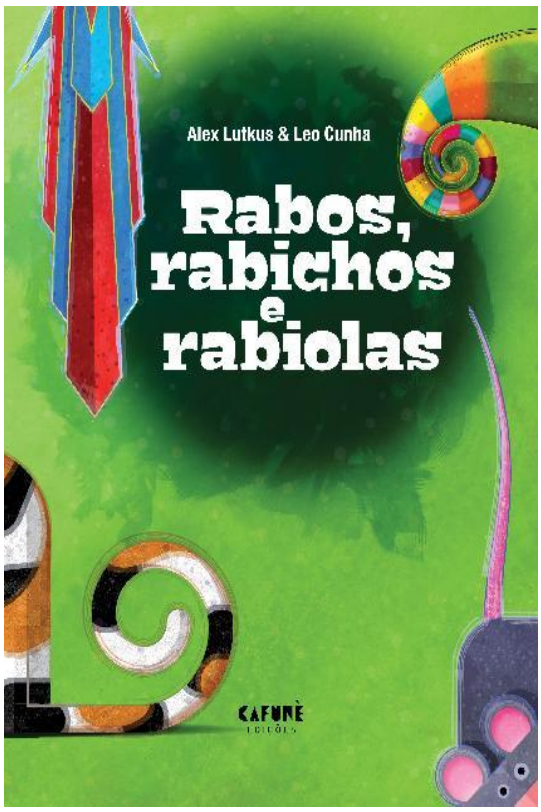
o elefante (mais leve) começa a voar e a galinha segura-se na corda e aproveita o passeio pelas montanhas coloridas. As ilustrações têm predominância do branco no retângulo que a galinha ocupa no início da história e de dos tons de verde e azul no passeio pelas montanhas. . A obra permite ao professor/a trabalhar com os bebês a prática da oralidade, narrando verbalmente uma história não verbal, favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência: "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimentos" e "Traços, sons, cores e formas", de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo a exploração do cotidiano familiar quanto aos animais domésticos e dos que voam. A obra favorece a modelagem de aula, com a proposição, no MDP, de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola, como trabalhadas com os pais nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e a escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. Registra-se que o livro de "Quem vai ao ar...", pelas inúmeras possibilidades que faculta ao professor, oportuniza trabalhar e explorar diversas vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala trabalhando/desenvolvendo a consciência fonológica e fonêmica, expressando-se com a ajuda das ilustrações, sendo, portanto, recomendável para esta faixa etária. Portanto, por essas características, adéqua-se aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Quem vai ao ar...", de 28 páginas, escrita e ilustrada por Marcelo Moreira, está inscrita na categoria creche I (bebês, faixa etária 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é uma narrativa não verbal inscrito em "Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc." e explora a temática "Animais da fauna local, nacional e mundial" e "Aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais,

internacionais". Ao longo das suas 28 páginas, narra a história de uma galinha que vai ao ar de carona em um balão em formato de elefante, fazendo um passeio sobre as montanhas. A história é contada não verbalmente, por meio da sequência de ilustrações que, no cenário inicial, mostra a galinha enquadrada em um retângulo na cor branca com moldura azul, como se estivesse limitada àquele espaço físico. Ao encontrar uma corda, ela a puxa para dentro do pequeno espaço. Na ponta da corda havia um balão em forma de elefante que ocupa todo o espaço do retângulo. Muito esperta, a galinha consegue esvaziar um pouco o balão, adequando-o ao espaço, e, em seguida, o elefante (mais leve) começa a voar e a galinha segura-se na corda e aproveita o passeio pelas montanhas coloridas. As ilustrações têm predominância do branco no retângulo que a galinha ocupa no início da história e de dos tons de verde e azul no passeio pelas montanhas. . A obra permite ao professor/a trabalhar com os bebês a prática da oralidade, narrando verbalmente uma história não verbal, favorecendo a construção de novos conhecimentos como parte da literacia emergente. Além do desenvolvimento das habilidades metalinguísticas e cognitivas inscritas na Política Nacional de Alfabetização (PNA), abrange os campos de experiência: "O eu, o outro e o nós", "Escuta, fala, pensamento e imaginação", "Corpo, gestos e movimentos" e "Traços, sons, cores e formas", de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Existem ainda oportunidades para a literacia familiar, pois aguça o imaginário infantil nessa fase inicial do desenvolvimento da criança, permitindo a exploração do cotidiano familiar quanto aos animais domésticos e dos que voam. A obra favorece a modelagem de aula, com a proposição, no MDP, de atividades lúdicas, tanto para serem trabalhadas na escola, como trabalhadas com os pais nas orientações e brincadeiras educativas familiares. A família e a escola, juntas, podem trabalhar o desenvolvimento infantil da criança, suas habilidades cognitivas e, ainda, seu desenvolvimento sociocultural. Registra-se que o livro de "Quem vai ao ar...", pelas inúmeras possibilidades que faculta ao professor, oportuniza trabalhar e explorar diversas vertentes formativas na educação infantil, orientando para que os bebês participem da escuta de histórias, exercitem a fala trabalhando/desenvolvendo a consciência fonológica e fonêmica, expressando-se com a ajuda das ilustrações, sendo, portanto, recomendável para esta faixa etária. Portanto, por essas características, adéqua-se aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RABOS, RABICHOS E RABIOLAS

Autor

Alexandre José Lutkus, Leonardo Antunes Cunha

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

INSTITUTO CULTURAL ALETRIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Rabos, rabichos e rabiolas" (36 p.), que tem texto de Leo Cunha, ilustrações de Alex Lutkus, publicação da Editora Cafuné, 2021, inscreve-se na categoria gêneros literários poemas trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc., abordando as temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra está destinada à faixa etária de 4 e 5 anos, ou seja, crianças da Pré-Escola. A coleção é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um divertido livro de poesia sobre os rabos de animais, de criaturas e até de brinquedos, como os das pipas. Podemos perceber que o título cumpre bem a função de antecipar o conteúdo da obra, uma vez que resume, em três palavras, o foco do livro de Leo Cunha e Alex Lutkus. As estrofes de quatro versos bem rimadas – todas apresentam rimas alternadas nos segundos e quartos versos – são dedicadas a apresentar características, curiosidades, comentários engraçados e questionamentos sobre as caudas de animais, seres folclóricos ou objetos. É rimada e tem estética visual minimalista, mas construída

intencionalmente com harmonia de cores. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, possibilitando fruição e apreciação da linguagem escrita e visual. Isso é possível pela comparação feita pelo texto e complementação possível pelas ilustrações, construindo inúmeros sentidos. O MDP traz propostas de modelagem, sugerindo atividades para antes, durante e depois da leitura. Na pré-leitura, há sugestão de motivação das crianças explorando os paratextos como capa, título, ilustrações, contracapa e a materialidade do objeto livro. Durante a leitura, há o alerta para se observar o modo da narração oral do texto, aproveitando a melodia, o ritmo e as rimas dos versos. No pós-leitura, há a orientação de realizar um diálogo a partir da narrativa e exploração das ilustrações e sua relação com o texto verbal. O MDP contextualiza ainda a obra, a autoria e traz propostas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e práticas de literacia familiar. A obra é recomendável à faixa etária de 4 e 5 anos, ou seja, crianças da Pré-Escola, porque enriquece a educação literária das crianças por meio de rimas brincalhonas, imagens coloridas e atraentes, bem como sugestões de práticas pedagógicas docentes que trabalham competências e habilidades diversas da BNCC, e atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Rabos, rabichos e rabiolas" (36 p.), que tem texto de Leo Cunha, ilustrações de Alex Lutkus, publicação da Editora Cafuné, 2021, inscreve-se na categoria gêneros literários poemas trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc., abordando as temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra está destinada à faixa etária de 4 e 5 anos, ou seja, crianças da Pré-Escola. A coleção é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um divertido livro de poesia sobre os rabos de animais, de criaturas e até de brinquedos, como os das pipas. Podemos perceber que o título cumpre bem a função de antecipar o conteúdo da obra, uma vez que resume, em três palavras, o foco do livro de Leo Cunha e Alex Lutkus. As estrofes de quatro versos bem rimadas – todas apresentam rimas alternadas nos segundos e quartos versos – são dedicadas a apresentar características, curiosidades, comentários engraçados e questionamentos sobre as caudas de animais, seres folclóricos ou objetos. É rimada e tem estética visual minimalista, mas construída

intencionalmente com harmonia de cores. Promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, possibilitando fruição e apreciação da linguagem escrita e visual. Isso é possível pela comparação feita pelo texto e complementação possível pelas ilustrações, construindo inúmeros sentidos. O MDP traz propostas de modelagem, sugerindo atividades para antes, durante e depois da leitura. Na pré-leitura, há sugestão de motivação das crianças explorando os paratextos como capa, título, ilustrações, contracapa e a materialidade do objeto livro. Durante a leitura, há o alerta para se observar o modo da narração oral do texto, aproveitando a melodia, o ritmo e as rimas dos versos. No pós-leitura, há a orientação de realizar um diálogo a partir da narrativa e exploração das ilustrações e sua relação com o texto verbal. O MDP contextualiza ainda a obra, a autoria e traz propostas em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e práticas de literacia familiar. A obra é recomendável à faixa etária de 4 e 5 anos, ou seja, crianças da Pré-Escola, porque enriquece a educação literária das crianças por meio de rimas brincalhonas, imagens coloridas e atraentes, bem como sugestões de práticas pedagógicas docentes que trabalham competências e habilidades diversas da BNCC, e atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É PORCO?

Autor

Alexandre de Castro Gomes, Christiane Araújo Angelotti, Jean-Claude Ramos Alphen, Leonardo Henrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA GLOBO S/A

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “É porco?”, de 32 páginas, escrita por Alexandre de Castro Gomes e ilustrada por Jean-Claude Alphen, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo e aborda os temas animais, família, fantasia, encantamento, sentimentos e emoções. A narrativa faz referência ao conto clássico “Os três porquinhos”, de Joseph Jacobs, em que cada um dos personagens, Prático, Heitor e Cícero, construiu sua casa com materiais diferentes e, em algum momento, recebem a visita do lobo, o vilão, que ataca as casas, uma a uma. Somente a casa do porquinho Heitor persiste e abriga os demais porquinhos no final. Os autores criam uma nova narrativa que estimula também a curiosidade, a formulação de hipóteses e a brincadeira com o vilão lobo, gerando suspense a cada página e terminando a história com várias possibilidades. O texto, de forma rimada, pode ser cantado ao ritmo da música “O lobo mau”, de Carlos Alberto Ferreira Braga, conhecido como Braguinha ou João de Barro. As ilustrações do livro chamam a atenção desde a capa, com

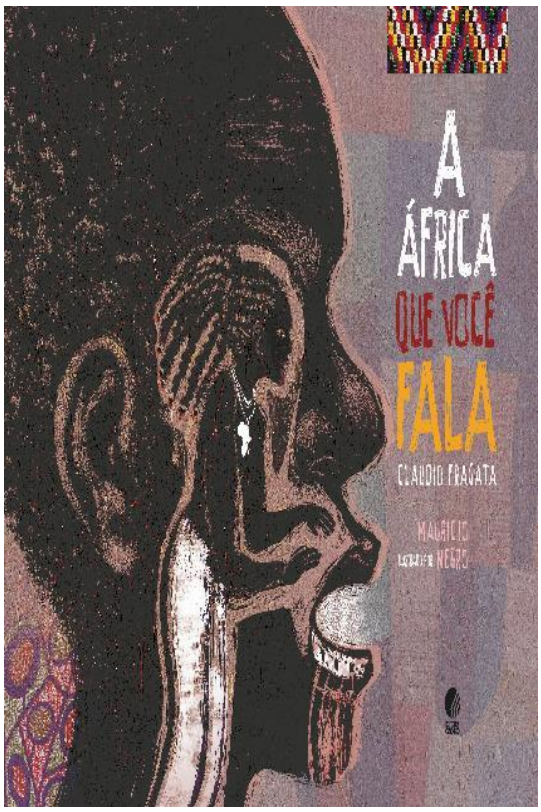
os porquinhos fazendo festa. Na segunda capa, a ilustração de um porquinho atento com o título do livro já favorece o ar de suspense. O livro propõe uma brincadeira para que o leitor fique curioso por saber quem está pedindo para entrar na casa. O jogo proposto no texto é facilmente assimilado pelas crianças: se for porco, pode entrar! A narrativa estimula a curiosidade, a formulação de hipóteses e a brincadeira com o vilão da história. As ilustrações são vivas e vibrantes, em uma parceria entre imagem e texto, o que se torna um atrativo ao público-alvo. A obra se propõe a trabalhar as diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária à qual se destina. Além de apresentar os idealizadores da obra, o MDP apresenta carta dirigida aos professores, sinopse do livro, orientações sobre como trabalhar a leitura (antes, durante e depois), propostas de atividades, referências bibliográficas e leituras complementares. Orienta também como explorar o livro na literacia familiar. O VT, de aproximadamente 10 minutos, conta com intérprete de Libras e legendas, apresentando as mesmas informações do PDF de forma mais sucinta. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “É porco?”, de 32 páginas, escrita por Alexandre de Castro Gomes e ilustrada por Jean-Claude Alphen, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanhada por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero é o narrativo e aborda os temas animais, família, fantasia, encantamento, sentimentos e emoções. A narrativa faz referência ao conto clássico “Os três porquinhos”, de Joseph Jacobs, em que cada um dos personagens, Prático, Heitor e Cícero, construiu sua casa com materiais diferentes e, em algum momento, recebem a visita do lobo, o vilão, que ataca as casas, uma a uma. Somente a casa do porquinho Heitor persiste e abriga os demais porquinhos no final. Os autores criam uma nova narrativa que estimula também a curiosidade, a formulação de hipóteses e a brincadeira com o vilão lobo, gerando suspense a cada página e terminando a história com várias possibilidades. O texto, de forma rimada, pode ser cantado ao ritmo da música “O lobo mau”, de Carlos Alberto Ferreira Braga, conhecido como Braguinha ou João de Barro. As ilustrações do livro chamam a atenção desde a capa, com os porquinhos fazendo festa. Na segunda capa, a ilustração de um porquinho

atento com o título do livro já favorece o ar de suspense. O livro propõe uma brincadeira para que o leitor fique curioso por saber quem está pedindo para entrar na casa. O jogo proposto no texto é facilmente assimilado pelas crianças: se for porco, pode entrar! A narrativa estimula a curiosidade, a formulação de hipóteses e a brincadeira com o vilão da história. As ilustrações são vivas e vibrantes, em uma parceria entre imagem e texto, o que se torna um atrativo ao público-alvo. A obra se propõe a trabalhar as diversas habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a faixa etária à qual se destina. Além de apresentar os idealizadores da obra, o MDP apresenta carta dirigida aos professores, sinopse do livro, orientações sobre como trabalhar a leitura (antes, durante e depois), propostas de atividades, referências bibliográficas e leituras complementares. Orienta também como explorar o livro na literacia familiar. O VT, de aproximadamente 10 minutos, conta com intérprete de Libras e legendas, apresentando as mesmas informações do PDF de forma mais sucinta. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A ÁFRICA QUE VOCÊ FALA

Autor

Christiane Araújo Angelotti, Cláudio Roberto Fragata Lopes, Leonardo Henrico Schimmelpfeng, Mauricio Negro Silveira

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA GLOBO S/A

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “A África que você fala”, de 32 páginas, foi escrita por Cláudio Fragata, jornalista de formação e com passagem por importantes revistas brasileiras antes de se dedicar integralmente à literatura. O ilustrador da obra é Maurício Negro, graduado em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. A obra é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário poético apresenta a influência das línguas africanas na constituição da língua portuguesa falada no Brasil, em especial a herança de muitos vocábulos trazidos por povos africanos e utilizados em nosso cotidiano, como Quimbundo, Iorubá, Jeje e Banto. O roteiro do poema, alinhado com as abordagens escolares contemporâneas da cultura afro-brasileira, permite abordagens sobre o berço de muitas das palavras utilizadas no Brasil, herdadas da influência africana. Com sua construção marcada por ritmo e sonoridade, peculiares a textos em verso, a obra apresenta qualidade em suas ilustrações que remetem a aspectos regionais da

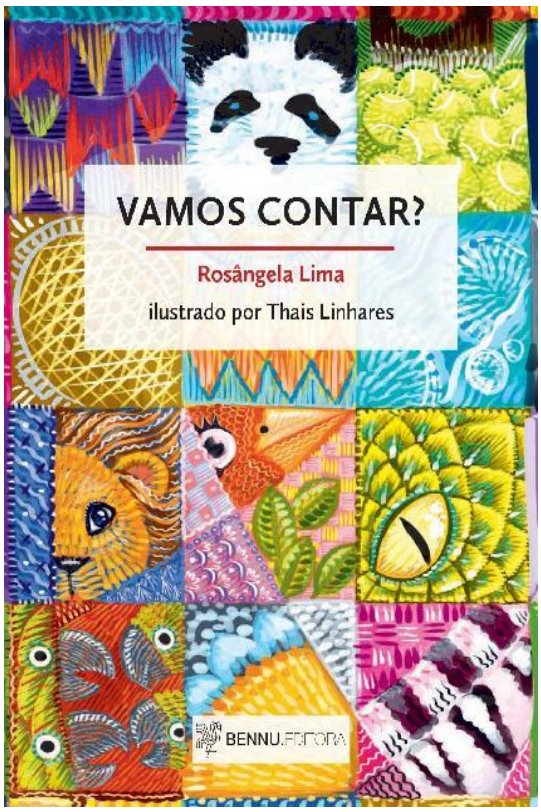
geografia e cultura africanas. Sobre a linguagem utilizada, cabe destacar a complexidade do texto. É uma obra cuja leitura deve ser intermediada pelo educador para que se trabalhe todo o potencial cultural e linguístico contido ali adequadamente. “A África que você fala” foi produzida em verso e tem por temas consciência fonológica e fonêmica; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; compreensão oral de textos; e produção de escrita emergente. O enredo vai ao encontro da construção/ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao abordar, de forma eficiente a realidade cultural vivenciada por crianças brasileiras. As ilustrações presentes no livro são dotadas de qualidade e integram, de forma coerente, o enredo da história. O recurso de suporte ao docente em PDF apresenta vasto rol de orientações ao desenvolvimento do trabalho intertextual, à modelagem das aulas e ao trabalho familiar de literacia, todos justificados dentro dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT de quase 10 minutos, que aborda os principais pontos do PDF, apresenta qualidade de produção compatível com o edital e conta com intérprete de Libras e legendas, de forma a facilitar a acessibilidade. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A África que você fala”, de 32 páginas, foi escrita por Cláudio Fragata, jornalista de formação e com passagem por importantes revistas brasileiras antes de se dedicar integralmente à literatura. O ilustrador da obra é Maurício Negro, graduado em Comunicação Social pela Escola Superior de Propaganda e Marketing. A obra é indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário poético apresenta a influência das línguas africanas na constituição da língua portuguesa falada no Brasil, em especial a herança de muitos vocábulos trazidos por povos africanos e utilizados em nosso cotidiano, como Quimbundo, Iorubá, Jeje e Banto. O roteiro do poema, alinhado com as abordagens escolares contemporâneas da cultura afro-brasileira, permite abordagens sobre o berço de muitas das palavras utilizadas no Brasil, herdadas da influência africana. Com sua construção marcada por ritmo e sonoridade, peculiares a textos em verso, a obra

apresenta qualidade em suas ilustrações que remetem a aspectos regionais da geografia e cultura africanas. Sobre a linguagem utilizada, cabe destacar a complexidade do texto. É uma obra cuja leitura deve ser intermediada pelo educador para que se trabalhe todo o potencial cultural e linguístico contido ali adequadamente. “A África que você fala” foi produzida em verso e tem por temas consciência fonológica e fonêmica; conhecimento alfabético; desenvolvimento de vocabulário; compreensão oral de textos; e produção de escrita emergente. O enredo vai ao encontro da construção/ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao abordar, de forma eficiente a realidade cultural vivenciada por crianças brasileiras. As ilustrações presentes no livro são dotadas de qualidade e integram, de forma coerente, o enredo da história. O recurso de suporte ao docente em PDF apresenta vasto rol de orientações ao desenvolvimento do trabalho intertextual, à modelagem das aulas e ao trabalho familiar de literacia, todos justificados dentro dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). O VT de quase 10 minutos, que aborda os principais pontos do PDF, apresenta qualidade de produção compatível com o edital e conta com intérprete de Libras e legendas, de forma a facilitar a acessibilidade. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VAMOS CONTAR?

Autor

Rosângela Carneiro de Lima, Thais Quintella de Linhares

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

BENNU EDITORA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Vamos contar?”, de 24 páginas, de autoria de Rosângela Lima e ilustração de Thais Linhares, é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra apresenta um texto rítmico por meio de quadrinhas que transformam uma palavra em outra que rima. Para o conhecimento da leitura e da escrita, esse processo de perceber que pode haver mudança em uma palavra ao se separar sílabas de uma outra palavra tem muita importância na aprendizagem de literacia da criança. A principal característica do texto é a possibilidade de aprender os números com um texto sonorizado e com repetições que possibilitam a associação da rima com o número, fazendo com que a criança possa perceber a sonoridade das palavras. Os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) explorados pelo texto e pelo MDP favorecem o trabalho com “corpo, gestos e movimentos” e “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Além da temática principal, são apresentados os universos de parlendas nacionais e internacionais, jogos e diversão. Os personagens são

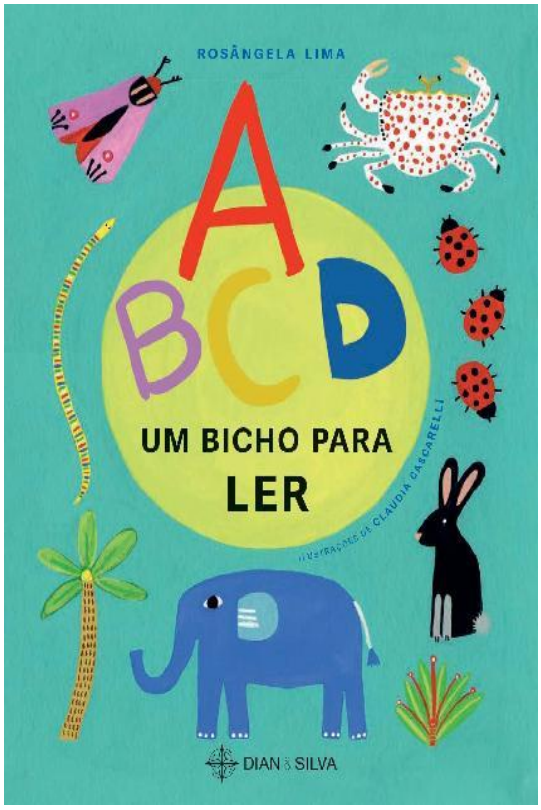
animais e cada um representa um número de 1 a 10, vivenciando situações que fazem parte do cotidiano de muitas crianças como, por exemplo, festas de aniversário. As ilustrações apresentam tanto números arábicos como algarismos romanos e até mandarim. Esse é um fator que pode estimular a ampliação do repertório cultural das crianças, assim como a questão dos personagens que não fazem parte da fauna brasileira, como é o caso do panda e do ornitorrinco. A obra possui uma estética que desconstrói a visão original que se tem dos animais. Todos os animais (personagens das situações apresentadas ao longo do livro) estão sob o formato de números, ou seja, o jacaré está sob a forma do número 10, a zebra está sob a forma do número 3, e a galinha representa o número 5. Em geral, a obra possui o foco na numeracia, entendendo que a contagem é uma habilidade importante para o desenvolvimento da capacidade de compreensão numérica. No material de apoio, é possível perceber a associação da história com os campos de experiência da BNCC. No entanto, é interessante ressaltar que, em alguns momentos, o contexto da história (como é o caso do jogo de tênis) pode não estar muito relacionado com o contexto cultural e local da região brasileira onde o livro for adotado. O professor, nesse caso, poderia estimular as crianças a explorarem outras formas de esporte que elas não conhecem. O MDP traz uma série de atividades para a realização antes, durante e após a leitura, entretanto, não possui sumário ou índice que facilitaria a pesquisa da modelagem de aula. Ao utilizar a obra "Vamos Contar?" o professor poderá fazer adequações para a realidade cultural da criança, a fim de contextualizar melhor algumas situações apresentadas na história. Pode ser necessário pesquisar em outras fontes algumas abordagens que podem complementar a temática da numeração e contagem de números de 1 a 10. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Vamos contar?", de 24 páginas, de autoria de Rosângela Lima e ilustração de Thais Linhares, é indicada para pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A obra apresenta um texto rítmico por meio de quadrinhas que transformam uma palavra em outra que rima. Para o conhecimento da leitura e da escrita, esse processo de perceber que pode haver mudança em uma palavra ao se separar sílabas de uma outra palavra

tem muita importância na aprendizagem de literacia da criança. A principal característica do texto é a possibilidade de aprender os números com um texto sonorizado e com repetições que possibilitam a associação da rima com o número, fazendo com que a criança possa perceber a sonoridade das palavras. Os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) explorados pelo texto e pelo MDP favorecem o trabalho com "corpo, gestos e movimentos" e "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Além da temática principal, são apresentados os universos de parlendas nacionais e internacionais, jogos e diversão. Os personagens são animais e cada um representa um número de 1 a 10, vivenciando situações que fazem parte do cotidiano de muitas crianças como, por exemplo, festas de aniversário. As ilustrações apresentam tanto números arábicos como algarismos romanos e até mandarim. Esse é um fator que pode estimular a ampliação do repertório cultural das crianças, assim como a questão dos personagens que não fazem parte da fauna brasileira, como é o caso do panda e do ornitorrinco. A obra possui uma estética que desconstrói a visão original que se tem dos animais. Todos os animais (personagens das situações apresentadas ao longo do livro) estão sob o formato de números, ou seja, o jacaré está sob a forma do número 10, a zebra está sob a forma do número 3, e a galinha representa o número 5. Em geral, a obra possui o foco na numeracia, entendendo que a contagem é uma habilidade importante para o desenvolvimento da capacidade de compreensão numérica. No material de apoio, é possível perceber a associação da história com os campos de experiência da BNCC. No entanto, é interessante ressaltar que, em alguns momentos, o contexto da história (como é o caso do jogo de tênis) pode não estar muito relacionado com o contexto cultural e local da região brasileira onde o livro for adotado. O professor, nesse caso, poderia estimular as crianças a explorarem outras formas de esporte que elas não conhecem. O MDP traz uma série de atividades para a realização antes, durante e após a leitura, entretanto, não possui sumário ou índice que facilitaria a pesquisa da modelagem de aula. Ao utilizar a obra "Vamos Contar?" o professor poderá fazer adequações para a realidade cultural da criança, a fim de contextualizar melhor algumas situações apresentadas na história. Pode ser necessário pesquisar em outras fontes algumas abordagens que podem complementar a temática da numeração e contagem de números de 1 a 10. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A B C D, UM BICHO PARA LER

Autor

Claudia Cascarelli, Rosângela Carneiro de Lima

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"ABC, um bicho para ler" (32 p.), de autoria de Rosângela Lima, ilustração de Cláudia Cascarelli, publicada pela Editora Dian e Silva, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas e quadrinhas, com os temas parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada ao ciclo Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta todo o alfabeto de A-Z associado a um animal, descrevendo algumas características desses animais, tais como a "estranheza" das aranhas e a tranquilidade dos burros. Alguns animais estão associados ao imaginário, e outros, ao cotidiano da criança. A obra apresenta capa com vários animais e título utilizando as iniciais do alfabeto com muitas cores e ilustrações que apresentam cores vivas e desenhos bem definidos. O LE promove a ampliação do repertório linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante porque, na obra, as crianças têm contato com o alfabeto, oportunizando a elas o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Há

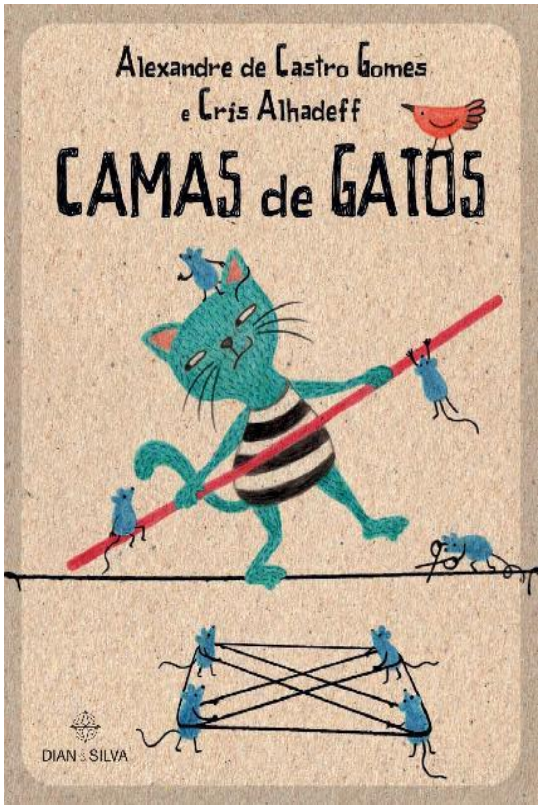
aproximação das letras com palavras que, geralmente, são comuns e de interesse do vocabulário infantil de forma leve e criativa. O MDP apresenta sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas em diferentes arranjos dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Assim, possibilita-se um trabalho de interação com as crianças e se estimula a literacia familiar, organizando conversas que propiciem um espaço de acolhimento e orientação sobre como praticar a literacia familiar nos lares e sobre as contribuições para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Para o professor em sala de aula são indicadas, no MDP, atividades de preparação de leitura, atividades de leitura e vivências de acordo com os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Ademais, há referências bibliográficas comentadas. Dessa forma, a obra em análise "ABC, um bicho para ler" é recomendável para o trabalho com crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"ABC, um bicho para ler" (32 p.), de autoria de Rosângela Lima, ilustração de Cláudia Cascarelli, publicada pela Editora Dian e Silva, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas e quadrinhas, com os temas parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e jogos, brincadeiras e diversão. A obra é destinada ao ciclo Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro apresenta todo o alfabeto de A-Z associado a um animal, descrevendo algumas características desses animais, tais como a "estranheza" das aranhas e a tranquilidade dos burros. Alguns animais estão associados ao imaginário, e outros, ao cotidiano da criança. A obra apresenta capa com vários animais e título utilizando as iniciais do alfabeto com muitas cores e ilustrações que apresentam cores vivas e desenhos bem definidos. O LE promove a ampliação do repertório linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante porque, na obra, as crianças têm contato com o alfabeto, oportunizando a elas o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Há aproximação das letras com palavras que, geralmente, são comuns e de

interesse do vocabulário infantil de forma leve e criativa. O MDP apresenta sugestões de vivências e atividades lúdicas organizadas em diferentes arranjos dos cinco campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a saber: “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Assim, possibilita-se um trabalho de interação com as crianças e se estimula a literacia familiar, organizando conversas que propiciem um espaço de acolhimento e orientação sobre como praticar a literacia familiar nos lares e sobre as contribuições para o desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças. Para o professor em sala de aula são indicadas, no MDP, atividades de preparação de leitura, atividades de leitura e vivências de acordo com os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento. Ademais, há referências bibliográficas comentadas. Dessa forma, a obra em análise “ABC, um bicho para ler” é recomendável para o trabalho com crianças bem pequenas da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CAMAS DE GATOS

Autor

Alexandre de Castro Gomes, Cristina da Veiga Soares Alhadeff

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

DIAN & SILVA EMPREENDIMENTOS EDUCACIONAIS E EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Cama de gatos" (24 p.) é de autoria de Alexandre de Castro Gomes com ilustrações de Cris Alhadeff. Foi publicada pela Editora Dian e Silva, 2021. A obra insere-se na categoria de gêneros literários poemas e quadrinhas. A temática é jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Segundo o autor, o livro faz um dinâmico jogo de palavras, apresentando vários tipos de gatos, bem como onde eles vivem e dormem. O texto é desenvolvido em estrutura rimada, o que o torna mais atrativo e divertido. O trocadilho com a brincadeira "cama de gato" torna-se mais interessante a partir das ilustrações com os movimentos do jogo e das palavras ou expressões destacadas relativas ao nome desses movimentos. As ilustrações da obra atraem a atenção dos leitores, em especial pelo traço e a combinação de cores utilizados pela ilustradora. Ao longo da história, são trabalhadas questões que envolvem os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É possível observar, por exemplo, um trabalho com o

campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”. Isso se dá pelo fato de a obra fazer uma relação com a brincadeira “cama de gatos”, também conhecida como “jogo da linha”, em que, com um barbante ou linha, se cria uma rede entre os dedos, sendo assim possível aprimorar a coordenação motora fina das crianças, a memória para gravar a sequência correta do caminho da linha e a concentração. Ainda sobre os campos de experiência da BNCC, também se destaca o campo “traços, sons, cores e formas”. Ao trazer os hábitos de personagens com valores culturais distintos, a obra proporciona uma ampliação do repertório cultural, pois é possível trabalhar com os estudantes a diversidade de vivências que se pode ter a depender do espaço e da cultura de uma região. O repertório linguístico também é bem trabalhado ao longo da história ao trazer um texto em formato de quadrinhas com rimas melódicas, proporcionando uma leitura agradável e de fácil atração para o público das crianças. A obra também se preocupa com os conceitos de literacia e de numeracia, trazendo reflexões para os professores elaborarem suas atividades tendo em vista esses conceitos. Outro destaque a ser abordado é o reconhecimento da literacia familiar como parte importante no aprendizado dos estudantes. O MDP traz sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura da história. São atividades que colocam o professor como o mediador daquele processo de ensino aprendizagem, e a criança se torna ativa ao longo do seu processo educativo. O Material do professor está estruturado por meio de subtítulos que indicam quais atividades podem ser realizadas em determinado ponto da história. Traz também sugestões de leituras complementares que podem auxiliar o desenvolvimento das aulas que trabalham com a temática abrangida pela obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

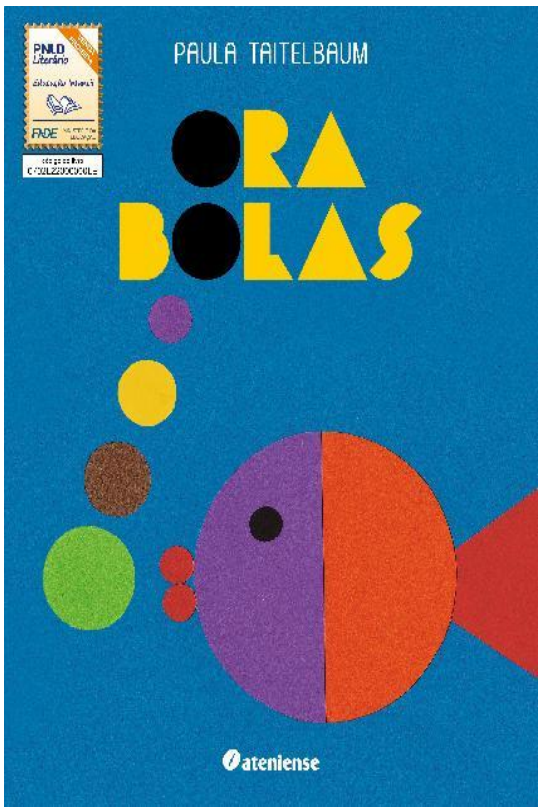
Resenha

“Cama de gatos” (24 p.) é de autoria de Alexandre de Castro Gomes com ilustrações de Cris Alhadeff. Foi publicada pela Editora Dian e Silva, 2021. A obra insere-se na categoria de gêneros literários poemas e quadrinhas. A temática é jogos, brincadeiras e diversão. Está inscrita para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP).

Segundo o autor, o livro faz um dinâmico jogo de palavras, apresentando vários tipos de gatos, bem como onde eles vivem e dormem. O texto é desenvolvido em estrutura rimada, o que o torna mais atrativo e divertido. O trocadilho com a brincadeira “cama de gato” torna-se mais interessante a partir das ilustrações com os movimentos do jogo e das palavras ou expressões destacadas relativas ao nome desses movimentos. As ilustrações da obra atraem a atenção dos leitores, em especial pelo traço e a combinação de cores utilizados pela ilustradora. Ao longo da história, são trabalhadas questões que envolvem os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). É possível observar, por exemplo, um trabalho com o campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”. Isso se dá pelo fato de a obra fazer uma relação com a brincadeira “cama de gatos”, também conhecida como “jogo da linha”, em que, com um barbante ou linha, se cria uma rede entre os dedos, sendo assim possível aprimorar a coordenação motora fina das crianças, a memória para gravar a sequência correta do caminho da linha e a concentração. Ainda sobre os campos de experiência da BNCC, também se destaca o campo “traços, sons, cores e formas”. Ao trazer os hábitos de personagens com valores culturais distintos, a obra proporciona uma ampliação do repertório cultural, pois é possível trabalhar com os estudantes a diversidade de vivências que se pode ter a depender do espaço e da cultura de uma região. O repertório linguístico também é bem trabalhado ao longo da história ao trazer um texto em formato de quadrinhas com rimas melódicas, proporcionando uma leitura agradável e de fácil atração para o público das crianças. A obra também se preocupa com os conceitos de literacia e de numeracia, trazendo reflexões para os professores elaborarem suas atividades tendo em vista esses conceitos. Outro destaque a ser abordado é o reconhecimento da literacia familiar como parte importante no aprendizado dos estudantes. O MDP traz sugestões de atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura da história. São atividades que colocam o professor como o mediador daquele processo de ensino aprendizagem, e a criança se torna ativa ao longo do seu processo educativo. O Material do professor está estruturado por meio de subtítulos que indicam quais atividades podem ser realizadas em determinado ponto da história. Traz também sugestões de leituras complementares que podem auxiliar o desenvolvimento das aulas que trabalham com a temática abrangida pela obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas

para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ORA BOLAS

Autor

Inara Moraes dos Santos, Paula Taitelbaum, Simone Berle

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

A obra “Ora bolas”, de 28 páginas, escrita e ilustrada por Paula Taitelbaum, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, texto composto de versos e estrofes. Tem como tema principal jogos, brincadeiras e diversão, mas também aborda corpo humano e suas características; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O projeto gráfico da capa tem um peixinho inspirado nas figuras geométricas, como o círculo e o triângulo, expelindo bolinhas redondas que saem da sua respiração, que convidam a criança para a leitura. A literacia e a numeracia estão circulando entre as meias esferas, balões, retângulos, losangos e círculos inteiros. “Será a cabeça, a bola onde se guardam as emoções?” A obra está totalmente articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Destacam-se na obra os traços, os sons e as formas, as quais estimulam que a

criança se expresse por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Com os espaços, tempos, quantidades, relações e transformações também oportuniza a identificação e o registro de quantidades por meio de diferentes formas de representação (desenhos, símbolos e escrita de números). Falar do corpo da criança ao ouvir poesia é lembrar o quanto esta é importante para o ritmo, a rima e a musicalidade das palavras que brincam e vibram. As crianças, no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos", têm o entendimento das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro e as brincadeiras de faz de conta. Elas se comunicam e se expressam potencializando as conversas em grupo. O professor deve apresentar o poema como uma novidade na linguagem verbal e textual, mostrando as bolas nos bichos, em alimentos, embaixo do braço do goleiro, no espaço sideral e em outras situações divertidas. O campo de experiências "espaços, tempos e quantidades" é percebido a partir das formas que transformam, se repetem e ocupam diferentes espaços. É possível percorrer com as crianças as correlações simples, como identificar formas, e as mais complexas, como encontrar outras possibilidades de imagens com essas formas ou mesmo olhar para elas de modo tridimensional. A obra possibilita que as crianças que ainda não leem observem as convenções da escrita (esquerda, direita, em cima e embaixo) e permite verificar a grafia das palavras em consonância com seu som (relação grafema-fonema) por meio da leitura dialogada. Propicia ainda o desenvolvimento da linguagem oral, ampliando seu vocabulário receptivo e expressivo, adquirindo e exercitando a consciência fonológica. A obra tem texto atrativo, considera o público-alvo, há literacia emergente, sobretudo na linguagem oral, a fim de enriquecer e ampliar progressivamente o repertório linguístico dessas crianças. Os versos exploram as propriedades rítmicas e melódicas, priorizando o poema para a inventividade da linguagem. O MDP apresenta a obra e a autora, as estratégias para mediação da leitura – antes, durante e depois – e sugestões de atividades. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

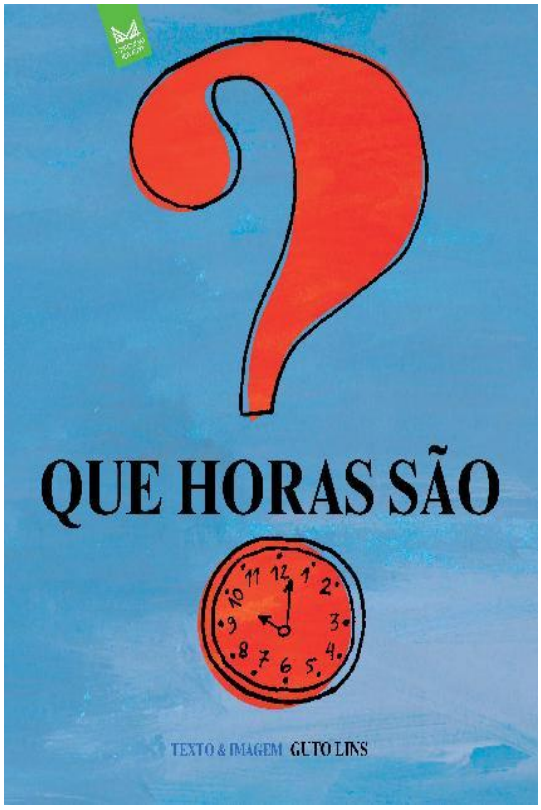
Resenha

A obra "Ora bolas", de 28 páginas, escrita e ilustrada por Paula Taitelbaum, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o poema, texto

composto de versos e estrofes. Tem como tema principal jogos, brincadeiras e diversão, mas também aborda corpo humano e suas características; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e animais da fauna local, nacional e mundial. O projeto gráfico da capa tem um peixinho inspirado nas figuras geométricas, como o círculo e o triângulo, expelindo bolinhas redondas que saem da sua respiração, que convidam a criança para a leitura. A literacia e a numeracia estão circulando entre as meias esferas, balões, retângulos, losangos e círculos inteiros. "Será a cabeça, a bola onde se guardam as emoções?" A obra está totalmente articulada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Destacam-se na obra os traços, os sons e as formas, as quais estimulam que a criança se expresse por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Com os espaços, tempos, quantidades, relações e transformações também oportuniza a identificação e o registro de quantidades por meio de diferentes formas de representação (desenhos, símbolos e escrita de números). Falar do corpo da criança ao ouvir poesia é lembrar o quanto esta é importante para o ritmo, a rima e a musicalidade das palavras que brincam e vibram. As crianças, no campo de experiências "corpo, gestos e movimentos", têm o entendimento das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro e as brincadeiras de faz de conta. Elas se comunicam e se expressam potencializando as conversas em grupo. O professor deve apresentar o poema como uma novidade na linguagem verbal e textual, mostrando as bolas nos bichos, em alimentos, embaixo do braço do goleiro, no espaço sideral e em outras situações divertidas. O campo de experiências "espaços, tempos e quantidades" é percebido a partir das formas que transformam, se repetem e ocupam diferentes espaços. É possível percorrer com as crianças as correlações simples, como identificar formas, e as mais complexas, como encontrar outras possibilidades de imagens com essas formas ou mesmo olhar para elas de modo tridimensional. A obra possibilita que as crianças que ainda não leem observem as convenções da escrita (esquerda, direita, em cima e embaixo) e permite verificar a grafia das palavras em consonância com seu som (relação grafema-fonema) por meio da leitura dialogada. Propicia ainda o desenvolvimento da linguagem oral, ampliando seu vocabulário receptivo e expressivo, adquirindo e exercitando a consciência fonológica. A obra tem texto atrativo, considera o público-alvo, há literacia emergente, sobretudo na linguagem oral, a fim de enriquecer e ampliar progressivamente o repertório linguístico dessas crianças. Os versos exploram as propriedades rítmicas e

melódicas, priorizando o poema para a inventividade da linguagem. O MDP apresenta a obra e a autora, as estratégias para mediação da leitura – antes, durante e depois – e sugestões de atividades. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE HORAS SÃO?

Autor

José Augusto Brandão Estellita Lins, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Que Horas São?”, com 40 páginas, escrita e ilustrada por Guto Lins, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário em poemas e quadrinhas tem como tema o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades tanto urbanas quanto rurais; e é recomendado para que o professor leia para as crianças. O livro “Que horas são?” trata de práticas do cotidiano do universo infantil e busca estimular a imaginação, estabelecendo pontes entre a leitura e o conhecimento prévio do leitor sobre o assunto e como ele o vive em sua vida. As rimas do poema trabalham as habilidades linguísticas a fim de desenvolver a consciência fonológica. As ilustrações abrem janelas do imaginário infantil para o processo criativo de produções, bidimensionais e tridimensionais. As cores atraem o leitor, e as ilustrações representam atividades marcantes a cada hora do dia, permitindo que as crianças façam relação entre visual e textual. A mistura das técnicas de pintura, colagem e carimbo ampliam os sentidos do texto verbal e o repertório

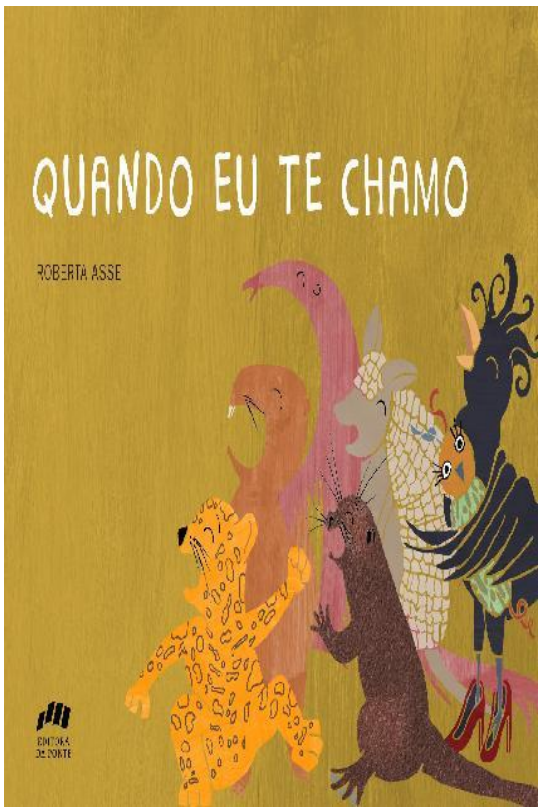
das crianças, aguçando a atenção do leitor devido aos detalhes. A obra considera a relação da criança consigo mesma e com o outro, seus movimentos, atitudes contemplativa e investigativa do seu entorno, mundo físico, temporal e espacial. Favorece a construção de seus saberes matemáticos e espaciais, e desenvolve competências e habilidades ligadas à numeração, ao raciocínio lógico e aos processos matemáticos de base. A orientação temporal tão evidenciada na obra permite a organização do cotidiano e a compreensão de mecanismo regulatório entre o dia e a noite, além de internalizar a importância da rotina para uma vida menos estressante, sendo este um dos objetivos do livro: ajudar na rotina e na organização do dia – algo tão essencial para as crianças – a partir da compreensão das horas e da passagem do tempo. Além disso, a estrutura rimada e as ilustrações coloridas e vibrantes captam e cativam a atenção do leitor do início ao fim, despertando a curiosidade e os sentidos das crianças. Ao final do livro, encontramos informações sobre como as horas de diferentes lugares se relacionam, o fuso horário, e outras curiosidades. Com foco na capacidade de ler, escrever, compreender e interpretar o que é lido, O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que Horas São?”, com 40 páginas, escrita e ilustrada por Guto Lins, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário em poemas e quadrinhas tem como tema o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades tanto urbanas quanto rurais; e é recomendado para que o professor leia para as crianças. O livro “Que horas são?” trata de práticas do cotidiano do universo infantil e busca estimular a imaginação, estabelecendo pontes entre a leitura e o conhecimento prévio do leitor sobre o assunto e como ele o vive em sua vida. As rimas do poema trabalham as habilidades

linguísticas a fim de desenvolver a consciência fonológica. As ilustrações abrem janelas do imaginário infantil para o processo criativo de produções, bidimensionais e tridimensionais. As cores atraem o leitor, e as ilustrações representam atividades marcantes a cada hora do dia, permitindo que as crianças façam relação entre visual e textual. A mistura das técnicas de pintura, colagem e carimbo ampliam os sentidos do texto verbal e o repertório das crianças, aguçando a atenção do leitor devido aos detalhes. A obra considera a relação da criança consigo mesma e com o outro, seus movimentos, atitudes contemplativa e investigativa do seu entorno, mundo físico, temporal e espacial. Favorece a construção de seus saberes matemáticos e espaciais, e desenvolve competências e habilidades ligadas à numeração, ao raciocínio lógico e aos processos matemáticos de base. A orientação temporal tão evidenciada na obra permite a organização do cotidiano e a compreensão de mecanismo regulatório entre o dia e a noite, além de internalizar a importância da rotina para uma vida menos estressante, sendo este um dos objetivos do livro: ajudar na rotina e na organização do dia – algo tão essencial para as crianças – a partir da compreensão das horas e da passagem do tempo. Além disso, a estrutura rimada e as ilustrações coloridas e vibrantes captam e cativam a atenção do leitor do início ao fim, despertando a curiosidade e os sentidos das crianças. Ao final do livro, encontramos informações sobre como as horas de diferentes lugares se relacionam, o fuso horário, e outras curiosidades. Com foco na capacidade de ler, escrever, compreender e interpretar o que é lido, O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO EU TE CHAMO

Autor

Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"Quando eu te chamo" (27 p.), escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela Editora da Ponte, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo ilustrado com as temáticas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra destina-se à faixa etária de Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Propõe uma "brincadeira" de leitura, construindo um enredo fundamentado na relação entre crianças e adultos, apresentando paralelismo com os filhotes de bichos que, ao brincarem distraídos, não percebem que estão sendo chamados pelas mães por estarem imersos num mundo de brincadeiras e imaginações. Nesse instante, o livro mostra cada mãe agindo semelhantemente à outra: chamam os filhotes novamente, alongando a vogal do nome, como se a "puxasse". As ilustrações e o texto dialogam. A intencionalidade do cotidiano, que está intimamente atrelado ao fazer de conta, é narrado pelas ilustrações dos filhotes brincando. Dessa forma, o texto

estético dá voz às personagens – as imagens conferem expressão, característica, personalidade, contexto e emoção ao texto, criando ritmo pela repetição. No final do livro, para aprofundar o conhecimento sobre esses animais nativos, a obra apresenta suas fotografias e características. Isso é importante para trazer para as crianças o contexto da natureza e da vida dos animais. Ao final da narrativa, as crianças juntas chamam os pais, e estes subitamente atendem ao chamado. É, assim, enfatizado o ato de escutar e conhecer as crianças para melhor propor vivências ou melhor compreender quem elas são e o que nos dizem. Só assim, poderão sentir, perceber, acompanhar a vida que as crianças vivem, principalmente para uma das necessidades que elas nos apontam, "o fazer de novo": brincar e brincar de novo daquela mesma brincadeira, ver e ver de novo o mesmo desenho, ler de novo e de novo aquele mesmo livro. Essa característica remete à construção de compreensão do mundo, a confiança, previsão e reconhecimento. Assim, a narrativa ancora-se naquilo que se mantém estruturalmente, mesmo que o significado possa se tornar algo novo à medida que nos transformamos. O livro proporciona a ampliação do repertório cultural, linguístico, estético e conhecimento acerca da fauna local, nacional e global, especificamente os animais do Brasil em risco de extinção: a capivara, o tatu-bola, a onça-pintada, a ariranha, o mutum e o tamanduá-bandeira. Para representar os pais e os filhos e trazer o contexto e brincadeira que a obra gera, esses animais contam e demonstram a história para o leitor. O MDP e o VT apresentam informações contextualizadas referentes à análise da obra, propostas de atividades para o antes, o durante e o depois da leitura. Além disso, propõem sugestões de pesquisas, considerando os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, a obra é recomendável à Creche II – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

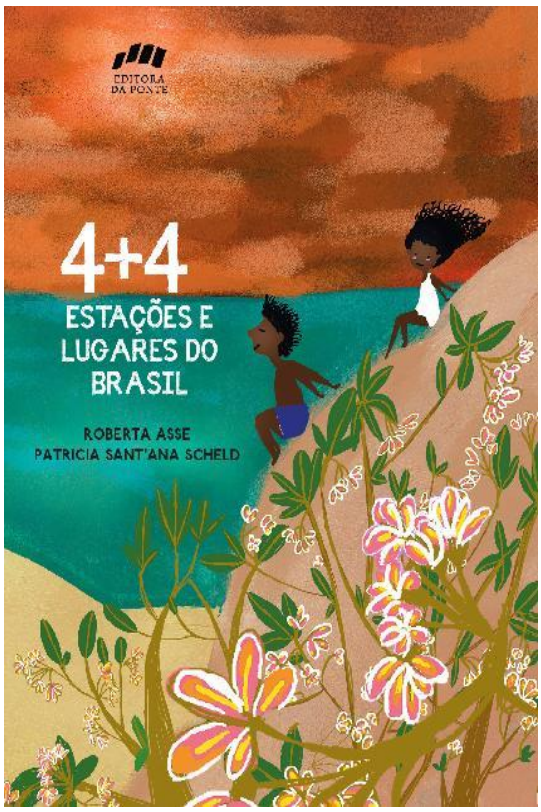
Resenha

"Quando eu te chamo" (27 p.), escrita e ilustrada por Roberta Asse, publicada pela Editora da Ponte, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo ilustrado com as temáticas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. A obra destina-se à faixa etária de Creche II, crianças de 1 ano e 7

meses até 3 anos e 11 meses. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). Propõe uma "brincadeira" de leitura, construindo um enredo fundamentado na relação entre crianças e adultos, apresentando paralelismo com os filhotes de bichos que, ao brincarem distraídos, não percebem que estão sendo chamados pelas mães por estarem imersos num mundo de brincadeiras e imaginações. Nesse instante, o livro mostra cada mãe agindo semelhantemente à outra: chamam os filhotes novamente, alongando a vogal do nome, como se a "puxasse". As ilustrações e o texto dialogam. A intencionalidade do cotidiano, que está intimamente atrelado ao fazer de conta, é narrado pelas ilustrações dos filhotes brincando. Dessa forma, o texto estético dá voz às personagens – as imagens conferem expressão, característica, personalidade, contexto e emoção ao texto, criando ritmo pela repetição. No final do livro, para aprofundar o conhecimento sobre esses animais nativos, a obra apresenta suas fotografias e características. Isso é importante para trazer para as crianças o contexto da natureza e da vida dos animais. Ao final da narrativa, as crianças juntas chamam os pais, e estes subitamente atendem ao chamado. É, assim, enfatizado o ato de escutar e conhecer as crianças para melhor propor vivências ou melhor compreender quem elas são e o que nos dizem. Só assim, poderão sentir, perceber, acompanhar a vida que as crianças vivem, principalmente para uma das necessidades que elas nos apontam, "o fazer de novo": brincar e brincar de novo daquela mesma brincadeira, ver e ver de novo o mesmo desenho, ler de novo e de novo aquele mesmo livro. Essa característica remete à construção de compreensão do mundo, a confiança, previsão e reconhecimento. Assim, a narrativa ancora-se naquilo que se mantém estruturalmente, mesmo que o significado possa se tornar algo novo à medida que nos transformamos. O livro proporciona a ampliação do repertório cultural, linguístico, estético e conhecimento acerca da fauna local, nacional e global, especificamente os animais do Brasil em risco de extinção: a capivara, o tatu-bola, a onça-pintada, a ariranha, o mutum e o tamanduá-bandeira. Para representar os pais e os filhos e trazer o contexto e brincadeira que a obra gera, esses animais contam e demonstram a história para o leitor. O MDP e o VT apresentam informações contextualizadas referentes à análise da obra, propostas de atividades para o antes, o durante e o depois da leitura. Além disso, propõem sugestões de pesquisas, considerando os campos de experiências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e

literária em sala de aula. Assim, a obra é recomendável à Creche II – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

4+4 ESTAÇÕES E LUGARES DO BRASIL

Autor

Patricia Sant´ana Scheld, Roberta Pinheiro Asse

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

"4 + 4 estações e lugares do Brasil" (27 p.) é de autoria de Roberta Asse, ilustração de Patricia Sant'Ana Scheld e publicação da Editora da Ponte, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo com imagens e aborda os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O cenário da história são as quatro estações do ano, vivenciadas em lugares diferentes. O verão na praia, com a apresentação da vida no mar, crianças brincando, pescadores trabalhando; o outono na serra, com nevoeiro na montanha, crianças indo para a escola e festas regionais; o inverno à beira do rio, onde a autora explora o Pantanal, com suas planícies alagadas, os animais típicos; e a primavera no sertão, explorando a Caatinga, a vegetação, os costumes, a alimentação e as brincadeiras de cada lugar.

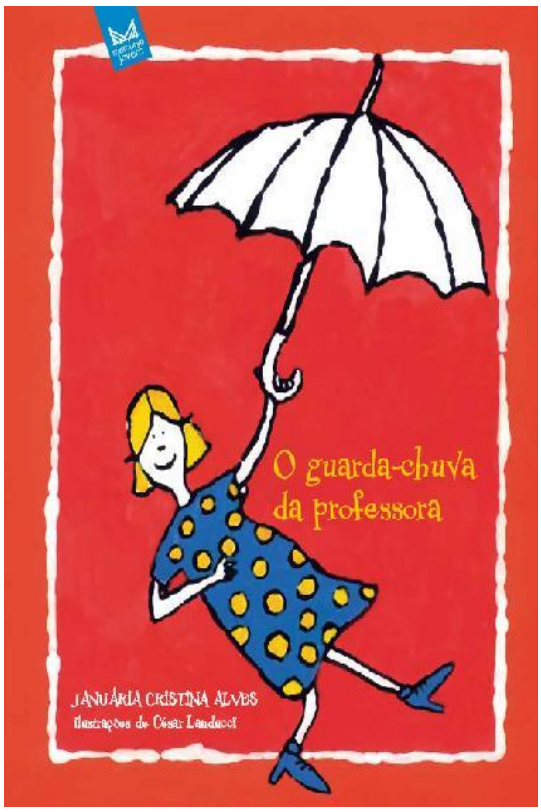
Segundo a autora, o objetivo é explorar a diversidade regional do Brasil, a cultura de cada lugar, a alimentação, a música e as brincadeiras existentes nessas localidades com desenhos e pinturas. A linguagem é simples, com palavras do cotidiano e traz termos regionais e explora o vocabulário com repertório que é familiar ao público infantil, para ampliar o vocabulário das crianças. A obra estimula a curiosidade de experimentar os fenômenos da natureza que causam sensações diferentes em cada mudança de clima. Essa e outras atividades estão sugeridas e descritas no MDP que auxilia e instrui o educador a apropriar-se de toda a obra baseada nos documentos legais que norteiam a Educação Infantil (Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Plano Nacional de Alfabetização – PNA e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB). O VT traz aprofundamento ao entendimento da obra sob a ótica das autoras. Ademais, o Material indica os principais campos de experiências da BNCC desenvolvidos na obra, a saber “o eu, o outro e o nós” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, também indica atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura a serem realizadas em sala de aula e complementadas em casa, com indicação de questionamentos a serem realizados a partir da leitura de cada página do livro. Assim, a obra é recomendável para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, por ter uma narrativa que envolve os leitores e por permitir o contato com diferentes formas de viver, de pensar do país em que se vive, estimulando o respeito às diferenças culturais e o estímulo à leitura. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"4 + 4 estações e lugares do Brasil" (27 p.) é de autoria de Roberta Asse, ilustração de Patricia Sant’Ana Scheld e publicação da Editora da Ponte, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo com imagens e aborda os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do Professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). O cenário da história são as quatro estações do ano, vivenciadas em lugares diferentes. O verão na praia, com a apresentação da vida no mar, crianças brincando, pescadores trabalhando; o outono na serra,

com nevoeiro na montanha, crianças indo para a escola e festas regionais; o inverno à beira do rio, onde a autora explora o Pantanal, com suas planícies alagadas, os animais típicos; e a primavera no sertão, explorando a Caatinga, a vegetação, os costumes, a alimentação e as brincadeiras de cada lugar. Segundo a autora, o objetivo é explorar a diversidade regional do Brasil, a cultura de cada lugar, a alimentação, a música e as brincadeiras existentes nessas localidades com desenhos e pinturas. A linguagem é simples, com palavras do cotidiano e traz termos regionais e explora o vocabulário com repertório que é familiar ao público infantil, para ampliar o vocabulário das crianças. A obra estimula a curiosidade de experimentar os fenômenos da natureza que causam sensações diferentes em cada mudança de clima. Essa e outras atividades estão sugeridas e descritas no MDP que auxilia e instrui o educador a apropriar-se de toda a obra baseada nos documentos legais que norteiam a Educação Infantil (Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Plano Nacional de Alfabetização – PNA e Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB). O VT traz aprofundamento ao entendimento da obra sob a ótica das autoras. Ademais, o Material indica os principais campos de experiências da BNCC desenvolvidos na obra, a saber “o eu, o outro e o nós” e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, também indica atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura a serem realizadas em sala de aula e complementadas em casa, com indicação de questionamentos a serem realizados a partir da leitura de cada página do livro. Assim, a obra é recomendável para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos, por ter uma narrativa que envolve os leitores e por permitir o contato com diferentes formas de viver, de pensar do país em que se vive, estimulando o respeito às diferenças culturais e o estímulo à leitura. Além disso, o livro atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GUARDA-CHUVA DA PROFESSORA

Autor

César Landucci, Januária Cristina Alves, Kátia Nelsina Pereira Chiaradia

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

"O guarda-chuva da professora" (24 p.), de autoria de Januária Cristina Alves, ilustrações de César Landucci, publicada pela Editora Mercuryo Novo Tempo, 2021, contempla o gênero literário narrativo, abordando como temática o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda questões referentes ao incentivo da imaginação por meio da apresentação de um objeto – o guarda-chuva – o qual desencadeia as ações subsequentes por parte do narrador-personagem, em relação aos cenários apresentados. Estes, com as cores vibrantes, atraem o leitor, e as ilustrações permitem que as crianças façam relação entre visual e textual. As ações envolvem uma professora acolhedora, por meio da qual a bondade e a gentileza são apresentadas como qualidades humanas indispensáveis ao convívio social. O guarda-chuva é o objeto que mobiliza a criatividade da criança, a partir do espaço da escola, da convivência entre os coleguinhas e

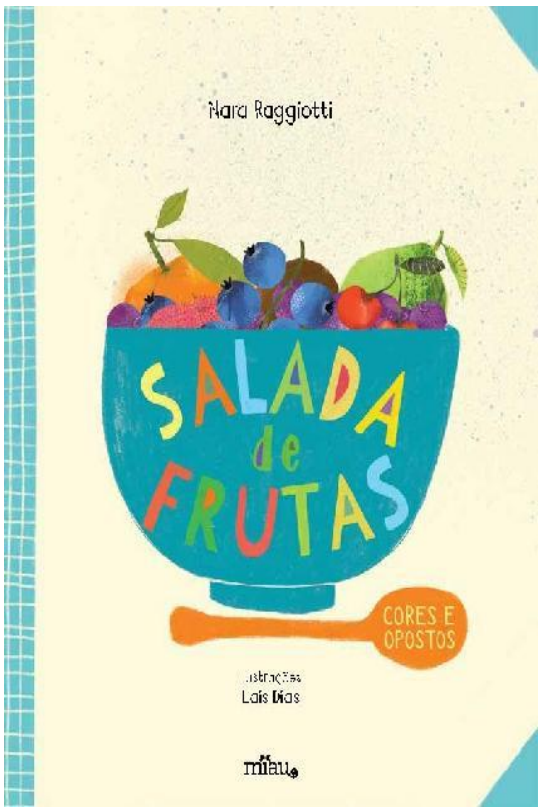
entre os integrantes de uma mesma comunidade. Em relação ao processo de alfabetização, a obra envolve a integração entre momentos reais e inventados, que convergem para o guarda-chuva da professora. Nesse sentido, os campos de experiência preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incidem nas propostas de diferentes linguagens artísticas, tais como as artes visuais e sonoras, bem como a relação visual-textual. A questão da literacia e da numeracia surge à página 15 do MDP, conciliando textos que se alinham com os aspectos da BNCC. Dessa forma, a obra lista sugestões para antes, durante e pós-leitura, além de promover a literacia familiar. A obra aborda ainda a questão das vivências e sua conexão com a literacia emergente por meio da troca de ideias sobre os aspectos que envolvem os usos do guarda-chuva. Para tanto, o livro apresenta um rol de perguntas norteadoras a fim de orientar a aula do professor com foco nas experiências das crianças, favorecendo a elaboração de hipóteses acerca dos fenômenos naturais e sociais. O MDP contém ainda referenciais bibliográficos comentados. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O guarda-chuva da professora" (24 p.), de autoria de Januária Cristina Alves, ilustrações de César Landucci, publicada pela Editora Mercuryo Novo Tempo, 2021, contempla o gênero literário narrativo, abordando como temática o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra está inscrita na categoria Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda questões referentes ao incentivo da imaginação por meio da apresentação de um objeto – o guarda-chuva – o qual desencadeia as ações subsequentes por parte do narrador-personagem, em relação aos cenários apresentados. Estes, com as cores vibrantes, atraem o leitor, e as ilustrações permitem que as crianças façam relação entre visual e textual. As ações envolvem uma professora acolhedora, por meio da qual a bondade e a gentileza são apresentadas como qualidades humanas indispensáveis ao convívio social. O guarda-chuva é o objeto que mobiliza a criatividade da criança, a partir do espaço da escola, da convivência entre os coleguinhas e

entre os integrantes de uma mesma comunidade. Em relação ao processo de alfabetização, a obra envolve a integração entre momentos reais e inventados, que convergem para o guarda-chuva da professora. Nesse sentido, os campos de experiência preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) incidem nas propostas de diferentes linguagens artísticas, tais como as artes visuais e sonoras, bem como a relação visual-textual. A questão da literacia e da numeracia surge à página 15 do MDP, conciliando textos que se alinham com os aspectos da BNCC. Dessa forma, a obra lista sugestões para antes, durante e pós-leitura, além de promover a literacia familiar. A obra aborda ainda a questão das vivências e sua conexão com a literacia emergente por meio da troca de ideias sobre os aspectos que envolvem os usos do guarda-chuva. Para tanto, o livro apresenta um rol de perguntas norteadoras a fim de orientar a aula do professor com foco nas experiências das crianças, favorecendo a elaboração de hipóteses acerca dos fenômenos naturais e sociais. O MDP contém ainda referenciais bibliográficos comentados. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SALADA DE FRUTAS - CORES E OPOSTOS

Autor

Lais Dias, Nara Raggiotti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Capitu Editora Ltda.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Salada de frutas: Cores e opostos" (32 p.), de Nara Raggiotti, com ilustração de Lais Dias e publicada pela Editora Miau, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário prescritivo. A obra aborda temas como cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É voltada para crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A cada duas páginas, seleciona-se uma fruta acompanhada do respectivo nome; na página seguinte, vem a cor predominante da fruta também com o nome. Ao final, reúnem-se todas as frutas apresentadas e convida o pequeno leitor a preparar esse prato delicioso – salada de frutas – enquanto identifica os opostos. A salada de frutas apresentada na obra contém cereja (vermelha), mirtilo (azul), limão (verde), melão (amarelo), kiwi (marrom), lichia (rosa), tangerina (laranja) e açaí (roxo). A obra estimula as crianças a fazerem sua própria salada de frutas, aprendendo o nome e as cores das frutas, além de seus formatos e tamanhos

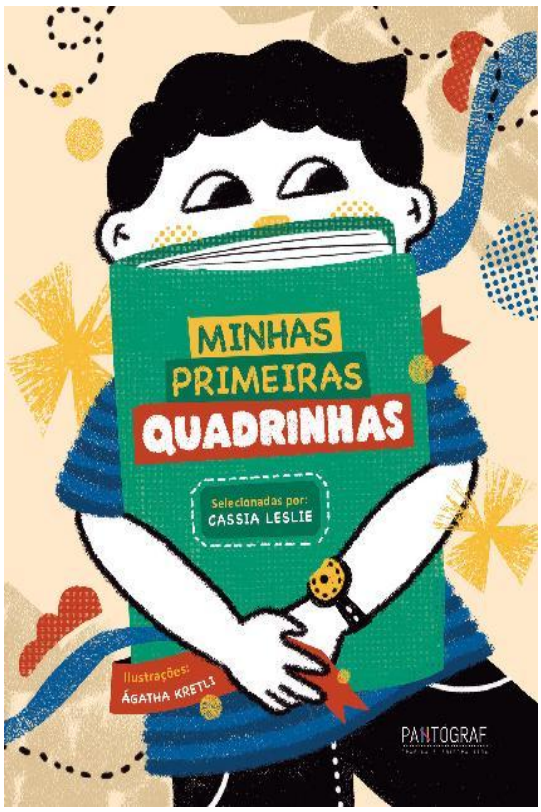
distintos e de forma comparativa. O limão é pequeno, se comparado com o grande melão, e o kiwi é marrom por fora e verde por dentro. Explorando o universo de cores e os tamanhos distintos das frutas, por meio de ilustrações expressivas e cores vibrantes com texto verbal com predominância da cor preta, explora adjetivos opostos e possibilita à criança aprender as diferenças brincando. O livro trabalha, assim, com o campo de experiência "o eu, o outro e o nós", ao estimular que cada criança compartilhe sobre sua salada de frutas preferida e conheça a dos demais colegas; "corpo, gestos e movimentos", ao possibilitar que cada criança aprenda a manusear, com os cuidados devidos, as frutas e a ajudar na preparação de sua salada de frutas; "traços, sons, cores e formas", ao explorar cores e formas das frutas que compõem as saladas de frutas da obra e da atividade prática; e "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao permitir que o professor promova atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças em sala de aula. No MDP, há sugestão de atividades para o estudante tentar adivinhar o que há dentro de uma caixa, que contém o livro que será lido; e de perguntas sobre as frutas, abrindo a possibilidade de outras explorações, de modo que as crianças estabeleçam relações espaciais e de quantidade com o mundo ao seu redor. Por sua estética e conteúdo atraentes, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil, cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022 e oportunizar a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao explorar o universo das frutas e de suas cores, texturas, tamanhos e nomes. Ela possibilita, ainda, a familiarização com textos escritos e orais; a imaginação e a criatividade; além do desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais brincando, com muita imaginação e criatividade, com seus colegas.

Resenha

"Salada de frutas: Cores e opostos" (32 p.), de Nara Raggiotti, com ilustração de Lais Dias e publicada pela Editora Miau, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário prescritivo. A obra aborda temas como cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É voltada para crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o

Material Digital do Professor em PDF (MDP). A cada duas páginas, seleciona-se uma fruta acompanhada do respectivo nome; na página seguinte, vem a cor predominante da fruta também com o nome. Ao final, reúnem-se todas as frutas apresentadas e convida o pequeno leitor a preparar esse prato delicioso – salada de frutas – enquanto identifica os opostos. A salada de frutas apresentada na obra contém cereja (vermelha), mirtilo (azul), limão (verde), melão (amarelo), kiwi (marrom), lichia (rosa), tangerina (laranja) e açaí (roxo). A obra estimula as crianças a fazerem sua própria salada de frutas, aprendendo o nome e as cores das frutas, além de seus formatos e tamanhos distintos e de forma comparativa. O limão é pequeno, se comparado com o grande melão, e o kiwi é marrom por fora e verde por dentro. Explorando o universo de cores e os tamanhos distintos das frutas, por meio de ilustrações expressivas e cores vibrantes com texto verbal com predominância da cor preta, explora adjetivos opostos e possibilita à criança aprender as diferenças brincando. O livro trabalha, assim, com o campo de experiência "o eu, o outro e o nós", ao estimular que cada criança compartilhe sobre sua salada de frutas preferida e conheça a dos demais colegas; "corpo, gestos e movimentos", ao possibilitar que cada criança aprenda a manusear, com os cuidados devidos, as frutas e a ajudar na preparação de sua salada de frutas; "traços, sons, cores e formas", ao explorar cores e formas das frutas que compõem as saladas de frutas da obra e da atividade prática; e "escuta, fala, pensamento e imaginação", ao permitir que o professor promova atividades que estimulem a criatividade e a imaginação das crianças em sala de aula. No MDP, há sugestão de atividades para o estudante tentar adivinhar o que há dentro de uma caixa, que contém o livro que será lido; e de perguntas sobre as frutas, abrindo a possibilidade de outras explorações, de modo que as crianças estabeleçam relações espaciais e de quantidade com o mundo ao seu redor. Por sua estética e conteúdo atraentes, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil, cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022 e oportunizar a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico da criança, bem como a fruição do uso particular da linguagem da criança ao explorar o universo das frutas e de suas cores, texturas, tamanhos e nomes. Ela possibilita, ainda, a familiarização com textos escritos e orais; a imaginação e a criatividade; além do desenvolvimento de habilidades motoras e socioemocionais brincando, com muita imaginação e criatividade, com seus colegas.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MINHAS PRIMEIRAS QUADRINHAS

Autor

Cassia Leslie Garcia de Souza, Ágatha Kretli Mascarenhas

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Minhas primeiras quadrinhas" (32 p.) foi escrito por Cassia Leslie e ilustrado por Ágatha Kretli. Publicado por Pantograf Gráfica e Editora, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temática voltada ao relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora selecionou algumas quadrinhas populares, que foram ilustradas de modo a acompanhar a ideia sugerida pelos versos, com muita cor e muitas formas cativantes. Ademais a linguagem verbal é produzida por meio de estrutura sintática que favorece o ritmo do texto, além de ser atrativa e adequada à faixa etária a que se destina. O projeto gráfico-editorial do exemplar literário apresenta ilustrações expressivas e estimulantes, um

convite aos leitores para estes integrarem um mundo colorido e cheio de aprendizagens. Além disso, o ritmo e a rima das quadrinhas facilitam a memorização, o que costuma fazer parte do universo infantil e popular. Nesse sentido, o texto contribui para o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Ademais, as quadrinhas permitem que as crianças brinquem com a sonoridade das palavras e, orientadas por meio de perguntas, reflexões e extrapolações, passem a ter maior percepção de si, de seus gostos e de suas próprias ações. Consequentemente, a leitura da obra permite a percepção do outro, bem como possibilita relações com ele, com a natureza, com a cultura e com o meio em que as crianças vivem. O MDP traz informações sobre a Educação Infantil no Brasil e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), com aparato teórico pertinente aos professores. O docente encontra ainda estratégias para leitura mediada e dialogada, composta por perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade das crianças, além de jogos, brincadeiras e opções artísticas para serem trabalhadas com elas. Essas propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como “o eu, o outro, o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Em diversos momentos do MDP, aparecem blocos com dicas de leitura para que o professor amplie seus conhecimentos sobre os temas abordados, além de a bibliografia comentada apresentar importante resumo de textos teóricos, podendo ajudar os docentes em suas escolhas de referencial teórico e aprimoramento, principalmente da literatura infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

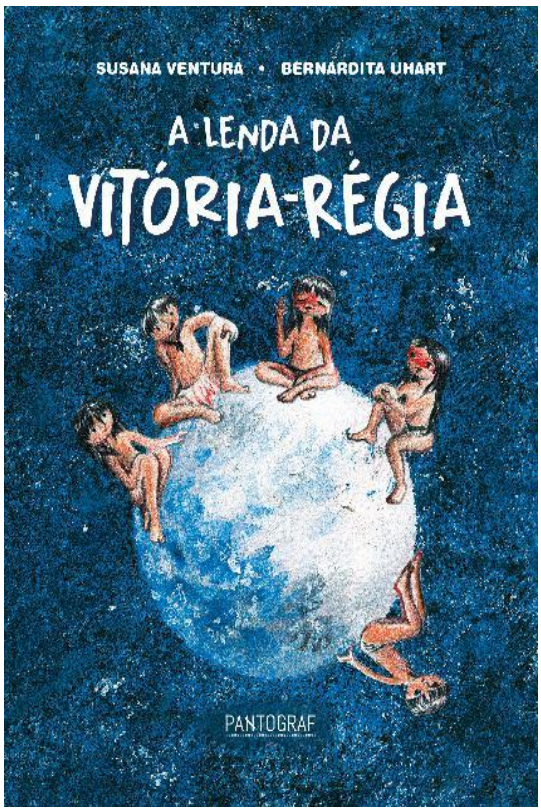
Resenha

“Minhas primeiras quadrinhas” (32 p.) foi escrito por Cassia Leslie e ilustrado por Ágatha Kretli. Publicado por Pantograf Gráfica e Editora, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temática voltada ao relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades

(urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora selecionou algumas quadrinhas populares, que foram ilustradas de modo a acompanhar a ideia sugerida pelos versos, com muita cor e muitas formas cativantes. Ademais a linguagem verbal é produzida por meio de estrutura sintática que favorece o ritmo do texto, além de ser atrativa e adequada à faixa etária a que se destina. O projeto gráfico-editorial do exemplar literário apresenta ilustrações expressivas e estimulantes, um convite aos leitores para estes integrarem um mundo colorido e cheio de aprendizagens. Além disso, o ritmo e a rima das quadrinhas facilitam a memorização, o que costuma fazer parte do universo infantil e popular. Nesse sentido, o texto contribui para o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Ademais, as quadrinhas permitem que as crianças brinquem com a sonoridade das palavras e, orientadas por meio de perguntas, reflexões e extrapolações, passem a ter maior percepção de si, de seus gostos e de suas próprias ações. Consequentemente, a leitura da obra permite a percepção do outro, bem como possibilita relações com ele, com a natureza, com a cultura e com o meio em que as crianças vivem. O MDP traz informações sobre a Educação Infantil no Brasil e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), com aparato teórico pertinente aos professores. O docente encontra ainda estratégias para leitura mediada e dialogada, composta por perguntas para desenvolver e aferir a curiosidade das crianças, além de jogos, brincadeiras e opções artísticas para serem trabalhadas com elas. Essas propostas de atividades são apresentadas e pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como “o eu, o outro, o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons, cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Em diversos momentos do MDP, aparecem blocos com dicas de leitura para que o professor amplie seus conhecimentos sobre os temas abordados, além de a bibliografia comentada apresentar importante resumo de textos teóricos, podendo ajudar os docentes em suas escolhas de referencial teórico e aprimoramento, principalmente da literatura infantil. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a

Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A LENDA DA VITÓRIA-RÉGIA

Autor

Bernardita Maria Férnandez Uhart, Susana Ramos Ventura

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"A lenda da vitória-régia" (32 p.) é de Susana Ventura, com ilustração de Bernardita Uhart e publicada pela Editora Pantograf, 2021. Inscreve-se na categoria gênero literário narrativo lenda. A temática da obra são fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto trata de uma lenda indígena e apresenta a cultura brasileira por meio de lendas de um de nossos povos originários do Brasil, os índios. A lenda apresentada nesta obra é a que explica o aparecimento da flor bela e rara chamada vitória-régia. A história se passa com as crianças de uma tribo indígena que conversam sobre as lendas de seu povo, que conta histórias sobre o céu, as estrelas e a Lua. Uma das indiazinhas se destaca das demais porque ama todas as histórias que envolvem a Lua, principalmente as que contam que a Lua escolhe uma menina para virar estrelinha e ir brilhar no céu e outra sobre a pessoa que tocasse na Lua, com as próprias mãos, receberia um presente do céu. A obra é toda ilustrada com técnica em aquarela, que utiliza cores

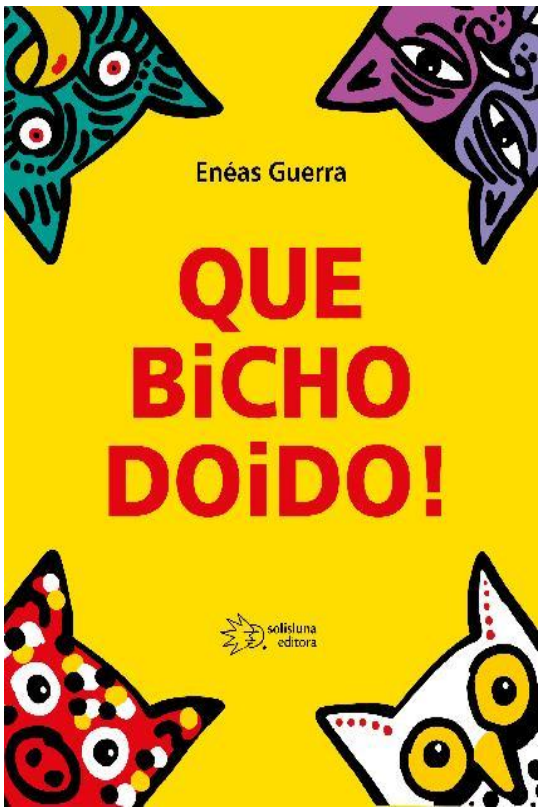
vibrantes e harmonia gráfica, utilizando-se de cores primárias e secundárias com predominância da cor azul que remete à paz e à tranquilidade que a leitura da obra produz. O livro apresenta texto em fonte Helvética Roundet LT Bold, que facilita a leitura e a familiarização com o formato das letras, estimulando a curiosidade da criança. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio das imagens da floresta típicas da região amazônica (fauna, flora, rios); pelos termos indígenas apresentados às crianças na obra; e a cultura indígena com seus costumes e lendas. O MDP traz discussões e as sugestões com base nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste encontram-se propostas de atividades – leitura mediada e dialogada; brinquedos e brincadeiras indígenas; produções artísticas indígenas, composição com elementos naturais; e referências comentadas. Os campos de experiências poderão ser desenvolvidos na obra: "o eu, o outro e o nós"; "traços, sons, cores e formas"; e "escuta, fala, pensamento e imaginação". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A lenda da vitória-régia" (32 p.) é de Susana Ventura, com ilustração de Bernardita Uhart e publicada pela Editora Pantograf, 2021. Inscreve-se na categoria gênero literário narrativo lenda. A temática da obra são fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O texto trata de uma lenda indígena e apresenta a cultura brasileira por meio de lendas de um de nossos povos originários do Brasil, os índios. A lenda apresentada nesta obra é a que explica o aparecimento da flor bela e rara chamada vitória-régia. A história se passa com as crianças de uma tribo indígena que conversam sobre as lendas de seu povo, que conta histórias sobre o céu, as estrelas e a Lua. Uma das indiazinhas se destaca das demais porque ama todas as histórias que envolvem a Lua, principalmente as que contam que a Lua escolhe uma menina para virar estrelinha e ir brilhar no céu e outra sobre a pessoa que tocasse na Lua, com as próprias mãos, receberia um presente do

céu. A obra é toda ilustrada com técnica em aquarela, que utiliza cores vibrantes e harmonia gráfica, utilizando-se de cores primárias e secundárias com predominância da cor azul que remete à paz e à tranquilidade que a leitura da obra produz. O livro apresenta texto em fonte Helvética Roundet LT Bold, que facilita a leitura e a familiarização com o formato das letras, estimulando a curiosidade da criança. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem por meio das imagens da floresta típicas da região amazônica (fauna, flora, rios); pelos termos indígenas apresentados às crianças na obra; e a cultura indígena com seus costumes e lendas. O MDP traz discussões e as sugestões com base nas diretrizes e normas que regulam a educação brasileira, sobretudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Neste encontram-se propostas de atividades – leitura mediada e dialogada; brinquedos e brincadeiras indígenas; produções artísticas indígenas, composição com elementos naturais; e referências comentadas. Os campos de experiências poderão ser desenvolvidos na obra: “o eu, o outro e o nós”; “traços, sons, cores e formas”; e “escuta, fala, pensamento e imaginação”. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE BICHO DOIDO!

Autor
ENÉAS GUERRA SAMPAIO
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
Solisluna Design e Editora Ltda
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra "Que bicho doido!", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Enéas Guerra, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo por imagens abrange o tema: animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo se resume a demonstrar os animais e as onomatopeias associadas a eles. Apresenta ilustrações de bichos que existem e bichos criados pelo autor, ilustrados com cores fortes e com contrastes bem marcantes, que aguçam o olhar estético e sensível das crianças, chamando a atenção dos bebês e favorecendo a sua capacidade de observação. Nas páginas, abaixo das ilustrações, estão as onomatopeias dos animais, existentes ou inventados pelo autor, que vão sugerir os sons emitidos pelos bichos. Logo, o ponto focal a ser trabalhado pelo professor nos textos trazidos pela obra é focado no desenvolvimento da fala dos bebês. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional

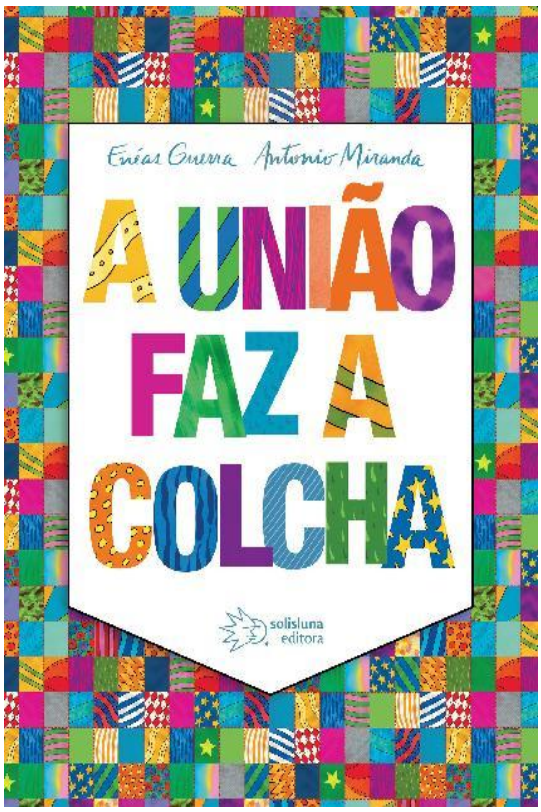
Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Destacam-se os seguintes objetivos das atividades para os bebês: perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa; interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos; comunicar necessidades desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; conhecer e manipular materiais impressos; participar de situações de escuta de textos; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor; reconhecer os elementos das ilustrações, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias. O MDP também apresenta sugestão de como a obra pode ser utilizada na literacia familiar, a partir da qual os pais poderão, segundo o autor, explorar ao máximo o potencial dos bebês: imitando os animais, pintando, gravando áudios e vídeos etc. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que bicho doido!”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Enéas Guerra, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo por imagens abrange o tema: animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo se resume a demonstrar os animais e as onomatopeias associadas a eles. Apresenta ilustrações de bichos que existem e bichos criados pelo autor, ilustrados com cores fortes e com contrastes bem marcantes, que aguçam o olhar estético e sensível das crianças, chamando a atenção dos bebês e favorecendo a sua capacidade de observação. Nas páginas, abaixo das ilustrações, estão as onomatopeias dos animais, existentes ou inventados pelo autor, que vão sugerir os sons emitidos pelos bichos. Logo, o ponto focal a ser trabalhado pelo professor nos textos trazidos pela obra é focado no desenvolvimento da fala dos bebês. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e

cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Destacam-se os seguintes objetivos das atividades para os bebês: perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa; interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos; comunicar necessidades desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; conhecer e manipular materiais impressos; participar de situações de escuta de textos; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando as ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor; reconhecer os elementos das ilustrações, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias. O MDP também apresenta sugestão de como a obra pode ser utilizada na literacia familiar, a partir da qual os pais poderão, segundo o autor, explorar ao máximo o potencial dos bebês: imitando os animais, pintando, gravando áudios e vídeos etc. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A UNIÃO FAZ A COLCHA

Autor

ANTONIO MIRANDA FERNANDES, ENÉAS GUERRA SAMPAIO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Solisluna Design e Editora Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"A união faz a colcha" (36 p.), escrita por Antônio Miranda e ilustrada por Enéas Guerra, publicada pela Solisluna Editora, 2021, é um gênero literário de cunho poético, escrito em versos. A obra possibilita trabalhar diferentes temáticas próprias à faixa etária da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade, quanto à importância e à diversidade de profissões. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Fala sobre diferentes profissões urbanas e rurais, explorando, de forma bem-humorada, as suas peculiaridades caracterizadas por objetos, vestuário e contextos diversos. Seu projeto gráfico-editorial é caracterizado por ilustrações coloridas e divertidas, de modo a atrair a atenção de seus leitores. Seu texto é marcado por rimas de fácil compreensão e memorização. Assim, demonstrando que todos participam da construção por meio de sua profissão, é possível se trabalhar o respeito às diferenças entre as pessoas e suas singularidades. A colcha é tecida durante a apresentação e ao final uma síntese: "E os retalhos, de onde vêm? Vêm de lugares e de pessoas diferentes. Cada uma com seu jeito de vestir; cada costura, com seu jeito de unir; cada

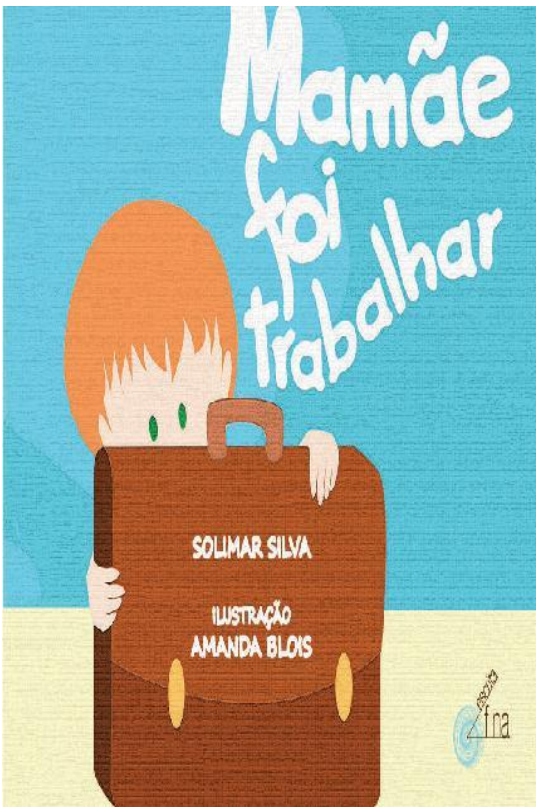
cor, com sua maneira de colorir" (p. 40). O MDP traz sugestões para potencializar o trabalho pedagógico por meio de atividades voltadas para a leitura dialogada, para a construção própria de cada modelagem de aula pelo professor, do faz de conta na construção de outras narrativas pelos alunos por meio da teatralidade, da música e da participação familiar para o desenvolvimento da literacia, estando em consonância com os campos de experiência e habilidades propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que destaca, sobretudo, a necessidade da participação das famílias na etapa da Educação Infantil que precede o processo de alfabetização formal. Além disso, o material oferece sugestões de leitura para a formação continuada do professor. "A união faz a colcha é uma obra que possui grande potencial para o trabalho com as crianças da Pré-Escola por abordar temas pertinentes a este seguimento escolar a partir da mediação do professor. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A união faz a colcha" (36 p.), escrita por Antônio Miranda e ilustrada por Enéas Guerra, publicada pela Solisluna Editora, 2021, é um gênero literário de cunho poético, escrito em versos. A obra possibilita trabalhar diferentes temáticas próprias à faixa etária da Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade, quanto à importância e à diversidade de profissões. É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Fala sobre diferentes profissões urbanas e rurais, explorando, de forma bem-humorada, as suas peculiaridades caracterizadas por objetos, vestuário e contextos diversos. Seu projeto gráfico-editorial é caracterizado por ilustrações coloridas e divertidas, de modo a atrair a atenção de seus leitores. Seu texto é marcado por rimas de fácil compreensão e memorização. Assim, demonstrando que todos participam da construção por meio de sua profissão, é possível se trabalhar o respeito às diferenças entre as pessoas e suas singularidades. A colcha é tecida durante a apresentação e ao final uma síntese: "E os retalhos, de onde vêm? Vêm de lugares e de pessoas diferentes. Cada uma com seu jeito de vestir; cada costura, com seu jeito de unir; cada cor, com sua maneira de colorir" (p. 40). O MDP traz sugestões para potencializar o trabalho pedagógico por meio de atividades voltadas para a

leitura dialogada, para a construção própria de cada modelagem de aula pelo professor, do faz de conta na construção de outras narrativas pelos alunos por meio da teatralidade, da música e da participação familiar para o desenvolvimento da literacia, estando em consonância com os campos de experiência e habilidades propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a Política Nacional de Alfabetização (PNA), que destaca, sobretudo, a necessidade da participação das famílias na etapa da Educação Infantil que precede o processo de alfabetização formal. Além disso, o material oferece sugestões de leitura para a formação continuada do professor. "A união faz a colcha é uma obra que possui grande potencial para o trabalho com as crianças da Pré-Escola por abordar temas pertinentes a este seguimento escolar a partir da mediação do professor. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MAMÃE FOI TRABALHAR

Autor

Amanda Brito Blois, Solimar Silva

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

SCOPPIO EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Mamãe foi trabalhar”, de 32 páginas, escrita por Solimar Silva e ilustrada por Amanda Blois, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Aborda o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. O projeto gráfico com ilustrações feitas digitalmente, coloridas e articuladas ao texto verbal, ajuda as crianças a compreenderem a temática do livro, que retrata a inserção da mulher no mercado de trabalho e tem como objetivo ajudar a criança a lidar com a ausência da mãe, a entender a importância de a mãe sair para trabalhar e a perceber o cuidado e amor da mãe que, mesmo distante, garante o seu cuidado. As frases curtas escritas em letra bastão destacam as palavras mais relevantes da página para ajudar a criança a compreender e assimilar a informação mais pertinente ali apresentada. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular

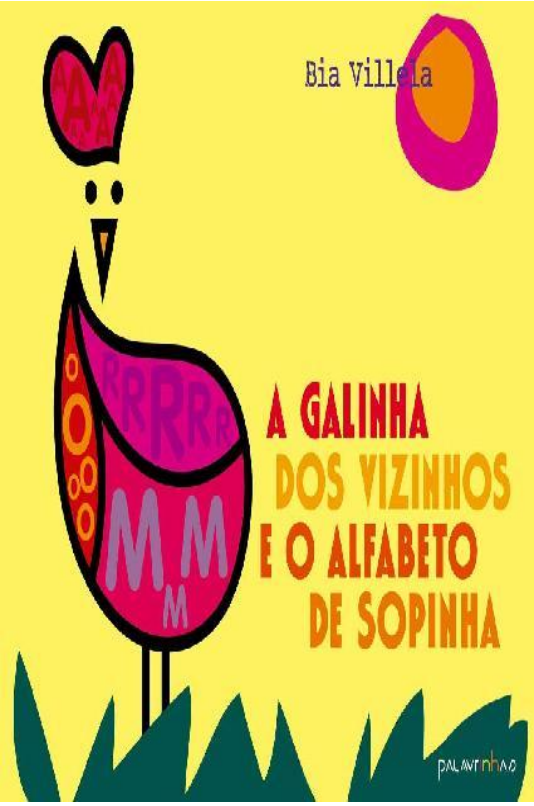
da linguagem do estudante, ao apresentar propostas de atividades que promovem a interação verbal, essencial na aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos facilitadores da linguagem oral. Ao final do livro, há pequenas biografias da autora, com uma foto com seu filho, e da ilustradora. A temática do livro insere-se dentro de campos previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que asseguram às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, além de estimular habilidades metalinguísticas e cognitivas. O MDP contempla estratégias para abordar o livro em sala, além de sugestões de leituras complementares. Apresenta o livro, a autora, a ilustradora, o gênero, o tema principal, a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a modelagem de aula, a leitura dialogada e as propostas de atividades. A leitura dialogada engloba sugestões como onde o professor deve se sentar para que todos os estudantes consigam ouvir bem e enxergar as ilustrações. As propostas de atividades variam de passar o livro entre as crianças até brincadeiras que mostrem expressões faciais que demonstrem sentimentos e o que isso significa em termos de respostas corpóreas para as crianças. Nessas duas seções, há tabelas que evidenciam as habilidades desenvolvidas que são apontadas pela BNCC. Há, por fim, uma seção de literacia familiar, para enfatizar a importância do comprometimento familiar com a literacia das crianças, a importância da leitura e o papel da família na formação de pequenos leitores. Há, ainda, sugestões de referências complementares, apresentadas nas categorias livros, artigos, sites e vídeos do YouTube. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Mamãe foi trabalhar”, de 32 páginas, escrita por Solimar Silva e ilustrada por Amanda Blois, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Aborda o tema relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades. O projeto gráfico com ilustrações feitas digitalmente, coloridas e articuladas ao texto verbal, ajuda as crianças a compreenderem a temática do livro, que retrata a inserção da mulher no mercado de trabalho e tem como objetivo ajudar a criança a lidar com a

ausência da mãe, a entender a importância de a mãe sair para trabalhar e a perceber o cuidado e amor da mãe que, mesmo distante, garante o seu cuidado. As frases curtas escritas em letra bastão destacam as palavras mais relevantes da página para ajudar a criança a compreender e assimilar a informação mais pertinente ali apresentada. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, ao apresentar propostas de atividades que promovem a interação verbal, essencial na aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos facilitadores da linguagem oral. Ao final do livro, há pequenas biografias da autora, com uma foto com seu filho, e da ilustradora. A temática do livro insere-se dentro de campos previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que asseguram às crianças os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, além de estimular habilidades metalinguísticas e cognitivas. O MDP contempla estratégias para abordar o livro em sala, além de sugestões de leituras complementares. Apresenta o livro, a autora, a ilustradora, o gênero, o tema principal, a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a modelagem de aula, a leitura dialogada e as propostas de atividades. A leitura dialogada engloba sugestões como onde o professor deve se sentar para que todos os estudantes consigam ouvir bem e enxergar as ilustrações. As propostas de atividades variam de passar o livro entre as crianças até brincadeiras que mostrem expressões faciais que demonstrem sentimentos e o que isso significa em termos de respostas corpóreas para as crianças. Nessas duas seções, há tabelas que evidenciam as habilidades desenvolvidas que são apontadas pela BNCC. Há, por fim, uma seção de literacia familiar, para enfatizar a importância do comprometimento familiar com a literacia das crianças, a importância da leitura e o papel da família na formação de pequenos leitores. Há, ainda, sugestões de referências complementares, apresentadas nas categorias livros, artigos, sites e vídeos do YouTube. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GALINHA DOS VIZINHOS E O ALFABETO DE SOPINHA

Autor

Beatriz Villela Martins de Souza

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A galinha dos vizinhos e o alfabeto de sopinha" (28 p.), escrita e ilustrada por Bia Villela, publicada pela Editora Palavrinhas Projetos Editoriais, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas com as temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa usa como foco o início da parlenda da galinha dos vizinhos, mas, em vez de contar ovos, ela come letra de sopa e daí se fazem repetições. O livro explora o som de palavras e das letras e estimula a criança a pensar em palavras, letras e sons. O projeto gráfico e ilustrações são condizentes com a proposta da autora. São bem estilizadas, com formas simples e geométricas. Assim, usa-se uma estrutura simples e familiar para evocar sons e familiarizar a criança com tais e palavras. Desse modo, amplia repertório cultural, estético, linguístico ao expressar

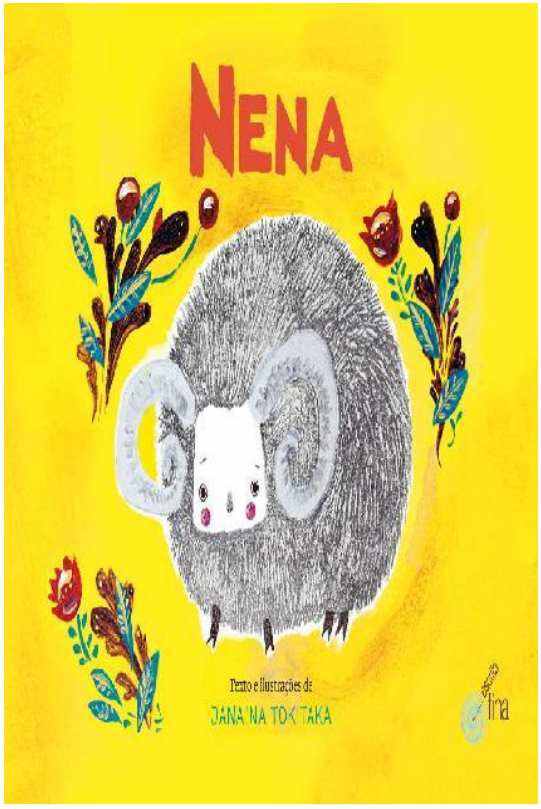
ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio das linguagens oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. No que diz respeito ao MDP, organiza-se em torno dos conceitos de pré-leitura, leitura e pós leitura, apresentando questionamentos pertinentes para que o educador se situe em relação ao processo ensino-aprendizagem. Logo, os elementos da literacia emergente e da literacia familiar ocorrem à luz dos conceitos basilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, os aspectos referentes à literacia são contemplados por meio de um projeto gráfico criativo e cativante, com formatos de letras e cores vívidas aos olhos infantis. Por meio das atividades propostas na obra, ao professor é oferecido um leque de opções atrativas para construir aulas com diferentes abordagens para os temas propostos; nesse sentido, as habilidades da BNCC são contempladas por meio de campos orientados para a escrita espontânea, compreensão das diferentes formas de expressão, o reconhecimento gráfico dos signos, os relacionamentos interpessoais e o desenvolvimento de ações colaborativas; a classificação de desenhos e signos por meio de proximidade de características e/ou diferenças. Além disso, à luz da BNCC, traz o reconhecimento de elementos da natureza, formas de conservação, bem como a instigação ao ato de pesquisar/investigar, por parte da criança. A questão da cooperação ganha contornos lúdicos ao envolver a família no ato de compartilhar e dialogar, num processo de construção de conhecimentos. Dessa maneira, as crianças podem ser introduzidas à comunicação em sociedade por meio das atividades sugeridas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A galinha dos vizinhos e o alfabeto de sopinha" (28 p.), escrita e ilustrada por Bia Villela, publicada pela Editora Palavrinhas Projetos Editoriais, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas com as temáticas: animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa usa como foco o início da

parlenda da galinha dos vizinhos, mas, em vez de contar ovos, ela come letra de sopa e daí se fazem repetições. O livro explora o som de palavras e das letras e estimula a criança a pensar em palavras, letras e sons. O projeto gráfico e ilustrações são condizentes com a proposta da autora. São bem estilizadas, com formas simples e geométricas. Assim, usa-se uma estrutura simples e familiar para evocar sons e familiarizar a criança com tais e palavras. Desse modo, amplia repertório cultural, estético, linguístico ao expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências por meio das linguagens oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. No que diz respeito ao MDP, organiza-se em torno dos conceitos de pré-leitura, leitura e pós leitura, apresentando questionamentos pertinentes para que o educador se situe em relação ao processo ensino-aprendizagem. Logo, os elementos da literacia emergente e da literacia familiar ocorrem à luz dos conceitos basilares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, os aspectos referentes à literacia são contemplados por meio de um projeto gráfico criativo e cativante, com formatos de letras e cores vívidas aos olhos infantis. Por meio das atividades propostas na obra, ao professor é oferecido um leque de opções atrativas para construir aulas com diferentes abordagens para os temas propostos; nesse sentido, as habilidades da BNCC são contempladas por meio de campos orientados para a escrita espontânea, compreensão das diferentes formas de expressão, o reconhecimento gráfico dos signos, os relacionamentos interpessoais e o desenvolvimento de ações colaborativas; a classificação de desenhos e signos por meio de proximidade de características e/ou diferenças. Além disso, à luz da BNCC, traz o reconhecimento de elementos da natureza, formas de conservação, bem como a instigação ao ato de pesquisar/investigar, por parte da criança. A questão da cooperação ganha contornos lúdicos ao envolver a família no ato de compartilhar e dialogar, num processo de construção de conhecimentos. Dessa maneira, as crianças podem ser introduzidas à comunicação em sociedade por meio das atividades sugeridas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NENA

Autor

Janaina Muhringer Tokitaka

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

SCOPPIO EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Nena”, de 40 páginas, é escrita e ilustrada por Janaina Tokitaka, sob o gênero literário fábula. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e é destinada à faixa etária da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses). A temática do livro consiste no relacionamento pessoal e no desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com abordagem inovadora sobre o tema, a obra narra os momentos de tensão da insegura e ansiosa ovelha Nena ao enfrentar seus medos. Para isso, ela conta com seus amigos, pais ou responsáveis. A leitura do texto com os familiares exercita o compromisso do leitor em relação ao enfrentamento dos medos e sobre como ajudar ao próximo, respeitar o outro e exercer a sociabilidade. A estética da obra é abrangente, com figuras e coloração que chamam a atenção da criança, demonstrando as situações e os sentimentos possivelmente ocorridos entre as personagens. Os textos promovem a ampliação do repertório linguístico das crianças bem pequenas e possibilitam que elas exponham experiências relacionadas às temáticas

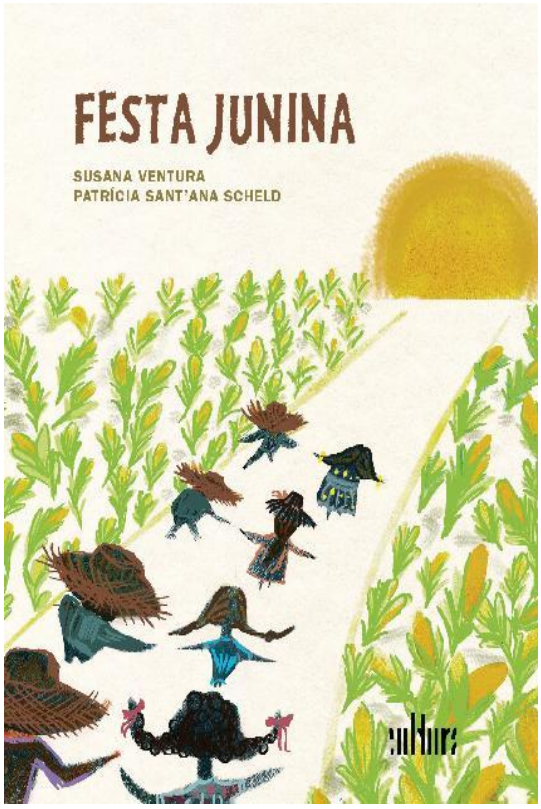
abordadas. Os tutores/familiares podem explorar a situação vivida por Nena e descobrir os medos dos pequenos leitores, objetivando trazer esses sentimentos para o mundo real e das soluções, para que não sofram tais temores. Em suma, essa obra enfatiza questões como o medo, a insegurança, a coragem e os relacionamentos de forma lúdica com as crianças, uma vez que elas se identificarão com a pequena ovelha. Para que isso ocorra, o MDP, além de trazer amplas explicações sobre a história e seu rico conteúdo literário, oferece suporte ao professor com propostas de atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura, preparando os pequenos leitores em um ambiente confortável e abordando de forma sutil a temática apresentada no livro. As atividades balizam-se nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro dos aspectos do participar, apresentando linguagens sobre o mundo a partir de suas bagagens emocionais; e explora as diversas formas de compreender e apreender o mundo, bem como se conhecer melhor através da expressão de seus sentimentos. É por meio da leitura dialogada e da oralidade que as crianças desenvolvem suas expressões, demonstram sentimentos e se constroem em relação à linguagem e à sociedade. Por suas características, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Nena”, de 40 páginas, é escrita e ilustrada por Janaina Tokitaka, sob o gênero literário fábula. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e é destinada à faixa etária da creche II (crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses). A temática do livro consiste no relacionamento pessoal e no desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Com abordagem inovadora sobre o tema, a obra narra os momentos de tensão da insegura e ansiosa ovelha Nena ao enfrentar seus medos. Para isso, ela conta com seus amigos, pais ou responsáveis. A leitura do texto com os familiares exercita o compromisso do leitor em relação ao enfrentamento dos medos e sobre como ajudar ao próximo, respeitar o outro e exercer a sociabilidade. A estética da obra é abrangente, com figuras e coloração que chamam a atenção da criança, demonstrando as situações e os sentimentos possivelmente ocorridos entre as personagens. Os textos promovem a ampliação do repertório linguístico das crianças bem pequenas e

possibilitam que elas exponham experiências relacionadas às temáticas abordadas. Os tutores/familiares podem explorar a situação vivida por Nena e descobrir os medos dos pequenos leitores, objetivando trazer esses sentimentos para o mundo real e das soluções, para que não sofram tais temores. Em suma, essa obra enfatiza questões como o medo, a insegurança, a coragem e os relacionamentos de forma lúdica com as crianças, uma vez que elas se identificarão com a pequena ovelha. Para que isso ocorra, o MDP, além de trazer amplas explicações sobre a história e seu rico conteúdo literário, oferece suporte ao professor com propostas de atividades para serem realizadas antes, durante e após a leitura, preparando os pequenos leitores em um ambiente confortável e abordando de forma sutil a temática apresentada no livro. As atividades balizam-se nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança apresentadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentro dos aspectos do participar, apresentando linguagens sobre o mundo a partir de suas bagagens emocionais; e explora as diversas formas de compreender e apreender o mundo, bem como se conhecer melhor através da expressão de seus sentimentos. É por meio da leitura dialogada e da oralidade que as crianças desenvolvem suas expressões, demonstram sentimentos e se constroem em relação à linguagem e à sociedade. Por suas características, a obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FESTA JUNINA

Autor

Patrícia Sant´Ana Scheld, Susana Ramos Ventura

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora de Cultura Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 52

Resenha Completa

A obra “Festa junina”, de 45 páginas, escrita por Susana Ventura, com ilustrações de Patrícia Scheld, destina-se a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Tem como gênero a narrativa poética (rimas), com temática do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais) e de jogos, brincadeiras e diversão. Aborda aspectos gerais de festas tradicionais brasileiras, especificamente a festa junina, que homenageia os santos católicos. As imagens vão sendo construídas, sobretudo, por meio de substantivos e adjetivos. A obra promove a ampliação do repertório cultural e estético quando apresenta as personagens caracterizadas com trajes típicos da festa: chapéu de palha, camisa xadrez, vestidos de chita, tranças e fitas. A história inicia-se com a imagem do “correio elegante”, em seguida, uma paleta de cores intensa na imagem da “Capelinha de Melão” apresenta os elementos de linguagem gráfica que constroem o livro, trazendo para a história a força do festejo, que representa a relação entre a fé, a louvação à colheita e as belezas da terra. O

texto começa com um convite: “Que tal uma festa?”. O ritual vai sendo apresentado e construído por meio das referências verbais como “luz de vela, fogueira ou fogão”; referências visuais, com a imagem colorida da fogueira, do fogão; e referências espaciais, por meio das ilustrações e do projeto gráfico, que organizam e encenam o texto. A frase “cada um traz um pouco” insere os pratos culinários típicos da festa, como amendoim torrado, canjica, pé de moleque etc.; e a frase “o que importa é a gente” chama a atenção para valores e princípios, como a partilha e o viver em comunidade. O MDP traz orientações de atividades de leitura oral para serem feitas antes da leitura, dentro e fora da sala de aula, e sugestões de formas de convite para a atividade de leitura e organização de fila. Já em conformidade com o Campo da Experiência, o material apresenta informações sobre corpo, gestos e movimentos com objetivo de trabalhar o deslocar o corpo no espaço, orientando-se por noções como na frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Ainda no mesmo Campo, promove o engajamento das crianças para escuta, fala, pensamento e imaginação, diferenciando a escrita de ilustrações. São listadas sugestões de atividades a serem feitas depois da leitura, como a exploração dos livros por meio de manuseio, falar um elemento da festa, assim como a proposta de jogos e brincadeiras com objetos dentro de uma sacola, o que permite à criança explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, tamanho). Ainda são apresentadas atividades complementares, como brincadeiras, passos da dança e cantigas juninas – como “Capelinha de melão”, com letra rimada e o ritmo atraente –, por meio das quais é possível ampliar o repertório linguístico da criança e o seu desenvolvimento musical. Há links que sugerem brincadeiras e canções no YouTube; preparação e degustação de bolo de milho, o que estimula a percepção sensorial de tato, olfato e paladar, experiência que pode ser estendida à família; e, por fim, a vivência de uma festa junina na escola. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Festa junina”, de 45 páginas, escrita por Susana Ventura, com ilustrações de Patrícia Scheld, destina-se a crianças da creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Tem como gênero a

narrativa poética (rimas), com temática do cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais) e de jogos, brincadeiras e diversão. Aborda aspectos gerais de festas tradicionais brasileiras, especificamente a festa junina, que homenageia os santos católicos. As imagens vão sendo construídas, sobretudo, por meio de substantivos e adjetivos. A obra promove a ampliação do repertório cultural e estético quando apresenta as personagens caracterizadas com trajes típicos da festa: chapéu de palha, camisa xadrez, vestidos de chita, tranças e fitas. A história inicia-se com a imagem do "correio elegante", em seguida, uma paleta de cores intensa na imagem da "Capelinha de Melão" apresenta os elementos de linguagem gráfica que constroem o livro, trazendo para a história a força do festejo, que representa a relação entre a fé, a louvação à colheita e as belezas da terra. O texto começa com um convite: "Que tal uma festa?". O ritual vai sendo apresentado e construído por meio das referências verbais como "luz de vela, fogueira ou fogão"; referências visuais, com a imagem colorida da fogueira, do fogão; e referências espaciais, por meio das ilustrações e do projeto gráfico, que organizam e encenam o texto. A frase "cada um traz um pouco" insere os pratos culinários típicos da festa, como amendoim torrado, canjica, pé de moleque etc.; e a frase "o que importa é a gente" chama a atenção para valores e princípios, como a partilha e o viver em comunidade. O MDP traz orientações de atividades de leitura oral para serem feitas antes da leitura, dentro e fora da sala de aula, e sugestões de formas de convite para a atividade de leitura e organização de fila. Já em conformidade com o Campo da Experiência, o material apresenta informações sobre corpo, gestos e movimentos com objetivo de trabalhar o deslocar o corpo no espaço, orientando-se por noções como na frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. Ainda no mesmo Campo, promove o engajamento das crianças para escuta, fala, pensamento e imaginação, diferenciando a escrita de ilustrações. São listadas sugestões de atividades a serem feitas depois da leitura, como a exploração dos livros por meio de manuseio, falar um elemento da festa, assim como a proposta de jogos e brincadeiras com objetos dentro de uma sacola, o que permite à criança explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, tamanho). Ainda são apresentadas atividades complementares, como brincadeiras, passos da dança e cantigas juninas – como "Capelinha de melão", com letra rimada e o ritmo atraente –, por meio das quais é possível ampliar o repertório linguístico da criança e o seu desenvolvimento musical. Há links que sugerem brincadeiras e canções no YouTube; preparação e degustação de bolo de

milho, o que estimula a percepção sensorial de tato, olfato e paladar, experiência que pode ser estendida à família; e, por fim, a vivência de uma festa junina na escola. A obra é recomendável por estar em conformidade com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), respeitar as bases legais e cumprir com o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE ANDARÁ O SENHOR COELHO?

Autor

Camila Teresa da Silva, Fabio Luiz dos Santos, Gabriela Rodrigues de Souza, Penelope Alessandra Martins

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora de Cultura Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Onde andará o senhor coelho?" (32 p.) foi escrita por Penélope Martins, ilustrada por Camila Teresa e publicada pela Editora de Cultura, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. O tema é mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É voltada para a Pré-Escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra conta a história de um coelho que sai em busca de seus irmãozinhos desaparecidos desde o nascer do sol até a noite. No início, não se sabe quantos são os irmãozinhos do senhor coelho, mas todos vão sendo encontrados, cada um em uma parte da horta ou do pomar. Dessa forma, as crianças são levadas a contar um a um, cada coelhinho encontrado (numeracia). As cores das frutas e dos alimentos são parte da camuflagem dos coelhinhos sumidos e, aos poucos, vão sendo reconhecidos entre as folhagens e frutos. A obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois abrange as competências e as

habilidades precursoras para a alfabetização e para o Ensino Fundamental. Segue também o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia, desde que objetivada pelo professor e, ainda, apresenta como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e bibliografia adicionais para o auxílio na fundamentação pedagógica e disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia e um plano de desenvolvimento. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização. Dessa forma, o texto estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa dos temas abordados e estimulados pelo professor. Busca estimular o campo socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento e possui textos não verbais que, aliados ao texto escrito, objetivam o desenvolvimento da literacia/numeracia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o aumento do vocabulário com a inserção de novas palavras ao léxico da criança. O LP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e os aplique em sala de aula para, dessa forma, conduzir a evolução dos alunos em literacia e ou numeracia. A modelagem de aula contém a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. As atividades propostas são apresentadas de forma sistematizada, com explicação de cada etapa da atividade, sugestões de cantigas, músicas, lendas, histórias e brincadeiras que podem ser realizadas durante o ano letivo, respeitando o ritmo de aprendizagem das crianças. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Onde andará o senhor coelho?" (32 p.) foi escrita por Penélope Martins, ilustrada por Camila Teresa e publicada pela Editora de Cultura, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. O tema é mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É voltada para a Pré-Escola (crianças pequenas de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF

(MDP) e Videotutorial (VT). A obra conta a história de um coelho que sai em busca de seus irmãozinhos desaparecidos desde o nascer do sol até a noite. No início, não se sabe quantos são os irmãozinhos do senhor coelho, mas todos vão sendo encontrados, cada um em uma parte da horta ou do pomar. Dessa forma, as crianças são levadas a contar um a um, cada coelhinho encontrado (numeracia). As cores das frutas e dos alimentos são parte da camuflagem dos coelhinhos sumidos e, aos poucos, vão sendo reconhecidos entre as folhagens e frutos. A obra segue os objetivos das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes educacionais da Política Nacional de Alfabetização (PNA), pois abrange as competências e as habilidades precursoras para a alfabetização e para o Ensino Fundamental. Segue também o ordenamento dos conteúdos de literacia e numeracia, desde que objetivada pelo professor e, ainda, apresenta como será a construção do processo de aprendizagem a partir das habilidades propostas. O MDP traz sugestões de atividades e bibliografia adicionais para o auxílio na fundamentação pedagógica e disponibiliza materiais, gráficos de literacia e numeracia e um plano de desenvolvimento. Na obra, há clareza nos objetivos pedagógicos, facilitando o processo de alfabetização. Dessa forma, o texto estimula a criança à experimentação, à investigação e à pesquisa dos temas abordados e estimulados pelo professor. Busca estimular o campo socioemocional com atividades interativas e de construção do conhecimento e possui textos não verbais que, aliados ao texto escrito, objetivam o desenvolvimento da literacia/numeracia, com ênfase na mediação do professor, que desenvolverá e estimulará as habilidades sonoras de compreensão da leitura em voz alta, dentre outras possibilidades, como, por exemplo, o aumento do vocabulário com a inserção de novas palavras ao léxico da criança. O LP tem suporte didático-pedagógico para que o professor prepare seus planos de aula e os aplique em sala de aula para, dessa forma, conduzir a evolução dos alunos em literacia e ou numeracia. A modelagem de aula contém a descrição detalhada e sequencial de propostas, bem como sugestões de leitura, que permitem flexibilidade na seleção de atividades que viabilizem o planejamento de acordo com as necessidades apontadas em sala de aula e pelas percepções do professor. As atividades propostas são apresentadas de forma sistematizada, com explicação de cada etapa da atividade, sugestões de cantigas, músicas, lendas, histórias e brincadeiras que podem ser realizadas durante o ano letivo, respeitando o ritmo de aprendizagem das crianças. Assim, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as

políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GIRAFA QUE QUERIA TER LISTRAS

Autor

Diana Lopes Cardoso, Larissa Kouzmin Korovaeff, Nara Lucia Reis Monteiro, Natália Monteiro Vieira, Tomaz Adour da Camara

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “A girafa que queria ter listras”, de 40 páginas, foi escrita e ilustrada Diana Lopes Cardoso. Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), a obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema tem por temática animais da fauna local, nacional e mundial; e identidade e respeito às diferenças. As rimas contam a história de uma girafa que, ao se deparar com a zebra de corpo coberto por listras, começa a se questionar em relação à sua própria imagem, expressando receio e insegurança. Imitar a aparência de outros animais parece ser a solução. Aparece na história um elefante pintor e, com isso, a girafa pede para ser pintada como a zebra. Tal atitude vira moda, e os outros animais da história começam a imitar igualmente a aparência uns dos outros – logo todos estão iguais. O elefante, no papel de artista, é o responsável por embelezar cada animal de acordo com os parâmetros que vão sendo estabelecidos como novos. Nessa aventura, os animais desenvolvem a capacidade de perceber que, ao serem iguais, perdem a graça, a naturalidade de cada um; e que a beleza real está nas diferenças entre eles. Então pedem

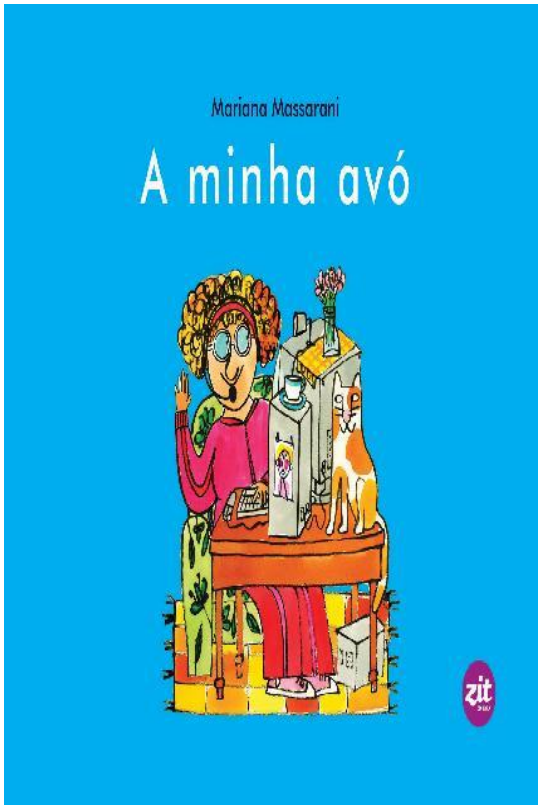
ao elefante para lhes dar um banho e desfazer o trabalho, voltando às suas aparências originais. O desfecho da história se dá com todos os animais orgulhosos de suas próprias aparências, concluindo que ser diferente é o que faz cada um especial. As ilustrações são feitas em aquarela, atendendo à natureza dos textos imagéticos para a educação infantil. Assim, a obra apresenta-se com especificações de uso para que o professor leia para crianças pequenas. As ilustrações, bem lúdicas, estimulam a imaginação e a brincadeira presentes no encantamento infantil e complementam os sentidos do texto escrito. A obra estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios das crianças. "A girafa que queria ter listras" possibilita o desenvolvimento da literacia e do conhecimento para a preparação da criança para a alfabetização, bem como a ampliação do repertório cultural e do vocabulário na fase da pré-escola. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares para educadores. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A girafa que queria ter listras", de 40 páginas, foi escrita e ilustrada Diana Lopes Cardoso. Indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses), a obra é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poema tem por temática animais da fauna local, nacional e mundial; e identidade e respeito às diferenças. As rimas contam a história de uma girafa que, ao se deparar com a zebra de corpo coberto por listras, começa a se questionar em relação à sua própria imagem, expressando receio e insegurança. Imitar a aparência de outros animais parece ser a solução. Aparece na história um elefante pintor e, com isso, a girafa pede para ser pintada como a zebra. Tal atitude vira moda, e os outros animais da história começam a imitar igualmente a aparência uns dos outros – logo todos estão iguais. O elefante, no papel de artista, é o responsável por embelezar cada animal de acordo com os parâmetros que vão

sendo estabelecidos como novos. Nessa aventura, os animais desenvolvem a capacidade de perceber que, ao serem iguais, perdem a graça, a naturalidade de cada um; e que a beleza real está nas diferenças entre eles. Então pedem ao elefante para lhes dar um banho e desfazer o trabalho, voltando às suas aparências originais. O desfecho da história se dá com todos os animais orgulhosos de suas próprias aparências, concluindo que ser diferente é o que faz cada um especial. As ilustrações são feitas em aquarela, atendendo à natureza dos textos imagéticos para a educação infantil. Assim, a obra apresenta-se com especificações de uso para que o professor leia para crianças pequenas. As ilustrações, bem lúdicas, estimulam a imaginação e a brincadeira presentes no encantamento infantil e complementam os sentidos do texto escrito. A obra estimula o interesse, a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios das crianças. "A girafa que queria ter listras" possibilita o desenvolvimento da literacia e do conhecimento para a preparação da criança para a alfabetização, bem como a ampliação do repertório cultural e do vocabulário na fase da pré-escola. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares para educadores. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A MINHA AVÓ

Autor

Mariana Medeiros Massarani

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"A minha avó" (32 p.), escrita e ilustrada por Mariana Massarani, publicada por Zit Editora, 2021, é um gênero literário híbrido, em que há a presença de texto e imagem, com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa central da obra se baseia na interação de uma menina com a sua avó, que mora em outro país. A obra, segundo a autora, retrata um cenário contemporâneo em que as relações, na maioria das vezes, ocorrem por meio da tela de um computador. Retrata a voz de uma criança que tem uma relação próxima com a avó, mesmo distante geograficamente. A obra possui ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas.

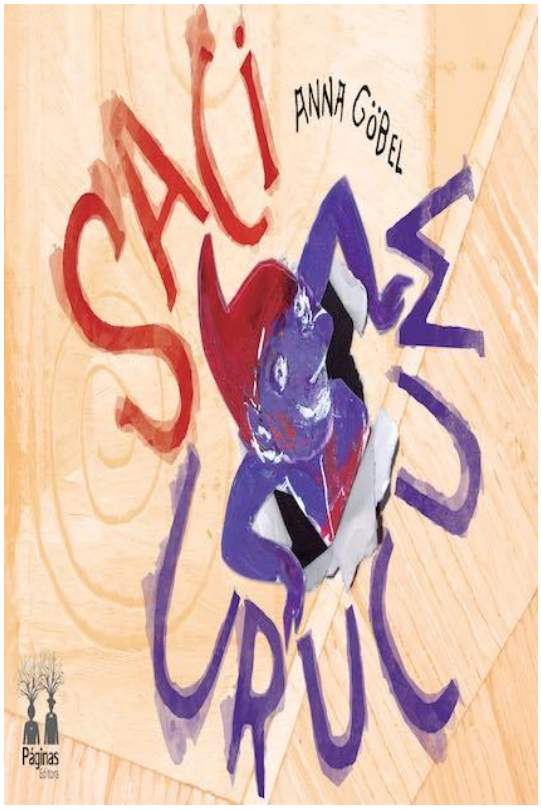
A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa. O livro possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, também por meio de uma discussão sobre as relações que estabelecemos, bem como o desenvolvimento de sentimentos das crianças em diferentes contextos. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. O livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante porque cria situações em que as crianças precisam dialogar diretamente com o adulto que lê a obra e reforça a capacidade de elas compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala em outros contextos. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra em tela por meio de uma modelagem de aula. Também apresenta informações sobre a autora e ilustradora da obra, assim como o gênero e o tema da história. É possível encontrar, ainda, discussões sobre literacia familiar e como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar o aluno em um melhor planejamento e uso da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A minha avó" (32 p.), escrita e ilustrada por Mariana Massarani, publicada por Zit Editora, 2021, é um gênero literário híbrido, em que há a presença de texto e imagem, com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para crianças pequenas em idade pré-escolar de 4 até 5 anos. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa central da obra se baseia na interação de uma menina com a sua avó, que mora em outro país. A obra, segundo a autora, retrata um cenário contemporâneo em que as relações, na maioria das vezes, ocorrem por meio da tela de um computador. Retrata a voz de uma criança que tem uma relação próxima com a avó, mesmo distante geograficamente. A obra possui

ilustrações alegres e coloridas que auxiliam no desenvolvimento do mundo imaginário e criativo da criança. Há, ainda, o cuidado e o respeito do ponto de vista do desenho e do tamanho das letras, do espaçamento entre letras, palavras e linhas, do formato, dimensões e disposição dos textos nas páginas. A obra é impressa em cores que se destacam e combinam com o desenrolar da narrativa. O livro possibilita o desenvolvimento da literacia e numeracia das crianças, também por meio de uma discussão sobre as relações que estabelecemos, bem como o desenvolvimento de sentimentos das crianças em diferentes contextos. As regras ortográficas e gramaticais da língua portuguesa são respeitadas com conteúdos claros e coerentes, garantindo legibilidade gráfica adequada para a faixa etária. O livro promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante porque cria situações em que as crianças precisam dialogar diretamente com o adulto que lê a obra e reforça a capacidade de elas compreenderem o que ouvem e se expressarem pela fala em outros contextos. O MDP é bem explicativo e apresenta diferentes possibilidades de atividades e propostas didáticas para o uso da obra em tela por meio de uma modelagem de aula. Também apresenta informações sobre a autora e ilustradora da obra, assim como o gênero e o tema da história. É possível encontrar, ainda, discussões sobre literacia familiar e como a obra se coaduna com as propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA), bem como sugestões de leituras complementares que possam ajudar o aluno em um melhor planejamento e uso da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SACI URUCUM

Autor

Anna Maria Gobel

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Páginas Editora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Saci urucum”, de 36 páginas, de autoria e ilustração de Anna Göbel, publicada pela Páginas Editora, em 2021, é destinada à creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), ambos com 35 páginas, e Material Digital do Professor (MDP). É um livro com ilustrações coloridas e divertidas, pertencente ao gênero narrativo em prosa – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. –, cuja temática está inserida em fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Conta as aventuras do Saci – personagem típico do folclore brasileiro. O livro, com especificação de uso para manuseio de crianças bem pequenas, surpreende com cenas criativas que envolvem o protagonista, Saci Urucum, que vive fazendo traquinagens. Nessa contextualização, a autora traz a inclusão de outros personagens e situações fantásticas que envolvem o Saci e tudo o que ele faz em situações bem-humoradas presentes no enredo. Isso tudo com muito bom humor e aventura. No texto, o saci transforma outros animais, os quais encontra em seu caminho, atribuindo-lhes características que não são próprias deles – o que é

um problema. Mas o Saci acaba ingenuamente caindo na própria tentativa de mais uma travessura. Para além de uma lição de moral, a história, de final aberto, apresenta a possibilidade de o leitor ser coprodutor da narrativa, pensando em um desfecho engraçado para o Saci, o que estimula a criatividade e a imaginação das crianças. Além disso, a obra apresenta uma estética que estimula a curiosidade e proporciona o desempenho da leitura em conexão com as ilustrações que se interligam a cada página. O destaque dessa obra tem relação com a quantidade e qualidade dos sons que ela produz e, assim, possibilita o aprendizado e incremento no repertório linguístico das crianças da faixa etária na qual está proposta. Tal aspecto, aliado à dinâmica e didática aplicada pelo professor em sala, propicia e conduz para o melhor aproveitamento e imersão da história pelos leitores, além de trazer ampliação do aspecto cultural com o resgate da figura do Saci – amplamente conhecido em todo país. O MDP apresenta sugestões de vivências escolares tanto para o professor quanto para as famílias trabalharem a leitura com as crianças. As propostas são inteligentes e divertidas, visando ampliar as experiências de aprendizagem elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas políticas para a educação infantil. As atividades são sugestões exemplificativas e com execuções que simulam o momento de realização em sala de aula. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Saci urucum”, de 36 páginas, de autoria e ilustração de Anna Göbel, publicada pela Páginas Editora, em 2021, é destinada à creche II (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), ambos com 35 páginas, e Material Digital do Professor (MDP). É um livro com ilustrações coloridas e divertidas, pertencente ao gênero narrativo em prosa – fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. –, cuja temática está inserida em fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Conta as aventuras do Saci – personagem típico do folclore brasileiro. O livro, com especificação de uso para manuseio de crianças bem pequenas, surpreende com cenas criativas que envolvem o protagonista, Saci Urucum, que vive fazendo traquinagens. Nessa contextualização, a autora traz a inclusão de outros personagens e situações fantásticas que envolvem o Saci e tudo o que ele faz em situações bem-humoradas presentes no enredo. Isso tudo com muito bom humor e

aventura. No texto, o saci transforma outros animais, os quais encontra em seu caminho, atribuindo-lhes características que não são próprias deles – o que é um problema. Mas o Saci acaba ingenuamente caindo na própria tentativa de mais uma travessura. Para além de uma lição de moral, a história, de final aberto, apresenta a possibilidade de o leitor ser coprodutor da narrativa, pensando em um desfecho engraçado para o Saci, o que estimula a criatividade e a imaginação das crianças. Além disso, a obra apresenta uma estética que estimula a curiosidade e proporciona o desempenho da leitura em conexão com as ilustrações que se interligam a cada página. O destaque dessa obra tem relação com a quantidade e qualidade dos sons que ela produz e, assim, possibilita o aprendizado e incremento no repertório linguístico das crianças da faixa etária na qual está proposta. Tal aspecto, aliado à dinâmica e didática aplicada pelo professor em sala, propicia e conduz para o melhor aproveitamento e imersão da história pelos leitores, além de trazer ampliação do aspecto cultural com o resgate da figura do Saci – amplamente conhecido em todo país. O MDP apresenta sugestões de vivências escolares tanto para o professor quanto para as famílias trabalharem a leitura com as crianças. As propostas são inteligentes e divertidas, visando ampliar as experiências de aprendizagem elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas políticas para a educação infantil. As atividades são sugestões exemplificativas e com execuções que simulam o momento de realização em sala de aula. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ERA UMA VEZ UM OVO

Autor
Marco Antônio Alves de Carvalho
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Era uma vez um ovo" (24 p.), escrita e ilustrada por Marco Antonio Alves de Carvalho e publicada por Zit Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, com linguagem poética, cujas temáticas são animais da fauna local nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada para o público infantil da Creche II, crianças bem pequenas – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O tema apresenta animais do cotidiano brasileiro, a galinha e o seu ciclo de vida, inaugurando a história pelo ovo. Após levar um tombo, sua casca se quebra e, de dentro dele, um pintinho logo sai em busca de descobertas. Ao longo desse período, ele desenvolve sonhos, experimenta atividades no mundo e inicia um novo ciclo da vida novamente. A obra apresenta poesia em versos curtos, com jogo de palavras e onomatopeias, linguagem simples de fácil compreensão e imagens da rotina comum. As ilustrações são coloridas e simples, com

representação de dimensão, cores e texturas, tornando possível a relação entre imagem e texto e, assim, o desenvolvimento das habilidades de interpretação e da competência leitora das crianças. O livro usa também uma personificação, e as imagens esclarecem aos leitores um fato cotidiano: as roupas estarem estendidas no varal. A história mostra claramente um ciclo de vida e, dentro deste, uma transformação do personagem, o pintinho, que desenvolve seus sentimentos, participa de desafios na sua vida e pratica ações que vão influenciá-lo na sua transformação em um ser adulto. Além disso, o personagem influencia na atividade da criança quanto à forma individual que ela vê o mundo, levando em consideração a criatividade e a imaginação do público infantil, elementos bem presentes nessa fase da vida. Há o estímulo para a abrangência do repertório sociolinguístico das crianças por meio do conhecimento alfabético, memória fonológica, além da nomeação automática rápida de diversas palavras, letras, cores e objetos. A obra torna possível o desenvolvimento e estímulo à literacia familiar e na escola e proporciona o desenvolvimento de capacidades cognitivas no decorrer do processo de alfabetização. Nessa tarefa de ensino, os interlocutores podem utilizar diversos recursos para ensinar as crianças, como uma oportunidade de conviver com elas enquanto trabalha a literacia, o que promove a extensão dos aspectos cognitivos e sociais, e, assim, a capacidade de compreender sentenças orais e escritas. É uma obra recomendada para o público infantil (Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), pois retrata, de forma poética, muitos aspectos da vida e do comportamento humano, além disso atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Era uma vez um ovo" (24 p.), escrita e ilustrada por Marco Antonio Alves de Carvalho e publicada por Zit Editora, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo fábula, com linguagem poética, cujas temáticas são animais da fauna local nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é destinada para o público infantil da Creche II, crianças bem pequenas – de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte do conjunto da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O tema apresenta animais do cotidiano brasileiro, a galinha e o seu ciclo de vida,

inaugurando a história pelo ovo. Após levar um tombo, sua casca se quebra e, de dentro dele, um pintinho logo sai em busca de descobertas. Ao longo desse período, ele desenvolve sonhos, experimenta atividades no mundo e inicia um novo ciclo da vida novamente. A obra apresenta poesia em versos curtos, com jogo de palavras e onomatopeias, linguagem simples de fácil compreensão e imagens da rotina comum. As ilustrações são coloridas e simples, com representação de dimensão, cores e texturas, tornando possível a relação entre imagem e texto e, assim, o desenvolvimento das habilidades de interpretação e da competência leitora das crianças. O livro usa também uma personificação, e as imagens esclarecem aos leitores um fato cotidiano: as roupas estarem estendidas no varal. A história mostra claramente um ciclo de vida e, dentro deste, uma transformação do personagem, o pintinho, que desenvolve seus sentimentos, participa de desafios na sua vida e pratica ações que vão influenciá-lo na sua transformação em um ser adulto. Além disso, o personagem influencia na atividade da criança quanto à forma individual que ela vê o mundo, levando em consideração a criatividade e a imaginação do público infantil, elementos bem presentes nessa fase da vida. Há o estímulo para a abrangência do repertório sociolinguístico das crianças por meio do conhecimento alfabético, memória fonológica, além da nomeação automática rápida de diversas palavras, letras, cores e objetos. A obra torna possível o desenvolvimento e estímulo à literacia familiar e na escola e proporciona o desenvolvimento de capacidades cognitivas no decorrer do processo de alfabetização. Nessa tarefa de ensino, os interlocutores podem utilizar diversos recursos para ensinar as crianças, como uma oportunidade de conviver com elas enquanto trabalha a literacia, o que promove a extensão dos aspectos cognitivos e sociais, e, assim, a capacidade de compreender sentenças orais e escritas. É uma obra recomendada para o público infantil (Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), pois retrata, de forma poética, muitos aspectos da vida e do comportamento humano, além disso atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO QUE TEM RAIVA

Autor

CÉDRIC RAMADIER, REGIS LIMA DE ALMEIDA ROSA, VINCENT BOURGEAU

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra "O livro que tem raiva", de 24 páginas, escrita por Cédric Ramadier, ilustrada por Vincent Bourgeau e traduzida por Regis L. A. Rosa, é indicada à creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo tem como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A especificação de uso é para que o professor leia para os estudantes. O livro é o personagem principal, que está vermelho de raiva e, com a ajuda de um ratinho – que propõe para o leitor emergente diferentes interações com o livro –, acaba mudando seu estado emocional, alterando sua expressão e sua cor, outrora vermelho, abrandando para o tom laranja, culminando com o amarelo. No livro, há uma articulação entre o texto verbal e o visual, as ilustrações são utilizadas para representar as emoções retratadas no livro, os personagens e os balões de fala, complementando os sentidos da narrativa. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, por meio do diálogo entre os personagens, no qual é

utilizado como recurso gráfico o balão de fala, e os bebês são estimulados a repetir as falas, contribuindo para um momento lúdico único, divertido e prazeroso. A obra conta com MDP, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O MDP se divide em três partes: literatura infantil no Brasil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades. Esta última apresenta quatro propostas de atividades a serem trabalhadas em sala de aula: atividade de pseudoleitura; livro das emoções; nossas emoções e álbum físico e mural digital (padlet). A experiência de leitura e reflexão mediada de "O livro que tem raiva" trabalha habilidades relacionadas ao convívio social, à percepção de si e do outro, ao reconhecimento de emoções e de sentimentos e, consequentemente, ao desenvolvimento da capacidade de comunicar o que sente nas diversas situações do dia a dia. A obra é ideal para a faixa etária a que se destina, uma vez que, ao explorar as potencialidades da narrativa estética e verbal, pode contribuir para o desenvolvimento da literacia emergente e da familiar da criança, sobretudo da sua linguagem oral, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico dos bebês. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "O livro que tem raiva", de 24 páginas, escrita por Cédric Ramadier, ilustrada por Vincent Bourgeau e traduzida por Regis L. A. Rosa, é indicada à creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero narrativo tem como tema o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A especificação de uso é para que o professor leia para os estudantes. O livro é o personagem principal, que está vermelho de raiva e, com a ajuda de um ratinho – que propõe para o leitor emergente diferentes interações com o livro –, acaba mudando seu estado emocional, alterando sua expressão e sua cor, outrora vermelho, abrandando para o tom laranja, culminando com o amarelo. No livro, há uma articulação entre o texto verbal e o visual, as ilustrações são utilizadas para representar as

emoções retratadas no livro, os personagens e os balões de fala, complementando os sentidos da narrativa. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, por meio do diálogo entre os personagens, no qual é utilizado como recurso gráfico o balão de fala, e os bebês são estimulados a repetir as falas, contribuindo para um momento lúdico único, divertido e prazeroso. A obra conta com MDP, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O MDP se divide em três partes: literatura infantil no Brasil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades. Esta última apresenta quatro propostas de atividades a serem trabalhadas em sala de aula: atividade de pseudoleitura; livro das emoções; nossas emoções e álbum físico e mural digital (padlet). A experiência de leitura e reflexão mediada de "O livro que tem raiva" trabalha habilidades relacionadas ao convívio social, à percepção de si e do outro, ao reconhecimento de emoções e de sentimentos e, consequentemente, ao desenvolvimento da capacidade de comunicar o que sente nas diversas situações do dia a dia. A obra é ideal para a faixa etária a que se destina, uma vez que, ao explorar as potencialidades da narrativa estética e verbal, pode contribuir para o desenvolvimento da literacia emergente e da familiar da criança, sobretudo da sua linguagem oral, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico dos bebês. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O LIVRO QUE TEM MEDO

Autor

CÉDRIC RAMADIER, REGIS LIMA DE ALMEIDA ROSA, VINCENT BOURGEAU

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA PÁGINAS DO TEMPO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O livro que tem medo" (24 p.), de Cédric Ramadier, com ilustrações de Vincent Bourgeau, tradução de Regis L. A. Rosa, publicação de Páginas do Tempo Editora, 2021, caracteriza-se como gênero literário narrativo, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O objeto livro é o personagem principal da história que ganha rosto e que fala, por meio de um recurso gráfico: o balão. As ilustrações permitem interpretações de maneira direta, já que o ilustrador utiliza poucos elementos nas suas representações visuais, sem muitos ornamentos, mas com significado. Ao desenvolver a obra, o autor sugere também entonação para se lerem as falas. Com isso, ao ouvir a história, as crianças identificam quando a fala é do personagem livro ou de seu amigo, um ratinho. Para tanto, o leitor é solicitado a fazer as perguntas ou, de alguma forma, a interagir fisicamente com o objeto livro. As crianças pequenas podem

reconhecer seus sentimentos e emoções em constantes associações entre os textos verbal e visual. Dessa maneira, a obra pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao convívio social, à percepção de si e do outro, para o reconhecimento de emoções e sentimentos, bem como os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "o eu, o outro e o nós" e "escuta fala, pensamento e imaginação", e para um trabalho em relação à capacidade de comunicar o que se sente nas diversas situações do dia a dia. No MDP, são trazidas contribuições para o planejamento e o trabalho com o livro na escola, que podem colaborar para uma prática pedagógica referenciada na legislação vigente. No material, são propostas, então, atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem da BNCC, que visam contribuir para o planejamento da leitura e exploração das potencialidades da obra. Com efeito, colabora-se para o desenvolvimento da prática de leitura com indicações complementares e as referências, a fim de ampliar os estudos sobre a Literatura Infantil na escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O livro que tem medo" (24 p.), de Cédric Ramadier, com ilustrações de Vincent Bourgeau, tradução de Regis L. A. Rosa, publicação de Páginas do Tempo Editora, 2021, caracteriza-se como gênero literário narrativo, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para Creche II, crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O objeto livro é o personagem principal da história que ganha rosto e que fala, por meio de um recurso gráfico: o balão. As ilustrações permitem interpretações de maneira direta, já que o ilustrador utiliza poucos elementos nas suas representações visuais, sem muitos ornamentos, mas com significado. Ao desenvolver a obra, o autor sugere também entonação para se lerem as falas. Com isso, ao ouvir a história, as crianças identificam quando a fala é do personagem livro ou de seu amigo, um ratinho. Para tanto, o leitor é solicitado a fazer as perguntas ou, de alguma forma, a interagir fisicamente com o objeto livro. As crianças pequenas podem

reconhecer seus sentimentos e emoções em constantes associações entre os textos verbal e visual. Dessa maneira, a obra pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao convívio social, à percepção de si e do outro, para o reconhecimento de emoções e sentimentos, bem como os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) "o eu, o outro e o nós" e "escuta fala, pensamento e imaginação", e para um trabalho em relação à capacidade de comunicar o que se sente nas diversas situações do dia a dia. No MDP, são trazidas contribuições para o planejamento e o trabalho com o livro na escola, que podem colaborar para uma prática pedagógica referenciada na legislação vigente. No material, são propostas, então, atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem da BNCC, que visam contribuir para o planejamento da leitura e exploração das potencialidades da obra. Com efeito, colabora-se para o desenvolvimento da prática de leitura com indicações complementares e as referências, a fim de ampliar os estudos sobre a Literatura Infantil na escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O GATO E A PEDRA

Autor

Fernando Antonio Pires

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “O gato e a pedra”, de 58 páginas, escrito e ilustrado por Fernando A. Pires, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo exclusivamente por imagens abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro apresenta páginas nas quais o autor conta a história de uma menina de vestido rosa que dá cor e movimento a um mundo sem cor e imóvel. Ela encontra uma fileira de pedras e um gato, aparentemente iguais, e, com a sua capacidade de imaginação e criatividade, pinta as pedras, que passam a apresentar identidades de natureza completamente diversas em relação ao animalzinho. Nessa história, o mundo fica mais bonito e colorido com o toque de delicadeza da menininha, assim as páginas brancas do início ficam coloridas conforme ela se movimenta. Além disso, as ilustrações possibilitam que as crianças interajam com a obra, entre si e com os adultos, despertando sua criatividade e imaginação. As aventuras presentes nessa história se

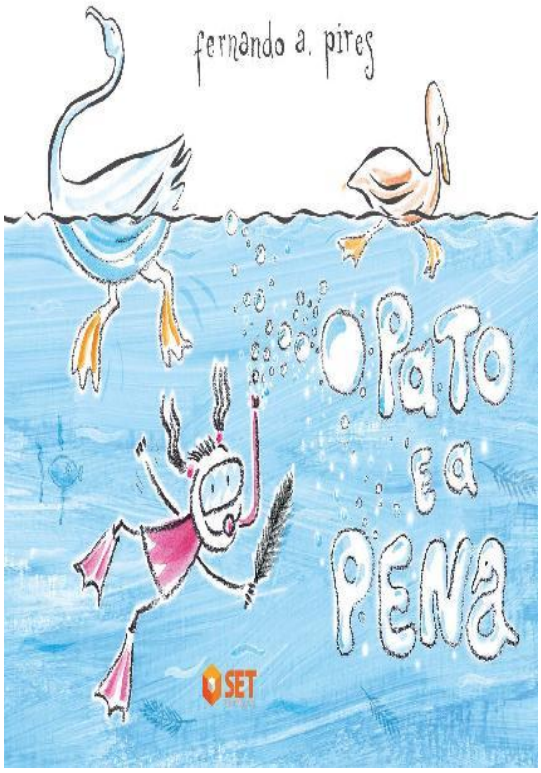
passam tanto em um contexto realista, como em um contexto imaginário, que será inventado por cada leitor. Dessa forma, a cada virada de página, a criança é surpreendida e, ao mesmo tempo, instigada a continuar criando com sua imaginação o que vem a cada página. O MDP traz importantes informações de contextualização do autor e da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, com sugestões didáticas e referências complementares. A obra possibilita que sejam trabalhados em sala de aula os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Explorando os recursos propostos de pré-leitura, leitura e pós-leitura apresentados, o professor consegue garantir o envolvimento das crianças com o livro e proporcionar um aprendizado mais significativo. Como a criança aprende a ler imagens antes mesmo de ler palavras, a obra mostra-se como um recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem da leitura e permite que, enquanto o professor conte a história, a criança exercite o olhar e compreenda elementos básicos, mas fundamentais rumo à alfabetização, bem como no aprendizado de outros conceitos, como matemática e artes. Assim sendo, a obra promove a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro ainda traz um intertexto alegre com “No meio do caminho tinha uma pedra”, de Carlos Drummond de Andrade. As pedras, ao contrário das pedras em Drummond, tornam-se coloridas e participam do mundo da imaginação e criatividade das crianças. E, para promover a leitura no ambiente familiar, o MDP, no item “Indo além da sala de aula”, apresenta algumas dicas para que os pais leiam para as crianças em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O gato e a pedra”, de 58 páginas, escrito e ilustrado por Fernando A. Pires, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo exclusivamente por imagens abrange os temas: jogos, brincadeiras e diversão; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O livro apresenta páginas nas quais o autor conta a história de uma menina de vestido rosa que dá cor e movimento a um mundo sem cor e imóvel. Ela encontra uma fileira de pedras e um gato, aparentemente iguais, e, com a sua

capacidade de imaginação e criatividade, pinta as pedras, que passam a apresentar identidades de natureza completamente diversas em relação ao animalzinho. Nessa história, o mundo fica mais bonito e colorido com o toque de delicadeza da menininha, assim as páginas brancas do início ficam coloridas conforme ela se movimenta. Além disso, as ilustrações possibilitam que as crianças interajam com a obra, entre si e com os adultos, despertando sua criatividade e imaginação. As aventuras presentes nessa história se passam tanto em um contexto realista, como em um contexto imaginário, que será inventado por cada leitor. Dessa forma, a cada virada de página, a criança é surpreendida e, ao mesmo tempo, instigada a continuar criando com sua imaginação o que vem a cada página. O MDP traz importantes informações de contextualização do autor e da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, com sugestões didáticas e referências complementares. A obra possibilita que sejam trabalhados em sala de aula os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiências propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Explorando os recursos propostos de pré-leitura, leitura e pós-leitura apresentados, o professor consegue garantir o envolvimento das crianças com o livro e proporcionar um aprendizado mais significativo. Como a criança aprende a ler imagens antes mesmo de ler palavras, a obra mostra-se como um recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem da leitura e permite que, enquanto o professor conte a história, a criança exercite o olhar e compreenda elementos básicos, mas fundamentais rumo à alfabetização, bem como no aprendizado de outros conceitos, como matemática e artes. Assim sendo, a obra promove a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro ainda traz um intertexto alegre com “No meio do caminho tinha uma pedra”, de Carlos Drummond de Andrade. As pedras, ao contrário das pedras em Drummond, tornam-se coloridas e participam do mundo da imaginação e criatividade das crianças. E, para promover a leitura no ambiente familiar, o MDP, no item “Indo além da sala de aula”, apresenta algumas dicas para que os pais leiam para as crianças em casa. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PATO E A PENA

Autor

Fernando Antonio Pires

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

M10 EDITORIAL EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 60

Resenha Completa

"O pato e a pena" (60 p.) foi escrita e ilustrada por Fernando A. Pires, publicada por Set Educacional, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo imagético com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais das faunas local, nacional e mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É destinada à faixa etária Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história é de uma menina que ajuda um pato triste, colocando, em sua penugem rala, penas de pavão soltas pelo caminho. Ela utiliza uma linha solta de seu próprio vestido para essa tessitura, e o pato fica muito feliz com a atitude da garota. Baseia-se numa narração não verbalizada, consistindo apenas em ilustrações que se comunicam com o leitor. "O pato e a pena" propõe diversos caminhos para encantar e ensinar a criança a gostar de ler. O livro possui uma estética que permite às crianças a imaginação de novos cenários, bem como os elementos que podem interagir com a história. O MDP

e as atividades sugeridas estão de acordo com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Salienta-se, no MDP, que o processo de compartilhamento de leitura deve ser leve e cativante, com aulas exemplificativas e diferentes para entreter os alunos durante a pré-leitura, leitura e pós-leitura, a fim de trabalhar habilidades que compõem os campos de experiências sugeridos pela BNCC tais como "o eu, o outro e o nós"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Orienta, também, para uma exploração mais ampla da narrativa a partir das ilustrações como instrumentos de desenvolvimento da linguagem e do comportamento da criança, trazendo, ainda, sugestões para a literacia familiar. Assim, no MDP, há a indicação de que é importante que o trabalho de literacia iniciado em aula se estenda para os lares dos alunos. Apesar da obra não conter textos verbalizados, percebe-se uma riqueza de contextos e reações que podem ser exploradas pelo educador/tutor e também pelo imagético criativo de crianças bem pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O pato e a pena" (60 p.) foi escrita e ilustrada por Fernando A. Pires, publicada por Set Educacional, 2021. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo imagético com os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); animais das faunas local, nacional e mundial; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É destinada à faixa etária Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A história é de uma menina que ajuda um pato triste, colocando, em sua penugem rala, penas de pavão soltas pelo caminho. Ela utiliza uma linha solta de seu próprio vestido para essa tessitura, e o pato fica muito feliz com a atitude da garota. Baseia-se numa narração não verbalizada, consistindo apenas em ilustrações que se comunicam com o leitor. "O pato e a pena" propõe diversos caminhos para encantar e ensinar a criança a gostar de ler. O livro possui uma estética que permite às crianças a imaginação de novos

cenários, bem como os elementos que podem interagir com a história. O MDP e as atividades sugeridas estão de acordo com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Salienta-se, no MDP, que o processo de compartilhamento de leitura deve ser leve e cativante, com aulas exemplificativas e diferentes para entreter os alunos durante a pré-leitura, leitura e pós-leitura, a fim de trabalhar habilidades que compõem os campos de experiências sugeridos pela BNCC tais como "o eu, o outro e o nós"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Orienta, também, para uma exploração mais ampla da narrativa a partir das ilustrações como instrumentos de desenvolvimento da linguagem e do comportamento da criança, trazendo, ainda, sugestões para a literacia familiar. Assim, no MDP, há a indicação de que é importante que o trabalho de literacia iniciado em aula se estenda para os lares dos alunos. Apesar da obra não conter textos verbalizados, percebe-se uma riqueza de contextos e reações que podem ser exploradas pelo educador/tutor e também pelo imagético criativo de crianças bem pequenas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O DINOSSAURO E A FITA ADESIVA

Autor
Fernando Antonio Pires
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
M10 EDITORIAL EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “O dinossauro e a fita adesiva”, do autor e ilustrador Fernando A. Pires, de 56 páginas, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicado para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses), embora o material em si não explicite a faixa etária. O gênero literário é uma narrativa exclusivamente ilustrada, ou seja, é uma obra de imagens (sem texto escrito), cuja temática trata de uma aventura em contexto imaginário. As ilustrações são feitas com desenhos de traçados que sugerem o uso de giz de cera, um dos suportes mais utilizados pelas crianças na educação infantil. Essa estética se aproxima dos pequenos e cria um vínculo com a percepção e o imaginário deles. A linguagem não verbal (texto imagético) cria uma dimensão lúdica favorecida pelo suspense entre uma criança, uma fita amarela e um dinossauro. A versão do autor sobre a história está no MDP e pode ser contada após as hipóteses das crianças. Com base na narrativa, a amizade entre a menina e o dinossauro é uma metáfora sobre as relações interpessoais, que se consolidam verdadeiramente apenas quando todos se respeitam e reconhecem as diferenças que os definem em

indivíduos únicos. Embora não haja texto, a contação feita pelo educador enriquece os sentidos trazidos pelas imagens e amplia o repertório cultural e linguístico dos pequenos aprendizes por provocar reflexões acerca do “eu, do outro e do nós”, por exemplo, que é um dos campos de experiência abordados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, a obra fomenta a criatividade e a imaginação, tão importantes para a literacia emergente, quando, por exemplo, traz uma fita adesiva com o poder de unir tão amplamente uma menina e um dinossauro. Quem imaginaria isso? Somente uma criança! O MDP, além de apresentar o autor e ilustrador, apresenta o enredo da história e traz orientações didáticas para as atividades em sala e em família, baseadas em todos os campos de experiências elencados nas políticas educacionais, principalmente sugestões que trabalham a identificação das emoções. Uma delas é fazer o Baralho de Emoções. Conforme o MDP, as modelagens de aula propostas têm o objetivo de indicar alguns caminhos pedagógicos para possibilitar o trabalho e o desenvolvimento da inteligência socioemocional das crianças. O material de apoio traz ainda lista de referências complementares, especialmente sobre educação emocional; bibliografia comentada; e guia rápido para o professor. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O dinossauro e a fita adesiva”, do autor e ilustrador Fernando A. Pires, de 56 páginas, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). É indicado para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses), embora o material em si não explicite a faixa etária. O gênero literário é uma narrativa exclusivamente ilustrada, ou seja, é uma obra de imagens (sem texto escrito), cuja temática trata de uma aventura em contexto imaginário. As ilustrações são feitas com desenhos de traçados que sugerem o uso de giz de cera, um dos suportes mais utilizados pelas crianças na educação infantil. Essa estética se aproxima dos pequenos e cria um vínculo com a percepção e o imaginário deles. A linguagem não verbal (texto imagético) cria uma dimensão lúdica favorecida pelo suspense entre uma criança, uma fita amarela e um dinossauro. A versão do autor sobre a história está no MDP e pode ser contada após as hipóteses das crianças. Com base na narrativa, a amizade entre a menina e o dinossauro é uma metáfora sobre as relações interpessoais, que se consolidam verdadeiramente apenas

quando todos se respeitam e reconhecem as diferenças que os definem em indivíduos únicos. Embora não haja texto, a contação feita pelo educador enriquece os sentidos trazidos pelas imagens e amplia o repertório cultural e linguístico dos pequenos aprendizes por provocar reflexões acerca do “eu, do outro e do nós”, por exemplo, que é um dos campos de experiência abordados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Além disso, a obra fomenta a criatividade e a imaginação, tão importantes para a literacia emergente, quando, por exemplo, traz uma fita adesiva com o poder de unir tão amplamente uma menina e um dinossauro. Quem imaginaria isso? Somente uma criança! O MDP, além de apresentar o autor e ilustrador, apresenta o enredo da história e traz orientações didáticas para as atividades em sala e em família, baseadas em todos os campos de experiências elencados nas políticas educacionais, principalmente sugestões que trabalham a identificação das emoções. Uma delas é fazer o Baralho de Emoções. Conforme o MDP, as modelagens de aula propostas têm o objetivo de indicar alguns caminhos pedagógicos para possibilitar o trabalho e o desenvolvimento da inteligência socioemocional das crianças. O material de apoio traz ainda lista de referências complementares, especialmente sobre educação emocional; bibliografia comentada; e guia rápido para o professor. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM CÃOZINHO DIFERENTE

Autor

Juarez Nogueira, Mario Augusto Paixão

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Gulliver Editora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Um cãozinho diferente”, de 24 páginas, escrita por Juarez Nogueira e ilustrada por Gutto Paixão, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo é uma fábula em verso, cuja temática abrange: animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O protagonista e narrador canino que, como seu pai Pimpim, nasceu sem as duas patinhas da frente, conta sobre o que gosta de fazer e sobre seu jeito diferente de ser e de perceber a realidade. Revela que, apesar de ser diferente dos seus pares, é também muito parecido, pois percebe que o mais importante da vida é o que se carrega no coração. A obra foi inspirada em uma reportagem real que sensibilizou o autor para a relevância do tema e para a possibilidade de despertar nas crianças o gosto pela leitura, reflexão, sensibilidade e conhecimento de diferentes realidades. O personagem, por ser um cãozinho diferente, associado à leitura dialogada do

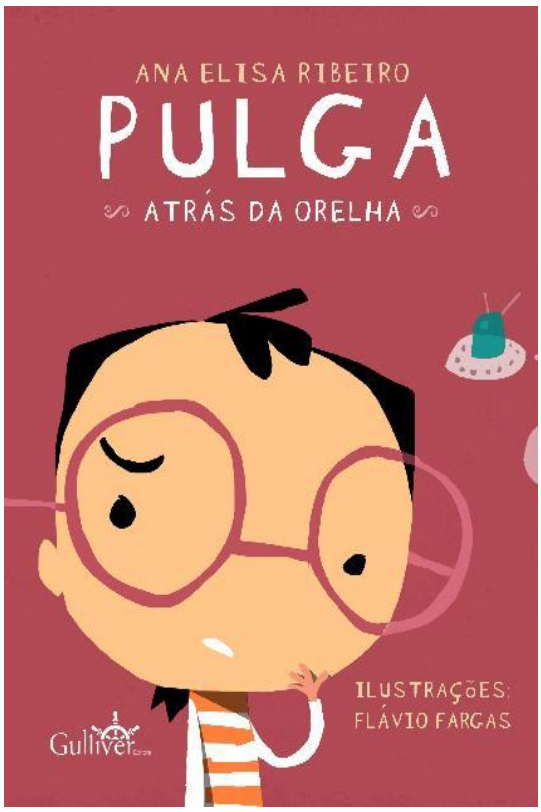
professor, pode conduzir a uma reflexão sobre as diferenças entre os seres humanos, ativando sentimentos fundamentais para um bom relacionamento interpessoal dentro e fora da escola. O livro apresenta vocabulário compreensível e apropriado para a faixa etária do público para o qual se destina – recomendada a leitura pelo professor para crianças bem pequenas. O equilibrado diálogo entre as imagens e os textos é responsável pela beleza e valorização das cenas definidas por traços singelos e harmônicos. O projeto gráfico selecionado para a obra fundamenta-se numa proposta que valoriza tanto a gravura quanto o texto, possibilitando melhor visualização e exploração criativa dos signos visuais, o que favorece o desenvolvimento das habilidades da literacia emergente, como a diferenciação de gravuras e textos. Conforme o MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), promover a visualização do texto e estimular as inferências das crianças antes da leitura é tão importante quanto ler, considerando que esta etapa de estímulo à imaginação infantil é muito produtiva na formação do novo leitor literário. O material de apoio sugere diversas propostas de trabalho compostas por atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, valorizando o aspecto lúdico de acordo com os objetivos da BNCC para a aprendizagem da educação infantil. Enfatiza que a literatura em sala de aula não deve ser reduzida aos objetivos pedagógicos, como ensinamentos morais ou de conteúdo. Deve ser compreendida como uma arte que requer sensibilidade e reflexão, aliada a um olhar aberto às diferentes leituras possíveis. Além disso, o MDP propõe práticas de literacia familiar para estimular os responsáveis a darem continuidade aos aprendizados da criança também em casa. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Um cãozinho diferente”, de 24 páginas, escrita por Juarez Nogueira e ilustrada por Gutto Paixão, é composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O livro é indicado para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O gênero literário narrativo é uma fábula em verso, cuja temática abrange: animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O protagonista e narrador canino que, como seu pai Pimpim, nasceu sem as duas patinhas da frente, conta sobre o que

gosta de fazer e sobre seu jeito diferente de ser e de perceber a realidade. Revela que, apesar de ser diferente dos seus pares, é também muito parecido, pois percebe que o mais importante da vida é o que se carrega no coração. A obra foi inspirada em uma reportagem real que sensibilizou o autor para a relevância do tema e para a possibilidade de despertar nas crianças o gosto pela leitura, reflexão, sensibilidade e conhecimento de diferentes realidades. O personagem, por ser um cãozinho diferente, associado à leitura dialogada do professor, pode conduzir a uma reflexão sobre as diferenças entre os seres humanos, ativando sentimentos fundamentais para um bom relacionamento interpessoal dentro e fora da escola. O livro apresenta vocabulário compreensível e apropriado para a faixa etária do público para o qual se destina – recomendada a leitura pelo professor para crianças bem pequenas. O equilibrado diálogo entre as imagens e os textos é responsável pela beleza e valorização das cenas definidas por traços singelos e harmônicos. O projeto gráfico selecionado para a obra fundamenta-se numa proposta que valoriza tanto a gravura quanto o texto, possibilitando melhor visualização e exploração criativa dos signos visuais, o que favorece o desenvolvimento das habilidades da literacia emergente, como a diferenciação de gravuras e textos. Conforme o MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), promover a visualização do texto e estimular as inferências das crianças antes da leitura é tão importante quanto ler, considerando que esta etapa de estímulo à imaginação infantil é muito produtiva na formação do novo leitor literário. O material de apoio sugere diversas propostas de trabalho compostas por atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, valorizando o aspecto lúdico de acordo com os objetivos da BNCC para a aprendizagem da educação infantil. Enfatiza que a literatura em sala de aula não deve ser reduzida aos objetivos pedagógicos, como ensinamentos morais ou de conteúdo. Deve ser compreendida como uma arte que requer sensibilidade e reflexão, aliada a um olhar aberto às diferentes leituras possíveis. Além disso, o MDP propõe práticas de literacia familiar para estimular os responsáveis a darem continuidade aos aprendizados da criança também em casa. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PULGA ATRÁS DA ORELHA

Autor

Ana Elisa Ferreira Ribeiro, Flávio José Vargas Pinheiro

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Gulliver Editora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Pulga atrás da orelha”, de 32 páginas, escrita por Ana Elisa Ribeiro e ilustrada por Flávio Fargas, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). Produzida em versos, pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas: dúvidas e questionamentos; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O Livro conta a história de um menino, o Dudu, que é muito curioso e faz perguntas a todo momento, procurando orientação com os adultos mais próximos. Ele não se importa com os apelidos que recebe por causa das muitas perguntas que faz e segue perguntando, pois a curiosidade é maior que os outros sentimentos. Também não se incomoda com respostas brincalhonas que recebe às vezes, como as do tio Sérgio. O protagonista alimenta tanto a sua pulga com perguntas que, um dia, ela cresce muito e se transforma em um elefante. Para resolver esse problema, que pode incomodar

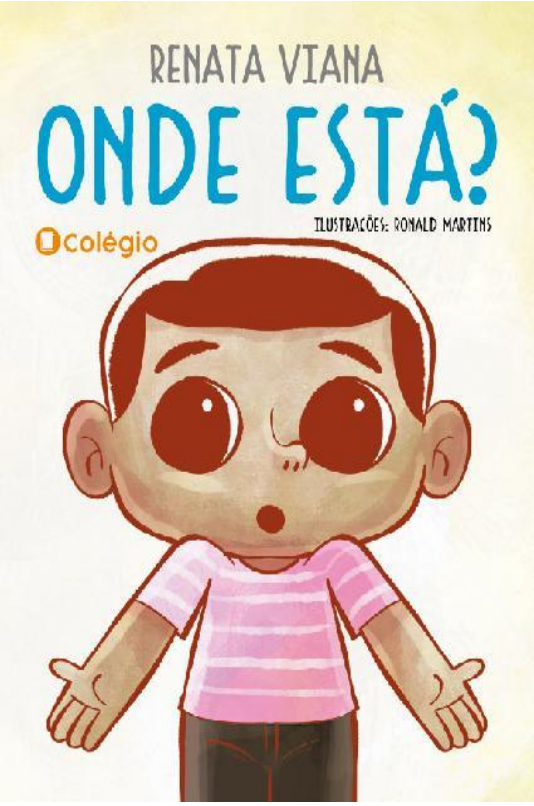
muita gente, Dudu vai atrás de respostas. A linguagem da obra é simples e coerente com a faixa etária indicada, e o texto possibilita o trabalho transversal com diversas frentes temáticas, como a relação entre crianças e adultos, a sociedade à qual pertencem, o meio ambiente, a pesquisa científica, os mecanismos de pesquisa, entre outras. Cabe destacar a qualidade das ilustrações – coloridas, vivas e alegres –, que também exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central. Todo o material artístico das ilustrações contribui para a construção da informação por parte dos ouvintes, que, imediatamente, estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. O MDP apresenta panorama geral da obra, com propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar, o que também se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Pulga atrás da orelha”, de 32 páginas, escrita por Ana Elisa Ribeiro e ilustrada por Flávio Fargas, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). Produzida em versos, pertence ao gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas: dúvidas e questionamentos; animais da fauna local, nacional e mundial; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O Livro conta a história de um menino, o Dudu, que é muito curioso e faz perguntas a todo momento, procurando orientação com os adultos mais próximos. Ele não se importa com os apelidos que recebe por causa das muitas perguntas que faz e segue perguntando, pois a curiosidade é maior que os outros sentimentos. Também não se incomoda com respostas brincalhonas que recebe às vezes, como as do tio Sérgio. O protagonista alimenta tanto a sua pulga com perguntas que, um dia, ela cresce muito e se transforma em um elefante. Para resolver esse problema, que pode incomodar muita gente, Dudu vai atrás de respostas. A linguagem da obra é simples e coerente com a faixa etária indicada, e o texto possibilita o trabalho transversal com diversas frentes temáticas, como a relação entre crianças e adultos, a sociedade à qual pertencem, o meio ambiente, a pesquisa científica, os

mecanismos de pesquisa, entre outras. Cabe destacar a qualidade das ilustrações – coloridas, vivas e alegres –, que também exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central. Todo o material artístico das ilustrações contribui para a construção da informação por parte dos ouvintes, que, imediatamente, estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. O MDP apresenta panorama geral da obra, com propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar, o que também se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE ESTÁ?

Autor

Renata Viana Lima Rodrigues, Ronald Teixeira Martins

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORIAL PORTAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"Onde está" (36 p.) foi escrito por Renata Viana, ilustrado por Ronald Martins e publicado pela Editora Colégio, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Na obra, encontram-se temas como o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um livro que mistura a literatura e as brincadeiras de advinha e esconde-esconde. É ideal para o leitor iniciante, pois está repleto de ritmo, rimas, humor e adivinhas. O livro "Onde está?" traz, em versos simples, atividades rotineiras, carregadas de poesia do olhar infantil. Nesse livro, indicado para crianças bem pequenas, em cada página há uma descoberta. Contudo, por detrás de cada uma delas, há uma ação, uma reflexão e um momento para ser experienciado. Nesta obra, o público leitor é convidado a encontrar crianças. No encontro, além de vislumbrá-las, também experimenta

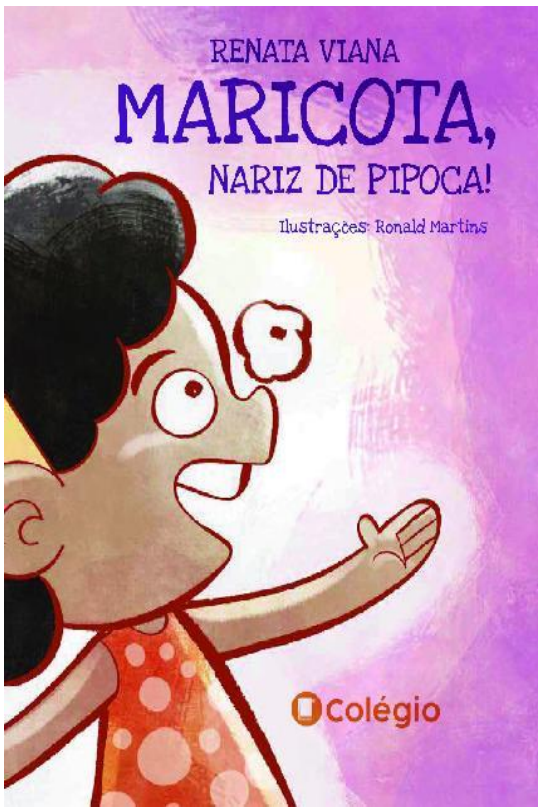
o letramento, percebendo os sons das palavras apresentados por meio de rimas brincantes. O livro está organizado com a estrutura de uma frase para cada página, tendo como recurso o uso de rimas. Cada verso tende a trabalhar a relação dos sons dos fonemas. Em relação ao projeto gráfico-editorial, o exemplar literário estrutura-se a partir de uma frase por página e utiliza a rima como recurso, com o intuito de promover o trabalho com a sonoridade das palavras. A obra traz ilustrações atrativas e precisas, com cores fortes e contrastantes e correlacionadas ao texto. O vocabulário utilizado, bastante familiar às crianças, é construído com frases simples e previsíveis, porém interessantes. Já os elementos verbais e não verbais encontrados no livro literário contribuem para o estímulo à imaginação e ao aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica, uma vez que ele se utiliza de rimas. No MDP, há atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura e propostas de atividades. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Onde está" (36 p.) foi escrito por Renata Viana, ilustrado por Ronald Martins e publicado pela Editora Colégio, 2021. Nele, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular. Na obra, encontram-se temas como o cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). É um livro que mistura a literatura e as brincadeiras de advinha e esconde-esconde. É ideal para o leitor iniciante, pois está repleto de ritmo, rimas, humor e adivinhas. O livro "Onde está?" traz, em versos simples, atividades rotineiras, carregadas de poesia do olhar infantil. Nesse livro, indicado para crianças bem pequenas, em cada página há uma descoberta. Contudo, por detrás de cada uma delas, há uma ação, uma reflexão e um momento para ser experienciado. Nesta obra, o público leitor é convidado a encontrar crianças. No encontro, além de vislumbrá-las, também experimenta o letramento, percebendo os sons das palavras apresentados por meio de rimas brincantes. O livro está organizado com a estrutura de uma frase para

cada página, tendo como recurso o uso de rimas. Cada verso tende a trabalhar a relação dos sons dos fonemas. Em relação ao projeto gráfico-editorial, o exemplar literário estrutura-se a partir de uma frase por página e utiliza a rima como recurso, com o intuito de promover o trabalho com a sonoridade das palavras. A obra traz ilustrações atrativas e precisas, com cores fortes e contrastantes e correlacionadas ao texto. O vocabulário utilizado, bastante familiar às crianças, é construído com frases simples e previsíveis, porém interessantes. Já os elementos verbais e não verbais encontrados no livro literário contribuem para o estímulo à imaginação e ao aprimoramento da linguagem oral e da consciência fonológica, uma vez que ele se utiliza de rimas. No MDP, há atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura e propostas de atividades. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MARICOTA, NARIZ DE PIPOCA!

Autor

Renata Viana Lima Rodrigues, Ronald Teixeira Martins

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORIAL PORTAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

"Maricota, nariz de pipoca" (40 p.) foi escrito por Renata Viana e ilustrado por Ronald Martins. Publicado pela Editora Colégio, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. A temática é voltada ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra-se no livro a estória de uma menina alegre e faceira, cheia de energia. Como toda criança, gosta de doces, não come todo tipo de frutas, como banana, e gosta muito de pipoca, daí seu apelido "Maricota, nariz de pipoca". A menina, por ser muito ativa, é levada pela mãe a experimentar várias atividades, contudo não apreciou o ballet, mas gostou da natação e, mais ainda, das atividades do circo. Assim, passou a praticar a atividade física. A partir desse momento, sentiu necessidade de conhecer novas propostas para auxiliá-la quanto à alimentação e às várias atividades relacionadas ao

corpo, com o intuito de adquirir uma rotina saudável. Além disso, o projeto gráfico-editorial é constituído de ilustrações atrativas, coerentes e pertinentes ao texto em verso. Ao explorar as rimas, estimula-se a curiosidade das crianças, o que permite a comunicação dialogada sobre temas importantes para a formação dos estudantes, para além dos aspectos literários. O MDP contém propostas de atividades articuladas aos objetivos e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há também seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. Esse material digital oferece ainda ao professor a oportunidade de explorar: nome próprio, rimas, atividades físicas, circo (com a biografia e as obras de Portinari), alimentação e rotina saudável. O título da obra é sugestivo, logo permite que o professor explore a prática do bullying, os apelidos que são pejorativos e faltam com o respeito ao outro. Ademais, o tema abordado, no exemplar literário, retrata a realidade da infância de muitas crianças, por isso oportuniza a literacia familiar ao tratar sobre a alimentação saudável. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Maricota, nariz de pipoca" (40 p.) foi escrito por Renata Viana e ilustrado por Ronald Martins. Publicado pela Editora Colégio, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. A temática é voltada ao cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. A obra é constituída de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Narra-se no livro a estória de uma menina alegre e faceira, cheia de energia. Como toda criança, gosta de doces, não come todo tipo de frutas, como banana, e gosta muito de pipoca, daí seu apelido "Maricota, nariz de pipoca". A menina, por ser muito ativa, é levada pela mãe a experimentar várias atividades, contudo não apreciou o ballet, mas gostou da natação e, mais ainda, das atividades do circo. Assim, passou a praticar a atividade física. A partir desse momento, sentiu necessidade de conhecer novas propostas para auxiliá-la quanto à alimentação e às várias atividades relacionadas ao

corpo, com o intuito de adquirir uma rotina saudável. Além disso, o projeto gráfico-editorial é constituído de ilustrações atrativas, coerentes e pertinentes ao texto em verso. Ao explorar as rimas, estimula-se a curiosidade das crianças, o que permite a comunicação dialogada sobre temas importantes para a formação dos estudantes, para além dos aspectos literários. O MDP contém propostas de atividades articuladas aos objetivos e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e na Política Nacional de Alfabetização (PNA). Há também seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. Esse material digital oferece ainda ao professor a oportunidade de explorar: nome próprio, rimas, atividades físicas, circo (com a biografia e as obras de Portinari), alimentação e rotina saudável. O título da obra é sugestivo, logo permite que o professor explore a prática do bullying, os apelidos que são pejorativos e faltam com o respeito ao outro. Ademais, o tema abordado, no exemplar literário, retrata a realidade da infância de muitas crianças, por isso oportuniza a literacia familiar ao tratar sobre a alimentação saudável. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BIGU: A MENINA QUE TINHA UM MICROFONE NA BARRIGA

Autor
Edna Barbosa de Souza, Jomar Justino Barbosa
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Bigu: A menina que tinha um microfone na barriga" (20 p.), de Edna Barbosa de Souza, ilustrada por Jomar Justino Barbosa, publicada por R3 Editora, 2021, pertence à categoria dos gêneros literários narrativos. O tema presente na obra é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelos Livros do Estudante (LE) do Professor (LP) e pelo Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa do livro relaciona-se a temas como aceitação, relacionamento, afirmação de identidade, questões raciais e ciclo familiar. A personagem principal Bigu narra sua própria história, suas características, seu relacionamento em família e na escola. Com seu nome, Déborah Rhuama, que significa "abelha amada", Bigu afirma sua raça e etnia. Aborda o preconceito com seu nome e com a cor da sua pele. Por fim, a obra finaliza sua história, trazendo ênfase ao título, pois Bigu fala muito alto, fora do normal, e as pessoas dizem que ela tem um microfone na barriga. Permite explorar o tema racismo e dialogar sobre raça, falas e comportamentos

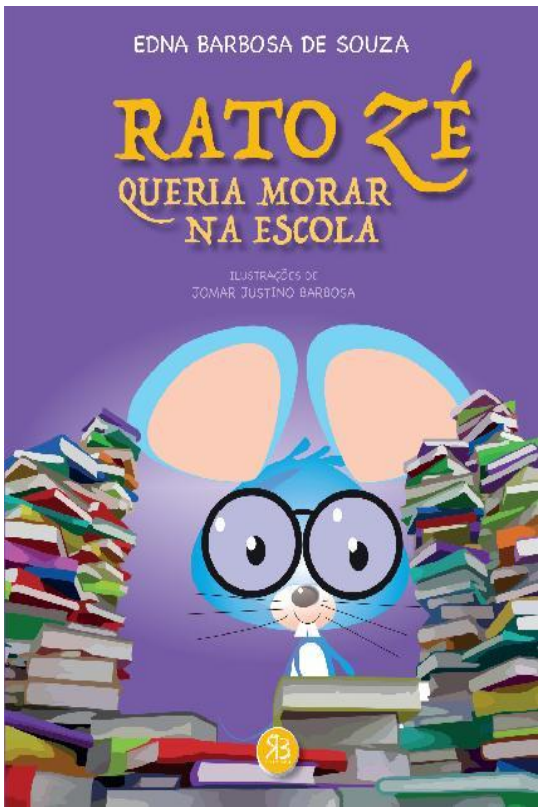
racistas. Proporciona contato com letras, palavras, onomatopeias, balões, diálogos, sinais gráficos de pontuação, notas musicais. Essas situações e aspectos evidenciados no texto narrativo são acompanhados das ilustrações que estimulam o imaginário e despertam a curiosidade pelas palavras e formas. As ilustrações complementam a narrativa, permitindo a compreensão de conceitos de semelhanças e de diferenças físicas, de igualdades e de desigualdades, cooperando, assim, para o desenvolvimento da aprendizagem da criança respeitando sua faixa etária. O MDP orienta o professor à melhor exploração e contextualização da obra, sugere maneiras para a leitura dialogada do livro – o antes, o durante e o pós-leitura – o que possibilita ampliar as habilidades linguísticas dos pequenos, amparadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). A avaliação acontece enquanto o professor exerce sua capacidade de escuta e diálogo com as crianças. Essa oportunidade de interação permite conhecer as características singulares de cada criança e como ela participa da leitura e da realização das atividades, se tem autonomia, quais as suas habilidades e dificuldades, como se relaciona e até mesmo como reage às conquistas e fracassos. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Bigu: A menina que tinha um microfone na barriga" (20 p.), de Edna Barbosa de Souza, ilustrada por Jomar Justino Barbosa, publicada por R3 Editora, 2021, pertence à categoria dos gêneros literários narrativos. O tema presente na obra é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É composta pelos Livros do Estudante (LE) do Professor (LP) e pelo Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa do livro relaciona-se a temas como aceitação, relacionamento, afirmação de identidade, questões raciais e ciclo familiar. A personagem principal Bigu narra sua própria história, suas características, seu relacionamento em família e na escola. Com seu nome, Déborah Rhuama, que significa "abelha amada", Bigu afirma sua raça e etnia. Aborda o preconceito com seu nome e com a cor da sua pele. Por fim, a obra finaliza sua história, trazendo ênfase ao título, pois Bigu fala muito alto, fora do

normal, e as pessoas dizem que ela tem um microfone na barriga. Permite explorar o tema racismo e dialogar sobre raça, falas e comportamentos racistas. Proporciona contato com letras, palavras, onomatopeias, balões, diálogos, sinais gráficos de pontuação, notas musicais. Essas situações e aspectos evidenciados no texto narrativo são acompanhados das ilustrações que estimulam o imaginário e despertam a curiosidade pelas palavras e formas. As ilustrações complementam a narrativa, permitindo a compreensão de conceitos de semelhanças e de diferenças físicas, de igualdades e de desigualdades, cooperando, assim, para o desenvolvimento da aprendizagem da criança respeitando sua faixa etária. O MDP orienta o professor à melhor exploração e contextualização da obra, sugere maneiras para a leitura dialogada do livro – o antes, o durante e o pós-leitura – o que possibilita ampliar as habilidades linguísticas dos pequenos, amparadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). A avaliação acontece enquanto o professor exerce sua capacidade de escuta e diálogo com as crianças. Essa oportunidade de interação permite conhecer as características singulares de cada criança e como ela participa da leitura e da realização das atividades, se tem autonomia, quais as suas habilidades e dificuldades, como se relaciona e até mesmo como reage às conquistas e fracassos. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

RATO ZÉ QUERIA MORAR NA ESCOLA

Autor

Edna Barbosa de Souza, Jomar Justino Barbosa

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDNA BARBOSA DE SOUZA EDITORA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Rato Zé queria morar na escola" (20 p.), escrita por Edna Barbosa de Souza e ilustrada por Jomar Justino Barbosa, publicada por R3 Editora, 2021, de gênero literário narrativo, aborda o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). Zé morava com a avó, a quem ele admirava muito, especialmente por que ela era muito inteligente. Lia muitos livros e contava histórias para ele, deixando-o maravilhado. Um dia perguntou a ela como conseguia ser tão sábia e inteligente. A avó respondeu que era porque “devorava” muitos livros. Zé decidiu, então, “devorar” livros também. Ele foi até uma escola, mas, ao tentar se informar onde ficavam os livros, as pessoas fechavam a cara e até corriam dele. Mesmo assim, o ratinho conseguiu encontrar a biblioteca e, quando encontrou os livros, começou a devorá-los, literalmente. Zé ia comendo os livros... logo foi descoberto pela zeladora da escola. Ela perseguiu o ratinho até que ele resolveu voltar para a

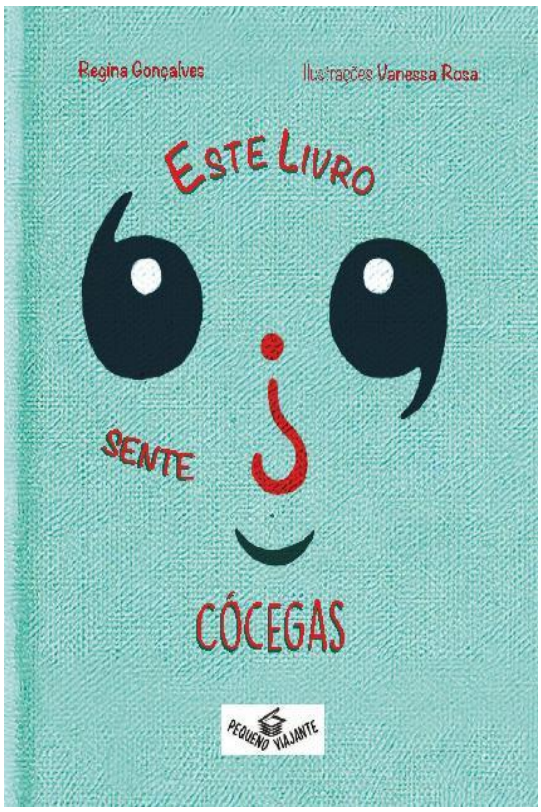
casa da avó. Chegando em casa, a avó quis saber por que ele estava devorando livros na escola. Então, respondeu que queria ser tão sábio quanto ela. Foi quando a avó explicou a Zé que o sentido de “devorar” livros é que eles alimentam a alma, trazendo conhecimento para quem lê. Assim, o ratinho pôde entender o que a avó dizia e passou a ler, desfrutando do prazer que a leitura proporciona. O livro possui uma estética que remete às histórias em quadrinhos, tanto pelo estilo das ilustrações com imagens que reproduzem a sequência das ações dos personagens quanto por características como balões de diálogo de pensamentos e onomatopeias. O MDP chama a atenção dos professores para abordarem temas que podem ser desafiadores para se tratar com crianças de 4 e 5 anos, como o uso de óculos de grau; a violência contra animais, idosos e colegas; limpeza e cuidado; e alimentação saudável. O Material também orienta como o professor deve proceder em caso de ensino remoto; orienta a resgatar conteúdos, provavelmente, já estudados pelas crianças como as cores; destaca que os professores devem observar as crianças nas diferentes etapas da leitura como, por exemplo, se elas conseguem reconhecer emoções por meio da observação das ilustrações do livro. "Rato Zé queria morar na escola" possibilita ampliar o repertório cultural dos estudantes e ampliar seu vocabulário, especialmente pela possibilidade de explorar diferentes sentidos de palavras, conhecer onomatopeias, explorar os balões de fala e de pensamento, oferecendo, assim, uma rica experiência com o texto literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Rato Zé queria morar na escola" (20 p.), escrita por Edna Barbosa de Souza e ilustrada por Jomar Justino Barbosa, publicada por R3 Editora, 2021, de gênero literário narrativo, aborda o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos de idade. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor (MDP). Zé morava com a avó, a quem ele admirava muito, especialmente por que ela era muito inteligente. Lia muitos livros e contava histórias para ele, deixando-o maravilhado. Um dia perguntou a ela como conseguia ser tão sábia e inteligente. A avó respondeu que era

porque “devorava” muitos livros. Zé decidiu, então, “devorar” livros também. Ele foi até uma escola, mas, ao tentar se informar onde ficavam os livros, as pessoas fechavam a cara e até corriam dele. Mesmo assim, o ratinho conseguiu encontrar a biblioteca e, quando encontrou os livros, começou a devorá-los, literalmente. Zé ia comendo os livros... logo foi descoberto pela zeladora da escola. Ela perseguiu o ratinho até que ele resolveu voltar para a casa da avó. Chegando em casa, a avó quis saber por que ele estava devorando livros na escola. Então, respondeu que queria ser tão sábio quanto ela. Foi quando a avó explicou a Zé que o sentido de “devorar” livros é que eles alimentam a alma, trazendo conhecimento para quem lê. Assim, o ratinho pôde entender o que a avó dizia e passou a ler, desfrutando do prazer que a leitura proporciona. O livro possui uma estética que remete às histórias em quadrinhos, tanto pelo estilo das ilustrações com imagens que reproduzem a sequência das ações dos personagens quanto por características como balões de diálogo de pensamentos e onomatopeias. O MDP chama a atenção dos professores para abordarem temas que podem ser desafiadores para se tratar com crianças de 4 e 5 anos, como o uso de óculos de grau; a violência contra animais, idosos e colegas; limpeza e cuidado; e alimentação saudável. O Material também orienta como o professor deve proceder em caso de ensino remoto; orienta a resgatar conteúdos, provavelmente, já estudados pelas crianças como as cores; destaca que os professores devem observar as crianças nas diferentes etapas da leitura como, por exemplo, se elas conseguem reconhecer emoções por meio da observação das ilustrações do livro. "Rato Zé queria morar na escola" possibilita ampliar o repertório cultural dos estudantes e ampliar seu vocabulário, especialmente pela possibilidade de explorar diferentes sentidos de palavras, conhecer onomatopeias, explorar os balões de fala e de pensamento, oferecendo, assim, uma rica experiência com o texto literário. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ESTE LIVRO SENTE CÓCEGAS

Autor

REGINA CÉLIA BRASIL GONÇALVES, VANESSA GONÇALVES DE ALMEIDA ROSA

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Este livro sente cócegas”, de 32 páginas, foi escrita por Regina Gonçalves e ilustrada por Vanessa Rosa e é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo com temática “jogos, brincadeira, diversão” traz a proposta de ser uma publicação para brincar, proporcionando diversão e interação direta com a criança. O livro, como sendo uma personagem, se apresenta ao leitor nas primeiras páginas, porém, desde a capa, já traz ilustrações divertidas e coloridas que despertam o interesse e a participação do leitor mirim. Também apresenta como personagem um dragãozinho que parece voar pelas páginas interagindo com o livro e com o leitor. Acompanham as ilustrações pequenos textos narrativos que convidam a criança à ação – como “Agora, aperte o botão vermelho e vire a página” –, formando várias pequenas histórias com ludicidade, possibilitando uma leitura que chama a atenção da criança e propõem a sua interação. Cabe ao adulto-leitor a responsabilidade de, aproveitando-se das diversas possibilidades de leitura, das ilustrações, das

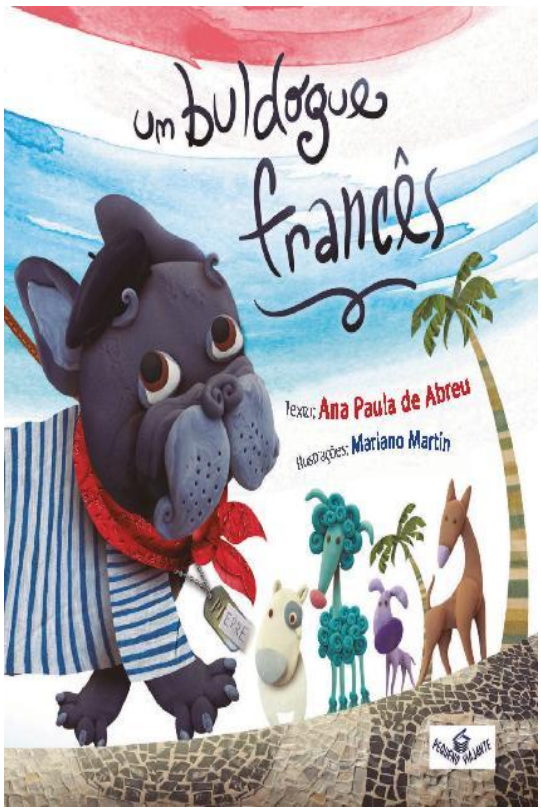
cores, das temáticas, proporcionar o encadeamento da imaginação, transmitida aos bebês por meio de uma linguagem apropriada. Esse livro colabora para estimular o imaginário infantil, proporcionando a formação da compreensão do mundo físico, social e cultural, tendo as crianças como sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo. Logo, a obra atende a políticas, diretrizes e parâmetros para a educação infantil, que destacam que os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa são as interações e experiências, além das brincadeiras, nas quais as crianças podem construir conhecimentos por meio de interações e ações com seus pares e com adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Dessa forma, a obra destaca em sua proposta ser bastante frutífera, com diversidade de estímulos e possibilidades de aprendizagem nos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP traz informações sobre a literatura infantil no Brasil, biografias da escritora e da ilustradora, além da proposta do diálogo entre texto verbal e visual na obra. As atividades propostas ali são todas embasadas na BNCC, com objetivos de aprendizagem explícitos. O material de apoio aborda ainda a importância da parceria da família com a escola desde a educação infantil, sugerindo que o professor inclua no seu planejamento momentos em que a família participe e contribua no desenvolvimento das habilidades de literacia emergente. O MDP contempla ainda indicação de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Este livro sente cócegas”, de 32 páginas, foi escrita por Regina Gonçalves e ilustrada por Vanessa Rosa e é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo com temática “jogos, brincadeira, diversão” traz a proposta de ser uma publicação para brincar, proporcionando diversão e interação direta com a criança. O livro, como sendo uma personagem, se apresenta ao leitor nas primeiras páginas, porém, desde a capa, já traz ilustrações divertidas e coloridas que despertam o interesse e a participação do leitor mirim. Também apresenta como personagem um dragãozinho que parece voar pelas páginas interagindo com o livro e com o leitor. Acompanham as ilustrações pequenos

textos narrativos que convidam a criança à ação – como “Agora, aperte o botão vermelho e vire a página” –, formando várias pequenas histórias com ludicidade, possibilitando uma leitura que chama a atenção da criança e propõem a sua interação. Cabe ao adulto-leitor a responsabilidade de, aproveitando-se das diversas possibilidades de leitura, das ilustrações, das cores, das temáticas, proporcionar o encadeamento da imaginação, transmitida aos bebês por meio de uma linguagem apropriada. Esse livro colabora para estimular o imaginário infantil, proporcionando a formação da compreensão do mundo físico, social e cultural, tendo as crianças como sujeitos ativos, que constroem seus saberes interagindo com as pessoas e culturas do seu tempo. Logo, a obra atende a políticas, diretrizes e parâmetros para a educação infantil, que destacam que os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa são as interações e experiências, além das brincadeiras, nas quais as crianças podem construir conhecimentos por meio de interações e ações com seus pares e com adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. Dessa forma, a obra destaca em sua proposta ser bastante frutífera, com diversidade de estímulos e possibilidades de aprendizagem nos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP traz informações sobre a literatura infantil no Brasil, biografias da escritora e da ilustradora, além da proposta do diálogo entre texto verbal e visual na obra. As atividades propostas ali são todas embasadas na BNCC, com objetivos de aprendizagem explícitos. O material de apoio aborda ainda a importância da parceria da família com a escola desde a educação infantil, sugerindo que o professor inclua no seu planejamento momentos em que a família participe e contribua no desenvolvimento das habilidades de literacia emergente. O MDP contempla ainda indicação de leituras complementares e referências bibliográficas comentadas. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM BULDOGUE FRANCÊS

Autor

ANA PAULA DE ABREU ESPINDOLA SOARES BATISTA, MARIANO PABLO MARTIN

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PEQUENO VIAJANTE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Um buldogue francês" (28 p.), obra escrita por Ana Paula de Abreu e tem ilustrações de Mariano Martín. Publicada pela Editora Pequeno Viajante, 2020. Tem como gênero literário narrativo o conto infantil. O livro explora a temática de animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicado para a categoria Pré-Escola, que contempla crianças pequenas de 4 anos e 5 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). Conta a história de um buldogue francês ranzinza e reclamão que não gostava de passear, mas que, durante um passeio, vê uma cachorrinha chamada Bossa, se apaixona e começa a mudar o seu jeito de viver, adotando um jeitinho mais brasileiro. A obra é atraente e divertida às crianças pequenas, considerando o rico diálogo entre texto verbal e visual e as suas potencialidades para o desenvolvimento de momentos de leitura. A narrativa traz a música popular brasileira Garota de Ipanema, de Tom Jobim, bem como a cultura da cidade do Rio de Janeiro: o Calçadão, o mar, a praia, o hábito das pessoas se encontrarem nele. O MDP é organizado num sumário dividido em três partes: literatura infantil no Brasil;

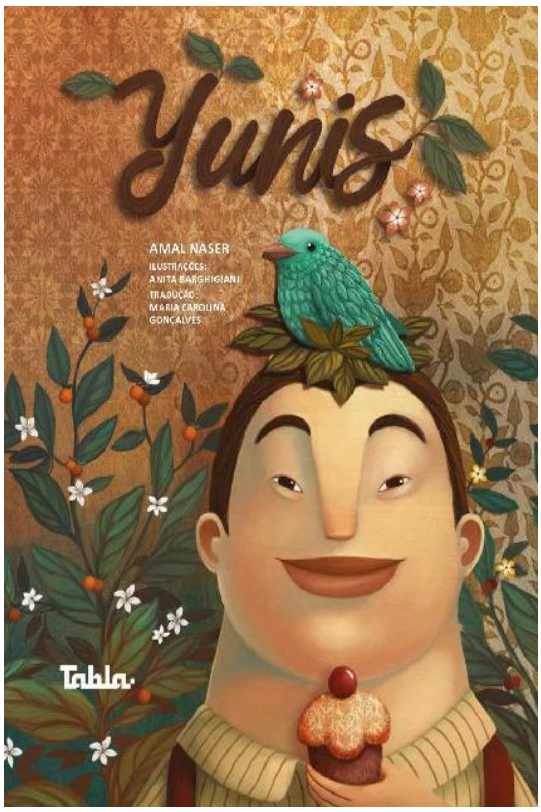
apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades. A parte 1 deste material traz um referencial teórico que dá sustentação às propostas de atividades que são apresentadas. A parte 2 traz em si a obra: autores, contextualização, aspectos específicos, gênero literário e diálogo entre texto verbal e visual. A parte 3 traz, em sua estrutura, propostas de atividades com diferentes enfoques e contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas apresentadas pelo MDP têm a finalidade de atender à demanda do edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). No final do MDP, são encontradas indicações de leituras complementares e referências dos textos citados, para que o professor possa ler, refletir e ampliar os estudos sobre a literatura infantil na escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Um buldogue francês" (28 p.), obra escrita por Ana Paula de Abreu e tem ilustrações de Mariano Martín. Publicada pela Editora Pequeno Viajante, 2020. Tem como gênero literário narrativo o conto infantil. O livro explora a temática de animais da fauna local nacional e da fauna mundial. É indicado para a categoria Pré-Escola, que contempla crianças pequenas de 4 anos e 5 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Material Digital do Professor em PDF (MDP), Livro do Professor (LP) e Livro do Estudante (LE). Conta a história de um buldogue francês ranzinza e reclamão que não gostava de passear, mas que, durante um passeio, vê uma cachorrinha chamada Bossa, se apaixona e começa a mudar o seu jeito de viver, adotando um jeitinho mais brasileiro. A obra é atraente e divertida às crianças pequenas, considerando o rico diálogo entre texto verbal e visual e as suas potencialidades para o desenvolvimento de momentos de leitura. A narrativa traz a música popular brasileira Garota de Ipanema, de Tom Jobim, bem como a cultura da cidade do Rio de Janeiro: o Calçadão, o mar, a praia, o hábito das pessoas se encontrarem nele. O MDP é organizado num sumário dividido em três partes: literatura infantil no Brasil; apresentação e contextualização da obra; propostas de atividades. A parte 1 deste material traz um referencial teórico que dá sustentação às propostas de atividades que são apresentadas. A parte 2 traz em si a obra: autores, contextualização, aspectos específicos, gênero literário e diálogo entre texto

verbal e visual. A parte 3 traz, em sua estrutura, propostas de atividades com diferentes enfoques e contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As propostas apresentadas pelo MDP têm a finalidade de atender à demanda do edital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). No final do MDP, são encontradas indicações de leituras complementares e referências dos textos citados, para que o professor possa ler, refletir e ampliar os estudos sobre a literatura infantil na escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

YUNIS

Autor

Amal Naser, Anita Barghigiani, MARIA CAROLINA GONÇALVES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ROCA NOVA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Yunis" (40 p.) é escrito por Amal Naser, ilustrado por Anita Barghigiani, traduzido por Maria Carolina Gonçalves e publicado pela Editora Tabla, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades, além de diversidade e inclusão. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Yunis é um menino com síndrome de Down. Ele adora cozinhar. Faz doces e bolos maravilhosos e os decora com um desenho especial que virou sua marca. Todas as noites, ele deixa alguns de seus deliciosos doces na porta de cada criança do seu vilarejo. Mas elas não sabem quem é o responsável por essas coisas tão gostosas e por esse ato tão generoso. Elas só descobrirão depois. Além disso, em relação ao projeto gráfico-editorial do livro, observam-se cores e imagens que possibilitam a elaboração de diversas experiências de aprendizagem. A

capa é representada pelo menino Yunis e um pássaro azul. O MDP trata sobre a educação inclusiva, um tema amplo e fundamental, a fim de repertoriar o professor com estratégias e recursos para desenvolver as atividades propostas. Apresenta também orientações sobre diversidade e como devem ser tratados, em sala de aula, os temas abordados no exemplar literário, com enfoque em estudantes com deficiência física, intelectual, auditiva, visual, Transtornos do Espectro Autista (TEA), altas habilidades e superdotação. Dessa forma, o MDP apresenta oportunamente informações para os professores/mediadores conhecerem a necessidade de incluir esses indivíduos em seus ambientes de brincadeira e de estudo, com o intuito de desenvolver, de forma lúdica e propositiva, a aprendizagem da criança pequena. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Yunis" (40 p.) é escrito por Amal Naser, ilustrado por Anita Barghigiani, traduzido por Maria Carolina Gonçalves e publicado pela Editora Tabla, 2021. No livro, há a consolidação de gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com temáticas como relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades, além de diversidade e inclusão. Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) (exemplares literários) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Yunis é um menino com síndrome de Down. Ele adora cozinhar. Faz doces e bolos maravilhosos e os decora com um desenho especial que virou sua marca. Todas as noites, ele deixa alguns de seus deliciosos doces na porta de cada criança do seu vilarejo. Mas elas não sabem quem é o responsável por essas coisas tão gostosas e por esse ato tão generoso. Elas só descobrirão depois. Além disso, em relação ao projeto gráfico-editorial do livro, observam-se cores e imagens que possibilitam a elaboração de diversas experiências de aprendizagem. A capa é representada pelo menino Yunis e um pássaro azul. O MDP trata sobre a educação inclusiva, um tema amplo e fundamental, a fim de repertoriar o professor com estratégias e recursos para desenvolver as atividades propostas. Apresenta também orientações sobre diversidade e como devem

ser tratados, em sala de aula, os temas abordados no exemplar literário, com enfoque em estudantes com deficiência física, intelectual, auditiva, visual, Transtornos do Espectro Autista (TEA), altas habilidades e superdotação. Dessa forma, o MDP apresenta oportunamente informações para os professores/mediadores conhecerem a necessidade de incluir esses indivíduos em seus ambientes de brincadeira e de estudo, com o intuito de desenvolver, de forma lúdica e propositiva, a aprendizagem da criança pequena. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BELÉ E GATUCHA

Autor

ANA LÚCIA SAMPAIO FERREIRA GOMES, HEITOR CORRÊA RODRIGUES BOTELHO

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Belé e Gatucha" (24 p.) foi escrita por Ana Sampaio, ilustrada por Heitor Corrêa e publicada pela Editora Arte do Tempo, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. É destinada para a faixa etária Creche II – crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, e traz como tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). "Belé e Gatucha" conta a história do relacionamento entre uma gatinha e um cachorro de rodinhas que vivem a aventura de morar juntos na mesma casa. Aborda os antagonismos existentes na amizade entre dois animais, sendo o cão "Belé" e a gata "Gatucha", num diálogo frutífero entre textos verbal e visual, promovendo práticas autônomas de leitura mesmo antes da alfabetização. A estética da obra é rica em todos os seus sentidos, a linguagem textual compreende falas rítmicas e que interagem positiva e intimamente com o leitor, levando a criança a participar da história, quase como que colocando o leitor dentro das aventuras e brincadeiras das personagens. A estética visual é

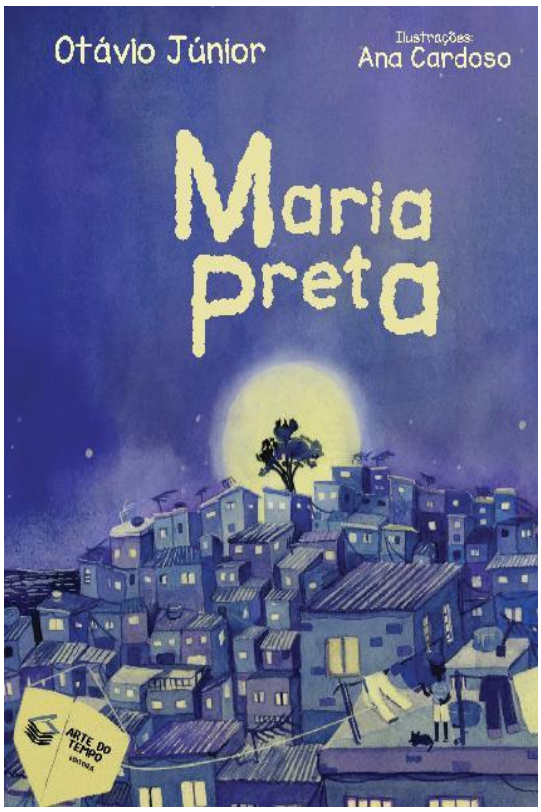
bastante atrativa e eficaz, expondo, de modo inteligente, as expressões faciais das personagens e os ambientes em que estes convivem, sendo assim a estética da obra contribui positivamente para o aprendizado das crianças bem pequenas de modo adequado. O MDP traz referencial teórico que sustenta as propostas de atividades que contribuem para a reflexão e a revisão da prática pedagógica. Discorre, ainda, inicialmente, sobre a Literatura Infantil no Brasil, alguns preceitos importantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conceito de literacia que consta no documento da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Em seguida, trata da obra, contextualização, autores, aspectos específicos em função do público leitor pretendido, o gênero literário e o diálogo entre o texto verbal e o visual. Por fim, traz propostas de atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC. Há ainda indicações de leituras complementares e referências sobre a literatura infantil na escola. Portanto, a obra está aprovada para compor o acervo de obras, nível Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, das escolas de todo o país. O livro também cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 DGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Belé e Gatucha" (24 p.) foi escrita por Ana Sampaio, ilustrada por Heitor Corrêa e publicada pela Editora Arte do Tempo, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero literário narrativo. É destinada para a faixa etária Creche II – crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, e traz como tema aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). "Belé e Gatucha" conta a história do relacionamento entre uma gatinha e um cachorro de rodinhas que vivem a aventura de morar juntos na mesma casa. Aborda os antagonismos existentes na amizade entre dois animais, sendo o cão "Belé" e a gata "Gatucha", num diálogo frutífero entre textos verbal e visual, promovendo práticas autônomas de leitura mesmo antes da alfabetização. A estética da obra é rica em todos os seus sentidos, a linguagem textual compreende falas rítmicas e que interagem positiva e intimamente com o leitor, levando a criança a participar da história, quase como que colocando o leitor dentro das aventuras e brincadeiras das personagens. A estética visual é bastante atrativa e eficaz, expondo, de modo inteligente, as expressões faciais das personagens e os ambientes em que estes convivem, sendo assim a estética da obra contribui positivamente para o aprendizado das crianças bem

pequenas de modo adequado. O MDP traz referencial teórico que sustenta as propostas de atividades que contribuem para a reflexão e a revisão da prática pedagógica. Discorre, ainda, inicialmente, sobre a Literatura Infantil no Brasil, alguns preceitos importantes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o conceito de literacia que consta no documento da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Em seguida, trata da obra, contextualização, autores, aspectos específicos em função do público leitor pretendido, o gênero literário e o diálogo entre o texto verbal e o visual. Por fim, traz propostas de atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela BNCC. Há ainda indicações de leituras complementares e referências sobre a literatura infantil na escola. Portanto, a obra está aprovada para compor o acervo de obras, nível Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses, das escolas de todo o país. O livro também cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 DGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MARIA PRETA

Autor

ANA FLÁVIA CARDOSO, OTÁVIO CESAR SANTIAGO DE SOUZA JÚNIOR

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ARTE DO TEMPO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Maria Preta" (28 p.), de Otávio Júnior, ilustrada por Ana Cardoso, publicada por Arte do Tempo Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema narrativo. O tema trabalhado é cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Contempla crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra, sob a perspectiva de uma árvore – Maria Preta – o cotidiano de uma favela do Rio de Janeiro. Há grande expectativa em torno da história para saber de quem é essa voz que fala no poema, ou seja, quem é a personagem da história. Isso deixa a obra mais instigante para a criança e aguça a sua imaginação. A apreciação estética da obra ganha força com isso. A temática explora questões de socialização das crianças da mesma comunidade ao demonstrá-las brincando juntas e famílias apoiadas nas janelas de suas casas para conversarem e apreciarem o morro; delineia como os valores da vida, da família, a sua constituição, e a noção de que o tempo passa, e as coisas, ao nosso redor, se transformam, ora em alegria, ora em

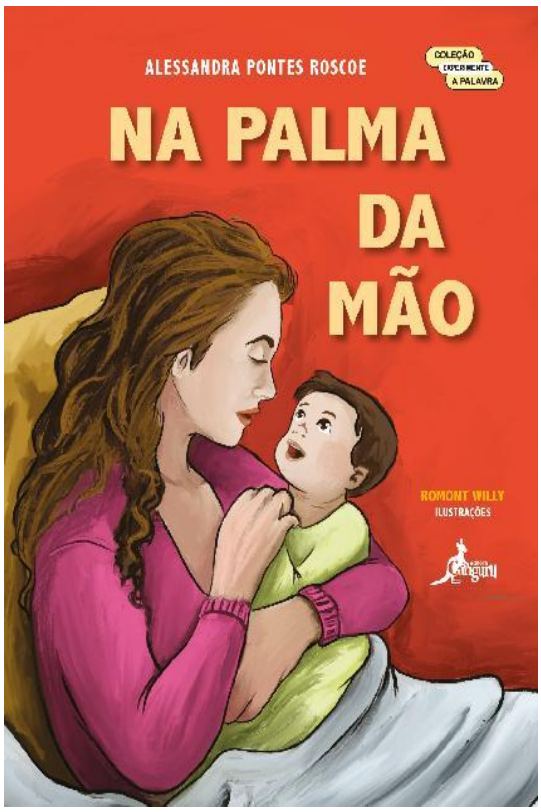
tristeza, “vi muita gente nascer, crescer e [...] “virar saudade”. Esse aspecto da obra contribui para que o pequeno leitor compreenda o mundo e desenvolva seu vocabulário por meio da literatura. A brincadeira é construída, ao longo da história, entre as crianças que brincam de esconder, soltar pipa e ler histórias. A obra, de certa forma, convida a criança a vivenciar as brincadeiras e a interagir verdadeiramente com o livro. Dessa forma, a literatura possibilita, de maneira integral, a aprendizagem – a leitura e a vivência dessa leitura na prática de seu contexto social. A ilustração aguça muito o imaginário infantil e cria um vínculo coerente com a temática da obra, envolvente de expectativas, completando os elementos elucidados na história, que é a vida em comunidade de regiões que talvez seja diferente do espaço da criança leitora. Assim, a ilustração torna a obra ainda mais significativa para a criança. O MDP é organizado num sumário dividido em 3 partes: “Literatura Infantil no Brasil”; “Apresentação e contextualização da obra”; e “Propostas de atividades”. A parte 1 traz referencial teórico que dá sustentação às propostas de atividades. A parte 2 traz em si a obra: autores, contextualização, aspectos específicos, gênero literário e diálogo entre texto verbal e visual. A respeito desse diálogo, existe uma finalidade descrita pelo autor que visa não somente mostrar as imagens para que sejam atrativas mas também trazer uma interação entre o texto escrito e as imagens ilustradas para que sejam ampliadas as possibilidades de leitura das crianças. A parte 3 traz propostas de atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Maria Preta" (28 p.), de Otávio Júnior, ilustrada por Ana Cardoso, publicada por Arte do Tempo Editora, 2021, inscreve-se na categoria de gênero literário poema narrativo. O tema trabalhado é cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Contempla crianças da Pré-Escola, de 4 a 5 anos e 11 meses. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro narra, sob a perspectiva de uma árvore – Maria Preta – o cotidiano de uma favela do Rio de Janeiro. Há grande expectativa em torno

da história para saber de quem é essa voz que fala no poema, ou seja, quem é a personagem da história. Isso deixa a obra mais instigante para a criança e aguça a sua imaginação. A apreciação estética da obra ganha força com isso. A temática explora questões de socialização das crianças da mesma comunidade ao demonstrá-las brincando juntas e famílias apoiadas nas janelas de suas casas para conversarem e apreciarem o morro; delineia como os valores da vida, da família, a sua constituição, e a noção de que o tempo passa, e as coisas, ao nosso redor, se transformam, ora em alegria, ora em tristeza, “vi muita gente nascer, crescer e [...] “virar saudade”. Esse aspecto da obra contribui para que o pequeno leitor compreenda o mundo e desenvolva seu vocabulário por meio da literatura. A brincadeira é construída, ao longo da história, entre as crianças que brincam de esconder, soltar pipa e ler histórias. A obra, de certa forma, convida a criança a vivenciar as brincadeiras e a interagir verdadeiramente com o livro. Dessa forma, a literatura possibilita, de maneira integral, a aprendizagem – a leitura e a vivência dessa leitura na prática de seu contexto social. A ilustração aguça muito o imaginário infantil e cria um vínculo coerente com a temática da obra, envolvente de expectativas, completando os elementos elucidados na história, que é a vida em comunidade de regiões que talvez seja diferente do espaço da criança leitora. Assim, a ilustração torna a obra ainda mais significativa para a criança. O MDP é organizado num sumário dividido em 3 partes: “Literatura Infantil no Brasil”; “Apresentação e contextualização da obra”; e “Propostas de atividades”. A parte 1 traz referencial teórico que dá sustentação às propostas de atividades. A parte 2 traz em si a obra: autores, contextualização, aspectos específicos, gênero literário e diálogo entre texto verbal e visual. A respeito desse diálogo, existe uma finalidade descrita pelo autor que visa não somente mostrar as imagens para que sejam atrativas mas também trazer uma interação entre o texto escrito e as imagens ilustradas para que sejam ampliadas as possibilidades de leitura das crianças. A parte 3 traz propostas de atividades com diferentes enfoques, contemplando diversos objetivos de aprendizagem propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NA PALMA DA MÃO

Autor

Alessandra Pontes Roscoe, Romont Willy Barbosa da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA CANGURU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Na palma da mão" (24 p.), escrita por Alessandra Pontes Roscoe e ilustrada por Romont Willy, publicada pela Editora Canguru, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema/quadrinha, com a temática parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história do pintinho que já não queria ciscar o chão. Diferentemente da música “Meu pintinho amarelinho”, bastante conhecida na cultura popular, o protagonista sai para enfrentar o gavião. No caminho, ele vai morar com a filha da galinha em uma mansão. A obra é ilustrada com desenhos coloridos e cores atrativas, ocupando toda a página, em harmonia com o texto verbal. Integram esse efeito as imagens de Romont Willy, que apelam para a leveza e o movimento das penas amarelas e das “mãos protagonistas”, incentivando a imaginação das crianças, além de aguçar suas sensações sensoriais táteis. A obra "Na palma da mão" aborda, de forma metafórica, um importante sentido de desenvolvimento das crianças: na vida adulta, elas deixam o ninho. A obra é

uma metáfora relacionada ao processo evolutivo das crianças e, consequentemente, das suas tomadas de decisões. Elaborada visando atender ao público-alvo, a obra apresenta um conjunto imagético apropriado à faixa etária. A junção de conteúdo verbal e não verbal se alinham à temática que foi desenvolvida no decorrer do enredo. A obra se encaixa à categoria mencionada anteriormente, pois possui linguagem acessível, junção proporcional de texto e ilustrações, proporcionando a curiosidade do leitor quanto aos aspectos apresentados e desenvolvidos. A estética contribui para a fluidez da leitura e para o emprego de técnicas de leitura tanto pelo educador quanto pelos agentes que irão praticar a ação de literacia familiar. Ainda assim, a obra coloca em pauta o cuidado e o respeito com a natureza, nisto inclui-se o respeito aos animais. Parte constituinte da obra, a abordagem do aspecto psicomotor é bem desenvolvida no enredo e bem explorada pelas ilustrações. Esse aspecto proporcionará a familiarização das crianças com a obra. Pode-se observar, também, a ocorrência da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Cada um destes foi abordado e desenvolvido no texto. No MDP, há estratégias que poderão ser utilizadas em sala de aula pelo educador, bem como a descrição das competências e das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em que a obra se enquadra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

"Na palma da mão" (24 p.), escrita por Alessandra Pontes Roscoe e ilustrada por Romont Willy, publicada pela Editora Canguru, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema/quadrinha, com a temática parlendas e músicas locais, nacionais e universais. É indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra conta com o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história do pintinho que já não queria ciscar o chão. Diferentemente da música “Meu pintinho amarelinho”, bastante conhecida na cultura popular, o protagonista sai para enfrentar o gavião. No caminho, ele vai morar com a filha da galinha em uma mansão. A obra é ilustrada com desenhos coloridos e cores atrativas, ocupando toda a página, em harmonia com o texto verbal. Integram esse efeito as imagens de Romont Willy, que apelam para a leveza e o

movimento das penas amarelas e das “mãos protagonistas”, incentivando a imaginação das crianças, além de aguçar suas sensações sensoriais táteis. A obra "Na palma da mão" aborda, de forma metafórica, um importante sentido de desenvolvimento das crianças: na vida adulta, elas deixam o ninho. A obra é uma metáfora relacionada ao processo evolutivo das crianças e, consequentemente, das suas tomadas de decisões. Elaborada visando atender ao público-alvo, a obra apresenta um conjunto imagético apropriado à faixa etária. A junção de conteúdo verbal e não verbal se alinham à temática que foi desenvolvida no decorrer do enredo. A obra se encaixa à categoria mencionada anteriormente, pois possui linguagem acessível, junção proporcional de texto e ilustrações, proporcionando a curiosidade do leitor quanto aos aspectos apresentados e desenvolvidos. A estética contribui para a fluidez da leitura e para o emprego de técnicas de leitura tanto pelo educador quanto pelos agentes que irão praticar a ação de literacia familiar. Ainda assim, a obra coloca em pauta o cuidado e o respeito com a natureza, nisto inclui-se o respeito aos animais. Parte constituinte da obra, a abordagem do aspecto psicomotor é bem desenvolvida no enredo e bem explorada pelas ilustrações. Esse aspecto proporcionará a familiarização das crianças com a obra. Pode-se observar, também, a ocorrência da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Cada um destes foi abordado e desenvolvido no texto. No MDP, há estratégias que poderão ser utilizadas em sala de aula pelo educador, bem como a descrição das competências e das habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em que a obra se enquadra. Considerando as características elencadas, o livro é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O CRAVO, A ROSA E O JASMIM

Autor

Alessandra Pontes Roscoe, Romont Willy Barbosa da Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA CANGURU LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “O Cravo, a Rosa e o Jasmim”, de 20 páginas, de autoria de Alessandra Roscoe e ilustrada por Romont Willy, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poesia abrange o tema parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O narrador-onisciente, por meio de versos, inicia uma história inspirada na cantiga popular “O cravo brigou com a rosa”, uma das mais conhecidas do imaginário brasileiro, passada de geração a geração. A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada e possui estética artística adequada às linguagens textuais curtas. Os principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da obra são: demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. O MDP está adequado à apresentação das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum

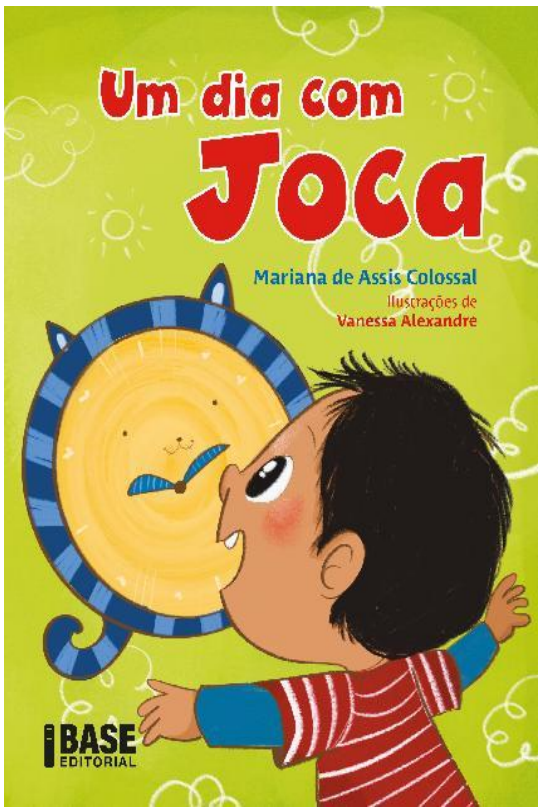
Curricular (BNCC) e às legislações voltadas para o direito das crianças. A obra estimula que as crianças desenvolvam o próprio modo de agir, sentir e pensar, pois, por meio de experiências individuais e coletivas em diversos âmbitos, elas conhecem e reconhecem a multiplicidade de pessoas, com ideias e opiniões diferentes. Esse movimento apoia a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre as pessoas em sua volta, sejam adultos, sejam crianças – em outras palavras, sobre a construção da coletividade. O MDP possui explicações e informações sobre a contextualização e a análise da obra, favorecendo ao educador trabalhar os objetivos de aprendizagem presentes nos cinco campos de experiências previstos na BNCC. No MDP também se encontram esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e aos temas presentes no texto. O material contém referencial bibliográfico comentado, bem como orientações sobre literacia familiar, apresentando prática educativa adequada à faixa etária e utilizando a literatura infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário, a diferenciação entre a linguagem da ilustração e a linguagem escrita. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O Cravo, a Rosa e o Jasmim”, de 20 páginas, de autoria de Alessandra Roscoe e ilustrada por Romont Willy, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário poesia abrange o tema parlendas e músicas locais, nacionais e universais. O narrador-onisciente, por meio de versos, inicia uma história inspirada na cantiga popular “O cravo brigou com a rosa”, uma das mais conhecidas do imaginário brasileiro, passada de geração a geração. A literatura mostra-se apropriada para a faixa etária indicada e possui estética artística adequada às linguagens textuais curtas. Os principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da obra são: demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. O MDP está adequado à apresentação das

competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às legislações voltadas para o direito das crianças. A obra estimula que as crianças desenvolvam o próprio modo de agir, sentir e pensar, pois, por meio de experiências individuais e coletivas em diversos âmbitos, elas conhecem e reconhecem a multiplicidade de pessoas, com ideias e opiniões diferentes. Esse movimento apoia a construção de percepções e questionamentos sobre si e sobre as pessoas em sua volta, sejam adultos, sejam crianças – em outras palavras, sobre a construção da coletividade. O MDP possui explicações e informações sobre a contextualização e a análise da obra, favorecendo ao educador trabalhar os objetivos de aprendizagem presentes nos cinco campos de experiências previstos na BNCC. No MDP também se encontram esclarecimentos pedagógicos detalhados, sugestões de atividades e informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao autor, suas obras, seu gênero literário e aos temas presentes no texto. O material contém referencial bibliográfico comentado, bem como orientações sobre literacia familiar, apresentando prática educativa adequada à faixa etária e utilizando a literatura infantil para estimular a imaginação e oportunizar o enriquecimento do vocabulário, a diferenciação entre a linguagem da ilustração e a linguagem escrita. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UM DIA COM JOCA

Autor

Mariana de Assis Colossal, Vanessa Alexandre da Silva Pacheco

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

BASE EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Um dia com Joca" (28 p.) foi escrito por Mariana de Assis Colossal, com ilustrações de Vanessa Alexandre e publicação da Editora Base Editorial, 2021. O livro se inscreve no gênero literário narrativo conto infantil – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. O tema presente é quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a faixa etária de crianças matriculadas na Creche I, de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham o livro o Material Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP). A história se baseia na rotina de um dia de uma família comum. Joca é o narrador e conta a rotina desde o início da manhã até a noite, primando o cuidar, o brincar, colocando em prática a autonomia e os cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), além de contar as experiências comuns que o bebê constrói em casa com a educação familiar. O texto apresenta algumas rimas e onomatopeias que conferem ritmo de leitura, recursos literários presentes nas narrativas infantis. Toda temática, as ilustrações e o texto que compõem a obra são trabalhados para auxiliar a criança na construção de interações com

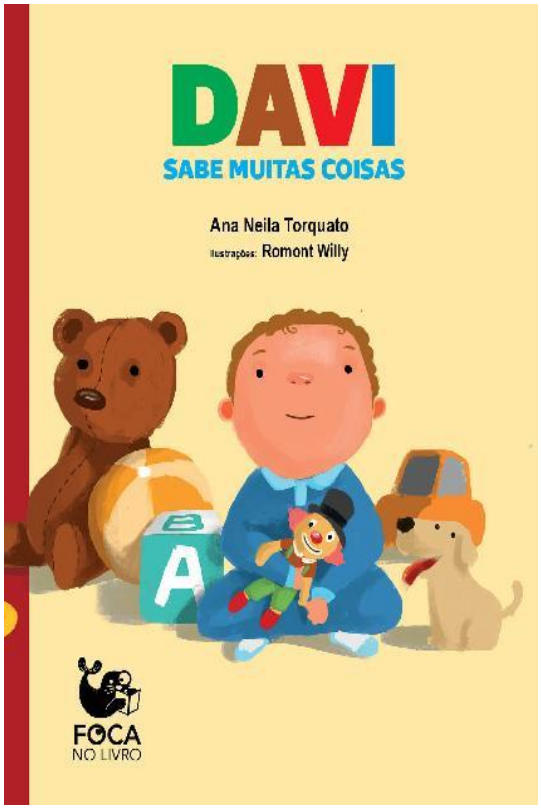
outras pessoas e com elementos do ambiente em que o personagem está inserido, fazendo uma ponte entre o mundo imaginário e o real, ajudando na compreensão do mundo. A diagramação das ilustrações permite às crianças a construção de conceitos ligados à rotina, hábitos de higiene, convívio social por meio de interações e brincadeiras. A solidariedade familiar pode ser percebida nas cenas em que pai e mãe se ajudam nos afazeres domésticos sob os olhares observadores de Joca e de sua irmã. As experiências comuns que o bebê constrói, em casa com a educação familiar, podem ser experimentadas com essa história. O MDP apresenta importantes reflexões sobre a literatura infantil e oferece um conjunto de estratégias para desenvolver a leitura com as crianças, incluindo um roteiro de exploração da obra antes, durante e depois. As orientações contidas no Material de apoio esclarecem acerca da prática da literacia familiar, destacando que, no cotidiano familiar, é possível construir relacionamentos positivos por meio de diálogos, da rotina de afazeres do lar ou até mesmo com jogos e brincadeiras. As reflexões sobre as práticas de literacia emergente apresentam subtemas que abordam: gostar de ler também se aprende; a literatura infantil; qual é o melhor momento de contar uma história? As propostas de atividades estão alinhadas aos campos de experiências, que envolvem ações de imitação, musicalização, observação, atrelados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP ainda conta com sugestões de outras atividades, bem como referências complementares de sites, artigos e músicas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Um dia com Joca" (28 p.) foi escrito por Mariana de Assis Colossal, com ilustrações de Vanessa Alexandre e publicação da Editora Base Editorial, 2021. O livro se inscreve no gênero literário narrativo conto infantil – fábulas originais da literatura universal e da tradição popular, etc. O tema presente é quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a faixa etária de crianças matriculadas na Creche I, de 0 a 1 ano e 6 meses. Acompanham o livro o Material Digital do Professor em PDF (MDP), o Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP). A história se

baseia na rotina de um dia de uma família comum. Joca é o narrador e conta a rotina desde o início da manhã até a noite, primando o cuidar, o brincar, colocando em prática a autonomia e os cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), além de contar as experiências comuns que o bebê constrói em casa com a educação familiar. O texto apresenta algumas rimas e onomatopeias que conferem ritmo de leitura, recursos literários presentes nas narrativas infantis. Toda temática, as ilustrações e o texto que compõem a obra são trabalhados para auxiliar a criança na construção de interações com outras pessoas e com elementos do ambiente em que o personagem está inserido, fazendo uma ponte entre o mundo imaginário e o real, ajudando na compreensão do mundo. A diagramação das ilustrações permite às crianças a construção de conceitos ligados à rotina, hábitos de higiene, convívio social por meio de interações e brincadeiras. A solidariedade familiar pode ser percebida nas cenas em que pai e mãe se ajudam nos afazeres domésticos sob os olhares observadores de Joca e de sua irmã. As experiências comuns que o bebê constrói, em casa com a educação familiar, podem ser experimentadas com essa história. O MDP apresenta importantes reflexões sobre a literatura infantil e oferece um conjunto de estratégias para desenvolver a leitura com as crianças, incluindo um roteiro de exploração da obra antes, durante e depois. As orientações contidas no Material de apoio esclarecem acerca da prática da literacia familiar, destacando que, no cotidiano familiar, é possível construir relacionamentos positivos por meio de diálogos, da rotina de afazeres do lar ou até mesmo com jogos e brincadeiras. As reflexões sobre as práticas de literacia emergente apresentam subtemas que abordam: gostar de ler também se aprende; a literatura infantil; qual é o melhor momento de contar uma história? As propostas de atividades estão alinhadas aos campos de experiências, que envolvem ações de imitação, musicalização, observação, atrelados aos direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. O MDP ainda conta com sugestões de outras atividades, bem como referências complementares de sites, artigos e músicas. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche I – crianças de 0 a 1 ano e 6 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

DAVI SABE MUITAS COISAS

Autor

Ana Neila Torquato de Arimatéa Ferreira, Romont Willy Barbosa da Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Editora Foca no Livro Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Davi sabe muitas coisas" (28 p.), escrita por Ana Neila Torquato e ilustrada por Romont Willy, sua publicação foi pela Editora Foca no Livro, 2021. Na construção do conjunto verbal, foi utilizado o gênero textual narrativo, caracterizando um texto narrativo poético. O tema desenvolvido é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) o e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora conta as descobertas feitas pelo personagem Davi, à medida que vai crescendo. Essas descobertas são familiares do público-alvo a que a obra se destina, pois todos podem se identificar com os traços e as características presentes no texto e nas ilustrações. A obra se encaixa bem à categoria recomendada, pois, além de toda modelagem a ser aplicada pelo educador em sala de aula, o leitor terá o reconhecimento das atividades do personagem como se fossem suas – poderá se enxergar realizando e, até mesmo, recordando algo que fez e como

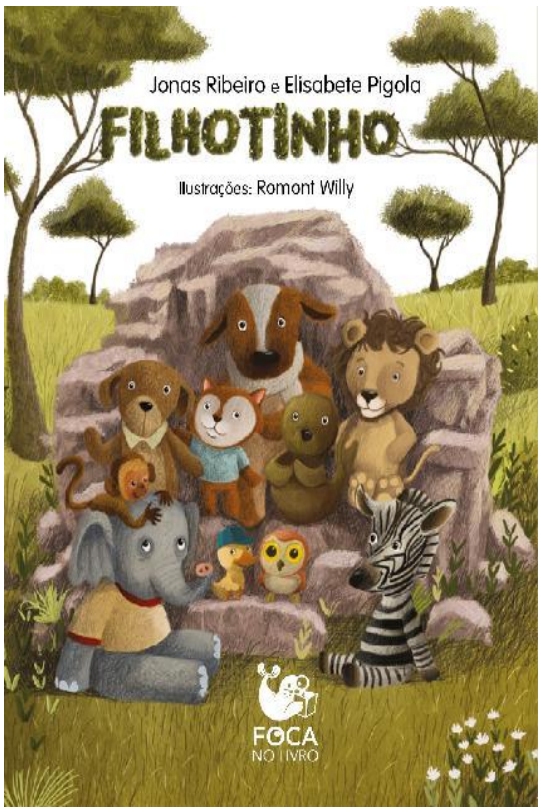
aprendeu. A estética da obra compreende os segmentos verbal e visual. O texto foi elaborado com fonte em tamanho e cores condizentes para esta faixa etária. As ilustrações estão bem dispostas em cada página, dialogam bem com o texto escrito, são vivas e transmitem, de forma clara, objetiva e eficaz, cada expressão do personagem. Quanto à promoção de saberes referentes aos repertórios cultural, estético e linguístico, o livro contribui para que haja o desenvolvimento do leitor em cada campo citado anteriormente, assim muitas ações e comportamentos serão repassados a ela tanto verbal quanto visualmente. A estética da obra influencia e atua com o recurso linguístico na intenção de proporcionar ao leitor a fluidez no entendimento do enredo construído. O MDP é composto pelo detalhamento dos segmentos que formam a história descrita e as competências de enquadramento nos campos elaborados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois demonstra a preocupação em seguir o padrão de articulação presente em cada habilidade. Neste material de apoio, há ainda a sugestão da prática da literacia familiar que é parte importante na contribuição das ações do educador e também no crescimento do leitor no âmbito familiar e escolar. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social, em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la a esse respeito. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Davi sabe muitas coisas" (28 p.), escrita por Ana Neila Torquato e ilustrada por Romont Willy, sua publicação foi pela Editora Foca no Livro, 2021. Na construção do conjunto verbal, foi utilizado o gênero textual narrativo, caracterizando um texto narrativo poético. O tema desenvolvido é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) o e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora conta as descobertas feitas pelo personagem Davi, à medida que vai crescendo. Essas descobertas são familiares do público-alvo a que a obra se destina, pois todos podem se identificar com os traços e as características presentes no texto e nas

ilustrações. A obra se encaixa bem à categoria recomendada, pois, além de toda modelagem a ser aplicada pelo educador em sala de aula, o leitor terá o reconhecimento das atividades do personagem como se fossem suas – poderá se enxergar realizando e, até mesmo, recordando algo que fez e como aprendeu. A estética da obra compreende os segmentos verbal e visual. O texto foi elaborado com fonte em tamanho e cores condizentes para esta faixa etária. As ilustrações estão bem dispostas em cada página, dialogam bem com o texto escrito, são vivas e transmitem, de forma clara, objetiva e eficaz, cada expressão do personagem. Quanto à promoção de saberes referentes aos repertórios cultural, estético e linguístico, o livro contribui para que haja o desenvolvimento do leitor em cada campo citado anteriormente, assim muitas ações e comportamentos serão repassados a ela tanto verbal quanto visualmente. A estética da obra influencia e atua com o recurso linguístico na intenção de proporcionar ao leitor a fluidez no entendimento do enredo construído. O MDP é composto pelo detalhamento dos segmentos que formam a história descrita e as competências de enquadramento nos campos elaborados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois demonstra a preocupação em seguir o padrão de articulação presente em cada habilidade. Neste material de apoio, há ainda a sugestão da prática da literacia familiar que é parte importante na contribuição das ações do educador e também no crescimento do leitor no âmbito familiar e escolar. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social, em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la a esse respeito. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FILHOTINHO

Autor

Elisabete Matiko Kawano Pigola, Jonas Ribeiro Gonçalves da Silva, Romont Willy Barbosa da Silva

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Editora Foca no Livro Ltda

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Filhotinho" (32 p.), de Jonas Ribeiro e Elisabete Pigola, com ilustração de Romont Willy, publicada pela Editora Foca no Livro Ltda., 2021, está inserida na categoria gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. O tema trabalhado é aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais, internacionais. É direcionada a crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, integrantes da Pré-Escola, com indicação para que o professor leia para as crianças pequenas ainda não alfabetizadas. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro é uma história de muita fantasia e imaginação, envolvendo diversos animais e suas relações familiares. Tem por tema a relação entre bichos e seus filhotes para, em uma analogia, carregada de fantasia, fazer referência à relação entre adultos e seus filhos. Ao final, conhecemos um filhotinho, personagem principal, muito especial, que adora brincar. Sabe-se que uma relação participativa e positiva entre crianças e seus cuidadores, em especial entre pais e filhos, influencia bastante no desenvolvimento infantil. Daí também a importância de propor “Filhotinho” às

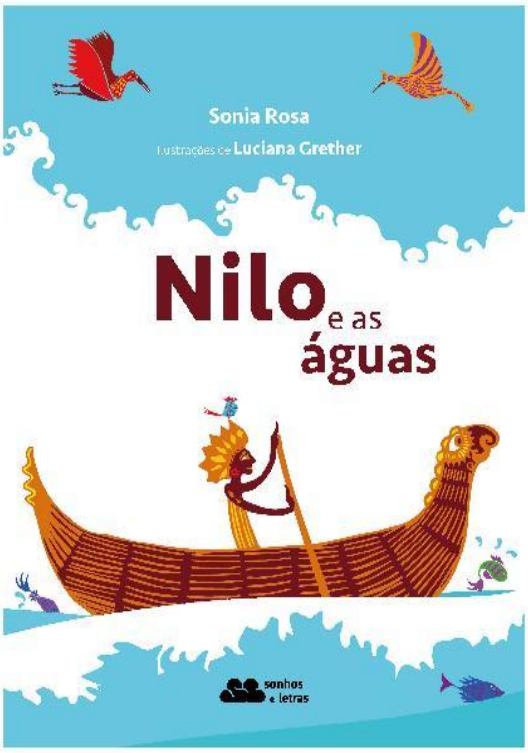
crianças da Educação Infantil. O texto, além de representar interações cotidianas entre pais e filhos, propõe ao leitor, página a página, um conjunto de brincadeiras contextualizadas nessas relações. Em termos pedagógicos, vemos práticas de autocuidado, brincadeiras e outras atividades que fazem parte da rotina das crianças pequenas. A obra estimula a imaginação e a interação entre familiares de maneira delicada e divertida. Faz uso de uma linguagem simples e acessível, mas que não deixa de apresentar elementos semânticos novos ao repertório vocabular de crianças inseridas na referida faixa etária. Vale destacar a qualidade das ilustrações: coloridas, vivas, alegres que exploram possibilidades para um eventual trabalho intertextual com as artes plásticas. As ilustrações corroboram a construção da informação por parte dos ouvintes, que imediatamente estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. Sobre os recursos auxiliares ao trabalho em sala de aula, bem como o suporte de apoio ao estudante, é importante destacar o MDP que apresenta panorama do livro, com propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar com a obra. O mesmo se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia familiar. Tudo de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 e 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Filhotinho" (32 p.), de Jonas Ribeiro e Elisabete Pigola, com ilustração de Romont Willy, publicada pela Editora Foca no Livro Ltda., 2021, está inserida na categoria gênero literário narrativo: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. O tema trabalhado é aventuras em contextos imaginários ou realistas urbanos, rurais, locais, internacionais. É direcionada a crianças na faixa etária entre 4 e 5 anos, integrantes da Pré-Escola, com indicação para que o professor leia para as crianças pequenas ainda não alfabetizadas. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro é uma história de muita fantasia e imaginação, envolvendo diversos animais e suas relações familiares. Tem por tema a relação entre bichos e seus filhotes para, em uma analogia, carregada de fantasia, fazer referência à relação entre adultos e seus filhos.

Ao final, conhecemos um filhotinho, personagem principal, muito especial, que adora brincar. Sabe-se que uma relação participativa e positiva entre crianças e seus cuidadores, em especial entre pais e filhos, influencia bastante no desenvolvimento infantil. Daí também a importância de propor “Filhotinho” às crianças da Educação Infantil. O texto, além de representar interações cotidianas entre pais e filhos, propõe ao leitor, página a página, um conjunto de brincadeiras contextualizadas nessas relações. Em termos pedagógicos, vemos práticas de autocuidado, brincadeiras e outras atividades que fazem parte da rotina das crianças pequenas. A obra estimula a imaginação e a interação entre familiares de maneira delicada e divertida. Faz uso de uma linguagem simples e acessível, mas que não deixa de apresentar elementos semânticos novos ao repertório vocabular de crianças inseridas na referida faixa etária. Vale destacar a qualidade das ilustrações: coloridas, vivas, alegres que exploram possibilidades para um eventual trabalho intertextual com as artes plásticas. As ilustrações corroboram a construção da informação por parte dos ouvintes, que imediatamente estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. Sobre os recursos auxiliares ao trabalho em sala de aula, bem como o suporte de apoio ao estudante, é importante destacar o MDP que apresenta panorama do livro, com propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar com a obra. O mesmo se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia familiar. Tudo de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 e 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NILO E AS ÁGUAS

Autor

LUCIANA GRETHER DE MELLO CARVALHO, NATÁLIA MONTEIRO VIEIRA, PATRÍCIA HELENA SILVA LOPES DE MELO, SONIA REGINA ROSA DE OLIVEIRA DIAS DE JESUS

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SONHOS & LETRAS EDITORA, LIVRARIA, DISTR. E EVENTOS EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra "Nilo e as águas" , de 22 páginas, foi escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luciana Grether. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema abrange os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; jogos, brincadeiras e diversão; e outros temas – protagonismo infantil. O nome Nilo se refere tanto ao menino Nilo, personagem do livro, quanto ao Rio Nilo, localizado ao norte da África, no Egito, e mundialmente famoso por sua importância para aquela região. O poema narra as aventuras ocorridas na imaginação de Nilo, um garoto negro, que, sentado na areia da praia, se imagina vivendo aventuras em uma canoa de madeira, entalhada no estilo do Egito antigo. Em sua imaginação, Nilo usa uma coroa na cabeça e, ao longo da narrativa, ele é rodeado de elementos típicos da paisagem marinha, como o mar, o Sol, as aves, os peixes, um navio e até um cavalo marinho e um caranguejo. Nilo também se encontra com seres mitológicos, como um pássaro gigante e uma sereia. As ilustrações, coloridas

e atraentes, remetem ao Egito antigo. O texto verbal, escrito em versos, apresenta rimas e onomatopeias que representam sons, como o apito de um navio e o barulho das águas. O poema oferece rica experiência de leitura, pois o texto propicia a exploração de recursos como o ritmo e a sonoridade das palavras empregadas. As referências ao antigo Egito tornam a obra interessante também para ser folheada pelos estudantes, possibilitando às crianças explorarem a imaginação e propiciando-lhes oportunidade de adquirir novos conhecimentos, especialmente sobre uma civilização distante tanto no tempo quanto no espaço geográfico. Texto e ilustrações remetem à diversidade cultural e étnica, a qual também pode ser abordada com os estudantes, desde que de forma adequada à faixa etária. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores, além de possibilitar-lhes a fruição do texto literário. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Nilo e as águas" , de 22 páginas, foi escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luciana Grether. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário poema abrange os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; jogos, brincadeiras e diversão; e outros temas – protagonismo infantil. O nome Nilo se refere tanto ao menino Nilo, personagem do livro, quanto ao Rio Nilo, localizado ao norte da África, no Egito, e mundialmente famoso por sua importância para aquela região. O poema narra as aventuras ocorridas na imaginação de Nilo, um garoto negro, que, sentado na areia da praia, se imagina vivendo aventuras em uma canoa de madeira, entalhada no estilo do Egito antigo. Em sua imaginação, Nilo usa uma coroa na cabeça e, ao longo da narrativa, ele é rodeado de elementos típicos da

paisagem marinha, como o mar, o Sol, as aves, os peixes, um navio e até um cavalo marinho e um caranguejo. Nilo também se encontra com seres mitológicos, como um pássaro gigante e uma sereia. As ilustrações, coloridas e atraentes, remetem ao Egito antigo. O texto verbal, escrito em versos, apresenta rimas e onomatopeias que representam sons, como o apito de um navio e o barulho das águas. O poema oferece rica experiência de leitura, pois o texto propicia a exploração de recursos como o ritmo e a sonoridade das palavras empregadas. As referências ao antigo Egito tornam a obra interessante também para ser folheada pelos estudantes, possibilitando às crianças explorarem a imaginação e propiciando-lhes oportunidade de adquirir novos conhecimentos, especialmente sobre uma civilização distante tanto no tempo quanto no espaço geográfico. Texto e ilustrações remetem à diversidade cultural e étnica, a qual também pode ser abordada com os estudantes, desde que de forma adequada à faixa etária. Dessa forma, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores, além de possibilitar-lhes a fruição do texto literário. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU LIVRO DAS CORES, DOS NÚMEROS E DAS FORMAS

Autor
Anielizabeth Bezerra Cruz, Maria Luzia de Góis Silva
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 50

Resenha Completa

"Meu livro das cores, dos números e das formas' (50 p.), da autora e ilustradora Anielizabeth, publicada pela Editora Edições Mmm, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo com o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O Livro convida os leitores a uma viagem lúdica ao mundo das cores, dos números e das formas geométricas. A estética desperta a curiosidade das crianças sobre os tons e as cores que colorem o mundo ao seu redor, sobre os números que organizam as sequências de tudo o que nos cerca e sobre as diferentes formas geométricas que dinamizam a natureza. O MDP traz referência aos campos de experiencias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões para o desenvolvimento do trabalho com o livro, ampliação de conhecimentos sobre a Educação Infantil e referências bibliográficas comentadas. A obra é um estímulo à criatividade e à assimilação de conceitos de modo leve e divertido, conforme preconiza a BNCC. No

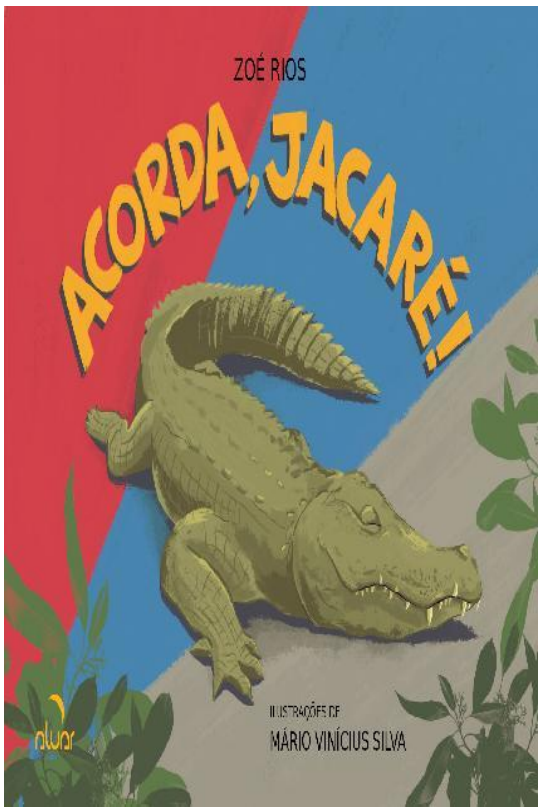
campo de experiências “o eu, o outro e o nós”, o livro traz alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC, tais como ampliar as relações interpessoais, desenvolver atitudes de participação e cooperação e comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. No campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”, há alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento também descritos na BNCC, como criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música. O texto favorece o aprendizado da literacia (aquisição de novas palavras, oportunizando momentos de fala, de escuta e de reconhecimento da comunicação em suas múltiplas linguagens) e da numeracia (números que organizam as sequências de tudo o que nos cerca). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Meu livro das cores, dos números e das formas' (50 p.), da autora e ilustradora Anielizabeth, publicada pela Editora Edições Mmm, 2021, insere-se na categoria de gênero literário prescritivo com o tema cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O Livro convida os leitores a uma viagem lúdica ao mundo das cores, dos números e das formas geométricas. A estética desperta a curiosidade das crianças sobre os tons e as cores que colorem o mundo ao seu redor, sobre os números que organizam as sequências de tudo o que nos cerca e sobre as diferentes formas geométricas que dinamizam a natureza. O MDP traz referência aos campos de experiencias da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sugestões para o desenvolvimento do trabalho com o livro, ampliação de conhecimentos sobre a Educação Infantil e referências bibliográficas comentadas. A obra é um estímulo à criatividade e à assimilação de conceitos de modo leve e divertido, conforme preconiza a BNCC. No campo de experiências “o eu, o outro e o nós”, o livro traz alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento descritos na BNCC, tais como ampliar as relações interpessoais, desenvolver atitudes de participação e cooperação e

comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. No campo de experiências “corpo, gestos e movimentos”, há alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento também descritos na BNCC, como criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro e música. O texto favorece o aprendizado da literacia (aquisição de novas palavras, oportunizando momentos de fala, de escuta e de reconhecimento da comunicação em suas múltiplas linguagens) e da numeracia (números que organizam as sequências de tudo o que nos cerca). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ACORDA, JACARÉ!

Autor

MARIA ZOÉ RIOS FONSECA DE ANDRADE, MÁRIO VINÍCIUS JÚNIOR DA SILVA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ALUAR EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Acorda, jacaré!" (32 p.), de autoria de Zoé Rios e ilustração de Mário Vinícius Silva, publicada pela Editora Aluar, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema, com a temática jogos, brincadeiras e diversão. É indicada à Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. A obra é com- posta pelo Livro de Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro relata a história de um grupo de crianças que queriam brincar o jogo de imitação de outros animais com um jacaré. A narrativa dinamiza, de forma poética e lúdica, a brincadeira e as possibilidades de experimentar movimentos, expressões e sons, a partir da observação dos animais, propiciando às crianças a exploração de letras, palavras, frases, e as estimula a perceber os barulhos e os movimentos ao seu redor e a relação dos elementos da natureza em interação com os seres humanos. Explora a inteligência corporal cinestésica por meio de imitações. Trata-se de uma brincadeira bastante persuasiva e interessante que, por meio da leitura e exposição didática do educador/ responsável, convida a criança a brincar com as diversas características relacionadas aos animais, tais como os

próprios nomes dos animais, sons que estes emitem, movimentos que realizam, hábitos que possuem, dentre outros aspectos. A obra contribui para a ampliação cultural, linguística, estética, além de proporcionar a fruição do uso particular da linguagem e expressão corporal da criança, pois promove e desperta a curiosidade e o intuito em praticar a leitura e brincadeiras propostas no livro. As rimas trazem ludicidade e vínculo com a oralidade, pois facilitam a memorização da narrativa e são também um recurso para o trabalho com a consciência fonológica, um importante componente de preparação para a alfabetização, que será explorado de forma direta ou indireta pelas crianças no manuseio do livro e nas interações verbais com os adultos leitores. A obra deve ser manuseada pelo educador/responsável a fim de proporcionar todas as experiências já mencionadas nesta resenha e certamente alcançar êxito na educação e avanço pedagógico das crianças. O MDP completa a proposta do livro com suporte ao professor. Também conta com material de apoio para despertar e motivar o aluno, contribuindo para a sua leitura e a contextualização temática abordada. Este livro-poema está adequado para o alcance das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribuindo para o desenvolvimento integral da criança nesta faixa etária ao contemplar os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade. Desde o início, o convite à brincadeira é confirmado, contemplando os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na primeira etapa da Educação Básica. Assim, a obra é indicada à Creche II – crianças de faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Acorda, jacaré!" (32 p.), de autoria de Zoé Rios e ilustração de Mário Vinícius Silva, publicada pela Editora Aluar, 2021, insere-se na categoria de gênero literário poema, com a temática jogos, brincadeiras e diversão. É indicada à Creche II, faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses. A obra é com- posta pelo Livro de Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro relata a história de um grupo de crianças que queriam brincar o jogo de imitação de outros animais com um jacaré. A narrativa dinamiza, de forma poética e lúdica, a brincadeira e as possibilidades de experimentar movimentos, expressões e sons, a partir da

observação dos animais, propiciando às crianças a exploração de letras, palavras, frases, e as estimula a perceber os barulhos e os movimentos ao seu redor e a relação dos elementos da natureza em interação com os seres humanos. Explora a inteligência corporal cinestésica por meio de imitações. Trata-se de uma brincadeira bastante persuasiva e interessante que, por meio da leitura e exposição didática do educador/ responsável, convida a criança a brincar com as diversas características relacionadas aos animais, tais como os próprios nomes dos animais, sons que estes emitem, movimentos que realizam, hábitos que possuem, dentre outros aspectos. A obra contribui para a ampliação cultural, linguística, estética, além de proporcionar a fruição do uso particular da linguagem e expressão corporal da criança, pois promove e desperta a curiosidade e o intuito em praticar a leitura e brincadeiras propostas no livro. As rimas trazem ludicidade e vínculo com a oralidade, pois facilitam a memorização da narrativa e são também um recurso para o trabalho com a consciência fonológica, um importante componente de preparação para a alfabetização, que será explorado de forma direta ou indireta pelas crianças no manuseio do livro e nas interações verbais com os adultos leitores. A obra deve ser manuseada pelo educador/responsável a fim de proporcionar todas as experiências já mencionadas nesta resenha e certamente alcançar êxito na educação e avanço pedagógico das crianças. O MDP completa a proposta do livro com suporte ao professor. Também conta com material de apoio para despertar e motivar o aluno, contribuindo para a sua leitura e a contextualização temática abordada. Este livro-poema está adequado para o alcance das competências gerais e específicas previstas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribuindo para o desenvolvimento integral da criança nesta faixa etária ao contemplar os aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade. Desde o início, o convite à brincadeira é confirmado, contemplando os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na primeira etapa da Educação Básica. Assim, a obra é indicada à Creche II – crianças de faixa etária de 1 ano e 7 meses até 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CARTA PARA A ESTRELA CATARINA

Autor
HENRIQUE LIZANDRO FIDELIS CAMPOS
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
ALUAR EDITORA LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"Carta para a Estrela Catarina", obra escrita e ilustrada por Lizandro e publicada pela Editora Aluar, 2021. Contempla o gênero literário narrativo conto com os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Está inscrita na categoria Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). De acordo com o resumo da obra, a narrativa conta a história do carteiro Orlando e sua aventura no espaço sideral, em busca da Estrela Catarina, para quem precisa entregar uma carta. Como chegar até a Via Láctea? Qual meio de transporte utilizar? A constatação de que o foguete é o meio mais adequado para uma viagem espacial abre uma narrativa rica em elementos sobre o universo. Possui projeto gráfico e ilustrações condizentes com a proposta do autor. O LE é bem simples, com poucas páginas cobertas de ilustrações. Com média de dois versos em duas páginas. A obra oferece um cenário propício à exploração básica do universo e os conhecimentos científicos atuais de forma

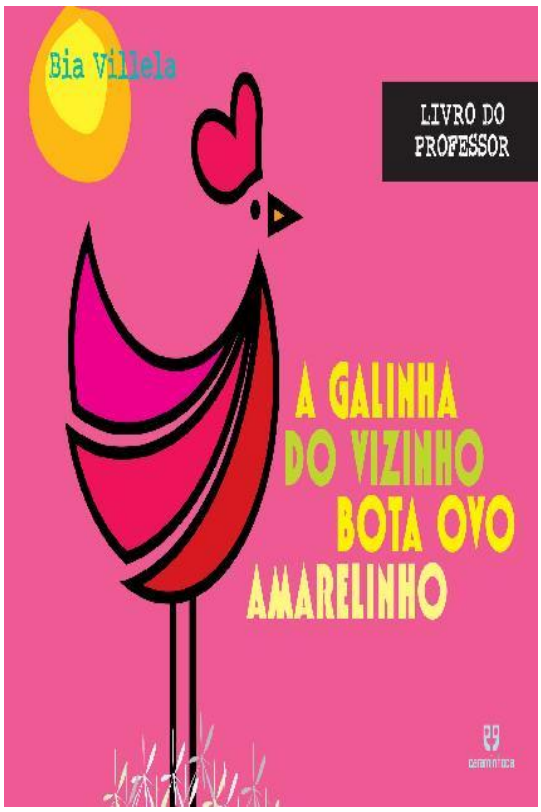
compreensível e interessante. Por meio de perguntas, a obra sugere ao professor conhecer a realidade do educando a fim de melhor conduzir sua aula. Os poucos personagens agem de maneira simples e com atitude positiva. O livro não revela o conteúdo da dita carta, deixando, ao final, este questionamento, “cimentando” sua intenção de estimular a imaginação e não ser tão prescritivo. Ao vincular as diferentes formas, tamanhos e cores das estrelas – inclusive por meio das ilustrações –, a obra favorece à ampliação do vocabulário infantil, criando conexão, por meio do estímulo da imaginação, às novas palavras, considerando o conteúdo oculto contido na carta endereçada à Estrela Catarina. O MDP esclarece aos educadores as possibilidades para a criação dos hábitos de leitura infantis por meio do conto. Assim, o autor faz a necessária conexão com o cotidiano da leitura e das noções de numeracia, conforme preconiza a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Considerar as brincadeiras como criar frases, brincando com rimas e poemas, manuseando desenhos e símbolos como objeto lúdico e presente em seu cotidiano, em estreita relação com a família, torna-se indispensável às aprendizagens e ao desenvolvimento infantil. Ainda contém páginas para serem imprimidas para realização de atividades mencionadas. O autor também sugere atividades, materiais de consulta e referências bibliográficas comentadas que podem auxiliar o professor a construir sua aula de maneira dinâmica, tendo como ponto de partida um conteúdo organizado e flexível à realidade de cada escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Carta para a Estrela Catarina", obra escrita e ilustrada por Lizandro e publicada pela Editora Aluar, 2021. Contempla o gênero literário narrativo conto com os temas: mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências; e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Está inscrita na categoria Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). De acordo com o resumo da obra, a narrativa conta a história do carteiro Orlando e sua aventura no espaço sideral, em busca da Estrela Catarina, para quem precisa entregar uma carta. Como chegar até a Via Láctea? Qual meio de

transporte utilizar? A constatação de que o foguete é o meio mais adequado para uma viagem espacial abre uma narrativa rica em elementos sobre o universo. Possui projeto gráfico e ilustrações condizentes com a proposta do autor. O LE é bem simples, com poucas páginas cobertas de ilustrações. Com média de dois versos em duas páginas. A obra oferece um cenário propício à exploração básica do universo e os conhecimentos científicos atuais de forma compreensível e interessante. Por meio de perguntas, a obra sugere ao professor conhecer a realidade do educando a fim de melhor conduzir sua aula. Os poucos personagens agem de maneira simples e com atitude positiva. O livro não revela o conteúdo da dita carta, deixando, ao final, este questionamento, "cimentando" sua intenção de estimular a imaginação e não ser tão prescritivo. Ao vincular as diferentes formas, tamanhos e cores das estrelas – inclusive por meio das ilustrações –, a obra favorece à ampliação do vocabulário infantil, criando conexão, por meio do estímulo da imaginação, às novas palavras, considerando o conteúdo oculto contido na carta endereçada à Estrela Catarina. O MDP esclarece aos educadores as possibilidades para a criação dos hábitos de leitura infantis por meio do conto. Assim, o autor faz a necessária conexão com o cotidiano da leitura e das noções de numeracia, conforme preconiza a Política Nacional da Alfabetização (PNA). Considerar as brincadeiras como criar frases, brincando com rimas e poemas, manuseando desenhos e símbolos como objeto lúdico e presente em seu cotidiano, em estreita relação com a família, torna-se indispensável às aprendizagens e ao desenvolvimento infantil. Ainda contém páginas para serem imprimidas para realização de atividades mencionadas. O autor também sugere atividades, materiais de consulta e referências bibliográficas comentadas que podem auxiliar o professor a construir sua aula de maneira dinâmica, tendo como ponto de partida um conteúdo organizado e flexível à realidade de cada escola. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GALINHA DO VIZINHO BOTA OVO AMARELINHO

Autor
Beatriz Villela Martins de Souza
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A galinha do vizinho bota ovo amarelinho" (28 p.), obra escrita e ilustrada por Bia Villela, publicada pela Editora Caraminhoca, 2021, foi retirada e adaptada da tradicional parlenda do folclore brasileiro e inscreve-se na categoria dos gêneros literários parlendas, por meio de uma linguagem poética, versos simples e cadenciados. Aborda o tema parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Diante de um mundo imerso na tecnologia, em que, na grande maioria, as diversões estão restritas às "telas", a obra é um resgate das tradicionais brincadeiras de roda que possibilitam às crianças socializarem de forma divertida e prazerosa. Apresenta um projeto gráfico bem estruturado e ilustrações de cores vibrantes, oferecendo um rico estímulo visual às crianças bem pequenas, despertando-lhes os sentidos e favorecendo a observação. Há, ainda, a presença de onomatopeias, fáceis de imitar, transmitindo os sons da galinha "coóó-cocó-coricoóó", dos ovos se quebrando "crrrrrhh" e dos

pintinhos “piu-piu-piu”. De fácil memorização, dada a pequena quantidade de palavras e a ludicidade da brincadeira, a parlenda ainda proporciona à criança o contato visual com os números, tanto em sua grafia quanto em suas quantidades, representadas pelas ilustrações dos ovos da galinha, possibilitando, além da contagem intuitiva, o desenvolvimento do pensamento matemático. O MDP é enriquecido com conteúdo teórico-metodológico e sugestões de atividades para melhor exploração da história e o desenvolvimento das habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e orientações para o fortalecimento da literacia familiar. Sob essa análise, verifica-se que a obra atende aos critérios de avaliação constantes no Edital, com referência à adequação de tema, categoria, gênero e especificação de uso, logo a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária de crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II, por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das BNCC para a Educação Infantil.

Resenha

“A galinha do vizinho bota ovo amarelinho” (28 p.), obra escrita e ilustrada por Bia Villela, publicada pela Editora Caraminhoca, 2021, foi retirada e adaptada da tradicional parlenda do folclore brasileiro e inscreve-se na categoria dos gêneros literários parlendas, por meio de uma linguagem poética, versos simples e cadenciados. Aborda o tema parlendas e músicas locais, nacionais e universais. Indicada para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Diante de um mundo imerso na tecnologia, em que, na grande maioria, as diversões estão restritas às “telas”, a obra é um resgate das tradicionais brincadeiras de roda que possibilitam às crianças socializarem de forma divertida e prazerosa. Apresenta um projeto gráfico bem estruturado e ilustrações de cores vibrantes, oferecendo um rico estímulo visual às crianças bem pequenas, despertando-lhes os sentidos e favorecendo a observação. Há, ainda, a presença de onomatopeias, fáceis de imitar, transmitindo os sons da galinha “coóó-cocó-coricoóó”, dos ovos se quebrando “crrrrrhh” e dos pintinhos “piu-piu-piu”. De fácil memorização, dada a pequena quantidade de palavras e a ludicidade da brincadeira, a parlenda ainda proporciona à criança o contato visual com os números, tanto em sua grafia quanto em suas quantidades, representadas pelas ilustrações dos ovos da galinha, possibilitando, além da contagem intuitiva, o desenvolvimento do pensamento

matemático. O MDP é enriquecido com conteúdo teórico-metodológico e sugestões de atividades para melhor exploração da história e o desenvolvimento das habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e orientações para o fortalecimento da literacia familiar. Sob essa análise, verifica-se que a obra atende aos critérios de avaliação constantes no Edital, com referência à adequação de tema, categoria, gênero e especificação de uso, logo a obra é recomendada para fazer parte do acervo escolar para atender à faixa etária de crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses da Creche II, por estar de acordo com as normativas legais brasileiras, em específico as prerrogativas das BNCC para a Educação Infantil.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A GALINHA DA VIZINHA BUSCA UM NOVO AMIGUINHO

Autor

Beatriz Villela Martins de Souza

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"A galinha da vizinha busca um novo amiguinho" (28 p.) foi escrita e ilustrada por Bia Villela e publicada pela Editora Caraminhoca, 2021. Inscreve-se nos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas. As temáticas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos idade. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O título do livro parte do primeiro verso de uma parlenda do folclore brasileiro bastante conhecida que diz: "...a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota 1, bota 2, bota 3...". Na obra, a personagem principal é a galinha da vizinha e ela está em busca de um novo amiguinho. Assim, são apresentados à galinha diversos animais que poderiam ser seus amigos. Todos eles são muito diferentes entre si e também muito diferentes da galinha. É sugerido um peixe, um réptil, um anfíbio, um mamífero, uma ave. Para cada tipo de animal citado são mostradas imagens que ilustram animais

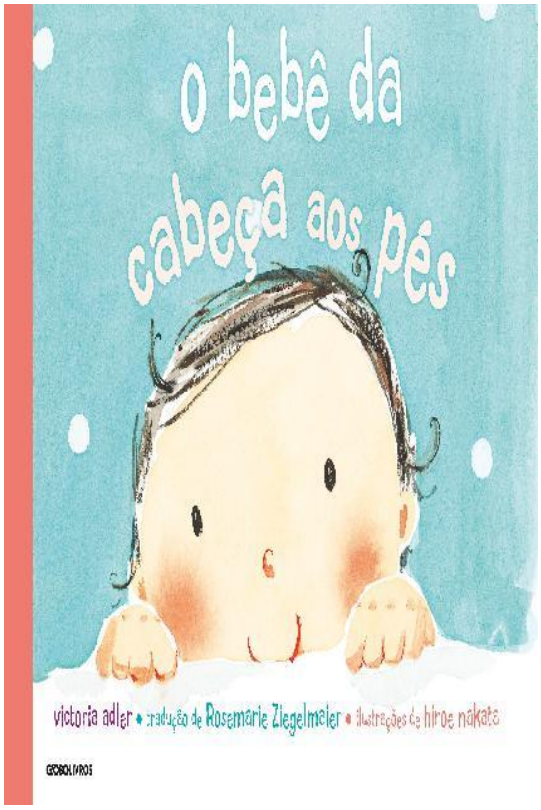
daquele tipo. Por exemplo, rã e sapo são apresentados como exemplos de anfíbios; jacaré, cobra e tartaruga representam os répteis; onça, golfinho e cachorro ilustram a classe dos mamíferos. A obra proporciona a ampliação do vocabulário dos estudantes, especialmente sobre animais e figuras geométricas. À medida que cada animal é apresentado como candidato a ser o novo amigo da galinha, é introduzido léxico sobre os animais, tanto por meio de texto verbal quanto por meio de imagens. As figuras geométricas se destacam nas ilustrações dos animais, como por exemplo, retângulos formam o corpo de vacas e do cachorro e triângulos e círculos aparecem nas imagens de vários animais como peixe, jacaré, galo, onça dentre outros. O livro possibilita, ainda, ampliar o repertório cultural dos estudantes por meio do trabalho com o título da obra que é o primeiro verso de uma parlenda bem conhecida. A partir daí, é possível explorar tanto o texto da parlenda, que originou esse título, quanto o texto de outras parlendas, que fazem parte da cultura popular. Quanto à estética, além da forte presença de figuras geométricas, de modo geral, o livro é bem colorido, as cores são vivas, chamativas e variadas. O MDP visa orientar o professor a conduzir o trabalho com a obra. As sugestões apresentadas vão desde a apresentação do livro como suporte físico, orientações para os alunos aprenderem convenções da leitura, sugestões de perguntas para a etapa de pré-leitura, de leitura e pós-leitura até orientações sobre literacia familiar. A obra é recomendável para compor o acervo destinado à Pré-Escola (crianças entre 4 e 5 anos) nas bibliotecas das escolas brasileiras especialmente pelas possibilidades de ampliação do repertório cultural e linguístico dos estudantes e também por proporcionar fruição estética e literária aos estudantes. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A galinha da vizinha busca um novo amiguinho" (28 p.) foi escrita e ilustrada por Bia Villela e publicada pela Editora Caraminhoca, 2021. Inscreve-se nos gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios e quadrinhas. As temáticas presentes são animais da fauna local, nacional e mundial; parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicada para a Pré-Escola, crianças entre 4 e 5 anos idade. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O título do livro parte do primeiro verso de uma

parlenda do folclore brasileiro bastante conhecida que diz: "...a galinha do vizinho bota ovo amarelinho, bota 1, bota 2, bota 3...". Na obra, a personagem principal é a galinha da vizinha e ela está em busca de um novo amiguinho. Assim, são apresentados à galinha diversos animais que poderiam ser seus amigos. Todos eles são muito diferentes entre si e também muito diferentes da galinha. É sugerido um peixe, um réptil, um anfíbio, um mamífero, uma ave. Para cada tipo de animal citado são mostradas imagens que ilustram animais daquele tipo. Por exemplo, rã e sapo são apresentados como exemplos de anfíbios; jacaré, cobra e tartaruga representam os répteis; onça, golfinho e cachorro ilustram a classe dos mamíferos. A obra proporciona a ampliação do vocabulário dos estudantes, especialmente sobre animais e figuras geométricas. À medida que cada animal é apresentado como candidato a ser o novo amigo da galinha, é introduzido léxico sobre os animais, tanto por meio de texto verbal quanto por meio de imagens. As figuras geométricas se destacam nas ilustrações dos animais, como por exemplo, retângulos formam o corpo de vacas e do cachorro e triângulos e círculos aparecem nas imagens de vários animais como peixe, jacaré, galo, onça dentre outros. O livro possibilita, ainda, ampliar o repertório cultural dos estudantes por meio do trabalho com o título da obra que é o primeiro verso de uma parlenda bem conhecida. A partir daí, é possível explorar tanto o texto da parlenda, que originou esse título, quanto o texto de outras parlendas, que fazem parte da cultura popular. Quanto à estética, além da forte presença de figuras geométricas, de modo geral, o livro é bem colorido, as cores são vivas, chamativas e variadas. O MDP visa orientar o professor a conduzir o trabalho com a obra. As sugestões apresentadas vão desde a apresentação do livro como suporte físico, orientações para os alunos aprenderem convenções da leitura, sugestões de perguntas para a etapa de pré-leitura, de leitura e pós-leitura até orientações sobre literacia familiar. A obra é recomendável para compor o acervo destinado à Pré-Escola (crianças entre 4 e 5 anos) nas bibliotecas das escolas brasileiras especialmente pelas possibilidades de ampliação do repertório cultural e linguístico dos estudantes e também por proporcionar fruição estética e literária aos estudantes. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O BEBÊ DA CABEÇA AOS PÉS

Autor

Christiane Araújo Angelotti, Hiroe Nakata, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Rosemarie Suaréz Ziegelmaier, Victoria Adler

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"O bebê da cabeça aos pés" (32 p.), de Victoria Adler, ilustração de Hiroe Nakata, tradução de Rosemarie Ziegelmaier e publicação da Editora Globo Livros, 2020. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade, em fase de Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa, segundo a sinopse da obra, mostra um bebê que está em pleno processo de aprendizado, vivenciando as primeiras interações com o mundo adulto. Em forma de perguntas/respostas, a autora facilita a compreensão de crianças bem pequenas, antecipando a informação de que o bebê é amado por todos, da cabeça aos pés. Quanto à estética da obra, podemos dividi-la em dois segmentos em que o primeiro se refere ao conjunto textual composto por cor e tamanho de fonte. As ilustrações compõem o segundo ponto do quesito estético e, nelas, observa-se a diversidade de traços e cores que foram utilizados no intuito de

se obterem representações fidedignas ao texto que foi escrito. Tanto o texto verbal quanto o visual apresentam boa qualidade, com um projeto gráfico colorido que favorece a unidade de sentido. O desenvolvimento desta obra proporciona o enriquecimento do repertório cultural, estético e linguístico da criança, pois, culturalmente falando, há o fato de que é um livro cuja criação original é de outro país. No entanto, há semelhanças evidentes com o contexto brasileiro. Esteticamente, o estudante poderá se familiarizar com os traços vistos em cada página da obra com o que ele viveu com seus pais. O MDP relaciona conceitos importantes a serem refletidos por professores da Educação Infantil e como fonte a nortear o educador na montagem e na aplicação das estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula no procedimento de literacia de acordo com os campos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ainda traz como referência um conjunto de leituras complementares que poderão ser feitas para melhor apropriação da temática. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O bebê da cabeça aos pés" (32 p.), de Victoria Adler, ilustração de Hiroe Nakata, tradução de Rosemarie Ziegelmaier e publicação da Editora Globo Livros, 2020. A obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo com o tema quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É destinada a crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade, em fase de Creche II. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP), o Material Digital do professor em PDF (MDP) e o Videotutorial (VT). A narrativa, segundo a sinopse da obra, mostra um bebê que está em pleno processo de aprendizado, vivenciando as primeiras interações com o mundo adulto. Em forma de perguntas/respostas, a autora facilita a compreensão de crianças bem pequenas, antecipando a informação de que o bebê é amado por todos, da cabeça aos pés. Quanto à estética da obra, podemos dividi-la em dois segmentos em que o primeiro se refere ao conjunto textual composto por cor e tamanho de fonte. As ilustrações compõem o segundo ponto do quesito estético e, nelas,

observa-se a diversidade de traços e cores que foram utilizados no intuito de se obterem representações fidedignas ao texto que foi escrito. Tanto o texto verbal quanto o visual apresentam boa qualidade, com um projeto gráfico colorido que favorece a unidade de sentido. O desenvolvimento desta obra proporciona o enriquecimento do repertório cultural, estético e linguístico da criança, pois, culturalmente falando, há o fato de que é um livro cuja criação original é de outro país. No entanto, há semelhanças evidentes com o contexto brasileiro. Esteticamente, o estudante poderá se familiarizar com os traços vistos em cada página da obra com o que ele viveu com seus pais. O MDP relaciona conceitos importantes a serem refletidos por professores da Educação Infantil e como fonte a nortear o educador na montagem e na aplicação das estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula no procedimento de literacia de acordo com os campos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ainda traz como referência um conjunto de leituras complementares que poderão ser feitas para melhor apropriação da temática. A respeito da observância dos princípios éticos e de bom convívio social em uma sociedade republicana, a obra não apresenta nada que possa comprometê-la. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O PALAVRÃO DO PASSARINHO

Autor

Christiane Araújo Angelotti, Cristiane Bastos Pacanowski, Jacob Grant, Leonardo Enrico Schimmelpfeng

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"O palavrão do passarinho" (40 p.) foi escrito e ilustrado por Jacob Grant, traduzido por Cristiane Pacanowski e publicado pela Editora Globo Livros, 2020. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Ao longo na narrativa, o estudante se depara com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra apresenta a história de dois passarinhos, pai e filho, que, em uma situação corriqueira de preparação para uma refeição, perdem o alimento. Nesse momento, o pai profere um palavrão que, imediatamente, é absorvido pelo filhote. Desse momento em diante, o filhote começa a reproduzir a nova palavra para seus amigos da floresta, o que causa tristeza e decepção. Então, o pai se desculpa pela atitude de seu filhotinho e o ensina uma nova palavra: desculpa! Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial se encontra na integração entre os elementos verbal e visual,

constantes na obra e na condução do texto: ambos coerentes com a proposta central, além da marca de qualidade das ilustrações que inserem movimento e enfatizam as emoções das personagens. Com um enredo simples, linguagem acessível e elementos metafóricos, a história vai ao encontro da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes ao abordar a possibilidade de ampliação do vocabulário dos pequenos, mesmo que essa apropriação seja de um palavrão, o que é realizado na obra de modo natural. Dessa forma, aproveita-se o ocorrido para tratar de questões como sentimentos e emoções. O MDP contém várias orientações para o desenvolvimento de trabalho intertextual, modelagem das aulas e propostas de atividades de literacia emergente e familiar, em consonância com as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

Resenha

"O palavrão do passarinho" (40 p.) foi escrito e ilustrado por Jacob Grant, traduzido por Cristiane Pacanowski e publicado pela Editora Globo Livros, 2020. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo conto. Ao longo na narrativa, o estudante se depara com a temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Acompanham a obra: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). A obra apresenta a história de dois passarinhos, pai e filho, que, em uma situação corriqueira de preparação para uma refeição, perdem o alimento. Nesse momento, o pai profere um palavrão que, imediatamente, é absorvido pelo filhote. Desse momento em diante, o filhote começa a reproduzir a nova palavra para seus amigos da floresta, o que causa tristeza e decepção. Então, o pai se desculpa pela atitude de seu filhotinho e o ensina uma nova palavra: desculpa! Além disso, o destaque do projeto gráfico-editorial se encontra na integração entre os elementos verbal e visual, constantes na obra e na condução do texto: ambos coerentes com a proposta central, além da marca de qualidade das ilustrações que inserem movimento e enfatizam as emoções das personagens. Com um enredo simples, linguagem

acessível e elementos metafóricos, a história vai ao encontro da ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes ao abordar a possibilidade de ampliação do vocabulário dos pequenos, mesmo que essa apropriação seja de um palavrão, o que é realizado na obra de modo natural. Dessa forma, aproveita-se o ocorrido para tratar de questões como sentimentos e emoções. O MDP contém várias orientações para o desenvolvimento de trabalho intertextual, modelagem das aulas e propostas de atividades de literacia emergente e familiar, em consonância com as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O SABIÁ E A MENINA

Autor

Beth Timponi, Maurizio Manzo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CRIVO EDITORIAL LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O sabiá e a menina" (24 p.), de autoria de Beth Timponi e ilustrada por Maurizio Manzo, publicada pela Editora Crivinho, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. A obra aborda especialmente o tema animais da fauna local, nacional e mundial, abrindo precioso espaço para reflexão sobre a relação entre seres humanos e a natureza. É indicada para a Educação Infantil, especificamente para a Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta, de forma muito criativa, a história da relação entre um sabiá e uma menina. No início, o sabiá se encontrava preso em uma gaiola, tendo a menina por sua cuidadora. Contudo, ele se encontrava triste, não cantava e mal cabia na gaiola. Um dia o sabiá conseguiu fugir, o que deixou a menina muito triste. No decurso da história, a menina encontrou o sabiá cantando e feliz no abacateiro próximo à sua casa. Desse modo, a menina, mesmo com saudade, passou a compreender a importância da liberdade para o sabiá, deixando-o livre. O livro apresenta uma estética bem elaborada, com sinergia entre o texto e as ilustrações que

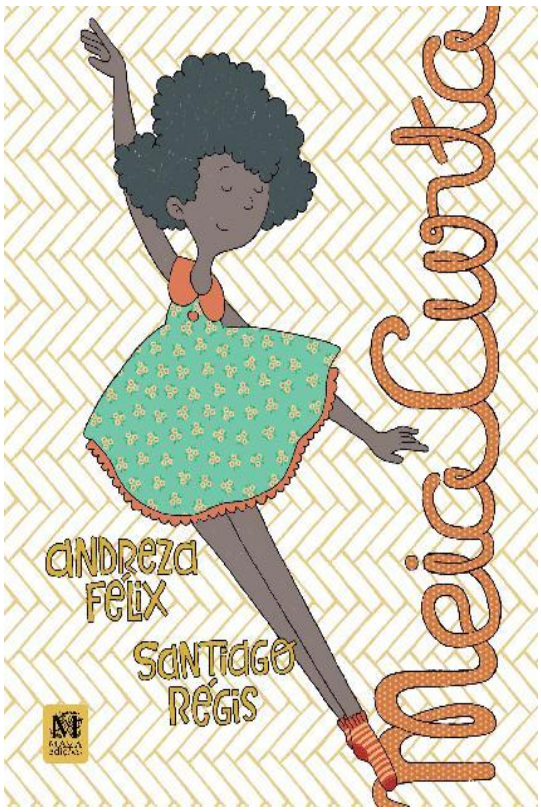
auxiliam na percepção da trama. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Proporciona uma excelente experiência de leitura muito agradável, abordando os temas de maneira muito delicada. Contribui, de modo singular, para a reflexão sobre as formas de se relacionar que estabelecemos com os animais e os conceitos de respeito, liberdade e integração. Tais temas são de grande importância para as crianças menores, fazendo com que o livro possa se tornar precioso mote para discussões mais profundas e ampliação de possibilidades de projetos no ambiente escolar e familiar. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, o MDP provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à sua localização nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta sugestões de atividades e referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O sabiá e a menina" (24 p.), de autoria de Beth Timponi e ilustrada por Maurizio Manzo, publicada pela Editora Crivinho, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo. A obra aborda especialmente o tema animais da fauna local, nacional e mundial, abrindo precioso espaço para reflexão sobre a relação entre seres humanos e a natureza. É indicada para a Educação Infantil, especificamente para a Pré-Escola, faixa etária de 4 a 5 anos de idade. Fazem parte da obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra apresenta, de forma muito criativa, a história da relação entre um sabiá e uma menina. No início, o sabiá se encontrava preso em uma gaiola, tendo a menina por sua cuidadora. Contudo, ele se encontrava triste, não cantava e mal cabia na gaiola. Um dia o sabiá conseguiu fugir, o que deixou a menina muito triste. No decurso da história, a menina encontrou o sabiá cantando e feliz no abacateiro próximo à sua casa. Desse modo, a menina, mesmo com saudade, passou a compreender a importância da liberdade para o sabiá, deixando-o livre. O livro apresenta uma estética bem elaborada, com sinergia entre o texto e as ilustrações que

auxiliam na percepção da trama. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Proporciona uma excelente experiência de leitura muito agradável, abordando os temas de maneira muito delicada. Contribui, de modo singular, para a reflexão sobre as formas de se relacionar que estabelecemos com os animais e os conceitos de respeito, liberdade e integração. Tais temas são de grande importância para as crianças menores, fazendo com que o livro possa se tornar precioso mote para discussões mais profundas e ampliação de possibilidades de projetos no ambiente escolar e familiar. O projeto gráfico da obra é adequado à faixa etária à qual se destina, o MDP provêm importantes orientações no que concerne aos princípios teórico-metodológicos que norteiam a obra, sobretudo no que diz respeito à sua localização nos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Plano Nacional de Alfabetização (PNA). Além disso, apresenta sugestões de atividades e referências comentadas que auxiliam o docente em seu planejamento e na melhor exploração do letramento literário em sua prática docente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEIA CURTA

Autor

Andreza Ferreira Felix, Thiago Régis da Silva Nunes

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

MAZZA EDICOES LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Meia curta" (32 p.), escrito por Andreza Félix, ilustrado de Santiago Régis, publicado por Mazza Edições, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com as temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias, e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicado para crianças pequenas, entre 4 e 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda algo corriqueiro, de maneira lúdica e reflexiva, para o leitor explorar a história de uma menina que gosta de se vestir com diferentes combinações de roupas, mas que não apreciava meias curtas, até o momento em que foi salva por usá-las. A linguagem é simples, dinâmica e desenvolvida com estratégias que tornam a leitura prazerosa. O projeto gráfico, como se espera para a faixa etária indicada pela obra, é construído por meio texto e imagens. Estas são coloridas, chamativas sobre o cotidiano de

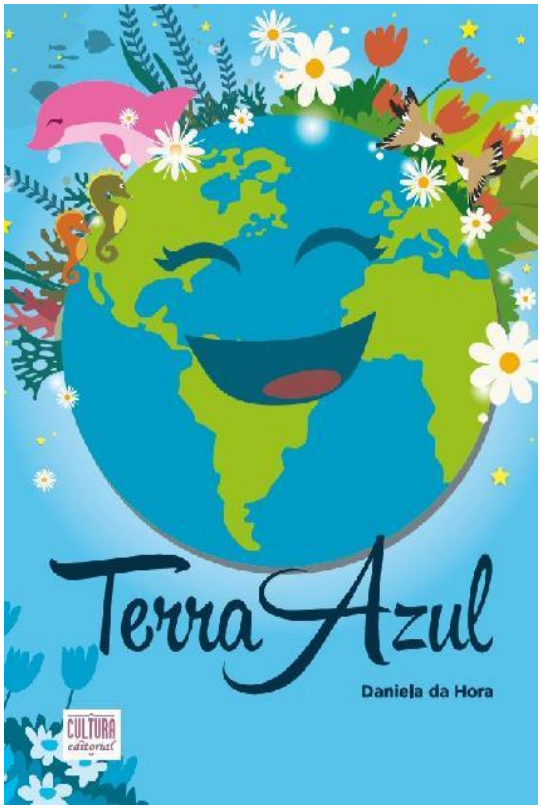
crianças – vestuário, acessórios (bolsas, cintos, cachecóis, óculos, luvas, meias), o dia a dia no lar – máquina de lavar, secagem de roupa, varal. As crianças podem pensar sobre os gostos de cada um, sobre a organização espacial do ambiente íntimo e, sobretudo, entender que, às vezes, aquilo que não gostamos de fazer pode ser importante. Assim, os orientadores da leitura podem trabalhar as diferenças, os gostos de cada criança, o cuidado com o corpo. O repertório cultural da crianças poderá ser ampliado por meio de atividades, antes, durante e pós leitura, na comunicação de ideias e sentimentos a pessoas e a grupos diversos na manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; na expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; e na orientação por temas e ilustrações na tentativa de identificar palavras conhecidas. O MDP traz atividades com base na legislação e tem por finalidade contemplar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, abordando habilidades indicadas naquele documento. O MDP propõe também a exploração do livro por meio de cinco tópicos: “O professor conhecendo o livro”; “Apresentando o livro para a turma”; “Antes da leitura”; “Durante a leitura” e “Após a leitura”. Há, inclusive, a possibilidade de discussão das páginas do livro como atividade após a leitura geral ou de parte da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Meia curta” (32 p.), escrito por Andreza Félix, ilustrado de Santiago Régis, publicado por Mazza Edições, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo com as temáticas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias, e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimento de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicado para crianças pequenas, entre 4 e 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda algo corriqueiro, de maneira lúdica e reflexiva,

para o leitor explorar a história de uma menina que gosta de se vestir com diferentes combinações de roupas, mas que não apreciava meias curtas, até o momento em que foi salva por usá-las. A linguagem é simples, dinâmica e desenvolvida com estratégias que tornam a leitura prazerosa. O projeto gráfico, como se espera para a faixa etária indicada pela obra, é construído por meio texto e imagens. Estas são coloridas, chamativas sobre o cotidiano de crianças – vestuário, acessórios (bolsas, cintos, cachecóis, óculos, luvas, meias), o dia a dia no lar – máquina de lavar, secagem de roupa, varal. As crianças podem pensar sobre os gostos de cada um, sobre a organização espacial do ambiente íntimo e, sobretudo, entender que, às vezes, aquilo que não gostamos de fazer pode ser importante. Assim, os orientadores da leitura podem trabalhar as diferenças, os gostos de cada criança, o cuidado com o corpo. O repertório cultural da crianças poderá ser ampliado por meio de atividades, antes, durante e pós leitura, na comunicação de ideias e sentimentos a pessoas e a grupos diversos na manifestação de interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida; na expressão de ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão; e na orientação por temas e ilustrações na tentativa de identificar palavras conhecidas. O MDP traz atividades com base na legislação e tem por finalidade contemplar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, abordando habilidades indicadas naquele documento. O MDP propõe também a exploração do livro por meio de cinco tópicos: “O professor conhecendo o livro”; “Apresentando o livro para a turma”; “Antes da leitura”; “Durante a leitura” e “Após a leitura”. Há, inclusive, a possibilidade de discussão das páginas do livro como atividade após a leitura geral ou de parte da obra. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TERRA AZUL

Autor

Adnajara Novaes da Silva, Daniela Fernanda da Hora Correia

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2017

Número de páginas: 42

Resenha Completa

“Terra azul" é de autoria de Daniela da Hora e ilustrações de Adna Novaes. Tem por gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. O livro segue a temática do mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicado para crianças de 4 a 5 anos na categoria Pré-Escola. O material é composto pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Faz uma homenagem aos animais, às plantas e aos diversos recursos naturais e aborda a questão da conservação ambiental, trazendo a presença do ser humano e de suas ações que provocam desequilíbrio na natureza. A Terra responde exigindo do próprio ser humano uma atitude que mude o processo de desequilíbrio causado por ele mesmo. Mostra o planeta Terra como uma pintura, com ilustrações que dialogam bem com o universo infantil. Ainda promove o debate quanto à necessidade de se pensar sobre o cuidado com o planeta, que perpassa pelo cuidar do nosso futuro, tema comum em relação ao meio ambiente. Retrata a “Mãe Natureza, ainda cansada. Acorda inspirada e começa a pintar”. Ela pintou os animais da terra, da água e do ar,

pintou também a noite de luar. Estas pinturas são apresentadas, a partir da imagem da mão da mãe natureza, que, ao empunhar um pincel ou um lápis, deixa todo o planeta em cores. Tais imagens, traduzidas pelas ilustrações com traços simples e economia de detalhes, oferecem maior facilidade na interpretação de cada pintura que aparece. Apresenta a responsabilidade do ser humano de cuidar, de zelar pela questão ambiental e ressalta a ação do ser humano de maneira a mostrar quão devastadora pode ser tal ação, pedindo socorro em relação à preocupação com a conservação da natureza. O lixo, o desmatamento e a poluição trazem tristeza ao planeta que é mostrada por lágrimas de uma tartaruga, de uma baleia e dos animais em geral retratados nas respostas colocadas durante o desenvolvimento da leitura. A obra mostra que há saída – a limpeza e preservação pelo homem. Assim, por meio do diálogo entre o ser humano e a cascata, é retratada a reviravolta da história, e o próprio ser humano, causador da tristeza, é apresentado para buscar uma alternativa ao mal que ele causou. Depois de ouvir da mãe natureza “Acredite, e siga o seu coração”, o ser humano limpa, planta e conserta o estrago que fez, mudando, assim, o curso da história. Apresenta temas atuais essenciais para o dia a dia, retratando as consequências das ações do homem na natureza: o lixo, falta de respeito aos animais, tristeza, matança. Isso instiga o pequeno leitor/ouvinte a cuidar diariamente das questões ambientais, com ações simples que fazem total diferença na vida dos animais, garantindo melhor qualidade de vida para os humanos. Tudo feito de forma atraente, colorida, com linguagem simples e enriquecida por meio de poemas e ritmo. Com imagens vivas e atraentes, despertando a capacidade de análise do agir e dialogando com diversos conteúdos como cidadania, ética e diversidade, a obra é recomendável para crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

“Terra azul" é de autoria de Daniela da Hora e ilustrações de Adna Novaes. Tem por gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas etc. O livro segue a temática do mundo natural, meio ambiente, plantas, Biologia e Ciências. É indicado para crianças de 4 a 5 anos na categoria Pré-Escola. O material é composto pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Faz uma homenagem aos animais, às plantas e aos diversos recursos

naturais e aborda a questão da conservação ambiental, trazendo a presença do ser humano e de suas ações que provocam desequilíbrio na natureza. A Terra responde exigindo do próprio ser humano uma atitude que mude o processo de desequilíbrio causado por ele mesmo. Mostra o planeta Terra como uma pintura, com ilustrações que dialogam bem com o universo infantil. Ainda promove o debate quanto à necessidade de se pensar sobre o cuidado com o planeta, que perpassa pelo cuidar do nosso futuro, tema comum em relação ao meio ambiente. Retrata a "Mãe Natureza, ainda cansada. Acorda inspirada e começa a pintar". Ela pintou os animais da terra, da água e do ar, pintou também a noite de luar. Estas pinturas são apresentadas, a partir da imagem da mão da mãe natureza, que, ao empunhar um pincel ou um lápis, deixa todo o planeta em cores. Tais imagens, traduzidas pelas ilustrações com traços simples e economia de detalhes, oferecem maior facilidade na interpretação de cada pintura que aparece. Apresenta a responsabilidade do ser humano de cuidar, de zelar pela questão ambiental e ressalta a ação do ser humano de maneira a mostrar quão devastadora pode ser tal ação, pedindo socorro em relação à preocupação com a conservação da natureza. O lixo, o desmatamento e a poluição trazem tristeza ao planeta que é mostrada por lágrimas de uma tartaruga, de uma baleia e dos animais em geral retratados nas respostas colocadas durante o desenvolvimento da leitura. A obra mostra que há saída – a limpeza e preservação pelo homem. Assim, por meio do diálogo entre o ser humano e a cascata, é retratada a reviravolta da história, e o próprio ser humano, causador da tristeza, é apresentado para buscar uma alternativa ao mal que ele causou. Depois de ouvir da mãe natureza "Acredite, e siga o seu coração", o ser humano limpa, planta e conserta o estrago que fez, mudando, assim, o curso da história. Apresenta temas atuais essenciais para o dia a dia, retratando as consequências das ações do homem na natureza: o lixo, falta de respeito aos animais, tristeza, matança. Isso instiga o pequeno leitor/ouvinte a cuidar diariamente das questões ambientais, com ações simples que fazem total diferença na vida dos animais, garantindo melhor qualidade de vida para os humanos. Tudo feito de forma atraente, colorida, com linguagem simples e enriquecida por meio de poemas e ritmo. Com imagens vivas e atraentes, despertando a capacidade de análise do agir e dialogando com diversos conteúdos como cidadania, ética e diversidade, a obra é recomendável para crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A CASA E O SEU DONO

Autor

CARLA ALESSANDRA TELES IRUSTA, ELIAS JOSÉ

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PROJETO EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “A casa e o seu dono”, de 32 páginas, escrita por José Elias e ilustrada por Carla Irusta, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o poema e aborda os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro versa sobre a relação entre moradores e suas respectivas casas, o que possibilita o trabalho transversal com diversas frentes temáticas, como a relação afetiva entre as crianças e o seu local de morada, entre as crianças e a sociedade à qual pertencem, entre as crianças e o meio ambiente, entre outras. A obra é estruturada em versos e apresenta interessante jogo com as palavras e seus sons. Ao construir o poema, o autor enfatiza os aspectos sonoros, seja pelo uso de rimas no final dos versos, seja pela repetição dos versos. Assim, o poema vira jogo de repetição, de recriação e de muita invenção, e a leitura do poema produz um ritmo que encanta os pequenos. Com essa obra, o professor de educação infantil ganha um recurso

pedagógico de qualidade e ludicidade para explorar os aspectos sonoros da língua, aspectos da oralidade (entonação, acentuação e ritmo) e para o desenvolvimento do imaginário, do simbólico e da criatividade. A linguagem é simples e coerente com a faixa etária indicada. As ilustrações são coloridas, vivas, alegres e exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central, como, por exemplo, a noção de paisagem e de preceitos matemáticos e linguísticos. Ainda, todo material artístico das ilustrações corrobora com a construção da informação, por parte dos ouvintes, que, imediatamente, estabelecem relação entre o teor textual e as imagens dispostas na obra. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O mesmo se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia e numeracia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A casa e o seu dono”, de 32 páginas, escrita por José Elias e ilustrada por Carla Irusta, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário é o poema e aborda os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades urbanas; mundo natural, meio ambiente, plantas, biologia e ciências. O livro versa sobre a relação entre moradores e suas respectivas casas, o que possibilita o trabalho transversal com diversas frentes temáticas, como a relação afetiva entre as crianças e o seu local de morada, entre as crianças e a sociedade à qual pertencem, entre as crianças e o meio ambiente, entre outras. A obra é estruturada em versos e apresenta interessante jogo com as palavras e seus sons. Ao construir o poema, o autor enfatiza os aspectos sonoros, seja pelo uso de rimas no final dos versos, seja pela repetição dos versos. Assim, o poema vira jogo de repetição, de recriação e de muita invenção, e a leitura do poema produz um ritmo que encanta os pequenos. Com essa obra, o professor de educação infantil ganha um recurso pedagógico de qualidade e ludicidade para explorar os aspectos sonoros da

língua, aspectos da oralidade (entonação, acentuação e ritmo) e para o desenvolvimento do imaginário, do simbólico e da criatividade. A linguagem é simples e coerente com a faixa etária indicada. As ilustrações são coloridas, vivas, alegres e exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central, como, por exemplo, a noção de paisagem e de preceitos matemáticos e linguísticos. Ainda, todo material artístico das ilustrações corrobora com a construção da informação, por parte dos ouvintes, que, imediatamente, estabelecem relação entre o teor textual e as imagens dispostas na obra. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O mesmo se aplica a propostas direcionadas aos pais no desenvolvimento da literacia e numeracia familiar. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

É O ANIVERSÁRIO DO BERNARDO

Autor

LUISA HELENA ARRIAGA VICENTE, SONIA REGINA ROSA DE OLIVEIRA DIAS DE JESUS

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 18

Resenha Completa

A obra "É o aniversário do Bernardo!", de 15 páginas, escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luna, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O livro, como sugere o título, conta a história do aniversário de Bernardo, sobrinho da autora, que, já na primeira página, recebe um pedaço de bolo oferecido por ela. Com as páginas de fundo azul, destacando as imagens com um colorido todo especial, a história conta a preparação da festa do Bernardo. O moço da padaria entrega os sonhos, as tias fazem os doces, e a vovó e o vovô chegam com um manjar e com os bombons. A alegria invade a casa do Bernardo pelo colorido dos cata-ventos e das bolas, pelo cheiro de pipoca no ar e, ainda, pelo bolo gigante com cara de palhaço. A casa se enche de família, de crianças convidadas e de felicidade.

Bernardo, sorrindo todo faceiro, mostra todos os dois dentes. As imagens não são meras ilustrações. A artista ilustradora e arte-educadora modelou os personagens e os objetos cênicos e depois os fotografou para montar as cenas usadas na composição das páginas do livro, proporcionando volume e tridimensionalidade aos personagens, objetos e cenas. O resultado são ilustrações aos olhos, mas que despertam nas crianças o desejo de tocar e de pegar. As imagens são acompanhadas por pequenas narrativas que as complementam de forma harmoniosa e crescente até os parabéns do Bernardo. É um livro fácil de ser trabalhado e rico em abordagens, pois enfatiza, além da festa em si, o convívio familiar, o convívio com os amigos, as diferenças e o respeito a estas, a importância do nome etc. A obra apresenta como proposta o trabalho com diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP aborda contextualização da obra, da autora e da ilustradora; adequação temática; categoria e gênero literário; pedagogia e psicologia na literatura infantil; incentivo de práticas de literacia emergente em sala de aula com orientações didáticas; sugestões de atividades para fomentar a literacia familiar; interdisciplinaridade com ciências; sugestão de filme para o professor; e referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "É o aniversário do Bernardo!", de 15 páginas, escrita por Sonia Rosa e ilustrada por Luna, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. O livro, como sugere o título, conta a história do aniversário de Bernardo, sobrinho da autora, que, já na primeira página, recebe um pedaço de bolo oferecido por ela. Com as páginas de fundo azul, destacando as imagens com um colorido todo especial, a história conta a preparação da festa do Bernardo. O moço da padaria entrega os sonhos, as tias fazem os doces, e a vovó e o vovô chegam com um manjar e com os bombons. A alegria invade a casa do Bernardo pelo colorido dos cata-ventos e das bolas, pelo cheiro de pipoca no ar e, ainda, pelo bolo gigante com cara de

palhaço. A casa se enche de família, de crianças convidadas e de felicidade. Bernardo, sorrindo todo faceiro, mostra todos os dois dentes. As imagens não são meras ilustrações. A artista ilustradora e arte-educadora modelou os personagens e os objetos cênicos e depois os fotografou para montar as cenas usadas na composição das páginas do livro, proporcionando volume e tridimensionalidade aos personagens, objetos e cenas. O resultado são ilustrações aos olhos, mas que despertam nas crianças o desejo de tocar e de pegar. As imagens são acompanhadas por pequenas narrativas que as complementam de forma harmoniosa e crescente até os parabéns do Bernardo. É um livro fácil de ser trabalhado e rico em abordagens, pois enfatiza, além da festa em si, o convívio familiar, o convívio com os amigos, as diferenças e o respeito a estas, a importância do nome etc. A obra apresenta como proposta o trabalho com diversas habilidades relacionadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O MDP aborda contextualização da obra, da autora e da ilustradora; adequação temática; categoria e gênero literário; pedagogia e psicologia na literatura infantil; incentivo de práticas de literacia emergente em sala de aula com orientações didáticas; sugestões de atividades para fomentar a literacia familiar; interdisciplinaridade com ciências; sugestão de filme para o professor; e referências bibliográficas. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SAMUEL PROCURA SEU CHAPÉU

Autor

JEAN CARLOS GALVÃO

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Culturama Editora e Distribuidora LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 38

Resenha Completa

"Samuel procura seu chapéu" (20 p.), escrita e ilustrada por Jean Galvão, publicada por Culturama Educação, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc., cuja temática é: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Seu conjunto constitui-se pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O texto narra a aventura de Samuel que procura incansavelmente por seu chapéu perdido. Em sua jornada, ele transita por diversos cenários como o fundo do mar, o espaço sideral e, até, a China, conhecendo personagens como a vaca, o galo, a girafa, a cobra, o crocodilo, o tubarão e o dinossauro, este último devido a uma fantástica viagem no tempo. A obra é apresentada como um poema rimado que se estrutura por elementos característicos da narrativa (personagem, tempo, espaço, enredo e diálogos). Com cores alegres e ilustrações elaboradas a partir das formas geométricas, possui grande riqueza visual e aborda temáticas que contribuem para o desenvolvimento das

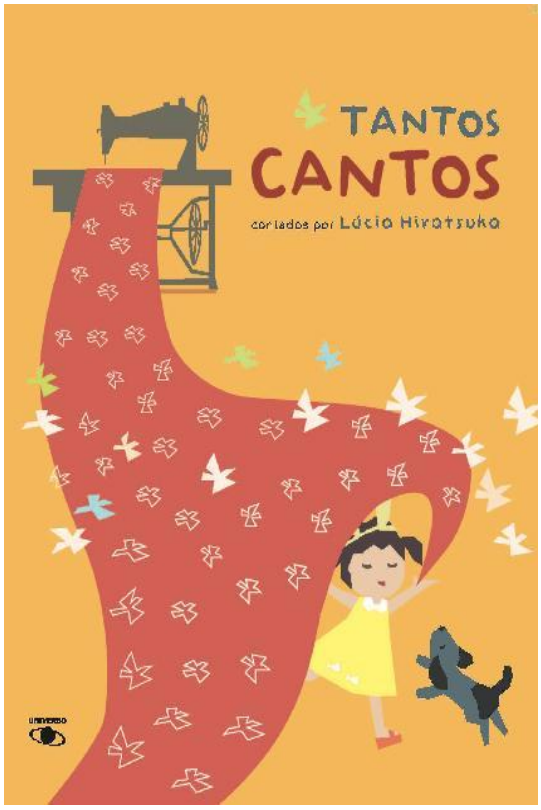
habilidades de numeracia e literacia, essenciais na Educação Infantil. É destacada a sistematização da intencionalidade educativa, do planejamento das atividades e do gerenciamento do tempo e dos espaços como peças essenciais para o sucesso das propostas de construção de novos conhecimentos a partir dos saberes prévios. O MDP apresenta orientações para o uso pedagógico, em consonância com os campos de experiências e habilidades propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Oferece orientações para a prática docente, enfatizando a importância da leitura dialogada, da modelagem, dos trabalhos manuais, do lúdico e das atividades sinestésicas. Também dedica atenção especial à participação familiar no desenvolvimento da literacia emergente, destacando, em suas orientações, aspectos como a afetividade, o incentivo, o diálogo e o estreitamento de laços entre escola e família, conforme as diretrizes da PNA. Aspectos socioemocionais, a interação entre pares e a empatia são também levados em consideração. Por meio das sugestões para a prática pedagógica, a criança é estimulada a perceber as emoções expressas por Samuel e a reproduzi-las por meio de expressões faciais, refletindo sobre os sentimentos do personagem em cada etapa de sua aventura e sobre os seus próprios. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Samuel procura seu chapéu" (20 p.), escrita e ilustrada por Jean Galvão, publicada por Culturama Educação, 2021, insere-se na categoria de gêneros literários poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc., cuja temática é: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. Indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Seu conjunto constitui-se pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor em PDF (MDP) e Videotutorial (VT). O texto narra a aventura de Samuel que procura incansavelmente por seu chapéu perdido. Em sua jornada, ele transita por diversos cenários como o fundo do mar, o espaço sideral e, até, a China, conhecendo personagens como a vaca, o galo, a girafa, a cobra, o crocodilo, o tubarão e o dinossauro, este último devido a uma fantástica viagem no tempo. A obra é apresentada como um poema rimado que se estrutura por elementos característicos da

narrativa (personagem, tempo, espaço, enredo e diálogos). Com cores alegres e ilustrações elaboradas a partir das formas geométricas, possui grande riqueza visual e aborda temáticas que contribuem para o desenvolvimento das habilidades de numeracia e literacia, essenciais na Educação Infantil. É destacada a sistematização da intencionalidade educativa, do planejamento das atividades e do gerenciamento do tempo e dos espaços como peças essenciais para o sucesso das propostas de construção de novos conhecimentos a partir dos saberes prévios. O MDP apresenta orientações para o uso pedagógico, em consonância com os campos de experiências e habilidades propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). Oferece orientações para a prática docente, enfatizando a importância da leitura dialogada, da modelagem, dos trabalhos manuais, do lúdico e das atividades sinestésicas. Também dedica atenção especial à participação familiar no desenvolvimento da literacia emergente, destacando, em suas orientações, aspectos como a afetividade, o incentivo, o diálogo e o estreitamento de laços entre escola e família, conforme as diretrizes da PNA. Aspectos socioemocionais, a interação entre pares e a empatia são também levados em consideração. Por meio das sugestões para a prática pedagógica, a criança é estimulada a perceber as emoções expressas por Samuel e a reproduzi-las por meio de expressões faciais, refletindo sobre os sentimentos do personagem em cada etapa de sua aventura e sobre os seus próprios. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TANTOS CANTOS

Autor

LÚCIA KIOKO HIRATUKA

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

UNIVERSO LIVROS EDITORA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 35

Resenha Completa

A obra “Tantos cantos”, de 31 páginas, escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão; e cotidiano, relacionamento e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro contém páginas compostas por ilustrações coloridas e atrativas que contam uma história simples, envolvente e adequada ao público a que se destina. O texto em prosa narra o cotidiano de três irmãs que brincam enquanto a mãe costura. As inúmeras onomatopeias cumprem sua função com maestria: musicalizam e alegram a história, proporcionando maior interação das crianças, num jogo divertido de sons. O tac tac tac dos tamancos das meninas saltitando; o tec tec tec da máquina de costura da mãe; o tic tac tic tac do relógio que toca; o toc toc toc de alguém que bate à porta; o tuc tuc tuc do trem que chega de longe. O contexto é a zona rural, onde é possível vislumbrar cenários da natureza e alguns animais. O corre-corre do

trenzinho, o pula corda, a pureza e a simplicidade do correr de um lado para o outro materializam as temáticas da obra. A ambientação rural retratada pelo cenário permite às crianças da zona rural se identificarem com os protagonistas da história, como também contribui para que as crianças das regiões urbanas conheçam o cotidiano de crianças que vivem em outros ambientes. Além disso, visto que brincar cotidianamente de várias maneiras, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando seus conhecimentos e sua imaginação é o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, compreende-se que tal direito pode ser explorado e desenvolvido pela leitura da obra. O MDP traz sugestões variadas de atividades, tanto na exploração da obra quanto no resgate de brincadeiras tradicionais, proporcionando o fomento da literacia familiar. Além disso, traz uma explicação sucinta e de fácil compreensão das hipóteses elaboradas pela criança durante o processo de aquisição da escrita; fomento de práticas de literacia emergente em sala de aula; orientações didáticas; e até características de crianças de 1 ano até 3 anos e 11 meses. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Tantos cantos”, de 31 páginas, escrita e ilustrada por Lúcia Hiratsuka, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é o narrativo e aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão; e cotidiano, relacionamento e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). O livro contém páginas compostas por ilustrações coloridas e atrativas que contam uma história simples, envolvente e adequada ao público a que se destina. O texto em prosa narra o cotidiano de três irmãs que brincam enquanto a mãe costura. As inúmeras onomatopeias cumprem sua função com maestria: musicalizam e alegram a história, proporcionando maior interação das crianças, num jogo divertido de sons. O tac tac tac dos tamancos das meninas saltitando; o tec tec tec da máquina de costura da mãe; o tic tac tic tac do relógio que toca; o toc toc toc de alguém que bate à porta; o tuc tuc tuc do trem que chega de longe. O contexto é a zona rural, onde é possível vislumbrar cenários da natureza e alguns animais. O corre-corre do

trenzinho, o pula corda, a pureza e a simplicidade do correr de um lado para o outro materializam as temáticas da obra. A ambientação rural retratada pelo cenário permite às crianças da zona rural se identificarem com os protagonistas da história, como também contribui para que as crianças das regiões urbanas conheçam o cotidiano de crianças que vivem em outros ambientes. Além disso, visto que brincar cotidianamente de várias maneiras, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando seus conhecimentos e sua imaginação é o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, compreende-se que tal direito pode ser explorado e desenvolvido pela leitura da obra. O MDP traz sugestões variadas de atividades, tanto na exploração da obra quanto no resgate de brincadeiras tradicionais, proporcionando o fomento da literacia familiar. Além disso, traz uma explicação sucinta e de fácil compreensão das hipóteses elaboradas pela criança durante o processo de aquisição da escrita; fomento de práticas de literacia emergente em sala de aula; orientações didáticas; e até características de crianças de 1 ano até 3 anos e 11 meses. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

E O DENTE AINDA DOÍA

Autor
ANA TERRA PAKULSKI
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
FAROL LITERARIO LTDA.
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra "E o dente ainda doía", de 30 páginas, escrita e ilustrada por Ana Terra, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo apresenta características de lenga-lenga, cuja temática abrange animais da fauna local, nacional e mundial. Narra a história de um jacaré com uma terrível dor de dente que não parava de reclamar. Os bichos da floresta aproximavam-se tentando ajudar: coelhos, ratos, sapos, tatus, cada qual com uma ideia diferente que nada resolvia. À medida que cada bicho é apresentado, vão sendo inseridos os números, de maneira lúdica, na sequência de 1 a 10: Um jacaré, Dois coelhos, Três corujas, Quatro tatus... e suas respectivas ideias, gerando o encadeamento da sequência de ações e falas; e, a cada nova repetição, um novo elemento é acrescentado. No final da história, há longa enumeração, na qual toda a história se repete, e, finalmente, de forma inusitada, o problema do jacaré é resolvido. As ilustrações, carregadas de ludicidade e criatividade, são em estilo colagem, bem coloridas e atrativas, que

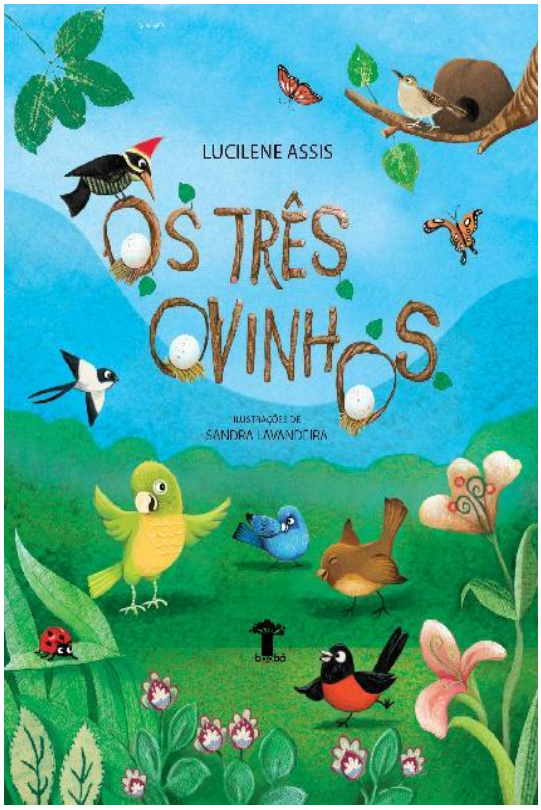
prendem a atenção das crianças. O texto, em letras maiúsculas, na cor preta, apresenta vocabulário familiar e adequado ao público a que se destina, sendo indicado para que o professor leia para as crianças. O encadeamento das repetições provoca o humor na história, o que a torna envolvente. Dado o caráter narrativo da obra, o texto é coerente, consistente e contribui para o fomento da numeracia e literacia, a fim de ampliar o repertório cultural e linguístico das crianças. O MDP traz sugestões de atividades para fomentar a literacia em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, as tentativas de ajudar o jacaré a se livrar da dor propiciam às crianças a visão do eu e do outro, promovendo a empatia, desenvolvendo a habilidade de se colocar no lugar do outro, de ajudar e ser ajudado. As atividades abrangem brincar com quadrinhas; cantar cantigas; atividades de desenho em que a criança possa usar diferentes tipos de material que podem ser usados na escrita, entre outras. Além disso, o manual apresenta obra, autora e ilustradora, fala a respeito da adequação temática, da categoria e do gênero literário, traz orientações didáticas, discorre sobre práticas que fomentam a literacia familiar, trabalha o antes, o durante e o depois da leitura, sendo finalizado por sugestão de filme para o professor e referências bibliográficas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "E o dente ainda doía", de 30 páginas, escrita e ilustrada por Ana Terra, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo apresenta características de lenga-lenga, cuja temática abrange animais da fauna local, nacional e mundial. Narra a história de um jacaré com uma terrível dor de dente que não parava de reclamar. Os bichos da floresta aproximavam-se tentando ajudar: coelhos, ratos, sapos, tatus, cada qual com uma ideia diferente que nada resolvia. À medida que cada bicho é apresentado, vão sendo inseridos os números, de maneira lúdica, na sequência de 1 a 10: Um jacaré, Dois coelhos, Três corujas, Quatro tatus... e suas respectivas ideias, gerando o encadeamento da sequência de ações e falas; e, a cada nova

repetição, um novo elemento é acrescentado. No final da história, há longa enumeração, na qual toda a história se repete, e, finalmente, de forma inusitada, o problema do jacaré é resolvido. As ilustrações, carregadas de ludicidade e criatividade, são em estilo colagem, bem coloridas e atrativas, que prendem a atenção das crianças. O texto, em letras maiúsculas, na cor preta, apresenta vocabulário familiar e adequado ao público a que se destina, sendo indicado para que o professor leia para as crianças. O encadeamento das repetições provoca o humor na história, o que a torna envolvente. Dado o caráter narrativo da obra, o texto é coerente, consistente e contribui para o fomento da numeracia e literacia, a fim de ampliar o repertório cultural e linguístico das crianças. O MDP traz sugestões de atividades para fomentar a literacia em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, as tentativas de ajudar o jacaré a se livrar da dor propiciam às crianças a visão do eu e do outro, promovendo a empatia, desenvolvendo a habilidade de se colocar no lugar do outro, de ajudar e ser ajudado. As atividades abrangem brincar com quadrinhas; cantar cantigas; atividades de desenho em que a criança possa usar diferentes tipos de material que podem ser usados na escrita, entre outras. Além disso, o manual apresenta obra, autora e ilustradora, fala a respeito da adequação temática, da categoria e do gênero literário, traz orientações didáticas, discorre sobre práticas que fomentam a literacia familiar, trabalha o antes, o durante e o depois da leitura, sendo finalizado por sugestão de filme para o professor e referências bibliográficas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS TRÊS OVINHOS

Autor

LUCILENE MARIA DE ASSIS, SANDRA BEATRIZ LAVANDEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA BAOBA LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 42

Resenha Completa

"Os três ovinhos" (40 p.), de autoria de Lucilene Alves e ilustrações de Sandra Lavandeira, foi publicada pela Editora Baobá, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero textual literário conto, cujo tema principal é animais da fauna local, nacional e mundial. É voltada para crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola, indicando, assim, que o professor leia para essas crianças, considerando as características predominantes do texto e das ilustrações. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história da mamãe passarinho que se vê diante de uma ventania que derruba o seu ninho, onde se encontravam os três ovinhos. Com a queda, um dos seus ovinhos desaparece. Após este acontecimento, com grande tristeza pelo sumiço do terceiro ovinho, a mamãe parte para uma saga em busca do ovinho perdido. Na busca, ela e seus amigos resolvem também encontrar um lugar mais seguro para seu ninho. A ajuda dos outros pássaros é o mote central da obra; assim, a amizade, a cooperação, a perseverança e a coragem formam o conjunto de qualidades que se busca ressaltar. A história demonstra a

preocupação, cuidado e o amor de mãe, a importância da amizade e a cooperação dos amigos pássaros. Ao final, a mamãe passarinho encontra o ovinho perdido, e a alegria do encontro apresenta a relevância do relacionamento solidário, a ideia de estar bem com a família e com os amigos. As ilustrações, com traços marcantes e coloridos, conferem um arranjo muito interessante entre textos e imagens. Para dar mais densidade e ludicidade às ilustrações, a obra apresenta o ninho a partir de imagens retiradas de fotografias de fios de lã, assim como os troncos das árvores, que foram retirados de fotografias de tecidos impressos em revistas antigas. As imagens trazem cores fortes, chamativas, textos organizados e assimétricos, bem enquadrados, com enriquecimento linguístico e artístico. Por meio da fantasia, os temores da mamãe passarinho são encarados de forma leve e proporciona aos pequenos leitores uma viagem em meio à natureza e à experimentação de diferentes sentimentos: tristeza, alegria, anseios, amor. A história estimula os pequenos a perceberem a passagem do tempo e dos fenômenos naturais – amanheceu, anoiteceu, manhã, tarde, noite, vento, chuva, frio – além de trabalhar vocabulário e conhecimentos sobre o mundo natural e a fauna brasileira, ao apresentar diferentes pássaros e plantas. No MDP, há uma seção de "Literatura na Educação Infantil" com fundamentos teóricos sobre a importância da literatura na primeira infância, dialogando com os princípios dos dois documentos que norteiam a educação brasileira: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta, também, reflexões sobre os eixos estruturantes da Educação Infantil, os direitos de aprendizagem das crianças e as práticas de literacia e numeracia. Dessa forma, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Os três ovinhos" (40 p.), de autoria de Lucilene Alves e ilustrações de Sandra Lavandeira, foi publicada pela Editora Baobá, 2021. A obra inscreve-se na categoria de gênero textual literário conto, cujo tema principal é animais da fauna local, nacional e mundial. É voltada para crianças pequenas de 4 a 5 anos da Pré-Escola, indicando, assim, que o professor leia para essas crianças, considerando as características predominantes do texto e das ilustrações. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta a história

da mamãe passarinho que se vê diante de uma ventania que derruba o seu ninho, onde se encontravam os três ovinhos. Com a queda, um dos seus ovinhos desaparece. Após este acontecimento, com grande tristeza pelo sumiço do terceiro ovinho, a mamãe parte para uma saga em busca do ovinho perdido. Na busca, ela e seus amigos resolvem também encontrar um lugar mais seguro para seu ninho. A ajuda dos outros pássaros é o mote central da obra; assim, a amizade, a cooperação, a perseverança e a coragem formam o conjunto de qualidades que se busca ressaltar. A história demonstra a preocupação, cuidado e o amor de mãe, a importância da amizade e a cooperação dos amigos pássaros. Ao final, a mamãe passarinho encontra o ovinho perdido, e a alegria do encontro apresenta a relevância do relacionamento solidário, a ideia de estar bem com a família e com os amigos. As ilustrações, com traços marcantes e coloridos, conferem um arranjo muito interessante entre textos e imagens. Para dar mais densidade e ludicidade às ilustrações, a obra apresenta o ninho a partir de imagens retiradas de fotografias de fios de lã, assim como os troncos das árvores, que foram retirados de fotografias de tecidos impressos em revistas antigas. As imagens trazem cores fortes, chamativas, textos organizados e assimétricos, bem enquadrados, com enriquecimento linguístico e artístico. Por meio da fantasia, os temores da mamãe passarinho são encarados de forma leve e proporciona aos pequenos leitores uma viagem em meio à natureza e à experimentação de diferentes sentimentos: tristeza, alegria, anseios, amor. A história estimula os pequenos a perceberem a passagem do tempo e dos fenômenos naturais – amanheceu, anoiteceu, manhã, tarde, noite, vento, chuva, frio – além de trabalhar vocabulário e conhecimentos sobre o mundo natural e a fauna brasileira, ao apresentar diferentes pássaros e plantas. No MDP, há uma seção de “Literatura na Educação Infantil” com fundamentos teóricos sobre a importância da literatura na primeira infância, dialogando com os princípios dos dois documentos que norteiam a educação brasileira: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta, também, reflexões sobre os eixos estruturantes da Educação Infantil, os direitos de aprendizagem das crianças e as práticas de literacia e numeracia. Dessa forma, a obra é recomendada à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O OVO AMARELINHO DA GALINHA DO VIZINHO

Autor

Rosana de MontAlverne Neto

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA DELIVRO LTDA

Número da edição: 3

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 54

Resenha Completa

"O ovo amarelinho da galinha do vizinho" (52 p.), de Rosana Mont'Alverne e ilustração de Raquel Abreu, publicada pela Editora Sancho Pança, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. As temáticas presentes na obra são animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É um texto escrito para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses – Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro faz uma releitura da parlenda/cantiga de roda "A galinha do vizinho bota ovo amarelinho", num cotejo com a fábula "A galinha dos ovos de ouro". Além da releitura, apresenta outras relações de intertextualidade com personagens de contos de fadas e narrativas fantásticas. Nesta narrativa, o protagonista Sebastião é um homem ambicioso e avarento, que está em busca da galinha que "bota ovo amarelinho", em uma referência aos ovos de ouro. O livro do estudante tem páginas ilustradas com desenhos coloridos, com cores fortes e vibrantes. Quanto ao conjunto textual e imagético da obra, composto

por frases e ilustrações, há harmonia, conexão e alta qualidade verificadas em cada página. Isso possibilita, além da fluidez na leitura, a curiosidade do leitor em saber e entender o desfecho da história. As crianças poderão se sentir estimuladas a folhear as páginas da obra e a interagir com o educador ou familiar que esteja fazendo a leitura. O texto foi escrito em fonte adequada com tamanho e cor apropriados em relação à cor de fundo da página, que contrasta com o assunto principal da obra: a busca de Sebastião, personagem central da história, pelo ovo dourado. O MDP traz informações e estratégias de aula – sobre a obra, a escritora e a ilustradora; como explorar a obra na pré-leitura, na leitura e na pós-leitura; outras propostas de atividades e referências bibliográficas. Nas atividades de leitura, a exploração do texto verbal e das ilustrações, da sonoridade e da temática do poema (reforçando vocabulários já conhecidos pelas crianças e introduzindo novos nomes de animais da fauna local, nacional mundial), da intertextualidade da obra com outras fontes, promove-se a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças. Esta história é, assim, um convite à reflexão sobre os valores humanos. Como a obra explora características de quatro formas literárias importantes: a parlenda, a cantiga de roda, a quadrinha e a fábula, sua leitura faz um convite ao brincar, ao conhecimento dos números, aos movimentos com o corpo, à poesia e ao ensinamento ao final da história. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O ovo amarelinho da galinha do vizinho" (52 p.), de Rosana Mont'Alverne e ilustração de Raquel Abreu, publicada pela Editora Sancho Pança, 2021, inscreve-se na categoria dos gêneros literários narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. As temáticas presentes na obra são animais da fauna local, nacional e mundial; e fábulas e lendas locais, nacionais e universais. É um texto escrito para crianças bem pequenas, de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses – Creche II. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O livro faz uma releitura da parlenda/cantiga de roda "A galinha do vizinho bota ovo amarelinho", num cotejo com a fábula "A galinha dos ovos de ouro". Além da releitura, apresenta outras relações de intertextualidade com

personagens de contos de fadas e narrativas fantásticas. Nesta narrativa, o protagonista Sebastião é um homem ambicioso e avarento, que está em busca da galinha que "bota ovo amarelinho", em uma referência aos ovos de ouro. O livro do estudante tem páginas ilustradas com desenhos coloridos, com cores fortes e vibrantes. Quanto ao conjunto textual e imagético da obra, composto por frases e ilustrações, há harmonia, conexão e alta qualidade verificadas em cada página. Isso possibilita, além da fluidez na leitura, a curiosidade do leitor em saber e entender o desfecho da história. As crianças poderão se sentir estimuladas a folhear as páginas da obra e a interagir com o educador ou familiar que esteja fazendo a leitura. O texto foi escrito em fonte adequada com tamanho e cor apropriados em relação à cor de fundo da página, que contrasta com o assunto principal da obra: a busca de Sebastião, personagem central da história, pelo ovo dourado. O MDP traz informações e estratégias de aula – sobre a obra, a escritora e a ilustradora; como explorar a obra na pré-leitura, na leitura e na pós-leitura; outras propostas de atividades e referências bibliográficas. Nas atividades de leitura, a exploração do texto verbal e das ilustrações, da sonoridade e da temática do poema (reforçando vocabulários já conhecidos pelas crianças e introduzindo novos nomes de animais da fauna local, nacional mundial), da intertextualidade da obra com outras fontes, promove-se a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico das crianças. Esta história é, assim, um convite à reflexão sobre os valores humanos. Como a obra explora características de quatro formas literárias importantes: a parlenda, a cantiga de roda, a quadrinha e a fábula, sua leitura faz um convite ao brincar, ao conhecimento dos números, aos movimentos com o corpo, à poesia e ao ensinamento ao final da história. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ABRAÇO

Autor

Ana Carolina Porto Fontes de Azevedo, Marcelino Luciano Ramos

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA DELIVRO LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “O abraço”, de 32 páginas, escrita por Marcelino Luciano Ramos e ilustrada por Carolina Port, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo – a fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular – e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra pertence à literatura infanto-juvenil brasileira e é produzida em prosa. Trata-se de uma narrativa metafórica escrita sobre o fim da pandemia da Covid-19, contando a história do menino Pedro, que quer aproveitar aquele seu primeiro dia após a tempestade (a pandemia) para fazer algo muito grande. Toda a alegria por estar livre no mundo, vendo sua cidade, seu estado e seu país novamente, é traduzida em forma de vontade de dar grandes abraços. A ação é realizada no final, quando o garoto corre para a casa do avô e dá um longo abraço no senhor. A leitura da obra abre possibilidades de trabalho com temas

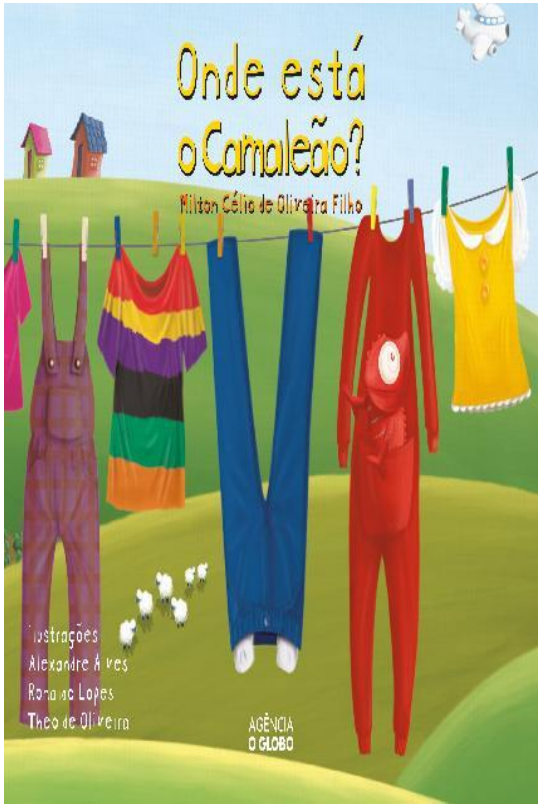
relacionados ao relacionamento e ao cuidado com os idosos, também aborda questões que tratam do relacionamento pessoal e do desenvolvimento dos sentimentos das crianças nas famílias e nas comunidades, uma vez que fala da necessidade e da vontade de abraçar – e do afeto que esse gesto representa. Após o encontro do menino com o avô, de forma metafórica, todos os abraços se consolidam. A obra possibilita desenvolver várias atividades em torno de questões vividas e experimentadas pela faixa etária à qual se destina. O enredo vai ao encontro da construção/ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao abordar, com um enredo simples, linguagem acessível e elementos metafóricos relacionados à realidade vivenciada por crianças de todo mundo, sendo válida a associação imediata ao contexto vivenciado pós-pandemia da Covid-19. As ilustrações presentes no livro são dotadas de qualidade e integram, de forma coerente, o enredo da história. O MDP apresenta vasto rol de orientações ao desenvolvimento do trabalho intertextual, à modelagem das aulas e ao trabalho familiar de literacia, todos em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Com essas características, a obra é recomendável cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O abraço”, de 32 páginas, escrita por Marcelino Luciano Ramos e ilustrada por Carolina Port, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 e 5 anos) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Pertence ao gênero narrativo – a fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular – e aborda os temas cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra pertence à literatura infanto-juvenil brasileira e é produzida em prosa. Trata-se de uma narrativa metafórica escrita sobre o fim da pandemia da Covid-19, contando a história do menino Pedro, que quer aproveitar aquele seu primeiro dia após a tempestade (a pandemia) para fazer algo muito grande. Toda a alegria por estar livre no mundo, vendo sua cidade, seu estado e seu país novamente, é traduzida em forma de vontade de dar grandes abraços. A ação é realizada no final, quando o garoto corre para a casa do avô e dá um longo abraço no senhor. A leitura da obra abre possibilidades de trabalho com temas

relacionados ao relacionamento e ao cuidado com os idosos, também aborda questões que tratam do relacionamento pessoal e do desenvolvimento dos sentimentos das crianças nas famílias e nas comunidades, uma vez que fala da necessidade e da vontade de abraçar – e do afeto que esse gesto representa. Após o encontro do menino com o avô, de forma metafórica, todos os abraços se consolidam. A obra possibilita desenvolver várias atividades em torno de questões vividas e experimentadas pela faixa etária à qual se destina. O enredo vai ao encontro da construção/ampliação do repertório cultural, estético e linguístico ao abordar, com um enredo simples, linguagem acessível e elementos metafóricos relacionados à realidade vivenciada por crianças de todo mundo, sendo válida a associação imediata ao contexto vivenciado pós-pandemia da Covid-19. As ilustrações presentes no livro são dotadas de qualidade e integram, de forma coerente, o enredo da história. O MDP apresenta vasto rol de orientações ao desenvolvimento do trabalho intertextual, à modelagem das aulas e ao trabalho familiar de literacia, todos em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Com essas características, a obra é recomendável cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE ESTÁ O CAMALEÃO?

Autor

Christiane Araújo Angelotti, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Milton Célio de Oliveira Filho, Ronaldo dos Santos Lopes, Theo de Oliveira

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “Onde está o camaleão?”, de 24 páginas, foi escrita por Milton Célio de Oliveira Filho e teve ilustrações criadas por Alexandre Alves, Ronaldo Lopes e Theo de Oliveira. A obra conta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Com o gênero narrativo poético, o texto dialoga com um tema voltado para a fauna local, nacional e mundial. É indicado à categoria creche II (crianças bem pequenas com idade entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O livro conta a história de um animal bem conhecido e presente na fauna brasileira: o camaleão, conhecido por sua habilidade de mudar de cor e se camuflar no ambiente. A principal característica do personagem central é descrita e explorada em variadas situações, e o autor usa sensações como raiva e medo para desenvolver o enredo. O LE tem páginas ilustradas com desenhos coloridos que são, ao mesmo tempo, atrativos e contrastantes, mas suaves e harmoniosos. A leitura de “Onde está o Camaleão?” permite à criança exercitar sua atenção enquanto procura pelo camaleão camuflado nas cenas ilustradas. É um livro para ser lido em voz alta, pois o autor, de forma muito poética, recria

o ritmo de versinhos infantis. No que se refere à estética, pode-se observar que a qualidade textual e visual (representada pela união entre texto e ilustrações) é adequada e bem aplicada, uma vez que a utilização e o emprego de muitas cores auxiliam no processo de familiarização do público-alvo com a história. Possui boa articulação entre a disposição do texto e a utilização das ilustrações, como um diálogo harmônico que, consequentemente, amplia o campo visual das crianças bem pequenas, provocando curiosidade com o desenvolver do enredo. A obra amplia os repertórios cultural, estético e linguístico. Culturalmente, há a descrição da particularidade biológica do camaleão; esteticamente, as cores e estratégias de grafismo são adequadas à faixa etária; e linguisticamente, há o contraste entre os nomes das cores e frutas com o comportamento do camaleão. Ainda possui material de apoio na versão em PDF e VT, que apresentam recursos que viabilizam ao educador a aplicação de dinâmicas a serem trabalhadas em sala de aula para o melhor aproveitamento dos alunos. A leitura desse livro é orientada por Christiane Angelotti, no MDP. A abordagem que a estudiosa faz valoriza a obra e traz conceitos importantes a serem refletidos por professores da educação infantil, assim como propõe atividades que se relacionam com os campos de experiência traçados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contém ainda a referência de outros textos para a leitura complementar. Por fim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Onde está o camaleão?”, de 24 páginas, foi escrita por Milton Célio de Oliveira Filho e teve ilustrações criadas por Alexandre Alves, Ronaldo Lopes e Theo de Oliveira. A obra conta Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP), Material Digital do Professor (MDP) e Videotutorial (VT). Com o gênero narrativo poético, o texto dialoga com um tema voltado para a fauna local, nacional e mundial. É indicado à categoria creche II (crianças bem pequenas com idade entre 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). O livro conta a história de um animal bem conhecido e presente na fauna brasileira: o camaleão, conhecido por sua habilidade de mudar de cor e se camuflar no ambiente. A principal característica do personagem central é descrita e explorada em variadas situações, e o autor usa sensações como raiva e medo para desenvolver o enredo. O LE tem páginas ilustradas com desenhos coloridos que são, ao mesmo tempo, atrativos e contrastantes, mas suaves e

harmoniosos. A leitura de “Onde está o Camaleão?” permite à criança exercitar sua atenção enquanto procura pelo camaleão camuflado nas cenas ilustradas. É um livro para ser lido em voz alta, pois o autor, de forma muito poética, recria o ritmo de versinhos infantis. No que se refere à estética, pode-se observar que a qualidade textual e visual (representada pela união entre texto e ilustrações) é adequada e bem aplicada, uma vez que a utilização e o emprego de muitas cores auxiliam no processo de familiarização do público-alvo com a história. Possui boa articulação entre a disposição do texto e a utilização das ilustrações, como um diálogo harmônico que, consequentemente, amplia o campo visual das crianças bem pequenas, provocando curiosidade com o desenvolver do enredo. A obra amplia os repertórios cultural, estético e linguístico. Culturalmente, há a descrição da particularidade biológica do camaleão; esteticamente, as cores e estratégias de grafismo são adequadas à faixa etária; e linguisticamente, há o contraste entre os nomes das cores e frutas com o comportamento do camaleão. Ainda possui material de apoio na versão em PDF e VT, que apresentam recursos que viabilizam ao educador a aplicação de dinâmicas a serem trabalhadas em sala de aula para o melhor aproveitamento dos alunos. A leitura desse livro é orientada por Christiane Angelotti, no MDP. A abordagem que a estudiosa faz valoriza a obra e traz conceitos importantes a serem refletidos por professores da educação infantil, assim como propõe atividades que se relacionam com os campos de experiência traçados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Contém ainda a referência de outros textos para a leitura complementar. Por fim, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MEU PRIMEIRO MALUQUINHO EM QUADRINHOS

Autor

Christiane Araujo Angelotti, Leonardo Enrico Schimmelpfeng, Ziraldo Alves Pinto

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 66

Resenha Completa

A obra “Meu primeiro Maluquinho em quadrinho”, de 64 páginas, é um clássico da literatura brasileira e do cotidiano da escola, de autoria e ilustração de Ziraldo. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Constitui-se um gênero literário narrativo em história em quadrinhos (HQs), majoritariamente apenas ilustrada. As HQs apresentam características voltadas para o lúdico, animadas e divertidas. Em “Meu primeiro Maluquinho em quadrinho”, cenários, personagens e protagonista dialogam imageticamente com o leitor, o que desperta interesse pela leitura. Destacam-se também os aspectos das expressões corporais dos personagens e a ampliação de possibilidades de hipóteses que a criança pode realizar ao manusear a obra. Portanto, a narrativa em prosa-HQ apresenta riqueza de detalhes em seu aspecto gráfico e discursivo, próprio do gênero e das histórias em quadrinho, que pode ser conduzida pelo educador para o aprimoramento linguístico e cultural dos pequenos aprendizes. Possui detalhes gráficos, fortemente tipificado em

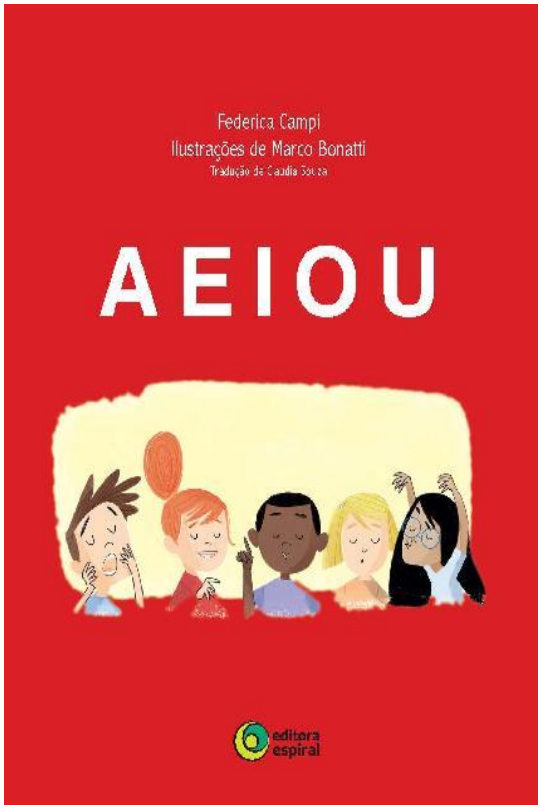
traçados de expressões corporais dos personagens, o que contribui para a ampliação de seu caráter lúdico, bem como traz cores vivas e que fazem jus à linguagem narrativa das HQs (linguagem não verbal). O LE e o LP apresentam desde a capa e quarta capa uma pequena amostra das aventuras do personagem principal. Ao abrirmos o livro, nas orelhas, podemos conferir duas tirinhas que exemplificam bem o ritmo e o humor do protagonista e sua turma. A leitura de imagem pode ser entendida como a primeira forma de leitura desenvolvida pela criança, uma leitura que será desenvolvida durante toda a vida. Portanto, nessa faixa etária de 4 a 5 anos, ela já interpreta a ilustração, cria sua própria história, representa o que o texto narra e, muitas vezes, vai além dele. Nesse contexto, a obra amplia o universo das crianças com novos conceitos sobre o mundo que a cerca e de sua relação com o outro, além de possibilitar a criatividade e a imaginação delas. Observa-se, na obra, a oportunidade de se aprimorarem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiências da educação, preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e as habilidades metalinguísticas e cognitivas na Política Nacional de Alfabetização (PNA) – justificados dentro das atividades sugeridas no MDP, principalmente pelo caráter interdisciplinar que essas histórias possibilitam. Além das informações sobre autor e contextualização da obra, o MDP traz orientações e conhecimentos a serem utilizados pelos educadores com as crianças antes, durante e depois da leitura – e que devem continuar em casa, na literacia familiar. O material contém ainda lista de referências comentadas e dicas de leitura complementar. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Meu primeiro Maluquinho em quadrinho”, de 64 páginas, é um clássico da literatura brasileira e do cotidiano da escola, de autoria e ilustração de Ziraldo. É indicada para a pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Constitui-se um gênero literário narrativo em história em quadrinhos (HQs), majoritariamente apenas ilustrada. As HQs apresentam características voltadas para o lúdico, animadas e divertidas. Em “Meu primeiro Maluquinho em quadrinho”, cenários, personagens e protagonista dialogam imageticamente com o leitor, o que desperta interesse pela leitura. Destacam-se também os aspectos das

expressões corporais dos personagens e a ampliação de possibilidades de hipóteses que a criança pode realizar ao manusear a obra. Portanto, a narrativa em prosa-HQ apresenta riqueza de detalhes em seu aspecto gráfico e discursivo, próprio do gênero e das histórias em quadrinho, que pode ser conduzida pelo educador para o aprimoramento linguístico e cultural dos pequenos aprendizes. Possui detalhes gráficos, fortemente tipificado em traçados de expressões corporais dos personagens, o que contribui para a ampliação de seu caráter lúdico, bem como traz cores vivas e que fazem jus à linguagem narrativa das HQs (linguagem não verbal). O LE e o LP apresentam desde a capa e quarta capa uma pequena amostra das aventuras do personagem principal. Ao abrirmos o livro, nas orelhas, podemos conferir duas tirinhas que exemplificam bem o ritmo e o humor do protagonista e sua turma. A leitura de imagem pode ser entendida como a primeira forma de leitura desenvolvida pela criança, uma leitura que será desenvolvida durante toda a vida. Portanto, nessa faixa etária de 4 a 5 anos, ela já interpreta a ilustração, cria sua própria história, representa o que o texto narra e, muitas vezes, vai além dele. Nesse contexto, a obra amplia o universo das crianças com novos conceitos sobre o mundo que a cerca e de sua relação com o outro, além de possibilitar a criatividade e a imaginação delas. Observa-se, na obra, a oportunidade de se aprimorarem os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos cinco campos de experiências da educação, preconizados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e as habilidades metalinguísticas e cognitivas na Política Nacional de Alfabetização (PNA) – justificados dentro das atividades sugeridas no MDP, principalmente pelo caráter interdisciplinar que essas histórias possibilitam. Além das informações sobre autor e contextualização da obra, o MDP traz orientações e conhecimentos a serem utilizados pelos educadores com as crianças antes, durante e depois da leitura – e que devem continuar em casa, na literacia familiar. O material contém ainda lista de referências comentadas e dicas de leitura complementar. Portanto, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

AEIOU

Autor

Claudia Maria de Morais Souza, Federica Campi, Marco Bonatti

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ESPIRAL EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “A E I O U”, escrita por Federica Campi e ilustrada por Marco Bonatti, com tradução de Cláudia Souza, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A autora propõe que sejam explorados os sons das vogais em situações que representam externalização de sentimentos espontâneos em forma de exclamações que expressem o riso, o susto, a surpresa, a decepção, ou situações em que emitimos expressões baseadas nas vogais ou em combinação com delas. Assim, um dos objetivos da obra é contribuir para as atividades de alfabetização de forma lúdica e, ao mesmo tempo, relacionar letras, expressões, sons, sentimentos e palavras em narrativas sobre o cotidiano das pessoas. O texto prioriza a estética/forma das

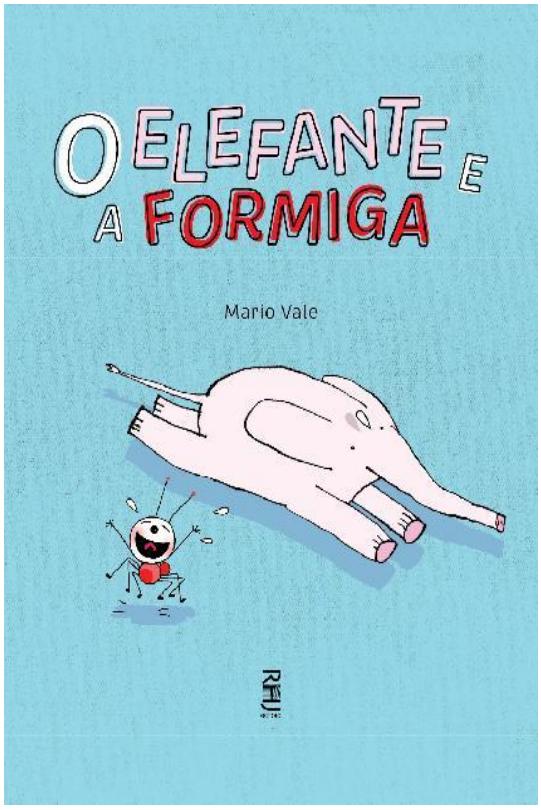
vogais nas expressões do cotidiano, e as ilustrações coloridas e atraentes aos pequenos leitores complementam os sentidos da narrativa. O livro estimula a leitura individual e a leitura coletiva, cujos sons podem ser representados nas atividades relacionadas à obra. Dessa forma, o texto e suas ilustrações estimulam as crianças a imaginarem ou identificarem em seu próprio cotidiano as situações similares às apresentadas pela autora. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, no campo "traços, sons, cores e formas", o MDP apresenta oportunidades de brincar com sons e expressões corporais que acompanham a manifestação oral das interjeições exploradas no texto; para o campo de experiências "o eu, o nós e os outros", há proposição de situações em que as crianças podem refletir como se comportam em determinadas situações em comparação a outros pares. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar, apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e disponibiliza um guia rápido para a prática da literacia com as crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "A E I O U", escrita por Federica Campi e ilustrada por Marco Bonatti, com tradução de Cláudia Souza, é indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Esse gênero literário narrativo abrange os temas: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A autora propõe que sejam explorados os sons das vogais em situações que representam externalização de sentimentos espontâneos em forma de exclamações que expressem o riso, o susto, a surpresa, a decepção, ou situações em que emitimos expressões baseadas nas vogais ou em combinação com delas. Assim, um dos objetivos da obra é contribuir para as atividades de alfabetização de forma lúdica e, ao

mesmo tempo, relacionar letras, expressões, sons, sentimentos e palavras em narrativas sobre o cotidiano das pessoas. O texto prioriza a estética/forma das vogais nas expressões do cotidiano, e as ilustrações coloridas e atraentes aos pequenos leitores complementam os sentidos da narrativa. O livro estimula a leitura individual e a leitura coletiva, cujos sons podem ser representados nas atividades relacionadas à obra. Dessa forma, o texto e suas ilustrações estimulam as crianças a imaginarem ou identificarem em seu próprio cotidiano as situações similares às apresentadas pela autora. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Por exemplo, no campo "traços, sons, cores e formas", o MDP apresenta oportunidades de brincar com sons e expressões corporais que acompanham a manifestação oral das interjeições exploradas no texto; para o campo de experiências "o eu, o nós e os outros", há proposição de situações em que as crianças podem refletir como se comportam em determinadas situações em comparação a outros pares. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar, apresenta sugestões de referências comentadas para educadores e disponibiliza um guia rápido para a prática da literacia com as crianças. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O ELEFANTE E A FORMIGA

Autor
MARIO RICARDO REIS DO VALE
Categoria da Obra
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Editora
RHJ LIVROS LTDA
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 26

Resenha Completa

"O elefante e a formiga" (24 p.), escrita e ilustrada por Mario Vale, publicada pela Editora RHJ, 2021, é um gênero literário narrativo fábula com a temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Classificada na categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa sobre uma brincadeira entre um elefante e uma formiga, inspirada na fábula de Esopo "A lebre e a tartaruga". Assim como na fábula original, a narrativa explora o contraste entre os personagens. No caso do elefante e da formiga, o tamanho, o peso, a força, a velocidade. Há um convite para o leitor imaginar sobre a proposta do elefante: apostar uma corrida com a formiga até o rio. O vencedor terá como prêmio "um passeio nas costas do outro". A ideia suscita a curiosidade, estimula a imaginação, principalmente sobre se seria possível a formiga competir com um elefante ou como ele poderia passear nas costas dela. Há uma seleção de dois objetos para a disputa: a pedra para o elefante e a folha para a formiga. Por meio deles, a obra instiga a imaginação mas também valoriza a criatividade na

busca de soluções para novos desafios, como é feito pela formiga. Com ilustrações coloridas tanto dos personagens como dos detalhes de algumas das situações narradas pelo autor, a obra convida o leitor a prestar atenção nas diferentes formas dos personagens e dos cenários que compõem a história. O local onde a história se desenrola destaca elementos da natureza, como a floresta, as árvores, o rio, indicando como são os espaços em que vivem e brincam os personagens. Essa integração contribui para estimular as habilidades prescritas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a obra permite desenvolver cada um dos cinco campos de experiências do documento. Por exemplo, "o eu, o outro e o nós" – está na relação entre os personagens e na possibilidade de se imaginar no lugar do outro. As ilustrações do corpo da formiga e do elefante, a corrida e o preparo da folha estão alinhados com o campo "corpo, gestos e movimentos". Para promover o campo "traços, sons, cores e formas". A obra possibilita a leitura dialogada, estimulando a participação e a opinião sobre o que ocorrerá na história, atividade relacionada ao campo da "escuta, fala, pensamento e imaginação", promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Por fim, a narrativa apresenta noções de geografia, de distâncias, velocidade e tempo, criatividade, alinhadas ao campo "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP é detalhado, indicando como explorar seu potencial tanto na leitura como para um conjunto de atividades a serem desenvolvidas pelo professor. Descreve ainda a relação da obra com cada campo de experiências da BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O elefante e a formiga" (24 p.), escrita e ilustrada por Mario Vale, publicada pela Editora RHJ, 2021, é um gênero literário narrativo fábula com a temática fábulas e lendas locais, nacionais e universais. Classificada na categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Há o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa sobre uma brincadeira entre um elefante e uma formiga, inspirada na fábula de Esopo "A lebre e a tartaruga". Assim como na fábula original, a narrativa explora o contraste entre os personagens. No caso do elefante e da formiga, o tamanho, o peso, a força, a

velocidade. Há um convite para o leitor imaginar sobre a proposta do elefante: apostar uma corrida com a formiga até o rio. O vencedor terá como prêmio “um passeio nas costas do outro”. A ideia suscita a curiosidade, estimula a imaginação, principalmente sobre se seria possível a formiga competir com um elefante ou como ele poderia passear nas costas dela. Há uma seleção de dois objetos para a disputa: a pedra para o elefante e a folha para a formiga. Por meio deles, a obra instiga a imaginação mas também valoriza a criatividade na busca de soluções para novos desafios, como é feito pela formiga. Com ilustrações coloridas tanto dos personagens como dos detalhes de algumas das situações narradas pelo autor, a obra convida o leitor a prestar atenção nas diferentes formas dos personagens e dos cenários que compõem a história. O local onde a história se desenrola destaca elementos da natureza, como a floresta, as árvores, o rio, indicando como são os espaços em que vivem e brincam os personagens. Essa integração contribui para estimular as habilidades prescritas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, a obra permite desenvolver cada um dos cinco campos de experiências do documento. Por exemplo, “o eu, o outro e o nós” – está na relação entre os personagens e na possibilidade de se imaginar no lugar do outro. As ilustrações do corpo da formiga e do elefante, a corrida e o preparo da folha estão alinhados com o campo “corpo, gestos e movimentos”. Para promover o campo “traços, sons, cores e formas”. A obra possibilita a leitura dialogada, estimulando a participação e a opinião sobre o que ocorrerá na história, atividade relacionada ao campo da “escuta, fala, pensamento e imaginação”, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico. Por fim, a narrativa apresenta noções de geografia, de distâncias, velocidade e tempo, criatividade, alinhadas ao campo “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. O MDP é detalhado, indicando como explorar seu potencial tanto na leitura como para um conjunto de atividades a serem desenvolvidas pelo professor. Descreve ainda a relação da obra com cada campo de experiências da BNCC. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

EU ACHO QUE NÃO!

Autor

EUNICE ANTONIA DE MELO, FRANCIANE DAMA JUNQUEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

RHJ LIVROS LTDA

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 30

Resenha Completa

"Eu acho que não!" (28 p.), de Eunice de Melo, ilustrações de Fran Junqueira, publicado pela Editora RHJ, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas centrais abordados: mundo natural, meio ambiente, Biologia e Ciências; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é indicado para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Trata-se de uma narrativa que conta a história de duas crianças, as quais, após uma chuva, encontram um ovo azul. Diante do acontecimento, elas, então, cercadas de curiosidade e de imaginação, buscam descobrir de quem seria o ovo. Depois de cada intuição sobre a dona do ovo, a dupla chega à conclusão de que está errada. Daí a justificativa para o título do livro. Nele, há uso das linguagens verbal e não verbal, dessa forma estrutura-se em um texto multimodal em que imagem e texto concorrem para a construção do sentido da narrativa. Como se espera de uma obra voltada à Educação Infantil, há predomínio das imagens com desenhos representando o cotidiano de crianças, de animais e da

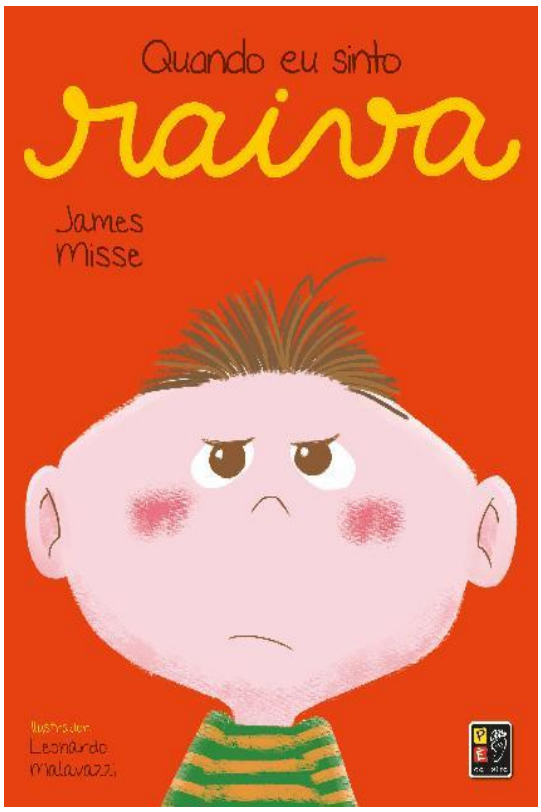
natureza (Sol, chuva, floresta). As cores são vivas, chamativas, provocando o interesse de manuseio da obra pelas crianças. O livro permite ainda envolver as crianças no conhecimento sobre o mundo natural e social: fenômenos meteorológicos (clima e fenômenos da natureza), animais (reprodução de animais ovíparos), cores etc. Também permite estabelecer associação do texto a outras narrativas vinculadas às temáticas trabalhadas no livro, o clássico conto "A galinha dos ovos de outro", por exemplo. Assim, ampliam-se o vocabulário e o repertorio cultural das crianças. No MDP, podem ser encontradas orientações para mediação de leitura divididas em etapas. Em "1. pré-leitura" – momento de despertar o interesse e levantar hipóteses sobre a leitura. Já, em "2. leitura" – momento de interações verbais para leitura dialogada. Em "3. pós-leitura" – momento de analisar se as hipóteses das crianças se confirmam e se há compreensão da narrativa, bem como apresentar possibilidades de interações verbais, brincadeira, desenhos, dobraduras, colagens e a exploração dos componentes essenciais de preparação para a alfabetização, dentre outros, com o intuito de abordar elementos da narrativa. Em "4. literacia familiar" – momento para convocar os familiares para também promoverem a leitura e desenvolverem atividades com a obra em casa. Ainda sobre o MDP, na parte "Interações e brincadeiras com "Eu acho que não!", são explorados elementos verbais e não verbais da narrativa, levando em conta os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Eu acho que não!" (28 p.), de Eunice de Melo, ilustrações de Fran Junqueira, publicado pela Editora RHJ, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo conto com os temas centrais abordados: mundo natural, meio ambiente, Biologia e Ciências; e animais da fauna local, nacional e mundial. O livro é indicado para crianças pequenas, de 4 a 5 anos, da Pré-Escola. Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Trata-se de

uma narrativa que conta a história de duas crianças, as quais, após uma chuva, encontram um ovo azul. Diante do acontecimento, elas, então, cercadas de curiosidade e de imaginação, buscam descobrir de quem seria o ovo. Depois de cada intuição sobre a dona do ovo, a dupla chega à conclusão de que está errada. Daí a justificativa para o título do livro. Nele, há uso das linguagens verbal e não verbal, dessa forma estrutura-se em um texto multimodal em que imagem e texto concorrem para a construção do sentido da narrativa. Como se espera de uma obra voltada à Educação Infantil, há predomínio das imagens com desenhos representando o cotidiano de crianças, de animais e da natureza (Sol, chuva, floresta). As cores são vivas, chamativas, provocando o interesse de manuseio da obra pelas crianças. O livro permite ainda envolver as crianças no conhecimento sobre o mundo natural e social: fenômenos meteorológicos (clima e fenômenos da natureza), animais (reprodução de animais ovíparos), cores etc. Também permite estabelecer associação do texto a outras narrativas vinculadas às temáticas trabalhadas no livro, o clássico conto "A galinha dos ovos de outro", por exemplo. Assim, ampliam-se o vocabulário e o repertorio cultural das crianças. No MDP, podem ser encontradas orientações para mediação de leitura divididas em etapas. Em "1. pré-leitura" – momento de despertar o interesse e levantar hipóteses sobre a leitura. Já, em "2. leitura" – momento de interações verbais para leitura dialogada. Em "3. pós-leitura" – momento de analisar se as hipóteses das crianças se confirmam e se há compreensão da narrativa, bem como apresentar possibilidades de interações verbais, brincadeira, desenhos, dobraduras, colagens e a exploração dos componentes essenciais de preparação para a alfabetização, dentre outros, com o intuito de abordar elementos da narrativa. Em "4. literacia familiar" – momento para convocar os familiares para também promoverem a leitura e desenvolverem atividades com a obra em casa. Ainda sobre o MDP, na parte "Interações e brincadeiras com "Eu acho que não!", são explorados elementos verbais e não verbais da narrativa, levando em conta os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências elencados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons, cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO EU SINTO RAIVA

Autor

James Misse

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

Escrito por James Misse e com ilustrações de Leonardo Malavazzi, a obra “Quando eu sinto raiva”, de 16 páginas, é uma publicação da Editora Pé da Letra. É indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A gênero literária narrativo abrange o tema relacionamento pessoal e o desenvolvimento de emoções e sentimentos, a partir do autoconhecimento. Em primeira pessoa, a obra narra uma série de situações reais em que o personagem principal, que aqui representa todas as crianças, é contrariado e exposto ao sentimento de raiva – no parquinho, quando alguém pega seu brinquedo, quando sente fome etc. A obra aborda a educação emocional quando se tem de lidar com sentimentos negativos: observando-os, encarando-os e reconhecendo-os quando surgem dentro de si. Com tal estratégia, estabelece-se uma relação imediata entre o personagem e as crianças bem pequenas. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em prosa-narrativa disposta em versos com fontes grandes em caixa-alta e na cor preta. O texto visual utiliza desenhos coloridos ilustrativos e

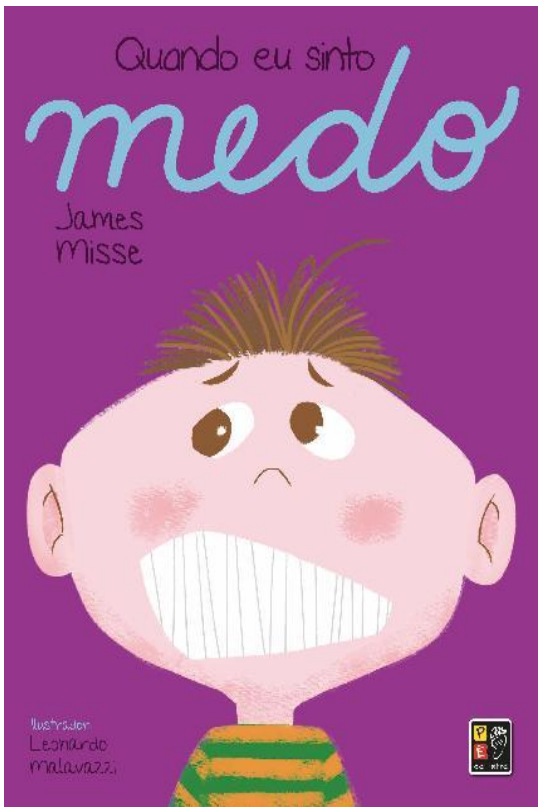
planos de fundo nas cores branco, azul-bebê, azul-claro, abóbora, vermelho-escuro, magenta e abacate. Esta obra literária se propõe também como obra visual de imagens estáticas associadas ao texto verbal. Os desenhos coloridos aproximam ainda mais os personagens em relação às crianças e transmitem a impressão de que ambos se conhecem há muito tempo. É possível perceber a intenção estrutural e psicológica na associação alternada ou simultânea dessas linguagens ao longo da obra, tornando a leitura mais dinâmica e inteligível. Uma vasta sugestão de atividades para a sala de aula é sugerida no MDP, extrapolando para outras que envolvem motricidade e artes, com possibilidades de aplicação do respeito mútuo em situações adversas. A obra associa pedagogicamente o autoconhecimento das emoções vivenciadas na realidade da família e da escola, através de jogos (cabo de guerra, queimada, pique bandeira, corrida de revezamento) e atividades artísticas de música (apreciação sonora) e desenho (autorretrato), valorizando a autoanálise, a filosofia de vida individual e em sociedade e, finalmente, a afetividade simbolizada no ato de se cuidar para não magoar outras pessoas. As propostas apresentadas estão em harmonia com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares para educadores e crianças. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

Escrito por James Misse e com ilustrações de Leonardo Malavazzi, a obra “Quando eu sinto raiva”, de 16 páginas, é uma publicação da Editora Pé da Letra. É indicada à creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). A gênero literária narrativo abrange o tema relacionamento pessoal e o desenvolvimento de emoções e sentimentos, a partir do autoconhecimento. Em primeira pessoa, a obra narra uma série de situações reais em que o personagem principal, que aqui representa todas as crianças, é contrariado e exposto ao sentimento de raiva – no parquinho, quando alguém pega seu brinquedo, quando sente fome etc. A obra aborda a educação emocional quando se tem de lidar com sentimentos negativos:

observando-os, encarando-os e reconhecendo-os quando surgem dentro de si. Com tal estratégia, estabelece-se uma relação imediata entre o personagem e as crianças bem pequenas. O texto verbal apresenta linguagem adequada, em prosa-narrativa disposta em versos com fontes grandes em caixa-alta e na cor preta. O texto visual utiliza desenhos coloridos ilustrativos e planos de fundo nas cores branco, azul-bebê, azul-claro, abóbora, vermelho-escuro, magenta e abacate. Esta obra literária se propõe também como obra visual de imagens estáticas associadas ao texto verbal. Os desenhos coloridos aproximam ainda mais os personagens em relação às crianças e transmitem a impressão de que ambos se conhecem há muito tempo. É possível perceber a intenção estrutural e psicológica na associação alternada ou simultânea dessas linguagens ao longo da obra, tornando a leitura mais dinâmica e inteligível. Uma vasta sugestão de atividades para a sala de aula é sugerida no MDP, extrapolando para outras que envolvem motricidade e artes, com possibilidades de aplicação do respeito mútuo em situações adversas. A obra associa pedagogicamente o autoconhecimento das emoções vivenciadas na realidade da família e da escola, através de jogos (cabo de guerra, queimada, pique bandeira, corrida de revezamento) e atividades artísticas de música (apreciação sonora) e desenho (autorretrato), valorizando a autoanálise, a filosofia de vida individual e em sociedade e, finalmente, a afetividade simbolizada no ato de se cuidar para não magoar outras pessoas. As propostas apresentadas estão em harmonia com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências complementares para educadores e crianças. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUANDO EU SINTO MEDO

Autor

James Antonio Misse, Leonardo Ribeiro Malavazzi

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

James Antonio Misse Editora e Distribuidora Ltda

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 20

Resenha Completa

"Quando eu sinto medo" (20 p.) tem como autor James Misse e ilustrador Leonardo Malavazzi. Foi publicada pela Editora Cotia, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. As temáticas são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O público da obra são as crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Ao abordar os sentimentos e as emoções, a obra leva à reflexão sobre uma das bases do que é ser humano e sobre a importância do outro em nossas vidas, proporcionando um aprendizado sobre como lidar com os sentimentos e não os temer. O contato com os nossos medos é o fio condutor da história dessa obra que adota o gênero textual narrativo para dissertar, de forma lúdica, o desenvolvimento de mecanismos para lidar com sentimentos positivos e negativos. O personagem

principal, uma criança pequena, vivencia e imagina situações típicas do universo infantil como ter medo do escuro ao dormir e busca enfrentar esses medos com o apoio de outras pessoas, em especial de sua família, representada pelas figuras do pai e da mãe. As ilustrações da obra estão presentes em todas as páginas, formando um diálogo com o texto escrito e trazendo uma interpretação clara e sem ambiguidades para toda a história. Isso é possível graças à adoção de um projeto gráfico-visual em que os textos, com duas a cinco linhas por página, estão escritos de forma espaçada e com letras na cor preta. Ainda sobre as ilustrações, elas contemplam cenas de uma cidade com prédios e pessoas de diferentes tipos. O texto em prosa permite um desenvolvimento gradual dos processos de aquisição de leitura e compreensão de textos por parte de crianças pequenas, uma vez que se utiliza de vocabulário rico em substantivos e adjetivos, evitando repetições desnecessárias. A obra contempla os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial o campo do "eu, o outro e o nós", ao colocar o personagem principal em situações que revelam empatia pelos outros e quando se comunica com os outros, revelando seus sentimentos. O MDP traz informações sobre o autor e o ilustrador e uma contextualização sobre a obra, mostrando que ela faz parte de uma coleção composta por três livros e que o personagem principal está presente em todos eles. Mostra, ainda, que o enfoque dessa coleção é o desenvolvimento da educação emocional. No Material é possível observar sugestões de atividades para serem realizadas com a mediação do professor com o uso de músicas e desenhos. Orienta também, em relação à condução da leitura, a formulação de perguntas específicas a respeito das cenas que são apresentadas ao longo da história. Dessa forma, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Quando eu sinto medo" (20 p.) tem como autor James Misse e ilustrador Leonardo Malavazzi. Foi publicada pela Editora Cotia, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário narrativo. As temáticas são cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. O

público da obra são as crianças pequenas de 4 a 5 anos de idade em fase pré-escolar. É composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Ao abordar os sentimentos e as emoções, a obra leva à reflexão sobre uma das bases do que é ser humano e sobre a importância do outro em nossas vidas, proporcionando um aprendizado sobre como lidar com os sentimentos e não os temer. O contato com os nossos medos é o fio condutor da história dessa obra que adota o gênero textual narrativo para dissertar, de forma lúdica, o desenvolvimento de mecanismos para lidar com sentimentos positivos e negativos. O personagem principal, uma criança pequena, vivencia e imagina situações típicas do universo infantil como ter medo do escuro ao dormir e busca enfrentar esses medos com o apoio de outras pessoas, em especial de sua família, representada pelas figuras do pai e da mãe. As ilustrações da obra estão presentes em todas as páginas, formando um diálogo com o texto escrito e trazendo uma interpretação clara e sem ambiguidades para toda a história. Isso é possível graças à adoção de um projeto gráfico-visual em que os textos, com duas a cinco linhas por página, estão escritos de forma espaçada e com letras na cor preta. Ainda sobre as ilustrações, elas contemplam cenas de uma cidade com prédios e pessoas de diferentes tipos. O texto em prosa permite um desenvolvimento gradual dos processos de aquisição de leitura e compreensão de textos por parte de crianças pequenas, uma vez que se utiliza de vocabulário rico em substantivos e adjetivos, evitando repetições desnecessárias. A obra contempla os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em especial o campo do "eu, o outro e o nós", ao colocar o personagem principal em situações que revelam empatia pelos outros e quando se comunica com os outros, revelando seus sentimentos. O MDP traz informações sobre o autor e o ilustrador e uma contextualização sobre a obra, mostrando que ela faz parte de uma coleção composta por três livros e que o personagem principal está presente em todos eles. Mostra, ainda, que o enfoque dessa coleção é o desenvolvimento da educação emocional. No Material é possível observar sugestões de atividades para serem realizadas com a mediação do professor com o uso de músicas e desenhos. Orienta também, em relação à condução da leitura, a formulação de perguntas específicas a respeito das cenas que são apresentadas ao longo da história. Dessa forma, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

SONO DE BICHO

Autor

Carla Caruso, Maria Luzia de Góis Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

A obra “Sono de bicho”, de 32 páginas, escrita e ilustrada por Carla Caruso, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é narrativo e apresenta como tema animais da flora local, nacional e internacional. O objetivo da autora é despertar a curiosidade e a imaginação das crianças, explorando analogias entre os hábitos das pessoas ao descansar e o descanso de diferentes animais. Assim, a narrativa permite à criança identificar um conjunto de elementos que, para os animais, seriam semelhantes ao travesseiro, à cama, ao lençol usado pelos humanos durante o sono. O sono é a temática central e apresentado como algo natural e importante para a vida tanto das pessoas como dos animais. A autora trata da diversidade dos animais e seus ambientes naturais, considerando as particularidades de cada um seus horários de repouso, descanso ou sono. A combinação de textos curtos com ilustrações sobre os animais e os espaços naturais despertam a curiosidade e a imaginação das crianças, além de sugerir que reflitam sobre outros animais. A

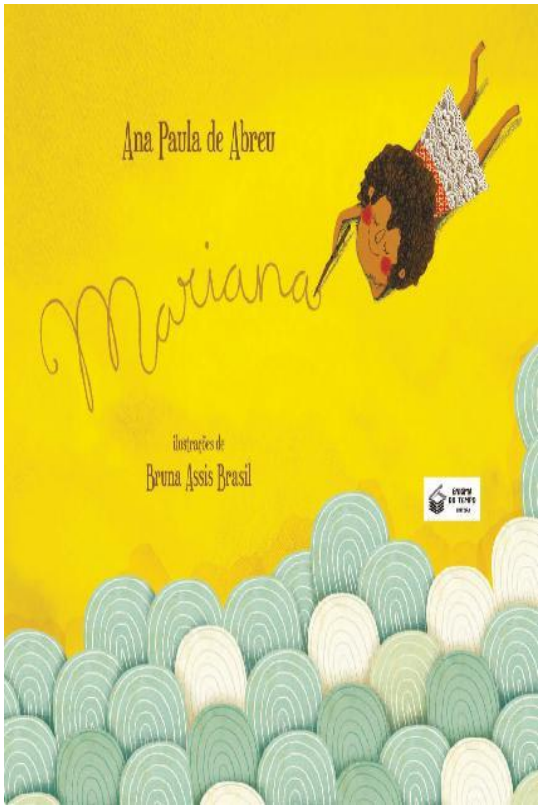
obra estimula a curiosidade e a observação da natureza. A proposta é criar oportunidade para que novas palavras sejam aprendidas em um contexto lúdico e de percepção da relação do "eu" com o "outro". Na parte final do livro, a autora disponibiliza conteúdos com mais detalhes sobre os animais tratados no livro e de outros animais com comportamentos curiosos, abordando detalhes de seus hábitos de descanso e particularidades de alguns deles, instigando a curiosidade – na leitura intermediada pelo educador – e estimulando a observação das crianças sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de dimensões afetivas e cognitivas enquanto conhecem mais sobre a natureza. O MDP indica sugestões de como a obra pode ser explorada no ambiente escolar e familiar, com atividades pedagógicas articuladas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). As propostas incluem, por exemplo: desenho, rodas de conversa para relatos sobre os animais domésticos e os silvestres, explorando e diferenciando os aquáticos, os terrestres e os que podem voar. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Sono de bicho", de 32 páginas, escrita e ilustrada por Carla Caruso, é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e acompanhada de Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero é narrativo e apresenta como tema animais da flora local, nacional e internacional. O objetivo da autora é despertar a curiosidade e a imaginação das crianças, explorando analogias entre os hábitos das pessoas ao descansar e o descanso de diferentes animais. Assim, a narrativa permite à criança identificar um conjunto de elementos que, para os animais, seriam semelhantes ao travesseiro, à cama, ao lençol usado pelos humanos durante o sono. O sono é a temática central e apresentado como algo natural e importante para a vida tanto das pessoas como dos animais. A autora trata da diversidade dos animais e seus ambientes naturais, considerando as particularidades de cada um seus horários de repouso, descanso ou sono. A combinação de textos curtos com ilustrações sobre os animais e os espaços naturais despertam a curiosidade e a imaginação das crianças, além de sugerir que reflitam sobre outros animais. A

obra estimula a curiosidade e a observação da natureza. A proposta é criar oportunidade para que novas palavras sejam aprendidas em um contexto lúdico e de percepção da relação do “eu” com o “outro”. Na parte final do livro, a autora disponibiliza conteúdos com mais detalhes sobre os animais tratados no livro e de outros animais com comportamentos curiosos, abordando detalhes de seus hábitos de descanso e particularidades de alguns deles, instigando a curiosidade – na leitura intermediada pelo educador – e estimulando a observação das crianças sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de dimensões afetivas e cognitivas enquanto conhecem mais sobre a natureza. O MDP indica sugestões de como a obra pode ser explorada no ambiente escolar e familiar, com atividades pedagógicas articuladas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Política Nacional de Alfabetização (PNA). As propostas incluem, por exemplo: desenho, rodas de conversa para relatos sobre os animais domésticos e os silvestres, explorando e diferenciando os aquáticos, os terrestres e os que podem voar. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MARIANA

Autor

ANA PAULA DE ABREU ESPÍNDOLA SOARES BATISTA, BRUNA ASSIS BRASIL ALVES

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA ENIGMA DO TEMPO LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra “Mariana”, de 24 páginas, de autoria de Ana Paula de Abreu, com ilustrações de Bruna Assis Brasil, está inscrita na categoria pré-escola (crianças de 4 a 5 anos), conta com Material Digital do Professor (MDP) e tem por gênero literário o conto. Por meio de ilustrações leves, alegres e coloridas, a temática faz referência às características individuais das pessoas de maneira positiva, ressaltando a aceitação das diferenças. A personagem principal Mariana, sempre de olhos fechados, reúne simbologias, especialmente as referentes à aceitação e convivência, contribuindo para a compreensão de que não se deve julgar as pessoas pela aparência física. O livro trabalha a liberdade, o pluralismo de ideias, o respeito à liberdade de aprender e ensinar e a valorização da cultura e da estética afrodescendente. No que diz respeito à cultura e estética afrodescendente, as autoras promovem adequadamente algumas características pessoais, tais como a cor da pele, os cabelos encaracolados, associando-as às palavras como “amor” e “liberdade”. Ocorre a personalização de tais características, centralizadas na protagonista Mariana. Com alegria, disposição e entusiasmo pela vida, ela demonstra que é

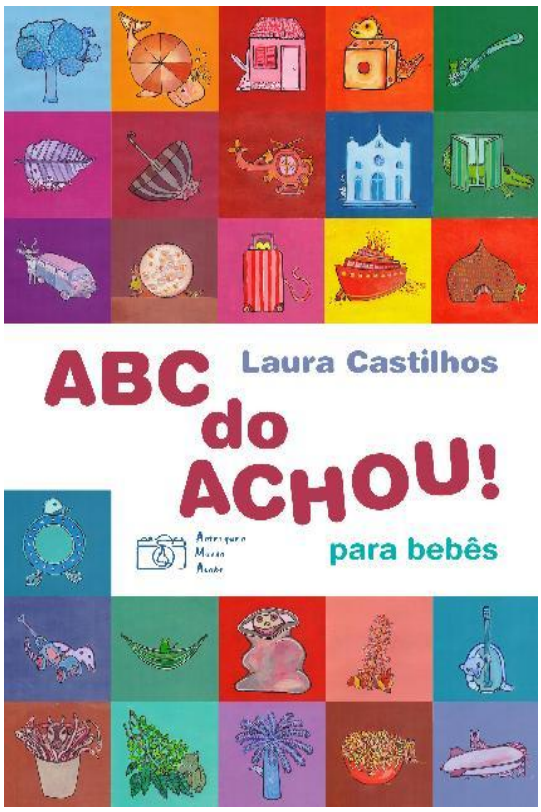
possível contagiar e unir as pessoas em diferentes lugares em torno da fraternidade. A personagem torna-se, portanto, uma representação positiva da infância, livre de preconceitos e estereótipos. Assim, há valorização e respeito à diversidade, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal. O MDP contém propostas de atividades que envolvem as habilidades pretendidas e elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nele educador encontra sugestões de como trabalhar os limites de interação e interferência dos outros sobre o indivíduo e sobre o seu corpo. Da mesma forma, há sugestões de atividades que integram os processos de aprendizagem de maneira progressiva. As crianças têm a possibilidade de interagir com a aprendizagem, em diferentes cenários lúdicos; a literacia emergente e as palavras passam a se conectar ao movimento da criança. Por isso, a motricidade é um aspecto que pode se tornar central nas aulas do professor. Nesses termos, a obra se torna um incentivo ao movimento da criança, aliado à afetividade. Com relação ao desenvolvimento cognitivo, a palavra e o movimento se conectam em torno de um ou mais objetos de aprendizagem – como a criança lida com o ambiente ao seu redor. As possibilidades de leitura, sem medo de desenvolver livremente o seu interesse pela natureza, e o ato de brincar favorecem atividades que conciliam as crianças e suas famílias em uma jornada de aprendizagem coletiva. Nesse sentido, as palavras destacadas na obra trazem aspectos positivos para vida e favorecem estratégias por parte do professor para a compreensão dos alunos. A personagem principal foi propositadamente a única a ser caracterizada como negra. Apesar de isso funcionar para a mensagem de ser aceita e não se importar com a diferença, para um melhor retrato de questões de etnia e raça, as demais personagens poderiam ter sido retratadas com mais diversidade. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Mariana”, de 24 páginas, de autoria de Ana Paula de Abreu, com ilustrações de Bruna Assis Brasil, está inscrita na categoria pré-escola (crianças de 4 a 5 anos), conta com Material Digital do Professor (MDP) e tem por gênero literário o conto. Por meio de ilustrações leves, alegres e coloridas, a temática faz referência às características individuais das pessoas de maneira positiva, ressaltando a aceitação das diferenças. A personagem principal Mariana, sempre de olhos fechados, reúne simbologias, especialmente as

referentes à aceitação e convivência, contribuindo para a compreensão de que não se deve julgar as pessoas pela aparência física. O livro trabalha a liberdade, o pluralismo de ideias, o respeito à liberdade de aprender e ensinar e a valorização da cultura e da estética afrodescendente. No que diz respeito à cultura e estética afrodescendente, as autoras promovem adequadamente algumas características pessoais, tais como a cor da pele, os cabelos encaracolados, associando-as às palavras como “amor” e “liberdade”. Ocorre a personalização de tais características, centralizadas na protagonista Mariana. Com alegria, disposição e entusiasmo pela vida, ela demonstra que é possível contagiar e unir as pessoas em diferentes lugares em torno da fraternidade. A personagem torna-se, portanto, uma representação positiva da infância, livre de preconceitos e estereótipos. Assim, há valorização e respeito à diversidade, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal. O MDP contém propostas de atividades que envolvem as habilidades pretendidas e elencadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nele educador encontra sugestões de como trabalhar os limites de interação e interferência dos outros sobre o indivíduo e sobre o seu corpo. Da mesma forma, há sugestões de atividades que integram os processos de aprendizagem de maneira progressiva. As crianças têm a possibilidade de interagir com a aprendizagem, em diferentes cenários lúdicos; a literacia emergente e as palavras passam a se conectar ao movimento da criança. Por isso, a motricidade é um aspecto que pode se tornar central nas aulas do professor. Nesses termos, a obra se torna um incentivo ao movimento da criança, aliado à afetividade. Com relação ao desenvolvimento cognitivo, a palavra e o movimento se conectam em torno de um ou mais objetos de aprendizagem – como a criança lida com o ambiente ao seu redor. As possibilidades de leitura, sem medo de desenvolver livremente o seu interesse pela natureza, e o ato de brincar favorecem atividades que conciliam as crianças e suas famílias em uma jornada de aprendizagem coletiva. Nesse sentido, as palavras destacadas na obra trazem aspectos positivos para vida e favorecem estratégias por parte do professor para a compreensão dos alunos. A personagem principal foi propositadamente a única a ser caracterizada como negra. Apesar de isso funcionar para a mensagem de ser aceita e não se importar com a diferença, para um melhor retrato de questões de etnia e raça, as demais personagens poderiam ter sido retratadas com mais diversidade. A obra é recomendável por se adequar aos princípios elencados pela BNCC, bem como às políticas nacionais para a educação infantil e ao Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ABC DO ACHOU! - PARA BEBÊS

Autor

LAURA GOMES DE CASTILHOS

Categoria da Obra

Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)

Editora

ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 60

Resenha Completa

A obra “ABC do Achou!”, de 56 páginas, escrita e ilustrada por Laura Castilhos, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero cartilha (abecedário), com o tema “animais da fauna local, nacional e mundial”, traz uma pergunta sobre onde está o bicho. Semelhante à brincadeira de esconde que os bebês costumam gostar muito – ao cobrir e descobrir algo ou alguém depois da pergunta “onde está? Achou!” –, o animal se mescla por detrás de algum objeto ou coisa, e, na imagem seguinte, o bicho é exposto com a letra inicial do seu nome e do nome do objeto ou coisa. Assim, as crianças são incentivadas a virar a página para descobrir a brincadeira. As ilustrações são coloridas, chamam e prendem a atenção, são ousadas, pois não atendem uma proporcionalidade, a exemplo de uma vaca que se esconde dentro de um vaso de plantas, como também não atendem ao padrão de cores, como retratar um urso de azul. Porém, como alega a autora, “a imaginação anda de mãos dadas com a arte e a infância. A obra reuniu animais, coisas e objetos iniciados com

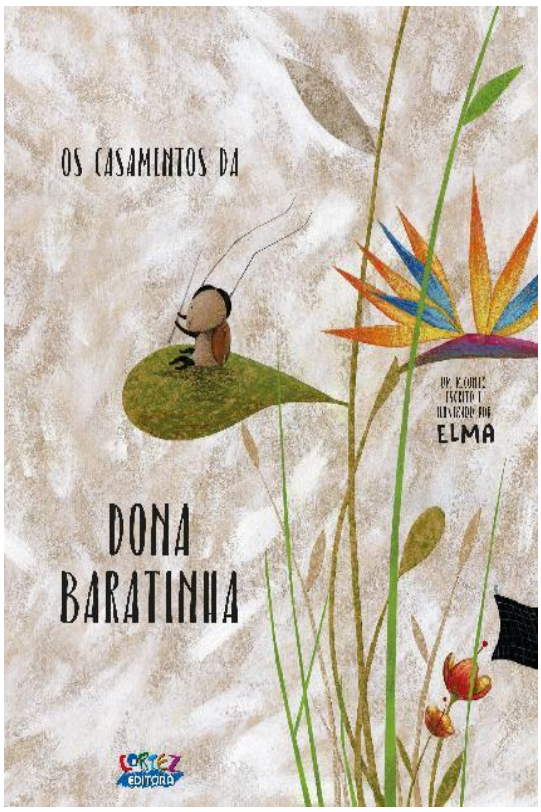
as mesmas letras de A a Z. Essa estética tem por objetivo associar a imagem à letra, numa espécie de cartilha de literacia emergente para os bebês, o que amplia tanto o repertório cultural quanto o linguístico do público-alvo. Trata-se de um livro alegre, cativante e envolvente que tem a proposta de ser um recurso para o desenvolvimento de habilidades de linguagem, da literacia e numeracia; em que as crianças têm a oportunidade de se familiarizar com o objeto livro, com o código escrito, aprendendo que as imagens se relacionam às palavras e que as letras estão presentes nas palavras. O MDP oferece a apresentação da obra ao professor, fala sobre a primeira infância e a leitura compartilhada, trata da preparação para o trabalho com o livro antes, durante e depois da leitura, como também aborda sobre literacia e numeracia familiar, além de apresentar leituras complementares. Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT tem duração de oito minutos, é legendado e conta com intérprete de Libras. Apresenta, de forma resumida, os assuntos já abordados no MDP, porém são apresentados procedimentos e técnicas de como o professor pode utilizar o livro com seus alunos bebês de forma bem próxima de uma experiência prática. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “ABC do Achou!”, de 56 páginas, escrita e ilustrada por Laura Castilhos, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero cartilha (abecedário), com o tema “animais da fauna local, nacional e mundial”, traz uma pergunta sobre onde está o bicho. Semelhante à brincadeira de esconde que os bebês costumam gostar muito – ao cobrir e descobrir algo ou alguém depois da pergunta “onde está? Achou!” –, o animal se mescla por detrás de algum objeto ou coisa, e, na imagem seguinte, o bicho é exposto com a letra inicial do seu nome e do nome do objeto ou coisa. Assim, as crianças são incentivadas a virar a página para descobrir a brincadeira. As ilustrações são coloridas, chamam e prendem a atenção, são ousadas, pois não atendem uma proporcionalidade, a exemplo de uma vaca que se esconde dentro de um vaso de plantas, como também não atendem ao padrão de cores, como retratar um urso de azul. Porém, como alega a autora, “a imaginação anda de mãos dadas

com a arte e a infância. A obra reuniu animais, coisas e objetos iniciados com as mesmas letras de A a Z. Essa estética tem por objetivo associar a imagem à letra, numa espécie de cartilha de literacia emergente para os bebês, o que amplia tanto o repertório cultural quanto o linguístico do público-alvo. Trata-se de um livro alegre, cativante e envolvente que tem a proposta de ser um recurso para o desenvolvimento de habilidades de linguagem, da literacia e numeracia; em que as crianças têm a oportunidade de se familiarizar com o objeto livro, com o código escrito, aprendendo que as imagens se relacionam às palavras e que as letras estão presentes nas palavras. O MDP oferece a apresentação da obra ao professor, fala sobre a primeira infância e a leitura compartilhada, trata da preparação para o trabalho com o livro antes, durante e depois da leitura, como também aborda sobre literacia e numeracia familiar, além de apresentar leituras complementares. Todas as atividades são justificadas dentro dos campos de experiências e objetivos de aprendizagem elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O VT tem duração de oito minutos, é legendado e conta com intérprete de Libras. Apresenta, de forma resumida, os assuntos já abordados no MDP, porém são apresentados procedimentos e técnicas de como o professor pode utilizar o livro com seus alunos bebês de forma bem próxima de uma experiência prática. A obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

OS CASAMENTOS DA DONA BARATINHA

Autor

Elma Maria Neves da Fonseca

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária "Os casamentos de Dona Baratinha", de 24 páginas, de autoria de Elma Maria Elma, é indicada à pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por tema fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O contexto da obra envolve o reconto de uma história infantil tradicional em formato de lenga-lenga. A indicação é de que o professor leia para as crianças. Na obra, ilustrações e texto se complementam para dar sentido aos conteúdos culturais, estéticos e linguísticos. A obra apresenta ilustrações condizentes com a proposta da autora e faz referência à importância das histórias repassadas de geração para geração, incorporando elementos da sociedade contemporânea. Cada personagem é apresentada dentro de um ritmo de escrita que ressalta a relação entre substantivos e verbos, tornando lúdica a conjugação, mesmo que os verbos não estejam conjugados no rigor da regra. A obra promove, de forma lúdica, a abordagem de questões sobre as atitudes das pessoas e os seus atos de cidadania, o respeito à escolha dos outros e os

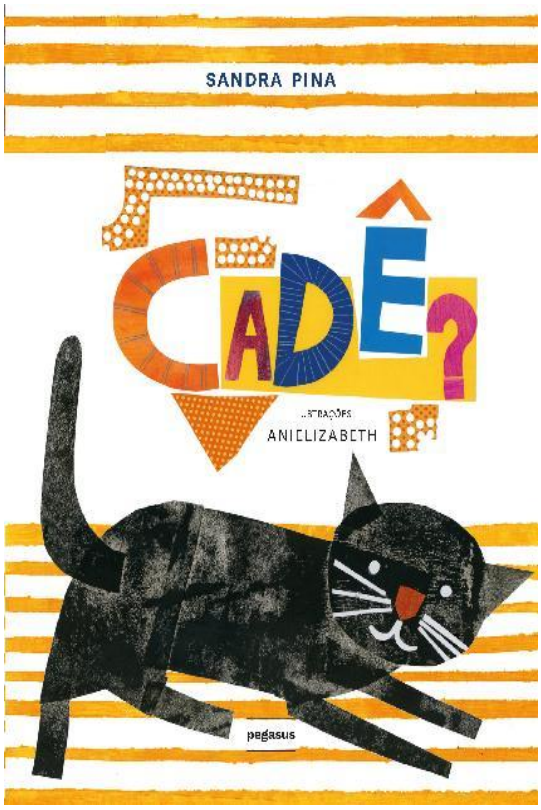
sentimentos de rejeição, entre outras. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). As atividades envolvem a possibilidade de aquisição de novas palavras e incentivam o uso das múltiplas linguagens com as crianças, com brincadeiras, videokê, filmes e outros recursos. São disponibilizadas diversas sugestões para o melhor desenvolvimentos das crianças tanto em sala quanto em família, em conformidade com o pluralismo de ideias proposto na obra e as diretrizes educacionais para os infantes. O MDP contém, ainda, referenciais bibliográficos comentados a fim de auxiliar o educador. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra literária "Os casamentos de Dona Baratinha", de 24 páginas, de autoria de Elma Maria Elma, é indicada à pré-escola (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário narrativo tem por tema fábulas e lendas locais, nacionais e universais. O contexto da obra envolve o reconto de uma história infantil tradicional em formato de lenga-lenga. A indicação é de que o professor leia para as crianças. Na obra, ilustrações e texto se complementam para dar sentido aos conteúdos culturais, estéticos e linguísticos. A obra apresenta ilustrações condizentes com a proposta da autora e faz referência à importância das histórias repassadas de geração para geração, incorporando elementos da sociedade contemporânea. Cada personagem é apresentada dentro de um ritmo de escrita que ressalta a relação entre substantivos e verbos, tornando lúdica a conjugação, mesmo que os verbos não estejam conjugados no rigor da regra. A obra promove, de forma lúdica, a abordagem de questões sobre as atitudes das pessoas e os seus atos de cidadania, o respeito à escolha dos outros e os sentimentos de rejeição, entre outras. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de

Alfabetização (PNA). As atividades envolvem a possibilidade de aquisição de novas palavras e incentivam o uso das múltiplas linguagens com as crianças, com brincadeiras, videokê, filmes e outros recursos. São disponibilizadas diversas sugestões para o melhor desenvolvimentos das crianças tanto em sala quanto em família, em conformidade com o pluralismo de ideias proposto na obra e as diretrizes educacionais para os infantes. O MDP contém, ainda, referenciais bibliográficos comentados a fim de auxiliar o educador. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

CADÊ?

Autor

Anielizabeth Bezerra Cruz, Sandra Regina Paredes Pina da Cunha

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

Pegasus Serviços Editoriais Ltda ME

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 26

Resenha Completa

O livro intitulado “Cadê?”, de gênero literário narrativo em 24 páginas, da autora e ilustradora Graça Lima, conta a história de uma família, composta por mãe e filho, que brincam de esconde-esconde e, à medida que se escondem, usam a imaginação para transformar os móveis da casa em animais-esconderijo. De repente, uma mesa pode se tornar uma girafa. O sofá é um rinoceronte; e a geladeira, um urso polar. Os temas explorados são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. Abrangendo o lúdico imaginário infantil, “Cadê?” proporciona aos pequenos leitores novas descobertas sobre o mundo em que vivem, explorando as posições que podemos ocupar no espaço. É um texto narrativo, com poucas frases por página, com história simples e envolvente, adequada à creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com representação imagética rica e atrativa, dimensionada de modo adequado nas páginas. Há predominância de

ilustrações que completam o texto escrito, vice-versa, visando à ampliação do repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas e conhecendo aventuras inéditas por meio das experiências do garoto e sua mãe. Em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. A obra – incluso seu material de apoio – está articulada aos campos da experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que favorece o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Ela direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e brincadeiras (item EI03CG03), viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens (item EI03ET05), ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais, ou seja, a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida (item EI03EO06). O material de apoio ao professor (Videotutorial – VT, Material Digital do professor em PDF – MDP e Livro do Professor – LP) apresenta propostas de atividades de literacia, numeracia e de escuta e oralidade. A obra "Cadê?" se adéqua ao mundo da criança, construindo valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Além disso, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

O livro intitulado "Cadê?", de gênero literário narrativo em 24 páginas, da autora e ilustradora Graça Lima, conta a história de uma família, composta por mãe e filho, que brincam de esconde-esconde e, à medida que se escondem, usam a imaginação para transformar os móveis da casa em animais-esconderijo. De repente, uma mesa pode se tornar uma girafa. O sofá é um rinoceronte; e a geladeira, um urso polar. Os temas explorados são: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e

jogos, brincadeiras e diversão. Abrangendo o lúdico imaginário infantil, “Cadê?” proporciona aos pequenos leitores novas descobertas sobre o mundo em que vivem, explorando as posições que podemos ocupar no espaço. É um texto narrativo, com poucas frases por página, com história simples e envolvente, adequada à creche II (crianças bem pequenas de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), com representação imagética rica e atrativa, dimensionada de modo adequado nas páginas. Há predominância de ilustrações que completam o texto escrito, vice-versa, visando à ampliação do repertório cultural e linguístico da criança bem pequena, possibilitando a experimentação de palavras novas e conhecendo aventuras inéditas por meio das experiências do garoto e sua mãe. Em outras palavras, a obra apresenta conteúdos que podem propiciar transição condizente com a educação infantil, almejando integração e continuidade dos processos de aprendizagem das crianças dessa etapa. A obra – incluso seu material de apoio – está articulada aos campos da experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que favorece o desenvolvimento da literacia e da numeracia. Ela direciona a leitura da criança, mediada por um adulto, para as interações e brincadeiras (item EI03CG03), viabilizando o aprendizado de diferentes linguagens (item EI03ET05), ampliando o conhecimento sobre si, sobre o outro e sobre o seu entorno. Também, nota-se o esforço na diversificação de experiências emocionais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais, ou seja, a ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida (item EI03EO06). O material de apoio ao professor (Videotutorial – VT, Material Digital do professor em PDF – MDP e Livro do Professor – LP) apresenta propostas de atividades de literacia, numeracia e de escuta e oralidade. A obra “Cadê?” se adéqua ao mundo da criança, construindo valores sociais importantes para seu desenvolvimento. Além disso, cumpre a recomendação de propor atividades coletivas, atrativas em consideração ao público-alvo, de forma coerente, consistente, adequada à ambientação, levando em conta a narrativa e a caracterização das personagens e de seus discursos, respeitando os valores familiares. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ABRACINHO, ABRAÇÃO: QUEM NÃO GOSTA DE ABRAÇO?

Autor

PEDRO FARIA SARMENTO

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA TEMPO DE LER LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Abracinho, abração: Quem não gosta de abraço?" (20 p.), de autoria e ilustração de Pedro Sarmento, publicada pela Editora Tempo de Ler, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda a temática do relacionamento interpessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças por meio da reflexão acerca dos tipos de abraços que se podem dar e receber. Enfatiza as diferenças dos corpos e idades das crianças, os diversos sentimentos e estados de espírito que os abraços podem suscitar e como lidar com esses sentimentos. O autor brinca com as palavras para expressar sensações, como o jogo entre abracinho e abração para tratar da intensidade dos abraços e afetos e cria palavras para expressar, de forma lúdica, diferentes tipos de abraços, como o “abraçorriso” e o “abraçocoração”. As

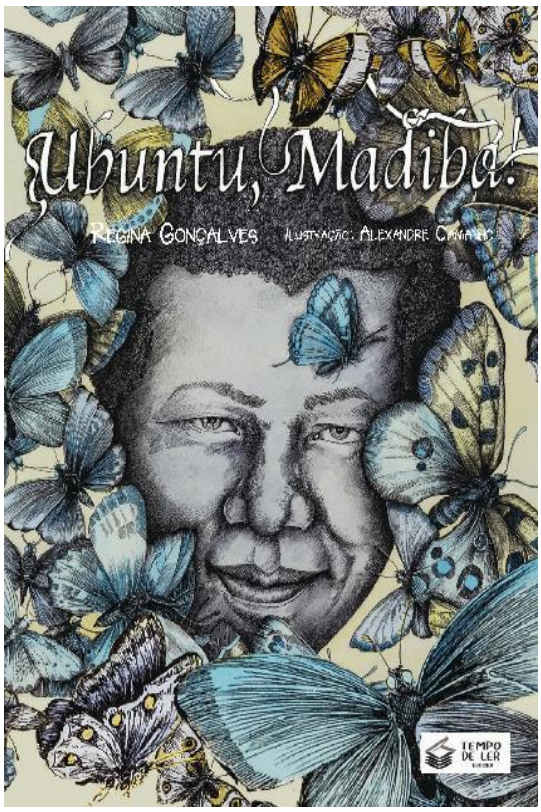
frases são curtas, as letras são dispostas em cores contrastando com o fundo colorido com elementos da natureza, compondo as paisagens em harmonia com os seres humanos e demonstrando, de forma lúdica e poética, o abraço da natureza e a comunhão dos sentimentos e afetos entre todos os seres. O MDP traz explicações, aprofundamento e embasamento teórico e metodológico acerca da utilização da obra e ampliação de seu uso, reflexões sobre Literatura Infantil, literacia emergente e literacia familiar. Sugestões e referências bibliográficas, links e documentos no formato de QR Codes que podem ser acessados pelo aparelho celular do professor; sugestões de atividades para os professores e os familiares a serem realizadas após a leitura, tratando diversos sentimentos e emoções e como a criança pode lidar com eles (relacionar emoção com as cores); a confecção de colagens e de uma caixa de emoções, onde as crianças podem colocar fotos de situações em que deram ou receberam abraços ou que expressem emoções variadas. O Dia do Abraço, em que as crianças poderão trocar demonstrações de afeto, dar e receber abraço e exercitar o estabelecimento de limites e o respeito aos limites dos colegas. Há, ainda, indicação de músicas populares e vídeos que tratam de abraços. A leitura da obra pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades previstas nos cinco campos de experiências estruturados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): “o eu, o outro e o nós”; “corpo, gestos e movimentos”; “traços, sons cores e formas”; “escuta, fala, pensamento e imaginação”; e “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”. Assim, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Abracinho, abração: Quem não gosta de abraço?" (20 p.), de autoria e ilustração de Pedro Sarmento, publicada pela Editora Tempo de Ler, 2021, insere-se na categoria de gênero literário narrativo e tem como temática relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Destina-se a crianças da Creche II, de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), acompanham a obra o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A narrativa aborda a temática do relacionamento interpessoal e desenvolvimento de sentimentos das crianças

por meio da reflexão acerca dos tipos de abraços que se podem dar e receber. Enfatiza as diferenças dos corpos e idades das crianças, os diversos sentimentos e estados de espírito que os abraços podem suscitar e como lidar com esses sentimentos. O autor brinca com as palavras para expressar sensações, como o jogo entre abracinho e abração para tratar da intensidade dos abraços e afetos e cria palavras para expressar, de forma lúdica, diferentes tipos de abraços, como o "abraçorriso" e o "abraçocoração". As frases são curtas, as letras são dispostas em cores contrastando com o fundo colorido com elementos da natureza, compondo as paisagens em harmonia com os seres humanos e demonstrando, de forma lúdica e poética, o abraço da natureza e a comunhão dos sentimentos e afetos entre todos os seres. O MDP traz explicações, aprofundamento e embasamento teórico e metodológico acerca da utilização da obra e ampliação de seu uso, reflexões sobre Literatura Infantil, literacia emergente e literacia familiar. Sugestões e referências bibliográficas, links e documentos no formato de QR Codes que podem ser acessados pelo aparelho celular do professor; sugestões de atividades para os professores e os familiares a serem realizadas após a leitura, tratando diversos sentimentos e emoções e como a criança pode lidar com eles (relacionar emoção com as cores); a confecção de colagens e de uma caixa de emoções, onde as crianças podem colocar fotos de situações em que deram ou receberam abraços ou que expressem emoções variadas. O Dia do Abraço, em que as crianças poderão trocar demonstrações de afeto, dar e receber abraço e exercitar o estabelecimento de limites e o respeito aos limites dos colegas. Há, ainda, indicação de músicas populares e vídeos que tratam de abraços. A leitura da obra pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades previstas nos cinco campos de experiências estruturados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "traços, sons cores e formas"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". Assim, a obra é recomendada à aprovação para obras literárias destinadas à Creche II – crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

UBUNTU, MADIBA!

Autor
ALEXANDRE CAMANHO, REGINA CÉLIA BRASIL GONÇALVES
Categoria da Obra
Crianças pequenas de 4 e 5 anos
Editora
EDITORA TEMPO DE LER LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 28

Resenha Completa

A obra literária “Ubuntu, Madiba!”, de 24 páginas, é de autoria de Regina Gonçalves, com ilustrações de Alexandre Camanho; conta com Material Digital do Professor (MDP), Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP); e é adequada para a categoria pré-escola, destinada a crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Os princípios da obra estão pautados na literatura como expressão artística, gênero literário poema. A obra apresenta ilustrações condizentes com a proposta autoral, fazendo referência à África do Sul. Introduz as crianças a alguns costumes por meio de acontecimentos que culminam na compreensão da palavra “Ubuntu” e seu significado cultural, ético e coletivo, vinculado à figura do líder Nelson Mandela, representado na obra pela personagem Madiba. A temática destaca a questão da solidariedade e da empatia, mostrando a importância de todos se unirem em torno de um objetivo ou ideal. Nesse sentido, promove a interação entre as crianças e estimula o prazer pela brincadeira. Favorece a reflexão sobre a união entre os povos por meio de ilustrações que instigam a percepção e a curiosidade dos educandos. A comunhão entre ilustrações e objetivos de aprendizagem,

abordados na apresentação inicial dos autores, bem como nas explicações das atividades, busca conexão entre cultura e educação à luz da ciência, da história e da arte. Ao mesmo tempo, a obra fornece links para atividades e temas que, na prática, poderão ser pesquisados pelo professor a fim de se obterem mais subsídios para a preparação de suas aulas. De uma maneira geral, a obra apresenta a cultura africana por meio de ilustrações bonitas e alegres que instigam o interesse por contextos que diferem do cotidiano da criança sul-americana. As cores das ilustrações, por sua vez, foram utilizadas conforme a proposta cultural e pedagógica da obra, representando as cores da bandeira da África do Sul. Como ponto forte, o material de apoio tece sugestões para que o professor possa melhor trabalhar com seus alunos os temas correntes na obra. Também, por intermédio de links, o professor terá acesso a conteúdos nos quais poderá aprofundar os temas abordados. Por exemplo, na página 24 do MDP, são explicadas de maneira clara as pontuações que o educador poderá fazer, conforme as brincadeiras são apresentadas às crianças. Para tanto, conta com o quadro "Campo de Experiências", descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no qual estão associadas habilidades que podem ser trabalhadas a fim de favorecer a alfabetização e, por conseguinte, a consciência fonológica. O MDP é enriquecedor em termos de orientações e estratégias didático-pedagógicas. Uma observação a se fazer: na obra, há a palavra "abobalhado", que pode repercutir questões de preconceito, como associar uma personalidade africana a uma expressão depreciativa a ser reproduzida pelas crianças. No MDP, não são apontadas estratégias para o devido cuidado com o uso de "abobalhado". Portanto, sugere-se que o termo seja substituído por outro que não tenha conotação pejorativa; ou que se apresente atividade que resulte em consciência positiva dos alunos em relação à delicadeza que envolve usar tal palavra. Observado isso, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

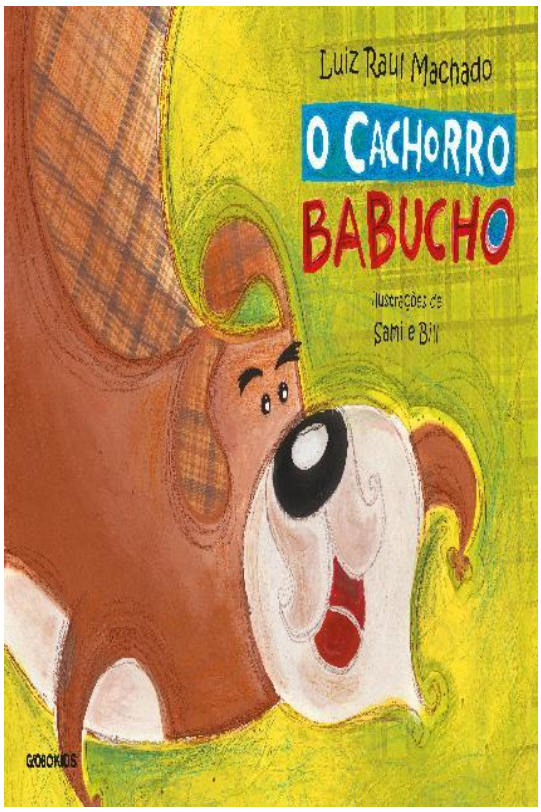
Resenha

A obra literária "Ubuntu, Madiba!", de 24 páginas, é de autoria de Regina Gonçalves, com ilustrações de Alexandre Camanho; conta com Material Digital do Professor (MDP), Livro do Estudante (LE) e Livro do Professor (LP); e é adequada para a categoria pré-escola, destinada a crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses). Os princípios da obra estão pautados na literatura como expressão artística, gênero literário poema. A obra apresenta ilustrações

condizentes com a proposta autoral, fazendo referência à África do Sul. Introduz as crianças a alguns costumes por meio de acontecimentos que culminam na compreensão da palavra “Ubuntu” e seu significado cultural, ético e coletivo, vinculado à figura do líder Nelson Mandela, representado na obra pela personagem Madiba. A temática destaca a questão da solidariedade e da empatia, mostrando a importância de todos se unirem em torno de um objetivo ou ideal. Nesse sentido, promove a interação entre as crianças e estimula o prazer pela brincadeira. Favorece a reflexão sobre a união entre os povos por meio de ilustrações que instigam a percepção e a curiosidade dos educandos. A comunhão entre ilustrações e objetivos de aprendizagem, abordados na apresentação inicial dos autores, bem como nas explicações das atividades, busca conexão entre cultura e educação à luz da ciência, da história e da arte. Ao mesmo tempo, a obra fornece links para atividades e temas que, na prática, poderão ser pesquisados pelo professor a fim de se obterem mais subsídios para a preparação de suas aulas. De uma maneira geral, a obra apresenta a cultura africana por meio de ilustrações bonitas e alegres que instigam o interesse por contextos que diferem do cotidiano da criança sul-americana. As cores das ilustrações, por sua vez, foram utilizadas conforme a proposta cultural e pedagógica da obra, representando as cores da bandeira da África do Sul. Como ponto forte, o material de apoio tece sugestões para que o professor possa melhor trabalhar com seus alunos os temas correntes na obra. Também, por intermédio de links, o professor terá acesso a conteúdos nos quais poderá aprofundar os temas abordados. Por exemplo, na página 24 do MDP, são explicadas de maneira clara as pontuações que o educador poderá fazer, conforme as brincadeiras são apresentadas às crianças. Para tanto, conta com o quadro “Campo de Experiências”, descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no qual estão associadas habilidades que podem ser trabalhadas a fim de favorecer a alfabetização e, por conseguinte, a consciência fonológica. O MDP é enriquecedor em termos de orientações e estratégias didático-pedagógicas. Uma observação a se fazer: na obra, há a palavra “abobalhado”, que pode repercutir questões de preconceito, como associar uma personalidade africana a uma expressão depreciativa a ser reproduzida pelas crianças. No MDP, não são apontadas estratégias para o devido cuidado com o uso de “abobalhado”. Portanto, sugere-se que o termo seja substituído por outro que não tenha conotação pejorativa; ou que se apresente atividade que resulte em consciência positiva dos alunos em relação à delicadeza que envolve usar tal palavra. Observado isso, a obra é recomendável por atender aos princípios da

BNCC, respeitar as bases legais e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O CACHORRO BABUCHO

Autor

Christiane Araújo Angelotti, Fábio Geraldo Borges, Leonardo Henrico Schimmelpfeng, Luiz Raul Dodsworth Machado, Samuel Ribeiro de Andrade

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 26

Resenha Completa

A obra “O Cachorro Babucho”, de 24 páginas, escrita por Luiz Raul Machado, com ilustrações de Sami (Samuel Reininger) e Bill (Fábio Borges), é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo tem por tema animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo trata da história de um cachorro bem diferente do que se está acostumado a ver, tanto nas características físicas (ele tem a pele marrom, e suas costas e orelhas têm uma bela colagem quadriculada) quanto no comportamento – de acordo com a obra, quando está contente, não é ele que abana o rabo, é o rabo que o abana e, ao fazer xixi, ele não levanta a perna, é a perna que o levanta. O fato de trabalhar um personagem diferente pode estimular as crianças a analisarem o mundo ao seu redor, percebendo que todos são diferentes, mas que precisam ser respeitados em suas peculiaridades físicas, emocionais ou culturais, sem distinção. Em meio a tantos detalhes atípicos do principal personagem, o autor fez questão de brincar com a sonoridade das

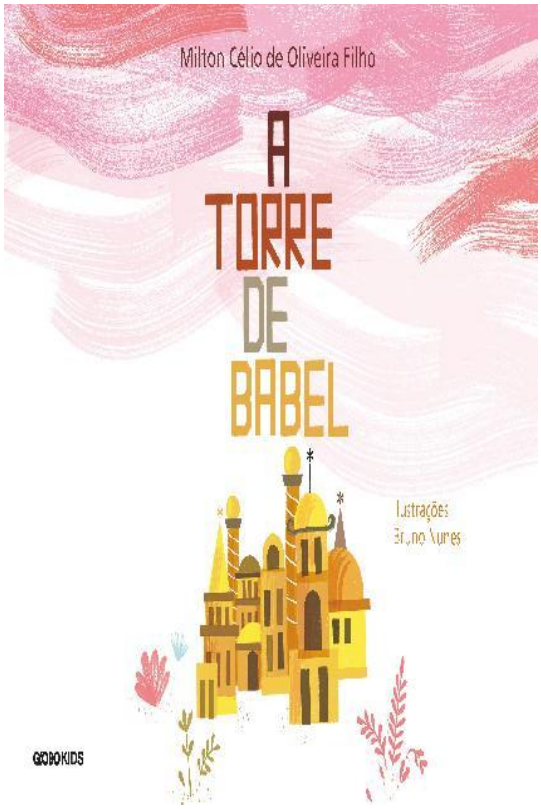
palavras, um adereço a mais no processo de preparação fonética, que favorece a aprendizagem de forma lúdica. Por exemplo, as palavras “Babucho”, “gorducho”, “barbicha”, “bucho”, “cochila”, “apaixona”, “lagartixa”, com seus chiados de “x” e “ch”, chamam atenção e aguçam ainda mais o desenvolvimento da fonação. Além disso, as ilustrações com traços delicados e multicoloridos, com técnica mista de lápis de cor, giz de cera e colagem, lembrando desenhos infantis, trazem bastante humor para a experiência da leitura, tornando-a prazerosa e percorrendo o universo da fantasia, do encantamento, da vivência e da interpretação através das emoções. A obra, na articulação de narrativas visual e textual, propõe ao leitor o exercício da imaginação ao mergulhar nas peculiaridades de Babucho. O MDP conecta a leitura a outras práticas pedagógicas, ressaltando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida, como também possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças. Apresenta também estratégia de leitura que aborda o antes, o durante e o depois do contato com a obra, além de diversas sugestões de atividades complementares de socialização, indicando possibilidades de literacia e numeracia. O VT, com as informações resumidas do MDP, apresenta produção adequada ao certame e conta com intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “O Cachorro Babucho”, de 24 páginas, escrita por Luiz Raul Machado, com ilustrações de Sami (Samuel Reininger) e Bill (Fábio Borges), é indicada para a creche II (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. O gênero literário narrativo tem por tema animais da fauna local, nacional e mundial. O enredo trata da história de um cachorro bem diferente do que se está acostumado a ver, tanto nas características físicas (ele tem a pele marrom, e suas costas e orelhas têm uma bela colagem quadriculada) quanto no comportamento – de acordo com a obra, quando está contente, não é ele que abana o rabo, é o

rabo que o abana e, ao fazer xixi, ele não levanta a perna, é a perna que o levanta. O fato de trabalhar um personagem diferente pode estimular as crianças a analisarem o mundo ao seu redor, percebendo que todos são diferentes, mas que precisam ser respeitados em suas peculiaridades físicas, emocionais ou culturais, sem distinção. Em meio a tantos detalhes atípicos do principal personagem, o autor fez questão de brincar com a sonoridade das palavras, um adereço a mais no processo de preparação fonética, que favorece a aprendizagem de forma lúdica. Por exemplo, as palavras “Babucho”, “gorducho”, “barbicha”, “bucho”, “cochila”, “apaixona”, “lagartixa”, com seus chiados de “x” e “ch”, chamam atenção e aguçam ainda mais o desenvolvimento da fonação. Além disso, as ilustrações com traços delicados e multicoloridos, com técnica mista de lápis de cor, giz de cera e colagem, lembrando desenhos infantis, trazem bastante humor para a experiência da leitura, tornando-a prazerosa e percorrendo o universo da fantasia, do encantamento, da vivência e da interpretação através das emoções. A obra, na articulação de narrativas visual e textual, propõe ao leitor o exercício da imaginação ao mergulhar nas peculiaridades de Babucho. O MDP conecta a leitura a outras práticas pedagógicas, ressaltando os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento indicados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA) – por exemplo, ampliação do repertório cultural e particular do estudante devido ao tema, estimulando o interesse e o respeito por diferentes culturas e modos de vida, como também possibilitando a classificação de semelhanças e diferenças. Apresenta também estratégia de leitura que aborda o antes, o durante e o depois do contato com a obra, além de diversas sugestões de atividades complementares de socialização, indicando possibilidades de literacia e numeracia. O VT, com as informações resumidas do MDP, apresenta produção adequada ao certame e conta com intérprete de Libras e legendas. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A TORRE DE BABEL

Autor

Bruno Nunes Coelho, Christiane Araújo Angelotti, Leonardo Henrico Schimmelpfeng, Milton Célio de Oliveira Filho

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 42

Resenha Completa

A obra “A torre de Babel”, de 40 páginas, é uma adaptação da história bíblica de mesmo nome, realizada pelo escritor Milton Célio Oliveira Filho, com ilustrações de Bruno Nunes. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo, que faz uso de algumas rimas, tem por temas: adaptações de obras feitas para outras idades e públicos; relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; e cotidiano de crianças e inter-relações com pessoas e animais. O livro em questão, assim como o original, narra a construção de uma torre muito alta, que chegaria ao céu, com a participação de pessoas vindas de diversos lugares, cada qual trazendo o que podia para contribuir com a construção da torre, até que os homens envolvidos na execução dessa ideia começaram a se desentender. Cada pessoa passou a falar uma língua diferente, encerrando a possibilidade de comunicação e dando fim ao grandioso projeto da torre. Em meio à alegria da construção,

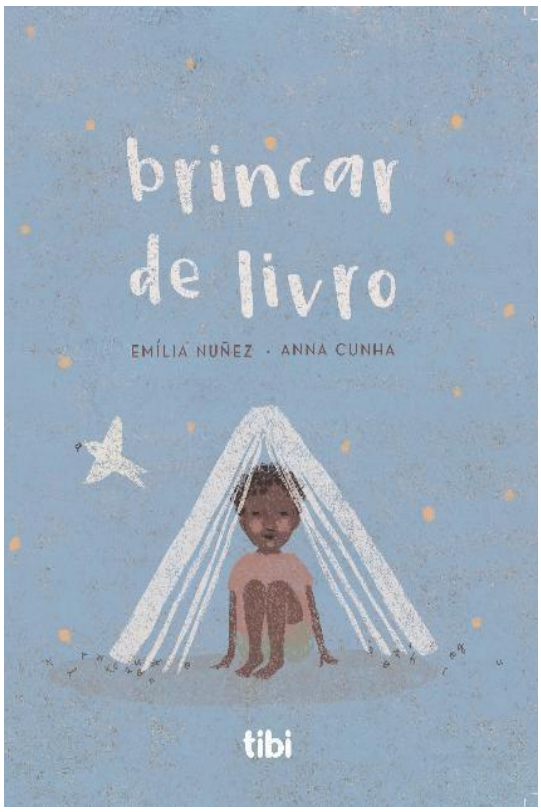
formou-se uma confusão: um falando alemão, outro falando tupi, grego, basco, mandarim... Com a inserção de expressões regionais brasileiras, o relato do desencontro na comunicação entre as pessoas vai ganhando originalidade, e o “mundaréu” de gente vinda de todo lugar torna-se um “angu de caroço”. Assim, os textos escritos permitem percepção fiel da história original com inovação textual de com expressões cotidianas praticadas em território brasileiro. O desdobramento conhecido da obra é narrado nas ilustrações com traços simples, mas muito atraentes e coloridas em tons terrosos. É uma obra que trata do trabalho em equipe e de cooperação, ao mesmo tempo em que remete à necessidade de se garantir que a comunicação seja eficaz para que todos possam participar de um mesmo projeto juntos. Alguns aspectos abordados, adequados ao nível do público-alvo, são: consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário, compreensão oral de textos, produção de escrita emergente. A obra possibilita o trabalho sobre respeito ao próximo, acolhimento e empatia com o diferente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Algumas das atividades sugeridas que trabalham o lúdico, a cognição, a cooperação e os elementos linguísticos das crianças são: jogo de sequência visual, jogo de telefone sem fio, construção de uma torre de Babel em sala. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “A torre de Babel”, de 40 páginas, é uma adaptação da história bíblica de mesmo nome, realizada pelo escritor Milton Célio Oliveira Filho, com ilustrações de Bruno Nunes. É indicada à pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) com Videotutorial (VT) acessível. Esse gênero literário narrativo, que faz uso de algumas rimas, tem por temas: adaptações de obras feitas para outras idades e públicos; relacionamento

pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades; e cotidiano de crianças e inter-relações com pessoas e animais. O livro em questão, assim como o original, narra a construção de uma torre muito alta, que chegaria ao céu, com a participação de pessoas vindas de diversos lugares, cada qual trazendo o que podia para contribuir com a construção da torre, até que os homens envolvidos na execução dessa ideia começaram a se desentender. Cada pessoa passou a falar uma língua diferente, encerrando a possibilidade de comunicação e dando fim ao grandioso projeto da torre. Em meio à alegria da construção, formou-se uma confusão: um falando alemão, outro falando tupi, grego, basco, mandarim... Com a inserção de expressões regionais brasileiras, o relato do desencontro na comunicação entre as pessoas vai ganhando originalidade, e o "mundaréu" de gente vinda de todo lugar torna-se um "angu de caroço". Assim, os textos escritos permitem percepção fiel da história original com inovação textual de com expressões cotidianas praticadas em território brasileiro. O desdobramento conhecido da obra é narrado nas ilustrações com traços simples, mas muito atraentes e coloridas em tons terrosos. É uma obra que trata do trabalho em equipe e de cooperação, ao mesmo tempo em que remete à necessidade de se garantir que a comunicação seja eficaz para que todos possam participar de um mesmo projeto juntos. Alguns aspectos abordados, adequados ao nível do público-alvo, são: consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, desenvolvimento de vocabulário, compreensão oral de textos, produção de escrita emergente. A obra possibilita o trabalho sobre respeito ao próximo, acolhimento e empatia com o diferente. O MDP, além de contextualizar a obra e seus idealizadores, apresenta modelagem de aula e sugestões de atividades em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Algumas das atividades sugeridas que trabalham o lúdico, a cognição, a cooperação e os elementos linguísticos das crianças são: jogo de sequência visual, jogo de telefone sem fio, construção de uma torre de Babel em sala. O material de apoio ainda contempla atividades para a literacia familiar e apresenta sugestões de referências comentadas para educadores. A obra é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

BRINCAR DE LIVRO

Autor
ANNA DA CUNHA TEIXEIRA, EMÍLIA NUÑEZ DE SANTANA VIEIRA
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
TIBI LIVROS LTDA ME
Número da edição: 2
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 40

Resenha Completa

A obra “Brincar de livro”, de 36 páginas, escrita por Emília Nuñez e ilustrada por Anna Cunha, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo não verbal: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O colorido das páginas e as ilustrações atraem os bebês. Isso favorece a capacidade de observação das crianças e possibilita aos adultos interlocutores fazerem uso das respostas/opiniões dos leitores para construírem as histórias com a ajuda desses leitores emergentes, vagando pelo imaginário que cada página do livro proporciona. A leitura passa a ser um momento lúdico, em que o livro se mistura aos brinquedos e incorpora um momento de imaginação e criatividade e proporciona vínculo afetivo entre quem conta e quem escuta a história. O livro pode ser manuseado pelos bebês e pelos adultos, recaindo sobre estes últimos a responsabilidade de, aproveitando-se das diversas possibilidades de

leitura das ilustrações, das cores e das temáticas, propiciar o encadeamento da imaginação e transmiti-la aos bebês por meio de linguagem, entonação e ritmo apropriados. A obra colabora para o desenvolvimento das seguintes habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa; interagir com crianças da mesma faixa etária e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos; comunicar necessidades desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; conhecer e manipular materiais impressos; participar de situações de escuta de textos; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor; reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias; comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. O MDP contém informações sobre a obra, a autora, as ilustrações e sobre como explorar a narrativa. Apresenta também propostas de atividades e sugestões de materiais complementares e de como a obra pode ser utilizada na literacia familiar, possibilitando que a criança ouça e acompanhe a leitura, observando e experimentando o texto que circula no contexto familiar, o que favorece o seu desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Brincar de livro”, de 36 páginas, escrita por Emília Nuñez e ilustrada por Anna Cunha, é indicada para a creche I (bebês de 0 a 1 ano e 6 meses) e acompanha Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). O gênero literário é o narrativo não verbal: fábulas originais da literatura universal e da tradição popular. Aborda os temas jogos, brincadeiras e diversão; aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. O colorido das páginas e as ilustrações atraem os bebês. Isso favorece a capacidade de observação das crianças e possibilita aos adultos interlocutores fazerem uso das respostas/opiniões dos leitores para construírem as histórias com a ajuda desses leitores emergentes, vagando pelo imaginário que cada página do livro

proporciona. A leitura passa a ser um momento lúdico, em que o livro se mistura aos brinquedos e incorpora um momento de imaginação e criatividade e proporciona vínculo afetivo entre quem conta e quem escuta a história. O livro pode ser manuseado pelos bebês e pelos adultos, recaindo sobre estes últimos a responsabilidade de, aproveitando-se das diversas possibilidades de leitura das ilustrações, das cores e das temáticas, propiciar o encadeamento da imaginação e transmiti-la aos bebês por meio de linguagem, entonação e ritmo apropriados. A obra colabora para o desenvolvimento das seguintes habilidades relacionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC): perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos; perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa; interagir com crianças da mesma faixa etária e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos; comunicar necessidades desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras; conhecer e manipular materiais impressos; participar de situações de escuta de textos; demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor; reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos ao ler histórias; comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. O MDP contém informações sobre a obra, a autora, as ilustrações e sobre como explorar a narrativa. Apresenta também propostas de atividades e sugestões de materiais complementares e de como a obra pode ser utilizada na literacia familiar, possibilitando que a criança ouça e acompanhe a leitura, observando e experimentando o texto que circula no contexto familiar, o que favorece o seu desenvolvimento. Com essas características, a obra é recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

FELICIDADE BICICLETA

Autor

BRUNA ASSIS BRASIL, EMÍLIA NUÑEZ DE SANTANA VIEIRA

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

TIBI LIVROS LTDA ME

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"Felicidade bicicleta" (32 p.), da autora Emília Nuñez, com ilustração de Bruna Assis Brasil e publicada pela Editora Tibi, 2021, pertence à categoria gênero literário narrativo fábula e tem por temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É direcionada a crianças pequenas da Pré-Escola inseridas na faixa etária entre 4 e 5 anos. Sobre os recursos auxiliares ao trabalho docente, bem como o apoio ao estudante, é importante destacar que há Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Com uma linguagem simples e coerente com a idade indicada, o livro traz a história da dupla Hayato e Yume e seu amor pela bicicleta, pertencentes a gerações diferentes, mas que cultivam o amor pelo ato de andar de bicicleta. Na narrativa, eles são pai e filha e encontram a felicidade na figura do veículo. A narrativa é sobre as possibilidades de se encontrar a felicidade em experiências simples, como andar de bicicleta. Tudo começa quando o menino

Hiroshi ganha uma bicicleta. A obra é dividida em duas partes, e cada uma apresenta uma geração nova de uma família que gosta de andar sobre duas rodas. A qualidade das ilustrações: coloridas e vivas, que exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central, como a noção de passagem do tempo. Ademais, todo o material artístico-visual apresentado no livro corrobora a construção da informação por parte dos leitores que podem estabelecer relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. O livro possibilita, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho transversal com diversas frentes temáticas como as relações entre crianças e adultos, entre crianças e a sociedade à qual pertencem, entre as crianças e o meio ambiente; amplia as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e auxilia a criança a demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, dentre outras possibilidades. O MDP apresenta um panorama da obra, com propostas ou sugestões para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar. Isso se aplica a proposições direcionadas aos pais no desenvolvimento da leitura familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Felicidade bicicleta" (32 p.), da autora Emília Nuñez, com ilustração de Bruna Assis Brasil e publicada pela Editora Tibi, 2021, pertence à categoria gênero literário narrativo fábula e tem por temas o quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e o relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É direcionada a crianças pequenas da Pré-Escola inseridas na faixa etária entre 4 e 5 anos. Sobre os recursos auxiliares ao trabalho docente, bem como o apoio ao estudante, é importante destacar que há Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). Com uma linguagem simples e coerente com a idade indicada, o livro traz a história da dupla Hayato e Yume e seu amor pela bicicleta, pertencentes a gerações diferentes, mas que cultivam o amor pelo ato de andar de bicicleta. Na narrativa, eles são pai e filha e encontram a felicidade na figura do veículo. A

narrativa é sobre as possibilidades de se encontrar a felicidade em experiências simples, como andar de bicicleta. Tudo começa quando o menino Hiroshi ganha uma bicicleta. A obra é dividida em duas partes, e cada uma apresenta uma geração nova de uma família que gosta de andar sobre duas rodas. A qualidade das ilustrações: coloridas e vivas, que exploram outros recursos temáticos adjacentes ao tema central, como a noção de passagem do tempo. Ademais, todo o material artístico-visual apresentado no livro corrobora a construção da informação por parte dos leitores que podem estabelecer relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. O livro possibilita, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o trabalho transversal com diversas frentes temáticas como as relações entre crianças e adultos, entre crianças e a sociedade à qual pertencem, entre as crianças e o meio ambiente; amplia as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação; e auxilia a criança a demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, dentre outras possibilidades. O MDP apresenta um panorama da obra, com propostas ou sugestões para que o professor desenvolva práticas transversais no trabalho escolar. Isso se aplica a proposições direcionadas aos pais no desenvolvimento da leitura familiar. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MACAQUINHO QUE AMAVA A LUA

Autor

Andressa Kato Maltese, Kaique da Silva Araújo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA MOSTARDA DO BRASIL LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"O macaquinho que amava a Lua" (28 p.), de autoria de Maria Julia Maltese, ilustração de Koko Rodrigues, publicada por Mostarda Editora, 2021, a obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e aborda os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra consiste em inspiração norteada por uma lenda guineense. Os autores trabalham, por meio da prosa, questões relativas às diversidades, implicando a compreensão de que a criança deve ser introduzida, desde cedo, ao respeito às diferenças e às emoções. Assim, valoriza a convivência socioafetiva. Nesse sentido, os elementos iniciais da obra situam o enredo na trajetória de um macaquinho que se apaixona pela Lua e quer chegar até ela. Com esse objetivo em mente, ele busca ajuda de seus amigos e tem, também, o auxílio da própria Lua que o entrega um tambor,

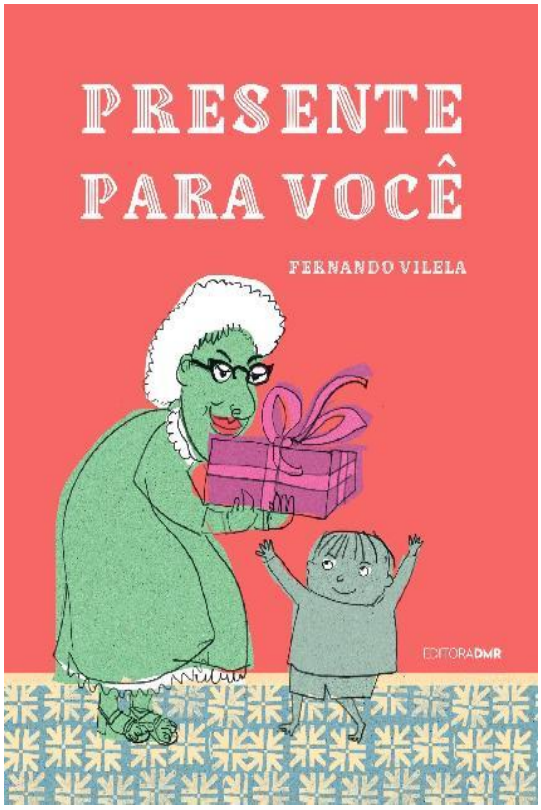
elemento cultural guineense, para que, após seu encontro, o macaquinho reencontre sua família. O fio narrativo faz repercutir possíveis conexões didático-pedagógicas a fim de ressaltar maneiras lúdicas de se trabalharem os aspectos socioemocionais, os quais interferem no aprendizado e no desenvolvimento da criança por meio das pontuações realizadas pelos autores ao longo da trama. Os autores consideram que o desenvolvimento e as aprendizagens ocorrem por meio da experiência mediada pelo professor e que deve ser pautada pelo respeito e empatia. Nesse sentido, abordam constructos teóricos contidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que dizem respeito às experiências da criança. A estrutura didática do MDP reforça a questão da coletividade e da experiência concreta como transformação social e afetiva. Desse modo, a obra vale-se de autores que abordam as questões da valorização social e da pedagogia, à luz da legislação vigente, a fim de delinear o cenário de um racismo estrutural que persiste ainda na atualidade ao trabalhar com elementos culturais de países africanos. A obra, portanto, aposta na experiência da leitura como propulsor de transformações e mudanças, desde a infância, quanto aos preconceitos inerentes à sociedade brasileira. O MDP contém referenciais bibliográficos comentados, bem como projeto gráfico adequado à proposta dos autores. Nesse sentido, os desenhos são harmoniosos e se adequam à faixa etária supracitada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O macaquinho que amava a Lua" (28 p.), de autoria de Maria Julia Maltese, ilustração de Koko Rodrigues, publicada por Mostarda Editora, 2021, a obra insere-se na categoria de gênero literário narrativo fábula e aborda os temas: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais e internacionais. É indicada para a Pré-Escola, voltada às crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Além do Livro do Estudante (LE), há o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). A obra consiste em inspiração norteada por uma lenda guineense. Os autores trabalham, por meio da prosa, questões relativas às diversidades, implicando a compreensão de que a criança deve ser introduzida, desde cedo, ao respeito às diferenças e às emoções. Assim,

valoriza a convivência socioafetiva. Nesse sentido, os elementos iniciais da obra situam o enredo na trajetória de um macaquinho que se apaixona pela Lua e quer chegar até ela. Com esse objetivo em mente, ele busca ajuda de seus amigos e tem, também, o auxílio da própria Lua que o entrega um tambor, elemento cultural guineense, para que, após seu encontro, o macaquinho reencontre sua família. O fio narrativo faz repercutir possíveis conexões didático-pedagógicas a fim de ressaltar maneiras lúdicas de se trabalharem os aspectos socioemocionais, os quais interferem no aprendizado e no desenvolvimento da criança por meio das pontuações realizadas pelos autores ao longo da trama. Os autores consideram que o desenvolvimento e as aprendizagens ocorrem por meio da experiência mediada pelo professor e que deve ser pautada pelo respeito e empatia. Nesse sentido, abordam constructos teóricos contidos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que dizem respeito às experiências da criança. A estrutura didática do MDP reforça a questão da coletividade e da experiência concreta como transformação social e afetiva. Desse modo, a obra vale-se de autores que abordam as questões da valorização social e da pedagogia, à luz da legislação vigente, a fim de delinear o cenário de um racismo estrutural que persiste ainda na atualidade ao trabalhar com elementos culturais de países africanos. A obra, portanto, aposta na experiência da leitura como propulsor de transformações e mudanças, desde a infância, quanto aos preconceitos inerentes à sociedade brasileira. O MDP contém referenciais bibliográficos comentados, bem como projeto gráfico adequado à proposta dos autores. Nesse sentido, os desenhos são harmoniosos e se adequam à faixa etária supracitada. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

PRESENTE PARA VOCÊ

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA DMR EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 32

Resenha Completa

"Presente para Você" (28 p.), do autor e ilustrador Fernando Vilela, publicada por Editora DMR, 2021, é uma narrativa em prosa cujas temáticas são quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É destinada a crianças em fase de Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta, por meio de imagens e textos característicos dos rabiscos da infância, a história de algumas crianças que compartilham seus brinquedos e histórias, destacando a importância de dividir com os colegas. No enredo, um momento tenso em que uma das crianças, o Zezinho, toma os brinquedos das outras, sem pedir licença, num sinal de egoísmo, que logo passa, ao perceber que não adianta ter tudo, e não ter amigos por perto. Zezinho começa a chorar quando os amigos se aproximam, o perdoam e dão mais uma chance à amizade. A obra aborda o dia a dia das crianças, trabalhando vários temas, já elencados no início da resenha, indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de

Alfabetização (PNA). A temática demonstra a importância da partilha de objetos e da amizade, valorizando a convivência pacífica. A educação literária é valorizada, incentivando o contato com as palavras e com o imaginário infantil, ampliando sua visão de mundo, podendo reconhecer letras, nomes e sons, ressaltando a literacia emergente. O MDP apresenta atividades complementares que envolvem os colegas e a família, favorecendo à literacia, além de sugestões de bibliografia comentada, dando ao professor maiores possibilidade de interações e aproveitamento da obra. Dentre as atividades sugeridas, vários objetivos podem ser alcançados, dentro da perspectiva da BNCC e da PNA, como os campos de experiências "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". É uma obra recomendável tanto para o acervo escolar como para literacia familiar, por estar adequada a crianças da fase Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por atender aos princípios da BNCC, por respeitar as políticas para a Educação Infantil e por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Presente para Você" (28 p.), do autor e ilustrador Fernando Vilela, publicada por Editora DMR, 2021, é uma narrativa em prosa cujas temáticas são quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e jogos, brincadeiras e diversão. É destinada a crianças em fase de Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses). Acompanham a obra o Livro do Estudante (LE), o Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). Conta, por meio de imagens e textos característicos dos rabiscos da infância, a história de algumas crianças que compartilham seus brinquedos e histórias, destacando a importância de dividir com os colegas. No enredo, um momento tenso em que uma das crianças, o Zezinho, toma os brinquedos das outras, sem pedir licença, num sinal de egoísmo, que logo passa, ao perceber que não adianta ter tudo, e não ter amigos por perto. Zezinho começa a chorar quando os amigos se aproximam, o perdoam e dão mais uma chance à amizade. A obra aborda o dia a dia das crianças, trabalhando vários temas, já elencados no início da resenha, indicados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pela Política Nacional de Alfabetização (PNA). A temática demonstra a importância da partilha de objetos e da amizade, valorizando a convivência pacífica. A educação literária é valorizada, incentivando o contato com as palavras e com o imaginário

infantil, ampliando sua visão de mundo, podendo reconhecer letras, nomes e sons, ressaltando a literacia emergente. O MDP apresenta atividades complementares que envolvem os colegas e a família, favorecendo à literacia, além de sugestões de bibliografia comentada, dando ao professor maiores possibilidade de interações e aproveitamento da obra. Dentre as atividades sugeridas, vários objetivos podem ser alcançados, dentro da perspectiva da BNCC e da PNA, como os campos de experiências "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". É uma obra recomendável tanto para o acervo escolar como para literacia familiar, por estar adequada a crianças da fase Creche II (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses), por atender aos princípios da BNCC, por respeitar as políticas para a Educação Infantil e por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

A MENINA DA PLACA

Autor

Fernando Vilela de Moura Silva, Michel Todel Gorski

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA DMR EIRELI

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"A menina da placa" (36 p.), de autoria de Michel Gorski e ilustrações de Fernando Vilela, publicada pela Editora DMR, 2021, é do gênero literário narrativo com os seguintes temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Está composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). "A menina da placa" é um convite à leitura compartilhada com as crianças e à descoberta de símbolos que fazem parte da nossa vida cotidiana. Em um texto curto e bem objetivo, os leitores participam da aventura da menina Joana, a qual, depois de uma aula sobre placas de trânsito, acorda vendo tudo diferente. A obra apresenta uma temática que permite abordar a linguagem não verbal das placas de trânsito presentes no dia a dia e importantes para a comunicação e a organização das comunidades em contextos rurais e urbanos. A identidade visual da obra é caracterizada pelo uso de cores intensas, sendo marcadas pelo traço infantil e com algumas

passagens estilizadas, como se os personagens e ambientes fossem placas de trânsito. O livro oferece uma estética interessante e atrativa, combinando textos verbais e imagéticos de modo a engajar o leitor a sonhar junto com Joana, a personagem principal, e aprender mais sobre essa forma de linguagem não verbal, desenvolvendo sua capacidade de ler o mundo, fomentando a literacia emergente que servirá de base para a leitura das palavras. O MDP oferece sugestões para o aprimoramento do professor e sua formação continuada, orientando acerca da utilização didática da obra; incentiva a leitura dialogada, a parceria com as famílias, a utilização de materiais e recursos diversos e o trabalho com outros gêneros, em consonância com os campos de experiência, competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando o desenvolvimento das crianças pequenas em campos de experiências, principalmente "escuta, fala, pensamento e imaginação". O desenvolvimento da temática, a partir das sugestões oferecidas pelo MDP, propicia aos estudantes a oportunidade de apreender a linguagem por meio de símbolos, que precedem a escrita e a leitura formal. É uma obra indicada e recomendada para crianças da Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"A menina da placa" (36 p.), de autoria de Michel Gorski e ilustrações de Fernando Vilela, publicada pela Editora DMR, 2021, é do gênero literário narrativo com os seguintes temas: quotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. Está composta pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). "A menina da placa" é um convite à leitura compartilhada com as crianças e à descoberta de símbolos que fazem parte da nossa vida cotidiana. Em um texto curto e bem objetivo, os leitores participam da aventura da menina Joana, a qual, depois de uma aula sobre placas de trânsito, acorda vendo tudo diferente. A obra apresenta uma temática que permite abordar a linguagem não verbal das placas de trânsito presentes no dia a dia e importantes para a comunicação e a organização das comunidades em contextos rurais e urbanos. A identidade visual da obra é caracterizada pelo uso de cores intensas, sendo marcadas pelo traço infantil e com algumas

passagens estilizadas, como se os personagens e ambientes fossem placas de trânsito. O livro oferece uma estética interessante e atrativa, combinando textos verbais e imagéticos de modo a engajar o leitor a sonhar junto com Joana, a personagem principal, e aprender mais sobre essa forma de linguagem não verbal, desenvolvendo sua capacidade de ler o mundo, fomentando a literacia emergente que servirá de base para a leitura das palavras. O MDP oferece sugestões para o aprimoramento do professor e sua formação continuada, orientando acerca da utilização didática da obra; incentiva a leitura dialogada, a parceria com as famílias, a utilização de materiais e recursos diversos e o trabalho com outros gêneros, em consonância com os campos de experiência, competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando o desenvolvimento das crianças pequenas em campos de experiências, principalmente "escuta, fala, pensamento e imaginação". O desenvolvimento da temática, a partir das sugestões oferecidas pelo MDP, propicia aos estudantes a oportunidade de apreender a linguagem por meio de símbolos, que precedem a escrita e a leitura formal. É uma obra indicada e recomendada para crianças da Pré-Escola, com idade de 4 a 5 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TODO MUNDO É DIFERENTE

Autor

Adnajara Novaes da Silva, Daniela Fernanda da Hora Correia, Ruth da Hora

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

EDITORA CULTURA EDITORIAL LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2014

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Todo mundo é diferente" (20 p.) foi escrito por Ruth da Hora, ilustrado por Adna Novaes e publicado pela Cultura Editorial, 2014. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a seguinte temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No livro, narra-se a história de uma criança de nome Ana, que, como toda criança e até adulto, tem medo e receios de situações novas. A obra brinda os estudantes apresentando a eles a realidade de uma menina com necessidades especiais e de como pode ser tratada na família e na escola com equidade, respeito e afeto. Assim, a narrativa se desenvolve em dois espaços: a casa de Aninha e a escola. O grande destaque do exemplar literário se encontra no projeto editorial-gráfico, pois as ilustrações ocupam toda a página do livro. São coloridas, em sua

maioria, com tons frios, para transmitir a sensação de leveza, relaxamento e tranquilidade, o que está em consonância com o tema abordado na obra. A linguagem visual está bastante relacionada ao texto verbal, pois o complementa conforme as informações apresentadas em cada página do livro, bem como retrata os detalhes específicos de cada personagem, como as diferenças/características físicas que se destacam em cada um. Já a linguagem verbal, de fácil entendimento, não é muito sofisticada, mas traz vocabulário que permite desenvolver o repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante por meio da leitura dialogada. No MDP há carta ao professor, com fundamentação filosófica e social, sobre a importância da leitura, das reflexões sociais para as crianças e do envolvimento familiar neste processo de afirmação de identidade e autoestima, sem ferir qualquer princípio de respeito à criança. A obra oferece sugestões de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, cuja metodologia está de acordo com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta ainda várias estratégias de aprendizagem voltadas à exploração da temática em foco que, embora de forma sucinta, proporciona rico suporte para o trabalho pedagógico do professor relativo à inclusão social. Portanto, a obra é recomendável aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, porque o enredo apresenta valiosas lições quanto ao respeito às diferenças, além de abordar situações de relacionamento no ambiente escolar, bem como o valor da participação da família como parte no processo educacional da criança. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Todo mundo é diferente" (20 p.) foi escrito por Ruth da Hora, ilustrado por Adna Novaes e publicado pela Cultura Editorial, 2014. No livro, há a consolidação do gênero literário narrativo. Ao longo das páginas, o estudante se depara com a seguinte temática: relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). Ele é destinado aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. É constituído de três exemplares: Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). No livro, narra-se a história

de uma criança de nome Ana, que, como toda criança e até adulto, tem medo e receios de situações novas. A obra brinda os estudantes apresentando a eles a realidade de uma menina com necessidades especiais e de como pode ser tratada na família e na escola com equidade, respeito e afeto. Assim, a narrativa se desenvolve em dois espaços: a casa de Aninha e a escola. O grande destaque do exemplar literário se encontra no projeto editorial-gráfico, pois as ilustrações ocupam toda a página do livro. São coloridas, em sua maioria, com tons frios, para transmitir a sensação de leveza, relaxamento e tranquilidade, o que está em consonância com o tema abordado na obra. A linguagem visual está bastante relacionada ao texto verbal, pois o complementa conforme as informações apresentadas em cada página do livro, bem como retrata os detalhes específicos de cada personagem, como as diferenças/características físicas que se destacam em cada um. Já a linguagem verbal, de fácil entendimento, não é muito sofisticada, mas traz vocabulário que permite desenvolver o repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante por meio da leitura dialogada. No MDP há carta ao professor, com fundamentação filosófica e social, sobre a importância da leitura, das reflexões sociais para as crianças e do envolvimento familiar neste processo de afirmação de identidade e autoestima, sem ferir qualquer princípio de respeito à criança. A obra oferece sugestões de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, cuja metodologia está de acordo com os campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos componentes da Política Nacional de Alfabetização (PNA). Apresenta ainda várias estratégias de aprendizagem voltadas à exploração da temática em foco que, embora de forma sucinta, proporciona rico suporte para o trabalho pedagógico do professor relativo à inclusão social. Portanto, a obra é recomendável aos estudantes da Educação Infantil – Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, porque o enredo apresenta valiosas lições quanto ao respeito às diferenças, além de abordar situações de relacionamento no ambiente escolar, bem como o valor da participação da família como parte no processo educacional da criança. Além disso, atende aos princípios da BNCC, respeita as políticas para a Educação Infantil e cumpre o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

NO REINO DOS BICHINHOS

Autor

Daniel de Pontes Ribeiro Zanella, Katia Tavares da Silva, Severino Antônio Moreira Barbosa

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

EDITORA PASSARINHO LTDA.

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 40

Resenha Completa

"No reino dos bichinhos" (36 p.), escrito por Severino Antônio e Kátia Tavares e ilustrado por Daniel Ribeiro, foi publicado pela Editora Passarinho, 2021. O livro insere-se na categoria de gênero literário poemas, quadrinhas e tem como tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O cotidiano dos animais e das plantas, personagens do livro, é poeticamente narrado por pequenos poemas que se alternam entre estrofes de quatro, três e dois versos rimados, facilitando, desse modo, o processo de fruição e memorização por parte das crianças. O ilustrador Daniel Ribeiro desenvolveu, neste livro, o processo de ilustração conhecido como feltragem. Ao longo de versos com rimas simples e ao mesmo tempo belas, é ressaltada alguma característica de cada bichinho. Esse elemento serve como um agregador de compreensão das diferenças existentes entre os bichinhos e também possibilita a valorização de cada detalhe. A obra engloba as seguintes palavras-chave: animais, plantas, afeto, respeito, empatia, meio ambiente.

Portanto, a história enfoca o pintinho, a joaninha, o sapinho, o passarinho, o patinho, a formiguinha, o peixinho, a abelhinha, o sirizinho, os vagalumes e a borboleta, dentre outros que surgem entre as ilustrações e na imaginação da criança a partir da história contada pelo professor/mediador. A obra remete, com suas ilustrações, à textura de novelos de lã, elemento que garante, de maneira bem sutil, que cada bichinho seja visto com leveza e encantamento, de forma um pouco embaçada. O padrão rítmico dos poemas, aliado às cores das imagens, transforma o livro em uma leitura prazerosa, com figuras que conferem ao livro uma funcionalidade lúdica, para além do literário. A obra traz versos, redondilhas maiores e rimas emparelhadas que valorizam a leitura e favorecem a criança ouvir e compreender o conteúdo. Assim, considera-se que a obra possibilita a promoção e o desenvolvimento por parte do professor de uma aula sobre a temática da Educação Ambiental, demonstrando a importância de todos os animais, que, em meio a cada existência, ainda que seja da pequena formiga, moram em um universo, em diferentes ecossistemas e acontecimentos. O MDP apresenta detalhes e orientações que seguem o edital, apresentando informações necessárias para o professor trabalhar com o livro. Traz atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em um contexto prescritivo, poético e narrativo apresentando um manual de boas ações para trabalhar com crianças pequenas, tratando do respeito com o próximo, além de trazer a ideia de harmonia, sociedade, gentileza, acolhimento e empatia com o diferente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"No reino dos bichinhos" (36 p.), escrito por Severino Antônio e Kátia Tavares e ilustrado por Daniel Ribeiro, foi publicado pela Editora Passarinho, 2021. O livro insere-se na categoria de gênero literário poemas, quadrinhas e tem como tema animais da fauna local nacional e da fauna mundial. A obra é indicada para a Pré-Escola, crianças de 4 a 5 anos. É constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e o Material Digital do Professor em PDF (MDP). O cotidiano dos animais e das plantas, personagens do livro, é poeticamente narrado por pequenos poemas que se alternam entre estrofes de quatro, três e dois versos rimados, facilitando, desse modo, o processo de fruição e memorização por parte das crianças. O ilustrador Daniel Ribeiro

desenvolveu, neste livro, o processo de ilustração conhecido como feltragem. Ao longo de versos com rimas simples e ao mesmo tempo belas, é ressaltada alguma característica de cada bichinho. Esse elemento serve como um agregador de compreensão das diferenças existentes entre os bichinhos e também possibilita a valorização de cada detalhe. A obra engloba as seguintes palavras-chave: animais, plantas, afeto, respeito, empatia, meio ambiente. Portanto, a história enfoca o pintinho, a joaninha, o sapinho, o passarinho, o patinho, a formiguinha, o peixinho, a abelhinha, o sirizinho, os vagalumes e a borboleta, dentre outros que surgem entre as ilustrações e na imaginação da criança a partir da história contada pelo professor/mediador. A obra remete, com suas ilustrações, à textura de novelos de lã, elemento que garante, de maneira bem sutil, que cada bichinho seja visto com leveza e encantamento, de forma um pouco embaçada. O padrão rítmico dos poemas, aliado às cores das imagens, transforma o livro em uma leitura prazerosa, com figuras que conferem ao livro uma funcionalidade lúdica, para além do literário. A obra traz versos, redondilhas maiores e rimas emparelhadas que valorizam a leitura e favorecem a criança ouvir e compreender o conteúdo. Assim, considera-se que a obra possibilita a promoção e o desenvolvimento por parte do professor de uma aula sobre a temática da Educação Ambiental, demonstrando a importância de todos os animais, que, em meio a cada existência, ainda que seja da pequena formiga, moram em um universo, em diferentes ecossistemas e acontecimentos. O MDP apresenta detalhes e orientações que seguem o edital, apresentando informações necessárias para o professor trabalhar com o livro. Traz atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em um contexto prescritivo, poético e narrativo apresentando um manual de boas ações para trabalhar com crianças pequenas, tratando do respeito com o próximo, além de trazer a ideia de harmonia, sociedade, gentileza, acolhimento e empatia com o diferente. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à Pré-Escola – crianças de 4 a 5 anos de idade –, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

ONDE VOCÊ ESTÁ?

Autor

Guilherme Karsten, Raquel Gomes Badue

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

Faria e Silva Editora

Número da edição: 2

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 34

Resenha Completa

"Onde você está?" (36 p.), de autoria de Raquel Badue e Guilherme Karsten (ilustrador), publicada por Faria e Silva Editora, 2021, é um gênero literário de cunho narrativo em verso, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para as crianças da categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa escrita em primeira pessoa – sob a ótica de uma criança – de uma maneira doce e delicada, abordando, dentro do grande tema, a adoção, um assunto importante para sensibilizar crianças e famílias sobre este profundo ato de amor. Entretanto, consciente de que cada pessoa é diferente, assim como cada processo de adoção tem seu tempo, característica, dificuldade, história, começo, meio e fim específicos, a autora não centraliza a reflexão em um acontecimento particular, mas procura valorizar a literatura, esteticamente, como veículo de desenvolvimento cognitivo, artístico e socioemocional. O texto é simples, com

vocabulário familiar ao universo infantil, associado às ilustrações, com traços coloridos lembrando giz de cera, apresentam situações que ressaltam o anseio de cada ser humano de ser acolhido, incluído, ouvido, considerando que toda literatura traz em si mesma valores e sentimentos universais e atemporais como amor, perda, espera, encontro, separação, tristeza, alegria, dentre outros. Nesse contexto, a obra traz, por meio da ludicidade presente no MDP, sugestão de interpretação literária a partir de brincadeiras que estabelecem conexões entre o texto de ficção e as manifestações artísticas. O LE, o LP e o MDP estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando os vários objetivos pedagógicos e os campos de experiências "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "escuta, fala, pensamento e imaginação", e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP apresenta, ainda, orientações para o professor como mediador, a partir da leitura dialogada entre os participantes, respeitando a faixa etária, incluindo as crianças com necessidades especiais, caso haja em sala de aula, estimulando visão e audição, na familiarização com textos escritos e orais. Quanto à literacia familiar, o Material sugere a participação da família em várias atividades complementares, significativas, envolvendo jogos e linguagem, de forma lúdica, artística e dinâmica, fortalecendo ainda mais a afetividade. Essa conexão, entre o texto e a realidade da comunidade, auxilia no desenvolvimento da criança, estimula a criatividade e a identidade cultural, tendo em vista que os saberes coletivos se desenvolvem no folclore e interações desde a infância, de forma geracional. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à categoria Creche II, crianças de até 4 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Onde você está?" (36 p.), de autoria de Raquel Badue e Guilherme Karsten (ilustrador), publicada por Faria e Silva Editora, 2021, é um gênero literário de cunho narrativo em verso, cuja temática é relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). É indicada para as crianças da categoria Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída pelo Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Manual Digital do Professor em PDF (MDP). É uma narrativa escrita em primeira

pessoa – sob a ótica de uma criança – de uma maneira doce e delicada, abordando, dentro do grande tema, a adoção, um assunto importante para sensibilizar crianças e famílias sobre este profundo ato de amor. Entretanto, consciente de que cada pessoa é diferente, assim como cada processo de adoção tem seu tempo, característica, dificuldade, história, começo, meio e fim específicos, a autora não centraliza a reflexão em um acontecimento particular, mas procura valorizar a literatura, esteticamente, como veículo de desenvolvimento cognitivo, artístico e socioemocional. O texto é simples, com vocabulário familiar ao universo infantil, associado às ilustrações, com traços coloridos lembrando giz de cera, apresentam situações que ressaltam o anseio de cada ser humano de ser acolhido, incluído, ouvido, considerando que toda literatura traz em si mesma valores e sentimentos universais e atemporais como amor, perda, espera, encontro, separação, tristeza, alegria, dentre outros. Nesse contexto, a obra traz, por meio da ludicidade presente no MDP, sugestão de interpretação literária a partir de brincadeiras que estabelecem conexões entre o texto de ficção e as manifestações artísticas. O LE, o LP e o MDP estão em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando os vários objetivos pedagógicos e os campos de experiências "o eu, o outro e o nós", "corpo, gestos e movimentos", "escuta, fala, pensamento e imaginação", e "espaços, tempos, quantidades, relações e transformações". O MDP apresenta, ainda, orientações para o professor como mediador, a partir da leitura dialogada entre os participantes, respeitando a faixa etária, incluindo as crianças com necessidades especiais, caso haja em sala de aula, estimulando visão e audição, na familiarização com textos escritos e orais. Quanto à literacia familiar, o Material sugere a participação da família em várias atividades complementares, significativas, envolvendo jogos e linguagem, de forma lúdica, artística e dinâmica, fortalecendo ainda mais a afetividade. Essa conexão, entre o texto e a realidade da comunidade, auxilia no desenvolvimento da criança, estimula a criatividade e a identidade cultural, tendo em vista que os saberes coletivos se desenvolvem no folclore e interações desde a infância, de forma geracional. Considerando as características elencadas, a obra é recomendável à aprovação para obras literárias destinadas à categoria Creche II, crianças de até 4 anos, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

MINHA CHUPETA VIROU ESTRELA

Autor

Januária Cristina Alves, Tatiana Móes Spinelli

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2020

Número de páginas: 28

Resenha Completa

"Minha chupeta virou estrela" é de autoria de Januária Cristina Alves e ilustrações de Tati Mões. O livro foi publicado por Entrepalavras Produção de Textos, 2021 e inscreve-se na categoria de gênero literário do tipo textual narrativo. Os temas são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra está adequada a crianças pequenas da categoria Creche II (1 ano 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade). É composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Apresenta uma narrativa original do pequeno menino Pedro sobre sua aventura quanto ao desapego de um objeto transicional: sua chupeta. "Minha chupeta virou estrela" favorece, de forma original, a inserção da criança às práticas de linguagem e ampliação de seu vocabulário, a partir de ilustrações a grafite, coloridas com aquarela e sobrepostas por textos bem distribuídos no espaço, assegurando a legibilidade de cada página. A inusitada história de Pedro e sua relação com o Pato Pão e uma estrela brilhante no céu evidencia

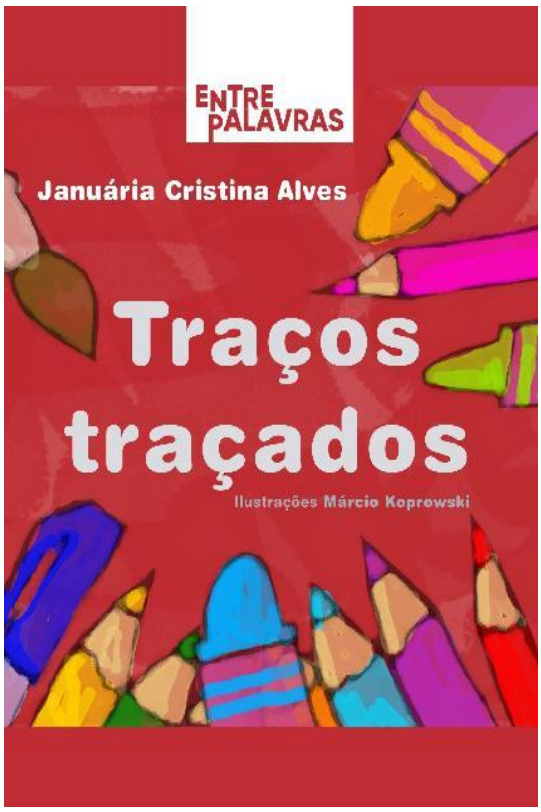
temas recorrentes, tanto do cotidiano das crianças, de seus relacionamentos pessoais, quanto do desenvolvimento de seus sentimentos. Oportuniza que a criança entre em contato com questões internas ligadas ao seu crescimento e a aquisição de sua autonomia, compreendendo que esse tipo de desafio está, e sempre esteve presente, na vida de todas as crianças do mundo. A história retrata que Pedro precisa abrir mão de sua chupeta para amadurecer e ganhar autonomia, virar um "menino grande" que, com o tempo, tem outros interesses e começa a se conhecer para desenvolver uma identidade pessoal. Permite que, de forma lúdica, as crianças tenham múltiplas experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita e desenvolvam as necessárias habilidades da literacia emergente. O MDP oferece várias propostas de atividades, que inclusive podem envolver a família. Há diversos links para estudo e aprofundamento do tema. Apresenta diferentes estratégias de aprendizagem que valorizam a inserção das relações de compartilhamento e desapego dos pertences das crianças, bem como sugestões e materiais para a condução do processo da literacia familiar. O Material de apoio está em consonância com diversas recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente, auxiliando no trabalho com o campo de experiência "o eu, o outro e o nós". A obra, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022, pode contribuir tanto para a formação do imaginário dos pequenos leitores quanto para a ampliação de sua visão de mundo. É recomendável para a Educação Infantil, Creche II (crianças com 1 ano 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade), podendo agregar ao acervo da biblioteca e oferecer apoio para o desenvolvimento de múltiplos projetos pedagógicos para a sala de aula, contribuindo, igualmente, na formação de um forte elo entre a escola e a família por meio dos programas de literacia familiar.

Resenha

"Minha chupeta virou estrela" é de autoria de Januária Cristina Alves e ilustrações de Tati Mões. O livro foi publicado por Entrepalavras Produção de Textos, 2021 e inscreve-se na categoria de gênero literário do tipo textual narrativo. Os temas são: cotidiano de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais); e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A obra está adequada a crianças pequenas da categoria Creche II (1 ano 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade). É composta por Livro

do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP). Apresenta uma narrativa original do pequeno menino Pedro sobre sua aventura quanto ao desapego de um objeto transicional: sua chupeta. “Minha chupeta virou estrela” favorece, de forma original, a inserção da criança às práticas de linguagem e ampliação de seu vocabulário, a partir de ilustrações a grafite, coloridas com aquarela e sobrepostas por textos bem distribuídos no espaço, assegurando a legibilidade de cada página. A inusitada história de Pedro e sua relação com o Pato Pão e uma estrela brilhante no céu evidencia temas recorrentes, tanto do cotidiano das crianças, de seus relacionamentos pessoais, quanto do desenvolvimento de seus sentimentos. Oportuniza que a criança entre em contato com questões internas ligadas ao seu crescimento e a aquisição de sua autonomia, compreendendo que esse tipo de desafio está, e sempre esteve presente, na vida de todas as crianças do mundo. A história retrata que Pedro precisa abrir mão de sua chupeta para amadurecer e ganhar autonomia, virar um “menino grande” que, com o tempo, tem outros interesses e começa a se conhecer para desenvolver uma identidade pessoal. Permite que, de forma lúdica, as crianças tenham múltiplas experiências e conhecimentos sobre a leitura e a escrita e desenvolvam as necessárias habilidades da literacia emergente. O MDP oferece várias propostas de atividades, que inclusive podem envolver a família. Há diversos links para estudo e aprofundamento do tema. Apresenta diferentes estratégias de aprendizagem que valorizam a inserção das relações de compartilhamento e desapego dos pertences das crianças, bem como sugestões e materiais para a condução do processo da literacia familiar. O Material de apoio está em consonância com diversas recomendações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente, auxiliando no trabalho com o campo de experiência “o eu, o outro e o nós”. A obra, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022, pode contribuir tanto para a formação do imaginário dos pequenos leitores quanto para a ampliação de sua visão de mundo. É recomendável para a Educação Infantil, Creche II (crianças com 1 ano 7 meses a 3 anos e 11 meses de idade), podendo agregar ao acervo da biblioteca e oferecer apoio para o desenvolvimento de múltiplos projetos pedagógicos para a sala de aula, contribuindo, igualmente, na formação de um forte elo entre a escola e a família por meio dos programas de literacia familiar.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

TRAÇOS TRAÇADOS

Autor

Januária Cristina Alves, Márcio Almeida Koprowski

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

A obra “Traços traçados”, de 31 páginas, escrita por Januária Cristina Alves e ilustrada por Marcio Koprowski, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e é direcionada à pré-escola (crianças entre 4 e 5 anos). O gênero literário narrativo foi produzido em verso/trava-língua e tem por temática: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; jogos, brincadeiras e diversão; e letramento. O tema do livro é a aventura “transcendental” e “tresloucada” vivida por um menino no mundo das letras, palavras e livros. O menino descobre – por intermédio de traços e traçados de desenhos infantis – letras e palavras novas que viriam a se transformar em uma narrativa. Tudo começa através de um “era uma vez”, introdução bem familiar para as crianças, que já desperta a criatividade sobre a obra. Ao final, a história apresenta a descoberta do processo de produção de um livro, por parte da criança, que se inicia com a experiência de aprender a ler e a escrever. A autora faz uso de uma linguagem simples e acessível, aos olhos de crianças, com inserção de novas palavras com sonoridade peculiar, em função

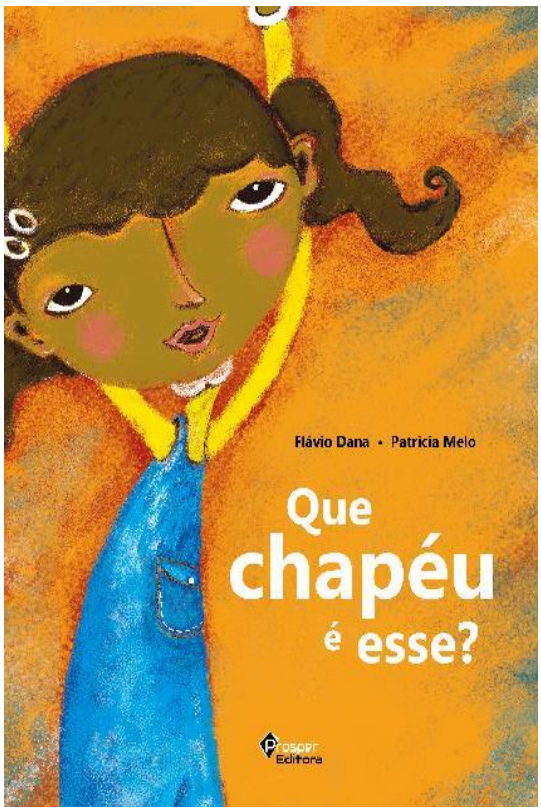
do trava-línguas, respeitando a faixa etária indicativa. As ilustrações corroboram com a construção da informação, por parte dos ouvintes, que imediatamente estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. Esse jogo linguístico entre texto e imagens desenvolve habilidades importantes que estimulam a brincadeira e a convivência entre as crianças, bem como a consciência fonológica, essencial no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considerando especialmente o tema central do livro – o letramento. A obra, por meio das sugestões de atividades e de seu potencial de abordagem, estimula o trabalho nos diversos campos de experiências e seus objetivos elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas". O MDP apresenta um panorama geral da obra, da autora, do ilustrador e traz propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas lúdicas no trabalho escolar da obra nas etapas antes, durante e pós-leitura. Uma das sugestões que chamam a atenção é sobre como se faz um livro. Outra é o exemplo do "celular travado", em que o professor pode trabalhar trava-línguas com as crianças e promover um ambiente de diversão e prática de oratória em sala de aula. Essa atividade é também uma das que podem ser expandidas para fora do ambiente escolar, somando-se às propostas que foram direcionadas à literacia familiar. "Traços traçados" é uma obra recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra "Traços traçados", de 31 páginas, escrita por Januária Cristina Alves e ilustrada por Marcio Koprowski, conta com Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP) e é direcionada à pré-escola (crianças entre 4 e 5 anos). O gênero literário narrativo foi produzido em verso/trava-língua e tem por temática: aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais; jogos, brincadeiras e diversão; e letramento. O tema do livro é a aventura "transcendental" e "tresloucada" vivida por um menino no mundo das letras, palavras e livros. O menino descobre – por intermédio de traços e traçados de desenhos infantis – letras e palavras novas que viriam a se transformar em uma narrativa. Tudo começa através de um "era uma vez", introdução bem familiar para as crianças, que já desperta a criatividade sobre a obra. Ao final, a

história apresenta a descoberta do processo de produção de um livro, por parte da criança, que se inicia com a experiência de aprender a ler e a escrever. A autora faz uso de uma linguagem simples e acessível, aos olhos de crianças, com inserção de novas palavras com sonoridade peculiar, em função do trava-línguas, respeitando a faixa etária indicativa. As ilustrações corroboram com a construção da informação, por parte dos ouvintes, que imediatamente estabelecem relação entre o enredo e as imagens dispostas na obra. Esse jogo linguístico entre texto e imagens desenvolve habilidades importantes que estimulam a brincadeira e a convivência entre as crianças, bem como a consciência fonológica, essencial no processo de aprendizagem da leitura e da escrita, considerando especialmente o tema central do livro – o letramento. A obra, por meio das sugestões de atividades e de seu potencial de abordagem, estimula o trabalho nos diversos campos de experiências e seus objetivos elencados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como: "o eu, o outro e o nós"; "corpo, gestos e movimentos"; "escuta, fala, pensamento e imaginação"; "traços, sons, cores e formas". O MDP apresenta um panorama geral da obra, da autora, do ilustrador e traz propostas ou sugestões de trabalho para que o professor desenvolva práticas lúdicas no trabalho escolar da obra nas etapas antes, durante e pós-leitura. Uma das sugestões que chamam a atenção é sobre como se faz um livro. Outra é o exemplo do "celular travado", em que o professor pode trabalhar trava-línguas com as crianças e promover um ambiente de diversão e prática de oratória em sala de aula. Essa atividade é também uma das que podem ser expandidas para fora do ambiente escolar, somando-se às propostas que foram direcionadas à literacia familiar. "Traços traçados" é uma obra recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

QUE CHAPÉU É ESSE?

Autor

Flávio de Oliveira Magalhães, Patrícia Helena Silva Lopes de Melo

Categoria da Obra

Crianças pequenas de 4 e 5 anos

Editora

PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 44

Resenha Completa

A obra “Que chapéu é esse?”, escrita por Flávio Dana e ilustrada por Patrícia Melo, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), que está voltado para orientações didático-pedagógicas sobre o livro do aluno, auxiliando o educador-leitor a desenvolver a leitura e utilizar o livro em aula ou em casa. A obra pertence ao gênero poema e abrange os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais, internacionais); parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história, ilustrada com imagens grandes e bem coloridas, acompanha uma menina que usa a imaginação e vai extrapolando os versos da canção popular “o meu chapéu trem três pontas”, que inicialmente é cantada por outro personagem, um menino usando um chapéu de três pontas. Assim, o livro convida o pequeno leitor a viajar pelo mundo da imaginação, de modo divertido e dialogado. A garota vai adicionando ao seu chapéu várias

coisas, como uma bruxa, um rato, um leão e até amor e solidão. As ilustrações vão acompanhando a imaginação da garota e adicionando desenhos de tudo que ela tem em seu chapéu. O livro termina com uma indagação para os pequenos leitores, “e o seu chapéu? Que histórias ele tem para contar?”, e isso é só o começo de tantas possibilidades que o livro tem a oferecer. O MDP aborda a leitura como uma aventura prazerosa. Ele provê subsídios ao professor para o desenvolvimento da leitura das atividades com o livro. É um apoio para o trabalho docente, mediador da leitura, auxiliando à formação dos leitores. As sugestões estão pautadas em leituras referenciadas e em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra trabalha o ritmo das palavras, a musicalidade, repetições próprias de um poema/uma canção e explicita atividades para antes, durante e depois da leitura. Além disso, o MDP traz informações sobre a obra, seus idealizadores, o gênero textual, a interação verbal, incentiva a literacia familiar e dispõe de sugestões de referências complementares. “Que chapéu é esse?” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

A obra “Que chapéu é esse?”, escrita por Flávio Dana e ilustrada por Patrícia Melo, é indicada para a pré-escola (crianças de 4 a 5 anos) e composta por Livro do Estudante (LE), Livro do Professor (LP) e Material Digital do Professor (MDP), que está voltado para orientações didático-pedagógicas sobre o livro do aluno, auxiliando o educador-leitor a desenvolver a leitura e utilizar o livro em aula ou em casa. A obra pertence ao gênero poema e abrange os temas: aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais, internacionais); parlendas e músicas locais, nacionais e universais; e relacionamento pessoal e desenvolvimento de sentimentos de crianças nas escolas, nas famílias e nas comunidades (urbanas e rurais). A história, ilustrada com imagens grandes e bem coloridas, acompanha uma menina que usa a imaginação e vai extrapolando os versos da canção popular “o meu chapéu trem três pontas”, que inicialmente é cantada por outro personagem, um menino usando um chapéu de três pontas. Assim, o livro convida o pequeno leitor a viajar pelo mundo da imaginação, de modo divertido e dialogado. A garota vai adicionando ao seu chapéu várias

coisas, como uma bruxa, um rato, um leão e até amor e solidão. As ilustrações vão acompanhando a imaginação da garota e adicionando desenhos de tudo que ela tem em seu chapéu. O livro termina com uma indagação para os pequenos leitores, “e o seu chapéu? Que histórias ele tem para contar?”, e isso é só o começo de tantas possibilidades que o livro tem a oferecer. O MDP aborda a leitura como uma aventura prazerosa. Ele provê subsídios ao professor para o desenvolvimento da leitura das atividades com o livro. É um apoio para o trabalho docente, mediador da leitura, auxiliando à formação dos leitores. As sugestões estão pautadas em leituras referenciadas e em consonância com os campos de experiência e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), bem como com as habilidades metalinguísticas e cognitivas da Política Nacional de Alfabetização (PNA). A obra trabalha o ritmo das palavras, a musicalidade, repetições próprias de um poema/uma canção e explicita atividades para antes, durante e depois da leitura. Além disso, o MDP traz informações sobre a obra, seus idealizadores, o gênero textual, a interação verbal, incentiva a literacia familiar e dispõe de sugestões de referências complementares. “Que chapéu é esse?” é, portanto, recomendável por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a educação infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

VOCÊ VIU O MEU BOLO?

Autor
Rosângela Maria de Queiroz Bezerra
Categoria da Obra
Bebês (0 a 1 ano e 6 meses)
Editora
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA
Número da edição: 1
Ano da edição: 2021
Número de páginas: 24

Resenha Completa

"Você viu o meu bolo?" (20 p.) foi escrita e ilustrada por Rosinha e publicada pela Editora Imperial Novo Milênio, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário poema parlenda. Os temas presentes são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. É composta pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora remonta à brincadeira vivida na sua infância "Dedo mindinho", para criar uma nova história, utilizando-se do gênero literário parlenda, que o próprio material define como gênero poético, sendo formatado em pequenos textos, de cinco ou seis sílabas, que são recitados com ritmo, facilitando a memorização da brincadeira. O texto inicia na capa, com um bichinho estranho fazendo a pergunta que dá nome ao livro: "Você viu o meu bolo?". Por meio desse protagonista, vamos acompanhar uma história imaginária, de ficção, em que um monstrinho procura seu bolo, sem saber que estão lhe preparando uma festa surpresa. O conto é construído, portanto, para manter certo mistério, suspense... Por meio de uma linguagem

simples, busca provocar a adesão da criança à aventura que o pequeno monstro vive no universo ficcional. O livro tem páginas coloridas e desenhos pouco comuns, que desde já desperta a curiosidade das crianças, assim como prende sua atenção pelo colorido, rimas e trama, que tem final surpreendente. O MDP apresenta sugestões ao professor de como conduzir a interação com as crianças, sendo que, durante a interação delas com o texto, a proposta do livro é desenvolver as seguintes habilidades, que também são propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos; movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais; reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar; comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão; explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente; participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). Porém, a proposta apresentada é que a interação do livro com as crianças não se encerre após o término da leitura, assim o MDP sugere outras atividades relacionadas à experiência vivenciada durante a leitura. Essas, por sua vez, vão propulsionar as crianças ao desenvolvimento de outras habilidades. Também ressalta a importância da literacia familiar, apresentando diversas sugestões de como pode ser incentivada e desenvolvida pela escola, gerando uma interação ainda maior escola-família. A obra é recomendada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender às diferentes habilidades da BNCC e por cumprir o previsto pela legislação vigente e pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"Você viu o meu bolo?" (20 p.) foi escrita e ilustrada por Rosinha e publicada pela Editora Imperial Novo Milênio, 2021. A obra inscreve-se na categoria gênero literário poema parlenda. Os temas presentes são aventuras em contextos imaginários ou realistas, urbanos, rurais, locais, internacionais. É indicada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses. É composta pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). A autora remonta à brincadeira vivida na sua infância "Dedo mindinho", para criar uma nova história, utilizando-se do

gênero literário parlenda, que o próprio material define como gênero poético, sendo formatado em pequenos textos, de cinco ou seis sílabas, que são recitados com ritmo, facilitando a memorização da brincadeira. O texto inicia na capa, com um bichinho estranho fazendo a pergunta que dá nome ao livro: “Você viu o meu bolo?”. Por meio desse protagonista, vamos acompanhar uma história imaginária, de ficção, em que um monstrinho procura seu bolo, sem saber que estão lhe preparando uma festa surpresa. O conto é construído, portanto, para manter certo mistério, suspense... Por meio de uma linguagem simples, busca provocar a adesão da criança à aventura que o pequeno monstro vive no universo ficcional. O livro tem páginas coloridas e desenhos pouco comuns, que desde já desperta a curiosidade das crianças, assim como prende sua atenção pelo colorido, rimas e trama, que tem final surpreendente. O MDP apresenta sugestões ao professor de como conduzir a interação com as crianças, sendo que, durante a interação delas com o texto, a proposta do livro é desenvolver as seguintes habilidades, que também são propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos; movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos; imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais; reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor; imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar; comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão; explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente; participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.). Porém, a proposta apresentada é que a interação do livro com as crianças não se encerre após o término da leitura, assim o MDP sugere outras atividades relacionadas à experiência vivenciada durante a leitura. Essas, por sua vez, vão propulsionar as crianças ao desenvolvimento de outras habilidades. Também ressalta a importância da literacia familiar, apresentando diversas sugestões de como pode ser incentivada e desenvolvida pela escola, gerando uma interação ainda maior escola-família. A obra é recomendada para a categoria Creche I, crianças de 0 a 1 ano e 6 meses, por atender às diferentes habilidades da BNCC e por cumprir o previsto pela legislação vigente e pelo Edital de Convocação nº 02/2020 CGPLI – PNLD 2022.

PNLD 2022 - EDUCAÇÃO INFANTIL - LITERÁRIO - objeto 2



Titulo

O MENINO E A BALEIA

Autor

Maria Cristina Conduru Villaça

Categoria da Obra

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Editora

DANIELLA CUNHA DE ANDRADE 85309427104

Número da edição: 1

Ano da edição: 2021

Número de páginas: 36

Resenha Completa

"O menino e a baleia" (32 p.) foi escrito e ilustrado por Cristina Villaça, publicado pela Editora Trilha do Saber, 2021, e inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas presentes no livro são aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais, internacionais); e o mundo natural, meio ambiente, plantas (Biologia e Ciências). É adequado para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O poema conta a história de um menino e sua mãe que, ao passear pela praia, interagem com vários elementos do local, tais como a areia, a água do mar, o Sol, os animais que vivem na água, dentre outros. Podem-se retomar, por sua leitura, experiências vividas pelas crianças que já tiveram a possibilidade de ter visitado praias ou espaços em que conheceram animais marinhos, resgatando o que experimentaram, sentiram e aprenderam. Ao mesmo tempo, pelo imaginário, podem ser ampliadas essas vivências ao trazer para as crianças que ainda não puderam viver essas pequenas aventuras em sua vida a possibilidade de experimentá-las, criando

imagens para elas. Dessa forma, apresenta possibilidades de observação do mundo físico: a diferença de textura da areia e da água; as sensações produzidas pelos sentidos ao experimentar o ambiente (sensações visuais, táteis, auditivas, olfativas, gustativas). Também permite observar os elementos que são biológicos (o ser humano, os peixes, o polvo, a baleia, as estrelas-do-mar) e os não biológicos (a praia, o mar, o céu) do espaço natural e os elementos que são expressões da cultura humana (as roupas, os objetos, as máquinas). É possível ainda explorar outros caminhos, como os cuidados que se tem com o corpo, algumas regras culturais de convívio nesses espaços, bem como experimentar regras de convívio nas interações durante as brincadeiras que podem ser geradas a partir da leitura do poema. E, por fim, a obra destaca os sentimentos de amizade e amor – dois importantes sentimentos envolvidos nas relações. A amizade condicional e o amor materno incondicional. O MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta dados sobre o livro, a autora; natureza do gênero parlenda; explicação sobre os temas; sequência didática de leitura; literacia familiar; referências complementares; e bibliografia comentada. No fim, a mãe não mais ensina o menino a "construir castelos", mas a brincar e se relacionar com o mundo, deixando evidente que esse é o agente, o criador da brincadeira de conhecer o mundo e a si mesmo. Um legado aos pais e aos professores de como educar a criança para uma vida mais autônoma, responsável e livre. Considera-se, portanto, uma obra relevante para Creche II, crianças 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, que poderá compor o acervo das bibliotecas públicas de nosso país, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

Resenha

"O menino e a baleia" (32 p.) foi escrito e ilustrado por Cristina Villaça, publicado pela Editora Trilha do Saber, 2021, e inscreve-se na categoria de gênero literário poema. Os temas presentes no livro são aventuras em contextos imaginários ou realistas (urbanos, rurais, locais, internacionais); e o mundo natural, meio ambiente, plantas (Biologia e Ciências). É adequado para Creche II, crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses. A obra é constituída pelo Livro do Professor (LP), Livro do Estudante (LE) e Material Digital do Professor em PDF (MDP). O poema conta a história de um menino e sua mãe que, ao passear pela praia, interagem com vários elementos do local, tais como a areia, a água do mar, o Sol, os animais que vivem na água, dentre

outros. Podem-se retomar, por sua leitura, experiências vividas pelas crianças que já tiveram a possibilidade de ter visitado praias ou espaços em que conheceram animais marinhos, resgatando o que experimentaram, sentiram e aprenderam. Ao mesmo tempo, pelo imaginário, podem ser ampliadas essas vivências ao trazer para as crianças que ainda não puderam viver essas pequenas aventuras em sua vida a possibilidade de experimentá-las, criando imagens para elas. Dessa forma, apresenta possibilidades de observação do mundo físico: a diferença de textura da areia e da água; as sensações produzidas pelos sentidos ao experimentar o ambiente (sensações visuais, táteis, auditivas, olfativas, gustativas). Também permite observar os elementos que são biológicos (o ser humano, os peixes, o polvo, a baleia, as estrelas-do-mar) e os não biológicos (a praia, o mar, o céu) do espaço natural e os elementos que são expressões da cultura humana (as roupas, os objetos, as máquinas). É possível ainda explorar outros caminhos, como os cuidados que se tem com o corpo, algumas regras culturais de convívio nesses espaços, bem como experimentar regras de convívio nas interações durante as brincadeiras que podem ser geradas a partir da leitura do poema. E, por fim, a obra destaca os sentimentos de amizade e amor – dois importantes sentimentos envolvidos nas relações. A amizade condicional e o amor materno incondicional. O MDP, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apresenta dados sobre o livro, a autora; natureza do gênero parlenda; explicação sobre os temas; sequência didática de leitura; literacia familiar; referências complementares; e bibliografia comentada. No fim, a mãe não mais ensina o menino a “construir castelos”, mas a brincar e se relacionar com o mundo, deixando evidente que esse é o agente, o criador da brincadeira de conhecer o mundo e a si mesmo. Um legado aos pais e aos professores de como educar a criança para uma vida mais autônoma, responsável e livre. Considera-se, portanto, uma obra relevante para Creche II, crianças 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, que poderá compor o acervo das bibliotecas públicas de nosso país, por atender aos princípios da BNCC, respeitar as políticas para a Educação Infantil e cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 02/2020, CGPLI – PNLD 2022.

